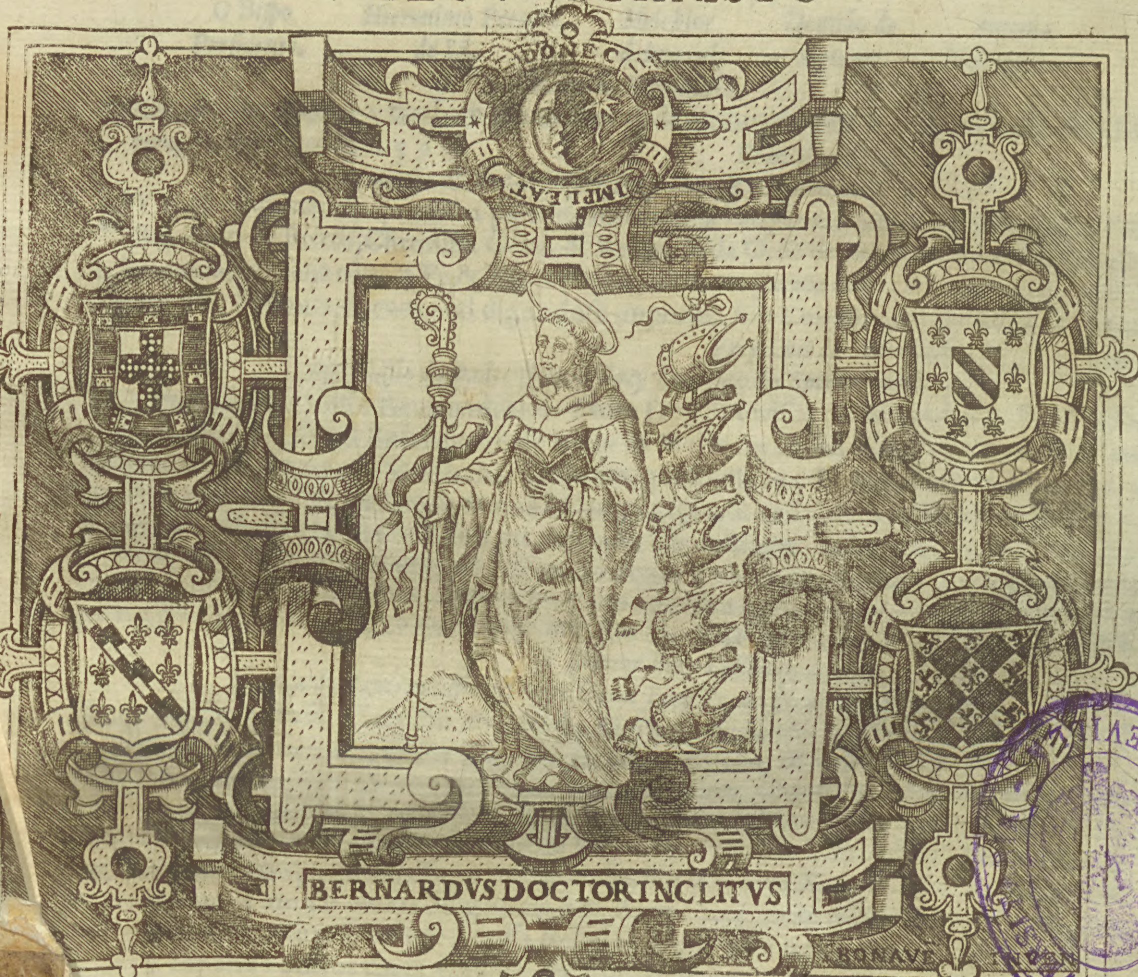
en 1800 y estos dos 1. tomos

MONARCHIA LVSYTANA

Composta por Frey Bernardo de Brito, Chronista geral & Religioso da ordem de S. Bernardo, proffesso no Real mosteiro de Alcobaça.

PARTE PRIMEIRA

Que contem as histotias de Portugal desde a criação do mundo te o nacimento de nosso snõr. IESV CHRISTO



RIGIDA AO CATHOLICO REI DO PHILIPPE DO NOME REI DE ESPANHA EMPERADOR DO NOVO MVNDO

presſa no Inſigne moſteiro de Alcobaça por ndado do R.mo Padre geral Frey Franciſco de . clara com licença & priuilegio Real

Anno de 1597

Aprouação do padre Frey Manoel Coelho.

VI esta primeira parte da Monarchia Lusytana, feita pello padre Frey Bernado de Britto, Chronista Géral, & Religioso da ordem de São Bernardo, que conté as historias dos Portugueses, de tres mil & nouecentos & sessenta & dous annos, q̃ ouue da criação do mundo, té o nacimento de nosso senhor IESV CHRISTO, juntamente com hũa Geographia antiga de Lusytania, que vai no cabo do liuro. Não tem toda esta obra cousa algũa contra nossa sancta Fé, ou contra os bõs costumes della, antes he obra muy curiosa, em que o Author mostra muita lição, & diligencia, em descubrir cousas antigas de Portugal, por onde me parece muito digna de se imprimir, 4. de Iulho de 1596.

Frey Manoel Coelho.

Licença da Mesa Géral da Sancta Inquisição.

VIsta a informação, pódesse imprimir esta primeira parte da Monarchia Lusytana: & depois de impressa torne a este Conselho, pera se conferir com o original, & se lhe dar licença pera correr. Em Lisboa, 16. de Iulho, de 1596.

O Bispo dEluas. *Diogo de Sousa.* *Marcos Teixeira.*

Licença da Mesa do Paço.

QVe se possa imprimir este liuro, vista a licença do Sancto Officio, & ser visto na Mesa do Desembargo do Paço. Em Lisboa, 23. de Iulho, de 1596.

O Bispo Presidente. *Hieronimo Pereira de Sá.* *Melchior dAmaral.* *Damião de Aguiar.* *Antonio Dalmeida.*

Licença do Ordinario.

VIstas as licenças, dou a tambem por authoridade Ordinaria pera se imprimir esta obra. Lisboa, 30. de Iulho, de 1596.

Francisco Rebello.

Aprouação do Padre Méstre Frey Luis de Souto Mayor.

EV vi, & examinei esta primeira parte da Monarchia Lusytana, composta pello Padre Frey Bernardo de Britto, Chronista Géral, & Religioso da Ordé de São Bernardo, & nella não achei cousa, que seija cõtra a Fé, & bõs costumes, antes me parece obra curiosa, muito gostosa, muito vtil, & douta, & como tal digna de se imprimir. Em Coimbra, 17. de Abril, de 1596.

Frey Luis de Souto Mayor.

Aprouação do Padre Doutor Frey Lourenço do Spiritu Sancto.

POr mandado do nosso Reuerendissimo Padre Frey Francisco de Sancta Clara, Dom Abbade de Alcobaça, Géral Reformador de todos os Mosteiros de sua Congregação; vi, & examinei esta primeira parte da Monarchia Lusytana, que compos o Padre Frey Bernardo de Britto, Chronista Géral, & Religioso de nossa Congregação, & nella não achei cousa algũa, q̃ seija contra nossa sancta Fé Catholica, ou contra os bõs costumes: antes achei muita erudição, & curiosidade: & que será liuro, não só muito aceito a todos os que forem curiosos de saber cousas de nosso Portugal, mas tambem muy proueitoso a todos os que o lerem: por onde me parece, q̃ he liuro muy digno de se imprimir. Em São Ioão de Tarouca, 15. de Mayo, de 96.

O Doutor Frey Lourenço do Spiritu Sancto.

Licença do Reuerendissimo Padre Géral Frey Francisco de Sancta Clara.

FR. Francisco de Sãcta Clara, Dõ Abbade do Mosteiro de Sancta Maria de Alcobaça, Géral Reformador de todos os de sua Cõgregação nestes Reynos, & Senhorios de Portugal, &c. Pella presẽte, damos licẽça ao Padre Fr. Bernardo de Britto, Chronista Géral, & Religioso de nossa Congregação, pera fazer imprimir a primeira parte da Monarchia Lusytana, q̃ té composta, vistas as informações do Padre Mestre Frey Luis de Souto Mayor, & do Padre Doutor Frey Lourenço do Spiritu Sancto, a quẽ foi cometido o exame, & aprouação do tal liuro, & por nos cõstar de muitas outras diligencias, q̃ mãdamos fazer neste caso, ser obra de que póde resultar proueito comũ, & louuor a nossa Religião. E por vir á nossa noticia, q̃ o sobreditto Padre vai cõpondo outros cinco volumes da propria materia, & té algũs delles em termos de se poderẽ imprimir, lhe damos pera este fim a propria licẽça, & authoridade, & pera mór merecimẽto seu, lhe mãdamos em virtude de Sancta obediẽcia, os entregue á impressaõ cõ a mór diligencia possiuel. Dada neste nosso Mosteiro de Alcobaça, sob nosso sinal, & sello manual, em 7. de Agosto. Frey Anselmo de Sancto Antonio, Secretario de sua Reuerendissima Paternidade, a fez por seu mandado, de 1596. Annos.

Frey Francisco de Sancta Clara Abbade Gêral.

AO CATHOLICO, E SEMPRE AVGVSTO REY Dom Philippe, Senhor de Eſpanha, Emperador do nouo Mundo,&c.

Frey Bernardo de Britto, Chroniſta Géral, & Religioſo da Ordem de São Bernardò,
D. S. P.

NECESSARIA couſa he (Soberano Monarcha) aos Principes, em cuja mão depoſita Deos o cétro de algũa Monarchia, ſerem tão liberais, com os Capitães, & Soldados, que lhe adminiſtrão a guerra, como fauoraueis pera os ſubtis engenhos de ſua Republica: porque a hũs fazẽ as riquezas mais ouſados, & a outros os fauores mais eſtudioſos. E o contrario diſto, faz Soldados timidos, & Philoſophos neſcios, que mal peleija o Soldado com neceſſidades, & pior Philoſopha o Douto ſem fauores. A próua de hũa couſa deſtas farei em Reinos eſtranhos, a outra verá voſſa Mageſtade nos ſeus proprios: pois de o Africano Iugurtha trazer ſeu exercito mal prouido, lhe naceo ſer com tanta facilidade desbaratado dos Capitães Romanos: & dos Reys antigos dEſpanha, progenitores de voſſa Mageſtade, darem tanto fauor ás armas, & tão pouco ás letras, vierão a ſe eſcurecer ſuas admirau eis proezas. O que não ſuccedera, ſe o ditoſo tempo de voſſa Mageſtade naquelle florecera: pois de tal modo fauorece Soldados, que não eſquece Philoſophos, & aſſi ſe lembra de ſtudioſos, que não engeita esforçados. De maneira, que tem voſſa Mageſtade vnidas em conformidade perpetua duas couſas, que os antigos julgarão por crueis imigas hũa da outra: mas não he muito ajunte dous contrarios em hũ ſojeito, quem ſabe ſojeitar tantos contrarios. Nem ſe requeria menos valor, & prudencia em Rey tão Soberano, que Deos eſcolheo com particular prouidencia, pera reger Monarchia, que foy, não ha muitos annos, de trinta Reys gouernada, pois de crer he, que não negara ſaber de trinta

Reys

Reys juntos, a quem deu Imperio de trinta Reynos diuersos. A certeza de tudo isto vemos claramente em nossos tempos,& verão muito melhor os que depois nacerem:porque as largas merces,cõ que vossa Magestade engrandece a gente de guerra,saõ causa de se acabarem nesta ida de empresas,que Cesares, nem Alexandres ousarão cometter no pensamento:& o fauor,& beneuolencia, com que trata os homẽs Doutos, faz que os escriptores deixem com notauel industria eternizadas estas façanhas.Do que farey demostração comigo proprio,a quem o conhecimento desta verdade, deu animo pera emprender hum caso tão arduo,que a engenhos de muita estima fez abaixar as vellas,só o pensamẽto delle:não tanto pello excessiuo trabalho, & grande copia de leitura, como pellas poucas Chronicas,& Authores,que falão nesta materia. E algũs,que se pódem descubrir,saõ tão pouco certos, & falão nas cousas de Portugal tão confusos,que vem a custar mais a elleição da verdade,q̃ buscar,& reuoluer quem a diga:& dos que ha, apurei o mais certo pera ornar esta Monarchia, que compus á sombra da clemencia, & fauor de vossa Magestade,a quem a ofreço,mais acompanhada de trabalho, que de artificio,que este não procurei muito em obra,que tem a verdade das cousas por principal fundamento. Nella verá vossa Magestade triumphos de seus antepassados, & em mim vontade de fazer grandes seruiços,erdada de meu pay, & auós, que por manifestar a sua, deixarão por seruir a seus Reys a propria vida, & a mim obrigação de offerecer a minha,a tudo o que for de sua alçada,que como de pessoa, que proféssa vida Monastica, não se estende a mais, que leuantar com a penna a fama de minha Patria,& com sacrificios pedir ao Senhor,goarde vossa Magestade largos annos pera defensaõ de sua Igreija, & emparo de sua Republica. De Alcobaça,& de Ianeiro 9. de 1597. annos.

De vossa Magestade.

Minimo seruo,& orador.

Frey Bernardo de Britto.

Ao Reuerendissimo Padre Frey Francisco de Sancta Clara Dom Abbade do Mosteiro de Alcobaça, Gêral Reformador de todos os de sua Congregação, & aos mais Religiòsos do mesmo Conuento. &c.

Frey Bernardo de Britto, Chronista Géral, & Religioso da propria Congregação, minimo de todos elles.

D. S. P.

SE conforme a sentença de Aristarcho (Padre Reuerendissimo,) não ha specie de ingratidão mais nottauel, que o esquecimento da criação, & doutrina, como cousas, a cuja gratificação nos obrigão as leis da natureza; eu proprio me condenara a riguroso castigo, quando em cousas tão essenciaes me nottarão algum defeito. Pois deuẽdo a vossa Paternidade Reuerendissima a criação, & costumes santos, com que me fez tão outro, do que o mundo me tinha principiado, & aos Padres desse Sagrado Couento a S. doutrina, cõ q̃ alcancei nouo conhecimẽto das cousas, que antes não sabia: nottauel ingratidão fora mostrarme pouco lembrado de tão importantes diuidas. E posto, que té gora não mostrasse o conhecimento, em q̃ viuo, foy mais a falta de occasiões, que de animo agardecido; pera móstra do qual as andaua buscando ha muito tẽpo. E offerecẽdosseme agora esta, de sair em publico, cõ a primeira parte da Monarchia Lusytana; tiue por ditoso emprego offerecella a vossa Paternidade Reuerendissima, & aos mais Padres dessa Santa casa, pera que vejão o trabalho de sua doutrina, melhorado com esta piquena empresa; & se atribua o louuor della (se algum merece) á fonte principal donde manou tudo. Nem achei desconforme seruiço pera gente Religiosa, a dedicação de historias Portuguesas; porque sendo esse Real Mosteiro de Alcobaça fundado por elRey Dom Afonso Henriquez, primeiro author da Monarchia Lusytana; & seu Reyno illustrado com orações de nosso Padre S. Bernardo, em rezão estaua, q̃ o Reyno stabellecido, & corroborado, por oraçõis, & lagrimas do pay, fosse illustrado pellos filhos, com a narração, & historia de suas façanhas: & pagassemos com isto a diuida, em que nos pos este glorioso Rey, na grãde deuação que teue a nossa Religião Sagrada, & na liberalidade, com que fundou, & dotou essa Sancta casa, fazendoa em Magestade, & Senhorio, hũa das mais famosas de Europa. E pois com bẽs de gloria, & immortalidade lhe paga Deos ja, a piedosa tenção, que nisto teue; paguemoslhe nós tambem a parte, que nos cabe, com deixar eternizadas, não so as cousas, que obrou sua lança, mas todos os successos, & mudanças, que o tempo fez nos primeiros pouoadores da Lusytania, que elle com titulo Real desmembrou das mais Prouincias de Espanha. De modo, que por hũa via, & por outra, nos tocão particularmente as cousas da nação Portuguesa, & fica proprio aceitar cõ bõ rosto sua historia, gente que com suas orações deu causa a muita parte della, & minha occupação em a contar, tem sufficiente disculpa, pois como filho dessa Sancta casa, me cabe parte de sua honra. Então terei a minha por muy auentajada, quando entender, que fica meu trabalho com algum lustre nos olhos de vossa Paternidade Reuerendissima, & dos mais Padres: pois esta certeza me póde assegurar pera com todos os mais, & me dará animo pera cõtinuar esta obra té as cousas de nossos tempos, alliuiandome a difficuldade do trabalho, orações dos Padres desse Sancto Conuento, & a benção de V. P. Reuerendissima, em que me encomendo. De Coimbra, & de Agosto, 25. de 1596. annos.

De vossa Paternidade Reuerendissima

Subdito, & orador,

Frey Bernardo de Britto.

PROLOGO AOS LEITORES, EM QVE SE DAA rellação da ordem,& modo de proceder,que se goarda nesta Monarchia Lusytana.

HE tal a excellencia,& dignidade da historia, q̃ pera mostrar a grandeza della,lhe chamarão os antigos, alma da virtude: dando nesta breue semelhança a entender, q̃ assi como a fabrica,& cõposição de hum corpo humano se não perpetũa, sem alma: assi as façanhas, & obras vallerosas, se entregão ao sepulchro do esquecimẽto,faltando a historia,q̃ como alma sua as possa eternizar. Outros reduzindo a comparação a cousa mais ordinaria, a chamarão, Theatro da vida humana. Porq̃ do modo, q̃ nos Theatros publicos,se representão successos de amores,& armas,& outras mil variedades, q̃ pera se effeituarẽ na verdade,forão tão difficultosas,como póstas naquella inuenção,ficão alegres,& desenfadadiças: assi no Theatro da historia,se nos mostrão em modo aprazíuel,os casos,& successos arduos,q̃ os antigos acabarão cõ infinito perigo de suas vidas.Alli de lugar seguro, estão os Reys,& Principes,vendo as representações, q̃ fizerão os Monarchas antepassados,& tomando em suas cousas auiso pera se gouernar nos encontros da fortuna prospera,& aduersa. Os esforçados achão exemplos de valentia,cõ q̃ se fazẽ mais caualleirosos, & determinados. Os velhos tẽ ordẽ de subir a mais alto grao de sabeduria,acrecentando com a lição antiga,os auisos,q̃ alcançarão pella idade,& muita experiencia. Os moços nottando os danos,q̃ ouue no mundo,por errar o caminho da virtude no principio da idade,trabalhão por se apartar do lugar,onde vem o perigo manifesto,& seguir a ordem dos q̃ pella modestia,& virtude se fizerão claros. Incitãose tãbẽ as matronas a immitar as castas, & recolhidas,vendo quão infames representações ouue no mundo,por causa das incontinentes,& dissolutas.De modo,q̃ neste publico Theatro da historia,ha mil cousas,q̃ possaõ aproueitar,&nenhũa,q̃ cõ rezão se desestime. Donde vierão os antigos,q̃ em seu trato forão julgados por sabios,& politicos,estimarem tanto a historia,& authores della:que pera hũa tinhão Archiuos publicos nos templos,& lugares sagrados,& aos outros leuantauão statuas,& dedicauão sacrificios dizendo, que não merecia menos honra,quem se desuellaua por engrandecer as cousas de sua Patria: pois só essa era entre os antigos auida por famosa, cujas obras andauão diuulgadas em historia publica.

A consideração desta verdade, merecedora de lugares mais authorizados por sabeduria, & annos, me acompanhou desde o principio dos

meus em forma, q̃ não passando de doze, me afrontaua ver todas as nações de Europa, engrandecidas cõ a multidão de historiadores, que cellebrão suas cousas, sem no meo de todas ellas achar hũa piquena rellação das de Portugal, sendo ellas em si tais, & tantas, q̃ as menores suas, podẽ escurecer as q̃ outros tẽ por milagrosas. E como naquella tẽra ida de me não saissem das maõs liuros de historias, & me leuasse a inclinação natural a buscar cousas antigas, hiasseme acrecentando cos annos hũa võtade entranhauel, de ver algũ Portugues, a quẽ o conhecimento desta falta, désse animo pera emprender a cõposição de hũa historia géral de sua Patria: não deixando de assentar comigo, q̃ se o tẽpo, & occasião me fauorecessem, supriria á cõta de meu trabalho a diuida deste desejo. Mas tudo se desbarataua, quando me cõsideraua tão falto das cousas necessarias, & o q̃ mais era da esperança dellas: vendo q̃ a ordem de minha vida, se guiaua mais á soldadesca, & cousas de guerra, q̃ meu pay exercitaua auia muitos annos, & a mim quasi por herança me cabia gozar no proprio exercicio o premio de suas obras: q̃ ao das letras, & sabedoria, por cujo meo se auia de dar fim a tão proueitosa empresa. E deliberado ja no primeiro intento, me fiz na volta de Italia, mais acompanhado de pensamẽtos, q̃ de annos, notando no discurso deste caminho, algũas antigoalhas, q̃ então me acendião o deseijo, & agora me seruẽ de muito lume no q̃ faço. E como Deos guiaua minha vida pera melhor soldadesca, ordenou as cousas de modo, q̃ tornandome ao Reyno, vim no remate de tudo, a tomar o habito de Religioso no insigne Mosteiro de Alcobaça: onde a quietação, & encerramento da claustra, me renouarão cõ dobrada força, o desejo cõ q̃ me criara. E assi as horas, q̃ me ficauão liures das obrigações essenciaes, gastaua em lição perpetua de liuros antigos, nottando em cada hum delles, o q̃ achaua tocante aos Lusytanos. De maneira, q̃ vim em algũ discurso de annos a ter boa quantidade de cousas cotadas: mas foy me necessario abrir mão de tudo, por me mandar o Reuerendissimo Padre Fr. Guilherme da Paixão, Dõ Abbade (que então era) do Mosteiro de Alcobaça, & Géral dignissimo de nossa Cõgregação ao studo da *Philosophia*, & Theologia sagrada, cuja lição péde hũ animo desocupado de todas as cousas de materias differentes. E vendo me no fim desta carreira, em idade de vinte & sette annos, tornei a por maõs na obra começada, cõ mór claridade, & desenuoltura do entendimento: porque assi a noticia de mais cousas, & a lição de mais liuros, como a comunicação de homẽs doutos, me tinhão alumiado muito neste caso. E comunicando cõ algũs delles meu desejo, mo acẽderão de modo, q̃ vim alimpar os rascunhos, & annotações de minha primeira idade,

& dar

dar a vltima mão a esta obra,pera que visse o mundo as obras da nação Portuguesa,& deixassem os estrangeiros á vista de suas grãdezas de nos tratar com o afrontoso nome de Barbaros.

Algũs cõ zello de amigos, me acõselharão compusesse esta obra em lingoa Latina,dizendo, q̃ pera minha reputação,& pera se diuulgar por mais partes,conuinha ser nesta fórma,& quasi me tiuerão aballado pera o fazer,se não cõsiderara ser hũ genero de imprudẽcia,á cõta de ganhar fama cõ estrangeiros,perdella cõ os naturaes:& antepor o proueito proprio,ao gosto comũ do pouo,q̃ não sabẽdo a lingoa Latina,auia de permanacer na ignarancia, que teue de suas cousas,té o tempo dagora.Outros cõsiderando a criação,& vso,q̃ tinha da lingoa Castelhana, me dizião a cõpusesse nella:pois alẽ de se entẽder em todos os Reynos de Espanha,& muitos fora della,me liuraua da grossaria, & ruim methodo de historiar da Portuguesa.Mas como esta opinião era tão mal fundada, q̃ nẽ sombra tinha de boa,nũca fiz rosto a quẽ ma persuadia. Vendo q̃ a primeira rezão me arguya de interesseiro, em pretẽder gasto da impressaõ,& a segũda de indigno de nome Portugues,em ter tão pouco conhecimento da lingoa propria,q̃ a julgasse por inferior á Castelhana:sendo tanto pello cõtrario,q̃ não ha lingoa em Europa(tomada nos termos q̃ oje vemos)mais digna de se estimar pera historia, q̃ a Portuguesa. Pois ella entre as mais,he a q̃ em menos palauras,descobre móres conceitos, & a q̃ cõ menos rodeos, & mais graues termos, dá no põto da verdade. E se como ella de si he graue,& natural, pera narração verdadeira, a engrandecerão seus naturais cõ impressoẽs,& liuros compóstos nella,fora oje tanto,& mais famósa q̃ a Castelhana,& Italiana.Mas carecẽdo deste bẽ,& tẽdo dẽtro em si filhos tão ingratos,q̃ a modo de venenosas biboras,lhe rasgão a reputação, & credito deuido, não he muito estar em tal opinião té o tẽpo dagora.E se algũa cousa me lastima,he ver, q̃ a pouca noticia,q̃ della tenho,me fara leuar o estillo da historia,menos lustroso, do q̃ pudera hir, sendo cõposto por quẽ fizera seu fundamento na ellegancia,& fermosura da pratica,mais q̃ na verdade,& certeza do q̃ se cõta.O q̃ se não permitte em homẽ,q̃ proféssa nome de historiador authẽtico,& tem mais os olhos em apurar a verdade,que em buscar inuẽçoẽs exquesitas,& frases ellegantes,com q̃ pintar a historia.Assi que se junto com os louuores,que dou á lingoa Portuguesa, vsar imperfeitamẽte de suas excellencias,desculpeme a rezão apontada, & a profissaõ Monastica,que sigo,na qual se exercita mais a goarda do silencio,que as ellegancias‘& trocados na pratica.

Grande parte tinha ja posto em ordẽ desta primeira, seguindo o fio

das cousas Portuguesas, sẽ nenhũa outra mistura de historias estranhas, quando descubri hũa nottauel antigoalha, entre outras, que minha diligencia, & trabalho, tirarão das maõs do esquecimento. Que foy hum liuro antiquissimo, escritto de letra Gothica, em pergaminho grosso, & mal pullido, composto por hum Portugues chamado Laymundo Ortega: o instituto do qual, he descubrir antiguidades da Lusytania, & trazer com muita chaneza, a verdade das cousas, que pode alcançar no tẽpo em que viuia: referindo entre as mais, os Reys antigos, que traz o Beroso vulgar, mas debaixo de nome, & condição de cousa pouco certa, dizendo, q̃ os achou em hũs pergaminhos, sem nome de Author, q̃ vulgarmente andauão em maõs de gente curiosa, os quais cuido eu q̃ o Viterbense baptizou cõ nome de Beroso, q̃ oje temos. E inda q̃ seu grosseiro estillo o faça algũ tanto barbaro, he cõ tudo, tão vniforme com as historias Romanas, q̃ temos por muy authẽticas, & tão amigo de inquirir a verdade de nossas cousas, q̃ determinei seguillo em muitas dellas. E como isto não podia ser, sem renouar o trabalho de principio, não quis q̃ me saisse das maõs sem algũ fruito: & tomando neste particular o parecer de pessoas callificadas, me acõselharão, q̃ jũto cõ a historia Portuguesa, fizesse pella ordẽ dos annos, hũ Epelligo géral das cousas do mundo, pera q̃ os Portugueses, satisfizessẽ cõ a lição desta historia, a grãde falta q̃ tẽ de rellações antigas, & seruisse este modo de os affeiçoar mais ás cousas de seus antepassados, quando á vista das do mundo lhe conhecessem tão notoria ventagẽ. Este respeito me forçou o entendimento de maneira, que sem considerar as muitas difficuldades, que este nouo modo de historiar trazia consigo, pus a mão na obra, recolhẽdo em titulos particulares as cousas principais, q̃ passarão no mundo, no tempo q̃ em Portugal succedião, as q̃ vão relatadas nos capitulos precedentes. E como esta ordẽ dos titulos não he meu intẽto principal, tenho sẽpre mais respeito ao fio da historia Portuguesa, que á rellação estranha, & assi ponho mais, ou menos titulos, conforme succedião em Portugal, mais, ou menos cousas, q̃ cõtar nos capitulos. De modo, q̃ se ha muitos annos, & poucas cousas dos Portugueses q̃ cõtar, he forçado auer muitos titulos, & menos numero de capitulos, como vão no liuro primeiro. E sendo as cousas de Portugal muitas, & acõtecidas em breue tẽpo: conuẽ, por não desmẽbrar a historia, auer muitos capitulos, & serẽ os titulos menos. O q̃ me pareceo aduertir neste principio, porq̃ não achẽ os leitores o modo de historiar desusado, não sabendo a rezão que tiue pera o seguir.

Bẽ entẽdo, q̃ alẽ das rezões apontadas, me conuinha dar outras, a mil incõuenientes, q̃ sei me pódẽ por nesta empresa, principalmente os historiadores

toriadores eſtrangeiros, q̃ entre as couſas antigas de Caſtel'a, metterão, como de paſſo, as couſas de Luſytania, da opinião dos quais me aparto algũas vezes, & outras leuo a ordẽ, & eſtillo de hiſtoriar differentiſſimo: atribuindo aos Portugueſes couſas, q̃ tẽgora não corrião por ſuas, & contando outras, de q̃ tẽgora ſe não tinha noticia. Mas a eſte incõueniente não reſpõderei palaura, remettẽdome aos Authores q̃ allégo pera qualquer couſa, q̃ digo, pois a quẽ cita teſtemunhas, não ha q̃ callũniar de falſidade. Nẽ preſumo de mim tanto, q̃ cõ ſemelhãte repoſta, queira nottar aos mais de pouco lidos nas antiguidades de Eſpanha: pois conhecidamẽte deuemos aos primeiros eſcrittores, a luz & claridade, a q̃ todos nos vemos, como gẽte, q̃ cõ exceſſiuo trabalho, rõpeo as tréuas do eſquecimẽto, em q̃ tudo eſtaua ſepultado. Nẽ ſeus erros procedẽ de mais, q̃ de não eſtarẽ (como eſtrangeiros) tão viſtos nos ſitios, & lugares deſte Reyno, nem fazerem tantas diligencias por deſcubir os ſegredos delle, como a mim me conueo fazer, pois tomaua ſobre meus hombros tão grande empreſa. E bem confeſſo de mim, que não dera em tantas couſas, faltandome algũs liuros de mão exquiſitos, & muy antigos, que deſcubri, aſſi na liuraria do Real Moſteiro de Alcobaça, como em outras, que vi em diuerſas partes de Eſpanha. E inda deſóra della, me proui por minhas intelligencias de originais antigos, & quando eſtes ſe me negauão, trabalhaua por auer os traſllados delles, tirados com muita fidelidade. Deſte modo me vim a enriquecer de couſas antigas, em forma, que muy poucas antiguidades exqueſitas me ficarão, ſem lhe dar algũa viſta, & tirar dellas, o que competia pera ornar eſta Monarchia.

Pera cõ a nação Portugueſa, não curo de muitas diſculpas, pois o crime de q̃ me pódẽ nottar, he ſó o atreuimento, cõ q̃ me pus a deſcubrir ſuas couſas, q̃ as faltas de meu engenho, mais lhe cõpéte deffendelas em todo lugar, que atribuirlhe nouos crimes. E auendo algum, que por eſpecie de ingratidão, trate cõ pouco fauor meus trabalhos, a infamia de ſer tal, tomo por juſta ſatisfação de meu agrauo. Que de minha tenção, ſey merecer a todos os Portugueſes, aceitarem eſta obra, como de peſſoa, que pella chegar ao fim, tem rompido por mil difficuldades, baſtantes a vencer qualquer animo: ſuſtentandome no meo de tudo, a eſperança de ver as couſas de minha Patria, engrandecidas por meu trabalho, & os naturaes della agardecidos pera comigo. E ſe a ventura me fauorece tanto, q̃ veija as premicias deſta obra, (que ſaõ eſtes quatro liuros primeiros) recebidos com aplauſo, da nação Portugueſa, eſte ſoo bem me daraa esforço pera ſeguir a hiſtoria, té as couſas de noſſos tempos, dando de mão a todas as difficuldades, que ſe me offerecerem neſte prepoſito.

E quan-

E quando o que agora faço não sayr tão puro, & auerigoado, como se requere, darmeey por satisfeito, com abrir nesta obra caminho, pera algũs mais curiosos, suprirem o que eu não alcanço, q̃ minha tenção não he cerrar caminho aos mais, pera lançarem a barra, alem do que minhas forças chegarão, antes darlhe inuenção, & ordem, pera com menos difficuldade o porem em effeito. E procedendo este bem comum de meu trabalho particular, eu me dou por bẽ galardoado, pois como diz o Philosopho, assi como as riquezas saõ justo premio do trabalho do corpo, assi o bem comum o fica sendo dos trabalhos do animo. Valete.

EPIGRAMMA D. DOCTORIS DIDACI DE BRITTO, AD FRATREM BERNARDVM DE BRITTO, IN QVO REX ALPHONSVS D. BERNARDVM ALLOQVITVR.

Immemori Bernarde loco tumulata iacebit
(Ni faueas) precibus gloria parta tuis.
Erige labentem populum, iã iam erige, namque
(Rex Alphonsus ait) Lusia fama perit.
Vix ea Rex, quando Bernàrdus, *nunc erit, inquit*
Ecce tibi calamo proximus, alter ego.

PORQVE EM MATERIAS TAM ANTIGAS COMO AQVI SE TRATAM & nos Authores de mão, q̃ allego, poderia nacer algũa duuida nos animos da gente escrupulosa, busquei todos os meos possiueis, pera mostrar a verdade de tudo quanto conto, tomando testemunhas, & pessoas authenticas, que vissem os liuros de mão, que trago allegados, & pedi estromentos desta verdade, na forma que aqui os ponho.

O Lecenceado Hieronymo de Souto, Ouuidor da Comarca, & Correição dos Coutos de Alcobaça, &c. A todos os que este meu estromento, dado em publica forma virem. Faço saber, como hindo eu á liuraria do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, cõ o escriuão abaixo nomeado, a requerimẽto do Padre Frey Bernardo de Britto, Chronista Géral, & Religioso Professo da propria ordem, vi na ditta liuraria muitos liuros de mão, escrittos em letras antigas, encadernados em couros toscos, & grosseiros, em forma, que mostrauão sinaes muy claros de serem todos escrittos, & encadernados em tempos muy antigos, & entre os outros vi, & notei miudamente os seguintes.

Hum liuro escritto de mão em pergaminho grosso, de letras Gothicas, que mostraua ser feito no anno do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, de oito centos, & setenta & oito, encadernado em hũas taboas gróssas, cubertas de couro de vaca branco, & chapeado com laminas de metal: o titulo do qual era. *Laymundus de antiquitatibus Lusytanorum.* & continha onze liuros de cousas de Portugal, começa. *Lusytaniæ initium*, & acaba. *Lusytaniæ gentes sub Mauris annis plurimis quieuere.*

Outro liuro escritto em pergaminho de letra Gothica, encadernado em vaca branca, que contem hũa historia Géral do mundo, escritta por Méstre Menegaldo, começa. *Assyriorum igitur Rex*, & acaba: *Obtinuit solu.* & no tempo de sua antiguidade, mostra se escreueo no anno mil & duzentos & trinta & seis.

Outro

Outro liuro muito velho,& mal encadernado, de hũa letra muy miuda, & quasi apagada de todo ponto, q̃ contem dous tratados de Pedro Alladio do modo de viuer dos Portuguesses antigos,& começa. *Antiquitus apud nationes*,& acaba, *Omnibus ad nihilum redactis*. Foi escrito no anno mil & duzẽtos & 34. do nacimẽto de nosso Senhor Iesu Christo, & tem junto consigo dous trattados de Santo Isidoro o menor,& escrittos de outra letra mais nóua em onze folhas de pergaminho mais fino,& branco,que o do mais liuro.

Outro liuro antigo escritto de letras Gothicas em pergaminho antigo, encadernado em couro de porco preto,com seus cabellos,& não tem nome de Author,nem principio, & trata difusamente as cousas dos Mouros, & a perda dos Godos, com a ordem de viuer, que os Christãos tinhão,quando Portugal estaua ocupado de infieis,o que está saõ começa. *Diuisiones vtriusque gentis*, & acaba *expulsi funditus interiere*. Consta ser escritto no anno mil & duzentos & sessenta & noue do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo.

Outro liuro do Clima de Portugal,escritto de mão em letra tabalioa,& papel muy grosso, em lingoa Portuguesa muy antiga,feito pello Iudeu Çacuto. Começa: Ouuide honrado senhor,& acaba,agoyuos,& boa folgança aiades. Iunto com este, está encadernada hũa memoria de cousas antigas deste Reyno,escritta por hum Mendo Gomez.

Estão mais as obras de Angelo Pacense,onde ha vidas de muitos Santos Portuguesses,& jũto com ellas,algũs Cõcilios antigos,feitos por Aldeberto,& muitas memorias de cousas Portuguesas. E no fim de hũas obras de S. Fulgencio,hũs trattados da tomada de Santarẽ, & Alcacer do Sal:& no fim de hũa Briuia grande de mão, hũas rellaçóis latinas da batalha de Aljubarota,todas antigas,& dignas de muita fé. E vendo os tais liuros miudamente, diante de muitos Religiosos,& pessoas Leigas,& cotejando muitas authoridades,das que o dittoChronista traz delles,achei todas serem verdadeiras,& tiradas fielmente dos originaes,& elles tão antigos,& verdadeiros,que não ha materia de duuida em nenhum delles. E por tudo asi passar na verdade,& me ser pedido este strometo na forma sobredita,lho mandei dar nesta Villa de Alcobaça,aos 10. de Setembro,de 1595. annos,Ruy Diaz Rebello, escriuão da Correição destes Coutos de Alcobaça,que a tudo o sobredito fui presente, o escreui.

O Lecenciado Hieronymo de Souto.

Stromento do Reuerendissimo Padre Géral, sobre os liuros de mão que aqui se allegão.

FRey Francisco de Santa Clara,Dom Abbade do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça,Géral Reformador de todos os de sua Congregação,nestes Reynos,& Senhorios de Portugal &c. A todos os que a presente virem saude fazemos saber,que Frey Bernardo de Britto,Chronista Géral,& Religioso de nossa Congregação, nos pedio, que por quanto elle allegaua algũas vezes na Monarchia Lusytana,que ora se imprime,liuros exquisitos,& antigos escrittos de mão,& que por ventura,nunca forão impressos,nem seus originaes, andarão tão vulgares,que se tire a duuida,de quem os ouuir allegar:mandasse fazer exame nos tais liuros, por pessoas,que entendessem a fé,& authoridade,que a cada hũ se deuia, & cotejassem as authoridades, tiradas dos tais,se condizião na dita Monarchia com a verdade dos originais, & de tudo lhe mandasse dar hum stromento,& fé publica,pera que furtando,ou perdẽdosse qualquer dos ditos liuros,constasse de sua verdade,& credito, & não pudesse ninguem calũniar a certeza de sua historia:& nós vendo ser sua petição justa,mandamos fazer o tal exame,asi por nossa pessoa,como por outras pera isso deputadas,& achamos os liuros seguintes,que ao presente estauão na liuraria do nosso Mosteiro de Alcobaça.

Hũ liuro muy antigo,& quasi desencadernado, & de letra Gothica mal clara, escritto no anno do nacimento 1234. feito por Pedro Alladio, & trata dos ritus, & modos de viuer em paz,& guerra,dos Portuguesses antigos,& jũto cõ elle de letra mais noua,stão dous trattados de S. Isidoro o menor. Outro liuro muito antigo,escrito em pergaminho cõ letraGothica encadernado em vaca brãca,cõ chapas de metal,escrito por Mestre Menegaldo, q̃ contẽ hũa historia géral do mundo. Outro liuro escrito na propria letra Gothica,mas muito antiga,encadernado em taboas chapeadas de lotão,cubertas de vaca branca, & contem onze liuros de antiguidades Portuguesas,compostos por Laymundo,mostra ser feito no anno do nacimẽto oitocẽtos & setenta & oito. Mais outro liuro sem nome de Author,nẽ principio,encadernado em

do em pelle de porco preto,q̃ trata dos Reys Mouros,& o modo como viuião os Catholicos debaixo de seu gouerno:mostra se escreueo no anno do naciméto,1269.Mais outro, cõposto pello Iudeu Cacuto,em Portugues antigo,do Clima de Portugal,& cõ elle hum trattado feito por Mendo Gomez,de cousas antigas deste Reyno. Vi mais as obras de Angelo Pacẽsẽ de muitas vidas de Santos,& algũs trattados de Aldeberto,em q̃ ha méção de Cõcilios,& outras cousas antigas,& no fim de hũa Briuia de mão,ganhada a elRey de Castella, na batalha de Aljubarota,estão hũas lembranças da propria batalha. Vi mais no fim das obras de S. Fulgencio,hũs trattados da tomada de Santarem,& Alcacer do Sal,& hum liuro em verso muy grosseiro da tomada de Lisboa,Obidos,& Alemquer, & hũas guerras feitas em tẽpo del Rey Dom Dinis,escrito por Mendo Vasquez de Briteiros,q̃ foi Religioso neste Mosteiro de Alcobaça. Todos os quais liuros,& outras escripturas de pena antigas,que o sobredito Padre allaga,saõ verdadeiros,authenticos,& dignos por sua antiguidade,de muito credito, & os lugares allegados de todos,& cada hum delles, trazidos fielmente, & com toda verdade, sem lhe mudar nada:& pera que de tudo conste,& não aija quẽ nos tais liuros, & seu credito tenha duuida,lhe mandei passar a presente sob nosso sinal,& sello manual, em este nosso Mosteiro de Alcobaça,aos 13.de Iulho,de 1596.Frey Anselmo de Santo Antonio,secretario de sua Reuerendissima Paternidade,a fez por seu mandado.

Frey Francisco de Santa Clara. Abbade Géral.

Censura do Author,em algũs liuros antigos, & modernos,que aqui vão allegados.

Porque nas cousas de Espanha,& no credito dos Authores,q̃ trattão dellas, ouue, & ha oje algũs escrupulos,quis no principio deste liuro mostrar a tenção,q̃ tenho neste caso. E assi digo,q̃ os cinco liuros de Beroso Babilonico,em que algũs homẽs doutos fizerão duuida,não he minha tenção darlhe mais authoridade,nẽ diminuirlhe a q̃ tẽ, pera com gente desapaixonada,dado q̃ me faça muita duuida, ver q̃ Laymundo cõtando breuemente os Reys antigos de Espanha,quasi com as mesmas palauras do Beroso,q̃ oje ha,diz,q̃ os tirou de hũs quadernos antigos,q̃ vulgarmente se trazião em Espanha sem nome de Author, & como tais erão auidos por cousa de pouco momento, & nesta forma vay elle tratando as cousas daquelle tempo com muito escrupulo:mas não obstante tudo isto,isso quero q̃ valhão em meus escritos as allegações de Beroso,& seu comentador Ioão de Viterbo,q̃ merecem nos proprios originaes. E assi as obras de Methasthenes Persa,Mersilio Lesbio,Marco Porcio Catão, Archiloco,Manethon Egipcio,Xenophonte,Quito Fabio Pictor,Cayo Sempronio, Sexto Iulio Frõtino,com o Breuiario de Philo Iudeu. Todos os quais allego com suas duuidas, & scrupulos, seguindo nisto a Driedo, Nauclero,Heyo Mucio,Leão Alberto, Frey Hector Pinto, & Frey Ioao de Pineda,que tiuerão suas obras por muy authenticas,com a fé, & credito dos Authores sobreditos,em companhia dos quais stimarei muito passar por qualquer censura, que me for dada. ¶ Nas historias,que allego de mão não trato,porq̃ as tenho todas por tão authẽticas,& verdadeiras,como os liuros muy verdadeiros,assi por sua antiguidade, como pello singello stillo, que em tudo goardão,& auẽdo quẽ nestas ponha grósa, contentesse com saber de mim, q̃ não quero,q̃ em minha historia valhão mais suas allegações,q̃ no original dõde as tiro,& o mesmo digo de todos os mais liuros,q̃ allego:pois não ha verdade infalliuel,& liure de sospeita,senão no Texto Sagrado,& nos Cõcilios,q̃ o Spiritu Santo aproua cõ sua assistẽcia. E porq̃ entre os muitos liuros,q̃ allego,póde auer algũs prohibidos, ou q̃ tenhão preposições erroneas,& mal soantes,& seijão de Authores condenados, sem sua cõdenação ter vindo a minha noticia,declaro,q̃ os tais liuros,& Authores cõdenados,eu os cõdeno,& reprouo, com todas suas palauras & preposições erroneas, & mal soãtes,na forma que a Santa Madre Igreija as cõdena:& inda dos liuros,q̃ oje corrẽ,como aprouados,& authẽticos, & se admittẽ sem nenhũ scrupulo,digo,q̃ vindo tẽpo,em q̃ a S. Madre Igreija os defenda,& cõdene, eu os repróuo,& cõdeno,& sojeito as allegações,q̃ delles tirar á cẽsura da S. Madre Igreija. E quãdo se acharẽ allegados Rabinos,Alcorão de Mafoma,& outros Authores, notoriamente condenados:declaro,q̃ tambẽ cõdeno suas pessoas,& heresias,& os trago só pera de seus erros apurar mais a verdade,& confundir sua cegueira,& não por algum outro respeito,*directe*, ou *indirecte* contrario ao que a S. Madre Igreija nos ensina.

ESTES SAM, OS AVTHORES ALLEGADOS NA PRIMEIRA PARTE DESTA MONARCHIA LVSYTANA, assi nos Capitulos, como nos Titulos.

Abbade Panormitano.
Abraham Ortelio.
Aben Algezar.
Abreuiações de Tito Liuio.
Acron.
Adriano Fino.
Æliano.
Æsichio.
Afonso o Sabio.
Afonso Venero.
Africano.
Agathio.
Aymon.
Ayres Barbosa.
Albumazar.
Alberto Magno.
Albategni Mahometo.
Alciato.
Alexandre Sardo.
Alexandre Picolminio.
Alexandre Esculeto.
Alexandre Magno.
Alexandre de Alexandro.
Alexandre de Ales.
Alcorão de Mafoma.
Ambrosio, Santo.
Ambrosio de Morales.
Ambrosio Callepino.
Ammiano Marcelino.
Andre de Resende.
Andre Tiraquelo.
Angelo Pacense.
Antonino Pio.
Antonino Santo.
Antonio de Nebrixa.
Anselmo Santo.
Appiano Alexandrino.
Appollodoro.
Appulleyo.
Aristoteles.
Arriano.
Arnobio.
Artemiodoro.
Artepano.
Arnoldo.
Aristrocates Lacedemonio.
Armacano.
Aristides.
Asclepiades.
Aschines.
Athanasio Santo.
Augustinho Santo.
Aulo Gellio.
Ausonio Gallo.
Augustinho Chisamense.
Aurelio Victor.
Aulo Hircio.
Auicena.
Auerroes.
Author in cognito.

B.

Baptista Vrient.
Baptista Egnacio.
Baldo Iurista.
Bartolo Iurista.
Bartholomeo Platina.
Basilio Santo.
Beda.
Belarmino.
Beresith Raba.
Bernardo Santo.
Bernardino de Busto.
Beroso Babilonico.
Betraudo.
Bispo de Girona.
Bispo de Carthagena.
Bispo D. Antonio Pinheiro.
Blondo Flauio.
Budeo.

C.

Cayetano.
Cayo Sempronio.
Cœlio Rodiginio.
Cæsar.
C, acuto Iudeu.
Calcidio.
Calimaco.
Canisio.
Castro.
Casiodoro.
Carlo Sygonio.
Catullo.
Censorino.
Cipriano Santo.
Cipriano Cisterciense.
Christiano Masseu.
Christiano Druthmaro.
Chrisostomo Santo.
Claudiano.
Climaco.
Clementinas.
Clemente Alexandrino.
Clemente Romano.
Collumela.
Commento de Eusebio.
Concilio Tridentino.
Concilio Anceritano.
Concilios Toledanos.
Concilio Laodicense.
Concilio Carthaginense.
Concilio Anquirinense.
Concilio Aurelianense.
Concilio agathense.
Cornelio Tacito.
Cornelio Nepos.
Cornelio Iansenio.
Cronica dos arabes.
Cronica Geral dEspanha.
Cuspiniano.
Curso Conimbricense.

D.

Damião de Gois.
Damaso Santo.
Damasceno Santo.
Daris Phrigio.
Decreto.
Diodoro Siculo.
Dionisio alicarnaseo.
Dionisio Grego.
Dionisio ariopagita.
Dionisio Carthusiano.
Dion Casio.
Diogenes Laercio.
Diogo Mendez.
Diego Perez de Messa.
Dicies.
Dictis Cretense.
Dioscorides.
Domingos de Soto.
Domingos Banhez.
Durando.
Duris Samio.

E.

Eldad Danio.
Egesipo.
Emilio Probo.

Em-

FIM.

Proteſtação do Author; em que moſtra o animo, & tenção pura q̃ teue na compoſição deſta obra, & de todas as mais.

EV Frey Bernado de Britto, Sacerdote de Miſſa, Theologo, Chroniſta Géral, & Religioſo da Ordẽ de S. Bernardo, profeſſo no Real Moſteiro de S. Maria de Alcobaça, filho legitimo do Capitão Pero Cardoſo Dãdrada, & de Maria de Britto Dãdrada, da Villa de Almeida. Digo, q̃ por quãto eu tenho compoſto, & vou compondo algũs liuros de materias diuerſas, aſſi em Latim, como em Lingoa vulgar: nos quais tanto pella variedade das couſas, & modo de as tratar; como por inaduertencia minha, & mais não ſaber; pòde auer palauras, ou ſentenças, o ſentido das quais ſeija mal ſoante, ou menos regulado, com o modo de falar, que em couſas da Fé ſe requere. Pello que declaro, que ſe neſta primeira parte da Monarchia Luſytana, que ora ſae a luz, & nas mais, que ao diante ſairem, ou em quaiſquer outros liuros, q̃ em meu poder eſtiuerem compóſtos, acabados, ou principiados, de qualquer materia, que ſeijão, ſe achar palaura, ou ſentença, ou ſentido, que delles ſe infira, contrario, & repugnante á Sancta Fé Catholica, ou aos Decre.os, & Concilios dos Padres Sanctos: deſde agora o dou por não dito, & a mim, & aos tais liuros, & palauras ſometo á correição, & cenſura da Sancta Madre Igreija, & me conformo em tudo cõ ſua emenda, & determinação. E porque neſtes trabalhoſos tẽpos ha tantos Reynos inficionados de hereſias, & nas traduções, que ſe coſtumão fazer dos liuros de hũas lingoas em outras, metem os hereges ſeus erros, & os atribuem falſamente aos Authores Catholicos, fiz eſta proteſtação pera meu goſto, & quietação ſpiritual, ſem a iſſo ſer conſtrangido de ninguem, & o aſſinei de meu nome em Alcobaça, dia dos Apoſtolos S. Pedro, & S. Paulo, 29. de Iunho, de 1596.

Frey Bernardo de Britto.

D. EMMANVELIS SOSAE COTTINI, CARmen Heroicum in laudem Fratris Bernardi de Brito.

DIscute luctifica squalentem fronte capillum,
O qui turbato jam pridem volueris amne,
Necte sacras lauros, & priscum crinibus aurum,
Amissósque animos iterum, Tage, nubibus æqua.
Magna, quod optanti nostrûm permittere nemo
Anderet, rerum series jam nascitur: ecce
Ripis, ecce tuis genuit tibi Patria ciuem
Illustri egregium partu, quo clarior orbe
Iactabit nullo tellus se Lysia tantùm.
Arte potens opibúsque animi Bernardus, ab alto
Ducet Lysiadûm famam, & monimenta tuorum,
Ex quo prima nouis Aurora inuecta quadrigis
Splenduit humano generi: de hinc arma triumphis
Inclita, tunc sanctos repetens ab origine mores
Longa vetustatis rerúmque arcana mouebit.
Vela sed in ventos jam jam fluitantia pandit.
Adsis ô propiúsque juues, da Nerëa mitem,
Eurúmque, & Zephyrum, Hesperij Rex maxime fluctus.
Mirificum tibi surgit opus, quo vulnera nostra
Obnubi tandem poterunt, licet impia Parca,
Dum res ambiguæ, dum spes erat vlla futuri,
Insultare dedit, fatóque incumbere tristi
Venales Italûm calamos, quos ater in iras
Exacuit liuor, fellisque immane venenum.
Lege tamen stabili succedunt læta dolori.
Aspice, vt inducant primam hæc in littora gentem
Semina Pyrrhæi lapidis, durum genus vnde
Decidimus, primam vt nobis Tubal optimus arcem
Erigat, Hesperiæ caput imperiúmque futuram.
Vt Lenæus agens. Nysæ de vertice Tigres
Orbe triumphato, primùm his consedit in oris
Nomina Lysiadis socij de nomine signans.
Admiranda quibus, post longum scilicet æuum,
Vertere claustra datum Occeani, & noua sidera mundi,

Indúmque, atque suam ratibus transcendere Nysam
Occulta fati signatum lege sciebat.
Addit Vlyssæis fundatam viribus vrbem.
Ostentat raptas Aquilas, fractúmque Quirinum,
Multatósque Gothos, atque agmina Vandalorum:
Marte leuem quoties armauit Lysia pubem.
At geminas huc flecte acies: noua gentis origo
Relligione potens, cerne, vt se tollit Olympo,
Et numerum sanctis altaribus auget, vt inde
Vera fides longos nitet intemerata per annos.
Exin gentem Arabum, pugnataque in ordine bella,
Nostra jugo quorum nunquam se colla dedere.
Testantur multæ seruatis mœnibus arces.
O quantos Reges! Quàm fortia pectora! Magnos
Alfonsos, & Ioannes, Petrósque seueros.
Aspice Cottinos genus insuperabile bello.
Aspice Iberorum vulnus stragémque Pereiras,
Almeydas Indi cladem, Libyæque Meneses,
Noronias, Syluásque, & belli fulmina Sosas,
Heröásque alios natos melioribus annis,
Martia quos stabili decorarunt vulnera fama.
Sed quid ego annales tantarum stringere laudum
Versibus exiguis tentem? Non, si mihi Phœbus
Et citharam, & vim sufficeret vocísque melósque.
Ergo vnde Hesperiæ rector, dominator Eole,
Laudibus ingentem gratus fer ad æthera alumnum:
Aurea quo tandem componas tempora, reddens
Serta tibi, luctúmque hosti, Patriæque salutem.

FINIS.

*

INDEX, E TABOADA
DOS TITVLOS, E CAPITVLOS DESTA primeira parte da Monarchia Lusytana.

TABOADA DOS CAPItulos, & Titulos do liuro primeiro.

TABOADA DOS CAPItulos, & Titulos do liuro segundo.

reedi-

TABOADA DOS CAPItulos, & Titulos do liuro terceiro.

con-

TA-

TABOADA DOS CAPItulos, & Titulos do liuro quarto.

TABOADA DA GEOgraphia antiga de Lusytania.

FINIS.

SOLI DEO HONOR

CAPITVLO PRIMEIRO, DA CRIAÇAM DO MVNDO, E DO QVE NELLE SVCEDEO TE A MORTE DE NOSSO PRIMEIRO PADRE ADAM.

Trimegiſtus in Aſclepio cap. 4. Geneſis cap. 1. Leo ad Dioſcorũ epiſt. 79. diſt. 75. cap. quoddie domin. Rabb. Mouſes lib. 2. Molina de opere 6. dierũ diſpu. 2. & 14. Lyra in Gen. c. 7. Abul. in c. 2. gen. queſt. 12 Oleaſter Exo. c. 2. Damaſc. de fid. ortod. li. 2. c. 7. Iſid. Eth. lib. 5. ca. de temp. Theod. Exod. q. 72. Beda lib. de ration. tẽpor. cap. 40. Ambro. examer. li. c. 14.

ESTANDO Eſta machina natural, & cõpaſſada architectura do vniuerſo na mẽte do ſupremo artifice, em que as couſas tiuerão ab eterno ſer eminente, & chegado o ponto em que determinaua cõmunicar ſua bondade infinita: obrou eſta excellente pintura do mundo, conforme ao perfeitiſſimo dibuxo de ſua Idea, pera cujo effeito diz o ſagrado Chroniſta Moyſes, q̃ formou hũa luz, & reſplandor, por meyo do qual ſe deu principio ao primeyro dia que amanheceo na terra: que ſegũdo opinião recebida foy Domingo no equinocio de Março. Dado que Nicolao de Lyra, Rabi Eliazer, & o Abulenſe, & noſſo Portuguez Frey Hieronymo da Zambuja digão que o tempo da criação foy no mes de Setembro, trazendo pera confirmação de ſua doutrina algũas rezões, que não ſeruem pera Hiſtoria, não obſtantes as quais ſe ha de ter com Sancto Iſidoro, Beda, Theodoreto, Ambroſio, & Damaſceno, com outros que deixo por breuidade, q̃ o mundo ſe criou no equinocio de Março, como tempo conuenientiſſimo á geração, & conſeruação das couſas. No ſegundo dia fez Deos a marauilhoſa obra dos Ceos, por meyo dos quais apartou as agoas inferiores, & ellementais, das que ſobre elles tem ſeu aſſento, chamadas pello reſplandor, & pureza da materia Ceo Criſtalino. Ao dia terceiro deſocupou o Senhor hũa parte da terra, que té então eſtiuera cuberta das agoas, & lhe deu virtude pera produzir mil variedades de eruas, & fruitas proueitoſas á vida humana, & á ſuſtentação dos animais, que pouco depois auião de ter nellas ſeu mantimẽto. No quarto ornou os Ceos criados ao dia ſegundo, com os Planetas & Eſtrellas fixas, dando a preſidẽcia dellas ao Sol, que como fonte de lume o comunica a todas as demais. Foy ſua criação (ſegundo quer Macrobio, & Celio Rodiginio) na parte Oriental no ſigno do Lyão, & a Lua no Occidente no ſigno de Can cro. O Planeta de Mercurio ficou no ſigno da Virgem, Venus no de Libra, Marte no do Eſcorpião, Iupiter em Sa-

Naziãz. orat. in nonã do mi. Caiet. Gen. cap. 1.

Macrob. Saturnal li. 1. c. 21. Rodign. li. 1. c. 9.

ẽSagittario, Saturno, ẽCapricornio & o signo de Aries teue seu posto no mais alto do ceo, se com esta lingoagẽ se permitte fallar, pois no ceo não ha lugares mais ou menos altos, mas dizse em respeito nosso, como se costuma dizer quando o Sol toca o põto do meo dia, q̃ esta no mais alto lugar do ceo. Deste ponto começarão os planetas & ceos mouiueis seu curso, compassando pella ordem delle, os dias, meses, & annos. Ao quinto dia encheo Deos o ellemento do ár de varias species de aues, & ao mar de mil generos de peixes, entre os quais produzio as spantosas Balleas, ou dragões das agoas, como parece significar a palaura hebraica Taninim, q̃ está onde a nossa versaõ latina tẽ Cœte grandia. Acabada a obra do quinto dia & pouoados o ár, & agoas com os possuidores de sua fermosura, quis tambem no sexto dia, pouoar a terra q̃ apartara das agoas, de animais, q̃ gozassem a fermosura, & fresquidão de seus aruoredos: & criando diuersas species, rematou a fabrica de tudo, cõ a marauilhosa criação do homem: a quem deu memoria, vontade, & entendimẽto, em hũa só alma, pera q̃ trouxesse em si a imagem de seu criador, q̃ sendo, Padre, Filho, & Spiritu sancto, cõuem em hũa só essencia. Foy sua criação no campo Damasceno, segundo a opinião comũmente recebida entre Padres & Rabynos. E no tempo dagora, se mostra junto á cidade de Hebron, hũa coua, que dara pella cinta a hum homẽ, cauada na propria terra, onde diz Frey Pantalião dAueiro, ser tradição vulgar entre os moradores daq̃lla Prouincia, que foy organizado pellas mãos de Deos o corpo de nosso primeiro Padre Adam. He a terra desta coua de cor encarnada, pegadiça & brãda entre as mãos a modo de cera, da qual se fazem contas & bollinhos piquenos, q̃ os Mouros daquellas partes vendem, pera diuersas do mũdo, affirmando terẽ singular virtude pera varias emfermidades, particularmẽte pera mittigar peçonha: porq̃ a pessoa q̃ a traz consigo, temse por experiẽcia, q̃ não he mordida de nenhũ animal venenoso. E o q̃ de mim posso affirmar he, q̃ na cidade de Valença me deu hũ Iudeu tratante, natural de Damasco, duas contas destas com encarecimentos grandissimos, como se nellas me dera algũ tisouro. E aceitandoas eu, mais por curiosidade, q̃ por credito que desse a suas palauras, fiz depois experiencia do q̃ me affirmauão, estando em hũa emfermidade açás perigosa, mandando desfazer hũa em certa quantidade de agoa, & bebendoa sinti logo em mim notauel melhoria, por onde tiue a outra em mais estima, & a tenho té o tempo dagora em minha mão. Deste lugar onde foy o primeiro homem criado o leuou Deos a hum deleitoso Iardim, que plantara fazendoo

Tertul. adu. Marcion. li. 2. August. nat. Dñi ser. 16.

Genebr. Cron. l. 1. Mag. sen ten. li. 2. dist. 17. Ambr. l. de para. cap. 4. Rupert. in Gene. lib. 1. c. 11. D. Tho. part. 1. qu 102. artic. 4. Abulen. in Gene. cap. 13. q. 138. Hector pinto. in Ezech. c. 28. Rabi Abenez. in Gen. c. 2. Traditi. Hebrai. Fr. Pant. cap. 59.

doo pumareiro da melhor cousa da terra,pera q̃ a vista de tão grandes beneficios lhe atrahisse o coração a querer quem o criara pera tanta gloria. Aqui lhe pós Deos ante os olhos todas as cousas criadas, & lhe deu authoridade, pera atribuir a cada hũa dellas o nome conforme a sua natureza. Donde me occorre hũa facil solução, q̃ dar aos dialeticos a cerca da annalogia, q̃ dizẽ nacer da multidão das cousas,& falta de nomes que lhe atribuir,pois não he muito serẽ ellas mais,criandoas a immensa potencia de Deos,q̃ os nomes inuẽtados pella limitada jurdição do homẽ. Vendo Deos postas em perfeição as cousas, & contentandosse da ordẽ dellas,diz o texto sagrado, q̃ deu hũ profundo sono a nosso Padre Adã,do qual o Apostolo S.Paulo, nos ensina grandes misterios de Christo & sua Igreja: & tirãdolhe hũa costa do lado esquerdo (como diz Alchimo Auito) formou a nossa mãy Eua,fim da vida gloriosa q̃ então ouueramos de ter,& principio do catiueiro em q̃ viuemos agora. Cõ tẽtissimos viuião os Pays primeiros, ornados cõ o dõ da justiça original, q̃ na criação lhe fora dado, goardando todas as potencias inferiores, hũa cõforme vassalaigem á rezão,q̃ então se regulaua em tudo pella võtade diuina,sem nenhũa repugnãcia. Tudo lhe era obediente porq̃ elles o erão a Deos,& nada os mollestaua,porq̃ inda não auia peccados,q̃ forão a causa principal dos males,q̃ padecemos. Mas como estes bẽs estiuessem depositados,em cofre de barro,& ouuesse mãos de molher,pera o mouer a seu gosto, aproueitousse o demonio deste instrumẽto,&em poucas palauras acabou cõ Eua,q̃ desprezando hũa iustissima Ley q̃ Deos lhe pusera,sobre não comer certo genero de fruita,estendesse a mão onde não deuera, &sojeitasse pello gosto de hũa maçã, a si & a nos,aos trabalhos q̃ padecemos agora. E não cõtente cõ seu dãno,cõuidou a nosso Padre Adam,facillitãdolhe com as nouas do gosto, o rigor que podia temer do castigo. Não soube Adam negar a quẽ tanto queria,a primeira pitição,& comẽdo da mortal fruita,logo sintio em si effeitos de sua pouca obediẽcia. Forão por este dellicto cõdẽnados a desterro perpetuo,& priuados da posse da q̃lle delleitoso Iardim, certos de nũca mais tornarẽ a cobrar a primeira fellicidade perdida por sua culpa. Mantinhãose das fruitas do cãpo,asperas ao gosto de quẽ ja sintira a suauidade, das q̃ comera no Paraiso de Edem:& fazendo penitẽcia de sua culpa,inuocauão no meo das saudosas lẽbranças do bẽ passado, o nome do Sñor, q̃ de nada os formara cõ tãto mimo. Quinze annos viuerão os Pais primeiros,segundo quer Guilhermo Nãgiaco, & segundo outros,treze,sem auer entre si filhos,& no fim delles lhe nacerão Caim & Calmanã ambos de hũ

Genesis cap. 2.

Paul. ad Eph. c. 5. Alchim. auitu. li. de mũdi creat.

Mag. sen tẽt. di. 29 Angl. ibi dẽ quest. vnic. cõclus. 4. Augu. de ciui. Dei li. 13. c. 13. Canis. de beata vir gi. l. 1. c. 2 Moli. de opere 6. die. disp. 27.

Gen. c. 3.

Guilher. Nangiac. Rabi. genes. c. 2.

Genebr. lib.1. Chron. ventre, segundo tem Genebrardo, cõ o nacimento dos quais tiuerão nossos Padres grande cõtentamento, vẽdo q̃ o Senhor não vsaua cõ elles o rigor q̃ merecião, antes cõ notauel misericordia lhe concedia filhos, q̃ perpetuassem sua natureza. Aos trinta annos de sua peregrinação, q̃ forão tres mil & nouecẽtos & trinta & dous

ANNO 30. 3932. antes do nacimento de nosso redemptor Iesu Christo, dizẽ os Rabynos & o Mestre da historia Scholastica q̃ lhe naceo o segũdo filho, a q̃ pusérão nome Abel, em companhia de sua irmã Delbora. Este filho seguio em todo tempo os auisos & cõselhos santos q̃ Adam lhe daua, regullãdo suas obras de tal modo, como se tiuera Deos presente a cada hũa dellas. Caim pello contrario seguia hũ estillo de vida incontinente & dissolluta, emuejãdo interiormente a familliaridade com q̃ Deos trataua a seu irmão Abel, & o auẽtajado amor q̃ o pay lhe tinha: & forão estas causas tão efficazes no animo donado de Caim, q̃ leuando o irmão á falssa fé o matou, no campo Damasceno em que Adam fora criado, de modo q̃ no proprio lugar onde Deos concedeo a primeira vida, executarão os homẽs a primeira morte. Era neste tempo Abel de cem annos, comforme tem os Rabynos, que naquelle nouo mundo era a flor & mocidade dos homẽs: foy sua morte no anno cento & trinta da criação do mundo, tres mil & oitocentos & trinta & dous antes da redẽpção do genero humano. Pera consolação & reffugio de nossos primeiros Pays, lhe naceo no proprio anno em que falleceo Abel, outro filho, a quem pusérão nome Seth, o qual como auia de casar com Delbora, que por morte de Abel ficara viuua, ou pera melhor fallar solteira, pois conforme a melhor opinião auemos de ter que Abel falleceo virgem, naceo só & desacompanhado das irmãs com que todos os demais vinhão. Castigou Deos ao fratricida Caim com hũa maldição grauissima, & o separou pera sempre dos filhos de Seth, que a escriptura sagrada chama filhos de Deos, pera com este honrroso nome os differençar da geração reprouada. Foisse o preuersso Caim da terra de Edem contra a parte Oriental, com os de sua famillia, onde fundou, a primeira cidade, que ouue no mundo, dandolhe o nome de Enoch, seu filho primogenito: da qual affirma Berosso, que sairão os Gigãtes, por cujas maldades, assollou Deos o mundo, com hum géral dilluuio de agoa, que cubrio a terra. E não faltão Authores graues, que ousem affirmar, durarem oje em dia ruinas & sinais euidentes desta cidade Enochia, na forma que a força do dilluuio as deixou no tempo que o mundo ficou desbaratado. Philo Iudeo nas antiguidades da Biblia, diz que a geração de Caim fundou sete cidades, cercadas com

Margin notes (left): In Beres. Raba. — Petr. Comest. in gen. c. 25 — Iosef. ant. lib. 1. c. 4 — Genebr. Crono. lib. 1. — Rabi. in Ber. Rab — ANNO 130. 3832.

Margin notes (right): Gen. c. 6. — Beroso lib. 1. — Genebr. Cronol. lib. 1. — Zonar. tom. 1. — Tarcan. par. 1. l. 1. — Viciana p. 1. lib. 1. cap. 3.

Philo antiq. bibl. lib. 1. Ioſe. ant. li. 1. c. 4.

com ſeus repairos, chamados Enoch, Mauli, Leed, Ihehe, Ieſca, Cellet, Iebhat, donde ſayão, como diz Ioſepho, acometer roubos & latrocinios, no que poſſuião os filhos & deſcendentes de Seth. Foy Caim o primeiro hereje que ouue no mundo, porque enſinou a ſeus nettos a não temer pellos males deſta vida, caſtigo algum na outra, negando em tudo a prouidencia de Deos: donde naceo hũa publica licença de peccados tão inorme como nolla pinta Beroſo dizendo, que perdido o medo de Deos & entregues de todo ponto na mão de ſeus apettites, ſe dauão eſtes miſeraueis a todo genero de luxuria, ſem perdoarem neſte particular, a nenhũ modo de parenteſco, nem diſtinção de natureza. De maneira, que não querẽdo a eſcriptura diuina particularizar tão nephandos dellictos, ſe contenta com dizer, que em todos ſeus peccados mudauão o eſtillo & ordem natural, que a rezão nos enſina. Sendo o Patriarcha Seth de cento & cinco annos, gerou em ſua molher Delbora, hum filho a que chamou Enos, no anno duzentos & trinta &cinco da criação do mundo, que forão tres mil & ſete centos & vinte & ſete antes do nacimẽto de noſſo Saluador Ieſu Chriſto. Em vida deſte ſanto Patriarcha, acabarão os filhos de Caim de ſoltar a redea a todo genero de vicios, deſiſtindo totalmente de inuocar & reuerenciar a Deos verdadeiro, idollatrando, & pondo ſeu vltimo fim nas criaturas, & tomando por Deos aquillo de quẽ não temião caſtigo. Mas o ſanto Enos conhecendo, que então importa mais a virtude dos juſtos, quãdo ſe armão contra Deos as maldades dos preuerſſos: inſtituyo, pera confuſaõ dos Idolatras, nouos ritus & cerimonias, de inuocar a Mageſtade diuina. Em tempo deſte Patriarcha ouue hum famoſo dilluio, que cubrio a terceira parte da terra: em que moſtrou Deos, como diz Rabi Salomon, hum dibuxo do que auia de vir, pera ruina total do mundo. Daqui naceo hum temor tão grande nos homẽs, que receando verſſe hum dia em ſemelhante perigo, & acabar com a vida de todos, a ſciẽcia & modo de inuocar a Deos que então ſe vſaua, eſcreuerão, como diz Ioſepho, em grandes collumnas de pedra, as regras de Mathematica, Aſtrologia, & outras ſciencias occultas. Chegando Enos a idade de nouenta annos, gerou a Cainam, andando a era do mundo em trezentos & vinte cinco annos, tres mil & ſeiſcentos & trinta & ſete antes do nacimento de Chriſto. Neſte tempo florecerão aquelles famoſos Gigantes, de que falla a eſcriptura diuina, na origem dos quais ouue tanto erro entre os authores Hebreos & Catholicos, que iulgarão por infalliuel, ſerem todos elles nacidos de ajuntamento carnal, entre Anjos & mulheres,

Beroſ. l. 1

ANNO 235. 3727.

Gen. c. 4

Rabi Salo. in geneſ. c. 6. Ioſ. anti. li. 1. c. 4. Anni. in lib. 1. de Beroſi.

ANNO 325. 3637.

Rabi. Salom. geneſ. c. 6. Ioſe. ant. lib. 1. c. 5. Tertu. l. de habi. mul. Clem. Alex. Stromat. lib. 3. & 5. Lactant. de orig. err. lib. 2 cap. 15. Metho. ſerm. de reſurr. Ambro. de Noe, & arca li. 1. c. 4. Euſe. de prep. euãg. li. 5. Philo de gigant.

res, cousa, que a verdadeira exposição não consente. Andando os costumes da gente deprauados, & arreuerencia do summo Deos esquecida, de todo ponto entre os descendẽtes de Caim: nacco ao Patriarcha Cainam hum filho que chamou Malalael, aos setenta annos de sua idade, andando a era do mundo em trezentos & nouenta & cinco annos, tres mil & quinhentos & nouenta & sete, antes da encarnação de Christo. Sendo Malalael de sesenta & cinco annos, diz o texto sagrado, que ouue a seu filho Iared, tendo passados, quatrocentos, & sesenta annos da criação do vni-

ANNO 460. 3502. uerso, & tres mil & quinhentos & dous, antes de sua repairação. Cento & sesenta & dous annos erão ja passados de idade de Iared, quando gerou a seu filho primogenito Henoch, a seiscentos & vinte dous da

ANNO 622. 3340. criação do mundo, tres mil & trezentos & quarenta, antes do nacimento do Christo. Foy Henoch varão perfeitissimo & tão continente & modesto, que sua vida, pudera seruir a todos de regra por onde gouernar as suas. Este Patriarcha, vendo crecer em seu tempo a heresia de Caim, escreueo largamente contra elle, & contra os que a seguião negando a prouidencia diuina, do qual liuro & de suas authoridades, traz o Apostolo são Iudas algũas cousas em sua Canonica. Tertulliano, & sancto Isidoro, Garcia de Loais, & Pedro Martinez, dão

Iudas in cp.cano. Tertul. lib.de Idolat.de cult. fæmin.& l. de habi. mul. Orig. in numer. hom.28. Isidor.in Cron. Garcia de Loai. Pet.Martin.ad epist.Iud. loc.20.

muita authoridade, a estes liuros de Enoch, dado q̃ S. Hieronymo & santo Augustinho, os tenhão por apocrifos. No tẽpo deste Patriarcha floreceo entre os descendẽtes de Caim Lamech, q̃ foy o primeiro biggamo do mũdo, & que ousou a tomar duas molheres juntas, chamadas Adda, & Sella, a primeira das quais lhe pario hum filho chamado Iubal, primeiro inuentor de instrumentos Musicos, & outro por nome Iubel, a quem deuemos a inuenção das tendas do campo, & de criar gado, no estilo & modo pastoril, q̃ oje vsamos da segunda lhe nacco Tubal Caim, homem de condição abstera pouco tractauel, como mostrou na arte q̃ inuentou de fundir metais & fazer armas offensiuas, & não falta Philo Iudeo que affirma ser este o primeiro que fabricou imagẽs de Idollos, & deu aos homẽs causa de serem piores do q̃ tẽ então tinhão sido, ouue mais desta mulher a Noemá, cruel instrumento de mulheres occiosas, que foy a primeira inuentor da roqua & fuso, & do modo de fiar & tecer pannos de lam, & algũs Rabynos dizem, q̃ ella foy a primeira, que vsou a Musica, concertada ao som de instrumentos, donde lhe diriuão o nome de Noemá que significa suauidade. Sendo o santo Enoch de sesenta & cinco annos, lhe nacco hum filho, a quem pos nome Mathusalem, no anno seiscentos & oitenta & sete da criação do mundo, ANNO 687. 3275.

Hier. li. de viris Ilb. agẽs de Iuda Apost. Aug. de ciui. Dei li.18.c.38. Phil.anti bib. li. Rab.Isa. Gen.c.4 Raby.in Ber.Rab

tres

tres mil & duzentos & ſetenta & cinco, antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, & viuẽdo depois diſto trezentos annos, o leuou o Senhor pera ſi, & o traſladou como tẽ ſaõ Hieronymo & muitos outros, ao Paraiſo terreal, onde eſtá agardando a vinda do Antichriſto, pera no fim do mundo lhe confundir ſeus deſatinos. Nos annos cento & oitenta & ſete de ſua idade, ouue Mathuſalem hũ filho a q̃ pos nome Lamech, & foy ſeu nacimento, oitocẽtos & ſeſenta & quatro annos depois do mundo criado, tres mil & oitenta & oito antes de ſua redẽpção. Foy notauel eſta idade do Patriarcha Lamech, porq̃ ſendo elle de cincoenta & ſeis annos morreo o primeiro padre Adam, em idade de nouecentos & trinta, tendo viſto ſeus deſcendẽtes em grande numero, dos quais foy ſepultado, como ſentem os Rabynos, & ſe collige do liuro de Ioſue em Hebron: onde depois ſe mandarão ſepultar Abraham, Iſaac, & Iacob com ſuas molheres. Raby Iſaac teue por muy certo q̃ a ſepultura de Adam fora no cãpo Damaſceno onde Deos o formara: mas não ſey cõ q̃ fundamento, pois na eſcriptura diuina o não ha pera fundar eſta prepoſição com tanta certeza. A terceira opinião he dos Catholicos, que quaſi a hũa concluem, que Adam teue ſepultura no monte, Caluario, onde o ſegundo Adão, Chriſto Saluador noſſo remio a culpa do primeiro, & pagou com duros amargores, a ſuauidade do pomo prohibido. Viueo noſſa mãy Eua, depois da morte de Adam, dez annos, ſegundo Mariano Eſcoto, & Genebrardo, no fim dos quais pagou cõ deixar a vida, os grandes deſejos, q̃ teue de a perpetuar por meo da maçã vedada. Foy ſua morte aos annos nouecentos & quarenta de ſua idade, paſſados em cõtinuas lagrimas, nacidas de ſeu deſterro: que os males ſaõ muy doces de cometer, & muy duros de pagar.

Hier. ad Pamach. & cont. Pelag. l. 3. Ephr. Syrius ſup. geneſ. & ſerm. de parad. Moſes Barcep. li. de paradiſo. Theod. in geneſ. quæſ. 45. Greg. in Euange. hom. 49.

ANNO 874.

3088.

Rabi. in Bereſith Raba.

Ioſue c. 14.

Rab. Iſa. ſup. gen. Origen. in Math. tract. 35. Epiph. in paneg. Athan. l. de paſs. Dom. Theop. in Math. cap. 27. Euthim. ibidem. Ciprian. ſerm. de reſurr.

Maria. Eſcotus. Genebr. Cronol. lib. 1.

CAPITVLO II. DO NAcimento do Patriarcha Noe, & do dilluuio Géral, com as mais couſas que ouue no mundo té a diuiſaõ das gentes.

VIVIÃO neſte tempo os deſcendẽtes de Seth, apartados, como diſſemos acima, dos filhos de Caim, não admittindo a ſua conuerſação & trato, gente de tão peruerſo tronco. Mas ao fim andãdo a cõcupiſcencia de por meo, & prouocandoos a fermoſura das molheres (que quando he grãde a nenhũs olhos deixa liures de perigo) quebrarão eſta tradição, & ſanto coſtume, caſandoſſe cõ ellas, & tomando em dote os preuerſſos coſtumes, q̃ trazião conſigo, donde ſe veo a preuerter geralmẽte a religião & culto diuino. Andaua Lamech, no anno cento & ſeſenta & noue

Gen. c. 6.

Genebr. Chron. lib. 1.

ue de ſua idade, quãdo falleceo Seth, filho de Adã, de 912. & foy ſepultado em Hebrõ pouco diſtãte de ſeu Pay. E tẽdo Lamech 182. annos de idade, gerou ſeu primogenito Noe, andãdo a era do mũdo em 1056. annos, 2096. antes do nacimento de Chriſto. Neſte tẽpo acabarão as maldades dos homẽs de chegar ao cume da diſſolução q̃ podia caber em criaturas da terra, & Deos cõcluyo cõſigo, de arraſar eſta ſoberba, cõ hũa deſtruição géral de tudo quãto criara. E não he de crer ſe poria iſto em execução ſem auer primeiro grãdes auiſos, como notou Beroſo Babylonico, dizendo q̃ muitos prégauão & prophetizauão o cruel caſtigo, q̃ vinha ao mundo, & pera teſtemunho do q̃ dizião, eſculpião eſtas amoſtações em collũnas de pedra, cõ q̃ os maos ſe cõfundiſſem de ſua ignorancia. Sendo Noe de 82. annos, morreo Enos filho de Seth de 905. & chegãdo a 169. morreo Cainam de 910. Aos 304. da vida de Noe, acabou Malalael, a ſua de 895. & entrando em 366 falleceo Iared de 962. no qual tẽpo começou a fabrica daq̃lla marauilhoſa arqua, figura (como diz S. Auguſtinho) da Igreja millitãte. Na figura & modo deſta Machina varião os authores muito, por q̃ hũs a fazẽ quadrãgular, outros como Pyramide, outros fingẽ o laſtro a modo de hũa nao, & ſobre elle fundão o reſtante de feição quadrada, em forma q̃ ſe vẽ a rematar o alto em eſpaço de hũ ſó couado: tinha de cõprido trezẽtos couados, de largo cincoenta, & trinta de alto, nos quais ſe ha de aduirtir, como diz hũ Rabyno, q̃ os couados daq̃lle tẽpo erão cõforme a grãdeza dos homẽs q̃ então os midião, q̃ ao menos ficarião outro tãto mayores, q̃ os noſſos, pois Noe q̃ os traçaua era como tẽ Beroſo de proporção gigãtéa. Origenes & S. Auguſtinho approuãdo o parecer de Celſſo Epycureo, dizẽ, q̃ os couados erão Geometricos, cada hũ dos quais tẽ noue dos noſſos, q̃ farião hũa machina de exceſſiua grãdeza, & bẽ omoſtra Raby Salomõ, & o Abenezrra, quãdo hũ diz, q̃ ãdauão ſempre quinze couados da arca debaixo da agoa, & outro q̃ o dilluuio, a não podemouer ãtes de ter chouido quarẽta dias. Cinco annos antes do dilluuio, ſẽdo Noe de 595. falleceo o Patriarcha Lamech, de 777. No anno ſeiſcẽtos de Noe ſete dias antes do dilluuio, morreo Mathúſalẽ, tẽdoſſe ja logrado da vida 968. Chegado o tẽpo em q̃ Deos determinaua arruinar o mũdo, mandou a Noe q̃ ſe recolheſſe na arca, leuãdo de cada ſpecie de animais limpos ſete, & dos q̃ o não erão dous, cõ mantimentos ſufficiẽtes pera o tẽpo q̃ auia de durar o dilluuio. Depois entrou elle cõ ſua molher Phuarphara, como lhe chama o Comeſtor, ou Tidea ſegundo Beroſo, & tres filhos q̃ ja tinha chamados Sem, Cam, & Iaphet, caſados cõ tres molheres, q̃ o Viciana, chama Parphia, Cathaflua, & Fliua:

ANNO 1056. 2906.

Beroſ. l. 1

Aug. de ciui. Dei li. 18. c. 38

Rabi Abene. in Gen. c. 6

Beroſo lib. 1.

Orig. in gen. Augu. de Ciuit. Dei l. 15. c. 27

Rabi. Salomo. in gen. c. 7.

Rab. Abene. in gen. c. 7.

Comeſt. in gene. cap. 33.

Beroſ. l. 1

Viciana lib. 1. c. 1.

ſegun-

ſegundo o Comeſtor, ou Pandora, Noella, & Noegla, como tẽ Beroſo. Entre as couſas de muita eſtima, que Noe metteo cõſigo na arca, foy hũa dellas a oſſada de Adã, q̃ como diz Iacobo Edeſeno, & o refere Vilhegas, tirou da ſepultura de Hebrõ, & depois do dilluio ſe traſladou ao Caluario, cõcilliãdo cõ iſto as opiniões encõtradas dos authores, q̃ diſputão em qual das partes foy ſepultado. No anno 1656. da criação do mundo, 2306. antes do nacimento de Chriſto, aos dezaſete dias do mes de Abril, entrou Noe na arca, & as agoas do dilluuio começarão a cubrir a terra, de modo, q̃ aos vinte & ſette dias do proprio mes, ſobrauão por cima dos mays altos mõtes, altura de quinze couados: na qual durarão, té os dezaſſette de Settẽbro, & começando a deminuyr dahi em diãte, ſe deſcubrirão no primeiro dia de Dezẽbro os cumes de algũas ſerras. Aos dez dias de Ianeiro mandou Noe ao coruo deſcubrir o q̃ auia, & aos dezaſette a pomba, que lhe deu com hum ramo de oliueira certas eſperanças de miſericordia. Aos vinte & quatro a tornou a mandar, mas como ja achaſſe onde repouſar não tornou mays á Arca. No primeiro dia de Março abrio Noe a freſta da Arca, & ynda que por ella vio a terra deſoccupada ja das agoas, não quis ſayr fora té os vinte & ſette de Abril, hum anno, & dez dias depois que o dilluuio começara: onde he de

Iacobus Edeſen. Villegas par. 2. in vita.

ANNO 1656. 2306.

aduirtir, que não erão eſtes annos tã piquenos, como algũs ſe atreuerão a dizer, pois a Eſcrittura diuina nollos pinta de doze Meſes, como os dagora. Vendo ja Noe o mundo liure das agoas, & a Arca aportada no monte Goadieo, ou Ararath, como lhe chama o excellente lume da Igreja São Hieronymo, ao qual os Gregos chamão Tauro, como notou Strabo: ſayo com ſua familia no proprio mõte, & a primeira couſa que fez, foy (ſegundo tem Ioſepho) aplacar a yra do Senhor com ſacrificios, dos quais fallla tãbem Luciano em ſua Deoſa Syria, & forão elles offerecidos com tãta pureza, que o Senhor lhe prometteo vſar cõ elle tãta miſericordia, q̃ excedeſſe á vingãça paſſada. Fezſe eſte ſacrificio, como diz Ioão Annio, debaixo de hũ carraſco, q̃ em lingoa hebrea ſe chama Deſir, ſegundo tẽ São Hieronymo: & daqui naceo chamarẽ a Noe Deſir. Em quãto Noe preparaua os animais, que auia de ſacrificar, ſua molher, & noras juntauão as couſas neceſſarias, & porque ella tirou lume em hum eſpelho poſto ao rayo do Sol, diz Beroſo q̃ ſe chamou Veſta, q̃ ſignifica chama. Vẽdo pois, que não podia viuer naquelles montes, & que Deos o tinha aſſegurado de não auer mays dilluuio, por meo do arco das nuuẽs, deceo cõ ſua familia a hum valle, q̃ chamou Myri Adã, q̃ ſignifica corpo eſpedaçado: porcauſa da muyta gẽte morta q̃ alli achou:

Hieron. in Gen. cap. 8. Strabo libro 11.

Ioſep. antiq. lib. 1. cap. 6. Lucian. in Dea Siria.

Ioannes Annius in lib. 2. Beroſi. Hieron. de locis hebraic.

Beroſus libro 3.

Geneſis cap. 9.

A 5 aqui

aqui plãtou Noe a vinha, de cujo frui to ſe embebedou tirandolhe o çumo, & vendoo ſeu filho Cam daquelle modo, ſe chegou a elle & com palauras de encantamẽto, ſegundo tem Beroſo, o fez impotente, donde reſultou a maldiçoalo a elle & ſua geração, & lançar a benção a Sem & Iaphet, q̃ vẽdoo mal compoſto acudirão ao cubrir. Daqui chamarão a Noe Iain, ou Iano, que ſignifica vinho. Neſte campo fundou Noe a primeira cidade q̃ ouue depois do dilluuio chamada Saga Albina, & tomou ſeu nome do proprio fundador, a quẽ chamauão Ogiſam ſagam, q̃ ſignifica ſacerdote ſanto. Vendo depois diſto, q̃ o mundo eſtaua deſpouoado, & q̃ auia muito crecimento da gente fez repartição do mundo todo, em tres partes, q̃ forão Aſia, Africa, & Europa, a primeira das quais coube em ſorte a ſeu filho Sem, & aos de ſua familia, a ſegunda deu ao preuerſo Cam, que por outro nome, ſe chama Zoroaſtes, q̃ quer dizer encantador: a terceira coube em ſorte a Iaphet, & com cada hum deſtes tres filhos auidos antes do dilluuio, mandaua algũs outros, q̃ ouue depois delle, ãtes de Cão o encantar, porq̃ todos ficaſſem remedeados á ſombra dos irmãos mayores. Depois deſta repartição que o Viterbenſe diz, ſer feita peſſoalmente por Noe, em eſpaço de dez annos q̃ andou em hũas embarcações deſcubertas, q̃ Xenophõte chama Galerim,

Bero. l. 2. M. Porc. cato l. de Orig. Viciana lib. 1. c. 4

Viter. in l. 4. Ber.

Xenop. de æqui.

coſteando todas as Prouincias, & dando lhe ſuas demarcações, ſe tornou em Armenia, & deixando na cidade de Saga Albina, a ſua filha Araxa, começou de ſe fazer na volta de Italia onde Reynou o reſtante de ſua vida, & cada hũ dos filhos, ſe partio com os ſeus pera o Reyno & Prouincia q̃ Noe lhe tinha dado. E antes de todos ſerem idos Nembroth, filho de Chus & neto de Cam, aſſim cõ a gente de ſua familia, como de muitas outras q̃ o ſeguirão, deu principio aq̃lla famoſa torre de Babylonia, onde quis deixar eternizada ſua ſoberba, pondo lhe as ameas tão altas q̃ tocaſſem no concauo da Lũa. Mas atalhãdo o Senhor ſua temeridade, lhe confundio a lingoaigem de maneira, que por ſe não entenderem hũs a outros, foy neceſſario, deſiſtirẽ da obra começada, & yr cada hum habitar a prouincia, q̃ Noe lhe tinha determinada: foy eſta confuſaõ das lingoas & a fabrica da torre no anno cẽto & trinta & hũ depois do dilluuio, mil & ſete centos & oitenta & oito, da criação do mundo, ANNO 1788.
dous mil & cẽto & ſetẽta & quatro antes do nacimẽto de Chriſto. 2174.
Duuida notauel ha entre algũs Authores graues, ſe eſteue o Patriarcha Noe preſẽte á fabrica da torre, ou ſe eſtaria ja quieto em Italia, onde viueo muito tẽpo debaixo deſte nome Iano, de cujo ãtigo ſenhorio, ſe prezarão ſempre muito os Italianos: & dado q̃ muitos ſintão, q̃ podia acharſſe ali com os mais

a mim

a mim nunca me quadrou, este parecer: porq não he verisimil, que onde se achaua hum Patriarcha tão santo ouuesse ousadia, pera caso tão temerario. Ithamar Iudeo em suas origẽs Hebraicas, diz, que nesta confusão das lingoas se não achou, nenhũ dos dous filhos de Noe Sem, & Iaphet, mas só Cam & os de sua famillia, cujo senhorio tinha vsurpado Nembroth, & assim a confusaõ da lingoaigem só nestes se executou, & acrecenta hũa antiguidade, que eu tenho por muy pouco certa, dizendo, que muita gente desta, sintindo em si a pena de sua temeridade, se hião ao lugar onde ficara a Arqua, & tomando do Bettume della fazião certas expiações, & cerimonias com que tornauão a fallar a lingoa propria, & inda que nas cerimonias do Bettume tenha por sua parte a Iosepho, & Beroso: no tocãte á restituição da lingoaigem, não lhe acho muito preposito, nem outro author que neste caso o fauoreça. Este affirma tambem, que a repartição em que Noe diuidio o mundo em tres partes, não foy inuenção sua: mas immitar a ordem que tiuera antes do dilluuio, porque ja neste tẽpo erão todas as Prouincias pouoadas, & tinhão os descendentes de Seth por suas, as duas partes do mundo, que então se chamauão Ataf Edem, & Baxhalim, & agora Asia, & Europa, & os de Caim Banhilua, q̃ agora he Africa, de maneira, que se ouuermos de dar fé a este Iudeo, diremos que nossa Espanha, com todos os Reynos & Prouincias que encerra dentro em si, teue pouoadores antes do dilluuio: mas quais estes fossem, & os costumes, & ordem de sua vida, não ha que desuellar em os saber, porque como a Escriptura sagrada passa isto em sillencio, não ha lugar donde descubrir cousas tão remottas. E assi me contentarei com dizer, q̃ Tubal filho de Iaphet, & neto do Patriarcha Noe, vindo com os de sua famillia ter a Italia em companhia de seu Auo, antes das lingoas serem confusas, elle o mandou a pouoar Hespanha, onde a primeira lingoaigem que se fallou foy a Hebrea, que floreceo antes do dilluuio, da qual pella mudança dos tempos viemos a fallar a que oje vemos tão outra daquella: que na vida a mais certa constancia he não na goardar o tempo em cousa algua.

Ytamar de orig. gẽt. Iud.

Iose. ant. lib. 1. c. 5. Strabo lib. 2.

CAPITVLO III. DE COMO AS GENTES SE DIUIDIRÃO POR VARIAS PARTES DO MUNDO, & COMO TUBAL NETO DE NOE VEO POUOAR NOSSO REYNO DE LUSYTANIA, & FUNDOU NELLE A POUOAÇÃO DE SETUUAL.

DIVIDIDOS em varias partes do mundo os descendẽtes de Noe con-

conforme a primeira diuisaõ, que ja tocamos, Tubal filho de Iaphet com a gente de ſua famillia, eſcolheo por habitação muy accõmoda da a ſeu goſto, a parte mais occidental de Europa, pera onde ſe partio com grande numero de gente, & dando no mar Mediterraneo, ſe meteo com os de ſua companhia em algũas embarcações feitas á modo de Galles, deſcubertas & de menos fabrica, que as do tempo de agora, como parece ſentir Ioſepho em ſuas antiguidades, & Xenophonte no liuro dos equiuocos. Neſtas piquenas fuſtas nauegarão muitos dias ao longo de terra, té chegarem ao eſtreito de Gibaltar, onde leuados das correntes do mar, & impetto das ondas, ſairão (como refere noſſo Laymundo) ao mar Occeano, da grandeza & immenſidade do qual pouco ſatisfeitos (como gente, que trazia inda nos olhos a cruel deſtruição das agoas) ſe acoſtarão á terra, dobrando ſempre ſobre a mão direita, te que no fim de algũs dias, tendo ja paſſada hũa grande ponta de terra, chamada dos antigos Promontorio ſagrado, & dos Modernos Cabo de S. Vicente, ſe acharão em hũa fermoſa baya, por onde ſe lança no grande Occeano Occidental hum Rio, mayor em proueitos de peſcarias & nauegações, que em quantidade de agoas. Vendo Tubal o bom ſitio da terra, & os que com ſigo trazia enfadados de nauegação tão larga, determinou fazer naquelle lugar ſeu aſſento: & tirando das embarcações o que trazia, deu principio a hũa pouoação & modo de Republica, ordenada com as brandas Leyes, & pouco mallicioſos coſtumes daquelle nouo mundo: fundando as moradas de ſua vezinhança de ramos de aruores, cubertos com o feno do campo, ſem as ſoberbas ſumptuoſidades, que a mallicia dos homẽs inuentou no tempo adiante. Aqui viueo Tubal algũs annos, com toda a gente de ſua companhia, apacentando os gados em que tinhão naquelle tẽpo o melhor de ſua riqueza, & delle ſe deo nome á noua pouoação, que fundara, chamandolhe Cethubala, que (ſegundo tem o Viterbenſe) tanto ſignifica, como ajuntamento de Tubal, & Pomponio Mella a chama Dubal, vſando da muita ſemelhança & quaſi vniformidade, que ſempre tiuerão, & tem as duas letras D. & T. de que os Authores vſauão algũas vezes, ſem nenhũa diſtinção. Eſta pouoação he a que no tempo dagora, com muy piquena corrupção do primeiro nome, chamamos Setuual, aças conhecida no Reyno de Portugal, & muitos fora delle, pello grande & ſeguro porto de mar que tem junto a ſi, & pella copia de fermoſas canteiras de iaſpes & porfidos finiſſimos, donde ſe leuão para diuerſas partes do mundo

Ioſep. antiq. lib. 1. cap. 10. Xenop. lib. de æquiuoc.

Laimũd. lib. 1.

Viterb. in lib. S. Beroſi. Pompo. in deſcr. Bethicæ.

Florian. lib.1. mundo. Desta antiquissima cidade faz o mestre Florião do campo hũa estendida narração em seu liuro primeiro, confessando ser ella a primeira, que em Espanha, teue nome & figura, de Republica ordenada, sem consentir que Tubal apportasse primeiro em Portugal q̃ em Andaluzia. Mas com dizer q̃ desembarcou noutra parte, atribue a Castella a gloria de mais antiga, & Martim de Viciana buscando modo pera engrandecer sua Patria, trabalha por mostrar, q̃ a desembarcação destes primeiros Pouoadores de Espanha, foy no Reyno de Valença, cuja historia elle compos chea de muita doutrina. Depois dos quais achou Gariuay outras nouas conjecturas, donde conclue, que Bizcaya foy a primeira Região em que Tubal tomou terra, & assentou morada. Mas como tudo o que dizem traz mais fundamento, em imaginações, & subtilezas inuentadas de bom juizo, que em fé & authoridade de liuros antigos, não ha pera que approuar nem contradizer nenhũa dellas. Mas com elles proprios (que ao fim não podem fugir da força & authoridade que tem a tradição antiga) digo, que nosso Reyno foy o mais antigo na pouoação, & Setuual o lugar, em que primeiro ordenarão modo de viuenda & vezinhança comũa. E assim o tem Pineda, em sua Monarchia, Nicolao Coelho, Laimundo, & Frey Hector Pincto, & a tradição vulgar dos homẽs que neste Reyno tem voto em cousas antigas. Nem me inclina ao contrario, ver que Andre de Resende, o he tanto desta oppinião, dizendo que o nome de Setuual foy Cetobriga, & daqui se deriuou, & não de Tubal. Porque sendo antigamente este nome, Briga, comũ a quasi todas as pouoações (como veremos adiante) muy bem se podia ao nome Setubal, ou Sethubal ajuntar a dição Briga, & chamarsse Sethubriga, que significa, Pouoação ou fortaleza de Tubal, como Realmente se chamou em tempo dos Romanos, & foy hũa das mais cellebres & famosas, que ouue naquella costa do mar Occeano, & como tal se acha muitas vezes seu nome em scriptores antigos, sem a mudança do nome a fazer em seu fundador & antiguidade. Esta floreceo muito em tempo dos Godos, té que entrando os Mouros em Espanha a puserão por terra, & muitos annos depois sendo os Mouros lançados do Reyno, se começou em choças de pescadores a renouar hũa pouoação perto do lugar onde a primeira estiuera cõ o nome antigo de Setuual, passandosse a esta villa a oppullẽcia & fausto que nos tempos antigos florecera na pouoação de Cetobriga, a quem os moradores da terra chamão Troya, dando no tempo dagora os arruinados muros certos indicios de notauel grandeza co-

Viciana lib.1.c.6

Gariuai lib.4.c.1

Pined.l. 1.cap.23. Nicola. Cæli. in sacr.Cronolog. Laimun. lib.1. Pinct. in Ezechiel cap.27.

Resend. anti. Lusit. lib.1.

mo

mo a seu tempo contará a historia.
ANNO Foy esta vinda de Tubal a Espanha
1801. no anno mil & oitocentos & hũ da
2161. criação do mundo, aos cento & quarenta & cinco depois do géral dilluuio, & vendo algũs annos depois como se multiplicaua o numero da gẽte, deixando parte dos que consigo trouxera naquelle primeiro lugar, se meteo pella terra dẽtro com muitos em sua companhia, té dar no famoso rio Ebro, onde se deteue algũs annos, affeiçoado aos abũdantes pastos que achaua pera o gado, no qual tempo apportarão na costa do mar Mediterraneo algũas companhias de gente, que enfadadas do tiranico senhorio de Nembroth, deixarão a terra de Hiberia em q̃ viuião, & vinhão buscãdo lugar onde pudessẽ viuer descãsados, liures de oppressoẽs & tiranias. Esta prouincia de Hiberia assentão os cosmographos em Asia, entre Colchos & Albania: aças nomeada nos authores por a boa gente de guerra q̃ em si cria. Recebeo Tubal com muita afabillidade esta gente estrangeira como quẽ desejaua de enriquecer Espanha de moradores & de pouoaçoẽs, em q̃ seu nome fiquasse eternizado. E pera mais os atrahir & lhe ganhar as vontades, nacendo lhe hum filho nesta conjunção lhe pós nome Ibero, por memoria da Prouincia de Hiberia donde erão naturaes os nouos moradores de Espanha, a quẽ este beneficio de Tubal ganhou as affeiçoẽs de tal modo, q̃ como os mais de sua famillia lhe conhecerão senhorio & derão obediencia, contentissimos de se gouernar pellas justissimas Leys q̃ os mais goardauão. Algũs desta noua companhia, naturaes da cidade de Saga Albina (de q̃ ja fizemos particular mente memoria) fundarão hũa pouoação a q̃ derão o nome semelhante (como diz Ioão de Viterbo) ao de sua primeira patria, chamandolhe Sagunto, aças nomeada pella grãde lealdade com q̃ seus moradores derão as vidas pello pouo Romano, como adiante contaremos largamente. Partiose Tubal das comarcas do Rio Ebro, a quẽ se deu este nome por causa da gente Iberia, ou por Ibero filho de Tubal q̃ alli nacera, & costeando o mar Mediterraneo se deteue em hũa grãde enseada junto da qual fundou (como dizẽ Florião do Campo Gariuay, & Ioão de Viterbo) hũa pouoação a q̃ chamou Tarracon q̃ em lingoa Araméa significa (segundo quer S. Hieronymo) ajuntamẽto de Pastores, a quem agora chamamos Tarragona, & foy em tẽpo dos Romanos cousa muy estimada, & de quem os dous Scipioẽs fizerão muita conta. Allẽ destas pouoaçoẽs q̃ temos dito, diz o Mestre Florião do Cãpo, q̃ em Nauarra fundou Tubal hũa cidade a quẽ dãdo seu nome chamou Tuballa & oje cõ pouca corrupção do nome se chama Tudella: mas desta fundação & doutras semelhãtes cõfesso de mim

Marginal notes: Prolo. li. 5. tab. 2. Asiæ. Hér. Glaria. c. 35. Petr. Appia. c. 1. Gem. Frisius c. 21. Strabo lib. 1. li. 3. & lib. 11. Plin. lib. 6. ca. 10. Procop. lib. 1. Nebrisa in prol. Volat. antropolo. lib. 23. — Viterb. in lib. 5. Berosi. — Flor. lib. 1. ca. 4. Gariuai lib. 4. c. 1 Viterb. l. de prim. tẽp. c. 4. D. Hier. lib. de locis hebr. — Florião lib. 1. c. 4

mim, q̃ folgara achar mais testemunhas, & menos inconuenientes para lhe dar credito, inda q̃ de tal author, senão possa crer menos, do q̃ promete sua muita erudição & diligẽcia em descubrir cousas antigas. Cento & onze annos auia q̃ Tubal tinha o gouerno de Espanha, como claramẽte nos mostra Nicolao Coelho em sua Chronologia, quando se resolueo em lhe dar por escrito Leys em q̃ viuessẽ & cerimonias cõ q̃ inuocassem a Deos, & lhe offerecessẽ sacrificios: das quais trata Beroso Chaldeu, em seu liuro quinto das deslorações Caldaicas, & o fauorece Strabo, quãdo affirma, auer Leys escritas em Espanha seis mil annos antes de seu tempo. Nem ha difficuldade na multidão dos annos q̃ aponta, porque como quer Xenophonte, foy antigo costume de Espanha contar hũ anno cada quatro meses, & computando (como faz Ioão de Viterbo) os annos desde o quarto del Rey Nino, em q̃ Tubal escreueo as Leys de que himos fallando, té o Imperio de Augusto, em q̃ Strabo escreueo sua historia, vem os seis mil annos de quatro meses, a ficar, em dous mil solares, dos que agora vsamos & vsa sempre a escriptura diuina. Quais estas Leys fossem & o modo dellas, não ha memoria que o diga mais que Strabo & Laimundo, que dizem forão escritas em verso, contentandosse com esta particularidade, tão geralmẽte como aqui vay referida. Estando as cousas ordenadas em Espanha do modo que temos contado, dizem os authores a quem sigo, q̃ o Patriarcha Noe passou em Espanha com muita gente em sua companhia, aos cẽto & quinze annos do Reyno de Tubal em Espanha, auendo duzentos & cincoenta & sete que passara o dilluuio vniuersal: & vendo a pouoação de Setubal, q̃ como fora a primeira era a mais notauel & de mór pollicia q̃ as outras, cõtente da boa ordem & gouerno q̃ em tudo vira, foy correndo toda a costa occidental de Espanha: onde querẽ os authores, allegados, q̃ fundasse duas cidades notaueis em Bizcaya, chamadas Noella & Noegla, como suas duas noras, & Plinio as chama Noega & Noella, & dellas faz Strabo particular mẽção. E Pineda em sua Monarchia diz, q̃ estas pouoações são as que oje chamão Noya & Nauia. Depois de ter Noe visto o q̃ auia em Espanha deixando nella muita da gente q̃ consigo trouxera, deu volta pera Italia, por ter nouas que seu filho Cam, andaua nella corrompendo os moradores com seus infames vicios. Tubal ficou regendo seus pouos em muita justiça & temor de Deos, viuendo o mais do tempo em sua primeira pouoação, donde a gente saya com seu gado pellos campos de entre Tejo & Guadiana, entrando pello Reyno que oje chamamos Algarue, onde diz Laimundo Ortega referindo

Nicola. Cęlius in Cronol.

Berof. l. 5

Strabo lib. 3.

Xenop. lib. de æquiuoci.

Viterb. in lib. 5. Berosi.

Laimun. lib. 1.

Berof. l. 5 Annius ibi. & li. de antiq. tẽp. c. 4. Florian. lib. 1. c. 4 Nicola. Cæli. in Crono.

Plin. lib. 3. ca. 21. Strab. li. 3. & 5. Pined. li. 4. ca. 23.

Laimun. lib. 4.

outras memorias antigas, q̃ deu a Tubal a vltima doença de que morreo, auendo cento & cincoenta & cinco annos q̃ gouernara Eſpanha aos duzentos & nouẽta & ſete do dilluuio,

ANNO 1953. 2009.

q̃ forão mil & nouecentos & cincoenta & tres da criação do mundo, dous mil & noue antes do nacimento de Chriſto. Foy ſepultado (ſegundo diz o proprio author) na vltima parte da terra com grande ſentimento de todos os moradores de Eſpanha, a quẽ era muy cara de ſofrer ſua auſencia. E tal foy o amor q̃ lhe tiuerão, q̃ nũca ſe perdeo a memoria de ſua ſepultura, antes a viſitauão & venerauão como couſa ſancta. E entroduzindoſſe depois a idollatria & ſuperſtições gẽtillicas, do modo q̃ diremos, ficou inda hũa lembrãça nos moradores da terra, & ſem attinarem a cauſa, pello tempo a ter ſepultada, tinhão tãta veneração áquella parte da terra, q̃ tanto q̃ era noite ninguẽ ſe atreuia mais, a paſſar por junto della dizendo, que andauão os Deoſes naquelle lugar fazendo grandes feſtas, como apontão algũs authores antigos, & daqui veo (como quer Laymundo de quem he tudo o q̃ vou contãdo) chamarſe eſta terra Promõtorio ſagrado, o qual nome teue muitos annos, té q̃ em tempo del Rey Dom Afonſo Henrique o mudou em outro de mais iuſta cauſa, chamandoſſe Cabo de ſaõ Vicente, por ſe nelle achar o corpo deſte ſanto Martir, donde ſe traſladou á Sé de Lisboa, deixando ſeu nome ao lugar da primeira ſepultura, como diremos quando a hiſtoria chegar a eſte tempo, q̃ o melhor das couſas he trazellas ao tẽpo que ſeruem.

Strabo li.3.& Artemiodor. ibi. Reſend. in vincẽti, lib. 2.

TITVLO PRIMEIRO DAS couſas que ſuccederão no mundo deſde o tempo q̃ Tubal entrou em Eſpanha té ſua morte.

ESTEVE todo eſte tẽpo q̃ Tubal Reinou em Eſpanha o Sacerdocio & Pontificado ſummo, em mão de Sem filho de Noe a quem por outro nome chamão os authores Melchiſedech Rey de Salẽ, como doutiſſimamente apõta Genebrardo, approuando ſeu parecer com o vniforme dos Rabynos, & de S. Hieronymo: inda q̃ ſanto Epiphanio tem o contrario, enganado com a conta dos Gregos a quem ſegue, da qual nacem mil abſurdos clariſſimos. Fundou eſte ſummo Sacerdote a cidade de Hieruſalem, & nella (como tem Genebrardo) hũ templo em q̃ offerecia ſacrificios a Deos de pão & vinho, figurãdo nelles o altiſſimo miſterio da Euchariſtia. Deſte naceo Arphaxat, o qual ſendo de trinta & cinco annos gerou a Sellá, de quẽ naceo Heber, varão ſanctiſſimo, & Propheta, ſegundo quer Raby Salomon, & os mais Rabynos, em a Chronologia

Genebr. Chrono lib. 1.
Hieron. epiſt. ad Euagr.
Epipha. hæreſi 55
Raby Salomõ in lib. 1. Paralip. c. 1.

nologia

nologia, q̃ intitulão Seeder Olão. De Heber querem algũs sentir, que teue a lingoa Hebrea seu nome, porque na diuisão q̃ ouue na torre de Babel, esta ficou em sua familia, contra quem temos o Rabino allegado, que pertinazmẽte deffende, se chamou Hebrea de Abrahã. Deste Patriarcha naceo Phalech, em tempo do qual se diuidirão as lingoas: & sendo este de quarenta & dous annos, veo Tubal pouoar nosso Reyno de Lusytania: antes da qual pouoação doze annos, tinha Phalech auido hũ filho, a que chamou Reú, de quem naceo Saruch, aos annos vinte & hum do Reyno de Tubal: & aos cincoenta & quatro teue Saruch a seu filho Nachor, sendo ja de trinta annos: de quem procedeu Tharé pay do Patriarcha Abrahão, que naceo aos cento & cincoenta annos do Reyno de Tubal, & aos duzentos & nouenta & dous do dilluuio géral, seis annos antes q̃ Tubal morresse. Reynaua em Assyria o Gigãte Nembroth, a quem os authores gentios chamão Satturno, & nós o trataremos cõ o proprio nome: aduertindo neste lugar o costume que os antigos teuerão de chamar Satturnos a todos os primeiros fũdadores de Reynos, & cidades famosas, & aos filhos primogenitos Ioues sendo varões, & sẽdo femeas Iunos: como claramente trata Xenophonte no liuro dos Equiuõcos, acrecentando, q̃ aos netos dos Saturnos lhe chamauão Hercules: donde naceo a confusaõ destes nomes: de maneira, que não ha dar na verdade delles entre os muitos que os authores nomeão, porque querendo atribuir por nomes proprios, o que he só dignidade, dão em mil absurdos clarissimos: pera aduertencia do qual quis explicar no principio da historia esta duuida, com que tirasse embaraços, que costumão nacer destes nomes: ficãdo manifesto, que assi como no tempo de agora chamamos Rey, Principe, & Infante, assi antigamente chamauão Satturno, Iuppiter, & Hercules. Teue Satturno o Reyno de Babyllonia cincoenta & seis annos, no fim dos quaes, deixou o Reyno a seu filho Iuppiter Bello, homem malliciosissimo por extremo, a quem a cobiça de mandar, & tyrannizar o alheo, moueo a desejar a morte a Sabacio Saga filho de Noe, que com sua irmaã Araxa, & seu sobrinho Scytha gouernaua grande parte de Armenia, como aponta Beroso em sua defloração Chaldayca. Mas Sabbacio, que entendeo a maldade de Bello, escondido entre os seus, escapou das maõs do tyranno. A quem lastimou tanto, ver que morria sem o priuar do Reyno, que deixou encomendado a seu filho Nino, que procu-

Xenop. libro de æquiuocis.

Annius ibidem.

Berosus lib. 4. & 5. Venero Enchiridi. delos tiempos

procurasse de o matar, & satisfazer naquelle particular o desejo, que a morte lhe não deixaua executar. Succedeulhe Nino no anno cento & sette do Reyno de Tubal em Espanha aos dozentos & quarẽta & noue do dilluuio, & com tãta vontade persiguio ao innocente Sabbacio, que lhe foy forçado deixar o Reyno de Armenia, & fugir pera Sarmacia, deyxando por Rey aos Armenios a Barzanes. Este Nino foy o primeiro, que rompeo a paz da gente, & começou cõ guerras a inquietar o mundo, segundo appontão os authores, que tratão de cousas antigas: entre as quais a mais famosa guerra que teue, foy com Zoroastes Rey dos Bactrianos, homem mallissimo, & grande Magico, de quem Beroso quer sintir, que fosse Cão filho de Noe: & depois de varios recontros em fim lhe tirou o Reyno, & vida, com q̃ tanto mal fizera no mũdo, porque encheo toda Italia, Egypto, & outras muytas prouincias de vicios, & superstições diabollicas, & vindo se de Sicilia, como conta Diodoro Syculo, debayxo de nome de Satturno, achou sua irmãa Rhea muy lastimada de Hamõ Rey de Lybia seu marido, por cometer adulterio cõ hũa Nympha chamada Amalthea, da qual ouue hũ filho a q̃ pos nome Dyonisio, & não cõtente cõ a culpa cometida, a fez mays insofriuel, cõ lhe dar o senhorio de hũa parte do Reyno, a mays fresca, & abbundante de fruittas & pástos, q̃ auia nelle, & por ser (como diz o proprio Diodoro) hũa põta de terra cõprida, & demarcada a modo de hũa corneta de mõteria, tomarão os poetas mottiuo de cõpor a fabulla do corno de Amalthea. Sẽtida disto Rhea, reppudiando o primeiro marido, se casou cõ seu irmão Zoroastes, ou Satturno, & de cõmum poder o priuarão do Reyno, & fizerã yr fugido pera Crétta: ao qual depois seu filho Dionysio fez adorar por Deos, debaixo de nome de Iupiter Amon, aças nomeado entre os poetas, & authores antigos. De Rhea, & de seu irmão naceo Osyris, q̃ Reynou em Egypto, a quẽ chamarão Iupiter, do qual fallaremos a diãte, contentãdonos cõ o q̃ de sua geração temos ditto, por tornar a trattar de Nino, q̃ alcãçada esta victoria, & feitas pazes cõ Barzanes Rey de Armenia successor de Sabbacio Sagga, se deu a fazer edifficios, entre os quais foy aq̃lla famosa cidade Niniue, de quẽ a diuina Scriptura cõta tãtas grãdezas, q̃ poẽ admiração a quẽ as ouue. Fez allẽ disto hũa estatua ao nattural de Iupiter Bello seu pay, cõcedendo yssenção, & liberdade de qualq̃r pẽna, a todos os q̃ fugissẽ a ella: dõde vierão os homẽs a tella em tãta veneraçã, q̃ lhe

fazião

Sabelicus li. 1. Tarchanhota lib. 1. Trogus lib. 1. Menegaldus lib. 1.

Berosus lib. 2. histo. scholasticain Genes. cap. 39.

Diodorus lib. 4.

Alexander in epistola ad Arist. Pyerius Valerianus hierogli. l. 1 Strabo lib. 17. q. Curtius li. 3 Alexander ab Alexandro. lib. 6. cap. 2. Plinius libro 11. cap. 24. Genes. cap. 10. Annius in lib. 5. Berosi. D. Hieronim. cõment. in Oseã. Hector Pinctus in Ezechiel ca. 8. Genebrardus lib. 1. Petrus Comestor in Genes. cap. 40. Diodoro lib. 4.

faziāo reuerēcia como a Deos, dādo cō iſto principio ao culto, & inuenção diabollica de adorar idollos, q̃ tātos annos durou no mundo, & dura oje em muytas partes delle. Em tēpo de Tubal veo Athlas pouoar a região
Diodor. lib. 4. de Africa, de quē diz Diodoro Syculo que tomou nome hũa grāde ſerrania deſta prouincia, a quē os Africanos chamão ſerra mayor, por differēça do menor Athlāte, q̃ he hũa ſerra aças famoſa, mas não tal como a primeira: a eſta ſegũda, q̃ vay deſde o eſtreito de Gibaltar, té a cidade de Bona, chamão os naturaes (ſegundo diz
Pedr. de Marmo. lib. 1. c. 5. Pedro de Marmol) Errif. Deſte Athlāte nacerão ſette filhas, de q̃ os poetas fazē muyta cōta, chamādolhe Nymphas Athlātides: os nomes das quais forão, Maya, Electra, Taygete, Aſterope, Merope, Alcione, Celeno. Ouue mays hũ filho chamado Heſpero, de q̃ fallaremos a diāte. Em tēpo de Tubal veo Comero Gallo neto de Noe pouoar Italia, & foy o primeiro q̃ nella entrou depois do dilluuio, ynda q̃
Viterbe. in lib. 1. Beroſi. Ioão de Viterbo parece ſintir, q̃ veo a ella depois de Noe ter deixado algũs pouos neſta prouincia. Pouoou tambē neſte tēpo a região, q̃ agora cha-
Ariſt. in Magi. & Secio. ſucceſſ. l. 23. Diogen. Laert. in vit. philoſo. l. 1. mamos Bretanha no Reyno de França, Samotes irmão de Tubal, do qual ſe chamarão antigamēte Samotheos os Frāceſes muy nomeados por ſua ſabedoria, de q̃ os louua muyto Ariſtoteles, & Diogenes Laercio, cōtandoos entre a gente, q̃ no tēpo antigo foy cellebre em letras, o parecer dos quais approua Ceſar em ſeus cōmentarios dizēdo, q̃ os Frāceſes tinhão noticia de letras auia muytos annos: as quais lhe vinhão por tradição de Samotes antigo pouoador de Frāça, & pay dos Franceſes, q̃ chamão Celtas. — Cæſar in com. l. 6.
As terras em q̃ oje cae o grāde Imperio de Alemanha, deſde o Rio Tanais, té o q̃ oje chamão Rin, pouoou, (como alē de Beroſo, & Mucio, quer Hieronymo Gebuilero) Tuyſcō filho de Noe, & muyto ſeu mimoſo, auido depois do dilluuio. — Beroſ. li. 4. & 5. H. Muc. lib. 1. Hieron. gebuile. argen. l. 1.
A região de Arabia deſerta pouoou Arabo. Arabia Petrea, teue por ſeu primeiro morador a Petreyo, dōde diriuou ſeu nome, & não da multidão de pedra, q̃ nella ha, como querē algũs. A prouincia de Aſia Oriētal, pouoou Gāges cō algũs filhos de Comero Gallo, & deſte teue nome o famoſo Rio Gāges, aças conhecido da nação Portugueſa, q̃ cō ſuas frotas penetrão todos os annos as regiões, q̃ os antigos tinhão por couſas ſonhadas. Canão filho de Cāo, pouoou a prouincia de Palleſtina, onde florecerão os Cānaneos té a vinda dos filhos de Iſrael do Egypto quē forão totalmente aſſollados, permittindoo aſſi Deos por ſuas maldades, q̃ ao fim ynda que o caſtigo ſediffira, nunca o peruerſo fica ſem pagar ſua culpa.

CAPITVLO IIII. DO IBERO filho de Tubal, & do tẽpo que Reynou em Luſytania, & nas mais partes de Eſpanha.

Beroſ.l.5 Anni. de prim.tẽpor. c.5. Venero en el enchiri. de los tiẽp. Flor.lib. 1.ca. 5. Vaſc.to. 1.lib. 1. cap.10. Volater. geog.l.2 Genebr. l.1.Cro.

SEPVLTADO cõ vniuerſal ſentimento, o famoſo Tubal, primeiro Pay & author da gente Portugueſa, dizẽ os authores q̃ ſuccedeo em ſeu Reyno Ibero, de cujo nacimẽto fallamos ja no capitulo paſſado. Poucas cerimonias deuião ſer as cõ q̃ naquelle nouo mundo ſe jurauão os Reys, porq̃ o fauſto & Senhorio q̃ elles tinhão, era tão limittado, q̃ viuião da criação & leite de ſeus gados, & ſe veſtiaõ das pelles delles, como a mais gente popular, precedẽdo aos mais na determinação das duuidas q̃ ſuccedião entre a gẽte, & na fundação das pouoações, q̃ ſe fazião do modo, & no lugar, q̃ lhes melhor parecia, & lhe dauão o nome a ſeu goſto. Mas quais quer q̃ as cerimonias foſſem, o principio do Reyno & Senhorio de Ibero, foy em noſſo Reyno de Luſytania, no proprio lugar, onde Tubal ſeu pay falleceo, como da a entender Laymũdo em ſeu liuro primeiro, & neſta parte de Eſpanha viueo muitos annos, ſem termos dos authores couſa notauel, q̃ ſuccedeſſe em ſeu tempo. Só cõta Florião do cãpo, q̃ indoſſe por a terra dentro com algũa gente em ſua cõpanhia, chegou ao Rio Ebro, onde fundou hũa pouoação, a q̃ pos nome Iberia, querendo engrandecer o lugar de ſeu nacimento, q̃ como ja fica dito, foy naq̃lle lugar, & junto do proprio Rio Ebro, q̃ he hũ dos mais famoſos em abundãcia de agoas & fertelidade de cãpos, por onde leua ſua corrẽte, q̃ ha em toda Eſpanha: por q̃ nacendo nas Aſturias de Santilhana, onde chamaõ fontible, q̃ quer dizer, fontes de Ebro, vay atraueſſando a mór parte de Eſpanha té ſe lançar no mar Mediterraneo, pouco diſtante de Tortoſa. Começou Ibero a Reynar em Luſytania & nas mais partes de Eſpanha, no anno duzentos & nouẽta & oito, depois do dilluuio (ſegundo apõta Nicolao Coelho) & conforme a cõta de Viterbo hũ anno mais, q̃ forão da criaçaõ do mundo mil & nouecentos & cincoenta & cinco, dous mil & ſete antes do nacimento. Foy Ibero tão amado de todos, aſſim por ſua bondade natural, como por ſer taõ chegado parẽte de Tubal, a quẽ todos tinhaõ por Pay & tronco ſeu, q̃ delle puſerão nome a toda a prouincia de Eſpanha, & lhe chamarão Iberia. Nem deixo de entẽder, q̃ auera quẽ me diga, q̃ o Biſpo de Girona, & outros muitos authores dizẽ clariſſimamente, q̃ ao Rio & Prouincia ſe deu o nome de Ibero & Iberia, da gente eſtrangeira, q̃ veo em tẽpo de Tubal da Prouincia de Hiberia. Ao q̃ reſpondo cõ Laymundo Ortega, q̃ el Rey Ibero teue, como atras diſſemos, o nome por reſpeito deſtas gentes, mas a prouincia toda

Laymũ. lib.1.

Florião lib.3.c.7 & ca. 11. & in lib. 1.cap.5.

Nic. Cælius in Crono. Viter. de ant.tẽp. cap.5.

ANNO 1955.—2007.

Gerund. lib.1. Priſc.l.6 Tolet.l.1 cap.3.

Laymũ. lib.1.

de

de Ibero, & não delles teue o nome, & não he muito ignorarem estes authores, a particularidade, q̃ ymos tratando pois não tiuerão noticia deste Rey. Ao qual deuemos como diz o author allegado, a inuenção de pescarias, & modo de tomar peixes. Residio tam pouco tẽpo em Lusytania, & foy tão affeiçoado áquella parte onde nacera, atrahido, como se pode crer, do influxo particular dos Planetas, q̃ dominaõ em cada região, a virtude, das quais nos comunica (como diz Porphirio) hũa natural inclinaçaõ ao lugar onde nacemos: q̃ me tira a obrigaçaõ de tratar mais largamente suas cousas, quanto mais, q̃ saõ os autthores tão succintos, & o tẽpo tão remotto, q̃ não ha tratar, cousas muy particulares sem notauel perigo do credito. Durou o Reyno de Ibero em Espanha trinta & tres annos, segundo diz Ioão de Viterbo, & segundo Nicolao Coelho, & Vaseo trinta & sete; deixando antes de sua morte hũ filho chamado Iubalda, a quem os naturais de Espanha, recebeião por Senhor com grande contentamento que a bondade & virtude dos pays, faz ser os filhos amados.

Porphir. Isago.c.1

Viter. de ant. tẽp. cap. 5. Cæli. de Reg. hist Vaseu. li. 1. cap. 10.

TITVLO II. DAS COVSAS Q̃ SUCCEDERÃO NO MUNDO REYNANDO IBERO EM ESPANHA.

VINHA inda o pontificado Summo, & primazia do culto diuino Melchisedech, Rey de Salẽ, & o teue quinhentos annos q̃ viueo depois do diluuio, viuia o Patriarcha Abrahã em Chaldea, onde esteue todo o tẽpo q̃ viueo el Rey Ibero, té q̃ Deos o mandou sair de sua Patria, como diremos adiãte. Aos quatro annos de seu Reyno em Espanha, morreo em Assyria Nino, & deixou o Reyno a Simiramis sua molher, hũa das mais famosas, q̃ ouue no mundo, do nacimento & grandes cousas da qual contão os authores marauilhas: particularmente Diodoro Syculo, Luciano no liuro da Deosa Syria, Sabellico, & outros muitos, q̃ dizẽ, foy esta Rainha achada em Syria junto de hũ grande lago q̃ está perto da cidade de Ascalon, donde veo chamar Beroso a Symiramis Ascalonita, a qual fingirão os Poetas ser filha da nimpha Derceto, Deosa daquelle lago, a quẽ pintauão mea molher, mea peixe, como agora vemos comũmente a pintura das Sereas. Dizẽ mais os q̃ contão sua historia, q̃ as aues a criarão com queijo fresco & leite coalhado, q̃ tomauão aos pastores daquelles campos, té q̃ aduertindo elles no concursso de aues, q̃ auia junto do Lago, & na sobeijdaõ q̃ tinhão em decer naquelle lugar: forão dar com a menina, & cõpadecidos de sua grande belleza, a leuaraõ a Symma, presidente & gouernador dos Pastores del Rey Nino: o qual como fosse velho, & não tiuesse filhos a criou cõ tanto amor, como se

Geneb. lib 1.

Diod. l. 3 Lucia. in Dea Syr. Sabel. æneid. 1. l. 1

Beros. l. 5 Alexan. ab Alex. li. 2. c. 31. Pier. Valeria. hierog. l. 22

 fora

fora sua: chamandolhe Semyramis, q̃ em lingoa Syria significa aue. Desta senamorou Menõ gouernador de Syria em tanto extremo, q̃ casou cõ ella, & a leuou pera Niniue onde estaua a corte del Rey Nino, cujo particular priuado era. Succedeo neste tẽpo, a guerra q̃ Nino fez a Zoroastes Rey dos Bactrianos, onde foy Menon, & durando a guerra muito tempo, fez leuar a Semyramis pera a ter consigo, por industria da qual se ganhou logo a cidade de Bactria, & se perdeo Nino por seus amores de maneira, q̃ a tomou a seu primeiro marido, depois de tér nella auidos dous filhos, chamados Iapar & Idaspes. Disto ficou Menon tão lastimado, q̃ offerecendo lhe el Rey Nino por molher a sua filha Sosanes, a não quis aceitar, antes cego cõ a desesperação, se emforcou: querendo antes acabar a vida, q̃ ver a Semyramis possuida doutra pessoa. Della ouue Nino hũ filho, a quẽ deu seu proprio nome, & morrendo em tempo q̃ elle não era pera Reynar, q̃ foy no anno quarto del Rey Ibero: tomou Semyramis o gouerno do Reyno, em q̃ fez marauilhas admiraueis, vencendo grandes batalhas, & trazendo muitas gentes a seu Senhorio. Fundou os muros de Babylonia, & aquelles hortos tão cellebrados, q̃ os authores contão por hũa das sete marauilhas do mundo. Em tempo del Rey Ibero, veo Dionysio filho de Amalthea, & de Amon, contra Zoroastes, & Rhea sua madrasta, & vencendoos, vsou de tanta brandura, q̃ adoptou por seu filho a Osyris, q̃ nacera de Zoroastes & de Rhea, & a Isis sua irmã, aos quais chamarão os gentios Iuppiter & Iuno, & lhe deu o Reyno do Egypto, em q̃ Reynarão muito tẽpo, como diremos adiante. Estaua neste tẽpo o Patriarcha Noe em Italia, gouernando aquelles pouos em grande paz & justicia: pera o qual se foy Sabbacio Saga, aquelle q̃ fugindo das armas de Nino, deixara o Reyno de Armenia: Ao qual Noe deu terras em q̃ viuesse, & algũs pouos q̃ gouernasse, & lhe ensinou (como diz Beroso, de quẽ he tudo o q̃ vou contando) a cultiuar a terra, & o modo de sacrificios, q̃ então se vsauaõ: & deste, como diz Sylo Italico, procedẽ os pouos Sabinos, cujas filhas os Romanos roubarão como adiante contaremos. Em Alemanha reynana Manno filho de Tuyscon tio del Rey Ibero de Espanha, homẽ famosissimo, & de corpo gigãteo, o qual (como quer Laymundo) desejando ver a seu auó Noe, q̃ Reynaua em Italia, se veo de Alemanha com grande concurso de gente, & tendo satisfeito o q̃ tanto desejara, & aprendido, algũas cerimonias tocantes ao culto diuino, & bom regimento do Reyno, se tornou pera suas terras, muy auentajado, no modo de as gouernar, que da vista & conselho dos bõs sempre se tirão grandes proueitos.

Orphe. in crate.

Beros.l.5

Silo Italico l.8. & Porc. Cato li. de orig.

Laymũ. lib.1.

CA-

CAPITVLO V. DO REYno de Iubalda em Espanha, & do que se fez neste tempo em Lusytania.

Viter. de ant. têp. cap.6. Berol.l.5 Vase. li. 1.ca. 10. Nicola. Cæli. in sacra Cronol. ANNO 1992. 1970.

DEPOIS da morte de Ibero, conta Ioão de Viterbo, & seu Beroso, que succedeo no Reyno de Espanha Iubalda, no anno trezentos & trinta & seis, do dilluuio, como quer Vaseo, ou trezẽtos & trinta & quatro, q̃ forão da criação do mundo, mil & nouecentos & nouenta & dous, antes do nacimento, mil & nouecentos & setenta, como appõta Nicolao Coelho. Foy o principio de seu Reyno, junto do Rio Ebro, onde o mais do tempo viueo el Rey Ibero, engrandecẽdo muito, a noua cidade de Iberia, & as pouoações de Tarragona, & de Sagunto, q̃ Tubal fundara: & no quinto anno de seu Imperio, desejoso (como diz Laymundo) de ver toda a gente de Espanha, se metteo pella terra dẽtro, té vir dar no Reyno de Lusytania, do qual não era pouoado mais q̃ aquella parte, q̃ vay entre Tejo & Guadiana: mas como este Principe, não tiuesse muito conhecimento da gente q̃ viuia nestas partes, nem elles o amassem muito, por causa de Ibero seu Pay ter feito assento principal do Reyno fora de Lusytania, foy tão pouco festejado, q̃ sem fazer muita detença, tornou a dar volta, contente com visitar o lugar em q̃ seu auó Tubal estaua sepultado. E desejando conhecer bẽ o sitio & grandeza de Espanha, se metteo pello sertão dentro, té dar em hũs altissimos montes, q̃ deuidem cõ seu cume a mór parte de Espanha: & como fosse homẽ de sua inclinação, dado a inquirir & conhecer o cursso dos planetas, vendo acomodidade, q̃ auia pera o poder fazer naquelles montes, fez (como appõta Antonio de Nebrisa) seu assento nelles, & lhe deu o nome de Iubelda, como os chama Ptolomeo, ou Ydubeda, segundo Florião do Campo, q̃ dif fusamẽte de marqua as terras por onde vay este monte, desde Aguilar de Cãpo, onde lhe poem seu principio, té o mar Mediterraneo onde acaba, reprendendo à Ioão de Viterbo, per dizer, q̃ o monte Iubalda he aquelle, que depois se chamou Gibaltar: & na verdade, inda q̃ Nicolao Coelho, se não ouse determinar, a mim me satis faz muito, a opinião de Floriano: por q̃ a proua claramente dizendo q̃ Gibaltar he nome Arabigo, composto de Gibel, & Tarif, q̃ significa monte de Tarif, porque em Arabigo, Gibel, quer dizer monte, & Tarif, foy hum capitão Africano, q̃ veo em companhia do falso Conde D. Iulião, a conquistar Espanha, em tempo del Rey Dom Rodrigo. E tomando terra neste monte, lhe ficou seu nome té o tẽpo dagora. Ao qual os Mouros Africanos chamão tambẽ Gibel Fetoh, (como diz Pedro de Marmol) q̃ signifi-

Laymũ. lib. 1.

Nebr. in Prolo. Ptolom. lib. 2. tabula 2. Florião do Cãp. lib. 1. c. 6

Nicola. Cæli. in Monast.

Pedr. de Marmo. li. 2. c. 10.

ca monte da Victoria, por causa da q̃ alcáçou Tarif dos Christãos. De modo, q̃ se enganou Ioão de Viterbo no sitio, & propriedade dos montes, em q̃ viueo el Rey Iubalda, de quem conta Laymũdo, q̃ todo o bẽ & descanso de sua vida, tinha posto, em inquirir os secretos da natureza, tirãdo pellos cursos & conjunções dos planetas, a variedade dos tempos, & mudanças futuras. O q̃ dá bem a entender a Ethimologia de seu nome, q̃ se compoem, destas tres dições, Iub, el, eda, q̃ significão, Astrologo, de marauilhosa, delleitação: aqual interpetração, aprouão os Rabynos Talmudistas, & S. Hieronymo, dizendo, q̃ Iobel quer dizer Magico, ou sapiente de Deos: & eda, gosto & delleitação suprema. Este foy, como nos ensina Ioão Annio, o q̃ pos, as leys & modos de viuer, da gẽte de Espanha, em estilo mais polliti co, q̃ o passado. Mas foy tão pouca a comunicação, q̃ teue cõ nossos Portugueses, & viuerão elles tão pouco fauorecidos delle: q̃ occupados em apacentar seus gados, viuião contentissimos, naquella primeira simplicidade, & ordem de vida, q̃ de Tubal erdarão, gozãdo hũa paz & quietação, qual pintão os poetas naquella idade dourada. Reynou Iubalda em Espanha sesenta & quatro annos, & foy sepultado nos proprios montes, onde viuera o mais do tempo, com muita dor dos que gozarão sua bondade: que nunca a falta do bom Rey, deixa de causar lastima no pouo.

Rabi. in Talmu. D. Hier. de nom. hebrai. Anni. l. 5 Beros.

TITVLO III. DAS COVSAS Q̃ SUCCEDERÃO NO MUNDO REYNANDO IUBALDA EM ESPANHA.

ERA Summo Sacerdote Sem, ou Melchisedech, Rey de Hierusalem, & nelle estaua o poder ecclesiastico. Aos annos trinta & tres do Reyno de Iubalda, mandou Deos ao Patriarcha Abrahã, q̃ saisse de Chaldea, o qual em companhia de Loth seu sobrinho, se veo a terra de Canam, & pousou na cidade de Sichem, sendo de setenta & cinco annos: no qual tempo constrangido da fome grande q̃ auia na terra, se foy ao Egypto, onde esteue sos tres meses, q̃ faltauão té as nouidades, no fim dos quais se tornou pera Canam, & pousou junto da cidade de Hebrõ. No anno dezaseis do Imperio de Iubalda, morreo em Italia o Patriarcha Noe, em idade de nouecentos & cincoenta annos, dos quais viueo seiscentos antes do dilluuio, & trezentos & cincoenta, depois delle, deixando em todos hũa saudade, & desejo de sua vista, tão intimo, que pera lembrança sua, lhe fizerão hum templo, & dedicarão (como diz Beroso) particulares sacrificios, no principio dos quais offerecião sempre vinho & farinha, por lembrança de ser elle inuentor destas duas cousas, tão necessarias, a

Genesis cap. 12. Gen. c. 5 Beros. l. 5

vida

vida humana. A Noe atribue Fabio
Pictor, a inuenção de por nas casas
& moradas onde habita gente, por-
tas com fechaduras, dizendo, q̃ del-
le se chamarão Ianuas. Vesta mo-
lher de Noe, que viueo algũs annos
depois de sua morte, recolhendosse
no templo, q̃ os moradores da terra
dedicarão a Iano seu marido: & esco-
lhendo algũas moças virgẽs consigo,
lhe ensinou agoardar o fogo immor
tal, q̃ sempre em Roma se goardou,
no tempo de sua oppullencia: & da-
qui tomarão nome estas donzellas,
que goardauão o fogo, de virgẽs ve-
stais. No decimo Anno de Iubalda,
morreo a Rainha Semyramis, tendo
feito cousas muy insignes em armas:
das quais me contentou muito hũa
Rauisius in offic. Tarcan. lib.1. referida por Rauisio Textor: & foy,
que estando na sua cidade de Baby-
lonia hũa menhã, entrençando os
cabellos, tenda ja hũa parte delles em
nastrada, & a outra solta, lhe derão
rebate, que auia hum grande rebolli-
ço na cidade, por vir o campo dos
imigos ja muy perto, & tocarem nos
muros & arrabaldes, os que vinhão
diante. Ao que a Rainha acudio cõ
tanta pressa, que com a parte dos ca-
bellos solta, se pos a caualo, & fazen-
do tocar a arma, deu nos imigos cõ
tal animo, que os pos em fugida, &
quietou o temor, que auia na gente
da terra. Feito isto se tornou a seus
paços, & acabou de compor os ca-
bellos que leuara soltos, como se o
que tinha feito, fora cousa de menos
conta, do que na verdade era. Iunto
cõ estas virtudes, he notada de muy
lasciua & por tal a canonizaõ, os au- Iustin. hi stor. li. 1.
thores que contão sua historia, en- Sabel. l. 1. Tarcan. lib. 1.
tre os quais Diodoro Syculo affirma,
que tinha ajuntamento com os sol- Diod. l. 3.
dados, que melhor lhe parecião do
exercito, & por satisfação de seu ape-
tite os mandaua logo matar, queren-
do com isto emcubrir sua deshone-
stidade. Nem falta quem diga della, q̃ Iuba a pud Pie. lib. 22.
se namorou dum ginete branco: mas
isto parece mais encarecer do neces-
sario. Foy vencida de Escaurobates
Rey da India, & retirandosse a Baby
lonia, conta Diodoro em seu liuro
terceiro, que cometteo a seu proprio Trogus Pomp. lib. 1.
filho Sameo, que chamarão Nino o
menor: & pera mais a seu saluo go- Genebr. lib. 1.
zar deste abominauel ajuntamento,
fez hũa ley, referida por Pierio Vale- Pieri. Va leri. Hie rog. l. 22.
riano no liuro vigesimo segũdo, em
que mandaua, se contrahisse liure-
mente matrimonio entre Pays & fi-
lhas, & filhos & mãys, & nos mais
graos de parentesco, que cada hum
quisesse. Mas Sameu enfadado com
tantos excessos, ou como he de crer
desejando Reynar, lhe deu a morte se
cretamente, & deitou fama que se fi-
zera em Pomba, & voara em com-
panhia doutras muitas, que entra-
rão onde ella estaua. Daqui na-
ceo venerarem os Assyrios muito
estas aues, & trazeremnas em suas
bandeiras por diuisa. Como os Ro-

manos trazião as aguias. E a isto alludia o Propheta Hieremias, quando auisaua os Iudeos, & lhe profetizaua a vinda dos Assyrios, dizendo: fugi, & apartaiuos da espada & alfange da Pomba, quasi dizẽdolhes, goardaiuos Iudeos das armas del Rey dos Assyrios, q̃ traz a pomba por diuisa em suas bandeiras. Este foy o fim da famosa Symiramis, a quem eu dera o primeiro lugar entre as insignes molheres do mundo, se lho não tirara, a pouca continencia de sua vida. Succedeolhe Sameu seu filho, muy dessemelhante em tudo (como diz Beroso) de seus progenitores, porque todo o tempo de sua vida gastou, mettido nos famosos paços, & casas de prazer q̃ sua mãy fizera, sem cuidados de adquirir nouos Reynos, acompanhado sempre de muitas damas, escolhidas entre todas as do Reyno pellas mais fermosas, entre as quais emuelheceo em vicios & torpezas, como dizem Trogo Pompeyo, Diodoro Syculo, & o refere Ioão de Viterbo. Só lhe dão algum louuor da muita diligencia que teue em estender, & honrrar muito o culto de Bello seu auô, & dos mais Idollos que adorauão. Algũas prouincias vendo sua infame vida, lhe negarão a obediencia, & leuantarão armas contra elle, entre os quais foy a Região de Sodoma, com todos os Reys & Senhores della: principalmente Bara Rey de Sodoma, que acudindo auia quinze annos, com certo tributo a Codor Laomor, gouernador de Syria, por elRey de Babylonia, a quem a escritura chama Amrraphael Rey de Senaar (como claramente apponta Pedro Comestor) accomulandosse com os outros seus vezinhos, se puserão em armas: & auisando CodorLaomor a Sameu, ou Amrraphael, do que passaua, elle com outros Reys seus vassalos, veo do mar este tumulto, & vencendo em batalha campal ao Rey de Sodoma, lhe leuou muita gente catiua, entre os quais foy Loth, sobrinho de Abraham que moraua naquella cidade, com toda sua famillia. Mas tendo Abraham auiso do que passaua, deu hũa noite no campo dos Assyrios, & os fez deixar quanto leuauaõ ganhado da vitoria passada, contentes de lhe não deixarem tambem a vida nas mãos. Recolheose Nino o segundo em Babylonia, onde se deu a muitos passatempos, & vicios, sem mais querer tratos com cousas de guerra, lastimado da perda passada, em que vira sua vida muy perto de ser perdida. Morreo nestas dilicias, aos quarenta & sete annos, do Reyno de Iubalda, que forão do dilluuio géral, trezentos & oitẽta & hũ, segundo a conta q̃ sigo. Por sua morte succedeo no Imperio de Assyria Ario, de quem conta Beroso, q̃ adquirio & pos debaixo de seu Sñorio, o Reyno dos Bactrianos, q̃ inda não estauão quietos depois q̃ Nino, por morte

Margin notes: Hierem. cap. 25. & c. 50. — Beros. l. 5 — Trogus lib. 1. — Diodor. lib. 3. — Viterbo. in lib. 5. — Bero. Babylon. 5. — Genesis. cap. 14. — Comest. in Gene. cap. 46. & Marr. de Vicia. lib. 1 c. 4 — Beros. l. 5

de Cam ou Zoroaſtes ſeu Rey ganhara a cidade de Bactria. E pera attalhar, a rebeliões & tumultos, q̃ cada dia leuantauão, juntando hũ famoſo exercito, entrou por ſuas terras, achanando todas as difficuldades, & matando as cabeças dos inſultos, de tal modo, q̃ não ſo quietou os Bactrianos: mas paſſando as armas vittorioſas a os Caſpios, os pos debaixo de ſeu Imperio, & os fez tributarios ao Rey de Aſſyria. Reynaua neſte tẽpo em Alemanha Inghaeuon, deſcendente de Tuyſcon: & em França ſobre os Celtas Reynaua Satron, q̃ foy o primeiro, a quem os Frãceſes deuẽ a palma de ſua policia, por q̃ os ordenou de tal modo, q̃ amanſou ſua antiga brutalidade, & lhe deu eſcolas publicas, em q̃ aprendeſſem, as ſciencias que então ſe enſinauão: donde quer Dio doro Syculo, & Ioão de Viterbo, que os homẽs inſignes em ſciencia ſe chamaſſem antigamente em França Sarronidas. No tempo deſte Rey Iubalda, Oſyris (q̃ como no titulo paſſado diſſemos) nacera de Zoroaſtes, & de Rhea ſua irmã, & fora adoptado, de Dioniſio Rey de Lybia, filho de Hamon, & de Amalthea, caſou cõ Iſys ſua irmã, a quem os gentios chamão Iuno, muy notada de cioſa por Homero. E Reynando ambos no Egypto, inſinarão aos moradores da terra, a laurar & ſemear pão, & cultiuar as vinhas, alliuiando muito o trabalho dos homẽs, com a inuenção de

Diodor. Sycu. l. 6 Viter. in l. 5. Bero.

junguir bois, & laurar com elles ſeus campos, por cuja cauſa, como dizem algũs authores, lhe chamarão Serapis, por q̃ apis em lingoa Egypciaca ſignifica touro. E pera memoria perpetua dos beneficios, q̃ deſte Rey receberão, ſuſtẽtauão os Egypcios ſempre hũ touro, nos templos, com as cerimonias & ſuperſtições q̃ diffuſamẽte conta Diodoro Syculo no liuro ſegundo, das antiguidades do Egypto. Foy eſte Rey muy grande imigo de tirannos, não ſeguindo neſta inclinação a ſeu pay Zoroaſtes, mas a de Dionyſio Lybico, q̃ o criara com outra brandura, & coſtumes muito differẽtes: & tanto zello teue do bẽ & liberdade de todos, q̃ ajũtãdo hũ poderoſo exercito, ſe partio pello mundo, ſó a deſagrauar os fracos, & libertar os homẽs da ſeruidão dos tiranos, & deixou por gouernador do Egypto, ſua molher Iſys ou Iuno, de quem ja tinha hũ filho chamado Oro Lybico, tomando o ſobre nome de Lybico, por lembrança de Dionyſio Rey de Lybia, q̃ dera o Reyno do Egypto a ſeu pay Oſyris, querendoſſe niſto moſtrar grato, q̃ o conhecimento da merce recebida: he manifeſto indicio do animo generoſo.

Viter. li. 2. inſti. 9 Diodor. lib. 6.

CAPITVLO VI. DEL REY Brigo Senhor de Eſpanha, & do particular amor que teue aos Luſytanos.

Pouco

POVCO durou o ſen
timento & dor, naci-
da nos Eſpanhois pella
morte del Rey Iubal-
da: porque a bondade & grandeza
de animo, de ſeu filho Brigo, & a con
dição popular que naturalmente ti-
nha, o fazia bem quiſto & amado de
todos, particularmente da gente que
habitaua neſtas partes de Luſytania,
as vontades da qual, eſtauaõ muy al-
lienadas, & diſconformes dos dous
Reys paſſados, por a pouca conta
que fizerão deſta prouincia. Mas Bri
go como quem entendia, a facillida-
de com que ſe ganhaõ vontades de
pouo, a primeira jornada que fez, foy
Laymũ. lib.1. a Luſytania (como appõta Laymun-
do em ſua hiſtoria) & tanto amor &
familliaridade, moſtrou a os natu-
rais da terra, que eſquecidos os ranco
res paſſados, o veneraraõ como cou
ſa cayda do ceo. Começou eſte fa-
moſo Rey a gouernar Eſpanha, no
anno quatrocentos do dilluuio, ſe-
Vaſc. to. gundo aponta Vaſeo, com os mais
1.l.1.c.10 Cæli. in que ſigo, que forão dous mil & cin-
Sacr. coenta & ſeis da criação do mundo,
Cron. Viterbe. mil & nouecentos & ſeis, antes do na
de anti. cimento de Chriſto. O principal in-
tẽp.c.7. ANNO tento deſte inclito Rey foy ampliar,
2056. & engrandecer ſeu Reyno, com mui
1906. tas pouoações & cidades que nelle
fundou: conduzindo os homẽs que
morauão em choças, & lugares de-
Beroſ.l.5 ſertos, a hum modo & figura de Re-
publica muy concertada, de tal ma-
neira, que Eſpanha ficou em ſeu tem
po, outra muito differente do que an
tes fora. E tanto a engrandeceo com
edificios, que delle (como quer Be-
roſo) ſe chamaraõ em Eſpanha as
fortalezas & cidades Brigas, o que ap
proua tambem Stephano no liuro Stepha. de vrbi.
que fez das cidades, & Frey Alon- Vene. en chiri.
ſo Venero no Enchiridion dos tem- Camo.
pos, & alem da proua que temos ne- Cant. 4.
ſtes authores, vemos oje em dia a
verdade nos nomes antigos das ci-
dades, que ouue em Eſpanha: prin-
cipalmente em noſſa Luſytania, on-
de a memoria deſte Rey foy mais ce
lebrada, porque a todos os pouos q̃
fundauaõ nouamente, lhe dauão o
nome de Briga. Como ſaõ no Rey-
no do Algarue Lacobriga, junto don
de agora eſtá a villa de Lagos, Ceto-
briga perto de Setuual, Conimbriga
cidade famoſiſsima, & hũa das mais
principais de Luſytania: onde as ſcien
cias eſtaõ florentiſſimas, & a fazem
hũa ſegunda Athenas. A quem de-
uemos todos os Portugueſes, a hon-
rra & fama que temos entre as na-
ções eſtrangeiras. Nem eu lhe ne-
go eſta diuida, pois em ſua Achade-
mia alcancei a humanidade & Theo-
logia que ſey, & nella eſcreui tam-
bem o mais deſta Monarchia. Ou-
ue allem deſtas, Medobriga junto a
Portalegre, Celiobriga, Brigancia
cidade muy principal neſte Reyno:
pellos illuſtriſſimos Duques que a
gouernão. As quais todas adqui-

Viter. de antiqui. tẽp. c.7. rirão este nome por causa del Rey Brigo. De quem sente Ioão de Viterbo q̃ trazia em suas bandeiras hũ castello por diuisa: mostrando nella, o desejo q̃ tinha, de ver seu Reyno, cheo delles. E não contente de ver tão melhorado seu Reyno: quis perpetuar sua fama pello mundo, mandando gente q̃ pouasse algũas terras, muy apartadas de Espanha, entre os quais mandou algũs em Asia, q̃ pouoarão a terra q̃ depois se chamou Phrigia, com pouca corrupção do nome de Brigo. Florião lib. I. c.7 Como diz Florião do Cãpo em seu liuro primeiro, & o approua Plin lib. 5.ca. 32. Plinio quando diz, q̃ muitos pouos Volat. in geog. l. 8 de Europa chamados Brigos, pouoarão & derão nome á Regiaõ q̃ oje se Strab. li. 7. chama Phrigia. Querem tambẽ algũs authores q̃ Brigo mandasse pouoadores a Irlanda ou Hibernia: comouidos do nome de hum rio chamado Brigo, & de certos pouos Brigantes, q̃ ouue naquella ilha. E da mesma semelhança collige Florião do Campo, & Ioão Annio, q̃ Brigo mandou pouoadores a Italia, & Alemanha, dos quais algũs ficarão habitando as terras que estaõ junto ao Rio Varo, & aos montes Alpes, Strab. li. 4. & l. 12 dos quais parece q̃ faz menção Strabo algũas vezes, inda q̃ nunca diz serem pouos de Espanha. Gari. lib. 4. ca. 8. Deste Rey fallão alem dos authores q̃ apontei, Raphael Volater. in geog. lib. 2. Raphael Vollaterrano, Gariuay, & o douto Padre Frey Ioão de Pineda, Pine. pri mei. p. I. 2. cap. 4. famoso historiador destes nossos tempos, cõformando todos com o q̃ conta Beroso, & Ioão Annio, que ao fim por mais que todos os callumniamos de pouco certos, & sospeitos na verdade do q̃ contão, não temos outrem, de que nos approueitar em cousas antigas, tanto como delles. E na verdade, tem muy pouco fundamento & menos rezão, os q̃ callumnião a Beroso & o tem por ficticio, como prouão doutissimamẽte Dryedo & Nauclero, Dried. & Naucle. diuers. in locis. aos quais segue nosso natural Pedro de Maris, Pero de Maris in dialog. em sua historia dos Reys de Portugal. Conclue pois Laymundo Laymũ. lib. I. com dizer, que neste Rey & sua prospera ventura, começarão as gẽtes de Lusytania & das mais partes de Espanha, a leuantar cabeça, & deixar o modo de viuer barbaro, q̃ antes tinhão, gouernandosse com hũ modo pollitico, & conuersauel, de tal sorte que se pode com rezão affirmar, ser este hũ segundo fundador de Espanha. Porque tanto louuor merece quem orna hũa Republica com virtudes: como aquelle que com edificios & moradores a funda estabellece. Reynou em Espanha cincoenta & dous annos, & morreo aos quatrocentos & cincoenta do dilluuio, merecedor por certo de viuer & Reynar, muitos mais, que a vida dos bõs por mais que dure, sempre he breue.

TITV.

TITVLO IIII. DE VArias cousas que succederão no mundo em tempo deste Rey Brigo.

Genebr. Cron. lib.1. PERMANECIA ynda o sũmo Sacerdocio em Melchisedech,& dos Patriarchas florecia Abrahão, muyto mimoso de Deos: & aos dezoito annos do Imperio de Brigo, succedeo aquella cellebrada historia da immollação, & sacrificio em que Deos quis acrecentar os merecimentos de Abrahão, chegãdoo a ponto de leuantar a espada sobre a cabeça de hum só filho que tinha auido no fim de sua ydade. Era Isaac neste tempo de 25. annos, segundo aponta Iosepho,& segũdo Genebrardo de 37. & deste parecer são os Rabinos no liuro intitullado Seder Olão, excepto Rabi Abenezra,q̃ tem pera si não ser Isaac neste tẽpo mays q̃ de 5. annos. No anno 31. deste Rey, morreo Sara molher do Patriarcha Abrahão, de 127. annos,& aos 33. casou Isaac com Rebeca filha de Batuel, & irmãa de Labão. Aos 13. annos do senhorio de Brigo morreo Ario Rey de Assyria, & veo esta Monarchia ao famoso Rey Aralio, settimo em ordẽ dos Monarchas, q̃ senhorearão este Imperio. Foy inclinado naturalmẽte a cousas de guerra,& tão curioso de engrandecer esta arte, q̃ diz Beroso em suas desfloraçõis Chaldaicas, ser este hõ Rey, a quẽ a soldadesca deue a principal inuenção,& modo de assentar campo, & concertar as ordẽs do exercito. E junto cõ esta curiosidade de armas, a teue tão grãde de enfeites, & gẽtillezas, q̃ inuentou bracelletes,& joyas cõ pedraria, pera as damas se enfeitarem. E se debayxo deste nome dillicias, cabẽ hũs cabellos entrençados, hũas roupas roçagantes, & authorizadas, com qualquer inuẽção de augoas pera o rosto, tudo as damas podem deuer a este Rey, escusando suas vaydades (se ha no mundo escusa que lhe quadre) cõ serẽ inuentadas por hũ Rey tão famoso,& tão antigo, que só polla posse de tantos annos, podem vencer a demãda, se alguẽ lha quiser por a seus desatinos, q̃ tal nome merecẽ os estremos a q̃ o mũdo tẽ chegado nesta materia. Em Alemanha Reynaua Herminõ homẽ vallentissimo, & cellebre em cousas de guerra. Pello cõtrario em França tinha o Imperio Bardo, ou Berardo brãdissimo de cõdição, tão dado a musica & verso, q̃ nelles, & cousas de amores gastou o mays de sua vida,& por estas abillidades diz Beroso, q̃ foy elRey Berardo muy cellebrado entre a gente Francesa. Reynaua em Lybia Hyarbas,& sobre particulares cõtendas, rõpeo guerra cõ as Amazonas, q̃ naq̃lle tẽpo florecião em armas, & sendo vẽcido dellas, se lhe fez tributario, põdolhe em suas maõs a pessoa,& Reyno. E pois tocamos neste lugar, com a breuidade de Beroso, a guerra das Amazonas, não será desproposito referir

Marginal notes: Gen. ca. 22. — Iof. ant. li.1.c.22 — Genebr. Cronol. lib.1. — Seder Olã cap. 1. — Rab. Abene. in gen.c.22 — Genesis cap. 25. — Berof.l.5

ferir breuemente a origem & principio dellas: seguindo neste particular a Diodoro Syculo, que como Scriptor muy ãtigo, & visto nas cousas do mundo, falla cõ menos cõfusaõ q̃ todos. He pois de saber, q̃ ouue hum genero de Amazonas, cujo Reyno foy em Scythia, muy celebradas entre os authores, outras Reynarão em Lybia em tempos muy antigos: & destas segũdas fallaremos agora, pois dellas, & não das Scythias foy elRey Hiarbas vẽcido. Foy author destas molheres Pallas, filha de Iapeto Athlante, tão inclinada a cousas de guerra, que escolhendo muytas molheres moças, & vallerosas fez hum exercito poderosissimo com que começou a senhorearse de algũas piquenas terras, junto da lagoa Tritonida, & crecendo em numero, & cõ elle na reputação de guerreyras, se apoderarão de grãde parte de Africa, cõ tãta ordem & bõ gouerno, q̃ forão muy temidas de todos os Reys da q̃lle tẽpo. Forão señoras de muyta parte de Lybia, & lhe pagarão tributo os Reys della. E vẽdo q̃ sem ajuntamento de varão se extinguiria sua memoria, ordenarão (segundo quer Dionisio author Grego, & muy antigo) q̃ andassẽ solteiras as moças, & guardassẽ virgindade tẽ hũ certo tẽpo, exercitãdosse nas armas, & seguindo a bandeira de sua Raynha, & o tal tẽpo acabado tomassẽ marido, & o tiuessẽ em casa só pera effeito de auer filhos, & de as seruir como criado, & auẽdo filho macho o aleijauão, & fazião inhabil pera guerra, goardando as filhas como successoras de sua gloria. As quais fazião criar aos maridos cõ leite de cabras, & doutros animais, ou cõ qualq̃r outra cousa q̃ os tristes podião auer. Tiuerão entre si Raynhas muy illustres em armas, principalmẽte Myrina, q̃ co hũ exercito de trinta mil infantes & dous mil ginetes, cometeo a este Rey Hiarbas de Lybia, por lhe negar a vassallaijẽ, q̃ de muytos ãnos a tras lhe conhecião os Lybicos: & vindo cõ elles ás maõs, se ouuerão tão vallerosamẽte, q̃ ẽ poucas horas (como sẽte Beroso) os puserão em fugida: & seguindolhe o alcãce, entrarão cõ elles em a cidade q̃ Diodoro chama Cercene, onde vsarão tão excessiuas crueldades pera attemorizar os mays pouos, q̃ receãdo Hyarbas de perder de todo o Reyno, se veo meter em suas maõs, & offerecerlhe tributo. Satisfeita cõ isto Myrina, assentou paz cõ elle, & por seus rogos passou as armas victoriosas cõtra os Gorgonas, grãdes imigos dos Lybicos, de quẽ alcançou hũa vitoria famosissima. Acabada esta empresa cõ tanto nome & fama, forão ao Egypto, onde Myrina fez pazes cõ Orolybico filho de Osyris, como diremos. Em tẽpo deste

Diodor. Siculus libro 4.

Annius in lib. 5, Berosi,

Dionisius in argonautica apud Diodor,

Berosus libro 5.

deſte Rey Brigo, cõta Beroſo, que veo a Italia com hũa armada Phaeton, deſejando morar nella, & dar á gẽte que com elle vinha terras em que viueſſem: & como a mór parte de Italia eſtiueſſe ja pouoada, el-Rey Tagetes que então Reynaua lhe deo pera ſeu aſſento as terras jũto ao rio Eridano, & aquella parte onde cay a populoſa cidade de Veneza, como parece ſentir Porcio Catão, no liuro de ſuas origẽs, & Sempronio, na diuiſaõ de Italia, a os quais ſe chega pertinazmente Ioão Annio, reprouãdo o contrario parecer de Dioniſio Alicarnaſeo, & dizendo, que Phaeton pouoou aquella terra de gente Egypciaca, que trouxera cõſigo, a quem depois ſe juntarão os Troyanos, q̃ vierão com Antenor (como em ſeu lugar diremos) & fũdarão a Padua. Aconteceo em tempo deſte Phaeton hũa ſecca tão grande em Italia (particularmẽte no lugar onde elle Reynaua) que daqui tomarão os poëtas occaſião de comporem a fabulla de Phaeton, entendẽdo pellas irmaãs que chorauão ſua quéda no rio Eridano, as prouincias ao redor, em que tambem fez grande mal a eſterilidade vinda em ſeu tempo. Nem auemos de yr tãto com os poëtas, que cuydemos ſer verdade o que dizem acerca de ſua ſepultura eſtar no Eridano, pois temos de Plinio, que foy ſepultado em Ethiopia, onde ſe lhe offerecião muy ſollẽnes ſacrificios. Em quanto eſtas couſas ſuccedião em varias partes do mundo, Iuppiter Oſyris proſeguindo a empreſa começada, & abbattẽdo os inſultos & tyrannias, que achaua, hia diuulgando a opinião de ſua virtude por o mundo todo, que não ha mais certo pregão da fama, q̃ as obras merecedoras de honra.

M. Portio libro de orig. Sempronius de diuiſione Italæ. Annius in lib. 5. Beroſi. & in Catonem & Semproniũ. Dioniſius Alicarnaſeus lib. 1. Ouidius Metam. libro 2. Syculus de antiquorum fabul. geſt. li. 6 Plinius lib. 3. c. 16. & l. 37. ca. 2. Idẽ Plinius lib. 36. c. 5. & li. 37, cap. 2.

CAPITVLO SETIMO de Tago quinto Rey de Eſpanha, & do que em ſeu tẽpo fizerão noſſos Luſytanos.

POR morte delRey Brigo diz Vaſeo, q̃ veo o ſenhorio de Eſpanha a Tago ſeu filho, como verdadeiro ſucceſſor de ſeu Imperio. Foy recebido da gente Eſpanhola com muyto goſto, dandolhe a bõdade & grandes obras do pay certa eſperança, de verem outras tais no filho. Começou a Reynar no anno quatrocentos & cincoẽta & hum depois do dilluuio, que forão da criação do mundo dous mil & cento & ſete, mil & oitocentos & cincoenta & cinco antes do nacimẽto de CHRISTO. Erdou eſte Rey Tago com os Reynos de ſeu pay, a inclinação de eſtender & am pliar

Vaſeus l. 1. c. 10

ANNO 2107. 1855.

pliar seu Senhorio, & fazer muitas pouoações, assi dentro como fora de Espanha, & teue tão particular affeição ao Rio, q̃ oje chamamos Tejo, conuidado da brandura & suauidade, q̃ leua em sua corrente, fazendo cõ ella fertil, a terra por onde passa: q̃ as principais pouoações que fundou, & o mais tempo de sua vida, gastou ao lõgo de suas ribeiras. Donde quer Beroso, q̃ esta região se chamasse Taga. Mas coartãolhe os authores esta opinião, dizendo, que só deu nome ao Rio, por a grande affeição que tinha a sua frescura: o qual lhe tem pago aças este beneficio, em conseruar tantos annos o primeiro nome, & nelle a memoria del Rey Tago, q̃ doutro modo estiuera sepultada nas treuas do esquecimẽto, como está, o de muitos Reys antigos: merecedores de o mundo saber suas obras. E pois nos veo conjunção de fallarmos neste Rio, não lhe neguemos, como naturais, o q̃ delle publicão os estrangeiros, engrandecendo a fertilidade dos campos, que banha sua corrente, & os crecidos proueitos, que dá aos moradores, com suas aréas douro, tão falladas & engrandecidas no mundo. Das quais trata Plinio, Iuuenal, Rauisio na Cornucopia, & outros muitos authores, affirmando que entre a brancura de suas aréas se vem resplandecer grãos de ouro, em quantidade notauel: & authorizão muito o parecer destes estrangeiros, nossos naturais Andre de Resende: & Frey Nicolao Coelho, que como testemunhas de vista, contão marauilhas desta materia, a quem fauorece, muito o que conta Mendo Gomez, em as aduertencias que fez dos Reys de Portugal, dizendo, que el Rey Dom Dinis da gloriosa memoria, mandou fazer hũa coroa & hum cetro de ouro tirado do Tejo, tão fino, & de tantos quillates, que nenhum se lhe igualaua. He tambem cousa muy notauel, a brandura com que este caudaloso rio vem partindo grande parte de Espanha, & fazendo nauegaueis a mór parte de suas ribeiras, de tal modo, q̃ em nossos tempos, subirão embarcações por elle té a cidade de Tolledo, das quais eu vi a primeira em Tolledo, no anno de mil & quinhentos & oitenta & hum: depois se continuou algũs dias, & no tẽpo dagora me contarão, que não procediam com este cõmercio, por certas difficuldades q̃ auia. Entra este Rio no mar tão grande, que leua tres legoas de largura, na parte mais espaçosa, & na mais estreita hũa legoa. Foy tambem celleberrimo antigamente, por causa dos ginetes, que se criauão em seus campos, onde os ares saõ taõ salutiferos, & proueitosos, q̃ diz Plinio, & outros muitos authores, que as egoas sem ajuntamento de macho concebião, só do vento. E tem isto por cousa tão prouada, q̃ sem escrupulo de seu credito, se atreue Florião do Cãpo, a contar,

Berof.l.5 Anni. de anti.tẽp. cap.8. Alonso Vene.en el enchi. Garinai li.4.c.9. Pined.li. 2.cap.6.

Plin.lib. 33.c.4. Iuuena. Satyr. 3. Rauis.in cornuco Pompo. Mela li. 3.cap.1. Alexan. ab Alex. li.3.c.28. Gemap. de diuis. orb.c.2. Vola. geogra.l.2 Resend. anti.li.2. Nicolao Cæli. in Monast. Mendo gom.c.6

Plin.li.8 cap. 42. & lib. 4. cap.22. Hom. Iliad.l.16 Laurent. Vala.hist. Nap.l.1. Volat.li. 25. Gerund. lib 1. Rauis.in cornuc. Ioan.Boem.li.3.c 24. Flor. do Cam.li.1 cap.4.

car, que em seu tẽpo succedia, isto de que himos fallando: inda q̃ o conta de Setuual, & não do cãpo do Tejo. E nosso Resende, apurando mais a verdade do caso, diz, q̃ emuestigou cu curiosissimamente, de hum homem que tinha cuidado das egoas del Rey, se vira ou experimentara de algũ modo este segredo: & q̃ lhe respondera confusamente, q̃ tendo hũa egoa mimosa, mettida em hũa ilha do Tejo apartada das outras, em parte que não auia sospeita de se ajuntar cõ cauallo, a uira dahi a certos dias prenhe, mas não veo a luz a criança, porque moueo a prenhidão, em muita copia de sangue. E de hum homem natural de Saluaterra, soube outro caso semelhante, no anno de mil & quinhẽtos & oitẽta & noue, o qual me affirmou com juramẽto em hũas horas de nossa Senhora, q̃ trazẽdo elle hũas egoas no campo de Sãtarem, entre as quais andaua hũa, tambem feita, & de feições tão acabadas, que lha comprauão algũs fidalgos, pera a terem mimosa na estrebaria por façanha, elle com este intẽto, a separou das mais, & trouxe em parte, que algum potro lhe não chegasse, & dahi a mes & meo auio prenhe: & ajuntandoa com as mais, enfadado por estremo de auer daquelle modo, notou q̃ lhe crecia a barriga tão pouco, & andaua tão despejada com ella, que foy causa de notar muy particularmente o fim de sta prenhidão, que se resolueo, em parir dahi a onze meses, hũ potro branco como hũa pomba, tão bem feito, que não auia cousa pintada, q̃ mais o fosse, tão ligeiro como aue, & tão inquieto, que da hora q̃ nacco, té o outro dia a tarde, que morreo, nũca deixou de correr, & arremessarse a hũa parte & outra. Mas no meo de todas estas cousas, acho muy gallante a opinião de Iustino, q̃ diz se tomou esta historia, da muita ligeireza, q̃ tinhão os cauallos de Lusytania, a qual era tão estremada, que a encarecerão os Poetas, com chamar os Potros filhos do vento. E nosso Laymundo em suas antiguidades Lusytanas, está cõ este parecer, dizendo, que não he outra cousa chamarẽ os authores estes cauallos, filhos do vento, mais que dizer, q̃ no correr & ligeireza se igualauão com elle. Nem deixo de entender, que a opinião de ser o Tejo cellebrado com tal nome, por causa deste Rey Tago: tem contra si o Poeta Syllo Italico, no primeiro liuro de bello Punico, onde parece sentir, que doutro Rey Tago lhe veo o nome, ao qual matou Asdrubal, capitão de Carthago, em hũa batalha, que com elle teue. Mas seguindo a oppinião de Beroso, & seus apaixonados, diremos, que he mais verissimil, & acommodado á rezão, que este segundo Rey tomasse o nome do Rio, que o Rio delle. Algũas opiniões ha, da nação del Rey Tago, porque Florião do Campo, & Ioão de Viterbo, querem

Resend. anti. li. 1.

Iustin. lib. 44.

Laymũ. ant. Lusi. lib. 1.

Sylo Ita li. de bel. puni. l. 1.

Florião lib. 1. c. 8 Viter. li. 5 Beros.

rem

rem sentir que fosse Africano: mas eu o tenho por natural, segindo nisto a Cælio & Vaseo, que o nomeão por filho del Rey Brigo. Deste se conta tambem, que mandou muita gente de Espanha, a pouoar em varias partes do mundo, querẽdo com isto dillatar seu nome. Reynou em Espanha trinta annos, nos quais quer Laymundo, que nossos Portugueses entrassem muito pella terra dentro, pouoando lugares té então inhabitaueis, & fazendo com seu trabalho, a terra mais cultiuada, & fertil do que té então fora: que na clemencia dos ares, & trabalho dos lauradores consiste a fertillidade dos campos.

Cæli. in Monast. Vase. to. 2. l. 1. c. 10

TITVLO V. DO QVE EM tempo del Rey Tago succedeo em varias partes do mundo.

EM todo o tempo que Tago Reynou em Espanha, foy summo Sacerdote Melchisedech, Rey de Hierusalẽ. Aos quatro annos de seu Reyno, nacerão ao Patriarcha Isaac, seus dous filhos, Iacob & Esau, sendo elle de setenta annos, segundo apponta Nicolao Ccelho, ou de sessenta, segundo Genebrardo, & os Rabynos nas Chronologias, Seder Olam, Zuta, mayor & menor: & na historia Caballa, de Rabi Abraham Leuita. A opinião dos quais se ha de ter por infalliuel, pois está confirmada no vigesimo quinto capitulo do Genesis. Aos dezasete annos do Imperio de Tago, morreo o sancto Patriarcha Abraham, sendo de cento & setenta & cinco annos, como apponta Iosepho, em suas antiguidades, & Philo Iudeu: sepultarãono seus dous filhos Isaac & Ismael, na propria sepultura de Hebron, que elle cõprara a Ephron, pera si, & seus descendentes. Em Assyria Reynaua neste tempo Balleo, a que derão por sobrenome Xerxes, que significa, assim em lingoa Persiana, como Scithica, victorioso, & triumphador, como allem de Beroso, nos ensina Herodoto, tam vẽturoso em armas, que adquirio quasi outras tantas terras ao Imperio Babyllonico, como erdara de seus antepassados: & pos os limittes de seu Reyno, nas mais remottas partes, que banha o cellebrado rio Indo. Reynaua em Alemanha Marsso. Nas terras, onde agora he Veneza, estaua inda Phaeton, o qual passada a esterilidade & seca, de que fallamos no titulo passado, deixando Ligur seu filho em Italia, naquella parte, que de seu nome se chamou Lyguria, deu volta pera Ethiopia, onde muitos annos depois, o tiuerão por Deos, & como tal lhe offerecerão sacrificios. Tages, que nesta conjunção Reynaua em Italia, acrecentou muito o culto & sacrificios de Iano, & allem dos antigos inuentou o modo de attentar

Nicola. Cæli. in Cronol. Genebr. Cronol. lib. 1. Seder Olã maior cap 3. Seder Olã minor de cntri. 3 R. Abraham histo. cabal. Genesis cap 25.

Iose. li. 1 cap. 25. Philo Iudeu. de vit. Abrah.

Genesis cap. 25.

Beros. l. 5 Herod. lib. 6.

D. Tho. 12. quæst. 95 art. 3. & sup. E sai. cap. 3. Cõc. ger. l. 3. c. 154 & in 2. sent. dist. 15. q. 1. art. 3. Strab. in lib. 3. Laymũ. lib. 2. Ioã. Boemus de moribus gent. lib. 3. ca. 25. Deuter. ca. 18. Decre. p. 2. causa 26. q. 5. Augu. li. 2. de doctr. Chri sti. c. 23. & l. de diuinat. demon. c. 3 Greg. l. 3 decreta. cap. 12. & li. 9. e-pistol. e-pist. 47. Cõci. Ancer. c. 24 Concil. Tolet. 4. c. 28. Concil. Laodic. cap. 36. Conci. Cartha. cap. 89. Cõc. Anquir. c. 1. Cõc. Aure. 1. c. 32 Conc. Agat. c. 42

por agouros, inquirindo as cousas por vir, com sinais do ceo, & cantar de aues, & outros modos, que antigamente se vsarão, & se tinhão em grande reputação os homẽs doutos nelles. E destes modos de agouros, hũs erão, como apponta santo Thomas, por expressa inuocação de demonios, que chamão Nigromancia: outros erão por consideração, disposição, ou mouimento de algũa cousa, & se chamaua agouro: os terceiros erão sortes q̃ se lançauaõ, pera saber cousas occultas: & cada hum destes tres generos, tinha varias species de adiuinhar com seus nomes particulares, que deixo por não ser cousa importante a historia. E aos agouros, & adiuinhar por cõjecturas, forão nossos Portugueses antigos (como diz Strabo) muy dados, em tanto estremo, q̃ sente Laymundo, & Ioão Boemo, que só pera inquirirem agouros, prezauão muito nas batalhas tomarem os contrarios viuos. Porque os matauão diante do Idolo de Marte, & olhandolhe as entranhas, colligião dahi as cousas futuras. Os quais modos de inquirir, condena Deos no Deuteronomio, & os canones sagrados, os prohibem com penna de excomunhão, acostandosse com o parecer dos Padres sanctos, & concilios, que sempre abominarão, & prohibirão semelhantes illusoẽs, & consultas do demonio, principalmente a gente ecclesiastica, & dedicada ao culto diuino. Aos quais seguem neste particular as Leys ciuis dos Emperadores: & as nossas de Lusytania que condenão á morte todas as pessoas, comprehendidas em semelhante dellicto. Outros modos ha de adiuinhar, menos danosos & perjudiciais, que os appõtados: mas todauia illicitos, como he a chiromancia, que se faz pellas linhas & riscos da mão, a quem se deu este nome, de chir, que em Grego significa mão, & mancia, que he adiuinhação. Outro se faz por consideração dos planetas, aduirtindo as cõjunções de seus curssos & quallidades, & lançando dellas juizos, ao que pretendem saber, o que he particular dos Astrologos, & se chama Astrologia. Ha tambem hum modo de inquirir o futuro, por cantar de aues, ou por o numero dellas, & aduertencia em seu voar, q̃ os Romanos tiuerão por cousa muy estimada, & tinhão pera este fim homẽs diputados, a quem chamauão Aruspices, ou Augures, sem conselho dos quais, senão comettia cousa nenhũa de importancia, & destes tratta diffusamente Alexander ab Alexandro nos dias geniaes, & Valerio Maximo. E não só foy isto em tẽpo dos Romanos, mas tambem em nossa Espanha, se vsou antigamente, aduertir em semelhantes vaydades, como apponta Fernão Perez de Guzmão, em seu Valerio. Outras inuenções ha de sortes, & modos de adiuinhar, como saõ com dados, lançando

Orden. l. 5. tit. 33.

Alexan. ab Alex. li. 5. c. 19. Vale. Maxi. l. 1. c. 4

Fernão Perez de Guzmão l. 3. tit. 5. cap. 5.

do chumbo derretido em agoa, aduertindo ás primeiras cousas, que se ouuem pella menhã, que não trato, porque me vou saindo da historia mais do necessario. Nem deixo de entender, que sancto Isidoro diz, que os primeiros inuentores desta perniciosa superstição, forão os Chaldeos, & Beroso com outros, que foy Zoroastes Rey dos Bactrianos, de quem ja dissemos, ser Cam filho de Noe: mas sem derogar sua opinião & authoridade, dizemos, que em Chaldea, & nas partes de Assyria forão estes os inuentores, & no Reyno de Italia o foy Tages, de quem himos tratando. No tempo que estas cousas aconteciáo em Italia, Iuppiter Osyris, chegou com seu exercito victorioso, ao Reyno de Macedonia, onde alcançando victoria de algũs tyrannos, que tinhão os moradores opressos, lhe deixou por Rey a Macedo seu filho, ou sobrinho, como outros querem, do qual se chamou a terra Macedonia. Fez allem disto Rey de Phenicia, a Busyris, & no Reyno de Lybia, pos o affamado Antheo, engrandecendo com estas merces, os q̃ seguião seu exercito, que do Emperador liberal, nunca os seruiços saõ esquecidos, nem as merces duuidosas.

D. Isido. ethimo. li. 8. c. 9.

Beros. l. 3

Ioan. Anni. lib. 2. Institu. 9.

CAPITVLO VIII. DEL Rey Beto sexto em ordẽ dos Reys antigos de Espanha, & do que succedeo em seu tempo em Lusytania.

DEPOIS da morte de Tago, succedeo no Reyno de Espanha Beto seu filho, promettendo nas obras a fellicidade, que publicaua em seu nome, porque, como diz o Viterbense, Beto significa ditoso & bemauenturado, & os Hebreos o diriuão de Behin, que S. Hieronymo interpetra, lugar de minha vida. Deste Rey, & de seu nome, querem algũs conjecturar, que Espanha se chamou Bettica, o qual nome lhe durou muitos annos, & quando com o de Espanha se lhe mudou, não pode ser de tal modo, q̃ deixasse de ficar em hũa parte della, muy cellebrada entre os authores, que escreuem desta prouincia, principalmente dos geographos, que na diuisaõ de Espanha, nomeão sempre a prouincia Bethica, por cousa principallissima, a qual segundo appontão os authores, he a que oje chamamos Andaluzia, pello meo da qual vay o caudoloso rio Betis, muy cellebrado dos antigos, a quem sente Laymundo, que se deu este nome, por causa del Rey Beto, posto que Florião do Campo, lhe ponha embargos a isto, com dizer, que antes de Beto Reynar, tinha, ja o rio seu nome

Beros. l. 5

Viter. de ant. tep. cap 9. Hier. de interpr. nomin.

Ptolom. tabu. 2. hispan. Henric. glaria. in geogra. cap. 24. Petrus Apian. in Cosmo. p. 2. c. 1. Gema phris. de diuis. orbis c. 2. Plin. li. 3. cap. 2. Nebr. in descript. hispan. Volat. in geog. l. 2

Strab.l.3 me: delle conta Strabõ, que entraua no mar por duas partes, ou ao menos se diuidia em dous, antes de chegar a elle, deixando hũa ilha muy espaçosa, em que ouue certa pouoação chamada Tartesso, da qual o rio & prouincia, teue nome de Tartesia algum tempo: & não do que Florião do Campo diz, leuantando a Beroso, & Ioão Annio, que affirmão, chamarsse este Rey por sobrenome Tarreso, & delle vir o nome ao rio & prouincia: cousa que eu busquei curiosamente, sem a poder descubrir em nenhum delles. Enganasse tambem Florião do Campo, em demarcar tão succintamente os Tartesios, & Turdulos, & os encolher tanto, que não deixe parte delles, dẽtro nos limittes de Lusytania, pois como sente Strabo, chegauão té o cabo de S. Vicente. E pera fallarmos com mais propriedade, os verdadeiros Turdulos, morauão na costa do mar, que vay da boca do Tejo, té o Douro, como em seu lugar diremos. Reynando Beto em Espanha, conta Laymundo, que em Lusytania se multiplicaua tanto o numero da gente, que não os podendo soffrer a terra a todos, com a multidão de gados, foy necessario partiremse mais por a terra dentro, & desta gente sente o proprio author, que fez el Rey Beto alguas pouoações em Andaluzia, aos moradores das quais chamarão Betulos, ou como querem outros, Bastulos. Mas são isto cousas tão antigas, & alheas de nossa memoria, que não ha ousar de estender muito a pena em sua relação. Viuião nossos Portugueses té o tempo deste Rey, na simplicidade, & modo de proceder, que Tubal lhe ensinara, conhecendo hum só Deos, criador de tudo, sem terem Idollos, nem superstições diabolicas, de que o mundo estaua ja cheo naquelle tempo. A pouoação principal, era Setuual fundada (como ja dissemos, & o tem Frey Hector Pinto sobre Ezechiel) por Tubal, onde auia hum modo, & figura de Republica, a mais pollitica, & bem ordenada, que auia té então em Espanha: & assim erão os moradores della, respeitados, & venerados dos outros, como gente mais antiga & sabia, conhecendo todos a origem, & sucessão que trazião daquella parte. Com esta paz & sossego, conta Laymundo, que estauão as cousas de Lusytania, quando passou de Africa com algũa gente em sua companhia, hum homẽ facinoroso, chamado Gerião, ou Deabo, o qual não se atreuendo a entrar em Lusytania, com os danados intentos, que trazia, de tyrannizar a terra, fez seu assento na ilha Eritrea, que algũs cuidarão ser Caliz, mas deste parecer os desengana Plinio, dizendo, q̃ muito antes de Caliz ter este nome de Eritrea, ouue outra no mar de Poente, junto de nosso Reyno de Lusytania, & Pomponio

Mella,

Marginal notes: Flor. do Cam. li. 1 cap. 2. — Laymũ. ant. Lusi. lib. 1. — Pinct. in Ezechi. cap. 27. — Plin. li. 4 cap. 22. — Pompo. Mel li. 3. cap. 6.

Mella, como natural Eſpanhol, que ſabia muy bem a verdade dos nomes,& ſittio de Eſpanha: diz, que em Luſytania eſteue a ilha Eritreya, na qual auia inda tradição, que, fora a morada de Gerião, & da gente que conſigo trazia, & deſte parecer ſaõ, Eſteuão, & Dioniſio, authores Gregos, aos quais ſegue noſſo natural Andre de Reſende, no ſeu Vicencio, affirmando, que eſta ilha eſteue muito perto do cabo de S. Vicente. Aqui pois eſteue Gerião algũs tempos recolhido, agoardando conjunção, pera executar os danados intententos que tinha, & como a mallicia natural force toda bondade fingida, não pode Gerião eſtar muito tempo, ſem moſtrar as obras em que ſe criara. E dando em terra firme, fez algũs roubos de gado, que os Luſytanos ſoffrerão ao principio, mas ſendo mais vexados, do que podia ſoffrer gente, que té então viuera em liberdade, começarão de ter olho em ſi, & fugir daquella parte, onde elle coſtumaua ſair em terra. Gerião recolhido em ſua Ilha, com a gente que fauorecia ſeu modo de viuer, vio dali a pouco tempo multiplicar, & crecer o gado que trouxera, em tanto numero, que quaſi o não podia recolher em ſi a terra, o que nacia do muito & goſtoſo paſto, que auia na ilha Eritreya, onde era tanto, & tal que diz Strabo, que morria o gado dẽtro em trinta dias abaffado de gordo, ſe lhe não tirauão algum ſangue: & que o leite era tão groſſo, que lhe lançauão agoa antes de fazer o queijo. E contentandoſſe Gerião do que na ilha via, eſteue agoardando a conjunção da morte del Rey Beto, que foy no anno quinhentos & onze, do dilluio, dous mil & cento & ſeſenta & ſete, depois da criação do mundo, mil & ſetecentos & nouenta & cinco, antes do nacimento de Chriſto, tendo Reynado em Eſpanha, trinta & hum annos. Por ſua morte ſe começou a inquietar a terra, de maneira, que com rezão podemos affirmar, ſe acabou nelle a idade dourada de Eſpanha, & ſe virão nella as inquietações, que té então não experimentara: que nunca ſe vio mudança da fortuna, ſem notauel ſentimento de danos nunca temidos.

Steph.li. Tõperi. Dion.in periege. Reſend. in Vinc. par.2.in nota.12.

Strab.in geog l.3

ANNO 2167. 1795.

TITVLO VI. DAS COVſas que ſuccederão em varias partes do mundo, Reynando Beto em Eſpanha.

TODO o tẽpo q̃ Beto Reynou em Eſpanha, eſteue o Sũmo Sacerdocio em mão de Melchiſedech. No anno duodecimo de ſeu Reyno, que forão quatrocentos & & nouenta & dous, do dilluuio, caſou Eſau, filho de Iacob, com Iudith, filha

Geneſis cap.6.

filha de Beery, Etheu, & com Basemath, filha de Elon, molheres gentias de pays incircuncisos, & muy pouco aceitas a Isaac & Rebeca: por onde mereceo (não fallando da elleição diuina, que nos não alcáçamos) perder a primogenitura, & successaõ sacerdotal, vendendoa por hum preço tão barato, como foy hũa porcelana de lentilhas, mal temperadas. Aos dezanoue annos deste Rey, ouue mudança no Sacerdocio summo, por morte de Melchisedech, Rey de Hierusalem, que morreo em idade de seis centos annos, tendo conuersado os primeiros cento, com os Patriarchas, que viuerão antes do dilluuio, & nos quinhentos depois, cõ todos os mais té Iacob, que deixou ja de cincoenta annos: & nelle a successaõ do summo Pontificado, a que tinha direito, por a sollẽne renunciação da primo genitura, feita por Esau seu irmão, mais velho, que era o que podia succeder nesta dignidade. E daqui em diante ficou a successaõ desta honrra, nos descendentes de Iacob, que procederão de seu filho Leui, a quem Deos quis dar, successiuamente, o cargo de lhe offerecer sacrificios, & ministrar no taberculo, como iremos vendo, no processo da historia. Em Assyria Reynaua Armatrites, de quẽ

Berosl.5

Beroso conta, que degenerou muito dos Reys seus antepassados, porque renunciando totalmente o cuidado das armas, & pensamentos de ampliar seu Imperio com ellas, se deu a dillicias & passatempos, inuentando modos de igoarias, & manjares nunca antes sonhados no mundo: de maneira que o podem ter os golosos, & lasciuos, por author de suas torpezas, pois como tal o canonizaõ todos os que delle tratão algũa cousa. Em França teue o Senhorio Longho, de quem Ioão de Viterbo quer sentir, que tomarão nome hũs pouos chamados Longones, & Lingones, de quem os geographos fazem particular menção, quando vem a descreuer o Reyno de França. Em Italia Reynou neste tempo Sycano, filho de Maloth, de quem quer Beroso, & Ioão Annio, que tiuesse nome hũa região de Italia, Sycana, inda que neste particular, os vejo muy pouco constantes, como veremos adiante: & tem contra si authores de muita conta, que vnanimes affirmão ter Italia o nome de Sycania, de gente antiga, que passou de Scicilia a pouoar a ella. Na parte onde agora he Veneza, Reynaua inda Lygur, filho de Phaeton, o qual como visse a muita gente que auia na terra, & querendo ganhar nome com as obras, que então costumauão os Reys daquelle tempo: mandou pouoar muitas partes de Italia, principalmente a Cydno & Erydano, de quem veo nome ao famoso rio Eridano, que agora se chama Rodano. Conta allem disto Beroso, que prosiguindo

Anni. in Bero. li. 5.
Geneb. Cronol. lib. 1.
Ptolem. tab. 3. Europ.
Henric. glar. lib. geogra.
Strab. in geog. l. 4.

Iuppi-

Iuppiter Oſyris com ſeu exercito, em deſagrauar, os que pouco podião, & abbater as forças de muitos tyrãnos, que naquelle nouo mundo, vſurpauão o Senhorio das gentes, que pouco verſadas em mallicias viuião, com poucas forças, & menos temor, chegou a Tracia: onde auia hum facinoroſo Tyranno chamado Lycurgo, que tinha com o cruel modo de ſeu gouerno, desbaratados os moradores do Reyno, & reduzidos á tanta miſeria, que igoal com a ſaluacão eſtimarão a noua de tão venturoſa vinda: & dandolhe batalha, o desbaratou facilliſſimamente nella, porque a gente que trazia, era muy exercitada nas armas, & como tão deſtra, tinha pouca difficuldade em desbaratar, a que nunca ſe vira em ſemelhantes recontros: depois da batalha, ouue ás mãos ao tyranno Lycurgo, & lhe deo o caſtigo merecido de ſuas injuſtas obras, com lhe tirar a vida: ſabendo certo, que com tirar da vida hum mao, ſe acrecenta a de muitos bons.

CAPITVLO IX. DE COMO o tyranno Gerião ſe apoderou do Reyno de Eſpanha, & do que em Luſytania ſuccedeo té ſua morte.

TANTO q̃ Gerião teue noticia da morte del Rey Beto, vendo entre as mãos a conjunção deſejada tantos tẽpos antes, a ſoube aproueitar cõ tanta dilligẽcia, que em muy poucos dias adquirio pera ſeu Senhorio o Reyno, da mór parte de Eſpanha. Porq̃ como diz Laymũdo, em ſuas antiguidades Luſytanas, paſſando da ilha Eritreya, cõ ſeus cõpanheiros & gados, em Portugal, ſoube grangear tambẽ as vontades dos naturaes da terra, repartindo com elles do gado, & riquezas q̃ tinha, que ſem reſiſtencia lhe cõſintirão, chamarſſe Rey de Eſpanha, & meterſſe no gouerno & regimento das couſas delle. Alladio no liuro de ſacrificijs, diz, q̃ a inuenção com q̃ entrou a vſurpar a liberdade da terra, foy cõ ficção & hypocreſia, fingindo, nouas cerimonias de ſacrificios deſuſadas, & nũca viſtas dos noſſos, cõ q̃ o tinhão por couſa mais q̃ humana, & lhe conſintião fazer quanto queria. Os mais pouos, q̃ auia por dentro da terra, vẽdoo fauorecido, dos q̃ morauão em Luſytania, como ſempre os tiuerão por homẽs mais antigos & polliticos, não ſe atrenẽdo a reſiſtir, lhe diſſimularão por então cõ a tyrãnia, q̃ vſurpou no ãno quinhẽtos & doze do dilluuio q̃ forão da criação do mundo, 2168. & 1794. antes do nacimento de Chriſto, ſegũdo a conta q̃ ſigo. Deſte tyrãno cõta Florião em ſua hiſtoria, q̃ teue nome

Laymũd. ant. Luſi. lib. 1.

Allad. li. de ſacrif.

ANNO 2168. 1794.

Flor. do Cam. li. 1 cap. 10.

hũa torre, donde coſtumaua fazer ſaltos na terra de Andaluzia, & a cidade de Girona em Catalunha, tomando eſta antiguidade da hiſtoria do Biſpo de Girona, que affirma ſer pouoação fundada por eſte tyranno, no tempo que Reynou em Eſpanha: mas enganaſe em cuidar, que a morte & victoria de Gerião foy executada por Hercules o Grego, como outros muitos authores cuidarão, confundindoſſe com o nome, que antigamente foy muito vulgar entre gente valeroſa, & ſe daua por dignidade, como ja tocamos a cima. Atribuem tambem os authores a eſte Gerião, o modo & inuenção de buſcar ouro, & deſcubrir os metais debaixo da terra, couſa té ſeu tempo deſuſada em Eſpanha. E das grandes riquezas que deſcubrio, & teue em ſeu poder, alcançou o ſobrenome de Chryſeo, ſegundo apponta Diodoro Syculo, & Beroſo o chama Deabo, que em lingoa Lybica, ſignifica homem douro, ou muito rico, como interpetra Ioão Annio, aos quais ſegue Vaſeo, & Nicolao Coelho, conformando em dizer, que foy eſte hum Rey dos mais ricos que ouue em Eſpanha, naquelles tempos antigos: porẽ tão inſofriuel em ſuas tyrannias, que a terra começou a ſintir quanto cuſta hum Rey injuſto, quando eſtende a mão em pouo fraco, & pouco poderoſo, para refrear as demaſias de ſeu animo. Mas foy eſta aduertencia em tempo, que Gerião tinha grande copia de gente affeita a ſeus latrocinios, de que ſempre andaua acompanhado: tendo as coſtas quentes (como diz Laymundo) com a gẽte de Luſytania, a quem pera eſte fim trattaua ſempre muito bem, & a tinha muy propicia: conſiderando como prudente, que nella acharia remedio, quando a mais de Eſpanha ſe conjuraſſe em ſeu dano. Nem o enganou ſeu penſamento, porque a gente que moraua em Andaluzia, tendo nouas do que Oſyris fazia pello mundo, como deſagrauaua os opreſſos, & daua morte a tyrannos, o chamarão em Eſpanha, pera os liurar das mãos deſte, que tanto dano lhe fazia. E como em animo Real, todo genero de bondade ſe facillite, Oſyris mouido de ſua natural brandura, ſe compadeceo, das miſerias, que padecia a gente Eſpanhola, & paſſou com ſeu campo contra Gerião, que embebido em ſuas tyrannias, andaua muy mettido pello interior de Eſpanha. Mas tanto que teue noticia do que paſſaua, & como em ſeu dano vinha tão copioſo exercito, recolhendoſſe pouco a pouco, pera Luſytania: Mandou a tres filhos ſeus, nacidos todos de hum ventre, como ſente Frey Afonſo Venero, que juntaſſem a mais gente poſſiuel, & a puſeſſem em ordem de batalha, pera reſiſtir ao imigo, que cada hora ſe lhe vinha

Gerund. lib. 1.

Diodor. lib. 5. Beros. l. 5 Anni. in per eũd. lib. 1. Berosi & li. de antiq. tẽp c. 10. Vaſe. li. 1. cap. 10. Nicola. Coeli. in Monast.

Vener. no enchiri. dos tẽp.

nha chegando mays, & reforçando seu campo, com muita gente natural da terra, que por tomar vingança do tyranno se ajuntauão com Osyris. Chegarão os campos a encontrarse junto do Rio Goadiana, (segũdo sente o Bispo de Girona, & com elle nosso Laymundo, & romperão as batalhas, com tanta pertinacia de hũa parte, & doutra, que Osyris se vio em ponto, de perder naquella jornada, a gloria que nas mays adquirira, porque a vallentia de Gerião, & de seus tres filhos, era muyta, & a gente de Lusytania, ynda que té então sabia pouco de guerra, era tão estremada em forças, que sustentarão a batalha em peso, té que nella morreo Gerião, & com sua falta, a ouue tão grande no animo da gente, que perdendo o campo, se puserão em fugida. Não quis Osyris seguirlhe muyto o alcance, por não mostrar, que vindo a libertar a terra, maltrattaua os moradores della, tendo ja concluydo com a morte do tyranno, o fim principal de seu intento. Antes vsou tão brandamente da victoria, que podendo facilmente auer ás maõs os filhos de Gerião, chamados Lominios, & fazerlhe outro tanto, como ao pay, os mandou chamar á Ilha Eritreya, pera onde fugirão depoys da batalha, & lhe deu liberalissimamente o Reyno de Espanha, amoestandoos primeiro de tudo (como diz Nicolao Coelho, Gariuay, & o docto padre Frey Ioão de Pineda) que gouernassem a gente de seu Reyno com justiça, & brandura, porque não lhe acontecesse, co'herem de suas tyrannicas obras, o fruyto, que seu pay alcançara. Foy tão estimado de nossos Lusytanos, o fauor de Osyris lhe deyxar por successores aquelles, que ja tinhão por perdidos, que o pagarão com dom tão custoso, como foy metter as almas na mão do demonio, aceytando entre si o culto, & adoração de cousas criadas, que este Osyris lhe ensinou, & tomando delle, o modo de contar os annos, de quatro em quatro Meses, como costumauão os Egypcios (segundo appõta Alexander ab Alexandro, & outros authores) donde ficou este modo em Espanha, referido por Xenophonte, té que os Romanos forão senhores della, & tornarão o modo do tempo á ordem, que agora temos. De modo, que se Osyris fez algum bem aos homẽs, em lhe libertar os corpos, bem lho vendeo á conta do cattiueiro das almas. Acabadas em Espanha estas cousas, Osyris se tornou com seu exercito caminho do Egypto, onde lhe succedeo, o que a diãte diremos, & os tres irmaõs Lominios ficarão com o Reyno paterno, administrãdoo, naquelle principio cõ mays brãdura, & justiça, do q̃ a gente esperaua delles. Reynou Gerião em Espanha, depois da morte de Beto, vltimo Rey dos naturaes, & des-

Gerund. lib. 1. Laymũ. lib. 1.

Coeli. in Monarch.

Gari. l. 4 cap. 11. Pine. pa. 1. l. 2. c. 8.

Alexan. ab Alex. li. 3. c. 24.

Xenop. lib. de æquinoc.

a deſcendẽtes de Tubal, trinta & quatro annos, & ſua morte ſuccedeo, aos quinhentos & quarenta & cinco do dilluuio, no qual tempo ſe acabou a idade dourada neſtas partes, & começarão os homens a cometter inſultos, & latrocinios, ſeguindo o exemplo do Rey que os gouernara: que hum Senhor deſalmado, baſta pera contaminar hum Reyno todo.

TITVLO VII. DAS MVdanças & ſucceſſos varios, que ouue no mundo, Reynando Gerião em Eſpanha.

ESTEVE todo eſte tempo, o Pontificado Summo, em Iacob, & ſua famillia, onde ſempre viueo o temor de Deos, & conhecimento de ſua potencia. Andaua o Patriarcha Iacob neſte meo tempo, occupado em ſeu amoroſo ſeruiço, pera adquirir por elle, a poſſe da fermoſa Rachel, q̃ tão grande a tinha em ſualma, julgando (como diz o texto ſagrado) por momentaneos, quatorze annos de ſeruiço, quando punha os olhos na grande vallia do premio, que eſperaua. Mas Labam, ſeguindo a injuſta ordem da ventura, que he no mais firme amor, ſer mais contraria, alongandolhe o termo, que primeiro aſſentara, lhe deu por molher Lya ſua filha, mayor nos annos & menor na fermoſura, & com ella nouos cuidados. Mas auenturandoſſe Iacob, a ſeruir de nouo outros tantos annos como tinha ſeruido, & perfeiçoar o numero de quatorze, que temos dito, deſcanſou de ſeu trabalhoſo penſamento, recebendo por molher, aquella que amaua tanto. Onde quero aduertir com S. Hieronymo, & com Genebrardo, a quem ſeguem os Rabynos, & a hiſtoria Scolaſtica, que não eſteue Iacob quatorze annos, ſem receber a Rachel (como algũs cuidarão) mas tanto que paſſarão oito dias, depois das bodas de Lya, fazendo o contrato com ſeu ſogro, de o ſeruir por Rachel outros ſete annos, lha deu por molher logo: ou como dizemos, pagoulhe o ſeruiço ante mão. E como foſſe eſteril, & não pudeſſe auer filhos, alcançou o ſanto Patriarcha Iacob com ſuas orações do Senhor, remedio a ſua ſterilidade, & ouue della o ſeu mimoſo filho Ioſeph: que naceo aos vinte & hum annos, da tyrannia de Gerião em Eſpanha. A os cinco annos de ſeu Imperio, morreo Iſmael, filho baſtardo de Abrahã, auido em Agar ſua eſcraua, de quem procede o falſſo Propheta Mafoma, como dizẽ as Chronicas dos Arabes, & o confirmão outros muitos authores, o qual de homẽ baixiſſimo, veo a ſer hũ açoute do pouo Chriſtão, & hũ Antechriſto, q̃ ſemeou o mun-

Geneſis cap. 29.

S. Hiero. in lib. de quæſtio. hebr. Genebr. Cronol. lib. 1. Raby. in exce. 29. cap. gen. Hiſ. ſcholaſt. c. 47 in Gen.

Cronic. Arab. ſteti. poſt Alcora. pag. 214 Pedro de Marmo. li. 2. c. 1. Sander. de viſib. monarc. eccle. l. 7 hær. 125. Caniſ. de Deipar. virg. li 3. cap. 20. Ioan. Damaſc. hæreſi 100.

mundo de terribilissimas heresias. Mas porque desta materia, fallamos mais diffusamente na segunda parte desta Monarchia, não ha pera que neste lugar, a trattemos com mais palauras. Em Assyria Reynaua Bellocho, que chamão algũs authores por sobre nome o antigo, do qual conta Beroso Babyllonico, que teue este nome, diriuado de Ioue Bello, por ser tão dado ao culto & adoração deste Idollo, que nada fazia em cousas de paz, nem de guerra, sem primeiro o consultar, & se reger pello que o demonio lhe mandaua: de modo que o proprio nome deste Rey, deuia de ser Ocho, & juntandolhe antes, o nome de Bello, lhe chamarão Bellocho. Em Alemanha Reynaua neste tempo Gambriuio homem vallentissimo, & de forças estremadas: como o costumão ser pella mór parte, todos os daquella prouincia. No Reyno de Macedonia Reynaua inda Macedo, filho de Osyris, de quem (como a cima contamos) este Reyno se chamou Macedonia. Em Italia auia neste tempo grande mudança de cousas, por entrarem nella algũs tyrannos, q̃ oprimirão a gente natural, & priuarão os antigos Reys de sua primeira bonança, pondo a terra debaixo de seu Imperio. Mas pouco lhe durou a tyrannia, porque Iuppiter Osyris, tendo fama do que passara, ou chamado (como diz Beroso) dos naturais de Italia, inda que diz, que o conuocarão

Beros. l. 5

do Rio Istro, & não da volta de Espanha, como sente Laymundo: desbaratou em algũas batalhas estes gigantes & tyrannos, limpando a terra de suas tyrannias & insultos, de tal modo, que Italia tornou a cobrar a paz antiga, que perdera, & gozar de hũa sossegada bemauenturança: que aças grande he nesta vida, ter a gente liberdade, & viuer isenta de guerras, & tyrannias. Esta guerra dos Gigantes em Italia, allem do Viterbensse tratta Dionisio Alicarnaseo, Diodoro Syculo, em algũas partes, seguindo a Beroso, que diz, Reynou Osyris dez annos em Italia, no fim dos quais, querendo descansar dos muitos trabalhos, & grandes jornadas q̃ andara, se foy pera o Egypto, deixandolhe por Rey a seu Neto Lestrigon, gigante famosissimo. Tinha o Reyno de França, el Rey Luco, de quem sente Ioão Annio, que tiuerão nome em França, hũs pouos chamados Lucenses, de quem os Cosmographos fazem muita conta, na descripção daquella prouincia. Refere allem disto Beroso, hum grande dilluuio, de agoa neste tempo: em que o mar Attico, saindo de seus limites, allagou hũa parte grandissima de terra, em que morreo muita copia de gente, & ouue perda notauel: como em varias partes do mundo aconteceo antigamente: & daqui tomarão os authores mottiuo pera contarem mil fabullas sonhadas, de Promo

Laymũ. lib. 1.

Viterbẽ. in lib. 5. Berosi. Alicarnã lib. 1. Sicu. li. 5 & 6.

Ptolomã tab. 3. de Europ. Glarian. geogra. cap. 25.

teo

theo & Deucalion, com mil dellira mentos deste modo. E não deuia ser este que agora contamos, de tão pouca conta, que desmerecesse fazerem os authores muita delle, & a faz Xenophonte, no liuro dos Equiuocos. O qual Ioão Annio, poem com Beroso, quarenta & quatro annos, depois do dilluuio de Promoteo no Egypto, deuendo ser ao contrario, porque Hercules succedeo a Osyris, & Reynando elle no Egypto, aconteceo esta ruina de agoas, como adiante diremos: saluo se este dilluuio, de que fallamos ao presente, he differente do que Xenophonte entende: & ouue em Grecia successiuamẽte dous em pouco espaço de tempo, que deste modo não, me atreueria eu a contradizer authores tão antigos, a quem (como mais proximos áquelles tempos) se deue mais fé & authoridade, que aos sonhos & computações dos modernos, que na verdade dos antigos, & authoridade dos annos, fica bem fundada a fé da historia, & o credito de quem a conta.

Xenop. lib. de æquiuoc. Anni. super Xenopho.

CAPITVLO X. DE COMO OS FILHOS DE GERIÃO REYNARÃO EM ESPANHA, & DA VINDA DE HERCULES LYBICO CONTRA ELLES, COM O MAIS QUE PASSOU TÉ SUA MORTE.

COMEÇARÃO Os tres Geriões a Reynar em Espanha, no anno do dilluuio, quinhentos & quarenta & seis, que forão da criação do mundo, dous mil & duzentos & dous, mil & setecentos & sesenta, antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, com tanta conformidade & amor entre si, que diz Nicolao Coelho, & outros muitos authores, ser este o principal fundamento, em que os Poetas estribarão, a fabula de Gerião, que pintauão com tres cabeças, em hum só corpo, como eu vi em hũas moedas de prata, do Emperador Adriano, battidas no primeiro & segundo anno de seu cõsulado, das quais Pierio refere outra, do terceiro: mostrando, q̃ assim gouernauão estes tres Principes, entendidos por as tres cabeças, este corpo de Espanha, como se em todos ouuera hũa só alma: & asim conformauão as tres vontades, como se em todos Reynara hum só coração. E não fora piquena parte em sua gloria, o amor & conformidade fraternal, que entre si tinhão, senão vsaraõ mal della, pera effeito de tornarem a gente de Espanha ao antigo cattiueiro, & cruel sojeição que tiuera em tempo de seu Pay Gerion Deabo: soltando tanto mais as redeas á crueldade & tyrannia, quanto menos sentião, quem lhe pudesse tomar conta do tyrannico modo

ANNO 2202. 1760. Nicolai Coel. in fact. Cronolog. Pieri. Valer. l. 32. Virgil. æneid. l 7. Oui. Metam l. 9. S. bel. æneid. 1. lib. 5. Resend. in vincẽ. lib. 2.

modo de proceder que em tudo tinhão. E lembrados de como a gente de Andaluzia,& das mais partes q ficão contra o Reyno de Aragaõ,& Valença, forão a causa principal, de vir Osyris a Espanha, & priuar a seu Pay da vida, mudarão o assento do Reyno pera aquellas partes, com tenção de as opprimirem mais a seu gosto, & vsarem com ellas todo genero de tyrannia. Em Lusytania trazião grande abundancia de gados, pastando com elles todos os campos, q̃ caem entre o Rio Guadiana, & o Cabo de S. Vicente, como quer nosso Laymundo: tendo a gẽte Portuguesa tão mimosa & fauorecida, como aquella, que em tempo de seus trabalhos, lhe fora tão firme companheira, & como tal trazião sempre exercitada em armas, grande copia de mancebos Lusytanos, porque auendo quem se leuantasse contra seu Imperio, tiuessem nelles seguro presidio. Mas como a consciencia dos maos nunca viua ysenta de sobresaltos, nem destes tyrannos estaua muy quieta, lembrandolhe, que poderia Osyris dar volta em Espanha, se tiuesse noticia do que passaua, & darlhe a elles, como desconhecidos ao bem que recebêrão, hum castigo, qual seus insultos pidião. E preuenindosse antes do perigo, tratarão secretamente cõ outros tyrannos, que em varias partes do mundo Reynauão, que pera segurar as vidas & Reynos, tirassem de sobre seus hombros hũa carga tão pesada, como a vida de Osyris, em que consistia a morte & ruina total de todos elles. Foy esta consulta tratada primeiro de tudo, cõ Lestrigon Rey de Italia, neto de Osyris, & posto por sua mão, naquelle Senhorio, que elle administraua tão mal, & com tanta injustiça, como declarou a treição a que deu tão facil consentimento: que allem de aceitar o partido dos Lominios de Espanha, sollicitou por seus embaixadores, a Busyris Rey de Phenicia, a Typhon o menor, que Reynaua em Phrygia, & ao gigante Anteo, Senhor de Lybia. Os quais de commum consentimento, fizerão liga (como diz Beroso) com Thyphon o mayor, irmão de Osyris, que elle deixara em cõpanhia de Isys sua molher no gouerno do Egypto, tratando, que na primeira conjunção, que achasse o matasse, & puesse debaixo de sua mão, o Reyno de Egypto, prometendolhe todos os conjurados de auenturar por sua conseruação, as vidas & Reynos que possuião. Vendosse Typhon tão cheo desperanças, que quando saõ de Reynar todas as difficuldades facillitão, aceitou a empresa, & chegando Osyris ao Egypto pera descansar, da larga peregrinação passada, & cortar o cabello, que sempre (como diz Diodoro Syculo) deixara crecer té sua volta: o falso irmão lhe tirou a vida, acrecentando a isto hũa crueldade tão gran-

Laymũ. ant. Lusi. lib. 1.

Beros. l. 5. Senec. li. de lactis Aegypt. Anni. in l. 5. Bero. Diodor. Sycul. l. 1

grande, como foy fazer o corpo de ſeu irmão, em vinte & ſeis partes, & mandar a cada hum dos conjurados hũa, pera que lhe conſtanſſe, a verdade & certeza de ſua infame proeza. Muy feſtejada foy de todos, a morte por quem tanto eſperauão, principalmente dos tres irmãos que Reynauão em Eſpanha, vendo a morte de ſeu Pay vingada, com a vida alhea, & as ſuas (ao parecer) liures de paſſarem por as meſmas leys. Mas ſayolhe tudo muito ao contrario, porque Oro Lybico, filho de Oſyris, a quem por outro nome chamão Hercules Lybico, conuindolhe tambem o nome por ſer filho de Iuppiter, & neto de Saturno, chamado de Iſys, veo com hum grande exercito de gente, que trazia conſigo, pera ſegurar as prouincias de ſeu Imperio, em quanto Oſyris ſeu pay andaua ganhando tanta fama pello mundo: & ſabendo o modo como fora morto, foy contra o Tyranno, que ja neſte tempo tinha ſua potencia junta, com determinação, de auer batalha, a qual ſe deu (como quer Diodoro Syculo em ſeu liuro primeiro) em Arabia, junto de hum certo rio, que elle não nomea, onde Typhon ficou morto, & ſua gente desbaratada. Como Hercules vio a cabeça da Lyga poſta por terra, & a conjuração pattente, com todos aquelles que entrarão nella, reforçando ſeu campo de gente, veo em Phenicia, & nas mais partes onde viuião os tyrannos conſentidores na morte de ſeu Pay, & vẽcendoos em batalha, tomaua delles vingança. Em Lybia teue Hercules hũa ferida batalha, com Anteo o ſegundo, filho doutro Anteo, que morrera tambem a ſuas mãos, em tempo de Oſyris, como apponta curioſamente o Viterbenſe. O qual vendo ſe desbaratado, & a ponto de perder a vida, ſe retirou com a mais gente q̃ pode, & ſe pos em fugida: mas Hercules o ſeguio, de modo que na vltima parte de Africa o alcançou, & teue com elle batalha, de peſſoa a peſſoa, em que o gigante ficou morto, & no proprio lugar lhe mandou Hercules fazer hũa ſepultura, tão monſtruoſa em grandeza, como ſe requeria pera gigante, que tinha (ſegundo quer Plutarcho, & Marco Antonio Sabelico) ſetenta couados em comprido, como experimentou noſſo capitão Sertorio, quando na cidade de Tangere em Africa, mandou abrir eſta ſepultura. Vendoſſe Hercules tão perto dEſpanha: que ſó o diuidia della, hum eſpaço tão piqueno de agoa, como he oje em dia, o eſtreito de Gibaltar, fazendo algũas embarcações ſufficientes, pera vencer aquella difficuldade, paſſou em Eſpanha, tão repentinamente, que os Lominios não tiuerão noticia de ſua vinda, antes de ſentir o dano, que lhe nacceo della. Porque os Andaluzes ſabendo, que Hercules vinha com mão armada pe

Diodor. vbi ſup.

Anni. in S. Beroſ.

Plutarc. in vita Sertor. Marcus Anto. Sabe. ænei. 1. lib. 1. & gerund. lib. 2.

ra vingar a morte de Osyris seu Pay, & lembrandosse das injustiças & tyrannias, com que sempre forão tratados destes irmãos, se forão todos juntar com o exercito Egypciano, rogando com muitas lagrimas a Hercules, que os não deixasse mettidos em tão insuffriuel tyrannia, como té entaõ soffreraõ, por serem os annos antes, amigos de seu Pay Osyris, & seguirem sua bandeira, naquella famosa batalha, em que Gerião ficara morto. Acrecentando a estas outras palauras (que em gente necessitada o temor de seu dano lhe faz aprender breuemente Rethorica) com as quais moueraõ a Hercules, de maneira, que sem mais agoardar, se veo a nossa Lusytania: pera onde os Geriões se recolherão, como homẽs, que só na gẽte della tinhaõ o fim de suas esperanças, & passando o rio Goadiana, os achou com boa copia de gente, offerecidos á batalha, no lugar q̃ os antigos chamauão, Saltus Tercenorũ, como claramente o mostra em sua historia o Bispo de Girona. Vendo Hercules a muita gente, que os tres Geriões tinhão junta, & temendosse, que não resistissem os seus ao grande esforço dos Lusytanos, encubrindo este temor com specie de piedade, & confiado nas estremadas forças que em si conhecia: Mandou dizer aos Geriões, q̃ pois erão tão valerosos Princípes, como o mundo publicaua, & auia nelles animo pera empresas de

Episc.li.

muita estima, não consentissem derramarsse ante seus olhos tanto sangue, innocente dos agrauos particulares, por onde se armara a guerra. Mas que saindo hum & hum em singular batalha, justificassem com a vida a innocencia de sua culpa. Os Geriões, que cuidauão de si mais do que nelles auia, tendo por abattimento engeitar o desafio, aceitaraõ facilmente as condições de Oro Lybico, & vindo a singular batalha, os matou a todos tres (como allem de Gariuay & Pineda, refere Florião do Campo, estribado em Beroso, & Ioão Annio, a quem vay seguindo em tudo) cujos corpos dizem algũs, que mandou enterrar junto do rio Goadiana, outros que forão leuados a Caliz, onde por memoria de suas façanhas, mandou leuantar hũa grande collumna, com certas letras symbollicas, & de figuras, como forão antigamente todas as do Egypto. Muito sentiraõ nossos Lusytanos a morte de seus principes, & se a prudencia & grande auiso de Hercules os não abrandara, & pusera em conhecimento de suas tyrannias & maldades, tiuera noua batalha com elles. Mas lembrandolhe (como apponta Laymundo) ser filho de Osyris, a quem elles deuião o modo de religião & cerimonias que tinhaõ, os atrahio assi de modo, que se contentarão de aceitar por Senhor, qual quer que elle lhes desse. Hercules desejando confirmar de todo aquella

Gari.l.4 cap.12.
Pine.pa.1.lib.2. cap.10.
Flori. de camp.l.1 cap. 14.
Berof.l.5
Anni.ib. & lib.de ant. tẽp. cap.11.
Laymũ. lib.1.

gente em sua graça, fez grandes sacrificios, & libações aos Deoses, conuidando os mais antigos, & principais da terra, pera estas festas, com que os affeiçoou de tal modo, que em nada lhe sayão do que elle mandaua: & com isto entrou seguramente polla terra dentro, té dar no grande Promõtorio, que os naturaes tinhaõ por sagrado, & nos agora chamamos cabo de S. Vicente, no qual fundou hũ famoso templo, em que instituyo ritus & modos de sacrificar, conforme vsauão os Egypcios. Do qual templo falla Strabo, & Artemiodoro, aos quais segue o Bispo de Girona, & outros authores, affirmando, que nelle instituira grandes ritus & cerimonias, que permanecerão muitos annos em Lusytania, goardando sempre os que vinhão visitar este templo, hũa cerimonia, refferida por Strabo, no lugar ja citado: que tanto que o sol se queria pór, ninguem ficaua no templo, nẽ ousaua chegar onde elle estaua, antes se tornauão os q̃ tinhão acabado seus votos, & os que vinhão de nouo agoardauão nos lugares ao redor, té o seguinte dia, em que lhe era licito visitar o templo, & offerecer sacrificio: & o Bispo de Girona ja allegado, diz, que duraraõ as ruinas deste templo, & os sinais de sua grandeza, té o tempo de Claudio Ptolemeo. Foy tanto o contentamento da gente Lusytana, em se ver com aquellas superstições, & nouos ritus, de adorar os Idollos, & offerecerlhe sacrificios, que sem nenhũa resistencia aceitaraõ por Rey & Senhor de Espanha, a Hispalo filho de Hercules, homem esforçadissimo, & de grande animo, que em companhia de muita gente Egypciana ficou Reynando em nossa Lusitania, & nas mais prouincias de Espanha, com vniuersal satisfação da gente toda, a quem os beneficios presentes do Pay, & os passados do auó, tinhão as vontades muy vencidas. Reynarão os tres Geriões em Espanha, quarenta & dous annos, como apponta Nicolao Coelho, foy sua morte no anno do dilluuio, quinhentos & oitẽta & oito, q̃ forão da criação do mundo, dous mil & duzẽtos & quarẽta & quatro, mil & setecentos & dezoito, antes do nacimẽto. Partiose Hercules pera Italia, a tomar vingãça dos Lestrigrones, que entraraõ na conjuração do Pay, leuando consigo grande copia de gados fermosissimos, que os tres Gerioẽs trazião em Lusytania: que nunca ha vencedor tão desinteressado, que engeite despojos do vencido.

Strab. l. 3. Artemi. apud eũ dẽ cod. lib. 3. Gerund. lib. 1.

Nicolao Cœli. in Cronol. ANNO 2244. 1718.

TITVLO VIII. DO QVE succedeo no mundo Reynando os tres Geriões em Lusytania, & nas mais partes de Espanha.

PER-

PERMANECEO o summo Sacerdocio todos os quarenta & dous annos, que os tres Geriões Reynarão em Espanha, no Patriarcha Iacob, & sua famillia, ao qual succedeo nos treze annos destes Reys aquelle notauel desgosto, de seu filho Ioseph, que a emueja de seus irmãos teue sentenceado á morte, & por conselho de Iudas foy cõmutada a sentença, em degredo pera o Egypto, vendido por trinta dinheiros, a hũs mercadores Hismaelitas: de quem foy leuado a cidade de Tanais, onde então residia a corte de Pharao, & vendido a hum priuado seu, chamado Putiphar: nos olhos do qual teue Ioseph tãta graça, que lhe metteo nas mãos quanto tinha, vendo principalmente, que a olho crecião suas riquezas, depois de ter este seruo. Era Ioseph, (como apponta Philo Iudeu, & o refere Iosepho) tão gentilhomem de rosto, & proporcionado nas feições & lineamentos do corpo, que a molher de Putiphar vencida de sua graça, o começou de amar tão cordialmente, que a força do muito que lhe queria, fez sair seu desejo dos limites da honra, & o cometteo com tão manifestas palauras, como poem a escriptura diuina: mas o S. moço, em quem a fermosura interior não tinha menor força, que em sua senhora a exterior, que a tanto extremo achegaua, escusandosse com brandas palauras, acrecentaua nella o fogo, & em si o merecimento. Tẽ que chegando o fogo do apetito ao mais que podia ser, quis a senhora alcançar por força, o que sem ella não era possiuel acabar com Ioseph. Mas nem esta foy tanta, que bastasse pera lhe vencer, a bondade & constancia que defẽdia sua alma. Do que ficou tão sentida, & lastimada sua senhora, que conuertendo nelle a culpa que em si tinha, o fez metter no carcere, onde esteue muitos annos purgando á conta de trabalhos proprios, a culpa alhea. Mas Deos, que nunca deixa o innocente, sem equiualente paga de seus desgostos: permittio que visse Pharao hum sonho, que nenhum dos seus encantadores pode soltar, nem darlhe entendimento conueniente, ao que a figura pidia, & trazido Ioseph do carcere, onde ja soltara outro ao copeiro del Rey, lhe deu tão verdadeira solução, que Pharao conhecendo nelle a sabeduria do spirito de Deos, o fez segundo em seu Reyno, com tão plenario poder, q̃ só o nome Real goardou pera si: dando a Ioseph authoridade pera em suas cousas, & no tocante ao gouerno do paço, & Reyno (como diz o Psalmo) fazer o que melhor lhe parecesse. Por industria do qual se remedeou a terra do Egypto, em sete annos de grande sterilidade q̃ ouue, nos quais Ioseph mandou vir da terra de Canaam seu Pay Iacob, com toda sua famillia, & os

Philo in vit. Iose. Ios. ant. lib. 2. c. 3.

Genesis cap. 36.

Psal. 104

pos na terra de Gesen, por ser abundantissima de pastos, pera os gados, & criações, de que os Patriarchas viuião naquelle tempo. Casou Ioseph com Asenech, filha de seu primeiro amo Putiphar, & da senhora que tantos annos o fez estar no carcere, a qual dizem os Rabynos, & o apponta a historia escolastica, que era filha de Dina, irmã de Ioseph, & do pacientissimo Iob, que casou com ella depois da morte de Sichem: de maneira, que se a conta dos Rabynos he verdadeira, a molher de Putiphar, era sobrinha de Ioseph, filha de Dina sua mea irmã, & Asenech com quem depois casou, era sua sobrinha no terceiro grao. Mas neste caso dou muito pouco credito aos Rabynos, porque ha mil difficuldades, que fazem impossiuel esta descendencia: inda que do casamento de Dina com Iob, trata Philo Iudeo, & o tem a Paraphrasis Chaldaica, referida por Genebrardo. Desta molher ouue Ioseph dous filhos, chamados Efraim & Manasses, que ja erão nacidos, quando Iacob entrou em Egypto. Bem entendo a difficuldade & repugnancia grande, que me pode neste lugar oppor, qualquer que aduirtir ao fio que leuo na historia, preguntandome que Rey auia em Egypto, pera dar esta honrra a Ioseph, & fazer as mais cousas referidas, pois Hercules Lybico, filho de Osyris, que era Rey de Egypto, andaua pello mundo vingando a morte de seu Pay, & matando os tyrannos, que forão consentidores na maldade de Typhon. A qual duuida tem muy facil a solução, porque seguindo a Beroso Chaldeo, auemos de ter que Hercules Oro Lybico, não quis tornar ao Egypto, mas passando de Espanha em Italia, & matando a Lestrigon, se ficou Reynando nella algũs annos: & dahi por morte de Hispalo seu filho, tornou a Reynar em Espanha, onde acabou a vida. Por onde he possiuel, que vindosse do Egypto, deixasse por gouernador a Menas, de quem affirma Diodoro, ser o primeiro, que Reynou em Egypto sem os titulos de Deidades, que dauaõ aos que tinhaõ por Deoses: & sabendo em Italia a grande sterilidade, que auia em Egypto, se contentaria de Reynar nella, confirmandolhe o Reyno de propriedade, como quem não determinaua de tornar mais a elle. Donde me a mim parece, que naceo a dilligencia grande, que este Menas teue de constituir ritus & cerimonias de Deoses, nunca antes vsadas, (como apponta o proprio Diodoro Syculo) por que em satisfação do beneficio recebido de Oro Lybico, fez adorar por Deos a Osyris seu pay, & a sua māy Isys, & lhe mandou fazer hũ sumptuosissimo Templo, em Nisa cidade de Arabia: onde pos os corpos destes dous Heroas, tirandoos do Egypto, porque a distancia da terra, os fizesse ser mais reuerenciados, & no

Raby. in 41. cap. genes. Histor. schol. in gen. c. 92

Phil. Iudeu. Paraph. Chaldai. Genebr. Cronol. lib. 1.

Beros. li.

Diodor. Syc. li. 1.

no lugar onde ſepultou os pedaços do corpo de Oſyris, que depois de ſua morte ajuntou Iſys com grande trabalho leuantou hũa collũna, com as letras ſeguintes.

MIHI PATER SATVRNVS DEORVM OMNIVM IVNIOR, SVM VERO OSYRIS REX, QVI VNIVERSSVM PERAGRAVI ORBEM, VSQVE AD DESERTOS INDORVM FINES, AD EOS QVOQVE PROFECTVS SVM, QVI ARCTO SVBIACENT, VSQVE AD HYSTRI FONTES, ET ITERVM ALIAS QVOQVE ORBIS ADII VSQVE AD MARE OCEANVM PARTES, SVM SATVRNI FILIVS ANTIQVIOR, GERMEN EX PVLCHRO ET GENEROSO ORTVM, CVI NON SEMEN GENVS FVIT, NEQVE VLLVS EST IN ORBE, AD QVEM NON ACCESSERIM LOCVS: DOCENS OMNEIS EA QVORVM INVENTOR FVI.

A ſignificação das quais em noſſo Portugues he o ſeguinte. O Pay de que naci foy Saturno, o mais moderno entre os Deoſes, ſou el Rey Oſyris, que andei o mundo todo, té as vltimas partes da India inhabitaueis, vi tambem os que morão debaixo do Norte, té as fontes do Rio Hyſtro: & allem deſtas outras partes do mũdo, té chegar ao mar Occeano, ſou filho mais velho de Saturno, de geração nobiliſſima & clara, o tronco & origem da qual foy Noe. Nem ha no mundo parte a que não foſſe, inſinando a todos as couſas de que fuy inuentor. Na qual pedra quero aduirtir duas couſas tocantes ao fio da hiſtoria, a primeira das quais he como ſe jacta Oſyris de ter chegado, com ſua peregrinação té o mar Occeano, que he o de noſſa Luſytania, prouando com eſta authoridade, não ſer fabuloſa ſua vinda a eſtas partes, como alguũs quiſeram. A outra he, que onde o letreiro tem, non ſemen, traſladei, Noe, porque (como apponta o Viterbenſe) entre os nomes que antigamente teue Noe, foy hum delles eſte, que lhe atribuirão por cuidarẽ, que delle nacerão todos os pouoadores do mundo, ſem elle ter procedido de ninguem, ignorando as gerações, que ouue antes do dilluuio, ou porque depois de ſeu filho Cam, o fazer impotente (como apponta Beroſo) ficou inhabil pera gerar, & aſſim o chamauão non ſemen, que tanto val, como homem impotente. Na ſepultura de Iſys, pos tambem Menas outro letreiro, com a leitura ſeguinte.

Viterbẽ. in lib. 5. Beroſi.

Beroſus lib. 2.

EGO ISYS SVM, EGYPTI REGINA A MERCVRIO ERVDITA, QVAE EGO LEGIBVS STATVI, NVLLVS SOLVET. EGO SVM VXOR OSYRIDIS. EGO SVM PRIMA FRVGVM INVENTRIX. EGO SVM ORI REGIS MATER. EGO SVM IN ASTRO CANIS REFVLGENS, MIHI BVBASTIA VRBS CONDITA EST, GAVDE GAVDE EGYPTE, QVAE ME NVTRISTI.

A interpetração da qual he a seguinte. Sou Isys Rainha do Egypto, ensinada por Mercurio, as cousas que eu constituy com Leys, ninguem as quebrara, sou molher de Osyris, sou a primeira inuentor de semear pão, sou mãy del Rey Oro, sou no ceo a estrella canicula, fundousse em meu louuor a cidade Bubastia. Alegrate & folga Egypto, de me ter criado em ti. Nem faça escrupulo aos Leitores, acharem impresso em algũs Diodoros, sum mater Osyris, porque realmente he notauel erro da impressaõ, & o acharaõ claro, vendo hum de mão escripto em pergaminho, que está na liuraria de Alcobaça, encadernado em vaca branca, a modo antigo, no qual está, sum vxor Osyridis, & como mais cõueniẽte o pus no letreiro de Isys. Fez Menas adorar & ter por Deos no Egypto, a nosso Hercules Lybico, & o mostra tambem Diodoro, quando diz, que Oro foy o vltimo Deos que Reynou em Egypto: de modo, que esta pode ser a ordem, porque ouue no Egypto outro Rey differente, sendo o legittimo Senhor Hercules Oro Lybico, o qual passando de Espanha em Italia, teue cruel guerra com os Lestrigones, que durou perto de dez annos, no fim dos quais extinguindo esta pessima gente, ficou Rey & Senhor absoluto de toda a terra, em que Reynou pacificamente vinte annos. Em Assyria Reynaua neste tempo Balleo o segundo, Principe famosissimo nas armas, & de tão sinalado esforço, que diz Beroso, ser elle o primeiro depois da Raynha Semyramis, que entrou com mão armada na India, & sayo della victorioso. Em Alemanha tinha o Principado Seuuo ou Sueuo, como outros lhe chamão, homem tão cruel nas obras, como publicaua o nome, que propriamente significa cousa cruel, & sem misericordia. O Reyno de França estaua em mão del Rey Celte, tão amado & querido de seus vassalos, q̃ pera eterna memoria do amor q̃ lhe tinhão, se chamarão Celtas, com o qual nome os trataremos daqui emdiante, quando nelles fallar a historia. Promotheo filho de Neptuno, pouoou neste tempo a ilha de Cerdenha, onde Reynou algũs annos, foy tido por Deos marinho

Diodor. Syc. li. 2.

Bero. li. 5

rinho

rinho, porque auendo batalha com hum certo Rey chamado Atlante, de quem ao diãte fallara nossa historia, & sendo vencido nella, & affogado no mar, o tiuerão seus vassalos por hũa das Deidades marittimas, offerecendolhe como a tal sacrificios, & dedicandolhe templos. A este chama Vergilio, Phorco, & Seruio no mesmo lugar, affirma por authoridade de Varro, que este foy o primeiro pouoador de Cerdenha, do qual forão filhas Scyla, de que teue nome hũa ilha piquena, entre Sicilia & Italia, muy perigosa pera os nauegantes, Euriala, Tenio, & Medusa, as quais chama o Viterbensse Gorgonas Italicas, por differenças doutras que ouue Africanas. Bem entendo que me podem contradizer esta oppinião, cõ Diodoro Syculo, & Raphael Volaterrano, que escreuem ser Iolao filho de Hercules, o que pouoou esta ilha. Mas solue facilmente a questão Strabo, em sua geographia, dizendo, que Iolao veo a Cerdenha, & fundou nella algũas cidades, assim dos que consigo trazia, como dos que ja viuião na terra, que elle affirma serem de nação Tuscos, donde fica manifesta a duuida de Iolao, pois o que elle fez na Ilha, foy melhorala de moradores, & não trazelos de nouo. E esta Cerdenha em trinta & hum graos de longitude, & trinta & oito de altura, (como o poem Gemma Phrisio) tem em si hũa erua de folhas largas,

Virgil. æneid. l. 5. Serui. in l. 5. virg. Varro apud eũd. eod. lib.

Viterbẽs. in lib. 5. Berosi.

Diod. l. 6 Volater. geog. l. 6

Strab. l. 5

Gem. Frisi. l. de diuis. orbis cap. 9.

algũ tanto q̃ eu ja vi algũas vezes peçonhentissima, porque comendoa qualquer pessoa, lhe da hum riso tão solto, que o não deixa senão com a vida. E o Marques de Fauara, sendo gouernador de Sicilia, no anno 1590. desejando saber a verdade deste segredo da natureza, mandou lançar hũa quantidade boa do çumo desta erua, em hum pouco de vinho tinto, que dauão a hum Turco cattiuo, o qual por certos dellictos estaua sentenciado a morte, & foy tal a virtude & força do veneno, que dentro em hum quarto de hora, começou o Turco, a rir continuamente, mas de tal modo, que mais parecia apertar os dentes com rayua, que rir com alegria. Durou com isto sete oras, & dando estes risos mudos acabou. Desta erua & seu effeito, diz Pausanias, referido por Volaterrano, que veo o adagio antigo, riso de Cerdenha. A feição desta ilha, segundo apponta Ptolomeo, & Plinio, he como hum rasto de pé humano, por respeito do qual se chamou antigamente Ichnusa, diriuando este nome do vocabulo Grego, que significa rasto de pé. Reynando estes Geriões em Lusytania, pouco tempo antes de sua morte, se derão muitas prouincias da India a el Rey de Babylonia, forçados, (pode ser) das guerras, que Balleo o segundo lhe faria, que não ha liberdade possuida por muitos annos: que em poucos dias senão perca, se a for-

Pausan. Volater. geog. l. 6

Ptolom. l. 3 tab. 6 Europ. Plin. li. 3. cap. 7. Glari. in geogr. cap. 28.

tuna se mostra fauorauel aos contrarios,

CAPITVLO XI. DE HISpalo & Hispano, Reys de Espanha, & do que succedeo no tempo de seu Reynado em Espanha.

PARTIDO (como ja dissemos) o valeroso capitão Hercules, pera Italia, começou Hispalo, seu filho a gouernar o Reyno de toda Hespanha, como allem de Beroso, & Ioão Annio, sente Vaseo, Venero, & Martim de Viciana, tratando a gente com tanta humanidade, & brandura, que o tinhão como cousa dada do ceo, pera remedio & alliuio das opressoẽs, & trabalhos, sofridos no tempo que durou a tyrania dos Geriões. E os q̃ mais particularmente gozauão suas merces & fauores, erão nossos Lusytanos, a quẽ fazia muy cellebres, a noua fundação do templo, que Hercules Lybico lhe deixara ordenado antes de sua partida. Ao qual como a cousa noua, & nunca antes vista em Espanha, concorria a gente de varias partes, & leuados da superstição, & cerimonias, que alli vião, tinhão os que morauão naquellas comarquas, por homẽs de grande merecimento, como se a vezinhança do templo, lhe desse algum dom particular melhorado, dos que viuião pello sertão dentro. Por esta rezão he tambem de crer, que viuiria el Rey Hispalo o mais do tempo que Reynou em Espanha, nestas partes de Lusytania, inclinando a gente ao culto da idollatria, & introduzindo cerimonias nunca antes vsadas, vendo principalmente a nação Portuguesa, de seu natural affeiçoada a cousas de religião, & apartadas do trato da gente, como o são no presente tempo, no qual por a misericordia diuina, esta o culto & religião Christam, em tanta pureza, que se podem com seu exemplo regular as mais prouincias da Christandade. Deste Rey querem algũs authores, que fosse fundada Seuilha, mas com tão pouco fundamento, que não ha fallar nestas cousas, senão como por sonho, pois cada hum as trata, como lhe dá mais gosto. E o meu neste particular, he leuar as cousas com tão pouco escrupulo da verdade, como quem escreue á nação Portuguesa, inclinada naturalmente a não perdoar faltas alheas. Reynou Hispalo dezasete annos, segundo apponta Nicolao Coelho, sem nos deixar cousa digna de historia, mais que as ja referidas, morreo no anno seiscentos & quatro do dilluuio, que forão dous mil & duzentos & sesenta, da criação do mundo, mil & setecentos & dous, antes do nacimento

Beros. l. 5 Anni. li. ant. tẽp. cap. 12. Vase. to. 1. l. 1. c. 10 Fr. Alõs. vene. no en hir. Mart. de Vicia. pr. 1. l. 1. c.

Flori. de Camp. l. 1. cap. 15.

Nicol. Cœli. in Cronol.

ANNO 2260. 1702.

to de nosso Redemptor, pouco mais ou menos. Logo que Hispalo morreo começou a gouernar este Reyno de Lusytania, & os mais que ha em Espanha, Hispano seu filho, homem de grandes pensamentos, & amigo de emnobrecer seu Reyno, com fundações de fortalezas, & cidades, segundo as marauilhas, que delle contão os historiadores Castelhanos. Foy aceitado por Senhor, no templo de Hercules (segundo apponta Laymundo) porque auendo só aquelle em Espanha, era forçado acudirem a elle, todos os que tinhão votos que cumprir, & algũa cousa grande que começar. E pois chegamos a contar, que no principio do Reyno vinhão estes Reys antigos, ao templo de Hercules, quasi reconhecendo a seus idollos, a merce grande de os chegarem a tão alto estado, & pidindolhe fauor, pera com ditoso successo gouernarem seu pouo: não será fora de preposito refirir hũa cerimonia, que o proprio Laymundo conta, neste caso aças curiosa, por ser tão antiga. Pera o que he de saber, que os antigos, (como largamente conta Strabo, em sua geographia) tinhão por hum sacrilejo grandissimo, ousar alguem ver o Sol, quando se lançaua no mar Occeano, porque realmente cuidauão, que pórsse o Sol, não era mais, q̃ cayr do ceo na agoa do mar, & apagarsse do resplandor q̃ tinha, como hum ferro ardẽte faz, mettido nagoa. E por este respeito nossos Lusytanos antigos, quando se queria pór o Sol, (principalmente aquelles, q̃ viuião junto do mar) não ousando ver aq̃lla falta, no q̃ elles tinhão por Deos debaixo deste nome de Apollo, viravãolhe as costas, té que de todo era posto. E se em todos era comũ esta cerimonia, principalmẽte a tinhaõ & goardauão os moradores do cabo de S. Vicente, q̃ não só lhe parecia crime a vista do Sol, mas inda se goardauão de dormir, em toda aquella ponta de terra, tendo por cousa muy notoria, q̃ os Deoses vinhão alli a fazer grandes festas, & danças, tanto q̃ era noite, sendo isto ja tão recebido do mundo todo, q̃ os homẽs de longe (como ja disse acima) quando vinhão visitar o tẽplo, se chegauão tarde, dormião em algũas pouoações que auia perto, por lhe não acõtecer pórsse o Sol estando elles no cabo da terra santa. Só aos sacerdotes dos idollos, & ao Rey, o dia q̃ tomaua posse do Reyno era licito agoardar na praya do mar, olhando direito ao poente: & tanto q̃ o Sol queria esconderse de todo ponto, se lançaua el Rey, & os sacerdotes debruços muito tristes, & vindosse cõ esta dor ao tẽplo, fechauão as portas da parte de dentro, té a madrugada, q̃ o nouo Rey se punha no proprio lugar, onde o dia dantes vira pór o Sol, do qual se não apartaua té que o via outra vez no Oriente. E com grande allegria se tornaua a offere-

Laymũ. lib. 1.

Strab. in geog. l. 3.

cer ſacrificios a ſeus Deoſes, gaſtando o reſtante do dia, em comer & beber, com todos ſeus priuados. E dahi endiante ficaua tido por homẽ mais ſabio, & de mais cõta que os outros, como quem vira ſecretos, & miſterios dos Deoſes, q̃ ninguem alcançaua. Com eſtas cerimonias que tirei, parte de Strabo, parte de Laymundo, trazia o demonio enganados, noſſos Luſytanos antigos, q̃ viuião contẽtiſſimos do nouo ſucceſſor do Reyno, ao qual o Arcebiſpo D. Rodrigo faz fundador de Segouia, de hũa fortaleza de Caliz, & doutra na Corunha de Galiza, a quem ſegue Dom Afonſo de Carthagena, dizendo que delle teue principio o Reyno de Eſpanha, & que ſaõ obras ſuas, o cano de agoa de Segouia, com mil couſas outras fundadas, na fama vulgar da gente, que ordinariamente, inda que tenha principio de algũa verdade, anda tão accompanhada de abuſoẽs & mentiras, como eſtas fundações: porque o Cano de Segouia, he obra do

Roderi. lib. 1. c. 7.

Alphon. a Cartag. Anacep. cap. 3.

Emperador Trajano, como diremos a ſeu tempo. E a torre da Corunha, tão affamada por ſeu eſpelho encantado, com as patranhas que as velhas contão, de arder tantos centos de annos, ſem ſe apagar no alto della, hum candieiro ſuſtẽtado com ſeuo de homẽs: foy edificada em tẽpo de Octauiano Auguſto, pera nella ſe pór de noite certo lume, com que fazião ſinal ás embarcações, que auião de tomar porto no lugar, ſeguro, & alheo de perigo, como ouue outras muitas, em varias partes do mundo, a q̃ chamão Pharos, donde veo chamarem ao lume que vay de noite na Nao Capitaina, quando nauega algũa armada, Pharol, deriuandolhe o nome de Pharo. Foy meſtre das obras na fundação deſta torre, hum Luſytano chamado Cayo Seuio Lopo, como parece dum letreiro q̃ eſtá eſculpido nas piçarras, em que a torre eſtá fundada, referido por Florião do Campo, no modo ſeguinte.

Flori. de camp. l. 1 cap. 10.

MART. AVG. SACR.
C. SEVIVS LVPVS LVSYT. ARCHITECTVS A. F. DAMIENSIS EX V.

A ſignificação do qual he a ſeguinte, Cayo Seuio Lopo, filho de Aulo Damienſe Luſytano, architecto, dedicou eſta torre, ás vitorias de Auguſto Cæſar, por voto que diſto tinha feito. Da qual pedra ficão concluidas todas as patranhas, & fabulas antigas, que de Hiſpan ſe contão, & de Illiberia ſua filha, por cuja induſtria ſe fizerão certas obras em Caliz, da qual affirma o Biſpo de Burgos, ſer caſada com hum Principe Grego,

Alphon. Cartag.

cha-

chamado Phyrro, cujos deſcendentes Reynaraõ em Eſpanha muitos annos. Aſſim que deſtes ſonhos o melhor he não lhe buſcar a ſolução, contentandonos com referir a oppinião que Florião do Campo tẽ por mais acertada, de ſer eſte Principe o verdadeiro fundador de Seuilha, ſe ouuer deuotos, que lha queirão aceitar por verdadeira. Deſte Rey diz Gariuay, & Pineda, que tendo gouernado eſta Prouincia trinta & dous annos, com vniuerſſal ſatisfação da gente toda, morreo ſem filhos que lhe pudeſſem ſucceder na erança do Reyno. Foy ſua morte muy ſentida, & por não ſe acabar com o tempo, a memoria de Senhor tam benemerito de pouo, chamarão (como apontaõ o Viterbenſſe, & Nicolao Coelho) toda eſta Prouincia Heſpanha, mudandolhe o primeiro nome de Iberia: que nas couſas do mundo nenhũa ha yſenta de mudanças.

Gari. l. 4 cap. 14. Pine. p. 2. l. 2. c. 16

Viter. de ant. tẽp. l. 12. c. 13. Nicola. Cœli. in Cronol.

TITVLO IX. DAS COVſas que ſuccederão em varias partes do mundo, Reynando eſtes dous Principes em Luſytania.

EM tempo deſtes dous Reys, teue o ſummo Sacerdocio, ou pera melhor dizer, a figura delle, na terra do Egypto, o ſanto Patriarcha Iacob, & fallecendo de cento & quarenta & ſete annos, ficou na famillia de Leui, onde ouue ſempre homẽs tementes a Deos, & lembrados da vida & ſinceridade de ſeus antepaſſados, não ſendo parte a comunicação, & trato dos Egypcios, pera lhe tirar ponto do conhecimento de Deos: o que por ventura ſuccedia muito pello contrario, na gente dos outros tribus, de quem parece ſentir Genebrardo, que comunicauão em materia da religião, com os naturaes da terra, ſeguindo em muitas couſas, ſuas abuſoẽs & Idollatrias. Viuião neſte tempo os filhos de Iſrael muy fauorecidos, na terra do Egypto, porque tinhão viuo a Ioſeph, por quem ſe gouernaua tudo, & ſó elles & os Sacerdotes, comião dos celleiros publicos, ſem vẽderem, (como a mais gente do pouo) ſuas fazendas, pera comprar mantimento, fundarão algũas pouoaçoẽs na terra de Geſen, onde morauão, & creciaõlhe os bẽs & riquezas de modo, que nelles eſtaua o melhor do Egypto, não ſem hũa occulta emueja dos naturaes, que ordinariamente nace em peitos de ſangue ruſtico, quando vem outro melhorado. Leuou Ioſeph o corpo do Patriatcha Iacob, á terra de Canam, & o enterrou com ſeus antepaſſados, no agro de Hebron, que Abraham comprara pera eterna ſepultura dos

Geneſis cap. 47.

Genebr. lib. 1.

dos ſeus, deixando eſpantados os naturaes da terra o grande fauſto, & acompanhamento, com que ſe cellebrarão as obſequias, & pompas funeraes, coſtumadas naquelle tempo. Tornado pera Egypto, ſe vierão a elle ſeus irmãos, aças temeroſos, de querer Ioſeph tomar ſatisfação dos agrauos antigos, & lhe fizerão hũa pratica, em que conhecendo ſua culpa, lhe pidião, ſenão quiſeſſe lembrar della, pois Deos com tantas bonanças ſatisfizera os deſgoſtos, que algum tempo ſoffrera por ſua cauſa. Mas Ioſeph, que nada tinha menos no penſamento, que os agrauos proprios, os conſolou, & animou a todos, dizendo: que viueſſem ſeguros, porque bem conhecia, que na tragedia de ſeus trabalhos, forão hũs manifeſtos inſtrumẽtos, da occulta vontade do Senhor, que todas as couſas permitte por fins mais bem aſombrados, & de mór contentamento, do que os homẽs cuidão, no principio das couſas, que fazem com mao intento. Em Aſſyria Reynaua neſte
Beroſ.l.5 tempo Altadas, como diz Beroſo, o mais dellicioſo, & inutil homem de ſeu tempo, porque reſoluendoſſe em gaſtar a vida ſem trabalhos, que lhe adquiriſſem fama, ſe daua a comeres & banquetes ſplendidiſſimos, tirando grandes riquezas da mão de ſeus vaſſalos, pera com ellas ſuſtentar os exceſſiuos gaſtos, que fazia em triumphos de garganta: de modo que ſe morreo ſem nome de guerreiro, aças o deixou de comedor. Em França Reynaua Gallates, de quẽ os Franceſes ſe chamarão Gallacios, mudãdo o primeiro nome de Celtas, ou pera melhor dizer, o mudou algũa prouincia de França, & a gente della tomou eſte nome, porque o de Celtas, durou tantos annos depois, que me faz duuida, a mudança que Beroſo conta neſte tempo. Succedeo no Reyno de Alemanha o Principe Vuandalo, de quem ſe chamarão Vuandalos, algũs pouos deſte grande Imperio, que forão aças conhecidos em Eſpanha, pellas grandes deſtruições & mortes, que nella fizerão eſtas gentes, principalmente no Reyno de Luſytania, & Andaluzia, onde elles tiuerão Senhorio muitos annos, como adiante contará noſſa hiſtoria. Hercules depois de vencidos os Leſtrigones, & as gentes que ſeguião ſua parcialidade, Reynaua pacificamente em Italia, pera onde mandou chamar a ſeu filho Tuſco, que deixara os tempos atras, com o Senhorio da Scithia, que cae junto do Rio Tanais, & o fez Rey de Italia, tanto que teue noticia da morte de Hiſpan, ſeu neto, querendo acudir ao Reyno de Eſpanha, porque não ouueſſe algum Tyranno, como os paſſados, que ſe quiſeſſe apoderar delle, vendo que de Hiſpan, não ficara filho legittimo, a quem pudeſſe vir por direito, & deixando as couſas de Italia

lia

lia na melhor ordem, que lhe foy poſſiuel, deu volta pera Eſpanha, contente de Reynar o vltimo quartel de ſua vida, em parte tão boa como ella, onde a gente o reuerenciaua como a Deos, reconhecendolhe os beneficios paſſados, que receberão delle, & de ſeu Pay Oſyris, & pagandolhe cõ hũ entranhauel amor, a diuida deſte beneficio: que não he piquena ſatiſfação pera merces de Rey, o animo agradecido do vaſſalo.

CAPITVLO XII. DO TEMpo que Hercules Reynou em Heſpanha, & dos fauores que ſempre fez aos Luſytanos.

ANNO 2293. 1669. ENTRAVA o anno ſeiſcentos & trinta & ſete, do vniuerſſal diluuio, que erão da criação do mundo, dous mil & duzentos & nouẽta & tres, mil & ſeiſcentos & ſeſenta & noue, antes do nacimento de Chriſto, quando o valeroſo Hercules carregado de glorioſos tropheos, & com elles de muitos annos, começou a gouernar a Prouincia de Eſpanha onde foy recebido com fauſtas acclamaçoẽs da gẽte toda, que té então viuera com grande temor, de alguem ſe leuantar com a terra, & vſurpar o Senhorio deuido, a quem antigamente a libertara. Fazem deſta ſegunda entrada de Hercules Lybico em Eſpanha, particular mençaõ, Beroſo Chaldeo, Ioão de Viterbo, a quem ſegue Raphael Vollaterrano, & Ioão Vaſeo, dizendo: que trouxe conſigo hum exercito prouido (como tinha coſtume) de muita & muy luzida gente de guerra, da qual era capitão géral, hum homem muy priuado de Hercules, a que os authores chamão Heſpero, que depois lhe ſuccedeo (como diremos) no Imperio. Bero.li.5. Viterb. l.14.c.14 Volater. geog.l.2 Vaſe.to. 1.l.1.c.10 Bem ſey que Florião do Campo conta marauilhas, de pouoações, & cidades famoſas, que Hercules veo pouoando em varias partes de Eſpanha, eſtribado nas que Beroſo conta, que ſaõ Lybiſoſona, Lybiſoca, Lybunca, & Lybora, das quais quer Plinio, que Lybiſoca ſe chamaſſe depois Foro Auguſtana, ou Foro Auguſto, como trazem outros Plinios de melhor impreſſaõ. Flor. do Cam.li.1 cap.17. Plin.li.3. cap.3. Mas deſtas pouoações & doutras muitas, que ſe lhe atribuem, com pouca authoridade, não curo muito, porque allem de ſer couſa pouco importante a meu intento, contar fundações de Reynos eſtranhos, temo tambem a cenſſura de leitores eſcrupuloſos, que ja tem por ſoſpeito na fé da hiſtoria, ao meſtre Floriano, inda q̃ com muy pouca rezão, pois lhe deue Eſpanha, toda a noticia, q̃ tem de couſas antigas, tirada com ſua dilligencia de varios authores, a quem deuemos muito credito. Chegado

Her-

Hercules a Lusytania fez, como apponta Laymundo, grandes fauores aos naturaes da terra, estimando muito, ver nelles hũ concerto, & modo politico, mais auentajado que os outros pouos de Espanha: o qual lhe deuia de nacer da muita comunicação que auia em Portugal, por causa da gente que concorria ao templo, de que ja tratamos. No qual quer este author que Hercules fizesse sua sepultura, cercada com duas collũnas grandes de prata, cheas de letras Egypciacas, em que auia grandes esconjurações contra as ondas do mar, por virtude das quais, crião os moradores da terra, que o mar não podia em nenhũ modo chegar as portas do templo, que estaua edificado na praya. Da sepultura contão os authores marauilhas, porque affirmão ser feita de hũa fabrica estranha naquelle tempo, onde se mandou enterrar Hercules, & foy reuerenciado por Deos, em quanto durou a gentillidade. Pomponio Mella diz, que esta sepultura foy em Calíz, no templo q̃ este Hercules alli fundou, no qual parecer está o Viterbensse, mas não aduirtio, que Pomponio atribue a fundação do templo, a gente natural de Tyro, por onde he de crer, que os ossos que neste templo de Caliz estiuerão, serião trasladados da primeira sepultura, que Laymundo poem no cabo de S. Vicente, & não postos nella tanto que Hercules morreo: que impossiuel era, se o templo de Caliz se fundou por gente de Tyro, que veo a Espanha muitos annos depois desta idade, estar Hercules sepultado nelle tanto tempo antes. Assim que em tanta variedade não ha certificar cousa certa, pois a não ousaõ de affirmar mar os authores antigos, cujo parecer vou seguindo em tudo. Todo o tempo que Hercules Reynou em Espanha, depois desta segunda entrada, forão (segundo apponta Nicolao Coelho) dezanoue annos, gastados em doutrinar os naturaes da terra, nas artes & inuenções de viuer, de q̃ os sintia necessitados, & ennobrecendo todo possiuel o Reyno com cidades & fortalezas tão notaueis, que em nossos dias, como vemos algũa obra antiga, de cuja fundação não ha memoria, logo a canonizamos por cousa sua. O que deuia nacer da tradição antiga, que ficou de nossos antepassados, lembrando de hũs nos outros, as grandes cousas, que este Rey fez em Espanha: que de auer ja em pé cousa sua, nem memoria de pouoação ou fortaleza fundada em seu tempo, com muy pouco escrupulo me atreuera eu a jurar, que se não acharia no mundo, porque vemos cousas de menos tempo tão gastadas do proprio, que dahi se collige facilmente, quais possaõ oje estar, os que passaraõ ha tanto. Chegou Hercules ao fim da vida, gastado da grande velhice &

Laymũ. lib. 1.

Pompo. Mel. li. 3. cap. 6.

Viterbe. in lib. 5. Berosi.

Nicolai Cæli. in sacr. Cronolog.

ce,& dos muitos annos que tinha,& antes de morrer declarou por succes sor no Reyno de Espanha, ao Capitão Espero, de quem fallamos acima, o qual Venero chama seu irmão, não sey com que fundamento. Foy sua morte muy chorada dos nossos Lusytanos, & nas pompas funerais, se mostrarão mais lastimados que todos, que ao fim aquelles chorão mais a falta do bem, que mór parte gozarão delle.

Fr. Alon. Vene. en el enchi.

TITVLO X. DO QVE SVC cedeo no mundo todos os dezanoue annos, que Hercules Lybico teue em sua mão o Reyno de Espanha.

EM todo tempo, que Hercules Reynou em Espanha, teue a figura do summo Pontificado, Leui filho do Patriarcha Iacob, que viuia inda com os mais irmãos no Egypto, muy fauorecidos por causa de Ioseph. Mas como as cousas da vida sejaõ bẽs limitados, que trazem seu fim com ella: tiueraõno tambem as prosperidades dos Israelitas, com a de Ioseph, que morreo de idade de cento & dez annos, aos quatorze do Reyno de Hercules em Espanha: acabando com elle toda a felicidade da gente Hebrea. Hum anno depois de sua morte falleceo Symeon filho de Lya: & logo, como apponta Genebrardo, Ruben, q̃ era o mais velho de todos, de modo q̃ o vltimo dos irmãos, a quẽ mais durou a vida, foy o Patriarcha Leui, q̃ cõseruou em quanto viueo a liberdade dos filhos de Israel, sem auer quẽ se atreuesse aos agrauar em cousa nenhũa, como adiante diremos. Em Babylonia Reynou todo o tempo de Hercules, Mamito, de quem nos conta Beroso Babylonico, duas inclinações, q̃ se compadecem mal em hum sojeito, como saõ disciplina militar, & perfumes de gente, q̃ professa vida ociosa: inda que hũa & outra cousa bẽ podẽ ter seu lugar, vsandosse em tẽpos diuerssos, de tal modo q̃ a brandura de hũa, senão encontrasse cõ a aspereza da outra. Foy este Rey de tão bõ animo, q̃ sua fama deu muito em que cuidar a Reys estrangeiros, principalmẽte aos de Syria, & do Egypto, q̃ temerosos de suas armas, preuinio cada hum as terras q̃ possuia melhor, do que tẽ então fizera: inda que ao fim todos estes aparatos se resoluerão em nada: contentandosse Mamito, com ver o temor que os mais lhe tinhão, sem mostrar em batalhas, & recontros experiencia da opinião q̃ o mũdo tinha delle, leuado como se pode crer das dillicias & passatẽpos, a q̃ se foy inclinando cõ a idade, q̃ o peso da luxuria, não ha pẽsamẽto hõroso, q̃ não oprima. Em Italia Reynaua Alteo, filho de Tusco, & neto de nosso Her-

Genebr. Cronol. lib. 1.

Bero. li. 5

Viterbe. in lib. 5. Berosi. Hero. li. 1

Hercules Lybico, como declara o Viterbensse contra Herodoto, que trabalha por nos persuadir, que este Alteu foy filho de Hercules Thebano, & inda que na verdade este tiuesse hum filho, a quem se deu o proprio nome, claramente se collige, do tempo que ouue entre hũ & outro, não ser o que Reynou em Italia. Em França teue o Senhorio Narbon, de quem algũs contemplatiuos querem diriuar o nome da prouincia de Narbona, de quem Plinio, & o Poeta Sydonio, contão mil cousas da fertillidade, que ha em suas comarquas. Dura nesta prouincia hũa cidade, das bẽ fortalecidas que tem muita parte de França, pouoada com obra de tres mil vezinhos (segũdo appõta Gaspar Barreiros) q̃ antigamente se chamou Narbo Martius, & deste modo a chamaõ, Veleyo Paterculo, Ausonio Galo, Pomponio Mella, & outros: agora se chama Narbona, & della toda a mais prouincia, que como disse, algũs querem refirir a este Rey Narbõ, por causa da muita semelhança, que tem os nomes da prouincia, & delle: mas a fé desta origem, com as douttras semelhantes, recebaõ sobre si os historiadores Franceses, que a mim aças me basta remir as difficuldades que ha nas cousas de Lusytania. No Imperio de Alemanha succedeo Teutanes, homem mais inclinado á Religião que á guerra, por que segundo sente Mucio nas Cronicas que recopilou de Germania, este Rey foy o primeiro, que ensinou aos Alemães adorar Idollos, & ter outras superstições, que antes não tinhaõ, ou se as auia, (como eu tenho por mais prouauel) seria este Rey, o que reduzisse as cousas deste toque, a melhor ordem, do que antes tinhão. Delle querem sintir algũs, que os Allemaẽs se chamarão Teutones, que forão hũs pouos, vezinhos dos Saxones, como apponta Ptolemeo, & Gemma Frisio, aos quais segue Raphael Vollaterrano, referindo aquelle miserauel estrago, q̃ padecerão estes pouos Teutones, quando em companhia dos Cymbros, quiserão occupar Italia, & forão desbaratados junto dos Alpes, por industria de Mario & Catulo, como largamente contão Plutarcho, Eutropio, & Appiano, & nos o cõtaremos, quando a historia chegar a este tempo. De outros muitos Reynos florentes ja nesta idade, referem os authores, algũas cousas dignas de memoria, que deixo por euitar confusaõ na historia, contentandome cõ appontar as cousas mais essenciais, & notaueis, que auia no mundo: satisfazendo com esta breuidade, á gente curiosa, que deseja yr cotejando as cousas de seu Reyno, com as que succederão nos estranhos, notando a pouca ventajem, que os outros lhe leuão: que da comparação de varias cousas, se collige mais facilmente a melhoria de cada hũa.

Plin. li. 3. cap. 4. Sydon. apolinar. in panig.

Gaspar barre. na chorog. Valeio patercu. Ausonio galo de vit. illus. Pompo. Mel.

H. Muc. lib. 1.

Ptolom. li. 2. tab. 4. Euro. Gem. Frisius l. de diuis. orb. cap. 5. Volater. geog. l. 6 & paral. lib. 38. Plutar. in vit. Mar. Eutrop. lib. 5. c. 1. Apia. alexand. li. de bel. cælcico. & Abra. Ortel. in teatr. orbis de Narbo.

CA-

CAPITVLO XIII. DO TEMPO QUE EM ESPANHA REYNARÃO HESPERO, & ATLANTE ITALO, DAS GUERRAS QUE ENTRE SI TIUERÃO, & DA FUNDAÇÃO DE ROMA FEITA POR GENTE LUSYTANA.

CELLEBRADAS cõ notauel dor & sentimento da gente de Espanha, as obsequias do famoso Hercules Lybico: tomou o gouerno destas prouincias, Hespero seu Capitão, homẽ de grande saber, & notauel experiencia, adquirida nas largas peregrinações, em que accompanhou sempre a Hercules, depois de sayr do Egypto, & com tanta modestia gouernaua seu Reyno, que a gente foy perdendo parte das intimas saudades, nacidas da ausencia de Hercules. Deste Hespero diz Florião do Campo, Vaseo, & Nicolao Coelho, que teue nome Espanha, & se chamou Hesperia, & não como diz Dom Rodrigo, & o Bispo de Burgos, da estrela Hespero, pois como claramente proua Ioão Annio, se por via da estrela, lhe viera o nome, a mesma rezão auia pera França se chamar Hesperia, pois della se nauega tambem com o regimento da estrela Hespero. Foy este Rey muy pouco affeiçoado á gente Portuguesa, & menos cultor do tẽplo de Hercules, & dos ritus & cerimonias delle, do que pedia a muita obrigação em q̃ ficara, a quem lhe dera tão oppullento Reyno como Espanha: mas este desamor lhe pagarão facilmente os Lusytanos (como diz Laymundo) porque na primeira occasião lhe derão a entender, de quanta importancia fosse aos Reys, terẽ seus vassalos mimosos & fauorecidos. Tinha Hercules quando se partio de Italia, deixado por Senhor de hũa parte della, a Kitim, irmão de Hespero, a quem comũmente chamamos Atlante Italo, o qual sabendo as nouas da grande prosperidade, com q̃ o irmão Reynaua em Espanha, emuejoso (como diz Florião do Campo) deste bẽ, determinou priualo do Reyno, & se pudesse da vida, pera sem ella passar a sua com mais gosto: que a tais estremos chega entre irmãos a contagiosa peste da enueja. E buscando modo, com q̃ fazer a seu saluo, esta injustiça, o achou muy accommodado, na discordia, que a gente de Andaluzia, & de Portugal tinha com este Rey Hespero, pello que ja tocamos acima: do qual se soube aproueitar tanto a tempo, que passando de Italia, com hum exercito bem ordenado, veo publicando por onde passaua, q̃ o Reyno de Espanha lhe conuinha a elle por direito, como a irmão mais velho, & de mais merecimentos que Hespero, a quem Hercules deixara, só por gouernador dos estados, em quanto elle não passaua a tomar a

Flori. de camp. l. 1 cap. 18. Vasc. li. 1. cap. 10. Nicolai. Cæli. li. Monast. & in sac. Crono. Roder. l. 3. ca. 3. Alphon. a Carth. Anacep. cap. 2. Anni. li 5 ca. 15.

Laymũ. ant. Lusi. lib. 1.

Flor. vbi supra.

E posse

posse delles. Fez esta nouidade grande abalo, na gente de Espanha, principalmente naquella, que estaua muito antes agrauada, & como de tal teue Atlante nella grande fauor, de que lhe resultou, lançar o irmão fora do Reyno, com muita facillidade: inda que não podia ser com tanta, q̃ deixasse de auer grandes recõtros de parte a parte, & muito derramamento de sangue. Mas como não aja quem destas particularidades faça menção, nos contentaremos com dizer, o que sente Beroso, & seu Comentador, aos quais segue Martim de Viciana, resumindo tudo em contar, que Hespero vendosse perdido, sayo fugindo de Espanha, & se passou a Italia, onde viueo algum tempo, muito mimoso & prezado dos naturaes da terra, que não erão vassalos de Atlante, nem Hespero se ousou fiar em nenhum dos que viuião debaixo de seu Imperio, temendosse que o entregassem nas mãos de quem tanto lhe desejaua a cabeça. Reynou Hespero em nossa Lusytania, & nas mais partes de Espanha, dez annos, segundo tem comummente os authores, que delle fallão. Vendosse Atlante com a grandeza destado, que tanto desejara, tomando experiencia no mal alheo, se deu a ganhar vontades do pouo, mostrandosse a todos tão affabel, que mais parecia igoal, & companheiro de cada hum, que Senhor absoluto. E foy lhe tão proueitoso

Berof. l. 5 Ann. ibi. Vician. l. 1.

este artificio, que não auia em toda Espanha pessoa, a quẽ não fosse menos difficultoso morrer mil vezes, q̃ faltar mea em seu seruiço. Viueo o mais do tempo em Lusytania, contente do modo & trato, q̃ via na gente da terra, onde lhe naceo (como aponta Laymundo) hum filho chamado Sic Oro, & hũa filha, a quem pos nome Roma, inda q̃ do nacimento do filho, me fica notauel duuida: porque não me posso persuadir, que partindosse Atlante pera Italia, dez annos depois desta vinda a Espanha, deixasse (como deixou) com tão grandes Reynos, hum moço que ao muito poderia chegar, de noue pera os dez annos: mas ou nacesse (como diz este author) em Portugal, ou viesse ja (como eu tenho por mais certo) cõ seu Pay, quando partio de Italia, o certo he, que Atlante teue dez annos (como quer Gariuay, & Pineda) o Senhorio de Espanha, juntamente com o de Italia: donde foy auisado, que seu irmão Hespero, hia adquirindo tanto credito, & reputação com a gente da terra, que se não acudisse com tempo, corria grande perigo leuantarsse lhe tudo quanto possuia em Italia. E deu grandes indicios a esta leue sospeita, saber, que a gente da Prouincia de Hetruria, o aceitara por seu gouernador, em quanto Iano o menor, q̃ por outro nome chama Beroso Cambo-blasco, não tinha idade conueniente pera administrar pessoalmente o Rey-

Laymũd. lib. 1.

Gari. l. 4 cap. 17. Pined. p. 1. l. 1. c. 17 Berosus lib. 5.

no,

no, como em breues palauras refere Fabio Pictor, no seu liuro primeiro, da idade dourada. As quais nouas mouerão o animo de Atlante, a deixar o Reyno de Espanha, em mão de seu filho Sic Oro, & ajũtar em Lusytania, & Andaluzia, hum copioso exercito, com que se partio pera Italia, encomendando muy particularmente aos Espanhois o filho, q̃ lhe deixaua, mais confiado em sua lealdade, & animos nobres, que nos annos & experiencia: pois (como acima toquei) não podia ser muita. Foy esta partida de Atlante, no anno do dilluuio seiscentos & setenta & oito, que forão dous mil & trezentos & trinta & quatro, da criação do mundo, mil & seiscentos & vinte oito, antes do nacimento de Christo: depois de ter Reynado dez em Espanha, com gran de satisfação dos moradores della. Fez sua jornada por mar, & aportando em Sicilia, a quem os antigos chamarão Trinacria, por a forma triangular que tem, deixou alli algũa gente da q̃ consigo leuaua, segundo aponta Florião do Campo, em sua historia, que tirou de Ioão Annio, nos comentarios de Fabio Pictor, segundo mostra a semelhança & stillo, que leuão na relação desta jornada. Aqui se deteue Atlante algũs dias, agoardando a gente que se lhe ajuntaua, dos Italianos seus vassalos, & exercitando a soldadesca Lusytana & Andaluz, no modo de goardar ordem, & saber pellejar com disciplina millitar, pondo nelles como em gente de seu natural guerreira, o principio da victoria, q̃ pretendia alcançar de seu irmão Hespero: q̃ em todo este tempo não durmia, vendo junto de si hũ perigo tão manifesto: mas conuocando muita gente da prouincia de Hetruria, q̃ gouernaua, com amigos & parentes, a quem doya sua pouca ventura, agoardou em campo ao irmão, põdo a resolução do caso nas armas, & valentia dos soldados. E como os de Lusytania fossem tão auentajados aos mais, temendo Hespero o q̃ podia succeder, tomou hum meo (segundo diz Laymundo, seguindo a Fabio Pictor) que lhe não foy pouco fauorauel, em seu negocio. Este foy meter por terceiro de pazes, ao moço Saturno, & aos principais dos Etruscos, a quem Atlante não soube perder a vergonha, & assentando entre si certas condições de paz, ficarão todos amigos. Dahi a poucos dias morreo Hespero de sua emfermidade, & ficou a tutoria de Camboblasco, a nosso Atlante Italo, de quem tomou nome de Italia, toda a prouincia: o qual pera mais a seu gosto se apoderar de tudo, casando com o moço Saturno, hũa filha chamada Electra, o mãdou pouoar a região, que fica junto dos montes Alpes. E a Roma sua filha segunda, q̃ com elle fora de Lusytania, deu a gente Portuguesa, que leuara: a quem como natural, tinhão notauel

Fab. pic. de aureo secu. l. 1.

ANNO 2334. 1728.

Ptolom. tab. 7. europæ. Glari. geogr. c. 28

Flori. de Camp. l. 1. cap. 19. Ioan. Anni. in l. 1. Fab. pict.

Laimun. lib. 1. Fabi. Pict. o. l. 1.

amor, & com ella fez hũa pouoação no monte Capitulino, Senhoreando dalli todos os Aborigenes, q̃ viuião naquella comarqua, q̃ erão a gente antiga natural da terra. A esta pouoação deu Roma seu nome proprio, & lhe ficou té o presente tempo, aças nomeada, & conhecida no mundo por vniuersal senhora & cabeça, de todo elle. Não deixo de entender a nuuem de murmurações, q̃ leuantara a noua fundação de Roma, que contra a opinião de todos, tiro a Romulo & Remo, dandoa á gente Espanhola, & particularmente á nossa Portuguesa, & de mim confesso que o não escreuera, quando achara menos de doze testemunhas, da minha parte. A primeira das quais seja Cayo Sempronio Senador Romano, que no liuro da Origem de Italia, nota por homẽs de pouca lição, os q̃ cuidão ser Roma fundada por Romulo, sendo tanto ao contrario, que Romulo teue della o nome, & só lhe deue esta cidade a grandeza de muros, & pouoadores, com q̃ a engrandeceo, & fez mais notauel do q̃ antes era. Com esta opinião acosta Plutarcho na vida de Romulo, Dionisio Alicarnaseo, M. Porcio Catão, Ephygenes author grauissimo, Grego de nação, q̃ expressamente diz serem Espanhois, os primeiros fundadores de Roma, a estes seguem o Bispo de Girona, Francisco Albertino, Florião do Campo, Ioão Gil de Camora, Frey Alonso Venero, & outros muitos q̃ deixo de allegrar, porq̃ os nomeados com Beroso, Ioão Annio, & Fabio Pictor, acabão de fazer hũa duzia de authores, que sustentão minha opinião, em companhia dos quais estimarey muito de passar por quaisquer leys, q̃ os censuradores de cousas exquisitas me quiserem pór. Viueo Atlante Italo muitos dias em Italia, cõ o gouerno pacifico, da mór parte della, & Roma em sua noua pouoação gouernaua os Lusytanos, & mais Espanhois, que ficarão sojeitos à seu Imperio, com toda a outra gente, q̃ viuia nas comarquas de Roma, a quem os authores chamão Aborigenes, & morrendo seu Pay Atlante, ficou gouernando seus estados, té que Morgete, que ficara de pouca idade, a teue pera reger pessoalmente o Reyno, tratádo neste tempo as cousas cõ tanto animo & prudencia, que pudera seu regimento seruir a qualquer Rey de retrato, em que visse o modo necessario, ao bem & quietação do pouo, que as molheres saõ tão excellentes na prudencia, & bom gouerno, se começam a seguir este caminho: como insuffriueis em desatinos, & cabeçadas se acertão de errar o aluo.

C. Sépr. li. de origin. vrb. Romæ.

Plut. in vit. Romuli. Dionisi. alicar. l. 1 M. Porc. Cato li. de origi. Ephige. l aduers. Italos. Episc. gerund. l. 5. Francis. Albe. de mot. vrb

Flori. de camp. l. 1 cap. 19. Ioan. gil de Camor. das anti. d'Espanha. Fr. Alós. Vene. enchirid. Bero. li. 5 Anni. ibidem. Fabi. Pictor. li. 1

TITVLO XI. DO QVE SVCcedeo em varias partes do mundo, todo o tempo q̃ Reynarão em Lusytania Hespero, & seu irmão Atlante Italo.

Esta-

ESTAVÃO neste tẽpo os filhos de Israel no Egypto, gouernados por Leui, no qual estaua tambem o gouerno do Sacerdocio summo, & por sua morte, ficou em mão dos q̃ procedião de sua famillia. Este foy (como dizem os Rabynos, na Cronologia de Seder Olam Zuta, & os segue Genebrardo) o vltimo de todos os filhos de Iacob, que morreo no Egypto, & o que viueo mais annos: com a vida do qual sepultarão os Hebreos, o gosto, a riqueza, & liberdade, que tẽ então tiuerão naquella terra, porque o Rey que então gouernaua Egypto, chamado Amenophis, segundo quer Genebrardo, ou Mennon, como lhe chama Cornelio Tacito, parecendolhe que a oppullencia, & grande crecimento da gente Hebrea, era muy pouco segura a seu estado, prouocado de algũs conselheiros emuejosos, (peste commũa nas cortes de Reys & Senhores grandes) os começou a desfauorecer, & tratar como gente enemiga, lançandolhe grandes tributos, & carregandoos de trabalhos incomportaueis. E pera os consumir de todo ponto, conta Iosepho em suas antiguidades, que lhe fazião mudar o Rio Nillo por varias partes, enchendo com suas agoas as cauas das cidades & fortalezas do Egypto, pera com este artificio, se fazerem mais inexpugnaueis. Occupauaos tambem na fabrica dos muros, que de nouo mandaua leuantar em varias partes do Reyno, fundados (como diz Pedro Comestor) de ladrilho cozido, em que os miseraueis Hebreos passauão persseguições insuffriueis. E sobre tudo naquellas affamadas pyramides, em que os Reys do Egypto deixarão hũ notauel transumpto de sua vaydade, contadas entre as sete marauilhas do mundo: entre as quais foy a mayor & mais notauel de todas, a que fundou hum Rey, chamado por Diodoro Syculo, Chemmis, em que trabalharão vinte annos continos, trezentos & sessenta mil homẽs, ou como tem Rauisio Textor, seiscentos mil homẽs, que vem a encher o numero de gente, que o texto sagrado conta, que sayo do Egypto, confrontando muito os sospiros dados no deserto, com a saudade das cebolas do Egypto, o que conta Plinio, porque affirma se gastarão em alhos & cebolas, que comião os trabalhadores desta obra, mil & oitocentos tallentos de ouro, inda que Diodoro abaixa duzentos deste numero. Opiniões ouue tambem, que o inuentor destas pyramides, fora o Patriarcha Ioseph, pera effeito de arrecadar nellas o trigo, com que sustentou aquelle Reyno nos sete annos da fome, do qual parecer está são Gregorio Nazianzeno, Hermolao Byzantino, referidos por Pierio Valeriano. Mas não he verissimil que homem de tanta pru-

Raby. in Seder Olã Zuta. Genebr. Cronol. lib. 1. — Corn. tacit. l. 3. — Lib. exo. cap. 1. — Iosf. ant. lib. 2. — Petr. Comest. in exod. c. 2. — Sabel. ænea. 1. l. 2. — Ioan. Zonar. to. 1. — Diod. l. 2. — Rauis. in offic. p. 2. — Plin. natu. hist. — Gre. Nazianze. — Hermo. bizant. apud pier. — Pieri. hierog. l. 39.

 dencia

dencia, fosse author de tão famosa vaydade, nem desse occasião pera os de sua nação, & parentella, chegarem a ser opressos com estas miserias, como realmente forão: se auemos de dar fé aos authores allegados, & a Genebrardo, que expressamente nollo ensina. De modo que a vida dos Israelitas neste tempo era hum crudelissimo cattiueiro, porque os mestres das obras lhe dauão mais tarefa, do que suprião suas forças: pretendendo com isto diminuilos, & apagar sua memoria. Mas Deos que em nenhum tempo mostra mais sua misericordia, que no meo dos trabalhos, tanto mais os acrecentaua, quanto seus imigos mores forças punhão pellos extinguir. Neste martirio viuerão algũs annos, té que Deos lhe mandou remedio conueniente a seu mal, como diremos adiante. Reynaua neste tempo em Babylonia Mancaleu, como lhe chama Beroso, ou Manchabeu, segundo Nicolao Coelho, homem de tão pouco animo, que em trinta annos que Reynou, se não conta delle cousa digna de memoria. No imperio de Alemanha, tinha o gouerno Hercules, que por differença dos mais, chamão Germanico, Heroa tão affamado entre os Alemães, por a fortaleza de seu braço, com que acabou empresas de muita conta: que daqui ficou hum antigo costume entre esta gente, de cantarem antes de entrar na batalha, as façanhas deste Rey, como conta Cornelio Tacito, H. Mucio, & Ioão Boemo, pera com a memoria de suas valentias, incitarem o animo da gente ao imitar em outras semelhantes. Em França succedeo el Rey Lugdo, de quem sentem algũs, que seguem a Beroso, se chamou Lugdunense, hũa prouincia de França, que he a que por outro nome se chama Celtica, & fica (como diz Abraham Ortelio) demarcada com os rios Garona, Matrona, Sequana, & Rodano, na qual fica o fertil Ducado de Anjou, nomeado entre gente Francessa, pello bom vinho, que em suas comarquas se colhe. Era ja neste tempo fundado o Reyno de Esparta, por Sparto filho de Phoroneo, segundo apponta o Sabelico, onde sempre florecerão animos tão guerreiros, q̃ sendo o Reyno em jurdição muy limittado, se fez em fama o mais estendido de todos os de seu tempo. Faz o proprio author menção de certa gente da India, que saindo neste tempo de suas terras, occuparão grande parte de Ethiopia Oriental, que se diuide ao nacente, com o mar roixo, ao Septentrião com Egypto, ao Poente com Lybia a interior, onde viuerão muitos annos, regidos com superstições gentillicas, & tão dados a ellas, que muy poucas gentes antigas, lhe forão nisto iguais. Teue esta nação antigamente tanta veneração aos Reys, que mais parecia adoralos

Genebr. lib. 1.

Berosus. lib. 5.

Nicolai. Cæli. in Cronol.

Corne. Tacitus. H. Muti. lib. 1. Ioan. Boemu. l. 3. cap. 12.

Abraha. Ort. tab. gal.

Sabel. æ. nei. 1. l. 1.

como

como Deoses, que reuerencialos como Senhores, porque bastaua mandar el Rey dizer, a qualquer vassalo seu, que tinha pouco gosto de sua vida, pera elle se matar a propria hora, tendo por crime nefario, viuer contra vontade do Rey, que tinhão por sagrado. A gente nesta prouincia commummente anda nua, & os q̃ mais vestido trazem, he da cinta pera baixo, algũas pelles piquenas: he gente pauperrima (como diz Volaterrano) & que a melhor parte de suas riquezas, consiste em criações de gado miudo & grosso; mas tão piqueno, & de tão ruim lam, que não serue pera se tecer della panos. A mais comum sustentação de que viuem, he ceuada, & algum milho, das quais fazem hum modo de vinho, que bebem em suas festas. He esta prouincia abundantissima de minas de ouro & prata, muy pouco estimadas dos moradores da terra: tem grande copia de animais estranhos, em feição & virtudes particulares. Viueo muitos annos no erro da gentillidade, té o tempo da Rainha Candace, em que recebeo a fé de Christo, com tanta vontade, que inda oje a conserua, como diremos no discursso da historia. E o virão nossos Portugueses em tempo del Rey Dom Manoel, da gloriosa memoria, que com muitas embaixadas communicou, particularmente o Emperador desta gente, & conheceo sua muita Christandade. Em Syria tinhão occupado o melhor da terra, os Cananeos, & Iebuseos, pouos idollatras, & cheos de todo genero de maldades, com quem muitos annos depois os Israelitas tiuerão brauos recontros, ao entrar nesta terra, que Deos lhe tinha promettida: que nunca se adquire o descanso (inda que merecido) sem grandes contrastes do emuejoso.

Volater. geogra. lib. 12.

CAPITVLO XIIII. DO TEMPO QUE Reynarão em Lusytania Sic Oro, filho de Atlante Italo, & seu neto Sic Ano, com algũas cousas particulares, que em seu tempo succederão.

PARTIDO pera Italia el Rey Atlante (como no precedente capitulo fica relatado) ficou seu filho Sic Oro gouernando nosso Reyno de Lusytania, onde quer Laymũdo, que residisse o mais de sua vida, sem fazer cousa digna de se pór em Historia, ou se algũas fez merecedoras de fama, o tempo as sepultou como a tudo costuma, deixandonos só a lastima, de não podermos eternizar suas obras, & com ellas a fama de nossa patria. No fim de algũs annos, foy Sic Oro visitar todas as prouincias de Hespanha, alegrando os naturaes com sua vista,

Laimun. lib. 1.

Flori. de campo l. 1 cap. 20.

sta, & chegando ao Reyno de Catalunha, se deteue algũs annos naquella terra, affeiçoado, como se pode crer, ao sitio & bõs ares della: onde deixou seu nome, a hum Rio que rega a prouincia, chamado dos antigos Sic Oris, & dos modernos Segre, cujas agoas toçaõ as fertilissimas comarquas de Lerida, cidade muy principal de Catalunha, & aças nobre no tempo dagora, pella florente vniuerssidade que ha nella. Deste Rio faz menção Plinio em sua historia, & o Poeta Lucano, contandoo entre os nobres de Espanha, do qual tem pera si Nicolao Coelho, que esta parte de Espanha, por onde elle corre, se chamou antigamente Sic Oria, & delle entende Tucydides, quando referindo a pouoação de Sicilia, diz que Espanhois, naturaes da prouincia que rega o Rio Sic Oro, passaraõ naquella ilha, & lhe deraõ o antigo nome de Sicania, como logo veremos. Reynou este Principe em Espanha quarenta & cinco annos, segundo se collige de Beroso, & Ioão Annio, morreo no anno do dilluuio setecentos & vinte & dous, que forão da criação do mundo, dous mil & trezentos & setenta & oito, mil & quinhentos & oitenta & quatro, antes do nacimento de Christo. Tanto que nossos Lusytanos souberaõ a morte deste Principe, que deuia, pella conta de Laymundo, morrer fora de Lusytania,

Plin. l. 3. Luca. l. 5

Nicolai. Cæli. in Monast.

Tucydi. de insu. Sicil.

Beros. l. 5 Ioan. Annii l. 14. cap. 17.

ANNO 2378 1584.

aceitaraõ por Rey a seu filho Sic Ano, com as cerimonias que naquelle antigo tempo se costumauão. Este Principe foy hum dos animosos, & notaueis capitães, que ouue naquelle tẽpo, amigo de cometter empresas difficultosas & arriscadas: pera as quais lhe offereceo logo a ventura grandes occasiõs no principio de seu Imperio. Porque os Lusytanos que fundarão Roma, & viuião naquella comarqua, junto do rio Tybre, auendosse por ventura mais imperiosa, & soberbamente com os Aborigenes, antigos moradores da terra, do que se permitte em gente estrangeira, escandalizarão os naturaes de modo, que vieraõ a rompimento hũs com os outros. E dado, como quer Florião do Campo, que os Espanhois leuassem nos primeiros recontros, o melhor da contenda, fortalecendo cada hora mais a noua pouoação de Roma, derão lhe todauia os naturaes tanto em que cuidar, appellidando em seu fauor a terra toda, que os Lusytanos vendo atalhados, quasi todos os caminhos de remedio, mandarão a Espanha pidir socorro a seus naturaes, declarandolhe a vltima necessidade, em que se vião, & o fim que tinhaõ presente, se dilatauão muito tempo o remedio que pidião. Das quais nouas se acendeo tanto o generoso animo del Rey Sic Ano, que juntando a mais & melhor gente de guerra que pode,

Flori. de Campo l. 1. cap. 21.

de, & armando grande frota, apresſou breuemente ſua paſſaigem pera Italia. De Luſytania leuou a mór parte da ſoldadeſca, porque o deſejo da ſocorrer a ſeus naturaes, os incitaua a todos a tomar as armas, & deixar a quietação de ſuas caſas, & criações, que naquelle tempo erão as mores riquezas. Partio eſta frota do Rio Goadiana, chamado dos antigos Anna, o qual nome ſente Nicolao Coelho, & Vaſeo, que teue deſte Rey Sic Ano, porque o nome proprio ſeu era Ano, & a particula Sic, era epithetho de excellencia, & dignidade, de modo que tanto valia dizer Sic Oro, Sic Ano, como agora el Rey Oro, el Rey Ano, & veriſimil he, que ficaſſe eſte nome ao Rio Goadiana, por memoria da armada, com que delle partio pera Italia, como claramente poem Laymundo em ſua hiſtoria. Com eſta grande armada aportou Sic Ano em Italia, enchendo a fama de ſeu exercito, de temor os naturaes da terra, principalmente aquelles que tinhaõ offendido aos nouos fundadores de Roma, nos quais o exercito Eſpanhol fez tão cruel vingança, que muitos annos depois não ouſaraõ aleuantar lança contra os que viuião naquella Prouincia, pera cuja ſegurança & augmento, Sic Ano deixou hũa parte de ſeu exercito: a que o amor da patria não obrigaua a deſejar a volta: nauegando com os mais

Nicolai. Cæli. in Monaſt. Vaſe. li. 1 cap. 10.

Laymũ. lib. 1.

pera Sicilia, ſegundo apponta Solino, Martiano Capella, cujo parecer he, que a ilha ſe chamou Sycania de ſeu nome. A cauſa de ſua nauegação, conta Gariuay, & Florião do Campo, dizendo, que foy por ſaber o grande perigo em que viuião os Eſpanhois, moradores da terra, deixados nella por Atlante Italo, perſeguidos das armas de hũa gente feriſſima, chamados Leſtrigones, & Cyclopes, antigos moradores da Ilha, homẽs feros, & quaſi gigantes na eſtatura: tão crueis & barbaros na condição natural, como brutos inſenſiueis, & alheos de todo genero de rezão: contra os quais Sic Ano chegou com tanta ventura, que em muitas batalhas a vidas com elles, lhe arruinou & desfez as forças, de maneira, que os Eſpanhois deſcanſaraõ algum tempo das perſſeguições paſſadas. Mas como de gente fera não âja melhor ſeguro, que o das armas, Sic Ano como prudente, deixou em companhia dos que ja viuião na terra, a mór parte de ſeu campo, de quem ao fim ſe veo a pouoar grande parte da ilha. E como eſta gẽte entrou nella debaixo da capitania de Sic Ano, lhe chamarão dahi em diãte Sicanos, & a Ilha Sicania, como parece ſintir Diodoro Siculo, quãdo affirma q̃ hũs Eſpanhois chamados Sicanos, a pouoarão primeiro, inda q̃ diz ſerem naturais daquella parte onde corre o rio Sic Oris, de que fallamos

Solin. li. de mira. mundi. Martia. Capela. Gari. l. 4 cap. 19. Flor. vbi ſup.

Diodor. Syc. li. 6.

mos a pouco, a qual origem elle tirou de Phylisco, author antiquissimo. Assim que em vniforme parecer concordão quasi todos os authores, que a ilha de Sicilia foy pouoada por esta gente de Espanha, & chamada Sycania, inda q̃ nem todos fallão neste Rey Syculo, principal author de seu nome. por onde me a mim parece, que lhe derão a diriuação do Rio Sic Oro, que sabião em Espanha simbolizando os nomes de Sic Anos com Sic Oris: saluo se auemos de admittir a opinião de muitos, que dão noticia de certa gente mandada em Sicilia, no tempo que Sic Oro Reynaua, como toca Florião do Campo, & o Viciana, de quem he possiuel que fallem estes au thores, quando nomeão o rio de que imos tratando, junto do qual el Rey Sic Oro viueo muitos annos. Assi que dum modo & doutro, o parecer de todos conforma em serem seus principais pouoadores nossos Espanhois, principalmente estes que passaraõ com el Rey Sic Ano, de que a mór parte, como ja dissemos, erão Lusytanos, & naturaes destas vltimas partes de Espanha: pera onde Syc Ano deu volta, mais acompanhado de honra & fama, que de soldadesca, por deixar quasi toda a que leuara em Italia & Sicilia, pera defessa dos antigos moradores daquellas prouincias. Foy sua vinda muy festejada de todos, principalmente dos que elle antes tinha mais fauorecidos, & gouernando seu Reyno em paz, por espaço de trinta & hum annos, como apponta Venero, morreo de sua enfermidade, deixando a seus vassalos lastima, & aos estrangeiros emueja de sua fama: que as obras valerosas incitão o animo dos estranhos a imitalas, & perpetuão o nome do author dellas.

Philisc. apud cũ.
Leonar. areti. de bel. pun.
Aul. Gel. noct. aticar. l. 1.
Dionisi. alicar. l. 1
Sabel. æneı. 1. li. 6
Episc. gerund. l. 1.
G. map. de diuis. orb. c. 9.
Viciana lib. 1.
Vene. l enchir.

TITVLO XII. DAS COVsas que succederão no mundo, Reynando em Portugal Sic Oro & Sic Ano.

NO Egypto permanecia a figura do summo Sacerdocio, na famillia de Leui, principalmente em Caath seu filho, & em seu neto Amram, que foy pay do santo legislador Moyses. Duraua inda a crueldade grande, com que os trattauão os Egypcios, auiuandosse cada hora mais, principalmente depois que hum sacerdote dos idollos pronosticou a el Rey, que hum da geração Hebrea lhe auia de abatter a prosperidade em que viuia, & por a gloria de de seu Reyno em miserauel ruina: de que ficou tão atemorizado, que por ley publica mandou matar todos os filhos machos, que nacessem da geração Iudaica, pondo a

Sabel. ænea. 1. l. 3
Iose. ant. lib. 2. c. 6
Tarcan. lib. 2.
Zonaras tom. 1.
Petr. Comest. in exod. c. 1.

mesma

mesma pena a qualquer pessoa, que encubrisse ou desse consentimento a se criar em seu Reyno algum menino de sua casta. Esta foy a mór tribulação, & mais insuffriuel açoute que os miseraueis Iudeos sintirão, por que não auia casa onde senão achasse fontes de lagrimas, assim das mãis que em si experimentauão, a dór de ver matar ante seus olhos, a esperança de seu gosto, como das outras que se então o não vião presente, julgauão pella ventura das mais, qual poderia ser a sua. Neste géral sentimento viuião os Israelitas, quando Iochabeth molher de Amrram pario a Maria irmã de Moyses, a quem puserão seus Pays este nome, porque, como dizem os Rabynos, Maria em lingoa Hebrea, significa amargura, & dor, & nacendo ella em tempo, que os Iudeos viuião com tanta, ficaualhe o nome muy accomodado. Foy seu nacimento no anno trinta & quatro, do Reyno de Sic Oro em Lusytania, sete antes que nacesse o Patriarcha Moyses, vnico remedio de todas estas callamidades, que Deos antes de ser concebido mostrou a seu Pay Amrram, por hũa misteriosa visaõ, em que o certificou, do bem que mandaua ao pouo de Israel, naquelle menino que naceria delle, & de Iochabeth sua molher. A segurandoo, que não temesse as injustas leys de Pharao, porque o menino que nacesse, viuiria largos annos, pera gloria dos seus, & confusaõ dos Egypcios. Confortado com esta visaõ, que Philo & Iosepho referem, criou escondidamente o menino por espaço de tres meses, no fim dos quais temendo, se descubrisse o furto, comettendo o fim de sua ventura a Deos, que antes delle nacer mostrara quam boa lha tinha goardada: preparou a mãy hum modo de berço, feito de vimẽis, & forrado de fora, & dentro com hum bettume segurissimo, pera vedar a agoa, & mettendo o menino dentro, o pos nas ondas do rio Nillo, mandando a Maria, que ja era de sete annos, estar em vigia, pera ver o successo da piquena embarcaçaõ, em que hia nauegando a saluação dos Iudeos, & a destruição de seus contrarios. Permitio Deos, cuja prouidencia seruia de pilloto, que gouernaua o fraco nauio, que aportasse junto da praya, onde andaua Themura, filha del Rey Pharao, folgando com suas damas: por mandado da qual foy posto em terra, & visto o menino que dentro hia, pidindo com innocente choro misericordia, a quem só de ver sua gentileza, doeo o coraçaõ em tanto extremo, que mandou logo buscar hũa ama, que tiuesse leite, pera lho criar como a proprio filho, ao qual chamou Moyses, que significa liure das agoas. Vierão algũas molheres naturaes da terra, & com ellas a menina Maria, como que viesse

Rab. Salom. in cant. 2. Raby. in Seder O lã Zuta. cap. 3.

Philo Iude. li. de vita Moysi. Iose. vbi sup.

Exo. c. 2.

vieſſe a caſo, & vendo que Moyſes não queria tomar o peito de nenhũa gentia, diſſe a Themura, que ſe quiſeiſe lhe traria hũa molher Hebrea parida de pouco tempo, da qual era poſſiuel que o menino aceitaſſe o leite. Com eſta cautella lhe trouxe ſua propria mãy, a que logo tomou o peito, & lhe ficou encomendado por Themura, pagandolhe largamente a criação do filho, que crecia em idade & gentileza, tanto que a filha de Pharao o perfilhou & adoptou em filho, & leuandoo diante do pay, ſuccedeo aquella hiſtoria que muitos authores referem, de lhe piſar Moyſes a diadema, que lhe pos na cabeça, em ſinal que o adoptaua tambem por filho, do qual ſucceſſo admirados todos os priuados del Rey, principalmente os que antes lhe prophetizarão ſua queda, lhe aconſelharão o mataſſe, porque nelle ſe encerraua o fogo vniuerſſal daquelle Reyno. Mas as lagrimas da filha tiuerão mais força no animo del Rey, que os conſelhos dos magicos, aprouando a innocēcia do menino, com mandar vir braſas viuas, q̃ elle com a ſimplicidade de ſeus poucos annos leuou á boca, donde affirmão que ficou ſempre tarta mudo da lingoa, inda que iſto da diadema, & das braſas aceſas, não he do texto ſagrado, nem eu o conto ſenão da hiſtoria Scholaſtica, de Sabellico, de Philo, & Ioſepho, & doutros muitos authores grauiſſimos, a quem fauorece o q̃ dizē algũs Rabynos, ſobre o ſegundo capitulo do Exodo. Viueo Moyſes depois diſto muy mimoſo no paço de Pharao, tão querido de Themura, que não tinha mais contentamento, que procurarlho em tudo. Mas chegando ja a idade perfeita, & que tinha entendimento, pera comprehender as delicadezas, & ſubtis ſpeculações das ſciencias, que ſe enſinauão no Egypto: Themura o entregou aos ſacerdotes & ſabios, encomendandolho como as meninas dos olhos, pera que em ſua doutrina moſtraſſem, a quanto chegaua o ſaber que tinhaõ: deſtes foy Moyſes enſinado, & ſayo tam vnico em todo genero de ſciencias, que auentajaua a ſeus proprios meſtres, & tinha grande authoridade (como diz S. Lucas) em ſuas obras & palauras. Donde naceo tanta emueja em todos, que perſuadião a el Rey Pharao, que o tiraſſe do mundo, mouendolhe o animo com ſonhos & agouros de ſeus falſſos Deoſes, de tal modo, que ja occultamente deſejaua conjunção, pera executar eſte penſſamento, que o trazia aças enfadado. Eſta lhe moſtrou o tempo muy accomodada, porque a gente que de nouo entrara em Ethiopia, como ja diſſemos, no titulo precedente, deſejando alargarſſe mais pella terra dentro mouerão guerra contra o Reyno de Egypto, ſem auer capitão que lhe tiueſſe

Artepa. apud Euſe de prepar. euā. lib 9. c. 4

Hiſtor. ſchol. in ex c. 5. Sabel. vbi ſup. Phil. vbi ſup. Ioſe. vbi ſup. Raby. in exod. c. 2

Luc. act. apoſ. c. 7 Clem. Alex. ſtro. l. 4. & ſ. Iuſtin. mart. in li. quæſt. Siſt. Senen. ro. li. 2. lit. A Eupo. li. de Iudæis apud Euſ. de prep. euāg. l. 9 cap. 4. Numen. pytha. li. de bon. Trogus lib 36.

campo, vencidos, como se pode cuidar, com a grande multidão dos Barbaros, a quem Pharao quis entregar Moyses, pera que ao fim acabasse seus dias, como os mais fizerão, inda que fosse á custa de muitos vassalos seus. Mas o animoso mancebo, que todas as cousas gouernaua com grande sabeduria, entendendo o animo com que el Rey o mãdaua, vsou de hum ardid com que dobrou em si a gloria, & nos mais a emueja. Leuando secretamente o exercito de que o fizerão capitão, por lugares desertos, onde como diz Pierio Valeriano, auia grande numero de serpentes venenosas, contra quẽ leuou muitas aues chamadas Ibices, que se crião no Egypto, & tem notauel virtude contra este genero de serpentes, & soltãdoas ao passar do exercito, o guiou seguro, & sem lhe morrer só hum soldado. Os Ethiopes que nada temião menos, q̃ acometimento por aquella parte, descuidados de seu mal, o não sentiraõ antes de se verem desbaratados, & com perda de suas terras, & lugares, fugirão a cidade, q̃ Nicolao Coelho chama Sabbá, & depois lhe mudou el Rey Cambises, o nome em Meroé, por causa de hũa irmã q̃ tinha chamada desta maneira. Aqui lhe pos Moyses muy apertado cerco, mas a fortaleza da cidade era tal, que lhe tiraua a esperança de alcançar victoria: Té que Tharbis filha del Rey de Ethiopia, que estaua dentro na cidade, vencida da grande gentileza do capitão Hebreo, que vira de cima dos muros, lhe entregou a cidade, com pacto que a recebesse por molher, & aleuasse consigo nesta forma. Com esta gloriosa victoria, & com muitas outras que adquirio na Ethiopia, se tornou Moyses pera o Egypto, enchendo a Themura de allegria, & aos emulos de emueja, entranhauel vendolhe acabar a empresa, em que tantos deixaraõ a vida. Bem sey que esta opinião da molher Ethiopisa he reprouada, ou ao menos reprehendida de Augustinho Bispo Chisamense, & como tal appõtada de Sisto Senense, na sua Bibliotheca sancta. Mas como a não condena a igreja, nem he contra cousa da sagrada escriptura, a conto com muitos authores catholicos, que a tem por certissima. Esta guerra succedeo conforme a conta que sigo, no anno vigessimo quinto do Reyno de Sic Ano em Lusytania, que forão setecentos & quarenta & seis, depois do géral dilluuio, sendo ja Moyses de trinta & hum. No Reyno de Assyria, succedeo por morte del Rey Manchabeo, Sphero, homem de tanta prudencia em todas suas cousas, que diz Beroso nas deflorações Chaldaicas, ser o mundo cheo de sua fama, trazẽdo todos pera doutrina dos successos q̃ lhe acontecião, os prouerbios q̃ deste Rey ficarão. Morreo este principe aos quarẽta & tres annos del

Pieri. Valer. li. 17.

Nicolai. Cæli. in Cronol.

Augusti. Chisam. in anno. Sistus Senens. to. 2. li. 5. an not. 123.

Beros. l. 5

Rey Sic Oro, deixando por successor em sua Monarchia a Mamelo, homem de tão pouco animo, que os authores passaõ suas cousas em silencio, mostrando com elle a pouca materia, que lhe ficou pera fallar nellas. Em França Reynou neste tempo el Rey Beligio, de quem sente Beroso, q̃ teue nome hũa parte de França, que chamarão Belgica, & os naturais della Belgas. Em Italia Reynou Morgete, irmão de Roma, algũs annos liure ja da tutoria, mas vendosse steril, & sem esperãça de ter filhos, mandou chamar a Saturno o moço, seu cunhado, casado com Electra sua irmã, aos quais como ja dissemos, Atlante Italo mãdara pouoar hũa grande parte de terra, junto dos montes Alpes, &o declarou por legitimo successor de seu Reyno. Era este Saturno, segundo a opinião de Ioão Annio, filho de Hercules Lybico, q̃ elle deixara por Senhor de Italia, sendo de muy poucos annos, donde me a mim parece, que o Reyno de Atlante em Italia, não foy senão tyrannia, q̃ o moueo a vsurpar a terra, de quem ficara só por gouernador, em quanto o menino não crecia. E agora Morgete seu filho restituindo por bõ modo, o que elle tirara com muita injustiça, nomeou por seu successor a Saturno, que ja neste tempo tinha em Electra dous filhos, chamados Iasio & Dardano, de que fallaremos adiante. Nas gentes montanhesas de Italia, auia outro modo de gouerno differente, porque escolherão por Rey que os gouernasse, a Ramesso filho de Roma, & de Tusco, & foy o primeiro Senhor particular, que os Aborigenes tiuerão entre si, ficando com isto pacificos, & amigos com os Espanhois, pouoadores de Roma. Este sente o Viterbensse, que foy aquelle Deos o culto, em cujo poder & amparo estaua a cidade de Roma, & de quem tinha o nome secreto, que não era licito dizersse publicamente. Ao qual chamauão os sacerdotes em fauor do pouo (como diz Verrio Flaco, referido de Plinio) quando se vião em algũa necessidade de cerco, ou qualquer outro perigo da republica, & porque Valerio Surano descubrio este nome, que os Romanos tinhão por tão misterioso, o mandou matar o Senado, por sentença publica, que os segredos importantes da Republica, comuem aos cidadaõs deffendellos com a lança, & sepultalos com a vida.

Ioan. Anni. in l. 5 Berosi.

Idẽ Ibid.

Verr. Flacus apud Plin. lib. l. 28. c.

CAPITVLO XV. DO REYno de Sic Celeo, & de Luso em Espanha, & de como esta parte Occidental, se começou a chamar Lusytania, com muitas outras particularidades, a cerca desta materia.

Por

Vaseo.to.1.l.1.c.10 Vener. enchiri. POR morte del Rey Sic Ano, diz Ioão Vaseo, & Venero, que leuantarão os Espanhois por Rey vniuerssal de Espanha, a Sic Celeo seu filho, homem animosissimo, erdeiro dos Reais pensamentos, com que seu Pay & auós chegarão a ser celebrados naquelle tempo: começou ANNO 2409. 1553. a Reynar no anno do dilluuio, setecentos & cincoenta & tres, dous mil & quatrocentos & noue, da criação do mundo, mil & quinhentos & cincoenta & tres, do nacimento de Christo. Fez este Rey cousas muy sinaladas em seu tẽpo, das quais foy a mais famosa aquella jornada, que Ioão de Viterbo. l.14.c.19 Gar.to.1 l.4.c.20 Bero.li.5 Viterbo, & Gariuay referem, fundados nas palauras de Beroso, que diz se causou, porque morrendo Cambo Iasco, chamado por outro nome Saturno o menor, seus dous filhos Iasio & Dardano, prettẽdendo cada hũ ficar absoluto Senhor do Reyno, começarão entre si crueis debattes altercados, a custa de muitas vidas, daquelles que por deffender a parciallidade, da parte a quem seguião, estimauão pouco arriscalas, onde o perigo estaua mais manifesto. Vendosse Iasio (que era o irmão mais velho, & como tal o verdadeiro successor do Reyno) em contingencia de ser totalmente desbaratado de Dardano, que nas forças do corpo, & grandeza de animo lhe tinha tanta ventajem, como Iasio a elle na idade & justiça: acudio ao remedio mais seguro, mandando pidir a Sic Celeo seu tio, que passasse em Italia, & não consintisse ver derramar tanto sangue, por defensaõ da sem justiça, com que Dardano queria tyrannizar, o Reyno que lhe não conuinha. Satisfez Sic Celeo a sua pitição, mandando em quanto não hia aos Espanhois que viuião em Italia, que fauorecessem suas partes, & lhe conseruassem a posse que no Reyno tinha, té q̃ elle chegasse com a gente & armada, que estaua preparando. Esta embaixada foy, (como apponta Laymundo) muy proueitosa as cousas de Iasio, porque os Lusytanos, & mais Espanhois, que auia em Italia, sabendo a vontade de Sic Celeo, & tendo noticia de sua vinda, desemparãdo a Dardano, seguiraõ suas bandeiras. Tanto que Sic Celeo teue junta a soldadesca & armada, q̃ lhe parecia sufficiente, pera rematar sua empresa, dando vellas ao vento, se partio pera Italia, onde foy festejada sua vinda dos Espanhois, que viuião na terra, & de Iasio seu sobrinho, como cousa de q̃ pendia todo o remedio de seus trabalhos, & a paz de toda Italia. Mas Dardano q̃ a nada perdia ponto, vendosse impossibilitado pera leuar com rigor sua pretensaõ, accõmodando sua condição cõ a do tẽpo, veo fallar a el Rey Sic Celeo, prometẽdolhe estar por tudo o q̃ elle determinasse, & seguir os pactos, que assentasse em sua discordia. Com

Laymũ. lib.1.

isto

isto cuidou el Rey ter cõcluida a paz entre os sobrinhos, & contente do successo, entendia em se tornar pera Espanha, quando se vio em nouos trabalhos: porque Dardano vendo tudo pacifico, matou á treição (segundo apponta Floriano) o irmão mais velho, & fugindo aos montes, se fez Capitão dos Aborigines, antigos contrarios da gente Espanhola, com fauor dos quais, ousou agoardar a Sic Celeo em campo, & dar lhe batalha, mas ao fim sayo della desbaratado, & com tão pouca esperança de se restaurar outra vez, que se partio fugindo de Italia, sem se atreuer a tomar terra, em nenhũa das prouincias comarquãs, té que aportando em Asia, lhe pareceu que estaua seguro da gente Espanhola, & nella fundou pouco depois a famosa cidade Troyana, como diremos adiante. Por morte de Iasio, criou Sic Celeo, Rey de Italia, a hum filho do defuncto, chamado Coribanto, & lhe segurou a terra com força darmas, por virtude das quais quebrou muito a potencia dos Aborigenes, & os extinguira de todo, se a morte lhe não attalhara, no melhor de suas victorias. E vendosse acabar fora de Espanha, chamando seu filho Luso, & os principaes Capitães do exercito, lhe fez hũa animosa pratica, mandandolhe que em nenhum caso se partissem de Italia, té não deixarem ao nouo Principe quieto, na posse de seu Reyno.

Flori. l. 1. cap. 22.

Com isto morreo o valeroso Rey Sic Celeo, depois de ter gouernado Espanha quarenta & quatro annos, segundo apponta Nicolao Coelho. Entre as lagrimas da pompa funeral, com que todos cellebrarão a morte deste Rey, se ouuirão as faustas acclamações da soldadesca, com que publicarão a Luso por Senhor vniuersal de Espanha. A quem estimulou tanto a vontade de yr gozar seguramente, o Reyno nouamente erdado, que deixando em Italia grande copia de soldados, pera segurança do Principe Coribanto, se embarcou com os mais, na armada em que seu Pay viera, não vendo a hora em que chegar a seus Reynos, nos quais foy recebido com géral contentamento, principalmente da gente que viuia nesta parte occidental de Lusytania: porque lhe ganhou muito as vontades a singular deuação, com que este Rey se veo logo ao templo de Hercules, aceitando nelle a posse do Reyno, com as cerimonias de seus antepassados, como allem de Laymundo, aproua Florião do Campo, quando diz, que foy este Rey tão dado a cousas de Religião, & culto diuino, (se tal nome merece a idollatria, & superstição gentillica) que isto lhe tiraua o pensamento de guerras & outras cousas, em q̃ se costumão, de occupar os Principes & Senhores grandes. Começou a Reynar no anno do dilluuio, de setecentos & nouenta & sete

Nicolao Cœli. in Cronol.

Laimun. vbi sup. Flor. li. 1. cap. 25.

ANNO 2453. 1509. ſete, que forão da criação do mundo, dous mil & quatrocentos & cincoenta & tres, mil & quinhentos & noue, antes do nacimento de Christo. Teue Luſo tão particular amor á noſſa gente Portugueſa, que eſquecido de todas as mais Prouincias de Eſpanha, ſó trazia o penſamento em pouoar & ennobrecer eſta, com cidades & fortalezas, quais coſtumauão edificar naquelle tempo. E com tanta curioſidade entendia neſtas occupações, que a outra gente de Eſpanha chamaua aos moradores deſta prouincia Luſytanos, diriuandolhe o nome, de quem tão particularmente os engrandecia: & ficoulhe daqui tão introduzido, que té oje o não perderão. E pois chegamos a tempo de fallar, com particular nome em noſſo Reyno, que té eſte tempo de que himos fallando, o não teue, não ſerá fora de propoſito de marquar breuemente as terras comprehendidas, nos limittes da Luſytania, conforme a diuiſaõ antiga dos geographos, principalmente de Strabo, que no liuro terceiro a deſcreue diffuſamente, & Plinio em algũas partes. Comprehende pois eſta prouincia toda a terra que vay entre o Rio Goadiana, que ſe lança no mar Occeano Atlantico, té o Rio Douro, açás conhecido naquella parte, onde paga com ſuas agoas tributo ao Occeano occidental, por cauſa da fermoſa cidade do Porto, de quem teue Luſytania eſte nome moderno, com que vulgarmente ſe chama oje em dia. Da parte occidental, & meo dia tem por demarcação a coſta maritima. Do norte a diuide de Galiza (como apponta Ptolomeo) o Rio Douro. Do nacente leua hũa linha quaſi direita, que toca em hũa grande volta, que faz eſte rio junto da villa de Caſtrominho, té dar no Rio Goadiana, com a corrente do qual ficaua eſta prouincia demarcada, & diuidida da q̃ os antigos chamaraõ Bethica. Com eſta diuiſaõ procedião os Coſmographos antigos, quãdo fallauão em Luſytania, a qual no tempo de agora, ſe eſtende mais contra o norte algũas legoas, deixando o limitte do rio Douro, & tomando o Minho, que a diuide de Galiza, & contra a parte oriental comprehende menos terras, porque ficão fora de ſua jurdição a cidade de Merida, & Badajoz, com muitas outras da eſtremadura, que obedecem a el Rey de Caſtella. Aqui ſe requeria referir particularmente os rios & cidades, que ha em Luſytania, com a fertillidade, & couſas inſignes della, mas como iſto ſeja couſa muy diffuſa, & que nẽ todos a eſtimão na hiſtoria, goardoa pera o fim deſte volume, onde o leitor podera facilmente entender tudo, o que conuem a eſta materia. Reynou Luſo em Portugal, & nas mais partes de Eſpanha, trinta & tres annos, tão amado, & ſeruido dos

Strab. l. 3. Plin. l. 3. c. 1. & li. 4. ca. 21.

Ptolo. li. 2. tabu. 2 Europæ.

Abraha. Ort. tab. Luſyt. Gemma friſ. de diuiſ. orb. cap. 2. Hẽri. glarea. in geogr. c. 24 Ioan. Boem. li. 3. cap. 25. Volater. geogra. lib. 2.

 ſeus

ſeus Luſytanos, quanto nunca o fora algum dos Reys ſeus anteceſſores. Mas como a morte no melhor da vida coſtume cortar goſtos, goardando ſuas leys neſte caſo, roubou aos Portugueſes a gloria, que com eſte Rey tiuerão, leuandoo de hũa graue emfermidade, no anno oitocentos & vinte noue, depois do dilluuio, que forão da criação do mũdo, dous mil & quatrocentos & oitenta & ſeis, mil & quatrocentos & ſeſenta & ſeis, antes do nacimento de Chriſto. Foy hum pranto vniuerſſal em toda Luſytania, tanto que a gente ſe certificou da morte de ſeu Rey Luſo, chorando grandes & piquenos a falta de quem tanto os engrandecera: que a morte dum Rey juſto, nem com lagrimas de ſangue acaba de ſer chorada.

ANNO 2486. 1476.

TITVLO XIII. DAS NOuidades & couſas notaueis, que ſuccederão no mundo, Reynando em Portugal Sic Celeo & Luſo.

EM quanto as couſas de Portugal procedião cõ a proſperidade, que a cima contamos: eſtauão os filhos de Iſrael na terra do Egypto, mettidos nas mores tribulações, que antes tiuerão, crecendo cada hora mais o trabalho dos edificios, & deminuindolhe a eſperança, de verem algum tempo alliuio a tantos cuidados. A figura do Sacerdocio ſummo eſtaua na familia de Leui, principalmente em Amram, pay do Propheta Moyſes, que neſte tempo andaua muy fauorecido, com as victorias adquiridas contra o Rey de Ethiopia, reuerenciado de todos, na forma de ſucceſſor do Reyno, pois como ſente Philo, na propria fora criado, por auer falta de legittimo erdeiro. E ſabendo elle as grandes obras em que andaua occupado ſeu pouo, deſejoſo de experimentar com os olhos a verdade das couſas que ouuia: foy hum dia ao lugar em que andauão conſiderando com entranhauel dor, as muitas que lhe via padecer, pello mao trato & opreſſaõ, que a gente do Egypto lhe daua. E conſiderando eſtas couſas, com a prudencia, & profundo conſelho de ſeu animo, vio hum meſtre das obras maltrattar com açoutes hum Iſraelita, por não acudir tão facilmente a ſeu trabalho como lhe mandara: do que ficou tão laſtimado, que vendo o campo ſeguro, ſem peſſoa que pudeſſe impidir ſeu intento, arremetteo ao Egypcio, & lhe tirou a vida, vingando naquelle pouco que podia, as muitas injuſtiças que ſeu pouo paſſaua. Bẽ cuidou Moyſes que ficaſſe a fama deſta morte ſepultada com o corpo defunto, mas diſto o deſenganou breuemente hũa palaura, que ouuio a hum

Philo li. de. in vit. Moyſi.

Exo. c.

Hiſtor. ſchol. in exod. c.

hum Iudeu, querendo apaziguar hũa contenda nacida entre dous: deitandolhe em rosto o crime que comettera. Viosse com isto Moyses atemorizado, porque seus emulos achando nelle crime de tanta importancia, prouocarão o animo de Pharao a tomar delle vingança: mostrandolhe com aparentes rezões, os grandes danos que succederaõ no Reyno, ficando aquelle homem absoluto Senhor delle, pois em tempo que o não era, tomaua tão soltas licenças. Não quis o prudente mancebo agoardar misericordia de seus inimigos, mas dando lugar ao entranhauel odio, que em todos sentia, se partio occultamente, como diz Iosepho, leuando este seu caminho pellos mais ocultos & menos sabidos da gente, que elle podia descubrir, sem tomar repouso algum, té chegar á cidade chamada Madian, fundada no Reyno de Arabia, não muy longe do mar vermelho, como apponta o Tarcanhota: onde aportou hũa tarde, a horas que as filhas de hum principal homem daquella terra, chamado Raguel, vinhaõ com seus gados, a hũa fonte de agoa, em que costumauão beber antes, & depois do pasto. E como a multidão de pastores, que sobreuierão as quisesse lançar da fonte pera chegarem suas ouelhas, Moyses mouido com animo generoso a deffender a parte menos poderosa, reprimio a força que se lhe fazia, de

Ios. ant. lib.2.c.8

Tarcanh lib.2.

tal maneira, que forão aquelle dia mais cedo pera casa do costumado. Ficaraõ com este beneficio tão obrigadas, que fizeraõ com Raguel o gratificasse trazendo Moyses pera sua casa: onde o casou com Sephora, sua filha mais velha (como allem do texto sagrado, apponta Zonaras, & Genebrardo) entregando em sua mão todas as riquezas que possuia. Nem se marauilhe alguem de ver, que Moyses casasse tão facilmente com a filha de Raguel, sendo estrangeira (porque segundo refere o Sabellico) este sacerdote procedia de Madiã, filho do santo Patriarcha Abraham, auido em Cethura sua segunda molher. No tẽpo que Moyses apacẽtaua o gado de Raguel seu sogro, lhe apareceo Deos naquella misteriosa visaõ do espinheiro ardente, & o fez seu embaixador, pera que em seu nome persuadisse a el Rey Pharao, a deixar os Israelitas liures, a qual embaixada o santo legislador aceitou, depois de largas escusas, & partindosse pera o Egypto, fez com a diuina virtude, que em tudo o fauorecia, aquelles dez millagres, cellebrados na escriptura, em castigo del Rey Pharao & seu pouo, em fauor dos Iudeos, que viuião em cattiueiro. O primeiro destes foy mudar as cristallinas agoas do Nilo, em espantosa cor de sangue, depois encher as casas & campos de rãs, que com importunos grittos inquietauão de dia & de noite os Egypcios: sairão depois mos

Exo.ca.3 Zonaras tom.1. Genebr. Conol. lib.1.

Sabel.ae. nei.1.l.2.

Exo.c.5.

Exo.c.8.

quitos da terra, de tão insuffriuel qualidade, que a gente se via desatinada com elles. A esta praga se seguio a das mosquas, de cujas mordeduras morriáo os homẽs & brutos, com lastimosos inchaços: depois dos quais veo hum ramo de peste, de q̃ se geravão hũas postemas corruptas, não menos nojosas aos saõs, q̃ mortiferas aos doentes. A esta se seguio hũa géral doença, q̃ matou quasi todos os gados, & animais de seruiço, que auia no Egypto. Permanecendo Pharao em sua dureza, sem dar liberdade ao pouo, como Deos lhe mandaua, veo em todo seu Reyno hũa tormenta, em q̃ cayão pedras de notauel grandeza, destruindo os agros & sementeiras q̃ auia: & se algũa cousa destas ficou isenta da pedra, acabou a de cõsumir grande copia de gafanhotos, vindos de nouo na terra. Depois disto mandou Deos hũas treuas géraes em toda a terra do Egypto (saluo a parte em, q̃ viuião os filhos de Israel, q̃ sempre foy liure destes açoutes) tão bastas & temerosas, q̃ não podião os homẽs dar hum passo fora de suas casas. No fim das quais lhe veo aquelle vniuerssal castigo da morte dos filhos primogenitos, assim dos homẽs como dos brutos, cõ medo do qual mandou el Rey Pharao a Moyses, q̃ se saisse de seu Reyno, com tudo o q̃ nelle tinha. Foy esta saida dos Israelitas do Egypto, segundo a conta, que vou seguindo em minha historia, cõforme em quasi tudo com Nicolao Coelho, homem diligentissimo em computação de tempos, & muy pouco discrepante dos Rabynos, no anno dous mil & quatrocentos & cincoenta & quatro, pouco mais ou menos, q̃ forão do dilluuio setecentos & nouenta & sete. Não deixo de entender as varias oppiniões q̃ ha nestes annos, porque santo Eusebio com os mais santos Gregos, seguem hũa conta muy differente dos Latinos, mas realmente indigna de a seguir gente vista na escriptura: outros como he o doutissimo Genebrardo, fundados num ponto do texto sagrado, acrecentão duzentos & dez annos a esta conta: a oppinião dos quais me quadra mais q̃ nenhũa, & nunca em cousas tocantes á exposição de escriptura, seguirei outra senão esta. Mas obrigame neste lugar a cõmum authoridade das historias de Espanha, & a cõputação recebida nas historias vulgares, a deixarei de seguir o q̃ entendo, por não yr desmentindo a oppinião de muitos authores graues: vendo principalmẽte q̃ nesta nouidade dos annos, inda que seguisse parecer mais cõforme com a verdade, em fim não auia de dar com ella melhor, do que meus antepassados derão: com os quais me irey seguindo esta jornada, q̃ em mais dez ou menos dez, não he erro notauel pera cousa tão antiga: cuja disputa deixo neste passo á gente douta, porque me chamão junto

ao mar

Exo. c. 9.

Exo. c. 11

Nicolai Cæli. in Crono. Rab. Seder Oli Zu. mai. c. 4. & Seu. Oli Zut. min Histo. ca bala. Rabi. Abra. Leui Eusebi. in Cron.

Genebr. in Cron. lib. 1.

ao mar roxo os grittos da soldadesca del Rey de Egypto, que arrependido da liberdade concedida aos Iudeus, & desejando tornalos a seu cattiueiro, lhe foy seguindo o alcance: & cuidando tellos cercados com o mar roxo de hũa parte, & seu exercito da outra, o altissimo Deos ante cujos olhos tudo se facillita, abrindo as concauidades do mar, & fazendo das inconstantes agoas firme muro, saluou por meo dellas seu pouo (como allem do texto sagrado, contão muitos authores antigos, & o canta em famosos verssos nosso Poeta Iuuenco. Pharao que ao romper do seguinte dia vio as prayas desoccupadas, da gente que a tarde antes as enchia quasi todas (porque allem de velhos, molheres, & meninos, chegaua a numero da gente, que sayo do Egypto, a seiscentos mil homẽs de guerra) dando sinal de cometter, se metteo furiosamente no mar com todo seu exercito: mas as agoas que não se detinhão á sua conta, sendo ja os Israelitas passados da outra parte (segundo algũas oppiniões que dizem ser este caminho direito de parte a parte pello mar: & não hum rodeo somente como outros querem) tornando a seu lugar natural, affogarão todo aquelle copioso exercito, como muitos annos depois cantaua o Real propheta Dauid, gloriandosse desta façanha: em memoria da qual diz Paulo Orosio, se vem oje

exo.c.14 Hist. escol.c.31. Philo Iudc.in vit. Moysi. Lyra in exod. Fabarde.eod.loc. Zonaras tom.1. Tarcanh lib.2. Iuuenc.

Psal.135. Pau.Orof.li.1. ca.10.

em dia, ou quando menos, se vião em seu tempo na praya do mar roixo, clarissimos sinais das rodas dos carros, & trilhas da soldadesca. No Reyno de Babylonia imperaua Esparteu, em cujo tempo aquella cidade foy muy danificada com terremotos, & grandes edificios della fundados por Symiramis, postos todos por terra: este Rey diz Beroso, que teue algũas venturosas batalhas contra os Phenices, & Pallestinos, por meo das quais os fez tributarios ao Imperio Babylonico. A este succedeo no Reyno & na ventura em armas Ascatades, & proseguindo a guerra que seu antecessor deixara quasi concluida, contra os de Pallestina, & das mais partes de Syria, os acabou de sojeitar de modo, que viueraõ quietos depois em seu seruiço. Em França Reynou neste tempo el Rey Allobrox, de quem se diriuaraõ os pouos de Gallia Narbonensse, que Plinio chama Allobroges. Em Italia, naquella parte que os authores chamão Etruria, Reynaua o Principe Coribantho, de que ja fallamos atras. E na comarqua de Roma teue o Senhorio Romanesso algum tempo, por cuja morte succedeo seu filho Pyco o antigo, o qual de commum beneplacito dos Aborigenes, & antigos Lusytanos, que consigo tinha, fez adorar a seu Pay Romanesso, debaixo de nome de Saturno, encubrindolhe o primeiro de tal modo, que somente aos

Beros.l.5

Plin. l.3. cap.4.

sacerdotes era manifesto. Quasi neste tempo referem os authores o principio do Reyno de Athenas, fundado por Cecopre seu legislador, o qual diz Pedro Comestor, que foy natural do Egypto, & vendo os grandes trabalhos com que Deos affligia aquelle Reyno, tomando muita gente consigo se veo fugindo pera Grecia: onde fundou hũa pouoação habitada, só com a gente de sua companhia, & andando na fabrica dos muros & fortalleza, diz o Sabellico, que os obreiros acharaõ supitamente nacida hũa grande couue na parede, tão viçosa & bem criada, como se de muitos dias atras a tiuerão criada em algũa orta, & dos fundamentos da torre, sayo hũa fonte abundantissima de agoa, do que attonitos assi os que trabalhauão na obra, como el Rey Cecrope, & consultando os Deoses, lhe foy ditto, que a couue significaua Minerua, & a fonte Neptuno, a hum dos quais consagrassem aquella noua pouoação. Chamados a conselho homẽs & molheres, conforme o antigo costume, que então tinhaõ: leuaraõ ellas seu intẽto á nos, & fizeraõ cõcluir que tomassem por defenssora a Minerua, antes que Neptuno, & porque Minerua em lingoa Grega se chama Athena, puseraõ nome á cidade Athenas: inda que nisto me contenta mais Tarcanhota, que diz teue este nome da simple dedicação, que Amphitriara fez a esta Minerua, tomandoa por auogada de seu pouo. Depois de Cecrope Reynou Crano pay da Nympha Atti, de quem toda Grecia se chamou Attica, & a este succedeo o Amphitrion, de quem fallamos. Em tempo do qual contão que succedeo aquelle nomeado dilluuio de Thessalia, tendo o Reyno desta prouincia Deucalion: o qual sintindo o que podia succeder, se subio em hum monte altissimo, chamado Parnasso, onde liurou muita gente que fugia da tempestade, que allagou todos os campos, & os remedeou de tudo o necessario, em quanto os rios se tornarão a seu lugar, & a terra ficou de maneira, que se pudesse habitar: de que os Poetas tomaraõ mottiuo, pera fingir mil patranhas em seus verssos, a cerca do modo com que este Deucalion saluou o genero humano, neste monte Parnasso, ou Larnasso, como allem de Tiraquello, o chama Ludouico viues diriuandolhe o nome de Lenter, que em Latim quer dizer barco, por memoria daquelle em que alli se saluou a gente. Em tempo del Rey Luso Dardano, ɋ̃ andaua desterrado de Italia, perdendo de todo a esperança, & penssamẽtos de Reynar nella, se foy ter elle & a gente que o seguia, com Ato Rey de Prigia, parente seu muy chegado, segundo parece no que diz Ioão de Viterbo, o qual lhe deu hũs grandes campos pera viuer com os seus, & nelles fundou

Petr. Comest. in exo. c. 24

Sabel. æne. 1. l. 3.

Tarcanh lib. 2.

Xenop. li. de æquiuo. Ann. li.

Iuuenal. Satyr. Andre. Tiraqu. in Alexan. ab Alex. l. 6. c. 2. Ludo. in Aug. de ciui. Dei l. 18. c. 10 Ioan. Viter. in l. Berosi.

dou hũa cidade, a que chamou Dardania, q̃ foy a cellebrada Troya; cujas mudanças iremos contando no discursso da historia. E por satisfação deste beneficio, renunciou Dardano todo o direito, que tinha ao Reyno de Italia, em Tyrrheno filho deste Atys, de quem sente Dionysio Alicarnaseo, que veo em Italia compellido da grande fome, q̃ auia em Phrigia, com muita gente que o seguio, & Beroso conta como se lhe deu pera sua morada a cidade de Razenua, estimando muito el Rey Coribanto, de o ter em sua companhia, conuidandoo a isto o grande parentesco, que inda tinhaõ, porque como diz Leão Hebreo, a virtude generatiua, não só nos pays gera natural amor pera com os filhos, mas inda nos descendentes em graos remotissimos.

Dionisi. alicar. l. 1

Beros. l. 5

Leão Hebr. dial. 2

CAPITVLO XVII. DE COmo Sic Vlo começou a gouernar o Reyno de Lusytania, & das cousas q̃ lhe succederão, durando seu Imperio, dentro & fora de Espanha.

POR morte del Rey Luso (a memoria do qual foy sempre muy grata a nossos antigos Portugueses) foy recebido por vniuerssal Senhor de Espanha Sic Vlo seu filho, no anno do dilluuio oitocentos & trinta, segundo a conta de Nicolao Coelho, ou dous mais como quer Vaseo, dous mil & quatrocentos & oitenta & sete, da criação do mundo; mil & quatrocentos & setenta & cinco, antes do nacimento de Christo nosso redemptor, conforme apponta o mestre Florião do Campo. Grandes esperanças deu aos Lusytanos a criação deste Rey nacido entre elles, pera cuidarem lhe podia vir della tantos fauores como de seu pay Luso tinhaõ recebido: & não viuião enganados nesta esperança, porque Sic Vlo os amaua, & tinha em reputaçaõ differentissima dos mais pouos de Espanha: mas viueo tão pouco tempo nella, q̃ não pode mostrar com obras o q̃ tinha na vontade. Foy este Principe muy inclinado a guerras, & tão desejoso de com ellas eternizar seu nome, que todo o tempo gastaua em fazer grandes armadas, & exercitar soldadesca, agoardando q̃ a ventura lhe occasionasse algũa empresa digna de seus altos pensamentos. Esta lhe veo a pidir de pópa no fauor, q̃ de Italia lhe pidirão os antigos Espanhois, q̃ viuião em Roma, & naq̃llas comarquas vezinhas: porq̃ os Aborigenes seus antiquissimos contrarios, fazẽdo liga com outra gente, q̃ Dionysio Alicarnaseus chama Oenotrios lhe destruião os cãpos & lugares, constrangendoos cõ suas entradas, a viuer como cercados, assi em Roma como outros lugares fortes. Em Sicilia andaua tambẽ o partido de nossa gente

ANNO 2487 / 1475.

Nicolai. Cœli. in Crono. Vase. li. 1 cap. 10.

Flori. de Camp. l. 1. cap. 24 Pined. l. 2. ca. 29. Pedi. de Medi. l. 1. cap. 30.

Dionis. alicar. l. 1

muy pouco auentajada, por q̃ os Cyclopas & Lestrigones, refazẽdo as forças perdidas, o tẽpo atras decerão das montanhas em tanto numero, q̃ os Españhois viuião em põto de desem parar a ilha, & se tornar a Españha. Mas no tempo da mór necessidade, chegou em seu fauor Sic Vlo, cõ hũa armada tão poderosa, q̃ só a fama de sua grandeza, bastou pera reprimir a violencia dos conjurados, & dar animo aos Españhois, pera defenderem suas terras. Vinha esta frota muy prouida de gente exercitada, & destra na millicia, a mayor parte da qual era Lusytana, a quem o amor de seu Rey trazia, pera lhe ser companheira em todas as difficuldades de sua jornada: & com ella se ouue tão valerosamente, q̃ em pouco tempo restituio aos moradores de Roma tudo, o que tinhão perdido, deixando as forças cõtrarias taõ abatidas & destroçadas, q̃ muitos annos depois não ouue entre os Aborigenes, quem leuantasse a cabeça. Algũs dias descansou Sic Vlo dos trabalhos que passara, inda que forão menos do que pedia sua cõprida jornada, porq̃ as nouas de Sicilia o moueraõ: como diz Gariuay, a passar naquellas partes. E deixando em Italia muita gente da que com elle passara: dando com os mais vellas ao vento veo aportar em Sicilia, onde foy recebido dos affligidos Españhois com tanto gosto, como quem via nelle seu vnico remedio: não tardarão muito os Lestrigones, em dar vista ao nouo soccorro, porque animados com as muitas victorias adquiridas pouco tempo antes, cuidandolhe fosse a ventura sempre tão fauorauel como té li se mostrara, tirarão seu exercito a campo, offerecendo aos nossos batalha: Sic Vlo que só isto desejaua, animando sua gente começou o feito de armas com tanto esforço, que os Lestrigones tiuerão por seguro partido, escolher o aspero das serras, por valha couto dãdo as costas com hũa infame fugida: mas nem esta lhe valeo tanto, como cuidarão, que a dilligencia dos Españhois moradores da terra, lhe atalhou os passos de maneira, q̃ os mais delles morreraõ no alcance: & se algũs escaparaõ delle, em outros muitos recontros, que Sic Vlo teue com elles, acabou de lhe abrandar a soberba, de tal modo, que tiuerão por bom conselho recolherse a hũa parte da ilha deixando, as mais partes della desoccupadas, aquelles; que pouco tempo antes tomaraõ por grande fauor, achalo em alguem só pera com as vidas sairẽ da ilha. Desta terra se pagou Sic Vlo tanto, que fez nella grandes pouoações, fundadas em lugares maritimos, fortes por sitio natural, & por arte em que viuesse a gente antiga, & a que determinaua deixar de nouo. Mas no melhor destas cousas o leuou a morte, cõ grande dor da gente, q̃ o seguia: a quem lastimaua muito

Gari.l.4 cap.22.

to

tõ verse ficar em terra estranha desem parados, de hum Rey seu companheiro na millicia, & criado pera ganhar victorias marauilhosas dos estranhos, tanto como vontades, & affeições dos naturaes. Nesta morte de Sic Vlo ser na ilha de Sicilia ha varias oppiniões, porq Florião do Campo, & o Viciana fallaõ nella, de modo, que antes daõ a entender se tornou a Espanha depois destas victorias, que contamos: que sintir ficasse la sepultado, como conta Laymundo, cujo parecer he, que por estar em Sicilia sua sepultura, tomou a ilha este nome diriuado do seu, & com elle permaneceo, & permanece no tempo de agora: & os naturaes della se chamaraõ Siculos, não só elles, mas quantos Espanhois ficarão em Italia, pera mais seguro presidio de toda a terra, que nella tinhaõ debaixo de seu Imperio, dos quais falla Dionisio Alicarnaseo, Diodoro Syculo, & muitos outros authores de conta. Neste Rey se acabou a legittima successaõ dos Reys descendentes de Iupiter Osyris, porque dado que Atlante Italo (como acima dissemos) não fosse filho de Hercules Lybico, era quando menos seu parente muy chegado, & de sangue nobilissimo, em quem o nome & titulo Real estaua bem empregado. Tão cordialmente sintio a gente Portuguesa a morte del Rey Sic Vlo, que não quiserão entre si admittir nenhum outro

Flori. de camp. l. 1 cap. 24. Vicia. l. 1

Laymũ. lib. 1.

Alicarn. vbi sup. Diodor. lib. 6.

Rey, que os gouernasse, como tẽ então tiuerão: mas conuertendo o amor dos Reys passados na liberdade presente, se exercitauão no pacifico exercicio de suas criações, entrando cada hora mais pello inhabitauel da terra: que inda naquelle tempo, & muitos depois esteue sem pouoadores sufficientes pera cultiuarem, os fertilissimos valles, que em si comprehende, o interior de Lusytania, tão accommodados pera qualquer genero de plantas, como vemos no tempo dagora, que no meo das mais asperas serras, da prouincia chamadas dos modernos Beira, & entre Douro & Minho, se achaõ veigas tão allegres, como a frescura de agoas manaciaes, & multidão de fructiferos aruoredos, que de qualquer dellas pudera Homero tomar materia, com que fabricar outra coua da Nympha Calypso, & Aeliano, de sua castissima Atlantha. Neste paz, & liure modo de gouerno viuerão nossos Lusytanos muyto tempo lastimados, de lhe não ficar successor de seu Rey Luso, em que mostrassem a memoria, que tinhaõ dos beneficios, com que forão por este principe engrandecidos. Porque el Rey Sic Vlo tendo Reynado sesenta annos, não deixou filho que lhe pudesse succeder no imperio, nem aos Lusytanos materia, em q̃ dessem sinais do muito q̃ lhe querião, que no fauor com que se trata o filho orfaõ,

Homer. Odis. li.

 vemos

vemos o amor que ſe teue ao pay defunto.

TITVLO XIIII. DE VArias couſas que ſuccederão no mundo, em todos os ſeſenta annos, que el Rey Sic Vlo teue o Senhorio em Luſytania.

EM quanto Sic Vlo cõ as victorias paſſadas engrandecia o nome dos Luſytanos, &mais gentes de Eſpanha: Re-
Exod. cap.28. gia a ſuprema authoridade ſacerdotal Arõ irmão do ſanto Patriarcha Moyſes, vngido com particulares cerimonias, conforme Deos o mandara: & o pouo de Iſrael caminhando pellos deſertos de Arabia, forão ao monte
Exo.c.19 Sinay, ao longo do qual eſtiuerão muitos dias, em que o ſupremo Deos lhe fez muy ſinalados fauores, dando lhe ſua ley que goardaſſem, manjar do ceo que comeſſem, agoa millagroſa, com que mataſſem a ſede, & miſteriosas cerimonias, com que inclinaſſem a miſericordia a vontade do Senhor, quando ſuas culpas o tiueſſem prouocado, a tomar delles vingança. A capitania & gouerno temporal, tinha o Patriarcha Moyſes, por meo do qual Deos communicaua ſua vontade ao pouo, & trattaua ſuas couſas com elle, como com hũ amigo muy eſtimado. Deſte modo eſtauão as couſas dos Iudeus, quando as gentes de Arabia tiuerão noticia de ſua vinda, & temendoſſe cada hũs ſerem lançados das terras em que viuião, conjurarão muitos pouos deſta prouincia contra os Iſraelitas, pera de cõmum poder os desbarattarem no deſerto, antes de entrarem em lugares pouoados, a que pudeſſe recrecer algum dano de ſua vinda. E tomando Amelech, neto de Iſmael fi- Gen.c.
lho de ſeu primogenito Eliphaz, por capitão de todos os conjurados, vierão demandar os Iſraelitas, a quem Moyſes deu por capitão a Ioſue, moço animoſo em couſas de guerra, prudente nas de conſelho, & nas do culto diuino muy religioſo, por cuja in-
duſtria os Amalechitas forão desba- Exo.c.17
ratados, & mortos no alcance muitos delles, & o forão todos ſe a noite lhe não dera modo pera eſcaparem embrenhados pellos deſertos. Foy eſta victoria muy feſtejada dos Hebreos por ſer a primeira, que no mundo deu eſte pouo, ſó com a gente de ſua geração, ſem ſoccorros alheos, como o teue Abraham de ſeus criados & amigos, quando desbaratou a Nino o moço, chamado na eſcriptura Amraphael, que foy hum recontro cellebre, & como tal mo pudera alguem trazer, por batalha prouando ſer a primeira. Todo o tempo que a contenda durou teue o Propheta Moyſes leuantadas as mãos ao ceo, não como nos agora coſtumamos ter juntas: mas eſtendidos os

braços em modo de cruz,representãdo com isto hũ misterio tão efficaz, que se deixaua cair os braços,logo os seus hião de vencida,& tẽdoos leuantados tornauão a cobrar animo &desbaratar os imigos : por onde foy necessario em quanto o pouo andaua na batalha,sustentarem Aron,& Hur os braços do velho,que não desfaliecessem té o pouo alcançar perfeita victoria. Com esta prosperidade, & algũs castigos paternais, q̃ Deos daua ao pouo,andou nos desertos de Arabia muitos annos debaixo da capitania de Moyses,no temporal,& de Arõ seu irmão no espiritual,té q̃ sendo o Senhor seruido de lhe dar repouso, os leuou pera si a hũ &outro,sendo a morte de Aron algũs meses antes de Moyses fallecer: foy sua morte no anno septimo do Reyno de SicVlo em Lusytania,oitocentos & trinta & seis depois do géral dilluuio : na qual os Iudeus fizerão estremos de sentimento,como quem perdia hũ capitão, & libertador dos mais valerosos & santos q̃ ouue no mundo.Por sua morte ficou o summo Sacerdocio em Eleazar, como apponta Genebrardo, & a capitania,& gouerno iuridico em Iosue discipulo de Moyses, & cõpanheiro seu na mór parte dos secretos caminhos,que fazia ao mõte Synai: em tẽpo do qual meteu o Senhor deposse na terra de promissaõ, aquelle pouo,q̃ tantos annos auia andara nos desertos de Arabia, cõ varios successos de trabalhos & prosperidades, conforme o supremo Deos julgaua ser lhe necessario,pera imprimir em seus animos a ley,& cerimonias, que nouamente lhe daua, das quais não trato diffusamente neste lugar, por ser cousa alhea da historia, & mais necessaria pera se interpetrar em escollas,onde se conhecem os profundos misterios, encerrados nestas figuras, que em narração vulgar escritta pera todo genero de gente. Não foy esta capitania de Iosue executada sem grandes marauilhas,porque assim como na sayda do Egypto, se abrira o mar vermelho pera seguramente passar o pouo:assim agora a corrente do caudaloso Iordão, pondo redeas a sua furiosa corrente, deu franca passagem ao exercito de Iosue,& a cidade de Hierico, ao strepito dos tambores,& trombettas Hebreas, arrasou por terra as mais altas torres, cõ que se defendia. E chegando ás mãos com Adosenedech Rey de Hierusalem, & outros cinco Reys seus confederados,os rompeo tão ditosamente, que vio faltar antes o tempo a sua ventura, que a prosperidade a seus intentos, & chamando a Deos em seu fauor, fez parar o quarto ceo de seu curso, diffirindo o dia por tão grande espaço, que nelle concluio perfeitamente a victoria começada. O qual milagre exagera muito a escriptura diuina,& Iosepho em suas antiguidades o conta,dizendo q̃ nas escri-

Genebr. in Cron. lib. 1.

Iosu. c. 3.

Ios. c. 6.

Ios. c. 10.

Iose. li. 5 cap. 1.

pturas do tẽplo estauão em seus dias goardados verdadeiros estromẽtos disto, dos quais nós temos muy pouca necessidade, pois nos certifica o texto sagrado esta marauilha com tão manifestas palauras, que não ha duuidar no sintido & verdade dellas. Em tẽpo de Iosue se cellebrou o primeiro concilio de reformação de costumes, que ouue na synagoga, como doutissima mente collige Genebrardo das palabras do texto, no qual se tratou da cõmunicação, & trato illicito dos Iudeos com os gentios, & dos sacrificios, & ritus da Idollatria, prohibindo isto grauemente como cousa, q̃ Deos reprouaua em sua ley. Concluidas estas cousas, & diuidida entre os doze tribus a terra de promissaõ, morreo o valeroso capitão Iosue, sendo ja de cẽto & dez annos, aos trinta & tres do Reyno de Sic Vlo em Lusytania: succedeolhe no gouerno Othoniel gẽro de Caleb, casado com Axa sua filha, o qual era tambem seu sobrinho, filho de Cenez seu irmão. Algũs ha q̃ tem pera si não ser esta successaõ immediata a Iosue, mas enganados com as palauras da escriptura, dizem q̃ foy hũ capitão chamado Iudas, não olhãdo, q̃ alli o nome Iudas se entende de todo este tribu, & não de nome particular, como notou Iosepho em suas antiguidades. Algũs Rabynos tẽ pera si, q̃ esteue o pouo de Israel desasete annos sem capitão, q̃ o regesse depois da morte de Iosue, mas a verdade he, q Othoniel logo que Iosue morreo teue muita authoridade no pouo: & vendo q̃ a gẽte se hia deprauando, com a cõmunicação dos gentios, pello qual peccado os entregou Deos ao duro imperio del Rey de Mesopotamia, jũtando muita gente de sua valia, tomou as armas contra os preuaricadores da ley, & pos sua nação em liberdade, ficando dahi em diante regendo todo Israel cõ suprema authoridade, desbaratando com ditosa ventura grandes exercitos de gente, q̃ el Rey de Mesopotamia mandaua cõtra elle. Em seu tempo esteue o Sacerdocio summo em mão de Phineas, que succedeo a Eleazar filho de Arõ: foy este sacerdote sepultado cõ grandes lagrimas de pouo na cidade de Gabbatha, como appõta Iosepho. Durando em Israel o ducado de Othoniel, acõteceo aquella cellebrada historia do Leuita, q̃ vindo de Bethlem cõ sua molher, & repousando em Gabba cidade principal do Tribu de Benjamim, na casa de hum bom velho do seu proprio tribu de Leui, lhe leuaraõ hũs mancebos trauessos por força a molher, & vsando deshonestamente della hũa noite toda, a deixaraõ tal, que antes de ser o dia claro acabou a vida: com tanta lastima do marido, & dos mais tribus, a quem mandou pera sinal deste crime a molher feita em doze quartos, que de commum consentimento tomaraõ as armas contra os do tribu

Genebr. Cronol. lib. 1.
Ios. c. 24
Lib. iudi. cap. 1.
Iudi. c. 3.
Ios. lib. 5 cap. 2.
Rabi A-bra. in historia caba.
Ioseph. li. 5 cap. 1.
Genebr. Crono. lib. 1.
Tarcan. lib. 2.
Sabel. ene. 1. l. 4

bu de Benjamim, & os perseguirão de maneira, que de vinte & cinco mil & setecentos homẽs de guerra, q̃ se acharaõ neste tribu, ficarão só seiscentos, a que deu seguro couto a grã de aspereza dos montes, que tomaraõ por guarida. Depois se tornou a restaurar este tribu por industria dos mais, a quem lastimaua muito ver extinguir hũa geração tão illustre, & de que sayão homẽs estremados em cousas de guerra. Neste tempo apponta Pedro Comestor em sua historia escolastica, o successo de Michas: q̃ fez em sua propria casa hũ oratorio, em que pos certos idollos de prata, ellegendo por sacerdote hum mancebo Leuita, a quem depois os do tribu de Dan leuaraõ consigo, & o tiuerão por seu particular sacerdote, adorando os Idollos, que com elle roubaraõ da casa de Michas, como se em Deoses q̃ se podem roubar escondidamente, ouuesse fortaleza pera saluar ou condenar seus sequaces. Em Babylonia Reynaua Amintes, como diz Metasthenes Perssa, & Manethon Egypcio em sua historia: o qual morreo no anno quarenta & quatro, do Reyno de Sic Vlo em Lusytania, deixando por successor, a Belocho o menor, a quẽ dão os authores este nome por differença do Bel Ocho antigo, de quem fallamos atras. No Egypto Reynaua neste tempo Cherres, a quem succedeo Armeu, por sobre nome Danao, em tempo do qual, diz Diodoro Syculo, & Ioão Annio, que os Egypcios começarão a contar os annos de doze meses, differẽtes do que té então contaraõ, pois como diz Xenophonte, a quem seguem Solino & Plutarcho, com muitos outros authores de conta: na dos annos teue esta nação tão pouca, que muitas vezes contauão o anno de quatro meses, outra de seis, de modo que nisto seguião a vontade dos Reys que gouernauão suas terras. Contra Danao se leuantou hum irmão seu chamado Ramesses, por sobrenome Egypto, & lãçandoo do Reyno por força de armas se apoderou delle, & lhe deu seu proprio nome. Vendosse Danao priuado contra justiça do Reyno paterno, se partio com muita gente de sua parcialidade pera Argos, onde (como apponta o Vollaterrano) Reynaua então Gelanor, q̃ o recebeo amorosamẽte em suas terras: mas Danao q̃ lhe desejaua mais a posse dellas, q̃ o agasalhado, se apoderou com violencia de todo Reyno, onde ficou sua geração reynando muitos annos: não successores seus, por q̃ o Reyno ficou em poder de Lynceo seu irmão, de quem naceo Abas, pay de Acrisio: este querẽdo saber o successo q̃ terião suas cousas, consultou hum oraculo, de quem entendeo, q̃ hum seu neto lhe auia de tirar a vida, & como não tiuesse mais q̃ hũa filha chamada Dane, a encerrou numa fortaleza, cõ seguras vigias por tirar com isto a occa

Iud.c.20 Zonaras tom.1. — Iose.li.5 cap.2. — Histor. schol. in Iud.c.22 — Metaste. pers.l.de iudi.tẽp. Maneth. Egypt. li.de Regi.Egip.

Diodor. lib.4. Anni. in lib.5. Berosi. Xenoph li.de æquiuo. Soli.c.3. Pluta. in vit. num Aug. de ciui. Dei l.12.c.10 Censor. de die natal. Alexan. ab Alex. l.3.c.24. Andre.tiraq.ibi. Volater. geogra. lib.9.

ſiaõ de ter filhos, que cometeſſem o parricidio pronoſticado pello oraculo: mas o amor que nenhũas goardas teme, fez que hum mancebo nobiliſſimo (peitados os porteiros da fortaleza, com muita copia de ouro) tiueſſe muitas vezes entrada com ella, & a fizeſſe prenhe do Valeroſo Perſeo, & tendo Acriſio noticia do que paſſara, mãdou lançar no mar a mãy & filho, dentro em hum piqueno batel, que a ventura leuou á ilha de Seripho, onde el Rey Polidetes os recolheo em ſeu paço, & tratou conforme a grandeza de ſua geração. Por mandado deſte Rey cometteo o moço Perſeo a empreſa das Gergonas, cuja Rainha Meduſa era de tão eſtremada belleza, que fazia paſmar os homẽs que chegauão a vella: donde os Poetas tomarão mottiuo pera contarem que tornaua os homẽs em pedras: a eſta matou Perſeo, por eſcuſar com ſua morte, muitos danos nacidos de ſua fermoſura. Daqui ſe partio o valeroſo mancebo, por varias partes do mundo, acabando com a grandeza de ſeu animo couſas impoſſiueis, a outros de menos conta: entre as quais foy a morte do monſtro Marinho, q̃ em Ioppe coſtumaua fazer grande deſtruição na gẽte, & lhe punhaõ cada dia hũa peſſoa, pera ceuar ſua fereza. Succedeo pois q̃ chegando Perſeo alli, tinhaõ hũa fermoſa dama de ſangue Real, filha del Rey Cepheo, & da Rainha Caſiopa, atada

Tarcanh pa.1.l.2.

pera ſer manjar do Monſtro, chamada Andromada, a qual elle libertou com morte da monſtruoſa Ballea, como refere Plinio, & o authoriza o claro lume da igreja ſaõ Hieronymo, dizendo, que em ſeus dias ſe moſtraua o rochedo, em que a bella moça eſtiuera atada. Tornando depois a Argos, onde Reynaua Acriſio ſeu auó, o matou inconſideradamente, & com deſgoſto mudou o aſſento do Reyno em Mecenas, não querendo Reynar onde comettera hũ caſo tão deſuenturado. Ouue de ſua molher Andromada, hum filho chamado Gorgophon, do qual naceo Electrion, pay da fermoſa Almena, & outro por nome Alceo, de quem naceo Amphitrion, tão cellebrado em Plauto, de maneira q̃ Almena mãy de Hercules Grego, era prima cõ irmã de ſeu marido Amphitrion, & ambos biſnetos de Perſeo: como claramente apponta o Vollaterrano em ſua Philologia. Neſte tempo q̃ Sic Vlo Reynou em Portugal, ſairão da cidade de Thebas, que eſtaua no Egypto, aquelles dous irmãos chamados Phenice & Angenor, do primeiro dos quais teue nome o Reyno de Phenicia, onde fizerão aſſento. Em Creta Reynaua neſte tempo Aſterio, como apponta Manethõ Egypcio, do qual ſente Ioão Annio, que foy o Iuppiter cellebrado entre os Poetas, por ſeus adulterios & inſultos: o qual tendo noticia da vinda de Angenor, & de hũa filha que

Plin. li. 1 cap. 31. Oui. M. tom. l. 4 D. Hier. de loci hebrai.

Plaut. in Amphit.

Volat. in philo. lib. 33.

Maneth. Egypt. Anni. ad cund.

tinha fermosa em todo estremo, met tendosse nũa nao bem prouida de gente, passou em Phenicia, & a roubou: & por quanto a embarcação em que hia, tinha por diuisa hum touro pintado, fingirão os Poetas que Iuppiter em figura de touro a roubara. Irmão desta foy Cadmo, q̃ mandado por Angenor seu pay em Boetia, fundou com a gente de sua companhia hũa cidade, a quem por memoria de sua primeira Patria do Egypto, chamou Thebas: deste tomarão os Gregos o principio das letras, & modo de screuer, que depois tiuerão. Muito engrandecera Cadmo aquella terra com sua prudencia, se a fortuna lhe não fora contraria, no melhor tempo, porque Amphion, cellebrado entre os Poetas, por sua musica, lançãdo os Phenices de Thebas, os fez yr fugindo pera Athenas, onde depois viuerão com os naturaes da terra: & elle com muita gente, que juntou por sua industria, pouoou a cidade Thebana, & a cercou de grande & fortes muros, pera com elles deffender sua tyrannia. Reyna-
Tarcanh Par.1.l.2 ua neste tempo no Pleoponeso, que agora chamamos Morea, el Rey Pelope, de quem a terra teue este nome, chamandosse antes Pelasgia. Sesipo fundou neste meo tempo a cidade de Corintho, inda que Velleio Paterculo a poem algũs annos depois, fazendo seu fundador Aletes, filho de Hypotes. Em Italia Reynou Fauno o antigo, cuja filha chamada Agila, casou com Trasimeno, moço de grandes pensamentos, & animo notauel, filho de Tirrheno, que Reynaua na cidade chamada Razenua. Em França tinha o Senhorio hum Rey, que Manethon chama Romo, Maneth. Egypt. Anni. ad eũd. l. 16.
acrecentando Ioão Annio, que delle tiuerão certos pouos de França nome Romandisos, & certos lugares Romono & Roma, com outras conjeituras tão Metaphisicas, como saõ todas as suas contra as leys da historia, cujo fundamento he a verdade, que a narração sem ella, he como o mũdo sem sol, & corpo humano sem alma.

CAPITVLO XVII. DO QVE succedeo em Lusytania, Reynando Testa nas outras partes de Espanha, com a relação de certa gente estrangeira, que passou nestas partes.

Em segura paz viuião nossos Lusytanos sem conhecerẽ Rey, nem particular senhor, que os gouernasse, tendo por grande bemauenturança, como diz Laymundo, a liberdade & quieta- Laymũ. lib.1.
ção: que na verdade esta he a mayor que se pode alcançar na vida. Apacentauaõ seus gados, no mais fertil da terra, & quando algũs discontos nacião entre os Pastores, compunhão tudo conforme o parecer & juizo Strab.l.3

dos

dos mais antigos, a quem nossos Portuguefes tiuerão sempre grande veneração. No culto de seus Idollos, tinhaõ os Sacerdotes do templo de Hercules, a que acudião com os sacrificios costumados: goardando sempre o antigo costume, que Osyris & Hercules Lybico lhe ensinaraõ. Em quanto as cousas de Portugal estauão nestes termos, os mais Espanhois que viuião em Andaluzia, & pello Reyno de Valença, aceitaraõ por Senhor hum Capitão prudentissimo, chamado Testa, de nação Africano, como sente Gariuay, & Florião do Campo, atribuindolhe entre outras cousas a fundação de certa cidade, chamada Contesta, de quem se diz que tiueraõ nome os pouos chamados dos Geographos Cotestanos. Começou Testa a Reynar em Espanha, no anno do dilluuio oitocentos & nouenta, dous mil & quinhentos & quarenta & sete, da criação do mundo, mil & quatrocentos & quinze, antes do nacimento de Christo, & Reynou, como quer Vaseo, setenta & quatro annos. Em seu tempo, referem algũs historiadores de nossa Espanha, que vierão muitos nauios cõ gente, de certa ilha chamada Iasanto, ou Zacinto, como a nomea Strabo, em sua geographia, a qual fica no mar Mediterraneo, pouco apartada do Pelloponeso, que agora chamamos Morea, & menos algum tanto da ilha Cephalonia: & foy antigamẽte do Senhorio de Vlysses, Rey de Ithaca. Esta gente desejosa de fazer assento em algũa terra fertil, & accomodada, ao modo de viuer daquelle tẽpo, se embarcou á ventura: com presuposto de tomar porto em todas as costas maritimas, & ver qual prouincia lhe satisfazia mais a vontade: mas os temporais, que nem sempre se conformão com a vontade dos nauegantes, os trouxeraõ meos desbaratados pello mar muitos dias, té que no fim delles, tiueraõ vista da costa de Espanha, com grande gosto de todos, que ja se julgauaõ por perdidos. E saindo em terra, pouco apartados donde agora vemos, a fermosa cidade de Valença, virão tanta frescura, & abundancia de fruitos produzidos da propria terra, que esquecidos ja dos trabalhos pouco antes passados, tinhaõ por beneficio do ceo, chegarem a lugar taõ delleitoso, de bosques, & abundantes de caça: os quais, como naquelle tempo fossem consagrados, á sua falssa Deosa Diana, que elles chamauaõ Senhora, & Presidente das florestas, & como tal a pintauão em figura de Caçador, cõ arco & frechas, atribuindolhe a merce de se verem em parte, que caya debaixo de sua jurdiçaõ, lhe offerecerão grandes sacrificios, ao modo gentillico: á fama dos quais acudio muita gente, da que moraua naquella comarca, principalmente em hũa pouoação muy antiga, chamada Sagunto, pouoada

qua

Marginal notes: Pined. l. 3. c. 1. Gari. l. 4 cap. 23. Flori. do campo l. 1. ca. 25 — ANNO 2547. 1415. — Vasc. l. 1. cap. 10. — Strab. li. 5. & l. 10. — Vicia[?] lib. 1. — Oui. Me tamor. l.

quasi no tempo de Tubal, como ja dissemos a cima, & vendo leuantados algũs altares, em que tinhaõ idollos, & sacrificar nelles animais, com vestidos sacerdotais, & cerimonias, nunca antes vistas: leuados da religião & superstições, que os Gregos sabião muy bem representar, os conuidaraõ com o agasalhado, que tinhaõ, & leuaraõ consigo ao lugar em q̃ viuião, mostrandolhe hum amor & humanidade singella: de que os Insulanos se souberão aproueitar tambem, que igoalmẽte ficarão depois senhoreando o lugar, a quem deraõ grande lustre, com nouos edificios cercandoo de fortes muros, & pondoo em concerto, & trato pollitico. Pouco tempo depois de sua vinda, lembrados do particular beneficio de Diana, lhe fundaraõ hum templo famosissimo, junto da praya do mar, de que Plinio conta, que em seus dias duraua o madeiramento inteiro com tão pouca corrupção, como se realmente o fundaraõ naquella idade. E foy este templo tão affamado entre os gentios, & tão reuerenciado entre elles, por sua muita antiguidade, que destruindo Annibal todas as cousas, que auia em Sagunto, & sua comarca, só a este templo perdoou induzido da vã religião, com que todo mundo veneraua as cousas delle. Concorreo tanta gente ao nouo sanctuario (se tal nome se pode dar a casa onde honrauão Deoses de pao & pedra) & contentou de tal maneira a todos, a nouidade dos trajos, & ritus Gregos, que a deuação antiga do templo de Hercules, foy acabando pouco a pouco, sendo grande parte desta tibeza, a pouca authoridade que el Rey Testa daua aos Lusytanos, agrauado de o elles não quererem reconhecer por Senhor, como fazião os mais pouos de Espanha. Mas sempre foy tido em singular conta o Templo de Lusytania, no que tocaua a ser antigo, & fundado por homẽs, que a gentillidade adoraua por Deoses, & lhe reconhecia como a tais, veneração com sacrificios, & oblações a seu modo: porq̃ do modo, que em nosso tempo acrecenta muito a deuação de qualquer igreja saber o mundo, que algum santo lhe lançou a primeira pedra, & foy por sua ordem fundada, & a visita mais o pouo, que a outra moderna, por mais sumptuosa que seja: assi naquella antiguidade venerauão mais aquelle antigo templo, fundado por Iuppiter Osyris, & ampliado por seu filho Hercules Lybico, auidos entre elles por Deoses, que o nouo de Diana edificado por os Gregos de Zacinto. Assim que o concursso da gente era mais atrahido da nouidade, que da deuação, que a estranheza, & pouco vso das cousas, leua tras si o animo dos homẽs, com desejo de conhecellas.

Plin. l. 16 cap. 41.

Ancon. Nebr. in prolo.

Laymũ. lib. 1.

TITVLO XV. DO QVE succedeo no mundo nos setenta & quatro annos, que Testa Reynou em Andaluzia, durando a liberdade de Lusytania.

Genebr. lib. 1.

GOVERNAVA neste tempo o summo Sacerdocio em Iudea, o Pontifice Phines, filho de Eleazar, & neto do grande Aron, em tempo do qual os Israelitas esquecidos das merces, & fauores grandes, que o Senhor lhe fizera, se deixarão miserauelmente leuar da idollatria, adorando os falssos Deoses dos gentios, com quem vezinhauão, pello qual peccado os teue, como diz o texto sagrado, debaixo de seu aspero Senhorio Englon Rey dos Moabitas, espaço de dezoito annos, vsando com elles tantas tyrannias, & sem rezões, que dellas lhe naceo conhecimento pera tornarem o pé atras, & pidirem a Deos misericordia, & perdão de suas culpas. O qual mouido de suas lagrimas, lhe deu por Capitaõ & libertador, hum valeroso mancebo chamado Aioth, grande jugador das armas, & tão destro no exercicio dellas, que com hũa mão & outra pellejaua tão soltamente, como se ambas forão direitas. A este cometteo o pouo suas vezes, pera leuar o tributo costumado, a elRey de Moab, & pagoulho elle tão bem, que em lugar do seruiço, lhe tirou a vida com hũa punhalada, & a sua nação a infamia de seruir a Rey estrangeiro. Era este animoso moço, como querem algũs, do tribu de Benjamim, que sempre teue excellentes homẽs de guerra: o qual tanto que acabou a memorauel façanha, de matar a Eglon dentro em seu paço (mais permittido, que mandado de Deos (como diz Roberto Abbade) conuocando ao som de trombeta, a gente que auia no pouo pera tomar armas, sayo ao encontro dos Moabitas, & dandolhe batalha os pos em fugida, deixando as prayas do Rio Iordão semeadas com dez mil corpos sem vida. Foy esta victoria de tanto espanto aos contrarios, que não ouue quem mais se atreuesse em vida de Aioth, a inquietar o pouo, & assim viueo debaixo de sua capitania oitenta annos, entrando nesta conta os dezoito do cattiueiro passado. Nestes setenta & quatro annos, que nossos Portugueses gozauaõ de liberdade, se achou aquelle cellebrado oraculo de Delphos, onde Apollo daua, como diz Callimacho Cyreneo, as admiraueis repostas tão prezadas da cega gentillidade. Foy isto no principio hũa coua, na qual tanto, que alguem entraua feito furioso, saya gritando, & dizendo cousas marauilhosas, supersticiosas ao parecer verdadeiras: de que ouue tanta fama, & admiração

Iudi. c. 3.

Ios. ant. li. 5. c. ... Hist. ... col. in ... dic. c. ... Zonar. tom. 1. Rup. Abba. in. li. iudi. li. ... cap. 4.

Callima. Cicen. in hymno Apol.

Sabel. ... nei. 1. l. ...

Tarcanh. par. 1. l. ...

raçaõ

ração na gente, que como em lugar marauilhoso, se fundou pouco tempo depois hum fermoso templo, dos mais affamados, que teue o mundo. Em Phrygia Reynaua Erictonio, filho de Dardano, ao qual succedeo Tros, de quem dizem, que Dardania se chamou Troya. Teue este Rey tres filhos muy nomeados: hum por sua grande belleza, que foy Ganimedes, roubado por Tantalo Rey de Paphlagonia, & leuado em hũa nao, que tinha por diuisa hũa Aguia, donde fingem os Poetas, que foy leuado de Iuppiter em cima de hũa Aguia: Outro chamado chamado Illio, fundou nos campos de Troya hũa pouoação de seu nome. O terceiro foy Assaraço, pay de Capi, & auó de Anchises, pay do cellebrado capitão Eneas. Quasi neste tempo se contão as cousas de Bacho, que naceo de Semele filha de Cadmo, primeiro fundador de Thebas, o qual saindo com seu exercito correo grande parte do mundo, ensinando as gentes a cultiuar as terras, & plantar vinhas, de que foy tão curioso, que ficou por auogado dos bebados. Floreceo nesta idade a fama de Bellerophronte, filho de Glauco, & neto de Sesypho, Rey de Corintho, o qual criandosse no paço de Preto Rey dos Argiuos, & sendo requerido de illicitos amores pella Raynha Andia, a quem sua gentilleza trazia muy pensatiua, mostrou tão generoso animo, que nunca branduras, nem ameaças puderão mouer sua constancia: em premio da qual lhe teceo Andia hũa tea com seu marido Preto, que só a fim de o matar o mandou a seu sogro el Rey de Lycia, com hũa carta, em que lhe pidia buscasse occasião, com que tirar da vida a hum imigo mortal de sua honra. E encomendoulhe o Rey de Lycia grandes empresas difficultosas, só a fim de o matar em algũa dellas: como foy a da Chimera, que dizem ser hum monte altissimo, cheo de vssos & Liões, & outros animais brauos, que destruião na terra toda: o qual Bellerophronte fez depois habitauel, matando os animais, & pondo fogo aos grandes aruoredos, em que se recolhião, inda que a isto dá Pierio Valeriano, outras exposições muy differentes, que deixo por breuidade. Desta empresa, & doutras muy perigosas sayo o valeroso mancebo tão animosamente, que el Rey Ariobante mudado em amor o odio, que lhe tinha, o casou com sua filha Achimene, da qual lhe naceo Isandro, que morreo na guerra contra os Solymos, Hypolocho, de quem naceo Glauco, que se achou na guerra Troyana, & a casta Laodomia molher del Rey Prothisilao, que morreo a mãos de Hector. Durando a liberdade dos Lusytanos, Reynou no Isthmo Athamante, filho de Eolo, que ouue de sua molher Nephele, os dous nomeados irmãos,

Homer. iliad. l. 6.

Pieri. valer. hiero li. 2. & l. 10. & l. 14.

Volater. philo. lib. 33.

Dares Phrig. li. de bel. Troyan.

Ouid. in Heroid.

Phryxo, & Elle, nacidos ambos de hum ventre, & casando Athamante segunda vez com Ino, filho de Cadmo, forão della os Entheados tão perseguidos, que persuadio ao marido os sacrificasse: & realmente o fizera, se a este tempo não apportara alli hũa nao de gente estrangeira, que vendo yr pera sacrificar dous moços innocentissimos, & tão raros em fermosura, os tomarão per força, & leuantando as vellas, os leuarão pera Cholcos: onde só chegou Phryxo, porque a irmã caindo desastradamente no mar, deixou nelle a vida, & nome té oje em dia, chamandosse Hellesponto. Foy Phryxo bem recebido de Aeta Rey de Cholcos, & de hũa filha sua, ouue hum filho chamado Cytiro. Athamante caindo na conta do que fizera, o sintio tanto, que endoudeceo de paixaõ, & andando deste modo matou a Learcho seu filho, com hũa seta, & fizera outro tanto a Ino sua molher, se lhe ella não fugira com hum menino, que tinha de peito, chamado Melicerta, & lançandosse no mar fingem os Poetas, & o apponta nosso Camões, que Neptuno os tornou Deoses do mar. Reynou em Athenas qua si nesta conjunção Eritheo, filho de Pandion, & pay da Nympha Orithia, cuja fermosura foy de tanta fama, que Boreas filho de Astreu Rey de Tracia, namorado della a roubou, & teue depois por molher, de quem naceraõ Zeto & Calao, companheiros de Iasaõ na jornada de Cholcos. Em Assyria Reynaua Bellopares, ao qual succedeo Lamprides. Em Egypto Reynaraõ Menophis & Larto, de quem faz particular menção Manethon, como Cronista daqlle Reyno. Gouernaua o Reyno de Italia Marte, de quem sente Ioão Annio, ser este o Saturno menor, pay de Pyco o segundo, de quem procedeo el Rey Latino, sogro de Eneas. Os Francesses tinhaõ por Senhor a Paris, de quem teue nome a cellebre cidade de Paris, se he verdade o que cõ tanta efficacia nos conta o proprio Viterbensse, de quem he a oppinião referida, & como tal auendo á sua conta, que o credito dos modernos açás fica saneado, no parecer, & authoridade dos mais antigos.

Diodor. lib. 5.

Camões canto.

Methast. persi. li. de iudi. temp.

Maneth. Egipt.

CAPITVLO XVIII. DO QVE succedeo em Lusytania Reynando em Andaluzia hum Rey chamado Romo, & da vinda de Bacho a Espanha, com outras particularidades a este proposito.

1610. 1342.

POR morte del Rey Testa, diz Ioão Annio, & outros authores de muita conta, que os Andaluzes escolherão por Senhor vniuersal, hum homẽ principallissimo chamado

Viterb. l. 14. c. 23. Alon. Venechi. Pined. l. 3. ca. 2. Cæli. 18. Monast.

mado Romo, o qual começou a gouernar os pouos de Andaluzia, & daquellas partes maritimas, que ficão na costa do mar Mediterraneo: no anno do dilluuio, nouecentos & sessenta & quatro, que forão da criação do mundo, dous mil & seiscentos & vinte, pouco mais ou menos, mil & trezentos & quarenta & quatro, antes do nacimento de Christo, & Reynou trinta & tres annos. Em tempo deste Rey sospeitão algũs authores de conta, & o affirma por muito certo o mestre Florião do Cãpo, que se fundou a cidade de Valença, no Reyno de Arragaõ, muy celebre pellas valentias do Cyde, que a libertou de poder dos Mouros, a qual chamandosse antes Roma, se lhe mudou muito tempo depois o nome em Valença, que quasi significa o mesmo. Mas contra esta oppinião temos pertinazmente nosso Resende, que com manifestas rezões mostra ser esta pouoação obra de Iunio Bruto, fundada pera os soldados, que ficarão da guerra de Viriato, o que parece confirmar Lucio Floro, & Marco Antonio Sabellico, referindo quasi as mesmas palauras. A oppinião dos quais eu tenho por mais verdadeira, como de pessoas mais antigas, & como tais dignas de mór credito, não desfazendo no muito, que merecem os authores allegados. Em tempo deste Rey, quasi no anno duodecimo de seu Imperio, contão algũs authores, que chegou a Espanha Baccho filho de Semele, com grande exercito de gente Grega, & de muitas outras nações, que seguião suas bandeiras. Onde quero aduirtir, que não he este Baccho o filho de Iuppiter & Io, que domou a India, & foy o primeiro que triumphou em Ellephantes, & fez outras cousas dignas de fama immortal: Nem o segundo filho de Iuppiter o Proserpina, a quẽ Diodoro atribue a inuenção de junguir bois, & laurar com elles a terra: porque este de que fallamos, inda que leuasse a gloria de todos, por lha darem os authores Gregos, confundindo com a semelhança do nome, a virtude dos mais: não foy tão animoso, nem tão virtuoso como os mais, inda que mais seguido, & amado de gente lasciua, & amiga de leuar boa vida, donde veo seguirem seu exercito tantas moças de bom parecer, & fermosura, como soldados, & gente de guerra: entre as quais vinhaõ noue damas estremadas em musica, com que Baccho se delleitaua muito: donde os Poetas tomarão mottiuo pera contarem mil fabulas. Chegado pois este Baccho em Espanha, encheo de nouidade & temor, os animos da gente Espanhola, a quẽ daua muito que cuidar, a fama do cõpioso exercito, que consigo trazia: mas tanto, que viraõ seu modo de proceder, & que as armas da gente Grega erão mais brandas do que ima-

ANNO 2620.
Vicia. p. 1 lib. 1.
Volater. geog. l. 2
Flori. de camp. l. 1 cap 27.
Resend. auc. Lusi lib. 3. & in viucẽ. lib. 1.
Florus in epit. Liu. lib. 55.
Sabel. æn. 5. l. 9.
Volater. philo. lib. 33.
Diodor. Sicu. l. 5.

ginauão: deixando o temor passado se derão muitos a seguir o exercito, espantados das musicas, & follias em que gastauão o mais do tempo. Baccho, que de ver a pouca malicia da gente, & a sinceridade, com que o recebião, hia contentissimo, & muito mais da frescura, & brãdo clima da terra: chegando perto do rio Bethis, que agora chamamos Guadalquibir, fundou hũa pouoação, que os antigos chamarão Nebis, & nos agora Nebrissa, aças nomeada, por causa do Mestre Antonio Nebrisensse, restaurador da lingoa Latina em toda Espanha. Daqui se partio Baccho pera Lusytania, leuando sempre o exercito pella costa marittima, te dar no rio Goadiana, junto do qual se deteue muitos dias, sem ousar cometter a jornada mais pello sertão dentro, porque os Lusytanos colligindo da muita gente, que vião em seu campo, que viria pera se apoderar do Reyno, lhe dauão (como diz Laymundo) continuos assaltos na retagoarda, com que lhe matauão muita gente da que trazia, sem lhe ser possiuel tomar vingança nos Portuguesses, que como gente experta nos bosques, & passos da terra, se recolhião facilmente a lugares seguros. Mas desta furia os abrandou muito a prudencia de Syleno ayo de Baccho, por cujo conselho, elle se deteue algũs dias, té que pode auer ás mãos parte destes, que lhe maltrattauaõ a gente que trazia: aos quais trattou com muita brandura, dandolhe vestidos de cores, & outras cousas, a que os sentia mais affeiçoados, & sobre tudo, communicandolhe liberalmente, o licor tão estimado da gente, com que os atrahio assi de maneira, que leuando estes nouas aos mais das cousas, que virão, & da humanidade, com que os trattara o Capitão do exercito, os perssuadirão a vir lhe fallar, & saber sua tenção. Destes que vinhão cada dia ao campo, entendeo Baccho, que todo o temor que tinhaõ, era, de lhe querer vsurpar a terra, & fazersse Rey della, o que elles não querião aceitar em nenhum modo, por goardar a fé, & amor a seu Rey Luso, a quem cuidauão offender se tomassem Rey, que não fosse de sua casta. Entendida sua tenção, se aproueitou Baccho della muito a seu saluo, porque vendo a semelhança do nome de Luso, com o de Lysias seu filho, que trazia consigo no campo: o mostrou aos Portuguesses dizendo, que naquelle homem se mudara a alma de seu querido Rey Luso, & o testificaua a semelhança do nome, & que sua vinda áquellas partes não era a outro fim, mais que a visitalos, & remunerarlhe em presença o grande amor, que lhe mostraraõ, em quanto sua alma andara nos campos Elysos. Os Lusytanos, entre os quais deuia correr este erro de as almas passarem dũs corpos nos ou-

tros

Flori. de Camp. l. 1. cap. 28. Ant. Nebris. in prolo.

Laymũ. lib. 1.

Lactã. de fals. sapi. lib. 3. 19.

Virgi. Æneid.l.6. tros: como o crerão muitos philosophos antigos, & o tinhaõ por certo todos os Romanos. E o q̃ he mais de chorar, o crem oje em dia os miseraueis & cegos Iudeos, & como cousa muy pintada o tem em seu Thalm. ordin. 4 tracta.1. Sixtus Senen.l.2. Thalmud, tendo isto por cousa certa, como homẽs fora de si, pello contentamento de tais nouas, conuocaraõ em pouco espaço a terra toda, donde a gente vinha quasi passmada auer cousa tão inaudita: & certificandosse com os olhos, do que tinhaõ ouuido, não faltaua mais que adoralo, pidindolhe todos com lagrimas, que tomasse o gouerno de seu Reyno, pois lho merecia o grande amor, com que sempre engeitarão Senhorio de Reys estranhos, depois de lhe faltar successor de sua casta. Com esta cautela, & dissimulação de Baccho (que nosso Laymundo conta largamente) se apoderou Laymũ. bvi sup. Lysias seu filho de Lusytania, dando lhe os pouos della voluntaria obediencia, por respeito da qual fez toda a gente do exercito grandes jogos, & festas a seu modo, das quais parece que entende Plinio, quando diz: que Plin. l.3. cap.1. Lusytania teue este nome de Luso, & de Lysias companheiro de Baccho, que jugou, & fez grandes festas em sua companhia: & o Bispo de Girona sinalando o lugar das festas, diz Gerund. lib.1. que forão junto do rio Goadiana, no que conforma o Arcebispo Dom Rodrigo, com a confusaõ que costu- Rod.l.1 cap.5.

ma em todas as cousas de Lusytania. Allem destes authores temos Ioão Boemo, Gema Phrisio, & Antonio de Nebrisa, que fallão desta vinda de Baccho, & do nome, que seu filho Lysias deixou a nosso Reyno, entre os quais me contenta muito, a consideração do mestre Andre de Resende, que pondera o nome de Luso, & Lysias, dizendo, que de Luso se chamou Lusytania, & de Lysias, Lysytania, trazendo pera confirmação do que diz, hũa ley das pandectas, onde nossa prouincia he chamada Lysitania: mas discrepamos nas oppiniões, porque elle tem pera si, que este Luso foy filho de Baccho, & Lysias sómente companheiro: & eu seguindo a ordem de Beroso (se he verdadeiro este que temos) & a narração de Laimundo, que neste particular falla cõ mais certeza, digo, que o nome de Lusytania se diriuou del Rey Luso, & o segundo de Lysias filho de Baccho: ao qual deu toda nossa gente voluntaria obediencia, por causa da inuenção, que ja referimos. E vendoo Baccho seguro na posse do Reyno, deixandolhe muita gente da que consigo trazia (que enfadada dos varios climas por onde tinha caminhado, desejaua viuer em repouso) se tornou por meo de Espanha, pera Italia, & de caminho, quer Florião do Campo, que fundasse a cidade de Yaca, dandolhe este nome de seu appellido, porque entre os muitos que te- Ioan. Boemo.l.3. cap 25. Gema phris. de diui.orb cap.3. Nebris. in pro. Resend. ant. Lusi lib.1. & in vince. lib.2. an not. 24. ff. de cẽs. l.in Lysit Beros.l.5 Flori. de camp.l.1 cap. 28.

ue, foy hum delles este de Yaco, como se vem em Claudiano, Herodoto, Arriano, Artemiodoro, & Lilio Gregorio Giraldo, em todos os quais se acha claramente o nome de Yaco, atribuido ao Deos Baccho, donde he verissimil, que se diriuasse o nome da cidade, que Florião do Campo apponta. Lysias em seu nouo Reyno, viuia não menos contente, que a gente delle, cuidando, que tinhão nouamente alcançado, o que tanto tempo antes senão partira de sua memoria, confirmandolhe esta oppinião cada hora mais, as inclinações, & modo de proceder, que Lysias tinha conformes com as do antigo Luso, porque era affabel, & brando pera com todos: amigo de paz, & de acabar com ella, tudo o que podia sem guerra, grande cultor de seus falssos Deoses: superstícioso sobre modo em todo genero de agouros, E como aprendera vicios, & jogos lasciuos, de tão bom mestre como seu pay era, leuaua os animos da gente, que de seu natural saõ inclinados a seguir cousas pouco repugnantes á natureza, ensinoulhe a fazer cerueja de ceuada, com que festejauão os hospedes antigamente, & bebião em seus conuites, & deste modo de liquor vsárão os nossos muito tempo: pois inda no de Strabo (como elle diz) auia muy pouco vinho em Lusytania. Com esta paz & passatempo viuerão os Lusytanos em quanto lhe viueo seu amado Rey Lysias, (que não deuia ser muito tempo) con firmandosse com elle mais o nome de Lusytanos, tão temeroso antigamente aos contrarios, como alegre aos amigos: que o animo da gente valerosa sempre traz consigo estes effeitos.

Clau. de rapt. pro serp. l. 1. Herod. lib. 8. Arria. l. 2. Artemi. de insõn. Lil. greg. Gira. syn tagm. 8.

Strabo. geog. l. 3.

TITVLO XVI. DO QVE succedeo no mundo, Reynando Romo em Andaluzia, & Lysias em Lusytania.

EM quanto em nossa Lusytania, passauão as cousas referidas no capitulo precedente estaua o summo Sacerdocio em Phines, por morte do qual ficou em mão de Abisue, & o gouerno temporal de Iudea, estaua no valeroso Capitão Ajoth, & esteue té os dezanoue annos do Reyno de Romo em Espanha, dez antes de Lysias entrar no Reyno de Lusytania, no qual tempo acabou a vida, & com ella a defenssaõ da gente Iudaica, inda que Iosepho sente, que logo por sua morte ellegerão por Capitão hum animoso mancebo chamado Sangar, de tão estremadas forças, que num recontro, que teue com os Philisteus

Genebr. in Cron. lib. 1.

Nicola. Cæli. in Crono.

Iose. ant. lib. 5. c. 5.

Iudi. c. 3. in fine.

Iudi. c. 4

steus, matou por sua mão seiscentos homẽs com hũa relha de arado. Mas duroulhe o gouerno tão pouco, que o anno da elleição, foy o vltimo de sua vida. Succedeolhe no cargo a Prophetiza Delbora, que o pouo buscou pera medianeira com Deos, vendosse opressos de Iabin Rey dos Cananeos, a qual por mandado, & particular ordem do Senhor, fez Capitão do pouo a Barach filho de Abinoes, o qual sente Pedro Comestor, que era seu marido Lapidoth, tomando esta semelhança, da muita que ha na significação destes dous nomes, porque hum, & outro significa resplãdecer, ou pera melhor dizer, relampaguear. A este mandou Delbora, que juntasse a gente no monte Tabor, & fosse pellejar com Sysara, capitão del Rey Iabin, que tendo nouas do que passaua, lhe sayo ao encontro, com hum exercito de trezentos mil infantes, dez mil ginetes, & trinta mil carros de pelleja, segundo apponta Iosepho. E não se atreuendo Barach cometter tão grande exercito, com dez mil homẽs sós, que tinhaõ consigo, foy necessario accompanhalo a Prophetiza, pera lhe dar animo. Cometteosse á pelleja, onde pellejou mais a mão de Deos, com trouões, & relampados do ceo, que as armas dos Israelítas, que pera tão poderoso exercito, era cousa de pouca estima. Vendosse o capitão Sysara desbaratado, deixando as insignias millitares, por onde poderia ser conhecido, fugio do campo como qualquer particular soldado, té dar em hum casal, em que viuia Abner Cyneo, & sua molher Iahel, de nação Iudeos, mas amigos, & tributarios del Rey Iabin, aos quais tomou Sysara por goarida, pidindo a Iahel o escondesse em algũa parte segura. Ella que tinha no animo differentes pensamentos, do que mostraua, dandolhe hum pouco de leite, & confortandoo, que não temesse, o escondeo debaixo de certa roupa: & vendoo dormir, com o grande cansaço, & trabalho, que passara, pondolhe hum prégo na testa, o passou da outra parte, deixandolhe a cabeça pregada na terra. Barach que vinha no alcance, sabendo o que passaua, teue grande contentamento, & passando auante com as armas victoriosas, tomou de repente a el Rey Iabin, & o desbaratou, & matou facilmente, ficando com isto o Pouo de Israel liure por espaço de quarenta annos, nos quais se encerraõ os vinte, que seruirão a el Rey de Canam. Em Assyria teue o Principado Sosares, & morrendo aos dezoito annos do Reyno de Romo, lhe succedeo na Monarchia Lampares. Em Italia Reynaua Pyco, & por sua morte deixou o Reyno a Fauno seu filho, que em remuneração de o deixar Rey o fez ado-

Petr. Comest. in l. Iud. c. 7

Iose. vbi sup.

Zonar. tom. 1.

Rabi. in Sed. Ols Zut. mai cap. 12.

Rabi. Abra. hist. caba.

Methas. persf. li. de iudi. temp.

rar por Deos. Este Fauno casou com Fatua sua irmã, como diz Lactancio Firmiano, de quem se contão tais estremos de honestidade, que dizem a não vio nunca homem algum salluo seu proprio marido: em quem empregou tão mal estes estremos, que só de a sintir hum dia tocada dũ pouco de vinho que bebera secretamente, a matou com açoutes, como diz Sexto Clodio, o qual insulto lhe pagou depois, fazendoa adorar por Deosa, & mandando, que em seus sacrificios lhe offerecessem hum vaso de vinho cuberto, pera fartar depois de morta com aquelle liquor: aquella que sendo viua morrera por sua causa. Em Egypto Reynaraõ Ronses & Amenophis. Quasi neste tempo appontão os authores, as marauilhas de Hercules Thebano, tão affamado com glorias alheas, que não ha contar cousa, que tenha semelhança de verdade: pois como diz Alexandre ab Alexandro, ouue no mundo quarẽta & tres Hercules, todos homẽs de muito nome, as façanhas dos quais roubaraõ os Gregos pera este Thebano, de quem fazem tanta menção as Historias, que não ha menino da escola, que não sayba sua patranha de Hercules, principalmente em nossa Espanha, onde não ha balluarte velho, que logo lhe não dem por author, este Heroa, tão festejado de Poetas antigos, & modernos. Nacco este capitão de Alemena, molher de Amphitrion, ou pera fallar com menos duuida, nacco de secreto adulterio, que sua mãy cometteo andando o marido ausente, & pera emcubrir seu erro, fingio que Iuppiter em semelhança do marido a enganara, como subtillissimamente o representa Plauto nos Amphitriões. Sayo este moço tão atreuido, que o valor de sua pessoa deu muita cor á mintira da mãy, porque allem de libertar a cidade Thebana do tributo, que costumaua pagar a Erginio, Rey dos Minias (em premio do qual lhe deu el Rey Creonte por molher a sua filha Megara) acabou aquelles doze trabalhos, que Virgilio canta, & o Sabellico, com muitos outros historiadores contão diffusamente: entre os quais forão mais affamados, a morte do Lião, que andaua na serra Nemea, de cuja pelle se vestio Hercules depois, trazendo nesta insignia hum claro Tropheo de sua fortaleza: a batalha da Hydria Lerna, que fingem os Poetas sustentar em hum só corpo cem cabeças de serpentes brauissimas: a victoria do porco montés de Arcadia: a destruição dos centauros: a caça da Cerua Lybica, que tinha os cornos de ouro, com os mais, que largamente traz Diodoro Syculo, de que iremos mettendo algũs no discursso da Historia, guardando este lugar pera no meo de tantas façanhas contarmos, a que fez o amor em trazer a suas leys

Lact. de falf. reli. li. 1. c. 22.

Sex. Clo. apud eũ.

Maneth. de reg. Egipt.

Alexan. ab Alex. l. 2. c. 24 Ioan. Bocac. li. de geuea. Deor. Arnobi. aduer. gẽtes li. 2. Herod. lib. 2. Philostr. in vit. Apo. l. 2. Arria. l. 8 Theocr. in Idyl.

Plaut. in Amphit.

Virgi. de 12. Herc. laborib. Sabel. ænei. 1. Tarcanh par. 1. l. 5. Hisoc. in Hele. anco. ora. s H ctor pint. sup ezeç. c. 25

Diodor. Sicu. l. 5.

hum animo tão isento de todas, que só lhas pode dar a estremada fermosura de Omphale, filha del Rey de Lydia; & tão duras, que pera viuer onde auisse de contino, se fez disfraçadamente vender por seu cattiuo, (inda que algũs atribuem isto a sua religião, dizendo, que lhe foy mandado pello oraculo de Apollo, se vendesse pera com este dinheiro satisfazer aos filhos de Ephiclo, que matara injustamente.) Aqui fez Hercules tantas finezas de amor, accompanhadas, com as que tinha em costume acabar por armas, que Omphale vencida de suas partes, & muito mais de saber quem era, o que as tinha, sayo desta obrigação, com lhe pagar em amor estes estremos, & ouue delle hum filho chamado Lamon, tão valeroso em armas, como moffino em amores. Andando Hercules pello mundo dando fim a estas façanhas, teue noticia como Iason sobrinho de Pellias Rey de Thessalia, com algũs moços animosos, & amigos de ganhar honra, determinaua passar na Ilha de Colchos, em hũa nao de feição nũca antes vista, pera roubar o verlo de ouro, que ficara de Phrixo, cuja historia ja contamos acima. Tinhasse esta empresa por tão affamada, em toda Grecia, que Hercules teue por nenhũas suas grandezas, não sendo participante nesta, & vindosse tér com Iason foy delle, & dos mais muy festejada sua vinda, prefirindoo em tudo, como homem de tanta fama, & offerecendolhe a capitania, & gouerno de sua viajem, que elle não quis aceitar dizendo: que a honra de ser companheiro de tais, & tão illustres homẽs como elles, era bastante satisfação de seus desejos. Partida a nao pera Cholcos, foy leuada da tempestade a Troya, onde Reynaua Laomedonte pay del Rey Priamo: & chegando junto da praya, virão hũa fermosa dama presa em hum rochedo, que com piedosas lagrimas pidia soccorro a sua innocente vida, sacrificada aos dentes de hum monstro marinho, a quem por sortes dauão cada hum anno, hũa donzella virgem, pera com ella satisfazer a certo agrauo de Neptuno: & aquelle, caindo em Hesiona filha del Rey a sorte, a tinhão daquelle modo. Hercules a quem as cousas arduas parecião de pouca conta, prometteo a Laomedonte, que liuraria da morte a filha dandolha por molher, & com ella certos cauallos muy prezados, que auia em Troya: feito o concerto, & tomada a empresa sayo Hercules della como das mais em que sempre entrara: & alcançando del Rey os dões promettidos, lhe pidio os goardasse té sua vinda de Cholcos, por não embaraçar com elles a nao em que nauegaua, & com muito contentamento de todos (inda que outros authores refirão este conto por diuerso modo) se partirão os Argonautas,

Lactant. Firmi. de falsa relig. l. 1. c. 9.

pera

pera onde leuauão sua jornada, acabando de caminho casos dignos de immortal fama: té que chegando a Cholcos, adquirirão por industria de Medea, filha del Rey Oeta, o verlo douro, q̃ hião buscar: promettendo Iason de casar cõ ella em premio do fauor que lhe dera. Daqui guiarão sua nao pera dar volta em Thessalia, mas a tempestade do mar, & a pouca experiencia, que elles tinhaõ, na arte de nauegar, os fez tomar hum caminho muy differente, lançandoos em varias partes como foy em Italia, onde por memoria de sua vinda, diz Plinio, que deixaraõ hũa grande pedra, que lhe seruia de anchora na embarcaçaõ, acrecentando, que esta sua nauegação não foy toda por mar, antes lançados na lagoa Meotis: & subindo pello Rio Tanais, em quanto lhe foy possiuel nauegar por elle, leuaraõ depois em hombros a nao té a lançar no mar Occeano settentrional, donde vierão costeando a terra, té chegar a Espanha. E Florião do Campo partindo isto cõ mais brandura, diz que Iason fez esta jornada com muitas embarcações, & dando a tormenta nellas os diuidio, de maneira, que Hercules entrando na lagoa Meotis, fez esta jornada, que dissemos, & Iason com as que escaparaõ se tornou a Thessalia, leuando consigo a Medea. Mas se no meo de tantas opiniões pode a minha ser de algum credito, affirmara eu, que esta jornada era de tantas difficuldades, & tão comprida, que a quem entende, que cousa seja costear a terra do norte, & depois tudo o que ha té Espanha, cortando primeiro tantos montes, & bosques, como ha do lago Meotis té o mar do Settentrião, parecera cousa de riso, o que diz Florião do Campo. E assim digo, que he verissimil, que no mar Mediterraneo lhes desse esta tormenta, com a força da qual chegarião estes nauios a Espanha, pera onde os deixaremos caminhando, por tornarmos a contar de nossa Lusytania: que onde a natureza inclina o animo, se ha de gastar a vida & tempo.

Plin.l.4. cap.18. & li. 36. cap.15.

Flori.l.1. cap.32.

CAPITVLO XIX. DE LIcinio capitão dos Lusytanos, & das batalhas, q̃ teue com Palatuo Rey de Andaluzia, té q̃ Hercules Grego chegou a Espanha, com fauor do qual, Licinio ficou vencido, & Palatuo seguro em seu Reyno.

POR morte del Rey Romo, escolherão os Andaluzes, & os mais pouos do Reyno de Valença, a seu filho Palatuo, no anno do dilluuio nouecentos & nouenta & sete, dous mil & seiscentos & cincoenta & tres, da criação do mundo, mil & trezentos & noue, antes do

ANNO 2653. 1309. Vasc.li.1 cap.10. Ioan.Anni.li.14. cap. 24.

do nacimento de Christo: de quem sentem algũs authores, q̃ tomou nome, & teue principio a cidade de Palencia, onde primeiro esteue a vniuersidade de Salamanqua, & os pouos chamados Palatuos, junto de Valença, onde teue a cabeça, & principal assento de seu Reyno, que foy muy trabalhoso, & inquieto, por causa das guerras, que teue com Licinio capitão dos Lusytanos, homem inquietissimo, & naturalmente guerreiro. O qual sendo companheiro de Lysias, filho de Bacho, & muito seu priuado, ficou depois de sua morte por capitão, & principal gouernador de Lusytania, mas não com titulo Real, como pondera Laymundo: & querendo ganhar a vontade aos Portugueses, & adquirir nome de guerreiro, juntou hum poderoso exercito de mancebos escolhidos, & valentes, armados o melhor, que té então se vira em Espanha, pois como diz Florião do Campo, este foy o primeiro, que em nossa Espanha insinou a fundir ferro, & fazer armas offensiuas, & deffensiuas á gente: donde ouue algũs, que o chamarão filho de Vulcano, q̃ a cega gentilidade adoraua por Deos das ferrarias, & cousas fundidas em fogo. Com este famoso campo, foy em busca del Rey Palatuo, que tendo nouas de sua vinda, se preuinio de tudo o necessario pera lhe dar batalha. Chegarão a ter vista hum do outro, em hũs montes, a quem desta rota ficou nome monte de Caco, por que Lycinio se chamaua tambem assi, & agora corrupto o vocabulo se chama Moncayo. Aqui se deo a mais cruel & bem ferida batalha, que té então se vira em Espanha, & a que mais vidas custou que todas, por serem os soldados mais escolhidos, & bem armados que nunca, & os Capitães ambos valerosissimos: inda q̃ Licinio como homem mais experimentado, & que tinha mais noticia das cousas, ordenou as esquadras de maneira, que a gente de Palatuo se pos em vergonhosa fugida, & elle ficara como os mais no campo, se lhe não valerão algũs soldados expertos nos passos das montanhas, por onde o guiarão, té se ver em lugar seguro. Ficou com esta victoria o tyranno Licinio absoluto Senhor da terra, gouernando quasi toda Espanha, como legittimo Rey della, & pera se apoderar melhor de tudo, conta o Bispo de Girona, que fundou muitas pouoações, a principal das quais foy Calahorra, nobillissima & affamada, pella grande constancia, que agurdou á gente Lusytana, sendo Sertorio seu capitão, como diremos adiante. Nestas pouoações principais, onde consistia a chaue de toda Andaluzia, & noutras que as historias não nomeão, deixaua Licinio goarnições, & presidios de gente Lusytana, como aquelle, que

Ioã. Anni. li.14. ca.24.

Laymũ. ant. Lusi. lib.1.

Flor. l.1. cap.3.

Virgi. l.8

Alon. Venc. in enchirid.

Nicolai. Cæli. in Monast.

Epis. Gerun. li. 1.

Vale Maxi. l.7. c.6

Oros. l.5 cap.21.

Mora. li. 8. ca.18.

que só nas armas, & forças desta nação, estribaua, & punha o fundamento de sua tyrannia. Mas erão suas manhas tais, & a crueldade, que vsaua com a gente vencida tão fora de modo, que aos seus proprios começou de ser odioso, principalmente depois, que largando as redeas a exorbitancias & insultos, comprehendeu nelles a hũs poucos de soldados Lusytanos, que mandou matar por cousas de pouca importancia: do que ficarão os mais tão lastimados, que cada hora se lhe hião do exercito, & dos presidios, onde os tinhão deixados. Palatuo, que priuado de suas terras, andaua pellas estranhas buscando fauor pera cobrar o perdido, vendo quam pouco lhe dauão, se tornou secretamente a Espanha, em tempo que os Portugueses aggrauados pella morte dos seus, tinhaõ negado a obediencia ao tyranno. Com estas nouas tornou o pobre Rey a cobrar algum esforço, & mandando secretos embaixadores aos Lusytanos, soube como estauão muy propicios a suas cousas, & tão indignados da insollencia de Caco, que se lhe fosse possiuel pór algũa gente em campo, lhe virião quasi todos em soccorro. Não dillatou muito el Rey o negocio, a quem fortuna mostraua tão bem asombrado rosto: mas aproueitandosse da occasião com algũa gente, que ja tinha, se publicou, & formou campo, onde accudia tanta soldadesca de todas as partes, que em poucos dias se vio mais poderoso, do que estaua quando em segura paz possuya seu Reyno. E desejando reforçar o exercito com algũa gente Portuguesa, caminhou a grandes jornadas pera Lusytania, a tempo, que Hercules Thebano com os outros Argonautas, lançados da tempestade apportaraõ em Espanha, não muito apartados do Rio Guadalquibir, com a vinda dos quais Palatuo se alegrou muito, tendoa por sinal de prospera fortuna: & indosse onde elles estauão repairando as embarcações, lhe offereceo tudo o que fosse necessario pera suas pessoas, & baixeis, pedindolhe o ajudassem a libertar o Reyno erdado de seus antepassados, da mão dum tyranno, que lho tinha vsurpado, & dandolhe sua fé, que se o alcançasse, acharião nelle hum amigo tão verdadeiro, como o tempo mostraria. Hercules, que só nestas cousas tinha sua bemauenturança, aceitando as promessas, lhas fez de se não tornar a metter no mar, té o deixar pacifico na posse do Reyno: & tomando as armas com todos os que vinhaõ nos nauios, partiraõ em busca de Caco, a quem a confiança da victoria passada, deu animo pera não temer a segunda, tendoa por tão sua como a primeira. Mas a industria de Hercules, & dos seus companheiros, & a grande vontade, q̃ todos leuauaõ de vingar mui-

Laymũ. ant. Lusi lib. 1.

Gerund lib. 2. Epi. Cat tha. ant. ceph. c.

muitas injurias, que tinhaõ padecido, fez mudar a ſorte de modo que Caco ficou desbaratado, ſua gente morta, & elle tão deſemparado, que tomou por ſeguro preſidio de ſua vida não aparecer mais em Eſpanha: & pera ver ſe na mudança da terra a tinha ſua ventura, ſe foy fugindo a Italia, pera onde o ſeguio tambem o mao ſucceſſo de Eſpanha, como diremos adiante: tornando agora a fallar das grandes feſtas que Palatuo fez por eſta victoria, ajudandolhe a cellebrar as inuenções dos Argonautas, que em companhia de Hercules renouaraõ, ao longo do Rio Goadiana (como diz o Arcebiſpo dom Rodrigo) as luttas & exercicios, que ſe coſtumauão fazer nos jogos olimpicos, admirando com a nouidade deſtas couſas, a gente dEſpanha pouco verſſada nellas. Alcançada por meo da victoria ſegura poſſe do Reyno, deu Palatuo a Hercules tudo o que lhe pidio pera ſeu caminho, de mantimentos, & madeira neceſſaria pera repairar as embarções deſtroçadas por a braueza do mar, nas quais ſe partirão pera Italia, em tempo que Licinio andaua ja reuoluendo nouos tumultos na terra, querendo priuar do Reyno a Euandro, que o recolhera, & tratara em ſeu deſterro amoroſamente: mas foy occaſiaõ o ſegundo erro, de pagar juntamente o paſſado, como adiante contaremos. De Luſytania & ſeu eſtado não conta Laymnndo mais que ficar iſenta de Senhorio alheo, contente de ſe ver deſembaraçada do tyranno. Foy nella memorauel a ruina do templo de Hercules, arraſado por hum grande terremoto, com a perda do qual, ſe abatteo muito a opinião de noſſa gente, & frequentaraõ os eſtrangeiros menos eſtas partes, nacendo daqui hum eſquecimento notauel em ſuas couſas: que as armas & commercio fazem, hum Reyno tão rico & affamado, como a falta dellas miſerauel & abatido.

Gari.l.1.

Rodeti. Arch.li.1 cap.5.

Laymũ. lib.1. ant.Luſi.

TITVLO XVII. DAS COVſas que ſuccederaõ no mundo, gouernando Palatuo a mór parte de Eſpanha, & Licinio a Luſytania.

EM quanto Luſytania andaua embaraçada com eſtas guerras intrinſecas, eſtaua o pouo de Iſrael gouernado no eſpiritual, pello ſummo Sacerdote Abiſue, & no temporal por Barach & Delbora, que viuerão té o anno vigeſimo ſexto de Palatuo, a cuja morte ſe ſeguirão no pouo de Iſrael grandes males, & idollatrias, adorando cada hum o idollo, que mais lhe contentaua, & ſeguindo a ſeita, & religião mais conforme com ſeu go-

Genebr. in Cron. lib.1.

gosto: pellos quais desaforos, permittio Deos serem vencidos dos Madianitas, & feitos seus tributairos, por espaço de sete annos, soffrendo nestes poucos dias opressoẽs crudelissimas, & quais muitos annos antes não padecerão debaixo de Reys estranhos. E tornando sobre si com estes males (vnico remedio de gente obstinada) pedirão a Deos misericordia, & perdão de suas culpas, com tanta vontade, que o Senhor lhe deu hum capitão animosissimo, chamado Gedeon, & por seu meo libertou o pouo marauilhosamente das mãos de seus inimigos, quebrando as forças dos Madianitas, & dos Principes de Amalech, que pera effeito de extinguirem o nome dos Israelitas, fizerão liga com seus contrarios, & vinhaõ cubrindo montes & campos cõ gente de armas, & carros de guerra, a quẽ Gedeon sayo com trinta mil combatentes, escolhidos entre os melhores do pouo, & confiado na certeza, que Deos lhe tinha dado da victoria, no verlo de lam, que ficou enxuto no meo do rocio da noite, a primeira vez, & a segunda molhado, estando a terra ao redor enxuta, se chegou tanto aos imigos, que ja começauão a descubrir as bandeiras contrarias, & os campos cheos de infinita multidão de tendas, pondo a copia dellas grande temor nos animos da naçaõ Hebrea, a quẽ mostrando o Senhor, quam pouca força tem contra seu querer toda a do mundo, mandou tornar a suas casas, dizẽdo a Gedeon, que só com trezentos soldados escolhidos, cometesse a gente barbara, escusando a mais turba, inutil por seu temor, pera empresa de tanta honra: o qual obedecendo a Deos, comet-teo em hũa noite obscurissima o real dos gentios, leuando os trezentos armados, cada hum com hũa trombeta, & hũa cantara de barro chea de lume dentro, as quais quebradas repentinamente, & tocadas a hum tempo as trombetas, pos tão subito temor nos imigos, que sem entender donde o mal lhe vinha, se matauaõ hũs a outros: fugindo cada hum pera sua parte, com tão pouco acordo, que qualquer folha de aruore mouida do vento, lhe parecia hum Israelita armado de ponto em branco. Seguiolhe Gedeon o alcance em quanto lhe durou o alento, onde executou a seu gosto a ira que leuaua, com morte de grandes capitaẽs do campo gentillico, adquirindo com esta famosa victoria, segura paz a seu pouo, da qual gozou toda a vida de Gedeon, inda que toda ella não foy tão regulada pella vontade do Senhor, como pidião os grandes fauores, que delle tinha recebido. A monarchia dos Assyrios era gouernada por el Rey Pambas, a quem succedeo, Sosarmo seu filho, aos annos sessenta do Reyno de Palatuo, que forão mil & cincoenta & seis do dilluuio. Em

Lib. iud. cap. 6.

Iosc. ant. lib. 5.

Histor. esco. in l. iud. c. 69

Iudi. 6

Zonar. tom. 1.

Methas. peiff. li. de iuo. temp. Nicola. Cæli. in Crono.

Italia auia diuerſſos Reys, por que hũa parte della gouernaua Fauno filho de Pyco: & noutra viuia Euandro, que auia poucos annos paſſara de Grecia naquellas partes, onde com ſua prudencia viuia muy bem quiſto, & amado de todos: ſendo o tem po de tantas inquietações, que ardião em guerras as mais prouincias de Italia: porque os Aborigenes engrandecidos com Reys naturais, que rendo vingar injurias paſſadas, toma rão as armas contra os Sycanos, & de tal modo os perſſeguirão, que lhe importou deſemparar de todo a pro uincia, em que tinhão viuido tantos annos, & paſſarſſe a Sicilia pera reforçarem ſuas valias, com as muitas dos Eſpanhois naturaes da terra. Mas ſuccedeolhe tanto ao contrario, que os proprios a quem pidião miſericordia, os querião lançar da Ilha com mão armada, oppondo a ſua pitição, ſer a terra tão piquena, que não baſtaua pera os ſuſtentar a todos em ſuas comarquas. Aſſim que foy neceſſario aos nouos hoſpedes ganhar a poſſe da terra, pella ponta da lança, & ſouberãono fazer de maneira, que ficarão ſenhores da melhor parte da Ilha, dando leys aos que primeiro lhe negarão gaſalhado. Neſtes termos eſtauão as couſas de Italia, quando Hercules Thebano chegou a ella, riquo com os deſpejos, & dões, que leuaua de noſſa Eſpanha, & ſobindo pello Rio Tybre, foy recebido del Rey Euandro como couſa diuina, dandolhe conta do grande aperto em que o tinha poſto Caco ou Lycinio, que elle recebera em ſua caſa, vindo fugido dEſpanha, & trattara com tanto amor, como ſe fora couſa muito ſua: em premio do qual, roubaua & deſtruia ſuas terras, com outros de ſua parcialidade, que viuião em hũa torre fortiſſima, junto do monte Auentino, donde ſayão a fazer eſtas caualgadas. Muito eſtimou Hercules eſtas nouas, por que a vontade, que lhe trazia da primeira batalha, auiuaua mais o deſejo pera o acabar de todo, & muito mais ó pretendeu, quando ſoube, que Licinio ſalteaua algũs de ſua companhia, roubandolhe quãto tinhão, & leuandoos preſos a ſua torre pera tomar nelles vingança, do ſoccorro, que derão a Palatuo em Eſpanha. Reſoluto Hercules de fazer nelle hũa vingança exemplar, & liurar a terra de ſuas tyrannias, & roubos, o foy buſcar onde eſtaua recolhido, & combatendolhe a fortaleza o matou dentro a elle, & aos mais que o accompanharão nos inſultos, & roubos paſſados, trazendo liures ſeus companheiros, & tudo mais, que com elles ſe roubara. Deu eſta noua tanto goſto aos moradores da terra, que lhe leuantarão altares, & offerecerão ſacrificios como a Deos. Algũs dizem, que ouue hum filho chamado Pallante, de hũa moça fermoſiſſima

Flori. de camp. l. 1 cap. 30.

Virgi. æneid. l. 1. Seru. ibi

Dioniſ. alic. l. 1

Sabel. æneid. 1, l. 6

Trogus Põp.l.43 Diodor. Sicu.l.5. Tarcanh par.1.l.3. Strabo. geog.l.13 Messal. coruin. Dares Phrig.de bel.troi. Lact.l.1 de falsae relig.c.9.

ma filha del Rey Euandro, & de outra chamada Hyperboride, diz Trogo, que gerou a Latino, sogro de Eneas, a quem os authores fingem filho de Fauno: porque Hercules casou esta moça com elle indo ja prenhe. De Italia, quer Diodoro Syculo, que passasse Hercules em Sicilia, leuado da fama, que auia das guerras, & mortes, que os Sycanos faziāo entre si, aos quais amanssou de maneira, que muitos annos depois se contentarão de viuer cada hum em sua terra. Tornandosse daqui a embarcar, foy demandar o porto de Troya, pera pedir a Laomedonte os tesouros, que lhe deixara em confiança com Hesiona sua irmã: porem teue a cobiça mais força, que a honra, & verdade de vida, & negandolhe tudo o mandou sayr de suas terras: Hercules que sabia mal sofrer semelhantes afrontas, tirando a gente das naos, commetteo a cidade com tanto esforço, que em pouco espaço a teue em sua mão com morte de Laomedonte. Repartio o despojo da cidade entre os seus, dando a cada hum segundo o esforço, com que se ouuera no combate: & a Thelamon por ser o primeiro, que entrou dos muros adentro, lhe deu a fermosa Hesiona em premio. A qual com suas lagrimas alcançou de Hercules, que aceitando grãdes dões, que a gente lhe offerecia, desse liberdade a Priamo seu irmão, que entre os mais hia cattiuo: & o deixasse no Reyno paterno, que elle depois leuantou a grande magnificencia, como diremos adiante. Daqui se tornou pera Grecia, onde fez grandes cousas em armas, entre as quais foy ganhar por molher em desaffio a Deianaria filha del Rey Oeneo, Senhor daquella prouincia, com quem viueo algum tempo descansado, té que teue noticia do Iole, filha del Rey Euritho, de cuja fermosura estaua o mũdo cheo naquelle tempo: com desejo da qual, se partio de Etolia, & pidindoa por molher, se escusou Euritho com boas palauras: mas Hercules que pretendia obras, o matou em batalha, leuando Iole consigo: por causa da qual cometteo cousas como homem alheo de seu sentido, vestindosse de moça, & fiando como eunucho sua tarea de lam, entre as cattiuas da que o era sua. Mas que não abrandará a força do amor, & que não cometterá quem seguia por hum cego? Deianaria a quem estas cousas não erão occultas, picada da força dos ciumes, lhe procurou a morte com peçonha, dada em hũa vestidura muy prezada, com que costumauā sacrificar a seus Deoses. Mas elle que entendeo o negocio, querendo preuinir a morte, se fez leuar ao alto de hum monte, & posto sobre muita lenha se queimou viuo, pagando com aquelle genero de morte as muitas, que

Diodor. vbi sup. Ambros. cal. dis. 1. ant. Plin.l.35 cap. 11. Maneth. Egipt.

no

no mundo dera. Quasi neste tempo dizem os authores, a quem vou seguindo, que floreceo a fama de Theseo, primo de Hercules, grande imittador de suas façanhas, nacido de Etra filha, q̃ era de Pitheo, & de Erytheo Rey de Athenas: por cujo esforço deixarão os Athenienses de pagar certo tributo de meninos, que dauão a el Rey de Creta, pera manjar de hum diabolico monstro, que tinha mettido em hum labarintho, a quem Theseo acabou a vida. Venceo as Amazonas, & ouue de Hypolita sua Raynha, o continente Hypolito, morto por não querer consintir nos illicitos amores de sua madrasta Phedra, & tendo fama da gentilleza de Helena, que ja neste tempo seria de cinco pera seis annos, a roubou em companhia de Pirotho, Rey dos Lapithas, & deixandoa muy encommendada a Etra sua mãy, se foy a Epyro pera roubar a Proserpina, filha de Aydoneo, & de Ceres sua molher, Reys dos Molosos: mas succedeolhe a ventura pouco prospera, porque Pyrotho foy morto, & Theseo preso, & muy vezinho a morrer, se Hercules não acertara a vir por aquella terra, & persuadira a el Rey lhe desse liberdade, contentandosse com o tempo, que o tiuera preso. Quando Theseo sayo da prisaõ, achou Helena liure de suas mãos, & posta ja em Esparta donde a trouxera, & a cidade de Athenas, tão alhea de o aceitar por Rey, que o tinha declarado por imigo, & dado a obediencia aos irmãos, & parentes de Helena: contra os quais se proueo de soccorro, trazendo consigo a Lycomedes Rey de Scyro, que nos principios se mostrou apaixonado, & fautor de sua causa: mas ao fim querendo grangear mais vontades q̃ hũa, estando junto do mar em hum rochedo, fallando em cousas de importancia, o lançou delle abaixo: acabando com infame treição a vida do mais valeroso homem de seu tempo. Mas se acabou a vida, não pode acabar a fama, que as obras famosas na sepultura cobrão mais larga vida.

Euseb. in Cronic. temp.

Magist. meneg. lib. 1.

Isocrat. Hele. en co. ora. 5

Pluta. in vita Thesei.

Tarcanh vbi sup.

CAPITVLO XX. DEL REY Eritreyo Senhor de Espanha, & do que em seu tempo fez a gente Lusytana, com algũas opiniões a cerca da Ilha Eritreya.

HA neste lugar tanta variedade entre os Historiadores, que trattão em cousas de Espanha, que não ha fallar cousa isenta de mil duuidas, porque o Viterbensse enganado com o tempo de Lycinio, & Palatuo, conta de tal maneira as historias de ambos, como se hum fo-

Viterb. de anti. tẽp. l. 14

ra ſucceſſor do outro,&não compe-
Nicola. Cæli. in Crono. tidor, & Nicolao Coelho ſeguindo ſua oppinião, eſcreue a Caco na ordem dos Reys de Eſpanha, dandolhe trinta & ſeis annos de Imperio. Mas he o erro tão claro, que não determino gaſtar tempo em prouar as faltas em que eſtes authores ſe enganarão: baſta ſaber, que os trinta & ſeis annos de ſua tyrannia, ſe haõ de contar dentro nos ſetenta de Palatuo, com quem andou em guerras, & diſſenſſoẽs, da maneira, que diſſemos no capitulo paſſado, como dá claramente a entender Florião do
Flor. li.1 cap.35. Vaſc.l.1. cap.10. Vene.no enchir. Gari.l.1. Campo, & o moſtraõ Vaſco, Venero, & Gariuay em ſuas hiſtorias, contando por immediato ſucceſſor de Palatuo, & Eritreyo ſeu filho, ao qual eſcolherão por Rey & gouernador ſeu, os pouos do Reyno de Valença, no anno do dilluuio mil & ſe-
2723. ANNO 1239. ſenta & ſete, que forão da criação do mundo dous mil & ſetecentos & vinte & tres, mil & duzentos & trinta & noue, antes do nacimento de Chriſto. Foy eſte Rey naturalmente pacifico, amigo de conſeruar em paz o Reyno de ſeus antepaſſados, grande cultor do templo de Diana, que os Gregos de Iazintho fundarão: & neſtes pacificos exercicios gaſtou o mais de ſua vida, ſem os authores contarem delle façanha digna de hiſtoria, & ſe algũa fez, o tempo amigo de ſepultar couſas heroicas, os lançou no profundo pégo do eſquecimento em cõpanhia doutras muitas, de que não temos mais, que o deſejo de as alcançar. Algũs authores querem, que deſte Rey tiueſſe nome a Ilha Eritreya, não aquella, que Pomponio Mella aſſentá de fronte da Luſytania, onde Gerião appacentaua ſua vaquaria (como ja diſſemos.) Mas a que oje chamamos Caliz, aças affamada em toda Eſpanha, que da primeira não temos noticia no tempo dagora, nem ja a ſabião os moradores de Eſpanha, em tempo de Pomponio: pois elle proprio eſcuſa eſta falta dizendo, que a inconſtancia do mar he tal, & a braueza de ſuas ondas tão violenta, que mil vezes aparta a terra firme, & a faz em ilhas, como vemos a Sicilia, de quem algũs ſentem, que foy a meſma couſa com Callabria: & na India as ilhas de Maluco affirmão os moradores, que forão não ha muitos annos terra firme. Aſſim que eſta ilha Eritreya, ſeguindo as leys das que appontamos, ſe desfaria com as ondas, ou ficaria cuberta com ellas, pois ha tantos annos, que os authores a nomeão, ſó de fama. Tambem entendo, que ha hiſtoriadores a quem parece (& não ſem grande fundamento) que aſſim Caliz, como a ilha de que fallamos, tiuerão eſte nome de certa gente natural do Egypto, vezinha do mar Eritreyo, que nós agora chamamos vermelho

Cæli.in Monaſt. Flori. de camp.l.1 cap. 35. Pompo. Mel.li.3 cap.6.

Strab.li geog.l. Aeſchi. pud eũ Sabel.æ nei.5.l.5.

Plin.li.4 cap.22. Anni. li 14.c.26.

melho, & não deste Rey, cuja vida himos contando. Em tempo do qual viuião nossos Portugueses contentissimos, gozando em segura paz, os abundantes pastos do Tejo, & mais rios da Lusytania, sem conhecerem Senhorio a particular Senhor, gouernandosse por boa razão, que erão as principais leys daquella idade: inda que he muy possiuel as tiuessem, pois Strabão affirma, que em seu tempo as goardauão, & tinhão escriptas em metro, quasi do tempo de Tubal, como dissemos, escreuendo a vinda deste Rey a Espanha. Foy tambem cousa memorauel a inuenção de Colmeas, que hum Lusytano inuentou, Reynando Erytreo. Do qual conta Laymundo em suas antiguidades, que sendo homem riquissimo de criações, & viuendo ordinariamente nos campos, ponderou hum dia a frequencia, que as abelhas tinhão de entrar, & sayr no tronco de hũa aruore antiga, & querendo saber por curiosidade o que dentro buscauão, achou o vão do tronco cheo de fauos de mel: o gosto dos quais lhe fez entender de quanto preço fosse aquelle licor. Communicou a noua igoaria com a gente da terra, de que naceo tanta admiração, que concorrião a vel'o, como a cousa cayda do ceo. Elle que deuia ser homem astuto & habil, pera grangear vontades, soube vender sua mercaderia, por tão bom preço, que lhe não pagarão com menos, que a liberdade de toda Lusytania, de quem pouco & pouco foy tomando posse, goardando na conuerssação & tratto, tanta suauidade como tem no gosto o doce licor, que inuentara. E não foy tão pouco festejada a noua desta cresta, que a só os Portugueses namorasse: porque a mais & melhor gente de Espanha, o estimou tanto, que depois da morte de Erytreo o aceitarão por vniuerssal Senhor: imittando nisto a condição antiga de homẽs erdada dos progenitores, & pays primeiros, que venderão a liberdade, & ditoso estado do mundo, pella momentanea suauidade de hum pomo. Começou Gorgoris a reger nossa Lusytania, a os sesenta annos do Reyno de Erytreo, oito antes de sua morte, que forão do dilluuio, mil & cento & vinte & seis, & depois de sua morte estiuerão os Andaluzes, & os mais, que viuião naquellas partes do Reyno de Valença, sem escolher Rey algũs annos, té que mouidos da grande fama deste Lusytano, o ellegerão de commum consentimento, por Senhor de suas terras. E deste modo se tornarão a vnir estas prouincias de Andaluzia, & Lusytania em hũa só coroa, auendo muitos annos, que andauão diuididas no gouerno, não querendo a gente de cada hũa dellas aceitar leys de Rey,

Strab. l. 3

Laymũ. ant. Lusi. lib. 1.

Histor. esco. in genes. Ioan. Zonar. to. 1

Laimun. vbi sup.

que

que não fosse natural de sua propria terra, principalmente nossos Portugueses, que em amar aos naturaes foraõ sempre auentajados a todas as outras nações do mundo. E prouase esta verdade em ver, que não ha nação no mundo, onde se não achem mudanças de Imperios, & successores legittimos, priuados da successaõ dos morgados, & Reays patrimonios, senão em Lusytania, onde não ouue Rey antigo nem moderno, contra o qual se leuantasse algum vassallo, pera o priuar do Reyno, nem Rey, que fora de batalha morresse de morte violenta, como lemos de mil Emperadores Gregos, & Latinos, que só os leuantauão áquella honra pera dali os abaterem com mór infamia, que então he mais afrontosa a queda, quando o lugar donde se dá, promette menos mudança.

Videndi de hac re Herodi. per tot. Eutrop. de vitis Imper. Paul. diacon. in suplem. ad eund. Aurel. victor. Sueton. Tranqu. Nicetas acomin. Niceph. gorgor.

TITVLO XVIII. DAS COVSAS QUE OUUE NO MUNDO, REYNANDO ERITREYO EM ESPANHA, & GORGORIS SÓ EM LUSYTANIA.

REGIA o Pontificado, & Sacerdocio de Israel, Bocho, successor de Abisue, em quanto por morte de Gedeon, gouernaua os negocios temporais Abimelech, seu filho bastardo, tyranno crudelissimo, & algoz de setenta irmãos seus, que fez degollar na cidade de Efrá, pera corroborar o Senhorio, que vsurpara com fauor dos Sichemitas, cuja cidade depois assolou, & fez arrasar por terra, vendo, que os moradores enfadados de seus desaforos, lhe negauão a obediencia. Mas tudo isto veo apagar breuemente no cerco da fortaleza de Thebes, onde o matou hũa molher com hũ pedaço de tejolo, que lançou do alto da torre, andando na força do combate. Lançada fora do mundo esta peste, ellegerão os Iudeos a Thola varão fortissimo nas armas, & justo, na vida & costumes, do tribu de Issachar, em cuja mão esteue o regimento do pouo, té o anno vinte & tres do Reyno de Eritreyo, sem auer imigos, que ousassem a inquietar a nação Hebrea, temendo a justiça de seu Capitão, a qual não he menos terribel aos aduerssarios, que a fortaleza das armas. A este succedeo Iayr do tribu de Manasses, felicissimo, & poderoso, com a copia grande de filhos que teue, pois conta delle o texto sagrado, que via caualgar diante de si trinta filhos mancebos, de tanto brio cada hum delles, & homẽs de tanta prudencia, que o pay os fez gouernadores de trinta cidades. Teue o regimento do pouo vinte & dous annos, & mor-

Genebr. lib. 1. in Cron.

Iudi. c. 9. Sed. Olá Zur. mai ca. 12.

Iudi. c. 10 Cæli. in Crono.

Pedr. Comest. in iud. c. 11.

Zonar. tom. 1.

Tarcanh par. 1. l. 5.

morreo aos quarenta & cinco do Reyno de Eritreyo, que forão mil & cento & onze do dilluuio. Dezoito annos auia quando morreo este capitão, que os filhos de Israel, que viuião da outra parte do rio Iordão, seruião aos Moabitas, & outras nações orientais, em castigo de muitos peccados, cometidos contra a vontade do Senhor, & como de gente Idollatra, se descuidauão os gouernadores do pouo de seus trabalhos: té que morrendo Iayr, os Madianitas, & Moabitas, fiandosse na facillidade, que ha em desbaratar hum pouo sem cabeça, passarão o rio Iordão, pondo a fogo & sangue, quanto se lhe offerecia, de maneira, que foy necessario aos Iudeos escolherem capitão, que os deffendesse. Este foy Iephte, homem tão animoso como requeria o tempo de sua elleição, filho de hũa molher de partido, ou como dizem os Rabynos, de hũa gentia conuertida a ley dos Iudeos, com quem seu pay foy casado, porque a palaura Hebraica Zoná, em ambos os sentidos se pode interpetrar. Este tomando o regimento do pouo, adquirio hũa famosa victoria dos imigos, gostosa aças aos filhos de Israel, se lha não afeara a morte de hũa só filha que tinha, que saindo em companhia de muitas donzellas, a festejar com danças, & outras inuenções de gosto, a victoria do páy, a sacrificou por ter feito a Deos hũ voto sollemnissimo de lhe sacrificar vindo com victoria, a primeira cousa, que visse de sua casa: & sendo esta sua filha, comprio a promessa a conta da sua innocente vida. Gouernou Iephte o pouo seis annos, & morreo aos cincoenta & dous do Reyno de Eritreyo, succedeolhe no gouerno Abessan do tribu de Iuda, natural da cidade de Bethlem, em tempo do qual sente Genebrardo, que succedeo a historia de Ruth, & não faltão Rabynos, que dizem, ser este Abessan o proprio Booz, que casou com Raab, mas contradizem a estas opiniões outras mais vulgares, que referem este successo muitos annos antes, quando Aioth gouernaua o pouo, por morte de Abessan, que foy aos annos cincoenta & oito de Eritreyo, ellegerão os Iudeos a Ahialon, do tribu de Zabulon, em tempo do qual, morreo o summo Pontifice Ozy, que por morte de Boccho tiuera algũs annos o Pontificado, & começou a seruir esta dignidade Zaraya. Durou o tempo deste Iuiz dez annos, somente colhidos da verdade Hebraica, que os setenta interpetres nenhũa menção fazem deste capitão, encubrindo os dez annos de seu gouerno na conta dos mais. Depois da morte de Ahylon, teue a presidencia em Israel Abdon, do tribu de Ephraim, & começou sua dignidade no vltimo anno de Eritreyo, sete annos & meo

Iudi.c.11

Iosef.ant. c.9.lib.5 Rabi. in c.11.Iud Genebr. Crono. lib.1.

Iud.c.12 Genebr. ibidem.

Septuaginta hocloco tacent.

depois, que nossos Lusytanos derão obediencia voluntaria a el Rey Gorgoris. Em Italia Reynaua neste tẽpo Fauno, por cuja morte succedeo em suas terras Latino filho de Hercules, & de Hyperboride, a qual, como dissemos acima, quando casou com Fauno hia ja prenhe deste filho. Euandro em sua piquena comarca, gouernaua pacificamente a gente de seu Senhorio, seruindosse pera isto da prudencia natural, & larga experiencia de cousas, que tinha visto. A monarchia dos Assyrios tiuerão successiuamente Myrtheo, Tantanos, & Teutues, de quem Metasthenes não faz mais digressoẽs, que appontarlhe os nomes, da maneira, que os vou referindo. Em Phrygia Reynaua Priamo filho de Laomedonte, resgatado (como a cima tocamos) com as lagrimas de sua irmã Hesiona, & com grande copia de ouro, q̃ seus vassallos derão a os Argenautas, pera lho deixarem liure, o qual depois de se ver absoluto Senhor de Troya, a tornou a engrandecer de modo, que em pouco tempo se vio a mais oppullenta, & rica cidade, que auia em Asia, & a corte de Priamo se ennobreceo marauilhosamente, assim pella caualleria, & gloria millitar, a quem daua muito fauor, como pellos muitos filhos deste Rey, entre os quais Hector, que era o mais velho, foy tão temido na guerra, & tão venturoso em amores, que a todos os de seu tempo fez conhecida ventajem. Nesta florente ventura estaua a corte de Priamo quando lhe naceo Paris, chamado por outro nome Alexandre pronosticado, de visoẽs tão temerosas, que esquecido todo amor paternal, quisera el Rey extinguir com sua morte, os males adeuinhados no successo de sua vida, se Hecuba leuada do amor de mãy lho não contradissera, dizendo, que bastaua mandalo criar entre pastores, pera que a humilde criação lhe tirasse a grandeza dos penssamentos, com que poderia causar inquietaçoẽs no Reyno. Deste modo foy o menino dado aos Pastores del Rey, & criado no monte Yda, onde teue aq̃lles brandos amores da Nympha Oenone, tão cellebrados de Ouidio, & depois de mancebo, sabendo Priamo a gentilleza, & nobre animo que tinha, o trouxe pera seu paço, trattandoo com mais amor, q̃ os outros Infantes, esquecido ja dos temerosos agouros de seu nacimẽto. Poucos meses depois desta vinda de Paris, querendo Priamo pagar a sua irmã Hesiona o muito, q̃ por elle fizera, mandou hũa sollemne embaixada a Telemõ, pedindolhe, q̃ a troco do tesouro, que quisesse lhe restituisse aquella só irmã que tinha, & quãdo não, se casasse com ella, & a tiuesse como molher legittima, pois não conuinha ao sangue, & geração Real de que procedia, estar com titulo de cattiua em terras estranhas, tendo irmãos que punhão

dia-

Maneth. Egipt. Anni. ad eund.

Methast. peissa.

Tarcanh lib. 3.

Sabel. æ nei. 1. l. 5

Homer. iliad. & alijs in lo.

Volater. anthrop lib. 18.

In epist. heroid.

Dares Phrig. li. de bel. Troyan.

diadema na cabeça. O Grego que tudo estimaua em nada, respondeo tão soberbo a esta embaixada, q̃ Priamo se resolueo em desagrauar sua affrõta de qualquer modo q̃ pudesse, & não ter mais cõprimentos, com quẽ os galardoaua tão pouco. Pera isto mãdou a Paris seu filho em hũa fermosa armada, em q̃ hia a flor da soldadesca Troyana: dizendolhe, q̃ em todas as maneiras do mundo fizesse, q̃ os Principes Gregos se não rissem de sua deshonra, antes tiuessem que sentir na vingãça, que tomaua de sua lastima. Paris, q̃ de sua inclinação era reuolto so, & inquieto, apportando em Esparta, foy recebido de Menelao marido de Helena, com mostras de grande amor, & partindosse a certos negocios de importancia, o deixou muy encõmendado a Helena, pedindolhe não se mudasse té sua tornada, que seria muy breue: mas elle lhe pagou tudo de maneira, q̃ poucos dias depois de sua partida leuantou as vellas pera Troya, leuando consigo a Hospeda a que ficara encõmendado, pera lhe satisfazer no Reyno proprio as merces, que no seu tinha recebido. Foy este crime tão sentido de toda Grecia, & a vingãça tão sollicitada de Menelao, que em muy pouco tempo se juntou hũ poderoso exercito, & mettido no mar, tomou a via de Troya, pera onde os deixaremos preuenindo, por contarmos a historia do infelice Edipo, que succedeo quasi neste

Dict. cretens. de bel. troy. lib. 1.

Menog. lib. 1.

Rauis. in offic. p. 1

Oros. l. 1 cap. 17.

proprio tempo, O qual foy (como dizem os authores) bisneto de Cadmo, & filho de Layo, q̃ não tendo filhos de sua molher Iocasta, consultando sobre isto o Oraculo de Apollo, lhe foy respondido, q̃ sintisse pouco a falta de filhos, porq̃ tẽdoos auia de morrer por seu respeito: quando tornou com esta reposta, andaua ja a Rainha Iocasta prenhe de algũs meses, & tãto q̃ pario mandou o pay matar o menino, fazendolhe primeiro hũs sinais nos pés, pera q̃ se não pudesse encubrir, se o não matassem. O homẽ que o leuaua, mouido a misericordia de sua innocencia, o deixou pendurado no ramo de hũa aruore, pera q̃ a ventura dispusesse delle conforme lhe parecesse: a qual vsando as variedades costumadas, ordenou, q̃ hum pastor de Polybio Rey de Corintho, passando com seu gado por aquella parte, acudisse ao choro do menino, a belleza do qual o moueo a tãta misericordia, que o leuou consigo, & criou como filho proprio: & saindo estremado em fermosura, o deu a Merope molher del Rey Polybio, q̃ sendo esteril o trattou como seu filho, & cõ nome, & reputação de tal se criou na corte: & indo certa jornada por mãdado de Polybio, succedeo encõtrarsse em hũ caminho estreito com Layo seu pay, que hia caminho de Delphos, onde tendo algũs debates sobre a passaigem, & cortesias della, querendo ser venerado como Rey de The-

Diodor. Syc. li. 5. Volater. phil. l. 33.

Tarcan. lib. 3. Ouid. in Ibin.

bas, & outro como principe de Corintho, ſe armou hũa trauada peleja, em que Edipo matou a ſeu proprio pay, ſem ſaber o que fazia. Depois de cuja morte deſtruindo algũs o Reyno de Thebas, elle o deffendeo com tanto animo, que ſua mãy Iocaſta obrigada com tantos ſeruiços, lhe perdoou a morte de Layo, & o recebeo por marido, ſem ſaber o que fazia. Deſte inceſtuoſo matrimonio naçerão dous filhos, chamados Etheocle & Polinice: & duas filhas, que forão Antigona, & Iſmina, tão infelices todos, como ſempre forão os deſcendentes de Cadmo. Deſte modo viuerão mãy & filho caſados, té que ſabendo elle, por relação de Tyreſias o magico, a verdade de ſua vida, cayo em tanta deſeſperação, que ſe fez tirar os olhos a ſi meſmo, & fechar em hũa parte do paço, onde nunca mais pudeſſe ſer da gente viſto: & Iocaſta chegando a mayor deſatino ſe enforquou de hũa traue: deixando o Reyno a ſeus dous filhos Etheocle & Polinice, os quais pera mór quietação, aſſentarão entre ſi, que Reynaſſem aos annos, mas Etheocle a quem cayo a ſorte primeiro, ſe apoderou de maneira, que fez ſayr o irmão, fugindo pera Argos, a pedir fauor a el Rey Adraſto, que allem de lho dar, o aceitou por genro a elle, & a Thideo, que então andaua em ſua corte, dandolhe por molheres, Argia & Deiphile ſuas filhas, da primeira das quais, & de Polinice naceo Fyſandro: & da ſegunda, & Thideo Diomedes, que ſendo moço ſe achou nas guerras de Troya. Eſta obrigação de parenteſco moueo a el Rey Adraſto, a yr com poderoſo exercito contra Thebas, onde lhe foy a ventura tão contraria, que morrendolhe ſeus dous genros na batalha, & os melhores capitães, que tinha, ſe tornou a ſeu Reyno, quaſi fugindo: mas depois ſe vingou a ſua vontade, com fauor dos Athenienſes, como diremos no fim da guerra Troyana: que de marauilha ha odios começados nos auós, que não ſe venhão a remir com ſangue dos netos.

Statius thebaid. l. 1. Claudi. in Eutro.

Seneca poeta in Oedip.

Diodor. vbi ſup.

Sabel. æneid. 1. l. 7

CAPITVLO XXI. DE GORgoris Rey de Luſytania, & do que em ſeu tempo ſuccedeo neſte Reyno, com algũas couſas particulares, q̃ os authores referem deſte tempo.

CONFORMÃO tão mal as hiſtorias no tempo em que a monarchia de Eſpanha começou de ſe gouernar por noſſo Luſytano Gorgoris, que o mais certo neſta parte, he deixadas oppiniões, ſeguir a que Laymundo traz, como menos duuidoſa, dizendo, que depois da mor-

Laymũ. ant. Luſi. lib. 1.

te de Eritreyo, eſtiuerão os Valencianos & Andaluzes, com os mais pouos daquella coſta Mediterranea, algũs annos ſem ellegerem Rey, que os gouernaſſe, té que a fama de Gorgoris Rey dos Luſytanos, conuidou os mais a lhe offerecerem o Reyno de ſuas terras, ſem de parte nenhũa ſe lhe fazer força a iſto. Começou a Reynar em toda Eſpanha, no anno do dilluuio mil & cento & cincoenta, que forão da criação do mundo, dous mil & oitocentos & ſeis, deſazete depois da morte de Eritreyo, mil & cento & cincoenta & ſeis, antes do nacimento de Chriſto. Algũs hiſtoriadores ouue, que contando a vida, & feitos deſte famoſo principe, dizem ſer Grego de nação, daquelles, que vierão com Baccho no tempo, que deixou Lyſias em Luſytania. Mas quem computar bem o tempo, em que Baccho veo, & os muitos annos, que Gorgoris Reynou, achará clariſſimamente não ſer poſſiuel, o que eſtes querem, ſaluo quando diſſeſſem, que era deſcendente dos que ficarão na terra, que então não faria eu muita duuida neſte caſo, porque a induſtria, & ſagacidade que teue em ſe apoderar do Reyno, indicios moſtra de engenho, & ſubtilleza Grega. Foy eſte hum dos Reys antigos, em que não podemos ter tanta duuida, como nos paſſados, porque o referem, & contão ſuas couſas authores de muito credito: algũs dos quais lhe chamão Mellicola, diriuandolhe o nome do mel, que inuentou, ſem fazerem mais caſo de couſas ſuccedidas em ſeu tempo: dando a entender, que as poucas nouidades de Eſpanha, lhe não offereceriáo materia, pera engrandecer ſeu nome pellas armas. Eſtando pois no melhor, & mais pacifico tempo de ſeu Reyno occupado em cultiuar, & apurar, a proueitoſa arte, de que fora author: hũa filha ſua ſeguindo a leuiandade natiua, na mór parte das molheres, ſe namorou de hum homem particular, indigno de com honra ſua o poder Gorgoris caſar com a filha, & forão os amores tão ſecretos, que os veo a publicar a emprenhidão da moça, com tanto deſgoſto do pay, que em nacendo o filho, como ſe a culpa do delicto, caira toda no innocente, mandou nelle executar a indignação, que os adulteros merecião, inda que não faltão authores, que digão ſer eſta indignação contra o neto, nacida mais da vergonha do pay, que da culpa da filha, affirmando, que emprenhou do proprio Gorgoris, o qual afrontado deſta brutallidade, quis encubrir o peccado proprio, com matar o neto logo em nacendo. Mas a ventura que o goardaua pera engrandecer com ſua prudẽcia o pouo Luſytano, ordenou as couſas por differente

modo,

Marginal notes:
ANNO 2806. 1156.
Flor. li. 1 cap. 36.
Trogus Pompei. li. 44.
Raphael Volater. geog. l. 2
Gerund. lib. 1.
Flori. l. 1. cap. 39.
Marr. de Vicia. p.

modo, pellejando contra a obstinação do auó, pella innocencia do neto, na conseruação do qual ouue marauilhas tão nottaueis, que parecem millagrosas. Porque sendo lançado em hũas brenhas, pera manjar das feras, foy algũs dias depois achado são, & allegre accompanhado dos animais, que com seu leite o sustentauão. Eleuado com muito espanto ao auó, quis exceder a crueldade das feras, mandando encerrar hũs lebreos grandes, & crueis, por algũs dias, pera que com a fome se ceuassem nas innocentes carnes do menino: mas nem estes quiserão tocar nelle por nenhum modo, goardando reuerencia ao sangue, & ser Real, que nelle auia. Do que emfadado Gorgoris, o mandou lançar em hum rio, que manifestamente Laymundo diz ser o Tejo, conformando com elle o Bispo de Girona, em certa oppinião, que logo declararemos: as ondas do qual o sustentarão quasi millagrosamente, leuandoo por tão comprido espaço, que o perderão de vista, aquelles, a quem Gorgoris o mandara lançar, & cuidando ser affogado, se tornarão com differente imaginação, do que na verdade passaua: porque o brando Tejo goardando com o menino a mansidão que traz de seu nacimento, o lançou em terra junto donde agora vemos a famosa villa de Santarem, chamada dos antigos Scalabius, ou Esca Abis, que significa (como diz o proprio Bispo de Girona) manjar de Abidis, por ser este lugar o primeiro em que hũa cerua lhe deu leite: & depois de grande, as brenhas em que andou o mais do tempo, forão as que estauão naquelle lugar onde agora vemos esta soberba pouoação, tão prouida de cousas necessarias á vida humana, que lhe chamaua el Rey Dom Affonso Henriquez parayso de delleites. Nestas solitarias prayas se criaua o moço Habidis, seguindo pellos montes, & charnecas, os bandos dos ceruos, & doutras feras, como quem não conhecia outros pays, nem tinha mais noticia do mundo, do que lhe podia dar hũa cerua, em cuja companhia se criara. Mas como sua specie fosse tão differente da gente com quem andaua, o virão algũas vezes caçadores, & outros homẽs do campo, não sem muita admiração, de o verem fugir pellas brenhas, com tanta ligeireza, & soltura, que num ponto o perdião de vista. E rompendosse as nouas do caso, por grande parte do Reyno, o veo a saber Gorgoris, com bem pouca sospeita de ser aquelle o neto, cuja vida tanto aborrecera: mas por ver o que seria, deu industria aos caçadores, como lhe armassem certos laços, em que o tomarão facilmente, & posto em sua pre-

Marginal notes: Cæli. in Monast. — Laymũ. lib. 1. Gerund. vbi sup. — Idẽ ibid. — Flor. l. 1. cap 39. — Rui de Pina in Cronic. Alphon. — Iustin. li. 44.

presença o conheceo pellas feições, & proporção do rosto, em que se parecia com a filha muito ao viuo, conformando com ellas a idade correspondente ao tempo de seu nacimento. Donde Gorgoris veo a concluir infalliuelmente ser aquelle seu neto, & mudando em amor, o antigo odio que lhe tiuera, quasi marauilhado de goardar a ventura em tais perigos a innocencia do moço, o mandou criar, & doutrinár pouco & pouco, pera lhe mudar em brandura, a conuerssação aspera, & montesinha, que mamara no leite da fera, ajudando a isto tanto o bom natural, que em poucos annos excedeo em prudencia, & conhecimento das cousas, ao auo, & aos mais sabios daquelle tempo. Foy tal a graça, que teue em ganhar vontades, que todo o mundo pretendia seruilo, & contentalo, & quando desta verdade não ouuera mais proua, bastara a que ha, em conciliar antes de ter entendimento as feras, & depois de o ter, a vontade do auo mais irracional, que todas ellas. Gorgoris sustentou o Reyno de Lusytania em paz setenta & sete annos, nos quais succederão as mais notaueis cousas, que ouue em tempo antigo, como referimos no titulo seguinte, que da lição antiga quando he verdadeira, pende a gosto do leitor, & a grauidade da historia.

TITVLO XIX. DO QVE succedeo em varias partes do mundo, Reynando Gorgoris em Espanha, & da ruina de Troya, feita pellos Gregos neste meo tempo.

O Sacerdocio & pontificado summo esteue este tempo em mão de Zaraia: regendo as cousas seculares aquelle espanto de Philisteos Samsaõ, dado millagrosamente ao pouo de Deos, pera o liurar das mãos de seus contrarios, cujo nacimento, & vida foy reuelado por hum Anjo a seu pay Manue, dandolhe algũs preceitos necessarios pera conseruar as forças, que millagrosamente lhe daua, pendentes dos compridos cabellos, que a modo de Nazareo auia de trazer, em quanto lhe durasse a vida. Este foy hum dos mais heroicos capitães, que teue o pouo Israelitico, & tão marauilhoso em forças, que com hum queixo de jumento, matou em hum recontro por sua mão mil contrarios, pondo nos mais tanto medo, que deixando os arrayais se puserão em fugida imfame, & indo certo caminho arremetteo com elle hum lião brauissimo, leuado da fereza natural, mas succedeolhe o debate com

Lib. iud. ca. 13.

Iudi. c. 15.

outro

Ibidem cap.14. outro, que ſe o não era por natureza, excedia muito os naturais em forças, & com ellas o fez pedaços entre as mãos, como ſe fora hum cordeiro. Todas eſtas marauilhas de Samſaõ trazião os Philiſteos tão mettidos em confuſaõ, que nenhum ſe atreuia acometter contra os Iudeos, couſa que cheiraſſe a força ou aggrauo, & facilmente ſe conſeruaraõ neſta fellicidade, ſe o bom parecer de hũa moça gentia, não domara com ſua força as muitas deſta collumna do pouo Hebreo, com o qual ſe caſou contra os ſalutiferos conſelhos, que ſeu pay lhe daua, & por certo ſegredo, que deſcubrio, eſteue o noiuo ſem auer muitos dias, nos quais (cuidando os pays da moça, que a repudiaua) a caſarão com outro marido, que antigamente fora ſeu requebrado: dando com iſto tanto deſgoſto a Samſaõ, que tomando muitas rapoſas, & attandolhe fachas de fogo nos rabos, as lançou no meo dos Pães, que eſtauão ja maduros, onde ſe pos o fogo de maneira, que arderão todas as ſearas da cidade de Thanara, onde viuia ſeu ſogro: acrecentando a eſtes males outros tão continos, que todo mundo tinha que fallar deſte homem, & de ſeu muito esforço. Deſte caſamento da gentia deu Samſaõ, em outro abſurdo menos decente a ſua peſſoa, amancebandoſſe na cidade de Gaza com Iudi.c.16 hũa molher publica, chamada Dalida, em caſa da qual, ſe recolhia quaſi todas as noites, & hũa tendo os cidadãos noticia do que paſſaua, fecharão as portas da cidade, pera no dia ſeguinte o matarem dentro na caſa onde ſe recolhera. Mas deſte penſamento os liurou o capitão Hebreo, que leuantandoſſe á mea noite, & tirando as portas da cidade do couce, as leuou ao hombro té o cume de hum monte, deixandoas nelle leuantadas por tropheo de ſuas façanhas. Zonar. tom.1. Vendo os Philiſteos quam pouco remedio tinhão pera ſe liurar deſta opreſſaõ, entraraõ com Dalida, certos de acabar por treição, & falſſidade de molher, o que não podia todo hum exercito de gente armada: & com brandas promeſſas a induzirão a enganar o pobre namorado: que importunado de ſuas fingidas lagrimas, lhe deſcubrio o ſegredo de ſuas forças, que pendião da gedelha comprida, que ella lhe cortou eſtando dormindo, & o deu á priſaõ nas mãos dos Philiſteos: os quais tirandolhe os olhos o tiuerão preſo, té que em certo dia ſollemne, o mandarão leuar ao templo de ſeus Idollos, pera zombarem delle publicamente, & como ja as forças lhe tiueſſem vindo Hiſtor. eſco.in l. iud.c.20 com os cabellos, chegando a duas collumnas, em que ſe eſtribaua o templo, as aballou de modo, que pos o edificio em terra, & matou con-

ſigo

ſigo mil peſſoas, entre grandes & piquenas, que eſtauão juntas pera feſtejar ſua çegueira. O Imperio & Monarchia dos Aſſyrios foy gouernada por Tineu, a quem ſuccedeo Derſſilo, o primeiro dos quais Reynou trinta annos, & o ſegundo quaſi quarenta, ſe auemos de crer a computação de Methaſtenes Perſſa, que com ſua breuidade os refere na ordem que leuamos. Em Italia viuião inda os Reys Latino & Euandro, & Reynarão té o anno vinte & ſete de Gorgoris, ſegundo a conta que ſigo, deixando neſte particular a de Celio, que enganado com o Reyno de Licinio, emuolue com ſeus annos, o ſucceſſo das couſas não ſem graue dano, dos que ſeguem ſua hiſtoria, muy acertada em tudo o mais que apponta. Em quanto neſte Reyno de Luſytania ſuccedião as couſas referidas no capitulo paſſado, os Capitães de Grecia preparando a mais copioſa, & prouida armada de gente, & apparato de guerra, que té aquelles tempos ſe vira, eſtauão a ponto de partir pera Troya, deliberados de vingar com mão armada o roubo da fermoſa Helena, & por juſtificarem melhor ſua couſa, mandaraõ dous embaixadores a Priamo, pedindolhe (como quer Dictys Crctenſe) ſatisfação do aggrauo, & promettendo, que ſem mais guerra deſfarião logo o campo, que tinhaõ junto, & firmarião amizade entre ſi, eſquecendo todos os aggrauos antigos, forão embaixadores Vlyſſes Rey de Ithaca, & o aſtuto Diomedes, que chegados a Troya, & propoſta ſua embaixada puſerão em reuolta a corte de Priamo: ſendo hũs de parecer que ſe reſtituiſſe Helena, & Paris pello contrario, com muitos de ſua parciallidade, ſuſtentando, que ſe não deſſe hũa victoria tão abbatida aos Gregos, que julgarião ſer eſta reſtituição feita, mais com temor das armas Gregas, que com vontade amoroſa, em fim, ſe reſoluerão, que ficaſſe a ſentença em mão de Helena, a qual affeiçoada ao gentil parecer de Paris, eſcolheo antes ſua companhia, que a de Menelao. E com eſta repoſta ſe tornarão ambos em Grecia a tempo, que o mar & ventos aſpirauão com proſperos ſinais ás vellas Gregas, que em breue tempo lançarão anchora, ante os muros Troyanos, fazendo as embarcaçaões no mar hũa pouoação tão copioſa, que parecia competir com a cidade, & ſuas altiſſimas torres: aqui ſe accendeo hũa batalha feriſſima, pretendendo hũs ganhar terra, & outros deffendella: onde Hector fez tão ſinaladas couſas em armas, que eſteue a gente Grega em ponto de perder naquelle dia, quanto em muitos annos ajuntara: mas ſobreuindo Achilles, filho de Thetis, & de Pelleo, em que con-

Methaſ. perſſ. li. de iudi. temp.

Dict. creteni. de bel. troi. lib. 1.

Sabel. æneã. 1. l. 7.

Tarcan. l. 3 par. 1.

consistia a fadada ruina de Troya, repairou tudo de modo, que os Gregos tiuerão tempo de cobrar terra, & fortificandosse junto a os muros da cidade, a tiuerão em continos combates dez annos, nos quais passarão cousas dignas de memoria, entre os capitães de hũa, & outra parte: mayormente entre Achilles & Hector, que hũs & outros tinhão, como principaes collumnas dos exercitos. Mas ao fim veo hum delles a perder a vida, & com ella os seus toda a confiança de remedio, porque estando Hector tomando pera tropheo de victoria, hũa peça das armas de certo capitão que matara: Achilles com astucia Grega, o matou á treição, vendolhe hũa peça das armas leuantada. Cõ a morte deste Principe (que Homero conta por muy differente modo) ficou Troya muy falta de remedio, porque nenhum auia, que o igoalasse em animo, & destreza de armas: & assi forão suas cousas caindo de maneira, que ja se conhecia o miserauel estrago, que a esperaua. Eneas, filho de Anchises, & Antenor homẽs de muita valia, perssuadião a Priamo, que restituisse Helena, & contentasse os Gregos com dinheiro & riquezas, porque se partissem de Troya: mas Paris repugnaua a isto com grande força, cuidando que se matasse ao forte capitão Achilles, se acabaria a guerra: & pera isto lhe offereceo a ventura hum successo mais accommodado, que honroso, porque andaua o Grego perdido de amores da fermosa Pollicena, filha de Priamo, & tão desejoso de casar com ella, que offerecia mil partidos ao pay, se o quisesse aceitar por genro. O que elle diffiria, julgando por cousa dura, aceitar por filho hum cruel derramador de seu sangue, & com estas dillações accendia mais o animo do generoso Principe, a quem Paris mandou vir ao templo de Apollo, em nome de sua mãy Hecuba, como pera concluirem o casamento tão pretendido, & tomandoo desarmado, & sem companhia, o matou as estocadas, mais barbara, que caualleirosamente: inda que muitos fingem, que o matou cõ hũa seta, pella sola do pé: tendo todo mais corpo fadado de tal maneira, que em nenhum modo podia ser firido, senaõ naquelle lugar: mas destas inuenções como Poeticas, não ha perà que fazer muito caso. Foy esta cruel morte causa de se accẽder mais a ira dos Gregos, & mandando buscar a Pyrrho filho de Achilles, que ouuera em Deidamia, filha del Rey Lycomedes, o tempo que esteue em sua companhia em habitos de donzella: apertou de tal modo o cerco de Troya, que a ganhou, rompendo os muros, com os engenhos, que os antigos chamaraõ arites ou vaiueis, mudados por Virgilio naquelle espantoso cauallo, tão affamado em seus verssos. E auendo em suas mãos a

Pria-

Dares Phrig. li. de bel. Troyan.

Homer. Iliá. l. 22

Volater. Ph. l. 35

Pieri. Valer. Hiero g. l. 55.

Plin. l. 7 ca. 56. Virgi. æneid. l. 2.

Priamo & Pollicena, com toda a mais famillia Real, os pos á espada, em vingança da morte paterna: só Antenor & Eneas, por serem sempre de parecer, que se restituisse Helena, forão libertados com todas suas riquezas: inda que Meucerates Xanthio sente, que pella treição, que estes dous cometterão, em particular Eneas, de entregar a cidade aos Gregos, lhe derão a liberdade, que dissemos. Fosse o caso de hum modo ou doutro, a cidade ficou hũa sepultura de seus proprios cidadãos, & Eneas com algũs que ficarão, se partio por varias prouincias, té vir parar em Italia, como adiante diremos. Os Principes Gregos, alcançada esta custosa victoria, tiuerão entre si grandes differenças sobre o partir dos despojos, principalmente Aiax Thelemonio, & Vlysses Rey de Ithaca, pretenssores das fortes armas de Hector Troyano, & saindo Vlysses com a victoria, foy tal a paixão de Aiax, que sayo de seu sentido, como subtilmente o representa Sophocles Tragico, & o tocão muitos authores antigos, & modernos. Partidos com varios successos cada hum a seu Reyno, lhe foy a ventura tão contraria, que os menos chegarão a gozar da paz, que tãto desejauão, sendo a principal causa destes males, estarem as molheres destes Principes quasi todas amancebadas, com particulares amigos, por não viuerem ociosas, em quanto seus maridos andauão tão occupados: & temendo com sua vinda a pena de tantos erros, se preuenião em lhe dar algũs boccados, com que lhe despachauão a vida, ou lhe dauão outras mortes violentas, como fez Clitemnestra a el Rey Agamenon seu marido, que no dia em que chegou a Mecenas, buscou modo com que Egisto filho de Thiestes o matasse, & se apoderasse do Reyno, em que viueo sete annos, como quer Veleyo Paterculo. Menelao marido de Helena, tornandosse com ella ao Reyno de Esparta, dizem algũs, que viueo em grande quietação té sua velhice, na qual vendosse Helena tão outra do que antes fora, & aquelle rosto idollo de tantos olhos, laurado com profundas rugas, ponderão algũs, que hũas horas seria da doudice, & desatino comettido por sua causa, outras choraua de ver que nella executasse o tempo tão rigurosa sentença, que sendo (como diz Dares Phrygio, que foy testemunha de vista) branca do rosto, alta de peitos, allegre na pratica, de bocca tão piquena, & bem marcada, que não auia mais pintura da natureza, de olhos amorosos cubertos com hũas celhas, que a modo de arcos triumphais, estauão publicando mil victoriosos tropheos, entre as quais tinha hum sinal de tanta graça, que a modo de fina pedra, daua lustre ao mais em que a natureza lhe pu-

Meucer. Xanth. apud Alicar. l. 1.

Alica. l. 1

Sophoc. in Aiacé flagif.

Apul. l. 3.

Rauis. off. pa. 1.

Hom. Odissæ.

Propert. lib. 3.

Veleius paterc.

Tarcanh lib. 4.

Dares Phryg. l. de bel. Troyan.

ſera o engaſte: a tinha o tempo, como fortaleza antiga, de cuja ſumptuoſidade ſe não ve mais, que as ruinas da pedraria. Outros dizem, que poucos annos depois de Menelao chegar a Eſparta, morreo de ſua doença, & ficando Helena viuua, foy priuada do Reyno, por Megapontho, & Nicoſtrato, filhos de Oreſtes, & temendo de perder a vida junto com a terra, fugio pera Rhodes, onde Reynaua então Tleopoleno, marido de Polyzo, de quem foy humana & amoroſamente recebida, trattandoa em ſeu paço como quem era. Mas Polyzo, que vio o marido mais affeiçoado ao parecer da hoſpeda, do que ella deſejaua, agoardando, que elle foſſe á caça, a mandou enforcar do ramo de hũa aruore, acabando com tão miſerauel fim, a gloria de toda Grecia, por quem tantos Reys offerecerão os Reynos & vida, eſtimandoas em menos, que a honra de as perder por ſua cauſa. Diomedes como homem de mais vergonha, ſabendo, quam publico era o adulterio de ſua molher Egiale, com Cillabaro, filho de Stheleno, perdendo as ſaudades ao Reyno paterno, foy buſcar nouo aſſento em Italia. O aſtuto capitão Vlyſſes, indа que na caſta Penelope não tinha que temer ſemelhantes erros, nem porque deixar ſuas Ilhas, o mar lhe foy tão contrario, que dando com elle em varias partes, o fez chegar ao eſtreito de Gibaltar, & ſaindo ao mar Occeano, foy dobrando as prayas de Luſytania, té entrar pella corrente do Tejo, tão namorado de ſuas agoas, que eſquecido da propria terra, quis fazer natural a em que appor tara, que nenhũa ha por eſtranha que ſeja, que o varão prudente não ache accommodada com ſua natureza.

Volater. anthro. lib. 15. P. ulan. apud cũ. Rauiſ. in offic. p. 1

CAPITVLO XXII. DA VINda de Vlyſſes a Portugal, & da fundação da famoſa cidade de Liſboa, feita por eſte Capitão, com algũas couſas a eſte propoſito.

REGENDO Gorgoris o Reyno de Luſytania, & os mais de toda Eſpanha, apportou nella Vlyſſes com algũas embarcações, que as ondas do mar lhe deixarão yſentas da tempeſtade, & ſubindo, como diſſemos, pellas claras ondas do Tejo, ſayo em terra, conuidado (como ſe pode julgar) do quieto porto, em que tinha as naos ſeguras, & da fertilidade, que na terra via, pera refazer os corpos canſſados, por tão largas nauegações. Aqui eſteue o prudente Capitão deſcanſſando muitos dias, no fim dos quais

Vaſc. l. 1. cap. 10.

Nicola. Cæli. in Crono.

quais querendo leuantar as vellas pera se tornar a Ithaca, achou as vontades de seus companheiros tão alheas neste particular da sua, que vendosse com pouco remedio, pera se tornar só a Grecia, escolheo por menos mal seguir o parecer, & desejo dos mais, começandolhe a fundar hũa fermosa cidade, junto do proprio Tejo, & nella hum templo sumptuosissimo, de fabrica marauilhosa, dedicado ao Idollo de sua Deosa Minerua, que os antigos tinhão por auogada particular da eloquencia. E como Vlysses fosse tão vnico nesta arte, todas suas cousas regia por ella, tendoa por tão familiar, que Homero introduz muitas vezes esta Deosa, aconselhandoo nos casos arduos, onde parecia não auer algum remedio, por via de conselho humano. Deste templo & sua fabrica, escreueo Asclepiades, dizendo, que em seus dias estauão nella os lemes, & gauias das naos de Vlysses, com algũas anchoras, & cousas semelhantes, per memoria do author, & primeiro fundador daquella obra marauilhosa, nem discrepão deste parecer Posidonio, & Artemiodoro illustres geographos antigos, que Strabo tras pera authorizar o que conta. Acabada por Vlysses a grande machina do templo, pos as mãos na obra da cidade, fortificandoa com os melhores, & mais fortes muros, que naquelle tempo

Strab. in geog. l. 3.
Hom. in Odisseæ. & ilia. l. 3
Asclepi. myrle. li. de turde.
Posidon apud Strab. l. 3
Artemi. ibidem.

se costumauão, repartindo a obra por varias companhias da gente, pera que com a interpollação do trabalho, o não sentissem tanto, deste modo concluyo Vlysses breuemente sua pouoação, dandolhe (como quer Solino) seu proprio nome, do qual se chamou Vlyssea, ou como lhe chama Plinio Olysippo. Bem sey que Laurencio Vala na sua historia del Rey Dom Fernando de Aragão, sem mais fundamento, que sua propria vontade, quer annullar a oppinião aprouada de tantos, & tão conhecidos authores, como são os allegados, & outros muitos, que em tudo a tem por muy certa. Foy tão grande o contentamento, que Vlysses teue desta pouoação, que esquecida a fellicidade, & quietação de seu Reyno, punha todas suas forças em prosperar, & engrandecer o que de nouo fundaua: & refazendo as embarcações destroçadas, se occupauão em pescar no Tejo, a variedade de grandes & sabrosos peixes, que em si cria, de modo, que quanto mais estauão na terra, tanto menos causas se achauão pera se lembrar da sua. Tão insigne foy este pouo, & de tanta admiração a os naturais o modo de seu gouerno, que Gorgoris teue noticia do que passaua, & pera conhecer mais de raiz o intento desta gente, se veo áquella parte accompanhado com sufficiente numero de Portugueses,

Solin. ca. 26.
Plin. l. 4. ca. 22.
Laurent. vala l. 1.
Arnold. Teatr. de conuers. gent.
Relend. in Vincẽ. lib. 2.
Anton. Nebris. proem.
Georgi. Cæl. de cõlect. in fant. her.
Laym. ant. Lusi. lib. 1.

deixar alli a gente, que consigo leuaua, & á imittação de Vlysses eternizar seu nome em algũa pouoação insigne. Esta foy hũa a quem por memoria de Tydeo seu pay pos nome Tyde, que floreceo antigamente entre Douro & Minho: aduertindo aqui com Florião do Campo, que a cidade que oje chamamos Tuy, não he a propria que Diomedes fundou, porque esta fizerão os seus depois delle partido pera Italia, & lhe chamarão Tydiciano, que tanto significa como Tuy a menor, pera differença da mayor, fundada por este valeroso Rey, de que fazem menção Sylo Italico, chamandolhe Aetolaq, Tyde, por ser começada por Diomedes, que era Rey de Etholia, & nosso Andre de Resende em suas antiguidades Lusytanas, falla desta fundação, como de cousa certissima: dizendo, que estes companheiros de Diomedes habitarão a terra, que cae da outra parte do Rio Douro, conseruandosse por muitos annos em seu modo de viuer Grego, & em todas as mais cousas, de modo, que por anthonomasia, vierão as outras nações de Lusytania a chamar aquelles Grayos, que tanto significa como Gregos, depois corrompendosse o vocabulo, lhe chamarão Grauios, ou Gronios, como lhe chama Pomponio Mella, & nisto cayo muy bem o poeta Sylo, em seu terceiro liuro dizendo, que por

Florian. eod. loc.

Silus. Italic. l. 3. Resend. lib. 1.

Pompo. Mel. Silus vbi sup.

corrupção do nome Grayos, lhe chamarão Grauios. Dos quais (se me he licito no meyo de tantas opiniões escreuer a que tenho) cuido eu que ficou inda o nome naquella pouoação, forteira da insigne cidade do Porto, chamada Gaya, com muy pouco corrupção do vocabulo antigo, onde se mostrão oje as ruinas de hũa fortaleza ja gastada do tempo. E como algũas nações, que começarão pello tempo adiante, de contrattar em varias partes, viessem áquelle porto, donde os Grayos tinhão feita sua pouoação, dandolhe nome conforme com o dos moradores, lhe chamauão porto Grayo, corrupto depois o vocabulo, lhe chamarão Portogallo, & como em Latim se chamão os Franceses Gallos, ouue contemplatiuos, que fingirão certa vinda dos Franceses áquellas partes, & delles diriuarão o nome de Portogallo, a qual conjeitura eu soffrera de melhor vontade em gente vulgar, & que tem pouca noticia de antiguidades, que em authores auidos por homẽs de muita marca, & que em chamar a todos mentirosos, acreditão seus desparates. Mas como isto seja parecer meu, & tirado só pellas conjecturas, & rezões que appontei, não quero que se venda tão caro, como os mais, deixando em mão dos leitores a elleição, que melhor lhe parecer. Neste tempo dizem muitos au-

Flor. li. 3. cap. 36. Damião de goes Cronic. del R. D. Manoel.

authores, que veo apportar em Espanha Teucero irmão de Aiax Telemonio, & fundando em o Reyno, que agora chamamos de Murcia, a cidade de Carthagena, inda que não he de crer, que lhe desse este nome, pois como veremos adiante, o teue por differente rezão: daqui nauegou contra o Reyno de Galliza, & foy o principal legislador, & pouoador desta prouincia, affamada só pello riquissimo tesouro do corpo de Sanctiago Apostolo, & por sua causa venerada em grande parte do mundo: que as obras da gente natural, assi em armas como em letras saõ tão poucas, que escusarão os Reys gastar salario com os Cronistas, pois em menos de duas mãos de papel as podem comprehender todas. A este referem algũs a fundação de Salamanca, aças conhecida pellas insignes escolas, que nella florecem. Quasi nesta conjunção dizem, que Menesteo Rey de Athenas apportou junto de Caliz, com algũs Gregos em companhia, do qual ficou nome a hum porto daquella costa, porto de Menesteo, de que Strabo faz muita conta, o qual mudando o nome em melhorado titulo, se chama oje porto de sancta Maria. Este Rey foy algũs tempos depois venerado dos moradores de Caliz, & tido em conta de Deos, que em nenhũa cousa a cega gentillidade pagaua beneficios mais facilmente, que em Deificar a qualquer vadio, que lhe trazia algum proueito, arguindo daqui, que em corações cegos, & priuados do verdadeiro lume, tantos Deoses tem lugar quantos interesses pretendem.

Iusti. hestriogr. li. 44. Isido. l. 9 Episcop. Gerund. lib. 2. Cæli. in Crono.

Vasc. l. 1. cap. 10.

Strab. l. 3

Flor. li. 1 cap. 38.

TITVLO XX. DO QVE neste tempo succedeo em varias partas do mundo.

POR morte do summo Sacerdote Zaraya ou Ozis, veo esta dignidade á mão de Hely, & foy o primeiro, que o tirou da linha de Eleazar primogenito de Aron, & o trouxe a sua famillia, que procedia de Ithamar, seu segũdo filho. Teue este sacerdote em seu poder o regimento espiritual, & temporal do pouo Hebreo, & gouernou com muita prudencia & sanctidade, té que dous filhos seus chamados Ophni, & Phines, atreuidos na grande potencia do pay, o começarão de fazer odioso ao pouo com mil atreuimentos & desaforos, que comettião, assim em cousas sagradas como prophanas, prouocando suas maldades o castigo, & vingança do Senhor, que em nada falta, & como em todos os actos de justiça,

Genebr. Crono. lib. 1.

Li. Reg. 1 ca. 2.

queira sempre antes pór sinais de misericordia: auisou ao velho Sacerdote, por meo de Samuel, que sendo menino de poucos annos seruia no tabernaculo, que castigasse os filhos senão queria, que suas maldades trouxessem algum notauel castigo ao pouo. Mas o velho, que os amaua mais do necessario, dissimulou com a embaixada diuina, té que Deos mandou os Philisteos, que com mão armada destruyão toda Iudea, & saindolhe os Iudeos ao encontro forão miserauelmente vencidos, & postos em fugida. E cuidando que a presença do Senhor lhe daria logo victoria, leuarão aos Reais a Arca do testamento, mas Deos que tudo gouerna por occultos juizos permittio, que os seus ficassem vencidos, a Arca cattiua, os dous filhos de Hely mortos, & o pouo de Israel quasi de todo ponto desbaratado. Correndo a fama desta desastrada batalha, & tendo Hely noticia della, foy tanta sua dór, que caindo da cadeira onde estaua, quebrou a cabeça, & morreo supitamente, tendo gouernado o pouo de Israel quarenta annos. Em Assyria Reynaua inda Tineo, como appontamos a cima. Quasi nestes dias succederão em Italia guerras, & alterações de Reynos, dignas de memoria, porque Eneas filho de Anchises nauegando com varias fortunas, & tendo apportado em diuersos lugares chegou a Italia, tendo o gouerno della el Rey Latino, de quem foy humanissimamente recebido, não só a hospedajem, mas a parentesco tão particular, que hũa só filha que tinha chamada Lauinia, lhe deu por molher, contra vontade da sua, que desejaua de a casar com Turno seu sobrinho, principe de certos pouos chamados Rutulos: donde nacerão grandes guerras de hũa & outra parte, cantadas em leuantado estillo, nos heroicos verssos de Virgilio, inda que misturadas com tantas flores poeticas, que fazem a historia menos verdadeira. Morreo el Rey Latino, quatro annos depois de Eneas chegar a Italia, inda que não forão perfeitos, pois no principio do quarto, se apoderou Eneas do Reyno, & sabendo como os Rutulos o vinhão prouocar á segunda batalha, pondo a gente em ordem cometterão o feito de armas, em que morreo Turno a mão do capitão Troyano, & perdeu sua gente a esperança de lançar estes nouos moradores de Italia. Mas não de modo, que deixassem logo as armas, porque chamando em seu fauor ao cruel Mecencio Rey de Hetruria, renouarão outra vez a guerra de que sayrão vencidos, & tão destroçados, que muitos annos depois se não atreuerão a segundar o jogo. Foy esta batalha muy lastimosa aos Troyanos,

Margin notes: Ibid.c.3. — Ibi.c.4. — Methasf. persa. — Oros.l.1. cap.18. — Virgi.æneid. l.7 8 9.10. 11.12. — Alica.l.2 — Tit. Liu. dec.1.l.1.

inda

inda que nella ficassem victoriosos, por desaparecer el Rey Eneas, sem mais terem noticia de seu corpo, donde tomarão mottiuo algũs dos antigos pera o relatarem no numero de suas falssas Deidades, debaixo deste nome de Iupiter indigete, outros sospeitando, que se affogaria no Rio Numico, junto do qual se deu a batalha, lhe fundarão hum templo de obra marauilhosa com hum letreiro que dizia. Alicarn. vbi sup.

PATRIS DIVI TERRESTRIS, QVI FLVVII NVMICI VNDAS GVBERNAT.

Que em nosso Portugues quer dizer. Templo do excelsso Pay, & defenssor desta prouincia, que rege & gouerna as ondas do rio Nimico. Ficou depois de sua morte gouarnando o Reyno dos Latinos, Iulio Ascanio seu filho, em companhia de Lauinia sua madrasta, ou mãy, como outros querem, do qual & de nouo Reyno que fundou, trattaremos adiante. Sabel. æ nei.1.li.7 Que ymos visitar a frotta do Capitão Antenor, a outra parte de Italia, o qual partido de Troya, veo apportar na Paphlagonia, donde o accompanhou grande copia de gente, chamados Henetos, que perdendo na guerra Troyana a Pilemene seu Rey, quiserão seguir a ventura deste Capitão. E apportando na mais intima parte do mar Adriatico, forão taõ mal recebidos de certos pouos chamados Euganeos, que foy necessario ao Capitão Antenor alcançar por armas a hospedajem, que lhe negauão por cortesia, & vencendoos em batalha, fundou naquella prouincia a cidade de Padua, insigne oje pella angelica vida de nosso Portugues sancto Antonio, que nella viueo no desterro desta vida, merecendo a gloria, que possue na outra. Tarcanh lib.4.p.1 Cato li. de orig. Da gente que Antenor trouxe consigo de Paphlagonia, chamados (como dissemos) Henetos, se chamou a terra Henecia, & agora com pouca mudança do nome se chama Veneza, assim a prouincia como a cidade principal, que a Senhorea, não admittindo aqui outras opiniões, que o Viterbense traz equiualentes a seu juizo, mas ao meu muy pouco satisfactorias. Plin.l.6. cap.2. Strabo li.13. Viterb. in Beros. lib.5. Neste tempo succedeo aquella famosa ruina de Thebas, feita pellos Argiuos, fauorecidos da gente de Athenas, na qual vingarão a quebra recebida os annos atras em seu Rey Adrasto. Foy Capitão desta

ſta empreſa Almeone filho de Amphiarao, grande adeuinhador, o qual publicando grandes queixas contra os Thebanos, por não irem com os mais Gregos á guerra Troyana, juntou hum copioſo exercito, de que os de Thebas tiuerão tanto temor, que por conſelho do Magico

Diodor. Syc. li. 5.

Tyreſias, deſempararão a cidade, em que os Argiuos fizerão mil crueldades barbaras. Foy preſa neſta reuolta Daphne filha de Tyreſias, a qual mandada pera ſeruir no templo de Delphos, ſayo grande prophetiza, & marauilhoſa ſecretaria do Idollo de Apollo, com quem conſultaua as duuidoſas repoſtas, que daua aos que hião conſultar eſte Oraculo, admirando a todos, a ordem que niſto tinha, que em negocios de ſuperſtição, & em dar ordem a hũa mentira de repente, não ha mil juizos de homẽs, que igualem o de hũa molher.

CAPITVLO XXIII. COMO Abidis começou de Reynar em Luſitania, & nas mais partes de Eſpanha, & das couſas que ſuccederão em ſeu Reynado.

POR morte del Rey Gorgoris, que foy aos mil & duzentos & vinte & ſete annos, depois do géral dilluuio: ſuccedeo no Reyno de Portugal, & nos mais, que auia em toda Eſpanha Abidis ſeu neto, andando a era do mundo em dous mil & oitocentos & oitenta & tres, mil & ſetenta & noue antes do nacimento de Chriſto, em tempo do qual foy a gente de Portugal muy fauorecida, porque como ſua origem, & nacimento foſſe neſta parte de Eſpanha, a inclinação o mouia a engrandecer com obras fauoraueis a gente della. E pera ſatisfazer no modo que ſe permittia, o beneficio da criação ás brenhas, em que o lançarão fundou nellas, (como ja tocamos a cima) hũa pouoação muy inſigne chamada Scalabis, fauorecido como quer Laymundo pellos Gregos de Lisboa, onde ſua mãy Calypſo viuia como Senhora, a quem ſe deuia o regimento daquella pouoação, por eſtar algũs tempos caſada, com ſeu fundador Vlyſſes, & deueo ſer tanta a communicação, & parte, que os de Lisboa tiuerão no principio, & fundação deſta villa, que dahi naceo (ſegundo ſe pode crer) a confuſaõ, que leua o Biſpo de Girona no liuro primeiro, cuidando ſerem eſta, & Lisboa a propria couſa, entendendo mal o paſſo de Pomponio Mella, que traz allegado. Aqui fez Abidis cabeça, & aſſento principal de ſeu Reyno, & na proſperidade, & magnificencia della, tra-

ANNO 2883.
1079.

Epiſcop. Gern. l. 1

Laymũ. lib. 1.

Pompo. Mel. l. 5.

trazia o cuidado mais, que em nenhũa outra cousa, incitandoo a isto, não somente a natural inclinação, que he hũa parte muy grande nas cousas: mas a frescura, & commodidade grande da terra, accommodada a todas as cousas, que seruem pera se passar a vida. Porque os abundantissimos campos do Tejo, saõ naturalmente tão dispostos a toda fertillidade, que com muy pouco trabalho dos lauradores, dão grande copia de trigo & ceuada, colhido tão facilmente, que só cincoenta dias está na terra. Allem destes proueitos os costuma dar muy grandes aos pastores, com a oppullencia de sabrosos pastos, onde se cria todo genero de animais domesticos, como saõ copiosos rebanhos de ouelhas, de tão finas laãs, que podem competir com as de Inglaterra, que os authores dizem parecer montes de neue, quando nos altos das serras andão pacendo juntas. Traz muitos bois, & vacarias, tais como pintamos as de Gerião fallando na Ilha Eritreya, allem das quais acrecentão sua fama com fermosos ginetes, com tanta rezão louuados antigamente, porque os desta comarca (se os homẽs se derão aos criar de boa raça) saõ os mais ligeiros, mais generosos, & mais guerreiros, que todos os de Europa. Ora se deixados os campos, quisermos notar os altos, em que a villa tem

Resend. ant. Lusi. li. 2.

Abrah. Orte. rea tr. orbis tab. ingl.

Iustinus lib. 44.

seu assento, & os outros ao redor, veremos, que estão competindo em fertillidade com elles, porque nos mais altos riscos, & no meo de escabrosas piçarras dão muita copia de azeite, donde se proue a mór parte de Espanha. Acrecentando a bondade de todas estas cousas, as grandes pescarias do Rio, em que he tão liberal, que sempre tem a terra bem farta & mimosa. Assim que tudo isto prouocaria a el Rey Abidis, a viuer onde a vida se podia passar com tanta suauidade. E como trouxesse ordinariamente consigo daquella gente Grega de Lisboa, della teue noticia de muitas cousas, que depois seu bom engenho reduzio a melhor modo, como foy o laurar dos campos, cultiuar a terra, o modo de junguir bois, & costumalos ao arado, plantar aruores, & fazer enxertos, com outras cousas deste modo, que os authores lhe attribuem. E por não parecer, que só chegaua seu engenho, a cousas rusticas & grosseiras, o exercitou nas polliticas, com tanta ventura como nas mais. Porque vendo as gentes, que viuião pello sertão da terra, appartadas da communicação dos estrangeiros, que viuião junto do mar, andarem como féras sem concerto, nem modo de pollicia, os atrahio com tanta ordem, & bom gouerno a viuerem juntos, que delles engrãdeceo o Reyno com

Laymũ. vbi sup.

Flor. li. 2. cap. 40. Cæli. in Monast.

sete

ſete fermoſas cidades, que fundou, como allem de Trogo Pompeyo, dizem outros authores de conta, & nellas ordenou Republica, & leys, tão gerais, & pouco riguroſas como pedia a noua pouoação. De maneira, que eſte foy hum Rey a quem deue toda Eſpanha, & particularmente eſta parte de Luſytania, mais que a todos os antepaſſados, pois delle lhe nacerão mais crecidos bẽs, que de todos. Nem me tenha ninguem a mal, particularizar tanto as couſas de Portugal, & nomear os Reys que viuerão nelle, porque o não fizera faltandome com quem authorizar o que digo, que em couſas tão antigas, nada ſe pode eſcreuer ſem author digno de credito, ou conjectura, muy vezinha da verdade. O tempo que eſte Rey gouernou Eſpanha, he tão pouco certo entre os authores, como o de ſeu auó Gorgoris, porque cada hum ſegue ſeu caminho: Florião do Campo lhe dá trinta & cinco annos, com o qual nos quietaremos, contentes de achar em couſas tão remotas hũa luz (inda que piquena) por onde não erremos totalmente o caminho. Do ſucceſſor deſte Rey não ha nenhũa couſa certa, porque Iuſtino diz, que os teue, & lhe ſuccederão no gouerno de Eſpanha, & o tiuerão muitos annos: mas contentee com dizer tão pouco, ſe calla ſem fallar mais palaura, nem nomear algum delles: os Croniſtas de Eſpanha contando a eſterillidade tão celebrada por elles, ſentem, que acabou em Abidis o Reyno & ſucceſſaõ, dos antigos Monarchas de Eſpanha, fundados na ſayda das gentes naturais da terra, & naquella laſtimoſa deſpouoação, que repreſentão. Aſſim que niſto não ha, que affirmar couſa certa: porque inda que a ſeca tão famoſa, ſeja pera comigo couſa de riſo, na forma que elles a contão, pella rezão que adiante direy, & me pareça mais conforme a verdade, o que Iuſtino traz: he me neceſſario cruzar as mãos, por não auer author, que conte couſa algũa deſtes Reys, que ſuccederão ao que contamos, nem Laymundo, que commummente dece a móres particularidades, as traz neſte lugar. E aſſim me ficarey com eſta generalidade, que não he honra do hiſtoriador, por deſcubrir hũa curioſidade pouco importante auenturar o credito de ſua peſſoa.

Trogus Pompe. li.44. Gerund. lib.1. Vaſc.l.1. cap.10. Vene. in enchir.

Florian. vbi ſup.

Iuſti. vbi ſup.

Gari.l.1.

TITVLO XXI. DAS COVſas que no mundo acontecerão Reynando Abidis em Luſytania.

TODO o tempo que Abidis Reynou em Luſytania, gouernou o Rey-

Genebr. in Cron. lib.1.

Reyno de Israel Samuel varão santissimo, filho de Helcana, & de Anna sua molher, auido com grandes deuações, & sacrificios de sua mãy, que té aquelle tempo fora esteril, & depois de ter entendimento pera poder seruir ao Senhor, foy offerecido no tabernaculo, & criado com o leite da santa doutrina de Hely, por morte do qual lhe succedeo na dignidade, & gouerno temporal, em tempo, que a Arca do testamento estaua em poder dos Philisteos, que por tropheo a puserão no templo de Dagão seu Idollo, quasi abatendo ante seus pés, a potencia do Deos de Israel: mas elle que costuma derribar de tronos a soberba, que os vsurpa, trocou a sorte de modo, que ao seguinte dia acharão a imagem do Idollo com as mãos, & pés quebradas, postrado diante da Arca. E allem deste castigo lhe mandou Deos hũa peste tão cruel, que se despouoaua a terra toda, por onde lhe foy necessario poemna em hum carro com duas vacas paridas, cujos filhos ficauão encerrados, pera lhe fazerem saudade, & deixandoas sem guya, a tiuerão ellas tão boa, que sem torcer o caminho, leuarão aquelle misterioso deposito á terra dos Iudeos. Os quais fóra de si pello contentamento, chegarão a ver com menos reuerencia do necessario o interior da Arca, pella qual soltura, & irreuerencia matou Deos logo os primeiros setenta, ensinandoos com este castigo, a goardar reuerencia & veneração ás cousas do culto diuino. Foy tal o medo desta justiça, que se não atreuerão mais a communicar tão familliarmente, Arca tão pouco amiga de ser vista, & sabendo como Aminadab tinha casas decentes, & accommodadas pera a poder ter, com a reuerencia deuida, o fizerão depositario desta riquissima peça, & summo Sacerdote a seu filho Eleazar, como lhe chama a escriptura, ou Achitob, segundo escreuem são Hieronymo, & Genebrardo, em cuja mão esteue o Sacerdocio summo todo o tempo, que Samuel gouernou temporalmente o pouo, o qual ouue por suas orações hũa victoria tão sinalada dos imigos do pouo Iudaico, que em quanto elle viueo não ouue quem se atreuesse a entrar com mão armada na terra de Iudea. Vendosse Samuel velho, & canssado com os annos, fez juizes do pouo, ou pera melhor dizer coadjutores seus, a Ioel, & Abias, seus filhos, cuidando, que com seu exemplo determinarião as cousas como a rezão pidia: mas elles tocados deste vicio, que tanto laura no mundo, trocião a vara da justiça pera a parte, que mais daua, roubando o direito dos pobres, com tanta sem rezão, que o pouo

Ioan. Zonar. to. 1.
1. Reg. cap. 5.
Histor. escol. in 1. Reg. ca. 7.
1. Re. c.
D. Hier. in lo. uin. Genebr. Crono. lib. 1.
1. Re. c. 8
Iosf. ant. li. 6. c. 3.

uo enfadado della, ſe foy a Samuel pedindolhe Rey, que adminiſtraſſe as couſas de paz & guerra, conforme as mais gentes do mundo tinhão. Paſſarão niſto algũs debates entre o pouo & Deos, no fim
1.Reg. cap.9. dos quais lhe vngio Samuel a Saul do tribu de Benjamin, & o declarou por Rey do pouo Iudaico, ſendo o primeiro, que com titulo Real teue mando neſta gente. Debaixo da Capitania deſte Rey alcançarão os Iudeos marauilhoſos triumphos, como foy dos Ammonitas, que vi-
Ibi.c.10. uião em Arabia, depois do qual o pouo em voz vniforme o aclamou, & reconheceu por legittimo Rey. O ſegundo foy contra a gente de Paleſtina, onde Deos moſtrou a victoria millagroſa, que era ſeruido dar aos ſeus ſem forças humanas, porque ſó Ionathas filho de Saul, & hum ſeu pajem da lança, puſerão em infame fugida o exercito de Paleſtina, & ſeguindolhe a mais gente o alcance acabarão hũa empreſa façanhoſa. Mas tudo danou Saul com hum atreuimento ſacrilego, que foy ſacrificar por ſua mão
Ibi.c.14 não ſendo ſacerdote, nem do tribu Sacerdotal, pello qual peccado lhe tirou Deos o direito, & inueſtidura do Reyno. A terceira empreſa foy contra el Rey de Amalech, onde peccou grauemente contra Deos, em goardar viuo muito gado, & ao proprio Rey, tendo lhe mandado, que puſeſſe tudo á eſpada, & não tomaſſe ninguem a miſericordia, Pello qual crime mandou Deos ao Propheta Samuel, que foſſe a Bethlem, & vngiſſe a Dauid filho de Ieſe, em Rey de Iſrael, porque o achaua muy conforme com ſeu coração. A quarta batalha, que teue foy contra os Philiſteos, onde Dauid, ſendo muito moço, ſayo a ſingular deſaffio com o Gigante Goliath, & o matou com hum tiro de funda, adquirindo no pouo muita graça, & com Saul tão pouca, que emuejoſo de ſeu nome, procuraua de o matar por todas as vias poſſiueis, inda depois de caſado com ſua filha Michol: mas elle por ſua induſtria, & pellos auiſos, que o Principe Ionathas lhe daua, ſe liurou de muitos trances onde lhe tinha Saul ordenada crudeliſſima morte. A vltima das quais ſe foy ter com Achimelech, que por morte de Achitob ſuccedera no Pontificado ſummo, o qual lhe deu os pães ſagrados pera ſeu caminho, & o alfange de Goliath, que 1.Reg. cap.21.
eſtaua no tabernaculo, com o qual ſe pos Dauid em ſeguro, & ſe recolheo a lugares apartados, em companhia de gente homiziada, como diremos adiante. Saul laſtimado de lhe eſcapar das mãos, ſe vingou no Sacerdote Achimelech, Ibi.c.22
mandandoo matar a punhaladas, a elle & a outros oitenta & cinco ſacer-

ſacerdotes, veſtidos em veſtes ſagradas. A vltima batalha que Saul teue, ſendo ja morto Samuel, foy contra os Philiſteos, & antes de entrar nella conſultou hũa feiticeira, de que ſoube por meo de hũa figura fantaſtica (que algũs dizem ſer a alma do Propheta Samuel, & outros ſó hũa ſombra fictícia, como tem muitos Rabynos, com Tertulliano, ſanto Auguſtinho, & Iuſtino Martir, de que agora não diſputamos, por não ſer couſa tocante ao inſtituto da hiſtoria) que auia de ſer vencido, & morto na batalha, como realmente o foy com o Principe Ionathas ſeu filho, & muitos ſenhores & caualleiros principais do pouo Hebreo. Todo o tempo, que Samuel & Saul gouernarão os Iudeos, forão ſegundo a melhor conta quarenta annos: dos quais Reynou Saul os dous primeiros com muita juſtiça, em tanta conformidade com os preceitos de Deos, que daqui naceo a eſcriptura chamar a eſtes dous annos ſós verdadeiro Reyno, tendo os mais por tyrannia, pois forão gaſtados em deſgraça do Senhor, cuja era a data daquelle Senhorio: & ſendo ja elleito Dauid, a quem conuinha por direito. Em quanto eſtas couſas paſſauão em Iudea, & Abidis gouernaua o Reyno de Luſytania, Derſilo teue a monarchia de Aſſyria, & por ſua morte ficou a Eupales, anteceſſor de Leontes, os quais

Rabi A. in pſal. 78. verſ. 39. Tertu. l. de anim. Aug. de ciui. Dei li. 26. Iuſtinus mart. ad orthod. quæſ. 52.

Methaſ. perſſa. de iudi. temp.

contentandoſſe com goardar o que ſeus antepaſſados ganharão: viuião em grandes vicios deſcuidados de alcançar nome pellas armas. Em Italia florecia Aſcanio filho de Eneas, que deixando o Reyno de Lauinio a ſua madraſta Lauinia, ſe fez author da cellebrada cidade de Alba, onde Reynou muitos annos: depois de cuja morte lhe ſuccedeo Poſthumo Syluio ſeu irmão, auido de Eneas em Lauinia, & a Iulio ſeu filho (que então era de muy poucos annos) ſe deu o ſacerdocio, & cargo de ſacrificar a ſeus falſſos Idollos, que elle exercitou ſendo de idade conueniente, & depois ſeus ſucceſſores, pois como diz o Tarcanhota, foy eſta dignidade anneixa á famillia dos Iulios, & nella permaneceo muitos annos, como vemos em Iulio Ceſar, que antes de chegar ao cume do Imperio Romano, adminiſtrou o cargo de Pontifice ſummo. Quaſi neſte tempo refere o Sabellico, aquella notauel guerra dos Dorienſes, contra a cidade de Athenas, em que Reyna Codro, merecedor de immortal fama, pello animo com que deu a vida em troco da liberdade, & ſaude de ſeus vaſſallos. Porque tendo noticia como os Dorienſes ſouberão do Oraculo de Apollo, que ſe na guerra morreſſe el Rey de Athenas, era impoſſiuel alcançarem a victoria, que tinhão certa viuendo: elle com

Meſſ. corui. Tit. Liu. dec. 1. l. 1. Alica. l. 1

Tarcanh. p. 1. lib. 1.

Suetoñ. tranqui. in vita Cæſ. Sabel. æ nei. 1. l. 8

Valerius Max l. 1. Trogus Pōp. l. 2.

Pausan. lib 7. Patercu. lib.1. Propert. lib.3.

notauel cautella, vestido em trajos de homem campones, se foy ao campo Dorico, & trauando praticas menos comedidas, do que sofre a bizarria dum soldado, sobre ellas armou hũa pelleja em que ficou morto, & os Dorienses tão tristes, quando entenderão a verdade do que passaua, que sem trattarem mais guerra deixarão a cidade liure, & se tornarão a suas terras. Muy vezinho a esta idade foy o cellebrado Poeta Homero, que Ephoro Cumeno faz natural da cidade de Cumas, contra quem Aristoteles affirma, que sua patria, & nacimento foy na ilha de Io: foy seu mestre na Poesia Pronopides, como toca Alexander ab Alexandro, inda que Herodoto diga, que foy Phemio Smyrneo: mas qualquer que fosse pode com rezão louuarsse, que teue hum discipulo, cuja fama durará em quanto ouuer memoria de homẽs, em que possa viuer a sua. Foy contemporaneo seu o poeta Hesiodo, & tão vezinho em parentesco, que Plutarcho os faz primos com irmãos, dizendo, q̃ na cidade de Cumas ouue tres irmãos chamados, Atelles, Meona, & Dio, dos quais Dio por certos homizios, & diuidas fugio pera Beocia, & casando com hũa molher chamada Pycimedes, ouue nella o poeta Hesiodo. Atelles viueo em Cumas algũs annos, & morrendo ja viuuo, deixou hũa filha chamada Critheida, encommendada ao segundo irmão Meona, em quẽ teue mais força o vicio da sensualidade, que a obrigação do parentesco, & dormindo com a sobrinha, a fez em poucos dias prenhe do Poeta Homero: mas antes de se parecer a barriga, pera euitar tão grande infamia, a casou com hum Phymeo mestre de Grammatica, natural de Smyrna, em nome do qual veo a luz, a gloria de Grecia, & o melhor dos Poetas, que antes & depois escreuerão. Tambem os da cidade de Chio, vsurpauão pera si o nacimento de Homero, em cujo final trazião hũa moeda, com seu nome, & inscripção, de que fallão algũs authores de conta. Mas como não aja gloria sem algum senão, querem dizer, que Homero foy vencido na poesia de seu primo Hesiodo, a quem julgarão o premio de melhor Poeta: o qual elle dedicou ás Nymphas de Heliconia, com hũs verssos em Grego, que Gregorio Giraldo verte deste modo.

Euphor. cume. li. de patr. rebus. Aristot. de poet. lib.3. Alexan. ab Alex. l.2.c.25. Herod. in vita Homer.

Plutarc. in vita Homer.

Polux l. 9.ca.6. Strabo li.14. Andre.tiraque.in Alex. ab alex.l.4. ca.15.

Gregor. Girald.

> Hesiodus posuit Musis Heliconibus istum,
> Cum cantu vicit, diuinum in chalcide Homerum.

Cuja significação em nossa lingoa vulgar he a seguinte. Hesiodo poeta dedicou este tropheo as nimphas de Heliconia, quando em chalcidia venceo cantando ao diuino Homero. Desta victoria fallão Plutarcho, Aulo

Plutar. in lib. Sympos.& in dialo septẽ Sap.

Aul.gel. noct.attic.li.3. ca.11. lo Gellio, & Alexander ab Alexandro, com muitos outros, referindo os proprios verſſos em que foy a victoria, que por não ſeruirem muito á hiſtoria, deixo de por neſte lugar, com muitas opiniões a cerca do nacimento, & morte de Homero, que ſe podem ver em Plutarcho, & Herodoto, cada hum dos quais diffuſamente conta a vida deſte Poeta: & nós tocaremos algũa couſa mais no diſcurſſo da hiſtoria, quando referirmos ſua vinda a Eſpanha, em quem ſe termina o prepoſito deſta narração, que o fundamento principal de quem hiſtoréa he, não fazer digreſſoẽs fora do inſtituto que toma.

Alex. ab Alex.l.6 cap.19.

CAPITVLO XXIIII. DE certa ſterillidade que os authores contão, que aconteceo em Eſpanha neſte tempo, & da verdadeira, & menos duuidoſa opinião, que ha neſta materia.

QVASI nos derradeiros annos, que Abidis teue a monarchia de Eſpanha, contão os Cronic. li.1.c.5. Flor.li.2 cap.1. Croniſtas Eſpanhois aquelle famoſo incendio, & ſterillidade, que deſtruyo, & pos em miſeraueis termos toda eſta Região, de tal maneira, que a pollicia, & tratto antigo em que Abidis foy pondo as couſas no diſcurſſo de ſeu Reyno, acabou neſte géral eſtrago. Porque durando ſuc- Vaſe.li.1 cap.10. ceſſiuamente a ſeca, ſem chouer de nenhum modo, vinte & ſeis annos continos, a terra ficou abraſada, os rios ſecos, a gente & animais mortos, & todas as couſas de modo, que era hum eſtrago lamentauel. E o que mais acrecentou eſte dano foy, que a gente rica, & a fazendada cuidando que abrandaria o ſol, & viria algum remedio de chuua, ſe deixarão eſtar tanto, que ao tempo de ſe recolher acabauão no caminho, attalhados com a ſede, & com grandes couas, que achauão na terra abertas pella força da quentura. Aſſim que a mais gente em quem a ſeca fez dano, foy a pobre, & que tinha pouca riqueza, a que perder ſaudades, & como tal no principio forão buſcar remedio por varias partes do mundo, principalmente em França, pera onde tinhaõ a paſſaigem mais franca, & os montes por onde hião copioſos de agoa, & pouco ſojeitos por ſua grande altura aos ardores do ſol, de que hião fugindo. Mas ha pera eſte caſo tantas prouas contrarias, que me faz duuida a certeza, & verdade delle: hũa das quais he, ver que hum caſo tão notauel, por meo do qual, dizem os authores, que o referem, que ſe encherão muitas prouincias de Europa, da gente Eſpanhola, que fugia: nenhum author Grego, nem Latino, faça delle

K men-

menção manifesta, nem tacitamente, fazendoa de cousas muito menores. Outra he considerar a conjuração dos ceos, feita só contra esta Prouincia, sem tocar em França tanto sua vezinha, nem Italia, que fica quasi na propria altura: & quando a esta ouuer reposta, dizendo, que por conjunções particulares de planetas, podia naturalmente succeder em hũa parte, sem tocar na outra, não sey se ma darão ao muito tempo, que os authores assignão, pois conjunção de vinte & sete annos, pera este effeito muy difficilmente ma demostrarão os Astrologos. E com tudo isto confesso de mim, que sempre tiue dentro no animo hũa duuida, & irresolução, não me persuadindo, que os antigos leuantassem isto de sua casa, sem terem algum fundamento muy vrgente, que os persuadisse a fallar tanto, no que algũs modernos leuados do que fantasseão, querem condenar por mentira, fundados em dizer Iustino, que os descendentes de Abidis Reynarão largos annos em Espanha, não vendo, que este author como estrangeiro, não alcançaria a fama desta antiguidade, como não alcançou a de outras muitas, que deixa. E o que mais me constrange a cuidar, que seria isto verdade: hever que Laymundo em suas antiguidades Lusytanas diz: que em tempo dos Godos que foy, o em que elle compos sua historia, auia hũa tradição vulgar entre a gente douta, & que se prezaua de ter noticia de historia, que refiria muitas cousas desta seca, dandolhe cada hum o tempo conforme o tinhão ouuido de seus antepassados. Mas a verdadeira conta recebida como tal entre homẽs de melhor juizo, era (segundo elle diz) a que lhe daua dous annos & quatro meses, que vem a fazer vinte oito meses, & assim affirma o vio em certas memorias, que naquelle tempo andauão escrittas sem author, a que se daua muito credito. A qual conta, & modo de proceder me quoadra mais, que os outros, por ser menos difficultosa, & de menos contradição, & ter consigo mais probabillidade. Porque não chouer dous annos, cousa era bastante a dessolar toda Espanha, & factiuel segundo ordem da natureza: no qual espaço a fome foy tão grande, que a gente pobre se foy saindo de Espanha, & os ricos subindosse ás serras, & indosse contra a parte septentrional, goarecerão as vidas, inda que com muito trabalho, por falta de mantimentos, que a terra não daua. Em Portugal ficou sem moradores, tudo o que oje chamamos Algarue, & a terra de entre Tejo, & Goadiana, por estarem mais vezinhas ao meo dia, & como tais menos liures dos ardores do sol. Perdeu tambem sua gloria, & primei-

Theatrũ orbis. Baptista vriencin mappa mundi.

Iustin. li. 44.

Laymũ. ant. Lusi. li. 2.

Memoria de mão antigas.

ros

ros pouoadores a illuſtre & antiquiſſima pouoação de Sethubala, mãy & author primeira de todas as cidades de Eſpanha, muy cellebre por ſua famoſa fundação. E recolhendoſſe a gente pello ſertão de Portugal, hũs ficarão nos altos, & frios cumes da ſerra da Eſtrela, chamada dos antigos monte Herminio, como diremos no proceſſo da hiſtoria, quando eſcreuermos as guerras de Iullio Ceſar: outros paſſando adiante, puſerão termo a ſua jornada, entre Douro & Minho com os Gregos, que Diomedes alli deixara, outros paſſando em Galliza, ſe detiuerão la, té ſe concluirem os dous annos da ſterillidade. De modo, que he couſa de riſo cuidar alguem, que Eſpanha ſe deſpouoou de todo ponto: mas ſó algũs lugagares mais callidos, como ſaõ em Portugal os que diſſemos, onde no tempo dagora vemos que ſe o verão dura hum mes mais do coſtumado, perecem os homẽs & animais á ſede, & em Caſtella toda a coſta maritima, que fica fronteira de Africa. Acabadas os vinte & ſeis ou vinte & ſete meſes, que a terra eſteue oppreſſa com eſta callamidade, veo hũa tempeſtade de ventos tão aſperos, & furioſos, que leuantaua da terra os troncos das aruores, mirrados com a ſeca, & punha os edificios antigos pello cham, mettendo o mundo em grandes nuuens

Andreas Reſend. anti. Luſ. lib. 1.

Pined. p. 2. l. 3. c. 17

de pó, que erguia com a braueza dos ares, de maneira, que aos moradores das ſerras parecia desfazerſſe o mundo, & reſoluerſſe totalmente o ellemento terreſte. Depois deſtas controuerſſias do tempo, quis Deos lembrarſſe de Eſpanha, mandando muita copia de agoa, que teue bem, onde embeber ſua humidade, & com ella tornauão os homẽs a cobrar eſperança, de verem a região no eſtado primeiro: porque cada hum tomaua o caminho pera o lugar donde viera, leuandoo la o amor, & criação paſſada. Os Gregos que eſcaparão de Lisboa, ſaudoſos de ſua patria, ſe tornarão a metter de poſſe nos ſolitarios muros de Vlyſſes, que parecião grittar por os fundadores de ſua grandeza: pouoouſe tambem a fertil villa de Scalabis, ou Santarem, como agora lhe chamamos, & todas as mais partes ao longo do Tejo, que ja trazia copia de agoa ſufficiente pera as criações, que eſcaparão. Mas não ouue alguem tão atreuido, que muitos tempos depois ouſaſſe cometter a paſſajem do rio, pera viuer nos campos, que ha junto de Goadiana, temendoſſe de ſemelhante dano ao paſſado, & do pouco remedio que ha naquellas partes pera o euitar. Contão os authores Caſtelhanos logo depois deſta ruina, a vinda de muitas gentes eſtrangeiras chamados Almozundes, aſſinandolhe muitas pouoa-

Flor. li. 2 cap. 2. Vaſeus vbi ſup.

ções que fundarão: mas como se não ache em cosmographos, nem historiadores tal nome, eu tenho sua vinda, & as cousas della por caso fabuloso, & como tal deixo as rellações, & historias de sua entrada, pera quem as tiuer por verdadeiras, que eu fundome em não leuar cousa tirada de authores escrupulosos, pois a grauidade da historia consiste no credito, & reputação dos historiadores com que se authoriza.

TITVLO XXII. DO QVE succedeo no mundo no tempo da sterillidade, & algũs annos depois.

EM quanto as gentes de Portugal, & das mais prouincias de Espanha, viuião com os trabalhos, & oppressões que contamos, gouernaua o sacerdocio de Israel o summo Pontifice Abiathar, fidelissimo companheiro do sancto Rey Dauid, em cuja mão estaua o cettro Real, da gente Hebrea, & lhe veo por mor-
2.Re.c.2 te de Saul, permittindoo assim Deos pellas grandes virtudes de hum, & pellas maldades do outro. Não alcançou logo Dauid o senhorio vniuerssal do pouo, porque Isboseth filho de Saul o teue vsurpado dous annos inteiros, ficando elle só com o tribu de Iuda donde procedia, & tendo a corte, & assento Real na cidade de Hebron, onde viueo sete annos, té ser vltimamente elleito, & recebido dos outros tribus por seu Rey, & senhor natural, ven- 2.Re.c.5
do morto a Isboseth, que era a principal causa desta rebelliāo: era Dauid neste tempo, que o pouo o aceitou por Senhor, de trinta & sete annos & meo, & tinha ja Reynado os sete & meo, sobre o tribu de Iuda, & depois Reynou trinta & tres, com a mór justiça, & sanctidade, que lemos de nenhum Rey daquelle, ou doutro pouo, & muito mais engrandecera sua fama se a não lastimara com os illicitos amores da fermosa Bersabe, molher 2.Reg.c.
de Vrias, a quem elle roubou a hon- 11.& 12.
ra, & depois a vida, pera com ella encubrir sua infamia: mas foy tal a penitencia deste peccado, que restaurou com ella o sancto Rey, a quebra em que viuia pera com Deos, & com o mundo. Fez lhe tambem 2.Reg.
a vida menos gostosa, o cruel fra- 13.& 14.
tricidio comettido por Absalão: o qual aggrauado porque Amon seu irmão namorado de Thamar, a forçara illicitamente, & depois a lançara de si como se fora algũa molher infame, vingou esta injuria com Rabi. ad
lhe tirar a vida em hum conuite. illũ locũ Reg. 2.
Onde quero breuemente aduirtir, que esta Thamar não era irmã de

Amon

Amon, nem tinha com elle algum parentesco (como querem muitos) porque quando Dauid casou com Maacha filha de Ptolomeo Rey de Iessur, ja ella trazia consigo esta filha, & depois parindo Absalon, ficaua Thamar sua mea irmã, mas com Amon, que era filho doutra molher del Rey chamada Achinoe, não ficaua tendo obrigação algũa. Donde me a mim parece melhor exposição esta, pera as palauras que ella disse ao Principe quando a forçaua, que a pidisse ao pay por molher, & que por esta via a podia gozar a seu sabor, que não a de Iosepho, que sente as disse só por escapar de suas mãos, inda que hũa não deroga a outra, nem eu tenho a que contey por tão infalliuel, que me pareça a outra menos boa. Acrecentousse a esta dor a perseguição que teue, por ambição & desejo de Reynar, que stimularão o animo de Absalon de tal modo, ajudandoo conselhos de algũs ambiciosos amigos, de verem as republicas inquietas, pera deste modo fartarem sua cobiça: que leuantando bandeiras contra o pay, o fez ir fugindo a pé desaccompanhado dos seus, & tão abattido, que ouue algũs a quem esta mudança de fortuna deu animo, pera em seu rosto lhe dizerem mil afrontas. Mas tudo lhe satisfez Deos com morte de Absalon, & ruina de seus contrarios, & viueo os annos de sua vida em muito contentamento. Foy este Rey tão illustre em cousas de guerra, que todo mundo temia sua lança, & assim ganhou grandes cidades da mão de seus aduerssarios, entre as quais foy a sancta Hierusalem, em que fez assento, & cabeça de Reyno: alcançou victorias admiraueis, com tanto credito da nação Hebrea, que todos os Reys vezinhos, procurauão ter com elle amizade, inda que fosse com lhe dar algum tributo. E como as mais vezes siga o pouo a inclinação do Rey que o gouerna, florecerão neste tempo em Iudea homẽs tão sinalados em armas, que suas façanhas parecerão fabulosas, se as não contara a diuina escriptura, em que não cabe falta, das quais foy celleberrima aquella animosa empresa de tres caualleiros arriscados, que auendo em Hierusalem notauel falta de agoa, & subindo Dauid a hũa torre da cidade, onde estaua a arca do testamento, pera consultar a Deos sobre os Philisteos, que destruyão a terra, & tinhão hum poderoso exercito alojado entre a cidade de Bethlem, & Hierusalem, & gauando em presença de todas as agoas de Bethlem, principalmente a de hũa cisterna, que estaua junto aos muros da cidade dando a entender o gosto com que se fartara della, se os imigos que tinhão assentado o

Margin notes: Histor. esco. in 1.2. Reg. cap. 4. — Iose. ant. lib. 7. c. 8 — 2. Reg. ca. 15. — 2. Reg. ca. 18. — 2. Reg. ca. 23. — Histor. esco. in 2. Reg. ca. 22.

campo no meo, lho não impidirão. Estes tres calladamente se partirão de Hierusalem, ou do lugar onde Dauid tinha seu exercito assentado, que deuia ser muy perto desta cidade, & rompendo por meo dos Philisteos, chegarão a força de armas ao poço, donde leuarão a seu Rey a agoa que desejara, de que elle fez a Deos oblação diante da Arca do testamento, estimando em muito o famoso caso dos seus. Onde he de aduertir o commum descuido de algũas pessoas, que sem mais escoldrinhar da escriptura contão este feito, de modo, que fazem a Dauid cercado em Bethlem, & os caualleiros sayrem pella porta da cidade a trazer á agoa, sendo tanto ao contrario como mostra o mestre da historia Escolastica, & Iosepho em suas antiguidades, com muitos outros expositores. Declarou Dauid por seu legittimo successor no Reyno ao sapientissimo Principe Salomon, nacido de Bersabe, molher que fora de Vrias, & porque Abiathar vngira contra seu mandado, em Rey de Iudea, ao Principe Adonias, o priuou do summo Sacerdocio, em hum concilio que se cellebrou, assim pera isto como pera reformar muitas cousas da ley, & culto diuino, que andauão alheas de seu primeiro rigor: onde teue a presidencia Sadoc, que lhe succedeo no Pontificado, & se acharão presentes os

Iof. ant. li.8.c.12.

Genebr. Crono. lib.1. Li.1. paralii.c.24

principes ecclesiasticos, & seculares, entre os quais forão os Prophetas, Gad, & Natam. Morreo Dauid com grande võtade de ver fundado hum templo a Deos, mas entendendo não ser por então sua vontade, o deixou encommendado a Salamão seu filho, que o fundou no quarto anno de seu Imperio, com tanta magnificencia, que vencia todas as obras do mundo, em arteficio, & riqueza. Começousse a fabrica delle, no anno dous mil & nouecentos & trinta & tres da criação do mundo, que forão mil & vinte oito antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, no mes de Mayo, a os vinte oito dias delle, que vierão então a hũa quarta feira, como quer Iosepho Escaligero. Os gastos que se fizerão na obra, & a famosa machina della, podesse em parte colligir do numero dos trabalhadores, que erão entre mestres, & obreiros, mais de cento & cincoenta & seis mil homẽs. Mas todas estas obras, & a sabeduria infusa, que Deos communicou a este Rey, desdourou a demasiada affeição que teue a molheres gentias, & idollatras, por conselho das quais consentio leuantarensse em Hierusalem altares, & statuas de Idollos, chegando sua miseria aos venerar por seu respeito, com publica offenssa de Deos, & grande escandalo do pouo, & deminuição da fama, que antes tinha, por respei-

ANNO 2933.

Iose. Scalig li de emenda. temp.

3. Reg. c. 5 & 6. 2. para. c.2.3.4.

3. Reg. c.10.

[3. para. c.9.] respeito da qual foy visitado de Nicaula Raynha de Ethiopia, a quem [Damião de goes de mori. Ethiop.] nosso famoso Cronista Damião de Goes, seguindo mais verdadeiras, & particulares rellações, chama Maqueda, em que ouue hum filho chamado Meilech, que depois Reynou em Ethiopia, como consta da publica [Francis. Aluar. li. de prest. Ioã. c.36] authoridade, que Francisco Aluarez diz se conserua oje nos archiuos, & escripturas antigas da cidade de Aquaxumo, que foy camara desta Raynha. Morreo Salamão depois de ter Reynado quarenta annos em Israel, no do dilluuio mil & trezentos & treze. Teue neste tempo a Mo[Metast. persia.]narchia de Babylonia Leostenes, immediato successor de Eupales, & a gouernou quarenta annos, que começarão ao decimo de Salamão, & acabarão aos quinze de Roboão. [Cæli. in Crono.] Quasi neste tempo assentão os authores aquella cellebre jornada dos Minias, que partindosse da Ilha de Lemno, assentarão no monte Taygeto, que fica muy propinco á cidade de Lacedemonia, & como os naturaes da terra entendessem pellos fogos a noua chegada destes homés, & lhe mandassem preguntar o que buscauão, entenderão como diz Po[Polyen. li.7.]lyeno, que vinhão buscar terras, onde viuessem mais a seu gosto, do que viuião na illha donde partirão. Os Lacedemonios, que entenderão serem estes de sua casta, recolhendoos na sua cidade os trattauão com o proprio amor, & famillia ridade que aos mais, dandolhe cargos, & honras na Republica, de maneira, que elles se acharão poderosos, pera vsurpar a liberdade do pouo, & querendoo fazer forão sentidos & presos, & forão sem duuida mortos, se as molheres com que estauão casados, entrandoos a visitar hũa noite, os [Plota. li. de claris mulie.] não lançarão fora vestidos em seus trajos, ficando ellas offerecidas a to[Valer. max. l.4. cap.6.]do castigo por seu respeito. Entre os Latinos teue por estes tempos o Reyno Alba Syluio, do qual sente sancto Augustinho, que tiuerão os [Aug. de ciui. Dei l.18. c.20] mais Principes successores seus, o nome de Reys Albanos: outros Senhores auia em Toscana, & noutras partes de Europa, de quem não faço rellação, por ser meu instituto tocar só as mais notaueis. An[Tarcanh. p.1. lib. 5]drocho filho de Codro Rey de Athenas, sentem algũs, que fundou neste tempo a cidade de Epheso, contra o pareceer de outros, que attribuem sua origem as Amazonas, com [Sabel. æ. nei.1.] a fabrica daquelle affamado templo de Diana, que foy hũa das sete marauilhas do mundo, onde trabalhou a melhor gente de Asia duzentos & vinte annos, dando seu fauor cento & vinte & sete Reys, cada hum dos quais mandou pór sua collumna no templo, por memoria do que nelle fizera, tendo por certo, que de nenhũas obras se haõ de prezar tanto os Reys, como daquellas

que fazem pera augmento, & veneração do culto diuino.

CAPITVLO XXV. DE varias cousas que succederão em Lusytania depois da sterillidade acabada, principalmente da vinda de Homero a estas partes, & dos Franceses Celtas q̃ pouoarão muita parte de nosso Reyno.

ANNO 2963. 999. ANDANDO o anno do dilluuio em mil & trezentos & sete, que forão dous mil & nouecentos & sesenta & tres da criação do mundo, nouecentos & nouenta & noue antes do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, no qual tempo se hia ja restaurando muita parte dos danos recebidos na sterillidade passada os tempos atras. Nicolai. Cæli.in Crono. Vase.to.1 l.1.ca.10 Dizem algũs authores, que Homero veo a Italia em companhia de certa gente Grega, que pouoou algũas cidades famosas naquella prouincia, & achando nella muitos Espanhois dos que fugirão na seca passada, a ponto de se tornarem a Espanha, por terem nouas da melhoria grande, & prosperidade, que auia na terra: se moueo aos accompanhar nesta jornada, & vindo, se namorou tanto do famoso rio Goadiana, & dos campos vezinhos a sua corrente: que dali diz nosso Poeta Ayres Barbosa, tomou mottiuo pera fingir os campos Illisos onde andauão as almas dos que viuião bem, ao longo do saudoso rio Letheo, em cujas agoas canta Virgilio, que bebião o esquecimento de todos os trabalhos passados. Esta vinda de Homero assenta o mestre Florião do Campo algũs annos antes, dos que himos contando, & affirma ser esta vinda sua em companhia de hũ contratador Grego chamado Mentes, & se o nome deste Grego não he irmão da historia, sabemos por sua rellação, q̃ Homero se namorou summamente da terra, q̃ elle assombra com este nome géral de Andaluzia, por nos não dar trabalho em trazer Homero a Lusytania. No que me parece bem gastar poucas palauras, pois nos faltão authores, sobre cuja fé as fundar: & passar o fio da historia á entrada de certas gentes Franceses, chamados Celtas, que Ptolomeo, Iullio Cesar, & Glariano, assentão entre os rios Garumna & Sequana: dos quais sentem commũmente nossos historiadores, que tiuerão grande familliaridade cõ a gente de Hespanha, no tẽpo q̃ os moradores della se hião goarecer a Frãça, & a outras prouincias estranhas, & vindosse depois q̃ a terra esteue em sua primeira bonança, algũs destes em cõpanhia dos naturaes gostarão tanto do sitio, & clima de nossa

Ariu.barbosa in quodam poemat.

Virgi.æneid.l.6

Flori.do camp.l.2 cap.1.

Ptolom. tab 3.eur Iul. Ces. de bel. gal.li.1. Glarian. geogra. ca.25.

nossa Espanha, que perssuadirão aos mais a se vir morar nella de assento. Mas como a origem desta gente, & sua pouoação, & assento seja cousa tão importante ao Reyno de Portugal, cuja historia vou tecendo, dar me hão licença os Cronistas estrangeiros, pera sem diminuição de sua muita erudição & authoridade, contar isto conforme o refere Laymundo, & o dão a entender authores de muito credito. O qual diz, que muitos pouos de França chamados Celtas, achando estreita sua prouincia, & incapaz da muita gente que auia nella, & sabendo como Espanha estaua tão falta de moradores, que se não habitauão muitas partes della, se embarcarão em algũs nauios obrados com o pouco artificio, que então auia nesta arte, em que vierão costeando as ribeiras Mediterraneas de Espanha, té a boca por onde se lança no mar o rio Ebro: & como gente que cuidaua ter concluida hũa grande jornada, quiserão apoderarsse daquellas comarcas, & cultiuar os campos dellas: mas os Espanhois, que ja viuião por estas partes os trattarão tão mal, em algũs recontros, que tiuerão sobre este negocio, que os Celtas acharão mais seguro partido metterse em suas embarcações, & proseguir a derrota primeira, na qual andarão algũs dias, té que saindo pello estreito

Laymũ. ant.Lusi. lib.2.

de Gibaltar tomarão terra, onde agora he o Reyno do Algarue, não muy longe, segundo se collige, donde agora vemos a pouoação de Tauilla, & como a comarca lhe parecesse a proposito pera morar nella, & não achassem pessoa quelho contradissesse, saindo das embarcações, se estenderão pello sertão dentro, não com pouca satisfação da grande abundancia de pastos, que vião, tanto em mór copia, quanto menos gente, & gados os pastauão, durando inda na gente o temor da ruina passada. Foraõse pouco & pouco mettendo pella terra, acostados ao rio Goadiana, té darem onde agora vemos a cidade de Heluas, a qual sente Andre de Resende em suas antiguidades Lusytanas, ser obra, & pouoação destes Franceses Celtas, deriuandolhe o nome de Eluas, dalgũs Franceses Heluetios, que vinhão em companhia destes. Aqui viuerão algũs annos enchendo a terra de maneira, que bastarão a dar moradores a muitas partes de Espanha: & lembrandosse do aggrauo recebido em Iberia, quando alli chegarão com sua armada, entrando em boa copia por Andaluzia, mouerão aspera guerra aos Iberos, de modo, que a não trattarem concerto entre si, os lançarão fora da terra. Mas entreuindo algũas condições de paz, aplacarão de tal modo os animos da

Resend. ant. Lusi lib.1.

gente Celtica, que em lugar da guerra, mouida pouco antes por sua vingança, & por lhe ganhar (como diz Diodoro Syculo) os campos em que viuião os Iberos, resultou hum amor tão entranhauel, que casando os filhos, & filhas entre si, communicarão o sangue, & nome, chamandosse depois Celtiberos, como deu claramente a entender o Poeta Lucano, dizendo, que os Celtiberos tomarão este nome da gente, que viuia junto ao Ebro, & dos Celtas Franceses, que casarão, & introduzirão entre si parentesco, a quem fauorece Tito Liuio quasi com as mesmas palauras; & o insigne Geographo Strabo he do mesmo parecer. Só nos resta prouar agora como estes Celtas sayrão de Portugal, pera as mais partes de Espanha, contra os que dizem o contrario; o que faremos estribados em as palabras de Plinio, que trattando a diuisaõ de Espanha diz, que os Celticos (ou como tem outros Plinios melhor emendados) os Celtiberos, que viuem entre o rio Guadalquibir & Goadiana, tiuerão sua origem dos Celtas, que viuem dentro na Lusytania, & o Bispo de Girona claramente confessa, que estes Franceses Celtas morarão em Alentejo, & delles sayrão os Celtiberos, que forão pouoar Andaluzia, & he isto tão manifesto entre

Diodor. lib. 6. — Luca. de bel. ciui. lib. 4. — Liui. l. 5. — Strab. l. 1 — Plin. l. 3. cap. 1. — Gerund. Lib. 1.

os authores, que Strabo chama muitas vezes a esta parte da Lusytania Gallia, & o notou com muito auiso nosso Portugues Gaspar Barreiros, fallando de Badajoz, & sua antiguidade: de modo, que nosso Portugal teue em si, não somente os primeiros pouoadores de Tubal, & Gregos, que pello tempo adiante vierão, mas tambem Franceses, a quem eu cuido se deue a mór parte de sua primeira origẽ, pois (como iremos vendo) elles forão os q̃ mais diffusamente se estenderão por Lusytania, & os que mais terras pouoarão, que todas as mais nações. Nem me o ponha algum mais curioso do necessario, que a vinda por mar era impossiuel, pois auendo de ser, mais conueniente era esta nauegação pello Occeano, que confina com Aquitania, onde o rio Garona se faz salgado, que era a principal terra dos Celtas, que não pello Mediterraneo, que fica muy apartado desta prouincia. Porque a esta pregunta lhe darei a reposta com Strabão, no principio do liuro quarto, onde dá por limite meridional aos Celtas o mar Mediterraneo, assignandolhe por sua, a terra em que agora vemos a cidade de Narbona. Assim que bem podião escusar a jornada por terra, & a nauegação Septentrional, & vir como quer Laymundo pello mar Mediterraneo a pouoar nossa Lusytania, pois viuião junto de suas ribeiras. Foy esta

Barre. in Corogr. — Strab. in geog. l. 4 — Laymũ. lib. 1.

vinda

vinda a Portugal, & a restauração da comarca de Alentejo, & Rey-
Cæli. in Crono. no do Algarue, naquellas partes que ficão junto ao rio Goadiana, no an-
ANNO 3009. no do dilluuio mil & trezentos & cincoenta & tres, tres mil & noue da criação do mundo, inda que
Vasc.l.1. cap.10. Vaseo deminua tres desta conta. Com a fama das nouas pouoações, que os Celtas fazião naquellas partes de Alentejo, tomarão animo as gentes, que viuião entre os rios Tejo, & Douro, chamados antigamente Turdulos, pera se estender mais ao largo contra o meo dia, & acostandosse com a ribeira do mar, chegarão pouco & pouco té o cabo de saõ Vicente, contemplando algũas ruinas de pouos, que acharião naquellas partes, sendo as principais de todas as da antiga Setuballa, onde he de crer, que ficarião algũs da-
Ptolom. sub.euro quelles homẽs, pois Ptolomeu conta esta pouoação na comarca, & districto dos Turdetanos, que forão estes pouos saidos da famillia, & geração dos Turdulos. Com estes diz Laymundo, que tiuerão os Celtas algũs recontros: mas ao fim se conformaraõ, & assentarão pazes, & não somente com elles, mas com outro genero de gente chamados Vectones, que viuião, onde agora chamamos Estremadura, cõ os quais
Diodor. Syc.li.6. diz Diodoro, que os Celtas tiuerão sempre grande amizade, notando aqui, que em os mais dos liuros por Vectones anda impresso Vaceos. Neste estado estauão as cousas de Portugal alheas de sua antiga gloria, mindigando fauores de gente estrangeira, que os reuéses do tempo obrigão as cousas a se valer, ainda das que lhe saõ muy contrarias.

TITVLO XXIII. DO QVE aconteceo em varias partes do mundo, no tempo que em Portugal entrarão os Franceses Celtas.

ANDANDO as cousas de Portugal no modo, que appontamos no capitulo preceden- Genebr. in Cron.
te, gouernaua em Israel o Pontifi- lib.1.
cado summo, o sacerdote Achima, & o Reyno temporal polla temeridade, & mao conselho de Roboão, filho de Salamão, foy diuidido em 3.Reg.
duas coroas, ficando só os tribus de ca.12.
Iuda, & Benjamin, & o de Leui, em poder de Roboão neto de Dauid, & os outros todos debaixo do imperio de Ieroboão, filho de Nedab, ou Nebat, como outros lhe chamão. E querendolhe Roboão fazer guerra, como a tyranno vsurpador do alheo, foy auisado por o Propheta Semeias, que em nenhum modo desse batalha, pois era võtade do summo Deos, castigar daquelle mo-

do os peccados de ſeu pay Salamão. Deſiſtio Roboão da empreſa, mas não de cometter crimes grauiſſimos contra Deos, idollatrando com tão pouca reuerencia & temor, como ſe fora gentio de nação: donde lhe naceo entrar Siſae Rey do Egypto em ſuas terras, & roubar o melhor dos teſouros, & riquezas, que Salamão lhe deixara. Nem ficou inferior em maldades o tyranno Ieroboão, que eſquecido da merce que Deos lhe fizera em o leuantar de ſeruo, & homem commum, á dignidade Real, pera ſegurar ſeu partido, & impedir ao pouo, que
3.Reg. cap.13. não foſſe a Hieruſalem as feſtas coſtumadas, os fez idollatrar com dous bezerros de ouro, que leuantou em ſuas terras, a quem dedicou feſtas, & ſacrificios, onde elle aſſiſtia as mais das vezes: & ſendo naquelle acto reprehendido de hum Propheta, o quiſera prender, mas Deos tornou por ſua honra, de modo, que o braço que el Rey eſtendeo lhe ficou ſeco, & ſem vigor, té o Propheta fazer oração por elle. Reynou Roboão in Hieruſalem dezaſete annos, & Ieroboão nos dez tribus, vinte & dous cheos de mais offenſſas de Deos, que de obras de-
3.reg.c.15 centes á dignidade Real. De Roboão ficou hum filho chamado Abias com a ſucceſſaõ do Reyno, muy valeroſo nas armas, & o moſtrou bem naquella grande victoria, que alcançou de Ieroboão, contra opinião de todos, que o julgauão por vencido. Em ſeu tempo regia o ſummo Pontificado o Propheta Azarias, varão ſanctiſſimo, & merecedor do honroſo cargo ſacerdotal que tinha. Por morte de Abias ſuc- 3.reg.ca. 15.
cedeo no Reyno de Iuda ſeu filho Aſa, homem por eſtremo temente a Deos, erdeiro em todas ſuas obras de ſeu biſauo Dauid, & tão amigo de amplificar em tudo o culto, & veneração da ley, que daqui lhe naceo alcançar hũa famoſa victoria de Sariam Rey de Ethiopia, que lhe deſtruya a terra: começou a Reynar dous annos antes da morte do tyranno Ieroboão, por morte do qual occupou o Reyno de Iſrael ſeu filho Nadab, & no ſegundo anno de ſeu Reynado foy morto por Baſa, em cuja mão ficou o Senhorio dos dez tribus, por eſpaço de vinte & quatro annos, tão cheos de maldades, que Deos o mandou ameaçar por hum Propheta: mas com 3.reg.ca. 16.
tão pouco fruto, que té ſua morte perſſeuerou em augmentar crimes nouos aos paſſados. Foy ſua morte correſpondente á vida, porque o matou (como diz Ioſepho) ſeu priuado, & particular amigo Creonte, &depois de ſeus dias que tiuerão fim no anno vinte oito do Reyno de Aſa em Hieruſalem, ſuccedeo na dignida de Real ſeu filho Ela, igoal em malda des ao pay, que o gerara. Aſa adminiſtraua

ſtraua juſtiça a ſeus dous tribus com tanta inteireza, & virtude, como ſe eſperaua de Rey, que trazia diante dos olhos, a imittação de Dauid, & procuraua não diſcrepar hum ponto de ſeus caminhos: em ſeu tempo gouernou a dignidade Pontifical o inſigne ſacerdote Abimelech. Em quanto eſtas couſas ſuccedião em Iudea, & os Celtas andauão occupados na pouoação de Luſytania, Reynarão em Babylonia Leoſtenes, em mão do qual eſteue aquella monarchia quarenta annos, & por ſua morte ficou a Perithidias, que a gouernou trinta annos.

Metaſt. perſſa.

Em Italia Reynou por morte de Alba Syluio, Atis Syluio ſeu filho, & por ſua morte Capis Syluio, de quem ſente Tito Liuio, & o refere Pineda, que teue Capua ſeu nome. Neſta idade diz Pauſanias, que floreceo o famoſo legiſlador Lycurgo, que pos em florente eſtado as couſas de Lacedemonia, com as juſtas leys que lhe deu, & muito mais com o notauel exemplo de ſua peſſoa. Porque ficando elle por morte de ſeu irmão Polydectes, com a ſucceſſaõ do Reyno, tanto que ſoube andar a cunhada prenhe, renunciando o nome Real, tomou ſó o de tutor, & nacendo o menino, a quem chamarão Charilao, lhe bejou a mão, & reconheceo vaſſallajem com grande admiração do pouo, & intrinſeca inueja de Leonidas tio do menino, irmão da mãy, por cuja cauſa ſe pos a Republica em tantos motins, que Lycurgo (inda que ſua parte foſſe a melhor) ſe partio do Reyno, & correo diuerſſas partes do mundo, como forão Creta, Egypto, Lybia, & não falta quem diga, que paſſou a Eſpanha, & a correo toda, notando particularmente os coſtumes & leys, com que cada nação ſe gouernaua. E ſabendo como Charilao ſeu ſobrinho era ja ſaydo da idade pupillar, & regia o Reyno, ſe tornou a Lacedemonia, onde foy recebido com grande aplauſſo do pouo, a quem determinou dar leys, conſultando primeiro o antigo Oraculo de Apollo Delphico. A primeira couſa que fez, foy o conſelho Real, de vinte & oito homẽs antigos, & experimentados, ſem conſelho dos quais el Rey não pudeſſe deſpachar cauſa nenhũa. A ſegunda, igualar os bẽs de raiz de tal modo, que ninguem tiueſſe mais hum que outro, nem ouueſſe pobres neceſſitados, nem ricos ſoberbos com a copia grande de terras. A terceira foy deſterrar de todo o Reyno a moeda de ouro & pratta, mandandoa bater de ferro, deſtemperado em vinagre, pera que não valeſſe tanto como o demais. A quarta, que ninguem comeſſe em ſua caſa, deputando certas caſas publicas, onde todos ceauão juntos, com tanta igoaldade, que ninguem ſe a-

Liuius li. Pined.p. li.3.c.24 Pauſa.l.3

Ariſtoc. Lacede. Sabel.ænei.2.l.1

Pluta. in vit.Lic.

ucn-

uentajaua em cousa nenhũa, saluo el Rey, a quem dauão duas reções, não pera que as comesse, senão pera que as repartisse com os mais animosos na guerra, & mais benemeritos da Republica. A quinta foy, que nos edificios das casas, & no laurar dos forros, & madeiramentos dellas, não vsassem mais delicadezas, & mol duras, do que se podia fazer com emxo, & machado. A sexta, que não fizessem muito tempo guerra com hũa só nação, porque deste modo a não fizessem destra nas armas. A septima, que as donzellas virgẽs se exercitassem entre si lutando, correndo, & fazendo outros exercicios varonis, porque saindo molheres valerosas, gerassem depois filhos robustos, & em certas festas do anno as fazia yr nuas em publico, pera comprouar deste modo sua limpeza, & as ter com este freo obrigadas á honestidade & limpeza. A oitaua, que nenhũa donzella casasse antes de ter idade conueniente, pera sustentar os encargos do matrimonio, & sendo casada não era licito ao marido conuerssar com ella senão de noite, & com notauel modestia, atalhando com isto a não auer descontos entre ambos. A nona ley que fez pera remedio de homẽs ciosos (se merecem nome de homẽs, os que admittem em seu peito esta baixeza) foy que os velhos a quem sua idade não permittia auer filhos, pudessem com muita honra sua, escolher mancebos de boa proporção, & valentes, que lhos gerassem em suas molheres proprias, dando por rezão, que mais auiamos de procurar auer homẽs de boa raça; que hum animal, pera o qual buscamos o melhor ginete, que podemos a fim de nos sayr depois bom potro. A decima, que as molheres se casassem sem nenhum dote, dizendo, que aças era a muita virtude de hũa molher Espartana, & o que não casasse, mandou que o não admittissem a nenhũa honra publica, nem lhe consintissem ver festas, nem fosse reuerenciado dos mancebos, antes no meo do inuerno, lhe fizessem dar hum passeo nu por as ruas publicas. A vndecima ley era, que em nacendo o menino fosse leuado ao senado, & visto dos antigos com muita curiosidade, & sendo saõ, o criauão, & se era eyuado, o mandauão mattar como inutil ao bẽ publico, & as proprias mãys os lauauão com vinho, pera com isto lhe descubrir algũ deffeito se o trazião consigo, criandoos com tanta aspereza, que depois não sentião trabalho. A duodecima, q̃ os meninos chegando a sete annos se criassem no cãpo todos juntos, exercitãdo os corpos em trabalhos, & cousas asperas, sem aprender mais letras, q̃ as necessarias, pera entẽder hũa carta & saberlhe dar reposta, & depois de homẽs vinhão á cidade, & os admit-

Tarcanh pa. lib. 6

Alex. ab Alex. l. 6 cap. 10.

mittião aos cargos, pera que lhe sentião tallento. Era licito a estes moços furtar, de quando em quando algũa cousa com subtilleza, não tanto pera deprauar costumes, como pera exercitar com viueza qualquer cousa necessaria, & aquelle que era achado no furto, padecia hũa grande copia de açoutes, por ser grosseiro em sayr com sua empresa. Onde se conta que como hũs moços furtassem hũs raposinhos manssos, & o dono désse com elles, hum que leuaua o raposo furtado, o metteo debaixo da veste, apertandoo consigo de maneira, que o raposo enfadado lhe metteo os dentes nũa perna, lastimandoo cruelmente sem o moço fazer sinal de dor, nem se mostrar agastado, té que passando o dono mostrou o que passara, com notauel admiração dos companheiros. Bem sey que Plutarcho diz, que o furto fora hum lião ozinho manso. Mandou allem do que temos contado, que estas leys senão escreuessem, mas cada hum as soubesse de memoria. Muitas outras fez que se podem ver em Plutarcho, & noutros muitos authores, a quem me remetto por continuar com o mais que fez Lycurgo. O qual vendo suas leys bem recebidas, fingio querer yr a Delphos, & tomando juramento ao pouo, que não sayrião daquelles costumes té sua tornada, se partio pera nunca mais vir a Lacedemonia, & morreo na ilha de Creta, mandando que se queimasse seu corpo, & as cinzas se lançassem no mar, porque cousa sua não tornasse mais onde pudesse liurar os Lacedemonios do juramento. Bem sey que Eliano diz, que morreo de fome desterrado da patria. Sabendosse em Lacedemonia sua morte lhe leuantarão templos, & o adorarão por Deos, como quer Herodoto, & Pausanias, tendo por cousa certa, que a homem de tanta virtude, & prudencia, nenhũa dignidade terrena ficaua igual, com o muito que merecia.

Pluta. in vit. Licu.

Aelia. de var. hist. lib. 13. Herod. lib. 1. Pausa. l. 3

CAPITVLO XXVI. DA vinda de muitas nações estrangeiras a Espanha, & das terras que em Portugal se pouoarão com a vinda dellas, & dos Franceses Celtas.

NO anno do dilluuio mil & trezentos & setenta & quatro, que forão tres mil & trinta da criação do mundo, nouecentos & trinta & dous, antes do nacimento de Christo, contão nossos historiadores, que vierão a Espanha com grande armada certos Gregos naturaes da ilha de Rodes, & fundarão hũa pouoação a que derão o nome de sua Ilha, chamãdolhe Roda, de quem falla Tito Liuio, quando conta a vin da

ANNO 3030. 932.

Vasc. l. 1. cap. 10.

Tit. Liu. li. de bel. Maced.

da de Catão a Espanha, & oje em dia lhe chamamos Rossés, muy differente de sua primeira grandeza, & magnificencia, como doutamente Gerund. lib.1. appontou o Bispo de Girona, no fim do liuro primeiro. Mas desta cidade, & seus fundadores, como não he cousa tocante a Lusytania, cuja historia leuo por principal instituto: não trattarey mais que o ja ditto, referindome ao que largamente Flor.li.2 cap.4. diz o Cronista Florião do Campo nesta materia. Noue annos depois, Nicolai. Cæli. in Crono. apponta Nicolao Coelho, aquelle memorauel incendio dos montes Pyreneos, tão affamado entre os authores antigos, o qual succedeo por negligencia de hũs pastores, que accendẽdo lume pera se aquentar prendeo de tal modo nas brenhas, que occupauão aquellas serranias, que as queimou todas, abrasando não só as aruores, & materia conueniente, mas as pedras, & raizes, que hião Diodor. Syc.li.6 mettidas pella terra dentro, abrandando os montes de maneira, que fez derretter os mineiros de ouro & pratta, que auia, & correr por cima da terra em grande cantidade. E foy tão terribel o incendio, que allem de durar muitos meses, se vião as chamas, & sentia o incendio em muita parte de Espanha: & daqui sentem algũs authores, que tiuerão estes montes o nome de Pyreneos, que Gerund. lib.1. em Grego quer dizer inflammados, Silus l.3. contra o parecer de Silo Italico, & doutros, que dizem se diriuou de certa dama chamada Pyrene, de que Hercules ouue hum filho chamado Galates, nomeado entre as rellações Beros.l.5 de Beroso, & Ammiano Marceleno, Ammia. lib.15. inda que Plinio condena estas cousas de Pyrene por fabulosas. Plin. l.3. Poucos annos depois deste incendio passado, apportarão em Espanha certas gentes de Phenicia, debaixo da capitania de Sycheo sacerdote de Flor.li.2 cap.6. Hercules, os quais inquirindo dos naturais, se tinhão ouro ou prata, que trocar por outras mercaderias, que trazião, & achandoos faceis em trocar estes metais, que então erão de muy pouca vallia entre a gente Espanhola, por qualquer outra cousa que dauão, souberão de tal modo grangearlhe as vontades, que os deixarão entrar pella terra dentro té os valles, que ha entre os montes Pyreneos, onde acharão tanta copia de ouro & pratta, descuberta pello incendio passado, que dando, & gastando quanto trazião nas naos, as encherão de ouro em barras, & té as anchoras fizerão de pratta fina, como notou Aristoteles fallando desta sua vinda: inda que diz se achou Aristo.l. de mira. auscult. esta copia de pratta nos pouos Tartesios, que saõ junto de Caliz. De tal modo souberão estes arrecadar sua mercaderia, & tanto enriquecerão a cidade de Phenicia, & Tyro sua vezinha, que dahi a poucos annos tomarão a Espanha, com mór

frotta

frotta que a primeira, & saindo pello estreitto de Gibaltar ao mar Occeano, tomarão terra no Reyno do Algarue não muy apartado do Rio Goadiana, segundo diz Florião do Campo, & leuantando alli hum altar ao Idollo de Hercules, consultaraõ por agouros o que farião, & saiolhe, que costeassem mais ao poente, té verem o vltimo fim das terras: pello que diz Laymundo, que leuantando anchoras costearão mais té o cabo de S. Vicente, onde o demonio, que desejaua ter a gente de Espanha sojeita a suas leys, lhe descubrio nas ruinas do antigo templo, que alli florecera o sepulchro de Hercules Lybico, cuios ossos tomaraõ com summa reuerencia, & tornandosse a embarcar derão volta pera Caliz, onde seus agoureiros lhe promettião grandes fellicidades, & na verdade as tiuerão, porque entrando com sombra de relligiaõ, & de fundar hum templo a Hercules, onde pusessem seus ossos, de tal maneira grangearão as vontades do pouo, que em pouco tempo tinhaõ o melhor, & mais fortificado da Ilha, cercando com fortes muros hum pedaço grande da pouoação, que os primeiros moradores tinhaõ fundada, & desta muralha, que em lingoa Phenicia se chamaua Gadir, sente Floriano, que teue nome a Ilha chamada em Latim Gadez, com pouca corrupção, & agora com muita Caliz. Aqui fundarão estes Phenices aquelle nomeado templo de Caliz, que Pomponio Mella encarece, & louua sobre tudo, & nelle fallão Plinio, Strabo, & muitos outros, & não somente se apoderarão pouco & pouco da Ilha, mas tendo suas intelligencias em terra firme, começaraõ a tomar pé no Senhorio daquella comarca, como adiante diremos, contentes por agora desta rellação summaria, pera com ella entendermos as cousas, que nossos Portugueses tiuerão cõ esta gente, a quem nunca forão muito affeiçoados, porque começando a laurar muito ouro & pratta, das minas que descubrião em Andaluzia, & querendo com trabalho alheo diminuir o proprio, mandauão suas embarcações pellas costas marittimas de Lusytania, onde cattiuauão os homẽs, que achauão descuidados, & os leuauão pera trabalhar nas minas, em que pella mór parte morrião com o grande trabalho. Nem os de Andaluzia viuião isentos desta tyrannia: mas como os Phenices lhe querião ganhar as vontades, té se verem absolutos senhores da terra, vsauão mais occultamente destes insultos. Foy muy sinalada em Portugal neste meo tempo, que respondeo ao anno do dilluuio mil & quinhentos & cincoenta & quatro, & ao da criação do mundo, tres mil & duzentos & dez, setecentos & cincoenta & dous, antes

Florian. vbi sup. cap.7.

Laymũ. lib.2.

Flor. vbi sup. c.8.

Pompo. Mel.

Laymũ. vbi sup.

ANNO 3210. 752.

antes do nacimento de Christo, a grande dilligencia, que os Celtas tiuerão de renouar em Lusytania as pouoações antigas,&de fundar noua mente outras muitas, de tal modo, q̃ Laymundo querẽdo engrandecer esta regeneração da Lusytania, com seu tosco, & mal pullido stilo diz: Ide ibid.

Celtis enim quidquid patriæ nostræ hac ætate boni euenit, deberi necesse est, illi siquidem turres fracasatas, si forte erãt leuauerunt, & populationes plurimas de nouo crexerunt per mediam terram, & si aliquæ sunt vetustissimæ, quarũ nos fundationes non percipimus, ab istis originẽ suam habuisse credamus quasi enim de nouo Lusitaniã nostram ipsi fecerunt, & a populis alienigenis, qui tunc Vandaluciam tenebant, armis defenderunt nõ semel.

Quasi dizendo, que a esta nação dos Celtas deuem os Lusytanos a restauração, & oppullencia de sua Patria, porque não só restituirão pouoadores a muitas cidades destruidas, mas fundarão tantas de nouo, que seguramẽte podemos affirmar, quando não alcançarmos a origem dalgũa cidade antiga, ser fundação dos Franceses Celtas: porque elles como de nouo fizerão o bom de Lusytania, & a deffenderão de certos pouos estrangeiros, que senhoreauão as terras de Andaluzia. Das quais palauras se collige, que os Phenices tiuerão algũas guerras com os Lusytanos, em que estes Celtas mostrarão animo de varões esforçados, deffendendo este Reyno dos estrangeiros. Mas porque destas guerras, não temos rellação mais diffusa, que as palauras de Laymundo: nem das muitas pouoações se nomea algũa, me he tambem necessario cortar com esta breuidade o fio a cousas, que eu contara com muito gosto achando algum author, que me dera noticia dellas. Porque o historiador, que presume de verdadeiro, & quer authoridade em suas cousas, mais seguro lhe he ficar falto por escrupuloso, que dizer muito com perigo de seu credito.

TITVLO XXIIII. EM QVE se dá rellação de muitas cousas notaueis, principalmente da fundação, & principio da insigne cidade de Carthago.

EM Israel gouernarão esta multidão de annos, que confusamente passamos pellas cousas de Portugal, sem auer authores, que dem mais noticia della, o Pontificado summo, successiuamente os Pontifices Ioachas, Ioarib, Iosaphat, Ioyada varão sanctissimo, & grande zellador da honra de Deos, a este succedeo Pedaya, Sedechias, Ioel, & Ioatham, sem sabermos o certo numero de annos, que particularmẽte gouernou cada hum esta dignidade. O Reyno temporal da casa de Dauid, que era o dos tribus de Iuda, & Benjamin, tiuerão Genebr. lib. 1. in Cron.

el Rey

el Rey Iosaphat, homem muy mimoso, & fauorecido de Deos, victorioso em muitas batalhas, mais por fauor particular do ceo, que por valor de seu exercito: destruyo com notauel zello da religião algũs bosques, & altares, que auia nos montes, & campos, em que sacrificauão aos Idollos, & algũs em que offerecião sacrificios a Deos, sabendo que era offenssa sua sacrificarlhe fora do templo de Hierusalem, inda que não falta quem affirme, que não destruyo mais que os primeiros, & assim concilia Tostado os dous lugares do Paralipomenon, & dos Reys, em hum dos quais diz o texto sagrado, que Iosaphat derribou estes altares, & noutro o nota de remisso, em os não desbarattar, affirmando que extinguio os bosques em que auia culto de Idollos, & deixou os outros em que sacrificauão a Deos. Morreo em Hierusalem depois de Reynar vinte & cinco annos, deixando por successor a Iorão seu filho, que casou com Athalia filha del Rey Achab, em dote da qual erdou as idollatrias, & maldades de seu sogro, pellas quais perdeo muito de sua reputação, & adquirio tanto odio do pouo, que o sepultarão depois de Reynar oito annos, sem a pompa funeral costumada em obsequias Reays, fora dos sepulchros deputados, pera o enterramento dos Reys de Iudea. Deixou este Rey

3. reg. ca. 22. 2. para. ca. 18. Tostado in ca. 15. l. 2. para. quæst. 28. 4. Reg. cap. 8. 2. para. ca. 21.

hum filho erdeiro de suas maldades, que morreo indo soccorrer a Iorão Rey de Israel: de modo, que sô hũ anno gozou a dignidade Real, deixandoa por sua morte em mão de Athalia sua mãy, que vendosse com a summa potestade, & sem esperança de ter filhos, q̃ succedessem nella, incitada de sua propria maldade, mandou passar a cutello, toda a geração Real, sem perdoar a seus netos filhos de Ochozias: só escapou desta furia hum menino, que inda se criaua ao peito, chamado Ioas, escondido por industria de Iosaba sua tia, filha do summo Pontifice Ioyada, & o teue dentro no templo occultamente, té ser de sete annos, na qual idade foy recebido do pouo por Rey, & Senhor natural, com morte da diabolica Athalia, que em seis annos, que teue o gouerno inficionou o mundo. Reynou Ioas quarenta annos, com muita satisfação do pouo, porque teue grande ponto no culto diuino, em quanto viueo o sancto Pontifice Ioyada seu ayo: mas depois de sua morte, soltando como mancebo as redeas á propria vontade perdeu muito da reputação passada, que na fidellidade, & zello dum priuado consiste pella morte o credito de hum Rey, & a prosperidade de seu Reyno, & por castigo de suas culpas, principalmente pella morte do sacerdote Zacharias, que mandou ma-

4. Reg. ca. 11. 4. Reg. ca. 12. 2. para. ca. 24.

tar dentro no templo, veo contra Hierusalem Azael Rey de Syria, & roubou todas as riquezas do templo: & nota Genebrardo, que por este sacrilegio nunca mais se derão no templo as repostas, que Deos costumaua dar do propiciatorio. E chegando adiante a vingāça do Senhor, que não deixa os aggrauos do innocente sem ella, o matarão seus proprios criados estādo elle enfermo, depois de ter gouernado o Reyno de Iudea quarenta annos, de bom principio, & desuenturado fim, que animo allienado de Deos, não he possiuel permanecer em graça com os homēs. Succedeolhe Amasias, que foy homem de muitas esperanças, & as executou algum tempo, fauorecendo as cousas do culto diuino, & alcançando victorias muy importantes, entre as quais foy a mais illustre de todas, hũa que alcançou dos Amalechitas, se a não desdourara com adorar, & reconhecer por Deoses aos Idollos, que tomara no despojo: pello qual peccado permittio Deos, que fosse vencido del Rey Ioas, que então Reynaua nos dez tribus, & dahi a poucos dias morto a ferro por seus proprios vassallos, deixando hum filho, que lhe succedeo no Reyno chamado Ozias, ou Azarias, em idade de dezaseis annos. Este foy hum raro exemplo de virtude, retratto de Dauid na piedade, & vigor de animo, tão temente a Deos, que em nada apartaua os olhos de sua ley. Engrandeceo o Reyno com grandes edificios, fortificou as cidades com muros, proueo as almazēs de armas offensiuas, & deffenssiuas, de modo, que o Reyno de Iudea se vio no mais florente estado, que de Salamão té li experimentara. Venceo muitos pouos de Arabia, os Amonitas, Philisteos, & Egypcios, & mil outras nações estrangeiras. Mas no fim destas gloriosas conquistas, cometteo hum atreuimento com que prouocou a diuina justiça, que foy offerecer encensso a Deos como sacerdote, sendo prohibido na ley, que o não fizessem homēs seculares. Por cujo respeito cayo em cama leproso: de modo, que Iorão seu filho administraua por elle o Reyno, & o gouernou té sua morte, que foy depois de ter Reynado cincoenta & dous annos. Em Israel, que saõ os dez tribus tiuerão successiuamente o Reyno Ella, a quem matou Zamri capitão mór da gente de cauallo, que el Rey tinha pera sua goarda: mas logrou o fruito da treição sete dias somente: porque Amri capitão géral do exercito, que estaua no cerco de Iebethon cidade fortissima, tomando o nome Real veo contra o tredor, que como affeminado, & pera pouco se metteo no paço Real, & pondolhe o fogo ardeo com quanto auia nelle. Leuantousse outro

Genebr. Crono. lib. 1. Histor. eccl. in 4. re. c. 17

4. reg. ca. 14.

4. reg. cap. 15.

2. para. ca. 16.

3. re. c. 16

Histor. scol. in 3 Reg. 33. tro tyranno chamado Thebni: mas ao fim Amrri ficou cõ o Reyno, & o teue doze annos: no fim dos quais Reynou seu filho Achab vinte & dous. Este foy casado cõ a infame Iezabel, que sendo gentia, filha de Methabal Rey de Sydonia, fez ao marido edificar em Samaria templos a seu idollo de Baal, ou Belzebu, & dedicarlhe sacerdotes, & ministros como a Deos. Pellos quais peccados mandou Deos hũa sterillidade, que durou tres annos & meo, té que o Propheta Elias alcançou com suas orações misericordia do Senhor. Esta foy a impia Iezabeth, que perssegio o sancto Propheta Elias, & fez matar ao innocente Naboth, pera lhe auer hũa vinha, que confinaua com o paço Real. Mas todos estes crimes pagou ella, que os cometteo, & Achab que lhos consentio, com as mortes merecidas por tais obras: Porque elle morreo em hũa batalha, que teue com Benadab Rey de Syria passado de hũa seta, & seus filhos Ochozias, & Iorão, lograrão tão pouco o Reyno, que o primeiro morreo sem filhos no segundo anno de seu imperio, & o segundo tendo Reynado doze annos, acabou em mãos de Iehu capitão de seu exercito, o qual tambem deu a Iezabel o premio que merecia, mandandoa lançar de hũa torre abaixo: onde os cães comerão seus ossos, por vingança dos de Naboth, que com tanta injustiça fizera priuar de sepultura. Matou Iehu todos os descendentes de Achab, & quantos sacerdotes, & cultores de idollos auia em Samaria: mas nem estas vinganças o fizerão melhor que os outros, em quem as elle executaua. Reynou vinte oito annos, no fim dos quais lhe succedeo Ioachas seu filho, erdeiro da idollatria de seu pay, pella qual o castigou Deos com guerras de varios Reys, que o tiuerão quasi desbaratado: mas com se humilhar ante Deos, tornou a cobrar o perdido, & morreo em paz, depois de ter regido o pouo dezasete annos. Succedeo no Reyno de Israel Ioas, em quem ouue menos maldades, que em seu pay, & auó, & assim lhe prometteo o Propheta Eliseo estando pera morrer, que alcançaria grandes victorias de seus imigos, no fim das quais morreo em paz, & foy sepultado em Samaria com seus antepassados. Deixou hum filho chamado Ieroboão, que alcançou algũas victorias sinaladas, & tendo compridos quarẽta & hum annos de seu imperio, lhe succedeo Zacharias, em quem esteue a dignidade Real seis meses somente: succedendolhe nella Sello seu matador, que a logrou hum só mes, pagando em mãos de Manahem a treição comettida. Teue Manahem o Reyno de Israel dez annos, comprando a paz assi, & a seus vassal'os,

Margin notes: 3. Reg. cap. 22. — 4 Reg. ca. 21. — 4. Reg. cap. 14. — 4. reg. ca. 15.

com grande numero de dinheiro, que deu a el Rey de Syria, porque lhe não fizesse guerra. Por sua morte gouernou o pouo de Israel Phaceias seu filho, quasi dous annos, & sendo morto em hum conuite com muitos priuados seus, por Phakeias filho de Romelia, lhe deixou a vida & Reyno, que o tyranno administrou vinte annos. Foy esta idade muy florente de Prophetas, porque nella florecerão Elias, seu discipulo Heliseu, Micheias, Zacharias, Oseas, Amos, Ionas, & Ozias, com muitos outros, cujas insignes obras, & marauilhosas vidas eu escreuera com muito gosto, se não fora sair me mais lõge do que por ora permitte meu instituto. A Monarchia de Babylonia tiuerão successiuamente todo este numero de annos o Phiateo vinte, a quem succedeo Ofragateo, & a gouernou cincoenta, deixandoa em mão de Ocscrazapes, que a possuyo quarenta & dous. No fim de todos estes Monarchas, entrou no Imperio Sardanapalo, chamado por nome proprio Tonosconcoleros, o mais affeminado, & lasciuo, que ouue em todos os antigos, & como tal, se leuantarão contra elle dous priuados seus chamados Belocho, & Arbaces: o segundo dos quais era gouernador da prouincia de Media, & o chegou a ter cercado na cidade de Niniue mais de dous annos: onde mostrou Deos a grandeza de sua misericordia, mandandolhe o Propheta Ionas, que lhe pregasse penitencia, & emenda da vida passada, por meo do qual escaparia de ver a cidade assolada, & os moradores della destruidos. Mouido el Rey com esta ameaça, refreou algum tanto os vicios em que viuia: mas passado algum tempo, & ido o Propheta, tornou a continuar com seus antigos costumes: por onde permittio Deos, que a cidade fosse ganhada de Arbaces, & Sardanapalo morto, queimandosse elle proprio com quantas riquezas tinha, por não vir a poder de seus imigos. Por morte de Sardanapalo ficou Arbaces com o gouerno de todo seu Imperio, a cabeça, & trono do qual passou á Prouincia de Media donde era natural, deixando a Belocho por Visorrey dos Assyrios, em satisfação do fauor que lhe dera, pera sair com sua pretenssaõ, & destes Visorreys de Assyria falla o texto sagrado, quando conta suas guerras com os Reys de Israel, ou de Iudea. Foy memorauel neste tempo a fundação de Carthago Emula, & competidora do pouo Romano, que succedeo naquelle proprio tempo, que os Phenices leuarão de Portugal os ossos de Hercules Egypcio, pera a ilha de Caliz, setenta & cinco antes de Romulo nacer, como quer Veleyo, ou setenta, segundo apponta Seruio, contra

Metast. persa.
Freculp. to.1.cro. lib.3.c.9
Alex. Ercul et in Croni.
D. Hier. quæst. hebrai. in gene.
Iusti.li.1.
Velei.l.1
Serui. in l.1.æneid.

Orof.l.4 ca.6. Appi. in bel.Lyb. tra o parecer de Appiano Alexandrino, que a faz mais antiga muitos annos, dandolhe por fundadores dous homẽs chamados Tyroxoro, & Charchedon. Mas esta opinião como cousa pouco vulgar a deixaremos, dando a Dido sua gloria. Foy esta Raynha natural de Phenicia, filha de Metino Rey de Tyro, & morrendo el Rey seu pay, ella se casou com Sicheo sacerdote de Hercules, leuada de sua muita nobreza, & dos grandes tesouros, que adquirio em Espanha, quando veo em companhia dos mais, que leuarão as anchoras de pratta. Regeo Dido algũs annos o Reyno, por ser Pigmalion seu irmão muito menino, & saindo da idade pupillar pagou o trabalho da irmã com lhe Iustí.l.18 matar o marido, incitado (como algũs dizem) da cobiça de auer suas riquezas. Mas a prudente senhora callando sua magoa, & preuenindosse secretamente de hũa poderosa armada, dando vellas ao vento, partio na volta de Africa, mandando aos que hião em sua companhia, que saissem na ilha de Chipre, & roubassem de caminho muitas donzellas, das que alli viuião dedicadas a sua Deosa Venus, pera dellas auerem filhos, o que acabarão com tanta ordem, que leuarão oitocentas moças, & se casarão com ellas outros tantos soldados, dos que accompanhauão a Dido. Chegando finalmente em Africa, tiuerão entrada com os naturaes da terra, & lhe grangearão as vontades de modo, que lhe consintirão viuer na terra, & lhe venderão tanto espaço della, quanto pudessem cingir com hum couro de Boy, que depois estenderão, fazendoo em correas taõ estreitas, que bastou a lhe dar campo sufficiente pera hũa fortaleza, que logo edificarão: & voando por Africa o nome de Dido, & a fama de seu valor, & fermosura, pretendeo el Rey Iarbas casar com ella, mas a constante matrona querendo goardar lealdade a seu primeiro marido, con- D. Hier. li.1.cont. Iouin. cluyo a vida por sua mão propria. Nem sirua de condenar sua honestidade, o que della canta Vergilio, Virgi.æ nei. l.4. porque elle como Poeta fallou eloquentissimamente, vsando da licença, que tem pera muitas vezes torcerem a verdade da historia: o que eu não soffro he, auer historiado- Alphon. Rex in croni.ge ne.par.1. c.55.&56 res em quem a verdade ha sempre de andar apuradissima, que não vendo os muitos annos, que passarão entre Eneas & Dido, querem acreditar por verdadeira a ficção, que inuentou o Poeta. Foy esta fundação de Carthago aos annos tres mil & cento & trinta & sete, segundo a melhor conta, deixadas muitas outras que ha nesta materia. Em Italia Reynarão neste meo tempo Capeto Syluio ou Calpeto como lhe

 cha-

Dionisi. Alic.l.1.

chama o Alicarnaſſeo, & teue o Reyno treze annos, por morte do qual entrou no gouerno Tyberino ſeu filho, que morreo deſgraçadamente affogado no rio Albula, depois de ter regido os Latinos oito annos. Deſte tomou nome o rio, que lhe tirou a vida, & ſe chama té oje Tybre. A eſte ſuccedeo Agrippa, & teue o Reyno trinta annos, deixandoo por ſua morte em poder de Alladio, que foy o mais ſoberbo, & altiuo tyranno, que ouue em ſeus tempos, de quem ſe diz, que não contente com o ſenhorio humano, ſe queria fazer adorar por Deos: em vingança do qual morreo ſouertido com rayos do ceo, & tremores da terra, tendo Reynado dezanoue annos. Ficou o Reyno em mão de Auentino, que o regeo trinta & ſete annos, deſte querem algũs, que tiueſſe nome o monte Auentino de Roma, por algũs particulares edificios, que nelle fez, que onde ha beneficios, inda que ſejaõ em couſas mudas, & inſenſiueis: ellas & o tempo, ſe moſtrão com hũa perpetua fama, agradecidas ao author delle. Deſte ſe conta tambem, que foy o primeiro, que admittio em Italia os jogos Circenſes, & os cellebrou publicamente com grande pompa, & concurſſo notauel de gente: inda que ſe fez pouco aceito por ſua incontinencia, & ſoltura de vida, com que infamou muitos, & muy notaueis does naturaes que teue. Começaraõſſe neſte tempo as Olimpiadas, tão cellebradas nos eſcriptores Gregos, que era conta de quatro annos: porque no monte Olimpo ſe cellebrauão cada quatro annos, hũs ſollenniſſimos jogos, onde auia todo genero de exercicios varonis, como ſaõ correr, lutar, eſgrimir, lançar a barra, aos quais de todo mundo ſe juntaua gente, & não auia em Grecia homem, que ou a prouarſſe, ou auer ſenão achaſſe preſente. Durauão os jogos cinco dias, no fim dos quais ſe ajuntauão os juizes em conſulta, & declarauão os vencedores, ſinalandolhe os premios deputados a ſeu exercicio, & coroandoos em ſinal de gloria. A inſtituição, & principio deſtes jogos diz Eſcaligero, Solino, & Apollodoro, que foy de Hercules, que em louuor de ſeu biſauo Pelope mandou cellebrar aquelles ſpectaculos. E como o tempo foſſe gaſtando eſtas lembranças, Iphito as tornou a renouar, no anno tres mil & cento & oitenta & ſeis, da criação do mundo, ſetecentos & ſetenta & cinco, antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, amoeſtado como quer Eliano, & outros, pello oraculo de Apollo, pera abrandar as diſcordias, que auia em Grecia. Cellebrauãoſſe eſtas feſtas de quatro em quatro annos, & não era licito aſſiſtir molher algũa nellas, porque

Eſca.poetic.lib.1. cap. 24. Soli.c.2. Apolod. de orig. deor.l.2

Pauſa.l.5

Elian.de var.hiſt. lib.10. Papini.l. l.1.theb. Cæl. Rodig.li.14 cap.14. Valerius max.l.8. ca.16. Plini.l.8. ca.41.

que muitos dos jogos se fazião andando os homẽs nús, & a olhos de molher, nada he menos decente, que cousa coloreada com sombras de pouco honesta.

CAPITVLO XXVII. DAS guerras, & descontos, que a gente de Andaluzia teue com os Phenices, que viuião em Caliz, & como os Lusytanos forão em soccorro dos Espanhois.

VÃO as historias tão confusas nestes tempos, & os authores contão tão poucas verdades, que he necessario a quem escreue hir sempre rompendo por mil difficuldades acostandosse na fee de algũas authoridades, que não sey quanta merecem, agoardando pello tempo dos Romanos, como homem, que no meo de noite escura vay attinando a lume posto em grande distancia: á immittação do qual vou descubrindo com insufriuel trabalho as cousas deste Reyno Lusytano, & não sey com quanta esperança de auer quem diga algum tempo, que me agardece, o que gastey nesta empresa. Mas postos os olhos em Deos, como lugar onde viue a paga mais certa: que no animo enuejoso, de quem por se achar incapaz de algum bem, trabalha por abbater o credito dos escriptores: prossiguirey o començado refirindo as guerras, que ouue entre os Phenices, que viuião na ilha de Caliz, & os Espanhois que morauão em Andaluzia: os quais agrauados da muita soberba, & tyrannia, que os de Phenicia vsauão na terra, fazendoos trabalhar nos mineiros de ouro, & pratta, sem lhe pagarem soldo, nem lhe darem hũa hora de descansso, tomarão as armas em defenssão da propria liberdade, & dando supitamente em algũs lugares, que tinhão em terra firme, puserão á espada, quanto lhe offereceo a ventura naquelle primeiro impetu: pondo aos mais em tanto sobresalto, que se não atreuião a sayr de algũs lugares fortes, que tinhão na comarca. Mas auisando a os principais, que viuião em Caliz, puserão breuemente em ordem, hum escoadrão bem armado, sufficiente a domar qualquer impetu, principalmente de Espanhois, que como gente pouco pollitica, nas armas que vistião, cuidarão os contrarios desbaratallos com pouca resistencia, & a este fim ousarão de lhe offerecer batalha, tendo por felice o successo della, do que alcançarão breuemente o desengano, porque os Andaluzes se ouuerão

Vasc.l.1. ca.11.

Flor.l.2. ca.24.

tão valerosamente na batalha, que não ficou dos Phenices homem, que leuasse a noua. E ficando com a prosperidade desta empreza mais ousados, & com as armas, que ganharão mais atreuidos, puserão os imigos em condição de se perderem de todo ponto, & se lhe não soprara a ventura com certa armada de gente Grega, que os fauoreceo, sem falta acabara desta vez o nome dos Phenices em Espanha. Mas estes, que Florião do Campo com muy boa consideração diz serē Athenienses, que andauão desterrados da patria, por causa do tyranno Pysistrato, entendendo a necessidade em que estauão os Phenices, & sendo rogados delles, que como a gente não muy apartada de sua patria, lhe dessem algum soccorro, mettendo o resto de sua potencia no negocio, tornarão a renouar o jogo com algum dano dos Andaluzes, os quais vendo seu partido mal parado, se soccorrerão aos Celtiberos, que como ja dissemos, sayrão os annos atras de Lusytania, com fauor dos quais sustentarão sua opinião em algūs recontros: inda que com menos vigor do que pedia a opinião de gente, que trazia sua origem de Lusytania. Os Phenices cobrarão tudo o perdido, & se restaurarão em tão breue tempo, que daqui lhe naceo (como diz Laymundo) estimarem os Espanhois em menos, & trattaremnos com mór crueldade, do que antes fazião: & não só aos que viuião naquella comarca, mas aos Celtiberos, que viuião muito adentro do sertão, fazião aggrauos sem conto. De modo, que lhe foy necessario pidir soccorro aos Celtas, que viuião em Portugal, & juntarsse com elles, pera deste modo euitarem as insollencias, que cada hora padecião. Tomousse esta empresa com tanta vontade dos Lusytanos, q̄ diz Laymundo, sayrão a ella, mais de sessēta mil homēs de guerra. Plusquam (diz elle) sexaginta Lusytanorum militum millia, rustica armatura armati, exiuerunt ad bellum Vuandaluziū Celtiberorum. De maneira, que os Andaluzes animados com tão grande fauor, & ressolutos em concluyr hũa vez com a empreza, derão tão furiosamente nos imigos, que os lançarão da terra firme, assollandolhe quantas torres, & fortalezas tinhão, & entupindolhe as minas donde tirauão a pratta, sem darem vida a nenhum dos que podião auer ás mãos. Recolherãosse os imigos na cidade, que tinhão em terra firme, onde estaua fundado hum sumptuoso templo ao Deos Hercules, de quem sentem algūs, que fosse Medina Sidonia, & dalli resistirão muitos dias o impetu da gente Portuguesa, & da mais, que com elles hia. Mas como a vontade grande, que leuauão de extinguir totalmente esta nação contraria, os não deixasse repousar,

Margin notes: Idē eod. li. ca. 26. — Idē eodē loco. — Laymū. lib. 2. — Haly albatin in prol. cra ā. hoco

far. Tão vallerosos combates derão á cidade, & com tantas veras lhe derão os assaltos, que a ganharão por força, pondo a fio da espada, quanta gente acharão nella, & depois passando sua raiua aos corpos insensiueis, derrubarão os muros, & fortalezas, sem ficar hũa pedra sobre outra. No templo de Hercules, como cousa muy cellebrada entre os Andaluzes, não ouue algum, que se atreuesse a pôr mão, temerosos do sacrilegio, senão forão os Lusytanos, a quem daua pouco cuidado a ira de seu idollo, em quanto achauão que roubar no templo, & por mais que os outros lho estranhauão encarecendo a fealdade do crime, diz Laymundo, que menos conta fazião delle, entrouxando os dões, & offertas, que em sinal de tropheos estauão pendurados nas paredes do templo, a quem depois abrasarão, & destruirão, de modo, que não ficou delle mais memoria, que hum monte de pedras & cinza. Foy de tanto escandalo esta destruição do templo, que os Andaluzes começarão a trattar com menos amor os Lusytanos, & enfadarsse com sua companhia tão notauelmente, que estiuerão em contingencia de romperem entre si a paz, & ao fim se apartarão hũs dos outros mal auindos, deixando então de prosseguir a prospera ventura, que leuauão na guerra.

Laymũ. vbi sup.

Com esta discordia dos Lusytanos, se tornarão a restaurar muito as cousas da gente de Caliz, a quem deu muito fauor hum insigne Capitão, que os Andaluzes de Tariffa escolherão por seu gouernador, chamado Argantonio, homem de singular prudencia, & amigo de leuar todas as cousas regidas por ella. Por ordem do qual se fizerão pazes, & se restituirão aos de Caliz muitas das fortalezas perdidas. Foy este Argantonio muy querido, & prezado, não só dos naturaes, mas dos estrangeiros, que o chegauão a conhecer: & Reynou nos pouos Tartesios oitenta annos, como diz Valerio Maximo, & Vaseo, comprindo de sua vida cento & quarenta annos em muita paz: inda que Cicero lhe diminue vinte annos desta conta. Strabo faz em sua Geographia particular menção de seu Reyno, & sam Basilio o conta por homem de muita vida. Estando as cousas nestes termos, & a terra muy pacifica, tiuerão os moradores de Caliz auiso, como a cidade de Tyro estaua em grande aperto, cercada por Nabuchodonosor Rey dos Assyrios, que com rijos combates pretendia entralla, & querendo soccorrer a sua patria, donde trazião origem, consultarão o negocio com Argantonio, por cuja lista acharaõ na terra muita gente, que se offereceo a os acom-

Valer. l. 8 ca. 14. Vase. l. 1. cap. 10. Cicero l. de senec.

Strab. l. 3 Basili. in epist. ad nepot.

companhar na armada que pretendião mandar a este caso. Mas como nas guerras atras tinhão experimentado as forças da gente Lusytana, & a constancia, com que assaltão hum escoadrão de contrarios, tiuerão tão boas intelligencias, que bastarão a lhe dar muitos nesta jornada, com que se partirão logo pera Phenicia, onde se ouuerão tão animosamente, que obrigarão a Nabuchodonosor a leuantar o cerco, que sustentara quatro annos, & yrsse meo desbaratado pera seu Reyno, com determinação de tomar vingança tanto que aplacasse certos aluoroços, que se lhe leuantarão no Egypto. Quasi neste tempo, que foy nos annos de mil & setecentos & dous do dilluuio, tres mil & trezentos & cincoenta & oito da criação do mundo, seiscentos & quatro, antes do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, pouco mais ou menos, contão algũs historiadores a vinda de certos Gregos de Ionia em Espanha, aos quais attribue Strabo a fundação de algũas pouoações de muita conta, & delles quer Tito Liuio, que tiuesse principio a pouoação de Empurias. Mas como suas cousas não tocarão na Lusytania, bastame correr breuemente por ellas, remettendo os curiosos á Cronica de Florião do Campo, onde diffusamente se trattão, & nelle se podem ver as gueras, que em Sicilia ouue entre os Espanhois Syculos, que la viuião, & hum Capitão de Corintho chamado Archias, por industria do qual perderão os Espanhois muitas pouoações naquella ilha, que a força dos tyrannos he bastante as mais vezes pera derrubar á justiça dos naturais, se viuem pouco recatados.

ANNO 3358. 604.

Strab. in geog. l. 4. Tit. Liu. dec. 4. Vaseus vbi sup.

Flor. l. 2. c. 22. & 23. Eod. lib. cap. 12.

TITVLO XXV. DO QVE succedeo no mundo, em quanto andarão os Espanhois nas guerras q̃ contamos, & da grandeza em que Romulo pos a piq̃na pouoação de Roma.

NESTA ordem de annos, que confusamente passa nossa historia, por não auer em Portugal cousa sinalada, gouernarão successiuamente o summo Sacerdocio os Pontifices, Ioatham, Vrias, Nerias, Osaias, Sello, Helcias: O Reyno temporal de Iuda gouernou Ioatham homem sanctissimo, que em dezaseis annos que teue o cettro de Iudea, renouou aquelle Reyno nas cousas spirituaes, & corporaes, de modo, que não sentirão a falta de seu pay Ozias. Alcançou grandes victorias dos Amonitas, & os constrangeo

Genebr. in Cron. lib. 1.

a lho

a lhe pagarem cada hum anno de tributo cem tallentos de ouro, & dez mil medidas de trigo, & outras tantas de ceuada. Leuantou de nouo muita parte dos muros de Hierusalem, & restaurou os balluartes, que o tempo tinha danificado. No templo fez grandes obras, entre as quais teue o primeiro lugar hũa porta, que por excellencia chamarão especiosa. Morreo este Rey, & com elle a gloria de Hierusalem, porque deixou hum filho chamado Achaz, tão mao & preuersso, que parece tomou por honra não auer virtude no pay, a que elle não contrapusesse algum vicio: foy tão accompadrado com a idollatria, que offereceo hum filho aos demonios, sacrificandoo como hum bruto: & inda que algũs digão ser este sacrificio só hũa cerimonia, de passar o moço por cima do fogo, Iosepho, & Nicolao de Lyra, conformão com o que eu digo. Foy por estas culpas castigado com muitas perdas, que teue em batalhas, donde saya desbaratado. Mas ao fim persseuerou em seus desatinos, té o anno dezaseis de seu Reyno, em que acabou a vida, deixando hum filho de tanta virtude, quanta não vio em si o Reyno de Iudea muitos annos antes, & nenhum depois. Este foy o santo Rey Ezechias, que abominando as idollatras, & desaforados crimes de seu pay, desfez todos os altares de Idollos, que auia no Reyno, & conuocando o pouo, tornou a restaurar as passadas cerimonias do templo. Pellas quais virtudes, & outras muitas, que o texto sagrado conta, escapou com muita honra de Senacherib Rey dos Assyrios, & de seu poderoso exercito, do qual lhe matou o Anjo em hũa só noite cento & oitenta & cinco mil homẽs, com que se partio fugindo de Hierusalem. Adoecendo este Rey, & vendosse morrer sem filhos, alcançou com piedosas lagrimas quinze annos mais de vida, & ouue o Principe Manasses, que lhe succedeo no Reyno, depois de elle o ter regido vinte & noue annos. Sayo Manasses tão mao homem, & tão grande idollatra, que nenhum de seus antepassados lhe ganhou a palma em vicios: & quando não tiuera mais, que o impio sacrilegio de mandar serrar pello meo ao Propheta Esaias seu auo, pay de sua mãy, arguindolhe serem suas visoẽs contrarias ao penthatheco, pois alli dizia Deos, que nenhum homem oueria estando viuo, & elle affirmaua, que vira a Deos sentado em hum trono: este bastaua pera o canonizar no numero dos preuerssos. Castigou Deos suas culpas por mão del Rey de Babylonia, chamado (segundo a melhor computação) Bemmerodach, que vindo a Iudea destruyo quanto auia naquelle Reyno, digno

Margin notes: Ios. ant. li.9.c.12. — 4. Reg. cap.16. 2. para. ca. 28. — Ios. anti. li.9.c.12 Lyra. ad eund. lo. li. reg. — 4. reg. ca.18. — 4. re. c.21 2. para. cap.33. — Zonaras tom.1. Orig. homi.1. in Esai. Raimũ. par.3. ti. 3. c.19. Aug. de ciui. Dei l.18. c.24 Sixt. Senen bib. sanct. p.8

digno de memoria, & leuou o triste Rey cattiuo pera Babylonia, onde o teue carregado de grilhões dez annos: no fim dos quais conhecendo Deos sua emenda, permittio, que tornasse a seu Reyno, & lhe desse el Rey de Babylonia liberdade, a qual elle soube conhecer tambem, que de tyranno se fez hum pregador da ley de Deos, & de seu culto & sacrificios, no qual exercicio morreo, tendo gouernado o pouo de Iuda cincoenta & cinco annos.

Cæli. in Crono. Por morte de Manasses lhe succedeo seu filho Amon, & regeo o pouo dous annos, tendo ja antes Reynado dez, no tempo que seu pay estiuera cattiuo em Babylonia, foy grande imittador das maldades de seu pay, mas não da penitencia, & tais forão seus desaforos, que o matarão a punhaladas algũs vassallos, & criados seus: inda que depois vingou o pouo sua morte, & leuantou por Rey a seu filho Iosias, sendo de muy pouca idade. Foy Iosias Rey sanctissimo, muy mimoso, & amado de Deos por sua virtude: grande carniceiro de gente idollatra, & tão amado do pouo por sua huma-

4.Reg. cap.23. 2.para. ca.35. nidade, que saindo ferido de hũa batalha, em que entrou com pouca consideração, & morrendo da ferida, o Reyno todo se resoluia em prantos, compondo mil cantares, & andechas tristes, a sua ausencia. Duroulhe o Reyno trinta & hum annos, gastados em adquirir a vontade do Senhor, & sublimar a gloria de seu pouo. Em Israel Reynou nestes annos Oseas, com tão pouca ventura, que nelle se acabou o Reyno dos dez tribus, que Ieroboão começara auia duzentos & cincoenta annos. Porque sendo tributario de Salmanassar Rey dos Assyrios, que poucos annos antes lhe fizera guerra, & leuara cattiuos muitos vassallos seus, & trattando com Suas Rey do Egypto certa confederação pera se eximir do tributo, foy sentido a tempo, que lhe tirarão o Reyno, & leuarão cattiuos os dez tribus, com tão poucas esperanças de lhe dar liberdade, que logo mandou Salmanassar muitos pouos de seu Reyno pouoar aquellas terras, & sendo gentios aceitarão depois a 4.Reg. ca.17.
ley de Deos, mas de tal modo, que nunca despidirão a idollatria, & forão estes chamados Samaritanos, gente que os Iudeos tinhaõ em conta de heretica, & na verdade o era, porque não tinhaõ da ley de Deos mais, que aquillo de que esperauão proueito, & não no tendo se publicauão por gentios. Neste cattiueiro de Salmanassar foy leuado em companhia dos mais o sancto varão Tobias, espelho de charidade, & paciencia: inda que o mestre das historias sente, que Tobias foy leuado da primeira vez, q̃ Salmanassar veo, & não desta segunda. Destes dez tribus com Pedr.Comest.in 4.Reg. cap.16.

poem

Eldad Danius de Iudæis clausis. poem os Iudeos mil fabulas, principalmente Eldad Danio, no liuro que compos do encerramento dos dez tribus, entre as montanhas da Ethiopia, onde diz mil sonhos, &

Genebr. Crono. lib. 1. Genebrardo em sua Cronologia sente, que destes tiuerão os Tartaros seu principio, & o proua com muitas rezões aparentes. Mas os Iudeos modernos cattiuos em sua cegueira, querem á conta desta fabula interpetrar mil passos do texto sagrado, a que não podem fugir, & a isto

Abenez. canti. c. 8 R. Salo. in esaia. ca. 17. Rab. Eli. in Tisb. R. Mouses apud eund. se pega Rabi Abenezra, Rabi Salomon, & Elias, que pera sua proua cita a Rabi Moyses, cubrindo com mil vaydades, o que a escriptura diuina está publicando do nosso verdadeiro Messias, em cujo nacimento se acabou a vnção, & sacerdocio de Mouses, que elles querem saluar nesta gente cattiua. A Monarchia & Imperio dos Medos, tiuerão de-

Cæli. in Crono. pois de Arbaces, que foy o author della, Sosaramo seu filho em mão do qual esteue trinta annos, & depois de sua morte a gouernou Medido quarenta, cujos successores forão Cardiceas, & Deioces, o primeiro dos quais Reynou treze annos, & o segundo cincoenta & quatro: seguiraõsse depois Pharaortes, & Craxares, & tiuerão o senhorio cincoenta & sete annos. O Reyno de Babylonia, que a escriptura chama dos Assyrios, & conhecia superioridade aos Medos como a principais senhores, foy gouernado nesta quantidade de annos: por Phul Assur successor de Belocho, & o teue vinte & cinco annos, depois dos quais o deixou em mão de Salmanassar, que foy a espada com que Deos castigou os Iudeos, & destruio o Reyno dos dez tribus, & tendo concluidos dezasete annos de seu Reyno, o deixou em poder de Senacherib, a quem o Anjo do Senhor matou a multidão de gente, que a cima dissemos. A este matarão seus proprios filhos ás punhaladas, estando fazendo sacrificio a seus Idollos, no septimo anno de seu Reyno: succedeolhe Asaradax seu filho mais velho, & depois de ter Reynado sete annos, veo o senhorio a Merodach, que o gouernou cincoenta & dous. Este o deixou a Bem merodach, que o teue quasi vinte & hum annos, & lhe succedeo Nabuchodonosor, o primeiro em ordem, mas segundo, & inferior nas obras, & grandeza de animo, como adiante veremos. No tempo que os Phenices andauão em guerras com os Andaluzes, & os Portugueses trattauão de os soccorrer, Reynarão em Italia Procas filho de Auentino, & teue aquelle Reyno vinte & tres annos, do qual ficarão dous filhos chamados Amulio, & Numitor, o menor dos quais que era o Amulio, se deu tão boa manha, & soube grangear seu negocio Dionisi. Alic. l. 1.

de

de maneira, que vſurpou pera ſi o Reyno deuido a Numitor, como irmão mais velho: & pera ſegurar mais a tyrannia, & não ficar ſucceſſor, que lhe pudeſſe pidir conta deſta ſem rezão, hũa ſó filha que tinha chamada Ilia Rhea, fez ſacerdotiza de Iuno, como quer Plutarcho, ou como outros dizem, a fez virgem veſtal, a quem era impoſſiuel caſar. E não falta quem diga, que não ſó executou eſte rigor na filha do irmão, mas inda lhe matou algũs filhos varões, que ouue antes & depois della. Mas a boa ſacerdotiza namorada de algum mancebo, que lhe cayo em graça, lhe ſacrificou ſeu proprio corpo, & pario dous filhos gemeos, com tanta raiua do tio, que logo os mandou matar, & a ella fizera o meſmo, ſe lhe não valera affirmar, que a forçara o Deos Marte, dentro no templo em que viuia, & outras couſas deſte modo, com que as tais coſtumão embayr os ouuintes de ſuas mentiras. Leuados pois os meninos a matar, & lançados no rio Tybre, as ondas os tornarão a pór ſeguros em terra, onde os achou Fauſtulo paſtor del Rey, & com elles hũa loba dandolhe leite, inda que niſto ha expoſições varias: & mouido a piedade os leuou a ſua molher, que eſtaua parida de pouco, a cujo peito ſe criarão, té ſerem de idade conueniente, pera exercitarem o animo & forças em exercicios aſperos. E tendo noticia de cujos filhos erão, & do aggrauo que Amulio fizera a ſeu auó Numitor, ajuntando hũa copia boa de paſtores mancebos, cometterão a tão bom tempo ao tyranno, que ſem ter vagar de ſe pór em ſaluo, o matarão a punhaladas, & reſtituirão a Numitor no Reyno de Alba. Partidos depois chegarão ao antigo lugar de Roma, fundado (como doutamente apponta o padre Pineda) oitocentos & ſetenta & tres annos antes por Roma filha de Athlante, & como tão antigo, quaſi poſto em eſquecimento: do ſitio & comarca do qual ſe contentarão os dous irmãos tanto, que a chegarão a fazer hũa nobiliſſima pouoação cercada de muros & torres, renouandolhe o antigo nome de Roma, vendo quanta ſemelhança tinha com os ſeus, que erão Romulo & Remo: & como os pouoadores tiueſſem falta de molheres com que caſar, as roubarão dos Sabinos, que erão ſeus comarcãos: donde lhe nacerão grandes guerras, & deſcontos. Foy tambem notauel a enueja deſtes dous irmãos, que cabendo em hum ventre os não pode ſofrer hũa cidade, & o mayor, que era Romulo, matou ao mais moço, com mais ambição, que juſtiça. Mas como vingança de innocentes não coſtume defirirſſe muitos annos, ſuccedeo que eſtando Romulo ſacrificando

Pluta. in vi. Rom.

Oui. faſt. li.3. & 4. Liu. dec. 1. li. 1. Pompo. læt. anti. Rom. Marlia. ant. Ro. li. 1. Guilhe. poſt. Ro ant. lib. Luci. flo rus l. 1. Plini. iunior de vir. illuſ. cap. 2. Eutrop. l. 1. c. 4. Oroſ. l. 2 ca. 5. Sext. ruf. l. de vita regia. Virg 8. l. æneid. Prop. l. 4 Aug. de ciui. Dei l. 2. c. 17.

Pined. p. 1. l. 4. c. 6

Serui. in l. 8. æneid. Dioniſ. lib. 2. Ouid. faſt. l. 3.

cando junto da lagoa chamada Caprea, com todos os Senadores, que elle tinha elleito pera bom regimento do pouo, se cubrio o ceo de nuuẽs, & veo hũa tempestade tão aspera, que o pouo atemorizado fugio por varias partes, deixando a Romulo só com os Senadores: a quem sua vida era ja tão odiosa por ser mais soberbo do necessario, que vendoo desemparado da gente popullar o matarão, & fizerão em tão miudas postas, que nunca mais appareceo. E como o pouo depois da tempestade acabada, pidisse conta ao Senado de seu Rey, elles o canonizarão por Deos, dizendo, que no meo daquella tempestade se subira ao ceo, a viuer com os mais Deoses, & assim o jurou Iulio Proculo, & com isto se quietarão todos, de modo, que não ouue mais quem fallasse neste caso. Por morte de Romulo succedeo naquelle Imperio Numa Pompilio, Sabino de nação, homem de mór prudencia, & sagacidade, que ouue em seu tempo. Este instituyo, & ordenou a Republica Romana, com leys, & ordenações justissimas; dandolhe sacrificios, & ritus, de adorar seus falssos Deoses, & repartindo os annos, & meses, con forme o cursso, & ordem dos planetas, authorizando (como diz Lactancio Firmiano, & outros) estas constituições, que daua ao pouo, com a Deosa Aegeria, que fingia ter

Cicer. de legi. l. 1. Valerius max. l. 5 cap 3. Flor. l. 1. cap. 1. Aug. de ciui. Dei l. 3. c. 15. Oui. fas. lib. 2. Pluta. li. para. ca. 67.

Soli. c. 2. Ruf. de vita reg. Eutrop. li. 1. c. 5. A. gel. li. 4 ca. 3.

Lact. l. 1 ca. 22. Flor. l. 1. ca. 2. Oui. Methal. 15. Accron l. 2. epist. Orat.

por amiga. De maneira, que se o pouo Romano deue a Romulo a grandeza de muros, & casas materiaes, com que deitou as alicerces de sua cidade, em mór diuida está a este segundo Rey, de cuja prudencia naceo a ordem, com que nos costumes se perpetuou a noua pouoação, que composta de varias gentes estaua em perigo de se perder facilmente. Morreo Numa Pompilio depois de ter gouernado aquella Republica quarenta & tres annos, deixandoa em mão de Tullo Hostilio, o mais brauo, & guerreiro Rey, que o Imperio Romano alcançou em muitos annos, fez guerra contra os Albanos, & seu Rey Mecio Suffecio, por rogo do qual se reduzio o peso da batalha, a desaffio particular de tres a tres, com tal condição, que vencendo os tres Romanos Alba lhe ficasse sojeita, & pello contrario Roma aos Albanos, saindo victoriosos do campo. Derão os Romanos por sua parte tres irmãos nacidos de hum ventre, chamados Oracios, & os Albanos outros tres, por nome Curiacios, nacidos hũs & outros (como quer Zonaras) de duas irmãs. Foy notauel a batalha dos seis primos, porque os Curiacios ficarão feridos grauemente, & dos Oracios dous mortos, mas o terceiro, que ficou são, fingindo que fugia, os foy apartando em distancia, q̃ hum & hum, os matou, sem se poderem

T. Liu. l. 1 Alic. l. 3. Plini. secũnd. de viris il. ca. 4. Virgi. æneid. l. 6 Eutrop. li. 1. c. 6.

Zonar. to. 2. ann Plin. l. 7. ca. 13. Aug. de ciui. Dei l. 3 c. 14. Pluta. para. c. 29.

soccorrer hũs aos outros: deste modo ficarão os Albanos sojeitos a Roma, & por certa treição que intentarão nũa batalha, fez Tullo Hostilio arrasar os muros de Alba,& passar os moradores della a Roma,com a vinda dos quais ficou a cidade muy acrecentada, & posta em admirauel magnificencia. E a Mecio Suffecio Rey de Alba, por ser cabeça da treição, tendo capitullado amizade com elle, o fez matar partido pello meo em dous carros de quatro cauallos. Reynou Tullo em Roma trinta & dous annos, deixando por sua morte o Reyno em poder de Anco Marcio, neto de Numa Pompilio: o qual erdando a inclinação do auó, se começou no principio do Reynado a dar tanto ás cousas da relligião, que os Latinos o tiuerão em pouco, & roubarão com mão armada as comarcas de Roma: do que tiuerão apressadamente o galardão: porque Marcio lhe entrou duas vezes em suas terras, & queimandolhe algũas cidades, os fez vir pera Roma, dandolhe os montes Auentino, & Ianiculo, pera sua morada. Com isto ficou Roma muy acrecentada, & Anco a ennobreceo mais com hũa ponte, que fundou no rio Tibre, & com a cidade de Hostia, edificada onde este rio se lança no mar Mediterraneo: com as quais obras morreo, querido dos seus, tendo gouernado aquelle Reyno vinte & quatro annos. Neste tempo sundou Bato filho de Phronima, & neto de Ethearcho Rey de Creta, a cidade de Cyrene em Africa, de quem hũa comarca desta região se chamou Cyrenaica, & se faz della menção nos actos dos Apostolos. Foy tambem memorauel nesta idade a entrada dos Parthenios na cidade de Tarento em Italia, os quais sendo lançados de Lacedemonia por serem bastardos, nacidos das moças solteiras daquella cidade, & dos mancebos, que por ordem da Republica se ajuntarão com ellas, estando os mais homẽs na guerra dos Messenios, que durou vinte annos, a fim de não se acabar esta nação: entrarão com tanta ventura em Italia, que senhorearão hũa das melhores cidades, que auia nella. E pois tocamos a primeira guerra dos Messenios, & Lacedemonios, não será fora de proposito contar a segunda, em que Aristomenes fez tantas marauilhas em deffenssaõ dos Messenios, que parecem impossiueis a forças humanas, porque as batalhas que venceo com desigual numero de gente, a multidão dos imigos, que matou com seu braço, os perigos de q̃ escapou com notauel constancia de animo, vencem o credito da historia: & se como foy Messenio fora Lusytano, eu as rellatara largamente: mas goardarei esta empresa pera o animoso Viriato, que em tudo lhe foy semelhan

te, &

A. gel. li. 20. c. 1. Claudia. in gild. Virgi. æne. l. 8.

Luci. florus li. 1. cap. 4.

Alicarn. lib. 3. Tit. Liu. lib. 1. Eutrop. l. 1. c. 7. Soli. c. 2. Plini. de vir. il. c. 5 Euseb. l. temp.

Suidas in Batto. Pyndar. pyth. 4. Heracl. de polit. Ptolom. l. 4. c. 4. Act. Ap. cap. 2.

Aristot. polit. l. 5. c. 7. Strab. l. 6 Iusti. li. 3.

Pausan. lib. 3. Tzetzes chiliad. 1 ca. 26. Rauis. in offic. Hieron. cont. Iouin. l. 1.

te, & inda lhe fez ventajem, na empresa que tomou, ser com menos commodidade pera a sustentar, que tãto o louuor he mais realçado, quanto o merecimento delle tem anneixas mais difficuldades.

CAPITVLO XXVIII. DAS guerras que ouue em Lusytania, entre os Celtas, & Turdulos, & da vinda a Espanha de Nabuchodonosor.

ANDANDO os annos do dilluuio em mil & setecentos & noue,
ANNO 3365. que forão da criação
Cæli. in Crono. do mundo tres mil & trezentos & sesensa & cinco, quinhentos & nouenta
Laymũ. lib 2. & sete, antes do nacimento de
CHRI. 597. Christo, diz Laymundo em suas antiguidades Lusytanas, que os Celtas, vendosse em tanto numero, que os não podia sustentar a terra em que viuião, & não querendo aggrauar aos Turdetanos seus vezinhos, que habitauão como ja dissemos, &
Ptolom. li 2.c.5. ta 2.eur. Resend. ant.Lusi lib.1. Plin.l.4 ca.21. o apponta Ptolemeo, & nosso Resende, na costa Marittima, que vay de Setuual té o rio Goadiana: determinarão passar o Tejo, & metterse pella terra dentro, contra a parte, que agora chamamos Beira, tendo pera si, que os Turdulos antigos, cuja comarca se estendia em toda a costa marittima, que se estende do promontorio da lũa, chamado em nossos tempos cabo de Cascais, té o rio Douro, Pompo. Mel.
aceitarião de boa vontade sua com- Iacobus
panhia, auendo principalmente tan- menez
tas partes deshabitadas na terra, que scho.in Resen.
ficaua sendo capaz de muita mais gẽte. Com este pressuposto recolherão seus gados, & mais fazenda portatil, comettendo a passajem do Tejo: mas não lhe sayo tão facil como no principio cuidarão, porq̃ os Turdulos temerosos de perder as terras em que viuião, & serem lançados dellas, como acontecera a outras muitas nações, conuocando a mais gente que puderão, & animandosse entre si a defender a propria liberdade, cometterão tão barbaramente os Celtas, que os puserão em termos de
chorarem com mais que lagrimas, a Laymũ. vbi sup.
jornada comettida sem beneplacito dos possuidores da terra. Mas como esta vallentia fosse com mais furia, que ordem (vicio natural em nossa nação Portuguesa) & lhe faltasse Capitão, por cujo conselho gouernar as cousas, facilmente forão rebatidos, deixando a victoria na mão dos Celtas, que com ella franquearão a passajem a seus gados, & começarão a fazer saltos, & caualgadas nos estranhos, vingando com estes aggrauos, os que receberão dos Turdulos na má hospedajem, que lhe fizerão. Foy esta entrada dos Celtas (segundo dá a
entender Laymundo) por aq̃lla parte Anto.in itine.via
onde agora vemos a villa de Abran- ab Olisi. in emer.

 tes,

tes, chamada dos antigos Tubucci, & por ella se forão estendendo largamente, sem acharem resistencia, que a fama da victoria passada, tinha assombrados de tal maneira os Turdulos, q̃ ninguem se desmandaua. Porem como das muitas demasias, & atreuimentos nação as mais vezes forças no desesperado: foy tanta a soltura dos Celtas em roubar gados, & matar pastores, que os Turdulos tornarão segunda vez a prouar ventura, & com melhorada ordem, do que fora a primeira. Porque confederandosse com os moradores de Lisboa, em quem auia mais pollicia, & auiso, que nos outros, & dandolhe a capitania, & poder sobre toda a gente, que tinhão junta, forão em busca dos contrarios, armados mais com a rezão, & esforço de animo, q̃ com as armas vsadas neste tempo: pois naquelle só vsauão nossos Portugueses de paos compridos, agudos na ponta, & tostados no fogo, dandolhe tal tempara, que os endurecião como ferro. Outros entrauão nas batalhas com tres fundas de lam, hũa das quais leuauão apertada ao redor da cabeça, outra cingida, & a terceira na mão: & erão nesta arte tão destros, que não errauão cousa nenhũa a q̃ tirassem, por piquena que fosse, seruindolhes de mestre o exercicio contino, que tinhão desde sua mocidade, porque as mãys não dauão de comer aos meninos, se o elles não derribauão ás pedradas de cima de hũa lãça em q̃ lho punhão, o qual costume foy tambem muy vsado nas Ilhas Ballcares, que agora chamamos Maiorca, & Menorca. O lugar em que leuauão a munição, era commũmente hũa pelle de lobo, feita a modo de çurraõ pastoril, & desta se prezauão muito os mais vallentes. As armas defenssiuas erão feitas de pelles de animais, dobradas muitas vezes, & compostas de feição, que lhe ficaua a lam toda pera fora, fazendosse com isto mais espantosos aos contrarios. Com esta barbara inuenção de armas, que depois mudarão em outra melhor, como diremos adiante: forão os Turdulos em busca dos Celtas, resolutos em não tornarem a suas terras, sem justa satisfação dos danos passados, & chegando ao assalto tiuerão os Turdulos tão boa ordem, mediante os capitães q̃ leuauão, & pellejarão tão pertinazmente, que ao fim sairão vencedores, com tanto dano de hũa & outra parte, que elle foy occasião de trattarem paz entre si, com ventajem dos vencedores, assentando, que os Turdulos ficassem pacificos em suas terras, sem admittirem entre si os Celtas, & lhe deixassem pera sua morada as terras orientaes de Lusytania, que saõ as que agora vemos na comarca de Couilham, té a raya de Castella, seruindolhe de limittes entre hũs & outros, os altos cumes da serra de Estrela, de modo, que a Beira ficou

Petr. Alladius de Lusit.

Strab. l. 3. Ioannes Boemus de mori. omniũ gent.

ficou partida entre estas duas nações, tendo a parte Occidental, & costa marittima os Turdulos, & a Oriental, como diz a serra da Estrella, té a raya de Castella os Celtas, a quem chamarão Pesures, & Plinio os tratta com este nome, quando diz, que a terra entre o Tejo, & Douro, he habitada dos Turdulos antigos, & dos Pesures. Notou isto clara mente nosso Portugues Diogo Mendez de Vasconcellos, & os reparte de maneira que temos ditto, seguindo o parecer de Andre de Resende, & o Bispo Pinheiro, em hũas aduertencias de mão, que fez de cousas antigas deste Reyno, dignas de seu engenho, acrecenta, que se chamarão Pesures, deriuando o vocabulo de Pashur, que na lingoa antiga de Lusytania queria dizer cobarde, & pera pouco, como forão estes, a quem bastou hũa só batalha, pera aceitarem as condições, que os vencedores lhe quiserão dar, & por tão affeminados, & pera pouco os tiuerão dahi em diante os mais Celtas seus parentes, que se afrontauão de terem com elles parentesco: & assim foy sempre gente de pouco nome, & de quem os authores fazem muy pouca conta. Achaõsse nomeados estes Pesures no letreiro, que o Emperador Trajano mandou fazer na ponte de Alcantra, & como homẽs de piquena reputação os puserão no fim de todos os mais de Lusytania. Pacificos cuidarão os Turdulos que ficauão, vendosse liures das armas & tyrannias dos Celtas, mas leuantoussellhe donde menos cuidauão hũa guerra mais perigosa, que a passada, & tanto mais, quanto menos a estimarão no principio. Porque hũa copia grande de gente, que moraua entre os mattos, & brenhas da terra, viuendo a modo de saluajẽs, cuja vida era apacentar algum gado cabrum, vestindosse de suas pelles, & comendo no verão do leite, que elle lhes daua, & no inuerno de bellotas secas, que appanhauão nos carualhos, desejando melhorar o sitio da terra, se forão mettendo pellas comarcas dos Turdulos, contentes de verem os campos cultiuados, & acharem algũas fruitas domestiças, & mais sabrosas ao gosto, que as bellotas, a que vinhão costumados. E lançandosse a estas cousas como gente, que tudo midia pella barbara pollicia em que se criara, acudirão os Turdulos a defender seu partido: mas acharaõsse com hũa gente tão dura, que pellejauão mais como brutos, que como homẽs racionaes, & o parecião no trajo de pelles cabrũas que vestião. Assim que durou a contenda entre hũs & outros tantos dias, que os Barbaros enfadados da ruim vezinhança, tomarão seu caminho contra o rio Tejo, & o passarão com seus gados nos fertillissimos campos, que cer-

Plin. nat. hist. l. 4. ca. 21.

Iacobus mendez. in scho. Resend. lib. 1. Bispo pinheir. ann. Lusi. pa. 1.

Ambro. mor. l. 9 cap. 28.

Laymũ. lib 2. Petr. Aladius de Lusit.

são sua corrente a cima da villa de Santarem, onde cuidarão achar algum repouso. Mas os Celtas, que tocauão naquellas partes, os trattarão tão mal, & matarão tantos delles, que os outros se recolherão ao longo do Tejo, té darem na praya do mar, & achando aquella comarca, que vay té Setuual desoccupada de gente, porque os Turdetanos a deixarão, como de pouco fruito por então, & pouoarão de Setuual por diante: quietarão nella, & fizerão alli assento, contentandosse de não achar quem lho contradissesse. Aqui viueo esta gente muitos annos, no exercicio de criar gados, sem admittir nenhum genero de pollicia, nem mudança do trajo, mais que o antigo: & como nesta jornada forão tão mal hospedados, ficou como ley, & tradição entre elles, matar todo genero destrangeiro, que achauão de lanço, & não consintir entre si homem doutra nação. Destes Barbaros quer Florião do Campo, que se chamasse aquella ponta de terra, que os nossos chamaõ cabo Despichel, promontorio Barbarico. Mas Andre de Resende, tendo isto por deriuação mais de bom engenho, que verdadeira, tras hũa nouidade tão arrastada, que lhe fica em casa a reprehensaõ, que elle dá a os outros: inda que elle confessa de si, que a naõ tem por muy certa, dizendo, que os vestidos de purpura taõ prezados entre os monarchas antigos erão chamados vestes barbaras, como claramente se ve em hũs versos do Poeta Lucrecio, & aos que tingiaõ estas roupas com a finissima cor da gram, lhe chamauão Barbaricarios, como consta no codigo de excusationibus artificum, & noutras muitas partes: donde se pode colligir, que auendo naquella ponta de terra, & em toda a serra, que oje chamamos da Rabida, tanta, & tão fina grãa, como oje em dia vemos, a virião buscar de varias partes, estes que trattauão em purpura, & lhe darião este nome de promontorio Barbarico ou Barbaro por respeito dos Barbaricos, que alli vinhão buscar a gram pera os pannos. Mas no meo destes pareceres siga o leitor qual mais lhe contentar, que em diriuação de nomes tão remottos, não tenho mais obrigação, que referir o que dizem nossos antepassados. Estas cousas succederão em Portugal, té o anno do mundo tres mil & trezentos & setenta & tres, quinhentos & oitenta & noue, antes do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, no qual Nabuchodonosor Rey de Babylonia, tendo vencido Pharao Vaphres Rey do Egypto em batalha, & entrado a cidade de Hierusalem a força de armas, com prisaõ de Sedechias, & da mais gente do pouo: lembrado da grande afronta, com que os annos atras se partira do cerco de

Flor. l.3. ca.7. Resend. Lib.1.

Lucr.l.2 C.de excus.t.o. artific.& de palat. sac.larg. Marian. Scot.in to.ma-gist.offi. Alcia.in vlt.3.li. Codic.

ANNO 3373. 589.

Sacri anna.pa.85 Clemés alex.li.1. stroma.

co de Tyro, onde nossos Portugueses fizerão marauilhas, quis sanear sua quebra, coa grandeza da vingança. E guyando o exercito victorioso contra Tyro, o teue cercado algũs meses, no fim dos quais conhecendo os cercados quam pouca defesa tinhaõ, se lhe derão a partido, inda que não foy tão misericordioso, como cuidarão no principio, da conquista da qual faz menção Clemente Alexandrino. Ganhada esta cidade, mãy, & cabeça de Carthago, & da ilha de Caliz, mandou Nabuchodonosor armar hũa grande copia de naos, & outras embarcações, as melhores, & mais bem acabadas, que té quelle tempo se viraõ, com as quais passou em Espanha, desejoso de vingar o aggrauo recebido dos Espanhois, no soccorro de Tyro. Desta entrada faz menção Strabo em sua Geographia, Plinio, & Iosepho, allegando em seu fauor a Megasthenes, Dycles, & Philostrato, com as quais conforma Genebrardo em sua Cronologia, & o doutissimo Padre frey Ioão de Pineda, & algũs historiadores modernos dizem, que começou a executar a vingança na gente, que viuia em Catalunha, & naquella costa marittima, como vem té junto de Caliz, não perdoando a gente, nem a criações, que tudo não mandasse passar á espada. Mas os Phenices de Caliz, que entendião virem aquellas nuuẽs todas armadas pera descarregar em sua ilha, fortificandosse o melhor que puderão, & mettendo dentro na cidade os mais mantimentos, que puderaõ auer, se preuenirão pera a defesa, mandando algũs homẽs sagazes, & de bom entendimento, com muitos dões, & cousas destima, pera trazerem a soldo, a mais gente que pudessem auer de Lusytania, & das mais partes de Andaluzia. Os embaixadores souberão trattar seu negocio com tão bõs meyos, que tiraraõ de Portugal hum exercito de Celtas, & Turdetanos, bastante pera qualquer empresa, & trabalhando por auer outros tantos dos Celtiberos, o não puderão fazer, porque Nabuchodonosor andaua em suas terras mettendo tudo a saco. E vendo que em seu campo trazia muita gente sem proueito: deixou algũa della em partes conuenientes, pera pouoar lugares, & particularmente mandou ficar todos os Iudeos, que consigo trazia, como gente inutil pera guerra: dando nos ca por vezinha esta boa semente, que pouoarão muitas villas, & lugares, em todo o Reyno de Toledo, particularmente a villa de Lucena. E tendo desembaraçado o campo, se fez na volta de Caliz, a tempo que sua armada tinha por mar tomados os portos da ilha. Grandes combates padecerão os Phenices, & grande instancia pu-

Strabo lib.15. Plini.l.3. Iosẽ.anti. l.10.c.13 Megast. l.4.indi. Dicles in colo.l.2 Philost. in histo. phenic. Genebr. lib.1. Pined.p. 1.lib.4. ca.20.

Laymũ. vbi sup.

Stepha. da Gari. l.5.c.4. Figuero. par.1. Sũ.n. cõtra Iud.

nha o Assyrio por entrar a cidade, & na verdade a entrara, se o soccorro de Lusytanos não viera a tão bom tempo, que pos em contingencia a os Assyrios de se perderem todos, inquietandoos em rebates continos, de dia, & de noite, & pellejando com tal destreza, que os obrigaraõ a recolher o campo, & se metter nas embarcações, sendo grande parte da victoria Argantonio Rey de Tarifa, de quem sente Florião do Campo, que entrou nesta empresa. Mas não pode ser esta retirada com tão pouco dano de Espanha, que não leuasse dos roubos passados, muita copia de ouro, & prata, com outros despojos destima, deixandolhe em satisfação a boa mercaduria dos Iudeos, que nem pera cattiuos quis em sua armada, que companhia de gente má, nem pera seruiço he segura.

Flor. l. 2. cap. 19.

CAPITVLO XXIX. DE como a gente Portuguesa, que foy em soccorro de Caliz, tomou as armas contra os Phenices por lhe negarem o soldo.

Petr. Alladius de Lusit.

NÃO foraõ os Phenices de Caliz bem liures da guerra passada, quando se lhe leuantou outra donde menos cuidauão, porque a gente Lusytana, que fora de Portugal, vamgloriosa com se lhe retirar hum exercito em que vinha a flor de todo Oriente, pidião aos de Caliz mayores soldos do que requeria o tempo de sua millicia, & isto com tanto atreuimento, que os da ilha se enfadarão, & romperaõ em algũas palauras, & ainda obras, mais descomedidas do que sabem sofrer homẽs Portugueses, no mais infimo estado, que a ventura os poem, quanto mais estando victoriosos, & com as armas na mão. Rompeosse entre elles a guerra com tanta pertinacia, como se não foraõ elles os proprios, que poucos dias antes tomauão o mal, & bem, aos mesmos hombros. Os de Caliz vendosse apertados, conuocaraõ em seu fauor algũs pouos, que viuiaõ contra o Reyno de Murcia, trazendoos por mar, & juntando a soldo outros Andaluzes seus vezinhos, com que melhoraraõ muito sua parte, & chegando a romper hũs & outros, como os Phenices excedessem em numero, & no modo de pellejar bem armados, foy a gente Portuguesa rebattida, & com perda de muitos soldados, deixaraõ a victoria na mão de seus contrarios: mas cobrando forças da vergonha, em que se viraõ, & tendo por afrontada sua nação, se os Phenices fica-

Laimun. lib. 2.

uão

não com tão conhecida victoria, conuocarão de Portugal cada hum, os que mais pode de sua patria. Porque os Celtas por sua via, & os Turdetanos pella sua, representando a os seus, quanto importaua esta empresa: fizerão armar de nouo tanta gente, principalmente dos Turdetanos, que viuião no Reyno do Algarue, & tinhão a mayor parte do campo de Ourique, como a cima tocamos, por authoridade de Plinio, & Ptolomeo, que a guerra se tornou a pór em seu primeiro rigor, & mais fauorauel á gente Lusytana, do que fora na empresa passada. Desta passajem dos Celtas em Andaluzia, falla Florião do Campo, dizendo, que a causa de sua ida, fora só a buscar terras em que viuessem, não alcançando as particularidades, com que Laymundo, vay relatando estas empresas. Vendo pois os nossos, como os Phenices atemorizados com tanta gente, não querião auenturar seu credito a outra batalha, tendo por muy difficil a victoria della: & que pera combater a ilha, era necessaria frotta de mar, que elles não tinhão, começarão a combater algũas forças, & lugares cercados, que auia na terra firme, executando nos vencidos mil generos de crueldades, & pera tirarem de todo ponto a os Phenices a esperança de paz, se fazião moradores nos lugares que ganhauão, occupando deste modo a mór parte daquella comarca, & com tanta resolução continuarão na empresa, que em poucos meses despojarão a os Phenices de quanto possuyão em Andaluzia, saluo algũas fortalezas bem prouidas, que tinhão junto da ilha, a quem podião facilmente dar soccorro, & outras em que o mar batia, nas quais mettião gente, & prouisões, todas as vezes que importaua, sem os Lusytanos serem poderosos a lho impidir. Sabendo os Turdetanos do Algarue, & campo de Ourique a prosperidade, que sua gente tinha, & como andauão victoriosos, sem achar quem lhe contradisse, o Senhorio de Andaluzia, juntos em muy grande numero passaram a morar nella, occupando a seu gosto toda a costa marittima, té o Rio Guadalquibir, & dahi té Caliz, onde ficarão muitos annos depois, & derão áquella prouincia nome de Turdetania, como a chamão muitos authores, confundindo as mais das vezes os nomes, & cousas dos Turdetanos, entre estes, que passarão a morar em Andaluzia, & os que ficarão em Portugal, como parece em Strabo, que descreuendo a fertillidade, & sitio de Turdetania, apponta suas cousas de modo, que ficão demarcadas entre Caliz, & o cabo de são Vicente,

Ptolom. l.2. ca.5. ta.2. eur.

Flor. l.2. ca.20.

Mendes. in scho.

Strab. in geog. l.3. Resend. lib.1.

comprehendendo em si hũa das melhores, & mais abundantes prouincias de Espanha, tão fertil de ouro, & prata, que diz o antigo Posidonio, referido pello author citado, que toda a Turdetania era hũa lamina de prata. Grande numero de cidades, nomea Florião do Campo, que estes Lusytanos fundaraõ, assignandolhe particulares nomes, que eu não ponho neste capitulo, por ser cousa fora dos limittes de Lusytania, onde se acaba meu instituto, no que toca a Espanha. Muy attalhados se acharão os moradores de Caliz, vendo a terra firme occupada com tanta gente, & tão de assento, que não auia esperança de tornarem algum tempo a cobrar o perdido, antes era muy verissimil, que perdessem breuemente o senhorio da ilha, se a não fortalecessem, & goardassem com muita vigillancia. E sobre todos estes males se lhe acrecentou o vltimo, de conjurarem contra elles todos os moradores da propria terra, que soyaõ ser amigos, & confederados seus. Assim, que vendosse cercados de muitas partes, & sem remedio de nhũa: recorreraõsse, ao remedio mais bem parado de todos, mandando pedir soccorro a Carthago, como a cidade que trazia sua origem de Tyro, donde elles tambem erão, & tinha por este respeito obrigação de lhe acudir, como a naturaes, & irmãos em armas. Não foy de pouca gloria aos Carthagineses esta petição, vendo que por meo della podiaõ adquirir facilmente o senhorio de toda Espanha, entrando com hum titullo tão honroso, como era soccorrer a seus parentes, & amigos, naquella extrema necessidade. E assim os deixaremos preparando hũa soberba frotta, por fallarmos nos Barbaros, que tendo noticia da muita gente de Turdetanos, & Celtas, que sayrão de Portugal, se estenderão mais pella terra, atreuendosse acometter algũs pouos em som de guerra: mas sayraõ com tão pouca gloria, & tanto dano, que lhe conueo tornarsse a recolher em sua comarca, & não dar passada fora della por muitos annos: fazendo fundamento principal, na parte que vinha cayr sobre o rio Tejo, naquellas comarcas fronteiras a Lisboa, onde elles viuião, quando as gentes de Carthago vieraõ algũs annos depois costeando aquellas ribeiras. Delles conta Alladio hum caso digno de rir, cuja memoria conseruarão muitos annos entre si, & como tal o contarei, porque vejamos no meo de tanta pollicia, como oje florece em Portugal, a grande cegueira, & barbaro modo de nossos antepassados. Foy pois o caso, que andando o mar brauo com algũa tempestade furiosa (cousa muy ordinaria em

Posido. apud Strab. l. 3

Flor. l. 2. cap. 20.

Vasc. l. 1. cap. 11.

Laymũ. lib. 2.

Flori. l. 3 ca. 7.

Allad. li. de Lusit.

costas brauas) lançou algũs peixes em terra, entre os quais sayo hũa Ballea, de grandeza monstruosa, a qual sendo vista de certos barbaros, que por alli andauão cheos de temor, conuocarão a moor parte da gente, que viuia naquellas brenhas, de maneira, que as prayas ao redor se encherão breuemente de homẽs, & molheres, em quem a nouidade do caso tinha gerado hum temor tão grande, que nenhum se atreuia a chegar mais ao perto, que quanto bastaua pera a alcançar a ver. E como a monstruosa Ballea abrisse algũas vezes a boca, como quem estaua morrendo fora de seu elemento: os barbaros se resoluerão, que era algum Deos do mar, & queria lhe lançassem algum delles em sacrificio. Não faltaraõ logo deuotos, que aprouando a interpetração, se offerecerão a serem sacrificados, & destes escolhendo hum só mancebo, & hũa moça virgem, os matarão, & puseraõ junto da Ballea, onde estiuerão té que a enchente da maré, os leuou consigo, mettendoos dentro no pego, onde serião manjar de peixes viuos, inda que forão dedicados pera o morto. Muy contentes ficarão os simples Barbaros, com desaparecerem os sacrificados, tendo por muy certo, que os Deoses do mar os tomarião em sua companhia: & daqui lhe ficou em costume solemne, sacrificar cada hum anno, hũa moça virgem, & hum mancebo aos Deoses do mar: não que elles ouuessem de chegar ao acto do sacrificio com sua virgindade, porque o tempo adiante introduzio tal ritu, que os sacrificados se offereciaõ algũs meses antes da festa, & o que primeiro se presentaua podia escolher o companheiro a seu gosto, sem que o outro pudesse engeitar a jornada, & nomeados quais erão, viuião ambos juntos a seu gosto, & podião tomar tudo quanto quisessem, proprio, & alheo, sem auer pessoa, que nisso attentasse, tendo por sacrilegio offender em nada, hũs homẽs, que dahi a poucos dias auião de ser Deoses. Chegado o tempo os matauão na praya, tão junto da agoa, que tinhaõ os pés nella, & os deixauaõ alli com tanto gosto, como se os metterão de posse no ceo. Com esta cegueira tão barbara viueraõ nossos Portugueses tão contentes, que a conseruarão té depois da vinda de Christo algũs annos, como apponta Angelo Pacense, na vida de saõ Verissimo, que está no insigne mosteiro de Alcobaça escritta de maõ, entre outras de muitos sanctos naturaes de Espanha, & fora della, dignas de grande credito, por sua muita antiguidade. Todas estas cousas succederaõ em Portugal, té o anno mil & setecentos & vinte & cinco do dilluuio, que foraõ da criação do mundo,

Idem de sacrific. Lusit.

Angelus pacen. in vita Verissimi & socior. pag. 113.

ANNO 3381. 581. do, tres mil & trezentos & oitenta & hum, quinhentos & oitenta & hum, antes do nacimento de Christo, aos vinte & seis do Reyno de Nabuchodonosor em Babylonia, que foy o sexto do cattiueiro dos Iudeos, como diremos adiante, tempo em que os estados do mundo começarão a fazer grandes mudanças, que nelles esta he a mais firme constancia.

CAPITVLO XXX. DE COmo os Turdulos, que viuião na costa marittima de Portugal, se estenderão pello sertão contra o nacente, & da origem dos pouos Transcudanos.

Petr. Alladius de Lusit.

VAY Pedro Alladio tão particular nestas pouoações de Lusytania, & nas guerras antigas, que me faz sayr ao campo com grande temor de ser notado entre gente, que quebra de puro escrupullosa: mas como em quasi tudo o vejo conformar com outros authores estrangeiros, nas cousas que elles alcançarão, não he muito, que como a natural lhe demos authoridade, nas que elle descubrio com sua diligencia: sobre a conciencia do qual digo, seguindo a ordem que nisto leua, que no tempo em que os Turdetanos, & Celtas, que viuião ja em Andaluzia, conquistauão as fortallezas, & lugares fortes dos Phenices: trattarão entre si os Turdulos antigos, cujas terras ja demarcamos atras, demandarem algũa de sua gente, a pouoar outra comarca mais espaçosa, em que viuessem mais folgadamente, & os gados tiuessem pastos sufficientes pera se manter. E sendo conformes nesta opinião a mór parte delles, assignarão algũas familias pera fazerem a jornada, & não forão tão poucas, que entro grandes & piquenos, não chegassem a quinze mil almas, que com as criações, & gado que leuauão deuia ser hum exercito copiosissimo: o qual mettido pella terra dentro contra o nacente, & leuando por guya a serra da Estrella, ao longo da qual hião caminhando, foy depois de algũs meses de caminho dar em hũa terra cham, & menos aspera, que a passada: que deue ser (ao que me parece) aquelle espaço de terra, que fica entre Ceroliquo, & Trancoso, onde se detiuerão, enfadados de romper mattos, ou de se romper nelles, & de resistir a muitas feras, & animais brauos, de que as brenhas deuião ser aças pouoadas: & o que mais era, de homẽs tão brutos, & montesinhos, que as proprias saluagẽs se temerião delles. Porq̃ viuendo em couas abertas em rochedos, ou em chocas feitas de ramos de aruores, sem cõ

mu-

municação de homẽs, que lhe pudessem dar modos de viuer: goardauão entre si hũa brutallidade tão monstruosa, que hũa daquellas famillias não entendia a lingoa da outra, que viuia apartada della menos de duas legoas, como inda oje o vemos em algũas nações Septentrionaes. Nestes falla Laymundo no principio do segundo liuro, quando referindo o estado em que Lusytania ficou depois da grande seca, que nella ouue, diz estas palauras.

Damia. a goes deplora. lapi.gẽt.

Laymũ. lib.2.

Territi nimis homines alii ad loca sibi nota profi ciscuntur, alii iuxta montes consistunt, ne per longinqua spatia saluandi sint, increbescẽte sole. Et sic dissipati hinc inde degũt: vnde feritas, barbaries, rusticanitas, nimia. Ferarũ enim potius quã viuentiũ hominũ habitaculũ mediterranea Lusitanorũ regio, per multos annos fuit.

Quasi dizendo, que os moradores antigos de Portugal, em que ja auia algum modo de concerto pollitico, em tempo dos Reys antigos, ficarão tão atemorizados das mortes, & danos, que virão durante a seca passada, q̃ hũs se forão logo a lugares conhecidos, onde esperauão de se poder goarecer. Outros temendo que durasse a sterillidade mais, se deixarão ficar perto dos montes, & terras frias, cada hum onde melhor lhe parecia: & como estes que assim ficarão, carecessem de tratto, & communicação com gente, naceo tanta fereza, barbaria, & grossaria entre elles, que o sertão, & terra firme de Lusitania apartada do mar, se podia chamar antes morada de feras, que de criaturas humanas. As quais palauras ficão acreditando muito as de Alladio: a quem ajudão muito outras do Iudeo Cacuto nosso Portugues, hum dos mores Astrologos, que ouue em seu tempo, em hum trattado, que fez a el Rey de Portugal, do clima de Lusytania, onde entre outras cousas diz deste modo. Do que acharedes honrado senhor, quarele, & honrada seminheira do vosso Reyno, em que Deos vos mantenha, he mais atrigada para arrebanhar porradas, a ganhar coisas per birra: & a jager em sembra co olho, a co cuidar no libro onde jaz a sabença. Perque comei ja oiui ao soibe de Rabi Sangar mei mestre, foy no segre, quando pallas garrupas do terrenho andauõ os Portueses a feiçom de bestiaes, ca nom sabem. E proseguindo no trattado, vay prouando subtillissimamente como a inclinação dos Portugueses, he naturalmente por especial virtude dos Planetas, prompta a cousas de guerra, mais que ao brando exercicio das letras, trazendolhe esta propriedade do tempo, em que viuião a feição de feras. Assim que do parecer, & authoridade dos que allegamos a cima, & do Iudeo Cacuto, que Damião de Goes poem entre os doutos de Espanha, se collige a verdade de nossa historia, no tocante ás difficuldades, q̃ os Turdulos terião cõ gente tão alhea de rezão, & commercio hu-

Cacu. de climate Lusit.

Damia. a goes li. de ferti. hispa.

humano: & forão ellas tais, que alli onde tinhão assentado seu campo, lhe vinhão dar assaltos, & firir os desmandados, com tanta desemuoltura, que num ponto os vião em descuberto, & quando querião acudir ao dano, ja não achauão pessoa nenhũa no campo: porque com a propria vellocidade que sayão, se tornauão a embrenhar nos matos: onde não era possiuel seguirlhe o alcance, nem fazerlhe dano. Desatinados com isto os Turdulos, & vendo pera o nacente a terra menos fragosa, & mais descuberta das asperezas, em que estes barbaros tinhaõ sua goarida, se metterão por ella té darem em hum caudaloso rio, que he segundo o sitio, & modo de sua corrente, o que agora chamamos Côa, & os antigos com piquena differença lhe chamauão Cuda. E passado á outra parte, se estenderão pellos campos, que agora vémos entre este Rio, & o de Agueda, que nacendo em Castella, vem por junto a Cidad Rodrigo, & sam Felizes dos Gallegos, lançarsse no Douro. Aqui determinarão os Turdulos pór fim a sua jornada, vendo a terra larga, abundantissima de pastos, que erão as sementeiras daquelle tempo, prouida bastantemente de agoas, & os ares pouco differentes da terra, que tinhão deixado: fundarão algũas pouoações em lugares conuenientes, que depois vierão a ser muy grandes, & popullosos, & de que os Romanos fizerão muita conta: como foy hum de que só vemos as ruinas, ja muy gastadas do tempo, mea legoa contra o Norte, dum lugar que chamão Almofala. E segundo mostraõ os fundamẽtos, que algũas vezes andei vendo muito de vagar, deueu ser cousa muy forte, & difficil de ganhar por armas. Nelle achey duas cousas de Romanos, que foy hum letreiro bem talhado em hũa pedra, posta da parte de dentro, de hũa irmida de saõ Pedro, fundada no meo daquellas ruinas, & fica no arco primeiro da capella mór, cujo traslado porey a seu tempo: & hum vulto de pedra antigo, que inda oje dura, no caminho da irmida, cuja representação mostra feição de Vsso, ou algũa féra deste modo, & notei hũa particularidade dentro nesta cerca, que os lauradores daquella terra com serem pouco curiosos, tem notado, que não ha palmo de terra dos muros adentro, que não esté cuberto de lyrios roxos fermosissimos, & tanto que se acabão os fundamentos da cerca se não acha hum só, em grande espaço de terra. Desejey saberlhe o nome, & o inquiri por homẽs antigos, pera confirmar certa sospeita, que tinha de ser esta a pouoação, de quem tiuerão nome os pouos Transcudanos: mas achey muy pouca memoria della, só de meu auó Francisco Garces Dandrade, soube, que antigamente cha-

Antoni. in itiner.

Francis. garces dandr. chamauão aquelle lugar sancta Cuda, ou como me disserão outros homẽs velhos, sancta Comba, dõde me occorreo hum sonho: q̃ com piquena corrupção conseruaua o nome de sancta Cuda, o antigo de Transcuda, simbolizando muito hũ com outro. Mas isto vendoo por imaginação minha, & não por cousa certa. O que nosso Alladio affirma he, que os Turdulos encherão toda aquella terra, em que agora vemos as villas de Almeyda, insigne pella contrattação, & frequencia de Mercaderias, que a ella acodem de Portugal, & Castella, mais que por antiguidade, pois seu principio foy em tempo de Mouros, como diremos adiante. A de Castel Rodrigo, que tambem he edificio muy moderno em comparação deste tempo, em que himos fallando: & finalmente toda aquella comarca, que se encerra entre os rios Coa, & Agueda, té onde se lanção no Douro. A todos estes pouos chamarão antigamente os Romanos, gente Transcudana, & nos agora, riba de Coa: inda que sospeito, que o rio teue este nome Cuda, daquella pouoação antiga, se val algũa cousa meu sonho. Desta nação achamos memoria no letreiro da ponte de Alcantra, & delle simboliza o insigne Bispo Pinheiro, hũa cousa muy auisada, & bem ponderada, dizendo, que em riba de Coa, ouue hũa pouoação chamada Lancia, & os pouos della Lancienses, & do proprio nome auia outra, mais adentro em Portugal, como se ve no proprio letreiro, & estes de riba de Coa, tinhaõ por sobrenome Transcudanos, & os outros Oppidanos, & se como elle aduirtio isto bem, nos soubera dizer, onde erão estas pouoações, & a causa de seus nomes, muito mais o estimaramos. Destes pouos & seu nome faz menção Diogo Mendez, nas aduertencias de Resende, dandolhe os proprios nomes, com que aqui os trattamos. Estas forão as mudanças, & empresas, de nossos Lusytanos, que pude descubrir por este tempo, não com pouco trabalho, té o anno do dilluuio mil & setecentos & quarenta & sete, que forão da criação do mundo tres mil & quatrocentos & tres, quinhentos & cincoenta & noue antes do nacimento de Christo, em q̃ os de Carthago acabarão de por em ordem a armada, com que vierão soccorrer os de Caliz, trazendo (como veremos) o pensamento em differentes cousas, do q̃ os necessitados cuidauão, que nos tratttos, & amizades mundanas, nada está mais longe da verdade, que aquilo, q̃ se vende por muito certo.

Margin notes: Alladius vbi sup. — Episco. pinheir. ann. pa. 1 — Iacobus Mendes. in scho. — ANNO 3403. 559.

TITVLO XXVI. DO QVE succedeo no mundo nestes annos, q̃ em Portugal se fazião as cousas referidas a cima, & da ruina, & total destruição do Reyno de Hierusalem.

TIVE-

Genebr. Crono. lio.1.

TIVERÃO a dignidade ſacerdotal em Iudea, depois de morto o Pontifice Helcia, Azarias, Scrayas, & Ioſedech, em cujo tempo entrou no Reyno de Iuda Ioachas, filho de Ioſias, a quem el Rey de Egypto deixou lograr pouco tempo o Senhorio, vendo a pouca rezão com que o vſurpara a Ioachim ſeu irmão mais velho. Porque entrandolhe no Reyno com mão armada, o leuou preſo em ferros pera Egypto, & aos fidalgos, & principais do pouo, lançou hũa contia grande de dinheiro em pena, de fauorecerem a tyrannia de Ioachas, em poder do qual eſteue ſós tres meſes. Succedeolhe no Reyno Ioachim ſeu irmão mais velho, hum dos peſſimos, & maos homẽs, que ouue no mundo, idollatra, & dado a todo genero de vicios, & como entrou no Reyno com fauor de Nacao Rey do Egypto, ficou obrigado a lhe pagar parias: mas ſuccedendo ſer o Egypcio vencido em batalha por Nabuchodonoſor, foy neceſſario mudar o Senhorio, & reconhecer com as parias ao vencedor, pera viuer quieto no Reyno, como viueo em quanto não faltou com ſua palaura. Porem como foſſe inconſtante de ſua propria inclinação, tornouſſe a confederar com o nouo ſucceſſor do Egypto, em cuja palaura confiado faltou com a ſua, & co tributo a Nabuchodonoſor: de que ficou tão laſtimado, que vindo a Hieruſalem, & auendo em ſua mão a Ioachim, (chamado por outro nome Eliakim) o leuou preſo conſigo, & depois o mandou matar junto de Babylonia, onde ſeu corpo ſe conſſumio ſem ſepultura. O pouo que ſe vio ſem Rey, & os imigos partidos, deu obediencia a Ieconias ſeu filho, ſem ordem, nem conſſentimento del Rey de Babylonia: inda que a eſcriptura parece ſentir, que foy a elleição por vontade, & ordem ſua: mas aduertindo depois, que ſe lhe poderia leuantar com o Reyno, por vingar a morte de ſeu pay, cujo corpo eſtiuera infamemente lançado em hum munturo, como lhe prophetizara Hieremias, tornou de nouo contra Hieruſalem, & leuou cattiuo ao moço Iechonias, & a mãy, com muitos outros nobres do Reyno, ſuſtituindo em ſeu lugar a Matathias, tio do Rey cattiuo, mudandolhe o nome em Sedechias: eſte Reynou onze annos, no fim dos quais ſe confederou com certos Reys ſeus vezinhos, & por mais q̃ Hieremias lhe diſſe, que o não fizeſſe, negou o tributo a Nabuchodonoſor, quebrandolhe o juramento de fidellidade, com que recebera da ſua mão o titulo Real. Em vingança do qual paſſou em Iudea, & pos cerco ſobre Hieruſalem, com tanta vontade de a ganhar, como Sedechias eſtaua certo de a perder, ſe quiſera

4.reg.c.23 2 para. ca.36.

Hiſtor. eſco.in li.4 reg. ca.39.

Hierem. ca.22.

4.reg. cap.24.

ſera

ſera dar fé, ao que Deos lhe mandaua dizer por Hieremias. E mais breuemente fora entrada ſe el Rey do Egypto a não viera ſoccorrer, & neceſſitara ao Aſſyrio a leuantar o cerco, & irlhe offerecer batalha, na qual ficou victorioſo, & ſe tornou a Hieruſalem, a concluir a guerra, com vniuerſſal deſtruição daquella populoſa cidade, & do ſancto templo, que Salamão fundara com tanto cuſto, & magnificencia, quanto ſe não vio no mundo té quelle tempo, nem cuido ſe verá tão cedo. O miſerauel Sedechias foy preſo com ſua molher & filhos, & leuado diante de Nabuchodonoſor, que trattandoo mal de palauras, & notandoo de perjuro, lhe mandou paſſar á eſpada a molher & filhos, & a elle fez tirar os olhos, & leuar em grilhões preſo a Babylonia, onde ſente Quinto Iulio Hilariam, que morreo miſerauelmente moendo em hũa atafona. E não contente o Aſſyrio com todas eſtas vinganças, a tomou das pedras de Hieruſalem, mandandolhe aſſollar os muros, & caſas, ſem ficar pedra ſobre pedra: & os Iudeos que ficaraõ com vida, forão leuados cattiuos, dando com iſto fim áquelle florente Reyno de Iudea, tão mimoſo de Deos, em quanto viueo ſegundo os preceitos de ſua ley, como perſſeguido tanto, que a deſemparou. Foy eſta ruina do templo feita a hũa ſeſta feira a tres de Iulho, no anno tres mil & trezentos & ſetenta & tres, auendo quatrocentos & trinta & tres, que Salamão o fundara. Deſte anno começão algũs a contar os ſetenta, que durou o cattiueiro de Babylonia, inda que outros querem tomar ſeu principio do tempo em que Ioachim foy leuado preſo com ſua mãy, & outros ſenhores do Reyno. E o aproua Genebrardo, como couſa muy conforme com o ſentido de ſam Matheus no capitulo primeiro, onde nomea o cattiueiro de Babylonia, do tempo em que Iechonias foy leuado cattiuo. O Propheta Daniel dizem algũs, que foy leuado cattiuo em companhia dos mais Iſraelitas, que forão na primeira tranſmigração, & todas ſuas Prophecias eſcreueo em Babylonia, onde tambem floreceo o profundiſſimo Ezechiel, cujas viſoẽs forão tidas em tanta veneração dos Rabynos, que a nenhum aprendiz ſe permittia ler o primeiro capitulo, & os oito vltimos de ſua prophecia. Hieremias ficou em Hieruſalem depois de ſua total deſtruição, que elle em tantas figuras tinha moſtrado, chorando ſobre o monte Sion, as derrubadas pedras de tão famoſa cidade, & entoando entre as arruinadas abobadas do templo, as choroſas lamentações, que nos deixou eſcrittas, conſſolando ſuas veneraueis caãs, com as eſperanças que Deos lhe moſtraua em eſpiritu, da reſtauração, & melhoramento

Hierem. cap. 37.

Q. Iul. hilar. li. de mundi durat.

Seder Olã Zuta. Cutia. [illegible] li. 6.

ANNO 3373.

Genebr. in Cron. lib. 1. Math. c. 1

dos. E tornandoſſe elles pera ſuas caſas, acharão quem lhe defendeo a entrada,com tanto animo,que ja perdião a eſperança de alcançar victoria: ſe por conſelho de hum antigo não acharão melhor remedio:o qual lhe diſſe, que era mal attentado tomar armas contra ſeus ſeruos, ſenão zorragues,com que os caſtigar,como a infames, tomarão todos eſte conſelho,& acomettendo os ſeruos com eſte genero de armas, os desbaratarão, & puſerão em tanta deſordem, que não ouue mais quem lhe tiueſſe roſto direito, & aſſim entrarão em ſuas caſas, onde cada hum fez o caſtigo,que lhe pareceo. Aſſentão alguns neſta idade a tyrannia do crudeliſſimo Phalaris Argentino: inda que Freculpho o poem muitos annos antes,do qual ſe contão grandes crueldades, particularmente a do touro de metal, em que mettia os homẽs, & depois dandolhe fogo por baixo, os queimaua viuos,& o primeiro em que executou eſte tormento foy em Perilo, que o inuentou: mas no fim deſtas tyrannias acabou como merecia. Porque vendo yr hũ dia hum gauião tras hũas pombas, diſſe pera os circunſtantes, que não daua animo ao gauião ſua força natural, pera perſſeguir as pombas, mas a cobardia dellas. O que ouuindo hum velho,que alli eſtaua,tomou hũa pedra, & lhe tirou com ella, do que ſe o tyranno acobardou tanto,que deu animo aos mais pera o matarem ás pedradas: inda que Ouidio affirma, que no meſmo touro de metal foy queimado. Não falta quem ponha neſta idade a tyrannia de Pyſiſtrato, que vſurpou o ſenhorio de Athenas, hum dos mais aſtutos, & manhoſos tyrannos,& que menos ſemelhança teue de tal, que todos os que ouue no mundo: virtudes certo dignas de ſe eſtimar nos tais, porque difficillima couſa he acharſſe em hum ſopoſto, ambição de mandar junta com algum genero de bondade.

Trogus Pōp.l.2.

Freculp. tom.1.l.3 cio.c.11.

Ouid.de triſt.li.3. Plin.l.34 cap.8.

Tzetzes chiliad.1 ca.11.

Ouid.in ibin.

Ariſt.l.1. rhet.c.7. Diog.l.1 Alian.de var hiſt. lib.8.

✠

LI-

LIVRO SEGVNDO DA MONARCHIA LVSYTANA.

CAPITVLO PRIMEIRO DA VINda em Eſpanha da gente de Carthago em ſoccorro de Caliz, & do que com ella paſſaraõ noſſos Luſytanos.

LIVRES de penſamentos, & cuidados de guerra viuião os Portugueſes Turdetanos, que paſſaraõ em Andaluzia, vendo tão abattidas as forças, & animos dos moradores de Caliz, que não ouſauão a ſayr hum paſſo fora da ilha, tendo por honroſa façanha, ſuſtentala em liberdade contra imigos tão guerreiros. E como gente ſegura, & liure ſenhora da terra, fundarão pouoações muy inſignes, entre as quais ſeria a que Florião do Campo chama Turdeto, dando lhe o nome, do ſeu, com que ja ſayrão de Luſyt[illegible]ia, & não tomandoo como elle quer, da cidade em que viuerão. Mas quando menos ſe temião, & cuidauão deſcanſſar das guerras paſſadas, aportou em Caliz a frotta de Carthago, chea da melhor, & mais luſtroſa ſoldadeſca, que os Africanos puderão auer na prouincia, gouernada por hum inſigne Capitão chamado Mezerbal, experimentado em todo genero de batalhas, & o que era mais, tão graue, & ſeſudo em ſuas couſas, que mais as acabaua com aſtucia, & bom gouerno, que com força de armas. Apraziuel foy aos Phenices, a viſta de tão importante ſoccorro, por meo do qual tinhão aſſentado cobrar facilliſſimamente as terras, & reputação perdida, & com tanto aluoroço, & grittas a receberão, que os Turdetanos entenderão o que podia ſer, & experimentarão (como diz Alladio) poucos dias depois com mortes, & danos notaueis, que os Carthagineſes fizerão na terra, em algũas caualgadas de pouca conta. Bem virão os Portugueſes Turdetanos, que não hia o jogo com tanta brandura, & floxidão, como os tempos atras, nem ſe podia zombar com a gente Africana, porque allem de vir bem armada, tinha muito concerto em cometter, & ſe retirar a tempos conuenientes, goardandoſſe da furia,

Flor.l.2. cap. 24.

Allad. de Luſit.

com

com que nossa gente os comettia. Pello que escolherão entre si hum homem vallentissimo, & de tão gran de statura, que parecia Gigante, chamado (como diz o Bispo Sebastiano elleito de Salamanca) Baucio Capeto, ou como quer Laymundo Bachio Carupo, & lhe derão liure poder de administrar todas as cousas tocantes ao gouerno da guerra, fiando os bés, & vidas, na fortalleza de seu braço. Ao tempo que Baucio aceitou a capitania, tinhão ja os Carthagineses posto seu exercito em terra firme, & allojado em duas partes, seguros (a seu parecer) com grandes vallas, & trincheiras, de que estauão cercados, & tão soberbos de verem a pouca gente, que lhe saya ao encontro, que quasi zombauão, do temor, que os Phenices mostrauão, & do muito que lhe encommendauão o tento, & resgoardo, no modo de proceder com os Turdetanos. Mas desta jactanciosa bizarria, que os de Carthago mostrauão, tiuerão muy cedo o desengano, porque Baucio desejando mostrar aos seus com algum feito sinalado, o acerto de sua elleição, espiando hũa tarde o modo, & feição dos reais, & allojamentos contrarios, pos a melhor, & mais luzida gente, que auia no exercito dos Turdetanos, em feição, deixando o restante do exercito em lugar seguro, & com estes andou hũa parte grande da noite, por algũs passos asperos, & pouco sabidos, té que ao romper da alua, se achou junto dos allojamentos contrarios. E dando aos seus o modo com que auião de cometter, saltou com tanto impetu os vallos, que os imigos sentirão as grittas, & rumores dos nossos, junto com os mortaes golpes, & lançadas, que lhe cortauão as vidas: Mezerbal que vio seu campo reuolto, sem auer no meo de tanta confusaõ, quem soubesse dar remedio ao mortal estrago, que se fazia, conuocando os mais que pode, & fazendo hũa feição de escoadraõ, deteue animosamente a corrente da victoria, & fez a comprassem os nossos menos barata, do que a leuaraõ se elle não acudira. Mas como a gente victoriosa poucas vezes valhão resistencias desesperadas, os Turdetanos acabarão de ganhar os reaes, com tantas mortes, que Mezerbal quis escusar a sua, saluandosse com algũs poucos a vnha de cauallo, ferido por algũas partes, & tão pouco seguro de todas, que nenhũa via, onde lhe parecesse conueniente estancia pera por sua gente: a quem esta rotta fez estimar em mais os conselhos dos Phenices, que antes tinhaõ por sonhos, & tanto temor cobrarão aos nossos, que estando hũa boa copia de gente alojada junto de hum rio, que Florião do Campo sente ser, o que oje chamamos Guadalete, pello qual lhe acudião

Sebastia. episc. Salmant. in prolo. Laymũ. lib. 2.

Flor. l. 1. cap. 29.

Idẽ eod. capi.

dião muitos bateis com mantimentos, & cousas necessarias, & tendo noticia como Baucio os vinha cometter, sem agoardarem mais nada se puserão em fugida, com tanto desatino, que deixarão as armas, & quanto tinhão, pera fugir mais ligeiros, de que os nossos leuantarão depois honrosos tropheos nos templos, & altares de seus Idollos. Mal pareceo ao Capitão Mezerbal este principio de guerra, & vendo que pera continuar com ella tinha tudo aduerso, estando sua gente acobardada, & a contraria soberba, com tão insignes victorias, buscou, como diz Alladio, hum modo digno de seu entendimento, mandando embaixadores de paz aos Turdetanos, & dizendo, que as desgraças passadas forão cometidas por inconsideração de certos capitães, que sem ordem do capitão mór se metterão pella terra dentro, do que tinhaõ recebido a satisfação merecida: & pois elles estauão com melhoria, & não tinhão danos de que esperar satisfação: aceitassem dahi em diante os Carthaginefes por amigos, & confederados, & se não temessem de sua armada, porque ella, & tudo o mais da senhoria de Carthago, estauão, & estarião sempre a ponto de os fauorecer, & defender de seus contrarios. Com bom rosto aceitou a gente Turdetana esta embaixada, & com certas condições pouco pesadas assentarão paz entre si, & os deixarão andar liuremente em terra, sem sospeita de treyção, de modo, que os de Carthago metterão gente nos lugares fortes, que antes tinhão sido dos Phenices, sem os Turdetanos aduirtirem a isso, como homẽs em quem a malicia não tinha inda tanto lugar como agora. E não era muito de espantar viuerem innocentes desta malicia, porque os de Carthago trabalhauão tanto pellos ter contentes, & lhe ganhar a vontade em tudo, que se não temião do que podia ser. Com este ardil ouuerão á sua mão as fortalezas da Ilha de Caliz, & as mais principaes da terra, & se fortalecerão nellas de feição, que os Phenices se começarão a temer de tanta potencia: mas foy a tempo, que o tiuerão pera se arrepender, & não pera se remedear. E querendo recuperar outra vez suas fortalezas, a gente de presidio que auia nellas se oppos á defesa, & comecarão entre si hũa guerra crudelissima, pondo hũs aos outros a culpa: os de Carthago forão com muito dano seu lançados fora da cidade de Caliz, mas como tinhão o castello, & hum forte junto do templo de Hercules, que ficaua em hũa ponta da ilha, refazendosse breuemente tornarão a cercar a cidade, & a combaterão com tanta pertinacia, que ao fim rotos os muros com

Alladius vbi sup.

hũs engenhos de certas vigas, que depois chamarão arietes, ou vaiueis, & ſe inuentaraõ (como quer Vetruuio, & outros authores de conta) aqui neſta ilha, & neſte cerco, por hum carpinteiro chamado Peſaſmeno, natural de Tyro, que vinha em companhia dos Carthagineſes, com a força dos quais acabarão os da ilha de perder a eſperança, vendo quebar ſeus muros, & torres, ſem lhe valer reſiſtencia: dado q̃ a inuenção dos Arietes muito antes cuido eu foy achada, inda que não poſta na perfeição, que ſe pos neſta jornada de Caliz, em que não ouue reſiſtencia á ſua furia, & aſſim foy a cidade entrada, onde os vencedores vſaraõ algũas crueldades tão barbaras, que aos proprios Turdetanos, amigos & confederados ſeus, pareceo mal a tyrannia, & auiſados no dano alheo, ſe fiauão menos delles, inda que as eſcuſas que dauão, tinhaõ algũa cor de verdeiras, allegando, que em premio de virem com ſuas armadas, & gente libertar a os Phenices da opreſſaõ em que viuião: elles o agardecerão tão mal, que allem de lhe negarem o ſoldo merecido em tantos recontros, tomaraõ armas pera lhe tirar a vida. As quais palauras entretiuerão muitos dias os Turdetanos, como gente a quem ſatisfazia qualquer piquena diſculpa, té que a mallicia dos eſtrangeiros lhe fez abrir os olhos, a tempo, que com boã copia de gente armada acharaõ os Capitães de Carthago mettidos pella terra dentro, com pretexto (como diz Florião do Campo) de irem offerecer ſacrificios a hum templo, que auia em hũa ilha piquena, que o rio Guadalquibir fazia no meo de ſua corrente, onde (como apponta Strabo) o Capitão Meneſteo fundou certos altares a ſeus idollos. Mas os da terra ſoſpeitando o que podia ſer, lhe ſayrão ao encontro, depois de terem paſſado proteſtos, & amoeſtações, de parte a parte, & vierão tanto a concluſaõ, que as batalhas eſtiuerão pera romper, com muito goſto dos noſſos, que allem de ſerem muitos trazião em ſeu campo grande copia de Celtas, vindos em ſeu fauor de Luſytania, como allem de Laymundo, confeſſa o proprio Florião do Campo. Donde parece que a batalha ſe deuia recear algum tempo antes, em que os Turdetanos ſe puderão prouer deſte ſoccorro. Eſtando pois o negocio a ponto de auer muitos danos, ouue concerto de parte a parte, com certas condições fauoraueis a hũs, & outros, por meo das quais ſe deu por então fim a eſta primeira guerra, & principio ao nouo Imperio dos Carthagineſes em Eſpanha, ſucceſſores fraudulentos (como dá a entender Iuſtino) dos Phenices pois trazendoos em ſeu fauor, ſe lhe tornaraõ de valledo-

Vetruui. Polliou.

Flor. l. 2. cap. 33.

Strab. l. 3

Laymũ. vbi ſup. Flor. l. 2. cap. 34.

Iuſtin. l. 44.

ledores em imigos, no que tocou
Gerund. lib.3. Gariuai tambem o Biſpo de Girona, & Gariuai em ſeu eſpelho hiſtorial. Soccedeo eſta vinda dos Carthagineſes a Eſpanha, & o principio de ſeu Senhorio nella, aos mil & ſetecentos
ANNO 3453. 509. & nouenta & ſete annos do dilluuio, que forão tres mil & quatrocentos & cincoenta & tres da criação do mundo, quinhentos & noue antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, ſegundo a conta que ſigo. No qual tempo ouue entre a gente que viuia dentro nos limittes de Portugal grandes inquietações nacidas pella brutalidade dos Sarrios, que viuião entre as brenhas, & matos da Beira, os quais ſobre paſtos do gado, vierão ás mãos cos Turdulos antigos, que viuião (como ja diſſemos algũas vezes) junto da coſta do mar, & chegando ás mãos hũs & outros, ſe deſtruirão crudeliſſimamente, té que os Barbaros eſcarmentados com ſeu dano, & enfraquecidos com a muita gente que lhe morrera nos recontros paſſados, ouuerão por ſeu barato deixar a guerra. Com eſta breuidade refere Laymundo eſta guerra, ſem ſe achar couſa digna de memoria, de que os authores façäo conta, mais que as referidas a cima, com que ſatisfaço a minha obrigação, que açás cumpre com ella, aquelle que dentro nos termos limittados do credito, moſtra o ſummo a que chegou ſeu trabalho.

TITVLO PRIMEIRO das couſas mais ſinaladas, que ouue no mundo, em quanto ſuccederão em Eſpanha, as que temos referido, & como os filhos de Iſrael ſe tornarão pera Hieruſalẽ, liures do cattiueiro de Babylonia.

EM QVANTO as couſas de Luſytania andauão mettidas na cõfuſaõ, & barbaro modo de proceder, que moſtramos atras, tinha em Babylonia o Pontificado ſummo Ieſus filho de Ioſedech, & a ſombra & reliquias do gouerno ſecular, tiuerão depois da morte del Rey Ioachim ou Iechonias, Salathiel ſeu filho, & depois Zorobabel ſeu neto, em cujo tempo deu Cyro licença aos Iudeos, pera tornarem a reedificar o templo de Hieruſalem, & leuantar os muros, & torres, que a ira de Nabuchodonoſor deixara poſtos por terra, em vingança das maldades q̃ os Iudeos comettião contra o Senhor q̃ com tanto mimo os trattara ſempre. Durante o tempo do cattiueiro ſuccederão em Babylonia aquellas notaueis hiſtorias do pacientiſſimo Tobias, a quem o Anjo Raphael

Genebr. Crono. lib.1.

defenſſor do pouo Iudaico, fez tão ſinalados fauores, que lhe acompanhou ſeu filho Tobias o moço, indo a Rages cydade da prouincia de Media arrecadar certa diuida, & lho caſou com hũa parente ſua, filha de Raguel chamada Anna, com que allegrou ao velho pay no meo de tãtos trabalhos, como tinha, cercado de pobreza, & ceguicra: na qual durou poucos dias, porq̃ o Anjo lhe reſtituyo a viſta perdida, tomando por inſtrumento hũs figados de peixe, com que mandou ao filho que lhe vntaſſe os olhos. Foy tambem cellebradiſſimo o ſucceſſo de Suſanna, molher de Ioachim varão principal entre os Iudeos, que ſendo requerida de amores por dous juizes do pouo, & ſaindolhe fruſtradas ſuas eſperanças, a infamarão com titulo de adultera, jurando a virão cometter treição a ſeu marido com hum mancebo, que não puderão conhecer por ſe lhe eſcapar dentre as mãos. E ſendo por eſte alleiue condenada (ſegundo a ley) a morrer apedrejada, por aſtucia de Daniel, que em breues palauras conuenceo a falſſidade dos juizes, foy liure da morte, & da infamia ficando os julgadores iniquos ſojeitos á pena, que a innocente matrona ſem culpa ouuera de padecer. A Monarchia dos Medos veo por morte de Aſtiages a ſeu neto Cyro, por hũs meos quaſi millagroſos. Porque tendo Aſtiages hũa filha ſolteira chamada Mandanes, como a nomea Herodoto, & Trogo Pompeyo: & ſonhando hũa noite via toda a prouincia de Aſia alagarſſe na ourina da filha, & algum tempo depois, que lhe via nacer do ventre hũa vide, que enchia toda Aſia, temeroſo do que podia ſer, a caſou com hum Perſa chamado Cambiſes, homem de bom ſangue, mas pobre, & ſem nenhũa potencia, pera que os filhos que ouueſſe, não tiueſſem forças pera vſurpar o Senhorio, que o ſonho da filha pronoſticaua. Bem entendo, que Xenophonte, Theodoretho, & outros, affirmão, que eſte Cambiſes era Rey de Perſia, mas eu atenhome ao que ja contei, como couſa mais aprouada, pois he manifeſto, que o Reyno eſtaua em Media, ficandolhe os Perſas ſojeitos, & quando muito podia ſer gouernador da Prouincia. Não contente Aſtiages com abatter tanto os merecimentos da filha, ſabendo que eſtaua prenhe, a fez goardar té o parto, & tomar o menino que parira, pera que vendimado em agraço não chegaſſe a dar o fruito, que promettião as viſoẽs da parreira, a cuja ſombra ficauão todas as Prouincias de Aſia: mas Deos que o goardaua pera mores couſas, o conſeruou entre mil difficuldades, criado a os peitos de hũa paſtora, té que ſendo ja grande, foy conhecido do

Daniel cap. 13.

Herod. lib. 1. Trogus lib. 1.

Xenop. in pæd. Cyri. Theodo. græc. affect. c. 1. Zonaras tom. 1.

do auô; & mandado pera Perſſia, onde ſeu pay viuia. Mas tal era o animo do moço, & tal a grandeza de ſeus penſſamentos, que ganhadas as vontades da gente, ſe leuantou contra Aſtiages, fauorecendoo muito Harpago, & Dario, o primeiro dos quais era Capitão mór del Rey Aſtiages, a quem elle matara hum filho, & lho dera a comer, ſó porque não cumprira ſeu mandado, quando lhe entregara Cyro pera o matar. O ſegundo era como tem S. Hieronymo, Zonaras, & o aproua Pineda, filho do proprio Rey, a quem agrauos particulares fizeraõ accumularſſe com o ſobrinho, & de commum poder priuarem o velho do Imperio, vencendoo em hũa batalha que tiuerão, por meo da qual ſe paſſou o Senhorio dos Medos a Perſſia. Grandes forão as victorias adquiridas por eſte Rey Cyro, & por ſeu tio Dario, em quanto tiuerão juntos o Imperio, das quais foy muy notauel a de Lydia, em que vencerão ao riquiſſimo Rey Creſſo, muy chegado parente ſeu, moſtrandolhe a pouca força das riquezas, quando tem contra ſi a ventura, como elle conheceo bem, eſtando pera o queimarem viuo, lembrandoſſe de hũa ſentença de Solon, que não auia hum homem de terſſe por venturoſo, em quanto a morte não punha o ſello á bemauenturança da vida. No que Cyro tomou pera ſi eſpelho, & o mandou tirar da morte a que eſtaua condenado, trazendoo ſempre conſigo muy bem trattado. A ſegunda victoria em ordem, mas primeira em grandeza, foy a em que ganhou o ſenhorio de Babylonia, pera entendimento da qual he de ſaber, que depois da morte de Euilmerodach, ſuccedeo no Reyno de Babylonia ſeu filho Regaſſar, & tendo o Reyno tres annos (como ſente Metaſthenes) o deixou em poder de Labaſſar ſeu irmão, por cuja morte o erdou Balthaſar, que era o mais moço, ſem nenhum dos primeiros dous deixar filhos, a quem pudeſſe vir o Imperio. Contra eſte veo el Rey Cyro chamado (ſegundo ſentem algũs) dos proprios moradores de Babylonia, a quem as ſolturas, & deſordens de Balthaſar tinhaõ muy enfadados. E ſaindolhe o Babylonico a dar batalha, Cyro o leuou de vencida, & com muito dano ſeu o encerrou na cidade, onde o apertou com duro cerco: mas a grandeza de Babylonia era tal, & a prouiſaõ, que em ſi tinha pera tantos annos, que zombauão dos Perſſas, & Medos, tendoos a elles por mais cercados, viuendo fora de ſuas terras, que a ſi proprios eſtando dos muros adentro. Do que enfadados Cyro & Dario, ou ſegundo outros Cyro ſomẽte, porque Dario andaua naquelle tẽpo fazendo guerra aos Schitas: mandou

por

D.Hier. in Dani. Zonaras ann.to.1 Pined.p. 1.li.4.c. 24.

Cicer.de finib.l.3. Amian. marc.l.15 Dioger. in vita Tzetzes chil.1.c.1

Metaſt. de iudic. temp. Hiſtor. eſco.in Dani.c.5

por muitas vallas repartir o Rio Eufrates, que vay por meo de Babylonia, & hum dia sollenne, em que os da cidade estauão occupados em fazer banquettes a seus Idollos, & Balthasar com os principaes do Reyno, gastaua o tempo naquella sumptuosa cea, onde vio a mão escreuendo na parede o fim de seu Reyno, & vida, como apponta Daniel em suas prophecias, fazendo repartir a agoa do rio pellas vallas, deixou a corrente com tão pouca agoa, que o exercito entrou por hũa parte, & por outra do rio, & começou a pór a fogo, & sangue a cidade: & dous capitães chamados Gadatas, & Gobrias, forão por mandado de Cyro aos paços Reaes, onde acharão inda a el Rey Balthasar em seu conuite, & o mataraõ a punhaladas, acabando com sua vida o senhorio de Babylonia, que ficou em poder de Cyro, conhecendo vassallajem a os Perssas. Dario se contentou com ficar senhor de Media, & leuando Daniel consigo muy honradamente, se retirou a seu Reyno, onde viueo pouco tempo, & deixou o Reyno a seu sobrinho Cyro, que com elle ficou absoluto Senhor de Asia. Este Rey deu licença aos filhos de Israel, pera se tornarem a Iudea, & fundarem o templo sancto, que ficara assollado. Foy esta licença dada no primeiro anno de seu Reyno em Babylonia, que cayo aos tres

Dani.c.5

Herod. vbi sup.

2.para. ca.36. L.1.Esdr. c.1.& l.3. cap.2.

mil & quatrocentos & quarenta & seis, da criação do mundo: & sayrão do cattiueiro quarenta & cinco mil & trezentas & sesenta pessoas, allem de seruos, & cattiuos, que chegaraõ a sete mil & trezentos & trinta & sete. Mandoulhe Cyro restituir todos os vasos sagrados, que Nabuchodonosor trouxera do templo, cujo numero só dos de ouro, & pratta, chega Esdras a cinco mil & oitocentos & sessenta. Capitaneou toda esta gente o insigne Principe Zorobabel no temporal, & no espiritual Iesus filho de Iosedech. Vindos a Iudea, & começando a fundar o templo, lho impidirão os Samaritanos, de modo, que se deteue a fabrica algũs annos, como veremos adiante. Cyro no fim de tantas glorias, tornou a continuar na guerra de Schitia, contra a Raynha Tomira, & matandolhe hum filho em certa batalha, ella o vingou tam bem, que de quantos Cyro leuaua, não ficou hum, que tornasse com a noua, & a Raynha lhe metteo a cabeça depois de morto em hum odre de sangue, dizendo, que se fartasse de sangue humano, pois tanto o desejara derramar no discursso de sua vida. Teue Cyro hum filho chamado Cambises, o mais vicioso, que auia em seu tempo, de quem se contão mil desatinos, pois chegou (como tem Herodoto) a casar com duas irmãs que tinha, & fazer ou-

Esdr.l.1. cap.1.

Esdr.l.1. cap.2.

Iusti.l.1. Freculp. to.1.li.3. cro.c.18. Iornad. de Getis. Amian. Marc. li. 23. Hero.l.3

tras

tras brutalidades insufriueis: venceo
a el Rey do Egypto, chamado Sam-
menito, & indo contra Ethiopia,
veo de lá tão mal hospedado, que
com raiua matou aos Egypcios o
touro dedicado ao seu Deos Apis,
& indosse a Perssia, pera domar cer-
ta treyção, que hũs magos lhe fize-
Sabel.æ- rão, que matando por sua ordem a
nei.2.l.7 Mergides irmão seu mais moço se-
cretamente, hum dos matadores,
que se parecia com elle, se leuanta-
ua co Reyno, affirmando ser o de-
functo, & no caminho pondosse a
cauallo, o terçado que leuaua se lhe
sayo da bainha, & o ferio tão mal
em hũa perna, que morreo dahi a
muy poucos dias, deixando ditto,
que aquelle homem, que em Pers-
sia se leuantaua co Reyno, não era
seu irmão Mergides, pois elle occul-
tamente o mandara matar, por tan-
to, que lhe não dessem obediencia,
nem o conhecessem por senhor. O
tempo em que Cambises teue o Rey
no, he tão pouco certo, que faz du-
uidosa a historia, porque hũs o con-
tão no proprio tempo de seu pay,
Pined.p. como he Pineda, & Genebrardo, a
1.li.4.c. 27. quem eu me acosto, outros como
Genebr. he Herodoto, dizem que lhe succe-
Crono. lib.1. deo no Reyno, & fez estas cousas de-
Herod. pois de sua morte: o que não confor
vbi sup. ma nada com a conta da sagrada es-
crittura, & como tal a não admitti-
remos por verdadeira, concluindo,
que o mais do tempo em que Cam-
bises fez as cousas, que delle se con-
tão, forão em vida de seu pay, & a
morte de Mergides seu irmão, & o
incesto das irmãs, seria no proprio
anno em que Cyro morreo, no fim
do qual deixou elle tambem o Rey-
no, & o mundo desoccupado de sua
infame vida. Em Roma acabou Ser- T.Liu.l.1 & 2.
uio seu Reyno, com mais triste fim Eutrop.
do que suas obras merecião, por- lib.1.
que tendo duas filhas chamadas Tul Aug. de ciui. Dei
lias, as casou com dous irmãos de li.3 c.15.
sua molher, filhos de Tarquino Pris- Soli.c.2. Alic.l.4.
co, ou como tem Lucio Pison, & L. Pison apud eũ.
Dionysio Alicarnaseo, seus netos na Sabe. æ-
cidos de hum filho seu, que falleceo nei 2 l.5.
em sua vida, & conformando as ida- Virg. æ-nei. l.6.
des mais, que as condições, deu a Flor. l.1.
mayor, brandissima de condição a cap.7.
Lucio Tarquino, que tambem era
o mais velho, mas de condição as-
perrima, & inquieta. A Tullia mais
moça, hum baselisco viuo, deu a A-
runte Tarquino, que pello contra-
rio era brandissimo. Mas a segunda
filha, que via o marido tão bom,
tanta volta deu, & tantos estremos
fez, que de consentimento das par-
tes trocarão os maridos, & se junta-
rão as serpes ambas, pera dano da
Republica Romana. Porq̃ a senhora
desejando verse Rainha, tanto fez co Vale. ma
marido, q̃ matou o pay no senado, & xi.lib.9.
se leuantou co Reyno, & indo he a ca.11.
molher dar os para bẽs da maldaa Ouid. fasto.l.6.
de, & achando o corpo del Rey seu
pay lançado no meo da rua Cypria
fez

fez passar o coche por cima delle, por chegar mais depressa onde o marido estaua. Mas tudo lhe Deos pagou breuemente, tirandolhe o Reyno porq̃ tantos males comettera, sendo occasião de seu dano à maldade de Sexto Tarquino seu filho, que namorado da illustre matrona Lucrecia, molher de Tarquino Collatino seu parente, & forçandoa hũa noite, que a innocente senhora o agasalhara em casa, como a primo de seu marido (por cuja causa ella se matou) pos tanto aluoroço em Roma, que lançarão pera sempre os Tarquinos della: & porque Bruto entendeo, que dous filhos seus ordenauão de lhe dar entrada, os mandou publicamente açoutar, & depois cortar as cabeças, estando elle presente ao fazer da justiça, sem apartar os olhos, nem fazer mudança no rosto, o que succedeo, segundo a conta que sigo, aos tres mil & quatrocentos & cincoenta annos, da criação do mundo, que foy o primeiro em que Roma gozou de liberdade, & começou a ser gouernada por Consules. Forão neste tempo cellebres os Philosophos, Pythagoras, Anasimenes Milesio, & Xenophanes: em o numero dos quais poremos tambem o cellebre fabullador Hisopo, a quem os naturaes de Delphos matarão com mais ira que rezão, lançandoo de hũa serra embaixo, & sepultando com esta crueldade, o mais parabolico engenho, que sayo de toda Grecia. Em Macedonia Reynou nestes annos Amynthas, & no Egypto Apries, a quem foy injustamente tirado o Reyno, por Amasis seu Capitão, a que elle tinha feito grandes merces, que em peitos ingratos nenhum crime por inorme que seja acha a entrada difficultosa.

Plura.de virt.mu- lier.c.14 Ouid.l.2 fastor. Aug. de ciui. Dei l.1.c.19.

Claudia. in 1. Plut.pa ra.c.20. 21.&22.

Tarcanh p.1.lib.8

CAPITVLO II. DE COMO a gente Lusytana, que viuia entre Setuual & Lisboa, tornou a passar o Tejo, & constrangida das armas dos Turdulos antigos, passarão a pouoar a terra, que agora chamamos Beira.

CONTADOS diffusamente os successos, que os Turdetanos, & Celtas de Andaluzia tiuerão com a gente Carthaginesa, deixaremos hũ pouco suas cousas, por nos mettermos dentro nos limittes de Portugal, seguindo a ordem de Laymundo, que breuemente conta hũa jornada dos Barbaros, que viuião (como tocamos algũas vezes) entre Setuual, & o rio Tejo: os quais crecendo em mais numero, do que sua comarca podia sofrer, & não ousando tomar armas contra os Cel-

Laymũ. lib.2.

Celtas seus vezinhos, escarmentados por ventura de algũs recontros, que com elles terião: assentaraõ entre si, de mandarem todos os mancebos, que não chegassem a quarenta annos, a buscar terras onde viuessem, & quando não ouuesse outras, cobrar de nouo as brenhas em que seus antepassados viuerão, que erão as serras, & matos asperrimos do sertão, & mais mediterraneo de Portugal, como saõ o que oje chamamos serra de Ansiaõ, & antigamente se chamou monte Tapeyo, como se ve claramente no liuro de doações, & vendas de sancta Cruz de Coimbra, & na vida de saõ Martinho nosso Portugues, sacerdote sanctissimo, natural da villa de Soure, escritta por Saluiato discipulo seu, de quem Andre de Resende faz hũa breue relação em suas antiguidades, & nos a faremos com o fauor diuino na historia Ecclesiastica do Reyno de Portugal. Seria tambem a terra de sua pouoação a serra de Alcoba, que de perto de Coimbra se vay continuando com varios nomes, té se juntar com monte de Muro, abaixando em algũas partes seu cume, pera o cortarem muitos rios caudalosos, que caminhando contra o Poente vão buscar o vltimo repouso de seu caminho nas espaçosas agoas do mar Occeano. Nestas serras pois, & nos valles dellas, leuarião os Barbaros seu principal intento. E ordenadas as cousas necessarias a seu caminho, forão contra o Tejo com as breues jornadas, que se permittem a gente, que caminha com gados, & meninos piquenos, goardandosse em todo caminho de tocar cousa dos Celtas, por cujas terras passauão, temendosse de experimentar em si, o que sabião só por tradição dos antigos. Passado o Tejo, & mettidos elles por onde agora vemos a villa de Tomar, & outras naquella comarca, lhe sairão ao encontro muitos Turdulos, dos que viuião junto a Santarem, & Lisboa, homẽs de melhor entendimento, & pollicia, que os outros do sertão, & querendolhe tomar conta com as armas na mão, do que buscauão em suas terras, forão tão mal trattados dos Barbaros, que lhe conueo appellidar mais testemunhas, pera tirar a inquirição de seu caminho. Grande numero de gente, diz Laymundo, que se juntou nesta empresa, mas valeo ella tão pouco contra o furor, & desatinado modo de pellejar, que os Barbaros tinhão, que ao fim lhe conueo deixalos passear a seu gosto, por onde quisessem, & não nos tornar acometter, em quanto lhe não entrassem nas terras pouoadas: cousa de que os Barbaros viuião bem descuidados, como gente a quem pouoações, & casas de pedra ou de madeira erão odio-

Lib. testam. & vẽdit. s. crucis fo. 46

Salui. in vita S. Martini Saurien. And. Resend. l. 1.

Laymũ. vbi sup.

odiosissimas, & só se pagauão de moradas, que pudessem leuar ás costas feitas de quatro paos mettidos na terra, & cubertas com pelles de cabra: & isto era só nos homẽs casados, & que tinhaõ famillia, que os moços solteiros dormião no campo, sem mais roupa, que o ceo, & terra. E inda Pedro Alladio tem pera si, que andauão nús té serem casados, só as moças por honestidade trazião hũa pelle a modo de bragueiro, tão larga como duas mãos trauessas, com que cubrião as partes naturaes, que por detras, & por diante se vinha attar na cinta como funda. Assim, que pouco lembrados de buscar pouoações, os que em tão pouco as tinhaõ, & recolhendo seus gados caminharaõ tanto, que passado o rio Mondego, chamado dos antigos Munda, ou Muliadas, como quer Strabo, forão parar naquellas partes onde agora vemos a cidade de Viseo: a qual jornada não seria sem muitas difficuldades semelhantes, ás que tiuerão os Turdulos na Jornada que fizerão, quando pouoarão Riba de Coa. Mas como estes fossem do toque, & inclinação bestial dos mais, que viuião no sertão, de crer he, que se a-uerião melhor com elles. Desta casta de gente se pouoou a mór parte da Beira, estendendosse pouco a pouco contra o Douro, & habitando os valles, que ha em muitas partes desta comarca, principalmente o que vay junto da corrente do rio Tauora, & algũas legoas ao redor, que he hum dos frescos, & abundantes de todas as cousas necessarias á vida humana, que ha naquelle sitio. Nem me julguem os naturaes da Beira por sospeito, em lhe dar tão barbaro principio, porque de quantas nações entraraõ, & possuiraõ o Reyno de Lusytania, so elles se podem chamar naturaes da terra, & Portugueses verdadeiros, porque os de Alem tejo, como atras dissemos, & tocão os authores, tiuerão sua origem de gente Francesa, os dentro Douro, & Minho, forão pella mayor parte Gregos, da companhia de Diomedes, & doutros que alli arribarão: só estes Barbaros, & os Turdulos antigos, erão dos Chaldeos, que Tubal trouxe a Lusytania, & em tempo dos Romanos, & doutras nações, que dominarão este Reyno, destruindo as cidades fortes, & pouoando muitas outras de nouo, só com os da Beira não entendião muito, nem se mesturauão com elles, de modo, que lhe perturbassem a successaõ antiga: perpetuandoos nesta quietação as poucas riquezas da terra, & a pobreza, com que a gente della se trattaua. De maneira, que se algũs Portugueses se podem com rezão prezar de tais, & se algũas fidalguias tem raizes bem lançadas, nenhũas a meu ver,

Allad.li. de Lusit.

Plin. l.3. ca 23. Strab. l.3

Plini. l.4. cap. 1. Flor. l.1. cap. 37. Silus ita. lib. 3. Reseud. lib. 1.

podem

Memor. de Alco baſo. 19. podem competir com as da Beira, & o conhecia bem el Rey Dom Afonſo o terceiro, conde que foy de Bollonha, quando chamaua a Beira lagoa de ſangue nobre. Foy eſta jornada dos Barbaros no anno tres mil ANNO 3461. 501. & quatrocentos & ſeſenta & hum, da criação do mundo, quinhentos & hum, antes do nacimento de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, no qual tempo os Carthagineſes, que viuião em Caliz, & ſe hião manhoſamente apoderando de Andaluzia, mandarão pedir a Carthago gente de refreſco, com que mais a ſeu ſaluo pudeſſem ſenhorear toda Eſpanha, encarecendo muito a grande riqueza da terra onde os rios corrião ſobre areas de ouro, & as pedras tinhão em ſi muitas veas de pratta finiſſima: mas não foy por então poſſiuel á Senhoria de Carthago, occupada em guerras importantiſſimas, diminuir ſuas forças em Africa, por manter campo em Eſpanha, promettendo todauia, que alcançando a paz, & quietação deſejada, acudirião logo, com hũa armada tão prouida de gente, & armas, que pudeſſe ſeguramente cometter Eſpanha, & ſayr com o Senhorio della, & affirmando iſto com tantas palauras, & pondo o termo do tempo tão breue, que os de Caliz ſe derão por ſatisfeitos, aſſentando os terião aquelle proprio anno em ſeu fauor. Mas difiriolho muito a ventura, como logo veremos, que a execução de couſas futuras, ſe eſtá em poder dos homẽs promettela, ſó no de Deos fica, o modo & termo della.

CAPITVLO III. DA GVERra que os Gregos de entre Douro, & Minho, tiuerão com os que viuião em Galiza, & de ſeu modo de viuer.

PASSÃO os authores com tanto ſilencio as couſas deſta comarca, que chamamos entre Douro, & Minho, que me foy forçado acompanhalos com outro ſemelhante, té eſte lugar, onde hũas breues palauras de Laymundo me dão animo, pera trattar deſta gente. Antes do qual quero aduirtir cõ Ptolemeo, Plinio, Strabo, Henrique Glariano, & Gemma Phriſio, que a Luſytania antiga, não paſſaua do rio Douro, & os que viuião da outra parte, ja ſe comprehendião debaixo do nome de Gallegos: mas como no tempo dagora ſejão ſojeitos a el Rey de Portugal, contarey ſuas couſas debaixo do nome de Luſytanos, como realmente o ſaõ, & tais que ſuas obras dão muito luſtre ao nome Portugues, como veremos no diſcurſo da hiſtoria. Eſtos pouos pois que no tempo em que himos fallando, ſe chamauão geralmente Gayos,

(Laymũ. lib. 2. — Ptolo. lib. 2. c. 5. ta. 2. euro. Plin. l. 3. cap. 21. Strab. l. 3. Glari. in geogr. ca. 24. Gemma phriſ. de diu. orb. cap. 2.)

O ou

Silus.ita. lib 3. Resend. lib.2.

ou Gregos, & muitos annos depois mudaraõ este nome em Bracaros, diriuandoo da cidade de Braga, cellebre antigamente em armas, & ao presente com a primazia de toda Espanha, goardando em tudo o modo de proceder Grego, particularmente o estillo, & pollicia, vsada em Esparta, donde trazião sua origem: tinhão por limittes de sua prouincia o Rio Douro, da parte do meo dia, & do norte o Minho, chamado assi das muitas veas de Almagre, que tem em sua corrente, & como este se chame em Latim Minium, diz Iustino, que o rio vsurpou o proprio nome. Ambos estes rios saõ caudais, & se nauegaõ algũas legoas em barcas de bom tamanho, enriquecendo com seu commercio as terras, que ficão vezinhas a sua corrente. São fertillissimos de todo genero de pescarias, principalmente de Saueis, Lampreas, Barbos, & no Douro morrem algũas vezes Solhos de bom tamanho. Da parte do nacente vay fortallecida esta Prouincia com hũa serra altissima, chamada Xerez, onde ha todo genero de montaria, como saõ Veados, Cabras monteses, de specie differente doutras, que chamamos Corcas, Iaualins: & não faltaraõ pessoas, que me affirmassem se vião alli algũs Vssos. Tem esta montanha dentro de suas asperezas algũs valles fresquissimos, & de muito pasto, onde a caça se vem pacer no inuerno, quando os altos estão cubertos de neue. E o que he mais notauel nestas montanhas, & as faz no veraõ mais aprazineis, a os que entrão pello meo dellas, he a grande copia de fontes tão claras, & de agoa tão sabrosa, que o tosco modo de correr, & de sua nacente, tem a cada passo suspensos os olhos de quem as ve. Destes montes, & doutros, que vão continuados com elles té se metter por Galliza, saem algũs rios piquenos, de quem Pomponio Mella faz menção, & os nomea nosso Resende, como saõ o rio de Leça, cellebre pellas rimas de nosso famoso Poeta Francisco de Sá de Miranda: duas legoas deste vay o rio Aue, pello qual entrão embarcações algum espaço, & se lança no mar junto a Villa de conde: seguese depois deste o rio Cauado, o mais notauel em pescarias de Trutas, & Lampreas, que se pode achar de sua quantidade, leua hũa corrente rapidissima, & as agoas tão negras, & mendonhas, que em todo tempo he temerosa sua passajem. Depois deste corre o piqueno rio Neyua, que se lança no mar em Esposende, & tras elle o famoso Lyma, chamado antigamente Letheo, pella rezão que adiante diremos, quando tratarmos suas cousas mais diffusamente. Nesta fertillissima prouincia habitauão os Grayos, sem pensamento de guerras, quando outros Gregos,

Iustin. l. 44.

Ioão de barrosin geogr. in teramn. prouinc.

Pompo. Mel. Resend. lib.2.

Vasc. l. 1. cap. 2.

gos, que viuião allem do rio Mynho, & vierão em companhia de Teucro, irmão de Aiax Tellamonio, como refere Trogo Pompeyo, & outros, julgando por mais fertil a terra, que ficaua destoutra parte passaraõ o rio, & se começarão a estender pella comarca, aproueitandosse dos fruitos, & mantimentos que achauão, como se fora cousa propria: a isto acudirão os Grayos, & se trauou hũa braua pelleja, onde morreo muita gente, de hũa parte, & da outra, & deuia ella ser muy trauada, & perigosa, pois Laymundo a encarece com as palauras seguintes.

Trogus Pompei. li. 44.

Laymũ. lib. 2.

Calleci vltra Mynienses, melioris prouinciæ cupiditate fluuiũ transierunt, & cum Brachorũ bona dissiparēt, occurrentes cæteri, cõmittitur pugna, dira, cruenta, sanguinosa res, mortuorũ hominum corporibus repleta, quippe vtrique Græci bene morati, habiles ad pugnam, & sic nunquam alia maior his temporibus lecta.

Quasi dizendo, que os moradores de Galliza imaginando ser melhor a terra dentre Douro, & Mynho, deixadas suas terras, vieraõ morar nas outras, onde a licença que tomarão foy occasião de se dar hũa das mayores batalhas, que ouue em Portugal té aquelle tempo. Porque sendo hũs, & outros homẽs polliticos, destros na pelleja, & bem concertados em tudo, fizerão ser a empresa cruel, com o muito sangue, & vidas, que nella se tiraraõ. Mas como os nossos estiuessem em suas terras, onde o soccorro estaua certo: & os Gallegos o tiuessem tão apartado, foy necessario aos que ficarão, tornarem a dar volta, em menos numero do que vierão, escandalizados aças do mao tratto, que acharaõ em nossa gente. Os costumes, & modo de viuer destes Gregos, conseruado desde sua entrada em Portugal, té o tempo dos Romanos, era (como tocamos a cima, & o conta Strabo) conforme ao de Esparta. Grandes homẽs de attentar por agouros, & adiuinhar o por vir, dentro nas entranhas dos animais, que sacrificauão. Os seus Idollos particulares, & de mór deuação, erão Marte auogado das guerras, & Minerua Deosa da elloquencia, & a estes costumauão offerecer as mãos direitas dos imigos, que prendião nas batalhas, aos quais sacrificauão tambem, quando determinauão de continuar a guerra muito tempo, pera dos sinais que vissem dentro em seus corpos, colligirem se serião vencedores, se vencidos. Nos conuites nenhum manjar tinhaõ por mais prezado, que carne de bode, & como cousa illustre a sacrificauão a Marte, & nelles dauão sempre o primeiro lugar aos mais antigos. O modo de suas mesas erão pella mór parte redondas, como inda oje se vsa naquellas partes, seu beber era agoa, & quando o conuite chegaua a muito custo, dauão nelle algũa cerueja. Nem goardauão tanto repouso, como fazemos agora, porque em

Strab. l. 3

Ioan. Boemus de morib. gent.

O 2 mão

mão de cada hum eſtaua, quando entre o beber aquecia, leuantarſe da meſa, & feſtejar os circunſtantes com hum par de voltas: pera o que tinhão ſempre neſtes pagodes hum par de gaiteiros, que tāgião em quanto a feſta duraua, & a graça he, que ſeu modo de bailar era (ſegundo da a entender Strabo) com as pernas tão dobradas, que quaſi ficauão en- (Strabo vbi ſup.) cocras, mas faziãono com tanta ligeireza, & deſenuoltura, que ficaua ſendo apraziuel. Seus jogos erão todos exercicios de forças, como ſaõ lutar, correr, lançar a barra, & outros ſemelhantes. Os moços fazião fullias, em que cantauão louuores dos que morrião na guerra, & chamauão a eſte modo de folgar Gymnopodia, couſa muy vſada antigamente dos Eſpartanos, como appontão Suidas, Atheneo, & Maximo Tyrio, com outros authores graues, donde eſtes o deueraõ erdar. (Suidas in Lacon. Athene. li. 15. c. 8 Maxim. Tyri. ſer mo. 3. Tiraq. in Alex. ab Alex. l. 6 cap. 19.) No vigor das armas erão deſtriſſimos, principalmente com eſpada, & adaga, de que os louuão todos os authores, que eſcreuem ſuas couſas com muita rezão, porque em materia de eſpada, todas as nações conhecem ventajem aos Portugueſes. O eſtillo dentrar em batalha, era repartindoſſe em magotes, & fazendo muitos eſcoadrões cerrados, com que acomettião os imigos tão furioſamente, que com difficuldade lhe podião ſofrer, eſte primeiro impetu, & não ſe auião nelle como os Franceſes, a quẽ eſta collera paſſa facilmente, porque he natiuo a eſta nação crecerlhe o animo, té faltar a vida. O veſtido que vſauão em (Cacu. de climat. Luſit.) tempo de paz era comprido, & muy faldrado, como ſempre o trouxe noſſa nação té o tempo de agora, que prouando inuenções eſtrangeiras, nos chamão bugios do mundo. Criauão o cabello da barba, & cabeça, & ſe prezauão de mais gentishomẽs, os que o trazião muy comprido, tendo pera ſi, que o mais natural em feite, & menos cuſtoſo, que tem os homẽs, he o cabello, & a môr deformidade a falta delle: como o ſintia Iullio Ceſar, que por (Sueton. tranq. in vit. Iul. Cæſar.) encubrir a calua, eſtimou muito a coroa de louro, que lhe concedeo o Senado, & a trazia de contino em quanto paſſeaua por Roma. As molheres andauão honeſtiſſimas com hũas roupas compridas, que lhe tocauão no chaõ, ſobre as quais vſauão hũs mantos lançados por cima dos hombros, a modo das figuras, que vemos pintadas dos Apoſtolos, & neſtas roupas diz Strabo, que tra- (Strabo vbi ſup.) ziaõ ſuas camas, ſeruindolhe hũa de colchaõ, & outra de cubritor, ſem mais gaſtos de moueis, em que o mundo ſe deſpende no tempo de agora. O modo que tinhaõ de bailhar, era pegando hũas nas mãos das outras, & fazendo hũa dança em figura circular, conforme as que no

tem-

tempo de agora se vsaõ em Riba de Coa. Os casamentos se fazião a contentamento dos noyuos, & não dos parentes, tendo (como diz Alladio) por cousa injusta, que o marido com que se viue de hũas portas adentro, seja escolhido pello gosto de quem lhe não ha de sofrer sua condição. No dote auia poucos debates, porque hum par de duzias de cabras, satisfazião o gasto todo. Erão tão honestas, & de castidade tão rara, que por marauilha diz Laymundo estas palabras. *Apud illos furta rara, adulteria nunquam visa.* Quasi dizendo, que entre os moradores desta Prouincia, de millagre se via hum furto, & adulterio, nem o nome lhe sabião. Cousa natural em todas as Portuguesas, que nesta materia de castas, & honestissimas, merecem a palma das nações todas. Foy esta gente dentre Douro, & Mynho, muy pouco amiga de Medicos, como o saõ inda agora, & quando tinhaõ algum enfermo, o punhaõ no meo da rua, onde vinhaõ hũs & outros, & informandosse do que lhe doya, dizião, que tendo elles aquella dor (se algum a tiuera) lhe aplicara tal ou tal cousa, com que se achara bem, & deste modo experimentauão tantos remedios, té que algum os sarauа, ou acabaua de matar. Os que erão sentenciados á morte, leuauão nós fora dos lugares, & junto dos caminhos publicos os apedrejauão,

Alladius de Lusit.

deixandoos cubertos de pedras, & depois quantos passauão, tinhão por costume acrecentarlhe algũas, como nos agora fazemos nos montes de pedras, que vulgarmente se chamão fieis de Deos, leuantados em lugares ermos, onde matão algũa pessoa, o qual ritu nos ficou desta gente Grega. Os que matauão seu pay, ou irmão, ou erão achados em furto, tinhaõ a propria pena: mas leuauãonos a lugares ermos, & muy apartados, onde se executaua. Suas compras, & vendas, erão trocando hũas cousas por outras, & quando dauão algum ouro, ou pratta, era em barra, sem nenhũa inuenção de moeda. Tinhão bateis muito piquenos, em que pescauão por algũs rios, cauados em hum tronco de aruore grande, a modo de masseiras, & destes vsaraõ té o tempo, que Decio Bruto conquistou esta Prouincia, & lhe chamauão Monoxilas. Estes forão os antigos costumes de entre Douro, & Mynho, que escreui tão largamente, porque andando o tempo, quasi toda Lusytania vsou delles, & algũs particulares de varias nações, que entraraõ nella, eu os irey particularizando em seus lugares. Foy esta guerra dos Gallegos, quasi no anno tres mil & quatrocentos & oitenta, da criação do mundo, quatrocentos & oitenta & dous, antes do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, goardando a

ordem das cousas, que Laymundo leua, a mais dez, menos dez, que em cousa tão antiga, & de que ha tão pouca lembrança, não se pode assignar tempo tão infalliuel, que não aja nelle algũa falta, & se alguem julgar, que nesta materia o pode leuar sem ellas, em qualquer tempo estimarey a emenda, que sendo de homẽs doutos, em nenhum se pode engeitar.

TITVLO II. DE VArias cousas, que neste tempo succederão no mundo.

Genebr. Crono. lib 1. Paulo Iu de.in bic uar.

TODO o tempo que no Reyno de Portugal succederão as cousas referidas a cima, gouernou o Pontificado summo Iesus, filho de Iosedech, o qual constrangido das sem rezões, que os Samaritanos fazião ao pouo, & querendo alcançar de Cyro confirmação da licença, que lhe passara pera reedificar o templo, a qual (como tocamos a cima) annullara por falsas informações da gente Samaritana, se partio pera Babylonia, deixando em seu lugar a Ioachim, ou Ely seu filho, & como nesta conjunção succedesse a guerra, em que Cyro morreo, & a Monarchia andasse reuolta, com os desatinos de Cambyses, & com a tyrannia dos Magos, que mataraõ a Mergides, se deteue algũs annos sem lhe fallarem a feito. Nos quais Zorobabel gouernaua o pouo no temporal, com titulo de Capitão, ou Duque. A Monarchia dos Persas veo á mão de Cyro, filho de Astiages, chamado por outro nome Assuero Prisco, ou Artaxerxes, dos quais nomes nacem nos authores mil confusoẽs difficultosas, não só aos pouco lidos, mas inda a os que presumem tocar o ceo com a mão, em materia de antiguidades, os quais deixaremos em suas disputas, por contar como hum dos magos, por quem Cambyses mandou matar a seu irmão Mergides, tendo noticia de como elle morrera, naquelles dias em que a treyção se executou, & se tinha inda encuberta, leuou adiante o intento que trazia, de se leuantar com o Imperio, fingindo ser o triste infante defuncto. Hero.l.3 Freculp. cron. to. 1.l.3.c.1 Mas como Cambyses antes de morrer desenganasse seus priuados, & Prexaspes, que fora companheiro na treyção, descubrisse a verdade, acrecentando a isto a infalliuel certeza, que hum fidalgo chamado Otanes, teue por meo de hũa filha, que viuia no paço entre as molheres del Rey, por nome Phedima: sete fidalgos principallissimos (entre os quais entraua Cyro filho de Hydaspis) armandosse occultamẽte entraraõ dentro no paço, & dando animosamente sobre os magos, lhe tyraraõ a vida,

da, & Reyno, que tão injustamente possuirão algũs sete meses. E ficando o Imperio sem cabeça concluirão estes senhores entre si, que ao dia seguinte em nacendo o sol, se pusessem todos a cauallo, & fossem té certa parte, & aquelle cujo cauallo primeiro rinchasse, ficasse absoluto Senhor da Monarchia. Dario, & os mais se forão aquella noite aças pensatiuos, do que a ventura determinaria: mas Ebares seu estribeiro leuando o cauallo, em que auia de sayr ao dia seguinte, ao proprio lugar, que tinhaõ assentado, o lançou a hũa egoa, com saudade, & cio daqual chegando com os outros áquelle passo, começou a dar grandes rinchos, ao som dos quais se apearaõ todos os fidalgos, que hião na companhia, & lhe bejarão a mão por Senhor. Não teue Dario o Reyno muito quieto, porque nas inquietações passadas, teue animo Arphaxad gouernador dos Medos, pera se leuantar com aquelle Senhorio, & dar tanto em que cuidar a Dario, questiuerão em contingencia qual ficaria Monarcha: mas vencido Arphaxad em hũa batalha, & desbaratadas suas forças, ficou o Persa tão soberbo, que mandou a Holofernes seu Capitão mór contra os Reynos de Poente, & querendo destruyr tambem as pobres reliquias de Iudea, lhe quebrou Deos a soberba por mão da sancta viuua Iudith, que no cerco de Bethulia lhe cortou a cabeça, saluando seu pouo, & o mundo todo desta peste géral, que a ninguem perdoaua. Daqui tomou Dario motiuo pera desfauorecer as cousas dos Iudeos, & lhe negar a licença de refazer os muros da sancta cidade de Hierusalem: mas pagoulhe Deos na batalha dos campos Marathonios, em que permittio serem os Athenienses vencedores dos Persas, com tão sinalada ventajem, que morrendo duzentos mil Persianos, ficarão só no campo cento & nouenta & dous Gregos, auendo algũs tão sinalados, que fizerão cousas dignas de memoria immortal, como foy Cynegiro, que seguindo o alcance té as embarcações contrarias, deteue hũa nao com as mãos, & sendolhe cortadas, a teue com os dentes té ser ganhada dos seus: & tais forão os estremos deste soldado, que Maximo Tyrio lhe concede a honra de não ser Athenas ganhada aquelle dia. Em tempo deste Monarcha succedeo aquelle memorauel feito de Zopirio, muito seu priuado, que estando Babylonia em armas contra elle, & tendoa cercada sem esperança de a cobrar, Zopirio se mandou cortar as orelhas, & narizes, & açoutar brauamente, & fingindo, que el Rey lhe mandara fazer aquillo, fugio pera Babylonia, onde o recebêrão como a pessoa tão nobre, & destra nas armas, pello qual

Iusti. l. 1. Sabel. ænei. Tarcanh par. 1. l. 9 Pinc. p. 1 to. 2. l. 5. cap. 1. Iudith per totũ Libr. Histor. escho. in li. Iudit. Suida in holofer. Philo in breuia. Paul. Orof. li. 2. cap. 9. Iusti. l. 2. Herod. vbi sup. Vale. Maxi. l. 3. c. 2 Rauis. in offic. par. 1. Maxim. Tyri. sermo. 13.

respeito lhe derão hũa Capitania de gente de cauallo, com que elle ganhou certos recontros fingidos, té que hũa noite metteo a el Rey dos muros adentro, & o fez senhor da melhor cidade, que então auia no mundo. Neste tempo succederão em Roma grandes nouidades, porque Tarquino sofrẽdo mal verse sem Reyno, & trocada sua oppullencia em tanta miseria, como padecia, alheo dos mimos passados, foy pedir fauor a Porsena Rey de Etruria, em cujas forças estribado, se veo contra Roma, & a teue cercada algum tempo, no qual os Romanos fizerão tais, & tantas finezas em armas, que Porsena espantado dellas, escolheo por mais seguro fazer pazes cõ elles, & tornar quieto pera seu Reyno, que morrer em guerras, por segurar o alheo: vendo sobre tudo que fauorecer a hum perseguido da ventura, he remar contra a corrente da agoa. Neste cerco de Roma florecerão sobre todas, as vallentias de Horacio Cocles, que bastou com sua pessoa a sustentar campo contra todo o exercito contrario, & defender lhe o passo na ponte do Tybre, té que os Romanos a quebrarão pello meo, & lançandosse depois ao rio armado como estaua, sayo nadando a saluamento, deixando o mundo todo enuejoso de tal empresa. Nem lhe quis ficar inferior Coclea sua irmã (como quer Plinio o mancebo, inda que outros a chamem com outro nome) a qual sendo dada em refês com outras damas illustres, & algũs meninos nobres, desmintindo as goardas, passou o rio nadando, & se tornou pera Roma: mas sendo pedida del Rey Porsena, & restituida a seu poder, vsou com ella de tanta gentilleza, que a tornou a mandar liure pera Roma, com as outras damas, & meninos, que tinha no exercito: publicando não serem estes fauores iguais a tanto merecimento. Aqui succedeo tambem o caso de Mucio Sceuola, que sayndo de Roma pera matar a el Rey Porsena, & matando por erro hum priuado seu, quando cayo no que fizera, começou a castigar a si mesmo, mettendo a mão, que errara, dentro no fogo, com tanto desprezo da dór, que el Rey lha mandou tirar, & com notauel espanto de seu animo, o mandou liure pera Roma. Por estes annos ouue entre Romanos, & Sabinos, hũs rumores occultos de guerra, ao som dos quais se criou hum Dictador, que era hũa dignidade suprema, de quem não auia appellação. E porque Roma depois de lançados os Reys, sempre se regera por dous Consules, que acabauão cada hum anno, ouue algũs temerosos, quando virão o Senhorio do pouo em mão de hũa só pessoa: mas como souberão, que a dictatura não duraua mais que seis meses, tornarão

Pluta. in apothe.

Alic. l. 6. Tit. Liu. lib. 2. Florus. l. 1 ca. 10. Eutrop. li. 1. c. 11.

Iul. frõt. l. 2. c. 13. Pluta. para. c. 16. Au. Gel. noct. atti. l. 4. c. 5 Vale. maxi. l. 3. c. 2

Plini. de viris il. cap. 13.

Virgi. æneí. l. 8. Pluta. de laud. mulie. c. 14. Silu. l. 10

Aug. de ciui. Dei l. 4. c. 10. Lactã. diuina insti. li. 5. c. [illegible] Martia. l. 1. [illegible] Siluius it. lib. 8. Seneca epist. 24 Oros. l. 2 cap. 6.

Liu. dec. 1. l. 2.

rãose a quietar, aprouando a elleyção do Senado. Foy este primeiro
ANNO 3458. Dictador elleyto, no anno tres mil quatrocentos & cincoenta & oito, segundo a conta que sigo, sendo Consules Posthumo Cominio, & Tito Largio: & compromettendosse os Senadores em Posthumo pera elleger Dictador, elle escolheo a seu companheiro Largio, conhecendo nelle meritos pera este cargo. Ellegeo o Dictador por mestre da cauallaria Romana (que era a segunda dignidade, & duraua tanto como a dictadura) a Espurio Casio. Mas como esta guerra não teue o effeito, que muitos cuidaraõ, nem o Dictador fez cousa insigne em seu tempo: ficou o nacimento desta dignidade (tão desejada de todos) mais cellebre por sua nouidade, que pellas obras, que com ella se fizerão na Republica Romana. Porque antes lhe seruio das continuas inquietações, & desuenturas, que padeceo com ella, q̃ de bem, & paz, como no principio cuidaraõ: & ao fim por ella se veo a perder a liberdade do pouo Romano: & trocar o Senhorio de muitos Consules em hum só Emperador, como veremos adiante. Tarquino, que não quietaua por se tornar a inuestir no
Dionis. Alic. l. 6. Senhorio de Roma, juntandosse com os pouos Latinos, renouou a guerra com mais pertinacia, que as vezes passadas: pera a qual ellegeraõ em Roma nouo Dictador, que foy Posthumio, & juntandosse perto do Lago Regio, pellejarão hũs, & outros tão desesperadamente, que o Dictador lançou a bandeira Romana entre os imigos, pera animar os seus a resgatala com as armas, & Coso mestre da cauallaria tirando os freos a os cauallos, pera correrem com mór furia, se metteo entre os imigos, & de tal modo foy a pelleja, que diz Floro, & outros, que os Deoses em figura de homẽs a estiueraõ vendo, & ao fim sayraõ os Romanos com a sua. Ganharaõ tambem desta vez a cidade de Cariolos, onde hum mancebo chamado Gneio Marcio, fez tais vallentias, que dahi lhe ficou o nome de Cariolano, com aças dano dos Volscos, cuja a cidade era: mas pagaraõ lhe tão mal estes seruiços, que por hũa palaura que fallou pouco fauorauel aos Romanos, o desterraraõ de Roma, fazendoo passar pella ley, que o furor do pouo costuma vsar (pella mayor parte) contra os cidadãos, que mais merecem a sua patria: contra a qual elle veo com hum poderoso exercito, & a pos em tanto aperto, que lhe mandarão muitos embaixadores de paz, de que fez sempre muy pouco caso, té que sayndo sua mãy Veturia, o fez partir com seus rogos, & deixar liure a patria. Pella qual retirada os Volscos, em cuja companhia viera, o priuaraõ da vida, mas nã da honra, & piedade, com q̃ trattou

Fenestel. tit. 13. Plini. de viris illu. ca. 16. Eutrop. l. 1. c. 11. Lact. l. 2. ca. 8. Floru. l. 1 ca. 11. Oros. l. 2 cap. 13. Fronti. l. 1. ca. 11.

sua māy. Em Roma se leuantarão nesta conjunção os homēs do pouo contra os Senadores, agrauados de lhe não darem quinhão nas erdades, que ganhauão aos imigos, & chegou o rumor a termos, que o pouo se sayo da cidade, sem querer obedecer aos Consules, té que Maximo Agrippa os tornou a reduzir cō seu auiso, concedendolhe primeiro, que da gente popullar se ellegessem tribunos, pera os quais se pudesse appellar da sentença dos Consules, na qual dignidade não podia ser elleito nenhū da ordem Patricia: com isto se quietou a reuolta do pouo, & Roma ficou em sua paz antiga. Acrecentandolha muito a morte del Rey Tarquino, que desgostoso de sua ventura, morreo na cidade de Cumas, mais acompanhado de lastimas, que de riquezas. Et pois tocamos nesta cidade, não será fora de proposito contar o modo, com que Aristodemo, que então a senhoreaua, alcançou nella a suprema dignidade. Pera o qual he necessario saber, que os pouos de Vmbria, com fauor dos Etruscos, desejando saquear as grandes riquezas de Cumas, puserão em campo hum exercito de sesenta & oito mil combatentes, a quem os Cumanos fizerão tornar com as mãos na cabeça. E não contentes com defender tambem sua patria, derão a este Aristodemo hūa Capitania de dous mil soldados Cumanos, com que elle desbaratou a el Rey Arunte, filho de Porsena, & o matou na batalha, alcançando tanta reputação pera com todos, que tornado a Cumas, teue animo pera se leuantar com o Senhorio della, ganhando a vontade dos pobres com lhe dar larga repartição dos despojos que adquirira, & aos mancebos com cattiuas fermosissimas, mercadoria de muito pejo, & de pouco proueito: aos nobres fez sayr da cidade, & morar nas quintas, que tinhaō no campo: as quais astucias bastarão ao sustentar na tyrannia algūs annos, mas ao fim acabou como os tais costumão, morto pella gente nobre, que hūa noite lhe assaltou o paço, com tão boa ordem, que amanheceo no outro mundo: que aos tais quando leuão as bandeiras de sua maldade mais estendidas, lhas faz amaynar a justa vingança dellas.

Liui.l.1. Cornc. napos ca.18. Oros.l.2 cap.6. Au.Gel. l.17.c.21

Sabe. aenei.2.l.9

CAPITVLO IIII. DE COMO OS GREGOS, QUE VIUIÃO ENTRE DOURO, & MYNHO, PASSARÃO EM GALLIZA, & POUOARÃO AS CIDADES DE IRIA, & TYDICIANO, & DO GRANDE SOCCORRO, QUE OS CARTHAGINESES LEUARÃO DE LUSYTANIA.

MVITOS annos passaraõ em Portugal, sem os moradores delle fazerem cousas dignas de historia, porque os recontros, & cousas sinaladas, succedião neste tempo entre os Andaluzes, que confinauão com os moradores de Caliz, onde a gente de Carthago continuaua com suas correspondencias, só acho no meo desta confusaõ de cousas hũa breue rellação, em que Laymundo nos dá noticia, da fundação de duas cidades muy sinaladas neste tempo no Reyno de Galliza, a origem das quais teue principio do modo seguinte. Os Gregos, que viuião entre Douro, & Mynho, com os ritus, & modo de viuer, que contamos a cima, ficaraõ tão afrontados de gente Gallega, ter animo pera entrar em suas terras, que não contentes de os terem desbaratado, concluiraõ, que importaua a seu credito daremlhe hũa vista dentro em sua Prouincia, não só pera os lastimar de passajem: mas de tal modo, que ganhandolhe algũas terras, pudessem ficar por moradores nellas. Aprouada esta deliberação da mór parte dos Gregos, sayrão algũs quinze mil homẽs de guerra, com suas molheres, & filhos, as quais folgauão de leuar consigo, porque as molheres desta Prouincia, saõ tão illustres, & animosas na guerra, como castas, & virtuosas na paz. Chegada esta multidão de gente ao Rio Mynho, se detiuerão muitos dias em passar sua corrente, que hia muy crecida, & se os Gallegos tiuerão aduertencia no que lhe cumpria, facilmente os puderão desbaratar neste passo, ou quando menos impedirlhe a passajem delle. Mas como gente de pouco discurso, não acudirão ao mal, senão quando se acharão impossibilitados pera o remedio, & virão os Portugueses com exercito formado dentro em seus campos, matando, & pondo por terra, quanto se lhe offerecia. Não perdeo tanto o animo a gente Gallega, que o deixasse deter pera defender a patria, & conuocando hum exercito copioso lhe sayraõ ao encontro, com tal furia, que os Portugueses se recolheraõ outra vez ao vao do Rio, por onde passaraõ, & tendo nelle as costas seguras, agoardaraõ em gentil ordem a batalha, em que as molheres Portuguesas pellejaraõ com tanta galhardia, que chama Laymundo a esta batalha, em presa das molheres, dizendo.

Laymũ. ai i. Lusi lib. 2.

Alladius de Lusit.

Laymũ. vbi sup.

Hac pugna (vt in Iriẽsibus scriniis legi vicibus plurimis) multus sanguis eff[...]us est, his pro salute, illis pro patria decertãtibus, grauior tamẽ victoria fuit, magis mulie[r]u, quã hominũ fortitudine. Como se dissera, que nos antigos cartorios de Iria leo muitas vezes, ser esta hũa batalha em que se derramou muito sangue, pellejando hũs por saluar as vidas, que vião arriscadas em terra alhea, & os outros

por

por libertar a patria de gente estrangeira: mas sayndo ao fim vencedores os Gregos dentre Douro, & Mynho, se pode deuer esta victoria antes ao esforço das molheres, que ao seu delles. E não he isto nouo pois como contão algũs authores nas guerras, que depois ouue entre os Romanos, & esta gente, as molheres forão sempre temidas em igual grao com os homẽs, fazendo por suas mãos obras tão sinaladas, como veremos no discurso da historia. Auida esta victoria, & contentes nossos Portugueses com tão bõs principios, auisaraõ aos mais, que ficauão entre Douro,& Mynho, pedindolhe, que pois tinhaõ a ventura prospera, se aproueitassem da occasião mandando algũa gente, pera pouoar a comarca, vezinha do Rio Mynho, a passajem do qual estaua franca com a victoria passada. Não forão os outros negligentes em satisfazer petição, tão justa, & proueitosa, porque escolhendo entre si a gente mais accommodada que acharaõ, puserão o negocio em execução, com tanta breuidade, que os mensajeiros tornarão em companhia dos nouos pouoadores. Entrada esta gente em Galliza, escolheraõ pera sua morada hum sitio junto do Rio, accommodado aos intentos que leuauão. Porque temendo as guerras, que auião de ter com os Gallegos, achauão commodidade em tocar as ondas na muralha; pois allem de os fortalecer muito, lhe podião vir de Portugal os mantimentos, & soccorros necessarios. Feita esta pouoação em que Gariuay toca com a breuidade costumada, lhe puserão nome Tydiciano, que significa Tyde a noua, por differença da outra Tyde, que os companheiros de Diomedes fundarão em Portugal, como a cima dissemos, & o tem Florião do Campo, a memoria da qual se extinguio, de modo, que lhe não podemos dar com o sitio em nossos tempos. Mas em seu lugar nos ficou esta Tyde noua, que oje chamamos Tuy, cidade muy principal, & conhecida no Reyno de Galliza, em a qual se começou a trabalhar perto dos annos tres mil & quatrocentos & oitenta & noue, quatrocentos & setenta & tres, antes do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, se a ordem de Laymundo não vay errada. Vendo os Portugueses, que primeiro entrarão em Galliza, a noua pouoação em termos de se poder defender com os repairos, & muros, que lhe leuantarão nos dias, que alli estiuerão, deixando nella a gente menos vtil pera batalha, se partirão pello interior da Prouincia, em tanta ordem, & bom concerto, q̃ nunca os Gallegos se atreuerã a rõper cõ elles: dado q̃ seja muy verisimil os acometterião muitas vezes em lugares aspe-

Apia. de bel.hisp. Morales li.8.c.5. Pined.li. 9.c.15.

Gari.l.4. cap. 29. Pine.l.2. cap.4.

Flori.l.2. cap.27.

ANNO 3489. 473.

ros, & na passaigem de algũs rios: & como a fama desta jornada diuulgada por toda Galliza, conuocasse os moradores da terra, se resoluerão em dar batalha aos Portugueses, & lhe amaynar a soberba, com que triumphauão de todos os naturaes. Pera este fim lhe tomarão os passos, de tal maneira, que os Portugueses se virão perdidos, & reduzidos a termos de morrer, sem vingar seu dano, porque sem batalha os puderão matar á fome, só com os ter recolhidos naquelle passo. Mas como nas móres necessidades o proprio mal auiue o entendimento, os Portugueses acenderão hũa noite grande numero de fogos, pera que os Gallegos cuidassem os tinhaõ seguros, & conformando seu sillencio com o da noite, caminharaõ tão venturosamente pello meo de hũas serras, que ao romper do dia seguinte, se acharão fora do laço, & muy perto do mar, pera onde apressaraõ seu caminho, querendo fazer nelle costas, goardandosse de pellejar com os contrarios, em parte, que os pudessem cercar com seu excessiuo numero. Pasmados os Gallegos de verem frustrada sua dilligencia, se deixaraõ decer das serras, que tinhaõ occupadas, com mais furia, que ordem, & dando nos Lusytanos, acenderão hũa batalha crudelissima, regida mais com raiua, & desatino, gerado do odio que se tinhaõ, que com disciplina, & concerto millitar. Muito valeo aos Portugueses terem as costas seguras, & pellejarem com boa ordem, porque ella os conseruou com menos dano, do que se pudera desejar entre tantos imigos, a quem a ventura foy tão contraria, que deixarão a victoria na mão dos nossos, á custa de innumerauel copia de vidas, perdidas por sua culpa: & porque o melhor de casos venturosos, he vsar delles com moderação, ouuerão os Lusytanos seu conselho, & com elle mandaraõ aos pouos de Galliza suas disculpas, pedindo que se confederassem, & fossem amigos, pois dos males passados lhe cabia a menor parte, & a elles a mór culpa, & taes meos tiuerão, que ao fim assentarão pazes entre si, & derão lugar a nossa gente pera morar onde tiuesse gosto. A qual tendo por bem afortunadado o lugar onde alcançara tão famosa victoria, escolherão aquelle sitio, & pouoarão nelle hũa cidade, a quem chamarão Yria, diriuandolhe o nome de Yrian, palaura antiga de nossos Portugueses, a qual (diz o Bispo Pinheiro) que significa escoadrão, ou exercito de guerra: indaque Florião do Campo tem pera si, que entre Douro, & Mynho, ouue outra cidade chamada Yria, donde tinhaõ saydo algũs homẽs dos que hião nesta jornada, & por memoria da patria, que deixa-

Bispo pinhei. an not. pa Flor. l. 1. cap. 7.

deixarão, quiſeraõ, que eſta noua pouoação ſe chamaſſe deſte modo. Eſta pouoação dura oje em Galliza, perto da cidade de Compoſtella, & ſe chama o Padrão, como allem da hiſtoria Compoſtellana, o notou Morales, & Ptolomeo, com outros hiſtoriadores de conta. Foy eſta pouoação cellcberrima em tempos antigos, & os moradores della muy pol liticos, & guerreiros, aos quais foy ſempre tão amoroſo, & grato, o nome Portugues, que de nenhũa couſa ſe prezauão tanto, como de trazerem delles ſua deſcendencia. Mas o tempo que tudo conſume, traſplantou a gloria deſta cidade, á que oje chamamos Compoſtella, cellebre pello riquiſſimo theſouro, que em ſi tem depoſitado, nas reliquias do Apoſtolo Sanctiago, Patrão, & ſingular defenſor da nação Eſpanhola. Concluida com tão proſpero fim eſta jornada, dos Gregos dentre Douro, & Mynho, reſta darmos noticia doutra, que os Celtas de Allem tejo fizerão em fauor de Carthago, pera o que importa ſaber, que a gente Carthagineſa pretendendo o Senhorio de Sicilia, paſſou naquella Ilha com hũa das poderoſas armadas, que ſe virão té aquelle tempo, contra Gelon, que então Senhoreaua parte da terra, inda que Diodoro Syculo affirma, ſe armou eſta frotta em fauor de Xerxes, que paſſando contra Grecia, & temendoſſe,

Hiſtoria Cõpoſt. mora.l.9 cap.7. Ptolo.li.2.c.6.ta.2.euro. Vaſe.l.1.ca.20.

Pauſa.l.3

Diodor. li.11.c.1.

que Gelon fauoreceſſe os Athenienſes, ſe confederou com os de Carthago, pera entre tanto, que elle conquiſtaua os Gregos, terem occupação particular os Sicilianos. Chegou o numero deſta gente Carthagineſa, a trezentos mil homẽs de guerra, entre os quais forão doze mil Eſpanhoes, de que a mór parte erão Turdetanos, ſaydos de Portugal, como tocamos a cima, & delles faz menção Gariuay, & Florião do Campo, em ſuas hiſtorias. Mas foy tão pouco venturoſa eſta armada, que não ficou della hum ſó ſoldado, que pudeſſe leuar a noua, & de duas mil Gales, & tres mil Nauios, entrou em Carthago hum ſó batel, com muy poucas peſſoas, ficando morto Amilcar Capitão da frotta, & Himilcon, que gouernaua o exercito de terra: & os Carthagineſes tão abattidos, que compraraõ a paz por dous mil tallentos de pratta, que derão a Gelon, & a ſua molher Damarata mandaraõ hũa coroa, que importou cem tallentos douro. Com eſtas perdas, mudou Carthago o penſamento de Sicilia, & o paſſou todo ás couſas de Eſpanha, onde mandou hum Capitão por nome Safo, que com ſua induſtria ganhou muito as vontades da gente, & mandou tanto ouro, & pratta, das minas, que auia em Eſpanha, que a gente Carthagineſa tornou a leuãtar a cabeça. Mas como

Gariu.l.2 cap.5. Flor.l.2. cap.41.

Iuſti.l.4

Aelia. de var. hiſt. l.6. & 13. Cæli. li. 19. c.32. Pined.li.5.c.4.

ão perſeguido té as pedras ſe conjurem em ſeu dano, ſuccedeo que os antigos Africanos vendo a Carthago com eſtas perdas, ſe lhe rebellarão, pidindolhe certo tributo, que a Raynha Dido ſe obrigara a pagar aos naturaes, daquelle ſitio, em que a cidade ſe fundara. E ſobre eſta pretenſſaõ lhe fizerão crudeliſſima guerra, leuando em ſeu fauor muita gente da prouincia Tingintana, que he (ſegundo appontão os Coſmographos) aquella parte de Berberia, em que eſtá a cidade de Tanger, cabeça de toda ella, & hũa das mais oppullentas, que os Mouros poſſuirão em Africa, como tem Aben el Gezar, hiſtoriador Africano. Safo que andaua em Eſpanha muy amado de todos, vendo quanto lhe importaua pera conſeruação de ſua Patria, impidir aos Tingintanos o ſoccorro, que mandauão contra ella, conuocando hum bom numero de gente Eſpanhola, dos Portugueſes Turdetanos, que viuião em Andaluzia, ſe auiou pera paſſar em Africa, & communicando com os mais Capitães eſte deſignio lhe aconſelharão, que ſe proueſſe de algũa gente da que viuia em Portugal, louuandolhe por eſtremo a deſtreza, & vallentia, com que reſoluião a duuida de qualquer batalha perigoſa, pello que Safo trattou com os Turdetanos, que como parentes, & amigos da gente Luſytana, lhe grangeaſſem a mais que foſſe poſſiuel. Elles que atrahidos de ſua brandura, & corteſia, lhe deſejauão ſatisfazer a vontade, partidos pera Luſytania juntarão por ſuas intelligencias ſete mil homẽs de pé, & quatrocentos cauallos, com que ſe partirão contentiſſimos pera Safo, que lhe gratificou eſta boa obra, com lhe dar eſcudos muy goarnecidos, & alfanges Africanos, & outras peças deſte modo, que os Eſpanhoes tinhaõ em muita eſtima. A os ſete mil & quatrocentos Portugueſes deu muitas armas, feitas de melhor feição, do que podião ſer naquelle tempo as que trazião, & pera os cauallos repartio freos, & ſelas, mais concertadas que as ſuas, atrahindoos com eſtas branduras tanto, que paſſados em Africa, lhe ganharão victorias famoſiſſimas, & conſtrangerão aos Tingintanos a reuocar todos os ſoccorros mandados contra Carthago: & acabadas as guerras com felliciſſimo ſucceſſo ſe tornarão a Portugal, carregados de deſpojos, & armas, apregoando a bondade do Capitão Carthagines, & ſua muita franqueza. Bem ſey que Florião do Campo conta eſta yda dos Portugueſes por outro eſtilo differente, referindo duas jornadas, que Safo fez contra os Africanos, & reſtringindo tanto a gloria dos Portugueſes, que confeſſando ſerem eſtes Celtas, dos que viuião junto

Strab. l. 3. Ptolo. li. 4. c. 1. ta. 1. Af. 1. Glarean. geo. c. 31. Gemma phriſ. de diu. orb. ca. 14. Pet. Appi. coſm. cap. 2. Aben el gezar li. de mira. ciuit.

Laymũ. vbi ſup.

Flor. l. 3. cap. 3.

ao rio Goadiana, os quer inda metter nos limittes de Andaluzia, não vendo, que toda a terra dos Celtas ficaua dentro na Luſytania. Mas eu acoſtado com Laymundo,&com o rigor da verdade conto eſtas couſas alheo de reſpeito, que em julgadores, & Croniſtas, nenhum vicio he tão intolleravel como accepção de peſſoas.

TITVLO III. DE DARIO Longimano, & da reedificação de Hieruſalem, & ſeu tẽplo, com outras couſas notaueis, que acontecerão no mundo.

Genebr. Crono. lib. 1. Philo in breuiar.

O SACERDOCIO ſummo eſteue eſtes annos em poder de Elyh ou Ioachim filho de Ieſus, porque ſeu pay a quem por direito conuinha, eſteue em Babylonia, ſem concluyr a licença ſobre que fora, em quanto viueo Dario filho de Hydaſpis, chamado por outro nome Aſſuero Priſco. Mas por ſua morte vindo o Reyno, & Monarchia dos Perſas a mão de Dario Longimano ſeu filho, grande fautor das couſas dos Iudeos, ſe tornou o ſacerdote Ieſus pera Hieruſalẽ, muy bem deſpachado, ao qual ſeu filho Ioachim deixou logo a dignidade, & a gouernou depois algũs vinte annos. Zorobabel, que cheo de idade, & muito mais de prudencia, & auiſo, gouernaua no temporal o pouo Iudaico: tendo noticia de como Dario Longimano alcançara o Reyno, conſiado no conhecimẽto, que com elle tiuera do tempo, que reſidira em Babylonia, lhe foy dar os parabẽs do Reynado em tempo, que elle tinha conuocado os Satrapas, & Senhores principaes do Reyno, pera lhe dar hum conuite ſollenniſſimo, & com tanta feſta recebeo a Zorobabel, que lhe deu officio de ſeu camareiro mór, porque entre outros dous, que tinhão o proprio cargo, elle era o de que ſe fazia mais conta, & tinha mór priuança com Dario. Veolhe eſte cargo muy a propoſito pera ſeus intentos, pella commodidade que com elle tinha, de fallar a el Rey muytas vezes, & hũa noite a tempo que el Rey eſtaua ja no leito, chamados os tres camareiros, lhe propos hũa duuida, promettendo grandes merces, a quem melhor lha ſoltaſſe: eſta foy como diz Eſdras, ſe era de mais força o vinho, ſe a molher, el Rey, ou a verdade. Ao dia ſeguinte arrezoarão os camareiros, cada hum pello que ſuſtentaua, dando hum delles a palma, a potencia Real, a quem o mundo obedece, outro ao vinho, que apoderandoſſe dos Reys, os priua de ſeu juizo: mas o prudente Zorobabel, louuando hum pouco a força, que as molheres tem ſobre corações affeiçoados,

Ioſ. anti. l. 11. c. 4.

Eſdr. l. 3. c. 3. & 4.

mu-

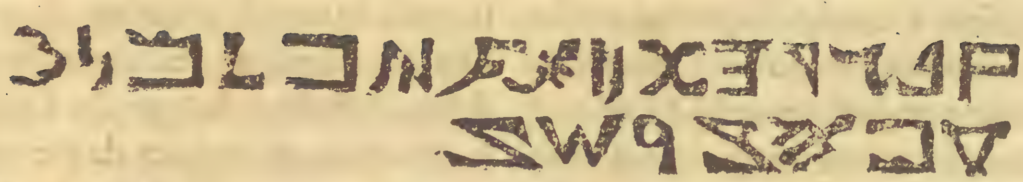
mudou a prattica ás preeminencias da verdade, & com taõ alto estillo louuou os quillates della, q̃ Dario admirado lhe mandou pedir, o q̃ mais tiuesse gosto, promettendo por sua fé real, q̃ em nada lhe faltaria. Todos cuidarão, que chegasse sua petição a grandes Senhorios, & dignidades, mas ficarão desenganados, vendolhe pedir licença, pera se reedificar o templo sagrado, que seu pay mandara impedir, agrauado da morte, de Holofernes, & Cyro pellas falsas informações da gente Samaritana. A qual elle concedeo liberalissimamente, dandolhe grandes poderes, & prouisoẽs bastantes, pera os gouernadores de Syria, em que lhe mandaua com pena de morte, fauorecer em tudo aos Iudeos, & não impedir por si, nem por outrem, a obra do templo. Allem disto, deu liberdade a todos os Israelitas, que inda viuião em suas terras, pera em companhia de Zorobabel se irem a Hierusalem.

Esdr.li.3. cap.6. Com este bom despacho, & com muitas riquezas, que Dario mandou ao templo, se partirão os Iudeos pera Hierusalem, & tal dilligencia puserão no templo, que o concluirão em pouco espaço de tempo, & o puseraõ na perfeição antiga, inda que inferior nas riquezas, & aparato ao de Salamão, pois como diz Esdras, algũs velhos, que alcãçaraõ a magnificencia do templo primeiro, chorauão com saudade, ponderando o desigual estado deste segundo. E não se espantem os curiosos de me ver contar, que o templo se fundou em poucos annos, tendo contra mim o testemunho do Euangelista S. Ioão, onde os Iudeos dizião a Christo, que na fundação daquelle templo, se gastarão quarenta annos. Porque se contarmos do anno, em que Cyro deu a licença pera o fundarem, & os mais, que Reynou Dario Hydaspis, té o oitauo de Longimano, em que se concluyo a obra, acharemos quarenta annos certos, & destes fallauão alli os Iudeos, mettendo na conta todos os que a obra esteue retardada. Dedicousse o templo aos vinte & tres dias de Março, com faustas acclamações do pouo. Esdras restaurou os liuros da Ley, & os pos nos characteres Hebraicos, de que agora vsamos, differentes (como quer Bellarmino, & o tem S. Hieronymo) dos antigos: & pera os curiosos verem a muita differença, que ha entre hũs, & outros, & se desenganarem nas opiniões, que muitos leuantão nesta materia, os porey aqui com toda fidellidade, refirindo primeiro o Abcedario antigo, & depois o de que vsamos agora, na forma seguinte.

Ioan.c.2

Histor. esco. in Iudic.c.3

Bellarm. in instit. ling. hebrææ. D.Hier. in prol. li.Reg.



אבגדהוזחט יכלםמנן
סעפףץצקרשת

Nesta letra moderna, escreueo Esdras, não só os liuros sagrados, mas outros muitos necessarios á exposição da ley, & o Padre Mestre Frey Luys de Souto Mayor me affirmou, que com seus olhos vira, na liuraria dos frades Pregadores da cidade de Bollonha, o Pentatheco escritto pella mão de Esdras, a quem se dá grande authoridade. E na cidade de Burgos, ouue hum Rotulo das proprias letras, feito pello mesmo, como escreue Figueirola, & o refere Pineda. Deste modo ficou leuantado o templo de Hierusalem, & as cerimonias tornadas a seu primeiro estado: mas estaua todauia a cidade sem muros, pera cuja restauração os Reys não querião dar licença, temendo se rebellassem os Iudeos de nouo. Dario Longimano, tendo na memoria a perda, que seu pay recebera dos Athenienses, nos campos de Marathonia, determinou passar contra Grecia, & querendo primeiro segurar as cousas do mar, & tirar a os Gregos toda esperança de soccorro, se confederou com a Senhoria de Carthago, que então florecia com suas nauegações, a cuja instancia se armou aquella frotta, em que entrarão os doze mil Turdetanos, cujo fim contamos no capitulo precedente. Foy o numero da gente, que consigo leuou, entre de pé, & cauallo, & a que hia na armada de mar, cinco contos de homẽs, & os colhe muy subtilmente o douto Padre Frey Ioão de Pineda, de hũas palauras referidas por Freculpho, que Dario disse, louandosse, que se os Lacedemonios tinhão cinco mil homẽs de guerra, com que lhe tomar o passo, tinha elle mil pera cada hum delles, donde se conclue em boa consequencia, que erão cinco mil vezes mil, que fazem os cinco contos. Com esta excessiua copia de gente, entrou Dario em Grecia, fazendo nauegar por terra, & caminhar pello mar, a pé enxuto: porque rompeo o monte Athos, que se mettia pello mar dentro, & entre elle, & terra firme, fez hũa valla, por onde passauão duas naos a par (como tem Agathio) & chegado ao Ellesponto, mandou fazer

Figueir. cõtra Iudeos c. 1. Pined. li. 5. ca. 2.

Diodor. Li. c. 1.

Freculp. cron. to. 1. l. 4. c. 6 Pine. l. 5. cap. 3.

Agathi. de bel. Persl. l. 4.

Aeschin. oratione contra Ctesiph. Arria.l.7 Strabo lib.13. Aristot. Rhetor. li.3. c.11. Tucidi. lib.1. Sibyl.o. ratu.li.4

zer de nauios hũa ponte, por onde o exercito passou a pé enxuto, como algũs annos antes pronosticara hũa Sibylla. Grande foy o aluoroço, que ouue em Grecia, vendo o poder do mundo sobre si, & se em géral o sintião todos, muito em particular os Athenienses, sobre quem decia o impetu, & collera do Monarcha Persiano: & por se acharem com recado sufficiente, mandaraõ a Lacedemonia hum correo chamado Philipides (de quem diz Nicolao Leoncio, que andou quarenta legoas em hũa só noite, & auisou os Lacedemonios,) que logo mandarão trezentos soldados, com seu Rey Leonidas, a quem se ajuntarão das mais cidades Gregas, cinco mil & cento & oitenta, com que occupou hum passo de serras muy estreito, chamado Thermopylas, onde fez cousas marauilhosas em armas, sem bastar o poder de Xerxes Longimano, pera o entrar: nem lhe ganhar hum palmo de terra, nem o ganhara, se hum Grego natural da terra, chamado Epialtes, lhe não ensinara hum caminho occulto, por onde passou muita gente, & deu nas costas de Leonidas, pello qual se forão todos os Gregos, & o deixaraõ só com os seus trezentos Lacedemonios: inda que Diodoro diz, que elle os mandou por ter noticia da treyção, & ver que não auia remedio de vencer: & Eliano affirma, que com os trezentos

Nicolai. Leon. de var. hist. li.3.c.29.

Diodor. lib.11.

Aelia. de var. hist. lib.3.

Lacedemonios, ficarão outros tantos Tespienses, que o não quiserão desacompanhar nesta famosa empresa. Vendosse o valleroso Rey Leonidas em termos, que não podia com sua honra euitar a morte, animando seus companheiros, deu hũa noite no campo de Xerxes, & fez tais brauezas, que não pareciaõ de homem mortal: & inda quer Aristides, & Stobeo, que se visse com o proprio Dario, & o trouxesse a termos, que de hum tiro de lança lhe derribou a tyara da cabeça, & se não forão dous irmãos seus, que se oppuserão á defesa, aquelle dia deixara Longimano o Imperio de Asia. Morreo o vallente Leonidas, mais de cansado, q̃ de feridas, sobre cujo corpo fizerão os seus tais estremos, q̃ o campo de Xerxes esteue duas vezes, pera se pór em fugida. Mil cousas outras passaraõ em mar, & terra, té que a vallentia dos Gregos fez retirar a el Rey, quasi fugindo, & com tanto medo, que passou o Elesponto em hũa piquena barca de hum pescador, com bem perigo de se affogar nella. Mardonio Capitão de Dario, que ficou em Grecia com quinhentos mil homẽs de guerra, (segundo apponta Diodoro Syculo, ou com trezentos mil, como querẽ outros authores:) teue tão pouca ventura, como seu Senhor, porque o matarão em hũa batalha, & puserão a ferro a mór parte daquelle

Aristid. apud Plutar. para. cap. 4. Stobeus serm. 7.

Iuuen. satyra 10. Iusti. l. 2

Diodor. Syc. vbi sup.

 copio-

copiosissimo exercito, verificando nesta empresa, o pouco valor de nossas forças encontradas com as da ventura. Neste tempo ou muy pouco depois, succedeo a guerra dos Argiuos, contra Mecenas, cidade populosissima, os quais sendo de hũa propria nação, & descendencia, por ser Mecenas Collonia de Argos, pode entre elles a enueja tanto, que rompendo o amor antigo, vierão á batalha, onde os Mecenantes ficarão vencidos, & sua cidade posta por terra. Em Macedonia Reynaua nesta conjunção Alexandre, filho de Amyntas, mancebo digno por seu valor da Real dignidade, que possuya, & o mostrou bem, sendo inda muy moço. Porque mandando Assuero Prisco, pay deste Dario, que himos contando, certos embaixadores a Macedonia, pedindo ao velho Amyntas, que lhe pagasse tributo, como a vniuersal Monarcha, & trattandoos elle com mais cortesia, do que estaua pedindo sua descomedida petição, lhe deu hum banquette splendidissimo, onde os Persas engrandecerão sua magnificencia, notandolhe só, que não auia molheres na mesa, conforme o costume de Persia. El Rey que em tudo os quis festejar, mandou vir algũas damas do paço, & postas á mesa, começarão os embaixadores a estender as mãos por lugares, que nem á candea se podem ver entre os amigos. Do que ficou tão corrido Alexandre, que pedindo ao pay se recolhesse, elle teue comprimento com os embaixadores, dizendo, que lhe dessem licença, pera mandar enfeitar as damas melhor do que estauão: & recolhendoas, fez vestir em trajos de moças certos mancebos, que os matarão ás punhaladas: & tão boa sayda deu a este negocio, que hum Capitão mandado, pera vingança destas mortes, chamado Bubaro, o atrahio assi, & o fez casar com hũa irmã sua, por cuja intercessão se pos sillencio a todas as discordias, & ficou o Reyno de Macedonia liure de guerras, não só aquella vez, mas em quanto viueo Alexandre. Os Romanos neste meo tempo occupados com varias guerras, que fazião a os pouos comarcãos, hião seguindo a ordem de gouernar a Republica por seus Consules, elleitos em cada hum anno, cujos nomes, & particularidades não tratto miudamente, porque meu instituto, he dar rellação só das principais cousas, & mais notaueis, que succederão no mundo, & não decer ás menores, saluo, no que toca ao Reyno de Lusytania. Tambem a Republica de Carthago, se achaua estes dias em grande tribulação, por causa dos danos, que recebera em Sicilia: que os males, por pequenos que sejão, nunca o são tanto, que se restaurem com a breuidade, que se padecerão.

Pausa. li. 2. & 5. Strab. l. 8 Euripid. i.

Tarcanh pa. 1. l. 10

Trogus Póp. l. 7.

CA-

CAPITVLO V. DA IORNADA, QUE O CAPITÃO HANON FEZ, EM QUE DESCUBRIO A COSTA DE LUSYTANIA, TÉ O CABO DE SARN VICENTE, & HIMILCON TORNOU A PROSSEGUIR ESTA VIAJEM MAIS ADIANTE CONTRA O NORTE.

Flor. l. 3. cap. 4. DEPOIS que o valeroso mancebo Safo, esteue em Espanha algũs annos gouernando os negocios de sua Republica, com mais animo, & prudencia, do que sua idade requeria, foy chamado a Carthago, com presuposto, de se quererem seruir delle em negocios publicos, & recebendoo com grande triumpho, & aclamações do pouo, o tiuerão sempre na veneração, que sua grande nobreza merecia. Pera Espanha vierão em seu lugar dous irmãos, chamados Hanon, & Hymilcon, homẽs de grande authoridade em Carthago, dos quais o Hanon foy tambem recebido, & tão amado da gente de Espanha, por suas boas partes, que não faltaua mais, que adoralo. E como dos Turdetanos, que viuião em Andaluzia, ouuisse muitas vezes contar estranhezas de Lusytania, & dos moradores della, principalmente dos que viuião no cabo de S. Vicente, antigo assento dos pouos, que Iustino Iustin. l. 44. chama Curetes, & o Bispo de Girona, seguindo sua authoridade, os trata com o proprio nome, & lhe dá o mesmo assento, fazendoos fundadores da cidade de Sylues, q̃ oje he Metropolitana, & cabeça do Reyno do Algarue: entre os quais, (como ja tocamos acima) era fama q̃ os Deoses vinhaõ de noite a fazer grandes danças, & dizião, que o Sol parecia de grandeza, quasi infinita, quando se lançaua nas agoas. Estas nouidades accenderão tanto o animo de Hanon, de seu natural curioso: que fretando algũas Galés, com boa copia de gente, se metteo pellas espaçosas ondas do mar Occeano, leuando sempre a terra de Espanha quasi a olho, té que passado o Rio Goadiana, & começadas a costear as ribeiras de Lusytania, se virão em poucos dias no lugar desejado. E sayndo em terra, com tanta veneração, como se andarão sobre o ceo (que a tanto chegou a ignorancia dos gentios) acharão algũs moradores daquella costa em Magotes, armados com as rusticas armas vsadas naquelle tempo antigo, dispostos a defender as cabanas em que viuião: mas vendo, que os Carthagineses não tocauão em cousa sua, antes como homẽs atrahidos da religião, venerauão a terra, & gente della, se tornarão pera suas aldeas, conuersando familliarmente com elles por algũs acenos, que a lingoa aças differente

Episco. Gerund. lib. 1.

Strab. l. 3

deuia de ser, pois como sente Florião do Campo: estes Curetes vierão a Espanha, quasi no tempo de Tubal, ou poucos annos depois, & o mesmo parecer segue Ioão de Viterbo, nos Commentarios de Beroso. Donde se pode colligir, que não he verdadeira a opinião daquelles, que affirmão se destruyo toda Espanha, com a esterillidade passada, pois sendo verdadeira esta habitação dos Curetes em Lusytania, por força se ha de conceder, que ficasse aquella parte de terra, liure das callamidades das outras, o que eu não entendo como possa ser, pois estando tão inclinada á parte Meridional, necessariamente auia de padecer mais quentura, que as Mediterraneas: em fim, o cargo desta verdade, que me a mim nunca satisfez, fique á conta de quem a inuentou: & os Curetes, ou viessem com Tubal, ou fugidos de Creta: onde (como quer Plinio) viuerão em tempos antigos, & Lactancio testifica, que nella criarão ao seu Deos Iuppiter, escondido de Saturno, que procuraua de o matar, por euitar certo oraculo, que tinha de hum filho seu, que o auia de priuar do Reyno. Destes soube Hanon, que estiuera alli hũ templo fundado ao seu Deos Hercules, onde se via sua sepultura ja despojada dos ossos, que os Phenices leuaraõ pera Caliz: & contauão, que fora fundado pellos Deoses, & que na fundação delle, se juntaraõ as pedras voluntariamente, & se assentarão em seu lugar. Mostrauãolhe tambem grandes montes de pedra, juntos alli de tempo antiquissimo, (de quem falla Strabo) reprouando a opinião de Ephoro, que negando auer alli templo, contaua só destes cumulos de pedra: & dezia delles, que os ajuntarão os Deoses, por final, & limitte, de se concluyr alli o mundo. Mas o que eu julgo delles (seguindo a opinião de Laymundo) he, que forão postos antigamente naquelle lugar, por final, & memoria, da sepultura de Tubal, como ja referimos no liuro primeiro. Vistas por Hanon estas cousas todas, & ponderadas com muita curiosidade as ruinas daquelle templo antiquissimo, fez grandes sacrificios a seus Idollos, & adorou com notaueis cerimonias, os Deoses do mar Occeano, achandosse presentes a tudo muitos Portugueses, a quem elle ganhou as vontades, dandolhe vestidos melhor concertados, & de melhor panno, do que erão os seus: & com seu fauor, & dos mais, que vinhão na armada, leuantou Hanon dous grandes montes de terra, pera memoria de sua chegada áquellas partes: donde se tornou outra vez pera Andaluzia, & auisou em Carthago de tudo o que achara, & das cousas notaueis que vira. Grande admiração causou em todos os Carthagineses este successo, & leuantando

do

Florian. vbi sup.
Ioan. anni. in li. 2 Berosi.
Plin. l. 4. cap. 12.
Lactã. l. 1 c. 11. & 12
Diodor. lib. 15. Ouid. in fastis.
Ephor. apud Strabo. li. 3.
Laymũd. lib. 1.
Gari. l. 5. ca. 7.

do o animo a grandes cousas, mandaraõ a Giscon irmão destes dous Capitães, que andauão em Espanha, com boa copia de naos, & Gales, dandolhe ordem, que ficasse gouernando o exercito, que mantinhão em Andaluzia, & dos outros dous Capitães, Hanõ costeasse com certo numero de Gales as ribeiras Africanas, & Hymilcon com outras tantas continuasse no descobrimento das cousas de Espanha, nauegandoa toda em circuito, pera saberem as gentes, & cousas notaueis della. Partidos ambos estes irmãos em suas armadas, Hanon descubrio contra o meo dia tanta copia de legoas, que affirmão chegou ao mar roixo pella propria via, que agora naueguaõ nossos Portugueses, & isto sintio Plinio, conforme o refere nosso Portugues Gaspar Barreiros. Mas quanto a mim, difficilmente se me podera persuadir esta empresa, porque auendo noticia de tal nauegação, de crer he, que tão illustre Cosmographo, como foy Claudio Ptolemeo, se não enganara, cuydando, que o mar da India era outro diuerso do nosso Occeano. Mas deixada esta questão, como pouco importante a minha historia, tornarey a continuar a jornada de Hymilcon, que seguindo a empresa de reconhecer as prouincias marittimas de Espanha, chegou ao cabo de S. Vicente, onde os moradores da terra o festejarão grandemente, com as cousas possiueis a sua pobreza, reconhecendo os beneficios recebidos de seu irmão Hanon. Daqui se partio a frotta Carthaginesa, & passando por varias ilhas, de que agora não temos noticia, pellas encubrir em si o mar, ou estarem ja continuas com a terra, aportaraõ no Promontorio Barbarico, que agora chamamos Cabo Despichel, & sayndo em terra algũs homẽs da armada, pera se prouerem de agoa fresca, forão acomettidos repentinamente dos Barbaros, que viuião naquella costa, & mortos a mór parte delles, sem Hymilcon os poder liurar de suas mãos, com toda a diligencia, que pos em lhe mandar soccorro. Mal contentes sayraõ daqui os nauegantes, considerando a rustica hospedajem dos Barbaros, & proseguindo com sua derrotta, entraraõ pellas ondas do famoso Tejo, té darem na cellebre pouoação de Lisboa, na gente da qual tiuerão melhor recolhimento, & lhe derão pillotos, pera nauegar o mais que lhe ficaua da costa de Lusytania. Com estes dobraraõ o Promontorio da Lũa, que agora chamamos cabo de Cascais, & a poucas legoas descubrirão hũas Ilhas piquenas, & despouoadas, que Ptolemeo chama Landobris, & nos agora Berlengas, nas quais virão algũs barcos de pescadores, que em breues palauras

Marginal notes: Floti. li. 3 cap. 8. — Plini. in nat. hist. Gaspar barre. cõ met. de Ophir. Regio. — Ptolem. — Fest. li. cap. 9. — Ptole. li. 2. c. 5. ta. 2. Euro.

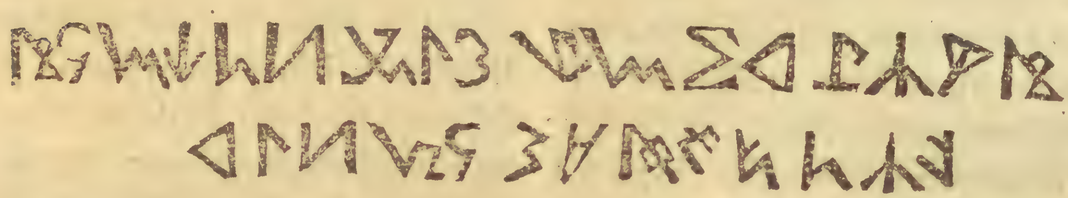
se recolherão á terra firme, espantados de verem a machina, & grande apparato das embarcações Carthaginesas: mas Hymilcon que desejaua experimentar a inclinação de todos, pondo as proas em terra, veo á falla com algũs dos Turdulos, em cujo destricto cahia toda a terra, que ha entre os rios Tejo, & Douro, segundo appontamos algũas vezes, por authoridade de Plinio, & de Pomponio Mella: a os quais seguem nosso Resende, & Diogo Mendez de Vasconcellos, aduirtindo, que estes Turdulos se chamauão Antigos, por differença de muitos outros, que procederão delles, & viuião em varias partes de Espanha. Destes pois, como fosse gente pollitica, & que se gouernaua por leys, dadas por Tubal aos Espanhois, souberão os de Carthago muitas cousas do interior de Portugal, & do bruto modo de viuer, com que se região todos os habitadores do sertão: mostraraõlhe o seu modo de escreuer, & os characteres, em que tinhão escrittas suas leys, dos quais leuarão algũas cousas escrittas, pera mandar a Carthago. E pois fallamos nas letras dos Turdulos antigos, a quem Strabo louua de tão sapientes, não me parece cousa fora de preposito, pór aqui hum letreyro, que ouue á mão, mandado pello elloquentissimo Bispo Hieronymo de Osorio, ao Bispo Pinheiro, com hũa carta, em que lhe dizia as palauras seguintes.

Plin. l. 4. ca. 21. & 22. Pompo. Mel. Resend. ant. Lusi lib. 1. Jaco. mẽdez. in scho.

Strab. l. 3.

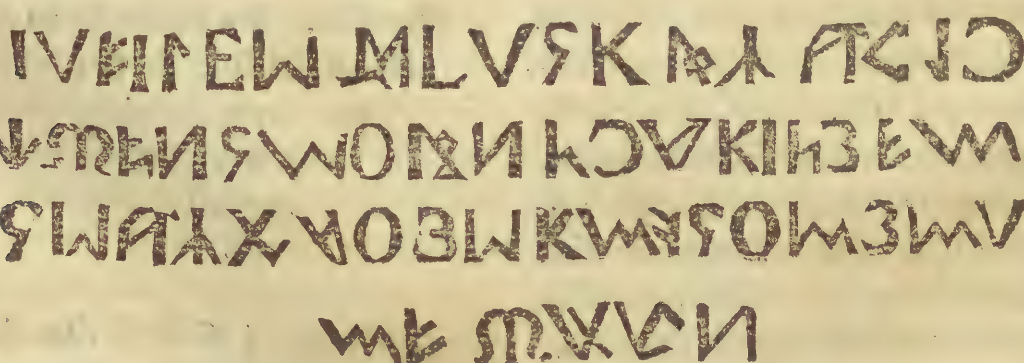
O gosto de ver nouidades de Portugueses antigos, me faz com que pretenda auer muitas antigualhas á mão: porem choro, quando vejo, que se fallo nellas com os proprios naturaes, tem tudo por cousa de patranha. De Italia me mandarão entre outros liuros, & papeis, esses pergaminhos, q̃ se ouuerão da liuraria do Conde Pyco Myrandula, em que V. S. verá hũas letras, das que escreuião os Portugueses, que chamauão Turdulos. As quais eu folgo de ver, mas confesso, que nem a feição dellas entendo: se V. S. alcançar algũa cousa dellas, não a tenha por mal empregada em mim, &c. As letras conforme vinhão na mea folha de pergaminho antigo, que eu tenho em meu poder erão as seguintes.

Hieron. Osor.



Muito

Muito desejey de auer a reposta desta carta, & de saber se entendera o Bispo Pinheiro algũa cousa das letras: mas não ouue quem me desse noticia della, nem eu cuido, que deuia elle de chegar a entender sentido, nem palaura do letreiro, como eu tambem confesso, que não entendo, com me prezar, de ter algũa noticia de ler antigualhas, em mais lingoas, que a Latina, & ter aprendido inuenções de letras exquesitas, & pouco vulgares em nossos tẽpos. E considerando hũa noite com muita tenção, o modo, & feição das letras, me veo á memoria, ter visto outro semelhante em Raphael Rapha. Volater. philolo. lib. 33. Vollaterrano, & cotejados ambos, notei muitas letras conformes, donde concluy serem as nossas antigas, todas hũas com as Etruscas, vsadas em Italia desde o tempo de Noe: & se estas saõ verdadeiramente das que vsaraõ os Turdulos, bem se collige, que hũs, & outros, as aprenderão de hum mesmo mestre, & forão as de que se vsaua em tempo do Patriarcha Noe: o qual as tomou de seus antepassados, que viuerão antes do dilluuio, & assim se pode crer, que nestas escreuerão os filhos de Adam as prophecias, que lhe ouuirão, & o sancto varão Enoch o seu liuro, de que o Apostolo S. Iudas faz menção, com muitos outros Sanctos. S. Iud. epist. can. Tertul. l. de idol. & lib. de cul fæm. & l. de habit. mul. Orig. in num. homi. 28. Aug. de ciui. Dei l. 18 c. 38. E pera que os curiosos no tem a conformidade de hũas, & outras, porey tambem o letreyro de Raphael Volaterrano, tirado com toda fidelidade, & semelhança de letras, segundo o traz impresso em sua Philologia, que he o seguinte.



Vistas pois de Hymilcon as leys, & modos de viuer dos Turdulos antigos, com as letras de que vsauão, & tomadas intelligencias de tudo o que auia na terra, derão vellas ao vento, sem descansarem, té onde o Rio Mondego se mette dentro no mar: onde acharão algum tanto por elle a cima hũa pouoação, chamada dos antigos Elbocoris, situada naquella parajẽ, onde achamos agora a Villa de Buarcos. Claudi. Ptolem. vbi sup. Em toda esta costa acharão os Carthagineses muito gasalhado, & bom acolhimento por-

que ſendo a gente pella mayor parte bem entendida, & de condição branda, os prouião de todo o neceſſario, a troco de pouca couſa. Deſtes Turdulos ſouberão algũas couſas importantes a ſua nauegação, & outras ſó por curioſidade, entre as quais cuido eu, que verião aquellas admiraueis fontes, de quem Plinio faz muita conta, & as traz em ſeus eſcrittos como hum millagre, & protento da natureza, dado que os naturaes da terra, pello coſtume de as ver cada hora, tenhão ſuas cõdições por couſa vulgar: hũa das quais ſorue, & recolhe em ſi tudo, o que lhe lanção dentro, & outra o deſpede com notauel força, a experiencia das quais conta Vaſeo, que fez o Cardeal Dom Henrique, & Reſende affirma o vio por ſeu olho, & ſobre tudo me deſengana o teſtemunho de viſta, porque indo peſſoalmente ver eſtas fontes, & lançando algũas couſas dentro, vi com proua manifeſta os effeitos de cada hũa dellas, que certo ſaõ marauilhoſos. Doutra fonte tratta Plinio, & a refere como couſa muy pegada com eſtas, que os peixes, & couſas que andão nella, parecem dentro na agoa finiſſimo ouro, & ſẽdo tirados fora, da cór, & feição dos mais. Mas como deſta fonte não tenhamos ao preſente noticia, nem eu a quero dar mais larga. Sabidas por Hymilcon eſtas, & outras muitas particularidades, ſe deſpidio elle, & os de ſua cõpanhia, dos moradores deſta comarca, & proſeguindo ſeu caminho chegarão ao rio, que Strabo chama Vacca, & nos agora Vouga, onde virão grande copia de bateis, em que os moradores da terra fazião ſuas peſcarias, de que eſte Rio he abundantiſſimo, & achando a gente do proprio toque, & trajo dos mais, que virão atras, forão continuando ſua derrotta, não ſem grandes tormentas, em que mil vezes ſe vião perdidos, que em ondas de mar, & proſperidade da vida, eſta he a couſa mais certa.

Plin. l. 2. ca. 106.

Vaſe. de fort. hiſp. Reſend. ant. Luſi. lib. 2.

Plinius vbi ſup.

Strab. l. 3. Ptole. l. 2. c. 5. ta. 2. Europ.

CAPITVLO VI. EM QVE ſe conta o fim da jornada de Hymilcon, & a fundação da famoſa cidade de Braga, com outras couſas a eſte propoſito.

ALGVS dias gaſtou Hymilcon em nauegar aquella parte da coſta, que ha entre o rio Vouga, & o Douro, onde chegou tão enfadado das tempeſtades, q̃ lhe foy neceſſario tomar porto, & entrar com toda a frotta pello rio a cima, onde achou

hũa

hũa pouoação de Gregos, mais bem ordenada, & com melhor estillo de viuer que os mais: de quem he de crer serião muy bem recebidos, & prouidos de todo o necessario:& tal amor tomaraõ entre si, que muitos Gregos, dos que viuião naquella comarca, lhe quiserão ser companheiros na jornada, com os quais tornou a continuar todos os Portos de mar, que vaõ dalli té o rio Mynho, onde sempre achou muy bom acolhimento na gente Grega, que alli viuia. E com esta ordem foy descubrindo os mares, que cercão as terras de Galliza, & Bizcaya, té onde se lanção nelles os montes Pyreneos: a qual nauegação concluyda em espaço de quatro meses (como diz Florião do Campo) Hymilcon, se tornou pello proprio caminho, que leuara demandando hũs, & outros Portos, principalmente os que ja tinha conhecidos. E chegando á costa de Portugal, os tomou hũa tormenta grandissima, com que se virão quasi perdidos, & com ella nauegaraõ té o Porto dos Gregos: mas foy tam pouca sua ventura, que ao entrar da barra perderão grande numero de embarcações, saluandosse a gente com muito trabalho, soccorrida nos bateis de pescar, com que os Gregos nauegauão pello Douro. Aqui se vio Hymilcon em grande confusaõ, vendosse com as naos quebradas, & sem commodo de as poder reparar em ordem, que leuassem tanta gente, como trazia. E tratando isto com os principais Capitães da armada, assentarão entre si, que deixassem alli a gente mais cansada, & maltrattada do mar, com prouisoẽs, & dinheiro bastante, té virem de Andaluzia embarcações em que se tornassem. Assentado isto deste modo, tratou Hymilcon com os Gregos da terra este negocio, pedindolhe, que tiuessem por bem, de lhe dar entre si gasalhado, & permittirem, que naquella pouoação, & noutras de sua comarca, estiuessem os soldados, & mais gente, que não podia hir nas embarcações, & os prouessem do necessario á sua custa, té que elles tornassem, com naos bastantes em sua busca, & satisfizessem bastantemente esta boa obra. Não foy difficultoso de acabar com os Gregos, o que se lhe pedia, porque com mais facillidade aceitaraõ elles a companhia dos Africanos, que os proprios ficarem em terras tão apartadas, & se ouuio hum choro confuso entre elles, quando Hymilcon lhe communicou publicamente seu intento: mas tudo foy pouco em comparação, do que se vio ao tempo da partida, porque hũs chorauão com saudade dos companheiros, outros com a desesperação em que ficauão, de não verem mais sua patria: & finalmente outros blasfemauão do Capitão, porque não deixara em terra,

Flori. do Campo l. 3. c. 7.

ra, nenhum cidadão natural de Carthago, ſenão os de ſua comarca, & orredores. Com eſtas vozes differentes, ſe fez Hymilcon á vella, & ſe tornou pera Giſcon ſeu irmão, que eſtaua em Andaluzia, pera onde o deixaremos caminhando, por tornar a cõtar o ſucceſſo dos Africanos, que ficauão entre Douro, & Minho, aos quais fizerão noſſos Portugueſes tão bom trattamento, & os admittirão tão familliarmente a ſua conuerſação, que algũs delles eſquecidos de ſua propria natureza, & deſeſperados de mais tornarem a ella, ſe caſaraõ na terra, & começarão a trattarſe como naturaes, cujo exemplo ſeguirão logo a mór parte dos Carthagineſes, té que de vnanime conſentimento concluirão todos, de viuer neſta prouincia, & caſarẽ com as filhas dos moradores della, com tal condição, que lhe deſſem terras em que fundar hũa cidade a ſeu modo, a qual foſſe yſenta de tributo, & ſe gouernaſſe ſó pellas leys, & ritus Africanos, ſem os Gregos nella pretenderem Magiſtrados, nem Senhorios, mais que aquelles, a que de parecer commum foſſem admittidos, por reſpeito de parenteſco. Contentes de tal petição, os noſſos lhe derão hum ſitio pera o pouo, o melhor, & mais accommodado, que auia em toda a terra: mas fazendo os Africanos ſeus ſacrificios, & achandoos contrarios, caminharão mais adiante contra o Norte, & chegando ao lugar onde agora vemos a cidade de Braga, lhe ſayrão os agouros tão fauoraueis, que logo puſerão mãos na obra, & fundarão pera habitação ſua, & honra de Luſytania, a inclita cidade de Braga, ſuperior, & cabeça no eſpiritual de todas as mais de Eſpanha, & nas armas, & gloria millitar igual com as mais famoſas. E porque vou fora de meu coſtume, contando muito ſem allegar authores, q̃ teſtifiquem a certeza do q̃ digo, ſerá bẽ trazer o q̃ neſte particular diz noſſo Laymundo. Laymũ. aut. Luſi lib. 1.

Bracadam, vel Bragadam, vt alii malunt (diz elle) fundauerunt Afri, qui vndis iactati huc appulerunt, & inito fædere, cum Grauiis poſtulauerunt ſibi locum vrbis, quo dato Bragada exurgit, indito illi nomine a fluuio Bragada, & oppido vnde originem traxerant.

Como ſe diſſera, que a cidade de Braga foy fundada por gentes Africanas, que ſaydas com tempeſtade neſta prouincia, & feitas pazes com os moradores da terra, alcançarão aſſento pera fundar hum pouo, a quem derão nome de Braga, por lembrança do rio Bragada, que corre pellas terras, donde eſtes Africanos erão naturais. No meſmo parecer concorre o Reuerendiſſimo Biſpo de Gyrona, repetindo hũas palauras tão Epiſco. Gerund. lib. 3. ſemelhantes ás de Laymundo, que por ſerem quaſi as meſmas, deixo de pór aqui, remettendo os curioſos ao ſeu liuro terceiro, onde tratta das cidades, q̃ os Carthagineſes fundarão em Eſpanha, & não he ſeu parecer de tão

pou-

pouco fundamento, que o deixe de
fauorecer o insigne Geographo Clau
Ptolo.li. 4. c.3.ta. 2.Aphr. dio Ptolemeo, fazendo muy parti-
cular menção deste Rio Bragada,
que se lança no mar dentro nas ter-
ras de Carthago. E no proprio lugar
Pedro de marm. l. 6.ca.13. o poem Pedro de Marmol, em sua
historia Africana, goardando a mes-
ma othographia, & modo de escre-
uer de Ptolemeo: a qual os Mou-
ros, & Turcos, em cujo poder está
agora aquella prouincia, mudaraõ
de seu primeiro vigor, & lhe chamão
Megerada. Assim que por serem a
mór parte destes Africanos, mora-
dores desta prouincia, por onde cor-
re o tal rio, derão seu nome á noua
pouoação de Bracada, ou Bragada,
que oje conserua com muy peque-
na corrupção. E esta opinião a cer-
ca da fundação de Braga, tenho eu
por mais certa, & de menos duui-
Flori.do Campo l.3.c.26. da, que a de Florião do Campo, a
quem parece se fundou por certos
Franceses Celtas, chamados Braca-
tos, por causa de certa inuenção de
calças justas, que trazião: mas co-
mo elle proprio confessa, ser isto
cousa de seu bom juizo, & não tira-
da de authores antigos, he digno de
Gari.l.5 cap.10. menos culpa, que Gariuay, em quem
esta opinião vay contada tão segu-
ramente, como se fora Euangelho:
não aduertindo, que o doutissimo
Vasc.l.1. cap.11. Vaseo se acosta antes ao parecer que
eu sigo, que a nenhum outro, inda
que parece ficar neutral no meo de
ambos. E quando com mais teste-
munhas quisera authorizar o que di-
go, não me falta nosso Portugues
Ayres Barbosa, em hum Epigram- Ari.Barbosa in quodam poemat.
ma, que fez desta cidade, onde com
palauras expressas lhe chama, filha
natural sayda das entranhas de Car-
thago. E Angelo Pacense na vida Ange.pacens. in vita S. Petri.
de S.Pedro Martyr, & Arcebispo da-
quella cidade, a canoniza por erdei-
ra do intimo odio, que sua mãy Car-
thago teue contra o pouo Roma-
no: & com rezão, porque da manei-
ra, que Carthago manteue sua opi-
nião contra Roma, té ser posta por
terra: Assim Braga (como adiante
veremos) lhe deu bem em que en-
tender, té cayr de sua gloria. Foy
esta fundação, & as mais cousas, que
tenho contado no capitulo prece-
dente, & neste que vou continuan-
do, té o anno da criação do mun- ANNO 3531. 431.
do, tres mil & quinhentos & trinta
& hum, quatrocentos & trinta &
hum, antes do nacimento de nosso
Redemptor Iesu Christo, segundo
a conta que sigo, inda que os Cro-
nistas Espanhois leuem esta ordem
algum tanto differente da minha.
Esta foy pois a origem, & princi-
pal fundamento da cidade de Bra-
ga, segundo a melhor, & mais ver-
dadeira relação, que pude descubrir
nos authores, & como de tão insi-
gne, se podem prezar os morado-
res della: que a gloria dos progenito-
res, he hum resplandor, que clarifica

& da

& dá lustre ás obras, que fazemos.

CAPITVLO VII. DA VINda de nouos gouernadores de Carthago a Espanha, & da fundação de algũs pouos em Portugal, com a rellação de hũa espantosa batalha, q̃ ouue entre Lusytanos, & Andaluzes.

ANNO 3531. de Chris. 431.

DENTRO neste numero de annos, que deixey appontado a cima, succedeo no gouerno de Andaluzia ao Capitão Giscon, Hanibal seu primo com irmão, mandado pella Republica de Carthago. E porque nestes nomes, & parentescos, pode nacer duuida, & confusaõ aos leitores, quero aduertir, que em Carthago ouue dous irmãos principallissimos, chamado hum delles Hamilcar, que foy o que morreo na batalha de Sicilia, & outro Hemilcon, seu companheiro nesta empresa, & desauentura: dos quais o Hamilçar teue tres filhos, que forão Hymilcon, Hanon, & Gisgon, de quem temos fallado largamente: de Hymilcon ficarão outros tres, chamados Safó, Hanibal, & Hasdrubal, todos seis illustres, & principallissimos em sua Republica, & homẽs de raro esforço, & entendimento, em cousas de paz, & guerra. E como a Capitania de Espanha, era hũa das honrosas cousas, que prouia Carthago, mandaraõ quasi neste tẽpo os dous irmãos Hanon, & Hymilcon, por cuja authoridade se região todas as cousas publicas, a seu primo Hanibal, que regesse os pouos, que possuyão nestas partes: onde elle se ouue com tanto animo, & auiso, quanto foy natural a todos os Senhores desta casta: & pos tanto cuydado, em fortificar, & leuantar muros nas cidades, & lugares, da jurdição de Carthago, que se lhe pode dar a palma entre todos os gouernadores, que té seu tempo se tinhaõ visto em Espanha: & não só em Andaluzia, mas noutras partes muy remotas, estendeo o nome Africano, confederandosse com hũs, & ganhando vontades a outros, de maneira, que a todos tinha por amigos, & ninguem lhe procuraua dano. E como leuaua ordem de Hymilcon, pera mandar com embarcações em busca dos Africanos, que ficarão entre o Douro, & Mynho, o pos logo por obra: mas acharaõnos ja tanto de assento na terra, & tão contentes com a noua pouoação de Braga, que diz Ayres Barbosa no Epygramma, que alleguey a cima, que allem de não quererem partirse com os que vinhaõ, acabaraõ com muitos delles, que ficassem na terra, por moradores de sua cydade, com as quais nouas se tornaraõ os

Diodor. lib. 11.

Flor. l. 3. cap. 9.

Gari. l. 5. ca. 6.

Arin. barbosa in poe nat. de Laudi. Brach.

mais

mais a fazer á vella, deixando ſuas amizades feitas com os Gregos, que viuião junto do Douro, & dahi em diante começarão os de Carthago a continuar mais vezes eſta nauegação, & aquella barra do Douro a tomar poſſe do nome, que agora tem, inda que corrupto, chamandolhe os nauegantes Porto Grayo, por reſpeito dos Grayos, ou Gregos, que nelle viuião, (como ja tocamos a cima por authoridade de Syllo Italico, grande fautor da opinião, que neſte particular tenho.) Ouuindo Hannibal as nouas da pouoação, que os Carthagineſes tinhaõ fundada, & a bondade da gente, & ſitio da terra, ficou contentiſſimo, porque ſeu intento era, eſtender a potencia de Carthago, & plantar ſeu Senhorio em Eſpanha, com tão firmes rayzes, que não tiueſſe o tempo forças, pera as desbarattar. Com eſte preſupoſto quis peſſoalmente ver aquella memorauel ponta de terra, & remate de toda Europa, que ſeu primo Hanon viſitara, & ver as marauilhas dos Deoſes, & as mais patranhas, que dizião, onde chegou com tão bom agouro, & foy dos moradores da terra tão feſtejado, que determinou fazer alli hũa pouoação, & deixar laurando na obra, parte da gente, que leuaua conſigo, em quanto mandaua outros baſtantes, pera pouoarem a villa. Começouſſe a obra junto donde agora vemos a villa de Albor, no Reyno do Algarue, ſegundo tem Florião do Campo: & Reſende conformando com elle, diz, que Annibal fundou no Algarue hũa pouoação inſigne, da qual ſe vem em noſſos tempos as ruinas aſſoladas, em hũa piquena ilheta, que faz o mar junto da villa de Albor: onde Annibal deueo fundar a pouoação antiga, porque dalli ficaua ſeguro da gente, que viuia em terra, com os dous braços do mar, que rodeão o Ilheo, & pera ſuas embarcações, tinha hum porto ſeguriſſimo, na fermoſa baya, que ha entre a Ilha, & terra firme. De maneira, que a commodidade, & prepoſito do ſitio, lhe fez pór mãos na obra, com tanto cuidado, que em poucos dias foy concluida. Não deixo de entender, que Reſende atribue eſta fundação ao ſegundo Annibal, filho de Hamilcar Barcino, de quem trattaremos diffuſamente no proceſſo da hiſtoria: mas na verdade ſe ha de ter, o que vou contando, pois muitos dias antes do outro Annibal vir a Eſpanha, ja eſta villa era fundada, & ſe chamaua Porto de Annibal. Contentes andauão os Portugueſes, que viuião naquella parte, com a boa vezinhança dos Africanos, não colligindo, que todas as branduras do principio lhe hião grangeãdo hũa perpetua ſeruidão, & cattiueiro contino, em q̃ depois ſe virão, por cauſa deſta pouoação, & doutras ſemelhantes, que con-

Silus ita. lib. 1.

Florian. vbi ſup.

Reſend. ant. Luſi. lib. 4.

Idẽ ibid. & li. 3.

Pompo. Mel.

consintirão fazer em suas comarcas. E o notou bem o Bispo de Girona, dizendo, que os Carthagineses occuparaõ dissimuladamente muita parte de Espanha, em que entrou bom pedaço de Lusytania, com toda a costa marittima, que vay desde Goadiana té o cabo de S. Vicente. Em quanto nas vltimas partes de Portugal succedião estas cousas, se começarão entre os Portugueses, & Andaluzes, hũs descontos fundados em tão leues causas, que no principio se tiuerão em pouca conta: mas como cousa de odios, de piquena occasião venha a reuoluer o mundo, este se pos em tais pontos, que gerou hũa das móres, & mais crueis batalhas, que se lem nos historiadores de Espanha. Della tratta Laymundo, com mais palauras do que nas mais cousas costuma, dizendo, que em cousas antigas, só esta tinha por infalliuel, por achar sua rellação em muitas memorias, & liuros antiquissimos, & entre outros que allega, he hum regisro de antigualhas, que el Rey Dom Rodrigo (cujo Capellão elle foy) tinha em grande estima. A ordem do qual seguiremos, acostados com outros escriptores modernos, que della fazem menção. Foy pois o caso, que andando os Turdetanos em Andaluzia muy prosperos em suas criações, & lauouras, & querendo como tais, que os antigos Andaluzes lhe deixassem pastar em seus

Episco. Gerund. lib. 3.

Laymũ. ant. Lusi. lib. 2.

Registr. rerum memor. apud eũ.

campos, mandauão os pastores fora dos limittes, que cayão em seu destricto, por onde se começou entre hũs, & outros, (como quer Floriano) hum modo de arroydo, & augmentandosse cada hora mais, chegou o negocio a termos, de morrerem muitas pessoas de parte a parte: mas como os Andaluzes fossem mais, retiraraõsse os Turdetanos, com tão pouca honra, que antes se pode chamar fugida, que retirada, deixando em poder dos contrarios grande copia de criações, & leuando no peito hum desejo tão acceso de vingança, quanto mostrou a muita dilligencia, com que a executarão. Porque appellidando a gente dos pouos comarcãos, & publicando a deshonra, que competia a todos, assentarão de mandar a Portugal pedir soccorro, como a terra, donde trazião sua descendencia, pera o que escolherão algũs mais antigos, & de melhor entendimento, a quem se deu em Portugal tão bom despacho, que sayraõ delle (segundo apponta Laymundo) vinte & tres mil homẽs de guerra, em cõpanhia dos quais hião muitas molheres, que nas batalhas não concedião ventajem a nenhum de seus maridos. Não estauão descuidados os Andaluzes, neste meo tempo, que a noua do grande soccorro, que vinha a seus contrarios, lhe deu asas, pera de varias partes conuocarem gentes em seu fauor, en

Flor. l. 1. cap. 11.

Laymũ. vbi sup.

tre

tre as quais foy hũa boa copia de Carthagineses, com seu Capitão Hanibal, a quem os Andaluzes forão buscar a Caliz, onde então residia, & se lhe encommendarão naquelle conflicto, promettendo, que se os soccoresse, darião aos Africanos hum certo tributo cada anno, & consintirião fazer balluartes, & fortallezas, em quaisquer lugares de Andaluzia, que quisessem. E como este ponto de edificar lugares fortes, fosse o que Hanibal muito desejaua, lhe prometteo, não só de mandar soccorro, mas de ser elle o proprio Capitão da empresa. Chegado o dia da batalha, & concertadas de hũa, & outra parte os escoadrões, segundo o melhor, & mais accommodado modo, que cada hum sabia, se trauou hum caso de armas o mais arduo, & temeroso, que té aquelle tempo se vira. Porque os Lusytanos leuados de sua natural fortalleza, & muito mais de entender, que sayrão de suas terras, só a fim de ganhar aquella batalha, fazião marauilhas em armas, & os Andaluzes conhecẽdo a braueza de seus contrarios, & que na perda daquella batalha consistia a liberdade, ou sojeição de sua patria, pellejauão desesperadamente, & lhe daua muito fauor a destreza de Hanibal, & dos mais Carthagineses, que com elle vinhaõ. Assi esteue a victoria em ballança todo hum dia inteiro, sem auer declinação a nenhũa parte, nem bastar hũa trouoada grandissima, que sobreueo com trouoẽs, & rayos espantosissimos, pera desistirem da peleja: nem a morte do valeroso Capitão Hanibal, que no meo da batalha morreo, com a mór parte dos seus, fazendo marauilhas dignas de sua pessoa. E quando mais encarniçados estauão, hũs com outros, sobre veo a noite, tão escura, & temerosa, com os muitos relampados, & trouões, que lhe foy necessario apartarse, deixando no campo hũs, & outros, oitenta mil homẽs mortos, & leuando tantos feridos, que ao dia seguinte se partirão voluntariamente, sem darem mostras de renouar o jogo, porque cada hum se sintia tal, que tinha pouco lugar de cuidar no outro: & quasi não ouue em Espanha gente, a quem não coubesse parte destes danos. Os Portugueses, que ficarão em desposição pera se tornar a suas terras, o fizerão em companhia de muitos Turdetanos, a quem o temor da gente de Carthago (cujo Capitão alli morrera) & a vingança, que temião, fez desemparar algũs lugares fronteiros, que confinauão com os Carthagineses, & virse viuer a Lusytania, donde seu pays tinhaõ saydo os tempos atras. Sabida em Carthago esta noua, & a morte de seu Capitão, mandaraõ a Magon, que estaua nas Ilhas Balleares, chamadas em nossos dias Mayorca, & Menorca, que

Florian. vbi sup.

Gari. l. 5 cap. 6.

ſe vieſſe logo a Eſpanha, & acudiſſe aos mouimentos,que podião ſucceder nella, faltando Capitão, & defenſſor ás couſas de Carthago. Chegou Magon a Eſpanha muy bem prouido de gente, & armas, cuidando achar em que as empregar: mas eſtaua tudo tão quieto, & os Eſpanhois tão ſintidos da perda recebida, que não auia homem, que cuidaſſe em guerra: porque danos que cuſtaõ vida, ſaõ os mais ſeſudos conſelheiros, que dá o tempo.

TITVLO IIII. DAS MVdanças, & variedades de couſas, que acontecerão no mundo, em quanto em Portugal ſuccedeo o q̃ contamos a cima.

NO tempo, que os Portugueſes andauão occupados nas couſas ja referidas, & os Africanos acrecentando pouoações em Luſynia, hião leuantando ſua gloria: teue em Hieruſalem o ſummo Sacerdocio Eliaſib, ſucceſſor de Ioachim, depois de cuja morte o teue Ioyada. O gouerno temporal, & capitania do pouo, veo por morte de Zorobabel, a ſeu filho Meſula, & depois a Hananias: inda que a meu ver, & ſegundo a mais prouauel opinião, eſtes tempos gouernou o pouo Hebreo Nehemias, grande priuado de Dario Longimano. Porque dado caſo, que ouueſſe outros Duques em Hieruſalem,conſta da eſcrittura, que o tempo em que ſe trabalhou na reedificação dos muros, eſteue ſempre o poder, & authoridade ſuprema em ſua mão. Foy Nehemias muy priuado del Rey Dario, & meſtre ſala, ou copeiro mór de ſeu paço, o qual tendo noticia, de como a cidade Sancta eſtaua ſem muros, por cuja falta os moradores padecião muitos danos, andaua tão triſte, que el Rey lho conheceo, & ſabida delle a cauſa, lhe deu licença pera yr a Hieruſalem, & fundar os muros, & torres della, prohibindo com grauiſſimas penas, que ninguem lhe puſeſſe empedimento na obra. Mas com tudo,lhe dauão tanto em q̃ entender os Samaritanos, que lhe era neceſſario eſtarem hũs em armas, rebatendo os aſſaltos dos imigos, em quanto os outros trabalhauão na obra dos muros,té que com a boa dilligencia de Nehemias, ſe concluyo perfeitamente a cerca, & os Iudeos cellebraraõ grandiſſimas feſtas, & ſe achou debaixo da terra certo lume ſagrado, que fora eſcondido pellos ſacerdotes, no tempo de ſeu cattiueiro. Com iſto ficou Hieruſalem tornada a ſua gloria primeira,& o templo tão prouido de tudo, que quaſi não fazia falta, nem tinhã enueja ao de Salamão: inda que na riqueza dos me-

Genebr. Crono. lib.1.

Philo in breui.

Nehem. per totũ libr.

Ioſ. ant. li.11. c.5.

Nehem. c.3.4.5. & 6.

Macha. li.2.ca.1. & 2.

metais em q̃ se sacrificaua, auia muita desigoaldade, por serem os primeiros de ouro finissimo, & estes de outros metais mais baixos: & inda sente Hugo de sancto Victore, & o segue Nauclero, que a arca do testamento, em que estiueraõ as verdadeiras taboas da ley, & a vara de Aron, não esteue neste templo, nem os Iudeos a tiuerão, depois do cattiueiro de Babylonia, porque Hieremias a escondeo dentro em hũa rocha viua, que depois de a ter em si, se cerrou por vontade de Deos. Nem foge deste parecer o Abullense, quando affirma, que Hieremias escondeo as taboas da ley, & o mais, que auia na arca, dentro no sepulchro de Moyses. Neste anno em que se tornou a fundar Hierusalem, que foy a os tres mil & quinhentos & sete, da criação do mundo, diz Gerardo Mercator, Galatino, & Iuliano Pomerio, que se começaraõ a contar as setenta Hebdomadas de Daniel: pera declaração das quais, he de saber, que Hebdomada, quer dizer numero de sete, & por tanto entre nos o numero de sete, em sete dias se chama semana, como se ve no Leuitico: & assim como ha estas semanas vulgares de dias, assim ha outras extraordinarias de annos, de tal modo, que cada sete annos tem hũa semana, & destas fallaua o Propheta Daniel, ou o Anjo Gabriel, quando lhe reuelou, que depois de setenta semanas, seria

Hugo de S. Victo. excerp. l. 4. ca. 11.
Naucle. ge. 51.
Abulen. in exo. ad litter. cap. 25.
Gerard. mercat. in cron.
Galatin. li. 14. c. 16
Iulia. pomer. cõtra Iude. lib. 5.
Leuitic. ca. 23.

morto o verdadeiro Messias. Nem foy nouo este modo de contar semanas de annos, pois no proprio Leuitico se tratta dellas aos capitulos vinte & cinco. Assim, que juntando os annos, desde que sayo pella boca de Dario a licença, pera se restaurar Hierusalem, que foy os vinte de seu Reyno, té a morte de Christo nosso Saluador, acharemos quatrocentos & nouenta annos, dos quais se tirarmos tres & meo, veremos certa a palaura de Daniel, em que affirma, que no meo da semana setenta, se daria fim aos ritus Iudaicos, & as cerimonias do templo, serião cousa de abominação ante os olhos de Deos. E não engane aos curiosos a conta de Mayllardo, de Hyllarião, & de Africano, porque se enganaraõ claramente, com muitos outros de sua parciallidade, cuja dança guiou Michael Aitsingero, com fundamento menos forte, do que requeria seu claro engenho. Dario Longimano afrontado dos danos recebidos em Grecia, mandou hũa armada famosissima, & por Capitão della, a hum seu filho bastardo, chamado Titraustes, a quem Cymon, Capitão dos Athenienses, venceo tão afrontosamente, que Longimano temeroso com tal victoria, cometteo pazes aos Gregos, com hũas condições, muy pouco honradas pera sua reputação. E dando fim a empresas de Marte, começou as de Cu-

Leuitic. cap. 25.
Dan. c. 9
Oliuer. Maillar. serm. 5.
Q. Iuli. hylar. li. de mũdi creat.
African. de tẽp. l. 5
Micha. aitsinge. in pẽtap.
Suidas in cimone.
Ammia. marceli. lib. 17.
Pluta. in vit. cimo

pido, com tão pouca ventura sempre, que se hũas lhe derão desgostos na vida, outras lhos ajuntaraõ na morte. Foy a parte de suas esperanças, & deposito de seus pensamentos, Artainta filha de Massistes seu irmão, o qual pera mais dissimulação, a casou com hum filho seu, & deste modo gozaua junto com elle os amores da sobrinha, & nora:

Herod. in calio.

mas estes desaforos, & as quebras de seu credito, lhe trouxeraõ o fim de sua vida, tão embreue como lho deu Artabano, seu Capitão da goarda,

Iusti. l. 3. Hero. li. 7.

degollandoo hũa noite, com fauor de hum eunucho seu camareiro: & vendosse em perigo com os dous Principes seus filhos, vsou hũa astucia diabolica, que na propria noite se foy ter com Artaxerxes, que era o segundo, & com mil lagrimas fingidas, lhe fez crer, que o irmão mayor, chamado Dario, desejoso de Reynar, & agrauado de lhe seu pay trattar deshonestamente, com sua molher Artainta, o matara a treyção, por tanto, que com tempo se pusesse em saluo, ou fosse tomar vingança, antes que lhe viesse outra noite semelhante: Artaxerxes, que não cuydaua o fim desta treyção, tendo tudo por verdadeiro, deu na casa do irmão, & sem lhe ouuir disculpa, o matou ás estocadas, em pago da qual obra, o quisera logo Artabano matar a elle, & o firio grauemente: mas o infante se teue com elle, & com sete filhos seus ás cutiladas, té que lhe acudio gente em fauor, & mataraõ o pay, & filhos, dandolhe o fim deuido a suas treyções. Este infante tomou logo o cetro da Monarchia Persiana, & inda que Iustino nas abreuiações de Trogo, lhe chame Artaxerxes, nós seguindo a ordem de Methastenes, & de Xenophonte, o chamaremos Dario Notho, que segundo interpetra Celio, quer dizer homem sem Deos, & entre nos significa bastardo, porque na verdade o deueo ser este Principe, em poder do qual esteue a Monarchia dezanoue annos.

Trogus Pōp. l. 3.

Methast l. de iud. temp.

Xenop. de exped Cyri mi nor.

Cæli. li. 24. c. 6.

Em quanto estas cousas passauão nos Reynos do Oriente, andauão os Romanos muy occupados, em constituyr leys accommodadas ao bom gouerno de sua Republica, & pera isto mandaraõ a Grecia tres embaixadores, chamados, Aulo Manlio, Espurio Posthumio Albo, & Publio Sulpicio Camerino, que ajuntando as mais, & melhores leys, que acharaõ, vieraõ com ellas a Roma: onde forão elleitos dez varões de singular prudencia, pera de todas escolherem as mais importantes, & as porem em doze pranchas de metal finissimo, & bem obrado: inda que outros com pouca rezão affirmem ser de Marfim, não aduertindo ao que diz S. Cypriano, & outros, a cuja opinião me acosto. Dous annos duraraõ em Roma os Decemuiros, compondo suas

Tit. Liu. dec. 1. l. 3.

Pau. Manut. lib. de Leg.

S. Cypr. l. 2. c. 2.

leys

leys, & gouernando o pouo tão sem ellas, que estaua Roma perdida, & em duas batalhas dadas, nestes annos se deixaraõ vencer de puro desgostosos, com que se foy diminuindo seu credito, & forão tão aborrecidos da gente, que ousauão a lhe dizer algũas palauras descomedidas: mas tudo foy nada em comparação, do que se sentio, quãdo Appio Claudio, que ficara gouernando a cidade: namorado de hũa nobre Romana, chamada Virginia, (cujo marido, & pay, andauão no exercito) a quis auer por escraua, prouando com testemunhas falsas, que era de condição seruil, & tinha nella direito, & não vallendo ao velho pay a justiça, & rezão, que por si tinha, arrancando de hum punhal, a matou em presença do tyranno juiz, & indosse ao exercito, o amotinou de maneira, que os Decemuiros forão logo despostos de seu officio, & Virginio mettido no carcere, se matou por sua mão, attalhando a outra morte mais afrontosa, que ja tinha certa. Algũs annos depois se tornou a gente popullar de Roma, a descomedir contra os Senadores, porque não os admittião a officios honrosos, como erão Tribunos de soldados, & Consules, & com tantas veras fauoreceo Canulleyo, que então era Tribuno do pouo, esta causa, que o Senado condecendeo com seu rogo, & os admittio ao cargo de Tribunos militares, em satisfação do qual, se comedio a gente popullar tanto, que deu consentimento, pera serem elleitos em Tribunos do pouo, homẽs da ordem Patricia, cousa que tẽ então não permittião. Floreceo nesta idade o vallentissimo Tribuno Sicinio Dentato, a quem Aulo Gellio chama Achilles Romano, homẽ tão valleroso, que parecem sonho as cousas, que delle contão, Dionysio Alicarnaseo, Liuio, & outros: mas de todas as proezas, com que leuantou a gloria do pouo Romano, tirou hũ premio de tanta ingratidão, que chegaraõ os seus com treyção, indigna do nome Romano, a fazer o que não pudera o mundo todo, se o tomara de rosto a rosto: que foy tirarlhe a vida com engano, á custa da qual elle tirou quinze, & firio mortalmente trinta, primeiro que o matassem. Renouousse tambem por este meo tempo (que concorreo quasi no anno tres mil & quinhentos & dezanoue, da criação do mundo) a dignidade de Censor, que instituira Seruio Tullio: foy esta dignidade pouco estimada em seu principio, mas no discurso do tempo, chegou a esta do, que era a mais prezada de Roma. Ao Censor competia saber a gente, que auia em Roma, pera arrecadar o tributo, que auião de pagar cada cinco annos, & pera ver se auia gente vagabunda, que danasse, & inquietasse a paz, & bõs costumes da cida-

Vale. l. 6 cap. 1. Sueton. Tranqu. in vita Tiber. Luc. flor. li. 1. c. 24 Eutrop. li. 2. c. 12

Au. Gel. li. 2. c. 11. Alicarn. lib. 10. Liu. dec. 1. li. 3. Diodor. lib. 12. Soli. c. 6.

Pompo. Lætus de magistr. Ro. c. 21. Feneste. de magi. Ro c. 17 Blõd. de Roma triump. lib. 3. Caro. Sigoni. de fast. Ro. Varro li. de ling. Latina.

cidade. Forão elleitos pera este officio, Papirio, & Sempronio, & tomando o pouo a rol, acharaõ cento & sessenta & hum mil vezinhos. Este anno, que começou auer Censores, ganharaõ os Romanos a cidade de Ardea, por certa diuisaõ, que dous mancebos illustres leuantaraõ, sobre casarem com hũa dama natural da cidade, & chamando hum delles em seu fauor a gente de Roma, ella se ouue de modo, que em lugar de soccorro, arrasou os muros por terra, & fez aos moradores mudar sua viuenda pera Roma. Ouue depois disto tão terribel peste na cidade, acompanhada com fome, que muitos homẽs, por não sofrerem o terribel martyrio, de morrer á falta de mantimentos, se lançauão no rio Tybre, querendo antes acabar com hũa dôr subita, que viuer em tantas, & tão prolongadas. Daqui tomou motiuo hum homem principal, chamado Espurio Manlio, pera concebet esperanças, de se fazer Rey de Roma: porque comprando á sua custa muito trigo, & repartindoo pella gente popullar, lhe grangeou as vontades, de maneira, que todos a hũa voz o chamauão pay da Patria. E no tempo, que mais certo estaua, no fim de tais pensamentos, lhos cortou a ventura com a morte: dada per mandado do Dictador Lucio Quincio Cincinato, que os Consules ellegerão só pera este fim: do qual diz Plinio, & Valerio Maximo, que andaua em hũa quinta sua laurando, quando lhe chegou a noua da Dictadura: escolheo por mestre da Cauallaria a Cayo Seruilio Hala, que foy o executor da justa morte de Manlio. Seguiosse depois destas alterações, outra não menos perigosa, porque os vezinhos da cidade de Tydenas, que té então forão amigos dos Romanos, se confederaraõ com Toluno Rey dos Etruscos, & por seu parecer mataraõ os Embaixadores Romanos, que estauão em suas terras: mas pagaraõ hũs, & outros tão bem, q̃ Tydenas ficou posta por terra, por ordẽ do Dictador Mamerco Emillio elleito pera este fim, & Toluno na mór força da batalha foy morto, por hum vallereso mancebo, chamado Cornelio Coso. Neste tempo começaraõ em Grecia os Desarranios de Athenienses, & Lacedemonios, sobre defender cada hum a opinião de algũs pouos seus confederados, donde ao fim veo a resultar a cellebrada guerra do Pelloponeso, da qual trattaremos algũa cousa no processo da historia. Em Macedonia Reynaua Perdicas, amigo particular dos Lacedemonios, & notauel imigo dos Athenienses, porque em certos debattes, q̃ tinha com seu irmão Philippe, sobre a successaõ do Reyno, erão fautores da parte cõtraria: que a contrariedade do gosto, he hũa isca immortal de odio eterno.

Plin. li. 3. cap. 5.
Tit. Liu. lib. 4. decad. 1.
Idẽ ibid.
Plin. l. 18 cap. 3.
Vale. maxi. l. 4. c. 5
Aug. de ciui. Dei l. 5. c. 18.
Tulli. in catone.
Eutrop. li. 2. c. 13.
Tuccidi. lib. 1.
Diodor. Syc. l. 12.

CAPITVLO VIII. DE COmo os Turdetanos, que viuião em Andaluzia, se retiraraõ a Portugal, & juntos com os Celtas, que viuião em Alemtejo, destruiraõ os Sarrios, com a relação do que fazia a gente Carthaginesa.

FICARÃO tão quebrantadas as forças dos Portugueses, pella muita gente que perderão na batalha, de que trattamos a cima: que os Barbaros, moradores da costa marittima, tiuerão animo pera lhe fazer guerra, entrando com certos magotes, a modo de salteadores, nos campos dos Celtas, & roubando quanto se lhe offerecia. Nem foy este modo de saltear antigamente tão pouco honroso, como he em nossos tempos, antes se tinha por gentilleza, & magnanimidade, saltear nos caminhos, & roubar em batalhões os campos, cõ tãto, que as propriedades em que se fazia o dano, não fossem de gente amiga. E deste modo se ha de entender Lucio Floro, & Paulo Orosio, com todos os mais, quando na relação de Viriato lhe chamão ladrão, & não como alguns, que medem aquelle nome, pella infamia de nosso tempo, sendo tanto ao contrario, que em tanta reputação se tinha hum destes, como nos agora a hum fronteiro de Africa. Deste modo, pois fazião os Barbaros suas caualgadas, com tanta sobeijdão, & atreuimento, que os Celtas se puseraõ em armas, & recolhendo os gados, & criações, ao intimo de sua região, sayrão a defender as fronteiras, accendendo hũa guerra tão encarniçada, que diz Alladio, (por cuja authoridade vou contando estas empresas) que se em tempo, & disciplina millitar, foy inferior a muitas, em crueldade, & derramamento de sangue, se pode igoalar com todas. E como os Barbaros pellejassem por hũ modo repentino, que num ponto comettião, & se retirauão, sem darem lugar aos Celtas de pellejar igoalmente, trazião lhe tão conhecida ventajem, que os outros se vião desesperados: & a mais passara o negocio, se neste tempo não soccorrera a ventura, aos de pior condição. Porque os Turdetanos, antigos moradores de Lusytania, vendosse em Andaluzia pouco fauorecidos da gente natural, depois daquella temerosa batalha, & menos dos Carthagineses, a quem a morte de seu Capitão fazia olhar de mao olho, aos causadores della: recolhendo tudo o que possuyão, se tornarão a Portugal, querendo antes viuer pobres, & em paz entre os seus, que ricos, & em guerra com os estranhos. Muy aprazíuel foy aos Celtas, a noua entrada dos

Flor. l. 5. cap. 2. Paul. Oro. l. 5. c. 2. Plini. de vir. illus. ca. 72.

Allad. de Lusit.

dos Turdetanos, porque com ella leuantarão o animo a móres cousas, & tiueraõ por certa, a recuperação das terras, & criações, que lhe os Barbaros tinhaõ roubadas. E porque em cousas de amor, & guerra, qualquer breue dillação, causa largo arrependimento, tanto que os Turdetanos descansaraõ da jornada, appellidando a terra toda, sayrão em busca dos imigos, leuando por Capitães algũs homẽs principais, dos nouamente vindos, a quem o exercicio de muitas guerras em que se virão, & a conuersação dos Carthaginefes, com quem conuersaraõ, tinha ensinado mais inuenções de guerra, & astucias, pera rebatter casos repentinos, que aos Celtas mettidos no sertão de Lusytania, onde seu ordinario exercicio consistia em apacentar criações, & cultiuar os campos, em que semeauão suas nouidades. E tal ordem tiuerão, em cometter aos Barbaros, que os constrangerão fora de seu costume, a pellejar em campo raso, de poder a poder. Crudelissima foy a batalha em todo extremo, acrecentando sua braueza, a muita com que os Barbaros pellejauão: porque chegauão a estremo, de se abraçar hũs com outros, & soltas as armas matarse a dẽtes como brutos. Nẽ pareça aos leitores, q̃ saõ isto palauras

Laymũ. lib. 2. de encarecimẽto, pois Laymundo, q̃ de passajem as tratta, diz deste modo.

Crudelissimum bellum iis annis oritur, & finitur. Barbarii in Celtas inuehuntur, & bona eorum furantur, hi vero auxilio Turdetanorum corroborati, fines illorum petunt, & præter consuetudinem in aciem trahunt: fit iurgium tamdiu, vt homines armis derelictis, dentibus & morsibus, vitam mutuo eriperent.

Quasi dizendo, que os Celtas fauorecidos com a noua entrada dos Turdetanos, & querendosse satisfazer dos roubos recebidos dos Barbaros, lhe fizerão guerra, & trazendoos a campo, fora do que elles tinhão de costume, se accendeo entre hũs, & outros tão cruel batalha, que deixadas as armas, se matauão aos dentes. Mas como os pobres Barbaros pellejassem com poucas armas offensiuas, & menos defensiuas, & os Turdetanos viessem muy prouidos de espadas, adagas, escudos, & outras, que ouuerão dos Carthaginefes, assim de soldos, que lhe pagauão nestas peças, como de despojos auidos na batalha, em que morreo Hamilcar: matauão tão sem piedade nos contrarios, que antes da noite auia muy pouca gente no campo viua, durando perpetuamente a entrada de hõmẽs descansados na batalha, que por liurar suas terras, vinhaõ sem tempo, nem ordem metterse na pelleja: onde acabauão brutamente, sem lhe dar lugar a se retirarem, a braueza natural, em que forão criados. Lamentauel estrago se fez nestes Barbaros, & tão sem piedade seguirão a victoria os Celtas, & Turdetanos, que quasi ficou extinta a geração destes antigos morado-

res

res de Lusytania, saluo aquelles, que viuião pellas terras, que agora chamamos Beira, a jornada dos quais ja referimos a cima. Com a destruição dos Barbaros, ficou mais lugar aos Celtas, de se estender pella terra, & os Turdetanos acharaõ commodo, pera sem muita opressaõ apacentarem seus gados, viuendo tão conformes com os mais, como se forão todos hũs, & não trouxerão origẽs differentissimas. Em quanto em Portugal passauão estas cousas,
ANNO 3556. 403. que foy té o anno de tres mil & quinhentos & cincoenta & noue, da criação do mundo, antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, quatrocentos & tres annos. Andauão os Capitães de Carthago occupadissimos, com as guerras de Sicilia, onde os Gregos de Athenas,
Diodor. lib. 12. Tuccidi. lib. 3. Trogus Põp. l. 4. (não cõtentes com as guerras do Pelloponeso, em que andauão mettidos) tinhão mandado sua frotta, como largamente o tratta Diodoro Syculo, Tuccidides, & Trogo Pompeyo, publicando, que a mandauão em soccorro de certas cidades, cuja liberdade hião vsurpando os moradores de Syracusas. Mas entendida sua tenção, os Carthagineses se prouerão de armadas, & gente Espanhola,
Gari. l. 5 ca. 7. com que vencerão aos Gregos de Athenas, & os constrangerão a deixar a pretensaõ da Ilha. E renouando outra vez os moradores da cidade de Agrigento, as dissensões, que quasi estauão sepultadas, importou aos Carthagineses leuar tres mil Lusytanos colhidos a soldo (como diz Laymundo) a fora muitos outros Andaluzes, & Mallorquis, com que destruiraõ os Agrigentinos, & lhe puseraõ a cidade por terra. Laymũd. lib. 2. Acabadas as differenças com os Gregos de Athenas, começarão nouamente outras com Dionysio tyranno de Sicilia, onde passaraõ muitos Espanhois de Andaluzia, & das ilhas de Mayorca, & Menorca, entre os quais forão seis mil Porgueses Celtas, com que os Africanos desbarattaraõ a Dionysio em hũa batalha, tão vallerosamente, que lhe ficaraõ no campo vinte mil soldados. Florian. Camp. li. 3. c. 17. Mas foy lhe depois a ventura tão aduersa, que de enfermidade, não ficou Espanhol, nem Carthagines, q̃ tornasse de Sicilia. Ouue tambẽ neste tẽpo tão grandes terremotos em Espanha, particularmente nas terras marittimas, q̃ por boa philosophia saõ sojeitas a este infortunio, & depois hũ tempo tão esteril, que a gente morria de pura necessidade, & as feras constrangidas da propria, se vinhão metter nos pouos, esquecidas de sua braueza, que a guerra, & grandes trabalhos todas as cousas pacificaõ. Macrob. li. 1. c. 17.

TITVLO V. ONDE SE tratta a historia da sancta Raynha Hester, & doutras cousas memoraueis, que succederão no mundo.

Genebr. Crono. lib.1. Phil.iud. in breui. PERMANECIA o Pôtificado summo em poder de Ioyada, segundo quer Genebrardo, a quem vou seguindo na ordem dos Pontifices, inda que Philo sente o contrario, dizendo, que neste tempo viuia Ioachim, filho de Iesus: mas computados bem os annos, parecem mais do que a verdade da historia consente. Assim, que neste particular não se matem os curiosos, vendome seguir a Genebrardo, que melhor he errar com author tão graue, que pór em contingencias com aquella obra de Philo, que eu tenho por de muy pouca authoridade, no q̃ toca a ser sua, ou não, que no mais curiosa he açás. A Capitania, & gouerno temporal, estaua em mão de Mesula, sem delle auer cousa digna Metbast perssa l.de iud. temp. Pluta. in vita. Artaxer. de historia. Na Monarchia de Persia, succedeo a el Rey Dario Notho, seu filho Artaxerxes Mnemon, que significa memorauel, de quem affirma Plutarcho, chamarse no principio de sua mocidade Arsicas, dandolhe por mãy a Parisatis, filha de Da- Xenop. de exped Cyri minor. rio Longimano, ao qual fauorece muito Xenophonte, & Cælio Rodiginio, acrecentando, que este Rey Cæli. li. 22.c.20. teue tres irmãos mais meços, chamados Cyro, Ostanes, & Oxathres, dos quais o Cyro lhe deu açás enfadamento, como logo veremos. Foy casado no principio de seu Reyno, com hũa senhora affabillissima por estremo, chamada Astatyra, & depois com Vasti, se não ouuer alguns, que nos queirão persuadir ser toda hũa, chamada com varios nomes, no que me não matarey muito, por ser cousa, em que não pode caber erro. Depois de se ver seguro no Reyno, & quietas algũas alterações, nacidas da ambição natural, com que seu irmão Cyro pretendia leuantarse com a Monarchia, diz a sagrada Escriptura, que fez hum Hester cap.1. conuite aos grandes de seu Reyno, na cidade de Susa, que durou cento & oitenta dias, & no proprio tempo a Raynha Vasti, com as senhoras principais, estaua occupada em semelhante exercicio: mas foy tão pouco venturosa, que mandandoa el Rey chamar, pera todos verem sua fermosura, & desobedecendo a seu preceito, foy por commum pa- Iof. ant. li.11.c.9. recer de seus conselheiros priuada da dignidade Real, & recebida a sancta Raynha Hester, por hum modo, quasi miraculoso. Porque mandando el Rey trazer de todo seu Reyno, as damas mais fermosas que auia, hum Iudeo, que viuia em Susa, & tinha esta sobrinha orfam, de pay,

&

Hester cap. 2. & mãy, tão riqua em bẽs da natureza, & alma, como pobre nos da ventura, a leuou entre as mais, aconselhandolhe, que a ninguem descubrisse a nação de que era, té ver o que Deos determinaua: Assuero Mnemon se pagou tanto de sua graça, que a recebeo por Raynha, & companheira em seu Reyno. E com os conselhos de seu tio Mardocheo (que algũas vezes lhe daua, por si, & outras, por terceiras pessoas) se regia com tanta prudencia, que todo mundo a amaua cada hora mais. E por sua ordem soube el Rey, como dous eunuchos de sua camara, chamados Bagathon, & Thares, o determinauão mattar á treyção: mas liure com o auiso, mandou escreuer este seruiço no liuro de memorias, que tinha pera tais casos. Teue el Rey hum priuado, de nação Amalechita, chamado Amão, por cuja ordem se gouernauão as prouincias de seu Imperio, & como por este respeito fosse venerado de todo mundo: só Mardocheo, como verdadeiro cultor de hũ só Deos, recusaua pór os goelhos em terra, quando o barbaro passaua. Do que ficou tão sintido, que acabou com el Rey passar hũa prouisaõ, pera serem justiçados todos os Iudeos, que se achassem em seus Reynos: mas a intercessaõ de Hester valeo tanto com el Rey, que allem de se reuogar a sentença, o tredor foy enforcado em hũa forca, que tinha aparelhada pera Mardocheo, & o sancto velho admittido á priuança, que elle perdera, & por seu valor forão os Iudeos muy validos em todo Reyno. Em quanto estas cousas passauão em Persia, andauão as cidades Gregas mettidas na mais crua guerra, que té aquelles tempos se vira, porque sendo de hũa parte a cidade de Athenas, & doutra a de Lacedemonia, & contendendo sobre qual ficaria com o primado de Grecia, se destruirão por espaço de vinte & cinco annos, tão sem piedade, como se fora o caso mais importante, té que ao fim veo Athenas a ficar com a pior, & tão desbarattada, que* seus proprios imigos ouuerão compaixão della, & derrubandolhe hum forte, que tinha sobre o mar, chamado Pyreo, a deixarão inteira, com as condições de paz, que pareceo bem a os vencedores: estando ella poucos annos antes tão briosa, que pedindolhas os de Lacedemonia, engeitou darlhas. Foy esta ruyna de Athenas, & fim da guerra do Pelloponeso, no anno tres mil & quinhentos & cincoenta & cinco, da criação do mundo. Florecerão durante o tempo desta guerra, Capitães muy insignes, de hũa, & outra parte, entre os quais teue grande reputação Alcibiades, da parte dos Athenienses, & Blasides dos Lacedemonios: mas o que leuou a palma, foy Lysandro, em cuja mão teue

Marginal notes: Hest. c. 3. — Hester c. 4. 5. 6. 7. 8. & 9. — Xenoph. li. 2. rerũ græcar. Pausa. l. 5. Iusti. l. 5. — *Plutar. in Alcibia. Tuccid. lib. 8.

ue fim a guerra de Grecia, & a inquietação de Athenas. Em Sicilia ouue grãdes guerras entre Athenienses, & Carthagineses, nas quais ficaraõ os deCarthago melhorados. Mas leuantandosse Dionysio o tyranno, com o Senhorio de Çaragoça, inda que foy vencido algũas vezes, ao fim se conseruou na tyrannia, com perda dos Africanos, & vendo a Ilha pacifica, passou em Italia contra os Calabreses, onde ganhou muitas victorias, domando pouos, & desbarattando imigos, no que determinaua continuar muito tempo, se o não impedira outra armada de Carthagineses, que o fez acudir ao principal, & deixar o que lhe importaua menos. Foy notauel o grande temor, que tinha este tyranno de o matarem (condição propria dos tais) por que chegou a extremo de não consintir, que barbeiro lhe cortasse a barba, mas a suas filhas daua, em quanto piquenas, este officio, & depois de grandes, lhe prohibia leuarem tisoura, ou naualha, mandandoa fazer com hum tição aceso. E a seu filho Dionysio, tinha sempre recolhido em casa, sem o deixar communicar com a gente, por não auer quem o persuadisse a se leuantar contra elle. Mas ao fim cayndo em hũa enfermidade, que lhe tiraua o sono, & pedindo aos Medicos remedio pera lhe vir, temperaraõ hum enxarope tão refinado, & tão proprio pera o sono, que inda agora dorme. Outros dizem, que morreo a ferro, seguindo nisto a Iustino. Mas de qualquer modo que fosse, elle concluyo a tyrannia, & vida, sem deixar de si melhor fama, que ser amigo do grande Philosopho Platão, que floreceo em seu tempo, inda que seu amor foy tal, como costuma ser o dos tais, a quem a verdade amarga, & a Platão sayo tão mal, a que disse ao tyranno, que a bom liurar foy vendido como escrauo. Era este excellente Philosopho natural de Athenas, nacido de gente nobre, chamousse seu pay Ariston, & sua mãy Periciona, da antiga prosapia de Codro Rey de Athenas. Naceo no signo de Virgo, estando o Planeta Mercurio, & Venus, em sua elleuação, conjunção, que segundo Iouiano Pontano diz, denota grande felicidade de engenho: inda que me atreuera eu a dar excepção nesta regra, porque nacendo eu no proprio signo, & conjunção, me vejo menos abonado que Platão, & que muitos inferiores a elle, & tão raso como meus vezinhos. Dado que me atreuo a dizer, que este pouco que tenho, posto em mão de qualquer homem, que não fora Portugues, vendera sua mercaderia mais apregoada, do que permitte o estillo de nossa nação. Era Platão grande de corpo, & muy bem fornido de membros, tão dotado de forças corporaes

que

Iusti. l. 12. Ammia. Marce. li. 16. Diogen. Laert. l. 3. Hubert. Goliz. in Dionis. Diodor. lib. 16.

Pluta. in Dionis.

Diogen. lib. 3. Apul. de dogmat. Platonis

Guari. in Platone. Ioan. Sale bari. Polic. l. 7 cap. 5. Suidas in Platone. Pontan. de rebus cœlest. Macrob li. 6. c. 31.

que ninguem o auentajaua na luta, & outros exercicios de fortalleza: no que auemos de reprouar a Celio Rodiginio, que seguindo a Plutarcho, disse, que era corcouado. Não aduertindo quam mal conforma esta emfermidade com o duro exercicio das armas, que Platão siguyo, em tres jornadas, que se assentou por soldado. Foy ao Egypto ouuir Geometria (como diz Valerio Maximo) & tanto se prezou desta arte, que tinha escritto na porta da escola, em que lia, que a pessoa ignorante della, não entrasse a lhe ouuir sua Philosophia. Passou muitas vezes em Sicilia, regendo aquella Ilha Dionysio o segundo, filho do primeiro, com quem se vio algũas vezes em grande perigo, pellas asperas reprehensoẽs, que lhe daua: mas valia lhe a muita afeição, que o tyranno tinha a homẽs sabios, & a intercessaõ de Archias Tarentino, que logo rogaua por elle. E com todos estes trabalhos, não falta quem affirme, serem suas jornadas a Sicilia, só a fim de leuar boa vida, & comer a mesa de conuidado. Morreo de oitenta & hum annos, no proprio dia em que naceo, deixandonos o mundo cheo de sua doutrina, por meo da qual mereceo nome de diuino, & bastara darnos ao doutissimo Aristoteles seu discipulo, & nosso mestre, pera todos lhe sermos affeiçoados. Neste estado andauão as cousas de Grecia, quãdo em Roma se occupauão, em conquistar terras, & ganhar Senhorios, pera seu Imperio, como se o mundo fora criado, só pera lhe reconhecer vassallajem. E sendo tribunos millitares, com poder consular, Lucio Quincio Cincinato, Sexto Furio Medulino, Marcio Manlio, & Aulo Sempronio, foy accusada Posthuma virgem vestal, dando causa a esta accusação sua muita desenuoltura, & o curioso modo de vestir, & toucar, fora dos limittes deuidos ao estado que tinha, acrecentandolhe mais culpa, a facillidade, & pouco peso de sua pratica: mas sendo com dilligencia examinada sua causa, & achando, que os males não passauão do mao exemplo exterior, a derão por liure, com hũa reprehensaõ asperrima, encommendandolhe o credito da vida, que professaua, & o perigo em que vira sua honra, & vida, por ser mais facil do que podião sofrer os olhos da gẽte secular, que esperaua della mais indicios de virtude, que das outras pessoas. Foy tambem memorauel em Roma, a cõjuração dos escrauos, que se deliberaraõ de pór fogo á cidade por muitas partes, pera que em quanto o pouo acudia ao apagar, tiuessem tẽpo de dar na fortalleza do Capitolio, & leuãtarse cõ ella, & dalli destruir toda a cidade, se os não deixassem yr liures pera suas terras: mas sabida a treyção, por via de dous conjurados, a quem se concedeo liberdade, forão

Cæl. Rodigi. l. 7. cap. 3.
Pluta. li. de diffic. adult. & amici.
Vale. maxi. l. 8. c. 8
Marsil. Ficinus in vit. Plat. Tzetzes chilia. 7. ca. 249.
Theod. græc. af. fect. li. 2. & 12.
Clemẽs Ilhom. l. 5
Tit. Liu. decad. 1. lib. 4.

forão os escrauos mortos por justiça: porque não coubesse em peito seruil, pensamento falso contra seu senhor, que seruo tredor, & senhor ingrato, com nenhũa pena satisfazem seu erro.

CAPITVLO VIIII. DE COMO OS TURDETANOS, & CELTAS, QUE VIUIÃO ENTRE TEJO, & GOADIANA, DE COMMUM PARECER SE METTERÃO PELLA TERRA DA BEIRA, & DA FUNDAÇÃO DE COYMBRA, COM OUTRAS COUSAS A ESTE PROPOSITO.

Flor. l.3. cap.23. NO tempo, que os Turdetanos, & Gallos Celtas, andauão nas guerras, que acima contamos, ou poucos annos depois, veo por Gouernador de Andaluzia, hum caualleiro Carthagines, chamado Hanon, differente em linaigem, & condição, do outro, que ca tinha residido: porque leuado da natural soberba, oprimio os Andaluzes, de modo, que tomaraõ descubertamente as armas contra os de Carthago, & se vio o Gouernador em tão duros termos, que mettido em algũas naos, veo pessoalmente a Lusytania, & desembarcado no Porto de Hanibal, trattou com os naturaes da terra, que a troco de grossas pagas, o fossem fauorecer contra os Andaluzes, promettendolhe, que em chegando soccorro de Carthago, lhe daria embarcações, & todo o mais auiamento necessario, pera se tornar a suas terras. E com isto leuou perto de sete mil Lusytanos, cujo successo eu não pude descubrir em authores, que disto fallão, mas o que posso conjeiturar neste caso, he, que os menos tornaraõ a ver o porto dõde partirão, dando fim a suas vidas em Andaluzia: onde as deixaraõ vendidas, á custa de muitas outras, que tiraraõ em vingança das que perdião. Pouco tempo depois, diz Alladio, & o con- Allad. de Lusit.
firma Gariuay, & Vaseo, que os Cel- Gari. l.5 c.9. &10
tas, que viuião em Allemtejo, vendo Vasc. l.1.
a terra muy occupada, com os Tur- cap.11.
detanos, que viuião juntamente nella, assentaraõ entre si, de se partirem pella terra dentro, & buscarem campos em que viuer a seu gosto, pera o que cellebraraõ sollennissimos sacrificios, & tomando por testemunhas seus Idollos, juraraõ de se trattar sempre ygualmente, & procurar o bem de cada hũs, com tanto zello, & fidelidade, como se todos vieraõ dũ mesmo tronco. Estãdo nestes sacrificios, & juramentos (q̃ segundo a opinião
de Laymundo, se cellebraraõ junto Laymũ. lib.2.
ao mar, onde agora vemos a villa de Alcaçar do Sal) aportaraõ naquella costa quatro naos Gregas, em que vinha bom numero de gente do Pelloponeso, os quais enfadados com as

gran-

grandes guerras, em que ardia sua patria, se partirão secretamente com o mais, & melhor de suas riquezas, & temendosse das inquietações, que acharaõ em Andaluzia entre os moradores, & Carthagineses, como homẽs q̃ vinhaõ tão enfadados dellas, caminharaõ adiante, & cõ hũa grande tormenta, que os tomou na volta do cabo de S. Vicente, aportarão aquellas quatro naos onde dissemos, a tempo, que lhe foy a ventura fauorauel: porque chegando á falla com os Turdetanos, & dizendolhe como sayrão de Grecia, por euitar os danos, que auia muitos annos se padecião em toda ella, & vinhão buscar terras, em que pacificamente pudessem viuer: elles os receberão como cousa vinda do ceo, julgando, que pera jornada tão importante, como tinhaõ entre mãos, lhe seria muy proueitosa a companhia, & industria da gente Grega: a quem logo admittirão aos sacrificios, & jogos, com tanta chaneza, que os estrangeiros se tinhaõ por bẽ afortunados, em rematar sua nauegação com tão bom successo. Aqui agoardaraõ algũs dias, por outras duas naos, que a tormenta diuidira das quatro, & tendo noticia dellas, se juntaraõ todos, dispondo as cousas importantes pera o caminho, que determinauão fazer em companhia dos Turdetanos, & Celtas. Erão estes Gregos naturais da Prouincia, chamada antigamente Laconyca, a qual Strabo, Ptolemeo, Gemmaphrisio, & outros, assentão no Pelloponeso, que agora chamamos Morea: & forão da jurdição de Lacedemonia, donde nace muitas vezes confundirem estes dous nomes entre si, tomando Laconia, & Lacedemonia pella mesma cousa. Destes Lacones, & de sua vinda a Espanha, trattou o mestre Florião do Campo, com algũas relações verdadeiras, quanto á sua origem, confessando, que no tempo de sua vinda não sabia cousa certa, nem eu me atreuera a lha dar, se não fora seguindo a ordem de Laymundo; que os traz nesta conjunção, que vou contando. Preparadas ja todas as cousas, & despedidos os que partião, dos que ficauão na terra: tomaraõ seu caminho contra o Tejo, & antes de o passarem, mandarão seus embaixadores aos Gregos, que viuião em Lisboa, & aos mais Turdulos antigos, vezinhos daquellas comarcas, pedindolhe passajem liure por suas terras, & promettendo de não agrauar aos moradores em cousa nenhũa, offerecendo refẽs, & todo genero de segurança necessaria, & allegando como os mais, que alli hião, erão Turdetanos, q̃ trazião sua descendencia dos proprios Turdulos antigos. Mas forão elles tã comedidos, vendo o comprimento com que se lhe pedia a passajem, que sem aceitar refẽs lha cõcederão liure-

mente

Strab. l. 8. Ptolo. li. 3. c. 16. ta. 2 Euro. Gemma phris. de ciuil. orbis c. 12.

Flori. l. 2 cap. 2.

Laymũ. vbi sup.

mente, dandolhe em toda a jornada quanto auião mister, a troco de outras cousas, que os Turdetanos trazião, & tanto amor lhe mostrauão, lembrandosse procederem todos de hum mesmo tronco, que muitas vezes estiuerão pera se deixar ficar em suas terras, se lho não impedira a confederação, & juramento, que leuauão feito com os Celtas, por virtude do qual os não podião desemperar, & pera ficarem hũs, & outros, era a comarca muy apertada. Pello que seguirão seu caminho, té darem em hum piqueno rio, que leua sua corrente duas legoas contra o

Plini.l.4 cap.22. Strab.l.3

meo dia, do Rio, que Plinio chama Munda, Strabo Muliadas, & nos agora Mondego, ao longo do qual se detiuerão algũs dias, & considerando a bondade da terra, & o commodo grande que auia, pera se viuer nella: assentaraõ entre si, que deixassem alli gente bastante pera fundar pouoação, & cultiuar os campos, & inda pera se defender dos Barbaros, que viuião entre os matos, & serras ao redor. Estes que ficaraõ (diz Florião do Campo) que forão hũs Turdulos chamados Colimbrios: os quais considerado bem o sitio, começarão a fundar a cidade em hum alto, que ficaua senhoreando grande parte da terra, & a corrente do pequeno rio, que hia ao longo dos muros, a quem derão seu proprio nome, chamandolhe Colimbria, & deste pare-

Flor.l.3. cap.35.

cer está tambem Gariuay, no espelho historial, com outros Historiadores graues. Pera entendimento dos quais, quero aduirtir aos Leitores, que a verdadeira cidade de Coimbra, foy antigamente a piquena pouoação de Condeixa a velha, onde as soberbas ruynas, & antigas muralhas, cheas de lindissimos letreiros Romanos, mostraõ a muita conta, em que foy tida no tempo de sua gloria. Do sitio da qual se descobre hum valle muy plaino, pello meo de dous cerros, que na propria igoaldade se continua bom pedaço de terra, té se lançar na corrente do Mõdego, & por elle a cima dizem os moradores da terra, & o tem por tradição muy vulgar, que sobia antigamente hum braço de mar tão copioso, que podião embarcações chegar té junto da cidade: onde me forão mostrar hum modo de Caiz, feito de pedraria, & certas pedras cumpridas, em que affirmauão estarem amarradas as embarcações. As quais conjecturas mouerão a nosso Portugues Gaspar Barreiros a crer, que sem duuida fosse verdadeira esta antigoalha. Mas o que eu della julgo, debaixo de censura dos que mais entenderem, he, que nunca mar entrou tanto acima, nem ouue naquelle lugar rio nauegauel, & a rezão manifesta do que digo, he ver, que o rio da Ega, que vay por este valle, se lança no Mondego, pella corrente do qual

Gari.l.5. ca.10.

Gaspar barrei.in chorog.

qual auia de entrar a maré com tanta força, que bastasse a subir por hum braço seu, algũas duas legoas, & mais: & auendo tanta copia de agoa, em rio tão pequeno, de força a mãy auia de tomar grossa quantidade della, & subir o impetu da maré muito mais a cima, em forma, que entrassem por sua corrente embarcações muito grossas, & pudessem anchorar mais a cima, donde agora vemos a noua cidade de Coimbra.
Strab.l.3 E sendo isto tão falso, como diz Strabo, quando affirma, que o rio Mondego, não foy nunca capaz de embarcações grandes, senão de barquinhos pequenos, como he no tempo dagora, entendido fica, que não yria mar, nem rio nauegauel, por onde Gaspar Barreiros affirma, pois o proprio Mondego, de cuja corrente se auião de communicar estas agoas, as não tinha. E a causa de ser aquelle valle tão plaino, & se verem nelle sinaes de corrente de agoa, he, porque o rio dAtadoa, que oje vay por dentro de Condeixa a noua, leuou antigamente seu curso por junto dos muros da antiga Colimbria, & se ve oje claramente o lugar por onde corria, & com pouco trabalho, se pudera inda tornar a sua primeira mãy. Nem me forçaõ a crer o contrario os sinaes de pedra, que dizem ser cais de embarcações: porque a meu ver, mais geito tem de lauadouros de roupa, & de posto pera encher os cantaros de agoa, que doutra cousa mayor. Ve se allem disto, hũa ponte de obra tão antiga, como o caiz, no caminho, q̃ vay de Põbal pera Coimbra, a qual abraça cõ hum só arco, a mãy antiga do rio, que agora está seca, por estar mudado (como ja dissemos) a outra parte, & sendo aquelle valle cheo de agoa nauegauel, por onde as embarcações subião té junto da cidade, não auia de ficar tanto a baixo hũa ponte tão piquena, nem a mãy do rio verse oje claro debaixo della. Porque se o rio se nauegaua, como o comprehendia hũa ponte, debaixo da qual passará mal hum homem a cauallo, & se auia de passar por ella de força pera chegar ao caiz? & se o rio se estendia por outras partes, desproposito era fundar ponte, que o não comprehendia todo. Nem me digão, que a ponte se faria depois, que a maré deixou de subir tanto a cima, porque a homem, que tem conhecimento de obras antigas, fica claro ser do proprio tempo, que o mais edificio do caiz, & cidade. Assim, que mouido destas conjecturas, & doutras, que deixo por não ser o negocio muy importante, não dou muita fé a quem cuida, que veo braço de mar a Condeixa a velha. Tornando pois á fundação da cidade, que Floriano atribue a estes Colimbrios, & nosso Portugues Pedro de Maris, com gentis conjecturas

Florian. vbi sup. Pedro de Maris dialo.1.c.3

R

ras a Hercules Lybico, de cuja fé, & credito, & dos mais, que isto escreuem, não diminuindo nada: digo com Laymundo, cuja rellação me contenta por sua chaneza, & antiguidade: que Colimbriga, ou Conim briga (como elle lhe chama) foy obra dos Africanos de Carthago, fundada no tempo, q̃ forão senhores desta Prouincia, sem assignar a causa, nẽ o tempo de sua fundação: mas só se contenta, com as seguintes palauras.

Cunimbriga fortisciuitas, à Pœnis fuit fundata, à Romanis, diù, fuit possessa, à barbaris Allanis, & Sylinguis fuit desolata, ex illa tandem exurgit Colimbriga parua ciuitas, sed munitissima.

Dando nisto a entender, que a cidade de Coimbra foy fundada pellos Africanos de Carthago, & depois possuida muitos annos pella gente Romana, té que no fim de tudo, a destruiraõ os Barbaros Allanos, & Sylingos, & de suas ruynas leuantaraõ a noua cidade, chamada Colimbriga, menor no sitio, & numero de moradores, mas igoal na fortalleza de assento, & muralhas: donde se col lige, que a verdadeira Colimbriga, de que fallão os escrittores antigos, foy Condeixa a velha, & não a que hora florece, & o proua bem Diogo Mendez de Vasconcellos, quando do Itinerario de Antonino Pio, (que poem de Eminium, que era junto de Agueda, té Conimbriga, quarenta mil passos) collige a distancia de dez legoas, que ha de Agueda a Condeixa a velha, & sendo Coimbra

Iaco.Menetius in scho. Resend. Anto. in itiner.

a que oje se habita, lhe ouueramos de diminuir algũs quatro mil passos deste numero. Fazem tambem por minha parte as palauras, com que Vaseo, & Resende, affirmão ser Con deixa a velha, a cidade, que os antigos chamarão Conimbriga, & a que agora permanece, se ha de chamar Colimbriga, como a chama sancto Isidoro: a origem, & fundação da qual se principiou no tempo, que a primeira foy destruida por Ataces Rey dos Allanos, como diffusamente contaremos na segunda parte desta Monarchia. Nem aja quem argua contra o q̃ vou contando, com a opinião de Vaseo, & outros, que do oitauo Concilio Toledano, querem prouar, que florecerão em Portugal duas cidades juntas, hũa das quais se chamaua Caliabria, outra Conimbriga, & daqui ousaõ affirmar, que Conimbriga era Condeixa, & Caliabria a nossa Coimbra da gora, fortallecendo esta conjectura, com acharem neste Concilio dous Bispos, hum dos quais se chama Celidonio Bispo Caliabrense, outro Sisebertо Bispo Conimbricense. Mas nem isto tem vigor algum, contra o que tenho escritto, nem daqui se pode prouar serem ambas estas cidades, florentes em hum mesmo tempo, pois como aduirtio doutamente Garcia de Loaysa nos Commentarios, que fez sobre os Concilios de Espanha, o Bispo Caliabrense, que se

Vasc.to. 1. Resend. ant. Lusi. D. Isido. Cõci. tolet. 8. Garci. de Loaysa in conci. hispan.

achou

achou neſte Concilio, & noutros muitos de Eſpanha, não era de Condeixa a velha, que ja neſte tempo era deſtruida, mas da cidade Caliabria, que eſteue fundada, onde agora he Montanges. A cerca do nome deſta cidade, ha tantas, & tão varias opiniões, que não ha dar em couſa certa, pois ao fim tudo ſaõ mais ethimologias de bõs entendimentos, que couſas fundadas em authoridade de eſcrittores antigos, por onde me não quero eſtender em os refirir neſte lugar. Do tempo, & modo, em que os Africanos de Carthago derão principio a eſta cidade, não tenho muita certeza: inda que ſeguindo a ordem, que Laymundo leua, parece

ANNO 3590. 72. ſeria pellos annos tres mil & quinhentos & nouenta, da criação do mundo, trezentos & ſetenta & dous, antes do nacimento de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, pouco mais ou menos, & porque deſta cidade, & mudanças de ſua gloria, com a verdadeira origem das armas, que agora tem, tratto diffuſamente na ſegunda parte deſta obra, não trattarey aqui mais della, goardando a relação de tudo pera aquelle lugar, onde tambem darey rezão das ſoſpeitas de Hercules, fundar certas fortallezas nella, como alg ũs authores eſcreuerão deſejoſos de ſublimar ſuas couſas, com a grandeza, & antiguidade dellas, que não he pequena gloria de hũa Republica, competirem as famoſas obras de ſeu fundador, com as de ſeus naturaes.

CAPITVLO X. DE COmo os Turdetanos, & Celtas, proſeguirão ſua jornada, & da pouoação de Eminio, Aueiro, & Lamego.

DAQVI diz Florião do Campo, que partirão os Celtas, & Turdetanos, com os Gregos Lacones em ſua companhia, & com varias difficuldades de brenhas, & féras, que auia nellas, & muito mais dos Barbaros, diz, que chegaraõ ao rio Vouga, antes do qual quer Pedro Alladio, que fundaſſem junto ao rio, que agora chamamos Agueda, hũa pouoação muy cellebrada em tempos antigos, a qual chamaraõ Eminium, & della falla Plinio, quando deſcreuendo a Luſytania, diz, que não ſó ſe chamou Eminium a pouoação, mas o proprio rio Agueda, & lhe dá o ſitio, & lugar, onde agora o vemos, que he entre Aueiro, & Coimbra, com a qual ſe conforma Antonino Pio em ſeu Itinerario, & o ſegue Diogo Mendez de Vaſconcellos, nas annotações de Reſende. Faz tambem menção della Claudio Ptolemeo, em ſua Geographia, mas andão tão deprauados nelle

Flori. l.4 cap.35. Gari.l.5. ca.10.

Allad.de Luſit.

Plin.li.4 cap.21.

Antoni. in itiner. Iacobus Maneti. in anno. Ptole.li. 2.c.16.ta. 2. Euro.

nelle os numeros, & nomes, que todas suas cousas notocante a sitios, & graos, tenho por muy escrupulosas: inda que pera nos tirar duuidas, suf- Vasc.l.1. ca.20. ficiente he o testemunho de Vaseo, que não só nomea a pouoação de Eminio, & diz, ser a que agora chamamos Agueda, ou outra muy perto della: mas allem disto affirma, que foy cidade muy popullosa, & que em tempo de Romanos, & Godos, teue igreja Catredal, & Bispo, tão illustre, como todas as mais de Espanha, a qual antigoalha (cuido eu) tiraria das vidas dos Sanctos, escrittas por nosso Portugues Angelo Pacense, que Ange.pacens.in vit.S.Eulali. trattando a vida de sancta Eulalia, Virgem, & Martir, natural de Merida, nomea ja Andegaberto Bispo de Eminio. Daqui diz Laymundo, que Laymũ. lib.2. se apartarão os Gregos Lacones, com algũa gente dos Celtas, pera tomarem outro caminho, & pouoarem outra terra, vendo, que pera tanto numero de gente, era impossiuel achar mantimentos, & comarcas sufficientes, auendo de caminhar juntos. Aos quais deixaremos hũ pouco, por fallar do corpo do exercito, que partido deste sitio, se foy acostādo á parte do mar, onde achou gẽte dos Turdulos antigos, & de seu consentimento, fundarão a pouoação de Talabrica, ou Talabriga, muy perto donde agora vemos edificada a villa de Aueiro, aças conhecida pelo grande concurso de gente, que acode ás muitas pescarias, & tratto de cousas marittimas, com que florece em nossos tempos. E que seja Talabrica no lugar que digo, proua claramente Antonino Pio, quando escreue, Antoni. vbi sup. que de Agueda a Talabrica saõ dez mil passos, o numero dos quais cumpre as duas legoas & mea, que ha desta villa á de Aueiro, & nas computações de Frey Francisco de Lisboa, Francis. Olisp. nom. antiq. que eu tenho escrittas de mão, está o nome de Aueiro, respondendo ao de Talabrica: & quasi no proprio lugar a poem Plinio, & Ptolemeo, na Plin.l.4. cap.21. Ptolem. li.2.c.5. descripção de nossa Lusytania. Donde se conclue facilmente o engano de Florião de Campo, que atribuindo Florian. vbi sup. cõnosco a fundação de Aueiro, a estes Celtas, lhe poem nome de Lauara, não aduirtindo, que o sitio de Lauara, foy muito apartado deste: inda q̃ estiuesse na propria costa de mar. Porque os pouos Lauaros, & sua cidade, foy muy perto donde agora vemos Buarcos, onde inda ficou hum pequeno rasto do nome antigo em hũa pouoação, chamada Lauãos, que he do Senhorio, & jurdição, dos Bispos de Coimbra: & o Bispo de Gi Episco. Gerund. lib.2. rona, deixando este parecer, segue outro menos certo, quando nos quer metter em cabeça, que a pouoação de Lauara, he a cidade do Porto, com tão pouca rezão, como pode julgar qualquer homem, que tiuer lição de cousas antigas. Assim, que destas prouas, & das que traz Diogo Mendez de

Vas-

Vaſconcellos, auemos de concluyr, que a cidade de Talabrica, eſteue antigamente donde agora he a villa de Aueiro, reſuſcitada (como ſe pode crer) das cinzas de Talabrica. Onde deixaremos trabalhando os Turdetanos, & Celtas, por acompanhar hũ pouco os Gregos Lacones, & ſua cõpanhia, a quem derão aças que fazer, as difficuldades de rios, & ſerras, por onde caminharão em perigo de os aſſaltarem cada hora os Barbaros, q̃ em varias chocas viuião pellas brenhas, de que os defendeo ſua ordem no caminhar, & as boas armas que leuauão: & no fim de algũs meſes, chegaraõ a hũs valles muy perto do caudaloſo rio Douro, tão canſados, & desfeitos, do comprido caminho, & dos enfadamentos delle, que vendo as fraguras, & maos paſſos, que nouamente ſe lhe offerecião da outra parte do Rio, concordarão entre ſi, de não paſſar adiante, & de fundar alli hũa cidade em que viueſſem. Mas como em negocios de ambição, & intereſſe, nunca faltem diſcordias, diz Laymundo, que os Celtas, & Lacones, as tiuerão entre ſi, ſobre a precedencia, de quem auia de dar o nome, & ter os magiſtrados, & gouerno da cidade: dizendo os Celtas, que como a naturaes da terra lhe conuinha, & os Gregos, que por homẽs de nação mais illuſtre, & ao fim ſe apartarão hũs dos outros, com algũs deſcontos, que chegarão a mais, que palauras, & fazendo em differentes partes caſas de madeira em que moraſſem, eſtiuerão muito tempo repartidos neſtas aldeas, defendẽdoſſe com grande trabalho dos aſſaltos, que os Barbaros lhe vinhão dar de dia, & de noite, em ſuas criações, matando algũas vezes os que acolhião deſcuidados: & quem menos padecia eſtes agrauos, erão os Lacones, que de tal modo caſtigauão ſempre os Barbaros, que ja ſe não atreuião a bulir em ſuas couſas. Tal foy o dano, & tanto apertou a neceſſidade, com os diſconformes, que trattaraõ entre ſi concerto, aſſentando, que igoalmente repartiſſem o trabalho, de edificar os muros da cidade, & a honra do regimento, & gouerno della. Os Gregos, que ſe vião em terras eſtranhas, & tão mettidos pello ſertão dẽtro, ſem cõmodo pera ſe ſuſtentar, vierão facilmente no concerto, eſcolhendo ſó a honra de lhe dar nome: & buſcando hum ſitio conueniente, conuocarão toda a gente, que eſtaua repartida pellas aldeazinhas, chamadas na antiga lingoa de Eſpanha Murgi, como diz o Biſpo Pinheiro, & inda na dagora aos tais lhe chamamos com pouca differença Burgi, ou Burgos, mudando ſó a primeira letra. Tal foy o contentamento de todos, vendoſſe conformes, & tal a diligencia, cõ que puſerão as mãos na obra, q̃ em poucos dias eſtiuerão os muros feitos, & tão fortes, & bem acabados, q̃ podião

Laymũ. lib. 2.

Epiſco. Pinheir. annota. part. 2.

os moradores dormir ſeguramente ſeu ſono, ſem temer dos Barbaros, cõ quem ſempre andauão em guerra. Derão os Gregos nome á noua cidade, conforme as capitulações, & per renouarem a memoria de ſua patria, lhe chamaraõ Laconia, que foy ſeu primeiro nome: mas por ſer fundada da gente, q̃ no tempo das diſcordias viuera nas aldeas, & dellas ſe viera pera a pouoar, quando ſe cõcluio o concerto, lhe chamaraõ Laconimurgi, q̃ tanto ſignifica, como Laconia das aldeas, pois Murgi (como ja tocamos) iſto queria dizer. Deſta pouoação fal-
Strabo apud eũd. la Strabo, & com palauras claras confeſſa, q̃ em Eſpanha a fundaraõ Gre-
Flori. l. 2 cap. 2. ibidem. gos de Laconia, & Florião do Campo, ſeguindo ſua authoridade nollo enſina, enganandoſſe ſomente no ſitio que lhe dá, porque nolla quer leuar aos confins de Bizcaya, não ven-
Ptolem. li. 2. c. 5. do, que Ptolemeo a poem dentro na
Ioſeph. molet. ibidem. Luſytania, & ſeu commentador Ioſepho Moleto, diz com noſſo Laymun-
Laymũ. do, q̃ he a que agora chamamos La-
vbi ſup. mego, aças conhecida no Reyno de Portugal, deſde o tempo de ſua recuperação, em que floreceo, & florece oje, com dignidade Epiſcopal. Nem ſe encreſpem os leytores, quando lerem nos antigos concilios de Eſpanha, epiſcopus Lamacenſis, & virem
Vaſeus que Vaſco, & noſſo Reſende lhe cha-
vbi ſup. mão Lama, ou Lameca, porque a tudo iſto daremos ſua repoſta, quando a hiſtoria chegar ao tempo em q̃ mudou, ou pera melhor dizer ſe corrompeo eſte primeiro nome, & lhe ficou o ſegundo nas ruinas, que inda oje ſe vem algũa diſtancia da pouoação, q̃ agora chamamos Lamego, & os concilios Lameca. Donde naceo a Pto-
Ptolem. vbi ſup. lemeo fazer hũa differente da outra, & por (como eſtrangeiro) em varios lugares Lama, & Laconimurgi, como duas couſas diſtinctas, não alcançando a deſtruição da primeira, & repairação da ſegunda, que em couſas de eſcreuer, & amar, ninguem com auſencia pode ſer fiel.

CAPITVLO XI. DE COmo os Turdetanos, & Celtas, paſſarão o rio Douro, & da notauel diſcordia, que entre ſi tiuerão paſſando o Lyma, com outras particularidades deſte modo.

DA pouoação de Talabrica, diz Laymundo, Laymũ. lib. 2.
que partio a cõpanhia dos Celtas, deixando grandes ſaudades aos que ficauão, & leuando as jornadas conuenientes, a quem caminhaua com molheres, & gados, chegaraõ ao famoſo rio Douro, na paſſajem do qual gaſta Florião Flori. li. 4 ca. 36.
do Campo hũ capitulo quaſi todo, conſiderando, quam notauel couſa ſeria, ver paſſar tantos milhares de peſſoas, & gados, a corrente daquelle impetuoſo rio, & não ſey com que autho-

authoridade nos quer persuadir, que ouue alli certas duuidas, se passarião da outra parte, ou se contentarião, com terem chegado aos limittes da Lusytania, & cultiuado com muitas pouoações a mór parte della, mas a consequencia, que infere destes desconcertos, me he forçado negar: porque affirma, ficarem desta parte do rio muitas famillias dos Turdetanos agrauadas, & que dellas tiuerão principio os Turdulos antigos, que viuerão em Lusytania, sendo tanto ao contrario, como se pode colligir, do que temos contado atras. Assim, que neste particular auemos de seguir outra opinião differente, com licença dos que té gora defenderão a passada. Entrados os Celtas por entre Douro, & Minho, acharão a gente daquella comarca de muy bom tracto, & tão affabel, que sem interesse algum lhe acudião com tudo o necessario: descubrirão logo sobre as ondas do Douro a pouoação dos Grayos, aças repairada, & bem regida, porque allem de serem de sua natural inclinação, auisados, o commercio, que tinhão com os Africanos de Braga, lhe acrecentaua muito o estillo de viuer polliticamente, & inda que Gariuay diga, que a pouoação do Porto Grayo, foy edificada por esta gente dos Celtas, & que delles tomou o nome de Porto Gallo, por serem Franceses, que em Latim se chamão Gallos, eu atenhome com Laymundo, & com o que toquey acima, fallãdo nesta materia, & seguindo as conjecturas de Silo Italico. Possiuel he, que ficassem em companhia dos Gregos, algũas famillias dos Celtas, por cuja industria se engrandecesse mais a primeira pouoação, & fosse mais conhecida: mas o nome, & origem primeira, foy dos Gregos, & muitos annos antes desta jornada. Os Africanos de Braga, tendo nouas deste exercito, se amutinarão, & puserão em armas, cuidando, que em som de guerra lhe quisessem occupar suas terras: mas desenganados de tal sospeita, os receberão com tantas mostras de amor (principalmente aos Turdetanos, com quem, viuendo em Andaluzia, tiuerão muito cõmercio) que os obrigarão a lhe deixar na terra muita gente, da que vinha ja cansada, & com tanta chaneza os admittirão a viuer consigo, como se forão todos hũa cousa propria: nacendo disto o engano, que algũs historiadores tiuerão, de cuidar, que esta gente edificara Braga. Muy fauorecidos da ventura caminharão sempre os Celtas, pella comarca dentre Douro, & Minho, té chegarem ao rio Lyma, na passajem do qual, tiuerão entre si tão notauel discordia, que foy bastante pera os accender em batalha crudelissima, onde morreo a principal gente, que gouernaua o exercito: & chega Strabo a encarecer isto com tais pala-

Gari. l. 5. ca. 10.

Laymũ. lib. 1.

Silius ita. lib. 1.

Strab. l. 3

uras, que dellas se collige, qual podia ser o dano bastante a desarranjar tantos milhares de homẽs, & fazerlhe, que não passassem mais auante com seu caminho. Quasi com as proprias palauras, tocão este caso Lucio Floro, Plinio, Volaterrano, & o Bispo de Girona, aos quais seguem Vaseo, & Lucano, acrecentando, que a causa de este Rio Lyma, se chamar Lethes, ou Letheo, que em lingoa Grega quer dizer esquecimento, foy porque vendo os moradores da terra a muita paz, com que aquelle exercito fora sempre caminhando, por partes tão varias, & considerando, que na passajem daquelle Rio, esquecidos do amor antigo, supitamente vierão ás armas, tiuerão pera si, que nas ondas do rio auia algũa virtude occulta, pera gerar esquecimento, & durou tantos annos esta superstição entre os moradores daquella Prouincia, que quãdo Decio Bruto, quis conquistar as terras de Braga, & chegou com os escoadrões ao rio Lyma, não ouue soldado atreuido a passar a corrente, temendosse doutro successo semelhante ao dos Celtas, & Turdetanos: té que Bruto desejoso de tirar abusoẽes, tomando hũa bandeira, & dando despóras ao cauallo, o passou da outra parte, seguindoo todo o exercito. E daqui tomou Plinio mottiuo, pera chamar a este Rio muito fabuloso, alludindo ás patranhas, que delle se contauão, antes de Bruto experimentar com sua pessoa, a pouca força de tantas virtudes, como lhe querião atribuir. O nome deste Rio, foy (como apponta Strabo) Essemea, & junto com elle lhe chamarão Belion, depois erdou o nome de Letheo, & agora se chama Lyma, diriuando este appellido, como diz Florião do Campo, do lugar de sua nacente, que em nossos dias se chama Limia, & he hũa comarca entre Villa de Rey, & Ginzo, lugares do Reyno de Galliza, pouco affamados, & conhecidos, de gente estrangeira, a qual teue o nome de Limia, por rezão dos muitos lamarões, & lagoas, que tem em si, chamadas em Grego Lymnas, & inda em Latim, não vay a palaura Lymum, muy descrepante da Grega, & da nossa Portuguesa, com que chamamos Lymos, a os lamarões criados com a humidade das lagoas. Tornando ao caso dos Celtas, & Turdetanos, diz Gariuay, & outros, que se diuidirão por varias partes daquella comarca, tão desbrattados, & tristes, que se acertaraõ de ter por imiga a gente natural da terra, os puderão destruyr de todo ponto, sem achar muita resistencia: mas os Gregos compadecidos de seu mal, os recebião entre si, com mil generos de brandura, dandolhe lugares em que viuessem, & repartindo os campos, & erdades, com elles tão liberalmente, como se forão seus filhos.

Flori. l. 2 cap. 17. Plin. l. 4. cap. 22. Volater. in geog. lib. 2. Episco. Gerund. lib. 1. Vase. to. 1. ca. 11. Luca. l. 9

Abreui. Liu. l. 55. Pluta. in apoth. Resend. ant. Lusi lib. 2.

Strabo vbi sup.

Flori. li. 5 ca. 37.

Gariu. vbi sup.

E de

E de tal modo os trattarão, que trauando parentesco hũs, & outros, ficarão por moradores, & naturaes da terra, cultiuando toda aquella, que ha entre os Rios Mynho, & Lyma: não faltando algũs authores, dos que ficão allegados, a quem pareça ser Ponte de Lyma fundada, por esta nação dos Celtas: mas constanos outra cousa em contrario, como diremos adiante, quando a historia chegar a lugar conueniente. Outros querem, que Viana de Caminha fosse obra sua, & que tomasse o tal nome, por serem os Gallos Celtas, que a fundaraõ naturaes de Viena de França, não considerando, que Viana he pouoação moderna, renouada dos arruinados fundamentos da cidade, que Ptolemeo chama Bretoleum, & outros Britonium, florentissima, não só em tempo de Godos, & Romanos, mas inda depois de serem os Mouros lançados desta terra, & notou Vasco por authoridade do Arcebispo Dom Rodrigo, que teue Bispo, & igreja Catredal, o qual se achou na consagração da igreja da Sanctiago de Compostella, & se chamaua Theodosino. E ser Viana de Caminha, a cidade de Bretoleum, ou muito pegado com ella, mostrão o sitio, que lhe daõ os Cosmographos, & dillo claramente Diogo Mendez de Vasconcellos, em suas annotações. Assim, que se he verdadeira a opinião, no que toca a ser edificada por gente Francesa, não se pode defender o que affirma do nome de Viana. Hũa parte dos Turdetanos, que escaparão da rota, sentem algũs, que chegarão onde agora he a villa de Guimarães, antiga morada dos Principes de Lusytania, & alli fundaraõ hum pouo, chamado Araduca, de quem Ptolemeo faz menção, & o assenta por aquellas partes: mas seu Commentador Moleto, discrepa de Florião do Campo, em dizer expressamente, que Araduca, he a que agora chamamos Marante, pouoação celleberrima em Lusytania, não tanto por sua grandeza, como pella deuota romagem de saõ Gonçalo, cujo corpo resplandece alli com grandes millagres: o que tudo succedeo (segundo a conta que sigo) té o anno tres mil & seiscentos & tres, da criação do mundo, trezentos & cincoenta & noue, antes do nacimento de Christo. De maneira, que as pouoações, & cidades, crecerão tanto em Portugal, com estes Celtas, & Turdetanos, que se lhe pode dar a palma entre as nações antigas, de quem trazemos origem. E se em todas as partes do Reyno foy isto notauel, muito mais entre Douro, & Minho, onde rematarão sua jornada: & não faltão authores a quem pareça, que o nome de Galliza, se compos do nome destes Franceses, & dos Gregos antigos moradores da terra: porque chamandosse

Ptole. li. 2. c. 5. ta. 2. Euro.
Vasc. to. 1. ca. 20.
Rodeti. l. 5. c. 18.
Ptolem. li. 2. c. 5.
Ioseph. molet. ibidem.
Florian. vbi sup.
ANNO 3603.
359.
Garib. vbi sup.
Vasc. to. 1. ca. 11.

em Latim o Frances Gallo, se compos o nome Gallogrecia, destas duas nações mesturadas, a quem agora com algũa corrupção chamamos Galliza. Aduertindo aqui aos leitores, que a verdadeira Gallogrecia, ou Galliza, era antigamente a comarca de entre Douro, & Minho, & porque Decio Bruto venceo por armas os moradores della, com aças derramamento de sangue Romano, lhe derão o sobrenome de Gallego, & não por rezão do Reyno, que agora trattamos com este nome particularmente, pois como adiante veremos, suas guerras não forão com elle, o que declarey neste lugar por escusar palauras, no processo das cousas, que em historia, & entre amigos, as menos saõ de mais preço.

TITVLO VI. DE ARtaxerxes, Ocho, & das cousas, que em seu tempo succederão.

PROSPERAS andauão as cousas de nossa Lusytania, com o muito crecimento de cidades, & villas, fundadas pellos Celtas, & Turdetanos: em quanto regia em Hierusalem a dignidade Pontifical, o summo Sacerdote Ionathan, succes- Genebr. Crono. lib. I. sor de Ioyada, a quem Iosepho, & Pedro Comestor, chamão Ioanne, pouco venturoso no Sacerdocio, por causa de hum irmão seu mais moço, cujo nome dizem os authores allegados, que foy Iesu, tão bulliçoso, & ambicioso, que a essa conta trattou certas condições com Vagoso, gouernador de Syria, pera com fauor, & authoridade sua, priuar o irmão do Pontificado: & alcançando palaura do Capitão, que em todas as occasiões lhe seria bom amigo, se veo a Hierusalem, & tal inquietação, & rebolliço fez no templo, que a gente circunstante afrontada com o desacato do Pontifice, lhe pos as mãos tão de siso, que lhe tiraraõ a vida, & pensamentos de vsurpar a dignidade alhea. Acudio Vagoso em soccorro do amigo, a tempo, que lhe não seruio de nada, & sem respeito dos Sacerdotes, & Leuitas, que como a gentio lhe querião prohibir a entrada do templo, chegou á Sancta sanctorum, dizendo, que menos illicito era entrar elle, dentro sendo viuo, que jazer la hum corpo defuncto, morto em presença de Deos, com tão grande desacato de sua honra. Daqui começarão a pagar outra vez tributo os Sacerdotes, & officiaes do templo, aos Monarchas de Persia, estando té este tẽpo isentos delle. O Ducado, & regimento tẽporal dos Iudeos, estaua em mão de Mathatias, como apponta o proprio Genebrar

Iof. ant. li. 11. c. 7. Histor. esco. in Hest. c. 2.

Methas. persa l. de iud. temp. do em sua Cronologia. Em Persia duraua inda o Reyno de Artaxerxes Mnemon, contra o qual seu irmão Cyro (a quem elle dera o gouerno da Prouincia de Lydia, não obstante hũa treyção em q̃ o achara) ajuntou hum poderoso exercito, em que auia cem mil Persianos, & doutras nações, & treze mil Gregos, onde consistia a força de seu campo: mas foy sua ventura tal, como a tenção desta jornada merecia: porque chegados a batalha, ficou Cyro morto nella, & a gente do exercito desbarattada, não tanto das armas contrarias, como da necessidade, & falta de mantimentos, da qual pode dar bom testemunho Xenophonte, que se achou na caualgada, & com dez mil Gregos, que ficarão da rota, se tornou a Grecia, tão farto de trabalhos, & desauenturas, padecidas no caminho, quantas elle pinta diffusamente em seus escrittos, & as refere Pineda no segundo volume da primeira parte, em oito capitulos aças compridos. Vendosse Artaxerxes liure de tal perigo, como se tiuera té então algũs grilhões, que neste conflicto se lhe desaferrolharão, se deu a todo genero de vicios, & passatempos, seguindo a caça de moças bem asombradas, que como sejão aues, pouco repugnantes a reclamos de ouro (quais são cõmummente os com que cação os Reys) juntou em breue tempo trezentas & sesenta, entre as quais, diz

Xenoph li. 3. rerũ graecar. & de expedi. Cyri mino. li. 1. c. 2. & 3. Pausa. l. 5. Trogus Põp. l. 5. Pine. to. 2. l. 6. c. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16.

Atheneo, que foy a cellebrada Aspasia, amiga que fora de seu irmão Cyro, a quem Cælio, & Eliano, canonizão pella mais bella dama de toda Asia. E não falta quem no meo de tanta caça, lhe conte hũa irmã chamada Atosa, cujo amor teue tanta força no peito do lasciuo Rey, que nem hũa lepra malissima, que lhe sobreueo, bastou pera o apartar della. Nacerãolhe de todas estas senhoras, cento & quinze filhos bastardos, se he certa a conta de Iustino, & só tres chamados Dario, Ariarathes, & Ocho, forão legittimos, nacidos (segundo creo) da sancta Raynha Hester. Dos quais Ocho, que era o menor, teue sempre fumos de se leuantar com o Reyno, & lhe offereceo o tempo boa conjunção, porque Dario agrauado do pay, determinou matallo hũa noite, & sendolhe sentidos estes trattos, o mandou el Rey matar antes de os cumprir. Ficou o segundo Ariarathes, a quẽ Ocho metteo com seu pay em tantos descontos, que o triste infante de puro melancolico, tomou hum boccado de peçonha, & se matou com ella, deixando o Reyno liure ao menor, & ao velho Artaxerxes tanta tristeza, que em poucos dias acabou a vida. Não pareceo conueniente ao bõ Ocho, publicar a morte de seu pay, antes de se apoderar seguramente do Reyno, & pera este fim diz Polieno, q̃ a teue secreta algũs dez meses, nos quais

Athenẽ. l. 13. c. 13. Cæl. l. 11. cap. 17. Elian. de var hist. lib. 12. Pluta. in Artaxer. Iusti. L. 10. Polien. lib. 7.

quais honrou a entrada na Monarchia, matando quasi todas as pessoas chegadas em parentesco á casa Real, & querendosse mostrar valleroso, emprendeo hũa guerra açaz trauada cõ os Armenios, onde lhe valeo a boa industria, de hum Capitão seu, chamado Codomano, que foy depois Rey de Persia, o qual com singulares mostras de vallentia, fez que Oco saisse victorioso desta empresa. Daqui se veo com seu campo victorioso sobre Iudea, onde fez mil agrauos aos sacerdotes, & homẽs principais do pouo, não se lembrando, da parte, que tinha de Iudeo por via da sancta Raynha Hester. E como tudo se lhe achanasse, diz Pedro Bizaro, que veo contra os de Sydonia, & dandosse a partido, depois de algũs dias de cerco, teue tão pouca palaura, q̃ mandou pór á espada, a mór parte da gente, & os mais por não vir a outro tanto, se queimarão com a propria cidade. Daqui partio contra Nectanabo Rey do Egypto, agrauado, como diz Eliano, de saber, que os Egypcios lhe chamauão Asno, & tais crueldades cometteo contra homẽs, & molheres, & inda contra os Idollos, & templos, que Nectanabo se teue por venturoso, escaparlhe das mãos, nos mais interiores desertos da Ethiopia, & tais forão os extremos a que chegou, que destruido o Idollo de Apis, & morto o Touro, que goardauão em seu templo, lhe fez adorar hum Asno, vingandosse com este desatino, de lhe porem tão baixo nome. Mas como desaforos de crueldade, sejão de pouca dura, seguirão os de Oco o proprio caminho, porque Bagoas Capitão da gente de cauallo, lhe engenhou, por via de hum medico, certo bocado, com que vingou os agrauados, & desaliuou aos temerosos de sua ira. Por estes annos floreceo em Thebas, o valleroso Capitão Epaminondas, em cujo poder diz Paulo Orosio, & Iustino, que se criou o astuto Rey de Macedonia Philippe, pay do grande Alexandre, estando em refẽs na cidade de Thebas. Foy este singular Capitão, mais rico de nobreza, que de fazenda, porq̃ hũa trazia seu pay Polymedes, herdada dos antigos Reys de Thebas, & a outra tinhão seus antepassados desbarattada, em seruiço da Republica, & tal era a pobreza em que viuia, que tendo alcançado admiraueis victorias dos Lacedemonios, onde pudera enriquecer com a parte, que lhe cabia dos despojos, nunca teue mais q̃ hum só vestido, & quando lho remendauão, estaua recolhido em casa, por falta de outro. Alcançou, sendo mancebo, a famosa victoria de Leuctra, de que se elle costuma jactar sobre todas, polla ter adquirida (como diz Celio) em vida de seus pays. A vltima, em que se achou foy a batalha de Mantinea, na qual fez tantas ventajes, & mostrou tanta

Marginal notes: Iusti.l.16 — Petr. bizar. de regi. Pers. lib. 2. — Alian. de var. hist. lib. 4. Idem de hist. anim. l. 10. c. 29 — Celi. li. 30. c. 21. — Q. Curt. lib. 6. Suid. in vit. Bago — Oros. l. 3 cap. 7. Iusti. l. 7. — Pausa. l. 9 — Cal. l. 19 cap. 31.

tanta viueza de animo, que os Lacedemonios virão o caso perdido, & o perderão de todo, se no melhor da refrega, não fora mortalmente ferido Epaminondas, com tanta dôr dos seus, & admiração dos contrarios, que hũs, & outros, se partirão voluntariamente, sem mais se matar pessoa nenhũa. Tirado o illustre Thebano da batalha, em hõbros de seus soldados, esteue de hum alto ponderando o successo della, encostado em hũa mão, & tendo a outra sobre a ferida, & a primeira cousa por quẽ preguntou, foy por seu escudo, que na reuolta da batalha, & no tempo de seu ferimẽto deixara cayr, com a mortal dór, & trazendolho, se abraçou com elle, chamandolhe fiel companheiro de sua gloria. Contemporaneo, & inda competidor de Epaminondas, foy el Rey Agiselao de Lacedemonia, a vida, & prudentes obras, do qual, conta Plutarcho diffusamente, trattando das grandes victorias, que alcançou de Thisaphernes, Capitão del Rey de Persia, & outras cousas suas tão cheas de prudencia, que bastarão ao canonizar, por hum dos grandes Capitães, & sabios Reys do mundo. Em Roma, andauão as cousas com menos prosperidade, do que costumauão. Porque certa gente dos Franceses, que algũs annos antes tinhão entrado em Italia, & fundado nella, a insigne cidade de Milão, cabeça de Lombardia, sobre certos embaixadores Romanos (depois de lhe terem fallado, pella cidade de Clusino, tomarem armas contra elles, & sayrem á batalha em companhia dos Clusinienses, durando o tempo da embaixada) se accenderão de maneira, que marchando na volta de Roma, assentarão campo junto ao rio Allia, não querendo guerra com mais gente, que a Romana, chamandolhe falsaria ás leys humanas, & diuinas, quebrantadora das pacificas condições das embaixadas. Em boa ordem lhe sayo de Roma o Consul Fabio, tão confiado na victoria, como se fora impossiuel auer no mundo, quem visse a Roma vencida: mas desenganouo a deshonrosa fugida, em que os seus se puserão, tão infamemente, que os proprios Franceses o tiuerão por cousa marauilhosa, & tal cobardia naceo na gente Romana, que sem auer homem ousado a defender os muros, nem a fechar as portas da cidade, se recolherão no Capitolio os mancebos, com molheres, & meninos, & o mais de suas riquezas, que em tão repentino temor puderão leuar consigo: outros desesperados da saluação da cidade, & querendoa pera as vidas, fugirão a varios lugares amigos do pouo Romano: só os velhos, a quem o amor da patria obrigaua, a não se partir della, & a muita idade impedia de todo a liberdade de fugirem, vestindo as mais ricas roupas,

Xenoph li. 7. rerũ græcar.
Vale. maxi. l. 5. c. 2
Pluta. in vit. Agis.
Freculp. in croni. to. 1 li. 4 cap. 3.
Aug. de ciui. Dei l. 2. c. 22. & l. 3. c. 7
Tit. Liu. dec. 1 l. 5.
Luc. flor. li. 1. c. 13.
Paul. Oros. li. 2. cap. 7.
Eutrop. li. 2. c. 13.
Au. Gel. l. 5. c. 17
Vegeti. de re mil. lib. li. 4. cap. 28.
Vırgi æneı. l. 8.
Seruius ibid.

Ouid. in fast. l.6. Vale. maxi.l 3.c.2

pas,& insignias de honra, que tinhaõ se sentaraõ nos patios de suas casas, agoardando o fim, que a ventura lhe trouxesse. Os Franceses, que não virão aparecer gente em todo o campo, caminharão pera Roma, & achando as portas abertas, se detiuerão com temor de algum ardid de guerra: mas notando ao fim o pouco rumor que auia, começarão a entrar pellas ruas, pondo tudo a fogo, & sangue: & no principio vendo os velhos sentados com tanta magestade, os tinhão por algũs Deoses, & passauão sem lhe fazerem dano: té que hum Frances pos a mão na barba de Marco Papirio, vendolha tão comprida, & venerauel, & o nobre patricio, como se fora em tempo de sua gloria, lhe deu na cabeça, com hum bordão que tinha, por cujo respeito foy logo morto, & todos os mais, que se acharaõ daquelle modo. Acabado o saco da cidade, puserão logo cerco ao alto Capitolio, donde se defenderão valerosamente os Romanos, como quem tinha naquelle piqueno sitio, a gloria de toda Italia, & as reliquias da gente Romana,& derão bem que cuidar aos Franceses em meo anno, que os tiuerão cercados, fazendolhe padecer tanta fome, & mais do que sintião os proprios vencidos, inda que na verdade, os mantimentos não erão no Capitolio mais dos necessarios. Sayãosse os Barbaros muitas vezes do real, a roubar pellas comarcas, & destes furtos sustentauão pella mór parte a vida, té que Furio Camillo Romano illustre, que tinha sido Dictador, no tempo da gloria Romana, & agora, por malicia de enuejosos estaua desterrado em Ardea, doendosse da patria, mais que de seu agrauo, deu com algũa gente nos Franceses desordenados, & isto com tanta ordem, que lhe matou grande copia, & a os mais constrangeo, a não sayrem fora dos Reays, com tão pouco auiso. Sabido isto no Capitolio, cobrarão nouo animo, as aflictas reliquias de Roma, & o ellegerão por Dictador, encommendandolhe suas honras, & muito mais a da patria, reduzida a tão miseraueis termos. Porem como se detiuesse com ajuntar soccorros, mais tempo, do que a necessidade dos cercados sofria, trattarão entre si, de comprarem a liberdade a peso douro, & o chegaraõ a communicar com os Capitães Franceses. Os quais em quanto o concerto se trattaua, mandarão certa gente armada com armas ligeiras ao Capitolio, & por hũa rifa asperrima, & como tal pouco goardada, tinhaõ ja muitos sobido em cima, sem os sintirem, quando as adés que alli se criauão em reuerencia da Deosa Iuno, fizerão tal estrondo com as vozes, & azas, que acordou Marco Manlio homem vallentissimo,& vendo ja hum Frances em ci-

ma do muro, o enuiſtio com hum golpe de lança, tão vallerosamente, que o derrubou abaixo, & elle aos mais, q̃ hião ſubindo, alcançando cõ eſte golpe deſauentura pera os Franceſes, & gloria pera ſi, & pera o nome Romano. Mas como iſto não foſſe baſtante, pera lhe remedear as neceſſidades, que padecião, concluirão com Breno Capitão dos Franceſes, que a troco de mil arratés de ouro, ſe partiſſe pera França, & lhe deixaſſe a cidade liure, & ſaindo a fazer a paga, chegou Camillo com ſeu campo ordenado, por mandado do qual ſe recolheo a moeda, & ſe deſcubrirão as armas com tanta vontade, que os Franceſes tiuerão por ſeu baratto, ſayrſe logo de Roma, tras os quais foy Camillo, & ao amanhecer do dia ſeguinte, lhe deu tal carga, tomandoos deſcuidados, que de Capitão, & ſoldados, não ficou hum, que pudeſſe leuar a noua. Succederão neſte trabalho de Roma algũas couſas notaueis, como foy a piedade dos Ceretanos, que recolherão em ſua cidade, as virgẽs veſtaes, & aos ſacerdotes dos tẽplos, ſuſtẽtãdoos á cuſta publica, de todo neceſſario, em quanto a cidade eſteue em poder dos imigos: & no tempo que fugião eſtas virgẽs, carregadas com os vaſos ſagrados, & couſas, que elles tinhão por ſanctas, encontrarão com hum Romano, chamado Lucio Albino, que com ſua molher, & filhos, hia fugindo, & os leuaua em hum carro: mas vendo as virgẽs veſtais daquelle modo, lançando molher, & filhos em terra, as pos no carro, com tudo quanto leuauão, tendo por menos mal, perder tudo quã to tinha, que ver a honra de ſeus Deoſes menoscabada. Depois deſta guerra, nacerão aos Romanos outras muitas, que Tito Liuio vay diffuſamente contando, no ſextro liuro da primeira decada, em todas as quais pos Camillo tão bom remedio, como fizera na dos Franceſes, vencendo com fauorauel ventura, todos os perigos, que ſobreuinhão a ſua patria. Em Macedocia, começou a Reynar Philippe, pay do grande Alexandre, & na ilha de Sicilia, continuaua com o ſenhorio, & tyrannias, Dioniſio o ſegundo, erdeiro dos eſtados, & maldades do primeiro: que nunca em filhos de tyrannos, ſe pode achar brandura, ſem notauel millagre da natureza. Tit. Liu. dec. 1. l. 6

CAPITVLO XII. DE COmo Bohodes Capitão de Carthago, fez paz com os Portugueſes de Alẽtejo, & fundou a cidade de Lagos, & como Maharbal ſeu ſucceſſor cõfirmou as pazes, & fundou hũ templo ao Deos do Amor.

OCCV-

OCCVPADISSIMA andaua neſtes annos a gente de Carthago, em ſe apoderar da Ilha de Sicilia, paſſando com os dous tyrannos Dioniſios couſas marauilhoſas, que deixo de contar, por andarem trattadas largamente nas Chronicas de Caſtella, & ſerem pouco importantes ás couſas de Luſytania. Mas como a riqueza grande de Eſpanha, os tiueſſe ja affeiçoados, de tal modo acudião a outras empreſas, que nunca deſiſtiaõ deſta: & como a gente de Andaluzia, eſtiueſſe algum tanto deſgoſtoſa dos Africanos, & dos agrauos recebidos em tempo de Hanon: mandarãolhe hum gouernador, que Florião do Campo, & Gariuay, chamão Bohodes, que entrando com ſua gente nas terras dos Andaluzes, accendeo a diſcordia antiga, de tal modo, que o fizerão retirar ás cidades fortes, com as mãos na cabeça: & ſem mais procurar deſcontos, nauegou pera Luſytania, onde achou melhor gaſalhado, que entre os Andaluzes: porque os Carthagineſes, que viuião no Porto de Hannibal, ſe auião tão brandamẽte, com os naturaes da terra, & lhe tinhaõ as vontades grangeadas, de maneira, que ſem nenhum genero de ſoſpeita, entrauão hũs, nos pouos dos outros, & andauão ſeguros pella terra, chegando os de Carthago a vender ſuas mercadorias, & trocallas por outras, muito adentro pello ſertão, & os Luſytanos do proprio modo, hiaõ aos portos de mar, comprar as couſas neceſſarias, & as leuauão a ſeu ſaluo. Donde nacceo tão grande amor entre elles, que ſe não diſtinguyão em Portugal os Carthagineſes, dos moradores da terra, nem auia entre elles penſamento de tyrannia. E como as couſas eſtiueſſem neſta paz, achou Bohodes tudo diſpoſto, conforme o pudera deſejar, por onde lhe pareceo conuenientiſſimo aſſentar pazes, com algum modo de ſua vã religião, q̃ obrigaſſe os confederados a permanecer na fé de Carthago. E aſſim abreuia Pedro Alladio, que chamados os principais Luſytanos, & capituladas com elles, as condições da confederação, ſe mataraõ muitas reſes, diante de hũ idollo de Hercules, a quem ſempre noſſos Portugueſes, & inda os de Carthago, forão muy affeiçoados, hũs, porque Reynara entre elles, & lhe enſinara modos de viuer, & ſacrificar, outros, por trazerem ſua origem de Tyro, & Sydonia, onde eſte Idollo era tido por auogado, & particular defenſor da Prouincia. Concluidas as pazes, & ſacrificios, & vendo o Capitão Africano de quanta importancia era, ſenhorearſe de Luſytania, tratou diſſimuladamente com os Portugueſes, que pera o commercio entre elles ſer mais frequente, lhe deſſem lugar, onde fundaſſe hum po-

Flori. l.3 cap. 2. Gari. l.5. ca. 9.

Petrus Allad. de ſacrific. Luſit.

uo

ũo dentro na prouincia, que fosse como feira,& mercado de hũs,& outros. Os nossos, a quem não erão estes trattos sospeitosos, pellas frescas pazes, lhe concederão facilmente sua petição, & se offerecerão a trabalhar na obra, juntamente com os Carthagineses, a quem este consentimento foy de tanto gosto, que logo puserão mãos na obra, & fortificarão o sitio, onde agora achamos a cidade de Lagos no Reyno do Algarue, a quem puserão nome Lacobriga, como a chama Ptolemeo, & Antonino Pio, cujo parecer segue Resende, & Diogo Mendez em suas annotações, conformando todos na opinião de ser a Lacobriga antiga, fundada no proprio sitio, onde vemos a pouoação de Lagos, leuantada a titulo de cidade, por el Rey Dom Sebastião da lastimosa memoria. Feita a fortalleza,& deixados nella presidios sufficientes, se partio Bohodes pera Carthago, tendo nouas como lhe vinha por successor hum cidadão nobilissimo, chamado Maharbal, hum dos mais affeiçoados á nação Portuguesa, que quantos té então tinhão entrado em Espanha, & assi bastou sua brandura, pera sojeitar sem armas quasi todo o Reyno do Algarue, & muito mais adentro pello sertão de Lusytania, atrahindo os naturaes com dadiuas, & promessas, de tal modo, que a principal parte de Lusytania, era como

Ptolc.l.2 c.5.ta.2. Europæ. Antoni. Pius in itiner. Resend. ant.Lusi. lib.4. Iaco. mẽdez. in scho. ad cund.

Gariu. vbi sup.

Collonia dos Carthagineses, & hum certissimo refugio pera suas necessidades. Chegado pois Maharbal a Espanha, & quietando breuemente os aluoroços de Andaluzia, se veo a Portugal, com preposito de engrandecer muito as pouoações, que cá tinhão, & fundar outras de nouo em lugares conuenientes, pera este effeito: desembarcou no Porto de Hanibal, onde se deteue muitos dias, tomando experiencia das cousas, nos quais diz Laymundo, que aportou alli hũa nao de Gregos, naturaes da ilha de Chypre, com quem os Carthagineses andauão então de guerra, por serem estes Cyprios grandes fautores da Republica de Athenas, & lhe terem dado fauor nas guerras de Sicilia contra Carthago. Pello que foy logo a nao comettida, & entrada por força, sem valer aos pobres Gregos abraçaremse com os Idollos de Venus, & Cupido, que consigo trazião, como protectores de sua patria: nem dizerem, que vinhão de paz, & lançados alli com força de tempestades. Tomarãolhe as molheres que trazião, & aos homẽs mandarão trabalhar como escrauos nas obras,& fundação de muros,& cauas: deixando só liures hũas sacerdotizas da Deosa Venus, reuerenciando a dignidade sacerdotal, cõ tanta superstição, que o proprio Maharbal aliuiou muito o cattiueiro dos Gregos a petição dellas. Alguũs

Laymũ. lib.2.

Rauis.in epithe. Hieron. corte Real na batal.naual

 meses

meses depois, se metteo o Capitão pella terra dentro, com bom numero de gente, querendo reconhecer os costumes de Lusytania, & tendo noticia da cidade de Heluas, que já neste tempo era cousa notauel, tomou pera lá seu caminho, sem auer em todo elle pessoa, que se recatasse delle, nem lhe pusesse impedimento algum, antes como a cousa noua acudião todos a velo, & lhe dauão a troco de pouca cousa, quanto auia mister pera sua gente. Vista a cidade, & assentadas pazes com os moradores della, andou vendo algũs lugares da comarca, onde lhe deu hũa doença terribillissima, de que se vio em termos de morte, & consultados os agoureiros, lhe dissérão, que o Deos Cupido estaua muy irado contra suas cousas, & que lhe conuinha restituyr a liberdade, & fazenda aos Gregos de Chypre, & pello desacato comettido contra sua imagem, fundarlhe hũ templo. Tal foy o medo da morte em Maharbal, que concedendo liberdade aos Gregos, deu logo ordem á fundação do templo, acudindo os Portugueses com tanto gosto á obra, que antes do Capitão se partir dalli, foy acabada, & pósta no templo a imagem de Cupido, feita de pratta finissima, da qual conta Alladio algũas particularidades, dizendo, que o fizerão sem olhos, com o coração na boca, & hũas asas nos pés, seguindo nisto a traça, que os Cyprios lhe derão. Foy este templo fundado muy perto de Villa Viçosa, onde agora achamos hum lugar chamado Therena, & frequentousse muito dos Portugueses, que de partes remotissimas vinhão alli offerecer sacrificios, & cumprir romagẽs, chamando este Idollo em nossa lingoa antiga Endouelico, cujo nome vemos no tempo dagora, em algũas pedras do tempo dos Romanos, que o excellente Duque de Bragança Dom Theodosio, mandou trazer do lugar de Therena, & pór no frontispicio do mosteiro de S. Augustinho de Villa Viçosa, com as letras póstas de modo, q̃ se podem ler de todo mundo, muitos dos quais traz nosso Reséndе em suas antiguidades, & eu porey algũs pera prouar a verdade, do que vou contando. Diz pois hum dos letreiros deste modo.

Alladius vbi sup.

Resend. lib. 4.

L.
ENDOVELICO
SACRVM MAR-
CVS IVLIVS
ANIMO LI-
BENS. VOTVM
SOLVIT.

Cuja interpetração em nosso vulgar he a seguinte. Dom consagrado ao Deos Endouelico. Marco Iulio veo com vontade prompta cumprir seu voto. Pode se crer, que os mancebos, & damas, daquelle tempo, que pretendião algum interesse de amór, se encommendarião a este Idóllo, & lhe farião algũs votos, a que darião comprimento depois da pretensaõ alcançada, como deuia ser este Marco Iunio, de quem falla o letreiro, que vindo com seus dões, deixou por memoria de os ter cumprido, aquella pedra, semelhante á qual se ve outra na torre do Landroal, leuada das ruinas do proprio templo: donde se collige hum dom offerecido de certo mancebo, pella saude de sua dama.

C. IVLIVS NOVATVS
ENDOVELLICO
PRO SALVTE
VIVENNIAE
VENVSTAE
MANILIAE SVAE
VOTVM SOLVIT.

A significação do qual he a seguinte. Cayo Iulio Nouato cumprio o voto feito ao Deos Endouelico, pella saude de sua dama Viuiana Venusta Manilia. Outro letreyro está em Villa viçosa, no lugar que dissemos a cima, com as letras seguintes.

DEO ENDOVELLICO SAC.
IVLIA ELIANA VOTO SVCCEPTO
ELVIA YBAS MATER FILIE
SVAE VOTVM SVCCEPTVM
ANIMO LIBENS POSVIT.

Quasi dizendo. Dom consagrado ao Deos Endouellico, Iulia Eliana fez o voto, & sua mãy Eluia Ybas lho cumprio com deuoto animo. Outra pedra está em companhia das mais, quebrada pello meo, cõ estas letras.

ENDOVELLICO
ALBIA
IANVARIA.

As quais palauras querem dizer, que Albia Ianuaria dedicou alli algum Dom ao Deos Endouellico, a causa não podemos entender, por estarem as letras quebradas: mas conjecturando pellas mais, de crer he, que a offerta se daria, por alcançar prospero fim em algũs amores. Como seria tambem outro, de certo caualleiro Romano, a quem o amor deuia de fauorecer com algũa senhora, porque nas palauras escrittas na dedicação de seus dões, chama ao Cupido Deidade excellentissima, & muy propicia, dizendo.

DEO ENOVEL-
LICO PRAESTAN-
TISSIMI ET PRAESEN-
TISSIMI NVMINIS
SEXTVS COCCEIVS
CRATERVS HONORI-
NVS EQVES ROMA-
NVS EX VOTO.

Quasi dizendo: Sexto Cocceio Cratero Honorino caualleiro Romano, dedicou estes dões por voto, que fez ao Deos Endouellico, de excellentissima, & presentissima diuindade. E outra madre velha destas, que com capa de honestidade costumaõ roubar a honra das moças encerradas, dedicou ao proprio Idollo hũa pedra com estas letras.

ENDOVELLICO
CRITONIA
MAXVMA
EX VOTO PRO
CRITONIA C. F.

O sentido das quais he o seguinte. Critonia Maxima trabalhou de pór esta memoria ao Deos Endouellico, obrigada com o voto, que tinha feito por Critonia. Não deuia o voto de ser, segundo meu juizo, porque Deos a fizesse mais casta, & lhe desse melhores intentos: mas pera que a fizesse consentir em seus conselhos, & condecender facilmente ao que nelles lhe persuadia, se não ouuer algum especulatiuo, a quem a semelhança dos nomes faça crer, que forão parentas, no que me não can-

sarey

ſarey muito. Ouue neſte templo de Cupido algũas ſacerdotizas, que o tinhão limpo, & muy concertado, as quais pella mór parte erão moças de gentil parecer, & da mais nobre gente da terra: auia tambem hum ſacerdote, debaixo de cujo gouerno eſtauão todos os outros miniſtros do templo, a quem competia offerecer todos os dões, que alli vinhão, & matar nos primeiros dias dos meſes hum cordeiro branco diante do Idollo: & por ſer notauel o modo de o ſacrificar, refirirey o que Alladio conta com mil particularidades, que deixo. Chegado o tempo do ſacrificio, deſpia o ſacerdote todos os veſtidos ordinarios, té ficar nú, & depois lançaua ſobre ſi hũa veſtidura branca, tão cumprida, que lhe daua pello peito do pé, & de tal inuenção, que o braço, & eſpadoa eſquerda ficauão deſcubertos, & tudo mais veſtido, & tomando o cordeiro viuo, lhe abria o peito com a mão direyta, & com a eſquerda lhe arrancaua o coração, & o lançaua em hum fogareyro de braſas viuas, & a rezão de ter deſcuberta a parte ezquerda do coração era (como diz Alladio)

Ne is qui corda Deo oblaturus erat, aliqua labe cor ſuum coinquinatũ habere videretur.

Porq̃ não pareceſſe ter ſeu coração cuberto com algũ vicio aq̃lle q̃ tinha por officio offerecelos a Deos deſcubertos. Muitos outros letreyros ha em Villa viçoſa, & noutras partes ao redor, cõ o nome deſte Idollo, cujas relações deixo de pór, parecendome baſtantes pera moſtrar meu intento, os q̃ tenho allegados, pois cõſiderandoos com attenção, ficão clarificando muito, a relação de Laymundo, & Pedro Alladio. E quando ouuer algũs duuidoſos, como Diogo de Vaſconcellos, na ſignificação deſte nome Endouellico, conſulte as annotações do Biſpo Pinheiro, & verá como declara com palauras expreſſas ſer o proprio, que nos chamamos Cupido, tão cellebrado nos triumphos de Petrarcha. Concluida a fabrica do templo, & offerecidos nelle cuſtoſos ſacrificios, ſe tornou o Capitão Maharbal ao lugar de Lacobriga, & dahi embarcou pera Andaluzia, onde gaſtou o tempo reſtante de ſeu gouerno, adquirindo pera a Republica de Carthago, grandes riquezas, & pera ſi muita fama, que dos cargos publicos eſte premio pretendem os homẽs generoſos.

Iaco. mẽde. ſcho. in Reſen Epiſco. Pinheir. annota. part. 2. Petrarc. triump. amor.

CAPITVLO XII. DA FVNdação da antiga cidade de Merobriga, & da embaixada, que os Eſpanhois mandarão ao grande Alexandre Rey de Macedonia, com outras couſas a eſte propoſito.

 Che-

ANNO 3615. 347.

CHEGADO o anno de tres mil & seiscentos & quinze, em q̃ succedeo a entrada dos Cyprios em Lusytania, com as mais cousas referidas no capitulo passado: diz Laymundo, que os Gregos, a quẽ Maharbal concedera liberdade, & lhe restituira suas molheres, & fazenda, por amoestação do Idollo Cupido, vendosse tão apartados de sua patria, & sem ordem de se tornar a ella: pedirão ao Capitão de Carthago, lhe alcançasse dos Portugueses hum sitio, em que pudessem edificar moradas sufficientes pera si, & seus filhos, onde viuirião sojectos ás leys de Carthago, & goardarião perpetua conformidade com os capitães, & soldados, que viuessem nos portos de mar, & outras fortallezas, que possuyão pello sertão dentro. Com estas condições, & outras, proueitosas ao bem de Carthago, lhe negoceou Maharbal antes de sua partida, hum sitio muy accommodado pera viuerem junto, donde vemos agora a villa de Sanctiago de Cacem, & nelle começarão os Gregos de Chypre a fundar hum pouo, que em tempo dos Romanos foy muy cellebrado, & tido em grande reputação, como diremos quando la chegar nossa historia. Derão nome á cidade Merobriga, como a chamão Plinio, & Claudio Ptolemeo, inda que seu cõmentador Iosepho Moleto com manifestissimo erro, diz ser esta Cidad Rodrigo: enganado, como se pode crer, com falsas informações, que lhe darião, porque sendo estrangeiro, & compondo fora de Espanha, forçadamente se auia de reger por cabeça alhea: mas nos seguindo a Plinio, & a nosso natural Andre de Resende, assentamos a cidade de Merobriga, muy pouco distante de Sanctiago de Cacem, como testificão os muros arruinados, & o declara com mais efficacia hũa pedra antiga, que em nossos tempos se vé encaixada na parede de hũa torre caida, com as letras seguintes.

Laymũ lib. 1.

Plin. l. 4. ca. 23. Ptole. l. 2 cap. 5. Iose. Molet. ibid.

Resend. ant. Lusi lib. 4.

C. NVMISIO C. F. FVSCO
VI. VIRO SEN.
TATINIA Q. F.
FVLVIANILLA
VCSOR
PERMITENTE ORD.
MEROBRIG.

Cuja explicação he a seguinte. Esta memoria pos a Cayo Numisio Fusco, Sexto vir, filho de Cayo, sua molher Tacina Fuluianilla, filha de Quinto

to

to, com licença do Senado de Merobriga. Nem se embarace algum com o nome de Sexto vir, porque no tempo dos Romanos, era costume gouernaremse os pouos, ora por dous gouernadores somente, a que chamauão Duũuirato, ora por tres, & lhe chamauão Triumuirato, & quando o pouo era tal, que requeresse seis gouernadores, chamauão ao tal gouerno Sextumuirato, & a qualquer destes por si, Sextumuir de cujo numero deueo ser este, de quem falla o letreyro. Onde podem ver os curiosos, como se enganão claramente, os que negão ser esta pouoação a antiga Merobriga, pois cõ licença do Senado Merobrigẽse, foy laurada aquella memoria. Assim, que supondo isto como cousa sem duuida, digamos o que Alladio symboliza de seu nome, & o que vay proseguindo o elloquentissimo Bispo Dom Hieronymo de Osorio, em hum piqueno trattado, que fez do Reyno do Algarue, dizendo, que esta pouoação no principio de sua fundação se chamou Myrobriga, diriuandolhe o nome de Briga, vocabulo antiquissimo de Espanha, proprio a qualquer fortalleza, & de Myron insigne statuario, & hum dos mais primos em cousas de fundir metal, & fazer imagẽs delle, que ouue em seus tempos, como claramente o tem Plinio em varias partes da historia natural, Raphael Volaterrano, Rauisio Textor, Iuuenal, & Propercio, com outros deste modo, & tão cellebre foy nesta arte, que dahi ficou por costume, chamarem aos bõs fundidores Myrones, & á arte de fundir, arte de Myron, como o notou Resende no seu Vicencio, & nas aduertencias feitas sobre elle. E como estes Gregos de Chypre, fossem pella mór parte inclinados a este exercicio, & ca em Portugal o exercitassem, lhe chamauão os Carthaginenses, que ca viuião, Myrones, que tanto val, como fundidores, & ao pouo, fundado nouamente, lhe puserão nome Myro Briga, que significa lugar dos fundidores. O que parece confirmar Belchior Belliago Bispo do Porto, em hum trattado, que compos em verso, do esforço, & animo da nação Portuguesa: quando entre as cousas estimadas de Lusytania, loua os capacetes, & cousas de metal fundidas em Myrobriga. Nem faz piquena fé ao que contamos, ver, que Alladio refere no trattado, que faz dos sacrificios de Lusytania a singular deuação, que estes Merobrigenses tinhão ao Idollo de Vulcano, auogado (como dizem Homero, & Virgilio, & o toca Gregorio Lylio Giraldo) dos ferreiros, & fundidores, corroborando mais esta verdade o que conta Andre de Resende, no liuro quarto de suas antiguidades, affirmando, que teue em seu

Allad. de Lusit. Hieron. Osor. de Reg. Algarb. Plin. l. 34 c. 2. & S. Volater. anthrop li. 17. Rauisof fi. par. 2 Iuuen. sa tyr. 8. Propert. Resend. in Vicẽt. lib. 2. annot. 95. Belchior belliag. Alladius de sacrif. Lusit. Homer. Virgi. æneid. Greg. Ly li. syntag Resend. ant. Lusi. lib. 4.

poder hum Idollo de metal deste Deos Vulcano, fundido com lindo artificio, achado nas ruynas, & alicerces de Merobriga, junto com hum alampadairo muy bem acabado, feito de metal de Chypre. De modo, que os Portugueses deuem a origem deste pouo á gente Grega, como a de outros muitos, que ja referimos, & yremos prosseguindo no discurso da historia, que deixaremos neste lugar, por darmos relação com
Orof.l.3. ca.19. Paulo Orosio da embaixada, que os
ANNO 3639. 345. Espanhois mandaraõ no anno tres mil & seiscentos & trinta & noue ao grande Alexandre Rey de Macedonia, que neste tempo vencida toda Asia, & posta debaixo de seu Imperio a terra, que ha entre os grandes rios Indo, & Eufrates, vinha dando volta pera Babylonia, onde o agoardauão embaixadores da mór parte do mundo, & junto com elles a morte, pera na flor de seus annos, & no mór triumpho da ventura, lhe mostrar o pouco respeito, que goarda a cetros, & coroas. Foy o principal embaixador nesta jornada hũ Espanhol, que Orosio chama Maurino, o qual em companhia de outros embaixadores de Carthago (por cuja ordem, & persuasaõ se mouerão os Espanhois a mandar esta embaixada) partio pera Babylonia, & alli se detiuerão todos té a vinda de Ale-
Arria.l.7 xandre, como toca Arriano, & Quin-
Q.Curt. lib.10. to Curcio, por cuja authoridade o refere Pineda diffusamente, dizen- Pine.l.7. ca.13.
do, que nunca os de Macedonia tiuerão a seu Reyno, por Senhor das mais prouincias do mundo, senão quando em Babylonia, virão aos embaixadores da mór parte delle beijar a mão de Alexandre, pois nem de Ethiopia, nem da Schytia Europeya, que fica contra o norte, nem das cidades Africanas, postas ao meo dia, nem finalmente da India, onde o Sol nace, nem de Lusytania, onde se poem, lhe faltaraõ procuradores, que em nome de suas prouincias, lhe offerecessem vassallajem: & o que mais he de espantar, que a Republica Romana, vniuersal Senho- Plin.li.3. ca.p.5.
ra, que veo a ser do mundo, se quis achar auassallada de Alexandre ao tempo de sua morte, pera na reposta dos embaixadores lhe vir o direyto da Monarchia, que depois alcançaraõ. Resta nos agora auerigoar de que Prouincia de Espanha fosse o embaixador, & que pouos ordenassem tão sollenne embaixada, como deuia ser a que se mandaua a tão famoso Principe, de terras tão remotas, & de tanta fama, como erão naquelle tempo as Espanholas. Bem vejo, que se ouuermos de estar pella opinião, que Florião do Campo Flori.l.1. ca.31.
dá a entender, que sem mais difficuldade nos acostaremos a que fossem os embaixadores de Andaluzia, ou daquellas partes, onde agora vemos a cidade de Valença. Mas

se

Vasc. to. 2. ca. 11. se auemos de seguir a Vaseo, a embaixada sayo de dentro de Lusytania, porque se he verdade, como sem falta o he, & nos o deixamos prouado diffusamente, que os Celtas viuião na prouincia de Allem tejo, & este author com palauras claras confessa, que os embaixadores forão mandados dos Celtas, bem se infere, que forão Portugueses. E allem desta rezão, que parece concluinte, conformão as palauras de Laymũ. lib. 2. Laymundo com a verdade, que dellas se tira, de cujo sentido se verá, quanto me accommodo com ella.

Interim (diz elle) legati vadunt ad Alexandrum ii Celtæ, ope Carthaginensium incitati, &c.

Quasi dizendo, que neste meo tempo, forão de Espanha embaixadores a dar os parabẽs ao grande Alexandre, os quais erão Celtas de nação, a quem gente de Carthago persuadio a fazer esta jornada, & podesse crer isto facilmente, ponderando o muito amor com que se tratauão Portugueses, & Africanos, entre os quais nunca ouue differenças, que chegassem a rõpimento de guerra, & mandando os de Carthago embaixadores de sua Republica, querreião authorizar mais a embaixada, & ganhar a graça de Alexandre, leuandolhe por sua via homẽs das mais remotas partes do mundo, pois estando na opinião dos antigos, a terra habitauel tinha seu fim, na costa de Portugal, & hum dos mayores tropheos, que se atribuyão ao grande Hercules, era achegada a estas partes, & as mettas, ou collunnas, que leuantou no estreyto de Gibaltarf, por terem crido, que não auia mais que ver, nem tinha mais que andar homem nacido. E isto quis dizer hum Carthagines, no titulo de sua sepultura, que mandou fazer na ilha de Caliz, junto da praya do mar, em que se continhão as palauras seguintes. Petr. Apian. Cyriac. anconit. Abrah. Orte. in teat. orb.

HELIODORVS INSANVS CARTHAGI-
NENSIS AD EXTREMVM ORBIS SACRO
PHAGO TESTAMENTO ME HOC IVSSI
CONDIER VT VIDEREM SI ME QVISQVAM
INSANIOR AD ME VISENDVN
VSQ; AD HAEC LOCA PENETRARET.

A significação das quais he. Eu Heliodoro natural de Carthago, homem de pouco siso, mandei em meu testamento, enterrarme aqui na derradeira parte do mundo, pera ver se auia algum de menos siso, que eu, que me chegasse auer nestas partes. Donde se pode concluyr, como esta

parte da terra, era auida pella derradeira do mundo, & vendosse Alexandre obedecido, & reconhecido por Senhor della, rezão tinha pera se chamar Senhor do mundo todo: inda que no meo desta oppullencia, lhe cortou a fortuna o fio, rompendo as vellas de seus pensamentos: que quando elles estribão no fraco alicerce da vida, piquenas forças bastão pera dar com toda a machina em terra.

TITVLO VII. DA MOnarchia de Alexandre Magno, & das cousas notaueis, que succederão neste tempo em varias partes do mundo.

NO meo de varias perseguições do pouo Hebreo, padecidas nestes annos, em que a ventura fauorauel a nossos Portugueses, lhe hia engrandecendo seu Reyno, diz Genebrardo, que teue o summo Sacerdocio Ionathas, por cuja morte succedeo na dignidade o sancto varaõ Iado, no tempo do qual tornaraõ os Iudeos a leuantar cabeça, com os muitos fauores, que Alexandre Magno lhe fez, por respeito de certa visaõ, que adiante tocaremos. O gouerno temporal teue

Genebr. Crono. lib.1.

Iudas Hyrcano, segundo apponta Iosepho, & o aproua Phylo em seu breuiario, inda que o Seder Olam Zuta segue neste particular outra cõta differente. Em Persia começou a Reynar Arses, filho mais moço de Artaxerxes Ocho, a quem (como a cima tocamos) matou com peçonha o falso Eunucho Bagoas, & temendosse, que vindo Arses a se apoderar seguramente do Reyno, lhe pediria conta da morte do pay, & de muitas pessoas da casa Real, mortas por sua maldade, o matou tambem com peçonha, cuydando, que deste modo ficaua ysento da pena merecida. Mas Deos, que nada deixa sem justa vingança, ordenou as cousas de maneira, que sendo leuantado por Monarcha de Persia Dario Codomano, primo com irmão do mal logrado Arses, fez beber ao falso Eunucho hum vaso de peçonha mortifera, que lhe tinha ja preparada, & com isto desoccupou o mundo de tão má criatura, dandolhe a sintir a doçura dos boccados, com que despachara tão grandes Principes. Bem sey, que Celio Rodiginio estribado nas palauras de Plutarcho, & Strabo, sente, que Dario foy homem de baixa estoffa, & não tão chegado á coroa de Persia, como nos o fazemos: mas como Diodoro Syculo esté na opinião que sigo, he necessario dizer, que Dario foy filho de Arsanes, irmão de Ocho, & assi

Iosf. anti. l.11. c.8. Philo in breuiar. Sed. Olã Zut. min

Arria. l.2. Diodor. lib.17.

Cæl. l.21 ca.38. Plut. de fortuna Alex. Strabo lib.15.

Diodor. vbi sup.

ficaua

ficaua ſendo neto de Dario Mnemõ, & da ſancta Raynha Heſter, a quem deixaremos gouernando pacificamẽte ſua Monarchia Perſiana, por darmos relação do rayo, que a ventura lhe criou em Macedonia, no famoſo Alexandre, filho de Philippo, o mais guerreiro, & animoſo Rey, que té então ſe vira em Grecia, & como de tal ſayo Alexandre, com as inclinações, & penſamentos paternaes, ſe não quiſermos dizer com a hiſtoria Scholaſtica, & Paulo Oroſio, ꝗ Philippo não teue na conceição de Alexandre mais, que o nome de pay, atribuindo com Alberto Magno, a verdadeira geração deſte Principe, a Nectanabo Rey do Egypto, que andaua neſte tẽpo lançado de ſeu Reyno, como tocamos a cima, o qual como foſſe grande Magico, dizem, que em figura de hum drago, teue ajuntamento com Olympias molher de Philippo, donde ſe gerou Alexandre: mas não tenho eu por tão bom homem o marido, que ſintindolhe eſta manqueira, diſſimulaſſe cõ tão ruim armação em caſa. Morto Philippo, não ſem algũa ſoſpeita de ſer Olympias no conſentimento de ſua morte, ſuccedeo logo Alexandre, em idade de vinte annos, a prudencia do qual foy tão eſtranha, que baſtou em tão poucos annos, a rematar couſas impoſſiueis a homẽs de larga experiencia. E porque ſuas empreſas andão tão vulgares, irey reſumindo breuemente as mais notaueis que fez Das quais ſerá a primeira a lamentauel deſtruyção de Thebas, onde matou quanta gente auia pera tomar armas, o numero da qual chega Eliano a nouenta mil, arraſando pera temor das outras cidades Gregas, os cellebrados muros Thebanos, tão affamados com a muſica de Amphion, como chorados por eſta miſerauel ruina. Daqui ſe partio Alexandre pera Corintho, determinando paſſar em Aſia, pera vingar nos Perſas as antigas imizades, que goardaua a gente Grega, & com trinta & quatro mil infantes, & cinco mil cauallos, ou como affirmaõ outros, trinta mil de pé, & quatro mil ginetes, paſſou contra a Monarchia de Perſia, ſendo o primeiro, que da nao em que hia, arremeſſou hũa lança na terra imiga, & ſaltou armado nella, como quem lhe denunciaua guerra. Poucos dias depois ſe vio em batalha com os Capitães de Dario, & nella matou Alexandre por ſua mão a Mitridates, valleroſo Capitão, genro da propria Monarcha, & a Reſaces, ꝗ o vinha ſoccorrer, & de tal modo apertou com os mais, ꝗ os Perſas voluerão as coſtas, deixando mortos no campo dez mil homẽs de pé, & dous mil de cauallo, em ꝗ entrauão oito Capitães affamados, & os melhores ꝗ Dario tinha. Daqui ſe partio Alexandre pera Cilicia, & chegando ao mar de Pamphilia, diz Ioſepho

Hiſtor. ſcho. in Heſt. c. 4 Oroſ. l. 3 ca. 16. Albert. magn. de anim. li. 22. tract. 1. ca. 3.

Elianus var. hiſt. lib. 13.

Arria. l. 1 Diodor. lib. 17. Q. Curt. Iuſti. l. 11.

Ios.anti. l.2. c.7. sepho, que o passou com seu exercito a pé enxuto, semelhante a outro Moyses, quando guyaua os filhos de Israel pello mar vermelho, Q.Curt. lib.5. Genebr. Crono. lib.1. na qual sentença está firme Quinto Curcio, & Genebrardo: mas por não concedermos tanta liberdade a hum exercito idollatra, & tanta dignidade, como ao pouo, que Deos tinha escolhido, Strabo li.14. digamos com Strabo, que o millagre se pode antes julgar por ditta, & boa ventura, que por cousa extraordinaria: porque aquelle mar de Pamphilia, era hum estreyto, onde auia tão piquena altura, que estando o mar quieto, se passaua a vao, sem nenhum genero de difficuldade: mas auendo qualquer alteração de vento, tudo ficaua cuberto, & a passajem impossibilitada. E o que se nota de Alexandre, he, soprarlhe tanto a ventura, em todo tempo, que seu exercito passou, que nunca o mar se moueo, nem inquietou mais hũa hora que outra. Animado o valleroso Principe, com tantos fauores da ventura, se foy a Tarso de Cilicia, patria do Apostolo S.Paulo, onde se lauou no rio Cydno, com tanto perigo da vida, que o tiraraõ quasi morto da agoa: mas restaurado com certa purga, que lhe deu seu Galen. l. de causis procatarcti. c. 2. physico Philippo (de quem Galeno faz particular menção) se aparelhou pera dar batalha a Dario, que com trezentos mil infantes, & cem mil Iusti.l.11. ginetes (como quer Iustino, inda que Diodoro sobe a infanteria a quatrocentos mil) o vinha buscar: deose Diodor. in vit. Alex.ann.3 a batalha com tanto animo de hũa, & outra parte, quanto requeria o grande mórgado, com que ficaua o vencedor: nella fez Alexandre tantas vallentias por sua mão, que considerandoas em Capitão, & Rey, como elle o era, ficão sendo mais temeridade, que fortalleza, ao fim Dario foy vencido, sua mãy Sesigambis, suas filhas, & molher, & o Principe Ocho, de muy pouca idade, ficaraõ cattiuos em poder de Alexandre, a quem elle trattou com tanta veneração, & authoridade, como puderão ter no tempo de sua gloria. Dos Persas morreraõ, segundo quer Diodoro, cento & vinte mil infantes, & dez mil cauallos, sem dos Macedonios ficarem mais no campo, que trezentos de pé, & cento & cincoenta ginetes. Auida tão importante victoria, caminhou com seu campo na volta de Tyro, & por lhe matarem alli os embaixadores de paz, que mandaua, jurou de se não mouer, té a igualar com a terra, o que sabido da gente cercada, mandaraõ por mar seus filhos, & molheres, & os velhos impossibilitados pera guerra, á cidade de Carthago, Colonia deste pouo de Tyro, como algũas vezes appontamos. Tanto trabalhou Alexandre neste cerco, que ao fim sayo com a sua, & a tomou no fim de sete meses, com morte de seis

mil

mil ſoldados, & cattiueiro de trinta mil, ſegundo Arriano, ou de quatorze mil, como ſente Diodoro, & Q. Curcio acrecenta, que por vingança de ſeus embaixadores mandou crucificar dous mil cattiuos, & muito mais gente morrera, não lhe valendo os de Sydonia, que como amigos de Alexandre andauão em ſeu campo, & no meo da pelleja ſaluarão a quinze mil Tyrios, dos quais vierão muitos a Eſpanha, como diremos adiante. Seguindo Alexandre ſeu victorioſo curſo, marchou contra Iudea, & a puſera por terra, por lhe negarē os Hebreos ſoccorro de mantimētos, em quanto durou o cerco de Tyro, ſe Deos lhe não mitigara o animo de maneira, que vendo diante de ſi o Pontifice Iado, ornado com as veſtes Pontificaes, ſe poſtrou por terra, & o venerou como a Deos, reconhecendo no miniſtro a Deidade, que repreſentaua. E moſtrandolhe depois a prophecia de Daniel, em que lhe promettia Deos o Imperio do mundo, ſe alegrou tanto, que fez os Iudeos iſentos de tributo, & lhe concedeo infinitas liberdades, & ſacrificou a Deos no templo, reconhecendo a verdade, que auia em ſuas promeſſas. Partido de Iudea na volta do Egypto, conquiſtou de caminho a forte cidade de Gaza, não ſem muita reſiſtencia, por ſer vallentiſſimo Capitão hum eunucho chamado Betis, que a tinha

Arria. l. 2
Q. Curt. lib. 4.
Ioſ. ant. li. 11. c. 8. Hiſtor. eſco. in Heſt. c. 4
Dani c. 8
Zonaras tom. 1.

por el Rey de Perſia. Entrado no Reyno de Egypto, ſe lhe deu ſem reſiſtencia, agrauados, como ſe pode crer, dos inſultos, & tyrannias dos Perſas; & deixando nas principais cidades gente de goarda, entrou no Reyno de Lybia, onde viſitou o antigo templo de Iuppiter Hamon, cujo filho ſe fazia, & lhe acrecentou o ſacerdote do Idollo eſta opinião, dizendo, que vingara baſtantemente a morte de Philippe, que o mundo cuidaua ſer ſeu pay: mas que na verdade o não era, chamandolhe baſtardo, com hum gentil modo de adulação, que Alexandre tomou tanto a peito, que logo ſe fez chamar Deos, & ſer tido em conta de tal, com pouca ſatisfação da Raynha Olimpias ſua māy, a quem deſcontentaua muito, quererſe engrandecer o filho, á cuſta de ſeu credito. Depois deſta jornada, querem algũs, que foſſe aquella proua dos nós, que el Rey Gordio, pay de Mydas, deixou dados nas correas de hum jugo de bois, com que vinha pera a cidade, quando o pouo ſayo por mandado de ſeus Deoſes, & o ellegeo por Rey, & auia fama recebida por todos, que ſem duuida alcançaria o Senhorio de Aſia, quem deſataſſe as laçadas, & nós, que auia nas correas. Alexandre, a quem o animo, & grandeza delle, tudo facillitaua, tendo por facil a empreſa, ſe foy a prouar nella, em preſença de ſeus Capitães, & da mais

Elianus var. hiſt. li. 2. & 9.
Au. Gel. ll. 13. c. 4.
Arria. l. 2

mais gente do exercito: mas achando ruim modo de concluyr a ſoltura com as mãos, & corrido de ſe ver embaraçar em tão pouca couſa, arrancando da eſpada, leuou as correas de hum golpe, dizendo: Tanto monta; na qual palaura deu a entender, que pera ſua condição, & pera alcançar o Senhorio de Aſia, tanto lhe montaua por bem, como pellas armas. Palaura mais bem aſombrada em hum gentio, que em gente Catholica, cujas conquiſtas deuem ſer reguladas por juſtiſſimas leys, & não vſar nellas do tanto monta de Alexandre. Mas deixadas reprehenſoẽs, pera quem tem cargo de as dar, proſigamos com a hiſtoria, dizendo, como Dario refazendo ſeu poder, & juntando duzentos mil de cauallo, & oito centos mil de pé, tornou a prouar ventura com Alexandre, em cujo exercito auia quarenta mil infantes, & ſete mil cauallos. Porem nella recebeo o deſengano, & conheceo claramente ſua deſtruição, porque deixou a victoria nas
Arrian. vbi ſup. mãos de ſeu contrario, & mortos
Diodor. vbi ſup. dos ſeus trezentos mil, ſegundo Arriano, inda que Diodoro os reduz a
Q. Curt. vbi ſup. nouenta mil, & Quinto Curcio a quarenta mil ſomente. E não parando aqui ſua deſgraça, dous Capitães ſeus chamados Beſſo, & Nabarzanes, o prenderão com hũs grilhoẽs de ouro, & ſintindo, que Alexandre lhe hia no alcance, o alancearaõ cruelmente dentro no coche, em que hia preſo, onde acabou laſtimoſamente o mór Senhor, & Monarcha do mundo, ſem ter hũa peſſoa, que o conſolaſſe em tão eſtreito paſſo, ſenão foy hum ſoldado de Alexandre, chamado Polyſtrato, que deſuiandoſſe do caminho por beber em hũa fonte, achou o infelice Rey a ponto de arrancar a alma, & lhe ſoccorreo com hũa pouca de agoa no capacete, alegrandoſſe Dario em ver que morria fallando com quem o entendeſſe, & chorando, por lhe não ſer poſſiuel pagar com algũas merces, aquelle vltimo ſeruiço do ſoldado. Pello qual mandou hũa embaixada a el Rey Alexandre, tão laſtimoſa, que baſtou pera o fazer chorar muitos dias, & indo onde o corpo eſtaua, lhe fez dar honroſiſſima ſepultura, & aos matadores pagou pello tempo adiante, conforme o caſo merecia, porque esfollados com crudelliſſimos açoutes, diz Dio- Diodor.
doro, que o corpo de Beſſo foy fei- lib. 17.
to em piquenas talhadas, & deitado pello campo em varias partes. Caminhou Alexandre pera o grande Reyno da India, & no caminho ſe lhe fez encontradiça Thaleſtris Raynha das Amazónas, com hum copioſo exercito de molheres, & preguntado ſeu intento diſſe, que vinha verſe com el Rey, pera auer hum filho delle, & leuar nas mais molheres de ſeu exercito, gerição de ſol-

ſoldados, tão valleroſos, como erão os que tinhão alcançado tão affamadas victorias. Não quis Alexandre moſtrarſe niſto menos liberal, que no mais, & tendoa conſigo treze dias, a tornou a diſpidir, ſatisfeita do que pretendia: inda que Arriano alarga mais o tempo, dizendo, que no fim de trinta dias ſe ſintio prenhe, & com largas merces de Alexan-
Q.Curt. dre ſe partio pera ſeu Reyno. Paſ-
lib.8. ſada eſta batalha (que ſe foy menos
Diodor. lib.17. perigoſa ás vidas, por ſer de molhe-
Arria. l.5 res, ſeria mais perjudicial ao primor, & honra da ſoldadeſca) entrou Alexandre em outra bem differente, que foy com Póro Rey da India, hum dos esforçados Capitães de ſeu tempo. Aqui ſe vio Alexandre em grande aperto: mas como não naceſſe pera ſer vẽcido em batalha, ſayo com a gloria deſta, & com o Senhorio da India, em cujos deſertos quiſera entrar, ſe o exercito vencido com o trabalho de vencer tantas gentes, ſe lhe não amutinara: pello que lhe foy neceſſario dar volta pera Babylonia, deixando leuantados grandes tropheos, & fundadas muitas cidades, por lembrança de ſuas proezas. Deixo de contar couſas particulares ſuas, como foy a morte de Empheſtion, ſeu amigo pella qual Alexandre fez ſentimentos tão exceſſiuos, que mais ſe podião julgar por deſatinos, que por outra couſa, pois chegou a crucificar o Medico, que o curaua, & derrubar o tẽplo de Eſculápio, Deos da Medecina, & aſſi proprio fez cortar o cabello em ſinal de dór, cujo exẽplo ſeguirão os Senhores de ſeu exercito, chegando a eſtremo, que té aos cauallos, & beſtas de carga cortarão os cabos, & comas. Paſſo tambem pello ſentimento, que fez na morte de ſeu cauallo Bucephalo, em memoria do qual fundou hũa cidade com o proprio nome: & os deſatinos, que algũas vezes fez eſtãdo ſobre gentar: porque me importa leuallo a Babylonia, onde o agoardão os embaixadores do mundo todo, pera lhe dar os parabẽs de ſuas victorias, & Iolão filho de Antipatro, com hum boccado de peçonha, pera as concluyr todas. Amoeſtado foy Alexandre a não entrar na cidade: mas ao fim (tendo em pouco os pronoſticos) entrou nella, & gaſtando o tempo em conuites, lhe agoarão o vinho com certa agoa, que
diz Plinio, manar em Arcadia, tão Plin.l.2.
fria, que ſe não pode leuar, ſenão em c.103. &
vnha de cauallo, ou em corno de l. 4. c.6.
certos jumentos, que ſe crião em Elian.li.
Schitia, baſtantes a reprimir ſua for- 10. de hiſ
ça: com eſte boccado acabou, Ale- ani. c. 41
xandre ao ſeptimo dia, não ſem auer pareceres, q̃ ſeu meſtre & noſſo, Ariſtoteles andou tambem neſta dança. Em Epyro Reynaua neſte tempo Alexandre, tio, & cunhado, deſte mal logrado, o qual paſſando em Italia, pera fauorecer aos Tarentinos, & alcançando

Sabel æ ne.4 l.4 Liu. dec. 1. li.8. Oros. l.3 cap.11. çando nesta empresa victorias tão insignes, como se deuião a hum parente tão chegado de Alexandre, o enuejou a fortuna, no melhor de tanta gloria, porque foy infelicemente morto ao passar de hum rio, & seu corpo auido dos imigos, em o qual executarão crueldades barbarissimas. Em Roma succederão nestes annos algũas cousas notaueis, como foy hũa rotura na terra profundissima, a grandeza, & immensa fundura da qual, era impossiuel encherse com terra, & pedras, que a gente Romana lhe lançaua, se primeiro (como seus Idollos lhe dizião) não lançassem dentro a cousa de mais estima, que auia em Roma: & interpetrando hum nobre Romano chamado Curcio, este oraculo dos Idollos, por armas, & gente de guerra, com que a cidade mais florecia, se armou de ponto em branco, & subindo a cauallo, remetteo contra a coua, chamando pellos Deoses da patria, em seruiço dos quais se offerecia pella honra della, & deste modo se arremessou dentro na coua, que satisfeita de leuar aquelle penhor ao inferno se cerrou logo. Foy tambem digno de lembrança, o que fez Tito Manlio, filho de Lucio Manlio Imperioso, que sabendo, como seu pay acabando de ser Dictador, era accusado grauemente de Marco Pomponio, Tribuno do pouo, & a principal culpa que lhe dauão, pera proua de sua crueldade, era tello a elle degradado de Roma, & trattalo como rustico: se veo a casa do Tribuno, & leuando dum punhal, o pos em termos, que lhe jurou de não fallar mais palaura contra seu pay, em juizo, nem fora delle. Sayo tão valleroso este mancebo, que o anno seguinte, vindo os Franceses contra Roma, & saindo o Dictador a darlhe batalha, antes de romperem os exercitos apareceo hum brauo Frances, pedindo desafio a qualquer Romano, & sendo com licença do Dictador aceitado de Manlio, o venceo ditosamẽte, tirandolhe pera mais gloria sua hum colar douro, que o Frances trazia, donde lhe ficou nome Torquato, porque o colar se chama em Latim torques. Depois disto o ellegerão Consul, & indo contra os Latinos, succedeo, que hum seu filho chamado Tito Manlio, sendo desafiado de hum Capitão dos contrarios, & saindolhe sem licença do pay: inda que veo com victoria, elle lhe mandou cortar a cabeça, por quebrar as regras militares, contra o rigor, & seueridade, do pouo Romano. Em Sicilia andaraõ todo este tempo muy inquietas as cousas, porque os Carthagineses por hũa parte, Dionysio o segundo com algũs tyrannos desta laya pella outra, trazião a gente assombrada, & a ilha inquieta, com roubos, & mortes dos miseraueis Insullanos, a quem acudio

Marginal notes: Velei. pa terc. li.1. Val. maxi. l.5. c.6 — Idẽ lib. 5 cap.4. — Plini. de vir. illust. cap.28. Gel. li.9. cap.13. — Oros. l.3 cap.9.

Elian. de var. hist. lib. 4. Diodor. lib. 16. dio Dion parente de Dionysio, que por seu mandado estaua desterrado em Grecia, & tal manha teue, que em poucos dias o lançou fora da Ilha, & pos em liberdade aos de Çaragoça: mas dandolhe elles o premio, que ingratos costumão, tirandolhe a vida, Dionysio se tornou a entronizar no Senhorio, com tanta mais crueldade, quanto menos amor sentia no pouo pera com suas cousas. E no fim de tudo lhe veo a dar a fortuna hum camarço tão repentino, que vencido de Timoleon, Ammia. marce. lib. 14. o mandou pera Corintho despojado de quanto tinha, & tão desprezado de todos, que sustentaua sua vida ensinando meninos, & não lhe querendo a ventura deixar gozar esta humilde sorte, o desterrarão de Corintho, ja com tão pouca reputação do que fora, que não ha quem Hube. in Dionis. sayba o lugar de sua morte, amoestando sua desgraça aos tyrannos, que não vsurpem injustamente o alheo, porque tanto mais anichilados ficão no tempo da queda, quanto mais prosperos se virão no roubo da jurdição alhea.

CAPITVLO XIIII. DE COMO SE FUNDOU A VILLA DE MERTOLA NO ALGARUE, & DOUTRAS COUSAS NOTAUEIS, QUE SUCCEDERÃO EM PORTUGAL, TÉ A VINDA DE HAMILCAR BARCINO A ESPANHA.

ACIMA contamos por authoridade de Diodoro Syculo, q̃ a gente natural de Tyro, vendo sobre si a potencia de Alexandre Magno, mandarão pera Carthago as molheres, meninos, & toda a mais gente, que por enfermidade, ou velhice, era inutil pera guerra: no que toca tambem Pineda em sua Monarchia, seguindo a Quinto Curcio, & a Iustino, que com palauras claras dão a entender esta verdade. Agora acostados com Laymundo, & outros de muita conta, hiremos dando relação da gloria, que veo a nosso Reyno, com a perda, & destruyção da populosa cidade de Tyro. Porque os quinze mil soldados, que se puserão em saluo no meo do combate, com fauor dos Sydonios, que militauão com Alexandre, tanto que o virão partido, & o mar desoccupado de sua frotta, se partirão pera Carthago, onde tinhão suas molheres, & filhos, & como o numero fosse grande, dizem algũs, que os Senadores de Carthago, lhe derão algũs lugares em que viuessem, dos quais foy a principal, Vtica, cidade muy cellebrada, assim pella treyção, que andando o tempo cometteo contra os Carthagineses, como pella morte de Catão Vticense, que nella acabou seus dias: inda que se ouuermos de seguir a doutrina de Tro-

Diodor. in vit. Alexan. an no. 4. Pine. l. 6. ca. 31. Q. Curt. lib. 4. Iusti. l. 11. Laymũ. lib. 2. Trogus lib. 18.

Plut. in Pomp. go Pompeyo, concluyremos, que a fundação de Vtica se fez muitos annos antes da ruyna de Tyro, estando aquella Republica em sua inteira liberdade, & no meo de sua gloria: & deste modo auemos de ter, que o Senado Carthagines repartio a estes Tyrios, por varios lugares de Africa, dos quais caberia sua parte aos Vticenses, como a naturaes, & isto me parece a mim mais certo, que atribuyrlhe a fundação da cidade. Entre estas repartições coube tão bem sua parte a Espanha, porque tendo os de Tyro nouas da fertillidade, & abundancia da terra, & sabendo como os Carthagineses manduão cada anno certo numero de gente a fundar cidades nella, pidirão ao Senado, que em lugar dos que auião de hyr aquelle anno, lhe comettessẽ a estes esta empresa, pois tudo o que ganhassem, & as pouoações que fundassem, erão como cousa da Republica. Concedeosselhe facilmente o que pretendião, & vindos a Espanha, ficaraõ algũs em Caliz, de volta com os antigos moradores da Ilha, a origem dos quais, foy como referimos no liuro primeyro, da propria cidade de Tyro: outros, seguindo sua nauegação aportaraõ na costa de Lusytania, quasi no anno da criação do mundo, tres mil & seiscentos & quarenta & quatro, trezentos & dezoito antes do nacimento de nosso Redemptor

Vid. sup. lib. 1.

ANNO 3644. 318.

Iesu Christo, sendo ja morto Alexandre Magno, & trattaraõ logo com os principais do gouerno, que a Senhoria de Carthago tinha nestas partes, que lhe dessem lugar onde pudessem edificar hũa pouoação, pera viuer com suas molheres, & filhos: mas como isto se não fazia sem beneplacito dos moradores da terra, diz Laymundo, que os Capitães Carthagineses lhe communicaraõ o negocio, dandolhe a entender a necessidade daquelles Tyrios despojados de sua patria, com os quais tinhaõ antigo parentesco, & por elle obrigação de os emparar no meo de tanta desauentura. Os Portugueses, que naquelle tempo sintião, menos que agora, fazer merces de terras, obrigados com estas rogatiuas, condecenderão na petição, com tal cautella, que o pouo se fundasse de commum trabalho, & pudessem viuer nelle Portugueses, & Tyrios juntamente, & gozar com igoal franqueza os magistrados, & officios illustres da terra. Aceitada esta condição se puserão mãos na obra, com tanta dilligencia dos Tyrios, & gosto dos Portugueses, que em poucos meses tinhão cercado hum bom pedaço de campo, não muy apartado do mar, & leuantado nelle muros, & balluartes, sufficientes a defender os moradores de qualquer perigo: & querendo os Tyrios renouar naquella cidade a memoria de sua

Laymũd. vbi sup.

patria,

patria, lhe chamaraõ Myrtiri, ou Mirtyris, diriuandolhe o nome desta dicção, Myr, que segundo apponta o Bispo Pinheiro, quer dizer em lingoa Tira, cousa noua, & de Tyro sua primeira patria, de modo, que tanto val Mirtyris, como Tyro a noua. Muitos annos depois se lhe mudou corruptamente hũa letra, & lhe chamaraõ Myrtilis, & nos agora Mertola: da qual falla Ptolemeo, acrecentandolhe o nome de Iulia, que (como veremos adiante) se lhe deu em tempo dos Romanos, & Plinio a faz municipio Romano, dandolhe o lugar, & sitio, em que agora a vemos, com o qual conforma o Emperador Antonino Pio em seu Itinerario, Pomponio Mella, & outros, a quem segue nosso Resende, em suas antiguidades Lusytanas, affirmando, que as pedras lauradas ao modo antigo, & as collunnas estatuas, & sinais de muralhas antigas, dão grande sinal de sua passada nobreza: & muy poucos annos antes de escreuer aquella obra, diz, que se acharaõ na cidade oito, ou dez estatuas, lauradas com marauilhosa architectura, reliquias infalliueis, do primor, & curiosidade da gente Tyria. Quasi nestes annos succederão em Espanha grandes discordias, entre os proprios moradores, & naturaes da terra: sendo os principais fautores da discordia, os pouos Transcudanos, que saõ os de Riba de

Episco. Pinheir. annot. part. 2.

Prole. li. 2. c. 5. ta. 2. Euro.

Plin. l. 4. cap. 22.

Antoni. in itine. Pompo. Mel. Resend. lib. 4.

Coa. A causa, & principio das guerras, & o successo dellas, não tocão os authores, saluo Florião do Campo, que sem nomear as pessoas, entre quem se accendeo o debate, diz, que durou cinco annos, no fim dos quais lastimados com as perdas, & mortes de gente, se confederaraõ sem padrinhos, & Gariuay com sua breuidade sente o mesmo, inda que ambos leuão o principio das reuoltas aos Andaluzes, seguindo a ordem, que em tudo leua Florião do Campo, o qual tem por costume, em não achando lugar certo de qual quer empresa succedida em Espanha, dar com ella em Andaluzia, não considerando, que podia nacer em Portugal alguem tão interesseiro de sua gloria, que lhe pusesse embargos á posse de bẽs alheos, prouando a propriedade delles, com as testemunhas, que elle desuia todo possiuel. Algũs annos depois, se acharaõ os Gregos dentre Douro, & Mynho, tão apertados na terra, com a muita gente dos Celtas, & Turdetanos, que nella ficaraõ, & com os que nacião cada hora, que de cõmum parecer mandaraõ bom numero de mancebos, a pouoar nouas regiões: & como as montanhas de Asturias, não fossem té aquelle tempo cultiuadas, nem ouuesse nellas tanta gente, que bastasse a pouoar todos os valles, que nellas ha, diz Ioão Gil de Camora, que estes

Flori. l. 4 cap. 2.

Gari. l. 5.

Ioão Gil de çamo

moradores dentre Douro, & Minho, fizerão sua jornada contra aquellas partes: & porque entre estes hia certa geração chamada Astiria, & os descendentes della Astirios, quer Florião do Campo, que se chamasse Astirica hũa pouoação, que fizerão nesta Prouincia, a que chamamos Astorga em nossos tempos, não vendo, que tem contra si o antigo Poeta, & verdadeiro relator das cousas Espanholas Sylo Italico, Ioão Vaseo, Laymundo, & Frey Ioão de Pineda, com o Mestre Antonio de Nebrissa, que de vniforme parecer concluem ser Astorga fundada por Astur, companheiro de Mennon, o qual na guerra Troyana lhe guyaua os cauallos, do carro em que pellejaua, & depois de Troya ser destruyda, se veo com algũs companheiros a Espanha, onde fundou a cidade de Astorga, dandolhe seu proprio nome, que inda conserua com pouca corrupção, & não só a cidade, mas toda aquella terra se chamou Asturia, & os moradores della Astures. Assim, que neste particular auemos de ter por infalliuel, que os moradores dentre Douro, & Minho, se mesturarião com os antigos pouoadores de Asturias, & lhe ajudarião a engrandecer sua cidade, antes que fundalla de nouo, pois como tem os authores allegados, auia tantos annos, que estaua feita: & nada me pesara achar bastante fundamento, pera atribuir aos PortuguesES origem tão nobre, como a de Asturias: mas obrigame a ter outra opinião, o muito credito dos que tem outro parecer, a quem eu me acosto, dizendo, que os tais Portugueses ficarão em companhia dos moradores da terra, & a cultiuarão de maneira, que em breue tempo ficou outra, do que antes era. Não parecendo aos dentre Douro, & Minho, que bastaua esta gente, pera ficar a terra desassombrada, mandarão nouamente outro exercito de mancebos, os quais leuando quasi o proprio caminho, se alongarão por melhor terra, & menos fragosa, que os primeiros, pouoando as ribeiras do rio Elza, tão cellebrado nos amorosos versos de nosso Portugues Iorge de Monte mayor. Aqui pois ficarão os Portugueses com suas criações, viuendo com os antigos moradores da Prouincia, sem ousarem a passar a corrente do Douro contra o meo dia, por causa dos Vaceos, que lho defendião valerosamente. Andaua o mundo no anno de sua criação, de tres mil & seiscentos & cincoenta & noue, trezentos & tres, antes do nacimento de nosso Saluador Iesu Christo, quando os Carthaginenses leuarão de Andaluzia gente de guerra, pera lhe ajudar a lançar fora de Sicilia, a Pyrro Rey dos Epyrotas, que chamado dos naturaes da Ilha, se apoderaua

Margin notes: Flori. l. 3. ca. 39. — Silus ita. — Vase. to. 1. ca. 10. — Laymũ. lib. 1. — Pine. l. 3. cap. 4. — Nebris. in prol. — Flori. l. 3. ca. 40. — Iorge de monte maior. — Dian. l. 1. 2. 3. & 4. — ANNO 3659. 303.

raua de todas as cidades, & lugares fortes della: & não tendo por bem fortificado seu campo, sem auer nelle gente Portuguesa, diz Alladio, que leuaraõ dous mil Celtas, dos que viuião em Allemtejo, com os quais se partiraõ pera Sicilia, & alcançarão no mar hũa victoria tão famosa, como a pinta Pausanias, & Plutarcho, & com elles Florião do Campo, & Pineda: por meo da qual ficaraõ as cousas de Carthago tão melhoradas, que não ouue dahi a muitos annos, quem lhe demandasse a posse de Sicilia, senão forão os Romanos, que pondo os olhos em sua potencia, & se arrecearão, que se Carthago hũa vez tomaua inteyra posse da Ilha, estando tão junta com Italia, passarião as armas a terra firme, & lhe darião bem que cuydar em defender sua cidade. Pello que assentaraõ no Senado, de lançar mão de certa occasião, que a ventura lhe trouxe, & vir ás mãos com os Carthaginefes, té os arrancar de Sicilia, como ao fim puserão em conclusaõ, ajudados da ventura, que sempre leuantou suas cousas. Daqui teue origem a primeira guerra Africana, os successos da qual hyremos referindo adiante, contentandonos agora, com dizer, que tanto punha Carthago os olhos na conseruação de Espanha, que no meo de tantas guerras, & trabalhos, como trazia em Sicilia, sabendo como os moradores das Ilhas Balleares, que agora chamamos Mayorca, & Menorca, se rebellauão, negandolhe a obediencia: mandaraõ pera mittigar este aluoroço hum valleroso Capitão chamado Hamilcar, da illustre geração dos Barcinos, que em Carthago foy a mais florente em armas, & conselho, que quantas ouue desde seu principio. O qual chegado a Mayorca, & pondo sua gente em terra, de tal destreza vsou em algũs recontros, que teue com os insulanos, & de tanta prudencia em lhe ganhar depois as vontades, que em poucos dias se puseraõ em esquecimento os odios, & rancores, que parecião immortaes auendosse de leuar pellas armas: que a brandura, & paciencia dos que gouernão, he singular medicina de animos obstinados.

Allad. de Lusit.

Pausa. l. 1. Pluta. in Pyrro. Flori. l. 3. ca. 41. Pine. l. 7. ca. 24.

Gari. l. 5. cap. 11.

CAPITVLO XV. DE COMO Hamilcar Barcino veo a Espanha, & visitou o templo do Idollo do Amor, & casou em Portugal com hũa senhora muy principal, de quem ouue ao gran de Annibal, com outras cousas a este fim.

TANTO que Hamilcar vio as cousas de Mayorca, & Menorca, tão pacificas, & com tão

Flori.l.4 cap.4. boa diſiſtão, que ſem temor de aluoroço, andauão os Carthagineſes entre os naturaes, & ſe trattauão como amigos: começou a trattar na terra firme de Eſpanha, ganhando vontades aos homẽs principais da terra, com grandes dões de pannos de ſeda, & gram, que lhe mandaua, & conhecendo nelles a boa vontade, que ja lhe tinhão, ſe metteo em algũas Galés bem armadas, com pre texto de os viſitar, & ſe lhe dar por verdadeiro amigo, offerecendo a ſeu ſeruiço tudo o que lhe cumpriſſe da Republica Carthagineſa: & com tal graça trattaua eſte Capitão qualquer negocio, que todos lhe ficauão affeiçoados, & ſe muitos amigos tinha antes, muitos mais adquirio com ſua preſença. Teue allem diſto hum ardid marauilhoſo, que naquelle tempo valia muito entre a gente Eſpanhola, que era fingirſe muy deuoto dos ſeus templos, & Idollos, que auia na terra, viſitandoos com grande deuação, & dandolhe dões cuſtoſiſſimos, com tanta franqueza, quanto era o deſejo de ſe acreditar com todos. O que tocou bem Florião do Campo, quando diz, que neſtas romarias adquirio Hamilcar muito credito, & que de melhor vontade viſitaua os templos edificados pello ſertão dentro, que os da coſta marittima, querendo neſtas jornadas experimentar peſſoalmente as condições, & modos de viuer, que os moradores do ſertão tinhão, & as forças, que aueria miſter a Republica de Carthago, querendoos conquiſtar, como ja trazião em penſamento, vendo a pouca ventura, que tinhão em Sicilia. Feitas eſtas viſitações, & aſſentadas pazes com as principais cidades daquella coſta, ſe partio pera Caliz, onde encheo de dões riquiſſimos, o templo de Hercules, & deu aos miniſtros delle tão riquos pannos de gram, & outros ornamentos neceſſarios ao ſeruiço do templo, que o vinhão todos ver, como couſa cayda do ceo. Daqui ſe veo a Luſytania, & deſembarcando no Potto do Hanibal, conuocou todos os Carthagineſes, & delles ſoube o eſtado em que eſtauão ao preſente as couſas de Luſytania: & achando, que os Portugueſes conſeruauão pacificamente as condições de paz, capitulladas com os Capitães ſeus anteceſſores, & trattauão a todos os Africanos com tanto amor, como ſe forão todos de hũa nação, lho agardeceo com palauras muy comedidas, promettendo, que a Senhoria de Carthago teria lembrança de ſua muita nobreza, & lhe ſiruiria o bom trattamento, que fazião a ſuas couſas. Nem ſe deſcuidou de dourar eſtes comprimentos com dadiuas, que ſaõ a chaue, com que ſe abrem corações aferrolhados em odio, & ſe fechão lembranças de vi-

da,

da, & honra. Compostas deste modo as cousas tocantes ao bem de sua Republica, quis entrar com as romarias costumadas, & tendo nouas da muita veneração, em que se tinha o nouo templo, de Endouellico, ou Cupido, se partio sufficientemente acompanhado pella terra dentro, vendo com muita particularidade a disposição da gente, & sitio dos lugares, & a fortalleza delles, & chegando ao templo, offereceo, como quer Alladio, dões riquissimos, q̃ durarão alli por memoria, té a vinda de Iulio Cæsar a Espanha.

Allad. de de sacrif. Lusit.

Templum quoque (diz elle) amorisq. Phanum, sacris exornauit donariis: spiculis namque, pharetra, & arcu mundissimo auro confectis, argenteam Endouellici statuam magnifice condecorauit: quæ omnia per multa sæcula appensa, Iulii Cæsaris militibus in direptionẽ fuere.

Quasi dizendo, que Hamilcar engrandeceo, & ornou o templo do Amor com grandes dões, entre os quais forão mais notaueis hum arco, com sua aljaua, & setas, feito de purissimo ouro, que duraraõ pendurados no templo muitos annos, té que vindo Iulio Cesar em Espanha, o roubaraõ seus soldados. Visitado este templo, & concluydas muitas visitações, que fez a lugares principais daquellas partes, enchendo aos moradores delles de merces, diz Laymundo, que mais miudamente conta suas cousas, que determinou visitar a cidade de Lisboa, conuidado da fama, que auia de sua grandeza, & bom gouerno, & pera o fazer, se lhe offereceo a occasião de suas romarias costumadas, ao templo da Deosa Minerua, que os Lisbonenses tinhão em muita veneração, por ser obra, como tem Strabo, de Vlysses, fundador daquella famosa cidade. Com este presuposto se partio pera Lisboa, onde soube pór suas cousas em tão bom preço, que em poucos dias tinha inclinada a gente principal á deuação de Carthago: & tanta pollicia achou Hamilcar nos cidadãos, & tão importante lhe pareceo a confederação, & amizade sua, pera os negocios, que se esperauão: que sem respeito do muito, que pudera alcançar casando em Carthago, com senhoras ygoais em poder, & riquezas: quis por seruiço da patria, casarse com hũa dama natural de Lisboa, fermosa em todo extremo, filha do mais nobre, & rico cidadão, que auia nella. Com o qual casamento acabou de lançar o sello ao amor da gente Portuguesa, & a render, de modo, que nunca mais ouue entre ella, & os Carthagineses discordias: antes se vnirão, de maneira, que nas guerras de Roma (como veremos adiante) sendo quasi toda Espanha em fauor dos Romanos, só a Lusytania lhe fez rosto, & seruio de refugio aos vencidos. Ia entendo as lingoas, que aguça contra mim esta opinião, vendo, que roubo todas as cousas estrangeiras,

Laymũ. lib. 2.

Strab. l. 3

pera minha patria, querendoa engrandecer á custa alhea. Mas allem

Gari.l 5. cap.11. Flori.l.4 ca. 4.

de seguir nesta parte a Gariuay, & Florião do Campo, que sem nomearem o lugar deste casamento, confessão, que foy cellebrado em Espanha, & com molher Espanhola, tenho

Laymũ. vbi sup.

por mim a Laymundo, que no fim do liuro segundo diz estas palauras. Ad Vlixbonensem vrbem vt videret phanum Mineruæ peruenit, ibi commoditate hominum, & fortitudine ciuitatis visa, vxorem accepit, nobilis quidem, ac valde diuitis ciuis filiam, cuius nomen monumenta ex quibus hæc dessumpsi vbique tacent. A significação das quais authoriza claramente minha opinião, pois dá a entender, que indo Hamilcar em romaria ao templo de Minerua, & vendo a fortalleza da cidade, & o pollitico tratto dos moradores della, tomou por molher hũa filha, de certo cidadão riquissimo, em nobreza, & bẽs da ventura, o nome do qual confessa não saber, porque as memorias antigas, & liuros, de que tiraua as cousas, que escreuia, o passauão em silencio. Por esta opinião fazem tambem hũs versos, compostos pello Infante Dom Pedro, que morreo na batalha de Alfarroubeira, feitos em louuor de Lisboa, onde entre outras grandezas, que della publica, poem estas palabras.

Infante D. Pedr.

Perque tu foste acolheyta
Daquelle Grego sesudo
Tão matreiro
A te fez toda bem feyta
Neste logo tão sabudo
A neste oiteiro.
A depois de muitos segres
Sergueo de tua semente
A desta terra
O Annibal Carthages
Que ós Romãos, & sua gente
Armou guerra.

Por onde se vé, que em Portugal foy cousa sabida, que a mãy de Annibal sayra de Lisboa, & neste pa-

Hieron. cort.real

recer concorre Hieronymo Corte Real, insigne Poeta, não menos por nobreza de sangue, que por fellicidade de entendimento em hum epylogo, que escreueo dos Capitães insignes de Lusytania, onde entre os mais conta Annibal, dizendo, que sua mãy foy natural de Lisboa. Assim que aprouando a opinião de Laymundo, & dos mais, auemos de ter, que este casamento de Hamilcar, referido pellos Chronistas Castelhanos, foy em nosso Reyno

de

de Lusytania, não auendo outro parecer mais authentico, que deroge a fé, deste que seguimos. Em Portugal se deteue Hamilcar algũs sete meses, festejando com os naturaes o nouo parentesco: & sendo chamado no fim deste tempo, de Carthago, pera hyr contra os Romanos, fretou bom numero de nauios, que os Lisbonenses lhe darião francamente, & com sua molher, & riquezas, se partio pera Africa, deixando a gente toda saudosa, de sua conuersação, & presença, & tão firme no amor de sua Republica, quanto no tempo adiante mostraraõ as obras feitas em seruiço della. Costeou com prospero vento as ribeyras do Algarue, & passando breuemente pellos portos de mar, onde tinha conhecidos, tomou terra no porto de Hanibal, & se deteue alli té juntar algũa gente de guerra, mais da que leuaua, com a qual se fez á vella, pera as ilhas Balleares, com proposito de acabar alli de refazer o numero de soldados, necessario pera as guerras de Sicilia. Mas foy lhe forçado deterse, mais do que cuydaua, porque chegando a hũa ilha piquena, & despouoada, que em nossos dias se chama Coalheyra, & antigamente se chamou Triquadra, derão as dóres de parto á illustre matrona, que hia prenhe, & nella pario o cellebrado Capitão Annibal, espanto da gente Romana, aos duzentos & quarenta & cinco annos, antes do nascimento de nosso Redemptor Iesu Christo, como apponta frey Ioão de Pineda em sua Monarchia. E daqui naceo a Plinio chamar esta Ilha, patria de Annibal, como tem os originais melhor emendados: a qual louua Florião do Campo de muy fertil em produzir coelhos, donde quer os leuassem pera Mayorca, & Menorca, semelhantes a ella nesta qualidade, & aças contrarias todas doutra ilha, que está muy pouco distante dellas, chamada Ybica, onde se dá tão mal todo genero de caça, que se a caso leuão algum coelho de fora, se lança antes no mar, que viuer hum momento na terra: & não só era isto em tempo de Plinio, cuja authoridade seguyo Florião do Campo, mas em nossos dias o mostra verdadeiro a continua experiencia. Tanto que Hamilcar vio a doente em termos de poder nauegar, fez véla pera as ilhas Balleares, & colhida algũa gente a soldo, se partio pera Carthago, fazendo de caminho algum dano em naos de Romanos, que achou nesta viagem, & sem descansar muito na cidade, nem agoardar os parabẽs do casamento, partio pera Sicilia, onde sustentou largos tempos a guerra, com varios successos da ventura dando sempre os lugares mais perigo-

ANNO 3717. 245.

Pine.l.7. ca.35. Plin.li.3. cap.5.

Florian. vbi sup.

ſos á gente Portugueſa, & á mais que leuara de Eſpanha: que ao ſoldado animoſo, he mimo do Capitão, metello no lugar mais arriſcado.

TITVLO VIII. DOS SVCceſſores de Alexandre Magno, & da primeira guerra de Roma com Carthago, com outros ſucceſſos notaueis, que aconteceráõ no mundo.

?

POR morte do ſummo Pontifice Iado, que floreceo em tempo de Alexandre Magno, diz Genebrardo, & Ioſepho, que ſuccedeo neſta dignidade Onias ſeu filho, & no gouerno temporal do pouo, Ioſepho o primeyro: em tempo dos quais, ſe repartio a Monarchia do mal logrado Alexandre Rey de Macedonia, entre ſeus Capitães, ficando o Reyno de Syria em poder de Seleuco, o Egypto em Ptolemeo, filho de Lago: o qual no principio de ſeu Reyno, ſe moſtrou inimiciſſimo dos Iudeos, & leuou muita copia delles cattiuos pera o Egypto: mas conhecendoos depois por homẽs de ſua palaura, & que trattauão verdade com os Reys, & Senhores, a quem ſeruião, os fauoreceo muito, elle, & ſeus ſucceſſores, aſſim em tempo deſte Pontifice Onias, como de Symeon o juſto, & ſeu irmão Eleazaro, & de Manaſſes tio de ambos, em quem a dignidade Pontifical eſteue ſucceſſiuamente. Aqui ſe offerecia hum largo campo, em que contar as guerras, que ouue entre eſtes Capitães de Alexandre, mas a breuidade que goardo em referir couſas eſtrangeiras, me eſcuſa deſta obrigação: baſta ſummariamente dizer, que no tempo em que as couſas de Portugal andauão do modo, que a cima tocamos, Reynaraõ ſucceſſiuamente no Egypto Ptolemeo, filho de Lago, inda que Pauſanias, & Plutarcho, o fação filho baſtardo de Philippe, & meo irmão de Alexandre. Ao qual ſuccedeo Ptolemeo Philadelpho, grande amigo de letras, & homẽs dados a ellas, & aſſim ajuntou em Alexandria hũa liuraria, em que ouue cincoenta & quatro mil & oitocentos corpos de liuros (como apponta Genebrardo, inda que Ioſepho a chega a duzentos mil) & por não lhe faltar nada, mandou pedir ao Pontifice Eleazaro, que lhe mandaſſe de cada tribu ſeys homẽs doutos em lingoa Grega, & Hebrayca, pera lhe traduzirem a ley de Deos, & a poder entender,

&

Genebr. Crono. lib. 2. Ioſe. ant. li. 11. c. 8. Philo in breuia.

Pauſa. l. 1 Pluta. de cohibenda ira.

Genebr. Crono. lib. 2. Ioſ. ant. l. 12. c. 2. & cótra Apio. l. 2

& ver as grandezas, & marauilhas della. O que elles fizerão com tanta fidellidade, que não ſem cauſa, dizem algũs Padres, tiuerão concurſo particular do Spiritu ſancto, & com ſua ordem encubrirão algũas couſas importantes, & acrecentaraõ palauras neceſſarias, pera declarar o ſintido, que na lingoa Hebrea ficaua eſcuro. Donde affirma Eugippio, que forão Prophetas, & que eſtando apartados em varias cellas, ſem ſe communicarem hũs com outros, ſayrão todas as verſoẽs tão vniformes, como realmente o era aquelle diuino Spiritu, que os guyaua. Teue el Rey em tanta veneração o liuro da Ley, que o adorou com notauel reuerencia, & por edicto publico mandou pór em liberdade todos os Iudeos, que ſe achaſſem em ſeus Reynos. Por morte deſte ſapientiſſimo Rey, que foy aos annos trinta & oyto de ſeu Reyno, lhe ſuccedeo Ptolemeo Euergetes, em tempo do qual, diz Freculpho, que floreceo Ieſus, filho de Sirach, author do liuro do Eccleſiaſtico, & ſaõ Hieronymo dá muitas relações de ſeus eſcrittos, mais particulares, que Iuſtino, onde os curioſos poderão ver ſuas couſas diffuſamente.

Leo castro sup. Esai. Procop. Gazeus. Isichi. in le. li. 8. Euchi. in li. reg. li. 1. ca. 2. Hilar. in psal. 2. Ambr. l. 3. exame. cap. 5. Eugipp. thesaur. ca. 3. 28. Irene. li. 3. ca. 25. Iustin. in appo. Freculp. to. 1. croni. lib 5. cap. 4.

D. Hier. in ca. 11. Dani. Iust. l. 27

Em quanto eſtes Reys gouernauão as terras do Egypto, imperaua em Aſia Seleuco Nicanor, homem robuſtiſſimo, & tão dotado de forças corporaes, que refere delle Genebrardo, que eſtando pera offerecer hum touro em ſacrificio a ſeus Idollos, & ſoltandoſſelhe ante o altar, o teue por hum corno com a mão tão ſeguramente, como ſe eſtiuera amarrado com vinte maromas. Eſtendeo as terras de ſeu Reyno pellas armas, com tão ditoſo ſucceſſo, que entre os ſucceſſores de Alexandre, ficou elle com a melhor parte, chegando a grandeza, de ſeu ſenhorio a entrar nos limittes da India: & por memoria dos Reynos, que ſojeitara, ou pera a deixar aos futuros, diz Appiano, que fundou quarenta cidades famoſas, as quais Tzetzes ſobe a ſetenta & cinco, contra o breue numero, a que ſancto Euſebio as abaixa. Deſte Rey ſe conta hum caſo digno de memoria, em que moſtrou mais amor do neceſſario, pera com ſeu filho Antiocho. Porque ſendo Seleuco ja velho, & tendo por molher a Eſtratonica, filha del Rey Demetrio, o Principe ſe namorou della em tal extremo, que encubrindo ſeu mal, elle o chegou a ponto de morte, ſem auer phyſico, que lho entendeſſe, ſenão foy Eraſiſtrato, a quem os mouimentos do pulſo, & o aballo das veas, que ſintio no mancebo ao entrar da madraſta, na camara em que elle jazia, deſcubriraõ o mal que era, & notificandoo a el Rey com grandes artificios, que primeiro teue em lhe tentar o animo, o bom velho vſou de

Genebr. Crono. lib. 2.

Appian. in Syri. Tzetzes chili. 7. ca. 118. Gale. in pronost. comẽt. 1. Cæli. li. 20. c. 15. Hipocr. c. 7. & 10 Paul. Aegineta l. 3. ca. 17. Valer. li. 5. c. 7. Lucia. in Dea Syr.

tanta

tanta brandura, que por saluar a vida do filho, se priuou da molher, que amaua, & o casou com ella, não obstante, que ja lhe tiuesse parido hum filho. Por sua morte veo o Reyno á mão de Antiocho, chamado Soter, o qual depois de o gouernar dezanoue annos, o deixou a seu filho Antiocho Theus, que o regeo quinze annos, como lhe dão sancto Eusebio, & Genebrardo. Mas
Iusti.lib. 27. foy tão pouco venturoso este Rey, que no melhor de sua gloria, & quando com mais oppullencia regia seu Imperio, Laodice sua molher accesa em rayua de ver, que elle casasse com Berenice, filha de Ptolemeo Philadelpho, o matou secretamente, & depois a pobre infanta, & a hum filho de pouca idade, que Antiocho ouuera della: & tendo a morte encuberta, entronizou manhosamente a seu filho Antiocho Calinico, no Reyno de Syria, no anno
ANNO 3718. 244. tres mil setecentos & dezoito, da criação do mundo. E porque não passemos por alto o fim, que teue Olimpias mãy do grande Alexandre, daremos breuemente relação de sua
Iust.l.14 infelice sorte, dizendo com Iustino, que por morte de Alexandre, succedeo no Reyno de Macedonia seu meo irmão Arideo, cuja molher chamada Euridice, lhe fez dar tantas cabeçadas, & perseguir a Olimpias de modo, que o Reyno de lastima a fauoreceo, lembrandosse cuja molher, & mãy fora, & puserão em tanta necessidade a el Rey Arideo, & sua molher, que se metterão em mão de Olimpias, esperando mais misericordia, do que ella vsou: porque sem mais respeito ao que succederia, lhes mandou cortar as cabeças, & tras isto fez tantas crueldades, que a gente lhe negou a obediencia, & tomou por gouernador a seu imigo Antipater, por cujo conselho foy morto Alexandre Magno. Depois succedeo no Reyno Casandro seu filho, que foy o agente destes negocios, & o que pessoalmente leuou a peçonha, que lançaraõ no vinho, elle, & outro irmão seu, copeiro de Alexandre. Este pois querendo vsar com a mãy, a maldade executada no filho, a lançou por armas fora do Reyno, & recolhendosse com suas noras, & outras senhoras grandes na cidade de Pictua, lhe pos tão duro cerco, que a obrigou a se dar a partido, com seguro da vida, que lhe o tyranno goardou tão mal, como sempre costumou, pois antes de muitos dias a mandou matar ás estocadas, mostrando a famosa Raynha tanto animo neste trago, como requeria a grandeza do marido, que tiuera, & do filho q̃ parira: & não parando aqui sua maldade, matou a duas molheres de Alexandre, chamadas Bexanes, & Arsines, com dous meninos filhos seus, cujos nomes erão Alexandre, & Hercules, Pausa. in beot. Iusti.l.15

sepul-

sepultando nestes innocentes a esperança, que ficaua de algum tempo, reuerdecerem as proezas de Alexandre. Em quanto succederão em Portugal, as cousas referidas nos dous capitulos precedentes, teue fim na Ilha de Sicilia, o tyrannico Senhorio de Agathocles, que sendo (como diz Huberto, & o tocão Ausonio, & Ammiano Marcellino) filho de hum pobre oleyro, chamado Carcino, se veo a leuantar por subtil industria a estado, que foy Senhor de Sicilia, a pesar da potencia Carthaginesa, & passando em Africa, pos em grande risco a cidade de Carthago, de perder em suas mãos a gloria, ganhada em tantos annos. Morto Agathocles, succedeo nas inquietações de Sicilia, & Italia, seu genro Pyrro, Rey de Epyro, hum dos vallerosos Capitães, que ouue em seu tempo, o qual sendo chamado dos Tarentinos, contra a potencia de Roma, elle se ouue com tanta prudencia, que venceo em batalha ao Consul Leuino, matandolhe quinze mil Romanos: & tornando contra elle os Consules Fabricio, & Quinto Emilio, foy tal a industria, & valor de Pyrro, que bastou a lhe dar victoria: inda que tanto pello justo preço, como elle depois publicaua, dizendo, que alcançando muitas victorias daquellas, se tornaria sem gente pera Grecia. Em Sicilia se reuolueo com os de Carthago, & lhe daua bem que cuydar, se no melhor tempo se não trocara sua ventura, & lhe dera tanto de rosto, que com menos reputação, do que o mundo esperaua, deu volta pera Epyro, meo desbarattado. Mas como seu natural appetite o inclinasse, a não viuer sem guerras, partio contra Lacedemonia, em fauor de Cleonymo, que pretendia o Reyno della, em competencia de Arco seu sobrinho, & vencendo ditosamente hũa perigosa batalha, veo a deixar a gloria de todas, no combate da cidade de Argos, morto por mão de hũa molher, que do alto de hum eyrado lhe lançou hũa pedra na cabeça, sem ter amigo, que mais sentisse sua morte (inda que lhe não faltarão) que hũa aguya mansa, de quem referem algũs, se deixou morrer, cõ lastima de não ver a Pyrro. Esta morte de tão insigne Capitão, & sua retirada de Italia, deu grande credito ao pouo Romano, & lhe tirou a nodoa, que algũs annos antes receberão dos Samnites, quando por inaduertencia dos Consules Veturio, & Posthumio, que guyarão o exercito sem descubridores, cayrão em hũa cillada tão danosa, que sem poderem mostrar vallentia nas armas, lhe foy necessario passar por debaixo do jugo, que era a mór afronta daquelles tempos: mas esta mazcarra ensauoarão elles muy bem, com o sangue dos Samnites, em quem

Hubert. in Agath. Ausoni. in epigr. Ammia. lib. 14.

Pluta. in vit. Pyr. Floru. l. 1 cap. 18. Augu. de ciu. Dei l. 3. c. 17. Orof. l. 4 cap. 2. Eutrop. l. 2. c. 1. Plini. de vir. illust. cap. 35.

Cæli. li. 24. c. 4. Elian. de hist. ani. l. 2. c. 4. & l. 7. c. 4.

Tit. Liu. lib. 9. Vale. maxi. li. 5. c. 1. & l. 7. ca. 2.

Luca.l.2 Pluta.pa ralc.c.6. quẽ executarão mil generos de crueldades. E não contentes com esta gloria, passarão em Sicilia, chamados da gente de Mecina, onde vencerão a Hieron Rey de Çaragoça, & fazendo paz com elle mudarão as armas contra os Carthagineses, que tinhão muita parte da Ilha em seu poder. Nesta guerra, que diffusamente escreue Polybio, Leonardo Aretino, Sabellico, & Tarcanhota, passarão cousas marauilhosas, entre os Consules Romanos, & os Capitães de Carthago, vencendo ora hũs, ora outros, com tanta variedade da ventura, que em vinte & quatro annos, tiuerão o mundo suspenso estas duas cidades, cujo seria o cetro de todo elle. Aqui se auentajou muito pella parte de Carthago Hamilcar Barcino, pay do famoso Annibal: mas como Roma tiuesse por sua parte a disciplina millitar, em que sempre floreceo, foy necessario aos Africanos retirarse a suas terras, deixandolhe a Ilha na mão: & não só esta, mas a de Cerdenha, cuuerão muito pouco depois, sem os Carthagineses lhe poderem dar remedio. Porque a gente de guerra, que millitara em Sicilia, vendo, que lhe não pagauão seus estipendios, tomou abertamente as armas contra a cidade, & a chegou a tal miseria, que se a boa industria de Hamilcar, lhe não valera, estes amotinados, concluyrão as guerras, que depois nacerão entre Carthago, & Roma. Tanto quebrou os animos da gente Africana, esta perda de Sicilia, que sem mais curarem della, mudarão o pensamento a Espanha, determinando de a conquistar toda, & pouoar as partes melhores, & mais seguras de gente Carthaginesa: pera o que lhe deu muito animo, a boa vontade, que sintião nos Lusytanos, & as muitas pouoações, que ja tinhão em portos de mar, todas de muita importancia: que na conquista de hum Reyno, nada he mais importante, q̃ posse de bõs muros, & certeza na vontade de muitos amigos.

Polybi. per omne libr. quinq. Leonar. Aretin.l. 1.2.& 3. Sabel.æne.4.l.9 Tarcanhota.1.lib. 24.& 25 Flor.l.2. cap.2. Eutrop. l.2.c.3. Aug. de ciui. Dei l.3.ca.18. Zonaras tom 2. Appian. Alexan. in Lybi. Oros.l 4 cap.

CAPITVLO XVI. DA VINda em Espanha de Hamilcar Barcino, com seu filho Annibal, & das conquistas, que fez em Andaluzia, & outras partes, com fauor dos Lusytanos, té que morreo em hũa perigosa batalha, que teue com os pouos Betetones.

CONSIDERANDO os gouernadores de Carthago, de quanta importancia fosse a conquista de Espanha,

Flor.l.4 cap.8. Gari.l.5. ca.12.

nha, armando a melhor, & mais copiosa frotta, que lhe foy possiuel, mandaraõ por Capitão della ao gran de Hamilcar Barcino, considerando, como allem das qualidades, que nelle concorrião, tinha nestas partes muitos amigos, & parentes da molher, que nas pretensoẽs, & intentos de Carthago, lhe auião de ser fidellissimos companheiros. Trouxe Hamilcar consigo sua molher, & quatro filhos, dos quais era o mayor Annibal, seu successor, na prudencia, & grandeza de animo, & outros se chamauão Hasdrubal, Magon, & Hanon, com os quais veo tambem hũa menina de boa idade, a quem Annibal leuaua só anno, & meo. Grande foy o aplauso, com que os Espanhois recebêrão a este Capitão, lembrados da brandura, & affabillidade, com que os trattara a primeira vez, que andara nestas partes, & soubesse elle conformar tambem com esta opinião, que sem nenhum genero de batalha, cobrou em Andaluzia a mór parte das terras, & lugares fortes, que os Carthagineses tinhão perdido os annos atras, constrangidos das armas, & continos assaltos da gente Espanhola, & do pouco soccorro, que lhe vinha de Carthago, occupada naquelle tempo, com as guerras de Sicilia. Em todos estes lugares pos Hamilcar bõs presidios de Africanos, & Gregos, & muitas outras nações, que trazia colhidas a soldo, como homem, que vinha deliberado a conquistar rasamente toda Espanha, & não queria abocanhar muito, pera no fim da jornada, se achar sem cousa nenhũa. Mas considerando com prudencia, ser lhe necessario pera tão grande empresa mais numero de gente, da que consigo trazia, & que fosse versada no modo de pellejar da terra: dando vellas ao vento se veo a Caliz, onde offereceo grandes sacrificios no templo de Hercules, & renouou a liga assentada os annos atras, com os moradores da Ilha, jurandoa no altar do Idollo, com cerimonias sollennissimas, & acabou com elles, que admittissem nos lugares cercados algũs soldados Africanos, pera dalli tomarem lingoa dos costumes, & modos de viuer, da gente Espanhola. Daqui se fez á vella pera Lusytania, com preposito de fazer alli o seminario de suas empresas, & sendo visitado de todos os moradores do Algarue, & de Allemtejo, & inda dos Gregos de Lisboa, lhe fez tantas caricias, & fauores, que de nouo resuscitou nelles o amor antigo, pondolhe tambem ante os olhos os quatro filhos, que tinha de mãy Portuguesa, de quem elle costumaua dizer, que criaua nelles quatro Liões, pera desbarattar a soberba Romana. Com as quais artes alcãçou delles, que lhe dessem gente de guerra, sufficiente pera

Pine. p. 1. l. 8. ca. 7.

Vasc. to. 1. ca. 11. Resend. ant. Lusi. lib. 3. Iusti. lib. 44.

Casiod. Cronic.

co-

cobrar em algũas partes de Eſpanha certos lugares, & portos de mar, que injuſtamente lhe vſurparaõ durando as guerras de Sicilia. Com a qual ſe partio, depois de ter ſollennizados nouos concertos com os Turdetanos, que viuião dentro na Luſytania, & tomauão, como ja tratamos largamente todo o eſpaço, que fica deſde o Rio Goadiana, té o cabo de ſaõ Vicente: & quando ſe ler em algũs authores, que Hamilcar teue guerras com a gente Turdetana, ſe ha de entender, que foy com a que viuia dentro em Andaluzia, cuja origem deixamos appontada, & não com eſta de Portugal, como ſente Florião do Campo em ſua hiſtoria. (Flori l.4 cap.8.) Não foy tão pouco importante o ſoccorro dos Luſytanos, que com elle não ſe atreueſſe Hamilcar, a reuoluer o negocio em Andaluzia, adquirindo tanta reputação pellas armas, como antes lha tinhaõ dado ſuas romarias, & á fama de ſua liberalidade, lhe acudião cada hora milhares de Eſpanhois vadios, com que refez baſtantemente o exercito. Mas eſtando a ponto de ſe metter pella terra dentro, & conquiſtar os lugares, que ha em toda a coſta do mar Mediterraneo, té os montes Pyreneos, diz Gariuay, (Gari.l.5. ca.12.) que os ſoldados Eſpanhois lhe pedirão licença, pera hirern recolher ſuas nouidades, promettendo, que darião volta com a breuidade poſſiuel: com iſto ſe deteue mais, do que ſeu guerreiro animo lhe pedia, & por não gaſtar tempo ocioſo, ſe mettéo em certas Galés bem armadas, dando nellas viſta á coſta marittima, té a boca do rio Ebro, por cuja corrente a cima nauegou algũas legoas, té as embarcações não acharem fundo baſtante, & vendo alli a terra bem accommodada, pera fazer aſſento de guerra, diz o author allegado, que fundou hũa cidade, a que pos nome Carthago, da qual falla Cicero, & Vadiano, com muitos outros, inda que noſſo Reſende nota a Vadiano, de não entender bem eſte paſſo. (Cicer.o-rone de leg.agra. Vadia.in Pompo. Mel. Reſend. ant. Luſi lib.2.) Mas deixadas ſuas grammaticas, baſtanos com Ptolemeo fazer menção deſte pouo, a que chamarão Carthago a velha, por differença da noua, cuja fundação veremos adiante. (Ptole.l.2 cap.6.) Dous annos lhe dá Gariuay, gaſtados neſta obra, no fim dos quais ſe tornou pera Andaluzia, onde refez nouamente o exercito, conuocando gentes de Luſytania, particularmente dos Celtas, que viuião em Allemtejo, como toca Florião do Campo, dizendo, que eſta foy a melhor gente de cauallo, q̃ Hamilcar teue nos ſoccorros de Eſpanha, (Flori.l 4 ca.10.) & Laymundo concluyndo ſeu liuro ſegundo, diz nas vltimas palauras delle, (Laymũ. lib.2.) que veo eſta gente Portugueſa em companhia de hum Capitão Carthagines, chamado Haſdrubal, com quem Hamilcar caſou

hũa

hũa filha que tinha, conhecendo nel le industria, & grandeza de animo, digna de tais fauores. Fallão neste casamento Polybio, Trogo, Vaseo, & outros, que authorizão a verdade destas guerras, em que Hamilcar ja leuaua consigo ao moço Annibal, pera que criandosse entre as armas, & conuersação dos soldados ganhasse a graça do exercito, & saisse tão valleroso, que pudesse cumprir o juramento feito diante da imagem de Hercules, de gastar a vida, & honra em perseguir, & desbarattar a gente Romana. Marauilhas fez Hamilcar nesta jornada, rompendo difficuldades tão grandes, & vencendo tanto numero de gente, que ao fim metteo debaixo de seu jugo, todas as terras marittimas, que ha entre o estreyto de Gibaltar, & os montes Pyreneos, deixando soldados de presidio nas cidades, & lugares, que por sua fortalleza se poderião tornar a rebellar. Desta vez dizem os Chronistas Castelhanos, que fundou a cidade de Barcellona, dandolhe nome de Barcinona, por memoria do seu appellido Barcino, que era commum a toda sua geração: mas se he esta a verdadeira fundação, ou não, deixoo pera os Catelães em cujo destricto fica, que a mim aças conta me fica que dar das cidades de Lusytania, & do fim que tiuerão as grandes victorias de Hamilcar Barcino, a quem no melhor

Polibius lib. 2. Trogus lib. 44. Vase. to. 3. ca. 11. Emilius prob. in vita Hamilcar. Tit. Liu. decad. 3. l. 1. & dec. 4. li. 5. Silli. l. 1. Pluta. in vit. Anni Eutrop. li. 3. c. 2.

dellas, quis a ventura roubar a flor gerada no meo de suas esperanças, & a Carthago a coroa, que esperaua alcançar por sua industria. Succedeo pois que os Vetones, pouos da Lusytania, que viuião desde o rio Coa té o Douro, comprehendendo em sua jurdição as cidades de Salamanca, Cidad Rodrigo, Lapara, & muitas outras, té o rio Tejo, como se collige de Plinio, & de Strabo, que manifestamente os poem na estremadura, conformandosse com elles Ptolemeo, & seu Cõmentador Iosepho Moleto, & nosso natural Diogo Mendez de Vasconcellos: tendo antigos odios com os Celtas, moradores de Allemtejo, & com os Turdetanos seus confederados, & sabendo como a melhor gente de guerra erayda em companhia de Hamilcar, determinarão satisfazer seus agrauos, entrandolhe na comarca, & roubando, & destruyndo quanto achauão diante. Nem lhe foy difficultoso pór em obra esta deliberação, com que reuoluerão toda Lusytania, de maneira, que os Celtas, que andauão com Hamilcar, lhe pedirão licença, pera soccorrer a suas molheres, & filhos, & defender as fazendas que tinhão, pois via em quanto perigo estauão postos. Hamilcar, que em tudo lhe queria ter os animos propicios, não só lhe concedeo a licença: mas aceitou ser lhe companheiro na jornada, julgando,

Plin. l. 4. cap. 22. Strab. l. 3 Ptole. li. 2. c. 5. ta. 2. Euro. Iose. Molet. ibid. Iaco. mẽdes in scho. Resend.

V que

que á sombra de vingar os amigos, se apoderaria das terras dos contrarios, concluyndo em hũa sô jornada, duas empresas de muita importancia: & de melhor vontade lhe teue companhia, quando soube que certa cidade da Andaluzia, em que viuião hũs Gregos, que Florião do Campo chama Phocenses, á sombra dos Vetones, tomarão armas contra os Turdetanos, que lá viuião, & lançaraõ de toda a terra, quantos presidios Hamilcar deixara nas fortallezas. Mas como este dano não pedisse tanta breuidade, como o dos Celtas, deixado o caminho da costa do mar, rompeo com seu campo pello sertão de Espanha, não sem grandes difficuldades de rios, & passos asperrimos, que lhe atalhauão a jornada, sofrendo todos com alegre rosto o trabalho, com a esperança de tomar os Vetones descuidados em sua Prouincia. Porem os Phocenses temerosos do que podia ser, auisaraõ muito antes aos Vetones, & lhe mandaraõ algum soccorro de gente bem armada, com que sayrão ao encontro dos Celtas, que vinhão em companhia de Hamilcar: & pondosse em sitio conueniente pera seu proposito, agoardarão a chegada dos contrarios, tendo diante de si muitos carros cheos de lenha seca, & os boys junguidos nelles, & postos a modo de caminhar. Muito deu

Flori l.4 cap.13.

que cuydar aos Celtas, & a seu Capitão o atreuimento dos Vetones, vendoos sayr de suas terras, com tanta deliberação, & muito mais a noua inuenção dos boys, & carros de lenha: mas confiados no bom Capitão que leuauão, & nas victorias adquiridas pouco tempo antes, cometterão a batalha com singular concerto, & leuaraõ sem falta o melhor della, não tendo primeyro a rota dos boys, que lhe desbarattou as escoadras. Porque os Vetones dando fogo aos carros de lenha, espantaraõ os boys de modo, que sem valerem as armas, & destreza dos Celtas, lhe foy necessario apartar as fieiras, pera passarem os carros, & dando os Vetones logo sobre elles, os vencerão facillissimamente, sem a industria de Hamilcar poder restaurar tamanha quebra, antes fazendo tudo o que se esperaua de Capitão tão illustre, morreo passado de muitas lançadas, deixando sua morte tão bem vingada, que ygoal foy a perda dos vencedores, com a dos vencidos, leuandolhe sô melhoria em matarem o Capitão, & recolherem o despojo contrario. Deste modo acabou aquelle magnanimo Hamilcar, em quem a Republica de Carthago tinha posto o fim de sua esperança, deixando a gloria de tantas victorias, na mão dos Portuguezes Vetones, que antigamente (como ja prouamos

mos atras) ficauão dentro na Lusytania. Nem val a opinião de Pineda, & Florião do Campo, quando dizem, que esta victoria se alcançou dos Andaluzes, chamados Beterones, pois em quantos originais ha de Plutarcho, se lé expressamente Vetones, & quando elle errara, de crer he, que o não seguira Emilio Probo, que tambem confessa, ser esta batalha ganhada pellos Vetones, de modo, que neste particular tem muy pouca justiça, pois não ha hum só author por cujo parecer se possa annullar o de Plutarcho. E se me disserem, que estando os Lusytanos tão conformes com a gente Carthaginesa, não he de crer, que tomassem as armas contra elles, facilmente soluerey a duuida, dizendo, que os amigos de Carthago erão só os Turdetanos, que viuião no Algarue, & os Celtas de Allemtejo, com os quais tinhão communicação, & tratto, não entrando aqui os Barbaros, & Turdulos antigos, que viuião pello sertão dentro, nem os Vetones, & outros muitos pouos, a quem as cousas de Carthago erão notorias só pella fama, sem terem experimentado o tratto pollitico, & boa conuersação desta gente, pera della tomarem mottiuo de amizade: que a concordia, & vnião de gentes estrangeiras, na frequencia de commercios lança seus fundamentos.

Pine.pa. 1.l.8 c.7 Flori.l.4 Plutar. in vit. Anni Aemili. prob. in vita Hamilcar.

CAPITVLO XVII. DE COMO OS PORTUGUESES VETONES, ELLEGERÃO POR SEU CAPITÃO HUM HOMEM CHAMADO TAGO, & COMO ASDRUBAL O MATOU INJUSTAMENTE, EM VINGANÇA DO QUAL FOY TAMBẼ MORTO POR HŨ LUSYTANO, & LHE SUCCEDEO ANNIBAL NA CAPITANIA.

GRANDE foy a lastima, que se teue em Carthago, & nas mais partes, assi de Africa, como de Espanha, quando souberão as nouas da morte de Hamilcar, & a perda de seu exercito, cujas reliquias recolheo seu genro Asdrubal, na melhor ordem, que lhe foy possiuel, & mandando auiso do que passaua, o mancebo Annibal, que estaua com algũas capitanias na noua pouoação de Barcellona, se ajuntou com elle, & ambos de cõmum poder, diz Florião do Campo, que derão sobre a pouoação em que viuião os Phocenses, authores da rebellião passada, com preposito de vingar nelles a rotta de seu exercito, & a morte do Capitão delle. Mas acharaõ tal resistencia nos Phocenses, fauorecidos dos Portugueses Vetones, que neste cerco lhe quiserão satisfazer o soccorro da batalha, que entenderão ser lhe necessa-

Gari.l.5. cap.13. Flori.l.4 ca.15.

rio mais gente, & melhores instrumentos de combater muros, dos que tinhão consigo. A hũa cousa, & outra derão bom remedio, prouendosse de gente Portuguesa, & fabricando algũs engenhos de madeira, sufficientes pera sayr com a empresa, como ao fim sayrão, poucos meses depois de a ter principiado, matando quanta gente acharaõ dentro, de ydade pera tomar armas. Neste cerco se mostrou Annibal tão valleroso, que a gente do exercito vio a pouca falta, que Hamilcar faria a Carthago, deixandolhe em seu lugar hum filho tão animoso, & que em tão pouca ydade, daua tão grandes mostras de prudencia, & vallencia. Concluyda esta guerra com tão prospero successo, teue Asdrubal noticia de como os Celtas de Allemtejo, andauão em continos descontos com os Vetones, & leuauão sempre o pior, com a falta que tinhão de gente experimentada na guerra, por lhe morrer a mais, & melhor, na batalha dos carros accesos: & vendo boa conjunção de vingar a morte do sogro, com dar soccorro aos amigos, se partio pera Lusytania, deixando seu cunhado Annibal em Andaluzia, com a soldadesca bisonha, & menos experimentada, & leuando os soldados velhos, & bem armados, com que fustigou os Vetones tão asperamente, que diz Laymundo, se recolherão pera suas comarcas, mal contentes do partido. Grande animo tomaraõ os Celtas, com os bõs principios do soccorro, & querendo cobrar a reputação antiga, entraraõ pellas terras dos imigos, mettendo tudo a fogo, & sangue, & tanto o fazião com mayor rayua, quanto mores forão os danos recebidos os annos atras. Vendosse os Vetones em tanto aperto, & que cada hora perdião jornadas, & se perderião de todo, se não acudião com tempo, ellegerão por seu Capitão hum Lusytano chamado Tago, homem entre elles de muita prudencia, & tão rico, que diz Sylo Italico, não auer em Espanha quem neste particular lhe fizesse ventajem, acrecentandolhe muito credito a nobreza, & antiga parentella de que procedia. Das quais partes lhe naceo adquirir nome de Rey, como lho dá o Poeta, inda que Laymundo, & os mais que delle fazem menção, o não subão a grao tão alto. Com este melhoraraõ os Vetones seu jogo, de maneira, que Asdrubal se vio em grande aperto, & muitas vezes a ponto de ser totalmente vencido: mas como era prudente, & tinha nas guerras de Espanha adquirido larga experiencia, no modo de pellejar Espanhol, remedeaua seus ardis com outros tão efficazes, que os imigos sayão com muy pouca presa nas caualgadas que fazião: & muito menos depois, que

Laymũ. lib. 3.

Silus l. 1.

numa

numa dellas lhe matou Asdrubal quãta gente de cauallo tinhão, sem ficar liure mais que o Reyzete Tago, com algũs poucos, a quem a ligeireza dos cauallos remedeou a vida: ficando tão escarmentados, que logo trattaraõ pazes com os Celtas, & Carthagineses, promettendolhe restituição dos danos passados. Aceitousse o concerto por ordem de Asdrubal, vendo quanto lhe importaua tornarse pera Andaluzia: & pera sollennizar os contrattos, veo Tago acompanhado de muitos Vetones, & o Capitão Carthagines com bom numero de Africanos, & Celtas, armados o melhor que foy possiuel. Bem se temeo Tago quando vio tantas armas em lugar donde se auia de trattar de concerto: mas dissimulando com tudo, festejou aos Carthagineses com dões, & palauras, & aos Celtas satisfez os danos, que se julgou terem recebidos, & prometteo em nome de seu pouo, de goardarem fé, & lealdade, como bõs amigos, não só aos Carthagineses, & Celtas, mas a todos os mais pouos seus confederados. Acabada a sollennidade, & juramento das pazes, & hum splendido banquete, que sobre isto tiuerão, Asdrubal seguindo a pouca fé, & palaura de Africano, mandou prender a Tago, & aos mais principais de sua companhia: mas elles clamando ao ceo, & tomando por testemunhas seus Deoses, arrancaraõ das espadas, querendo antes morrer como vallerosos, que viuer em prisaõ, sojeytos a gente de tão pouca fé, como os de Carthago: & durando hum pouco a peleja, Asdrubal matou nella por sua mão ao Reyzete, & fez nelle crueldades barbaras, & indignas de Capitão de tanto nome, porque lhe cortou as mãos, & cabeça, & o corpo fez pendurar em hum pao, & deixalo á vista de todo mundo, pretendendo com esta injustiça atemorizar os outros Lusytanos, pera que se não atreuessem a tomar armas contra Carthago. Desta morte fazem menção Sylo Italico, na segunda guerra Africana, Polybio, Vaseo, nosso Resende, & Frey Ioão de Pineda, com outros authores de conta. Concluyda com tão injusto fim esta guerra, se partio Asdrubal pera Andaluzia, & sabendo, como em Carthago auia duuidas em lhe darem o gouerno de Espanha, fez passar em Africa a seu cunhado Annibal, por cuja industria se concluyo no Senado, que ficasse a capitania em sua mão, com todas as liberdades, & franquezas, que tiuera Hamilcar. Deste modo ficaraõ as cousas de Portugal quietas por algum tempo, sem auer cousa digna de historia, porque as mais notaueis passaraõ todas em Andaluzia, como foy a yda de Asdrubal a Carthago, com fumos de a tyrannizar, & a fun-

Silus li. 1. Poli. l. 2. Vase. to. 1. ca. 11. Resend. lib. 2. Pine. l. 8. ca. 7.

dação de Carthagena feyta por sua industria, de que trattão largamente os Cronistas Castelhanos, a quem remetto os curiosos, que a meu intento só compete referir cousas tocantes a este Reyno, cuja historia tenho a meu cargo. E por ser importante ao que auemos de contar, saber o modo com que a gente Romana se metteo nestas partes, diremos com Lucio Floro, & outros, q̃ tendo em Roma noticia das grandes prosperidades de Carthago, & das victorias adquiridas em Espanha, determinaraõ buscar inuenção pera se metterem de volta com elles, & lhe não deixarem gozar estes bẽs sem companhia. Offereceoselhes nesta conjunção, a melhor que puderão desejar, porque os Franceses de Marselha, amigos, & confederados antigos do pouo Romano, trattaraõ com os Saguntinos, & com muitos outros pouos de Espanha, que se confederassem com o pouo Romano, & mandassem embaixadores ao Senado sobre este negocio, porque faria muito a seu caso, terem da sua parte hũa cidade tão poderosa, & guerreyra como Roma, á sombra da qual se não atreuerião os Carthagineses a lhe vsurpar sua liberdade. Bem pareceo aos Espanhois este conselho, & sem perder opportunidade o puseraõ logo por obra, com tanto gosto do pouo Romano, que allem de festejarem os embaixadores mais do costumado, mandaraõ com elles outros, pera em nome da Republica sollennizarem as pazes. Depois dos quais mandou o Senado hũa embaixada publica ao Capitão Asdrubal, em que lhe pedia (como apponta Polybio, & outros) que tiuessem os Saguntinos por seus confederados, & contentandosse cõ toda a parte de Espanha, que fica desde o rio Ebro, té o mar Occeano, lhe deixassem a outra, té os Pyreneos, & não entrasse nella gente Africana cõ mão armada. Mal contente ficou o Carthagines com estas nouas, entendendo os fins a que tirauão, mas dissimulando por então como prudente, concedeo em todas as condições facillissimamente, & as sollennizou com juramentos, & cerimonias vsadas naquelle tempo, que Florião do Campo conta diffusamente. Partidos os Romanos, & sabidas de Asdrubal as inuenções, que os Espanhois buscaraõ, pera se confederar com Roma, mandou logo a Carthago por seu cunhado Annibal, pera com seu esforço romper a guerra, que trazia concebida na vontade auia muitos annos, & castigar asperamente os inuentores desta nouidade. Vindo Annibal, & consultando entre si o modo, que terião na empresa, cõcluiraõ por mais acertado dissimular algũs dias, té se acharem com força sufficiente pera resistir a Roma. E com este parecer

Florus a breui. Liui.li.21. Flori.l.4 ca.18. Vasc.to.1.ca.11. Garil.5. cap.13. Pinc.l.8. cap.7.

Polib.l.3 Plutã. in vit. Annib. Appian. in bel. Libico.

cer conquiſtaraõ varias partes de Eſpanha, onde Annibal ſe moſtrou tão valleroſo, & de tais conſelhos em caſos arduos, que a ſoldadeſca o trazia nas palmas, renouandolhe ſua gentil diſpoſição a memoria de Hamilcar Barcino, cujo retratto era. Andando neſtas empreſas bem deſcuydados, do que ordenaua ſua ventura, & da vingança, que pedia o ſangue de Tago, morto com tanta injuſtiça, conta Sylo Italico, & outros hiſtoriadores graues, que hum criado ſeu, a quem laſtimou nálma, a perfidia, & treyção com que fora morto, & buſcara ſempre modo de o vingar, á cuſta de cem mil vidas, que a eſſa conta perdeſſe: vendo hũ dia os Carthagineſes occupados em certos ſacrificios, & Aſdrubal no meo delles coroado de flores ao modo antigo, renouandoſſelhe a dór, & lembrança de como Tago em outros ſemelhantes fora morto, rompendo pello meo da gente ſe chegou ao Capitão, & lhe deu tantas punhaladas, & com tal deſenuoltura, que ſem lhe valer a ſoldadeſca que accudio, & a força que elle pós em ſe liurar, o deixou morto, & a ſeu amo vingado, ficando elle tão ſeguro, & pouco demudado, que não fez moſtras de fugir, nem nunca puderão vér nelle em tres dias, q̃ o tiuerão mettido em varios tormentos, mais que hũa boca chea de riſo, & hum contentamento exceſſiuo de ver, que não morria ſem deixar vingada a morte de ſeu ſenhor. Ia quiſera ter nomeado eſte mancebo, & chamadolhe Portugues, hũa, & muitas vezes, vendo que ſua fidellidade merece prezarmonos delle, ſe me não temera de praguentos, que me hão de callumniar as muitas couſas, que atribuo a noſſa nação: mas ponhão culpa a quem a fez tão illuſtre entre as mais de Eſpanha, que o mancebo, Luſytano era, & aſſim o confeſſa Vaſeo, & Florião do Campo, quando por authoridade de Polybio dizem, que era dos Gallos Celtas, que viuião em Eſpanha, & ſendo deſtes, clara proua tenho, pois não ha duuida, que viuião em Allemtejo, & occupauão grande parte do Algarue, onde confinauão com os Turdetanos. Por morte de Aſdrubal, que ſuccedeo, ſegundo a conta que ſigo, a tres mil & ſetecentos & quarenta annos da criação do mundo, duzentos & vinte & dous, antes do nacimẽto de Chriſto, ellegeraõ os capitães, & mais officiais do exercito, por Gouernador, & General, ao valleroſo mancebo Annibal, com tantos parabẽs, & aclamações da ſoldadeſca, como ſe naquella ſó elleyção eſtiuera o goſto, & ſaluação de cada hum delles: & dado que no Senado, & cidade de Carthago ouueſſe contradições no aprouar da elleyção, de tal modo negocearão ſeus parentes o generalato, que ao fim ſayo com elle, fa-

Silus li. 1. Pineda vbi ſup. Tit. Liu. in praefa. 3. decad. Reſend. ant. Luſi. lib. 2.

Vaſe. to. 1. ca. 11. Flor. l. 4. ca. 20. Polibius lib. 2.

ANNO 3740. 222.

zendo verdadeira a ſentença commum: que contra ſoborno, & intercesſaõ de gente poderoſa, perde ſeu vigor a rezão, & juſtiça.

TITVLO IX. DE COVſas notaueis ſuccedidas no mundo, em quanto em Portugal paſſauão as que contamos a cima.

ANDÃO as couſas tão confuſas, onde falta o texto ſagrado, q̃ não ha dar relação das couſas eccleſiaſticas, ſem notauel perigo de faltar na pureza, que requére a verdadeira ordem dellas: mas ſeguindo a Genebrardo, na ordem Pontifical, & ao Samótheo na dos annos, digo, que por morte de Manaſſes, veo a dignidade do Sacerdocio ſummo á mão de Symõ o Iuſto, ſeu ſobrinho, grande interprete da ley, & affamado por ſua doutrina: inda que della nacerão algũs diſcipulos, pouco imitadores do meſtre, como foy Baicethos, cabeça dos herejes chamados Baicthoſim, & Sadoc, author dos Saduceos, que negauão a immortallidade das almas. E dado que Ioſepho em ſuas antiguidades, metta entre eſte Pontifice, & Manaſſes, outro, que elle chama Onias, atenhome antes á ordem de Phylo neſte particular, que á ſua, por vir menos eſcrupuloſa na conta dos annos. Florecendo eſte Symon, diz Ioſepho, que teue o gouerno do pouo Ioſepho, por ſobrenome o arrendador, que acabou com Ptolemeo Euergetes, que perdoaſſe ao pouo certo deſacato, q̃ o Pontifice comettera, em lhe negar o tributo, q̃ tinha cada hum anno de Iudea: & arrendando as Prouincias de Phenicia, Samaria, & Iudea, ao dobro do que coſtumauão andar, as teue vinte & dous annos, com tanto proueito del Rey, & ſeu, que baſtou eſte meo, pera ter o pouo Iudaico quieto, & mimoſo dos gouernadores de Egypto. Por morte de Symon, entrou no Pontificado Onias, não ſem difficuldades, & trabalhos, nacidos da pretẽſaõ ambicioſa, com que Iaſon irmão ſeu, lhe queria vſurpar a dignidade, com fauor del Rey Antiocho Epyphanes: ao qual perſuadio tambem hũ teſoureiro do tẽplo, chamado Symon, do tribu de Benjamin, que mandaſſe tomar o dinheiro a moedado q̃ auia das eſmolas, dedicadas pera orfaõs, & viuuas pobres, affirmando ſer couſa deſneceſſaria, & pouco importãte ao ſacrificio do templo, tanta copia de dinheiro. E mandando el Rey hum capitão ſeu, chamado Heliodoro, ou Apollonio, como diz Ioſepho, pera leuar eſta moeda, lho impedio Deos, com hum inſigne millagre: porq̃ arremetteo com elle hum homẽ de cauallo, terribel na viſta, & tão eſpantoſo, que baſtou ao lãçar em terra, cõ o eſpanto de ſua preſença, onde o açoutaraõ

Genebr. Crono. lib. 2.

Rabi Iacob in præfat. in En.

Iof. ant. l. 12. c. 3. & 4.

Philo in breuiar. l. 2

Li. 2. machab. c. 3

Petr. Comest. in l. 2. mach

tarão tão finamente dous mãcebos, que vinhão com elle, que orações,& ſacrificios do ſacerdote, valerão ſó pe ra lho tirar das mãos, eſcaldado de maneira, que preguntandolhe el Rey, quando o vio tornar ſem dinheiro, a cauſa de vir tão vazio, lhe reſpondeo, que ſe tinha em ſeu Reyno algum homẽ, a que deſejaſſe ver bem caſtigado, lhe mandaſſe fazer aquella arrecadação, & ſe daria por ſatiſfeito. No fim do ſacerdocio,& gouerno deſte Pontifice, preualecerão tanto as maldades de ſeu irmão Iaſon, que ſendo lançado de Iudea, o matarão em Antiochia, por ordem de Menelao, irmão de ambos os Pontifices. Mas permittindo Deos, que tanta ambição ficaſſe fruſtrada, entrou em ſeu lugar Symon ſeu filho, a peſar dos tios ambos. Eſtando no fim de ſeus dias Ptolemeo Euergetes, Rey do Egypto, lhe tirou a vida ſeu filho Philopater, querendoo deſcanſar dos trabalhos do Reyno, & tomallo pera o reger com mais deſcanſo: & pera ſe liurar de bocas de gentes, matou logo ſua mãy,& irmãos, em companhia de muitos Principes do Reyno, ellegendo por muito priuado hum truão deſgarrado, irmão de certa chocarreyra, que Iuſtino chama Agathoclea, de cujo parecer ſe venceo tanto, que nada ſe fazia no Egypto, ſem conſentimento dos irmãos ambos, & de Euante ſua mãy, por quem ſe guyaua a dança. E porque

Euſeb. li. de tẽpo. Iuſti. lib. 29. & 30

ſeus deſafforos não ficaſſem pouco cellebrados no mundo, fez pera recreação das amigas que tinha, hũa galé de duzentos & oitenta couados em comprido, & quarenta & oyto em alto, na qual andauão quatro mil homẽs ao remo,& tres mil ſoldados, a fora quatrocentos pilotos, & marinheyros, q̃ gouernauão aquella monſtruoſa machina: & com ter eſtas faltas todas, não deixou de ſe auer animoſamente na batalha, em que venceo a el Rey Antiocho,& lhe matou dez mil homẽs de pé,& trezentos de cauallo, fazendo nas móres afrontas, & difficuldades da pelleja, obras dignas de Rey menos vicioſo do que elle era. Morreo tendo gouernado ſeu Reyno dezaſeys annos, q̃ lhe dá Genebrardo, ou dezaſeté, como quer Euſebio, & Tertulliano, deixando com o gouerno de ſuas terras a Ptolemeo Epyphanes. Em Syria Reynarão neſtes annos Seleuco Calinico, tão pouco venturoſo, que perdendo muita parte de ſeu Reyno em varias batalhas, veo no fim de todas a perder a vida, da quéda de hum cauallo, ficando em ſeu lugar Seleuco Ceranno ſeu filho, tão mal afortunado como elle, porque no terceyro anno de ſeu Reyno, o matarão certos capitães, chamados Nicanor,& Apaturio, com hũ boccado de peçonha: & ſuccedeo no Reyno Antiocho, por ſobre nome o grande, irmão ſeu, de quẽ fallaremos no diſcur

Athene. dinoſop li. 5. c. 7. Bude. de aſſe li. 5.

Polib. l. 5 Strabo lib. 16.

Genebr. Crono. lib. 2. Euſeb. in Croni. Tertul. cõtr. Iud

Hieron. in Dani. cap. 11.

Polibius lib. 2. & 5 Apia. in bel. Syri.

ſo da hiſtoria. Foy neſte tempo memorauel a façanha de Arſaces, que ſendo hum homem baixo, & de ruſtica parentella, ſe leuantou com o Reyno dos Parthos, de cuja caſta vinha, & os libertou da mão del Rey de Syria, matando ao gouernador Andragoras, em cujo poder eſtaua aquella prouincia, & vencendo depois a Calinico em batalha campal, com que ſe acabou de confirmar no Reyno, que de nouo vſurpara: com tanto goſto dos Parthos, que mandaraõ por edicto publico feſtejar todos os annos aquelle dia, em que Arſaces alcançou tão ſinalada victoria, & com ella liberdade pera ſua nação: inda q̃ Ammiano Marcelino dá a entender, que não foy Arſaces Partho, ſeguindo o parecer de Strabo, que o canoniza por Bactriano. Succedeolhe no Reyno ſeu filho Mithridates, & tomou por ſobrenome Arſaces, pera cumprir hum ſtatuto ordenado em Parthia, no qual ſe mandaua, que nenhum Principe foſſe admittido á ſuc ceſſaõ do Reyno, ſem ter eſte ſobre nome. Quaſi neſtes annos Reynaraõ no Illyrico, Agron, & ſua molher Teuca, grandes protectores de coſſairos, principalmente Teuca, que ſuccedendo ſó no Reyno, por morte do marido, armou boa copia de galés, com as quais não auia em toda a coſta de Grecia cidade liure, nem homem que naueg aſſe em todos aquelles mares: & chegou a tal eſtado ſeu deſaforo,

Agathi. de bel. gothic. li. 2. & 4 Suidas in arſaces.

Ammia. lib. 23.

Strabo lib. 11.

Poli. l. 2. Apia. in Ilirico. Flori l. 2 cap. 5. Eutrop. l. 3 c. 1. Oroſ. l. 4 cap. 13. Abreui. Liu. l. 20

que algũs mercadores agrauados, ſe queixaraõ em Roma, & pedirão ao Senado fauor, pera remedear aquella peſte, com que andaua arruinado o mar Illyrico. Os Romanos, que tendo ja vſurpada a liberdade de Italia, deſejauão occaſião pera mudar as armas a Grecia, achando eſta conueniente, mandaraõ dous embaixadores, cujos nomes diz Ioão Camertis, que erão Publio Iunio, & Tito Coruncanio, os quais em nome do Senado pedirão a Teuca, mandaſſe recolher as naos, & galés, que trazia de armada, & prohibiſſe aos Illyricos os roubos, que fazião em todas aquellas coſtas marittimas, ou ſe diſpuſeſſe a experimentar o rigor das armas Romanas. Teuca, que não tinha menos valente lingoa, que Roma, gente, reſpondeo tão deſabrida, que hum dos embaixadores lhe denunciou guerra, em nome de ſua Republica: com que azedou o animo da Raynha, de tal modo, que o mandou eſperar no caminho, & matallo ás lançadas, accendendo com iſto hum fogo, que depois apagou, com ficar tributaria ao pouo Romano, & deſpojada da mayor parte de ſeu Reyno. No Reyno de Macedonia ouue mudanças varias, porque o tiuerão depois da morte de Caſander, ſeus dous filhos Antipatro, & Alexandre, dos quais o Antipatro matou ás punhaladas a Theſſalonica ſua mãy, por lhe ſintir mais affeyção

Ioan. Camert. in anno. flori. in bel. Illirico.

Plutar. in Demetr. & Pyr.

aõ moço Alexandre que a si: donde lhe naceo tanto odio pera com o pouo, que a gente popullar o lançou do Reyno, escolhendo por Senhor ao mais moço, a quem foy a ventura pouco fauorauel, porque el Rey Demetrio chamado em seu fauor, o matou a punhaladas em hum banquete, & se ficou com o Reyno de Macedonia, tendoo em sua mão seys annos, te que sendo vencido de Seleuco em hũa batalha, & ficando com muito poucas forças, lhe tirou o senhorio de Macedonia Pyrro Rey de Epyro, & o teue sete meses, deixandoo no fim delles, bem cõtra seu gosto, em mão de Lysimacho sogro, que fora do parricida Antipatro, ao qual suas desordẽs leuarão depois de velho a morrer em hũa batalha. Morto Lysimacho, entrou em Macedonia Antigono Gonatas, em cujos descendentes permaneceo muito tempo este Reyno, que elle segurou em sua mão com hũa victoria notauel, que ouue dos Gallos, que andauão roubando as terras de Asia: inda que mais se pode chamar sombra de victoria, que verdadeiro vencimento, auido por industria, & disciplina millitar: sendo assi que Antigono lhe fugio, deixando o melhor de seu exercito nas mãos dos contrarios, aos quais deu tanta ousadia conhecer tal retirada, que desordenandosse ao roubo, insinaraõ aos vencidos, o modo de os desbarattar.

Eusẽb.in Croni. Genebr. Crono. lib.2. Iusti.l.25

Ganhou este Rey a fortalleza, & cidade de Corintho, com hũa gentil astucia: porque sabendo a morte de Alexandre, tyranno daquella cidade, & como sua molher Nicea ficaua com o Senhorio de tudo, lhe mandou cometter casamento, sem nunca dar sombra do que pretendia. A senhora, que tinha mais annos pera conselho, que siso pera o tomar, desejando reuerdecer com esposoiros nouos, consentio facilmente no contratto, & concluindosse as bodas, Antigono lhe cantou as mesas com se apoderar da fortalleza, & deixar a velha comendosse as mãos de rayua, quando entendeo a maranha. Por morte deste bom Rey, succedeo logo Demetrio seu filho, que casou com Pithia, neta do vallerošo Pyrro, Rey dos Epyrotas, & tendo gouernado seu Reyno dez annos, morreo deixando hum filho de pouca idade chamado Philippo, & por seu tutor, Antigono sobrinho do defuncto, & primo com irmão do Principe: mas o tutor se deu tão boa manha em sua tutoria, que casando com a Raynha viuua, tomou pera si proprio o que lhe deixaraõ encommendado. Floreceo em Lacedemonia o vallentissimo Rey Cleomenes, cujas victorias refere largamente Plutarcho, o qual sendo casado, pello cruel Leonidas seu pay, com a molher del-Rey Agis, que elle matara tão injustamente, como

Alex.Sardas de mori. gẽti.l.1.c.9 Pausan. lib.7. Polibius lib.2.

Pluta.in Cleom.

como o proprio Plutarcho refere: tanto amor ſe tiuerão hum a outro (ſendo no principio muito ao contrario) que não auia em ambos paciencia, pera eſtarem hum momento apartados. Adquirio eſte Rey victorias famoſiſſimas, de muitas cidades contrarias a Lacedemonia, & reduzio com ſubtil inuenção ſua Republica, ao modo de viuer antigo, ſegundo as juſtiſſimas leys de Lycurgo: té que no fim de tantas venturas boas, começou a experimentar as más, ſendo por maldade de algũs capitães ſeus vencido del Rey Antigono, & tão desbarattado, que lhe importou recolherſe com algũs amigos, & parentes ſeus a el Rey Ptolemeo Euergetes, onde ja tinha ſua mãy, & hum filho em refés: & quando eſperaua delle fauor, pera tornar a Lacedemonia, foy tão pouco venturoſo, que Philopater ſeu filho o matou, & ſe leuantou com o Reyno, matando juntamente as eſperanças do valleroſo Cleomenes, que nunca lhe pode tirar da mão hum piqueno ſoccorro, com que tornar a Grecia, antes o mandou prender por hũa leue cauſa, & determinaua tirarlhe a vida, com qualquer outra que achaſſe: mas elle ſe ſoltou hum dia da priſaõ com os ſeus, que cheguauão a doze, & cometendo com elles a cidade de Canopo, em que então eſtaua a corte, fez marauilhas, mais cheas de animo deſeſperado, que de prudencia: & tendo mortos muitos Egypcios, & vendoſſe desfauorecido do pouo (á ſombra do qual elle comettera aquella façanha) diſſe aos ſeus, que por não vir ás mãos de tão infame gente como aquella, ſe mataſſem hũs a outros, & ſem mais detença o puſeraõ logo por obra: deixando ſuas molheres, & filhos em mãos daquelle infame Rey Philopater, que vingou nellas ſua rayua, mandandoas pór todas a fio deſpada. Em Roma ſuccederão neſtes annos as couſas proſperamente, porque allem de certas guerras particulares,& de pouco momento em que ſayrão vencedores, acrecentarão ſua reputação antiga, com a famoſa victoria, que ganharaõ dos Franceſes, em que o Conſul Emilio matou quarenta mil homẽs aos contrarios, & triumphou delles em Roma, dando com eſta empreſa, animo ao Conſul Marco Claudio Marcello, pera os romper em outra jornada, onde matou por ſuas mãos a el Rey Veridomaro, & ganhou os deſpojos opimos, que erão quando o Capitão dum exercito mataua por ſua mão ao Capitão contrario. Enſinando ao mundo com eſtes recontros, a pouca conta em que ſe ha de ter a gente Franceſa, paſſado o primeiro impeto: pois como apponta Lucio Floro, aſſi como naquella collera excedem a commum fortalleza de ho-

mẽs,

Corn. tacit.li.18. Polibius lib.2.

Polib.l.5

Eutrop. li.3. c.3. Oroſ.l.4 cap.13. Plini. de vir.illuſ. ca.45.

Flor.l.2. ca.4.

mẽs, aſſi paſſada ella, ficão mais cobardes, & fracos que molheres: imittando (como elle diz) a neue dos Alpes, que na força do inuerno ameaça o ceo, & tocandolhe hum piqueno de ſol de Março, ſe reſolue logo em agoa: moſtrandonos com ſeu exemplo, não auer extremo, que no fim, ou no principio, deixe de amaynar ſeu curſo.

CAPITVLO XVIII. DE COMO Annibal veo a Luſytania, & dos grandes ſoccorros, que lhe derão os Portugueſes pera as guerras de Roma, em cujo fauor foy peſſoalmente el Rey Viriato com hũ copioſo exercito.

HE tal a grandeza do Capitão, cujas façanhas começamos a contar, & tanta a parte de Portugues, que tem por via da mãy, que me não contento paſſar breuemente por ſuas couſas, ſem dar com Tito Liuio, mais relação das grandes perfeições, com que ſe fez hum dos mais illuſtres capitães, que no mundo florecerão. E porque as do corpo ſaõ notauel indicio, das muitas que tem á alma, começaremos pellas feições delle, dizendo, que foy de gentil diſpoſição, alto do corpo, não muy groſſo, mas tão marcado na proporção de cada membro, que não auia mais que pedir, o roſto teue cumprido (condição natural a verdadeiros Portugueſes) o nariz afilado, & aças bem poſto, a barba ſobre loura, & algum tanto creſpa: na pratica, & conuerſação teue tanta graça, & corteſia, que foy eſpelho della. Em couſas de ſubtileza de entendimento, excedeo a todos os capitães affamados, porque nas móres preſſas, quando todos perdião o animo, daua elle hũs córtes tão acertados, como os puderão dar outros conſiderando nelles muito tempo, & tão curioſo foy ſempre de exercicios guerreyros, que andando em companhia de ſeu cunhado Aſdrubal, ſe leuantaua de noyte, & peſſoalmente andaua viſitando as goardas do Real, vendo ſe vellauão, ou ſe dormião, & acontecia acharem no muitas vezes entre as véllas dormindo no chão, & quando muito em hũa manta groſſeyra. No comer, & beber foy temperadiſſimo, & no dormir muito mais, de modo, que pera pintar hum Capitão perfeito, baſtaua dar a vida de Annibal hiſtoriada: inda que ſobre todas eſtas virtudes Liuio o canoniza por homem de pouca fee, & tão pouco eſcrupuloſo em cumprir ſua palaura, que ſó a goardaua, em quanto lhe não vinha melhor

Tit. Liu. decad. 3. lib. 1.

Flori. l. 4. cap. 21.

lhor fazer outra cousa, não estimando pera seu proueito, beber vinte juramentos falsos, na qual particula permitta Deos, que não aja muitos Annibais em nossos tempos. Com estas condições todas, começou em ydade de vinte & seys annos a gouernar os exercitos de Carthago, julgando, que só lhe viera o generalato ás mãos, pera com elle accender fogo contra Roma. E como esta empresa era cousa de tanta importancia, que pera chegar ao alto, que elle pretendia, era forçado lançar grandes raizes, procurou primeyro exercitar bem a soldadesca, que tinha, & ajuntar outra nouamente, com que romper de todo o véo, em que trazia mettido seu coração, dessde o tempo, que Hamilcar lhe tomara juramento de perseguir a Roma, tanto, que a ydade, & tempo lhe mostrassem occasião de o poder fazer: pera isto se partio por mar pera Lusytania, & visitando a costa do Algarue, onde viuião muitos Carthagineses, achou as vontades de todos tão affeyçoadas a seus intentos, & os Turdetanos daquellas partes tão acompadrados com os de Carthago, que não teue necessidade de adquirir nada de nouo, vendo que lhe bastaua conseruar o ganhado. Desta vez que veo a Portugal, quer nosso Resende, que fundasse a pouoação chamada Porto de Annibal, mas eu atenhome ao que neste particular deixo contado: & digo com Laymundo, que desta vez esteue Annibal em Lisboa, ganhando vontades, & vendo seus parentes, dos quais teue noticia, como os Celtas de Allemtejo tinhão por Capitão, & gouernador hum Portugues vallentissimo, chamado Viriato, & Sylo Italico o chama Rey dos Lusytanos (como logo veremos) ao qual seria bom ter por amigo, & confederado, pera o seruir nas guerras, que tinha entre mãos. Bem lhe pareceo ao Carthagines este conselho, & mandando por mar as naos em que viera, cortou pello meo de Lusytania, té onde andaua o Reyzete Viriato, com quem tomou tão estreyta amizade, ligada com riquissimas peças que lhe deu, que alcançou delle palaura de o soccorrer com gente de guerra, em qualquer empresa de importancia, & lhe manter em sua deuação a gente Portuguesa, da qual leuou Annibal logo algũa mais exercitada, & melhor prouida de armas, & cauallos. Grangeadas em Portugal as cousas deste modo, se foy pera Andaluzia, onde com o proprio artificio atrahio a si muita gente, & pera lançar o sello ás vontades dos Andaluzes, vsou da mesma inuenção, que seu pay tiuera com os Lusytanos, casandosse (como diz Vaseo, & Pineda, por authoridade de Sylo Italico) com hũa nobre senhora, chamada Hymilce, na-

Laymũ. lib. 2.

Resend. ant. Lusi. lib. 3.

Silus l. 1.

Vaseo. to. 1. ca. 11. Pine. l. 4. c. 4. & l. 8. ca. 7. Silus li. 3

natural da cidade de Castulon, que era onde agora vemos os Cortijos de Cazlona, da qual ouue hum filho chamado Aspar. Entabolado o jogo com tão gentil artificio, & juntos de varias partes soccorros de gente de guerra, restaua quebrar o nó de concerto, que os annos antes dera seu cunhado Asdrubal, com os embaixadores Romanos, pera o qual vio logo a occasião armada, na pouoação de Sagunto, amiga da Republica Romana: mas ameaçando como prudente outra parte, pera descarregar o golpe nesta, sayo com seus exercitos em som de guerra contra o Reyno de Tolledo, onde venceo muitos pouos, & trouxe os seus carregados de riquezas, & tão animosos, com a prosperidade destas empresas, que sem rogos do Capitão se conuidauão pera fazer caualgadas, na terra dos imigos. Vendo Annibal suas gentes tão animosas, fez outra entrada pella terra dentro contra os Vacceos, & outras nações Espanholas, mettendosse tanto adentro, que chegou aos limittes antigos de Lusytania, em que viuião os Vetones, matadores de seu páy Hamilcar, onde deueo de fazer grandes vinganças, pois como toca Pineda por authoridade de Plutarcho, chegou a pór tão duro cerco sobre a cidade de Salamanca, que ficaua dentro na comarca dos Vetones, que compraraõ sua liberdade, por trezentros tallentos de prata, dando pera certeza do contratto, trezentos homẽs principais em refẽs. Mas como Annibal leuantou o cerco, acudirão tantos Lusytanos a se metter na cidade com armas, & mantimentos, que lhe quebraraõ a palaura, & moffando de sua gente, o conuidaraõ a lhe tornar a sitiar o pouo, com tanta rayua, que em poucos dias se virão a ponto de perder as vidas, & fazendas, com quanto tinhão dentro na cidade. Mas escolhendo de tantos males o que menos dohia, mandaraõ pedir misericordia, dizendo, que tomasse tudo, & os deixasse sayr com vida, leuando consigo hum só vestido, que os cubrisse, sem outra nenhũa riqueza. Annibal lhe concedeo a petição, & ao dia seguinte sayraõ os homẽs todos daquelle modo, & logo as molheres por sua ordem, mostrando grande sentimento da perda de tal cidade, & das riquezas, que deixauão nella, & como chegarão onde estauão os maridos, lhe metterão na mão as espadas, que leuauão escondidas, com que elles reuoluerão a feira tão mal, que o Carthagines se vio perdido: mas carregando apressadamente sobre elles, os matou quasi todos, & a os mais que fugirão pellos montes, deixou liuremẽte a cidade, estimando em muito sua virtude. Alcançada esta, & muitas outras victorias, se tornaua Annibal pera

Pluta. in vit. Anni

Pine. l. 8. ca. 7. Plutar. l. de claris mulier.

pera Carthagena victorioso, & triumphante, quando ao passar do Tejo lhe sayraõ perto de cem mil Espanhois, a lhe pedir conta do que deixaua feito: mas como fossem pouco exercitados nas armas, & não tiuessem Capitão, que os soubesse reger, elle os acolheo na passajem do rio, com tão bom tento, que sem perder muita gente os desbaratou, & fez fugir a todos, sendo grande parte desta victoria algũs ellefantes, que trazia consigo. Vendosse ja temido, & a mór parte de Espanha, ou vencida, ou confederada, os soldados ricos, & exercitados, descubrio claramente o animo preuerso, que tinha pera o pouo Romano, & com cento & cincoenta mil homẽs de guerra, & vinte mil cauallos ligeiros, que Eutropio lhe acrecenta, cercou a cidade de Sagunto, & por mais embaixadas, que lhe vierão de Roma, elle a entrou á escala vista, tendo os Saguntinos feyto marauilhas em oyto meses, que se defenderão contra tão copioso exercito. Declarada por esta occasião a guerra entre Roma, & Carthago, Annibal se preuenio de tudo, quanto lhe importaua pera tão importante jornada, & mandando repousar os Espanhois, té o anno seguinte, visitou entre tanto as cidades, & pouos amigos, hũs pessoalmente, outros por seus Capitães, & irmãos, que andauão no exercito, de modo, que chegada a primauera, tinha appellidada a mór parte de Espanha, & postos a ponto todos os soccorros, com que determinaua partir pera Italia: & porque referir os de toda Espanha, he cousa alhea de meu instituto, direy só os que leuou de Portugal, começando pellos de Lisboa, que conuocando de sua comarca a melhor, & mais gente possiuel, a poserão em ordem de guerra, sendo os principais do escoadrão os Montanheses, que habitauão na serra de Sintra, chamada antigamente Promontorio Artabro, & aos moradores delle Artabros, como tocou Sylo Italico, quando referindo os soccorros, diz. Silus l. 3.

Liu. dec. 3. li. 1. Polib. l. 3 Eutrop. lib. 3. Oros. l. 4 cap. 14.

Iamq. Ebusus phenissa mouet, mouet Artabrus arma, &c.

De modo, que na gente Lusytana tiuerão estes seu lugar, inda que com nome distincto. Viriato amigo, & confederado de Annibal, querendo mostrar nesta empresa, a fidellidade, & amor, com que goardaua os concertos assentados o tempo atras, conuocou hum grosso escoadrão de Portugueses Celtas, & de muitos Turdulos antigos, com que partio pera Andaluzia, onde Annibal o recebeo com o aplauso, & contentamento deuido a soccorro tão importante, & como de tal faz o Poe-

ta

ta Sylo muito caso, contando a boa gente que leuou, & no fim lhe celebra a bondade do Capitão, dizendo.

Hos Viriathus agit, Lusytanumque remotis
Extractum lustris: primo Viriatthus in æuo
Nomen, Romanis factum post nobile damnis.

A summa dos quais versos he, que Viriato capitaneaua a gente Portuguesa, sendo esta a primeira jornada, em que os Romanos ouuirão o nome de Viriato, que depois á sua custa conhecerão bem, quando com mortes, & vencimentos de capitães Romanos, o segundo Viriato se fez affamado no mundo. E quero aduirtir com nosso Resende, que não foy este o Viriato famoso, tão cellebrado nos historiadores Romanos, porque esse floreceo algũs setenta annos depois deste, em que agora fallamos, & as condições de suas pessoas mostrão a differença, que ha em ambos: sendo assi, que este primeyro tinha nome de Rey, & o segundo era pastor de gado, & allem disto, hum merreo, como logo veremos, na batalha de Canas, por mão do Consul Paulo, & outro por treyção de Seruilio em Lusytania. Aduertido isto, summariamente continuaremos com Laymundo, dizendo, que Annibal mandou por mar a seu irmão Hamilcar, logo que ganhou a Sagunto, pera que costeasse as terras de Portugal, & lhe trouxesse algum soccorro, de gente dentre Douro, & Minho, particularmente da cidade de Braga, Collonia de Carthago, & dos pouos comarcãos. Onde foy sua yda tão festejada, por auer muitos dias, que a gente de Carthago não fizera viagem áquellas partes, que tudo quanto quis negoceou facilmente, leuando suas naos carregadas de mancebos escolhidos, & o melhor armados, que por ventura auia no exercito de Annibal: & não só lhe acudirão os Bracarenses, mas muitos Grayos, ou Gregos, dos que viuião té o rio Lyma, se lhe vinhão offerecer liberalmente, como homẽs, que pera jogos de guerra, nunca os achaõ sem vontade. Mas vendo Hamilcar, não ser possiuel leuar nas embarcações tanta gente, se fez á vella com os melhores, dando aos que ficauão tantos dões, & fazendolhe tantos offerecimentos, que elles se derão por desagrauados de os não leuar consigo. Deste soccorro dos Gregos falla Sylo Italico, no proprio liuro terceyro, quando diz.

Resend. ant. Lusi. lib. 3.

Laymũ. lib. 3.

Silus ita. vbi sup.

Et quos nunc Grauios, violato nomine Grayum
Oeneæ misere domus, Aetolaque Tyde.

Quaſi dizendo, que accudião em fauor de Annibal os Gregos, que com vocabulo corrupto chamaraõ Grauios, cuja origem vinha (como appontamos a cima) dos companheiros de Diomedes, que pouoarão a Tyde, & as mais partes daquella prouincia. E ja no liuro primeyro, tinha Sylo appontado, entre os deuotos de Carthago, a eſta gente dentre Douro, & Mynho, particularmente aquelles, que viuião junto ao rio Lima, dizendo.

Quique ſuper Grauios lucentes voluit arenas,
Infernæ populis referens obliuia Lethes.

O ſentido dos quais em ſumma he, que entre as gentes confederadas, & amigas de Annibal, tiuerão particularmente nome os moradores do rio Lyma, cujo nome foy antigamente Letheo, que ſignifica eſquecimento, pella cauſa, que deixamos referida, quando contamos a jornada dos Celtas, & Turdetanos. E porque ſe veja o muito cabedal, que o Capitão Carthagines, fazia de gente Portugueſa, ſera bem appontar o fauor, que procurou dos Vetones, com quem ſeu pay, & cunhado, & inda elle proprio, tiuerão aſpera guerra: mas como nella conheceſſe, pera quanto era ſua caualleria, principalmente a daquelles, que viuião junto ao rio Tejo, naquellas partes onde ſe lança em Portugal, trabalhou com elles tanto, por ſeus meos, & artificios coſtumados, que lhe veo boa copia de cauallos ligeiros, capitaneados por hum Portugues, que Sylo chama Balaro, dizendo.

At Vetonum alas Balarus probat æquore aperto.

Cuja ſignificação he, que Balaro exercitaua os eſcoadrões dos Portugueſes Vetones. Vendoſſe Annibal tão acompanhado de ſoccorros de amigos, & tão prouido de riquezas, que cauaua nas minas de ouro, & pratta, deſcubertas em Eſpanha, ſe partio na volta de Italia, tendo primeiro mandado a Carthago, quatorze mil & ſetecentos infantes Eſpanhois, com mil & duzentos ginetes, pera que os repartiſſem pellas cidades Africanas, em modo de preſidios, que as tiueſſem auaſſalladas: & nas terras de Eſpanha, deixou a ſeu irmão Aſdrubal, com doze mil & duzentos Africanos de pé, & dous mil & trezentos de cauallo, dandolhe ordem, como adquiriſſe amigos de nouo, & conſeruaſſe o que elle tinha alcançado. E vendo tudo a ponto de partir, arrancou com aquelle numeroſo exercito, em que auia nouenta mil homẽs de pé, & doze mil de cauallo, dos quais ficaraõ junto aos montes Pyreneos, em companhia de Hanon, pera goardar aquelle paſſo, dez mil piões, & mil

Pluta. in Anniba. Liuius vbi ſup. Polibius vbi ſup.

mil cauallos, aças contentes de se ver liures, de tão comprida, & perigosa jornada, a qual muitos Espanhois fazião contra seu gosto, principalmente os Carpentanos, a quem era difficultoso cuydar, que auião de rõper pello meo de França, pellejando com a braueza dos naturaes, & com a difficuldade dos passos asperissimos dos montes Alpes. Mas Annibal, que nada lhe passaua por alto, sem o remedear com algum artificio, antes de passar os Pyreneos, deu licença a dez mil, pera se tornarem a suas casas, com a qual facilitou aos mais, toda a difficuldade de seus pensamentos, julgando entre si, que não seria difficil adquirir licença; de quem as daua tão largas.
ANNO 3744. 218. Succedeo tudo isto té o anno tres mil & setecentos & quarenta & quatro, da criação do mundo, duzentos & dezoito, antes do nacimento de Christo, no qual passarão os escoadrões de Annibal as serras, & asperos cumes do monte Pyreneo, alliuiando o trabalho da gente, a grandeza de animo, que nelle vião: que na confiança do Capitão, consiste pella mór parte a victoria do soldado.

CAPITVLO XIX. DAS BAtalhas, que Annibal venceo em Italia, & das vallentias, que nossos Portugueses nellas fizerão, com a morte do valleroso Rey Viriato, na cruel batalha de Cannas.

PARTIDO Annibal pera Italia, com a força de gente Espanhola, & Africana que dissemos, passou grandes contrastes com os pouos de França, que ao passar dos rios, & montes, lhe tomauão o passo, & matauão muita soldadesca, & rompeo finalmente os rochedos dos montes Alpes, cubertos de altissima neue, inda que com perda de muitos ellefantes, & cauallos, & o que elle mais sintia de soldados Africanos, que sendo nacidos em terra tão quente, como he Africa, sintião muito o rigor dos frios ventos, que costumão varejar toda França, em particular os descubertos cumes dos Alpes: donde Annibal lhe mostrou os fertillissimos campos de Lombardia, animandoos a sofrer o pouco, que ja lhe ficaua, com a esperança dos gostos, que terião com os mimos de Italia. Na qual entrou cinco meses, depois de ter partido de Espanha, com quinze dias mais gastados na subida, & decida dos Alpes, ficandolhe mortos com frio, & outros trabalhos, trinta & seys mil homẽs, & leuando sós dez mil & duzentos Africanos, & oyto mil Espanhois, com seys mil de cauallo, que por todos fazem vinte & quatro mil & duzentos soldados, com que cometteo a força do pouo Ro-

Pluta. in vit. Anni
Emilius prob. in vit. Anni
Liu. dec. 3. li. 1.
Florus l. 2. ca. 6.
Silus l. 3.
Iuuenal. Sat 10.

mano, & quebrou a cabeça a toda Italia, no tempo, que assombraua o mundo, qualquer soldado de Roma. E por sintir o trabalho de seus soldados, & a fraqueza dos cauallos Espanhois, em que consistia a força de seu exercito, se deteue em Lombardia algũs tempos, inda que não tantos, como requeria sua necessidade. Porque o Consul Cornelio Scipião, pay de Scipião Africano, que era Consul aquelle anno, com Tito Sempronio, tendo noticia da pressa com que passara os Alpes, o veo cometter, antes de tomar allento: mas achou o ja com tanto, que lhe ouuera de custar a vida a visita, que fez tanto ante mão, & a bom liurar, se recolheo desbarattado na cidade de Plasença, com hũa cutillada na cabeça, de que tinha menos dór, que da perda da batalha. Pera remedio da qual se juntou com elle, Tito Sempronio seu companheiro: & tornandosse a baralhar com o Carthagines junto ao rio Trebia, os desbarattou vallerosamente, matandolhe trinta mil homẽs, & pondo tanta reuolta no pouo Romano, que todos se julgauão por perdidos. Em Roma se ellegerão consules Gneyo Seruilio, & Cayo Flaminio, os quais partindosse pera Toscana, agordauão o fim, que Annibal tomaria nesta guerra: o qual se lhe pos diante em poucos dias, tendo passado o monte Apennino, que corta Italia pello meo, cõ tantos trabalhos, & frios, que elles forão causa de perder hũ olho, & ficar totalmente cego delle: mas com tanta efficacia no outro, que lhe ficaua, que nunca Baselisco danou tanto com ambos, como Annibal com aquelle só. Os Consules encerrados em seus reays, dauão aças que cuidar aos soldados, com o temor que mostrauão, consintindo as á cintes, & rayuas, que lhe vinhão cada hora fazer os cauallos ligeiros de Annibal, impedindolhe os mantimentos, & roubando as pouoações, & fazendas dos amigos, & confederados do pouo Romano: sendo (como toca Resende, por authoridade de Tito Liuio) os principais nesta dança, a caualleria de Lusytania, assim dos Vetones, com seu capitão Balaro, como dos Turdulos, & Celtas, que siguyão a bandeira del Rey Viriato. E não tendo o Consul Flaminio paciencia pera tantos agrauos, tirou seu exercito contra parecer de todos, com o qual foy em busca de Annibal, & o achou junto ao Lago Trasimeno, em sitio tão accommodado, & seguro, que teue lugar pera nelle formar campo, & armar cilladas nos baixos, que se fazião, com a quebrada de certos montes, por onde auia hũa piquena entrada, pera o valle em que tinha allojado seu exercito. E passando o Consul, com mais animo, que

Resend. ant. Lusi. lib. 3. Liuius decad. 3. lib. 1.

auiso

auiſo, lhe tomaraõ as coſtas, os tiradores das ilhas Balleares, & caualleria Portugueſa, cerrandolhe o paſſo dos montes, ao ſom de tantas grittas, & allaridos, que os Romanos deſatinados com elles, & com hũa terribel neuoa, que ſe leuantara do lago, não ſabião darſe a conſelho, nem ouuião as vozes do Conſul, & capitães, que os animauão: mas ao fim enſinados á ſua cuſta, ſe fez cada hum capitão de ſi proprio, vendendo a vida pello mais cuſtoſo preço que podia. Grandes marauilhas conta Tito Liuio deſta batalha, encarecendo a temeridade do Conſul, & a ventura de Annibal: & Sylo Italico a vay pintando tão cruel, que a yguala com hũa das mais importantes, que Annibal adquirio em ſua vida, & com rezão, pois nella morreo a flor da caualleria Romana, junto com o Conſul Flaminio, por morte do qual ſe acabou de rom per, & desbarattar o exercito Romano, ſem lhe valer a boa dilligencia, que Appio pos em os reſtaurar, porque Magon irmão de Annibal, o tirou com hũa lançada deſtes cuidados. E o vallente Mamerco vendo tudo perdido, arremetteo a hũa bandeira, & grittando aos ſoldados, que ſe tiueſſem firmes, & o ſeguiſſem, fez hum batalhão cerrado, com pretexto de romper pello meo dos imigos, & ſaluar as reliquias daquelle exercito: mas foy (como diz Sylo) tão pouco venturoſo, que deu no eſcoadrão dos Portugueſes, cuja vallentia fora aquelle dia conhecida ſobre todas as mais: & vindo ás mãos com elles, foy tal a braueſa do combate, pellejando hũs como deſeſperados, & outros, como quem tinha por brio não perder a reputação de guerreiros, que Annibal acudio áquella parte, leuado do eſtrondo das armas, & grittos, onde achou ja morto a Mamerco, & a mór parte dos Romanos, paſſados a fio deſpada. A gentilleza de Viriato, ſe moſtrou neſta batalha, digna de animo Portugues, porque ſeguindo em companhia de Maharbal, Capitão da caualleria, hum batalhão de ſeys mil Romanos, pellejou com os ſeus tão valleroſamente, que os fez render, & darſe por cattiuos, debaixo da palaura, que Maharbal lhe deu então, de ſerem muy bem trattados, & Annibal depois goardou como quis. Com iſto teue fim a nomeada empreſa do lago Traſimeno, ſendo (como quer Paulo Oroſio) vinte & tres mil Romanos mortos, & ſeys mil cattiuos (inda que Polybio ſobe o numero dos cattiuos a quinze mil) ſem Annibal perder dos ſeus mais, que dous mil homẽs, & eſſes pella mór parte Franceſes, que ſe lhe ajuntaraõ na paſſada dos Alpes, com vontade de roubar, mais que de pellejar, & aſſim lhe daua pouco ao Capitão com ſua morte. Vendoſſe

Liu. dec. 3. li. 2.

Silus l. 5

Oroſ. l. 4 ca. 14.

Polibius

Roma cercada de tantas desuenturas, & a ponto de ser perdida, ellegerão Dictador a Quinto Fabio, homem de grande conselho, que deu algum enfadamento ao Carthagines, com lhe furtar o corpo, & não querer romper em batalha, andandolhe sempre á vista com seu campo, rompendosse as entranhas de Annibal, com rayua, pello entender, & conhecer tanto de rayz sua prudencia. Mas passado aquelle anno, que foy o segundo desta guerra, & entrado o terceyro, forão em Roma elleytos pera Consules, Lucio Emilio Paulo, varaõ nobilissimo, & Cayo Terencio Varraõ, villão contumaz, & testudaço (condição propria em sangue rustico) que vendose posto naquella dignidade, blasonaua contra os Consules vencidos, & contra a freyma de Quinto Fabio, promettendo de romper com Annibal, & o trazer em seu triumpho a Roma. Com estas brauezas se partirão os Consules ambos, leuando perto de oytenta mil soldados, bem prouidos de armas, & de pagas (que saõ mea parte da victoria) aos quais agoardou o Carthagines com seus vinte mil, que não cabião de prazer, vendo diante de si o exercito Romano a ponto de pellejar, tendo por menos trabalho, matar muitos de hũa só vez, que andar vencendo cada dia hũs poucos. Bem quisera o Consul Emilio, escusar a batalha por então, & dar tempo a os Romanos, pera descansarem alguns dias do caminho: mas o Villanaz de Terencio, sem acceitar seu conselho apresentou a batalha, onde Annibal mostrou a subtileza de seu juizo, tomandolhes o vento, & sol, que depois foy a mór parte de sua victoria: & dando sinal de cometter, se ouuerão os Espanhois, & Africanos tão vallerosamente, que em poucas horas, foy desbarattada a caualleria Romana, & a infanteria desordenada por muitas partes, sem lhe valer a industria do nobre Consul Emilio, que neste dia mostrou, quam differente seja a delicadeza de hum entendimento, fundado sobre nobreza de animo, & sangue illustre, do parecer opiniatico dum villão cabecudo. Viriato com sua caualleria Lusytana, fazia millagres em armas, accudindo ás partes onde o perigo era mais notorio, & desfazendo por sua mão os escoadrões imigos, sem valer a tanta braueza, o animo da gente Romana, que no vltimo grao de miseria, tomaraõ a desesperação por escudo, pellejando como liões encerrados, & vendo, que Seruilio homem de singular esforço, que fora Consul o anno atras, com hũa manga de Romanos se mantinha vallerosamente, na mór força da batalha, fazendo sinal a sua caualleria, que o seguisse, & pondo as pernas ao cauallo, atrauessou Silus ita. lib.10.

de

hum golpe de lança ao nobre Romano, & depois mettido entre os mais, de tal modo se ouue com elles, que em breue tempo, não ficou Romano com vida, em demostração do qual, começarão os Portugueses a fazer alegre som nas adargas, & leuantar grandes algazaras, (costume seu muy vsado, quando alcançauão algũa notauel victoria.) Mas o Consul Emilio, que com a desesperação andaua feyto hum touro, engeitando muitos cauallos, que lhe offerecião pera se pór em saluo, vendo ante seus olhos o corpo de Seruilio atrauessado tão asperamente, & conhecendo na mão del Rey Viriato os despojos, que lhe tirara em sinal de sua façanha, auenturando a vida pella vingança daquelle amigo, rompeo pello meo dos escoadrões Lusytanos, & com hum tiro de lança, pregou pellos peitos ao valleroso Rey Viriato, depositando logo o seu em satisfação deste crime. Porque não ouue Portugues, que não prouasse nelle o ferro de sua lança, & tal foy a rayua, em que cayraõ com a morte de seu Rey, que a nenhum Romano deixauão com vida, nem tomauão cattiuos aos que se lhe rendião, tendo por satisfação de pouca importancia as vidas de toda Roma. Donde naceo ficarem naquelle dia, quarenta mil Romanos mortos no campo, só da infanteria, a fora dous mil & setecentos de cauallo: & se ouuermos de seguir a conta de Plutarcho, chegaremos os mortos a cincoenta mil, & os pressos, & cattiuos a quatro mil, não entrando nesta conta os feridos, que depois morrerão, que chegaraõ a dez mil pessoas. Deusse a batalha, (segundo apponta Macrobio) a dous dias dAgosto, do anno tres mil & setecentos & quarenta & cinco, entrando por quarenta & seys, ou hum mais, como tem algũs historiadores. Da qual se accolheo o Consul Marco Varrão, com cincoenta de cauallo, & se metteo em Venusia, tão congellado de medo, que nem leuantaua os olhos, nem respondia com preposito ao que lhe preguntauão, sonhando depois de seguro, o perigo em que se vira na força da batalha, & depois della, quando lhe vierão dando caça hũs poucos de cauallos Africanos, em companhia dos Portugueses Vetones, & de seu capitão Balaro, as vallentias do qual eu contara com muito gosto, achando author, que me déra qualquer noticia dellas: mas só direy, que tornando de seguir o Consul, & achandosse com o Capitão Cartalon, que andaua tambem á caça de Romanos, derão ambos juntos no lugar de Cannas, junto do qual se deu esta memorauel batalha, & achando alli retirados perto de dous mil, os trataraõ de maneira, que se lhe derão a merce, só com seguro das vidas: que

Liuius decad.3. lib.2. Eutrop. lib.3.c.3. Oroi.l.4 cap.15.

Pluta. in Anniba.

Macrob. Satu.l.1. cap.16.

ANNO 3746. 216.

na vltima deſeſperação da ventura, goſtoſo refrigerio, he alcançar firmeza na vida.

CAPITVLO XX. DE CERtos embaixadores Romanos, que vierão a Eſpanha, & da entrada, que nella fizerão os Scipiões com mão armada, onde ao fim morrerão, com a relação dos muitos fauores, q̃ neſte tempo fizerão noſſos Portugueſes aos Capitães de Carthago.

EM quanto Annibal, com as victorias que contamos, & com muitas outras, que paſſo em ſilencio, por não achar nellas couſa notauel de gente Portugueſa, andaua paſſeando com ſeu campo victorioſo, pellas cidades de Italia, ſem auer a ſuas forças reſiſtencia, a cidade de Roma, como ſe não tiuera ante as portas hum incendio tão perigoſo, pondo ſeu cuydado na empreſa de Eſpanha, mandou algũs embaixadores ſecretos, que reconheceſſem as vontades dos moradores da terra, & viſſem com prudencia a entrada, que teria hum exercito, ſe vieſſe a eſtas partes, pera lançar dellas os Carthagineſes. Chegados a Eſpanha, acharão algũas cidades fauoraueis, com quem logo puſerão ſuas capitulações: mas outras os rechaçarão, dandolhe em roſto com a deſtruyção dos Saguntinos, a quem derão tão pouco fauor, merecendolhe elles tanto, como o mundo ſabia: & partidos neſta duuida, foy reſoluta em Roma, com mandarem Gneyo Scipião, irmão do Conſul Publio Cornelio Scipião (a quem Annibal tinha deſbarattado em Lombardia) com boa copia de gente, & nauios, dandolhe ordem, de aſſentar pazes com os mais pouos Eſpanhois, que pudeſſe, & perſeguyr ſó aos Africanos, que Annibal tinha deixado com Aſdrubal Barcino, & com Hanon, pera ſeguro da Prouincia. Chegado a Eſpanha, meneou tambem ſeus negocios, que ſe lhe vierão a mór parte dos Eſpanhois, que viuião em Catalunha, & com ſeu fauor, deu algũs aſſaltos nos amigos de Carthago, reuoluendo a terra de modo, que Hanon auiſou logo ao Capitão Aſdrubal, do que paſſaua, & elle deixando a goarda dos Pyreneos, ſe veo encontrar com Scipião, ſem agoardar pello ſoccorro, que lhe vinha, & comettendo batalha, ficou nella vencido, & preſo, com muita perda da ſoldadeſca, que o ſeguia: & tanta foy a rayua de Aſdrubal, q̃ deixando o caminho que leuaua, ſe fez na volta de Tarragona, onde eſtaua a frotta dos Romanos, deſcuydada deſte encõtro, & a tão bõ tempo a tomou

Liu. dec. 3 l. 1. & 2
Gariu. l. 5 cap. 15.

mou, que lhe queimou muita parte dos baixeis,& pos a fio despada, quanta gente de seruiço andaua em terra, & a certos batalhões de soldados, que lhe fizerão rosto: tendo nesta jornada grande parte a gente Portuguesa, que ordinariamente seguya a ordem de Asdrubal, & o amaua sobre modo. O qual não contente cõ esta victoria, se metteo pello sertão dentro, té chegar aos pouos Illergetes, que saõ os da comarca de Lerida, & com mortes, & danos de muitos, os fez tornar ao amor antigo dos Carthagineses, & deixar a voz, que tomaraõ pellos Romanos, & sempre os danos chegarão a mais, se Scipião não accudira em soccorro dos amigos, & constrangera à se retirar pera Carthagena. O anno seguinte, ouue entre hũs capitães, & outros, certa batalha de mar, em que os Africanos ficaraõ muy desbarattados, & seu credito tão abattido, que a mór parte das gentes moradoras entre os montes Pyreneos, & o rio Ebro, deixaraõ sua parte,& se derão aos Romanos. E Asdrubal desconfiado ja daquellas partes, diz Tito Liuio, que se recolheo pera Portugal, como terra, onde sempre os Carthagineses acharaõ mais fidelidade, que em todas as mais de Espanha: & seguro de auer Romano, que entre gente tão guerreira, o viesse buscar com mão armada, diz o proprio author, que determinaua passar alli a vida, com quietação, & descanso, conseruando aquella Prouincia na deuação de Carthago: mas o successo das cousas lhe mudou a deliberação primeira, porque hum Rey zete, que tiuera Senhorio entre os pouos Illergetes, & fora priuado delle pellos Romanos, por seguir a parciallidade contraria, vendo a Scipião occupado em guerras marittimas, tornou com algum soccorro de amigos, & parentes, a empossarse de seu patrimonio, matando quantos Romanos, & amigos seus auia pello sertão: & tanto melhorou seu partido, que Asdrubal cobrou nouo animo, & visitando as cidades de Lusytania, começou a pór em ordem hum exercito de bom tamanho, sendo os principais nesta jornada, os Turdetanos do Algarue, & Celtas de Allemtejo, com algũa caualleria dos Vetones. Com os quais se foy ajuntar com o Rey Mandonio, & de commum poder fizerão notaueis danos na gente confederada com Roma, pondo a Scipião em estremo, que se não atreueo a sayr pessoalmente contra elles: mas auisando aos Celtiberos, cujas molheres, & filhos tinha em refés, & pedindolhe, q̃ tomassem a seu cargo aquella empresa, em quanto elle occupado cõ outras, não podia acharse na jornada, remedeou este perigo sem derramar sangue Romano, porq̃ os Celtiberos querendolhe mostrar pera quanto

Laymũ. lib. 3.

Liuius vbi sup. Resend. lib. 3.

erão, de tal modo ordenaraõ suas cousas, que rompendo com Asdrubal duas vezes, leuaraõ sempre a melhor, sem valer aos Africanos a bondade do Capitão que tinhão, nem a fortalleza, & desemuoltura com que os Portugueses pellejauão: vencendo todas estas ventajẽs, a muita que os Celtiberos lhe fazião em numero, com o qual não sintião a infinita copia que morria, succedendo sempre noua soldadesca, em lugar da que faltaua. Muito se melhorou com estas victorias o partido de Roma, & muito mais com a vinda de Cornelio Scipião, irmão do que ja ca estaua, os quais desbarattaraõ algũs tempos depois ao Capitão Asdrubal, yndo com boa copia de gente pera Italia: & tal foy a rotta, que lhe conueo deixar o caminho, & retirarse a Carthagena, onde chegou dahi a poucos dias seu irmão Magon Barcino, com hũa armada de sesenta véllas, em que auia boa copia de soldados, & dezaseys ellefantes de guerra, com a chegada do qual, se renouou o animo de Carthago, & tornaraõ a respirar suas cousas, inda que não tanto, como elles imaginaraõ: porque os Scipiões os tornaraõ a desbarattar duas vezes, em batalha campal, com destroço tão notauel, que foy necessario vir de Africa nouo soccorro, como veo com Massinisa, filho del Rey Gala, que ao presente estaua esposado com

Flori.l.5. Garil.i.5. cap. 20.

a bella Sophonisba, filha de Asdrubal Gisgon, caualleyro principallissimo, & dos mais nobres de Carthago: o qual juntandosse com seu sogro, & com Magon Barcino, partirão em busca do exercito Romano, em quanto Asdrubal andaua negoceando soccorros de Lusytania, desejando de concluyr de hũa só vez a guerra, & lançar aos Scipiões de Espanha, ou morrer na empresa: & vendosse com sufficiente soccorro, entrou pello Reyno de Murcia, & de Vallença, pondo todas as cousas dos Romanos a fogo, & sangue, té se ver com Gneyo Scipião, em companhia do qual, estauaõ perto de trinta mil Celtiberos, que Asdrubal lhe tirou da mão, fazendolhe destruyr suas terras, & necessitandoos a se partirem em seu soccorro, com que o campo Romano ficou muy debillitado, & se foy pouco a pouco retirando, com mais dano, que honra, sem Asdrubal lhe conceder hum momento de repouso, mandando ordinariamente os cauallos Numidas, & a infanteria Portuguesa, como gente mais desembaraçada, a trauar escaramuças, & piquar na retagoarda dos imigos. Nem foy melhor nestes dias a ventura de Cornelio Scipião, porque o Principe Massinisa, o inquietaua de dia, & de noyte, com seus cauallos ligeyros: & sabendo como tirara a mór parte do campo, pera desbarattar a hum Senhor Espanhol

Apia. in bel. Lybico. Silus l.13 & 15. Se ui l.6. æneid.

Orof.l.4 ca.17. Pluta. in vit.Scip. Lu.Flor. l.2.c.6.

nhol, chamado Indibil, que se vinha juntar com os de Carthago, o foy seguindo com tal ordem, & detendoo tão manhosamente, que chegado seu sogro Asdrubal Gisgon, & Magon Barcino, romperão juntamente cos Romanos, que se mantiuerão hum pedaço, como valle-rosos soldados, té que virão cayr a Publio Cornelio Scipião, atrauessado de parte a parte com hũa lançada, & perdendo com isto o animo, se desbarattarão facilmente. Bem quisera Magon Barcino, dar logo nos reays de Cornelio, onde ficara pera os goardar Tito Fronteyo, mas o valleroso Massinisa lhe persuadio, que se juntassem com Asdrubal Barcino, & todos juntos desbarattassem a Gneyo Scipião, que ja andaua com menos brio, que os tempos atras, & era de crer, o acabaria totalmente de perder, com a noua da morte, & rota do irmão. A todos pareceo bem este conselho, & caminhando de dia, & de noyte, se vierão a juntar perto de Lorca, onde romperão com os Romanos, & os desbarattaraõ, com tanta facilidade, que o mór trabalho dos Africanos foy em matar aos vencidos, tendo por cousa marauilhosa a pressa desta victoria, em que ficou morto Gneyo Scipião, em companhia de muitos Romanos illustres, que neste dia mostraraõ algum modo de resistencia. Deste modo acabaraõ dous Capitães famosissimos, vinte & noue dias hũ depois do outro, deixando suas mortes tão abattida a opinião Romana nestas partes, que muitas cidades de Catalunha, & Andaluzia, deixaraõ sua parciallidade, & se derão por amigas de Carthago: onde sente Laymundo, que Asdrubal deixou goarnições de gente Portuguesa, & Africana, fiandosse destas duas nações, por ser hũa dellas, a que pretendia o Senhorio de Espanha, & a outra tão fiel aos Carthagineses, que a tinhão por natural. Foy notauel nestes annos hũa peste crudelissima, que ouue em Espanha, da qual morrerão infinitos milhares de gente, assim Portuguesa, como Andaluz: entre os quais morreo tambem Hymilce, molher de Annibal, & o menino Aspar, criado com iguays esperanças de valentia, & prudencia, que seu pay. Succedeo logo em Portugal o anno seguinte, grande carestia de mantimentos, por ser a neuoa, que se leuantou tanta, & tão densa, que as nouidades não tomaraõ graõ, principalmente nas terras vezinhas ao mar, onde a neuoa era mais densa, que nas partes mettidas pello sertão: por cujo respeito diz o author allegado, que a gente dentre Douro, & Mynho, & outros daquellas partes, se hião aos exercitos Carthagineses, & Africanos, assentarse por soldados, só á conta de os manterem, & lhe darem o soldo em pão, com

Laymũ. lib.3.

que

que se virem a Portugal, & remedearem deste modo sua famillia. Mas era o remedio tão fraco, que não pode liurar da morte infinito numero de gente, & a perda de muitos lugares, que se despouoauão de todo: melhorandosse nesta callamidade os Barbaros, que viuião nas brenhas, cuja sustentação era somente
Strab l. 3 bellotas seccas (como apponta Stra-
Ioan. Boemus de bo, & Ioão Boemo, no liuro dos co-
moribus gent. stumes das gentes) das quais viuião todo o inuerno, & de caça de aues, & animais: & como a neuoa tenha pouco vigor contra estes mantimentos, nunca sintirão a esterillidade dos annos. Seguirãosse a estas exhalações, grandes tremores da terra, não só em Portugal, mas quasi na mór parte de Europa, porque ficando incluidas nas entranhas da terra, & seguindosse depois grande serenidade, & quentura, geraraõ por ordem
Aristot. meteor. l. 2. c. 7. natural, como quer Aristoteles, &
o traz doutissimamente o curso Co-
Curs. conimbr. tract. 11. in Meteo. cap. 2. nimbricense, aquelle tremor da terra, que se sintio em Italia, com ruina de muitas cidades, no proprio
Tit. Liu. dec. 3. l. 2 dia, que Annibal venceo a batalha de Transimeno, como notou Tito Liuio, quando dá a entender, que o estrondo da batalha, & a occupação dos que andauão nella, lhe não deixou aduirtir ao ruydo, & tremor, que aballaua montes, & arruynaua edificios: que a hum sintido occupado, em cousa que lhe vay muito, nem a ruyna do mundo he bastante a diuertillo.

CAPITVLO XXI. DA VINda em Espanha de Scipião Africano, & das victorias, que ouue dos Carthagineses, com a relação do fauor, & soccorro, que os Portugueses derão a Hasdrubal, pera passar a Italia.

FICARÃO tão vfanos, & vãogloriosos os Carthagineses, com as victorias auidas, de capitães tão illustres, que como gente sem resistencia passeauão as terras de Espanha, pouco temerosos de lhe a ventura tirar das mãos a honra, que hũa vez lhe concedera: mas como a mais verdadeira constancia sua, seja não na goardar em cousa que ordene, succedeo, que hum mancebo chamado Lucio Marcio, Capitão de cem homẽs de cauallo, a quem os Romanos chamauão Centurião, recolhendo com notauel esforço, as reliquias do exercito desbarattado, & conuocando a gente de armas, repartida por varios presidios, se juntou com o Capitão Fronteyo, que ficara em goarda dos reays, onde se defendia trabalhosamente de Hasdrubal Gisgon, sogro de Massinisa, que trabalhaua pello

Iuli. Frõti. l. 4. c. 5. Eutrop. lib. 3. Mora. l. 6. c. 1. 2. 3. & 4.

entrar

Gariu.l.5 cap.21. Cicer.in orat.pro Balbo. Tit.Liu. dec.3.l.2.

entrar, & extinguir de rayz o nome Romano de toda Espanha. E ambos juntos em hum corpo fortificaraõ seus Reays, & os prouerão com fauor da gente de Caliz, (segundo apponta Cicero) tão abundantemente, que chegando os Carthagineses a lhe dar vista, debaixo da Capitania de Hasdrubal, filho de Gisgon, mancebo animosissimo, forão tambem rechaçados, & sintirão o jogo tão mal assombrado, que tomaraõ por bom partido, desuiarse da gente Romana, té que Magon, irmão de Annibal, chegasse cõ seu campo, em que auia algũa conducta de Portugueses bem armados, & tinha o exercito menos de cinco legoas distante daquelle lugar. Tanto que Lucio Marcio sintio o que passaua, & conheceo a tenção dos Africanos, auenturando aquellas piquenas reliquias de Roma, á conta de recuperar de hum só lanço, todas as perdas passadas, fazendo cear bem sua gente, & descansar todo hum dia, a tirou na segunda vélla da noyte, em bom concerto, & dando no real dos Carthagineses, a quem as victorias passadas, dauão animo pera dormir sem vigias, fez nelles carnicerias barbaras, pondo a fio despada quantos se lhe rendião, sem auer hum a quem concedesse a vida, saluo áquelles, a quem o escuro da noyte, & a ligeireza dos pés foy fauorauel. Alcançada tão illustre jornada, & tendo por singular beneficio da ventura, a occasião pellos cabellos, se aproueitou Marcio della, mandando caminhar sua gente contra o real de Magon, onde ja chegou ao romper da alua, & com tanto descuido os achou, que rotos na primeyra remettida, ficou gozando duas famosas victorias, onde com muy pouco dano seu, deixou mortos trinta & sete, ou trinta & oyto mil contrarios, & leuou cattiuos mil & oytocentos & trinta: não fallando nos que morrerão depois das feridas, que chegaraõ a grande numero. O despojo foy riquissimo, de ouro, & pratta, entre o qual foy notauel peça, hum escudo de pratta, em que estaua esculpido ao natural, Hasdrubal Barcino, irmão de Annibal, & tinha de peso duzentos marcos de pratta, que corre agora. Com esta victoria alcãçou Marcio a graça dos soldados, de maneyra, que o acceitaraõ por Capitão, & lhe derão titulo de Propretor, de que os Senadores se agrauaraõ em Roma, & por tirar ao exercito a posse de dar officios, sem authoridade dos Senadores, mandaraõ a Espanha com este cargo a Claudio Nero, no anno tres mil & setecentos & cincoenta & quatro, duzentos & oyto, antes do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, segundo a conta que sigo: o qual com doze mil infantes, & perto de

Front.l.2.c.6.& 10.

Plin.li.35 cap.5.

ANNO 3754. 207.

de mil ginetes, chegou a Tarragona, & dahi juntandosse com a mais gente, se fez na volta de Andaluzia, accudindo aos danos, que Hasdrubal Barcino, irmão de Annibal, vinha fazendo na terra amiga dos Romanos, com hum grosso exercito, junto de varias nações de Espanha, a principal das quais era Lusytana, a quem este Capitão teue sempre notauel affeyção. E a tão bom tempo chegou Nero com sua gente, que encerrou ao Carthagines entre hũas serras, de tão ruym sayda, & tão desprouidas de tudo, que lhe mandou cometter, o deixasse liuremente sayr com a soldadesca toda, & lhe juraria de se partir logo, elle, & os mais Carthagineses de toda Espanha. Claudio Nero, que cuydou sayr aquillo de vontade singella, & sem malicia, tendosse por venturoso em acabar, guerra de tanto momento, sem perder soldado Romano, concedeo liberalmente o que se pedia: & tendo certas praticas no modo, em que auião de sayr, o hia pouco a pouco entretendo Hasdrubal, & de noite mandaua os soldados menos ligeiros, por certas quebradas dos montes, & se punha deste modo em saluo, a mór parte delles, ficando no campo os Portugueses, & Celtiberos seus parentes, pera fazerem corpo: & hum dia em que a paz se auia de jurar, sobreueo tanta neuoa, & tão cerrada, que Hasdrubal teue tempo, pera lançar fora das serras os ellefantes, & bagajem, & cousas embaraçadas: & quando a quentura do sol começou de resoluer a neuoa, & os Romanos puserão os olhos no campo, não vendo nelle cousa viua, saluo algũs cauallos Numidas, & outros Lusytanos, que hião por retaguarda, & defesa dos que fugião, ficaraõ tão lastimados, que nas barbas de Nero, lhe dizião mil afrontas, encarecendo tanto seu descuydo, & moffando da negligencia passada tão rayuosamente, que foy causa de o priuarem do cargo, & o darem no Senado a Publio Cornelio Scipião, filho do outro Cornelio, que morrera em Espanha, & sobrinho de Gneio Scipião, sendo neste tempo de vinte & quatro annos somente: com quem se melhorou a ventura dos Romanos, & se pos em tal estado, que vencidos diuersas vezes os capitães contrarios, & desbarattadas com notauel prudencia, as falsidades, & ardis Africanos, lhe tirou da mão grande numero de cidades, entre as quais teue o primeiro lugar Carthagena, onde os Carthagineses tinhão todas as munições de guerra, enxarcias pera fazer naos, espadas, & broqueis de Espanha, que naquelle tempo erão os mais estimados, & de melhor tempera, que auia: & o que foy mais de estimar, hum grande tesouro de prata,

Laymũ. lib. 3.

Abreui. Liu. l. 26 Pluta. in vit. Scip. Vale. maxi. l. 3. c. 7 & l. 4. c. 3 Au. Gel. li. 6. c. 8. Aug. de ciu. Dei l. 3. c. 25.

ta, & ouro finiſſimo, cauado nas minas de Carthagena, & noutras de Andaluzia, donde os Carthagineſes tirauão cada dia infinitas riquezas, particularmente de hum poço achado por Annibal, a que Florião do Campo chama Bebelo, a mina do qual rendia todos os dias, dous mil & duzentos & quarenta cruzados forros, pera o teſouro de Carthago. Acharãoſſe mais em Carthagena, moços, & donzellas nobres, da mayor parte de Eſpanha, que eſtauaõ alli em refês, como em lugar mais ſeguro: & entre elles trouxerão a Scipião hũa Eſpanhola, de tão admirauel fermoſura, que leuaua ſuſpenſos de ſeu roſto, os olhos, & corações, de todo o exercito Romano, a qual mandou Scipião goardar, com toda honeſtidade, & depois a entregou a Lucio ſeu eſpoſo, homem principal, & principe de algũs pouos da Celtiberia, que por eſte beneficio ſe ajuntou cós Romanos, & os ſeruio, & acompanhou ſempre, com muita gente de cauallo. Em quanto o Capitão Romano, ſeguya o curſo de tão cellebres victorias, Haſdrubal Barcino retirado em Portugal, como ninho ſeguro, onde achaua as vontades propicias, & a gente accommodada pera jogo de punhadas, andaua recolhendo ſoldadeſca baſtante, pera reſtaurar hũa quebra tão notauel, como foy a perda de Carthagena, que elle ſintia dentro na alma, & a diſſimulaua, por não quebrar o animo a ſeus ſoldados, que ſintindo a ſagacidade, & vallentia de Scipião, ſe eſcuſauão todo poſſiuel, de vir ás mãos com elle: & tanto mais o pretendião, quanto menos Haſdrubal ſe deſemuoluia, pera yr em ſua buſca. Mas elle, que nada deixaua paſſar ſem muita conſideração, tanto que chegou de Africa o Principe Maſeniſa, com algũs cauallos Numidas, & bom numero de ellefantes guerreyros, ſayndo de Luſytania, ſe partio em buſca de Scipião, moſtrando vontade de lhe dar batalha: & quando no meo deſte feruor teue noticia, que elle o vinha buſcar a paſſo largo, & leuaua em ſeu campo os principais ſenhores Eſpanhois, com todas ſuas valias, acautelandoſſe do que podia ſer, eſcolheo hum ſitio tão fortificado de todas as partes, que Scipião vio ſer lhe neceſſario pellejar com os imigos, a modo de quem combate hũa muralha: & dando ſinal de cometter a ſeu exercito, foy tal a braueza com que ſe auentajou, que Haſdrubal foy desbarattado, muita de ſua gente morta, & elle tão mal contente de ſi, que logo ſe reſolueo em paſſar a Italia, em fauor de ſeu irmão Annibal, a quem a ventura ja daua menos fauores, do que no principio fizera: & antes de partir diz Tito Liuio, que ordenou as couſas de maneira, que pu-

Flor. l. 4. ca. 22.
Eutrop. li. 3. c. 5. Plini. de vir. illuſ. cap. 49. Silius ita. lib. 15. Flor. l. 2. cap. 6.
Reſend. lib. 3.
Tit. Liu. decad. 3. lib. 7.

pudessem sustentarse contra os Romanos, não tanto com vallentia, & rigor de armas, como com astucia, & manhas de guerra: & mandando a Magon, que fosse ás ilhas Balleares, a trazer gente a soldo, deu o exercito Carthagines ao segundo Hasdrubal, filho de Gisgon, mandandolhe, que em nenhum modo se afrontasse com Scipião, nem curasse de cometter sem tempo o campo Romano: mas retrayndosse a Portugal, & allojandosse nas vltimas partes deste Reyno, conseruasse alli as forças de Carthago: accudindo tambem com a distancia da terra, ás fugidas, que seus soldados fazião pera os Romanos, vendolhe suas cousas tão melhoradas. Ordenado isto nesta forma, & outras cousas, que Tito Liuio conta largamente, Hasdrubal Gisgon se partio pera Lusytania, com toda a gente de guerra, que a Senhoria de Carthago tinha nestas partes, & mettendosse pella terra dentro, não parou te chegar com ella aos pouos mais occidentais, que ficão junto ao mar Occeano, como serião Mertola, Setuual, Lagos, Porto de Annibal, & outras pouoações, que então auia no Reyno do Algarue, & na mais costa marittima, té chegar a Lisboa. Nas quais erão recebidos com tanto amor, & affabillidade dos Portugueses, como se cada hum delles fora parente seu, acrecentandolhe muito esta boa vontade, a disciplina millitar, & modo de compor, & ordenar batalhas com destreza, que nossos Lusytanos aprendião delles, com muitas outras cousas necessarias, ao modo de viuer pollitico: & desta communicação dos Africanos, ficou á nossa gente o estillo de pellejar em batalhões cerrados, com remettidas, & assaltos repentinos, imittando nisto a cauallaria Numida, que rompendo as batalhas contrarias nesta forma tomultuaria, se retirauão com o mesmo impetu, que accomettião: & quadrou tanto esta disciplina, com a vallentia, & collera Portuguesa, que em nossos tempos são de muy pouco effecto, todas as batalhas dadas com outra ordem. Donde lhe nace serem pera batalha naual, & pera hum cerco a mais estremada gente do mundo: porque não tendo aqui lugar a collera, pera os fazer desordenar, & deixar suas fieiras, a empregão toda em matar imigos, & defender seu posto, o que não millita em guerra campal, onde cada hum cuida, que rompendo pello escoadrão contrayro, pode alcançar a palma de mais esforçado, & querendo todos seguir este intento, desordenão os escoadrões, & fieiras, de modo, que os imigos por fracos que sejão, goardandosse inteyros, os desbarattão facillissimamente. Como acontecco em nossos dias ao Rey Dom Sebastião

ſtião da laſtimoſa memoria, na jornada que fez contra os Africanos, onde a vallentia dos auentureiros, em que conſiſtia a força de ſeu campo, lhe tirou das mãos hũa das gloriosas victorias, que ſe alcançaraõ no mundo. Porque rompendo a primeyra batalha de Mouros ditoſamente, & ſeguindoos com esforço inconſiderado, ſe alargaraõ de modo, que carregando as alas Africanas repentinamente nelles, & achandoos com pouca ordem, lhe trocarão o alegre riſo da ventura, em hũa das laſtimoſas tragedias, que ſe repreſentaraõ ao pouo Catholico. Neſte eſtado eſtauão as couſas de Eſpanha, melhorandoſſe cada hora mais o partido Romano, & desbarattandoſſe o de Carthago: quando o Principe Maſſiniſa, com ſua cauallaria Numida, tornou a reuoluer a terra, conſtrangido mais do que ſeu ſogro, & cunhado lhe pedião, que de vontade contraria, que tiueſſe a Scipião: o qual tomandolhe hum ſobrinho, filho de hũa ſua irmã, cattiuo, na batalha em que venceo a Hamilcar Barcino, lho tornou a mãdar ſem nenhum reſgate, carregado de joyas, & outros dões reays, vencendo com eſta liberalidade o animo do tio de tal maneyra, que depois vierão a ſer os móres dous amigos, que o mundo teue. Chegou tambem de Carthago nouo ſoccorro, de gente Africana, capitaneada por hum caualleyro chamado Hanon, com cujo fauor Aſdrubal Giſgon, ſe teue por ſeguro da força Romana, & tirando ſua ſoldadeſca de Portugal, com muita natural da terra, ſe tornou a metter por Andaluzia, aſſombrando as cidades, que ſeguyão a parte contrayra; contra o qual veo Marco Sylano, mandado por Scipião, com numero de gente, baſtante a qualquer afronta, & elle o ſeguyo com muita outra: mas tendo noticia, como Aſdrubal trazia em ſeu campo perto de quarenta mil infantes, dos quais erão hũa boa parte Luſytanos, dos que viuião no Algarue, & ſe chamauão (como tocamos diuerſas vezes) Turdetanos, & hião neſta jornada, debaixo da bandeyra de Athanes ſeu Capitão, não quis chegar ás mãos com elles, temendoſſe de tanto numero de gente, ſem primeyro ter em ſeu fauor outros Eſpanhois, com que desbarattar o impetu, & vallentia dos outros: pera o que alcançou Syllano por boas intelligencias, o fauor de certo Reyzete de Celtiberia, chamado Colca, & doutros deſte jaez, com que desbarattarão facilmente ao Carthagines, matandolhe quaſi todos os Africanos, que com elle vinhão, & cattiuando ao Capitão Hanon, & outros homẽs de conta. De que ficaraõ tais os que eſcaparaõ, que perdendo a eſperança, de mais ſe melhorar contra gente de

Laymũ. lib.3.

tanta ventura, ſe retiraraõ a Caliz, Magon Barcino, & Aſdrubal Giſgon, mais em modo de fugida, que de retirada, não ſe atreuendo tornar a Luſytania, porque Athanes, Capitão dos Turdetanos, obrigado cõ lhe Scipião mandar reſtituir ſem reſgate, todos os ſoldados, que ficarão preſos na batalha, ſe lhe paſſou com a gente de ſua bandeyra, pregoando, não caber em peytos humanos, tanta liberalidade, & corteſia: & na verdade he ella virtude de tanto preço, que trazendo ſua origem do ceo, ſó entre animos deputados pera elle, ſe exercita na terra.

TITVLO X. DO QVE no mundo ſuccedeo, durando em Eſpanha a guerra de Carthagineſes, & Romanos.

EM quanto Romanos, & Carthagineſes traziáo Italia, & Eſpanha acceſas em guerras mortais, gouernaua o Pontificado ſummo Symon, filho de Onias: inda que a mim me quadra mais, que Onias tiueſſe então eſta dignidade, nem Genebrardo foge deſte parecer, quando refere as couſas dos Reys de Egypto, ſeguindo tacitamente a ordem, que Phylo Iudeo leua no Breuiario dos

Genebr. Crono. lib.2.

Philo in breuiar.

tempos, onde paſſa com a ordem dos Sacerdotes, ſem tocar o nome de Symon. O ducado, & gouerno do pouo, tinha Ioſepho o arrendador, & por ſua morte ſuccedeo no cargo Ianeo o ſegundo, em poder do qual eſteue dezaſeys annos: deſte ſentem algũs, que ſe chamou Ircano, acoſtandoſſe ás palauras de Phylo, contra os quais ſe tem por mais certo, que ſaõ differentes peſſoas. No Reyno do Egypto, entrou depois da morte de Ptolemeo Philopater, ſeu filho Epiphanes, de tão pouca ydade, que o pay ſe temeo á hora de ſua morte, dos Reys de Syria, & Macedonia, julgando, que em tão boa conjunção a não perderião, pera tirar do Reyno ao menino, & vingar no innocente os agrauos do pay. E conſiderando auiſadamente o que faria, lhe occorreo a melhor traça, que pudera deſejar, fazendo ſeu teſtamenteiro ao pouo Romano, & deixandoo cõ a tutoria do menino, pera criação do qual mandaraõ logo a Marco Emilio Lepido, varaõ prudentiſſimo, que tinha adminiſtrado duas vezes a dignidade Conſular, & ao preſente era Pontifice maximo, debaixo de cuja doutrina ſe criou Epyphanes, liure de vicios, & ornado de mais virtudes, do que tiuera ſendo enſinado em poder de Phylopater ſeu pay. E querendo el Rey Antiocho entrarlhe em ſuas terras, com fauor del

Rey

Rey de Macedonia, o Senado lhe mandou embaixadores, notificandolhe o cargo, que tinhão do Reyno do Egypto, & como lhe seria necessario accudir por sua parte, contra quem mettesse mão naquellas terras. Mas depois de ser Epyphanes entrégue do Reyno, lhe tomou algũas cidades em Syria, & se gouernou de modo, que lhe tirou das mãos a Iudea. Em Asia Reynaua este Antiocho, por sobre nome o grande, & realmente o foy no animo de emprender grandes cousas, se no melhor dellas, não seguira muitas vezes conselho de gente apaixonada, como lhe aconteceo com Annibal, estando recolhido em seu Reyno, depois que Scipião o venceo naquella famosa batalha, em que Carthago acabou de perder o brio, & fumos de senhorear a Roma. O qual lhe aconselhaua como amigo, que não emprendesse guerra com o pouo Romano fóra de Italia, porque nella erão como plantas tenras, & fora se trocauão em aruores tão grossas, que não auia força bastante a lhe dobrar as pontas, do que o apartarão enuejosos, & detractores da gloria de Annibal, com tanto dano seu, quanto depois sintio, achandosse com a cabeça quebrada. Em casa deste Antiocho, succedeo o que refere Plutarcho na vida de Annibal, & foy, que yndolhe por embaixador Scipião Africano, depois de ter domada Carthago, & achandosse á mesa del Rey em boa cõuersação, com seu competidor Annibal, lhe preguntou, qual Capitão lhe parecia merecedor da palma, & coroa de todos os do mundo, ao qual respondeo, que nenhum a merecia tam bem, como Alexandre Magno, & preguntado pello segundo, disse, que Pyrro, Rey dos Epyrotas, que auentajou a todos, no modo de allojar hum campo, & ordenar hũa batalha. Bem cuidou Scipião, que no terceyro lugar lhe coubesse entrada, & preguntando ao Carthagines, a quem o daua, se nomeou a si proprio: Scipião se rio algum tanto, & lhe disse, que não pudera dizer mais, tendoo vencido a elle, na cruel batalha de Zama: então accudio Annibal, fora meu lugar o primeyro: & na verdade, inda que o ditto por ser em louuor proprio, não estiuesse tão ayroso, Annibal tinha muita rezão no que dizia, porque muy poucos capitães teue o mundo, que o igoalassem, & nenhũs que lhe fizessem ventajem: & dado que Scipião o vencesse na batalha de Zama, nem por isso tinha rezão, pera se igoalar com elle na bondade, & prudencia millitar. No Reyno de Macedonia, entrou neste meo tempo Philippe, filho de Antigono, enteado de outro Antigono, que ficando por seu tutor, se lhe leuantou cõ Reyno, & deu no principio

Iustinus lib. 28. Polibius lib. 4. Eusebi. in Croni.

 tantos

tantos indicios de virtuoſo, & bom Principe, que toda a gente de Macedonia imaginou, ver nelle reſuſcitadas as grandezas de Alexandre: mas trocou breuemente a ordem, & modo de viuer tanto ao contrario, que não auia molher, caſada, nem ſolteyra de bom parecer, a que não deshonraſſe, matando barbaramente os pays, & maridos, que lhe eſtranhauão eſtes deſaforos: & pera mais entronizar ſua malicia, diz Pauſanias, que tinha por deſenfadamẽto, conuidar homẽs nobres a banquetes, onde lhe fazia pagar o gaſto á cuſta da vida, que lhe tiraua com peçonha. Trattou eſte Rey pazes com Annibal, conuidado das nouas, que ouuia de ſuas victorias, mas ſendo os embaixadores preſos de certos Capitães Romanos, & deſcubertos os trattos em que andauão, excitou contra ſi a potencia Romana, de maneira, que a não pode depois mittigar, ſem quebra notauel de ſeu credito, & ruyna da melhor parte do Reyno de Macedonia, como veremos adiante. As cidades, & Republicas de Grecia, andarão em varias mudanças, ſeguindo as condições da guerra, & viuendo a viua quem vence, & ſe algũs tinhão ventajem conhecida, erão os Acheos, a quem dauão muito fauor os Romanos por reſpeito do inſigne Capitão Phylopomen, ſeu natural: & o vltimo, que em Grecia mereceo titulo de valleroſo, foy eſte eſforçado Grego, tão fermoſo guerreyro, como feo pera namorado, porque allem de ſer mal affeyçoado do roſto, tinha o corpo comprido, & mal proporcionado, com que lhe acontecerão algũas graças notaueis, que elle paſſaua com muita vrbanidade: entre as quais me pareceo galantiſſima hũa, que refere Tzetzes, & foy, que ſendo elle conuidado por certo caualleyro, natural da cidade de Megara, & yndoſſe deſacompanhado ao conuite antes da hora, que o eſperauão, a tempo que ſeu hoſpede andaua negoceando pella cidade algũas couſas de importancia, a molher vendolhe tão ruim focinho, o teue por algum criado de Phylopomen, & como a tal lhe preguntou ſe viria depreſſa ao conuite, a quem o illuſtre Capitão reſpondeo, que ja o conuidado eſtaua dos muros adentro, & não poderia ſer muita ſua tardança: anguſtiada ella com eſta repoſta, mandou apreſſar as igoarias, & por lenha no fogo, rogando a Phylopomen, que com hum machado lhe ajudaſſe a partir hum madeyro, & lho puſeſſe no lume, o que elle fez com tanta curioſidade, que não deſiſtio do ſeruiço, té que vindo ſeu hoſpede, & achandoo em ſemelhante exercicio, lhe preguntou eſpantado, que era o que fazia, eſtou (lhe reſpondeo elle) pagando a pena de

meu

Liu. dec. 3. li. 7.

Pauſan. lib. 7.

Eutrop. lib. 3.

Pluta. in vita philopom.

Pauſan. lib. 8.

Tzetzes chili. 6. cap. 84.

Pine. l. 8. cap. 5.

Liuius dec. 4. l. 5

meu ruym foçinho. E pois tocamos este ponto de cortesia, não será fóra de preposito appontar outro semelhante de hum Capitão Portugues, inda que o estreyto parentesco de pay a filho, faça a relação menos liure de callumnia. Succedeo pois, que allojando o Capitão Cardoso meu pay, suas gentes em certas pouoações de lauradores, do Ducado de Bretanha, & cayndolhe pera seu aposento, a casa de hum laurador rico, & o mais principal da aldea, elle se deteue té quasi da noyte, em por vigias, & ordenar as véllas em lugares conuenientes, & vindosse depois desacompanhado a sua pousada, achou só a molher com duas filhas occupadas em ordenar a cea. E vendoo daquelle modo (inda que sua disposição não promittia menos do que era) lhe preguntou, se vinha ja o Capitão perto com seu marido, & outra gente, que o forão buscar, & dizendolhe elle, que perto vinha, se angustiou a pobre Francesa, & lhe pedio, que não tomasse por trabalho acabarlhe de esfollar hum carneyro, que tinha morto, elle, que se não prezaua de menos cortés, que esforçado se pos com muita chaneza a fazer este officio, no qual o acharaõ occupado os soldados, que vinhão com o laurador seu hospede, & preguntandolhe com grande riso, a causa de tal exercicio, respondeo, que leue pena era aquella, pera hum Capitão desacompanhado. Tornando a fio de nossa historia, & ás cousas de Phylopomen, diz Pausanias, que sendo de setenta annos, & andando doente de febres grandissimas, soube como seu imigo Dinocrates, andaua reuoluendo certa gente dos Messenios, & sem respeytar a enfermidade, & velhice, se partio contra elle pella pósta, & o venceo animosamente, matandolhe a mór parte de seus valedores: mas sobreuindo em fauor dos contrarios, perto de quinhentos soldados, o começaraõ de apertar com tanta braueza, que elle teue por menos mal, tocar a recolher, ficando na retagoarda, siruindo aos seus de muro inexpugnauel: & reuoluendo seu cauallo em hum lugar pedragoso, pera enuistir com algũs contrarios, que o apertauão, tropeçou desastradamente, de modo, que cayndo leuou debaixo de si ao animoso velho, que hia na força da febre, onde foy preso, & mettido em hum carcere obscurissimo, chamado (como quer Celio) o Tisouro, onde o mataraõ com hum vaso de peçonha, que lhe mandaraõ dar, acabando contentissimo, por saber (como diz Iustino) que ficaua viuo o Capitão Lycortas, em quem deixaua resumida a flor vltima dos Capitães de Grecia. As cousas de Roma, vão tocadas tantas vezes nos capitulos passados, por

Pausa.l.8

Cæli. li. 17.c.8.

Iustinus lib.32.

serem as mais dellas, succedidas dentro em Espanha, onde entrauão algũs Portugueses, ou em Italia, onde millitauão debaixo da Capitania de Annibal, que tenho por escusado repetillas: só direy algũas notaueis, que toca Tito Liuio, & outros, como foy a morte de duas virgẽs Vestais, chamadas Opimia, & Floronia, as quais sendo conuencidas de deshonestas, a Opimia foy enterrada viua fóra da cidade, & Floronia por se não ver em tais termos, tomou por mais baratto matarse a si propria, cujo caminho seguio seu namorado Lucio Cantilio, tesoureiro do templo, a quem o Pontifice maximo, mandou dar tanto açoute, que morreo no meo delles. E pois tocamos esta pena, de enterrar viuas estas virgẽs, que comettião deshonestidade, será bem dizer com Plutarcho, o modo que nisto se goardaua: & era, que achandosse proua sufficiente, a mettião em hum ataude cuberto de preto, & tão tapada por todas as partes, que ninguem lhe pudesse ver o rosto, nem ouuir a voz, & a leuauão com summo sillencio, & tristeza do pouo, a hum campo, que estaua fóra da porta Collina, onde auia hũa abobeda debaixo da terra, deputada pera semelhantes justiças, & chegados aqui, a tirauão os sacerdotes do ataude, com a cabeça cuberta, sobre a qual lhe fazia o Pontifice maximo, certas imprecações com as mãos leuantadas ao ceo, & posta depois na escada, que decia ao sotão, elle se hia té baixo, onde lhe tinhão posto pão, agoa, leyte, hũa candea com azeyte, & hũa cama concertada, dando a entender, que não morria por falta do necessario, & virando o Pontifice maximo as costas, tornauão a leuantar a escada, & lançauão tanta terra, & pedras na boca da coua, que ficaua abaffada dentro a miseravel molher, pagando com perda da vida, a quebra posta no estado virginal: que pera deshonras commũas, piquena satisfação he a de vidas particulares.

Tit. Liu. dec. 3. l. 2

Pluta. in vita Numæ, & proble. Romanica. 96.

Alica. l. 2

Alex. ab Alex. l. 5. cap. 12.

Andr. Tiraqui. in leg. connu pa. 15 nu. 120.

Pine. pa. 1. l. 4. c. 19

CAPITVLO XXII. DE COmo Scipião acabou de lançar os Carthagineses fóra de Espanha, & da batalha em que morreo Asdrubal Barcino, com outras relações, té a vinda a Portugal de Catão Censorino.

ANDAVÃO as cousas de Roma tão venturosas em Espanha, que sem pensamento dos Capitães, se lhe mettião nas mãos as occasiões da victoria, não valendo aos

Car-

Laymũ. lib. 2. Carthaginefes a deftreza millitar, em que ygoalauão feus imigos, nem o fauor, & numero de foldadefca Efpanhola, em que os excedião, porque a fortuna os trazia tão atropelados, que do bem, & proueito, que efperauão, lhe fazia hum laço em que os desbarattaua. E conhecendo a gente principal, que refidia neftas partes, a pouca dura, que teria feu Senhorio em Efpanha, hũs fe metterão dentro na Lufytania, fazendoffe moradores de algũas cidades della, outros yndoffe a Caliz, que eftaua inda por elles (dado, que poucos tempos antes fe acoftaffe aos Romanos) agoardauão com feu fato entroixado, a hora, que feguir o Capitão mór pera Carthago, dififtindo totalmente defta Prouincia, em que dominaraõ perto de trezentos & treze annos, começando a contar, defde o tempo em que excluyrão os Phenices della, té o de duzentos & tres, antes do nacimento de noffo Saluador Iefu Chrifto, que forão da criação do mundo, tres mil & fetecentos & cincoenta & oyto: no qual Magon Barcino, irmão de Annibal, tendonouas como Afdrubal Barcino, irmão de ambos, que hia pera Italia em fauor de Annibal, com hum famofo exercito, onde auia muitos Lufytanos, & outros foldados Efpanhois, fora infelicemente desbarattado, & morto, com a mór parte da gente que leuaua, pellos Confules Claudio Nero, & Liuio Salinador, perdendo totalmente o animo, & confiança de fuftentar Efpanha, fe metteo na frotta, que tinha em Caliz, carregada das móres riquezas, que nunca fe tiraraõ juntas de Efpanha: & dando de caminho em Genoua, que eftaua pellos Romanos, a deftruyo toda, & carregou outras embarcações com os defpojos da cidade, que metteo em Carthago, ao fom de muitas lagrimas, que todos chorauão, vendoffe leuar das mãos, hũa coufa de tanta importancia como Efpanha, com os tefouros da qual, tinhaõ fuftentado guerras impoffiueis de manter, ao mór Monarcha do mundo: & pronofticando todos o fim, que teria Carthago, ficando tão defacompanhada, clamauão que fe mandaffe vir de Italia o exercito, que Annibal trazia, & trattaffem pazes com a Republica Romana. Andando ja principalmente Annibal, tão affombrado, & pouco venturofo, depois da morte de feu irmão (cuja cabeça lhe mandarão os Confules lançar perto de feus reays, pera o mais laftimarem) que nunca mais venceo batalha de importancia, nem fez coufa finalada. E muito mais os mouiaõ a defejar pazes, as nouas, que foauão em Carthago por muy certas, de fer Scipião partido pera Italia, com tenção de paffar logo em Africa, & mudar o pefo da guerra fobre

Marginal notes: Gari. l. 6. cap. 1. — ANNO 3758. 204. — Flór l. 2. cap. 6. ad Liu. l. 27 — Vale. max. l. 3. c. 7 & l. 7. c. 4 Flóri. l. 2. cap. 1. — Silus ita. lib. 15. Orof. l. 4 cap. 17. Eutrop. lib. 3. c. 5

bre

bre os muros de Carthago, como Annibal o tinha sobre os de Roma. E na verdade julgáuão como prudentes, porque Scipião fiandosse na confederação, que tinha feyta com el Rey Syphace, grande Senhor em Africa, quando de Espanha o foy pessoalmente visitar a seu Reyno, achandosse presente Asdrubal Gisgõ, que pera o mesmo fim o viera buscar, partio de Sicilia com hũa grossa armada, & tomando terra no promontorio fermoso, algũas legoas apartado de Carthago, começou de assombrar os Reynos Africanos com sua presença: inda que mais danos fizera, não lhe faltando o fauor del Rey Syphace, com o qual Asdrubal Gisgon casara sua filha Sophonisba, pera o ter da sua parte, tirandoa a Massinisa, com quem estaua casada sobre palaura, & não só lhe foy tirada a esposa, mas o proprio Reyno de seus antepassados, no qual o restituio depois Scipião, com morte de Syphace, & de Sophonisba, a vltima das quais elle sintio mais, que a propria sua, obrigandoo a tanta dor, a estremada fermosura de Sophonisba, poderosa pera render corações de aceyro, não auendo de forjar doutro metal mais duro, o de Scipião, instrumento de sua innocente morte. Tal era o temor, em que estaua Carthago, vendosse cometter de tal imigo, que mandarão chamar a Italia ao Capitão Annibal com seu exercito, pera que deixando terras alheas, viesse defender as proprias: o que elle fez de tão má vontade, que se comia as mãos com rayua, entendendo como prudente, o pouco honroso fim, a que o leuaua sua ventura: mas conformandosse com ella, ordenou as cousas de modo, que as companhias de gente Francesa, com outra deste toque, deixou nas terras de Italia, em lugar de presidio, & os Africanos, & Espanhois, com a gente Portuguesa, que seguia suas bandeyras, embarcou pera Carthago, onde recolheo a mais gente, que lhe foy possiuel: & caminhando na volta da cidade de Zama, onde Scipião estaua, trattarão entre si de pazes, & chegarão á vista dos exercitos ambos a tratar dellas, não sem grande admiração de se verem hum ao outro: mas partidos sem poderem concluyr cousa nenhũa, derão a vltima batalha no seguinte dia, onde hum Capitão, & outro fez milagres em armas, ordenando os esquadrões, & accudindo aos lugares necessitados com tal destreza, como quẽ desejaua mostrar naquelle jogo, o muito que merecia. E se por estas dilligencias se ouuera de conceder a palma, sem duuida a merecia Annibal, cujo auiso suprio este dia muita parte da falta de exercicio, & destreza, q̃ auia na mais de sua soldadesca, porque tirando esquadrões inteiros dos Portugueses, & Celtiberos, solda

dos

Margin notes: Plut. in Anniba. — Tit. Liu. dec.3.l.10. — Apia. in bel. Lybico. — Plutar. in vit. Scip. — Silius ita. lib.17. — Iu. Frõt. l.2.c.3. — Florus l.2.ca.6. — Zonaras tom.2.

Anton. Sabel. dos velhos, & mestres em jogo de punhadas, os mettia entre a soldadesca bisonha, pera cõ seu exemplo, se manterem honradamente. Mas que val ao pouco dittoso, remar cósta a cima, contra o impetu de fortuna contraria, pois ao fim lhe quebra os remos da maneyra, q̃ nesta jornada fez ao Capitão de Carthago? ao qual foy necessario (não obstantes suas dilligencias) acompanhar aos mais na fugida, deixando mortos no campo vinte mil soldados, & perto de outros tantos presos, com onze ellefantes, & cento & trinta & tres bandeiras. Laymundo, q̃ no refirir desta batalha, vay quasi furtando as palauras de Appiano Alexandrino, diz, que morrerão nella dous mil & quinhentos Portugueses todos soldados velhos, & que forão presos oytocentos & quinze: donde parece, que inda seguyão o campo de Annibal tres mil & cento & quinze Lusytanos, que nesta batalha farião marauilhas, pois venderão nella as vidas a troco da honra, que esperauão ficando com victoria. Pouco tempo depois, temẽdosse Annibal mais dos proprios Carthagineses, que dos Romanos, se partio pera el Rey Antiocho, & depois de o ter acompanhado, & ajudado com sua pessoa, & ardis, elle o quisera entregar aos Romanos, quando assentou paz com elles: mas entendendoo Annibal, se foy pera el Rey de Bythinia, onde esteue algum tempo, té que yndosse por embaixador Tito Quincio Flaminio, filho do Consul, que Annibal vencera na batalha de Transimeno, & pedindolhe, que o mãdasse preso a Roma, o falso Rey determinou de o pór em obra, & pera este fim mandou cercar a casa de Annibal, q̃ entendendo a dança, se quisera escapar por certas minas, que tinha muito antes feytas: mas achandoas tomadas, & vendosse vendido á treyção, tomou a peçonha, q̃ trazia na pedra dum annel, & se matou cõ ella, liurando o pouo Romano do temor, em q̃ viuia, em quãto lhe ouuia o nome, & mostrandolhe, q̃ a hũ coração tão inuenciuel, não podia dar morte outro de menos esforço q̃ elle: & como neste ponto ninguẽ o igoalasse, matouse Annibal a si mesmo, por falta doutro Annibal. Bem sey q̃ no modo de sua morte, discrepão algũs do q̃ digo, contando, q̃ se matou bebendo hũ vaso de sangue de touro quẽte, como peçonha, q̃ Plinio cõdena por muy repẽtina: mas nesta differença vay muy pouco, pois nenhũa dellas nollo liura da indecẽte morte, q̃ teue, lastimandonos allẽ de sua bondade, a parte de Lusytano, q̃ algũs authores lhe dão, por cujo respeito, & de dar noticia dos Portugueses, que morrerão nesta batalha de Zama, me sahi tanto ao longe de Espanha, onde me tornarey a dar nouas da muita dilligencia, com q̃ os Romanos sollicitauão sua conquista. Per-

Marginal notes (left): Tarcagh par. 2. — Plin. l. 8. cap. 18. — Laymũ. lib. 3. — Iusti. lib. lib. 31. — Liu. dec. 4. li. 7.

Marginal notes (right): Solinus ca. 44. — Apia. in bel. Syri. — Iusti. l. 32 — Plutar. in vit. Anni — Plin. li. 11 ca. 38.

que Lucio Lentulo, & Lucio Manlio Accidino, que depois da partida de Scipião, ficarão em Espanha com titulo de Pretores, sintindo, que os dous Capitães Endibil, & Mandonio, amutinauão os pouos de Catalunha, & muitas outras Prouincias contra Roma, lhe forão logo á mão com toda a potencia, que os Romanos tinhão nestas partes, & auendo batalha, morreo nella Indibil, fazendo o que se deuia a Capitão Espanhol, & Mandonio vendosse perdido, fogio com muita gente, a qual depois o entregou aos Pretores, com os principais Senhores, & Capitães, que entrarão na liga: com as cabeças dos quais, asseguraraõ os Romanos as suas, & lançaraõ mais a seu gosto o jugo áquellas terras, donde estes Capitães tinhão vallias, ficando tudo em tanta paz, que os Pretores tiuerão lugar de recolher de tributos, & imposições, tal copia de trigo, que diz Tito Liuio, & outros authores, o dauão em Roma quasi de graça. A estes Pretores succederão Cayo Cornelio Cethego, & Cornelio Lentulo, em companhia de Lucio Stercinio, porque Cethego, teue seu cargo em companhia de Manlio Accidino, o que ficou por immediato successor de Scipião. Com estes Pretores tiueraõ os Celtiberos algũas batalhas crudelissimas, que deixo de contar, por não ser cousa em que tiuessem parte nossos Portugueses, & as trazerem diffusamente escrittas os Chronistas de Castella. Chegado o anno cento & nouenta & seys, antes do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, que forão da criação do mundo, tres mil & setecentos & sesenta & seys, sendo Consules em Roma, Gneyo Cornelio Cethego, & Quinto Minucio Rufo, se ordenou entre os Senadores, que Espanha se diuidisse em duas Prouincias, em tal forma, que todas as terras entre o rio Ebro, & os montes Pyreneos, tiuessem hum Pretor particular, & as mais, que ha desde Ebro té o mar Occeano, fossem gouernadas por outro, & lhe chamarão a primeyra Espanha citerior, que significa Espanha daquem, & a outra, vlterior, que tanto val como Espanha dallem, sendo os primeyros, que as gouernaraõ depois desta partilha, Gneyo Sempronio Tuditano, & Marco Elio, dos quais coube a Tuditano a citerior, onde deixou a vida, & exercito em hũa batalha, que teue com os naturais da terra. Succederão no gouerno de Espanha, aos Pretores referidos, Quinto Fabio Buteo na vlterior, & Quinto Minucio Thermo na citerior, em tempo dos quais, se empollaraõ as cousas de Espanha tanto, & os naturaes trabalharaõ com tal efficacia, de lançar fóra de suas cabeças, o jugo de Senhores estranhos, que em Roma se ordenou, de mandarem allem dos

Liuius vbi sup. Vale. 10. 1. ca. 12.

ANNO 3766. 196.

Mon. l. 7. c. 2. Gari. l. 6 cap. 2.

Liu. dec. 4. li. 3.

dous

dous Pretores ordinarios, que forão (como quer Vaſeo) Paulo Manlio na citerior, & Appio Claudio Nero na vlterior, o Conſul Marco Porcio Catão, por ſobre nome Cenſorino, com exercito conſular, pera que domaſſe ante mão as rebelliões, que ſe temião em Eſpanha: ſabendo certo, que na breuidade com que ſe atalhão os males, conſiſte a mór parte do remedio delles.

Vaſe.to. 1.ca.12.

CAPITVLO XXIII. DAS couſas, que o Conſul Catão Cenſorino fez em Portugal, & de algũas memorias ſuas, que durão oje em dia, com hum ſummario das batalhas, q̃ outros Capitães Romanos, tiuerão com a gente Portuguesa.

CHEGADO a Eſpanha o Conſul Porcio Catão, com boa copia de ſoldados, deu logo na cidade de Empurias, & a rendeo facilmente, mais com temor dos danos, que lhe podião vir, que por experiencia de algũs, que tiueſſe padecido: & tal animo cobrou com eſta victoria ſeu exercito, & com a prudencia, que conheceo no Conſul, que os regia, que nenhũa couſa lhe difficultaua as empreſas, em que ſe achauão embaraçados, com todas as nações de Eſpanha, cujos animos contrarios ao pouo Romano, deſejauão neſta conjunção moſtrar a laſtima, que tinhão concebida, depois das mortes de Indibil, & Mandonio, & muitos outros mortos em ſua companhia. Soubeſe tambem reger eſte Conſul, & leuar por tais ardis a guerra, que ganhou em Eſpanha mais de quatrocentos lugares fortes, como elle proprio ſe louuaua, quando trattando de ſua vinda em Eſpanha, dizia, que mais lugares ganhara, do que forão os dias, que nella eſtiuera, & por entender, que em partindo pera Roma, ſe lhe auião de leuantar, fez (como quer Tito Liuio) derrubar os muros a todos, pera com iſto os deixar auaſſallados em modo, que não tiueſſem aſas pera fazer reſiſtencia: & querendo tirar as armas aos moradores, diz Laymundo, que o ſofrerão tão mal, & fizerão tantos eſtremos, como ſe lhe tiraraõ a todos a vida, que julgauão por afrontoſa, auendoa de paſſar deſacompanhados das armas, com que os mais delles ſe matauão, antes de as entregarem. Pacificadas com tais ardis as ſoſpeytas de guerra na Eſpanha citerior, ſe partio pera Andaluzia, onde alcançou grandes victorias, de certos pouos Turdetanos, que viuião apar-

Gari.l.6. cap.3.

Mora. l. 7.ca.10.

Liu.dec. 3.li.7.

Iu. Frõt. li.1.ca.1.

Laymũ. lib.3.

tados

tados dos outros Turdetanos, que confinauão em Portugal, & com a mudança da terra, participaraõ tambem a mudança do animo, & forão tidos por gente pouco guerreira, como o nota Tito Liuio, & o mostrou a experiencia na fraqueza, com que se deixaraõ vencer em varios recontros, sendo elles em dobrado numero mais, que os Romanos. Chegauasse ja o fim do Consulado, & dignidade de Catão, em que lhe auião de mandar successor, & querendo antes deste tempo reconhecer tudo o que auia notauel em Espanha, se resolueo em prouar as armas contra os Lusytanos, a fama dos quais assombraua só de ouuida, os Pretores Romanos, & se coartauão todo possiuel, por não vir com elles a rompimento de batalha. Mas considerando, que se os offendesse, leuantaria hũa tormenta, com que toda Espanha se conjurasse contra Roma, traçou o negocio por outra via mais branda, que foy (como tem Laymundo) a que Hamilcar Barcino goardou, quã do quis atrahir a si a gente Espanhola, visitando os templos, & lugares dedicados a seus Idollos, & leuandolhe dões muy prezados, pera com capa de hipocresia, notar o que auia dentro na Lusytania. Com esta breuidade passa Laymundo, a relaçaõ dá vinda do Consul, sem particularizar os lugares onde esteue, nem os templos que visitou: inda que considerando bem as cousas, he muito verisimil, que visse o templo do Idollo de Cupido, ou Endouellico, cellebre naquelles annos, & muy visitado da gente Portuguesa, & dahi se fosse a Lisboa, ver a casa de Minerua, onde eu cuydo, que mostraria Catão sua liberallidade, assim com os sacerdotes do Idollo, como com os moradores da terra. Do que dão inda mostras hũas letras Romanas, esculpidas em hũa pedra, que está em Lisboa nos paços do castello, & a refere nosso Resende em suas antiguidades Lusytanas, pera dellas colligir sua vinda a esta cidade, & as que se podem ler dizem deste modo. Resend. lib. 3.

M. PORTIVS M. F. M. N. CATO

Cuja significação he a seguinte. Marco Porcio Catão, filho de Marco, & neto de Marco. E ao que eu entendo, deuia esta pedra de ser posta no templo de Minerua, em memoria dalgũs dões sinalados, q̃ lhe offerecesse, da qual depois de arruinado, veo aquelle pedaço, cõ as letras referidas, a pórse naquella obra quando a edificaraõ: donde se vé, que juntas as partes que lhe faltão, com as q̃ parecem, quererá o letreiro dizer, q̃ Marco Porcio Catão, filho de Marco, & neto de Marco, dedicou á Deo-

ſa Minerua aquelles dões. E não ſó em Lisboa trabalhou por ganhar vontades, mas em toda ſua comarca repartia dões, & fazia merces a todos os homẽs principais, atrahindoos com iſto ao amor da gente Romana. Como ſe vé claramente em hum letreyro, que eſtá junto á villa de Sintra, numa piquena aldea, dedicado pellos antigos moradores daquella terra, em memoria da liberalidade, & magnificencia de Marco Porcio Catão, & ſegundo o que ſe pode colligir da feyção da pedra, deuia de ſer baſſe, & pedeſtral de alg͂ua eſtatua, que leuantaſſem em ſeu nome. Diz pois o letreyro deſta maneyra.

M. PORCIO M. F. CATONI
OB SINGVL. EI

Quaſi dizendo: eſta memoria ſe pos a Marco Porcio Catão, filho de Marco, por ſua ſingular liberalidade, inda que o liberalidade não eſtá na pedra; mas aças claramente ſe fica colligindo das letras, que eſtão atras. E no anno de mil & quinhentos & oytenta & noue, quando a gente Ingreſa entrou pera ſeu dano em Portugal, fazendo os noſſos no caſtello hũs terraplenos, pera aſſeſtar artelharia em lugares conuenientes, acharaõ hũa pedra quebrada, cõ eſtas letras.

M. PORTIO M. F. C
OB SING. EIV OS
M. VL N.

E moſtrandomas em Coimbra hũs eſtudantes curioſos, me derão bem que cuydar, pellas muitas letras que faltão na pedra, com o ſuplemento das quais, faz o letreyro eſte ſentido. Os Lisbonenſes dedicarão eſta memoria a Marco Porcio Catão, filho de Marco, por ſua ſingular piedade pera com os Deoſes. Mas deſta pedra confeſſo, que me não peſara ter mais certeza, porque não vi mais que dous treſlados della, que me mandaraõ pera a declarar: inda que baſtante proua tenho de ſer certa, em me vir por diuerſas vias, & achar peſſoas de credito, que a virão com ſeus olhos. Donde nos fica prouada a vinda a Lisboa de Catão, & a muita vigilancia que pos, pera ganhar nella a vontade dos naturaes. Entrado o anno de cento & nouenta & dous, antes do naci- ANNO 3770 192.
mento de noſſo Redemptor Ieſu Mora. l.
Chriſto, que forão tres mil & ſe- 7. ca. 11.
tecentos & ſetenta, da criação do mundo, entrou Catão em Roma triumphando, & metteo no theſouro publico perto de quatrocentos

tos

tos mil cruzados, em ouro, & pratta, a fóra pagas, & ventajés, que deu a os soldados, & premios de seruiços notaueis, que chegou a hũa somma grandissima. O gouerno da Espanha vlterior, coube em sorte a Scipião Nasica, primo com irmão de Scipião Africano, & filho de Gneyo Scipião, que mataraõ ca em Espanha, & na vlterior succedeo Sexto Digicio, a quem foy a ventura pouco fauorauel, em todas as jornadas que emprendeo, porque na mór parte dellas o desbarattaraõ, & lhe mataraõ tanta gente, que no fim daquelle anno, se achou com menos soldadesca, meo por meo, da que lhe fora entrégue no principio: & sem duuida, cobrara Espanha (como diz Tito Liuio) sua primeyra liberdade, se Scipião na vlterior não tiuera melhores successos, & alcançara tantas batalhas, que de puro temor se lhe renderão muitas cidades, & pos o freo ás mais, que estauão a ponto de rebelarse: por onde lhe prolongou o Senado Romano, a residencia em Espanha, com cargo de Propretor, durante o qual, se puserão os Celtiberos em som de guerra, & pera mais a seu saluo a prosseguirem, trattaraõ com a gente de Lusytania, que entrasse pellas terras confederadas do pouo Romano, & necessitasse ao Propretor a partir seu campo em duas partes, ou ao menos a lhe deixar tempo

Vasc.to. 1.ca.12.

Tit Liu. dec.4.l 5

Laymũ. lib 3.

bastante, pera se vnirem, & trazerem soccorro de soldados, em quanto accudia a soccorrer os amigos. Os Portugueses, a quem o exercicio das armas era vida segura, ajuntandosse com a melhor ordem possiuel, sayrão de Lusytania, pondo a fogo, & sangue, quanto achauão de Romanos, ou de seus confederados, sem perdoar a cousa nenhũa: & tal espanto puserão na terra, que Nasica deu o feyto por perdido, se os Portugueses ganhauão hũa vez animo, pera se afrontar cos Romanos: & acrecentaualhe o enfadamento, ver os Celtiberos postos em armas, & toda Espanha suspensa, no fim desta reuolta, donde o que saisse vencedor, o ficaua sendo de tudo. Duuidoso se vio o Capitão Romano, em partir a gente em dous campos, ou auenturar em hum só a soldadesca toda, mas ao fim se resolueo no segundo parecer, tendo por certo, que desbarattados os Portugueses, não aueria Celtibero, que lhe sustentasse campo. Com esta resolução mandou leuantar as bandeiras, & caminhar a passo largo, na volta do exercito Lusytano, que não achando resistencia, se hia ja retirando, carregado de roubos, & riquezas, & de muito gado miudo, & grosso, com que hia embaraçadissimo, & tal o achou Nasica (segundo confessa Tito Liuio) vndo a gente toda cãsada de caminhar pella força da calma

Liuius vbi sup.

calma, desuelada das noytes, & necessitada de agoa, & mantimentos. Mas com todas estas faltas, tanto que descubrirão as bandeyras Romanas, mandando fazer alto a os dianteiros, ordenaraõ as escoadras na melhor ordem, que tão breue tempo lhe concedeo, & dando a caualleria Portuguesa nos Romanos, apertou tão de verdade com elles, que os fez tornar atras meo desbarattados, & tornandosse á vnir, pera esperarem o encontro da infanteria, foy elle tal, que Scipião Nasica, deu sua ventura por mudada, & os Romanos por vencidos, vendoos yr retirandosse a passo mais largo, do que se permitte na força da batalha: mas accudindo com hũa legião, que deixara pera semelhante necessidade, deu tanto animo aos seus, que firmando o passo, fizerão, que o jogo se ygoalasse, & sem notauel melhoria pellejaraõ cinco horas inteyras, fazendo carniçaria cruel, na qual duraraõ ora com melhoria de hũs, ora dos outros, té que Nasica desesperado, de vencer com forças humanas, gente tão vallerosa, se recorreo ás de seus Idollos, promettendo a seu Iuppiter Capitolino, que dandolhe victoria naquella batalha, faria em Roma em louuor seu, os mais custosos jogos, a que suas forças bastassem. Depois do qual, diz Tito Liuio, & Laymundo, que os Lusytanos começaraõ a retrahirse, pouco, & pouco, mais vencidos (como elles dão a entender) da fome, & sede, junto com o cansaço do caminho, que da força dos Romanos, ou da virtude da promessa: & como a retirada, por causa dos gados, & roupa que leuauão furtada, se não pudesse fazer tão depressa, como o tempo pedia, morrerão muitos no alcance, & ficaraõ cattiuos duzentos & cincoenta, quasi todos de cauallo. Dos Romanos, diz Liuio, que sós morrerão setenta & tres, mas Laymundo os chega a sete mil & nouecentos, & Resende, argumentando auisadamente, proua como os historiadores Romanos, por abonar sua gente, cortão ás vezes pella estranha, mais largo do necessario, & se vé neste lugar, onde he cousa impossiuel, que leuando no principio os Portugueses ventajem tão conhecida, & pellejando depois com ygoal força perto de cinco horas, em que Nasica duuidou da victoria, em forma que fez a promessa, & voto dos jogos a Iuppiter, não morressem mais que setenta & tres, ficando dos nossos mortos doze mil, como elle apponta. Assim que das rezões allegadas por Resende, me parecem mais conuenientes os sete mil & nouecentos de Laymundo, que os setenta & tres de Liuio, dado, que sua authoridade seja digna de muito respeito. Esta rota, em que os nossos deixaraõ cento Resend. li. 1. & 3.

&

& trinta & quatro bandeyras, & o roubo que leuauão, quebrou os animos, & eſperanças aos Celtiberos, & a ſeus confederados, de maneira, que deixadas as armas, ſe confeſſaraõ por rendidos: tendo pera ſi, que ja todo mundo ſe não podia enuergonhar de ſer vencido, depois dos Luſytanos terem deixado bandeyra, em mãos de ſeus contrarios: mas nelles cauſou iſto hum odio entranhauel, & deſejo de vingança tão radical, como adiante moſtraraõ. Liuius vbi ſup. Vaſeus vbi ſup. Mora. l. 7. ca. 13. No anno ſeguinte vierão pera Pretores, Cayo Flaminio, & Marco Fuluio Nobilior, dos quais Marco Fuluio, a quem cayo em ſorte a Eſpanha vlterior, pellejou algũas vezes com os Luſytanos Vetones, & os rompeo em duas batalhas, com mais eſtrondo, & fama, que mortes, nem roubos da terra: & vindo com eſta corrente de victorias, pór cerco ſobre a cidade de Tolledo, accudio em ſoccorro dos cercados, hum exercito de Vetones, com quem Fuluio teue outra batalha tão aſpera, & bem ferida, que ſe vio o ſucceſſo poſto em balança muito tempo, & ſe os Vetones tiuerão tais capitães, como esforço, & vallentia, ſem duuida ſayrão victorioſos, mas faltandolhe eſta parte, foy neceſſario deixarſe vencer de todas: moſtrando com ſeu exemplo, de quam pouco effeyto ſeja hum exercito de liões Africanos, capitaneado por hum ceruo timido, & de quanto hum de ceruos, tendo por guya liões.

CAPITVLO XXIIII. DA grande victoria, que os Portugueſes alcançaraõ do Pretor Lucio Emilio Paulo, & dos mais recontros, que com elle tiuerão, & com outros Capitães Romanos.

COM tão entranhauel dór viuião os Luſytanos, depois daquella infelice jornada, em que ficaraõ vencidos por Scipião Naſica, que nenhũa outra couſa trazião mais diante dos olhos, que o modo, & occaſião de ſe vingar dos Romanos, & tirar com algum feyto heroyco a nodoa deſte vencimento: mas como ficaraõ deſtroçados, não lhe foy poſſiuel antes do anno cento & oytenta & oyto, antes do nacimento de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, que forão tres mil & ſetecentos & ſetenta & quatro, da criação do mundo: no qual eſtaua com titulo de Propretor, na Eſpanha vlterior Lucio Emilio Paulo, tendoa ja gouernada o anno atras, com cargo de Pretor: contra o qual ſe ouuia em Luſytania hum ſurdo preparar de armas, & gente de guerra, conuidan-

Laymũ. lib. 5.

ANNO 3774. 188.

dosse hũs a outros, pera tornarem o nome Lusytano á opinião, & credito antigo. E sabendo como Emilio hia com seu campo sobre os pouos Bastetanos, que estauão (como
Gari.l.6. cap.4. quer Gariuay) em Andaluzia, junto da cidade de Baça, tendo aquella por boa occasião, lhe sayrão ao encontro, em tanta ordem, & concerto millitar, repartido seu campo em caracois cerrados, a seu modo antigo, que o Capitão Romano se recatou de gente tão resoluta, & mandou fortificar bem seus reays, & pór nelles grãde vigia. Tudo lhe foy necessario, porque vindos a batalha, de poder a poder, não achou menos obras nos Portugueses, das que temera no principio, accendendoos a isto, a lastima da batalha que perderão, & o desejo de limpar naquelle dia seu credito, á custa de sangue Romano. E se bem o desejauão, melhor o cumprirão: pois co-
Orof.l.4 cap.19. mo diz Paulo Orosio, de todo o exercito Romano, nem hũ só homem ficou, que pudesse leuar a noua do vencimento, ficando o Propretor, & todos os mais feytos mil peda-
Liu.dec. 4.li.6. ços: inda que Tito Liuio diminuindo a grandeza da victoria, diz, que os Portugueses a alcançarão, com morte de seys mil Romanos somente, & que Lucio Emilio vendo sua gente rotta, & a mór parte della
Mora.l. 7.ca.11. morta, se pusera em fugida pera os reays, onde se defendera do impetu, & furia dos Lusytanos, com grande trabalho, valendolhe a noyte, que veo tão escura, & tempestuosa, quanto foy bastante pera apartar os nossos do combate, & liurar os Romanos da total destruyção, a que os condena Paulo Orosio. Tal se vio o Propretor, & tanto temeo o dia seguinte, que no pino da mea noyte, mandou sem tocar trombeta, leuantar o campo, & recolherse fugindo a grandes jornadas, sem parar de dia, nem de noyte, té se metter nas terras amigas, & confederadas do pouo Romano, onde se não tinha por bem seguro, nem sua gente por liure dos Portugueses, porque a qualquer som, que de noyte se ouuia, a tinha desordenada, representandosselhe no pensamento as bandeyras Lusytanas, & cuidando os tinhão sobre si, & lhe vinhão seguindo o alcance. Mas os nossos, que com o contentamento de tal victoria, & com ficarem senhores do campo, cuidarão se lhe viessem render em amanhecendo, os poucos Romanos que ficarão, vendoos no seguinte dia fugidos, & os reays despejados, se querião comer as mãos com rayua, blasfemando de seu descuido. E despojando os mortos das armas, & riquezas que tinhão, leuarão grande despojo, & tanto mais importante, quanto lhe mais seruia: porque com as armas dos Romanos, poserão depois em cam-

po a soldadesca muito melhor armada, & os que fazião armas ao modo grosseiro, & barbaro, pello molde das Romanas, sayrão tão gentis mestres, que nenhũa enueja lhe tinhão. Auida tão importante victoria no anno a cima ditto, se fez em Roma grande sentimento, & se chorou muitos dias a perda de seu exercito: pera remedio do qual, mandarão o anno seguinte de cento & oytenta & sete, antes do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, tres mil & setecentos & setenta & cinco, da criação do mundo, a Lucio Bebio, com sete mil soldados de refresco, dos quais erão seys mil Italianos, colhidos de varias cidades de Italia, & os mil naturaes de Roma, em que auia cincoenta de cauallo, a fora duzentos ginetes Calabreses, todos encaualgados muy gentilmente. Mas toda esta machina foy tão pouco venturosa, que dentro em Italia teue fim a mór parte della, em poder dos Genoueses, que sabendo de sua vinda, lhe tomarão os passos, & os assaltarão de modo, que a mór parte da soldadesca ficou morta, & o Pretor Bebio escapou mal ferido, & tão só, & desacompanhado se recolheo a Marselha, que sem leuar insignias de seu cargo, nem a pompa costumada dos Romanos, entrou na cidade, onde morreo dentro em tres dias. Por onde foy necessario aos Romanos prouerem a Pretoria da Espanha vlterior, em Publio Iunio Bruto, que com titulo de Propretor estaua em Etruria, que he o estado de Florença. E partindosse pera Espanha, teue no caminho nouas, que Lucio Emilio Paulo se tinha vingado dos Portugueses, em hũa batalha, & morto boa copia delles: donde se conclue a pouca certeza, que Paulo Orosio tem, quando sente, que na victoria passada, matarão os nossos a este Capitão, pois o vemos viuo, pera estoutra vingança: & o proprio Orosio, pouco lembrado do que dissera, torna a fazer menção delle nas guerras de Macedonia. O modo com que alcançou a victoria, declara algum tanto Laymundo, com a chaneza de seu estillo gothico, dizendo, que a prosperidade com que os Portugueses sayrão da primeyra batalha, & a cobiça de ganhar outros despojos semelhantes aos passados, lhe fez não saber gozar da victoria tão moderadamente, como requerem os successos da guerra. E mettendosse com mais animo, que prudencia pella terra dentro, forão dar sobre Emilio Paulo, que nada temia menos, que sua chegada: mas vendosse necessitado a pellejar, ou a dar animo aos Espanhois, pera descubertamente tomarem armas contra os Romanos, & os lançarem de suas terras, juntando arrebatadamente a mais gente que pode, assi Romanos

ANNO 3775. 187.

Resend. ant. Lusi lib. 3.

Orof. l. 4 cap. 19.

Laymũ. lib. 3.

manos

manos, como Andaluzes ſeus amigos, ſe deliberou em dar batalha, & auenturarſe a vencer, ou morrer nella: mas como foſſe prudente, & viſſe ſua gente temeroſa, de ſe afrontar com imigos victorioſos, & tão vallentes como tinhão experimentado, buſcou hum ardid muy auiſado, que foy mandar ſaber por eſpias, o modo que os Portugueſes tinhão em ſeus reays, & as centinellas, & vigillancia com que ſe goardauão, & dizendolhe, que como homens ſeguros, & victorioſos, dormião deſcuydados, & com poucas vellas, fez caminhar ſeu campo por lugares apartados, & tão diſtantes, que os noſſos não tiuerão noticia delle, ſenão hũa menhã ao romper da alua, em que ſintirão o ſom das trombetas Romanas, junto com os golpes das eſpadas, & lançadas da caualleria contraria, com que ſe puſerão em defeſa, ordenandoſſe hũs com outros, na melhor forma, que o tempo lhe concedia, & vendendo naquelle vltimo trance, as vidas pello mais caro preço que podião: mas era tempo perdido, reſiſtir ſem ordem a imigo, que vinha com tanta, & vencer dormindo a gente acordada: & aſſim lhe foy neceſſario deixar o campo ao vencedor, & ſaluar cada hum a vida, na melhor forma, que lhe foy poſſiuel, deixando (como diz Tito Liuio) tres mil cattiuos, & perto de dezoyto mil mortos: ſe he verdadeira ſua conta, que eu neſtes recontros tenhoa por menos certa do neceſſario, & nada me peſara achar em Laymundo particularizado eſte numero, pera nelle o ſeguir, como faço em toda a mais hiſtoria. Os reays dos Portugueſes forão entrados, porque nelles foy a mayor força da batalha, inda que Liuio a toca por modo, que dá a entender ſe deu de dia, & que no alcance combateo a ſoldadeſca Romana os reays, & os entrou com noua reſiſtencia. Mas foſſe de hũa maneyra, ou doutra, o Capitão Romano fez tal deſtroço, que ſe deu por ſatisfeyto, & vingado da quebra recebida os meſes atras: & com eſta noua ſe partio pera Roma, onde ſe fizerão ſuplicações publicas aos Deoſes, por honra, & louuor de merce tão ſinalada: & a elle querem algũs, ſe lhe concedeſſe o triumpho. Sem dar conta do que fez Iunio Bruto, paſſa Tito Liuio immediatamente a Pretoria da Eſpanha vlterior a Cayo Catinio, & a Lucio Manlio a citerior, onde acharaõ tudo quieto, com a freſca victoria de Lucio Emilio, & reforçaraõ as legiões com mil & quinhentos infantes, & duzentos cauallos, que cada hum delles trouxe de nouo, pondo com iſto freo aos aluoroços, que nouamente ſe ouuião entre os Luſytanos, & quietando algũas nouidades nacidas na Celtiberia.

Liuius vbi ſup.

Plutarch. in vitellius. Reſend. lib.3.

Velei. Pa tercu.l. I. Onuphr. Veronẽ. de vi i triump.

beria. Com que esteue tudo pacifico, quasi dous annos, que durou o cargo aos Pretores nomeados, & sendo ja elleytos em Roma pera successores Lucio Quincio Crispino, & Cayo Calphurnio Pison, acabaraõ as neuoas occultas, que se vião na Lusytania, de romper em tromenta desfeyta de guerras crudelissimas, com que os Portugueses entraraõ assollando, & pondo por terra, quanto se lhe offerecia diante, assi dos Romanos, como de seus confederados. E mettendosse bem a dentro por Andaluzia, chegaraõ á cidade de Asta, que era junto da villa, que agora chamamos Xerez de la Frontera, os moradores da qual deixando a parciallidade Romana, & confederandosse cos Lusytanos, recolherão muitos na cidade, & aos mais prouerão do necessario, em quanto se juntauaõ outros soccorros, pera yrem demandar o exercito Romano, & lhe darem batalha, tendo por infalliuel a melhoria della. Mas Cayo Catinio, que não quis deixar a seu successor nouidades, que desfazer, partindosse pera Asta, onde os nossos estauão allojados, lhe presentou batalha, que elles não recusaraõ, antes juntos com os naturaes da cidade, sayrão tão repentinamente, que Catinio não teue tempo de fortificar seus reays, nem dar a todos os capitães a ordem, que auião de goardar no processo da batalha. Mas elles o fizerão tão bem, & se goardaraõ tão inteiros, do brauo assalto dos Portugueses, que se tiuerão poder, pera no principio lhe fazer mudar atras o exercito, nunca todauia romperaõ, nem desbarattaraõ a concerto de suas fieiras. O que nos Lusytanos succedeo muito ao contrario, porque á furia com que sayraõ, & a pressa que tiueraõ no cometter, os confundio facilmente, & mostrou caminho aos Romanos, de alcançarem hũa importante victoria, em que mataraõ perto de seys mil homẽs, entre Portugueses, & confederados seus, entrando neste numero os vezinhos da cidade de Asta. A qual Catinio mandou logo combater por todas as partes, julgando, que não terião os de dentro animo, pera fazer resistencia, vendo os Lusytanos vencidos, & seus cidadãos mortos, & a esperança de soccorro atalhada: mas não lhe sayo tão baratto o cerco como cuydaua, porque muitos dos que fugirão do campo, & se metterão na cidade, se lhe oppuserão vallerosamente, & se não bastaraõ a leuar a resistencia te o fim, ao menos bastaraõ pera o dar a Catinio, que subindo temerariamente ao muro, pera com tal exemplo animar os seus, o mataraõ no meo da escada, sepultandolhe o gosto de tão sinalada victoria, & accedendo nos seus a rayua, que executaraõ na cidade vencida.

Mor. l. 7. c. 15.

da. Não andauão mais venturosos os Celtiberos na Espanha citerior, porque em duas jornadas, que fizerão contra o Pretor Lucio Manlio Accidino, sayraõ em hũa, iguais, & na outra desbarattados, com perda de doze mil Espanhois mortos, & dous mil cattiuos: & se não chegara Lucio Quincio Crispino seu successor, armado tinha o jogo, pera se apoderar de muitas cidades da Celtiberia, & acabar de sojeitar a braueza daquella nação, cruel imiga do nome Romano. Pera estas partes da vlterior, se veo Cayo Calphurnio Pison, a grandes jornadas, temendo, que a morte de Catinio desse animo aos Lusytanos, pera renouar a guerra: mas por mór pressa que teue no caminho, não chegou a sua Prouincia antes do inuerno, em que não era possiuel, trazer a gente em campo formado, & assi a teue recolhida nos presidios, & cidades amigas, té a primauera do anno seguinte, em que não fez cousa contra os Portugueses digna de historia, nem elles deuerão ficar tão poderosos com as rottas passadas, que pudessem facilmente tomar armas contra Roma. Mas chegado o mes de Abril, tornaraõ os Portugueses, & Celtiberos, a mostrarse em campo, tão poderosos, & bem armados, como se as perdas passadas, lhe seruirão de augmentar gente, & acrecentar as forças. Do que espantado Calphurnio, & temeroso de nações tão incansaueis, auisou a seu companheiro Crispino, que recolhendo a mais gente que pudesse, & marchando a grandes jornadas, se juntassem num lugar sinalado, pera cõ forças commũas desbarattarem os Lusytanos, & Celtiberos, & os constrangerem com algũa rotta notauel, a deixar as armas. Crispino, que tambem se temia, de vir só ás mãos com gente tão féra, aprouando este parecer se veo pera Andaluzia, & junto com seu companheiro, se acharaõ tão poderosos de gente, que ella lhe deu animo, pera atrauessar os montes Marianos (que saõ os que agora chamamos Serra Morena) & correr as terras, que ha della té perto do rio Goadiana, queimando, & assollando, quanto se lhe offerecia. Mas considerando, como os Portugueses não curando de accudir áquellas partes, estauão ja vnidos com os Celtiberos, & hião juntando cada hora móres soccorros, pera darem sobre as terras, em que auia gente Romana, desistindo da occupação que tinhão, se fizerão na volta de Carpantania, que he aquella Prouincia em que fica Madrid, & Toledo, com grande parte de suas comarcas, por terem nouas, que andaua nellas o campo imigo: a cuja vista chegaraõ em poucos dias, liurando aos nossos do trabalho, que puderão ter buscandoos. Os reays

Liu. dec. 4. li. 9.

se fortificarão de parte a parte, com a mór vigillancia, que foy possiuel, a hũs, & outros, & delles sayão cada hora a escaramuçar os cauallos ligeiros de Lusytania com os Romanos, té que sayndo certo dia a gente de seruiço a hum valle, a fim de trazer erua segada pera os cauallos, & azemalas de carga, derão os nossos sobre ella, matando, & cattiuando quantos achauão no campo: a que os Pretores accudirão pellos liurar, & pouco a pouco, se foy engrossando a briga dos soccorros, que accudião, em forma, que vierão a pellejar com yguais forças, entrando na batalha o resto da gente, que ficaua nos reays. Foy a pelleja cruel, & tão bem ferida, que depois de ter durado muitas horas, sem se conhecer melhoria, os Romanos virarão as costas, pondosse em fugida conhecidamente, & no alcance lhe matarão os nossos cinco mil soldados Romanos, com as armas dos quais ficarão os Lusytanos, & Celtiberos melhor armados, & com mór brio pera emprender nouas batalhas. Os Pretores recolherão a gente desbarattada aos reays, & nelles se defenderão trabalhosamente dos nossos, a quem parecia ter acabado pouco, faltandolhe por ganhar o forte dos imigos: mas a resistencia delles os fez tornar a metterse em seus allojamentos, passando aquella noyte em fullias, & musicas entoadas, como diz Laymundo, ao som dos escudos, que tocauão hũs, nos outros, com tão marauilhosa ligeireza, & bom compasso, que fazião hũ som allegre, & guerreyro, ao qual balhauão, cantando chaçonetas, & Romances, em louuor dos que morrerão vallerosamente na batalha, & dos viuos, por cuja industria se ganhara a victoria. E disto tocou algũa cousa Diogo Mendez de Vasconcellos, nas annotações do Resende, quando disputa a feyção, & modo, que tinhão estes escudos, com que a gente Portuguesa festejaua suas victorias: authorizando mais esta verdade hũs versos de Sylo Italico, nos quais elle pinta estas danças, dizendo.

Laymũ. lib. 3.

Iaco. mē def. in Resend.

Silus l. 3.

Barbara nunc patrijs vlulantem carmina linguis,
Nunc pedis alterno percussa verbere terra,
Ad numerum resonas gaudentem plaudere cetras.

Como se dissera, que a soldadesca Lusytana festejaua as prosperidades da guerra, com cantigas entoadas, ao modo de sua terra, balhando, & dando varios saltos com estremada ligeireza, ao som das adargas tocadas com igoal compasso. E dos balhos, & modo delles, tratta Strabo em sua Geographia, conformandosse em tudo com as palauras de Sylo

Strab. l. 3.

Sylo Italico. Nestas danças pois, andaua nossa gente occupada, em quanto os Romanos temerosos de serem ao seguinte dia combattidos, leuantaraõ o campo com summo sillencio, & caminhando a noyte toda, se puseraõ em saluo, deixando os reays, cheos de tendas, & armas, por lhe não serem impedimento á fugida. Chegado o dia seguinte, & vendo os Portugueses, & Celtiberos, tanto sillencio nos reays dos Romanos, cuydando, que o temor lhe causaria aquelles indicios de cobardia, se chegaraõ em ordẽ de os combater, & acabar de pór a cutello: mas achandoos vazios, conuerterão o brio da peleja, em roubar as cousas, que acharão no campo, gozando com isto da mais famosa victoria, que se alcançara em nenhũa occasião da gente Romana: porque desde o primeyro dia que metteraõ pé em Espanha, té este em que forão vencidos, nunca puserão em campo tanta, & tão luzida gente, como nesta batalha: a qual Tito Liuio trabalha por diminuir, dizendo, que a muita noticia da terra, que os Espanhois tinhão, & pellejarse nella com mais tumulto, que ordem, fora causa de sayrem os nossos melhorados. Mas fosse dum, ou doutro modo, ella foy de tanta importancia, que se souberão seguir os imigos, como os souberão vencer, Espanha ficara libertada, & os Romanos fóra de a tirannizarem, como fizerão té o tempo dos Godos. Porem a ventura, que lha tinha promettido, despos as cousas de modo, que os Lusytanos, & Celtiberos, se forão pór junto ao rio Tejo, gozando na fertillidade de seus campos, os despojos da victoria: em quanto os Pretores andauão pello Reyno de Aragão, & Catalunha, conuocando soccorros dos Espanhois seus amigos, tendo por certo, que sem elles era impossiuel vencer os outros, & resistir a seu modo de pellejar. E vendosse bastantemente acompanhados, diz Tito Liuio, que vierão demandar os nossos no proprio lugar, onde estauão fortificados, com cauas, & vallados, de hũa parte, & da outra, com a corrente do Tejo, que diuidia hũs, dos outros. Pouco temor causou nos animos de nossa gente, a chegada dos contrarios, tendo pera si, que o medo da rotta passada, os faria não vadear o Tejo: mas sayolhe o sonho encontrado, & differente de sua esperança, sendo assi, que os Romanos diuididos em duas partes, se lançaraõ ao rio, & o passaraõ tão desenuoltos, & bem ordenados, que não foy possiuel aos Lusytanos prohibirlhe o passo, quando quiserão accudir, por estarem ja duas legiões de soldados velhos, fazendo costas ao restante do exercito. Com quem se os nossos trauarão de tal feyção, que se pos em or-

Liuius vbi sup.

Mora. l. 7. c. 16.

dem hũa das mais asperas, & bem feridas batalhas, que os Romanos derão em Espanha, leuando conhecida ventajem as duas legiões contrarias, a quem os nossos não poderão romper com toda sua dilligencia, & vendo que dellas lhe nacia o dano, se cerrarão em hum batalhão redondo, resistindo, & offendendo com marauilhosa constancia, tanto, que o Pretor Calphurnio temeo de se ver perdido, & mandou a seus legados Tito Quintilio Varo, & Lucio Iuuencio Talua, com soccorros aos dianteiros, & alembrarlhe, que vissem quanto hia ao Senado Romano, em ganhar, ou perder aquella batalha, pois ganhandoa, não ficaua quem impedisse a corrente de suas conquistas, & perdendoa, se acabauão as esperanças, de mais ter hum palmo de terra em toda Espanha. Não se descuidou o Preter depois, de mandar os legados, mas com a gente de cauallo deu por hũa parte dos nossos, dizendo a seu companheiro Quincio, que ao proprio tempo ferisse pella outra, com resollução tão vallerosa, que se metria pellos nossos como hum drago, excitando suas obras aos Centuriões, & Alferes, a prosseguir adiante, abrindo caminho a força de lançadas. Grande foy a pertinacia, com que todos pellejarão, querendo hũs conseruar o credito ganhado, & outros recuperar o perdido. Porem como a dór tira forças de fraqueza, & a lastima que toca em honra, cause mayores effeytos, que confiança nacida de prosperidade: os Romanos se melhorarão, & leuando os Portugueses, & Celtiberos de vencida, os metterão dentro em seus reais, entrando a cauallaria de volta com elles, onde se dobrou o jogo á custa de muitas vidas, que os nossos perderão neste segundo inuite: pois como quer Tito Liuio, de trinta & cinco mil Lusytanos, & Celtiberos, que entrarão nesta batalha, escaparão só com vida quatro mil, tres mil dos quais, se fizerão fortes no alto de hũa serra, & os mil escaparão por varias partes, & caminhos occultos, que os Romanos não sabião. Dos Romanos morrerão seiscentos de cauallo, em que entrauão cinco Tribunos, & muita outra gente, a fóra os mais, que lhe ficarão no tinteyro, como sempre costuma. No dia seguinte conuocarão os Pretores seu exercito, & louuarão em oração publica o esforço da gente, dando aos mais sinalados dões millitares, em premio de sua virtude, & de lhe ajudarem a ganhar esta victoria, pella qual se lhe cõcedeo o anno seguinte de cento & oitenta & dous, antes do nacimento de Christo, q̃ forão da criação do mundo, tres mil & setecentos & oytenta, honroso triumpho dos Lusytanos, & Celtiberos: das quais palauras collige Resende, que toda esta guerra foy sustentada, com as forças dos Portugueses

Liuius vbi sup.

ANNO 3780. 182.

Resend. ant. Lusi lib. 3.

gueses, pois não se podera conceder triumpho de Lusytanos, não sendo elles os principais na dança, & os primeiros, que Tito Liuio nomea. Estes forão os successos mais importantes, que pude descubrir dos Portugueses, bem rebuçados na enueja de Tito Liuio: q̃ gloria propria, de mão alhea nunca sae tão realçada.

TITVLO XI. DO QVE passou no mundo, em quanto nossos Portugueses fazião as cousas referidas nos tres capitulos precedentes.

Genebr. Crono. lib. 2.

NÃO estauão as cousas de Iudea, & dos Reynos Orientais, menos occupadas com guerras, & dissensoẽs intrinsecas, do que andaua nosso Reyno de Portugal, com os Pretores de Roma. Porque Onias o menor, neto do grande Onias, & filho de Symeon, a quem veo o Pontificado summo, sendo fauoraauel aos Reys do Egypto, na dissensaõ, que trazião com os de Syria sobre o Reyno de Iudea, & ficando ao fim os Syrios com a sua, o perseguirão de modo, que lhe conueo fugir pera o Egypto, com casa mudada, & tanto de assento, como quem partia sem esperança de tornar a gozar algum tempo a dignidade Pontifical, de que se via priuado. E pera renouar a memoria do templo sagrado, & as cerimonias delle, diz Eugesippo,

Eugesip. li. 2. c. 13

que alcançou de Pharao, chamado Ptolemeo Philometor, licença pera edificar, perto da cidade de Heliopolis, hum templo, em tudo semelhante ao de Hierusalem, onde os Iudeos, que viuião no Egypto, offerecessem sacrificios, & fizessem as mais sollennidades, conformes ao q̃ Deos mandaua na ley. O que fez Onias, fundado em hũa authoridade mal interpetrada do capitulo dezanoue de Esaias, que diz. *In die illa erit altare Domini in medio terræ Egypti, & titulus Domini iuxta terminum eius.* Que significa em Portugues: naquelle dia estará o altar do Senhor no meo da terra do Egypto, & o titulo do Senhor junto de seu limitte. As quais palauras elle entendia da noua fundação de seu templo, & não do Messias futuro, como realmente se hão de explicar. Com esta sombra de tẽplo, & sacerdocio, diz Genebrardo, q̃ se lhe jũtaraõ todos os Iudeos, q̃ andauão fugidos de suas casas, & põdo alli o fim de suas peregrinaçõ es, edificaraõ hũa cidade, a q̃ chamaraõ Onias, que durou té o tempo de Vespasiano, em q̃ foy posta por terra, com o templo, que nella duraua, em odio, & abatimento do nome Iudaico. Lançado Onias do Pontificado, Antiocho Epiphanes o deu a Iesus, irmão segundo do Pontifice desterrado, o qual por mostrar ao Rey gentio, quanto desejaua conformarse em tudo com seu gosto, & desmembrarse de nação

Esai. c. 19
Hector pinct. ad idẽ cap.
Genebr. vbi sup.
Iosephe. ant. li. 12. c. 6.

 Iu-

Iudaica, mudou o nome de Iesus, com que se criara, & lhe fora posto na circuncisaõ, & se chamou Iason, ordinario entre os gentios, por memoria do grande Iason, Capitão dos Argonautas. Mas foy lhe o artificio de muy pouca dura, como saõ todos aquelles, cujo fim não he Deos, ou cousa de honra sua: porque Antiocho, allem de roubar Hierusalem, & o tesouro do templo, matando quantos se lhe mostraraõ pouco fauoraueis neste acto, o priuou do Sacerdocio, pondo outro irmão seu na dignidade, que antes se chamaua Ananias, & por deixar a ley dos Iudeos, & se conuerter á gentillica, mudou o nome em Menelao, conformando a dissolução da vida, com o nouo appellido. Bem vejo a variedade das opiniões, q̃ ha em ser Menelao irmão de Iason, das quais seguy a mais commũa dos historiadores. O Ducado tẽporal dos Iudeos, tinha Hyrcano, filho menor de Iosepho o arrendador, cuja historia conta largamente Iosepho, em suas antiguidades, dizendo, que este moço lhe naceo em sua velhice, de hũa filha de Solino irmão seu, o qual sayo tão manhoso, & determinado em quanto emprendia, que o pay trazia nelle os olhos com differente amor, de todos os mais filhos: & auendo demandar ao Egypto, dar os parabẽs a el Rey Ptolemeo do Principe, que lhe nacera, escolheo a Hyrcano pera este effeyto, no qual

2. Mach. cap. 5.

Ioseph. vbi sup.

elle se ouue cõ tanta prudencia, que deixou a el Rey, & seus satrapas namorados com os dões, & ordem delles: & pello contrario tão indignado o pay, & irmãos, pellos muitos gastos que fizera, que o vierão esperar ao caminho, com determinação de o matarẽ: mas elle defendeo tão bem sua pelle, q̃ com morte de dous irmãos, & de muitos outros, que vinhão em sua companhia, passou adiante. E não achando bom recebimento em Hierusalem, se partio pera os limittes de Iudea, da outra parte do rio Iordão, onde fez hum castello fortissimo, a q̃ pos nome Corintho, & dalli sahia a roubar, & destruir as terras de Arabia, sem os Reys della lhe hirem á mão, por andarem naquella conjunção occupados em guerras cõtra o Egypto. Porem como quem viue de offensas, tenha por algoz a propria conciencia, esta bastou a Hyrcano, pera lhe dar o castigo, das muitas que cometteia: porque sabẽdo como Antiocho Epiphanes, erdara nouamente o Reyno de Syria, & o vinha cercar naquella fortalleza, medindo no entendimento a dureza do castigo, pella exorbitancia das maldades, & roubos comettidos, o quis aleuiar com se matar a si proprio, deixando ao vencedor com hum despojo riquissimo, de ouro, & pratta, & mil cousas outras, que Hyrcano tinha na fortalleza, com que se podera defender muito tempo. Este foy o

vlti-

vltimo Capitão da ſtirpe, & geração Real, pella linha de Salamão, como notou Philo em ſeu Breuiario dos tempos, & Frey Ioão de Pineda, na primeyra parte da Monarchia Eccleſiaſtica, ſuccedendo logo os valleroſos Machabeos, zelladores da honra de Deos, & liberdade de ſeu pouo, que ſendo do tribu de Leuy, regerão o pouo muitos annos, como veremos no proceſſo da hiſtoria. No Reyno do Egypto, ſuccedeo por morte de Ptolemeo Epiphanes, ſeu filho Ptolemeo Philometor, que ſignifica, amador de ſua mãy, & lhe foy poſto eſte nome quaſi por praga, pois lhe conuinha tão mal, que diz Genebrardo, a matou logo no principio de ſeu Reyno. Pello que ſeu tio Antiocho Epiphanes, lhe entrou no Reyno, com preposito de o matar, & ſem falta o fizera, ſe a Republica Romana lhe não mandara embaixadores, dizendo, que deſiſtiſſe da empreſa, ſe não queria prouar a força Romana, tutora do moço Philometor, & defenſora de ſuas terras. Deu eſte Principe muito fauor aos Iudeos, & lhe dera muito mais, ſe permanecerão debaixo de ſeu Imperio: mas Antiocho Rey de Syria, ſe apoderou de Hieruſalem, fazendo nos moradores crueldades infinitas, com que os conſtrangia a fugirem pera o Egypto, onde Philometor lhe fazia bom acolhimento, principalmente aos Rabynos, & letrados na ley, cuja doctrina lhe ſatisfazia muito: & por ſeu mandado compos Ariſtobolo hum trattado muy douto, ſobre os cinco liuros do Pentatheco, que el Rey lhe ſatisfez magnificamente, acceytandoo por ſeu meſtre. Em Syria andarão eſtes annos atras as guerras muy acceſas, entre Antiocho o grande, & o Senado Romano, das quais Antiocho ſayo com perder muitas de ſuas terras, & comprar a concordia a peſo de moeda, dando em refés vinte homẽs principais, quais os Romanos quiſerão, em cujo numero entrou Antiocho Epyphanes, ſeu filho ſegundo, que depois tornou a grangear o Reyno: & pera pagar a contia do dinheyro, diz Iuſtino, que foy o bom velho roubar o templo de Iuppiter Dindymeo: mas ſentido ſeu preposito dos moradores da comarca, o aſſaltarão de noyte, & o matarão a elle, & ſeu exercito, em pena do ſacrilegio, que trazia determinado. Cumprindo com eſta rotta as palauras de Daniel, onde diz, que depois de lhe os Romanos agoarentarem os Reynos, que tinha vſurpados com violentia, & o terem deixado ſó com o que erdara de ſeus antepaſſados, cayria de modo, que não ouueſſe memoria delle: a qual Prophecia entende litteralmente o glorioſo ſão Hieronymo, deſta morte de Antiocho (inda que diz, foy morto pellos Elimeos de Perſia:

Philo in breuiar. Ioan. an. Pi. ad cũ dẽ loc. Pine. p. 1 l. 8. c. 25.

Genebr. Crono. lib. 2.

Iuſti. lib. 32.

Dan. c. 11.

Hieron. ibidem.

sia: & a propria interpetração segue nosso Portugues, Frey Hector Pinto, nos Commentarios, que compos sobre este Propheta. Morto Antiocho, começou logo a Reynar seu filho primogenito Seleuco Philopater (& não segundo genito, como sente Genebrardo) em quem pode tanto a bondade, & amor fraternal, que mandou a Roma em refés a seu filho Demetrio, Principe erdeyro de seu Imperio, em lugar de Antiocho Epyphanes, que la estaua detido, em cujo animo este beneficio fez tão pouca impressaõ, como adiante veremos, porque fingindosse no tempo, que seu irmão Reynou brando, & conuersauel com todos, amigo de fauorecer os que pouco podião, & repartir liberalmente quanto tinha, foy entabolando o jogo de modo, que lhe derão o nome de Epyphanes, que significa illustre, & morrendo Seleuco, o entronizaraõ no Reyno do moço Demetrio, pagandolhe com esta sem rezão, o trabalho de suprir em Roma seu cattiueiro. Vendosse Epyphanes entronizado na cadeira Real, & mettido de posse no premio de sua hypocresia, se mudou tanto ao contrario, que o mundo pasmaua desconhecendoo do que fora, & lhe trocaraõ, como apponta Celio Rodiginio, & Nicolao Leoncio, o nome de Epyphanes, em Epimanes, que significa cruel, & arrebatado, como na verdade o era, acrecentandolhe esta paixão natural, algũas dispensações, que tomaua de vinho, mais largas do que permittia o estado Real, & publico em que estaua. As quais prerogatiuas lhe pronosticou muito antes Daniel, dizendo, que o successor destes monarchas, Antiocho, & Seleuco, seria *Vilissimus, & indignus decore Regio.* Vilissimo, & indigno de honra, & magestade Real. Nas quais palauras incluyo o Spiritu sancto, quanto se podia encarecer a malicia, & peruersidade de hum homem. E porque suas graças saõ pera mais festa, as repartiremos neste lugar, deixando as que ficão, pera com Atheneo as refirirmos no titulo seguinte. Philippe Rey de Macedonia, sendo grauemente desbarattado em muitas batalhas, que teue com a gente Romana, se vio em tanta necessidade, que acceitou pazes, com perder nellas quantas terras tinha em Grecia, & pagar hũa somma de tributo incomportauel, dando pera seguro de tudo isto seu filho Demetrio, que foy leuado a Roma, & trattado com a pompa deuida a cujo filho era, merecendo elle por sua brandura, & boa inclinação todos os fauores do mundo, & alcançando tanta graça no Senado, que sem outra segurança o tornaraõ a mandar pera Macedonia. Ao que Philippe se mostrou pouco agardecido, porque tanto que vio o filho liure

Hector Pinct. ad cũ l. loc.

Apia. in bel. Syri. Iusti. lib. 35.

Cæli. l. 21 cap. 31. Leon. de var. hist. l. 2. c. 93.

Elian. de var. hist. lib. 3.

Dan. c. 11

Pluta. in Arato.

liure, começou occultamente a juntar armas, & dinheyro, prouendo as fortallezas, & cidades do Reyno de mantimentos pera muitos annos: & dando nas terras vezinhas a Macedonia, fez tantos danos, que af-
Liu.dec. 4.li.9. firma Tito Liuio, se não vio em Roma semelhante numero de accusadores, & agrauados, como vieraõ sendo Consules Marco Claudio Marcello, & Quinto Fabio Labeon, a dar queixas de Philippe, & a pedir satisfação dos danos recebidos. Elle que se temia desta dança, mandou pera encubrir o som della, a seu filho Demetrio, como pessoa, que tinha ja noticia da cidade, & modo de negocear no Senado: onde o moço pode tanto, só com se enuergonhar
Iusti.l.31 das accusações, que ouuia do pay, que o Senado dissimulou por aquella vez com tudo, mandando algũs legados, pera compor brandamente as discordias, que auia entre el Rey, & os pouos agrauados. Esta paz adquirida por via de Demetrio, lhe alcançou tanta graça, & beneuolencia com a gente popular, como odio com seu pay, & irmão, a quem não sofria o animo ver lhe tanta valia no Senado, & tanta gra-
Tit.Liu. dc.4.l.10 ça co pouo: & a tal ponto chegou esta peste infernal, que de consentimento de ambos, lhe foy dada peçonha em hum conuite, & queixandosse elle desta maldade, que logo entendeo, o affogaraõ dous soldados, por ordem de Perseo, dando Philippe seu beneplacito no caso: mas cayndo algum tempo depois no erro que comettera, andaua como homem pasmado, & fóra de seu juizo, queixandosse a todos da falsidade, com que Perseo lhe fizera matar o innocente Demetrio: & com esta imaginação morreo em poucos dias, aças desejoso de priuar ao falso Principe do Reyno: porem elle se deu tanta pressa em tomar posse delle, que não foy possiuel ao velho executar este pensamento. Em Grecia succederaõ as cousas com melhoria, do que té aquelle tempo tiueraõ: porque sendo el Rey Philippe lançado fóra della, por Flaminio Pluta. in vit Flam
Capitão Romano, & mandando cõuocar cortes na cidade de Corintho, Valerius l.4.c.8.
onde accudio infinita gente de Grecia, os deu a todos por liures do Senhorio Macedonico, & Romano, deixando as cidades com liure elleição, pera viuer conforme suas leys, & antigos ritus. A qual sentença foy ouuida com tanto aplauso, & grittado pouo, que algũas aues cayraõ em terra, constrangidas do vehemente som das vozes. Nem espante isto aos leytores, porque mil vezes outras se vio por experiencia o mesmo effeito, como allem de o affirmar Dion Dion li. 16.
Casio, Paulo Emilio, & outros, de casos diuersos, o vimos por experiẽcia, Paul. æmi. de gestis Fran cor. li. 5.
na lastimosa batalha del Rey Dom Sebastião, onde as algazaras, & al-

tos alaridos da gente Africana, fez cayr muitas aues em terra: & assim faria este, que Plutarcho encarece tanto, acrecentando, que o concurso do pouo, que lhe vinha tocar a mão, & darlhe as graças de merce tão importante, o carregou de flores, & outras eruas cheirosas em tal extremo, que se vio em ponto de ser abaffado, & morrer no meo da honra. Ficaraõ em Grecia tres cidades somente em poder dos Romanos, que forão Corintho, Negroponte, & Demetrias, mas cada hũa dellas tão importante, que Philippe lhe chamaua grilhões de Grecia, & o mostra bem Pausanias, repartindo a cada hũa os limittes, de que ficaua sendo senhora. Os Romanos entendião com tantas gentes, que referindo as cousas do mundo, ficão as suas contadas, pello que me parece melhor, não segundar na ordem da historia estas guerras, que vão appontadas a cima: dando por declarado, que não auia guerra no mundo neste tempo, nem se fazia mudança de Reyno, onde a soldadesca Romana não andasse de volta. No Reyno dos Parthos, por morte de Arsaces o segundo, Reynaraõ successiuamente Pampacio Pharnaces o primeyro, que o gouernou dezasete annos: & delle ficaraõ dous filhos muy valerosos, chamados Pharnaces, & Metridates o segundo, dos quais o Pharnaces, venceo a gente dos Mardos, & a trouxe a seu Senhorio, com façanhas notabillissimas, & depois Methridates, que lho succedeo no Imperio, conquistou os Medos, & Elymos, com todas as mais nações, que ha entre o rio Eufrates, & o monte Tauro, adquirindo ao nome Parthico admirauel reputação, & mostrando ao mundo, com quanta justiça lhe deixara seu irmão o Reyno, priuando a seus filhos delle: que nas cousas de bem publico, he officio do Rey justiçoso, cortar obrigações particulares, por satisfazer a honra do pouo.

Florus l. 2.ca.7.

Liu.dec. 4.li.2.

Pausan. lib.7.

Ornuph de Rom. imperi.

Genebr. Crono. lib.2.

Iusti.lib. 41.

CAPITVLO XXV. DAS BAtalhas, que nossos Portugueses tiuerão com a gente Romana, particularmente os de entre Douro, & Mynho, a quem o Pretor Posthumo Albino começou a tirar a campo.

PARTIDOS de Espanha os Pretores Quincio, & Calphurnio, diz Ioão de Mariana, por authoridade de Tito Liuio, que vieraõ em seu lugar Aulo Terencio Varro, prouido pera a citerior, & Publio Sempronio Longo pera a vlterior, onde esteue liure de guerras, por que os Portugueses cansados com as passa-

Ioã. mariana. li.2 cap.26.

Liu.dec. 4.li.6.

passadas, não curauão de renouar inquietações, que lhe saissem tão caras. E notou muy bem nosso Resende, das palauras de Tito Liuio, que não tinhão os Romanos mais quietação na Espanha vlterior, que quanto os Lusytanos lha querião conceder. Nem foge Laymundo desta opinião quando diz. In vlteriori prouintia, nihil commodi à Romanis ferebatur, populantibus cuncta Lusytanis: nam cum Prouintia mouebatur omnia commota, cum deprimebat arma Roma in pace erat, Lusytani quidem, eo magis augebantur ad bella, quo infelicius decertabant, & sic vinci ab illis malum, vincere periculosum. Como se dissera, que na Prouincia vlterior, tinhão os Romanos muy pouco proueito, com as destruyções, & assaltos da gente Portuguesa: porque em se mouendo a Prouincia de Lusytania, todas as mais ficauão reuoltas, & quando deixaua as armas, logo os Romanos estauão em paz, & na verdade os Lusytanos, tanto mais se acrecentauão pera fazer guerra, quantas mais batalhas perdião. Donde resultaua, que ser vencido delles era dano, & vencellos pouco seguro: porque tantas mais forças lhe crecião, quanto os Romanos mais trabalhauão por lhas diminuir. E dado, que os Portugueses com seus danos, fossem causa desta paz, acrecentoua tambem hũa cumprida enfermidade do Pretor, que ordinariamente o teue sempre na cama, & lhe tirou a posse de cometter nouidades, por onde se tornassem a renouar guerras na Lusytania. Com esta paz chegarão ao fim do anno tres mil & setecentos & oytenta & dous, da criação do mundo, que forão cento & oytenta, antes do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, em que a grande enfermidade do Pretor, se pos em tais termos, que lhe acabou a vida, & com ella a enueja, em que viuia das victorias, que seu companheyro Terencio Varro alcançaua na citerior. O anno seguinte, que em Roma forão Consules Gneyo Bebio Pamphilo, & Lucio Emilio Paulo, veo com a Pretoria da vlterior Publio Manlio, & da citerior Quinto Fuluio Flacco, o gouerno dos quais passa Liuio com largas relações, que faz das grandes victorias de Fuluio, estendendo algũas jornadas contra os Celtiberos, & os successos dellas, como quem desejaua igoalar com a pena, & fermosura de palauras, o que obrauão os Romanos com a lança, & custo de suas vidas: mas chegado a trattar dos Lusytanos, nos rouba o premio de nossa gloria, com a escuridão de quatro palauras breues, dizendo, que o Pretor Manlio teue certas batalhas com os Portugueses, de que sayo auentajado, & não deuia ser a ventajem tão conhecida, & tão desacompanhada de perdas notaueis, como suas palauras mostrão: pois se a gente Romana interessara honra nellas

Resend. ant. Lusi. lib. 3.

Laymũ. lib. 3.

ANNO 3782. 180.

Vasc. to. 1. ca. 12.

Mora. l. 7. c. 20.

nellas, elle as contara com a mesma copia, que contou as de Quinto Fuluio. Partidos pera Roma estes Pretores, vieraõ prouidos na propria dignidade Lucio Posthumio, & Tiberio Sempronio Graco, dos quais coube a Posthumio a vlterior, & a Graco a citerior, onde fez algũas jornadas importantissimas, aproueitandosse nas mais dellas da simplicidade, & chaneza dos Espanhois, o tratto, & pouca experiēcia dos quais, daua naquelle tempo mottiuo aos Romanos, pera lhe vsurparem a terra, & liberdade, sem tanta resistencia, como se esperaua de gente tão guerreyra. Mas deixadas estas cousas de Graco, pera as Chronistas de Castella, onde succederaõ as mais dellas; prosigamos com as de Lucio Posthumio, que em dous annos de sua Pretoria, andou sempre ás mãos com a gente Portuguesa, alcançando algũas victorias, & perdendo outras, conforme se lhe mostraua a ventura nas occasiões da guerra. Os principios, & occasiões desta guerra, não conta Tito Liuio, nem historiador algum dos antigos: mas sem outra causa contão logo o successo, dizendo, que Posthumio Albino pellejara duas vezes com os Lusytanos de Braga, & de suas comarcas (aos quais costumão os historiadores comprehender debaixo deste commum nome de Bracaros) & os vencera, com morte de trinta & cinco mil: callando o preço, com que Roma pagou tantas mortes, & de gente, que não vendia a vida tão baratta, como outras nações de Espanha. Porem o que elle não fez, nos declarou Laymundo, dizendo, Laymũ. lib. 3.
que o Pretor foy auisado, por seu companheyro Tyberio Graco, que os Vaceos, pouos muy sinalados em Espanha (cuja prouincia descreue largamente o Mestre Florião do Campo, dandolhe por demarcações o rio Flori. l. 5. ca. 40.
Douro de hũa parte, por onde os partia dos Asturianos antigos, & da outra, as serras de Segouia, & Auila, com os portos, que agora chamamos de Goadarrama, mettendolhes dentro em seus termos, as cidades de Çamora, Touro, Palencia, & Valhadolid, com todas as mais, que ha na comarca chamada em nossos dias terra de Campos) trattauão publicamente concertos com os Portugueses dentre Douro, & Mynho, pera de mão commum desbarattarem os Romanos, & os excluirem de Espanha. Da qual confederaçaõ, poderia resultar muito dano nas cousas de Roma, tendo contra si duas nações tão bellicosas, cujas armas inda não tinhaõ experimētado, mais que pella fama: & esta era tal, que ninguem mostraua gosto de ser o primeiro na proua. Mas considerando Albino, de quanta mais importancia fosse, desbarattar a força destas duas nações, cada hũa por si,

que

que achandoas ambas juntas, tanto que appontou a primauera, partio contra os dentre Douro, & Mynho, onde ja estaua bom numero de soldadesca, posta a ponto de fazer jornada, sendo cabeças nella os moradores de Braga, imigos entranhaueis da nação Romana, erdeyros neste particular (como dissemos a cima) da Republica Carthaginesa, donde trazião sua descendencia. Grande espanto causou nos Portugueses, a repentina chegada do Pretor, por caminho tão difficultoso, & de tantas legoas: & querendolhe mostrar, de quam pouco effeyto fosse pera com elles sua vinda, o forão buscar, onde estaua allojado em hũs reays aças fortallecidos, presentandolhe batalha, & grittando todos por ella. Bem vio o Romano, que pera homẽs tão deliberados, era mais importante concerto, & ordem millitar, que força de braço, considerando, que allem da resollução com que vinhão, trazião melhores armas, & vestião por estillo menos barbaro, que as outras nações de Espanha: & querendoos primeyro prouar, no modo de pelleja que tinhão, & se pellejauão em magotes, & assaltos, ou a pé quedo, mandou sayr algũa gente de cauallo a escaramuçar: mas foy tal a furia com que os Bracaros remetterão a elles, que Albino teue mais occasião de os mandar soccorrer, que de tomar experiencia, da ordem com que pellejauão. Com este soccorro se accendeo mais a escaramuça, & veo a crecer a gente tanto, que Albino sayo dos reays, & dando nos Portugueses, lhe fez yr perdendo o campo, desbarattandoos, & matando muitos dos que pellejauão na dianteyra do escoadrão. Vendo os Bracaros esta rotta, metterão os escoadrões todos na batalha, fazendo tão dura impressaõ nos Romanos, que Albino se recolheo nos reays desordenadamente, & os defendeo com aças trabalho, ficando hũs, & outros, com as vontades mais accesas, pera o dia seguinte: inda que os Romanos escandalizados da braueza, & monstruosidade dos golpes, que virão dar aos nossos, temião os fios de suas espadas, curtas, & largas, no jogo das quais sempre forão grandes mestres, & quasi por natiua inclinação trazem os Portugueses saberem cortar da espada, melhor que todas as mais nações: coma sentio bem Strabo, quando lhe chamou, pugili gladiatores, que significa, esgrimidores de espadas curtas, como sempre vsaraõ. E sendo eu menino me lembra, que de marauilha se cingia em Portugal espada, que passasse de quatro palmos & meo, das quais se achão inda agora na Beira muitas, & todas de fios tão estremados, & tão cortadoras, que saõ bastantes a romper

Airi. barbosa in quodam poemat.

Strab. l. 3

de córte, hũa ſaya de malha dobre, & hum gibão eſtoffado, & fazer ferida, que poſſa dar proueito a cerugiões, como eu vi não ha muitos annos. Com eſtas, & outras menos cumpridas, baſtaraõ noſſos antepaſſados, a fazerem o nome Portugues cellebrado no mundo, & dilatarem ſuas terras tanto, quanto nós neſte tempo dagora deixamos perder, com ſete palmos de eſpeto, que as vezes he tão cumprida a eſpada, como o corpo a que anda cingida. Mas deixada eſta materia, como enfermidade ſem remedio, tornemos com Laymundo a dar relação do mais, que ſuccedeo neſta jornada, pouco venturoſa pera os noſſos. Porque tornandoſſe a trauar entre elles algũas eſcaramuças leues, em que ſempre ficauão melhorados, ſe deſcuidauão de pór vellas no real, como era neceſſario pera ſua goarda: o que viſto de Albino, mandou ao romper da menhã, ſayr ſeu exercito em ordem, & dar nos noſſos tão arrebatadamente, que lhe não ficaſſe lugar de ordenar a batalha. Tudo lhe ſuccedeo como queria, porque os Portugueſes accudirão meo dormidos, & ſem ordem nenhũa, ao lugar em que ſe ouuia mór reuolta, & alarido, pellejando cada hum o melhor que podia, & os que não vião remedio de vencer, nem de eſcapar, fazião vingança das vidas, que ja dauão por perdidas: & tais eſtremos ſe fizerão neſte jogo, que os Romanos eſtiuerão por vezes em contingencia, de deixar com toda ſua ordem, a victoria nas mãos dos deſordenados: mas ao fim ſayrão vencedores, com perda de trinta & cinco mil dos noſſos, ſegundo a conta de Tito Liuio: inda que eſte nu- *Liu. dec. 4. li. 10.*
mero ſe ha de entender, entre os que morrerão neſta batalha, & na outra primeyra, quando o Pretor ſe metteo em ſeus repairos. Dos Romanos não ha quem falle, mas de crer he, que bem pagas deixarião eſtas perdas. Dellas faz menção Vaſeo, *Vaſeus cap. 12.*
Andre de Reſende, & Ambroſio de *Reſend. lib. 3.*
Morales, matandoſſe muito por nos *Mora. l. 7. c. 24.*
dar a entender, que a gente com quẽ Albino teue eſtes recontros, foy a de Braga, & não os Vaceos: pera proua do qual, allega Reſende hum Tito Liuio de mão, que o explica. Mas tem iſto pera comigo tão pouca duuida, que julgara por tempo mal gaſtado, todo o que empregara em ſemelhante proua, pois allem da authoridade, que merecem os authores allegados, & o Tito Liuio de mão, hum que eu tenho impreſſo em Paris, na era de mil & quinhentos & trinta & tres, por Ioão Paruo, & Pedro Vidoueo, diz eſtas palauras.

Eadem æſtate, & L. Poſthumium in Hiſpania vlteriore, his cum Brachis egregie pugnaſſe ſcribunt, ad triginta & quinque millia hoſtium occidiſſe, & caſtra oppugnaſſe. Como ſe diſſera, que no proprio verão em que Tyberio Gracho alcan-

çara

çara na Espanha citerior, muitas victorias dos Celtiberos, pellejara Posthumio duas vezes com os de Braga valleroſamente, & com morte de trinta & cinco mil lhe combatera os reays. Donde ſe conclue, o erro manifeſto das outras impreſſoẽs, que trazem a letra mudada, como notou Henrique Glareano, & o dá melhor que todos a entender Laymundo, contando ſimplezmente a verdade deſtas victorias, ſem fazer duuida na gente com quem forão. E aſſim proſſegue dizendo, como o Pretor depois de ganhar a jornada, ſe tornou a metter na Prouincia dos Vaceos, & os rompeo em muitos recontros, & chegou a tocar na Celtiberia, onde Gracho andaua muy victorioſo, acabando de amanſar a braueſa daquella gente. Em Iullio Frontino acho tambem hũa couſa bem difficultoſa de concordar, porque no liuro ſexto conta, que Tyberio Gracho fez guerra aos Luſytanos, & lhe pos aſpero cerco a hũa cidade, onde elles tinhão juntas muitas armas, & gente de guerra, & tinhão tal confiança no bom ſitio do lugar, que lhe mandaraõ dizer por ſeus embaixadores, perdeſſe a eſperança de os entrar por força, porque na cidade tinhão mantimentos ſufficientes pera ſe manter dez annos. Ao que Gracho reſpondeo, que ſe em dez annos lhe não ganhaſſe a cidade, aos onze a entraria, & que foſſem certos, não leuantaria o cerco té então. De que ficaraõ tão eſpantados, & os animos tão perdidos, que logo ſe renderão, & mandaraõ trattar concertos de paz, ſeguindo niſto a ligeireza de animo, com que emprendião as couſas, & as tornauão a deixar, conuidados de qualquer mottiuo contrario a ſeu goſto.

Henric. Glare. in annotat. Liu.

Iu. Frõt. li.6.ca.5.

Acabadas pellos Pretores eſtas couſas, té o anno tres mil & ſetecentos & oytenta & oyto, da criação do mundo, cento & ſetenta & quatro, antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, entrarão ambos em Roma triumphãdo, Gracho dos Celtiberos, & de ſeus confederados, & Albino dos Luſytanos, & doutros pouos incluidos neſta Prouincia. Succederãolhe no gouerno de Eſpanha Marco Ticinio na citerior, & na vlterior Tito Fronteyo, de quẽ não temos couſa digna de memoria, por faltar grande parte no primeyro liuro da quinta decada, de Tito Liuio, onde ſe deuião referir todas as couſas deſtes annos. Inda que ſe quiſermos conſiderar as perdas, & deſauenturas grandes, em que eſtaua mettida a miſerauel Eſpanha, de crer he, que não aueria em ſeus naturaes animo, pera renouar couſas merecedoras de gloria: pois em forças que a ventura quebra, poucas ſe podem achar pera reſtaurar a fama.

ANNO 3788. 174.

Epitom. Liu.l.41.

CAPITVLO XXVI. DE como os Portugueſes dentre Douro, & Mynho, tomaraõ por ſeu Capitão a hum Bracharenſe, chamado Africano, & das guerras, que fizerão aos Romanos.

Epitho. Liu.l.46

PASSÃO as hiſtorias com tanto ſillencio, todas as couſas de Eſpanha por eſtes annos, que não ha nelles relação digna de louuor, em que ſe poſſa gaſtar tempo, ſaluo hũa breuidade obſcuriſſima, que Lucio Floro nos deſcobre nas abreuiações de Tito Liuio, dizendo, que ſendo Conſules em Roma Tyberio Sempronio Gracho, & Marco Iuuencio Talua, tiueraõ os Romanos algũas guerras na Luſytania, com vario ſucceſſo das partes ambas, porque deuerão ellas ſer tão bem feridas, q̃ Lucio Floro teue por bem contado ſeu fim, com dizer, que *Res aduerſus Luſytanos vario euentu geſtas, motus Siriæ &c. continent.* Quaſi confeſſando, que as guerras feytas neſte tempo contra os Portugueſes, forão compradas por ſeu juſto preço, ſendo aſſi, que ſe os Romanos vencião em hum recontro, pagauão eſta ventura boa, com ſerem vencidos noutro. E neſta variedade de couſas, andaraõ té o anno tres mil & oytocentos & noue, que forão antes da vinda de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto, cento & cincoenta & tres, no qual diz Appiano Alexandrino, que teue o regimento da Eſpanha vlterior o Pretor Marco Manilio, com quem noſſos Portugueſes auiuarão as diſcordias ſepultadas muitos dias antes, ſendo cabeças, & principais authores da reuolta os moradores de Braga, a quem laſtimaua muito lembrarſe, que na primeyra jornada feyta contra os Romanos ficarão desbarattados, & com perda da melhor, & mais luſtroſa gente de ſeu exercito: & tanto mais lhe doya ſua afronta, quanto as imizades de Carthagineſes, & Romanos lançauão mais profundas rayzes no animo dos Bracharenſes, que ſe prezauão deſta origem. Aſſim, que juntos eſtes reſpeytos todos, & deliberandoſſe no rompimento da guerra, eſcolherão por ſeu Capitão a hum Bracharenſe, homem valleroſo, & accommodado pera Capitanear, tão luſtroſo exercito como ſayo dentre Douro, & Mynho, o nome do qual, diz Laymundo, que era Apimano: mas Appiano Alexandrino, o nomea em varias partes Africano, deixandonos em duuida ſe lhe dá tal nome, por reſpeyto da nação Africana, de que procedia, ſe por ſer nome proprio ſeu: na qual duuida tocou tambem Ambroſio de Morales, & a dei-

ANNO 3809. 153.

Appi. Alex. in Iberico.

Laymũ. lib.3.

Mora. l. 7.c.35.

xou irresolluta, não se atreuendo a determinar, por qual das rezões se moueo Appiano a lhe dar nome semelhante: & sendome licito onde tão illustre historiador duuida assinar algũa certeza, diria eu, que o nome de Africano lhe conuinha por respeyto de ser Carthagines, & trazer sua origem de Africa, & o de Apimano seria seu proprio, & o dão a entender nesta forma as palauras de Laymundo quando diz. Bracari veteri iniuria lacessiti bellum mouent, arma vndique præparant, & duces quærunt, elligunt Apymanum punica origine, fortem ad bellum, & odio Romanorum insignem.

Laymũ. vbi sup.

Quasi dizendo, que os Bracharenses lastimados com a deshonra passada, renouarão a guerra, pera a qual se preuenirão de armas, & capitães, o principal dos quais foy Apymano, de nação Carthagines, insigne, não só pellas armas, mas tambem pello natural odio da gente Romana. Com este pois se partirão os Portugueses na melhor ordem, & mais appontada, que lhe foy possiuel, & passando em paz pellas terras, que estauão imigas do pouo Romano, leuauão dellas nouos soccorros de gente, & mantimentos, com que todos accudião, tendo aquella jornada por géral, & importante a toda Lusytania, pois consistia em lançar fóra della o imigo commum, com que todos viuião mal seguros. E destes fauores engrossarão os nossos seus escoadrões, de maneyra, que entrando pellas terras dos imigos, não aúia quem se lhe oppusesse, achanando tudo quanto achauão, sem perdoar a nouidades, nem criações, em que vingauão sua rayua, quando lhe faltaua gente. De modo, que Marco Manilio chamado mais do fogo, & sangue, com que se arruynauão ás terras confederadas do pouo Romano, que dalgũs embaixadores mandados sobre este caso, sayo com suas gentes de Andaluzia, onde ao presente se achaua, & caminhando na volta dos Lusytanos, vierão em poucos dias a ter vista hũs dos outros. Carregados de roubo, diz Laymundo, que vinhão os nossos, & tão embaraçados com elle, que Africano se temeo de perder a jornada, á conta de o conseruar: mas aduertido consigo, & deliberado no que auia de fazer, mandou aos soldados queymar quanto leuauão, sem lhe ficar mais, que as armas, & mantimento necessario pera quatro dias, incitandoos a isto com ser elle o primeyro, que deu fogo a quanto tinha. Desembaraçada a soldadesca com semelhante ardid, & tornada mais rayuosa contra os Romanos pella perda de suas riquezas, sayrão os Capitães no dia seguinte a dar batalha, que deuia ser asperamente ferida, pois a grauidade das palauras com que Appiano a refere, inda que breues, mostrão parte do

que podia ser: mas faltandonos mais cumpridas relações nesta materia, he necessario contentarnos com a sua, dizendo, que Manilio foy miserauelmente desbarattado pellos Portuguescs, & tanta de sua gente morta, que não ficou pera mais lhe fazer rosto, & não deuia o numero dos mortos, & cattiuos ser tão pouco, que não restaurasse o dano recebido nos roubos, que abrasárão. Ficarão desta victoria tão contentes os Lusytanos, & seu Capitão auido por homem de tanta prudencia, que ja se promettião o nome de libertadores de Espanha, & principais authores do credito, & reputação de Lusytania, como na verdade o puderão ser, não tendo por competidores soldados, & Capitães Romanos, que na mór destruyção, & quando menos esperança auia de leuantarem cabeça, cobrauão, como outro gigante Antheo, nouas forças da queda, resuscitando pera mór dano de quem os abatia. Proseguio Africano o bom successo das cousas, vencendo diuersas vezes algũs Capitães Romanos, que lhe saião ao encontro, como notou Iulio Obsequente, & reduzindoos a tanta necessidade, que não auia Romano ousado a sayr de seus reparos, pera lhe dar batalha em campo aberto, auisados na destruyção, que virão nos primeyros: & Lucio Floro nas abreuiações de Tito Liuio confessa, que em todos os recontros destes annos, foy a ventura contraira aos Capitães de Roma, pondo aos Senadores em tanto cuydado, de perder quanto ca possuyão, que fizerão Comicios pera trattar este ponto, & darem nelle o melhor remedio, que pudesse ser. Os Comicios se fazião no campo Marcio, onde se achauão os Senadores, & todos os cidadãos Romanos, assi moradores na cidade, como os que gozauão desta honra, por via de preuilegio, & offerecendosse primeyro grandes sacrificios aos Idollos, & consultados superstíciosamente os agouros, tomauão o parecer da gente sobre o caso, que se trattaua: & a este ajuntamento chamauão em Roma Comicios, acrecentandolhe os sobrenomes conforme a cousa sobre que se conuocauão. Porque sendo pera elleyção de Consules, lhe chamauão Comicios Consulares, & sendo pera Pretores, erão Pretorios, & assim todos os mais, goardando nelles tal ordem, que fóra dos tempos deputados, pera elleyções de officios, nunca se conuocauão sem causa muy vrgente, & necessaria pera o bem da Republica, como foy esta de que faz menção Lucio Floro, & o quis aduirtir neste lugar, pera que vejão os leytores os danos, & perdas, recebidas em Espanha, por industria, & vallentia dos Portugueses, pois obrigarão a soberba Romana,

Iul. obsequẽs l. de prodig.

Florus l. 47.

Mora. ia repub. Roma.

na, a conuocar ajuntamentos particulares pera trattar do remedio. O que se concluio no ajuntamẽtó não sabemos, nem Floro nollo declara: mas conjeyturando pello successo das cousas o que podia ser, diremos, que sayria delle nomeado Calphurnio Pyson, com titulo de Pretor, & se lhe daria nouo exercito, com que viesse reprimir estes aluoroços. Pois Appiano Alexandrino o nomea por cal, & lhe dá o gouerno da Espanha vlterior, no anno seguinte de tres mil & oytocentos & dez, da criação do mundo, cento & cincoenta & dous, antes do nacimento de nosso Saluador Iesu Christo, dizendo, que confiado na boa gente que trazia, & na ventura de Roma, foy cometter o campo victorioso, cuydando de sanear em hum só dia, as quebras recebidas em tantos. Porem desta sua bizarria, leuou cedo o desengano, com deixar mortos no campo perto de seys mil soldados, & tantos feridos, & cattiuos, que o Pretor se recolheo a vnha de cauallo, como quer Laymundo, lamentando sua desgraça, que então teue por mayor, quando soube como Terencio Varro Questor de seu exercito, ficara morto no campo, & com elle muitos caualleiros Romanos, homẽs principais, & conhecidos na Republica. Ficou a gente Portuguesa tão animada, com a prosperidade destas batalhas, & os Romanos tão destroçados, que sem resistencia nenhũa, andauão roubando, & pondo a sacco, quanto se lhe offerecia diante, mettendo a fogo, & sangue todas as terras, que ha desde o rio Goadiana, té o estreyto de Gibaltar, & subindo pello meo de Andaluzia, nenhũa cousa escapaua de suas mãos, seguindo todos a corrente de victorias, que a ventura concedia aos Bracharenses. Principalmente os Lusytanos da Estremadura, chamados antigamente Vetones, os quais com muita gente de cauallo bem concertada, se ajuntarão ao Capitão Africano, ajuramentandosse de o não deixar em paz, nem guerra, sem primeyro perderem a vida. Vendosse o Portugues tão poderoso, & timido, que não auia ja quem lhe sustentasse o campo, mudando a ordem de guerra, se deu acometter cidades, & deixar nellas presidios á imittação dos Romanos: & porque os tempos atras lhe resistira a cidade, chamada de Appiano Blastophenices, fundada (como tem Morales) por certos Espanhois chamados Blastos, & acrecentada muito tempo depois, com a vezinhança de algũs homẽs naturaes de Phenicia, que Annibal lhe fez acceytar por moradores do pouo: guyou seu campo contra ella, & a cercou muy estreytamente, sem lhe deixar via de remedio, se não o das armas, com que se defenderão muito tempo, so-

(Margin, left: ANNO 3810. 152.)

(Margin, right: Appian. vbi sup. — Morales vbi sup.)

frendo valleroſamente os aſſaltos, & combates dos noſſos, rebatendoos algũas vezes, com dano, & perda notauel. Por grande abatimento julgaua o Capitão Africano, que hũa ſó cidade foſſe baſtante a lhe pór no doa, em tantas victorias, & tão famoſas, como tinha ganhado, & reſoluendoſſe em lançar de hũa ſó vez o reſto de quanto podia, lhe deu hum aſſalto tão brauo, & de tanta força, que ſem duuida a entrara, ſe no melhor da pelleja, ſe não trocara a ventura proſpera, em tanta aduerſidade pera os noſſos, como foy mataremlhe ſeu Capitão de cima da muralha. O qual deſejando de mouer com ſeu exemplo aos ſoldados, & de os incitar ao imittarem, ſobio por hũa eſcada, que arrimou nos muros, fazendo marauilhas dignas de tal Capitão, & pondo nos cercados tão grande temor, que ja deſemparauão aquella parte dos muros, & ſe hião retrahindo pera dentro, quando o veo buſcar hũa pedra deſmandada, & o tomou em deſcuberto, com tal força, que lhe acabou a vida, & aos noſſos o coſtume de vencer gente Romana. Porque perdido hum Capitão, em que tinhão poſto o fim de ſuas eſperanças, perderão a ventura, que os acompanhaua debaixo de ſua bandeira, & retirandoſſe na melhor ordem que puderão, ſeguio cada hum o caminho de ſua patria, carregados das riquezas, & roubos, auidos na alhea, repouſando com eſta deſgraça, as couſas dos Romanos algũs dias, nos quais ſe refizerão, & tornaraõ a reſpirar algum tanto, pera mór quebra dos noſſos: que de poupar imigo eſcandalizado, nenhum fruito ſe tira mais certo, que hum cutello melhor affiado.

TITVLO XII. DAS PROEZAS, que Iudas Machabeo fez contra os imigos de ſeu pouo, & das mais couſas, que ſuccederão no mundo.

EM quanto noſſos Portugueſes fauorecidos da ventura, dauão tanto em que cuydar aos Romanos, andauão as couſas de Iudea mettidas em hũ mar de inquietações, & reuoltas, tendo por author de todas ellas, a maldade do preuerſo Rey Antiocho Epyphanes, hum dos preuerſos homẽs, que teue o mundo, & a natural ambição dos Pontifices, & Magnates do pouo Iudaico, que por vſurpar dignidades, mettião a baratto a honra de Deos, & a vida dos innocentes, com as quais virtudes ſe entronizou na dignidade Sacerdotal hum Iudeo chamado Alchimo, & a teue tyrannizada algũs dias contra direito, & juſtiça; ſendo inda viuo Menelao, a quem por direyto conuinha: mas tornado a ella com fauo- Genebr. Crono. lib. 2.

res

res, & peitas, a teue sete annos, tão abatida com maldades, & idollatrias, indignas de se porem em historia vulgar, & publica, pois chegou a miseria deste Pontifice, a consintir escolas publicas em Hierusalem, onde se lião os ritus, & philosophias gentillicas dos Gregos, contrarias á honra de Deos, & permittia casa de moços deshonestos, no meo da cidade, tudo a fim de se conseruar na negra Prelazia. E vindo el Rey Antiocho descontente do Egypto, por lhe succeder mal a segunda jornada, deu sobre Hierusalem, onde matou perto de oytenta mil pessoas, & mandou vender quarenta mil, leuando cattiuas outras tantas. Guiado depois ao templo, por industria do bom Pontifice, leuou delle quanto ouro, & prata auia dedicada pera o culto diuino, deixando em seu lugar hum idollo de Iuppiter Olimpico, pera ser venerado no proprio lugar, em que té então fora o verdadeiro Deos: largando com isto a redea, a quantas abominações se podião imaginar, & mandando com pena de morte, que ninguem dalli em diante goardasse as cerimonias Moysaicas, nem tiuesse outros ritus, & leys, senão as gentillicas, de adorar idollos, & reconhecellos por verdadeyros Deoses. O qual edicto fazião executar rigurosamente os Capitães, & gente de guerra, que deixara em Hierusalem,

2. Mach. cap. 6.

1. Macha cap. 1.

por industria dos quais erão olhadas as crianças piquenas, & achandoas circuncidadas, erão mortas assi ellas, como as mãys, a poder de crudelissimos tormentos, & achandosse em mão de alguem o liuro da ley, o pagaua com perder a vida. Nas quais perseguições morreo hum sancto velho, chamado Eleazar, por não querer comer hum piqueno de toucinho, & hũa mãy, com sete filhos varões, foy martirizada pello mesmo caso, cuja festa cellebra a sancta Madre Igreja, como de Martyres gloriosos: inda que da mãy sente Mariano Victorino, que não morreo a tormento, mas do excessiuo gosto, que teue vendo seus filhos mortos, pella defensaõ da honra, & gloria de Deos: de modo, que lhe podemos chamar Martyr, de contentamento. Com estas mortes, & muitas outras, que o tyranno Antiocho mandaua executar em Iudea, se acabou de preuerter a religião, & culto diuino de todo ponto, seguindo commũmente a idollatria, & culto dos Idollos, sem auer quẽ tornasse pella hõra de Deos, & zelasse sua ley. Mas como elle nas móres pressas costume accudir a sua gloria, ordenou de modo, q̃ Matathias varaõ nobre, natural de hũa villa chamada Modim, com cinco filhos seus, os nomes dos quais erão Ioão, Symão, Iudas, Eleazar, & Ionathas, tomasse a seu cargo a conseruação, & augmento de sua na-

1. Mach. cap. 7. Histor. scho. li. 2 cap. 1. Marian. vict. hist. Macha.

ção, & ley, matando os mensageiros, que Antiocho lhe mandou pera que idollatrasse, & quantos Iudeos achou comprehendidos em semelhante delicto, grittando aos mais que se auia homẽs zelosos da honra de Deos, se ajuntassem com elle, & seguissem o exemplo, que lhes mostrasse. Com isto se achou acompanhado de bom numero de gente, que guyou pera os montes, determinando fortificarse nelles, & sayr dalli a oprimir com assaltos aos soldados de Antiocho. A quem esta noua não fez bom estamago, colligindo della o que depois succedeo: inda que no principio mataraõ perto de mil almas, por terem scrupulo de pellejar ao dia de Sabado. Porem amoestados por Matathias, a tomar armas em qualquer dia, que fossem comettidos, restaurarão muito esta quebra, & sintindosse o bom velho vezinho da morte, deixou por seu successor a Iudas Machabeo, seu filho terceyro, como tem a grosa ordinaria, dado que Iosepho o julgue por primeyro, encommendandolhe as cousas de guerra, & as de paz a Symeon, que era homem prudente, & accommodado pera o gouerno do pouo. Onde quero aduirtir com Genebrardo, que Matathias procedia por via masculina do tribu de Iuda, & por parte da mãy, do tribu de Leui, contra o parecer de Rabi Kimi, & de muitos outros, que affirmão se extingio em Hyrcano, filho de Iosepho, a successaõ do tribu Real, não aduirtindo, que se hão de entender estas palauras sómente da famillia, & casta de Zorobabel, a qual eu confesso facilmente se acabou neste Duque: mas não tira isto, que faltando a linha direyta, como procedia de Salamão, viesse o Reyno de Iudea a outra famillia, que em parentesco fosse a mais chegada a esta, como realmente o era esta de Matathias. Nem faz contra mim a Prophecia, ou confirmação della, do capitulo quatorze do liuro dos Machabeos, onde se diz, que foy entregue o gouerno, & senhorio do pouo a Symeon, filho de Matathias, pera que seus descendentes o possuissem, té o nacimento, & vinda de Christo: donde algũs argumentão dizendo, que se lhe não dera com esta clausula, sendo elle do tribu Real, donde Christo auia de proceder segundo a carne. Mas esta sequella não colhe em forma, pois não só elle, que nouamente entraua no Reyno: mas todos os outros Reys de Iudea, o tomauão com esta condição, sabendo certo das palauras, que Iacob disse a seu filho Iudas, que o cetro Real estaua depositado em mão desta famillia, té que viesse o verdadeiro Messias, a quem por direyto conuinha, no qual se auia de ordenar do Reyno, & successaõ delle, conforme o Messias

Glosa ordinar. li. 1. Mach. cap. 2.

Iose. ant. l. 12. c. 9.

Genebr. Crono. lib. 2.

Rab. Kimi in Ageum.

1. Mach. ca. 14.

Genesis ca. 49.

ſias ordenaſſe, & aſſim eſtas palauras. *Iudæi, & ſacerdotes eorum conſenſerunt eum eſſe ducem ſuum, & ſummum Sacerdotem in æternum, donec ſurgat Propheta fidelis.* Tanto valem como dizer, que os ſacerdotes dos Iudeos, & todo o mais pouo teue por bem, que Symeão tiueſſe o Sacerdocio, & Capitania do pouo, com a clauſula, & condição ordinaria, que era terem por certo, ſe lhe auia de acabar a dignidade, tanto que Chriſto vieſſe ao mundo. Outros fazem a Matathias, filho de pay Leuita, confeſſando, que a mãy ſó era do tribu Real, & aſſim prouão ſeu intento, excluindo ſeus ſucceſſores da herança, & ſucceſſaõ do Reyno: mas nem com iſto concluem nada, porque ſufficiente couſa era a parte da mãy, pera ſucceder no mórgado, faltando outro erdeyro mais propinquo, como parece do capitulo vinte & ſete dos Numeros, onde Deos diz eſtas palauras. *Homo cum mortuus fuerit abſque filio, ad filiam eius tranſibit hæreditas.* Quaſi dizendo, que em faltando filho erdeyro, ſuccederá na erança do pay, a filha, que tiuer mais ydade, & no capitulo trinta & ſeys, o torna a confirmar com mais copia de palauras. Donde concluo, que ſendo falſa a opinião primeyra, de não ſer Matathias do tribu Real por via do pay, baſtaua a da mãy, pera o erdar direyttamente, & não ſe dizer (como eu ouui não ha muitos meſes, em certas diſputas publicas) que

Num. 27 & 36.

o Reyno de Iſrael eſtiuera alienado da verdadeira ſtirpe de Iuda, deſde o tempo, que os Machabeos o tomaraõ debaixo de ſeu gouerno, té o nacimento de Chriſto. Deixada pois eſta queſtaõ pera outra parte, & tornando a contar as couſas de Iudas, diz Sixto Senenſe, que tiuerão todos o ſobrenome de Machabeos, porque trazião eſculpidas na bandeira, com que entrauão nas batalhas, quatro letras Hebraicas, que reſpondem a eſtas noſſas M. C. B. I. As quais letras erão principio daquellas palauras do Exodo, Mi che mocha, Baelim Iehouah. que ſignificão, Quem ha Senhor entre os fortes, que o ſeja como vós? & o vulgo, & pouo commum, abreuiando as quatro dições, & pronunciandoas de ſalto, lhe chamaua Maccabey: inda que não faltão Authores, a quem pareça ſe lhe deu o nome de Machabeos, que em Grego ſignifica pelléjadores, & com rezão, pois ſuas marauilhas eſtauão pedindo tão honroſo appellido, principalmente as de Iudas, que ficando por Duque, & Sacerdote ſummo, tornou com a grandeza de ſeu animo, a cobrar grande parte do credito, & reputação ao pouo Iudaico, vencendo os Capitães, que Antiocho mandaua contra Hieruſalem, & reduzindo o templo ſagrado ao verdadeiro culto, & ſacrificios antigos, que Moyſés mandaua na ley: de modo, que ſeu nome

Sixt. Senen. to. 1 lib. 1.

Pine. l. 8. ca. 28.

ſe fez

se fez em pouco tempo muy conhecido entre as nações de Leuante, & procurauão todos tello por amigo, & confederado seu, pera daquella parte ficarem com costas quentes. Nem elle se mostraua menos dilligente em grangear gente poderosa, como forão os Romanos, cujas armas sustentadas na multidão de ouro, & pratta, que leuauão todos os annos de Espanha, hião assombrando pouco a pouco os Senhorios de Asia, & pera os grangear lhe mandou Iudas seus embaixadores, que entrando no Senado, & propondo sua pratica, alcançaraõ muy bom despacho de tudo o que pretendião. Mas todas estas prosperidades, interrompeo hum Iudeo ambiciosissimo, chamado Alchimo, que auendo com peytas, & aderencias o Pontificado, prouocaua ordinariamente os Reys de Syria, a mandar seus Capitães contra Iudea, pera o metterem de posse na dignidade: & dado, que Iudas os vencesse a todos em hũa batalha, que teue com Bachides, acabou a vida, fazendo cousas como hum lião furioso, & suprindo na fortalleza de seu braço a falta da soldadesca, que lhe fugira, com medo do muito gentio, que acompanhaua ao Capitão contrario. Por morte desta forte collunna, & defensaõ do pouo Hebreo, tornaraõ os Iudeos auerse cercados de nouos trabalhos, & pera os remedear escolherão por Capitão, & Sacerdote summo, ao valleroso Ionathas seu irmão. O qual se soccorreo aos Nabuteos, amigos, & confederados seus antigos, pedindolhe algum mantimento, & armas, pera refazer os soldados, que consigo trazia: mas elles o dispedirão tão mal, que allem de lhe não concederem o que pedia, mataraõ a seu irmão Ioão, que era o embaixador, por quem o negocio se trattaua: a morte do qual elle depois vingou muito a seu gosto, passando á espada, em certo dia de festa, quantos homẽs auia pera tomar armas. Reuoluendo depois contra Bachides, que lhe andaua sempre dando caça, o atemorizou, & fez apartar de si, com morte de mil, ou dous mil homẽs, os melhores de seu campo: & tambem ordenou suas cousas, que Iudea começou neste tempo a leuantar cabeça, & gozar de algũa piquena sombra de paz: mas de tão pouca dura, como veremos adiante. Aqui me cabia logo dar conta dos Reys do Egypto, pera goardar a ordem que leuo nesta Monarchia dos Gregos: mas saõ tão juntas as cousas de Syria, com as de Iudea estes annos todos, que me importa referillas logo. E pois de Antiocho Epyphanes, & de suas virtudes, temos contado que baste, ponhamoslhe o sello com a relação de sua morte, ygual em tudo

Macha. li.1.c.8 Iustin.l 36 Ioan.mariã l.2 ca.26.

Iosc.anti. l.13.ca.1. Zonaras tom.2.

Iose.ant. l.12.c 13. D.Hier. in cã. 11. Dani.

aos merecimentos da vida. Porque desejando auer á mão as riquezas, que Alexandre Magno deixara no templo de Diana, fundado na cidade de Elimayda, & defendendolhas vallerosamente os Elamitas cõ mão armada (contra o parecer de Appiano, que diz claramente o roubou, & deixou despojado de tudo) se veo pera Babylonia, onde teue nouas das infelices jornadas de seus Capitães, & das perdas de seus exercitos, com que se fez hũa bibora, blasfemando dos Iudeos, & de sua ventura, & jurando de os passar todos a fio despada. Mas Deos que traçaua as cousas por outra via, lhe atalhou a furia, com hũa doença pestilencial, que lhe roya as entranhas, & da podridão dellas, saya muita copia de bichos, acompanhados de fedores infernaes, com que se abrasaua viuo: ao qual se lhe acrecentou hũa queda, que deu do coche em que hia, & foy ella tal, & o quebrantou de maneyra, que dahi a poucos dias acabou a vida, pregoando as grandezas de Deos, que offendera, & deixando encommendado a seus priuados, o bom trattamento da gente Iudaica. De noue annos era Antiocho Eupator, quando entrou no Reyno de Syria, por morte de seu pay Epyphanes, & dado que no principio de seu Imperio se lhe leuantasse hum grande Senhor, chamado Philippe, com parte do Reyno, elle o atalhou, & venceo tão facilmente, que deu bem a etender pera quanto era: mas quando viuia com mór quietação, & menos cuydado, se lhe leuantou hum vento contrario, com que perdeo o Reyno, & vida: sendo a causa Demetrio seu primo com irmão, filho de Seleuco Philopator, ao qual seu pay mandara a Roma em lugar de Antiocho Epyphanes, tendo em mais a liberdade do irmão, que a do proprio filho, & elle lho gratificou, com vsurpar pera si o Imperio, sem lembrança do muito que deuia a seu irmão, & sobrinho. Este pois tanto que teue noticia da successaõ de Eupator, trabalhou por auer licença do Senado, pera cobrar o Reyno de Syria, que lhe conuinha por direito, & lançar delle o primo, sollicitandoo a esta empresa, muitas cartas de homẽs nobres, amigos de seu pay, & desejosos de o verem entronizado, no trono de seus antepassados: mas achando frias as vontades dos Senadores Romanos, & pouco fauoraueis a seus intentos, determinou ganhar por industria, o que não podia por via ordinaria. E fretando secretamente hũa não, se fez á vella sem tomar porto té a cidade de Tripol de Suria, onde se lhe juntou tanto numero de gente, que em breue tempo se achou poderoso pera prender, & matar ao moço Eupator, & se apoderar de to-

do

Marginal notes: Appi. in Syro. — Appian. ibidem. Iusti. lib. 35. — Iose. ant. l. 12. c. 16 — 1. Mach. c. 7. & 2. cap. 14.

do Reyno de Syria, que logo libertou de muitos tyrannos, que com titulo de gouernar Prouincias, roubauaõ aos moradores dellas, desprezando a pouca ydade, & experiencia do moço Eupator, que té então os regera. E por esta obra diz Appiano Alexandrino, que à gente do Reyno lhe deu o sobrenome de Soter, que significa Saluador em lingoa Syriaca. Porem como estas ventajẽs fossem de Rey nouo, que por mais peruerso que seja, sempre se finge por ganhar as vontades do pouo, acabaraõ facilmente, & descubrirão em Demetrio, o fio de sua insaciauel cobiça, com que se fez odioso à todos os Reys de Asia, & do Egypto. Os quais pera sua destruyção ordenaraõ hũa traça salgada, fazendo à hum homem baixo, que se intitulasse por filho del Rey Antiocho Epyphanes, & publicasse guerra contra Demetrio, com titulo de lhe conuir o Reyno de Syria, como a verdadeiro successor do mórgado paterno, promettendolhe todos fauor pera esta empresa. O villão, que se vio em vesporas de Reynar, tomando com as esperanças o nome de Alexandre, mandou por seus embaixadores notificar a Demetrio, que sayndosse do Reyno, lho deixasse liure, ou se tiuesse por desafiado. Acceitado o segundo partido vierão a rompimento, onde Alexandre começou de ser vencido, & o acabara de ser totalmente, se o cauallo de Demetrio, não cayra com elle em hum lamaraõ, & o pusera em tanto embaraço, pello ruim sitio da queda, que sem o poder sua gente fauorecer, foy morto ás lançadas, fazendo elle tudo o que se podia esperar dum Capitão valleroso. No Egypto Reynaua Ptolemeo Philometor, de que ja trattamos no titulo passado algũa cousa, o qual pera engrandecer o nouo Rey Alexandre, de cuja parciallidade fora, & mostrar ao mundo, que o tinha em conta de filho, & successor de Epyphanes, o casou com sua filha Cleopatra, & lhe fez hũas das custosas bodas, que té aquelle tempo se tinhão visto, nas quais se achou presente o summo Sacerdote Ionathas, grande apaixonado de Alexandre, & foy muy honrado de sogro, & genro, não obstantes algũas accusações de enuejosos, com que o quiserão priuar da graça, & amor del Rey: & porque suas cousas se estendem mais adiante, deixaremos a relação dellas, pera o lugar que lhe cabe. Passandonos a Macedonia, onde Perseo gouernaua, com mais presumpção, & arrogancia, do que permittião as forças, & riquezas de seu Reyno, que posto no vltimo trance da ventura, a goardaua na mão deste Rey por sua queda: & foy ella tal, que nunca mais esta Prouincia se vio com Rey de Coroa. Porque

Appian. vbi sup.

Iusti. l. 35

achan-

Florus l. 2. ca. 12. Liu. dec. 5. li. 5. Appi. in bel. Mitr. Plini. de vir. illus. ca. 36. Euseb li. de tẽpo. Zonaras tom. 2. Pluta. in vit. Paul. Emil. Ammia. lib. 14.

achandosse Perseo com muitas armas, & gente de guerra, que seu pay Philippe juntara antes de sua morte, pera renouar a guerra co pouo Romano, & saccudir de seu pescoço o jugo, & cattiueiro em que viuia: quis concluyr com estes aparelhos, o que seu pay deixara principiado, de que tirou tão pouca honra, que allem de perder o Reyno, foy leuado a Roma preso, com dous filhos, & hũa menina, que Paulo Emilio metteo em seu triumpho, & dahi a poucos dias morreo na prisaõ: inda que Zonaras diz, se matou com suas mãos, com lastima de ver diante de seus olhos morrer hum dos filhos, & a menina, que criara em tão grandes prosperidades, sem ter na prisaõ hũa pessoa, que nestas enfermidades curasse delles, si quer como de quaisquer filhos de gente machanica. O terceyro filho, que ficou viuo, & se chamou Alexandre, diz Plutarcho, que foy tabalião em Roma, & muy bom official nesta materia, se ja não crermos o que conta Ammiano Marcellino, quando diz, que a necessidade o constrangeo a se fazer ferreyro, pera com este officio ganhar sua vida: cousa certo, que se não pode ler sem grande lastima deste Rey, & odio do pouo Romano, em quem cabia tão pouca virtude, como era consintirem a hum Principe andar ante seus olhos tão abattido, tendolhe elles sem nenhũa rezão vsurpada a Coroa. O Reyno dos Parthos, foy em todos estes annos gouernado pello segundo Methridates, & depois de sua morte o teue Phaartes seu filho, com mais animo, que ventura, pois elle foy causa de perder em hũa batalha, que teue com os Schytas, o Reyno, & vida, deixando naquella só jornada o credito, que seu pay ganhara em muitas. Nem forão de melhor vẽtura as cidades de Achaya, porque desejosas de viuer conforme suas leys antigas, tomaraõ as armas contra o pouo Romano, pera tanto dano seu, que allem de perder a liberdade, morrerão quasi todos a fio da espada: mostrandonos a pouca confiança, que se ha de ter em conselhos do pouo, onde sem discurso das cousas votão todos em commum, pera depois pagarem em particular.

Iusti. lib. 37.

CAPITVLO XXVII. DA guerra, que os Portugueses tornaraõ a renouar contra Roma, debaixo da Capitania de Cesaron, & da insigne victoria, que alcançaraõ do Pretor Lucio Mumio, com outras cousas notaueis a este preposito.

Fica-

FICARÃO os Portugueſes tão laſtimados de ſe lhe roubar dentre as mãos, a victoria dos Blaſtophenices, com a morte de ſeu Capitão Africano, ou Apimano, & de ver interrompida tanta proſperidade, como a ventura lhe moſtrara debaixo de ſua bandeyra, que tornandoſſe a juntar os principais da terra, derão ſeus votos pera o generalato, & Capitania, a hum Portugues, que Appiano Alexandrino chama Ceſaron, em quem concorrião todas as partes neceſſarias a hum Capitão, ſobre cujos hombros, deſcanſaua o peſo de hum Reyno todo. Nem faltou á eſperança dos noſſos o effeyto, que deſejauão, porque Ceſaron deu logo indicios, & moſtras baſtantes, pera obrigar os animos da gente, ao amarem como a libertador, & amparo de ſuas terras. E porque a muita paz não diminuiſſe o feruor, & deſejo de guerra, que auia em todos os Luſytanos, refazendo o exercito, com que Africano alcançara tantas victorias, & juntandolhe outra gente de nouo, ſe metteo pellas terras confederadas co pouo Romano, fazendo tão aſpera guerra, & vſando crueldades tão inſollentes, que as nouas deſte aluoroço o cauſarão em Roma, vendo que á ſombra delle, começauão todas as Prouincias de Eſpanha a reuolaerſe entre ſi, pera de mão commum excluirem os Romanos de toda ella. Principalmente os Numantinos, & toda a mais gẽte da Celtiberia, que agrauados de em Roma negarem licença aos vezinhos da cidade de Segeda, pera renouar ſeus muros, como ficara capitulado, nas pazes feytas com Tyberio Gracho, & lhe pedirem gente de armas, pera ſeruir no exercito Romano: romperão nouamente a guerra, com reſollução de a ſeguyrem té acabar a vida, ou ſe verem yſentos de tanta moleſtia, como tinhão cada hora. E conhecendo como neſtas couſas o bom gouerno he a mór parte da jornada, ellegerão por Capitão hum Celtibero, que Appiano chama Cato, com quem ſe empollarão muito as couſas de toda Eſpanha. Pellas quais mandarão em Roma ao Conſul Quinto Fuluio Nobilior, que ſem agoardar os quinze de Março, em que era coſtume começarem os Conſules a gouernar ſuas Prouincias, partiſſe logo no fim de Dezembro (que era o tempo de ſua elleyção) pera Eſpanha, com hum groſſo exercito, & trabalhaſſe por abrandar os pouos da Celtiberia, particularmente a Numancia, de quem Roma teue ſempre hũs receyos, que ao diante lhe ſayrão verdadeiros. Partioſſe o Conſul muy apreſſadamente, & com elle Lucio Mumio, Pretor da Eſpanha vlterior, promettendoſſe hũa glorioſa

Apia. in bel. Syri. Mora. l. 7. ca. 35. Pine. l. 9. ca. 12. Ioan. marian li. 3. cap. 1.

rioſa victoria da gente Portugueſa, menos cuſtoſa do que ao diante lhe ſayrão as que alcançou. Quinze mil Romanos trazia Mumio em ſeu exercito, afóra ſoccorros de Eſpanhois ſeus amigos, que não deuião ſer poucos, & tendo nouas, de como Ceſaron andaua por Andaluzia abraſando quanto achaua, ſe moueo em ſua buſca, pera o tomar deſcuydado, & ſua gente occupada em roubar os campos, & lugares pouco fortalecidos, cuydando a barattar com iſto a victoria: & na verdade o fizera, ſe Ceſaron auiſado de ſua vinda, não mandara recolher a gente a ſuas bandeyras, & caminhar com todos os roubos, que tinhão pera Portugal, tendo por grande afronta, que os ſoldados ouueſſem de deixar tantas riquezas como tinhão, a conta de dar batalha. E por mais que Mumio apreſſaua ſeu campo, deſejando de os tomar embaraçados, não lhe foy poſſiuel, antes de terem paſſado o rio Goadiana, no vao do qual ſe detiuerão muito tempo, com o gado que leuauão roubado, & aſſim os neceſſitou a pellejar, poucas legoas deſuiado deſte rio, não muy longe donde agora eſtá Villauiçoſa (ſegundo Laymundo vay aſſentando os lugares) mas antes de romper com o Pretor, mandou muita parte da gente de cauallo, a por em saluo os deſpojos, & roubos, que traziáo de Andaluzia, & fortificandoſ-

Laymũ. lib. 3.

ſe nos reays agoardou algũs dias, té que tornaſſem: gaſtando a mór parte delles, em eſcaramuças de pouca importancia, de que ſayão melhorados, ora hũs, ora outros, & todos mais deſejoſos de auenturar o reſto, onde pellejaſſem com forças igoais. Chegada a caualleria, que Ceſaron eſperaua, ſayo ao campo, offerecendo batalha ao Pretor, que não recuſou muito o encontro, antes por lhe não dar tempo de ſe tornar a recolher em ſeus repairos, mandou ſayr diante algũs cauallos Andaluzes, pera os entreter com eſcaramuças ligeiras, em quanto acabaua de ordenar as batalhas. E vendo tudo a ponto, fez ſinal de cometter, animando, & esforçando a todos em géral, & chamando por ſeus particulares nomes aquelles que conhecia, pedindolhe ſe lembraſſem da honra, & credito da Republica Romana, que naquelle dia ſe reſtauraua, ou acabaua de arruynar de todo ponto. E aos Eſpanhois, que leuaua de ſoccorro, prometteria, que auendoſſe como vallentes homẽs, lhe faria ſuas cidades yſentas de tributo, & os enriqueceria com os deſpojos do exercito Luſytano. Deſte modo prouocaua Lucio Mumio aos ſeus, contra o valleroſo Ceſaron, que neſta conjunção andaua viſitando os eſcoadrões, & lembrando a cada hũ em particular as obras antepaſſadas, & os glorioſos triumphos alcança-

Bb dos

dos da gente Romana, debaixo da capitania de Africano, & pedindolhe encarecidamente, que pois o escolherão por seu successor no cargo, o fizessem tambem na ventura, & não ouuesse occasião pera se queixarem as cidades de Lusytania, que a pusillanimidade do Capitão, mudara o esforço dos soldados, porque nas obras, que elle fizesse aquelle dia, determinaua deixar hum claro testemunho de sua dilligencia. A estas palauras, que Laymundo poem mais largamente, que outro nenhum dos que contão o successo de Cesaron, responderão os Portugueses com hũa gritta géral, acompanhada dum guerreyro som, que fazião tocando as espadas, & broqueis hũs com os outros, como quem protestaua de cumprir com elles quanto se lhe dizia. Chegauão ja tão perto os escoadrões Romanos, que a hum mesmo tempo acabaraõ os nossos a gritta, & começaraõ a batalha, que foy pellejada, & ferida tão cruelmente, que aos dentes se matauão, quando a vezinhança dos corpos não daua lugar a jugarem das armas. Porem como o lugar fosse raso, onde não se podia pellejar, se não a pé quedo, & nisto tiuessem os Romanos conhecida ventajem, a leuarão tão bem dos nossos, constrangendoos primeyro a se retirar concertadamente, & depois a deixar o campo, & se recolher nos reays, com tanto temor, que em lhos começando a combater os desempararão, não vallendo ao Capitão a dilligencia, que punha pellos ordenar, & os mouer a fazer rosto contra os Romanos, dizendolhe palauras afrontosas, & notandoos de gallinhas: mas tudo era tempo perdido, que a hum coração atemorizado tudo lhe dobra o desmayo, que hũa vez se empossa delle: & assim foy necessario a Cesaron desemparar os reays, & fugir a redea solta, como os outros fazião, indosse comendo as mãos com pura rayua. Mumio, que se vio tão fauorecido da ventura, & apoderado de quanto os Portugueses tinhão, querendolhe desbarattar as forças de maneyra, que lhe não ficassem pera mais leuantar lança contra Roma, fez sinal ao exercito, que seguisse o alcance, & não concedesse vida a Portugues, que alcançasse, nem se detiuesse em recolher despojos, té os ver todos desbarattados. Sintindo Cesaron os grittos da gente que morria, & dos Romanos, que lhe hião dando caça, tomando as redeas ao cauallo em que hia, & terçando a lança na mão, se pos diante dos que fugião, jurando, que se algũ passaua adiante, o atrauessaria de parte a parte, & dizẽdo outras cousas de tanta brauosidade, que fez deter a fugida, & reparou apressadamente hum batalhão cerrado, com que determinaua atalhar a tãtas mor

tes como os Romanos hião dando, & saluar nelle os que se recolhessem da furia: mas tornando a conside-rar, como os imigos embebidos no alcance andauão desordenados, matando a hũa parte, & outra os que alcançauaõ, animando os seus breuemente, & incitandoos a restaurar sua quebra, reuolueo sobre elles tão vallerosamente, que o Pretor se vio desatinado, & atalhadas as vias de soccorrer sua gente, por andar apartada, & diuidida pello campo, onde se juntauão em magotes, pera resistir aos Lusytanos, que neste jogo de pancadas tantos por tantos lhe leuauão conhecido excesso, & assim fazião tal carniçaria nelles, que trocandosse o jogo, os Romanos desempararaõ o campo, & se mettecrão em seus reays, deixando perto de cinco mil homẽs mortos. Vendo os Portugueses que fugião, a melhoria dos seus, refazendosse como melhor podião, tornauão a mesturarse com os de Cesaron, que ja tinhão cobrado seus reays, com todas as bandeyras, & despojos, que nelles deixarão. E não se dando com isto por satisfeytos, cometterão logo os reays de Mumio, onde ouue braua resistencia: mas ao fim forão ganhados, & mortos dentro nelles, & no alcance, que os nossos seguirão algum espaço, outros cinco mil Romanos, com que Laymundo cerra a conta de Appiano Alexandrino, que affirma morrerem neste dia dez mil soldados Romanos, sem muitos Andaluzes, que vinhão em seu soccorro, que deuerão ser perto de outros tantos. Alcançada tão importante victoria, & recolhidos de nossa gente os despojos, que acharaõ nos reays de Lucio Mumio, em que entraraõ muitas armas, & bandeiras, com tudo o mais, que os Romanos trazião, se partio Cesaron pello meo de Lusytania, enchendo os velhos, & moços de allegria, com os tropheos que mostraua, pera abatimento dos Romanos. E tanto caso faz Appiano do aluoroço, com que os Portugueses andauão mostrando os despojos, que dá a entender, não ficou, em toda Espanha, parte, onde não leuassem algũa reliquia da victoria. Com que he de crer, se animarião muito os Celtiberos, que neste tempo andauão accesos em guerras, com o Consul Quinto Fuluio Nobilior, & o tinhão desbarattado diante dos muros de Numancia, que neste tempo se andaua ja ensayando, pera a verdadeira tragedia, que auia de representar ao pouo Romano. Ficou Mumio tão desbarattado, & a pouca soldadesca, que escapou tão atemorizada, que subindosse a hum lugar alto, & fortallecido por natureza, assentou nelle seus reays, & os cercou de vallo fortissimo, exercitando nelles cinco mil homẽs que tinha, & recreãdoos com

mantimentos,que roubauão nas pouoações, & comarcas vezinhas, & com outros, que lhe trazião de Andaluzia os Espanhois seus confederados, & amigos do pouo Romano. E passando algũs dias depois, muita gente Portuguesa por aquellas partes, com as bandeiras, & despojos ganhados na batalha, mostrandoas em desprezo dos poucos vencidos: se afrontarão os Romanos tanto, que saindo a elles, & baralhandosse hũs com outros, inda que com morte, & perda de muita gente, cobrarão parte das insignias perdidas, & com ellas nouo animo, pera cometterem outras muitas vezes aos Lusytanos, que lhe vinhão cada hora a dar grittas, & moffar de sua cobardia, desafiandoos a batalha campal: com que o Pretor dissimulaua, té ver nos soldados animo bastante, pera emprender o que tinha na vontade. Succedeo pois, que vindo Cesaron com perto de seys mil homẽs de guerra, pera cõbater os reays do Pretor, & lhos entrar por força, cuydando de o achar atemorizado em forma, que ou lhe fogisse ao primeyro assalto, ou se lhe desse a partido: Mumio se aproueitou da confiança, que nelle via, pella qual trazia sua gente com menos recato, do que deuera, & animando os seus lhe sayo furiosamente ao encontro, que os nossos rebaterão galhardamente, & fizerão yr retirando os Romanos pella costa a cima contra seus reays. Vendosse Mumio afrontado, & sua gente atemorizada, diz Laymundo, que fez voto a Proserpina, de lhe fundar naquella parte hum templo se lhe desse victoria, & reparasse a falta de esforço, que auia em sua soldadesca. O demonio, que pera se acreditar com aquelles cegos, daua algũas aparencias de beneficios, ordenou o jogo de modo, que acabado de fazer o voto, se melhorarão os Romanos, & carregarão sobre os Portugueses tão furiosamente, que os fizerão yr retirando pella costa abaixo, matando, & ferindo nelles, té hum valle cercado de aruores, onde os acabarão de romper, & lhe matarão seu Capitão Cesaron, fazendo tais marauilhas antes de vir a este ponto, que os Romanos tiuerão aças que contar de sua vallentia, ficandolhe algũs enuejando a morte: que quando ella he tão honrada, nenhũa cousa se pode ter em tanta estima.

CAPITVLO XXVIII. DO templo de Proserpina, fundado por Lucio Mumio, & da guerra que os Portugueses de Lisboa fizerão contra os Romanos, leuando por Capitão hum Lisbonense, chamado Cancheno.

Alcan-

ANNO 3811. 151. ALCANÇADA do Pretor Mumio esta victoria, no fim do anno tres mil & oytocentos & onze, da criação do mundo, que forão cento & cincoenta & hum, antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, diz Laymundo, que dentro na Lusytania, & no proprio lugar em que matou a Cesaron, & acabou de vencer os Lusytanos, começou logo a fundar o templo de Proserpina, em cumprimento do voto, que lhe fizera, chamandolhe Proserpina, reparadora, ou restauradora, pella restauração de seu credito, & recuperação de suas bãdeyras. E pois fallamos nesta Deosa dos gentios, diremos breuemente quem era, & a causa de a terem por diuina, pera que vendo a cegueira de nossos antepassados, louuemos com mais feruor a quem nos abrio os olhos do entendimento, & nos liurou das treuas da ignorancia, em que elles viuerão tantos annos. He pois de saber, que na Ilha de Sicilia Reynou pellos annos dous mil & quatrocentos & oytenta & cinco, da criação do mundo, Ceres a Grega, que insinou aos desta Ilha a semear trigo, & fazer pão delle, donde affirma Phurnuto, lhe derão o nome de Ceres, que significa inuentora de sementes, & auida de algum mancebo, que mais lhe contentasse hũa filha, fingio que a ouuera de Iuppiter (remedio muy vulgar naquelle tempo das senhoras, que se querião dar à boa vida) & lhe pos nome Proserpina. Sayo a moça tão bella, & de perfeyções tão estremadas, que em parte verificaua a mintira da mãy, & atrahia os olhos, & animos de todos, pera com hũs a auerem, & noutros a desejarem. No numero destes entrou Aydoneo Rey de Epyro, que senhoreaua todo o Illyrico, & as Ilhas de Corsica, & Cerdenha, situadas no mar inferior, que em Látim se chama Inferno, & pera ter occasião de aver, se metteo em hũa nao, & se fez á vélla pera a Ilha de Cerdenha, & tomãdo de caminho terra em Sicilia, como lançado do vento, ou doutro caso fortuito, foy tão venturoso, que a Infanta se andaua recreando no campo, com outras damas de seu tempo, colhendo varias flores, de que o campo estaua prouido, & compondo coroas dellas, pera se ver, pondoas na cabeça, o excesso da flor humana, comparada com todos os mais brincos da natureza. Não quis Aydoneo perder conjunção tão boa como aquella, mas aproueytandosse della, roubou a Infanta, & mettendoa em seu nauio, a leuou pello mar Inferno, ou Inferior, & depois pello superior a seu Reyno de Epyro, deixãdo a Ceres abrasada em fogos pella filha, em busca da qual

Laymũ. lib. 3.

Virgili.

Phurnu. de natu. Deor.

Volat. in philolo. lib. 33.

andou noytes, & dias buſcando os valles, & ſerras da Ilha, enchendo tudo de prantos, & repetindo muitas vezes em vão o nome de Proſerpina. Depois fingem os Poetas, que ſoube nouas della por relação da Nympha Arethuſa, & que laſtimandoſſe com Iuppiter por eſte agrauo, ſe fez hum concerto entre ella, & Aydoneo, que ſeys meſes do anno reſediſſe com Proſerpina em ſeu Reyno de Epyro, & outros ſeys em Sicilia, pera recreação de Ceres. Daqui reſultarão as patranhas de Plutão, Deos dos infernos, dizendo, que elle a roubou, & a teue por molher, coroandoa por Raynha do Inferno, como largamente conta Ouidio, & Claudiano, & os gentios tiuerão iſto por tão infalliuel, que lhe leuantarão altares, & templos, em que lhe offerecião ſollenniſſimos ſacrificios, entre os quais era o mais ordinario, como diz Virgilio, & o refere Alexander ab Alexandro, hũa vaca noua. E todos os annos, pello tempo em que fora roubada, ſe lhe cellebraua ſua feſta, andando as molheres, & homẽs de noyte, com candeas acceſas, grittando pellos montes, & repetindo ſeu nome em tom choroſo, & lamentauel, conforme o repetia ſua mãy Ceres. E tão reigada eſtaua eſta ſuperſtição nos gentios, & particularmente nos Romanos, que depois de ſe conuerterem a fé de Chriſto, não deixauão de cellebrar eſta cerimonia, nem os Pontifices ſummos a poderão deſterrar de Roma. Pello que ordenarão (como tras Bernardino de Buſtis) naquellas proprias noytes hũa prociſſaõ ſollenniſſima, em louuor da glorioſa virgem Maria, a que todos acudião com ſuas luminarias, cantando himnos em ſeu louuor, & mudando a ſuperſtição diabolica, em coſtume louuauel, & ſalutifero. E por cauſa das luminarias, & candeas, com que todos hião a eſta prociſſaõ, ſe chamou a feſta das Candeas, que té oje dura em toda a igreja Catholica: inda que pera euitar algũas indecencias, que auia em ſe cellebrar de noyte, a mudaraõ os Papas, & mandaraõ, que ſe cellebraſſe de dia. A eſte Idollo pois, repreſentatiuo de Proſerpina, manceba de Aydoneo, que elles rebuçauão com o nome de Plutão, fez Lucio Mumio ſeu voto, & leuantou o templo, que reſpeytando bem as couſas, & medindo pello ſitio da terra, a parte em que podia eſtar, ouſaria eu affirmar ſem muito eſcrupulo, que ſeria aquelle de quem falla noſſo Reſende no quarto liuro de ſuas antiguidades, o qual eſteue junto de Villauiçoſa, & dura oje em dia, dedicado em louuor do Apoſtolo Sanctiago, onde ha muitas pedras teſtificadoras de ſua antiguidade, das quais tem hũa as letras ſeguintes.

Oui. metamorp. Claudia. de raptu proſerp. Virgi. æneid. l. 6. Alexan. li. 3. c. 12.

Bernard. de Buſtis

Reſend. lib. 4.

PRO-

PROSERPINAE
SERVATRICI
C. VETITIVS SIL-
VINVS. PRO EV
NOI DE PLAVTIL-
LA CONIVGE SIBI
RESTITVTA
V. S. A. L. P.

Cuja significação he a seguinte. Cayo Vetitio Siluino, pera comprimento de seu voto, pos com boa vontade este dom a Proserpina conseruadora, por causa de sua molher Eunoida Plautilla, que por intercessaõ desta Deosa lhe foy restituyda. E no proprio lugar se vé outra pedra, com hũas letras bem talhadas, & distinctas, em que se faz menção de Proserpina, & dos votos que naquelle lugar lhe offerecião, a qual diz deste modo.

Q. HELVIVS
SILVANVS
PROSERPIN
AE VOTVM
S. AN. L. P.

As quais letras querem dizer, que Quinto Heluio Siluano pos alli certo dom á Deosa Proserpina, com bom animo, pera cumprimento de seu voto. Outro traz Resende no lugar appontado com estas letras.

PROSER-
PINAE
SANCTAE
G. IVLIVS
PARTHENOP
AEVS VOT.
QVOT FECIT
A. L. P.

Quasi dizendo, que Gayo Iulio Parthenopeo, cumprio á sancta Deosa Proserpina os votos que lhe fez. Assim que destas consagrações, & conjeyturas, que vemos naquella parte, & das circunstancias, que Lay-

mundo tras, me persuado a crer, & quasi a ter por infalliuel, que nesta parte fundou Lucio Mumio seu templo a este demonio, em que dedicou muita parte dos despojos ganhados naquella batalha, gastando os mais com os mestres, & obreyros, que trabalhauão na obra: inda que o gasto respeitado pella magnificencia, & architectura do templo, não era tão grande, que qualquer Senhor do tempo dagora, o não possa fazer, sem muita diminuição de sua renda: se ja não quisermos ter pera nos, que a igreja de Sanctiago, não he o proprio templo de Proserpina antigo, senão hum oratorio leuantado nas ruynas do primeyro, sobre a qual disputa me não cansaria muito, porque nestas velhices, o melhor he deixallas ao juizo, & parecer de quem as vé. Em quanto o Pretor occupado na fabrica do templo, daua as cousas de Portugal por acabadas com a morte de Cesaron, diz Appiano Alexandrino, & com elle Ioão de Mariana, que os de Lisboa desejosos de se mostrar em algũa jornada de importancia, & cobrar o credito perdido na passada, tomarão por Capitão hũ Lisbonense chamado Cancheno, ao qual se juntaraõ logo quasi todos os soldados velhos, que escaparaõ das guerras passadas, & com elles partio de Lisboa contra o Reyno do Algarue, recolhendo de caminho a mais gente, que lhe foy possiuel, determinando juntar tanta, que bastasse pera trazer dous campos diuididos. E tendo noticia, que hũa cidade chamada Cunistorgi, & situada, como tem pera si Ambrosio de Morales, & Frey Ioão de Pineda, junto onde agora vemos a villa de Niebla, estaua pellos Romanos, & tinha dentro algũas bandeiras de presidio: passando o rio Goadiana, lhe pos durissimo cerco, & tão vallerosamente pellejaraõ aqui os Portugueses, animados com a bondade do Capitão que leuauão, que por mais estremos, & vallentias, que os cercados fizessem, ao fim forão vencidos, & a cidade posta a sacco, executando os soldados Lusytanos, todo genero de crueldade nos vencidos, como gente que se preza de tão branda, & misericordiosa na paz, como aspera, & carniceira na guerra: inda que lhe não estiuera mal menos excessos em algũas conjunções desnecessarias, nem perderão em as deixar ponto de sua reputação. Animado Cancheno com a prosperidade deste primeiro recontro, marchou contra o rio Goadalquibir, sem achar em todo o caminho, quem tiuesse animo pera lhe sustentar campo, & deter o passo do exercito victorioso. Passado Goadalquibir, & destruydos os campos ao redor, chegaraõ, como dizem os authores allegados, ao estreytto de Gibaltarf, onde

Appi. in Iberico. Ioan. mariana li. 3. cap. 1.

Mora. li. 7. ca. 36. Pine. l. 9. ca. 12.

onde se juntarão em conselho os principais do exercito, consultando entre si, o caminho que leuarião: & inda que não faltassem pareceres (como diz Laymundo) que regulando as cousas com prudencia, persuadissem ao Capitão se tornasse pera Lusytania, com os roubos, & riquezas que tinha, preualeceo todauia outro de mais esforço, inda que de menos auiso, & foy, que partindosse em duas partes ygoais, passasse hũa dellas o estreytto, & fosse conquistar as cidades Africanas, & fundar nellas hum nouo Imperio, que obedecesse aos Lusytanos, & a outra perseuerasse na guerra de Andaluzia, combatendo lugares fortes, & destruyndo tudo quãto achasse inclinado ao pouo Romano. Resollutos neste parecer, começarão hũs a cortar madeyra, & ordenar embarcações pera passar o estreitto, & outros leuantando suas bandeiras, caminharão pella terra dentro: com os quais nos yremos hum pouco, relatando o fim que tiuerão; antes de contarmos o dos que ficarão na empresa de Africa, occupados na fabrica dos nauios. Entrados pois pella terra dentro, poserão cerco em hũa cidade, que Appiano chama Ocile, & Laymundo Orcelis, a qual Ptolemeo assenta nos pouos Bastetanos, & seu commentador Iosepho Moleto, diz ser a que agora chamamos Origuela. Bem cuydarão os Portugueses de a leuar nas mãos ao primeyro assalto, mas estaua tão bem prouida, & com tanta gente de guerra, que se detiuerão mais tempo, do que imaginauão, & por lho não gastarem alli todo, sem fazerem outra cousa, deixando no cerco a soldadesca bastante pera o continuar, se repartirão os mais por diuersas partes a roubar, & fazer presas de gados, & outras cousas necessarias, pera mantimento do excercito, & isto com tanta confiança, & tão pouca ordem, que o Pretor Lucio Mumio, deixando seu templo acabado, veo a grandes jornadas em busca destes Portugueses desmandados, entendendo, quanto lhe importaua achallos com semelhante desordem, occupados em seus roubos. Noue mil homẽs de pé, diz Appiano, que hião com o Pretor, & quinhentos de cauallo, dos quais erão quatro mil Espanhois, colhidos a soldo, ou vindos por sua vontade, a tomar vingança dos Portugueses, que lhe andauão destruyndo a terra. E collijo, que serião estes que digo, pois (como vimos atras) sós cinco mil escaparão a Mumio da batalha, em que Cesaron o desbaratou, & vindo agora com noue mil, claro he, que os recolheria de Espanhois seus amigos, como o notou neste lugar Ambrosio de Morales. Tal ordem, & tanta pressa teue o cam-

Laymũ. vbi sup.

Ptole. li. 2. ca. 6. Moletus ibidem.

po Romano, em chegar onde nossos Portuguesses andauão, que nunca tiuerão noticia do que passaua, té que vindosse hum dia pera o real, que estaua sobre Orcelis, com boa copia de gados, se acharão em certos passos estreittos atalhados da caualleria Romana, que os deteue ás lançadas, té chegar o resto da gente, com que os nossos, assim por serem poucos, como por virem embaraçados, & pellejarem em lugar desigual, & sem nenhũa ordem, forão quasi todos passados a cutello, & outros presos, pera seruirem de guyas, que mostrassem o lugar onde andauão outros magotes roubando. Mas tal era a reuolta, & alarido dos Andaluzes, em sintindo que os Portuguesses vinhão perto, que da gente fugida teue o Pretor logo noticia de tudo, & deusse tão boa manha, que em poucos dias matou perto de quinze mil, chegando os que escaparaõ ao exercito tão atemorizados, que sem fazer mais detença, leuantaraõ o cerco de Orcelis, & caminharaõ na volta de Lusytania a passo largo, sem se entremetterem em roubar, nem destruyr lugares, saluo os que de caminho se lhe offereciáo, que ja achauão despojados da gente, que fugia com temor de sua chegada. Poucos dias repousaraõ os Lusytanos depois desta retirada, porque os que viuião na Estremadura, junto donde o rio Tejo se mette nas terras de Portugal, entrarão tanto a cima por Castella, abrasando com mão armada quanto se lhe offerecia, que o Pretor Mumio sayo em sua busca, com a ordem costumada, que era caminhando a grandes jornadas, pera que os imigos cuidassem, que a distancia dos lugares o teria apartado muitas legoas, & assim os tomasse com menos vigillancia: pera o qual effeito caminhaua algũas vezes de noyte, quando a terra o permittia. Foy lhe muy proueitosa esta dilligencia, porque achou todos os Portuguesses derramados pellos campos, sem temor de sua chegada, nos quais fez tão notauel destruyção, que diz Appiano, & o confessa Laymundo, que nem hum só homem ficou pera leuar a noua, de tamanha desauentura. A presa foy de muita importancia, & como de tal, fazem os authores allegados grande menção della, dizendo, que o Pretor cheo de allegria vendosse victorioso, com tão pouco dano de sua gente, repartio com ella a presa mais rica, & menos embaraçosa, como he ouro, pratta, & cousas que em pouco peso encerraõ muita valia, mandando juntar todas as mais em montes, & queimallas em louuor de Marte, & Pallas, que os gentios tinhão por Deoses das batalhas, fazendolhe sacrificio de tão honrados despojos, alcançados com tão pouco custo Morales vbi sup.

de

de sua gente: & mostrandonos (inda que gentio) que dos successos venturosos, só a Deos auemos de atribuir os principios.

CAPITVLO XXIX. DO que fizerão os Portugueses té a vinda de Seruio Galba, com cargo de Pretor a Espanha, & do fim que tiuerão, os que ficarão pera passar em Africa.

ANNO 3812 — 150. ENTRADO o anno tres mil & oytocentos & doze, da criação do mundo, cento & cincoenta antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, sendo Consules em Roma Marco Claudio Marcello, & Lucio Valerio Flacco, veo pera o gouerno da Espanha vlterior Marco Atilio, que outros chamão Acilio, & no proprio anno se concedeo em Roma a Lucio Mumio o triumpho
Tabulæ capituli. Resend. ant. Lusi. lib. 3. dos Lusytanos, como allem das Taboas Capitulinas, confessa nosso Resende, & os mais authores allegados no capitulo passado, fazendoo digno desta honra o numero de Portugueses mortos em varios recontros. Chegado Atilio a sua Prouincia, achou mallissimas nouas da Lusytania, porque toda ella ardia em som de armas, & em conuocar soccorros de hũa parte, & doutra, vnindosse de maneira, que toda a gente de Andaluzia estaua temerosa do successo, que poderião ter estas preuenções, & assim auisaraõ dellas ao Pretor, rogandolhe, que trouxesse a soldadesca sempre em ordenança, porque o não tomassem descuydado, ou fizessem algum dano notauel na terra, antes de se poder accudir com soccorro. Acceitou Atilio este auiso, vendo o grande temor com que lho dauão, & tanto se saluou a si, & sua gente, quanta foy a pressa, que tiuerão em tirar os presidios das cidades, & trazellos em campo: porque os Lusytanos cuydando achar o Pretor descuydado, com tal furia entrarão pellas terras amigas do pouo Romano, que impossiuel fora escaparem dalgũa ruyna notauel, não andando ja a soldadesca em campo, com a qual sayo Atilio em busca dos nossos, que nada esperauão menos, que sua chegada em tão breue tempo, & colhendoos com pouco temor, lho causou dobrado. Vendosse todauia os Portugueses em lugar, que com ordem, ou sem ella, lhe conuinha jugar das mãos, ordenandosse o melhor que poderão, sayrão ao encontro dos Romanos, & trauando escaramuça, & depois cerrando com toda a carga da gente, sustentarão

a ba-

a batalha em peſo grande pedaço, matandoſſe com tão pouca piedade, que o Pretor hia ſintindo nos ſeus hũa certa falta de animo: mas accudindolhe com algũas bandeyras, que deixara pera ſoccorro, mudou a ventura de ſorte, que os noſſos forão vencidos, & deixarão mortos no campo (como quer Laymundo) mil & duzentos homẽs, inda que Appiano ſó de ſetecentos faz conta: de maneira, que o melhor da victoria foy deixaremlhe os noſſos o campo, que as mortes, cuido eu, que não podião ſer menos as da gente Romana. Atilio, que deuia ſer homem de guerra, & como tal experimentado nas couſas della, aproueitandoſſe da occaſião, caminhou logo contra Luſytania, & achando grande reſiſtencia em hũa cidade, que Appiano Alexandrino chama Oſtrace, a cingio com aſpero cerco, dandolhe aſſaltos continos, de dia, & de noyte, com tal inſtancia, que por mór reſiſtencia, que os cercados poſerão, a cidade foy ganhada, & a gente della toda morta, pera mór eſpanto das outras de Luſytania. E não contente o Pretor, de fazer guerra á gente viua, a fez tambem com os mortos, mandando eſpedaçar muitos dos que morrerão na entrada da cidade, & pór os quartos pellos outeyros, & lugares altos, onde pudeſſem ſer viſtos de todos, pera com ſemelhante crueldade, atemorizar os animos dos Portugueſes. Mandou allem diſto aſſollar os muros de Oſtrace, ſem lhe deixar pedra ſobre pedra, & algũas caſas, que ficauão em pé, o fogo as acabou de conſumir, & tal foy o modo com que a deſtruyrão, que não ha Hiſtoriador nenhum, em quem ſe ache memoria do ſitio que teue, nem ſe atreua a contar mais della, que eſta ruyna, com que Laymundo cellebra ſeu fim, tirandoa quaſi ao pé daletra das palauras de Appiano Alexandrino. Muito ſe atemorizarão os pouos comarcãos, ouuindo as crueldades, que Atilio vſara com os Oſtracenſes, & achandoſſe mal preuenidos, pera ſayr a campo, tomarão por melhor conſelho, confederarſe com elle, & vir em qualquer concerto tollerauel, que pór ſuas couſas em ventura, de perecerem ſem remedio: pera iſto mandarão embaixadores a Marco Atilio, pedindolhe como homẽs rendidos, & ſojeytos, ſe contentaſſe com algũas condições de paz tollerauel, & os acceytaſſe por amigos, & confederados da Republica Romana, a quem promettião dahi em diante de ſer fideliſſimos amigos, & goardarem a ſuas couſas aquelle reſpeito, & lealdade, que o tempo moſtraria. Neſta embaixada entrarão muitos lugares dos Vetones, que viuião junto de Alcantara, & por todas aquellas comarcas, abonando

Laymũ. lib. 3.

Appi. in Iberico.

do da sua parte o proprio, que os outros dizião, & promettendo allem disto de trazer muitas cidades, & lugares daquella Prouincia, á deuação da Republica Romana. O Pretor, que se vio rogado (cousa difficil, & nunca antes vista em Portugueses) veo facilmente no que lhe pedião, & com lhe pór hum piqueno tributo, em sinal de vassallagem, se tornou pera Andaluzia, enchendo os Andaluzes de alegria, em ver tão domados os Lusytanos, que chegassem ao proprio estado em que elles estauão: consolação muy ordinaria em gente apoucada, quererem á conta de quebras alheas, sanear as suas. Mas logroussellhe o contentamento poucos dias, porque os Vetones, em vendo o Pretor ausente, reuoluerão nouamente a feira, & fortificaraõ as cidades, & muros dellas tão prouidamente, que sem temer assaltos repentinos, nem cumpridos cercos, publicaraõ guerra a fogo, & sangue contra os Romanos, & contra todos seus confederados, constrangendo aos outros Portuguezes, vezinhos de Ostrace, a quebrar as pazes, & se fazer em hum corpo com elles, & se algũs recusaraõ esta liga, por força lha fizerão acceitar, destruindolhe os campos, & matandolhe os gados, com mais braueza do que costumauão fazer aos estrangeiros, dizendo, que a homẽs tão apoucados, & indignos do nome Lusytano, não se lhe auia de deixar cousa com que sustentar a vida. Não podia Atilio soccorrer a estes danos, por ser entrado o inuerno, & ter ja recolhido seu exercito nas cidades, & repartido pellos allojamentos, em que auião de inuernar, & allem disto estaua a pique pera se partir logo pera Roma, onde era nomeado por successor em seu cargo Seruio Galba, & vinha ja por caminho, pera chegar antes de Atilio sayr de Andaluzia, accudindo com isto a não ficar a Prouincia vlterior vaga nenhum tempo, principalmente naquelle, em que estaua tudo assombrado, com a reuolta dos Lusytanos. Chegou Galba a Espanha no anno tres mil & oytocentos & treze, da criação do mundo, cento & quarenta & noue, antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, sendo Consules em Roma Lucio Licinio Luculo, a quem este anno coube em sorte a Espanha citerior, & Aulo Posthumio Albino: & achando de tão má disistão os negocios de Lusytania, & os pouos della resollutos em leuar o negocio por armas, deteuese em Andaluzia, tomando experiencia das cousas da terra, & consultando o modo, que teria pera mittigar tão braua nação como a Portuguesa, sabendo certo, que nũca Roma possuira palmo de terra pacifico em Espanha, em quanto não tiuesse domado este seminario

ANNO 3813 — 149.

rio de guerras, & tirado de sobre os hombros tamanha carga como esta. Mas achando que em campo aberto, & por via de batalha era tempo perdido, andou recozendo dentro no peyto hũa treyção, que depois sayo bem cara ao pouo Romano: na traça da qual o deixaremos estar, em quanto passa o inuerno, por contarmos os recontros, que o Consul Luculo teue com os Portugueses, que ficarão da companhia de Cancheno, occupados na conquista de Africa: o successo dos quais refere Laymundo, com pouca differença de Appiano, dizendo, que depois de terem feytas embarcações sufficientes pera nauegar o estreytto, & juntas muitas outras dos portos de mar de toda Andaluzia, passaraõ da outra parte, o que não seria sem perder muita gente, & barcas, nas ondas do mar, pois he de crer, que a mór parte dellas hirião mal prouidas de enxarceas, & marinheyros, que as gouernassem. Passados em Africa, se derão a roubar a terra, mettendo a sacco quanto se lhe offerecia, & acrecenta Laymundo, que combaterão a cidade de Tangere, chamada, como diz Ptolemeo, & Pedro de Marmol, Tingi, o cerco da qual elle cellebra cõ estas palauras.

Prole. li. 4. c. 1. ta. 1. Aphri. Pedro de Marmo.

Superato freto Tingintanicam Aphricam inuadunt, & diripiunt, & ipsam vrbem Tingim aggrediuntur, ciues ad deditionẽ cõpellunt &c.

Quasi dizendo, que a primeyra prouincia em que exercitarão as armas, passado o estreytto de Gibaltar, foy a Africa Tingintana, & na propria cidade de Tangere puserão tão duro cerco, que se lhe deu a partido. Bem folgara eu de ver Appiano Alexandrino yr seguindo este successo, conforme o conta Laymundo, mas pois não temos outra testemunha á sombra desta, diremos, como os Portugueses enfadados da pouca pouoação, que achauão em Africa, & muito mais da falta de cousas em que fazer assaltos, determinaraõ de se tornar a embarcar com isso, que tinhão ganhado, & foy isto a tempo, que o Consul Luculo tinha seu exercito junto na terra dos Turdetanos, que viuião (como ja temos tocado em algũas partes) naquella costa do Occeano, que vay desde Goadiana té junto de Seuilha, & confinauão com os verdadeiros Turdetanos, que viuião no Reyno do Algarue: dado que outros digão, auer tambem hũs pouos do proprio nome dentro no Reyno de Murcia: mas eu me atenho aos primeyros, de que todos os authores fallão, & com elles digo, que o Consul estaria nestas partes, onde teue noticia da gẽte Portuguesa, que passaua o estreytto, & se alargaua ja pella terra, fazendo roubos pera se sustentarem, & como vinhão ignorantes das cousas de Espanha, sem tomarem lingoa dos lugares, em que inuernauão os exercitos: pode Lu-

culo

culo mandar algũas Capitanias dos Romanos, que desbarattaraõ os magotes, & esquadrões dos Portugueses, que andauão ja pella terra dentro. Depois dando no estreyto, diz Appiano, que mataraõ mil & quinhentos, & constrangerão os mais a se retirar em hum lugar alto, a subida do qual era tão difficil, que daua esperança aos nossos de se poderem defender com pouco trabalho. Sobre estes veo o Consul em pessoa, com o resto do exercito, & notando curiosamente a fortalleza do sitio, entendeo ser trabalho perdido, querer ganhalo por combate, & mudando a ordem de pellejar, fez ao redor do cabeço hum vallo de terra, & ramos de aruores, pera que tirandolhe a esperança de soccorro, os fizesse vir a partido, com pura necessidade. Nem era mao o conselho, quando os cercados não forão Portugueses, que em materia de cerco, & padecer nelle miserias com animo constante, leuão a palma a todas as mais nações de Europa: & se me estender mais hum pouco, não me ficará escrupulo, pois tenho da minha parte prouas de experiencia, que saõ as mais efficazes de todas. E o mostraraõ bẽ estes poucos, em sofrerem no alto da serra chuua, & ventos brauissimos, acompanhados de fome, que ja picaua, sem quererem abater ponto de sua opinião, tendo por menoscabo de suas pessoas acceytar condições tão abatidas, como deuião ser as que o Consul lhe offerecia. Porem como a necessidade os apertasse, & começassem ja de morrer muitos delles, deliberaraõsse em morrer como vallerosos, fazendo dano aos contrarios, antes que acabar como molheres recolhidos dentro naquelle cerco. Pera isto he de crer, que agoardarião algum tempo conueniente, em que os Romanos estiuessem mais descuydados: & dando nelles, abrirão caminho por onde escaparão muitos, inda que algũa parte ficou cattiua em mão do Consul, como dá a entender Appiano, & o refere Ambrosio de Morales. Não se ensoberbeceo o Consul tão pouco, de leuar a melhor dos Lusytanos, que deixasse de ter aquella empresa por hũa das mais honradas, que alcançara em sua vida, dado, que tiuesse acabado cousas de muito peso, & pera gozar com ventajem mais sabida de todos, a gloria, & titulo de vencedor, & domador dos Lusytanos, sem agoardar melhor tempo, que a força do inuerno em que estaua, entrou pella Lusytania, destruindo quanto achaua, sem muita difficuldade, porque estaua a gente descuidada, de poder em tal tempo recrecer guerra dos Romanos, que nunca pellejauão sem tempo, & conjunção, accommodada pera bem do exercito. Com estes danos, & com ter sua

vbi sup. Appian. Mora. l. 7. ca. 41.

gente

gente bem carregada de roubos, ſe tornou o Conſul a metter em Andaluzia, deixando os Portugueſes mais deſejoſos de vingança, do que eſtauão dantes. Pregunta Morales neſte lugar (& não ſem muita cauſa) como pode o Conſul, que gouernaua a Prouincia citerior, paſſarſe a inuernar, & fazer guerra na vlterior, eſtando nella Seruio Galba, & ſendo couſa particular de ſua Pretoria: & inda que ſe puderão dar muitas repoſtas, eu me ſatisfaço com a ſua, por me parecer mais cham, & menos duuidoſa. E he, que como a dignidade Conſular foſſe ſuperior a todas as mais, & lhe ficaſſem como ſubditos os Capitães, Proconſules, Pretores, era lhe licito achandoſſe em qualquer Prouincia exercitar os cargos della, como ſupremo Senhor. E vindoſſe Luculo a inuernar a Andaluzia, não era muito continuar nella eſta guerra como Conſul, inda que Galba ſe achaſſe preſente: que ante a ſuprema dignidade, todas as outras inclinão ſeu cetro.

CAPITVLO XXX. DA BAtalha em que noſſos Portugueſes vencerão ao Pretor Seruio Galba, & da grande treyção que vſou, pera ſe vingar deſta afronta.

TÃO laſtimados ficarão os Portugueſes, dos danos, & mortes, que o Cõſul comettera eſte inuerno nas terras do Algarue, & campo Dourique, ſem lhe ſer poſſiuel remedear ſua entrada, que em appontando a primauera, poſtos em ordem ſeus eſcoadrões, ſayrão de Portugal abraſando quanto ſe lhe offerecia nas terras ſojeytas a Roma, & tal era a furia com que executauão eſtas mortes, & incendios, que o Pretor Galba ſayo de ſeus reays antes do tempo, que tinha determinado, & conuocou a ſoldadeſca de todas as cidades, onde eſtauão inuernando, com que pos em ordem hum campo luſtroſiſſimo, em que não tinhão a menor parte os ſoccorros de Andaluzes amigos, & tributarios dos Romanos. O Pretor, que ſe vio tão bem acompanhado, inda que ſua vontade nunca foſſe dar batalha aos Portugueſes, mudou por então conſelho, achando cobardia manifeſta, não ouſar com tão luſtroſa companhia, cometter hũs poucos de Luſytanos, occupados em roubar campos, & carregados com os deſpojos delles. E como foſſe ordinario eſtillo de vencer noſſa gente tomandoa deſcuydada, diz Appiano, que Galba fez caminhar a ſeus ſoldados hũa terribel jornada, & andar hũa noyte toda, pera dar com os Portugueſes eſpalhados, & fóra Appi. in Ibcrico.

de

de ordem: mas elles, que com as perdas antigas andauão ja recatados, tendo auiso da vinda dos Romanos, se recolheo cada hum a sua bandeyra, agoardando com boa ordem a chegada do Pretor, que ao amanhecer do dia seguinte, ouue vista delles, achandoos em differente maneira, do que sospeitaua. E cuidando, que na préssa do combate tinha mais segura a victoria, diz Ambrosio de Morales, que sem respeito do muito que sua gente tinha caminhado aquella noyte, fez sinal de cometter. Mal cuydarão os Portugueses, que a batalha se auenturasse tão repentinamente, & foy causa de auer entre elles algũa desordem, mas não de modo, que deixassem de dar mãos cheas aos Romanos, & mostrarlhe a gente com que o auião. Pellejousse vallerosamente de hũa parte, & doutra, sustentando cada hũs o credito de sua nação, á conta das vidas que perdião. Mas ao fim começaraõ os Romanos a melhorarse, & os nossos a perder o campo, pellejando, & retirandosse o menos desordenadamente, que lhe era possiuel, té que conhecidamente voltarão as costas, & se mostrarão vencidos. Galba, que não cabia de gosto, com tão felice successo, mandoulhe seguir o alcance, no qual se desordenarão os Romanos tanto, yndo ja cansados com o trabalho do dia, & com o comprido caminho da noyte, que sintindolhe os Lusytanos esta falta, dobrarão sobre elles tão vallerosamente, que de vencidos se fizerão vencedores, matando tão sem piedade nos contrarios, que diz Paulo Orosio, não ficar hum só homem, de tão copioso exercito com vida, se não forão algũs homẽs de cauallo, que em companhia do Pretor escaparaõ muy trabalhosamente, & quasi com as proprias palauras diz Eutropio, que não escaparaõ da gente de Galba, mais que sua pessoa, & algũs poucos em sua companhia, conformando com elles o epitome de Tito Liuio, inda que lastimado seu abreuiador de relatar tão notauel perda do pouo Romano, passa com dizer, que pellejara Galba desauenturadamente cõ os Lusytanos, o que lhe explica Ioão de Mariana, quando sem fazer menção da retirada dos nossos, conta absollutamente, que na primeyra batalha vencerão, & desbarattarão ao Pretor, de modo, que elle se metteo na cidade de Carmena, como lhe chama Appiano, & nós agora Carmona, pouco distante de Seuilha, assim por estar muy apartado de Lusytania, como por ser hũa das bem muradas, que auia em toda Andaluzia, & accommodada por esta occasião, pera nella se defender do imigo victorioso, se a caso lhe viesse pór cerco nella, & no

Mora.l. 7.ca.43.

Orof.l.4 cap.20.

Eutrop. li.4.c.2.

Abreui. Liu.l.48

Ioan.marian.li.3. cap.2.

meo do verão esteue tão recolhido dos muros adentro, como se fora na força dos frios, & neues do inuerno, que o frio gerado de medo, obriga a mais estremos, que todo o nacido das injurias do tempo. Algũs dias esteue Galba neste encerramento, fortificando os muros, & prouendo a cidade de mantimentos, té que vendo a terra sem rumor da vinda dos Portugueses, por serem recolhidos a suas terras, & andarem nellas occupados em apanhar os pães, & nouidades daquelle anno, se tornou a refazer, com soccorros de amigos, & com toda a gente Romana, que pode auer dos presidios, de que fez hum campo de vinte mil combatentes, & com elle se metteu pellas terras dos Cuneos, que erão os do Condado de Niebla, grandes apaixonados da Republica Romana, & por suas comarcas andou exercitando a soldadesca, & tirandolhe o temor, que tinhão á gente Portuguesa: que neste anno recolheo seus pães com muita paz, sem auer Romano, que lhe entrasse hum só passo pella terra dentro. E se a simplicidade, com que então trattauão as cousas, os não descuidara tanto, bem puderão viuer dahi em diante, ou liures de gente Romana, ou quando menos, amigos seus com igoais condições de paz: mas confiados na victoria passada, descansarão o inuerno todo, sem juntar gente de guerra, vendo tão perto de si o Pretor exercitando a sua. O qual sabendo quam descuidadamente andauão os Portugueses em suas lauouras, passando com breuidade o rio Goadiana, por junto de Ayamonte, metteo o exercito pellos Turdetanos, que viuião no Algarue, abrasando a fogo, & sangue, quanto achaua: & se a guerra exterior era braua, a vontade com que a fazia era muito pior, pois não auia homem Portugues, a quem não desejasse comer os figados. Acharãose os nossos tão salteados, pello descuido com que viuião, que muitos pouos mandauão embaixadores a Galba, pedindolhe, que os aceitasse por amigos, & confederados seus, & lhe desse as condições de paz, que melhor lhe parecessem: porque nelles acharia as vontades promptas a seruir o pouo Romano, como leays amigos. A todos estes recebia o Pretor benignissimamente, dandolhe a entender, que o lastimauão suas desgraças, & forçado das reuoltas, com que inquietauão os Andaluzes amigos de Roma, lhe vinha fazer guerra, a qual deixaria com muito gosto, querendosse elles comidir, & aplacar a furia, com que todos os annos dauão em que entender aos Capitães Romanos. Com tão elloquentes, & compassiuas palauras, dizia Galba estas cousas, sendo elle

(como

Cicer. li. de claris oratori. (como conta Cicero) naturalmente Rethorico, & hum dos bem fallados homẽs, que em seu tempo teue Roma, que os Portugueses vencidos das mostras, & aparencias piedosas, acceitauão as condições, que elle lhe daua, & accudião com todo o tributo que pedia, não vendo a carniceyra treyção, que debaixo daquellas branduras hia tecendo. Pera conclusaõ da qual, toca Appiano, & o estende Laymundo mais compridamente, & com elle Morales, que mandou chamar os principais homẽs dos lugares, que se lhe tinhão dado por amigos, & vendoos lhe fez hũa pratica deste modo. Bem entendo (vallerosos Lusytanos) quanta mór força tenha, pera mouer vossas armas contra os Romanos, & seus confederados, a pobreza, & necessidade summa, nacida dos estreitos campos que tendes, pera semear nouidades, & apacentar vossos gados, que odio natural, ou vontade peruersa, com que nos desameis a todos. E se algum dos Capitães passados, derão na verdade deste ponto, com a facillidade, que a eu tenho entendido, nem Roma tiuera perdido tanta gente, nem vos em remedear as necessidades da vida, auenturado tantas: mas pois a ventura trouxe a vossas terras, quem tanto mais deseja o bem de seus moradores, quanto melhor entende, a causa que os incita a mouer todos os annos guerra: componhamos entre nos estes odios antigos, vos com disistirdes das armas, & vos dardes por leays amigos de Roma, & eu com me obrigar a vos metter de posse em outras terras mais ferteis, & de mais compridas comarcas, onde cesem vossas necessidades, com a riqueza da terra, & com ella o mottiuo de inquietardes a estranha. E achando (como cuido achareis) estas condições bastantes, pera me gratificar o desejo, que nellas mostro, tornaiuos a vossas cidades, & notificandolhe o que deixamos assentado, vinde ter comigo repartidos em tres partes, & a cada hũs por si terey determinado terras, que lhe dé pera sua viuenda. Os Portugueses, que vendo tanta brandura, não callauão a maldade encuberta, lançados a os pés do Pretor, lhe gratificarão em nome de suas cidades a brandura, que com elles vsaua, promettendo de fazerem tantas finezas, em gratificação daquella merce, que o pouo Romano desse por nenhũas, as perdas recebidas os annos atras, da gente Lusytana. Partidos com tão bem assombradas nouas cada hũs a suas cidades, encherão os moradores de alegria: porque temião que o ajuntamento, que o Pretor fizera dos principais dos lugares fosse pera lhe pór algũas condições duras de aceitar, ou pera lhe pedir algũa somma

Laymũ. lib. 3.

grande de tributo, & vendo ser tudo tanto ao contrario, que allem de lhe não pedir cousa algũa, lhe daua terras em que viuer a seu gosto, fazião publicas alegrias, dandosse hũs a outros os parabẽs, & correndo todos a ver os embaixadores, certificandosse com lhe ouuir de sua boca, o que nas outras lhe parecia cousa impossiuel. Poucos dias se detiuerão os Portugueses em suas comarcas, que o desejo de se ver noutras melhores, lhe daua asas á partida, & tendo posto em ordem tudo o que auião de leuar, se partirão em tres partes, conforme Galba lhe tinha mandado, na qual ordem se lhe forão presentar, dizendo, que pera cumprir seu preceito, & mostrar com quanta vontade vinhão aceitar a merce, que lhe fazia, em nome do pouo Romano, cujos amigos, & confederados determinauão ser dahi em diante, vinhão todos repartidos na ordem, que lhe mandara, trazendo suas molheres, & filhos, como quem se mudaua de assento. Galba lhe festejou muito a dilligencia, & assegurando os primeiros, & trattando com elles brandamente, lhe fez deixar as armas. Depois fallando com os outros, que estauão diuididos algũa legoa de distancia, os persuadio a fazer outro tanto: & tanto com mais facillidade, quanta mór era a brandura, & amor fingido, com que Galba os trattaua. Tendoos ja bem seguros, & priuados das armas, se tornou a dar vista aos primeiros, que estauão em hum valle, & cercandoos repentinamente com seu exercito, os passou todos á espada, sem ficar hum só, que pudesse leuar aos outros nouas do que passaua. Enchião os pobres Lusytanos de grittos o ceo, & terra, conuocando em testemunho de sua innocencia os Deoses, em que então crião, & blasfemando de sua confiança, pois ella os mettera onde todos perecião sem remedio. Acabada tão ignominiosa façanha, cometteo Galba a propria, com os outros dous ajuntamentos de Portugueses, sem deixar com vida, senão forão algũs poucos, a quem a ventura foy fauorauel, que no meo da reuolta escaparão, por certos lugares sabidos, onde não foy possiuel aos Romanos tomarlhe o passo, entre estes foy hum valleroso Portugues, chamado Viriato, cujas obras depois forão tão esclarecidas, á conta de sangue Romano, que mór bem fizera Galba a sua Republica, matando somente a este, do que fez derramando tanto sangue innocente. O qual deixaremos yr fugindo pellas quebradas dos montes, porque se agora o desacompanhamos como homem vencido, tempo virá, em que o sigamos como triumphante, & victorioso. Vendosse o perfido

Gari.l.6. cap.9. Vasc.to. 1.ca.12. Resend. lib.3. Orosius vbi sup.

Galba

Galba deſoccupado do temor, que tinha aos Luſytanos, & os valles tornados hum mar vermelho de ſeu ſangue, diz Appiano, que recolheo pera ſi todo o deſpojo rico, partindo as couſas de menos valor entre os ſoldados, como quem ja entendia ſer lhe neceſſario dinheiro, pera em Roma ſepultar a memoria de tão féo caſo, como foy deſtruir os vezinhos de tres cidades, que ſegundo quer Valerio Maximo, chegauão a noue mil homẽs, em que entraua a flor de todos os Luſytanos daquella comarca: inda que Suetonio Tranquillo ſobe ſeu numero a perto de trinta mil, acrecentando com elle a laſtima dos noſſos, & a treyção dos Romanos, em que Appiano mette tambem ao Conſul Luculo, dizendo, que allem de entrar forro, & a partir nos deſpojos, ſe achou preſente ao ganhar delles, nem foge deſte parecer Frey Ioão de Pineda, em ſua Monarchia Eccleſiaſtica, quando refere o ſucceſſo deſta deſauentura, que muito tempo foy chorada entre a gente Portugueſa, té que ſuas lagrimas de agoa ſe enxugarão, com muitas de ſangue, que fizerão chorar ao pouo, & Republica Romana, que os caſos de treyção, comettenſe pella cabeça de hum, & pagãoſe com as de muitos.

Appian. vbi ſup.

Valerius max. l. 9. cap. 6.

Tranqu. in vita galbæ.

Pine. l. 9. cap. 12.

*

TITVLO XIII. DAS VALlentias dos Machabeos, & da total deſtruyção de Carthago, com outros ſucceſſos, que neſtes annos ſuccederão no mundo.

O GOVERNO & regimẽto do ſummo Pontificado, junto com a dignidade, & Senhorio temporal, eſteue todos eſtes annos em mão do Duque Ionathas, filho de Matathias, & irmão do valleroſo Iudas Machabeo. E viuendo em ſumma quietação, fauorecido del Rey Alexandre, & auido pello mais priuado, & mimoſo ſeu, gouernaua o Reyno de Iudea em ſumma tranquillidade, & a gente começaua de ſintir algum repouſo das guerras, & deſuenturas paſſadas, que tiuerão pella maldade, & animo ambicioſo de algũs naturais ſeus: a quẽ hũas eſperanças de melhorar eſtado com Senhores nouos (mal aças contagioſo em noſſa ydade) fazia buſcar Reys gentios, & trazellos com mão armada contra a propria terra, que os produzira. E porque as deſauenturas dos Iudeos não erão inda acabadas, ſuccedeo que Apollonio, por ſobrenome Tito, Capitão del Rey Alexandre, que por or-

Genebr. Crono. lib. 2.

Mach. l. 1 cap. 10.

Ioſ. anti. l. 13. ca. 6.

dem ſua gouernaua a Prouincia de Celoſyria, chamada de Ioſepho Syria inferior, eſtimulado da felicidade, & grande priuança de Ionathas, ou o que he mais veriſimil, de cartas, & auiſos ſecretos de algũs Iudeos enuejoſos, & que leuauão mal ſerem regidos por homem, que lhe fizeſſe goardar a ley de Deos, mandou ao Duque Hebreo hum cartel na forma ſeguinte.

Injuſtiça, & ſem rezão grande parece (o Ionathas) reconhecendo todos os mais Principes de Syria, vaſſallagem a el Rey Alexandre, ſeres tu ſó iſento della, & viueres com ſuprema authoridade, gouernando, & dando leys em tua Prouincia, & ja conheço de mim ſer merecedor, de me ter o mundo por homem apoucado, pois tendo minha Prouincia tão vezinha de Iudea, te não faço reconhecer ſojeyção a el Rey meu Senhor. Por tanto ſe te reſolues em permanecer na poſſe, que té gora conſeruaſte, apercebete á batalha, & não te eſcondas nas aſperezas, & montes de tua Prouincia, julgandote nelles por inexpugnauel: mas ſe confias em teu vallor, dece ao campo, pera nelle pellejar noſſa ſoldadeſca igoalmente, & moſtrar o ſucceſſo da batalha a fortalleza de cada hum. E porque te não chames ao engano, te faço primeyro de tudo ſabedor, que leuo em minha companhia ſoldados velhos, eſcolhidos á mão, dos preſidios de todas as cidades do Reyno, gente valleroſa, & coſtumada a vencer teus antepaſſados. O lugar em que ſe ha de pellejar contra elles, ha de ſer terra plaina, onde não valhão rochedos, ſenão armas, porque te não fique lugar de ſaluação, onde te poſſas acolher ſendo vencido.

Eſta carta, ou embaixada (cujas forças ſe tirão de Ioſepho) eſtimulou o animo de Ionathas, de maneira, que ſem lhe mandar repoſta de palaura, lha quis dar por obra, & appellidando ſoldadeſca por toda Iudea, pos em campo dez mil combatentes, capitaneados por ſua peſſoa, & por Symeon ſeu irmão, a quem deu auangoarda do exercito, & o mandou caminhar na volta de Ioppen, ou Iafa (como ſe agora chama) onde lhe conueo allojar fóra dos muros da cidade, por acharem as portas fechadas, & dentro gente de goarnição, poſta por ordem de Apollonio: mas como a determinação de Ionathas foſſe, não paſſar muitas noytes mal agaſalhado, pos ao dia ſeguinte ſua gente em ordem de combater a cidade, com tanta determinação, & preſſa, que os Ioppenſes temerão ver o fim daquella empreſa, & mandandolhe embaixadores de paz, o admittirão dentro na cidade a elle, & todos os ſeus, lançando fóra os preſidios do imigo. Muito ſintio Apollo-

pollonio tão contrarios principios de guerra, & tomando consigo tres mil cauallos ligeiros, & oyto mil infantes, caminhou a passo largo pera a cidade de Azoto, donde ordenou a inuenção de hũa retirada, com gentil dissimulação, dando auiso aos Capitães, & officiaes do exercito, do que auião de fazer, pera lhe sayr tudo a gosto. E vendo ja dispostos seus intentos em forma bastante, foy demandar ao Duque Hebreo na propria cidade de Ioppẽ, & correrlhe té as portas com os cauallos ligeiros: mas como o negocio se trattaua com homem, que tinha o coração mayor, que o exercito contrario, foy lhe respondido a este atreuimento menos fauorauelmente do que no principio cuidarão. Porque Ionathas pondo sua gente em campo, lhe offereceo batalha, com aças desejo de a dar naquella conjunção. Porem como Apollonio trazia outros intentos, & não queria mais, que leuallo com escaramuças ligeiras a terra onde se pudesse aproucitar da caualleria, & cercallo com a multidão de gente, que tinha consigo, foy lhe logo dando as costas, & com hum temor fingido, ora pellejando, ora com grande furia, ora fugindo a redea solta. Ionathas cuidando ter a occasião fauorauel, foy lançando mão della, & seguindo o alcance té perto da cidade de Azoto, deixando atras a terra montuosa, & sayndo a campo aberto, onde o imigo cuidou o tinha desbarattado, & dando aos capitães o final conhecido, fizerão todos alto a hum mesmo tempo, & voltarão sobre os Iudeos victoriosos, descubrindo a tenção com que vierão fugindo. Vendosse Ionathas salteado sem o cuidar, & conhecendo, que lhe ficaua detras das costas hũa cidade de mil homẽs de cauallo, pera o cometter na força da batalha, tomando conselho da grandeza do perigo, & da generosidade de seu coração, ordenou a soldadesca em hum batalhão quadrado de quatro faces, de maneira, que liuremente pudessem pellejar em qualquer dellas, por onde fossem comettidos, & dando ordem a Symeon do comettimento, que auia de fazer contra a infanteria do imigo, elle ficou com algũas capitanias opposto á gente de cauallo, de que se temia mór perigo, por serem os mais delles de arco, & seta, com que costumauão fazer grande estrago: mas Ionathas o remedeou, mandandolhe ajuntar os escudos hũs com outros, & fazer hum reparo com elles tão seguro, que depois de terem despejadas as aljauas da munição, não auia hum homem em quem parecesse o dano della: & sintindoos ja cansados, & sem armas offensiuas, se fez contra elles hum comettimento tão bem ordenado de

parte de Symeon, que sem o poderem sustentar voltarão as costas conhecidamente, & os de pé, vendo fugir a caualleria, perderão o animo de modo, que deixando o cuidado de pellejar, o puserão só em fugir pera a cidade de Azoto, onde Ionathas entrou de volta com os proprios imigos, matando infinita multidão delles no alcance, & vendo o templo de Dagão cheo de gente, que fugira pera se goarecer nelle, lhe mandou pór o fogo, & passár a espada quantos estauão dentro. Daqui se fez o Duque Hebreo na volta de Escalõ, os moradores da qual lhe sayrão ao caminho, com mantimentos, & dões riquissimos, & deixandoos em paz se partio pera Iudea, carregado de tropheos, & despojos do imigo, que daquella vez deixarão ricos os Iudeos, & alegres os vezinhos de Hierusalem, vendo a pouca falta, que Iudas Machabeo lhe fazia em presença de Ionathas. Ao qual el Rey Alexandre mandou os parabẽs de tão illustre victoria, gratificandolhe muito o trabalho, que lhe tirará de castigar ao Capitão Apollonio, pois contra seu mandado comettia os amigos, & confederados de seu Reyno com mão armada. E pera mór gratificação do seruiço, que nisto mostraua ter recebido, mandou hum presente a Ionathas, qual se pudera mandar a hum grande Monarcha, com liberdade de se poder trattar, & seruir em publico, & secreto, com cerimonias, & insignias deuidas só a pessoa, que gozasse de titulo Real, os quais preuilegios aceitou Ionathas com animo dobrado, mostrando a os embaixadores de Alexandre, que do animo, & fé del Rey viuia açás saneado, conhecendo, que a desordem de Apollonio, nacera mais de animo soberbo, & imigo do nome Iudaico, que de mandado particular, que pera isso tiuesse, & dizendo, que do agrauo recebido neste recontro, não queria mais satisfação, que a que ja tinha tomado por suas mãos proprias, pois pera castigo de atreuidos, nenhũ ha mais accommodado, que o das armas. E porque nestes annos se não incluem mais successos tocantes á gente Iudaica, passaremos a trattar dos Reys de Syria, onde té aquelle tempo duraua Alexandre, sustentandosse com manha naquillo, que vsurpara por força: inda que lhe danou muito a pouca perseuerança, que teue neste caso: porque dandosse a todo genero de luxuria, & viuendo enuolto em mil torpezas, & carnalidades indecentes ao nome Real, foy allienando de si as vontades do pouo de maneira, que Demetrio Nicanor, filho do outro Demetrio, por cuja morte Alexandre entrara no Reyno de Syria, fauorecido de Lasthenes, homem principallissimo, & Iose. ant. l. 13. c. 8.

grande

grande amigo de seu pay, se atreueo a vir com elle de Creta, onde o criara de pequeno, & entrar pella Prouincia, & Reyno de Cilicia, enchendo de temor o animo de Alexandre, & de contentamento aquelles, a quem o zello de ver o Reyno em mão de successor legittimo, mouia a querer todo mal ao tyranno. Mas elle, que presentia estas difficuldades, partido pera Antiochia, cabeça de seu Reyno, começou de conuocar gente de guerra, & pôr grandes presidios nas fortallezas, desagrauando os mais que podia, & atrahindo a si com largas merces as vontades allienadas. Nos quais exercicios o deixaremos occupado, por darmos conta da maldade, que Ptolemeo Philometor seu sogro andaua tecendo, pera o despossuir do imperio, & ajuntar suas terras á coroa do Egypto: dado, que Iosepho affirme, que as maldades de Alexandre merecerão tudo isto, porque yndo Philometor com hum poderoso exercito em seu fauor, pera o libertar do trabalho, & opressaõ em que estaua com a vinda de Demetrio Nicanor, esteue em risco de ser morto no caminho por Ammonio, grande priuado de Alexandre: & mandandolhe fazer queixume de tão insollente crime, & pedirlhe o reo, pera nelle se executar o castigo merecido, Alexandre dissimulou de maneira, que deu claramente a entender, ser a dança guyada por sua industria. E tal agrauo sintio Philometor, que com a soldadesca, que trazia pera lhe defender o Reyno, o começou a conquistar em nome de Demetrio Nicanor, a quem logo mandou seus embaixadores, promettendolhe em casamento Cleopatra sua filha, que estaua casada com Alexandre, & tinha ja delle hum filho, chamado Antiocho Theos, ou diuino, que isso significa esta palaura. O mancebo, que lhe não pudera vir cousa mais desejada pera suas pretensoẽs, aceitando tudo o que lhe Philometor cometteia, fez concerto com elle, & de mão commum começarão guerra cruel contra Alexandre, o successo da qual, contaremos no titulo seguinte, por lhe cayr nelle seu lugar, conforme a ordem dos annos. O Reyno dos Parthos, teue por estes tempos Artabano, successor de Phaartes, & antecessor do terceiro Mithridates. Os Romanos, acabarão neste tempo de lançar fóra de seus hombros, hũa das mais pesadas cargas, que nunca tiuerão, arrasando por terra a populosa cidade de Carthago, mãy dos melhores Capitães, que teue o mundo, & se a ventura conformara com a grandeza de animo de seus naturais, nunca Roma adquirira o titulo de domadora do mundo, porque Carthago a trouxera auassallada, & com ella os mais titulos ganhados,

Iusti. lib. 34. Appi. in bel. Syr.

Iose. ant. l. 13. c. 7.

no discurso do tempo. Mas que val esforço, onde falta felicidade: trazião os Romanos hum pensamento mettido na alma, de abrasarem totalmente a Carthago, & com desejos de o porem por obra, especulauão os meos possiueis pera renouar a guerra. Este se lhe offereceo depois de muitos tempos, nas discordias, que Massinisa, Rey amicissimo (Ioan. Camertis in annotat. Flor.) do pouo Romano, teue com os Carthagineses, & mandando sobre a concordia seus embaixadores em Africa, foy com elles Catão Censorino, grande contrario da gente Carthaginesa. O qual andando dissimuladamente notando as particularidades daquella emula de Roma, & vendo a multidão de gente, & riquezas que tinha, temendo se leuantasse pello discurso do tempo a grao, que tornasse a dar em Roma os trabalhos, que ja lhe déra: persuadio efficacissimamente no Senado, que destruissem totalmente a Carthago, se não querião ver Roma destruida: mas Scipião Nasica, tendo outros pensamentos contrarios, resistia a esta opinião, dizendo, que em quanto (Pluta. li. de capie. vtilitate ex inim. Item in Catone censori. Eutrop. li. 4. c. 3. Plin. l. 15. ca. 18.) os Romanos tiuessem viuo hum pouo enuejoso de sua gloria, & de cujas armas tiuessem receo, viuirião recatados, & terião com quem se mostrar guerreiros: o que não succederia, se Carthago fosse posta por terra, porque então faltandolhe inimigos estranhos, auião hũs de armar guerra aos outros, & destruir á patria com discordias intestinas, & quando estas faltassem, os guerrearião multidão de vicios, filhos ordinarios da ociosidade. No meo destes debates entrepos o Senado sua authoridade, determinando, que nem (Lu Flor. li. 2. c. 15) Carthago se destruisse, nem a deixassem com tanta oppullencia como tinha: mas que accudindo a hũa cousa, & outra, a deixassem permanecer em outro sitio differente daquelle, em que estaua ao presente, (Idem in Abreui. Liu. l. 48 & 49.) & mais distante do mar, perto de tres, ou quatro legoas. Resollutos neste parecer mandarão, que os Consules Lucio Marcio, & Marco Manilio, conuocassem a mais, & melhor gente de guerra, que lhe fosse (Zonaras tom. 2.) possiuel, com a qual partissem na volta de Carthago, leuando por causa de romper a paz, a guerra, que fazião a Massinisa, & a multidão de armada marittima, que tinhão junto no porto, contra os capitulos de paz, que auia entre Romanos, & Carthagineses. Grande reuolta ouue em (Appian. in bel. Lybico. Iusti. lib. 18.) toda Africa, sabendo o que passaua em Italia, & muito mór quando lhe dispidirão seus embaixadores sem reposta, dizendo, que lá lha darião os Consules, depois de terem posta toda a gente em terra. Chegada pois a Vtica, cidade muy (Freculp. to. 1. cro. li. 5. c. 11.) vezinha de Carthago a frotta Romana, tornarão os embaixadores Carthagineses a pedir em nome de

sua

sua Republica, que lhe mandassem o que querião della, porque a nada aueria resistencia á conta de interessar a paz, & amor de Roma: foy lhe respondido, que entregando trezentos moços nobres em refés, & toda a frotta, que tinhão no mar, & depois todas as armas, que auia na cidade, lhe concederião a paz que pedião. Tudo cumprirão os miseraueis Carthaginéses, cuidando escapar com esta sojeyção: mas os Romanos lhe furtarão a volta, depois que se virão senhores das armas, & baixeis Africanos: mandandolhe, que pusessem Carthago por terra, & a fundassem tres legoas (ao menos) pello sertão dentro, porque, como diz Lucio Floro, pouco importaua a Roma, auer Carthago no mundo, mas queriãona tal, que não se temessem della. Quem vira os grittos das matronas, a lastima da gente commum, & a desesperação dos principais da cidade, bem julgara quantos sintião a barbara resollução dos Romanos, que com sombra de paz os desarmarão, pera no fim lhe assollarem a patria. E cobrando animo da desesperação, se resoluerão em morrer antes a ferro, que serem como pusillanimes authores de seu proprio dano, pera o que se pusérão a laurar armas, em quantas tendas auia, arrancando ferrolhos de portas, & fechos de janellas, pera delles se fundirem, &

Sabe. æneí.5.l.9

Plini. de vir.illus. cap.58.

Augu.de ciu. Dei l.3. c.21.

Florus vbi sup.

quando este metal faltaua, pello terem todo entregue aos Romanos, supprião as peças de ouro, & prata, & os collares, & relhos das damas, que sem dó offerecião, pera se baterem capacettes, & celladas, chegandoas o amor da patria a estremo, que faltando cordas pera os engenhos de guerra, cortarão todas os cabellos, & os entregarão a os magistrados do pouo, pera delles os fazerem, exemplo certo digno de melhor ventura. Sabendo os Consules a determinação do pouo, começarão a guerra publicamente, cuidando, que sem armas não pudesse Carthago melhorarse muito: mas sayolhe mais ao largo, do que cuidarão, porque quatro annos inteiros, se sustentarão com tanta bizarria, que muitas vezes pusérão aos Romanos em condição muy trabalhosa. Pello qual se ellegeo em Roma pera Consul, Scipião Emiliano, dado, que conforme as leys lhe faltasse ydade pera este officio, & tão boa manha se deu em apertar a triste Carthago, que ao fim a veo a entrar, tendo passado antes disto vallentias, & ardis de guerra, dignos de se cellebrarem por todos os Historiadores, & eu os refirira aqui, não sendo meu instituto, passar com breuidade as cousas estrangeiras, em que não entrão algũas de Portugal. Dezasete dias, diz Paulo Orosio, que ardeo a mise-

Iu. Frót. li.1.ca 7. Pine.l.9. cap.5.

Oros.l.4 cap.23.

rauel Carthago, ſem ceſſar de dia, nem de noyte de arder: nem era muito durar tanto, em cidade, que tinha perto de ſeys legoas em circuito, & onde ſe acharão, como quer Strabo, no principio de ſeu cerco, ſetecentas mil peſſoas, das quais eſcaparão ſó com vida, & liberdade, hũas poucas, que ſe metterão num caſtello chamado Birza, edificado pella Raynha Dido, o qual, inda que foſſe piqueno, recolheo em ſi perto de cincoenta mil peſſoas, a quem Scipião concedeo a liberdade, enfadado de ver morrer tanta gente. Em Roma ſe fizerão grandes feſtas, por tão ditoſo ſucceſſo, leuantando todos ao ceo a fama, & louuores de Scipião, pellos liurar de tão cruel imiga, como ſempre fora Carthago, & chegado em Italia, ſe lhe concedeo hum dos mais honroſos triumphos, que nunca ſe virão nella, não acabando de crer a liberdade em que ficauão, ſem o nome Carthagines. Mas ſe então ſe gozou Roma, & feſtejou os danos, que todas as nações do mundo recebião della, tempo veo, em que todas ellas ſe vingarão a ſeu goſto, no roubo de ſuas riquezas, & morte de gente Romana, pois regra infalliuel he, que nunca o imigo commum, eſcapa de grandes males.

Strabo lib. 17.

✠

LIVRO

LIVRO TERCEIRO DA MONARCHIA LVSYTANA.

CAPITVLO PRIMEIRO DO VALleroso Capitão Viriato, das partes, & condiçõis de sua pessoa, & do juramento que fez de persiguir a gente Romana, em vingança da treyção de Seruio Galba.

MENOS custosa cuydarão sempre os Romanos lhe saysse a treyção de Seruio Galba, & de menos dano a vingança della, do que lha fez comprar o insigne Capitão Viriato, nacido pera terror dos Romanos, & pera gloria, & liberdade do pouo Lusytano. Foy este singular Capitão, como diz Alladio, nacido na Lusitania interior, que he, conforme nosso estillo de fallar moderno, a que agora chamamos Beyra, filho dos Lusytanos antigos, verdadeyros moradores da terra, sẽ mestura de nenhũa outra nação, das muytas, que vierão pouoar esta prouincia: & como tal he necessario confessarmos ser da casta dos barbaros, moradores entre as brenhas, & asperezas da Beyra, cujos costumes, & modo de viuer, deyxamos declarado no primeiro liuro. Os principios de sua vida, nos conta Plinio, nas vidas dos varõis illustres dizendo, que ganhaua de comer por seu trabalho, como homem jornalleyro, do qual officio se melhorou ao de recoueyro, leuando cargas de hũa parte a outra, que isto me parece a mim significar a pallaura, vector, que Plinio poem. Mas como estes trattos fossem muy disconformes da grandeza de seu animo, emprendeo outro, auido naquelle tempo, entre os Portugueses, por cousa de grande honra, que era salltear caminhos, & fazer caualgadas nas terras dos imigos: no qual elle sayo tão bõ mestre, q̃ em poucos dias se lhe ajũtou grãde quadrilha de Lusytanos, cõ quẽ se atreuia a cometter cousas de mór importãcia. Algũ tanto differẽte vay Lucio Floro, na rellação de Viriato, quando diz, que o principio de sua vida foy pastor de ouelhas, endurecendo neste exercicio o corpo, & costumandosse a sofrer o rigor de calmas,

Alladiu. de Lusi.

Plinius de viribus illu. cap. 72.

Florus l. 2. c. 17 in abreuiat. Liuij, libro 52. & 54

calmas & frios,& outras injurias do tẽpo,cõ q̃ os homẽs se fazẽ varonis & accõmodados pera os trabalhos da guerra. Entrãdo depois en mayor ydade,& crecẽdo cõ ella,os desejos de se vêr em melhor estado, deyxãdo a mãsidão das ouelhas,se deu á caça de feras,seguindoas pellos mattos,e prouãdo nos tiros dar remesso pera quãto era seu braço. Tendo depoys disto noticia das guerras,q̃ a gẽte Romana fazia em Allẽtejo,& as destruyçõis,q̃ cometia nas terras de Lusytania: deyxada a caça de feras,se deu a caçar Romanos,entrãdo cõ muytos amigos,q̃ se lhe jũtarão no officio,pellas terras de Andaluzia, principalmente por aq̃llas,q̃ sintia affeiçoadas á gẽte Romana,& assollãdo nellas quãto achaua,trazia ordinariamẽte grãdes roubos, & os partia com tanta ygualdade entre os seus, q̃ nem hũ ferro de sétta queria pera si auentajado. Nestas occupaçõis estaua Viriato mettido,quãdo o Pretor Seruio Galba entrou em Portugal,como ja deyxamos cõtado, & tendo noticia da paz, & amor cõ q̃ recebia os embayxadores das cidades, q̃ se lhe dauão,& lhe queria dar a todos cãpos, em q̃ viuer, menos trabalhosa,& miserauelmente,do q̃ viuião: se metteo cõ seus cõpanheyros de volta,com os mays,q̃ Galba mãdou yr em tres magottes, imaginãdo, q̃ em cõpanhia delles,lhe caberia tambẽ parte de sua frãqueza, & alcãçaria terras em que viuesse a seu gosto: mas vẽdo depoys a treyção cõ q̃ Galba vinha cercando os Lusytanos,a quẽ fizera deixar maliciosamẽte as armas, entendẽdo o q̃ podia ser, escapou dẽtre as maõs dos Romanos, como diz Appyano Alexandrino, & o appõta Pineda,leuãdo no coração a lastima das mortes q̃ via,& o desejo de vingança,q̃ depois executou cũpridamente. E achãdosse depois com outros poucos liure desta furia, desejãdo saber se vsara Galba cõ todas as cõpanhias a crueldade executada naq̃lla donde elle fugira,se partio por lugares asperos,té dar no valle onde os deyxara, o qual achou feyto hũ mar de sangue,dos corpos innocentes de molheres, & mininos, & dos mays Portugueses, q̃ alli morrerão cõ crueis lãçadas dos Romanos,q̃ depois de lhe tirarẽ a vida,os despojarão de quanto tinhão,té os deixarem nús, pera espectaculo de mayor dor. E tal a teue Viriato de os ver daq̃lle modo, q̃ diz Laymũdo,fez metter a quãtos cõ elle yão a mão nas feridas de algũas dõzellas virgẽis, & jurar por suas almas, de vingar aq̃lle sangue innocente, em quãto lhe durasse a vida: & por ser antiguidade curiosa a forma, & pallauras delle, porey as proprias de Laymũdo,que saõ as seguintes.

Sabelius decad. 5 libro 9. Orosius l. 1. c. 3. Eutrop. l. 4. c. 3. Iustinus libro 44. Tarcanhota part. 1. libro 34. Gariuai l. 6. c. 10. Ioannes Marian. libro 3. cap. 3. Morales libro 7. ca. 43.

Vaseus tom. 1. cap. 12.

Appian. in Iber. Pineda l. 9. c. 12

intromissis militum dextris in vulnera cruẽtata virginum,ad hæc verba,iurare,illos compullit.

pullit. Per nunquam fœdatum sanguinem, per insepultum corpus, per manes istius: corpus & sanguinem meum deuoueam in vitio nem, nec desistam, quin simili vulnere cadã.

Como se dissera, que fazendo Viriato metter as maõs direytas de seus soldados nas feridas ensangoẽtadas de algũas donzellas virgẽis, os obrigou a fazerem hũ juramento nesta forma Por este sangue nũca contaminado, por este corpo priuado de sepultura, pella alma desta donzella, juro de offerecer meu sangue em sua vingança, & de não cessar, té perder a vida, com semelhante golpe. Feyto este juramento na forma q̃ dissemos, se partio Viriato pello meo de Lusytania, publicando a treyção, & maldade dos Romanos, & incitando os animos da gente a se vingarẽ della, & a fazerẽ tays extremos na satisfação, q̃ não se atreuessem mays outras nações, cometter caso semelhante, á sôbra da q̃lle, pello verẽ ficar sem castigo. E tãobẽ soube represẽtar o q̃ passara, q̃ allẽ dos cõpanheyros antigos, q̃ o seguião, se lhe jũtarão muytos outros nouamente, cõ q̃ sobio pellas terras de Carpentania, assolãdo quãto achaua: & depois de ter sua gente carregada de despojos, se recolheo dẽtro em Portugal, onde tornou a cellebrar o juramento, cõ nouas cerimonias, de q̃ Laymũdo faz muyto caso, & as traz Lucio Floro no Epytome de Tito Liuio, quãdo diz, q̃ Seruio Galba se aproueitou dellas em Roma, pera escapar da pẽna merecida por sua treyção.

Epito. Liuij libro 49.

E poys elles as contão, não será rezão, q̃ nós as deixemos passar, sendo cousa, q̃ tanto nos toca. Cellebrousse o juramẽto cõ hũ cattiuo, dos muytos q̃ trouxera nesta jornada, & cõ hũ cauallo, q̃ mattarão em sacrificio ao Idolo de Marte, & abrindolhe as entranhas, tomarão nellas (cõforme apponta Strabo) os agouros da guerra, que determinauão fazer cõtra Roma, & achãdoos fauoraueis, passarão os soldados diante do Idolo, mettẽdo as maõs dereitas nas entranhas do cattiuo, & depois do cauallo, protestãdo de não cessar, té fazerẽ outro tãto, em todo o exercito Romano. Muytas particullaridades outras cõta Laymũdo, q̃ por me parecerem muyto miudas pera tãta antiguidade, passo em silencio, cõtente, cõ só dar rellação das feyções q̃ tinha, cõforme as mostrão algũas medalhas de brõze antigas, em q̃ anda sua imagẽ: & de Merida ouue hũa de prata, da grãdeza, & peso de hũ tostão, cõ seu rosto de hũa parte, & doutra a do Cõsul Seruilio Cepião, por cuja industria elle foy morto á treyção, como logo veremos: & colligindo dellas o q̃ a vista mostra, não discrepão muyto suas feições das que este author conta, quando diz, q̃ Viriato foy homẽ mẽbrudo, & grande de corpo, o cabello, & barba algum tãto

Strabo libro 3.

to

to crespa, os olhos grandes, & carregados, & o nariz aquillino, & grãde, cõforme a proporção do corpo. E allem destas feyções do corpo, que contei o mays conforme q̃ pude á verdade, nos pinta Iustino algũas do animo, dignissimas de serem conhecidas de todos, pois cõfessa, q̃ a principal causa, por onde os Portugueses se mouerão ao seguir, & ter por Capitão géral, foy a natural prudẽcia, & grãde auiso, cõ q̃ sabia remedear os perigos, & casos difficultosos, antes de virẽ. E ganhando victorias importantissimas de Pretores, & Consules Romanos, cõ os despojos dos quais trazia seus soldados ricos: tãta modestia goardou sempre no trato de sua pessoa, que nenhũa peça tomaua pera si, mays q̃ a gloria do vẽcimento, nẽ no comer & vestir, mudou hũ minimo põto, do estillo em q̃ começara, sẽdo particular soldado. De modo, q̃ em qualquer homẽ de seu exercito auia mays q̃ ver, q̃ no Capitão de todos. E Lucio Floro, não sabendo cõ q̃ palauras engrandecer as muytas virtudes de Viriato, as abreuia com lhe chamar Romulo de Espanha, & se como elle proprio cõfessa, auẽtura igoalara sua valiẽtia, não lhe faltarão os effeitos de Romulo, como lhe sobrarão as causas pera merecer o nome. Tinha tanta cõtinuação nas armas, & achauasse tão bẽ cõ ellas, q̃ como diz Morales, seu ordinario dormir era armado, sobre a terra nua, & isto tão regstadamente, q̃ lhe não sabião os soldados qual era a hora certa do sono: & assi tinhão licença pera entrar a todas as horas em sua tenda a negocear, & praticar casos importãtes á guerra, a q̃ elle daua sempre tão gẽtil sayda, q̃ de seus ardis aprẽderão os soldados a ser mestres em todo genero delles, como a diante veremos. E pera satisfazer cõ tudo o q̃ me foy possiuel descubrir deste valleroso Lusytano, escreuerey suas façanhas, a mays larga, & verdadeiramente q̃ puder, pera q̃ vendo os Portugueses, q̃ oje viuẽ em tão claro espelho a differença q̃ ha de suas obras ás dos antigos, se cõfundão consigo proprios, pois não ha occasião de mór afrõta, q̃ reprẽder hum cobarde com as vallentias de seus antepassados.

Iustinus libro 44. Resend. lib. 3. antiquitatum Lusitanarũ

Florus l. 2. c. 17

Morales libro 7. ca. 53.

CAPITVLO II. DA GRANde victoria, q̃ Viriato alcançou do Pretor Vettilio, pella qual o acceitarão os Portugueses por seu Capitão géral.

COMEÇAVASSE o anno 3814. da criação do mundo, cento & quarenta & oito, antes da redempção do genero humano, quando em Roma se mãdou pera gouernar a Espanha vlterior, & reprimir os mouimentos de guerra, ANNO 3814. 148.

guerra, que auia em Lusytania, ao Pretor Marco Vettilio, homem de singular prudencia, experimentado em casos de muyto peso. O qual vindo á sua prouincia, & achando nouas do apparatto de armas, & gēte de guerra, que auia em Portugal, se preuinio, pera o principio da primauera, em que se tinha por certo, a entrada dos Lusytanos a fazer em Andaluzia seus assaltos costumados. Nem faltou o successo, conforme ao que se temia, porque na entrada de Março, sayrão de Portugal dez mil homēs de guerra, em companhia dos quais hia Viriato com os de sua capitania, mays como soldado, ygoal a qualquer dos outros, que como Capitão, & principal de todos. E passando o rio Goadiana, entrarão pellas terras dos Andaluzes, roubādo quāto podião, mays furiosa q̃ ordenadamente, sem Viriato se atreuer aos reprēder, ou emēdar desta desordē, por não dar a entēder, q̃ vsurpaua o mādo de Capitão, sem lho terē ynda cōfirmado: Mas adeuinhādo o q̃ podia succeder, teue sēpre os q̃ o seguião a pōto, & muy ordenados pera qualq̃r assalto, q̃ sobreuiesse: como na verdade sobreueo, porq̃ o Pretor auisado da pouca ordē, cō q̃ os nossos andauão roubādo, lhe sayo cō dez mil Romanos, bē cōcertados, & os colheo a tão bō tēpo, q̃ cō morte de muytos fez hir os mays fogindo desordenadamēte, por onde avētura lhe mostraua mays breue caminho de saluação: & sempre os danos forão mayores, se como diz Aladio, não accudira Viriato aos remedear, oppōdosse cō sua gente ao impeto dos Romanos, & recolhēdo muytos dos que fugião, com os quais se metteo dētro em hũa cidade forte, onde resistirão alguns dias vallerosamēte ao Pretor, matādolhe nos cōbattes tātagēte, q̃ elle se resolueo em não chegar mays ás mãos cō os nossos, mas constrāgellos cō fome a se darē a partido, ou a sayrē ao cāpo a dar batalha, onde os fingia facilmēte vēcidos. Não era mal guiado o conselho, & parecer de Vettilio, porq̃ os nossos vendosse apertados da fome, q̃ ja laurava entre elles, & cōsiderādo o pouco remedio, q̃ tinhão perase liurar, mādarão embayxadores ao Capitão Romano, pedindolhe os deyxasse sayr dalli cō algũas condições de paz honestas, & se recolherião a Portugal pacificamēte. Em termos de se cōcluyr andaua o negocio de hũa parte, & doutra, quādo Viriato abrasado em yra, se pos no meo de todos, & lhe fallou deste modo Que ira dos Deoses foy esta (ô Lusytanos) q̃ tão manifestamēte vos cerrou os olhos do entēdimento, pera de todo ponto desbaratar vosso nome? Tātos annos ha que vistes os valles de Lusytania, rega-

Appian. in Iber.

Morales l.7.c.45 Gariuai l.6.c.10 Resend. libro 3. Aladius de Lusitanis. Vaseus tom.1. cap.12.

Laimundus l. 3.

dos com o ſangue de voſſos pays, & irmaõs: derramado pella mays nefanda treyção, que nunca ſe cometteo entre gente humana: pera tornardes com tanta facillidade a vos metter nas maõs de voſſos matadores, & ſegundardes em voſſos naturais a laſtima de vos ver mortos, & cattiuos, & nos Romanos o goſto de vos desbaratar, tanto a ſeu ſaluo. Ponde diante dos olhos a inconſtante fé de Seruio Galba, ſobre a qual morrerão tantos innocentes, lembreuos a falſidade, com que Luculo eſtẽdeo ſua mão nos altares dos Deoſes, & ſe atreueo com pouca reuerencia ſua, a inuocar ſeus nomes, & Deidades, em teſtemunha da palaura, que ao fim não guardou aos Eſpanhois de ſua prouincia. Tomay deſtes males exemplo, pera não aceytardes as condiçõis, com que Vettilio vos concede a paz, & temey ſuas branduras, porque todas ellas vos prenoſticão hum fim cheo de miſerias. Nem ſirua de impedimento ás verdades que vos digo, o duro cerco em que vos tem poſto, & a pouca via, que julgays auer de remedio. Porque ſe me acompanhardes no que determino fazer, & ſeguirdes meu conſelho, eu obrigo minha fé aos Deoſes, & minha cabeça a todo caſtigo, que ſem perigar a vida de nenhum Luſytano, vos ponha em lugar ſeguro, & tão liure de perigo, que com notauel ventaigem voſſa, poſſays conceder, ou negar batalha ao exercito Romano. Com tanto esforço propos Viriato eſtas palauras, & tanto animo deo aos Portugueſes, que deſiſtindo das pazes em q̃ ja tratauão, ſe reſoluerão todos em aparato de guerra, renouando cada hum o animo debillitado, cõ a deſeſperação de ſe ver liure do cerco: & cobrando tanta confiança, que ja tinhão em pouco todas as forças de Roma. Viriato que os vio tão animoſos, andou viſitando a todos acrecentandolhe com nouas pallauras o brio, & eſperança de ſayr victorioſos debaixo de ſua bandeira, a que elles ſe acoſtarão voluntariamente, aclamandoo Capitão géral de Luſytania, & deffenſor commum da liberdade da patria. E dizendo, que em ſua mão renunciauão os cuydados, & determinaçõis pertencentes á guerra & paz: & cõpromettião em ſeu voto, o de todo Portugal, que ſomettião a ſeu gouerno. De crer he, que aueria algum juramento, & omenaijem neſta elleição: mas como faltão hiſtoriadores, q̃ fação mẽção della, não podemos nós eſtẽder mays a narração, que a eſte ponto, donde Appyano Alexandrino proſſegue dizendo, q̃ ao dia ſeguinte mãdou Viriato armar todos os Luſitanos, & ſayr fora dos muros quãta gẽte de cauallo

Morales vbi ſup.

Appian. vbi ſup.

cauallo tinha, que por todos chegauão a mil bem encaualgados, & pondosse com elles fronte a frõte do exercito Romano, fez mostras de querer romper. O Pretor, q̃ se persuadio nesta sospeita, ordenadas suas batalhas, agoardou grãde espaço, q̃ os Portugueses comeҫassem a escaramuҫa: mas como Viriato não queria mays, q̃ deter em ordem aos Romanos, com a vista da gente de cauallo, em quanto os de pé se sayão da cidade, cada hum por sua parte, & se punhão em saluo, conforme elle lho tinha mãdado, deyxousse estar grãde parte do dia quedo, sem fazer sinal de cometer, nem de retirarse, té q̃ entendeo, que não auia Portugues nenhũ na cidade, & estauão ja todos postos em porto seguro: então começou de se mouer contra os Romanos, que ardião em collera viua, de verem como toda a infanteria Portuguesa era posta em saluo, sem lhe ser possiuel seguilla, pellas asperezas, & caminhos varios, que leuaua: mas consollados com a esperança de se vingar na caualleria, derão sinal de cometer, & se fez com tanto impetu, que bastara a romper hum exercito mays copioso do q̃ era o de Viriato: onde só auia os mil ginettes, que lhe cõcede Iullio Frontino: a quem a destreza de seu Capitão guiou tão ordenadamente, que sem sustentarem a furia dos contrarios, se cõseruarão todo dia em escaramuças, sayndo, & entrando com muyta ligeireza nos Romanos, que na ligeireza dos cauallos, & desenuoltura de semelhantes escaramuças, ficauão muyto inferiores aos Lusytanos. Ardia o Pretor Vettilio em chamas de fogo, vendo com quanta manha se lhe escapara das maõs tão importante jornada, & desejando vingarse, daua préssa aos seus, pera cerrarem cõ Viriato, que em todo aquelle dia, & grande parte do outro se foy sostentando inteiro, & melhorandose de lugares, & sittios conuenientes a seu preposito. E vendosse ja em lugar desoccupado, se partio de noite na volta de Tribola, cidade muy antiga, & não muy distante da cósta do mar, que ha entre Goadiana, & o estreito de Gibaltar, onde tinha mandado aos de pé que o agoardassem juntos, & tal préssa se deu em caminhar por caminhos occultos, & asperos, que não foy possiuel a os Romanos empidirlhe a jornada, a que elle deu fim com tanta satisfação dos seus, & credito de sua pessoa, que todo mundo cellebraua, & punha sobre as nuuẽs, o animo de tal Capitão, & se lhe ajuntaua cada hora noua gente de guerra, com que se acrecẽtauão suas forças, pera destruyção das Romanas. Cayo Vettilio desejando oprimir a fama deste ardid,

Frontin l.2.c.13

 & o

& o credito de Viriato, cujo nome lhe não soaua bem nas orelhas, caminhou na volta de Tribola com todo seu campo, recolhẽdo no caminho muytos Andaluzes seus cõfederados, em quem sempre os Capitães Romanos fazião muyto fin ca pé, quando querião destruyr os nossos. Porque tendo quasi o mesmo estillo de pelleijar, & andando soltos nas batalhas, reprimião com mór facillidade as remettidas, & cometimẽtos de nossa gente, que os Romanos, a quem o embaraço, & graue peso das armas, não daua mays lugar, que de pelleijar a pé quedo, sem lhe ser licito seguir as retiradas que fazião cõ ligeyreza ygoal. Mas Viriato, que não dormia, nem queria perder ponto da reputação em que era tido, tendo noticia da pressa com que caminhaua o Pretor, & da confiança que leuaua de o vencer, sayndo lhe ao caminho, com a melhor, & mays escolhida gẽte de seu campo, o aguardou no passo de hũas serras asperas, que fazendo entre si hum valle chão, & muy espaçoso, o cerrauão cõ duas entradas muy estreytas, por onde não podião passar, mays que dous ou tres homẽs de cauallo muyto escassamente. Neste lugar quis Viriato dar ao Pretor as boas vindas, & deyxando liure o valle, & as entradas delle, emboscou sua gente nas serras, que a modo de muro ficauão senhoreando o campo, encobrindoa entre os matos, & penedias, com tal ordem, & sillẽcio, que os descubridores Romanos não diuisarão cousa nenhũa, & leuarão o exercito ao laço: cuydando, que o metião em hum sitio muy seguro. Bem quiserão os Portugueses dar logo a carga tanto que os tiuerão no valle, mas o Capitão sagaz & attentado, os deteue, té q̃ os Romanos descansarão do caminho, & tiradas as séllas & freos aos cauallos, os deixarão pacer pello cãpo: & os proprios soldados descarregãdosse das couraças, e morriões jazião com tão pouco pensamento de perigo, como quem julgaua ser aquelle sitio tão forte por natureza, que tendo seguras as duas entradas, não auia mays que temer cousa de guerra. Com esta quietação estaua tudo, quando Viriato fez sinal aos seus de cometer, & começarão as mattas & rochedos a lançar de si gente Portuguesa, que ferindo o ceo cõ gritos, & aos Romanos com as armas, encherão tudo de espãto, sem auer pessoa, que tiuesse conselho pera remediar tão pouco temido dãno, & assi lançaua cada hum mão da primeira cousa que se lhe offerecia, mays pera não morrer com as maõs attadas, que pera cuydar saluarse das de Viriato, & sua gente, que andauão metidos entre os contrarios, como lo

bos

bos entre manada de ouelhas, igoalando com as espadas quantos se lhe punhão em resistencia. Vendose o Pretor Vettilio perdido, & sem remedio de saluar sua gente, o quis dar a sua pessoa pondosse em fugida: mas atalhouselhe este bem, cõ ficar cattiuo em poder de hum Lusitano, que depois de lhe ter roubado quanto leuaua, vendoo velho, & muyto gordo, julgando, que pera seruir não prestaua, & pera vender lhe renderia pouca moeda, se desoccupou de o guardar, matandoo de hũa estocada. Dado q̃ Paulo Orosio escreuẽdo esta batalha, & dizendo, que o exercito Romano foy todo posto a cutello, sinta que Vettilio escapou a vnha de cauallo em companhia de algũs poucos: & Lucio Floro no Epythome de Tito Liuio confesse, que ficou cattiuo em mão de Viriato. Contra os quais, temos Appyano, & Laymũdo, de quẽ he tudo o q̃ vou cõtando, & de cuja ordẽ me não determino apartar, por me parecer mays verdadeira, & de menos escrupullos, que todas as mays. Quatro mil Romanos sente Appyano, que forão mortos nesta jornada, não contando aqui os socorros de Andaluzes, em que o mal foy mays notorio, porque os Portugueses lhe tirauão com mór võtade, & os matauão sem tomar nenhũ a partido, como gente contraria á nação Lusytana, & que se lãçaua cos Romanos pera a desbaratar, & lhe fazer todo o dano possiuel. Escapou da batalha o Questor, & lugar tenente de Vettilio, o qual cõ algũs poucos, que se saluarão, se recolheo á Cidade de Carpéso, ou Tartéso, como lhe chama Ioão de Mariana, antiga morada de Argantonio, & alli conuocou nouos soccorros dos Celtiberos, que estauão então amigos da gente Romana, de que ouue cinco mil homẽs de guerra, com os quais, & cõ seis mil Romanos, que tinha, sayo nouamẽte a se afronrar cõ Viriato: tẽdo pera si, que achandosse em cãpo lhe faria comprar caros os bõs successos passados, q̃ elle atribuya, mays aos ardis, & enganos, q̃ ao animo, & fortaleza de seus soldados. Mas chegados a ferro, & rompendo de poder a poder, fez Viriato tais gentillezas, & capitaneou tão auisadamente sua soldadesca, animada com as victorias passadas, que de onze mil homẽs cõ que o Romano entrou no campo, diz Appyano, & Morales, que não escapou nenhum com vida, senão forão algũs poucos de cauallo, que em companhia do lugar tenente fugirão pera Tartéso: ynda que ha quem diga, ser mays prouauel, que se não achou nesta jornada, nem escapou hum só de quantos entrarão nella: os despojos, & armas dos quais, Viriato

Florus in Epithome Liuij. li. 52.

Ioannes Marian. libro 3.
Strabo libro 3.

riato mandou recolher: & juntos na cidade de Tribola, os repartio entre sua soldadesca, com tanta ygoaldade, que nenhum ficou agrauado da partilha, nem elle tomou á sua parte, mays que hum soldado, qualquer: & ynda deste quinhão fazia muytos, que diuidia entre os mays vallerosos, que nas batalhas fazião algũas obras sinalladas, & notauelmente auentajadas dos mays: sabẽdo certo, que o louuor, & premio do Capitão, dobra o animo do valleroso, & reprende a cobardia do apoucado.

CAPITVLO TERCEIRO, de como em Roma foy accusado Seruio Galba pella morte dos Lusytanos, de que se liurou sem castigo, & das victorias que Viriato alcançou do Pretor Gayo Plaucio.

A FAMA de Viriato foy tão espãtosa em Roma, & sintiosse tãto a morte de Vettilio, & a rota de seu exercito, q̃ a tribullação lhe abrio os olhos, pera verem claramente a causa de que procedia, & desejarem ganhar nome de homẽs justos cõ hum particular castigo, cuydando justificar em hũa só pessoa o sangue, & mortes de tantas, como Galba matara, a quem Lucio Scribonio Libo, Tribuno do pouo, accusou no Senado publicamente por este crime, dando com manifestas rezões a entẽder, que todos os males recebidos em Espanha, & a crua guerra nacida em Portugal, tinhão principio da treição vsada contra direito humano, & diuino cos Portugueses, a quem Galba destruyra, mays com deseijo de lhe roubar quanto tinhão, que por acrecentar a opinião, & Imperio do pouo Romano. A esta accusação deu grande calor Catão Censorino, q̃ carregado de honradas cãas, julgaua por abattimento seu, & da nação Italiana, publicarse no mundo, que deyxauão passar por alto hum caso tão feo como este, & com tanta vehemencia orou no Senado, q̃ todos de vniforme consentimento, julgauão a Galba por digno de morte, & o querião sentencear a perder a cabeça, se elle abraçado cõ dous filhos mancebos que tinha, benemeritos da Republica, & homẽs de singular esperanca, não mouera cõ hũa lastimosa oração, acõpanhada de muytas lagrimas os animos dos Senadóres, & os trocara de maneira, que o absoluerão de toda a penna merecida. Inda que Appyano Alexãdrino a outra cousa atribue seu liuramento, quando diz, que as muytas riquezas furtadas

Valerius Maxim. li. 8. c. 1.

das

das em Eſpanha, & repartidas em Roma, lhe cõcederão a vida. E Laymundo em ſuas antiguidades Luſytanas, conformandoſſe com eſte parecer, affirma, que nunca a elloquencia de Galba fora tão efficaz pera lhe mittigar a penna, ſe antes de entrar no Senado, não fundira inſtrumentos de ouro, & prata, pellos quais entraua o ſom de ſuas palauras, nas orelhas dos julgadores: & proſegue contando, que o principal fundamento de ſuas diſculpas, foy prouar com teſtemunhas, quais elle quis, como os Portugueſes, andando em tratos de pazes, tinhão aſſentado entre ſi de o matarem: & pera iſto fizerão occultos juramentos com a morte do cauallo, & do cattiuo, que ſacrificarão a Marte, pello qual elle os matara, antes de ſe ver em perigo. E como os Senadores, que auião de julgar o caſo, não preguntaſſem ás teſtemunhas por mays, que por eſte ſucceſſo, que na verdade paſſara, & não inquiriſſem ſe fora antes, ou depoys da treyção, julgarão ao reo por indigno de caſtigo, & aos Portugueſes por merecedores do q̃ tinhão: dado, que pera moſtrar algũa ſemelhança de piedade, mandaſſem por inſtancia do Tribuno Lucio Scribonio, que todos os Portugueſes, que ſe tomarão viuos neſta eſcaramuça, & ſe venderão como eſcrauos em França: ſe puſeſſem em liberdade, & lhe foſſe licito tornar a ſuas terras, ſem nenhum reſgatte, dãdo cõ iſto por bẽ ſatisfeito tudo: pera que vejamos, não ſer noua a mercaderia de noſſos tempos, onde a juſtiça anda poſta em almoeda, como bẽs confiſcados pera a coroa. Mas pouca laſtima tenho do que ſe dettermina em Roma, q̃ em Portugal fica Viriato, a quem não ſobornarão as dadiuas de Seruio Galba, nem o mouerão palauras bem compoſtas, pera deyxar de tomar inteira ſatisfação da innocente morte de tanta gente Portugueſa, com a qual elle ſayo eſte anno, tres mil & oitocentos & quinze da criação do mundo, que forão cento & quarenta & ſette antes do nacimento de Chriſto, & ſobindo pello Teijo acima, té o Reyno de Tolledo, & as comarcas de Madrid, abraſaua os campos, & pouoações amigas do pouo Romano, eſtendendo ſuas bandeiras liuremente pellas terras da Carpentania, ſem auer homem ouſado a leuantar lanca contra ellas, porque o temor de ſeu nome baſtaua pera vencer o mundo todo, ſem chegar a batalha. E neſtas occupaçõis o achou mettido Gayo Plaucio Capitão Romano, elleyto pera gouernar a Eſpanha vlterior, & proſeguir eſte anno a guerra de Luſytania, cujo fim elle julgou por mays bem aſſombrado, do que logo ſe lhe

Laimundus l. 3.

Epitho. Liuij libro 49.

Idẽibid.

ANNO 1815. 147.

Morales l. 7. c. 46

lhe mostrarão os principios, porq̃ tendo noticia da soltura, com que Viriato passeaua com seus Portugueses pello meo de Espanha, se partio em sua busca com dez mil infantes, & mil & trezentos cauallos escolhidos, & chegou a tão bõ tempo, que Viriato se achaua desacompanhado de algũa gente sua, q̃ tinha mãdado a roubar, & queimar certas pouoaçõis contrarias. Mas por não dar a entender, que temia o poder da gente Romana, se preparou a suprir com arte, o que lhe faltaua de pottencia: mandãdo ordenar seus escoadrõis, & repartindoos tão auisadamente, que na disposição delles entendeo o Pretor, pera quãto fosse o Capitão que os regia. E cuydãdo que de todo ponto se delliberaua em pelleijar, mãdou aos seus, que remetessem: mas Viriato lhe furtou o corpo, fazendo retirar os Portugueses ordenadamente, & marchar com tãta pressa, que Plaucio os não pode seguir co exercito formado. Porem escolheo quatro mil homẽs, os mays desembaraçados, & vallentes, que auia em seu campo, & lhe encomẽdou, que seguissem os nossos, & os entrettiuessem com recontros, & assaltos, pouco embaraçados, té elle os alcançar, co resto do exercito. Puserão estes tanta dilligencia em seguir a Viriato, & elle em se desuiar do campo Romano, que a horas devespora se acharão os quatro mil, junto de nossa retagoarda, & todos sem vista do exercito, cõ que Viriato se allegrou muyto: & mandando fazer alto, aos que marchauão na vangoarda, endereytou as bandeyras contra os quatro mil, & tão brauamente os appertou, q̃ antes do Pretor chegar, os tinha posto a cuttelo, sem escapar hum cõ vida, pera dar rellação aos mays do gasalhado, com que os Portugueses receberão sua vinda. Acabando os nossos de se desembaraçar da escaramuça, diz Appyano, que passarão o Tejo, & se metterão pello meo de Lusytania, deyxãdo a Plaucio tão attonito, & pasmado de ver os seus feytos pedaços, em tão breue tempo, que se não atreueo a o seguir, por lhe não acõtecer outro tanto. E assi teue Viriato lugar pera recolher muyta gente de nouo, & conuocar os que andauão appartados em diuersas partes, de maneyra, que se achou em cõdição de poder agoardar o Pretor, & darlhe batalha em campo aberto, se o viesse buscar pera este fim, não se descuydando com tudo isto, de ter seus alojamentos em lugares seguros, & bẽ fortallecidos, pera não cayr no erro dos mays Capitãis seus antecessores: a quem a segurança incõsiderada, fora causa de todo o mal recebido: & peraisto escolheo hum monte alto, & abundante de fruy-

tas, & vinhas, como quer Appyano, que distaua pouco da cidade de Euora, & se chama em nossos tempos, Pumares no cima do qual esta ua naqlla ydade hũ tẽplo dedicado ao Idolo de Venus, q̃ os antigos tinhão por Deosa do amor, & se chamaua por esta causa monte de Venus. Aqui se deteue o Capitão Portugues, téq̃ soube como Plaucio cõ nouo exercito lhe vinha a offerecer batalha, de q̃ ficou cõtẽtissimo, vendo quanta cortesia vsauão cõ elle, em lhe forrar o trabalho de os yr a buscar fora de Lusytania. Não se quis Viriato mouer do sitio em que estaua, conhecendo a manifesta ventajem, que nelle tinha: mas agoardando a que o comettessem, cerrou tão brauamente cos Romanos, que lhe fez deyxar o lugar que tinhão occupado, & yrse retirando a passo largo cõtra seus reays, com pouca esperança de os deffenderẽ. Porem o Pretor acudio aos diãteyros, & pelleijou por sua mão com tanta galhardia, que os outros enuergonhados de o ver, firmarão o passo, & se detiuerão, rettardando a corrente da victoria, com que os nossos ja hião oprimindo tudo. Vallerosamente se ferrarão hũs & outros, & mostrarão em ganhar o preço da victoria, a quanto se estendião as forças, & manhas, de Romanos, & Portugueses: mas como a vẽtura tiuesse por seu mimoso a Viriato, & seu animo trouxesse feytos liõis aos que seguião sua bandeira, sayo ao fim victorioso, & tal estrago fez nos Romanos, que escassamente escapou o Capitão, & algũs pouccos de cauallo, com que se metteo pellas terras de Andaluzia, buscando em todas ellas as mays fortes, & bem muradas, que auia, & bastecendoas de tudo, porque em nehũa parte se daua por seguro de tão brauo Capitão, & de gente tão encarniçada em sangue Romano. Os mays, que ficarão na batalha forão sem remedio postos á espada, & cattiuos, deyxando com isto tão abattidas as forças de Roma, que muytos crerão se lhe acabasse desta vez o Imperio de Espanha, & não só este, mas como pondera muy bem Morales, ouue quem temesse, que se atreuerião os Portugueses cõ tal Capitão, a passar França, & conquistar, como Annibal a cidade de Roma, & meter debayxo de seu jugo toda Italia, & o prouão de hũa pedra referida pello mesmo author, & por nosso Portugues Andre de Resende, que diz deste modo.

Epitho. Liuij. li. 52.

Morales vbi sup.

L. SILO. SABINVS. BELLO CONTRA.
VIRIATVM. IN. EBOR. PROV. LVSIT.

AGRO.

AGRO. MVLTITVDINE. TELOR. CON
FOSSVS AD. G. PLAVT. PRAET. DELA
TVS. HVMERIS. MILIT. H. S. E. PEC.
MEA M. F. I. IN QVO NEMIN. VELIM.
MECVM. NEC. SERV. NEC. LIB. INSERI
SI SECVS FIET VEL. OSSVA. QVO
RVM QVOMQ SEPVLCHRO MEO ERVI
SI PATRIA LIBERA ERIT.

Cuja significação he a seguinte. Eu Lucio Silo Sabino, recebi hũa grãde copia de feridas, na guerra que se fazia contra Viriato, no cãpo de Euora, da prouincia de Lusytania: & assi ferido fuy leuado diante do Pretor Gayo Plaucio em hombros de soldados, & alli mandey fazer esta sepultura á custa de meu dinheiro, na qual he minha vltima vontade, se não enterre comigo homem, seruo, nem liure. E fazendosse o contrayro, queria que os ossos de qualquer que assi for enterrado, se tirassem daqui, se minha patria escapar cõ liberdade. Das vltimas palauras da qual se collige, como os Romanos viuião temerosos de a propria Italia, & a cidade de Roma perder sua liberdade, tendo cõtra si tão aspero imigo como Viriato. Outras pedras semelhantes a estas se trazem vulgarmente, que deyxei de por neste lugar, pellas ter em conta de pouco certas, só hũa, que traz Resende porey á sua conta, dado que elle confesse de si proprio, que a não vio: mas que a ouue com outras nottaueys, de Florião do Campo Cronista do Emperador Carlos quinto, cujo theor he o seguinte.

Q. LONGINVS. TARTAREO ABSORPT.
HIATV. ANTE TEMPVS. ARM. HOST.
IN CAMP. LVSIT. CONT. VIRIAT.
M. REGVLVS TRIB. MILIT. MAR. SACROPH.
OSSA CONTEXIT. VALETE. MILIT. ROMANI.

A qual em nosso Portugues tem esta significação. Quinto Longino foy morto em sua mocidade pellas armas dos imigos, nos campos de Lusytania, pelleijando contra Viriato: & Marco Regulo Tribuno dos soldados, lhe sepultou os ossos, neste sepulchro de marmore. Ficayuos em paz soldados Romanos. Nottauel deuia ser esta rotta

pois

poys tantas memorias temos dellas, & tanta gente Romana ficou sepultada nas terras de Portugal: en carecendo com as inscripções de de seus sepulchros, a muyta duuida em que ficauão as cousas de Roma. Porem como dos authores não temos mays particullaridades, que estas, contentarnoshemos, cõ deyxar as cousas de Portugal nesta gloria, & os animos dos leitores desoccupados da dor em que os metteo a treyção de Seruio Galba, cõ a justa vingança que della vem fazer a Viriato: poys não ha causa mays vrgente pera satisfazer animos lastimados, que a perfeyta vingança dos inuentores de sua magoa.

CAPITVLO. IIII. DE como Viriato desbaratou aos Pretores Claudio Vnimano, & Cayo Negidio, com outras cousas nottaueis a este preposito.

NOTAVEL temor se tinha em Roma, deperder o senhorio de Espanha, vendo que Viriato não contente com deffender a liberdade dos seus, chegaua (como diz Lucio Floro) a inquietar os pouos amigos, & confederados do pouo Romano, que estauão allem do rio Ebro, discorrẽdo por todas as partes de Espanha,

Florus libro 2. capit. 17. Orosius l. 5. c. 4.

& sollicitando os animos da gente pera os liurar da sojeição, em que viuião, & os restituyr á sua liberdade: com que estauão as cousas em estado, que sem auer Romano ousado a sayr dos lugares fortes em q̃ tinhão seus presidios, andauão os Portugueses absollutos senhores do campo, despondo de tudo conforme lhe parecia. Mas entrado o anno tres mil, & oitocentos, & dezaseis, que forão cento, & quarenta, & seis antes do nacimento de Christo nosso Saluador, mandou o Senado, com titullo de Pretor pera a Lusytania, a Claudio Vnimano, singular Capitão, & de quem se tinha experiencia sufficiente, pera se lhe entregarem cousas de tanto peso, como erão a destruyção de Viriato, & melhoramento das cousas de Roma. E dandolhe a mays, & melhor gente, que se pode auer em Italia, o despidirão na entrada de Janeyro deste anno: mandando em sua ventura as esperanças, & olhos de toda Roma, que ja não sabia encubrir o temor em que viuia. Chegado Vnimano á sua prouincia, julgando, que na vnião de suas forças, & em cometter os Portugueses em batalha campal, cõsistia gãde parte do bom succeffo, que esperaua: toda a dilligencia que pos, foy em juntar socorros de muytas partes, & conuocar dos presidios, quantos soldados velhos auia, pondo em

Resend. libro 3. Vaseus to. 1. capit. 12.

ANNO 3816. 146.

Morales l. 7. c. 47

Laimundus l. 3.

seu

seu lugar outros bisonhos, & menos praticos na terra, & modo de pelleijar Espanhol: & nestes exercicios gastou o mes de Março, & Abril, em que Viriato andaua ordenando algũa gẽte, com que o sayr a receber, & lhe satisfazer a vontade de pelleijar em campo aberto, quando não visse occasião de o assaltar com algũa cillada, das que elle costumaua ordenar, pera cõ menos dãno dos seus desbaratar os cõtrarios. E achandosse bastantemente acompanhado, sayo de Portugal na entrada de Mayo, não cõsintindo em todo o caminho, q̃ soldado seu, se desmandasse a roubar, nẽ perdesse de vista sua bãdeira: entendẽdo quãto importaua a boa ordẽ pera vencer tão destros soldados, como Claudio tinha consigo. Pensatiuo ficou o Pretor, quando da gente fugida soube o pouco temor, cõ que Viriato o vinha buscar a elle, não obstante o copioso exercito, com que se achaua: & inda que mal contente, ouue de mostrar a pouca estima, em que tinha este animoso acomettimento, pera dar animo aos soldados Romanos, que em ouuindo o nome de Viriato, ficauão de todo perdidos. Com tão grande pompa sayo Claudio em busca de Viriato, que diz Alladio, dobrou as insignias de seu cargo, leuando mayor goarda, & mays fasces, do que as leyes Romanas lhe permittião, pera com este aplauso, & ostentação, sostentar os Espanhoes seus amigos, & confederados, que leuaua no exercito: tendo por certo, que se o vissem abattido, & temeroso, lhe fugirião poucos, & poucos do campo, como aquelles, que ja sabião o rigor, que Viriato exercitaua nelles, depoys de os ter vencidos. Mas vendo a pompa de Claudio, & a bizarria, com que guiaua seu exercito, promettendo na confiança do rosto, & no atreuimento das pallauras, hũa famosa victoria: sustentou os soccorros, té se por fronte a fronte do cãpo Lusytano, em que auia menos gẽte em numero, mas muyta mays em esforço, gérado de verem consigo o proprio Capitão, de bayxo de cuja bandeyra alcançarão tão importantes victorias. Ordenou cada hum dos Capitãis seu campo, com a melhor ordem, que lhe foy possiuel, repartindo a gente de cauallo, & infanteria em diuersas mangas, conforme o estillo de cada nação: porque os Romanos a punhão pella mór parte vnida, & assentada de modo, que se não pudesse romper: & os nossos pello cõtrario, como quem vencia com retiradas, & comettimentos ligeyros, tinhão os escoadrõis repartidos, cõ algũa distãcia entre hũs & outros. Da qual ordem zombou Claudio altamente, julgando a batalha por vencida, pois antes de chegarem ás

Pineda l.9.c.13

Ioannes Marian. li.3.c.3. Plinius de viris illustrib. cap. 72. Alladius de Lus.

maõs,

maõs, lhẽ mostrauão o lugar, por onde a desbaratasse. Porem achou-se muy enganado, em começando a escaramuça, porque carregando por diuersas partes a gente Lusytana, & apertando vallerosamente cos Romanos, lhe romperão sua ordem por diuersos lugares, mettendoos em tanto descõcerto, que o Pretor começou de conhecer á sua custa, a fortalleza da gente, com quem no auia, & a muyta rezão, com que em Roma se temia a ventura de Viriato. Algum tempo se deteue a batalha á conta de muytas vidas, que nella se perdião: mas ao fim, de tão numeroso exercito, como leuara Claudio, não escapou hum só homem, de morto, ou cattiuo, & a elle lhe valleo hum cauallo Andaluz, a cuja ligeireza encomendou a vida, contente de a não deyxar nas maõs de Viriato, que vendoo tão acompanhado de insignias honrosas, lhe quisera dar por sua mão o premio de o vir buscar desde Roma, no que elle se mostrou tão pouco cortes, que virãdolhe as costas, tomou por mays barato, deyxarlhe na mão o apparato de honra, que ouuirlhe os perabẽis, que lhe trazia. Tão rico foy o despojo, que se ouue nesta jornada, que Viriato mandou tornar os soldados todos pera Lusytania, temendo, que seguindo a guerra tão carregados, de riquezas, & com tanto embaraço de fato, lhe poderia succeder algũa desgraça, com que perdessem o credito ganhado. E atrauessando pello meo de Portugal, com estas riquezas, allegraua os naturais da terra, & ouuia delles os perabẽis, & louuores deuidos á sua boa ventura. E pera durar muyto tempo a fama de tal victoria, leuantou nos mays altos montes de Lusytania, muytos arcos triumphaes, ornados cõ as bandeyras, & insignias honrosas, ganhadas nesta jornada. Mas em quanto elle com este contentamento, tornaua a formar seu campo, com tenção de entrar por Andaluzia, diz Laymundo, que Cayo Negidio Pretor da prouincia vlterior, auisado de Claudio Vnimano, entrou por Riba de Coa, assollãdo quanto achaua, & mettendosse pella Beyra dentro, se fartaua de mortes, & roubos na gente descuydada, que alhea de tays pensamentos, viuia occupada na criação de seus gados, & o mays acõmodado remedio, que tinhão em tanta desauentura, era subirse aos montes, & metterse pellas mays asperas brenhas, q̃ achauão, deyxando nas maõs do vẽcedor, a pobreza que tinhão em suas aldeas. Bem conheceo Viriato ser isto manha de Claudio pera q̃ o deyxasse de seguir, cõstrangido das armas de Negidio, & ynda q̃ o pudera remedear doutro modo, quis

Appian. in Ibari.

Laimũ. vbi sup.

Florus vbi sup.

Garibai l.6.c.10

Ee pes-

pessoalmente socorrer aos moradores da Beyra, onde teria seus parentes, como quem trazia sua origem daquella parte, & tal préssa se deu no caminho, que sem o Pretor saber delle, o achou pérto donde agora vemos a cidade de Viseo, occupado em seus custumados insultos, de que se absteue, tanto que ouuio nouas do grande poder, com q̃ Viriato lhe vinha pedir conta delles: & mudando o estillo, que té li tiuera, se começou de fortificar em hum campo descuberto, segurando o exercito com grandes vallos de terra, que ynda oje durão, perto de Viseo, mostrãdo nos vestigios, que deyxou o tempo, a fortalleza, que terião, & o temor de quem os fez cauar, poys midindo a grandeza da obra, com a breuidade, que então se fez, parece claramente, que mays trabalharia nella o temor de Viriato, que a força, & dilligencia do exercito Romano. Destes vallos, que occupão hum bom pedaço de cãpo em redõdo, & tem dentro em si hũa Ermida de São Iorge, cõtão os naturaes de Viseo, & os lauradores, q̃ viuẽ ao redor, mil patranhas, fundadas na pouca noticia, que temos em Portugal de cousas antigas, dizẽdo, q̃ se abrirão aq̃llas cauas, pera fundarẽ dentro a cidade, & q̃ no rõper dellas era o trabalho tão excessiuo, que morria muyta gẽte, & os bois, q̃ tirauão a terra, chegauão a ourinar sangue viuo, cõ mil cousas outras, de gente pouco versada em antiguidades: sendo tanto ao contrario, como conta nossa historia, & se verá logo no letreyro ãtigo de hũa pédra achada naquelle lugar, que proua o que himos referindo, de ser real de Negidio, onde agoardou a vinda de nosso exercito, pera deliberar em parte segura, o que que lhe conuinha seguir, quando se visse mettido na força do perigo. Viriato, que reconhecendo a fortalleza das cauas, & repayros do imigo, sentia a muyta difficuldade, q̃ auia pera lhos ganhar, punha seu cuydado em lhe prohibir mãtimẽtos, & não dar lugar aos soldados, pera sayrẽ por lenha, & erua pera os cauallos, com que os reduzio a termos miseraueis, & os constrangeo a sayr fora dos reays, & darlhe batalha em campo, antes da qual diz Alladio, que tinha Viriato posto bom numero dos seus em cyllada, aduertindoos, que vendo a batalha reuolta, dessem no forte Romano, & trabalhassem pello ganhar de qualquer modo: & quando não sayssem com a sua, leuantassem ao menos tal reuolta cõ as goardas, que os da batalha se descõcertassem, por socorrer aos reays. A batalha se deu temerosissima, & ferida de parte a parte valleròsamente, mostrando cada qual dos vallẽtes Capitães, quanto sabia desta

Ioannes Marian. vbi sup.

Alladius vbi sup.

ta materia? mas Viriato, por não perder a pósse de vẽcer todas, apertou de tal maneyra com a gẽte Romana, a quẽ os gritos, que ouuião nos reays, tinhão dobrado o temor de maneyra, que em poucas horas não ficou imigo, ousado a lhe fazer rosto, tẽdosse por venturoso aqlle, q̃ mays fugia. Ganharão os nossos todas as bãdeyras de Nigidio, & elle escapou com poucos de cauallo, deixãdo a mór parte mórta, & cattiua no cãpo, entre os quais foy hũ nobre soldado, chamado Lucio Emilio, homẽ nobre, & naturalmente affeyçoado á nação Portuguesa, & amigo de em todas as occasiões a defender no que podia, por gratificação, & reconhecimẽto do qual, o buscarão depoys os Lusytanos Lancienses Transcudanos, que viuião em RibadeCoa (como ja toquey, & se proua do letreyro da põte de Alcantra, onde se chamão Lãcienses Trãscudanos) & no proprio lugar da batalha o queymarão, como então se costumaua, & metẽdolhe as cinzas em hum vaso, lhas sepultarão, pondo encima do sepulchro hũa pédra laurada, & sobre ella sua estatua com a letra seguinte. Inscriptio Pontis.

L. AEMIL. L. F. CONFECT. VVLNERE. HOST. SVB. NIGIDIO. COS. CONT. VIRIATVM LATRONEM LANCIENS. QVOR. REMP. TVTARAT. BASIM CVM VRNA. ET STATVAM IN LOCO PVBL. EREX HONORIS. LIBERAL. QVE ERGO.

A significação da qual he, que os Lancienses, poserão em lugar publico hũa Base com sua estatua, & hum vaso com as cinzas de Lucio Emilio, filho de Lucio, que morreo na batalha de Negidio, contra o salteador Viriato, ferido por hũ imigo, & foylhe posta pello honrar, & mostrar com elle magnificencia, por lhe sempre ter emparado, & defendido sua Republica. Esta pédra, allem dum Promptuario de letreyros, que tenho de mão, trazem Morales, & Resende, & como a tal, não tenho muyta duuida nella; & se alguem a tiuer com serem estes Lancienses de Riba de Coa, dizendo, que serião outros mays mettidos em Portugal, que se chamauão Oppydanos, como consta do mesmo letreyro da ponte, busquelhe a differença, q̃ eu em quãto me não cõsta do cõtrario, faço no q̃ appõtey muy pouco escrupulo.

Promptuario de Letreyros.

Morales vbi sup.

pulo. Outro letreyro me derão tresladado barbaramente, de hũa pedra, que se achara nestes reays de Negidio cuberta de terra, & no Promptuario de letreyros, a li melhor concertada: mas como a não vi cos olhos, ponhoa com algũa duuida, sobre a conciēcia destas duas testemunhas, & diz deste modo.

L. CAPETV. CAP. F. CENT. LEGIONIS MARTIAE. ET. M. LVCEIV. ɔ. MILIT. SVB. NIGIDIO. CONS. IN. BEL. VIRIAT. OCCVS. ORD. LACON. DIE Ⅲ POST. PVG. IN CASTRIS. SEPEL. AMORIS ET BENIF. CAVSA S. S. P. L.

A significação do qual he a seguinte. A gente do gouerno, & regimēto de Laconimurgi, ou Lamego, por causa de amor, & gratificação, sepultárão a Lucio Capeto, filho de Capeto, Centurio da Legião Marcia, & a Marco Luceio Tribuno dos soldados, aqui nos proprios reays ao terceiro dia depoys da pelleija, & forão mortos na guerra feita cō tra Viriato, debayxo da bandeyra do Consul Negidio. Onde se ha de notar a bondade, & singileza de nossos Portugueses, que sendo os Romanos seus imigos, & vindolhe destruyr suas terras, bastaua acharem em qualquer, hum piqueno fauor, pera lho gratificarem cō honras publicas, como succedeo aos Lancienses, & a estes de Lamego, que por estes soldados serē seus medianeyros com Negidio, pera lhe não destruyr totalmente suas cidades, em sabendo a perda do exercito, & a muyta gente, que morrera nelle, mandarão por authoridade, & acordo publico, saber de seus bemfeytores, com tanta dilligencia, que ao dia terceyro lhe derão sepultura, como notta a pedra. Esta he a primeira, & mays antiga testemunha, que eu acho de Lamego, não sem nottauel espanto, de se não fazer menção nenhũa de Viseu, succedendo todas estas cousas tão junto della: donde concluo a verdade de meu conceyto, que ynda neste tempo não era fundada, nem se edificou em tempo de Romanos: mas algũs annos depoys, como veremos no segundo vollume desta Monarchia Tambem me faz grande duuida, ver, que em ambas a pedras chamão a Negidio Consul, & não Pretor, como lhe chamão algũs authores. & nesta du

uida

uida tocou tãbem nosso Resende, & lhe achou tão má sollução, q̃ se desenuolue della, com dizer, q̃ não obstante o cargo de Pretor, com q̃ Negidio viera de Roma, se lhe concedera dignidade Consular, & todas as prerogatiuas de Consul, por cujo respeyto lho chamão os Letreyros: & ynda que a reposta não seija muy satisfactoria, eu confesso de mim, que lhe não sey outra melhor, & assi passarey com ella: que nas cousas duuidosas, mays seguro he acostar com hum antigo, q̃ por mostrar abillidade, auenturar a reputação, & credito.

CAPITVLO V. DAS vallentias, que algũs Portugueses fizerão contra os Romanos, & do que Gayo Lelio fez contra Viriato, segundo reffere Cicero.

TAO sublimada ficõu a nação Portuguesa, cõ as duas victorias passadas, que allem de julgarem todos a patria por segura de contrarios, cayo nos animos da gente, hum desprezo tão nottauel de Romanos, q̃ os tinhão em menos conta, que molheres muy fracas, & debillitadas, & pello contrario, andauão os imigos tão escandallizados das armas Portuguesas, que ygoal com a morte temião seu nome: & se mostra bem, no que diffusamente conta Paulo Orosio, & muytos outros, o qual Laymundo tem por ramo da batalha, em que Negidio ficou desbaratado, & como, tal o yrey contando, por me parecer mays acõmodado á historia, que a rellação desmembrada, com que Orosio no lo ensina. Foy pois o caso, que da gente Romana, que escapou da batalha, & se metteo pellas brenhas com temor dos Lusytanos, se vierão a jũtar algũs mil homẽs de cauallo, & concertados entre si, tomarão seu caminho pera Castella, onde tinhão muytas cidades por si, em que auia presidio de Romanos. E como a tão grosso batalhão, parecesse impossiuel ser desbaratado, por menos poder, q̃ o de Viriato todo junto, de quem sabião estar muy appartado, & yr caminhando pera as terras de Alẽtejo, tomarão seu caminho muy folgado, detendosse onde lhe parecia, & assaltando as aldeas de pouca gente, a que bastauão suas forças: & caminhando nesta ordem, succedeo toparemse com trezẽtos Portugueses Beyrões, que vinhão da batalha carregados dos despojos, que lhe couberão á sua parte, & vendo os tão embaraçados, & tão poucos em numero, determinarão

Orosio li. 5. c. 2.
Morales l. 7. c. 47.
Marian. li. 3. c. 3.
Laimũ. libro 3.
Resend. libro 3.

narão tirarlhe da mão os despojos & alancealos a todos, em vingança dos muytos Romanos, que deyxauão mortos no campo: mas succedeulhe muyto ao contrario, porq̃ sintindo os nossos sua delliberação, & vendosse cercar de todas as partes, sobindosse a hũ lugar alto, & despejandosse do fatto, que trazião, se puserão em ordem de rebater a cauallaria Romana, que ja os vinha maltrattando, & fazendo retrayr pella costa acima, mattando algũs ás lançadas. Porem a impressaõ, & comettimento dos nossos, foy tão brauo, q̃ os Romanos lhe deyxarão em poucas horas o campo, & nelle mórtos, trezentos, & vinte homẽs darmas: sendo só setenta Portugueses, os que morrerão na refréga. Partindosse hũs, & outros, com o contentamento conforme ao successo, dizem os authores allegados, que hum homem de pé Lusitano, q̃ por ventura tinha sua morada em algũa aldea perto donde succedera este recontro, & se hya com os despojos, que leuaua recolher em sua patria, encontrou no caminho algũa gẽte de cauallo Romana, que lhe começou a dar caça desde longe, cuydando, que de medo lhe fugisse por algũs lugares asperos: mas o Portugues resolluto em outro intento, se deteue, té chegarem pérto donde elle estaua: & vendo hum adiantado dos outros, com preposito de o cometter, pondo seu fattinho em terra, & terçando o arremessaõ, que leuaua, lhe fez hum tiro tão brauo, q̃ diz Paulo Orosio, lhe passou o corpo do cauallo de parte a parte, lançandoo logo morto em terra, & tirando da espada, leuou a cabeça do caualleyro de hum só golpe, pondo aos mays tãto temor, que sem auer homem ousado a lhe fazer rosto: tornou a carregar sua troyxa, indosse seu passo a passo zombando dos Romanos, que como homẽs attonitos estauão considerando a confiança do montanhes, & a desenuoltura, com que abreuiara o combate, & se desenuoluera das maõs de seus contrayros. Outro caso conta Alladio na summa, que fez das cousas dos Portugueses, que eu estimara muyto achar em qualquer outro dos mays antigos, pera cõ duas testemunhas o saluar das maõs, & lingoas de gente mays escrupullosa do necessario: mas como nisto se auentura pouco, & eu tenho este author por digno de tanto, & mays creditto, que todos os Romanos, não me pareceo digno de encobrir hũ feyto de tanta hõra pera as molheres Portuguesas. Cõta pois Alladio, q̃ entre as muytas entradas, q̃ os Romanos fazião nas terras de Portugal, por lugares appartados, donde sentião andar o cãpo de Viriato, foy hũa de tão bõ acerto, que allẽ *Alladius de Lusi.*

da

da muyta gente, que matarão, & roubos que fizerão, leuarão cattiuas passante de quinhẽtas pessoas, em que entrauão perto de trezentas molheres: a quem doya mays o perigo da honra, que o da vida, que a troca destas duas cousas he muy facil á nação Portuguesa: & considerando entre si, como os Romanos tinhão menos vigillancia em sua goarda, que na dos cattiuos, contentandosse com lhe attar as maõs a tras, sem outras prisoẽs mays embaraçadas, se aconselharão hũas com outras, pera fazer hum dos mays heroycos feytos, que se lem nas historias antigas, & digno de se escreuer com letras de ouro. Porque aduirtindo hũa noite, como os Romanos dormião descuydados, vendosse ja fora dos limites de Portugal, onde podião temer algum dano: desatarão hũas a outras as maõs, que tinhão presas a tras, desfazendo os nós, & attaduras com os dentes: & soltas as primeyras deste modo, facilmente desembaraçarão as mays, & ellas aos maridos, & parentes, que estauão mays arrecadados, que ellas. Acabados de libertar por tão venturoso successo, & resollutos em morrer pellejando, ou ficar isentos de cattiueyro, derão sobre os Romanos, sepultados em sono, & tirandolhe cada hum as armas, que podia, começarão a executar nelles hũa vingança, qual suas obras lhe tinhão merecida. Grande reuolta pos no real tão nouo sobressalto, porque não se temendo dos cattiuos, nem dos moradores da terra, em que ja estauão: imaginarão ao primeiro impetu, que tinhão sobre si ao Capitão Viriato, & com isto perderão o animo de maneyra, que hũs se mattauão a outros, sem a escuridão da noite lhe deyxar conhecer, que a causa principal de seu dano, erão os braços das molheres Portuguesas, a quem o amor da liberdade, daua forças bastantes, pera romper os murriõis, & couraças dobres da soldadesca Romana. Os Lusytanos tambem por sua parte incitados co exemplo das molheres, fazião milagres em armas, & tanto mayores, quanto mays campo, & armas lhe deyxauão os Romanos: os quais sem ordem nenhũa se puserão em fugida, leuando cada hum o caminho mays facil, que achaua pera remedear a vida: & deyxando no campo as armas, & cauallos, que a pressa lhe não deyxou leuar, com todos os despojos, & riquezas roubadas em Lusytania. Vendosse os nossos com victoria tão honrosa, alcançada com pouco dano seu, temẽdosse, que vindo a claridade do dia, & conhecendo os Romanos a verdade do que passaua, lha roubarião das maõs facilmẽte, recolhẽdo antes do dia ser bẽ claro, o mays q̃ pode-

poderão leuar, & vestindo as molheres nas armas Romanas, pera fazerem corpo de exercito, se partirão pera Portugal a passo largo, deixando queimadas todas as mays cousas, que lhe não foy possiuel trazer, & aos Romanos tão enuejosos de sua gloria, & tão corridos de sua afronta, quando souberão a verdade, que nenhum se atreuia a parecer diante de seu Capitão. Outro caso conta o proprio author no tratado de sacrificijs, de certa molher Portuguesa, chamada Ormia, a qual sendo cattiua de certo soldado Romano, & goardada com muyta estima, por sua estremada fermosura, sintio em tanto estremo, verse deshonrada, & sojeita de hum Romano, que se quisera matar com suas maõs, se lho não estrouara o proprio soldado: mas dissimullãdo sua dor, & fingindosse depoys esquecida de quanto passara, de tal modo descuydou o Romano, que ja tinha liberdade pera andar fóra de sua tẽda, e passear a qualquer hora por onde tinha vontade: & achãdosse hũa noyte em modo, de por por obra o que trazia no pensamento, vendo o soldado preso de hum profundo sono, lhe cortou (como outra Iudith) a cabeça, com sua propria espada: & desmintindo as goardas do campo, fugio pera Portugal, leuando a cabeça do adultero a seu marido, pera que visse, que se ouuera quẽ lhe pusesse macculla na honra, não aueria, quẽ se pudesse louuar de a ter posta. E não contente com a vingança, que mostraua do Romano, a quis tomar de si propria, mattandosse ante os olhos de seu marido, & parentes: pera tirar de todos a sospeyta, que podião ter, de auer nella algũa sombra de consentimento, no adulterio passado. Oo Romanos, roubadores da fama, & gloria estrangeyra, com que elloquencia, & figuras de Rethorica, exalçareys, & pusereys no ceo a façanha de Ormia, se como foy Portuguesa, acertara de ser Romana? equãdo de hũa Lucrecia não acabays de nos contar tão facil cousa: que fora desta famosa Portuguesa, a quem essa, & todas as mays ficão muy inferiores? Mas deuamos isto ao nosso Portugues Alladio, que com sua breuidade, & modo de fallar gothico, no lo ensina, cittando em seu fauor a Marco Porcio Catão, & dizẽdo, que delle o tira. E se este author o escreueo, facilmente darey eu credito a nosso Portugues Gaspar Barreyros, que affirma não ser este, que vulgarmẽte se traz, com o cõmento de Ioão de Viterbo, o verdadeyro Catão Romano, que escreueo o liuro das origẽis de Italia, & outro das cousas de seu tempo, em q̃ succedeo esta, que reffere Alladio, & como tão nottauel, de crer he, q̃ a escreueria: sendo principalmente affy-

Alladius de sacrificijs.

M. Port. Cato.

Barreir. in cens. M. Port. Cat.

affeyçoadissimo á nação Espanhola, & protector seu (como diz Ambrosio de Morales) em todas as
Morales l.7.c.47 cousas, que succedião em Roma, particularmente dos Portugueses, a quem fora tão grato, como vimos nas memorias, que delle durão em Lisboa, & noutras partes vezinhas a esta cidade.
ANNO 3817. 145. Entrado o anno da criação do mũdo tres mil, & oitocentos, & dezasete, cento, & corenta, & cinco, antes da redempção do genero humano, sente Morales,
Idem eodem lib. cap. 47. que veo a Espanha com cargo de Pretor, contra Viriato, Cayo Lelio, fundado em as pallauras de Cicero,
Cicero officior. libro 2. que no segundo liuro dos officios diz, q̃ não obstante a ventura, & grande animo, cõ q̃ Viriato tinha postas por terra muytas bandeyras Romanas, & passados a fio despada grãdes exercitos, Lelio lhe abatteo o brio de maneyra, q̃ foy cousa muy facil aos Capitãis, q̃ lhe succederão, acaballo de desbaratar de todo ponto: mas eu tenho pera mim, que assi como nenhũ dos outros o desbaratou, assi Lelio lhe faria muy pouco dano, & bastaria, pera Cicero lhe dar aquelle louuor, q̃ sem alcançar victoria de Viriato, escapasse Lelio de suas mãos, sem leuar os arrepellõis, q̃ elle costumaua dar aos mays Capitãis Romanos, q̃ pera o modo de proceder, cõ q̃ as cousas hião naq̃lle tẽpo, não era piquena sorte. Desta vinda, & cargo de Cayo Lelio, faz mẽçaõ nosso Resende, quãdo argue as
Resend. antiqui. Lusit. libro 3. palauras de Cicero dizendo, q̃ se elle o desbaratara, do modo q̃ suas palauras soão, não fora necessario determinarse em Roma, q̃ viessem a Portugal exercitos Consulares, & hum dos Consules em pessoa, pera reprimir as forças de Viriato, q̃ a cada passo desbarataua os Pretores, & Capitãis, q̃ lhe mandauão.
Marian. l.3.c.3. Pineda l.9.c.13 Carl. Sigonius in Cic. Tocão tambẽ nesta Pretura, Ioão de Mariana, & Frey Ioão de Pineda, por authoridade de Carlos Sigonio, ynda q̃ a poem algum tempo, antes do q̃ eu a trago neste lugar: mas he cõ tão pouca differença, & tenho eu esta conta por tão conforme com as cousas de nosso Reyno, q̃ sem nenhum escrupullo me mouo a seguilla: & assi mettere mos na conta do cargo de Lelio, os dous annos seguintes, em q̃ he possiuel lho confirmasse o Senado, respeytando a muyta prudencia, com q̃ trattaua os negocios da guerra, cõ seruandosse com menos dano, q̃ os Capitãis seus antecessores, & furtãdo o corpo a Viriato, q̃ cõ suas manhas, & ardis naturaes, lhe andaua sempre fazendo negaças, pera o tirar a terreyro. Mas vendolhe outro humor differentissimo, se deu a destruyr (como costumaua) os pouos amigos de Roma, combattendo os que lhe fazião resistencia: & parecẽdolhe importãtes, os fortallecia cõ

presidios de Portugueses, enchendoos de armas,& mantimentos,como homem, que determinaua sostẽtar o peso da guerra fora dos termos de Lusytania,& queria ter por seus os lugares fortes, pera q̃ os Romanos occupados no combate delles, dessem lugar aos Portugueses, de se por em ordem de guerra, ou de trattar condiçõis de paz, mays a seu saluo, do que poderão fazer, se a guerra ouuesse de ser immediatamente dentro em Portugal. E ja (ao que eu alcanço por estas cõjecturas) deuia Viriato de ter experiencia do humor, & condição dos Portugueses: que he, serem em terras estranhas Liõis, & na propria tão mal auindos, que nunca saẽ cõ seu intento, porque querẽdo todos ser cabeças, as vẽ a perder na mão do imigo, sem conhecerẽ seu mal, senão quando lhe falta o remedio, que nos conselhos de guerra errados no principio, está certo o arrepẽdimẽto, cõprado cõ duro preço.

CAPITVLO VI. EM que se conta a vinda do Consul Fabio Emiliano contra Portugal, & a grande victoria, que Viriato alcançou de sua gente, com outro recontro em que ficou melhorado.

SABIDAS em Roma as grandes victorias dos Portugueses, & os famosos assaltos em que desbarattauão a cada passo os Capitãis Romanos, pareceo cousa importante aos Senadores, mandar a Espanha hum dos Consules, que sayrão no anno tres mil, & oito centos, & dezanoue, da criação do mundo, cento, & quarenta, & tres, antes do nacimẽto de Christo, com exercito Consular, pera q̃ de todo ponto acabasse de sepultar a memoria de Viriato, & deyxasse as cousas de Espanha em repouso, & paz, como estauão antes de se leuantar esta tormenta: dos dous Cõsules, q̃ sayrão, coube a sorte a Fabio Emiliano, filho de Paulo Emilio, q̃ domou o Reyno de Macedonia, & irmão de Scipião o menor, q̃ destruyo a Carthago, ao qual se concedeo liure licença pera poder appõtar noua gente de guerra, & leuar consigo, a q̃ melhor lhe parecesse. E ynda q̃ não foy possiuel leuar soldados velhos, porq̃ os não auia, escolheo tão boa soldadesca noua, q̃ entre quinze mil de pé, & dous mil de cauallo, não auia pessoa indigna do cargo, que possuya. Foy seu companheyro no Consulado Lucio Hostilio Mãcino, de quẽ logo trattaremos algũas particularidades, tocantes ao Reyno de Lusytania, como concluyrmos as que

ANNO 3819. 143.

Vaseus tomo 1. cap. 12. Resen. libro 3.

Cicero de amic. Plinius l.36. c.4

ſeu companheyro teue com Viriato; ao qual diſſe a fortuna melhor, q̃ todos os Capitãis ſeus anteceſſores, donde (cuydo eu) q̃ Cicero tomaria mottiuo pera dizer; q̃ Lelio deyxara caminho aberto por onde ſe podeſſe ganhar terra cõ Viriato. Partido eſte pera Eſpanha, & chegado á cidade, q̃ Appyano Alexandrino chama Orſona, & nós em noſſos tẽpos, Oſſuna, como querẽ Ambroſio de Morales, & Frey Ioão de Pineda, deixouſſe eſtar algũs dias, tomando experiencia das couſas da terra, & ſabendo muyto de vagar, os lugares por onde Viriato andaua com ſeu exercito, & o modo de ſeus ardis, de que em Roma auia grande fama: & cõ nenhũa outra couſa ſe eſcuſauão la os Capitãis, q̃ elle mandaua desbarattados, ſenão cõ affirmar, q̃ as manhas, & aſtucias, cõ q̃ vẽcia, erão de homẽ encantador, & q̃ fazia as couſas ſobrenaturalmente: & cõ eſtas nouas vinhão ja tão recatados todos os mays, que de ſi proprios ſe não fiauão. Sabendo Viriato a entrada do Conſul em Andaluzia, & o muyto poder de gente, cõ q̃ o vinha buſcar, querẽdolhe dar os parabẽis da chegada, com algũa das ſaudaçõis coſtumadas, entrou pellas terras amigas do pouo Romano, abraſando as nouidades, & fazendo algũs danos mayores do coſtumado, ſó a fim de com eſta cacha mouer ao

Cicero officior. libro 2.

Appian. in bello Hiſpa.

Morales l.7.c.48 Pineda l.9.c.13

Conſul a vir em ſua buſca, & ó tomar em algũa emboſcada. Mas elle q̃ tinha differẽtes pẽſamentos, a nada lhe acudia, occupandoſſe ſómẽte em exercitar ſua ſoldadeſca, & lhe tirar o temor cõ que todos vinhão de Viriato: o qual neſte meo tẽpo ganhou duas cidades em Andaluzia, q̃ tinhão preſidio de Romanos, & lho pos de Portugueſes, parecẽdolhe importantes, pera dali manter guerra ao Conſul, q̃ eſtaua junto a Oſſuna, ſem acudir a remedear tãtas perdas, como ſeus amigos recebião cada hora: & leuado da falſa religião de ſeus Deoſes, a q̃ era nottauelmẽte dado, quis antes da batalha, q̃ determinaua dar aos noſſos, tellos muy propicios cõ dõis, & ſacrificios cuſtoſiſſimos: pera o qual ſe partio na volta de Caliz, a viſitar o tẽplo de Hercules, deyxando encomendado aos Capitãis do exercito, q̃ em nenhum modo ſe reuolueſſẽ cõ gente Portugueſa, antes de ſua vinda. Porem como nos caſos da guerra, nẽ ſempre ſeija poſſiuel goardar a ordẽ dos auſentes, ſuccedeo, q̃ Viriato veo dar viſta ao cãpo Romano, a tẽpo, q̃ teue nouas, como erão partidos muitos ſoldados a buſcar lenha, & outras couſas neceſſarias pera o exercito, & vinhão ja em goarda dos homẽs de ſeruiço, que a trazião: & deſejando moſtrarlhe a boa vontade, com q̃ os vinha receber, os cometteo a tão

bom

bom tempo,& com tal ordem,que mattando a mór parte delles, pos os mays em fug da,pera o real,que não estaua muy appartado donde isto succedera. Do qual sayrão algũas capitanias em socorro dos q̃ fugião, porque não acabassem de perecer todos, & recolhendoos entre si,formarão hum batalhão açaz forte, com que se bollirão animosamente contra os de Viriato, que lhe hião no alcance,algum tãto desordenados, & fizerão nelles hũa gentil impressaõ, constrangẽdoos a se retirar pera o grosso da gente, em que vinha o proprio Viriato: o qual rechaçou os Romanos tam galhardamente, que muy poucos lhe escaparão com vida:& algum a quem a ligeyreza do cauallo a concedeo, tays nouas leuou ao exercito, que se Viriato o comettera então, foralhe muy facil ganhar os reays,& despojar o Consul de toda sua potencia: mas contentandosse com tão importante recõtro,& cõ ter attemorizados os imigos, se retrayo a tras, com preposito de se reforçar de gente, bastante pera cometter de rosto a rosto a potencia Romana,que bem via ser muy differente de todas as passadas. Neste meo tempo chegou Fabio de sua romaria,comendosse as maõs com rayua,de ver passada sua ordem, & bramando cõtra os Tribunos dos soldados, & mays officiais do exercito, por se atreuerem a sayr em cãpo contra Viriato: mas ao fim lhe conueo callarse,por não mostrar,q̃ sintia aquella perda,mays do necessario, nem acobardar cõ seu temor os animos dos soldados,acõpanhados do medo,que lhe ficara, vendo o brauo modo de pelleijar dos Portugueses, & a monstruosidade dos golpes,que dauão.E tão acobardada achou Fabio a soldadesca,que se não atreueo com toda sua bizarria a sayr em campo,nem buscar a gẽte Portuguesa,que poucos dias depoys lhe veo a dar vista, excitandoo a deyxar os allojamẽtos,&dar batalha:mas elle, como prudẽte, dissimullaua com tudo,mandando sómente algũs poucos de quando em quando, que sayssem a escaramuçar cos Portugueses,& lhe fossẽ perdendo o medo,& caindo no estillo de suas ligeirezas. E quando mandaua gẽte fora dos reays a buscar lenha,ou mantimentos,hia pessoalmente em sua goarda, cercandoa, & deffendendoa com tão gentil ordẽ, que Viriato arrenegaua de o ver tão attentado, & se desfazia com pura raiua, vendo a pouca occasião, que tinha de vsar com elle seus ardis costumados. Danaualhe tambẽ muyto a soldadesca pouco exercitada, q̃ tirara aquella primauera de Portugal,em cuja experiencia estribaua pouco,& inda que pera outro Capitão Romano basta-

ra qualquer que fora, pera Fabio re queriasse gente de grande animo, & muyto exercicio, porque não da ua passada, sem primeiro conside- derar o que lhe poderia succeder. Porem como chegasse o Mes de Settembro, em que começão em Espanha as chuuas, & vay ja declinando o tempo enxuto, & conueniente pera guerra: Fabio se resolueo em dar batalha, achãdo ja nos seus, animo sufficiente pera se afrõtar cos Lusytanos: & pondo (como quer Laymundo) a confiança da victoria, na pressa, de assaltar os nossos desordenados, mandou pouco depoys da mea noite, sayr as legiões do forte em que estauão, & caminhar a grande pressa dous mil passos, (que era mea legoa) pera onde estaua o campo de Viriato, bem descuidado de semelhãte ousadia. Mas como se não achasse nũca tão desapercebido, que perdesse hum minimo ponto de bom Capitão: sintio a vinda dos Romanos, algũ espaço antes de chagarem onde estaua, & tocando á arma, se pos em modo de receber os contrarios, segundo seu custume: ynda que lhe danou muyto, o sobressalto, com que os seus acordarão do sono, & a vezinhança dos imigos, & sobre tudo as poucas batalhas, em que se tinhão achado muytos dos Portugueses, que trazia cõsigo. Por onde lhe conueo afrontarse cos imigos tumultuariamente, & sem nehũa ordem, achando por menos mal, perder gente na pelleija, danãdo aos contrarios, que não matarẽ lha no alcance, sendo caso, q̃ se quisesse por em fugida, ou melhorarse de sitio, & tempo conueniẽte a seu preposito. Mas como a ventura lhe quisesse mostrar, que cousa fosse o sentimento de ficar hũa vez sem victoria, dispos tudo de maneira, que o Consul se foy melhorando, & ganhando terra aos nossos, fazendo Viriato (como testifica Appyano Alexandrino) todas as dilligencias necessarias a hum Capitão de tanto nome, & fama, como elle era, & repayrando prudentissimamẽte os batalhões, q̃ o Consul lhe desbarataua: de modo, que com todas as vẽtaijes dos Romanos, & faltas de nossa soldadesca, a victoria esteue suspensa boa parte do dia, começãdosse abatlha muyto de madrugada. Porẽ achãdosse Viriato cõ roim partido, & vendo, que receberia mayor dano, detendosse mays a batalha, fez sinal de recolher, & cõ a melhor ordem possiuel, se despidio do Consul, ora caminhando, ora pelleijãdo cos imigos, que lhe vinhão no alcance, té que chegou a hum sitio forte, & bem acõmodado pera se defender, que Appyano chama, Vecor: no qual pareceo a Fabio cousa temeraria comettelo, por que ficaua aparelhado pera danar os

Laimũ. libro 3.

Appian. vbi sup.

os imigos com pouco dano dos q̃ tinha consigo, & por este respeyto se partio sem mays effeyto, contente com ser o primeiro, que constrãgeo a Viriato a deyxar o campo, & retirarse delle, quasi vencido: leuando os seus tão contentes da jornada, que combattendo as duas cidades, que Viriato ganhara, auia poucos dias, lhas tornou a tirar da mão com morte dos Portugueses, q̃ as tinhão em goarda. E não duuido, q̃ fizera móres danos, se não entrara ja o inuerno, & começarão os frios, & chuuas tão brauas, que Fabio se recolheo a Cordoua, com todo seu campo, mays cheo de honra, que de riquezas, porque no real de Viriato, o mór despojo, q̃ se alcãçaua, erão instrumentos de guerra. Neste proprio anno, que Fabio andou em Espanha contra Viriato, acho pellas inscripções, & letreyros antigos de Cireaco Anconitano, q̃ veo a Portugal o Cõsul Lucio Hostilio Mancino, & ouue em Galiza algũas victorias nottaueis de Lusytanos, em que morrerão perto de trinta mil, com que leuantou muyto a reputação, & credito do pouo Romano, por aquellas partes de Galiza. No que appontou tãbem Ambrosio de Morales com seus escrupulos costumados, os quays se podem ter na verdade desta pedra, poys nenhũ author, dos q̃ trattão cousas de Espanha, fazem menção de tal vinda, nem eu entendo, como dous Cõsules ouuessem de vir á mesma prouincia, & fazerem ambos guerra na vlterior. Mas deyxadas estas especullações, pera quem descubrir mays terra, do que eu alcanço, refirirey a pédra, sobre o credito do author allegado, que como elle proprio diz, estaua em Galiza, junto donde agora he Sancta Maria de Finis terræ, & tem as letras seguintes.

Cireac. Anconitanus.

Morales vbi sup.

L. MANCINO COS. QVI IN REBELLANTES
LVSIT. ARMA MOVIT, ET IN HISCE MONT.
TRIG. LVSIT. MILL. DELEVIT, QVO REMPVBL.
POP. ROM. LONGE LATEQ. IN EXT. TERR. TVT.
AVCT. Q. REDD. PRAEFECTI. PERSING. TVRM.
LEG. XI. MARSOR. ET LEG. V. PRIS. COR.
LATINOR. SIMVLACHVM
EREXERE.

Cuja significação he, que os Capitães das companhias de cauallo da legião vndecima dos Marssos, & da legião quinta dos Latinos antigos,

puserão

poserão aquella estatua ao Consul Lucio Mancino, que tomando as armas contra os Portugueses, que se rebellauão, destruyo trinta mil delles, nos proprios montes, em q̃ a pédra estaua, cõ que deixou muy estendida, & acrecentada a Republica do pouo Romano, nestes vltimos fins da terra. De modo, que auendonos de reger por esta antigoalha do Anconitano, diremos, q̃ os Portugueses dẽtre Douro, & Minho, sayrão de suas terras com tenção de senhorear Galiza, ou por vẽtura, buscando campos em q̃ viuer mays a seu gosto (ynda q̃ pera este fim não tinhão muyto commodo em Galiza): & tendo Mãcino noticia de tanta gente, como andaua junta, temendosse de lhe entrarem pellos Vaceos, & Celtiberos, & o porem em aperto, deu hum corte mays breue, & menos custoso (dado q̃ o não podia ser pouco) & partindosse pera Galiza, os achou (como a pédra confessa) pellas asperezas dos montes, descuydados de imaginar, que gẽte Romana, os fosse buscar tão longe: por onde foy muyto facil ao Consul desbaratallos, fazendo fugir a hũs, & mattando outros. Com que assombrou os Galegos de maneyra, q̃ não ouue nenhũ ousado a lhe fazer guerra, nem a lhe contradizer os danos, & roubos, que seu exercito fazia por onde quer que passaua. E cõ tãto animo se ouue o Consul Mancino em todas estas jornadas, que os seus pera lembrança dellas, lhe leuãtarão a estatua, de que o letreyro faz menção. Costume muy vsado entre os Romanos, que por qualquer façanha, leuãtauão logo estatuas aos authores della, se ja não foy esta de Mancino leuantada dos soldados, pella liberdade com que lhe deyxaua escallar a terra, que pera alcançar a graça de gẽte de guerra, nenhum caminho ha mays breue, que dissimular suas tyrannias.

CAPITVLO SETTIMO da vinda do Pretor Popilio contra Viriato, & das pazes, que assentarão por algũs dias, com a memoria de certa batalha, em que os Romanos ficarão vencidos, & como Viriato sollicitou, & fez tomar as armas a muytos pouos de Espanha em seu fauor.

AVIDA de Viriato esta sombra de victoria, & chegado em Roma o tempo de se ellegerẽ nouos officiaes pera gouerno das prouincias, diz Carlos Sigonio, que sayrão por Consules, Lucio Aurelio Cota, & Seruio Sulpicio Galba, cruel matador de Portugueses: o primei- Carolus Sigoni. in fast.s.

ro

ro dos quaes, era pauperrimo de fazenda, & o segundo riquiſſimo, & tão auarento, q̃ competia o deſeijo de ter mays, com o muyto, q̃ ja tinha. E prettendendo cada hũ delles vir a Eſpanha cõtrà Viriato, como a prouincia abundante de ouro & prata, onde ſe podião encher as maõs liuremẽte, diſſe Scipião Emiliano, ſendolhe pedido ſeu voto neſte caſo, q̃ a nenhum lhe parecia bẽ darſe eſta empreſa, porq̃ hum delles não tinha riqueza, & a outro não baſtaua nenhũa. Dõde ſe cõcluyo, cõforme a opinião de Morales, mãdarẽ contra os Portugueſes ao Pretor Popilio, neſte proprio anno, q̃ foy tres mil, & oitocentos, & vinte, da criação do mundo, cento, & quarenta, & dous, antes do nacimento de noſſo Redẽptor Ieſu Chriſto, o qual chegado á Luſytania, achou as couſas de Viriato muy differentes do tempo atras, porq̃ como elle andara ſollicitando algũs Andaluzes, & outros pouos mettidos por Eſpanha dentro, & com eſte cuydado, o não tiuera de fazer noua gẽte em Portugal, achouſſe tão debillitado, q̃ conta Plinio no liuro dos varões illuſtres, lhe foy neceſſario cometter cõ pazes a Popilio, & aceytallas com algũas condições muy auẽtajadas pera os Romanos: porq̃ como determinaua quebrallas cedo, & não pretẽdia cõ ellas mays, q̃ algũs dias, pera acabar devrdir a tea,

Pineda l.9.c.13

Morales l.7.c.49

ANNO 3820. 142.

Plinius de viris illuſtrib.

q̃ trazia entre maõs, facilmẽte condecendeo com quãto lhe pedirão: chegando a tantos extremos, q̃ ſoltou em Andaluzia muytas terras ganhadas o tẽpo atras, á cuſta de muyto sãgue: & como homẽalheo de todo penſamento de guerra, ſe metteo pella Beyra dẽtro, deſcuydando os Romanos de modo, q̃ ja ſe cellebraua o nome de Popilo em toda Eſpanha, tẽdoo por domador de Viriato, & com iſto, por hũ dos vẽturoſos Capitães, q̃ Roma em ſi criara. Mas enganouos a ſorte no melhor da feſta, porque Viriato ſẽ foy pouco & pouco reforçando de gẽte eſcolhida, & dando por mẽſageyros ſecretos preſſa aos pouos Areuaços, Belos, & Ticios, vezinhos todos da famoſa cidade de Numancia, pera q̃ moueſſem guerra contra Roma, ao proprio tẽpo, q̃ elle começaſſe em Portugal a reuoluer a feyra, & ſabẽdo como elles o fazião, & trattauão ja guerra deſcuberta: elle ſe metteo por Riba de Coa, tão denodadamẽte, que bẽ deu a entẽder a tẽção, com q̃ cõſintira as pazes, & a noua peçonha, q̃ recozera no tẽpo dellas, porque não vallia darẽſelhe os pouos amigos da gente Romana, & abrirem lhe as portas das fortalezas, pera deixar de executar nos vencidos todo genero de crueldade: & taes forão ellas, que ſua fama moueo aos Pretores a caminhar cõ grande preſſa

contra

contra Viriato, & atalhar aos rumores, que nouamente se leuantauão em toda Espanha, & de crer he, que cada hum delles acudiria ao mal de sua prouincia, vindo Popilio sobre a comarca de Riba de Coa, onde tinha Viriato o assento da guerra naquelle tempo: & o que gouernasse a Espanha vlterior nos Areuaços, & Ticios teria bem que fazer. Chegado Popilo onde nossa gente estaua, & cuidando, que em batalha campal a desbaratasse logo, auenturou a que trazia, com mays confiança do necessario, resultandolhe della ficar miserauelmente vencido, & a melhor & mays lustrosa gēte de seu exercito morta: entre os quaes foy hum Romano chamado Gallo Fauonio Iocundo, como cōsta de hū testamento seu, que traz Resende em suas antiguidades Lusytanas, & allem de Morales o authoriza Ornuphrio Panuinio, quando delle collige o Consulado de Seruio Galba, & Lucio Aurelio Cotta, & eu o porey pera verem os leitores, como realmente ouue este anno guerra contra Viriato, não obstantes algũs pareceres em contrario. Diz pois o testamento desta maneira.

Resend. libro 3. morales vbi sup. Panuin. in primo fast.

EGO GALLVS FAVONIVS IOCVNDVS. L. F. QVI BELLO CONT. VIRIATVM OCCVB. IOCVNDVM ET PVDENTEM FILIOS EX TEST. HÆRED. RELINQVO ET BONORVM IOCVNDI PATR. MEI ET EOR. QVÆ MIHI ADQVISIVI. HAC TAMEN CONDITIONE VT AB VRBE ROMANA HVC VENIANT, ET OSSA MEA INTRA QVINQVENIVM. EXPORTENT E LVSITANIA ET VIA LATINA CONDANT SEPVLCHRO MARM. COND. MEA VOLVNTATE SI SECVS FEC. NISI LEGITIMÆ ORIANTVR CAVSÆ VELIM EA OMNIA QVÆ FILIIS RELINQVO, PRO TEMPLO DEI SILVANI REPARANDO, QVOD SVB VIMINALI IN VRBE MONTE EST, ADTRIBVI, MANESQVE MEI OPEM PONT. MAX. ET FLAMINVM DIAL. QVI IN CAPITOLIO SVNT IMPLORENT AD IMPIET. CONTRA FILIOS MEOS VLCISCENDAM TENEANTVRQVE SACERDOTES DEI SILVANI, ME IN VRBEM REFERRE ET SEPVLCRO ME CONDERE. VOLO QVOQVE QVOTQVOT DOMI MEÆ VERNÆ SVNT. LIBEROS A PRÆTORE CVM MATRIBVS DIMMITTI SINGVL.QVE LIBRAM ARG. ET VESTEM DARI. ACTVM. VI. K. QVINTILES SERV. GALBA ET. L. AVRELIO COSS. DECVRIONES TRANSCVDANT HOC TESTAMENTVM ORE EIVSDEM GALLI EMISSVM IN LAPIDE IVSSERE ADSCVLPI.

A interpretação do qual testamēto em nossa lingoa vulgar, he a seguinte. Eu Gallo Fauonio Iocũdo filho de Lucio, q̄ foy morto pellejando na

na guerra contra Viriato, por este meu testamento, deyxo por meus erdeyros a meus filhos Iocundo,& Pudēte em todos meus bēs, assi os que eu ouue de meu pay Iocundo, como os que adquiri. Com tal cōdição, que venhão de Roma a estas partes,& dentro em cinco annos leuem meus ossos de Portugal, & os enterrem na via Latina em hum sepulchro de marmore, que eu laurei á minha vontade. E sendo caso, q̃ fação o contrario, sem vrgētes causas, quero,& mando, que todos aq̃lles bēs, que deyxo a meus filhos, sejão aplicados pera repayrar o templo do Deos Syluano, que está em Roma debayxo do monte Viminal:& minha alma peça o fauor, & ajuda do Pontifice Maximo,& dos Flamines, & sacerdotes do Deos Iuppiter, que estão em o Capitolio, pera que vinguem a desobediēcia de meus filhos. E em tal caso, os sacerdotes do Deos Syluano serão obrigados a leuar meus ossos a Roma, & metterme em minha sepultura. Quero allem disto, que a todos os escrauos nacidos em minha casa, que nella se acharem, se lhe de liberdade a elles, & suas māys por mão do Pretor, & a cada hū se lhe de hūa liura de prata,& hum vestido. Foy feito este testamento a os vinte & seis de Iunho, sendo Cōsules Seruio Sulpicio Galba,& Lucio Aurelio. Os moradores de Riba de Coa fizerão esculpir em hūa pédra este testamento, conforme por sua propria boca o pronunciou o mesmo Gallo. Desta leitura fica manifestamente prouado, como no proprio anno, em que Galba, & Cotta forão Consules, tiuerão os Romanos guerra com Viriato, pois este Gallo Fauonio foy morto nella, & sēdo os moradores de RibadeCoa authores deste testamento, & os q̃ puserão dilligēcia em o fazer esculpir, cōforme o ouuirão da boca do proprio morto, bem se deixa entēder, que a batalha seria muy vezinha daquella comarca. E porque neste testamento se tocão algūas cousas, que pódem embaraçar o entendimento dos leitores, como são o nome do Deos Syluano, & o dos Flamines Diaes, não será fora de preposito, ynda que seija fazerme algum tanto prolixo, explicar sumariamente cada hūa destas cousas por si. He pois de saber, que este Idolo de Syluano, reuerenciado entre os Romanos antigos, com singular veneração, foy o que os Gregos chamão Pan, aças conhecido entre a gente Pastoril, & como familiar seu, muy cātado, nos versos pastoris do Sanazaro, & doutros poetas, q̃ neste saudoso estillo deixarão eternizados seus amores. Acerca de seu nacimēto, ha opinioēs varias, & todas pouco importantes, porq̃ os authores tem pera

Sanazarus in Arcad.

si, ser

si, ser Penelope a molher de Vlysses menos casta, do q̃ comũmente a pintão, dizem que Mercurio teue ajuntamento cõ ella, do qual resultou Pan Deos dos pastores: & Duris Samio author Grego, conformãdo em parte com esta opinião, se estẽde, cõ dizer, q̃ do ajuntamento de cẽto & oito mancebos, q̃ Atheneu cõta por seus namorados, sayo esta gẽtil fazenda, aprouãdolhe seu parecer Pyerio Valeriano em seus Hieroglіphicos. Foy Pan homẽ prudente em todo estremo, & muy dado a criações de gados, & culturas do campo, nas quaes aproueitaua mays q̃ todos, por saber nottar as cõjunções dos Planetas, & disposição dos ellemẽtos, cõueniente a cada cousa, donde resultou alcançar tanta reputação entre os antigos, por esta causa, q̃ o reuerenciarão por cousa diuina, & o contarão no numero dos Deoses famosos de Grecia, edificandolhe altares, & leuantandolhe capéllas nos cãpos, & bosques fructiferos, como quẽ daua a entender, q̃ o tinhão por goarda, & deffensor dos agros, & cousas de semẽteyra. Sua estatua era fabricada por hum modo differente de todos os mays Idolos, porque tinha o rosto de cabra com dous cornos direytos na cabeça, & a cor do rosto acesa como fogo, o corpo tẽ a cintura era de mẽbros humanos, rematandosse as pernas, & mays

Plutarc. de tacit. oracul.

Duris Samius de Agatoc.

Athen. dipnos. li. 1. c. 9. Pierius Valerianus hyerogl. libro vlt.

partes extremas, em modo de hum bode, muy cuberto de pello aspero, o corpo tinha cuberto de hũa pélle de onça variada de muytas cores, & na mão direyta hũa frauta de sette canos, cõ hum bordão na esquerda reuolto, & muy retorcido. Nas quaes cousas todas mostraua hũ rascunho, & pintura do mũdo todo, porque o rosto aceso significaua os ceos, & ellementos: os dous cornos, o Sol, & Lũa: a pélle diuisada de cores varias, a diuersidade de Planettas, & constellações delles, em que foy muy docto, & experimentado: as pernas, & pés asperos denottauão a terra, intractauel pellas asperezas de montes, valles, & aruoredos, que em si tem: pella frauta de sette canos entendião a suaue armonia, & concẽto dos sette ceos mouiuẽs, tão louuado de Cicero no sonho de Scipião: & finalmente pello cajado retorcido, daua a entender o anno, que depoys da volta, & curso dos meses torna nouamente a seu principio, continuãdo esta volta ordinaria. Foy este Idolo de Pan muy venerado na prouincia de Arcadia, & alli daua grandes repostas aos pastores, que visitauão seu templo: & como os Romanos não contentes com roubar as terras, & senhorios estranhos, roubassem tambem os Idolos, & cerimonias de todos, sabendo deste o metterão tambẽ no numero dos

Cicero in somnio Scipionis.

mays q̃ tinhão,& lhe fundarão em hũa parte da cidade, junto a hum bayrro della, que chamauão Viminal,hum templo,onde se lhe offerecião particulares sacrificios, & auia sacerdotes dedicados a seu culto, aos quaes este Romano Gallo Fauonio,deyxaua por testamẽteyros,sendo caso, que seus filhos não dessem execução a sua manda. Restanos agora declarar,q̃ officio fosse em Roma o dos Flamines, & o modo que tinhão de vestir, & sacrificar, pera com isto ficarem entendidas as difficuldades do testamento:pera o que diremos com Alexãdre ab Alexandro,& com Morales em sua Republica Romana, q̃ depois do Pontifice Maximo,a quem todas as mays dignidades sacerdotaes ficauão sojeitas,& reconhecião superioridade, a de mór respeyto era logo a do Flamen Dial, a cujo cargo estaua o templo de Iupiter, fundado no Capitolio, com mór pompa,que todos os mays de Roma,& qualquer sacrificio, ou rogatiua,que se auia de fazer em publico,ou secreto, o Flamen o fazia cõ as cerimonias deputadas pera o tal acto.Sua elleição não podia ser feyta,senão do collegio, & congregação dos sacerdotes, em que presidia o Pontifice Maximo:& dado q̃ algũa vez se lea, q̃ os ellegeo o pouo Romano, ou o Dictador, hasse de entẽder,q̃ não foy a elleyção ou

Alexãd. ab Alex. l. 6. c. 12 Morales in Rep. Roma.

tra,senão presentalo aos sacerdotes, pera elles o aceitarem, & darem a enuestidura do tal cargo. Trazia o Flamen Dial por insignia nottauel, hum sombreyro branco, feyto de laã das cordeyras, que se sacrificauão a Iupiter: sem o qual não podia sacrificar em nenhum modo, nem sayr em publico,& quãdo forçado da calma o tirasse da cabeça, auia de apertar nella hum fio vermelho,sopena de ficar encorrendo em hum crime graue. Tambem á hora da morte lhe consintião acabar com este sombreyro fora da cabeça. Este Flamen era casado, & a molher se chamaua tambem Flaminia, & era tida em muyta veneração,porque tambem sacrificaua, & tinha insignias sacerdotaes, cobrindo ordinariamẽte a cabeça cõ hũa touca de cor azul, q̃ lhe decia sobre os hombros, & se remattaua em muytas franjas,de q̃ estaua cercada ao redor,de maneyra, q̃ mays ficaua parecendo muça, que touca do de molher. Todas as vezes que ouuia trouões, ficaua inhabilitada a Flaminia por todo aquelle dia, pera por mão em obra nenhũa, & se muytos dias durauão, leuaua ſſe boa vida.No mes de Iunho não podião cortar as vnhas,nẽ ennastrar o cabello,nẽ tinhão ajuntamento cõ seus maridos,& quando depois de certos dias cortauão as vnhas,& cõpunhão o cabello,o q̃ tirauão cõ o

pentem,

pentem,& tisoura,leuauãono a enterrar debayxo de hum salgueyro. Era lhe tambem prohibido comer fauas,& subir por escada, que tiuesse mays de tres degraos, attentando nisto á honestidade, & modestia necessaria a todas as molheres, particularmente áquellas,que com habito religioso professaõ mór prefeyção, que as outras: ás quaes tanta mór veneração se deue,quanto o ser molheres as obriga menos ao rigor,que na vida goardão. E assi em Roma erão estas Flaminias tão reuerenciadas, q̃ qualquer preso,por culpado que fosse, em se acolhendo onde estaua algũa dellas,ficaua como em couto,& se lhe auião de tirar os ferros á propria hora: & sendo condenado á morte, o dia que pusesse a mão no fato da Flaminia, não podia ser justiçado. Quando algũa dellas morria, não podia o marido mays casar, nem seruir o officio de Flamen,mas com algũa renda particular,passaua sua vida: & não era esta dignidade particular,& só dos Romanos,porque em muytas prouincias os auia, & porque em Portugal se achão memorias de hũa Flaminia, chamada Laberia Galla, quis declarar largamente,que officio,& dignidade fosse esta, allem (de como acima toquey)ser importante,pera ficar claro o testamento de Fauonio.Desta Flaminia,que ouue em Portugal,& particularmente na cidade de Euora,falla nosso Resende em suas antiguidades, & noutros algũs trattados,& se collige claramente seu nome, & officio de hũa pédra, que está em Euora com as letras deste modo.

Resend: antiqui. lib. 1. & in Vin.

LBERIA E. L. F.
GALLAE. FLAMI
NICAE MVNIC.
EBORENSIS. FLA
MINICAE PROVIN
CIAE LVSITANIAE
L. LABERIVS ARTEMAS
L. LABERIVS CALLAECVS
L. LABERIVS ABASCANTVS
L. LABERIVS PARIS
L. LABERIVS LAVSVS LIBERTI.

Cuja significação he a seguinte, esta memoria poserão a Laberia Galla, filha de Lucio, Flaminica do Municipio de Euora, & Flaminica

minica de toda a Prouincia de Lusytania, seus escrauos forros Lucio Laberio Artemas, Lucio Laberio Gallego, Lucio Laberio Abascanto, Lucio Laberio Paris, & Lucio Laberio Lauso:& allẽ desta pédra, que oje em dia está em casa do Capitão dos ginetes, por assento de hũa janela, se ve outra na cidade de Leyria, trazida das ruynas de Collipo, que esteue muy pouco distante della, onde se faz mẽção desta Flaminia, & sua sepultura nas letras seguintes.

Rensen. de anti. Eboræ, cap. 7. Vasconcellus libro 5.

LABERIAE L. F. GALLAE
FLAMINICAE EBORENSI
FLAMINICAE PROVIN. LV
SITANIAE IMPENSAM.
FVNERIS LOCVM SEPVL
TVRAE, ET STATVAM. DD.
COLLIPONENSIVM DATAM
L. SVLPICIVS CLAVDIANVS

Que traduzida em Portugues, contẽ o seguinte. Lucio Sulpicio Claudiano fez a despesa da mortalha, & enterramento, & impetrou o lugar da sepultura, a Laberia Galla, filha de Lucio, Flaminica de Euora, & Flaminica da prouincia de Lusytania, & lhe pos estatua, que lhe foy concedida por acordo dos Decuriões da cidade de Collipo. De modo, que não era só em Roma esta dignidade tida em veneração: mas em muytas outras prouincias. E em nossa Lusytania, como parte onde os Romanos fizerão mays finca pé, que em todas as outras, ouue Flamines, & Flaminicas, auidas de todos por tão estimadas, que depoys da morte, lhe leuantauão estatuas, como vemos nesta Laberia Galla, de quem ha tanta memoria. E porque me vou saindo algum tanto das cousas de Viriato, com a declaração do testamento, tornarey a meu intento, com só aduirtir, que ja aquella pouoação de Riba de Coa, de que acima tratey, era auida dos Romanos por cousa de muyta conta, & deuião de a ter por amiga, poys o testamento a chama Municipio, que era nome particular, que o Senado concedia ás cidades, & pouos benemeritos, com grandes preuilleygos, & yssenções, & acudir Viriato a fazer guerra por aquellas partes, não deuia ser, sem achar nellas muyta gente amiga de Roma, & que desemparaua por este respeito a sua parte: mas tudo

quietou

quietou facillissimamente cõ a grãde victoria, que ouue de Popilio, a o som da qual, tocarão logo os Vaceos, Bellos, & Ticios, seus tambores, & pondo gente de guerra em campo, pregoarão imizades a fogo, & sangue contra Roma, & sua potencia, ficando desde aquelle dia toda Espanha mettida em hũa confusaõ, & cercada de todas as partes com hum nouo rumor de armas, em que se temia, durasse muy largos annos, como na verdade durou: porque os odios, & desconformidades entrão por qualquer occasião piquena, & saẽ á custa de males muy grandes.

CAPITVLO VIII. DE como Quinto Pompeyo fez retrayr a Viriato, & depoys foy roto em batalha, & dalgũas cousas, que passou com o Consul Quinto Fabio Maximo Seruiliano.

Herriq. Glarcanus. ANNO 3821. 141.

PARTIDO pera Roma o Pretor Popilo, & feyta noua elleyção de Consules, sayrão neste anno tres mil & oitocẽtos & vinte & hũ, q̃ foy o de cẽto & quarẽta & hum, antes do nacimẽto de Christo, Appio Claudio Pulchro, & Quinto Metelo, & cõtra Viriato veo Quinto Põpeyo cõ cargo de Pretor, segũdo sente Morales, & o dá a entẽder Appyano Alexandrino, chamãdolhe Quincio, cõ quem se acosta Ioão de Mariana, tocando algũs escrupulos nesta materia, que como pouco importantes, deyxo passar por alto, pera contar como Viriato, no tempo q̃ Quinto Pompeyo chegou a Espanha, andaua muy apartado de Portugal, & mettido por Castella dentro, ganhando as võtades a hũs, & desbarattãdo as terras & fortalezas de outros: pondo em todos tal medo, q̃ tudo se lhe achanaua por onde ya. Mas como soube da vinda do Pretor, & que se preparaua pera entrar pellas terras de Portugal, & ganharlhe algũas cidades, em q̃ elle fazia grãde finca pé, & tinha fortes presidios de gente Portuguesa, disistindo da empresa, q̃ trazia entre maõs, & leuãdo cõsigo algũa soldadesca dos pouos Bellos, & Ticios, seus confederados, & dos Vaceos, (q̃ melhor fora não ter nunca visto, poys delles lhe naceo todo mal, como a diãte veremos) se recolheo a Lusytania, onde se pos em feyção de caçar os Romanos em algũ ardil dos costumados, & se a occasião da guerra lhe não cortara o fio a seus intẽtos, & o forçara a pelleijar por differente modo, do q̃ elle quisera, não duuido eu, q̃ ficara o Pretor menos contente do que entrou por Lusytania no fim de Mayo deste proprio anno, fazendo os danos, que podia. Aos quais Viriato acudio, cõ sua gente posta

Mariana. li. 3. c. 4.

Pineda l. 9. c. 13 Morales l. 7. c. 49 Appian. Alexan. in bell. Hisp.

em som de guerra,&achãdosse hũs & outros junto á cidade de Euora, (segundo quer Appyano,& se collige de suas conjecturas) ouuerão hũa batalha tão bem pelleijada de parte a parte, como se esperaua de taes Capitães: mas sendo mays,& melhor a soldadesca Romana, & trazendo Viriato consigo tres cõpanhias de estrangeyros, hũa das quaes era dos Ticios, & a guiaua Dictalcon seu Capitão, a segunda dos Vaceos,que gouernaua Minuro, & a terceyra dos Bellos, que trazia por general hũ natural seu,chamado Aulaces,os quaes erão pouco experimentados no modo de peleijar,& nos ardis, q̃ Viriato vsaua:foy necessario á nossa gente retrayrse pouco,& pouco na melhor ordem,que pode ser,ynda que não foy tal, que os pudesse escusar do nome de vencidos,assi por deyxar o campo, como por serem mortos mays soldados Portugueses,q̃ Romanos,& lhe deyxarem na mão algũas bandeyras. Com a qual perda se retrayo Viriato ao mõte de Venus,que he (como ja dissemos) aq̃lle sitio,em que agora vemos saõ Bẽto de Pumares, & alli recolheo sua gente ás bandeyras, & os animou a cobrar a reputação, & gloria,perdida no recontro passado,disculpãdo, com sua costumada sagacidade a cobardia dos estrangeyros:cõ dizer, lhe nacera a desordem do pouco costume, que tinhão de pelleijar ao modo dos Portugueses,& instruindo os tres Capitães na ordẽ que auião de goardar, quando entrassem na batalha, assi no cometter,como no retirar. De tal maneyra remedeou Viriato tudo,& tanto animo achou nos seus,que sayndosse do forte, õde estiuera algũs dias, & caminhando na volta do campo Romano,se trauou segunda vez co Pretor,& tão valerosamente peleijarão os Portugueses, & taes estremos fez seu Capitão nesta batalha, por não perder o credito,q̃ em todo mundo tinha,que os Romanos não podendo sostentar o peso das armas,nem a dureza com que nossa gente lhas rompia,se puserão em fugida pera seus reays,deyxãdo perto de vinte & sette bandeyras, no campo,& quatro mil soldados sem vida, dos quais erão quinhentos ginetes, gente toda muy lustrosa, & bem armada. Vendosse Viriato cõ tal victoria,& os seus cheos de animo com ella,quisera combatter os reays,julgando,q̃ o medo, & desordẽ dos Romanos,lhe seria muy fauorauel pera os ganhar cõ menos dano,& perda de gente, do que pudera ser,estando preuinidos, & postos em ordem. Mas como nisto se auẽturaua cousa de vida, & vltimo remedio della,ynda que no principio dos cõbattes ouuesse algũa semelhança de ganhar terra,ao fim o

Pretor

Pretor acudio com tanta dilligencia,& rebatteo os assaltos com tanto acordo, q̃ Viriato fez sinal de recolher,& mandou cessar o combatte,tendo por sufficiẽte bẽ,o credito recuperado,& o medo, q̃ tirara dos animos da soldadesca, a qual fortalleceo,& tirou de lazeyra,com as armas,& despojos dos Romanos,a quem deyxaremos encerrados em seu forte, por seguir a prospera ventura de nosso Achiles Lusytano, ou Romulo de Espanha,como lhe chama Lucio Floro, o qual entrando por Andaluzia,& fazẽdo em toda ella os danos costumados, chegou á cidade de Vtica, onde auia presidio de gente Romana, & tão bom,q̃ comettẽdolhe Viriato,q̃ se dessem a partido, lhe mofarão da embayxada,deshonrandoo cõ nome de ladrão,& Capitão de perdidos,& outros semelhantes,de q̃ elle fez tão pouca conta, q̃ deitando as palauras injuriosas a graça, disse diante de seus Capitães:q̃ se espantaua de serẽ os Romanos tão liberais do nome de ladrão, q̃ sem interesse o dauão a qualquer pessoa, sẽdo tão auarẽtos do officio,q̃ a ninguẽ consintião roubar o alheo, senão a si proprios: ditto por certo digno da modestia, & bom juyzo, q̃ delle pregoão os Escriptores:poys em responder com tal desdẽ ás afrontas, q̃ lhe dizião, mostrou a quietação de animo,q̃ nelle auia:&

L. Flor. libro 2.

Alladius de Lusi.

no modo com q̃ prouou serem os Romanos vsurpadores do alheo,& tyrannos do mundo todo,deu a entẽder seu muyto auiso. Vẽdo poys, q̃ os Vticenses estauão resollutos em lhe responder cõ armas, & não aceytar nenhum genero de partido,quis lhe mostrar pera quãto fosse aq̃lle exercito de perdidos,& quãto ganhasse,quem não se perdesse com elle,pera isto se fingio partido, & ao som de seus tambores, & de muytas gritas, & palauras injuriosas, que os Romanos lhe dezião da muralha, & se foy hũa tarde com tanta préssa, q̃ os cercados tiuerão pera si,q̃ fugia,ou q̃ o apressaua algum bom acerto. E mandando algũs cauallos ligeyros,q̃ lhe picasẽ na retagoarda, Viriato dissimulou tanto,q̃ sem lhe fazer dano,se contentaua com os rechaçar a seu saluo,pondo todo tẽto em caminhar apressadamente,& mostrar,que lhe não lẽbraua cousa nenhũa dos Vticenses,& assi o affirmarão os de cauallo,que lhe forão no alcãce. Mas Viriato, que tudo gizaua com singular prudencia, vendosse ja liure dos corredores contrarios, & o cãpo desembaraçado de imigos, fez descansar os seus,té junto da noite, & estar com tudo préstes,pera quãdo lhe fizesse sinal de caminhar, q̃ foy pouco depoys da mea noite, guiandoos por huns valles desuiados da cidade, onde deyxou em-

brenhada a infanteria, & elle com a gente de cauallo caminhou pera Vtica, junto da qual auia hũas lagoas cubertas de lymos, que fazião a terra ao redor humida, & chea de lamarões, por onde se não podia caminhar, sem perigo de attollar, saluo a quẽ era tão pratico nos passos, que conhecia as saydas enxutas delles. Sendo poys dia claro & vendo dos muros da cidade a gente, q̃ passaua pello campo, imaginarão os cidadões, & Romanos, q̃ serião Portugueses da companhia de Viriato, & se yrião ajuntar com seu exercito: & querendo fazer nelles algũa gentilleza de guerra, lhe sayrão todos os Romanos, que auia de presidio, & os cometterão animosamẽte: Viriato, que vio armarse o jogo, como desejaua, se foy pouco, & pouco retrayndo aos passos das lagoas, ora peleijando, ora retirandosse, & como sabia bem o que fazia, em chegando ao lugar conueniẽte, fingio, que voltaua as costas de todo ponto, & lançandosse por entre os lamarões, metteo (como diz Iulio Frontino) os Romanos no laço, onde ficarão hũs attollados, & outros de todo submergidos no limo das lagoas, onde os nossos lhe derão o galardão de suas palauras, alanceandoos a quasi todos, & pôdo tal horror nos Vticenses, quando soubeirão ser aquelle Viriato, que sem esperar mays combatte, se lhe derão, lançãdo fora o presidio dos Romanos, & aceytando o de Portugueses, que da hi em diante a tiuerão por Viriato, defendendóa contra o poder de Roma. Daqui se partio nossa gente contra o estrey o de Gibaltar, destruyndo toda a costa maritima, & a terra dos Bastetanos, q̃ Strabo assenta nestas comarças, sẽ o Pretor Quinto Pompeyo ter animo de o buscar, nem lhe impedir tãtos danos, como fazia, posto que de Italica cidade antiga, fundada jũto a Seuilha, o importunassem cada dia, com mil embayxadas, & lhe pedissem, que desse remedio á destruyção das terras amigas do pouo Romano, & o q̃ mays auiuaua estes recados, era hum nobre cidadão, que Appyano chama Marcio: as reprehẽsões, & protestos do qual, não forão bastantes a lançar o Pretor fora dos muros de Cordoua, onde estaua recolhido, cõ tamanho temor de o Viriato yr cercar, q̃ todo seu cuydado punha, em fortalecer os muros da cidade, & preuinirse pera o q̃ socedesse: & deste modo gastou o restante daquelle anno, té a entrada do seguinte, que forão da criação do mundo tres mil & oitocentos & vinte & dous, cento & quarẽta antes do nacimẽto de nosso Redemptor Iesu Christo, em que forão eleytos em Roma pera Cõsules Lucio Metelo Caluo, & Quinto Fabio Maximo Seruiliano. Dos quaes

Fronti. li. 2. c. 5.

Strabo libro 3.

ANNO 3822. 140.

Appian. vbi sup.

quais Seruiliano veo contra Viriato, com dezoito mil homẽs de pé, & mil & seiscentos de cauallo, tudo gente escolhida, & a melhor, q̃ se pode auer em Italia, conuidando a todos o desejo de sayr de Roma, por se liurar de hũa péste crudelissima, que este anno cõsumio a mays escolhida gẽte della (como appõta Paulo Orosio). E vẽdosse o Cõsul tão poderoso, querendo concluyr de todo ponto aquella guerra, escreueo a elRey Mecipsa de Africa, que como amigo da Republica Romana, o socorresse naquella jornada, cõ algũa cauallaria dos seus Numidas, & Ellephantes de guerra, assentando consigo, que leuãdo estẽ socorro, era impossiuel escaparlhe Viriato, com toda sua vallẽtia. Mas se com estes medos pode espantar os nossos, elles lhos desfizerão cõ tão boa ordem, que lhe ficarão seruindo de mays ignominia. Porque acudindolhe Mecipsa com dez Ellephantes encastellados, & com trezentos cauallos Numidas, & partindosse com elles na volta da cidade de Vtica, que Viriato ganhara o anno atras, elle lhe deu tanto em que entender, com varias emboscadas, em que lhe mataua a gente desmãdada, que o Consul via mil vezes perdido seu exercito. Dado, q̃ o Mariana leua outro exordio muy differente no contar destes assaltos, dizendo, que Seruiliano com a gente Romana, & outra Espanhola, de amigos, & confederados do pouo Romano, assentou seu real sobre a cidade de Vtica, onde o vierão buscar os Africanos de socorro, q̃ Mecipsa mandaua, atrauessando pera se juntar com elle, grande parte de Andaluzia: na qual jornada lhe veo Viriato dando carga em passos estreytos do caminho, & apertando com elles tão asperamente, que cõ muyta difficuldade poderão chegar onde o Cõsul estaua. E de crer he, que não chegarião sem deyxar no caminho bom dizimo do que leuauão. Contentissimo ficou Seruiliano cõ o socorro de Africa, vendo nelle hum certo espãto de nossa gẽte, a quem o pouco vso de ver Ellephantes causaua algum temor, principalmente aos cauallos, que só do aspecto delles fugião sem ordẽ nenhũa: mas não era este gosto tão perfeyto, que lho não desbaratassẽ os continos assaltos de nossa gente, dados nas horas mays quietas da noite, com que lhe trazia o exercito inquieto, & a gente delle desuellada: & sempre chegara a mays, se (como apponta o proprio author) não ouuera no cãpo Lusytano tanta falta de mantimentos, que Viriato escolheo por cousa necessaria, retirarse a Portugal, em quanto as nouidades daquelle anno estauão em erua, & incapazes de se recolher. Querendo tambem dar lugar á sua gente

Orosius li. 5. c. 2.

Pineda l. 9. c. 14

Ioannes Marian. li. 3. c. 4.

gente,pera recolherem ſeus pães,& viſitarẽ ſuas caſas,& ynda que Appyano de a entender, q̃ eſta retirada foy por ſer vencido do Conſul, com a braueza dos Ellephantes,eu attenhome com as conjecturasdo Mariana, & com a concluſaõ, que ſe colhe de hũas breues pallauras de Laymundo,quando diz: que Viriato conſtrangido da fome,ſe partio pera Luſytania, & cercando de caminho a cidade de Oſſuna,o Cõſul com ſeu campo a foy ſocorrer, temendo,que ſe tardaſſe,lha ganharia noſſa gente.Porem,como Viriato eſtaua neceſſitado de vitualhas, & trazia a ſoldadeſca enfadada, & mal prouida do neceſſario,leuãtou o cerco, & ſe retirou pera Portugal a grandes jornadas, deyxãdo o Romano muy ſoberbo, de ſe ver ſenhor do campo. E por cauſa deſta retirada, cuydo eu, que Appyano diz, ſer Viriato vencido de Seruiliano com pouca reſiſtencia, & não por virem ambos a batalha, como ſente Frey Ioão de Pineda.Mas deſtas variedades não ha pera que culpar os authores,que em tanta antiguidade,não ſe póde deſcubrir couſa firme,enſinandonos a experiencia, que nas proprias, que em noſſos dias paſſaõ ha tanta diuerſidade de relações,como ſaõ os olhos, que as alcanção de viſta.

Laimũ. libro 3.

Pineda vbi ſup.

CAPITVLO IX. DO que Viriato paſſou com Seruiliano, té aſſentarem pazes entre ſi cõ grande ventaigem de noſſa gente, & da morte de certos Capitães Portugueſes, que o Conſul matou, & outras crueldades que fez.

EM quanto Viriato deſcanſaua em Portugal das guerras paſſadas,& a gente, que tinha ſementeyras, & pães, os recolhia na força do verão,pera logo tornar a continuar no exercicio coſtumado, & yr com tempo a fazer colheyta em cõpanhia dos Andaluzes amigos, & cõfederados do pouo Romano: algũs Portugueſes, que não tinhão eſtas ocupações, nem laurauão campos de que auer pão, ſe metterão por Andaluzia, a ganhar com armas, o que não podião co arado, & leuando por ſeus Capitães dous Portugueſes animoſos,& auidos entre os mays por homẽs de guerra,chamados Curio,& Apuleyo, de tal modo ſe eſtenderão pella terra, que o Conſul Seruiliano acudio a remedear os danos, que fazião com toda a força de gẽte,que trazia em ſeu campo. Do q̃ ſendo auiſados os Portugueſes, & conhecendo de ſi a pouca potẽcia, que tinhão pera reſiſtir a tão poderoſo

roso exercito, icolhendosse ás manhas de Viriato, como discipulos seus, & bem instruydos em sua doctrina, fizerão ao Romano hum jogo, de que se achou enfadadissimo por estremo, & tanto mays, quanto era menos o temor, que elle leaua de semelhante successo. Porque mandãdo a caualleria diante, & dãdo préssa aos de pé, que caminhassem a passo largo, pera tomar os nossos desordenados, & mettidos em roubos, deyxou o bagajem, & roupa do exercito muyto atras, & com pouca goarda, imaginando, q̃ tudo lhe ficaua seguro detras das costas. Mas os Capitães Portugueses, desmintindolhe o caminho, q̃ elle leuaua, & caminhando de noite por lugares apartados, lhe assaltarão hũa madrugada, a carriaygem, a tempo, que a gente de guerra lhe não pode dar socorro, senão depoys, que acudindo ao som dos grittos, & reuoltas que auia, era ja tudo roubado, & os nossos postos em saluo, com grande lastima do Consul, que perdia a paciencia de se ver roubado, & despojado de seu fatto, por quatro Portugueses desmandados. Porem como estes successos seijão tão varios, como saõ as occasiões, querendo os Capitães roubar hũas recouas de mãtimentos, q̃ vinhão pera o real, carregou tãta gente Romana sobre elles, que a mal de seu grado deyxarão a presa, que ja tinhão entre maõs, & com ella morto o Capitão Curio, & muyto do outro fato, que roubarão na primeira caualgada, foy recuperado nesta segunda. E não parando aqui a boa ventura do Consul, combateo por varias vezes cinco lugares fortes, em q̃ Viriato tinha dez mil homẽs de presidio, ficando em cada hum dous mil, a quem a falta de mantimentos, & o espanto dos Elephantes, & dos que pelleijauão en cima dos castellos de madeyra, que vinhão encima delles, constrangeo a se darẽ, tendo primeyro feyto tudo o que deuião a vallerosos soldados, & mórtos tantos Romanos, q̃ o Consul de pura lastima, lhe não manteue a palaura, com q̃ se lhe derão: mas vsando de hũa bayxeza indigna do nome Romano, mãdou cortar a cabeça a quinhẽtos delles, & os mays entregou a seus soldados, pera que os matassem, do modo que lhe parecesse, inuocando os miseraues Lusytanos o ceo, & terra em seu fauor, & tomando por testemunhas de tão infame treyção os Deoses, em cujo nome lhe forão concedidas as cõdições de paz. Porem como os Deoses, q̃ chamauão fossem taes, como era o fementido, de quem pedião vingança, não lhe acudirão com ella a tempo que lhe vallesse: & a mim o cargo, que lhe fora mays seguro encomendarse a Viriato, poys ao fim em seu braço

Appian. vbi sup.

Marian. vbi sup.

estaua

estaua mays seguro este negocio, q̃ nos rayos de Iuppiter Olimpico. O qual sabẽdo esta desgraça, diz Laymundo (cujo estillo vou seguindo na collocação das cousas, algum tã to diuerso de Appyano Alexandrino) q̃ mandou tocar tãbor por Lusytania, & recolher suas gentes á bãdeyra, com as quaes voou cõtra os Romanos abrasado em yra pellos soldados, q̃ perdera, q̃ deuião ser antigos, & bem versados na guerra, poys fiaua delles o presidio de fronteyras tão importantes, como erão todas aquellas. Seruiliano que soube sua vinda, o agoardou em boa ordem, pondo vigias em diuersos postos, por lhe não cayr nas maõs em algũa cillada das costumadas: do q̃ Viriato ficou pesaroso, porq̃ temia muyto ser desbaratada sua caualleria cõ medo dos Ellephantes, a q̃ os cauallos não querião chegar em nenhũ modo, & recattandosse pera o q̃ succedesse, ordenou seus escoadrões com singular prudencia, porque fazendo hũa batalha quadrada da infanteria, & deixãdoa a tras hum espaço nottauel, se ajuntou com a gẽte de cauallo em dous batalhões cerrados, de tal modo, q̃ por entre ãbos se ficaua vẽdo a infanteria, a quẽ mãdou, q̃ se não bulisse, té ver o q̃ succedia, antes se conhecesse q̃ elle se retiraua cõ medo dos Ellephãtes, se fossẽ tambẽ retraindo naquella ordẽ quadrada, té o verẽ dobrar com os cauallos, na gẽte que lhe fosse no alcãce. Ordenado tudo com este auiso, & feyto sinal de comentter, cerrou a caualleria Portuguesa vallerosamẽte cos imigos, fazendo tão gẽtil encontro, q̃ os constrangerão a recuar bõ pedaço, mattando muytos delles: mas acudindo os cauallos Numidas, & os Ellephantes armados, forão de tanto peso, q̃ os nossos ginetes se desordenarão, sem poderem os homẽs sustentar com freos a braueza dos cauallos atemorizados da vista dos Ellephantes: & como yão auisados do q̃ auiaõ de fazer, largaram lhe as redeas a seu gosto, tomando hũa larga carreyra, té passarem pello escoadrão da gẽte de pé, q̃ goardando a ordem de seu Capitão, cõmeçou pouco & pouco a retrairse, dando com isto tanto contentamẽto aos Romanos, q̃ ferindo o ceo com hum allegre allarido, allargaraõ as ordẽs em pos os nossos, & os de cauallo, sem agoardar sinal de Capitaõ, se estenderaõ pello campo, como homẽs, q̃ julgauaõ a ventura de Viriato por acabada de todo ponto, & cada hum pretendia pera si a honra de ser nomeado em taõ honrada cousa: mas elle, q̃ tendo por repayro o escoadraõ de infanteria, refizera breuemente os de cauallo, vendo ja os Romanos taõ desordenados no alcance, que não podião refazerse tão ligeyramente,

Laim 1. libro 3.

que

que mays não fossem desbaratados, mandando tocar as trombetas, deu com tal braueza nelles, q̃ muy poucos de cauallo lhe escaparão com vida, & nos mays fez hũa lastimosa carniceria: & dado que Appyano não suba o numero dos mortos a mays de tres mil, Laymũdo, q̃ com mays vagar vay particularizando as cousas della, os chega a cinco mil & seiscentos. O Consul q̃ se vio tão destroçado, deixando o cuydado da batalha, o pos só em recolher dentro nos reaes os Ellephantes q̃ tinha, & com elles se pos em fugida, seguindoo toda a mays gente, q̃ pode escapar das maõs da mórte, & toda tão cortada de medo, q̃ chegando os nossos a combaterlhe os alojamentos, não ouue hũa pessoa com animo bastante a lhe defender a entrada, senão foy Fanio, genro de Cayo Lelio, q̃ cõ algũs mancebos nobres, acudirão ao perigo, & se ouuerão tão animosamente, q̃ ao fim desistio Viriato do combate com tanta gloria, & reputação, como merecia o modo, de vencer hum exercito tão copioso. Tudo isto succedeo no anno q̃
ANNO 3823. 139. Seruiliano teue o Cõsulado, & chegãdo o seguinte de tres mil & oito centos & vinte & tres da criação do mundo, cento & trinta & noue antes da Redẽpção do genero humano, em q̃ forão Cõsules Romanos, Quinto Pompeyo, que fora os an nos atras Pretor na Espanha vlterior, & Neyo Seruilio Cepião: ficou contra Viriato Seruiliano cõ titulo de Pretor, o qual vẽdo como Viriato depois da victoria passada se recolhera a Portugal a passar quietamente o inuerno, andou juntando por varias partes socorro de amigos, & confederados da Republica Romana, querendo estar preuinido pera a entrada do verão seguinte, em que se desejaua satisfazer dos danos passados. E como lhe feruia no peito a võtade de vingança, no meo de Ianeiro tirou grãde parte da soldadesca q̃ tinha junta, pera cometter hum Portugues chamado Conoba, q̃ cõ hũa manga de salteadores andaua roubãdo a terra, & mattando quãtos Romanos lhe vinhão cayr na mão. Tomou o Seruiliano tão descuidado, q̃ não teue lugar pera mays, q̃ encerrarse em hum lugar forte, & defenderse nelle, em quanto lhe durarão os mantimentos: mas achandosse ja necessitados, & sem modo de socorro, nem esperança de o terẽ tão cedo, por ser inda na força do inuerno, & andar Viriato mettido no mays interior da Lusytania, onde não tinha noticia do que passaua em Andaluzia tão facilmente, q̃ pudesse ajuntar campo, & vir libertar quatro soldados desmandados, á ventura de perder muytos outros de mays importancia, trataraõ

com

com o Pretor, que os deyxasse hir liuremente, & lhe darião a fortaleza, & todas as cousas, q̃ tinhão roubadas, na terra sojeita do pouo Romano, onde não entrarião mays a fazer dano, & se hirião pacificos pera Portugal, por seu caminho direito. Aceitou Seruiliano as cõdições, promettendo de as goardar firmemente: mas tanto que os vio fora dos muros, deixando só ao Capitao Conoba liure, a todos os mays, q̃ erão quinhentos, mandou cortar as maõs direitas, com a mays barbara inhumanidade, que nunca se comettera entre gente de entendimento. Paulo Orosio, quando refere este caso diz, que dandoselhe algũs pouos, que antes estauão por Viriato, vsou cõ os principaes delles aquella tyrannia, que elle affea sobre modo: ynda que Iulio Frontino, & Valerio Maximo, seguindo outra ordem, querem sintir, q̃ esta gente a quem Siruiliano mandou cortar as maõs direitas, forão soldados, que militando algum tẽpo debaixo de sua bandeira, o desempararão passandosse a Viriato: no q̃ he menos culpauel, se o caso passou em tal forma. Entrada ja a primauera, & dando o tempo lugar a se tirar gente de guerra em campo, Viriato mandou tocar seus tambores, & allistar noua gente, como quem determinaua fazer naquelle anno hũa empresa, que soasse por toda

Orosius li. 5. c. 2. Frontinus de re militari lib. 4. cap. 1.

Valerius max. li. 2. cap. 2.

Espanha, & acabasse de quebrar os animos da gente Romana, pera cõ isto a mouer a lhe concederem pazes com algũas condições honrosas, & de proueito pera sua nação Portuguesa: & sabendo como Seruiliano lhe tinha cercada hũa cidade chamada Erisana, em q̃ lhe hia muyto, por ter dentro a melhor gẽte, & mays exercitada, que naquelle tempo seguia suas bandeiras, & juntamente com ella auer dentro muytas armas, & instrumentos de guerra, assi os costumados em Portugal, como os que se ganhauão nas victorias, & se tirauão aos Romanos, lhe pareceo cousa muy importante, acudir com tempo ao cerco, & trabalhar muyto pello fazer leuantar de qualquer modo q̃ fosse. Appyano conta isto por hũ modo tão breue, & tão embaraçado, q̃ parece sentir, se metteu Viriato dẽtro sem mays companhia, q̃ o esforço de sua pessoa, & quasi o proprio julga Ambrosio de Morales: mas Laymundo com pouca differença diz, que chegando Viriato hũa noite com toda a gente de seu campo, de tal modo soube disimintir as goardas, que ao tempo que o conhecerão, estaua elle ja tão pegado co muro da cidade, q̃ com pouca perda dos seus, se metteo dos muros a dentro, deyxando ao Pretor entre triste & contente, porque o ver encerrado aquelle Lião indomito,

Morales l. 7. c. 53

mito, lhe daua algũas esperãças de o vencer, quando não por armas, ao menos por fome, & considerando depois o esforço, & manhas, cõ que se liurara dos mays arriscados perigos, desesperaua de ver em sua mão a cidade, q̃ tinha quasi rendida, & temiasse, que Viriato lhe armasse algum laço, em que affogasse o nome, & resplandor das victorias, que alcançara em algũs cercos. E se bem o temia, melhor se lhe cũprio a sospeita, porque vendosse o Capitão Lusytano em companhia de seus soldados, & elles na de tal deffẽsor, ordenarão entre si de sayr ao campo, & dar batalha aos Romanos, tendo por infalliuel a victoria. Concertadas pois todas as cousas importantes ao assalto, sayo Viriato pellas portas da cidade com a caualleria cerrada em varios escoadrões, & ferio com tanto impetu nos imigos, que por mays dilligencias, & remedios com que o Pretor trabalhou por deter sua gente, & rechaçar a nossa, lhe não foy possiuel em nenhum modo, antes acrecentaua tanto mays o dano, quãto mays se detinha: porque os ginetes de Viriato tẽdo rottas as ordẽs Romanas, & desfeito o cõcerto, em q̃ cõsistia sua saluação, abrirão caminho á infãteria, q̃ lhe vinha nas costas, pera sem muyto dano o fazerẽ nos cõtrarios. Conhecẽdo Seruiliano sua perda, & vẽdo, q̃ no fugir

Pineda l. 9. c. 14

sõ cõsistia seu remedio, mandou tocar a recolher, & se foy retraindo cõ muyto trabalho, a hũ lugar alto, q̃ ficaua pouco distãte da cidade, cuidando escapar nelle da furia de Viriato, q̃ o hia apertãdo brauamẽte, sem lhe dar hũ momẽto de descanso: mas como vio, q̃ encaminhaua pera o teso, cujo sitio elle sabia bẽ, como homẽ, a quẽ o conhecimẽto da terra daua grãde parte das victorias q̃ alcãçaua, deixou o subir ao alto cõ toda a gẽte, q̃ escapou da rota, & vẽdo ja seguro seu partido, não quis pelleijar cos Romanos, nẽ auẽturar sua soldadesca a batalha duuidosa, tendo a victoria certissima, porque o monte era de tal modo, que não tinha outra subida, senão aquella, por onde os imigos se recolherão, fronteira da cidade, ficando das mays partes tão ingreme, & aspero, que senão fosse voando, não era possiuel escapar Romano com vida: & a parte por onde se podia entrar, tinha a Viriato por goarda, que não concederia tão facilmẽte licença pera a saida, como concedera pera a entrada. Bem imaginou Seruiliano, q̃ aquella fosse a vltima jornada de sua vida, & na verdade o fora, se a brandura, & animo piedoso de Viriato, não ordenara outra cousa, o qual ponderando auisadamẽte, como era incãsauel a gẽte Romana, & por hũ Capitão q̃ perdesse tinha muytos outros que mã

dar cõtra elle, & desejãdo dar algũ aliuio aos Portugueses, & compor as guerras, que trazia com ventaijẽ sua: vio não auer tempo mays accomodado pera isto, q̃ o presente, em q̃ manifestamente fazia merce das vidas a todo aqlle exercito. E pera cõcluir esta paz, mãdou algũs dos seus ao Pretor, dizẽdo, q̃ se em nome da Republica Romana, quisesse assentar pazes cõ elle, o deixaria hir liuremẽte onde quisesse, sem outro nenhũ interesse. Elle q̃ se vio resuscitado com tal partido, o aceitou facilmẽte, & pera cõcluir as cõdições da paz, mãdou a Lucio Cornelio seu legado, q̃ as fez cõ tal cõcerto, q̃ Viriato ficasse por amigo do pouo Romano, & todos os seus possuissẽ as terras, q̃ ao presente tinhão em seu poder, & tratassem as cousas de Roma, como fieis amigos. Feitas estas capitulações, & aprouadas em Roma, Viriato se retrayo pera Portugal contentissimo de ver rematada a guerra tão honradamẽte: & o Pretor liure do laço de q̃ não cuidou nunca sair, andou fortificãdo as terras que tinha por Andaluzia, & repartindo por todas a gente de seu exercito, agoardãdo lhe viesse successor pera o gouerno da Prouincia, & inda q̃ lhe veo tão chegado em sangue, como era seu irmão Quinto Seruilio Cepião, foy tão amigo de conseruar suas cousas, como ao diãte veremos. Deste tempo se achão em Portugal algũas memorias, particularmente hũa de Lucio Cornelio, legado de Fabio Seruiliano, por cujo meo se tratarão as pazes, o qual morrendo em Portugal de sua enfermidade, lhe foy posta hũa pedra sobre sua sepultura, que Morales reffere, & se ve ynda junto ao lugar de Castro, com as letras seguintes, Morales vbi sup.

L. CORNEL. LEGATVS
SVB FABIO COS. VI.
VIDAM NATVRAM
ET VIRILEM ANIMVM
SERVAVI QVOAD A
NIMAM. EFL. ET TAN
DEM DESERTVS OPE
MEDICORVM. ET AES
CVLAPII, CVI ME
VOVERAM SODA
LEM PERPETVO FV
TVRVM .L. FABIVS
HIC ME COND.

E diz

E diz em Portugues. Eu Lucio Cornelio, ſendo legado do Conſul Fabio, cõſeruei muyto meu vigor natural, & meu esforço varonil, té me ſair a alma, & ao fim deſemparado dos Medicos, & de Eſculapio, Deos da Medicina, a quem eu me tinha offerecido por ſeu perpetuo ſacerdote, Lucio Fabio me deu aqui ſepultura. Outro traz o Promptuario de letreiros, que tenho eſcrito de mão, que diz eſtar em hum campo perto da cidade de Merida com eſta inſcripção

Prõptuarius inſcriptionum.

M. AENETVS .M. F. M. N. TRIB. MIL.
SVB .Q. FAB. PROCOS. A LVSITANIS
PRAED. H. OCCVSVS EST. S. S. T. L.

quer dizer. Marco Eneto, filho de Marco, & néto de Marco, que foy Tribuno dos ſoldados, debaixo do Proconſul Quinto Fabio, foy morto neſte lugar pellos ſalteadores Portugueſes. Seija lhe a terra léue. Bem vejo que Morales faz algũa duuida em ſer eſte Fabio dos letreiros, o de q̃ himos fallãdo, ou o Fabio Emiliano, que os annos atras veo contra Viriato, nem eu me vi muyto liure deſta objeição, que na verdade tem força: mas atreuime ao julgar do modo que aqui vay refferido, por achar nomeado nos contratos das pazes, que Seruiliano tratou com Viriato ao legado Lucio Cornelio. E tãbem porque na ſegunda pédra ſe chama Fabio, Pretor, o que não foy nunca o primeiro, pois como temos viſto, acabado o tempo de ſeu Conſulado lhe ſucccedeu o Pretor Popilio: aſſi, que de hũa couſa, & outra ſe cõclue em boa conſequencia, o que himos dizendo, que na falta de authores graues tem ſeu lugar, as conjecturas fundadas em bom juizo.

CAPITVLO X. DA VINda em Portugal do Conſul Seruilio Cepião, & da infame treyção, com que fez mattar ao inſigne Capitão Viriato, com a rellação de ſua ſepultura, & modo de obſequias.

COM vniuerſal contẽtamento ſe receberão em Portugal as nouas da concordia, cellebrada tãto a ſaluo de ſuas couſas, nem era menor, o q̃ ſintião os Andaluzes amigos da gẽte Romana, vẽdo ſe por eſta ordem liures das maõs de Viriato, & reduzidos a termos de poderẽ colher ſuas nouidades, & tirar ſuas criações ao cãpo, ſem temor de lhas aſſaltarẽ os noſſos, de maneira, que as couſas de Eſpanha dauão hũas moſtras de ſi tão bẽ aſſõbradas, quãto nũca antes tinhão dado, depois q̃ a gẽte Romana começara ſua cõquiſta. Mas to-

dos estes bẽs se tornarão a reuolver cõ a perfidia,& treyção dos Romanos, q̃ afrõtados de verẽ os Portugueses tão melhorados em tudo, & tão auentajados nas cõdições do concerto, reuoluerão o negocio de má maneira, desejando desfazer as capitulações,& leuar tudo por guerra. Pera o que se lhe offereceo boa ocasião nos Consules, q̃ sairão este anno de tres mil & oitocẽtos & vinte & quatro da criação do mundo, cento & trinta & oito antes do nacimento de Christo, q̃ forão Cayo Lelio Caluo,& Quinto Seruilio Cepião, irmão de Fabio Seruiliano, q̃ assentara as pazes com Viriato, & dera seu voto nellas ao tempo que se aceitarão, desejãdo verse liure do laço em que a todos os tinha: mas depois q̃ se vio liure, allẽ de abominar publicamẽte, o q̃ seu irmão fizera entre os soldados, escreuia cada hora ao Senado, q̃ cõuinha á magestade do pouo Romano, desfazer pazes de tanto abattimento, & deshonra, & indo este anno a Roma, em q̃ foy elleito Consul, trattou logo de annullar tudo, & mouer outra vez as armas contra Portugal,& de tal modo o soube grangear cos do Senado, que não obstante a fé que quebrauão,& a falsidade q̃ nisto se cometia, mãdarão ao proprio Cepião com exercito Cõsular cõtra Lusytania: onde a gẽte viuia bẽ pouco lembrada de guerras, & occupada toda em cultiuar a terra, & criar seus gados,& inda que tiuerão nouas do exercito, que vinha, não sonharão nunca, que ouuesse tão pouca verdade em homẽs, que se prezauão de tãta, q̃ sem lhe denunciar guerra, nem auer causas pera rõper a paz, se viessẽ metter por suas terras cõ mão armada. Segurauaos allem disto terem viuo a seu bom Capitão Viriato, em cujas costas lãçauão todos os cuidados da guerra, entendendo, q̃ se algũ perigo sobreuiesse, elle o remedearia cõ tẽpo: mas como nelle ouuesse mays animo & valentia pera concluir os casos arduos,& difficultosos, q̃ manhas falsas, & de treição pera quebrar a fé de suas pallauras, não entẽdeo a treição q̃ se lhe ordenaua, debaixo da capa,& cor da paz, q̃ auia entre hũs,& outros, senão quando soube, q̃ o Cõsul lhe ẽtrara por força de armas a cidade de Arsa, que ficaua pouco distante de Seuilha, & a tinha mal bastecida do necessario, & sem presidio de Portugueses, confiado nos contratos que auia. Mas tanto que entendeo o negocio como corria, & a deliberação com que os Romanos renouauão as imizades antigas, se partio do Reyno de Valença, onde então andaua, & tirando dos presidios toda a gente de guerra, renouou hum exercito bastante a lhe sustentar sua determinação, que era metterse

em

ANNO 3824. 138.

Appian. in hibe.

Morales l.7.c.43

Ptolem. li.2.c.4. tabul. 2. Europæ

em Portugal, pera dalli menear as cousas conforme lhe parecesse. E sabēdo de caminho, como os da cidade de Segobriga, q̄ em nossos tēpos se chama Segorbe, sendo antes amigos seus, & seguindo suas partes: se derão aos Romanos, negādo lhe a obediēcia: não quis deyxalos sem hū arrepellão correspōdente a sua perfidia, & lho ordenou muy bō, pōdosse (como diz Iulio Frontino) em cilada cō o grosso de sua gēte, & mādando hūs poucos de ginetes a roubar os gados, q̄ andauão pello campo, muy perto da cidade. Os de Segorbe, q̄ não vendo mays gēte, julgarão serē algūs poucos, q̄ se hião fugindo a Portugal cō medo dos Romanos, saindo a lhe tomar a presa, & ferrādosse cō elles ás lāçadas, os forão seguindo incōsideradamēte, té dar na cilada dōde Viriato mandou esses poucos q̄ ficarão, cō magoas q̄ contar pera hum pouco de tēpo. E se quisera assaltar a cidade naq̄lla reuolta, sem falta a entrara, & se ensonhoreara délla: mas como se hia retirando, & não pretēdia andar á caça de lugares, tēdo no cāpo os imigos cō tanta potēcia, deixou por então o cōbate, & tornou a cōtinuar seu caminho, no qual lhe sayo Cepião ao encontro, & por mays q̄ Viriato lhe furtou o corpo, entendēdo a differença que auia de hū exercito a outro, elle o reduzio a termos de peleijar, ou perder quasi toda a gēte, q̄ cōsigo trazia. Porē como fosse particular virtude do Lusytano dar mays bē assombradas saidas nos casos mays difficultosos, não lhe poderão faltar neste, porq̄ retraindosse a hū lugar alto, q̄ elle tinha melhor sabido & visto, do q̄ Seruiliano conhecera o em q̄ ficara encurralado, fez rosto aos imigos, & na desposição, & modo de cōcertar a gēte, deu mostras de querer peleijar, pondo na fronte da batalha a caualleria, & repartindoa em fieiras muy largas, pera encubrirē a infanteria, a quem tinha mādado, q̄ se pusesse em saluo, por caminhos diuersos, & pouco sabidos da gēte Romana, em quanto elle a detinha cō aq̄llas sombras de batalha. Grāde parte do dia esperarão os imigos, q̄ nossa gēte comēçasse a escaramuça, & ja se temião de algū engano dos q̄ Viriato costumaua tecer, & se recattauão de todas as partes, mays q̄ da gēte de cauallo, q̄ tinhão diante: mas desenganarāosse de tudo isto, quando virão os nossos leuantar hū grande allarido, zōbando delles, & lançarse por a outra parte da ladeira em seguimento da infanteria, q̄ ja estaua pósta em saluo, deixando ao Cōsul em branco, vendosse enganado tāto a olho, & liure de suas mãos a presa, q̄ ja cuidaua ter néllas. E por não ficar de todo enganado, se deu ao seguir por onde quer que tinha

Iulius Fronti. l.3.c.10

Pineda l.9.c.14

nouas de seu caminho, cansandosse só pello não deixar entrar em Lusytania, & refazerse da gête de guerra: porem Viriato lhe cortou o fio, abrasando por onde passaua todo genero de mantimentos, com que necessitou ao Consul a deixar o caminho, & mudar conselho, achando por seu barato liurarse das manhas, & astucias do Lusytano: & mudar as armas contra os Portugueses Vetones, onde auia grande copia de salteadores, que tinhão a terra muy inquieta, & dentre Douro, & Minho se lhe juntarão outros no officio: de maneira, que trazião ja hum exercito mediocre, com q̃ derão bem em que entêder a Cepião primeiro que os desbaratasse: porque andauão tão destros no modo de roubar, & assaltar repentinamẽte os imigos, que o proprio Consul não viuia seguro dentro em seus reais: mas como lhe faltaua cabeça que os gouernasse, ao fim se desfizerão suas quadrilhas, & Cepião tẽdo feito muytos danos em Portugal, tornou a continuar no seguimẽto de Viriato, q̃ mettido pello meo de Espanha, com sufficiente numero de soldados, andaua abrasando as terras amigas dos Romanos, & renouando os danos, & mortes dos tempos atras: tanto mór crueldade, quanto com menos justiça se lhe fazia tão aspera guerra. Assi que se em Portugal se fizerão algũs males, elle os satisfez tambem: que se ficarão em piquena diuida Romanos, & Portugueses. Dado que tudo isto lhe satisfazia muy pouco; porque o amor de sua patria lhe fazia cuidar, que todo o sangue de Roma, era muy fraca satisfação, pera recompensar a vida de qualquer pessoa Portuguesa. E querendo remedear tudo, na forma que melhor lhe viesse, nenhũa achou mays iustificada, que mandar ao Consul hũa embaixada, em que lhe lẽbrasse as pazes & condições dellas, cõ que o anno antes ficarão Romanos & Portugueses auidos por confederados, & lhe pedissẽ a causa de renouar os odios antigos, não se achãdo da sua parte nenhũa das condições q̃bradas, & sobre tudo o induzisse a estar pello assentado, ou capitullar outra cousa de nouo, com que toda Espanha permanecesse em seu antigo repouso, & se atalhassem os danos, & mortes que cada hora se fazião. Pera este effeito escolheo Viriato, os tres Capitães estrangeiros Dictalcon, Minuro, & Aulaces, encomendandolhe muyto, que por sua via descubrissem o animo, & vontade do Consul, & vissem os intentos a que tiraua, & sobre tudo procurassem de lhe persuadir a paz, com as primeiras condições, ou com outras sofriueis a seu credito. Partidos os tres

Capi-

Capitães,& chegados ante o Consul lhe propuserão a embaixada de Viriato com as melhores rezões possiueis,a seu antigo modo: cujo despacho Cepião dillataua de dia em dia, fazendo em todo este tempo grandes caricias aos embayxadores, & dispondolhe com mil generos de dadiuas, & promessas os animos pera a treição, q̃ determinaua fazer: & quando ja os vio bẽ inclinados a suas branduras,chamãdoos em secreto, lhe fallou deste modo. Sempre me dohi(vallerosos Capitães)de vossa fortuna contraria,& senti em todo extremo,a perdição a que vos vi hir lãçados:mas nunca tanto, como depois de vos ter conhecido: porq̃ se muyto me tinha affeiçoado o pregão de vossas obras, muyto mays me obrigou a presença dos authores dellas. Assi,que tudo o que vos trattar nesta parte, cuiday mo representa hũa vontade inclinada a vosso bẽ, mays que interesse de vos querer grangear, pois considerando a fortaleza do pouo Romano, & a lustrosa gente deste exercito, bem vereis quão pouca necessidade tenho de nenhum outro socorro: & se algum me importara,nas muytas cidades,& fortalezas amigas,que tenho em Espanha,o achara mays seguro, & menos duuidoso, que em vossas condições,& doutros, q̃ me poderês dar,cujos fios tenho bem prouado á custa de sangue Romano. Mas dando hum breue talho a tudo, podeis em hum só dia alcançar a graça do Senado, & o nome de amigos seus, junto com a fama de libertadores de Espanha, tirãdo do mundo hum homem tão odioso a todos os que viuẽ nelle,& que ha tantos annos traz em perpetuas inquietações esta Prouincia, dãdo motiuo ás armas Romanas a derramar contra seu gosto tanto sangue Espanhol, como tendes visto. E quando não fora por mays interesse, que o credito de vossas pessoas,bastante era este pera vos correrdes,sendo hũs Capitães de tanta fama,& tão nobres por géração, dizerse,que seguis a bandeira, & militais debaixo da obediencia dum homem, que de pastor de ouelhas mudou o estado a Capitão de perdidos. Quanto mays,que effeituando,o que vos aconselho, não interessareis tão pouco,que vos não faça grandes senhores em Espanha, & vos leuãte o Senado a cargos de muyta hõra. A obra he facil,o proueito grãde,o cõselho de amigo, & a paga cérta, vede o em q̃ vos resolueis,porq̃ se perdeis jornada,& tomo nella cattiua algũa de vossa gẽte,ou a pessoa de cada hũ devos,tãto mays aspero lhe ey de dar o castigo, quãto mays brãdo lhe offereci o cõselho. De tal modo atemorizou aos Capitães a pratica, & tan-

to, os leuou interesse promettido no discurso della, que leuados destas duas cousas, interesse, & medo, assentarão com o Consul hũa das mays famosas treições, q̃ se virão no mũdo, pois não podia ser mór, q̃ tratar inuenções de morte cõ os proprios embaixadores, por quem Viriato lhe mãdaua cometter paz: nẽ me detenho em culpar os tres fementidos, porque se forão Portuguefes, então merecião toda infamia: mas sendo doutra nação, o nome estrangeiro lhe basta. Despidirãosse os Capitães do Consul, com lhe deixarem jurado de mattarem a Viriato na primeira occasião, & se passarem a seruir o pouo Romano, & chegando onde Viriato os aguardaua, fingirão mil castellos de vento, conforme ao q̃ lhe tinha ensinado Cepião, tudo incerto, & duuidoso, a fim de embaraçar cõ isto ao Lusytano, & o deter entre esperança de paz, & temor de guerra, té chegar o dia em que pudessem dar execução ao que trazião assentado. E vendo hũa noite a gente do exercito quieta, & a tenda do Capitão desocupada de soldados, se partirão todos tres, como quem hia a consultar algũa cousa com elle (pera o que auia franca licença a qualquer hora q̃ fosse) & achandoo durmindo sobre a terra, armado de todas peças, com a cellada junto a si, & o escudo por trauesseiro, o degollarão de hum golpe, deixãdoo do proprio modo q̃ o acharão. E saindosse da tenda o mays secretamente que puderão, se poserão em fogida pera o exercito de Cepião, cuidando q̃ recebessem delle á propria hora as riquezas, & senhorios de terras, que lhe prometera. Mas enganou os á sorte, porque allẽ de lhe não dar nada, & os remetter a Roma, quasi em som de presos, la os tratarão de trédores, & homecidas de seu Capitão, dizendo q̃ nunca o Senado Romano dera galardões de victorias adquiridas por tão infames meos: & deixando os aleiuosos, com a pena merecida, tornemos a contar o que nossos Portuguefes fizerão, quando ao dia seguinte acharão menos aquella collumna do pouo Lusytano, porque vendo como tardaua em sua tenda mays do costumado, & não ousando de o acordar, tendo pera si, que dormia: ao fim chegarão algũs Capitães onde elle estaua, & achãdoo reuolto em seu sangue, da maneyra que os trédores o deixarão, se leuantou no real hũ pranto cõmum, doendosse todos tanto, como era rezão se doesse, quem perdia hum Capitão de tanto esforço, & tão beneuolo pera seus soldados, q̃ mays os trattaua com amor de pay, que com rigor de Capitão. Porem vendo como as lagrimas, & prãto não erão de proueito em tal tẽpo, mu-

darão

Tarcan. libro 34. Ioannes marian. li. 3. c. 5. Episco. Gerundensis libro 7. Eutrop. l. 4. c. 10 Sabelic. Æneade 5. lib. 9. Plinius de viris illustrib. cap. 72. Resend. libro 3. Vaseus tomo 1. cap. 12. Abreuiatio Tit. Liuij libro 54.

Gariuai l. 6. c. 10 Volater. antropologiæ, libro 20.

darão o sentimento em rayua, & a quantos cattiuos Romanos tinhão consigo, goardarão pera offerecer em seu enterramento, que foy hum dos mays sumptuosos, q̃ se cellebrarão té aquelle tempo em Lusytania, & se fez do modo seguinte. Leuantarão no meo dũ cãpo hum grande monte de lenha seca, composta com boa ordẽ, & nõ mays alto della fizerão hum assento de madeira, em q̃ puserão o corpo de Viriato armado cõ todas as armas, que trazia nas batalhas, & ao redor delle aruorarão muytas bandeiras, & insignias honrosas, q̃ ganhara dos imigos, jũto com outras suas. Depois se subio no monte de lenha hum agoureiro, ou sacerdote dos Idolos, & chamando a grandes vozes a alma do defuncto, degolou algũs cattiuos Romanos diãte delle, cõ o sangue dos quaes lhe rociou as armas, & insignias militares, & acabada esta cerimonia se deceo a baixo, & pos fogo á lenha, q̃ começou a desfazer aquelle corpo inuenciuel, tão amado dos seus, & tão temido dos contrarios, quanto nunca o foy homẽ de sua cõdição. E no tẽpo que o fogo ardia, andaua a gente de guerra ao redor delle cantando em som baixo & triste, as grandezas q̃ acabara viuendo, & os muytos imigos q̃ mattara em defẽsaõ de seu pouo, com todas as mays circunstancias pertencẽtes a sua gloria. Nẽ foy pouco nottauel o estremo a q̃ chegou sua gẽte nestas obsequias, pois como dizem os authores allegados, depois de acabado de consumir o corpo, & de apanhar as cinzas delle, ouue muytos soldados seus, q̃ pera cellebrar mays a põpa funeral, & engrãdecer as obsequias, sairão a pelleijar dous a dous, té se mattarem, tendo por cousa muy honrada, hirem suas almas em companhia de varão tão insigne, & destes ha hum letreyro pouco distante de Monuedre, que foy a cellebrada Sagunto, em cuja comarca deuia ser tudo isto, o qual tem a sentença seguinte, conforme a traz o Promptuario de antiguidades, que tenho.

Alladius de sacrificijs Lusitanor.

Promptuarius inscriptionum antiquarum.

DECATOMPO LVSITANO
IN BVST. VIRI. D. M. DEVOT.
LAVSVS DECAT. LIB. OBSEP.
S. P. C. S. T. T. L.

Esta memoria trabalhou de por á sua custa, a Decatompo Lusytano, que se consagrou aos Deoses do inferno, nas obsequias de Viriato, seu obedientissimo escrauo Lauso Decatõpo. Seijate a terra leue. Conclui

das deste modo as exequias de Viriato,& achandosse a gẽte de guerra, q̃ o seguia muy distante de Portugal,& mettida pella terra dentro, temẽdo,q̃ se ouuesse partirse,& caminhar diuidida, o Consul a mattaria,&prẽderia toda facilissimamẽte, se acordarão os soldados ẽtre si, pera ellegerẽ em lugar de Viriato,hũ Capitão seu, q̃ Appyano Alexãdrino chama Tantalo, nas maõs do qual jurarao obediencia, & fidelidade,do modo q̃ a tiuerão a seu antecessor : mas como o animo era muy differente,& a ventura não tinha jurado de dar mays, q̃ hum só Viriato no mundo, não foy possiuel a este dar remedio ao q̃ delle se esperaua, q̃ era guiar seguramente aq̃lle campo,té o metter em terras amigas,porque Cepião como teue certa a mórte de Viriato,temendo, que de suas cinzas resucitasse algũa aue fenix, q̃ fizesse imortal a guerra,q̃ elle daua por acabada,deusse tãta préssa em seguir os nossos, & hir lhe dando na retagoarda, q̃ Tantalo se vio atalhado,& sem nenhũ genero de remedio, porque ja faltaua aq̃lle,q̃ nos mays arduos perigos o achaua sempre á mão: & conhecẽdo os seus cortados com o medo dos Romanos,& cõ a falta de mantimẽtos,q̃ ja tinhão, lhe acõselhou a tratarẽ pazes com elles,& comporem as concordias em modo, que ficassem liures as vidas de todos,

Appian. vbi sup.

Aceitado o conselho,& mandados embaixadores de paz,o Consul lha concedeo com tal condição,q̃ desfazendo o exercito, & deixando as armas, se entregassem á merce do pouo Romano, de cuja mão receberião terras em q̃ viuessem,tão abundantes,& fructiferas,q̃ bastassẽ os fructos déllas aos liurar de lazeira, & lhe escusar os latrocinios em q̃ sempre andauão.Então se sentio inteiramente a falta de Viriato, & se renouarão os prãtos de sua morte, quando ouuirão o preceito de rẽder as armas, cõ q̃ sempre deffenderão a terra propria, & puseraõ jugo na estranha,em quanto lhe durou sua cõpanhia:mas vendo q̃ por entaõ naõ auia outro remedio mays seguro, ouueraõ de aceitar o partido,cõ bẽ lastima de suas almas: & dando as armas aos Romanos, se foraõ em varias cõpanhias pera os lugares,q̃ lhe appõtou o Cõsul,taõ abatidos,& enuergonhados,q̃ igoal cõ a morte sintiaõ verse em tal estado: q̃ pera homẽs de entẽdimento, nenhũ trago ha taõ mortal, como verse em baixa fortuna, diante dos proprios olhos,que foraõ testemunhas de sua bonança.

TITVLO PRIMEIRO DAS cousas que succederaõ no mundo, durando em Portugal as guerras de Viriato, & da morte de Ionatãs, com outras rellações tocantes aos Machabeos.

COMO

Genebr. Cronol. libro 2.

COM as inquietações & guerras ordinarias em q̃ andauão reueltos os Reys de Syria, & Egypto, não tinha o pouo Iudaico hũ dia de repouso, inda q̃ muyto menos fora, não tendo por Sacerdote summo, & Capitão géral de suas terras hũ homẽ de tãto preço, como Ionathas, a prudencia, & auiso estremado, do qual daua córte a grandes difficuldades, & reparaua os insultos, q̃ cada dia se comettião, assi dos Capitães estrangeiros, imigos da gente Hebrea, como dos naturaes, q̃ leuados da ambição, & deseijo de mandar, conuidauão aos Reys gentios a tomar armas cõtra Ionathas, & a metter em Hierusalẽ gẽte de guerra, pera cõ seu fauor soltarẽ menos encubertamẽte a redea a todo genero de maldade. A tudo attalhaua a mão de Deos, que não permittia preuallecerem os maos, & a boa industria do Pontifice, que ora com sacrificios, ora com armas arrancaua as plãtas más, que de nouo se leuantauão. E no tempo que suas cousas estauão em mays prosperidade, succedeo, que Thiphon Capitão delRey Antiocho Theos, desejando leuantarse co Reyno de Syria, & temendo a potencia de Ionathas, que era muy affeiçoado ao nouo Rey por causa de seu pay Alexandre, trabalhou por lhe tirar a vida: & caminhando na volta de Iudea com bom numero de gente, o Põtifice lhe sayo ao encontro com quarẽta mil homẽs de guerra, offerecido a lhe dar a saudação, conforme aos intẽtos q̃ nelle achasse: mas o falso Triphõ atemorizado cõ a vista de tão copioso exercito, fingio a võtade danada, q̃ trazia, mãdando dizer ao Duque Hebreo, q̃ não auia causa bastãte a lhe sair ao encontro cõ tãto estrõdo de guerra, vindoo elle buscar como amigo, & principal fautor das cousas delRey Antiocho, e trazẽdo cõmissaõ sua pera lhe entregar a cidade de Ptolemayda, & por em suas maõs o gouerno de suas comarcas, pois não auia outro, q̃ cõ mays fidelidade as pudesse ter em seu nome. Créo Ionathas os cõprimẽtos do trédor, persuadindose, q̃ não auẽdo em sua pessoa agrauos cometidos cõtra elle, não caberia treição no q̃ lhe trattaua: & assi despidio o exercito quasi todo pera suas casas, reseruãdo consigo mil homẽs sós de cauallo, pera goarda de sua pessoa, cõ q̃ entrou dẽtro em Ptolemayda, onde Triphõ o prendeo, & mãdou mattar os q̃ o acõpanhauão, dãdo cõ esta maldade grãde dor ao pouo Iudaico, cujas esperãças pendião da vida, deste Capitão. E por atalhar a muytos males, q̃ começauão a nacer cõ a noua de sua prisão, ellegerão os principaes de Hierusalem por sustituto na capitania, & Sacerdocio summo a Simeon

li. 1. Ma. cap. 11.

Macha. l. 1. c. 12.

meon irmão de Ionathas, ao qual Triphon mandou dizer, q̃ prendera ao Pontifice, porq̃ não quisera os annos antes pagar os tributtos reaes, q̃ os Iudeus erão obrigados a dar aos Reys de Syria: mas q̃ dandolhe cem tallentos, que vinhão a montar as pagas retardadas, & mandãdolhe em refẽs os dous filhos de Ionathas lhe daria logo liberdade. Bem se temeo Simeon do que podia ser, & bem attinou ao mal, que o tyranno lhe auia de cumprir sua pallaura: mas desejando ver liure a o irmão, & tirar toda occasião de se impidir sua liberdade, mandou o dinheiro, & refẽs da maneira, que lhe forão pedidos, & com elles se veo Triphõ a Baschama, onde mandou cortar a cabeça a Ionathas, & a seus dous filhos, partindosse cõ a soma de dinheiro pera sua terra, & deixãdo a de Iudea mettida em grandes prantos, por tão importante perda, como fora a de seu Capitão, & Pontifice, cujo corpo, & de seus filhos Simeon leuou á cidade de Modin, & o sepultou magnificamente em hũas Pyramides de pédra laurada, com insignias, & inscripções, publicadoras de sua gloria. Concluidas de todo ponto as obsequias de Ionathas, os grandes de Israel derão a Simeon a inuestidura do Põtificado summo, & a dignidade secular de Duque, & protector do pouo Iudaico, dos successos, & obras

Eodem li. c. 13.

do qual trattaremos no seguinte titulo. Andaua mettido na cõquista do Reyno de Syria Ptolemeu Rey do Egypto, em fauor do Principe Demetrio Nicanor, & em odio del Rey Alexandre, ao qual vẽceo em batalha, perto da cidade de Antiochia, & o fez hir fugindo pera Arabia, com hum filho seu auido em Cleopatra, onde cuidou auer socorro de gente, bastante pera tornar a cobrar o Reyno. Mas foy tanto ao contrario, que hum Reyzete chamado Zabdiel lhe tirou a cabeça, & a mandou em presente a Ptolemeu, que ficaua mal ferido da batalha, & morreo das feridas poucos dias depois, com algũas mostras de cõtentamento, por ver que leuaua diante de si a seu imigo. O menino Antiocho ficou em poder de hũ senhor de Arabia chamado Malco, em cuja casa se criou cõ muyto bõ trattamẽto, inda q̃ desesperado de algũ tẽpo se ver no Reyno de seu pay, ao qual deixaremos hũ pouco, por cõtar, como Demetrio Nicanor vẽdosse empossado no Reyno, & morto Alexandre, que o pudera pretender, mandou dispidir toda a gente de guerra, senão foy algũa pouca, que o acompanhara de Créta, á quem pagaua grandes acostamentos, & aos natturaes do Reyno obrigaua ao seruir sem soldo, fazẽdolhe outras opressões intolleraues com que se começou a fazer odioso

1. Mach. cap. 13.

Ioseph. libro 13 antiqui. cap. 9.

Iustinus libro 36

Appian. in bello Syrio.

so, & allienar as vontades da gente de si, em tal modo, que hum Capitão dos que militarão debaixo da capitania de Alexandre, entendeo, que com qualquer piquena occasião se amuttinarião, & tomarião as armas contra o nouo Rey. E sendo este, que algũs chamão Diodoto, & he o proprio Triphon, de que falla o texto Sagrado, sabedor da criação de Antiocho, em Arabia, & do lugar em que estaua, se partio pera o Reyzete Malco, & lhe pedio muy affincadamente confiasse de sua fé & pallaura o mancebo, pois nunca as cousas estiuerão, nem podião estar em modo accõmodado pera o entronizar no Reyno de Syria, como aquelle em que a gẽte de guerra estaua gritando, por achar qualquer occasião de abater a Demetrio de seu trono. Malco que julgou das rezões o bom intẽto, com que se lhe dizião, condecendeo aos rogos de Triphon, & lhe entregou o moço Antiocho, com que entrou pello Reyno de Syria appellidando liberdade, & restituição do vsurpado áquelle orfão filho de Alexã dre, ao qual se começou logo ajuntar infinita gente de guerra, particularmente aquella, que fora despedida por Demetrio Nicanor, & andaua sintida de se ver menos prezar em modo, que aproueitandosse de seu sangue, & vida nas batalhas, lhe negaua o soldo cõmum, que se pagaua em dobro aos de Créta. Tãbẽ he de crer, que nestes aluoroços ajudaria secretamente a Raynha Cleopatra ao moço Antiocho, como a filho seu, aborrecendo a vida, & conuersação do marido, que a ninguem contentaua. Tal foy o poder de gente, & armas, com que Antiocho se achou, que Triphon seu Capitão géral, foy em busca de Demetrio, & dandolhe batalha, o desbaratou de maneira, q̃ mattãdolhe a mór parte da gẽte, q̃ cõsigo trazia, o constrangeo a fugir desconhecido da batalha, & de todo Reyno, por suas obras antepassadas terem merecido, que ninguẽ o acolhesse em todo elle. Porẽ como os aborrecidos seijão muytos, & as condições dos homẽs varias, succedeo, q̃ os Persas, & Médos agrauados del-Rey Arsaces por algũs respeitos particulares, & desejãdo eximirse de seu Imperio, chamarão a Demetrio, & o recolherão entre si, pera debaixo de sua capitania leuantarem as armas cõtra os Parthos: & tão bõ recado se deu elle na encomẽda, que em todas as batalhas q̃ deu aos Capitaẽs de Arsaces, os desbarattou muyto a seu saluo, & lhe ganhou quasi todas as bandeiras, forçando com isto ao Partho, a lhe mandar embaixadores de paz, mas com tão fingida cautella; como o successo do negocio mostrou bẽ claro: porque fiandosse Demetrio

dos

dos embaixadores, & saindo familiarmẽte cõ elles á caça, & a outros desenfadamentos deste modo, o colherão hum dia em parte, que sem lhe poderem valler os seus, foy preso, & leuado diante de Arsaces, que sem lhe dar outra pena mays, que fazello leuar por todos os póuos, q̃ seguir ão sua parcialidade, com boa gente de goarda, o mandou depois leuar pera Hircania, & tello alli goardado, pera que não tornasse a reuoluer a tésta. Depois o casou el-Rey cõ hũa filha sua chamada Rodogune, em cõpanhia da qual passaua Demetrio seu desterro, com menos tristeza que antes, porque o parẽtesco delRey o fazia ser mays venerado. E inda que algũas vezes intẽtou escapar de Hyrcania, & tornarse a seu Reyno, nũca lhe foy possiuel, porque o attalhou sempre a boa goarda de Arsaces, & a q̃ depois delle morto, lhe pos seu filho Phaartes, querendoo ter seguro, pera cõ elle ganhar o Reyno de Syria, como fizera Triphon cõ o moço Antiocho, o fim do qual contaremos cõ a Escriptura sagrada, & com Appyano, & Iustino, que dizẽ ser este pessimo Capitão de tão pouco temor de Deos, & do mundo, que em se vendo appoderado de todas as forças do Reyno, & a gẽte de guerra muy inclinada a seu querer, mattou ao moço Antiocho Theos, filho de Alexandre, a cuja sombra

1.Mach. cap. 15. Appian. vbi sup. Iustinus libro 38

acabara todas as empresas passadas, & tomando a coroa de Syria, se chamou absoluto senhor délla, & a teue tyrannizada perto de tres annos, té que a Raynha Cleopatra, molher que fora de Alexandre, & depois de Demetrio, que estaua detido em Hyrcania, mandou chamar a hum cunhado seu, que Iosepho chama Antiochosydetes, & casandosse cõ elle, lhe entregou muytas cidades, que tinhão sua voz, & lhe juntou gente de guerra, bastante pera dar batalha ao tyranno: na qual o desbaratou, & perseguio, té lhe por cerco na cidade de Dora, donde se lhe escapou a vnha de cauallo, & mettendosse em outra cidade forte, chamada Appamia, a deffendeo algũs dias valerosamente, rebattendo com singular esforço os assaltos q̃ Sydetes lhe daua: mas ao fim a entrarão por força darmas, & derão ao tyranno o premio de suas obras, ficando com isto as terras de Syria em mão deste Antiocho, & de sua molher, & cunhadada Cleopatra, de quem fallaremos ao diante. O Reyno do Egypto veo neste meo tempo á mão de Ptolemeu Euergetes, hũ dos mays pessimos, & desaforados homẽs, que ouue no mundo, & o modo contão Iustino, & Lucio Floro, dizẽdo, q̃ por morte de Philometor, ficou sua molher Cleopatra cõ hum minino de pouca idade, legitimo

Ioseph. antiqui. libro. 13 cap. 12.

Iustinus vbi sup. Florus in Epit. Liuij, libro 52.

timo erdeiro de suas terras,& hũa filha mayor, de ydade conueniente pera casar,& por quãto ao Principe faltaua ydade pera gouernar o Reyno,& a viuua sendo molher, o não podia fazer com a liberdade necessaria, acordarão os principaes do gouerno, que se mandasse hũa embaixada a este Euergetes,q̃ então Reynaua na cidade de Cyrene em Africa, offerendolhe como a irmão do Rey defũto,& da propria Raynha, que se quisesse casar com ella, estimarião todos muyto entregarlhe o gouerno do Egipto, & tello a elle por senhor, antes que a hum estrangeiro. Elle, que não desejaua outra cousa, & lhe parecia pera o effeito della, muy perigosa qualquer dillação, se partio em cõpanhia dos embaixadores, querendo que com a reposta vissem logo o effeito della: & chegando á cidade de Alexandria, recebeo por molher a sua irmã Cleopatra, dandolhe em arras o proprio dia das bodas, o sangue do minino, filho de seu irmão Philometor, que lhe mattou em seus braços. E como a irmã fosse ja sobello antigo,& pouco minina pera noiua, parecendolhe a filha que tinha mays conueniente, que ella, a repudiou poucos dias depois das bodas,& se casou com a moça, pagando com estas tyrannias,& muytas otras, q̃ deixo por nao ser meu instituto contallas tanto ao largo,

Orosius l.5.c.10

Pinedo li.9.c.9.

a vontade, que a triste Raynha teue de o ver senhor do Egypto, & fazẽdo verdadeiro o dito de Ennio, q̃ por grande milagre sae de roim fo cinho cousa boa, porque sempre a natureza, dá o sobrescrito cõforme a letra da carta. Era o deste tyrãno tão mao, que diz Iustino, parecer mays monstro da natureza, q̃ criatura racional, & senão julgueo quẽ ve as feições, com que elle o pinta, quando diz: que era muy piqueno de corpo, a cabeça grãde, & aguda, a cara fea sobre modo, & tão gordo,& barrigudo, que parecia impossiuel a quem o não visse cos olhos, crer, que ouuesse no mundo cousa tão monstruosa. E pera mostras de sua gentileza, se vestia ordinariamẽte dum cendal tão delgado, que lhe ficauão parecendo as partes deshonestas, sendo o elle tanto, que se não enuergonhaua disto, vendo, q̃ té hũs embaixadores Romanos, que o visitarão como Rey amigo de sua Republica, mofarão de cousa tão monstruosa. E porque de suas brutalidades temos ynda mays que refferir na ordem da historia, bastem por agora as contadas: & passemos a cõtar as occupações, & temores, q̃ auia em Roma sobre a guerra de Numancia, q̃ começou neste tempo,& foy hũa das mays afamadas,& dignas de memoria, q̃ quantas ouue no mũdo, porq̃ sẽdo Numãcia hũa só cidade em q̃

Ennius poeta.

auia sós quatro mil homẽs de guerra, como quer Lucio Floro, ou dez mil, q̃ lhe da Velleyo Paterculo, bastou a quebrar por espaço de quatorze annos a braueza do pouo Romano, & por as cousas em estado de libertar a Espanha, se no melhor de suas victorias, lhas não tirara da mão a pouca fidelidade dos outros Espanhoes seus vezinhos, que allem de lhe não darẽ o fauor deuido, se acostarão á parte Romana, deixando os animosos Numantinos com todo o peso da guerra, & cõ a gloria, & fama deuida ao muyto que nella fizerão. Estaua Numãcia dentro na Celtiberia (segũdo aponta Ptolemeu na taboa segũda de Europa) & ficaua entre os Rios Douro, & Tera, em hum sitio forte por natureza, mays q̃ por arte, pois não faltão authores graues, a quem pareça, q̃ não ouue nesta cidade muros, nẽ torres de pedra, mas q̃ os braços, & animosos peitos de seus cidadões bastarão a deffendela tãtos annos com as portas abertas, & as entradas liures a todos os q̃ chegauão. O principio desta perigosa guerra, contão diffusamente os Cronistas de Castella, & com elles Frey Ioão de Pineda, dizendo, q̃ por respeito dos vezinhos da cidade chamada antigamente Segeda, onde os Numãtinos tinhão muyta parentella, se leuãtou a discordia: porque hindo muytos Segedanos em companhia dos tres Capitães, q̃ seguirão a parcialidade de Viriato, & depois o mattarão á treição, como fica ditto: determinarão os Romanos, vingar na cidade toda, o mal cometido de poucos naturaes della: & pondolhe o Consul Quinto Pompeyo durissimo cerco, elles se vallerão de seus parentes os Numantinos, pera lhe alcançarem perdão dos agrauos passados, & os reconciliarẽ com o Consul. Os Numantinos, que virão sua petição ser justa, confiados na paz, que tinhão cos Romanos, mandarão seus embaixadores a Pompeyo, pedindolhe, que aceitando qualquer satisfação dos Segedanos, & multandoos em hũa pena tollerauel, os aceitasse por amigos, & confederados do pouo Romano, pois erão tão parẽtes, & vezinhos dos moradores de Numancia, em quem se achaua, & acharia sempre conhecimento bastante pera seruir estes beneficios. O Romano ensoberbecido com a humildade dos embaixadores, lhe respondeo, que deixassem lastimas alheas, & não curassem de remedear a outrẽ, antes de se ver a si sẽ remedio, & que pera terem algum lhe rendessem logo as armas, & se mettessem em sua mão, pera q̃ ordenasse delles, & de seu pouo, como visse mays importante ao bẽ, & honra do Senado. Mal se póde contar o muyto sentimento, que

Lucius Flor. l. b. 2. ça. 18. Velleius patercu. libro 2. Abreui. Liuij 55

Ptolem. li. 2. c. 6. tabul. 2. Europæ

Morales li. 8. c. 1. Gariuai, libro 6. Pineda l. 9. c. 15

em Numancia se fez por tão afrontosa reposta, & querendolhe mostrar, como dauão as armas, se puserão de preposito a buscar muytas mays das q̃ antes tinhão, pera seruirem ao Consul com bom numero déllas. Mas porque o fim desta guerra succedeo algũs annos depois, deixaremos sua rellação pera outro titulo, contentandonos com deixar neste principiado, como realmente o foy no anno, em q̃ succedeo a morte de Viriato, ou algũs meses antes. Em Roma succedeo por estes annos hũ caso digno de memoria, & como tal o reffirirey de Plinio, pera exemplo da grande virtude, & força da castidade, & foy que hũa das virgẽs Vestais chamada Tucia, não menos fermosa nas proporções do corpo, q̃ illustre pella virtude de castidade, sendo por algũs enuejosos accusada de pouco honesta, & como tal accusada no collegio dos Pontifices: ella mostrou sua innocẽcia aos olhos de todos, leuãdo hũ criuo cheo de agoa sem se lhe cair hũa só gotta, & foy dada por liure, não obstante a proua das falsas testemunhas, cõ que a pretendião condenar. Em Macedonia se leuãtou hum homem de baixa sorte com o senhorio, & coroa daquelle Reyno, fingindosse parente muy chegado de Perseo, & juntãdo boa copia de gente, se atreueo a dar batalha ao Questor Lucio Tremellio, q̃ veo em sua busca: na qual o tyranno ficou morto, & vencido, & todos seus fautores desbaratados em modo, q̃ lhe não foy possiuel tornarse mays a libertar da sojeição, & senhorio dos Romanos. Foy tambem memorauel nestes annos a guerra, q̃ Appio Claudio fez aos Salassos, moradores nos valles, & fraguras dos montes Alpes: onde lhe não valleo a difficuldade dos passos, nem a pobreza da terra, q̃ difficilmente acóde com os mantimentos necessarios, pera escaparem das maõs da gente Romana, acesa com a cobiça de certas mĩnas de ouro, que auia naquellas serras. O monte Ethna lançou de si tãta copia de fogo neste meo tempo, & ardeo com tãta braueza, que pos espanto nottauel a todos os moradores de Sycilia, tendo por cousa infaliuel, que se durasse muyto aq̃lle incendio, se abrasaria grande parte da Ilha. E pois tocamos breuemente neste caso, digamos algũas particularidades q̃ tem em si o mõte Ethna, pera que os leitores fiquẽ entendẽdo as cousas q̃ delle se fallão cõmummente assi em pratica, como em muytos liuros antigos, & modernos. Pera o q̃ he de saber, q̃ os antigos julgauão entre si, & tinhão por cousa muy certa, q̃ a Ilha de Sicilia estaua posta sobre o Gigante Thypheo, de tal maneira, q̃ os pés lhe ficão debaixo do monte

Plinius l. 28. c. 2. Tarcha. libro 34.

Comentator Eusebij parte 5. capit. 34.

te Lilibeo, a mão direita debaixo do mõte Peloro, que fica vezinho a Italia, a esquerda debaixo do mõ te Pachino, posto contra a parte Meridional da Ilha, & sobre a cabeça lhe ficaua o monte Ethna, chamado vulgarmente Mõgibelo, pello meo do qual tinha o Gigante hũ respiradouro, que despidia ordinariamente grãde copia de fumo, nacido de seu baso, & respiração, & algũas vezes querendo sacudir de si o enfadonho peso da Ilha se enchia de tanta collera, que lançaua chamas viuas pella boca. Mas deixada esta fabula de poetas, com a de Virgilio, & de Statio, que affirmão proceder aquelle fogo das fragoas, & tendas da ferraria do Deos Vulcano, diremos com a verdadeira Philosophia, q̃ aquella inflamação, & continua successão de chamas, nace da muyta copia de enxofre, que ha nas cõcauidades do mõte, onde aquella chama tem ordinariamente em que sustentar, & dillatar sua braueza. E quãdo a vea, que arde he menos abundante do que se requere pera lançar chama visiuel sobre o monte, parece muy de ordinario hũa neuoa escura, & hũ fumo cerrado de cor tão melencolizada, q̃ parece sair do inferno. Porem como nouamente se descobre qualquer vea grossa, & o lume acha abundancia de enxofre, lança hũas chamas amarellas, & tristes com hum ruido tão espãtoso, que no monte, & lugares ao redor se sente tremer a terra. O sitio, & feição deste monte escreueo largamente Pedro Bembo no seu Ethna, & o famoso Cosmographo Strabo em sua Geographia, dizendo, que na parte mays alta do monte ha hum campo redondo, de quasi vinte estadios em circuito, ao redor do qual se ve hum muro de cinza tão alto como hum homem, & tão bem talhado em todas as partes, que a qualquer pessoa, que quisesse hir ao meo delle, lhe era necessario romper por aquelle vallado, dentro do qual se via outro monte de cinza, mayor em altura, inda que de menos campo, donde saya ordinariamente a chama & fumo que se via ao longe, & isto com tanta furia, que qualquer cousa lançada naquella abertura, & concauidade, por pesada que fosse, a tornaua outra vez a despidir pera fora: ynda que não succedeo isto ao Philosopho Empedocles, que por ganhar honras diuinas, concedidas no tẽpo antigo, facilissimamente se lançou viuo dentro neste incendio, onde se lhe consumio o corpo tão desejoso de honra, & a alma achou hum atalho facillissimo pera o inferno: q̃ entre os vicios q̃ nos guião á perdição, nenhum nos leua com menos sentimento da perda em que himos, que a vaidade, & vaã gloria

Statius Thebai. libro 5.

Cursus Conimbricensis in Met.

Petrus Bembus in ethna Strabo libro 6.

Alexan. ab Alex. li. 6. c. 4.

gloria, porque tanto nos mattamos.

CAPITVLO XI. DE COmo o Conſul Decio Bruto deu aos ſoldados de Viriato terras em que viuer, & elles fundarão a cidade de Valença, com a rellação de hũa batalha, que deu aos Portugueſes junto á cidade chamada antigamente Eburobritio.

EM ſilencio paſſaõ os authores as couſas ſuccedidas em Portugal, nos dous annos ſeguintes depois da morte do famoſo Capitão Viriato: tornando á narração déllas no anno
ANNO tres mil & oitocentos & vinte &
3826. ſeis da criação do mundo, cento &
136. Morales trinta & ſeis antes do nacimento
li. 8. c. 3. de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, em que forão elleitos pera Conſules Decio Iunio Bruto, & Publio Cornelio Naſica, por ſobre nome Serapion: dos quais foy mandado á Eſpanha vlterior Decio Bruto, cõ exercito Conſular, pera reprimir as inſolencias, & nouos danos, que a gente Portugueſa fazia em todas as partes de Eſpanha, principalmẽte aquella, que millitara debaixo da capitania de Viriato, & ſe encarniçara ja em roubos & mortes de gente Romana, ſem as quais não ſabião viuer, acrecentandolhe muyto a vontade, & deſejo de guerra, a injuſta morte de ſeu Capitão, procurada com tanta falſidade, & injuſtiça, da qual querião fazer hũa vingança famoſa. Mas como em todas eſtas determinações lhe faltaſſe cabeça por quem ſe gouernar, & o Cõſul entraſſe aos reprimir com nottauel força de gente, toda bem exercitada nas guerras, & recontros paſſados, facilmente conſtrangeo aos noſſos a deixarem as armas, & lhe pedirem condições de paz, tão arrezoadas & ſofriueis, que Bruto lhas concedeo facilmente. Porque ſó lhe pedião campos em que viuer com menos opreſsão, & miſeria, do que viuião nas aſperezas, & montes de Luſytania, onde a gente era mays, do que permittião em ſi os valles, & campos fructiferos, & aſſi faltandolhe em que ſemear, era forçado ſuſtentaremſe de roubos, ou perecerem todos cõ neceſſidade. Aſſinoulhe o Conſul pera ſua viuenda hũs campos abũdantiſſimos, & acommodados a todo genero de fructos, & ſementes, que quiſeſſem lançar nelles, acompanhados da coſta marittima, pella parte do meo dia, & diuididos pello meo com a branda corrente do caudeloſo rio Turia, chamado em noſſos tempos Guadalauiar, que allem de os fazer allegres aos

olhos, com a mansidão de suas augoas, os réga, & faz mays fructiferos com ellas. E dado que lhe fossem concedidos tão bôs campos, não foy sem muyta consideração dos Romanos, que pera allongar estas reliquias de Viriato, dos confins de Portugal, os quais erão satisfazer com a gollodice da terra, pera onde se partio nossa gente cõ todas suas cousas, & atrauessando grande parte de Espanha, forão tomar pósse da noua patria, onde logo começarão a fundar hũa pouoação, a que chamarão Vallença, dandolhe este nome como quer nosso Resende, por memoria do esforço, & vallentia do Capitão Portugues, debaixo de cuja bandeira mideira militarão, & das proezas, que em sua cõpanhia fizerão. Aqui me occorre a opinião, q̃ ja toquei no liuro primeiro, auida por muy certa de Florião do Ocampo, de Viterbense, & outros muytos, que atribuem a fundação desta cidade ao antigo Rey, que Beroso chama Romulo, o parecer, & authoridade dos quais eu não diminuo em nada: mas por hora me parece muyto melhor, & de menos inconuenientes a de Lucio Floro, Marco Antonio Sabelico, Ioão Tarcanhota, Vaseo, & nosso Resende, a quem parece sem falta, que foi esta obra de gẽte Portuguesa, & por sem duuida tenho, que aos homẽs lidos em antiguidades, & versados no estillo, & modo de fallar historico, lhe contentara muyto mays a verdade de Lucio Floro, grande imitador de Tito Liuio, & testemunha muy chegada a estes tempos, que as boas conjecturas do Viterbense, fundadas mays em subtileza do engenho, que em firmeza de antiguidade. Nem me quadra muyto o que fantasea Morales, & com elle Ioão de Mariana, quando nos querem persuadir, que esta Valença he a de Alcantra pósta na estremadura, ou a que oje achamos entre Douro & minho, tomando por fundamento serem hũa & outra dentro em Lusytania, onde o negocio se trattaua: não aduertindo, que a propria rezão millita contra elles, pois não he verisimil, que saindo esta gente de Portugal a roubar terras estranhas pella pobreza da prouincia, & falta de campos em que viuer a seu gosto, os quietasse Bruto, com os tornar a metter nas terras donde sairão: nem tenho este Consul em conta de tão pouco auisado, q̃ auendo de conceder licença a estes soldados, pera fundar lugares fortes, lhos ouuesse de consintir dentro na Lusytania, & sobre tudo me moue a não aceitar o parecer destes authores, por saber a origem das duas Valenças, que ficão na Lusytania, & conhecer o pouco tempo, que ha se principiarão, em comparação

Resend. in anno. vincent. ann. 24.

Florus l. 1. c. 27. Viterb. l. de ant. temp. capit. 13. Berosus libro 5. Florus epit. lib. 55. Sabelic. æneid. 5 libro 9. Tarcan. libro 34 Vaseus cap. 12. Resend. libro 3.

Morales vbi sup. Mariana li. 3. c. 7.

paração desta primeira. Tambem me pareceo cousa digna de aduertencia,o que Morales toca,não sey com que fundamento, quando diz que esta cidade, & a concessaõ dos campos em que a fundar, não foy feita aos soldados de Viriato,senão aos Romanos, que militarão contra Viriato nas guerras passadas: não vendo, que as palauras de Lucio Floro bem construidas, estão affirmando o contrario, pois diz,q̃ ijs qui sub Viriato militauerant, agros oppidumque dedit, quod Valentia vocatum est. quasi dizendo,que os soldados que militarão debaixo da capitania de Viriato, forão os proprios a quem Bruto dera os campos em que se fundou Valença, & quando Floro quisera dizer, o que morales affirma,dissera, ijs qui contra Viriatum militauerant, & não sub Viriato. E com menos duuida & mays claridade o pinta nosso Resende no seu Vicentio, quando escreue estas palauras. Resend, in viricétio li. 1. & anno. 24.

Haud ita multis
Milibus á pelago seiuncta Valentia surgit,
Bruti,opus.Hesperiam Viriati cæde madentem
Ille petens,acies palanteis vrbis honore
Donauit,positisque diu victricibus armis
Exauctorato compleuit milite &c.

Cuja significação he,que pouca distãcia do mar se ve a cidade de Valença, obra, & edifficio de Bruto, o qual vindo a Espanha pouco tempo depois da morte de Viriato, quietou a gẽte darmas, que por sua morte ficara sem Capitão,& andaua espargida por varias partes,com lhe dar sitio em que fundar hũa cidade,a qual elles pouoarão deixando primeiro as armas. Assi que estando na verdadeira narração dos authoresallegados,auemos de crer, que a famosa cidade de Valença, foy obra de gente Portuguesa, & tão curtida nas armas, como quem debaixo de tal Capitão, militara quasi onze annos, que não he piquena gloria pera os naturaes desta cidade,pois sem fabullas sonhadas, podem allegar principios de tanta honra. Vendosse ja o Consul desocupado desta gente de guerra, & o Reyno de Portugal quieto cõ sua ausencia,porque toda a mays gente enfadada das guerras passadas estaua gozando em paz dos bẽs que tinha: detterminou alcançar pera si hũa das mores glorias, que nenhum antecessor seu, adquirio em Espanha: & pondo sua soldadesca em som de guerra, entrou por Lusytania abrasando quanto lhe resistia, & fortallecendo com grandes

presidios as cidades, & lugares, que se lhe dauão, de maneira, que em pouco tempo teue em sua mão bom numero de cidades dẽtro em Lusytania, porque os naturaes, descuidados de semelhante guerra, & desemparados da soldadesca antiga, que Bruto lhe lançara em terras tão remottas, com singular astucia, não tinha modo, nem forças bastãtes a fazer resistencia, & assi escolhião por menos mal render as armas, & aceitar as condições de paz, que o Consul lhe daua: & não imagino eu que todas estas venturas lhe sairião tão baratas, que deixassem de custar muyto sangue Romano, dado que Valerio Maximo diga, que a mór parte de Lusytania se lhe deu voluntariamente, pois como quer Alladio, ouue cidades em que se vio muytas vezes a ponto de ser desbarattado. Porem como não aija particular rellação entre os authores destas batalhas, & do successo dellas, he nos forçado passar tudo em sillencio com bem lastima do que nos roubou o tempo. Só diremos o recontro, que teue cõ os moradores da cidade chamada antigamente EburoBritio, q̃ Plinio assenta nos Turdulos antigos, & Diogo de Vasconcellos a canoniza por hũa villa situada nos coutos de Alcobaça, chamada em nossos tempos Euora: inda que se enganou em cuidar, que esteue neste sitio, pois como logo veremos, a pouoação teue seu assento muyto mays pérto do mar, onde agora está hũa villa piquena, que chamão Alfeizarão, na qual se vem muytos letreiros Romanos antigos, cõ notaueis indicios de antiguidade, entre os quais se achou hũa pédra bẽ laurada, & com gentis molduras ao redor, que eu vi leuar pera o edificio de hũa casa, ja quebrada em algũas partes com a leitura seguinte.

Valerius Maxim. li.6. c.4.

Alladius de Lusi.

Plinius l.4. c.21

Vascõc. annot. in Res.

P. LAVRO L. F. II. VIRO M ||||||| O
||||||||| ES EBVROBRI. P|||||
|||||| ER R. P. AVCTAMET || ||
|||| A SE STAT. P. D. D. L. A.

A qual em Portugues, adeuinhada pellos melhores indicios que forão possiueis, colligi que diria deste modo. Os cidadões, ou gouernadores de Eburobricio, poserão por decreto dos Decuriões com muyto boa vontade esta estatua a Publio Lauro, filho de Lauro, hum dos dous varões do gouerno, por respeito do augmento, & bem que fez a sua Republica. A qual inscripção com expressas palauras nomea

aquella

aquella pouoação Eburobritio. Outro letreiro está na porta da fortaleza de Alſeizarão á parte direita da entrada, que ſerue muyto pera moſtrar que ouue alli lugar, em q̃ viuerão os Romanos, inda que não declare o nome da maneira que o faz a pédra, que ja declarey. Diz pois ſua leitura deſte modo,

SVLPICIAE
L. F. AVITAE
EX .T. SVO .Q.
SERVILIVS
AVITVS. HER
G. SERVILI
LAVRI PATRIS
SVI F. C.

quer dizer. Quinto Seruilio Auito erdeiro de Gayo Seruilio Lauro ſeu pay, trabalhou que ſe puſeſe eſta memoria á cuſta de ſeu tiſouro, a Sulpicia Auita, filha de Lucio. Alẽ deſtas pédras está outra comprida, & de letras mal pollidas na propria villa junto a hũa irmida de S. Mauro, & ſerue de pé de hũa Cruz de pédra, onde ſe contem o ſeguinte.

D. M. S.
IVLIAE MA
RCIANAE
ANNOR. LX.
IVLIA RECEP.
TAE FILIA MA
TRI PIENTIS
SIME M.
P. C.

quer dizer. Iulia Recepta, fez por eſta ſepultura a Iulia Marciana ſua piadoſa mãy, que morreo de ſeſſenta annos. Outra pédra ſe deſcubrio em hũs canos dagoa antigos, por onde deuia de vir boa copia della á cidade, & dezia deſte modo.

DECVRIONES EBVROBRI.
AQVAE D. P. S. INST. C.

Quasi dizendo, que os Decurioẽs de Eburobricio fizerão restaurar á custa do Concelho, aquelle aqueducto. De modo, que considerando particularmente as inscripções, & conjecturas que ha, auemos de crer, que a cidade antiga, q̃ Plinio chama Eburobricio, esteue muy perto de Alfeizarão, & não em Euora de Alcobaça, onde não ha indicios, nem rastos de cousa antiga: & aduertido isto, passemos a contar como o Consul Decio Bruto entre as mays cidades, que pretendeo auer dentro em Portugal, hũa dellas foy esta, de que himos fallando: os vezinhos, & moradores da qual, engeitando sojeição de gente Romana, & sofrendo mal entregarselhe, como cattiuos, sem primeiro experimentarem a ventura das armas, lhe sairão a dar batalha algũs quatro mil & cem passos, q̃ saõ pouco mays de hũa legoa, distante da cidade, onde o acharão muy vezinho ao mar naquella parte, onde agora vemos a lagoa, que chamão da Pederneira: & cerrando animosamente com as escoadras Romanas, lhe derão tanto em que entender, & os puserão em tal apperto, que Bruto desesperou de alcançar victoria, & recorrendo ao vltimo remedio, fez hum solemne voto a Neptuno, que os gentios tinhão por Deos do mar, que se lhe daua animo a sua gente para vencer os Lusytanos, lhe leuantaria naquelle mesmo lugar hũ templo com sua imagem. E succedendo depois disto melhorarem se os Romanos, & leuarem os nossos de vencida, atribuindo o caso da ventura á sua vãa religião, & ao poder de seu Idolo, animando cõ isto seus escoadrões, & acudindo com dilligencia a todas as partes onde via ser importante algum socorro, acabou de por os nossos em fugida, & alcancar conhecidamente victoria. Em gratificação da qual fundou o templo que promettera, de que estão oje em dia claros os indicios no proprio lugar da batalha, & se vem suas paredes inteiras, fundadas ao modo antigo, ynda que menos pollitico, do que costumauão os Romanos, & mudado ja em melhor sorte da q̃ teue em sua primeira dedicação, serue de Igreija deuotissima, consagrada em louuor de São Gião, onde este sancto resplandece com muytos milagres, & por este respeito he visitada da gente ao redor com singular deuação. E como no anno de nouenta & quatro me mãdasse o Reuerendo Padre Frey Frãcisco de sancta Clara, dom Abbade de Alcobaça, & Géral da nossa ordem, ver as antiguidades, & letreiros que auia nesta capella, de quatro que achey em modo de se poderem ler, foy hum nas costas da

Igreija

Igreija em hũa pédra comprida, & bem laurada, que como cousa dese stimada jazia entre hũs syluados, & tirando fielmente as letras diante de algũa gente, que hia em minha cõpanhia, vi q̃ dezião destemodo.

NEP.T. SACR.
H. SACEL. D. D. D. IVN. BRVT.
COS. OB. BEL. F. GESTVM. AD
VORS. EBVROBRIC. ET MONT.
AVXILIARES. SERVAT.Q. MIL.
IN VLTIMIS TER. ORIS.

Cuja significação he a seguinte. Dom consagrado a Neptuno. Esta capella dedicou Decio Iunio Bruto sendo Cousul, pella fellicidade com que acabou a guerra contra os moradores de Eburobricio, & os montanheses que lhe vierão em socorro, & tambem por respeito de lhe serem guardados sem perigo seus soldados nestes vltimos fins da terra. E inda que as letras, & sentido dellas tem pouca difficuldade pera quem anda versado nestas materias, não me deu pouco que cuidar, que montanheses serião os de que falla, pois ao redor desta terra não ha gente, que se tratte com semelhante nome, nem montanhas tão grandes, que pudessem dar de si socorros de muyta importancia, & nenhũa cousa se me representa mays verissimil, que a serra, chamada em nossos tempos de Minde, appartada deste lugar sós duas legoas, ou duas & mea, donde he muy possiuel viesse algũa gente de guerra em socorro dos Eburobricenses, a quem o letreiro chama montanheses, por differença dos mays. Neste proprio lugar estão duas pédras compridas mettidas no chão como marcos, q̃ forão sepulturas de Romanos, & tẽ ynda claras todas as letras. Hũa das quais diz deste modo.

D. M. S.
IVLIO PA
TERNIA
NO ANN
ORVM·
XX. PATE
RNVS PA

TER. FIL
P. P. C.

Quaſi dizendo. Sepultura conſagrada aos Deoſes dos defuntos. Paterno, pay de Iulio Paterniano, que morreo de vinte annos, fez por eſta ſepultura a ſeu filho piadoſiſſimo. A outra pédra que eſtá junto da primeira tem eſtas letras.

.M.
A. RVFINO
ANN XVII.
Q.º A.º MAX
P.º F.º P.º P.º C.

Querem dizer. Quinto Annio Maximo, pay de Annio Rufino, que morreo de dezaſette annos, trabalhou, que ſe puſeſſe eſte muymento a ſeu filho piétiſſimo. Apartada deſta ermida de São Gião, quanto dous tiros de béſta, contra o Norte, eſteue antigamente hũa fortaleza, não muy ſumptuoſa (ao que ſe póde julgar do ſitio que occupaua) a qual deuia ſeruir de Faro, em que ouueſſe lume de noite, pera que as barcas, & nauios de peſcaria, attinaſſem o porto, por onde entrar, quãdo vieſſem de noite por aquella coſta, que ja no tempo dagora, não admitte em ſi embarcações de muyta conta, ſenão ſaõ hũs barcos pequenos, que ſobem do mar pôr hũa lagoa acima, & vão algum eſpaço ſubindo pello Rio que vem de Alcobaça, ficando as embarcações grãdes no mar alto defronte da villa da Pederneira, ſem poderem entrar pella foz do Rio, impidido com muytos baixos de area, que o contino mouimento das ondas do mar, faz em toda aquella praya. E dado que a torre eſtá ja desfeita de todo, & a pedraria della leuada em barcos pera laſtro dos nauios: de hũa pédra grande, que ynda alli achey collegi tudo o que tenho ditto, ynda que não ſeija tão claramente como eu quiſera. Diz pois a pédra deſte modo.

D. NEP. COETERISQ. NVM.
AQVAR. NAVT. NAVCL. MAR.
OECANI, IN, SVBSIDIVM NA
VIGANTIVM. COEPT. F. F.

Os

Os Pilotos, & Marinheiros do mar Oceano, fundarão em louuor do Deos Neptuno,& dos mays Deoses das agoas esta torre pera socorro dos nauegãtes fauoreçalhe a vẽtura, seus bõs principios. Algũas antiguidades,& inscripções me disserão que ouuera naquellas partes, cuja rellação não pude auer,por serem ja desbaratadas, & leuadas as pédras em que estauão,pera varios edifficios,& assi me será forçado cõtentarme com as que tenho appõtadas, & com a noticia que dei da pouoacão de Eburobricio,& da jornada que Bruto fez contra os moradores della, que estendi o mays, que me foy possiuel, por mostrar com larga informação as cousas antigas que ha dentro nestes coutos de Alcobaça,& lhe satisfazer neste piqueno beneficio,o grande que recebi,quando deixado o mundo,vesti nesta terra, & no insigne mosteiro de que tem seu nome, o habito de S. Bernardo, que a bẽs de tanta importancia nenhũa occasião de agardecimento se ha de passar por alto.

CAPITVLO XII. DE COmo Decio Bruto passou o rio Douro, & começou a conquistar as terras dentre Douro, & Minho, & das guerras, que se acenderão entre Romanos & Bracharenses.

ACABADO o anno do Consulado de Bruto, em que se auia de tornar pera Roma, & deixar a prouincia em mão de seu successor, foy deixado nella com titulo de Pretor,vista a boa ventura, que em todas as cousas tinha, & a muyta prosperidade, com que leuaua a conquista de Portugal,& vendosse confirmado neste officio tornou a continuar a guerra, no seguinte anno tres mil & oitocentos & vinte & sette da criação do mundo, cento & trinta & cinco antes do Nacimento de nosso Saluador Iesu Christo, & desejando apoderarse de todo o Reyno de Portugal, passou a corrente do Rio Douro, com a melhor gente de guerra, que lhe foy possiuel descubrir em Espanha,& dando arrebatadamente nos moradores dentre Douro & Minho fez nelles grande estrago, pellos achar desapercebidos pera esta guerra: mas não de maneira, que se conhecesse nelles cobardia, nem animo pera desemparar sua liberdade: antes accesos em yra por se ver desbaratar tão fora de caminho, & sem terẽ agrauado aosRomanos,desẽparando suas casas,se subirão aos montes cõ tudo quanto tinhão, & dalli sayão a deshoras arrebatadamente a cometter o exercito do Pretor desatinandoo

ANNO 3827. 135. Appian. in bello Hiberic. Morales li.8.c.5.

nandoo com assaltos repentinos, sem elle lhe poder atalhar aos danos q̃ recebia, nẽ saber darse a cõselho, cõ homẽs de tão dura cõpleisão q̃ sem durmir dez & quinze noites sofrião o peso das armas, & caminhauão ordinariamente por valles, & montes asperissimos com ellas ás costas, sustentandosse, ora cõ eruas do campo, ora com bellottas dos carualhos, & bebendo agoas frigidissimas das serras onde andauão: & muytas vezes era a neue tão alta, que com muyta difficuldade podião achar lugares firmes em q̃ por os pés. Nem era só dos homẽs este trabalho, porque as molheres, & meninos o passauão com tanto contentamento & facillidade, que aos mesmos pays, & maridos animauão muytas vezes a sofrer cousas impossiueis a forças humanas. Destas molheres allem do que Appyano conta, diz Laymundo, que forão em hum recontro mortas algũas peleijando vallerosamente, & outras presas com grãde vergonha de se verem viuas em mão de seus enemigos: & como Bruto as mandasse degollar, dizem estes dous authores, q̃ em nenhũa se vio ponto de cobardia, nem sinal de tristeza: antes com rostos allegres & muytos sinais de contentamento estendião a cabeça ao cutello, tendo por singular beneficio morrer á espada, antes q̃ viuer cattiuas em mão

Laimũ. libro 3.

Resend. li. 3. ant.

de gente Romana. Vendosse Bruto vencido sem armas, & sua gente cada hora posta em desbarato pellos Portugueses, mudãdo o estillo da guerra, se deu a destruir os campos & nouidades, pondo fogo aos lugares q̃ achaua desocupados de gente, & fazendo tantos excessos nesta materia, que os homẽs que andauão lançados a monte, doendosse de ver estragar suas terras de tão má maneira, mandarão pedir ao Pretor lhe concedesse a paz cõ algũas condições justas, & que deixadas as armas se tornarião a viuer quietamente em suas aldeas, & serião dahi em diante amigos fidellissimos da Republica Romana. Elle que nada trazia diãte dos olhos, mays que ter da sua mão os naturaes da terra, & moradores das aldeas, pera auer delles mantimentos, & cousas necessarias ao exercito, concedendolhe a paz que pedião, lhe fez mil franquezas, & mimos fora do que elles esperauão, & deixandoos muyto seus deuotos, passou a diante contra a cidade, que Appyano Alexãdrino chama Labrica situada nesta comarca, não muy distãte do Rio Auo, ou Aue, como se chama em nossos tẽpos, q̃ se lãça no mar, jũto a villa de Cõde: os moradores da qual achãdosse cõ menos forças, do q̃ importaua pera resistir a tão grosso campo, como o Pretor trazia consigo, lhe manda

Ioão de Barros na geog. dentre Douro & Minho.

rão

rão pedir pazes, promettendo de se confederar em tudo com as leys & obrigações que se lhe pusessem, & acudir com suas fazendas,& pessoas,qualquer hora,que por seu mãdado fossem requeridos. E como Bruto se partisse,& leuantasse o cerco, elles se prouerão tambem de mantimentos,& armas,que sem temor de serem vencidos, se rebellarão logo, mattando quantos Romanos achauão,& prohibindo aos moradores das aldeas, que em nenhum modo mandassem mantimentos ao campo Romano: com que o puserão em tanta necessidade,& o chegarão a estado, q̃ o Pretor deixando o caminho que leuaua, deu volta sobre a cidade, & a pos nouamente em duros termos, apertando com tão boa vontade o cerco, & dandolhe tantos combates,que aos Labricanos lhe foy necessario tornarem a pedir pazes, & Bruto escandalizado da pouca fé, que lhe goardarão a vez passada, mostrou algũa dureza no contrato, querendoos espantar com elle: mas ao fim ouue de assentar amizade com tal condição,que lhe entregassem muytos Espanhoes, que seguindo seu exercito o desempararão,& se lançarão com seus imigos, & que deixadas as armas, & dados seguros refẽs, se saissem da cidade, & a deixassem vazia. Duras parecerão estas condições aos Labricanos: porem a necessidade lhas fez tolleraueis, & assi as cumprirão a gosto do Capitão Romano, sayndosse da cidade desarmados, cada hum com seu vestido, sem leuar nẽnhũa cousa consigo, mays que hũ deseijo entranhauel de se ver em lugar,& occasião bastante a vingar aquelle abattimẽto em que se vião ao presente, mays por desfauor da ventura, que por falta de animo. Vendoos ja Bruto fora da cidade, & postos no meo do campo agoardando o lugar pera onde os mandaria hir, elle os fez cercar manhosamente da gente de guerra,& tendoos assi atalhados,lhe fez hũa cõprida pratica, em que lhe lembrou a fidelidade que romperão aos Romanos, & a treição que vsarão em mattar os soldados,q̃ passauão por suas terras como amigos, & exagerando tudo isto de maneira, & affeandoo com tais palauras, que os nossos se julgarão por perdidos, & agoardauão só,que elle fizesse sinal á gente de guerra, pera os mattar a todos. Mas o Pretor gouernãdo as cousas por hũs termos menos asperos, como quem sabia muy bẽ de quão pouco proueito estes fossem cõ os animos da gente Portuguesa: não só lhe perdoou o mal q̃ padera executar nelles: mas restituindolhe a posse de sua cidade,os tornou a receber por amigos, cõtentãdose cõ lhe tirar o trigo q̃ tinhão jũ

to pe-

to pera sustẽtar o cerco,& todos os cauallos de guerra que auia na cidade. Deixandoos cõ isto tão obrigados a todos, que nunca mays se lhe rebellarão, nem derão mostras de contrariar as suas conquistas,dado que Laymnndo affirme ser cousa nottauel em toda esta gente dentre Douro & Minho, que nunca se pode acabar com ella, que militasse debaixo da capitania de Bruto, nem doutros capitães Romanos, pera via de pelleijar contra os naturaes da terra. Sẽdo isto cousa tão ordinaria nas mays partes de Espanha,que as principais batalhas,que os Romanos ganharão de nossa gente,sayão com os fauores auidos da propria: pois claramente confessa Lucio Floro, que se Espanha ajuntara suas forças, & se não diuidira em modo, que pelleijarão hũs contra outros, fora impossiuel aos Romanos sustentaremse nella. Tẽdo Bruto seguras as costas cõ deixar sojeita a cidade de Labrica,tornou a continuar sua conquista, cõ a qual chegou a roubar os campos comarcãos da cidade deBraga,que ja neste tempo era a mays famosa, & bem pouoada,q̃ auia entre Douro,& Minho,& onde se goardaua o mór odio, & má vontade a todas as cousas de Roma, q̃ em nenhũa outra de Espanha. Os moradores da qual tendo por nottauel afrõta, que os imigos se atreuessem a roubarlhe os campos com tanto atreuimento, começarão a por em ordem a gente de guerra, & affeiçoar as armas, pera lhe responderem como vallentes Portugueses, se tornassem a cometter outro atreuimento semelhanteao passado. Bruto, que se temia grandemente dos Bracharenses, & sabia das armas, & instrumentos de guerra, que preparauão,entẽdẽdo a causa de seu agrauo: mandou aos soldados de seu exercito, que nenhum se atreuesse a entrar mays nas comarcas deBraga, nem roubasse cousas suas por authoridade particular. E inda que com esta diligencia cuidou que deixaua tudo seguro,os nossos tinhão muy differentes pensamentos,porque se julgauão por muy afrontados,se não satisfizessem o atreuimento passado. E sabendo hum dia, como algũa gente de cauallo Romana, vinha pera o real, em companhia de algũas recouas, & carros de mantimentos, pondolhe hũa cilada em lugar conueniente, os attalharão de maneira, que nenhum escapou com vida, & os mantimentos forão daquella vez recolhidos em Braga com muyto contentamento dos nossos,& lastima dos Romanos,a quẽ doya muito a perda de sua gente,& a falta do necessario,q̃ se hia sintindo cadahora mays no campo. A muytos pareceo bẽ caminhar logo na volta de

Braga

Braga, & vingar com força de armas este dano: mas Decio Bruto, que julgaua as cousas cõ mays profunda consideração,& conhecia de rayz a força de armas,& gente,q̃ tinhão os Bracharenses, quis dissimullar por então,& fingir que não estimaua em nada todas as perdas recebidas neste recontro. Porem nada valleo pera mittigar o brio, que nossa gente tinha concebido com a felicidade da caualgada: & pondo algũs batalhões de caualla-ria em campo, inquietarão a terra toda de feição, que não auia Roma no atreuido a se desmandar do exercito. E como fossem praticos na terra, comettião os imigos tão repentinamente, & retirauãosse com tal ligeireza, que sem receber dano, lho fazião muy grande. Vendosse Bruto tão apertado dos Bracharenses, & as cousas em termos, que lhe não concederião paz, ynda que lha offerecesse, auenturandosse a tudo, quanto viesse, partio com seu campo em busca delles, & dando em hũs poucos, que descuidados de o terem tão jũto de si, andauão espargidos pella terra occupados em seus roubos, fez nelles mil crueldades indignas de homem criado na pollicia,& trato Romano, ynda que o disculpa seu intento, pois era tudo a fim de com estes espantos atemorizar aos de Braga, & os mouer a deixar as armas, & fazerem com elle algũa paz arrezoada. O que lhe sayo muyto ao contrario do que cuidaua, porque o meo que elle buscou pera os espantar, lhe deu nouo animo, & deseijo de vingança. E sem agoardar a que o Pretor chegasse a porlhe cerco, diz Laymundo no fim do terceiro liuro das antiguidades Lusytanas, q̃ lhe sairão ao encontro oito mil & quinhentos passos da cidade, que são duas legoas & mea, & pondo suas cilladas em lugares conuenientes, agoardarão com o resto da soldadesca em hum campo descuberto,bem fortalecidos,& entrincheirados,com os repairos,& deffesas costumadas naquelles tempos antigos. Aos quais Bruto quisera dar logo assalto,se não temera a difficuldade do sitio em que os nossos estauão,& o temor que sua gente lhe tinha, conhecendoos por mays valentes,& animosos,q̃ toda a soldadesca Romana, como frãcamẽte concede Vegecio no primeiro liuro de Re militari, onde confessa, que em materia de fortaleza não tẽ comparação os Italianos com a gente Espanhola: & assi lhe foy necessario dillatar a batalha,& entreter os Bracharẽses cõ es caramuças ligeiras de q̃ sẽpre sayão melhorados e os Romanos cõ mais temor do q̃ ãtes, pera remedio do qual ẽtẽdeo Bruto serlhe necessario auen-

Laimũ. vbi sup.

Vegeti. de re militari li. 1. cap. 1.

auēturarſe ao riſco de hũa batalha. E tirando ſuas gentes dos reaes, ordenou os eſcoadrões com ſingular induſtria, pondo em cada parte a ſoldadeſca, que lhe parecia neceſſaria, pera ſuſtẽtar o impetu dos noſſos, a quem foy hum fermoſo eſpectaculo, ver eſtendidas em cãpo as bandeiras Romanas, & o negocio em termos de pelleijar em campo aberto. E temendo, que ſe lhe foſſe dentre as maõs tão boa occaſião, ſairão do lugar em que eſtauão, & repartindoſſe na ordem q̃ melhor lhe pareceo: começarão o aſſalto, q̃ durou boa parte do dia, fazẽdo hũs & outros marauilhas em armas, & apurando a fortaleza no vltimo grao, q̃ ſe podia ſofrer, porq̃ de hũa parte ſe mantinhão os Romanos no esforço do bom Capitão, que os gouernaua, & da outra os Bracharẽſes na fortaleza de ſeus braços, & no bom côrte de ſuas eſpadas, com q̃ dauão golpes monſtruoſiſſimos, não ſó os homẽs de quem ſe póde crer tudo, mas as molheres de Braga, de quẽ diz Apyano, q̃ ſe achauão neſtas batalhas em companhia de ſeus maridos, armadas com todas as péças q̃ elles leuauão: fazião tais eſtranhezas, que ſe puderão por em eſquecimento todas as fabuloſas empreſas das antigas Amazonas tão cantadas nos verſos dos Poetas Gregos, & Latinos: porque á conſtancia de ſeu pelleijar era tão eſtremada, que não mouião o pé atras donde hũa vez o punhão: nẽ voltauão o roſto cõ temor do golpe contrario: mas ſofrendo as lançadas, & golpes dos imigos, procurauão ſó a ſatisfação com outros ſemelhantes. E de tal modo ſe ouuerão os noſſos, q̃ ao fim ſe lhe foy parecendo clara melhoria, & os Romanos começarão a largarlhe o cãpo, & retrairſe pouco & pouco a ſeu forte, ſem as vozes do Pretor ſerem baſtantes a lhe fazer firmar o pé, & reſiſtir aos vencedores: q̃ ſentindolhe ja eſta fraqueza, carregarão com nouo impeto, leuantando hum grito, q̃ rompeo as nuuẽs, & auiuando o ferir de maneira, q̃ ſoltas as armas, encomendarão os Romanos a vida á ligeireza dos pés, & fugindo pera os reais, eſtiuerão em grande perigo de ſerẽ ganhados, & mórtos nelles os imigos. Porem o Pretor acudio a tudo baſtantemẽte, & rechaçou os noſſos dos vallos, & trincheiras, em q̃ ja andauão ás maõs com a ſua gente. Quẽ ouuira as vozes, & folias dos Brachareuſes, bem conhecera o contentamento que tinhão da victoria, por q̃ em toda a noite naõ deixaraõ de cantar a ſeu modo, & dançar ao sõ q̃ faziaõ nos eſcudos. E cõ tal deſordem ſe entregaraõ a eſtes tregeitos, que Bruto entendeo ſer occaſiaõ belliſſima a que lhe moſtraua o tẽpo pera reſtaurar ſua quebra: & tirando

Appian. vbi ſup.

rando calladamente dos reais a gẽte mays deſcanſada, que pode, antes que a menhãa rõpeſſe deu nos noſſos com tal furia, que ſem muyto trabalho os pos em fugida: ajudandolhe muyto aos vencer o grã de deſcuido com que hũs jazião lãçados em terra deſcanſando do trabalho, que tiuerão no dia paſſado, & outros feſtejãdo o ſucceſſo proſpero andauão bailãdo em ſuas chacottas: tendo pera ſi, que não auia entre os Romanos homem atreuido a lhe ver o roſto direito. E achãdoſſe tão enganados com a repentina chegada de Bruto, ſe poſerão em fugida, onde morrerão muytos mays, que na batalha do dia paſſado: porque os Romanos auiuando o alcance, & não lhe concedendo lugar de ſe refazer, mattauão ſem miſericordia quantos alcançauão: & ynda que deſte trabalho os liurarão muytos, principalmente as molheres, que por não ſeverem preſas dos imigos, ou por lhe não darem tanta honra, como era banhar ſuas eſpadas cõ ſangue Luſytano, ſe mattauão a ſi proprias, & aos filhos, q̃ tambem leuauão conſigo eſpedaçauão entre as maõs, achando por menos mal vellos morrer em ſuas maõs, q̃ viuer nas alheas. Foy muy nottauel eſta batalha, mays pella aſtucia com que Bruto a recuperou, que pello muyto que ganhou nella, pois ao fim ſe saluou a mór parte de noſſa gente por algũs paſſos occultos, & pouco ſabidos dos Romanos: & mettendoſſe em Braga, tornarão a por ſua eſperãça em deffender os muros della, pondo em todos elles preſidios ſeguriſſimos, & recolhendo dentro todo genero de gente, & mantimentos que a breuidade do tempo lhe concedia, ſabendo certo, que nos recontros da guerra eſtas duas couſas dão na contenda vencida.

CAPITVLO XIII. DE como Decio Bruto proſſeguindo ſuas conquiſtas chegou ao Rio Lyma, onde lhe não querião obedecer ſeus ſoldados atrahidos de religião ſuperſticioſa, & do que paſſou ſobre a cidade de Cinania.

VENDOSSE Bruto cõ tão fermoſo ſucceſſo, alcançado ſem nenhũa eſperança, & ſua ſoldadeſca animada com elle, em modo baſtante a emprender qualquer feito de honra, guiou as bandeiras contra Braga imaginando, que quando a não podeſſe ganhar, ao menos cõ ſtrangeria aos moradores a lhe pedirem pazes: mas chegado jũto da obra, achou tudo muy differẽte do que

Laimũ. in fine libro 3.

que lho repreſentara ſeu penſamẽto: porque os Bracharenſes, entregando a deffeſa dos muros a ſuas molheres, ſairão ao campo, & derão com tal animo na genteRomana, que andaua occupada em fortificar o real com cauas, & vallos de terra, que foi neceſſario aos trabalhadores, deixar as enxadas, & lançar mão das armas : & ſe o Pretor lhe não ſocorrera com tempo, dificilmente pudera nenhum eſcapar com vida, ſegundo os noſſos deſejauão ſatisfazerſe dos danos recebidos por ſeu mao recado : mas chegado o Capitão com a caualeria, rebatteo com algum trabalho o impetu dos Portugueſes, & os leuou té as portas da cidade ás lançadas, ora ganhando, ora perdendo terra : té que as molheres que ficarão pera goarda dos muros, afrontadas de verem ſeus maridos, & parentes com a pior, & os Romanos melhorados, ſairão ao campo, & fizerão tão gentil moſtra de ſeu animo, que tornarão a rechaçar a caualeria contraria, & os conſtrangerão a voltar claramente as coſtas, & recolherſe ao groſſo do exercito, não ſe tendo ynda por ſeguros dentro nelle. Partido eſte recontro na forma que tenho ditto, & Laymundo nollo refere, vio Bruto, que ſe occupaſſe a gente em cõquiſtar aquella cidade, ſe lhe leuantarião entre tanto todas as outras, & a guerra hiria muytõ de vagar, por quanto ſua fortaleza, & a muyta prouiſaõ de armas & gente, tirauão a confiança de a poder ganhar em muytos annos : & aſſi tomou nouo eſtillo de pelleija, dandoſſe a roubarlhe os campos, & aſſolarlhe quantos edificios auia em ſuas comarcas, com os roubos dos quais enriquecia a gente de ſeu exercito, & empobrecia os noſſos notauelmente. E atraueſſando neſta ordẽ muyta parte dentre Douro, & Minho, chegou ao Rio Lyma, chamado (como ja tocamos em diuerſos lugares) Letheo, de quem tinhão crido por antigas tradições, que ſuas agoas tinhão notauel força pera cauſar eſquecimento de todas as couſas paſſadas, na praya do qual ſe deteue a vãgoarda, não auẽdo nenhum tão imigo de couſas paſſadas, que ſe deſejaſſe ver priuado da memoria dellas. E vendo Bruto a detença do exercito ſem conhecer a occaſião de que lhe nacia, ſe fez adiante preguntando aos Capitães, & Alferez, porque não mandauão marchar as companhias, & ſabida a cauſa ſe rio da vaidade & ſuperſtição deſaprepoſitada, dizendo, que as agoas do eſquecimento, ſe paſſauão no vao da morte, & não em quanto a vida duraua, & pera moſtrar em quã pouco fundamento eſtribaſſe eſta verdade, arrebatando hũa bandeira das

Florus libro 2. & abreuit. l. 55. Sabelic. Æneid. 5. libro 9. Valeus cap. 12. Resend. libro 3. Pineda l. 9. c. 15 Appian. vbi sup. Strabo libro 3. Morales li. 8. c. 5.

ra das maõs do Alferez, se lançou ao Rio, assi como estaua a cauallo: & passando da outra parte, lhe começou a dar grita dizendo, que ynda se não esquecia de Roma, nem das victorias, & batalhas passadas em sua companhia, nem tão pouco da sensaboria, que lhe ouuira a elles proprios antes de se lançar á agoa: antes tinha por muy certo, que auia particular virtude no Rio, pera se lembrarem os que vadeauão sua corrente de cousas esquecidas. Cõ isto tirou aos soldados o receo q̃ trazião, poucos & poucos passarão o Lyma, ficãdo mays espãtados da pouca verdade, que auia na fama de suas agoas, do que estauão antes com o temor do que tinhão crido. Não achou Bruto á gẽte que auia entre este Rio Lyma, & o Minho, que diuide Portugal de Galiza, tão desprouida como cuidou, porque sabendo algũs dias antes de sua vinda, tinhão posto em saluo o melhor de suas fazendas, & recolhidos em lugar seguro os mininos & velhos incapazes de seguir o exercicio das armas: & allem disto appellidarão grande copia de Galegos, que lhe viessem dar socorro contra o imigo commum, & tinhão noua certa, que auia ja trinta mil delles postos a põto de partir, ynda que se ouuermos de seguir a diante a conta de Paulo Orosio he necessario subir

Orosius li. 5. c. 3.

lhe o numero a sessenta mil. Com estas esperanças, & com a muyta que os nossos tinhão em sua fortaleza, sairão ao encontro dos Romanos, & com ordinarios assaltos lhe atalhauão o caminho em passos dificultosos onde não era possiuel pelleijar os escoadrões inteiros: ou tras vezes assaltandolhe a retagoarda, & retirandosse ligeiramente desatinauão aos imigos: mas hũa vez, que os quiserão cometter em campo aberto de poder a poder, forão rotos de maneira que se não atreuerão mays a entrar em jogo, nem se quiserão auenturar a outro recontro semelhante: & subidos em lugares asperos onde se podião defender facilissimamente, agoardauão por momentos a chegada dos Galegos, de que ja auia fama. Porem como Decio Bruto a tiuesse tambem, & fosse auisado como dahi a poucos dias passarião o Minho, & serião dentro em Portugal, pera socorrer os Lusytanos: deixando tudo o que tinhão entre maõs se partio em sua busca, & foy tão venturoso que os achou occupados na passaijem do Rio, hũs de hũa parte, & outros doutra, descuidados, de lhe poder vir tão mão recebimẽto tanto ante mão. A cõtenda se trauou asperamẽte entre hũs & outros, trabalhando os Galegos por sustentar a terra que tinhão ganhada, & dar passaijem segura aos

que vinhão vadeando o Minho, porem por mays instancia que puserão, & por mór força que mostrarão, ao fim forão vencidos & mortos os mays delles, hũs a ferro, outros afogados no vao, que tornauão a buscar, pera se goarecerem da outra parte, onde não só se perdião, mas encontrando com outros que lhe vinhão de socorro os afogauão consigo. De maneira, que Bruto ganhou hũa das afamadas victorias que se alcançarão nestas partes, com muy piquena perda de sua gente, a quem a victoria foy mays honrosa, que de proueito: porque não alcançarão de toda esta gente mays despojos, que algũs paos tostados, & fundas de lam com çurrões cheos de seixos. E se algum bagaijem auia (que não podia ser muyto) estaua ynda da outra parte do Rio, & ficou em saluo. Só affirma Paulo Orosio, que ouuerão os Romanos, perto de seis mil cattiuos, de que se tiraria algum proueito, pera cauar nas minas de ouro & prata, que tinhão em Espanha: que pera via de resgates, nunca de Galiza podia sair cousa com que se fartasse a cobiça Romana. Desbaratadas com tal rota as esperanças de nossa gente, & desapressado o Pretor dos danos que lhe poderão recrecer, se os Galegos se juntarão com ella: tomou naquella comarca muytos lugares fortes, hũs por força de armas, outros a partido: não se atreuendo os moradores a sustẽtar mays as opressoẽs & trabalhos, em que se vião cada hora com a soldadesca Romana. E como a exercito victorioso não aija ordinariamente resistencia, nem Bruto a teue em ganhar o que restaua daquella terra: senão foy hũa cidade que Valerio Maximo chama Cinania, os moradores da qual lhe tiueraõ as péllas muytos dias, naõ só com defenderem os muros valerosamente, mas fazendo algũas saidas, em que mattauaõ muyta soldadesca Romana, & punhaõ o campo de Bruto mil vezes em reuolta, de maneira, que elle se vio enfadado: & querendoos conquistar com menos dano, do que temia receber se o negocio se ouuesse de leuar por força: mandou hum embaixador aos Cinanienses dizẽdo, que bem viaõ os termos da guerra: & como as mays cidades daquella Prouincia se lhe tinhaõ rendido, & que ao fim seria impossiuel defenderse muyto tempo, pello que lhe seria mays barato aceitar pazes de quem taõ liberalmente lhas concedia, podendoos oprimir com as armas. E que se tanto amor tinhaõ á sua liberdade, q̃ lhe parecia insofriuel jugo ser vassalos do pouo Romano, dandolhe hum certo numero de dinheiro, pe

Valerius Max. li. 6. cap. 4

ra pagar os gastos do exercito, elle os aceitaria em lugar de amigos, & os deixaria viuer conforme suas antigas leis, & costumes. Ouuida pellos nossos a embaixada, & considerada bem a intenção della, se juntarão em conselho, & de commum acordo mandarão dizer ao Pretor, que a erança de seus antepassados, & os bẽs que possuyão delles, erão armas com que defender sua patria de tyrannos: & não dinheiro, pera comprar sua liberdade a homẽs ambiciosos. E com esta reposta, que Valerio Maximo engrandece muyto, mostrando o gosto que tiuera de a ouuir antes em boca Romana, que em gente estrãgeira, ficou a guerra outra vez rota, & as cousas sem nenhũa esperança de melhoria, dado que o remate final desta guerra, & o fim que teue o cerco de Cinania se não ache em nenhum historiador: porque tẽ Laymundo, que em todas as guerras de Braga, se alarga mays que todos, passa com esta sem fazer outra digressão, de mays leitura, que a de Valerio Maximo. Muyto desejei descubrir o lugar, & sitio desta cidade, & o nome que agora tinhão suas reliquias, & depois de muytas diligencias vim a dar nas ruinas de Cinania, legoa & mea distantes de Guimarães, em hum alto que fica sobre o Rio Aue: onde estão os sinais dos muros, & torres com mores indicios de fortaleza, que de apparato: & os naturaes da terra com pouca corrupção conseruão o nome antigo, chamandolhe Citania. Algũs curiosos auerá, que lendo esta historia, & cotejando a ordem della, me censurem a jornada que dou a Decio Bruto, leuãdoo de Portugal pera entre Douro & Minho: & não (como sentem algũs historiadores modernos) de Galiza pera Lusytania: & pera proua de seu intento, podem allegar as palauras de Strabo no liuro terceiro onde diz, falãdo do Rio Minho, hic Bruti præturæ terminus est, quasi dizendo, que na corrente do Minho se acabauão as terras, onde Bruto era Pretor: & como conste que o foy dos Galegos, & que delles triũphou em Roma, fica manifesto erro contarlhe todas suas cousas dentro na Lusytania, como eu tenho feito. Mas a esta duuida fica facil a reposta, se considerarmos que nunca Strabo disse tais palauras, nem as tem os originais Gregos de tal maneira, antes dizem, hic expeditionis Bruti terminus est. Quasi dizendo, que naquelle Rio pos Bruto fim á corrente de suas victorias, que leuara sem interrupção desde o principio de Lusytania: & assi fica o Minho sendo limite de sua jornada, & não de sua jurdição. E quanto ao nome de Galegos, não ha pera que o trazer em argumento, pois nos con- Strabo libro 3.

sta do proprio author allegado, em varias partes do liuro terceiro, que a gente dentre Douro & Minho se chamaua indiferentemente Lusytana & Galega, pella vezinhança que tinhão com esta nação. Nem me rejo só por estas conjecturas, sem outro melhor fundamento, pois vou na ordem de historiar acostado a Laymundo, que se no estilo he grosseiro, em al pollido como homem Godo, em que as letras nunca forão de muyto effeito goarda todauia a verdadeira relação da historia, com quem me saluo de tudo, & com nosso Resende, que faz por minha parte. E deixando estes argumẽtos, como pouco naturaes á historia, tornemos a contar o fim que tiuerão em Portugal as empresas deste Capitão Romano, que na boa conclusaõ das cousas, consiste o gosto de as ter começadas.

CAPITVLO XIIII. DA jornada que Bruto fez contra os moradores da Beira, & como tomou por assento da guerra a cidade chamada Moro, & do sitio & lugar onde esteue, com outras cousas tocantes a esta conquista.

NESTAS conquistas, que temos contado, & muytas outras, que nos roubou o tempo, & pouca curiosidade dos escriptores, gastou Decio Bruto dous annos, em que lhe foy renouado sempre do Senado o cargo de Proconsul: & chegado este de tres mil, & oitocentos & vinte & noue da criação do mundo, cento & trinta & tres antes do nacimento de nosso Saluador Iesu Christo, lhe mandarão continuar sua empresa, & acabar de sojeitar o que restaua de Lusytania, porque na mudãça do Gouernador se não mudasse juntamẽte a ventura, que tão bom rosto fizera sempre ás cousas de Decio Bruto. O qual vendosse tão auentajado, & as forças de seu exercito melhoradas com noua soldadesca, que lhe veo de Roma, & com o nome de victorioso, q̃ as póde dar a qualquer cousa por debilitada que seija, compondo as cousas dẽtre Douro & Minho, na melhor forma que pode, se meteo pellas terras da Beira, não querẽdo q̃ em Portugal ficasse cousa, q̃ ou vẽcida, ou cõfederada, escapasse de suas maõs, & pudesse cõ a nouidade de nũca ser cõbatida, roubarlhe a gloria de perfeito cõquistador de Lusytania, & posto q̃ não tenhamos nos authores Romanos historia de q̃ se colligão as cousas, q̃ fez nestas partes da Beira, nem

ANNO 3829. 133. Morales li. 8, c. 6.

nem elles fação tanta conta de particularizar as jornadas de Bruto, cõtentandosse sómente com lhe chamar domador da nação Portuguesa: mouime a escreuer tão de raiz o que nenhũ outro conta, por causa de muytas antigoalhas, & letreiros, q̃ achey, onde se faz mẽção das batalhas & successos q̃ teue cõ a gẽte da Beira. A qual, ynda q̃ viuesse occupada em suas lauouras & criaçõis descuidada de auer quẽ lhe enuejasse sua pobreza, em sabẽdo como o Procõsul entraua por suasterras, appellidandosse hũs a outros, & formando o melhor exercito q̃ puderão: o começarão a embaraçar com seu modo de pelleijar de assaltos, aguardãdoo em lugares estreitos, & descarregando noscõtrarios nuuẽs de pédras & paos tostados de arremesso: de maneira, q̃ o exercito caminhaua muy pouco, & isso cõ infinito trabalho, assi pella aspereza da terra, & muytos Rios q̃ a cortão por diuersas partes, & fazẽ os caminhos dificultosos, como por lhe faltarẽ mantimẽtos, & não auer meo de os alcançar entre os moradores da terra, q̃ andauão lançados a mõte, cõ suas molheres & filhos, deixãdo as aldeas despouoadas, & sẽ nehum genero de cousa em q̃ se pudesse fazer presa. Chegando Bruto cõ todos estes trabalhos junto ao Rio de Tauora, hũ dos mayores & mays abundantes de pescarias de Barbos, Bogas, Eiros, & muytas outras diuersidades de peixe, q̃ corrẽ por toda a Beira, & achando ao redor delle hũa comarca de terra menos aspera, & de melhores seruintias, que todas as outras por onde passara: onde auia paẽs semeados, & pasto pera os cauallos: se deteue aqui algũs dias, pera dar aliuio aos soldados, a quẽ o enfadamento de de tão maos caminhos trazia muy quebrantados, & mandando algũas mãgas de soldados a reconhecer a terra, & trazer os mantimẽtos q̃ pudessem descubrir, elles acharão tão ruim gasalhado nos moradores das aldeas, q̃ se tornarão de vazio, deixando bõ numero de cõpanheiros mortos em castigo de se atreuerem tanto. Depois disto carregou tanta gente sobre o Proconsul, q̃ lhe foy necessario fortalecer de preposito os reais, & leuantar grandes vallos, & por boas vigias, pera euitar qualquer desgraça, q̃ lhe pudera recrecer facilmente, dos Portugueses, q̃ lhe vinhão dar vista. Porem como visse cada hora chegar noua gente em socorro da que ja andaua no campo, teue por bom cõselho darlhe batalha, antes, que o mal fosse mayor: & pondo sua soldadesca em campo, remeteo aos nossos, a quẽ não pos muyto espanto a ordem militar com que virão caminhar contra si o exercito Romano, antes leuantando as gritas costuma-

das se deixarão vir contra elles, & os apertarão com tal impetu, que sem no poderem sustentar, forão os Romanos constrangidos, a se por em fugida: & sem falta poderão ser desbaratados se o Proconsul não remedeara com sua diligencia a quebra dos primeiros, restaurando com nouo socorro a batalha: & ygoalando as forças tão bem, que a victoria se tornou a por em duuida: & depois a perderão os nossos, tendo primeiro feito tanto dano aos imigos, que bem trocara Bruto o gosto do vencimento pellas vidas dos soldados, que alli lhe ficarão mórtos. Succedeu tudo isto, como toquey acima junto ao Rio Tauora, & teue o Proconsul seus reais onde agora vemos hũa Ermida dedicada em louuor de São Ioão Baptista, pérto do lugar de Vide, onde se descubrirão ha muy pouco tempo algũs letreiros Romanos, & sinais de armas antigas, das quais eu vi hũas laminas de couraças, & hũa espora de prata feita por hum modo bem differente do que se costuma no tempo de agora. Os letreiros não vi todos, porque os lauradores, que ali vinhão cauar, cõ esperança de achar algum dinheiro, fazendo pouco caso delles, quebrauão as pédras, ou as leuauão pera tapumes das vinhas que ha ao redor: mas de tres que pude ver colligi a mór parte do que tenho contado, hũa das quais tinha esculpidas estas letras aças barbaramente, & com pouca curiosidade do que as entalhou nella.

Q. FORTVNATVS .Q. F CAPVAN
VS. SEGNIF. LOGEION.⁝ ~ LAT.
SVB. D. IVNEO. BRVT. ADVORSVS LV
SIT. BARBAR. VEXIL. PROT.E OCOBVI
MILITES VERT. HVIC IN CASTRIS
QVO ADVCTVS FOERAM MECODI
ER. MOSTVS. QVOD EXTRRAPARI.
AM. V.

Que lidas õ melhor que foy possiuel com todos seus barbarismos, querem dizer. Eu Quinto Fortunato, filho de Quinto natural de pua, Alferez da terceira legião dos Latinos, militando debaixo da Ca

pitania

pitania de Decio Bruto, morri defendendo minha bandeira contra os Lusytanos Barbaros. E os soldados velhos me sepultarão aqui nos proprios reais, pera onde fuy trazido, com grande dor de me ver sepultar fora de minha patria. Ficaiuos embora. Outra pédra mays piquena, & melhor laurada vi no mesmo lugar, que seruia de assento dentro na ermida velha de São Ioão,& dezia deste modo

D. M. S.
G. POSIDONIVS EQVES ROM.
MONTIS VIM. IN VICTORES
BARBAROS INCITAT. EQVO
EVECT. FORTT. OCCVB. D. IBRVT.
A. B. Q. C. H. M. AP. C. S. T. T. L.

Quer dizer, memoria consagrada aos Deoses dos defuntos Gayo Posidonio Caualleiro Romano, morador no monte Viminal, arremetendo com seu cauallo aos Barbaros, que leuauão ja os Romanos de vencida morreo pelleijando valerosamente, & Decio Iunio Bruto, por respeito de amor & beneuolencia trabalhou que se lhe pusesse aqui esta sepultura. Seija te a terra leue. Outra pédra se achou alli pouco mayor que hũa mão, a qual eu tenho na minha, & a estimo pella muyta fineza que tem,& por ser de hum jaspe muy gracioso, & inda que estaua chea de letras, como erão Hebraycas, & eu naquelle tẽpo não tinha ynda tanta noticia desta lingoa como agora tenho: imaginaua que deuia ser algum segredo de antiguidade notauel. Mas depois, que aprendi a fala Hebrea, & vi o q̃ tinha, desenganeime do q̃ cuidaua,& entendi, ser aquillo cousa mays moderna,& do tempo q̃ o Emperador Vespasiano destruyo Hierusalem, & mandou muytos Iudeos desterrados a Espanha: os quais tinhão em varias partes Sinagogas & tẽplos em que fazião seus sacrificios, como era em Toledo, em Cordoua, em Merida, & noutras partes de Espanha. E como viuião espalhados por diuersos lugares he muy possiuel, que neste tiuessem algũs sua morada, & enterrandosse (conforme seu custume) naquelle campo mandasse lançar em sua sepultura aquella pédra. Nẽ deixei de sospeitar, que segundo os Iudeus saõ supersticiosos, & tem amor entranhauel ás cousas de Hierusalẽ,& da terra sancta, poderia ser, que trouxesse aquelle tijolo de jaspe do templo de Salamão, quando

ſoy abraſado por Tito,& como reliquia muy eſtimada, o mandaſſe lançar em ſua ſepultura : mas iſto tudo ſaõ imaginações minhas,que das letras não ſe collige nada, nem dizem mays que eſtas palauras,que ſe lem mal por eſtarem as letras ja muyto imperfeitas

ואמתיהיה
לעלם

veemeth,Iehouah, leolam, que tornadas em Portugues querem dizer,a verdade do Senhor durará pera ſempre: quaſi dando a entender,q̃ ynda eſperaua em algum tempo , de vſar Deos com o pouo Iudaico de algũa miſericordia fundada em ſua palaura, & ſe o elle entẽdera como os Catholicos o entendem,não tinha pouca rezão de eſcreuer aquellas palauras,pois(como he opinião de muytos) antes do fim do mundo,ſe hão de cõuerter á fé de Chriſto os Iudeus q̃ então viuerẽ, & receberão a miſericordia verdadeira, na ſaluação de ſuas almas. Porem ſe o entendia no ſentido, que elles comũmente o entendem, que he eſperarem pello Meſſias pera lhe tornar a poſſe da terra de Paleſtina, & lhe leuantar o templo material de Salamão,o triſte do Iudeu ficou enganado,porque allem de ſua alma eſtar no inferno, o corpo foy tão pouco honrado,& vſouſſe com elle tão pouca corteſia, que ſendolhe os oſſos lançados pello cãpo,ſe vẽdeo a ſepultura aos vezinhos de hũ lugar,q̃ chamão Villar,pera chafariz em q̃ bebẽ as caualgaduras:& o q̃ me moueo a crer q̃ as palauras ſe entendião em pior parte, forão outras, q̃ a propria pédra tẽ da outra parte, onde moſtra o eſculptor, que no tempo em que as eſcreuia, era tudo choro, & deſauentura, & não auia no pouo Iudaico , mays bem que a eſperança de miſericordia & verdade em que viuião, & dizem as letras deſte modo

אנים הגה
יה

Kinim,Haga,Hi, que em noſſa lingoa querem dizer, choros, vozes triſtes , & ays : Mas porque não gaſtemos tempo em couſa , tão alhea da hiſtoria, que temos entre maõs, baſtará o que temos dito acerca deſta antiguidade,& auẽdo alguem,a q̃ não quadre as conjecturas allegadas,buſquelhe outras melhores, que eu tenho comprido cõ

minha

minha obrigação dizendo o que alcança. Outra pédra se leuou daqui pera o lugar de Vide,& a puserão na parede de hũa Ermida, que se fez em louuor de São Sebastião com estas letras.

BONO REIPVBLICAE
NATO

Mas como não se vẽ nome, nem outro sinal por onde se entenda, quem foy o que alli esteue sepultado, não podemos dizer mays, que o sentido das palauras, que dão a entender, que a pessoa sepultada naquelle muymẽto foy nacida pera bem & augmento da Republica. Porem ao que meu juyzo alcança não deuia ser este de que o letreiro falla da companhia & tẽpo de Decio Bruto, nem o modo de seu enterramento condiz com as outras sepulturas dos soldados, porque os primeiros se acharão sobre hũs vasos de barro, cheos de cinzas, & este derradeiro, & o do Iudeu, estauão em sepulturas de pédra laurada ao modo de agora. Desta terra se deuia Bruto partir pera as de Allenteijo, porque em sua ausencia se começarão a rebellar, & por em armas, mattando os presidios de gente Romana, & pondosse em liberdade. E achando de má disistão os negocios, & a comarca vezinha de Lisboa mays danada que todas as outras, diz Strabo no liuro terceiro, que tomou por assento da guerra hũa cidade fundada sobre as ribeiras de Teijo chamada Moro, donde lhe era facil alcançar pello Rio (que té li,& muyto mays acima he nauegauel) grande copia de mantimentos, & atalhalos aos pouos cõtrarios que viuião acima,& abaixo deste porto. E de crer he, sem duuida que faria daqui o Procõsul muyto effeito, & sojeitaria as gentes rebelladas, dado que o não saibamos de certo, nem aija quem no lo diga, mays que o author allegado, & Ambrosio de Morales, que de passaijem toca o nome desta cidade, sem nos dizer onde esteue, nem que grandeza & copia de gentes teue, do que me não espanto, porque não sendo Portugues, nem lhe hindo muyto em deixar de particularizar nossas cousas, bastaua lhe dizer géralmente o que achaua em Strabo, sem acrecentar de si nada: nem eu com ser tão miudo em descubrir o que posso de Portugal, pudera acertar onde esta cidade era, se o não achara nas annotações que Diogo Mendez de Vascõcellos faz sobre Resende, nas quais diz q̃ a cidade chamada Moro antigamente

Strabo libro 3.

Iacobus Mænet. Vascõcellus in annot.

gamente foy naquelle lugar, onde agora vemos o Castello de Almourol, fundado em hum arrecife mettido pellas agoas do Tejo, que em suas crecentes o fica cercando a modo de Ilha, em forma, que se não entra, nem sae delle sem barco: & no verão he hũa das alegres habitações que ha, seruindolhe a fresca corrente do Rio, & a multidão de embarcações, que o nauegão ordinariamente de alegre passatempo. E não cuido eu, que se aqui foy a cidade que Bruto escolheo pera assento da guerra, que fosse tão mal pouoada, & de tão poucos edificios como agora: mas allem deste Castello, que ficou por testemunha de sua grandeza, teria muytos outros edificios em que o tempo executou o rigor costumado. Aqui gastou Bruto os tres annos seguintes, té o de tres mil & oitocentos & trinta & dous, da criação do mundo, cento & trinta antes do nacimẽto de nosso Redemptor Iesu Christo, em que se partio pera Roma, carregado de riquezas, & de honra, ganhada nos passados recontros, em que domou grande parte de Lusytania, pello qual se lhe concedeo o triumpho de Portugueses, & Galegos, julgando suas obras por muy dignas de tal honra, & de muytas outras auentajadas desta, & deste triumpho ha memoria nas taboas Capitulinas, em que se cõtem hum letreiro nesta forma.

ANNO 3832. 130.

Tabulæ Capitolinæ.

D. IVNIVS. M. F. M. N. BRVTVS CALLAICVS. ANNO .DCXVII. PRO. COS. DE LVSITANEIS. ET CALLAICEIS EX HISPANIA VLTERIORE

Quer dizer, que Decio Iunio Bruto, filho de Marco, & neto de Marco sendo Proconsul, triumphou dos Lusytanos & Galegos, pouos da Espanha vlterior, no anno seis centos & dezasete da fundação de Roma. E de crer he, que meteria no tisouro de Roma grande copia de ouro & prata, como tinhão de costume todos os Capitães, que triumphauão desta Prouincia, onde naquelle tempo se cauaua grande copia destes metais. E se cauara oje em dia auendo pessoas, que se quisessem dar a buscar as minas que ha, & fazer as mays diligencias, que os Romanos fazião, & nós proprios fazemos no Perû, & outras tras partes onde a cobiça nos leua: & muytas vezes considero, que não sem particular prouidencia

de Deos.

de Déos deixão os Espanhoes pérder as muytas riquezas, que tem dentro em casa, & as vão buscar a partes tão estranhas: pera que a troco dos bẽs da terra, leuem á quelles barbaros os do Ceo, & lhe ensinem a fé Catholica, de que viuem mays necessitados, que nós de dinheiro. Pois não ha monte entre Douro & Minho, que não esté prenhe de veas douro purissimo, & allem de o dizer Iustino, o vemos por experiencia, quando chóue algũa agoa tesa, que decendo dos montes traz ordinariamente consigo muyta copia de grãos douro. E no caminho de Coimbra pera Carnache vi algũas vezes andar gente em certos regatos a buscar ouro, & tirauão bom numero de graõs, entre os quais me mostrarão hum, que pesaua duzentos & vinte & quatro reis, que dei por elle, & o mandei fazer em hum arco de relicario: mas no fogo deminuyo trinta & dous reis do peso, porque não estaua ynda bem purificado. He este ouro finissimo por estremo, & auentajado em muytos quillates ao da Mina, & Cofalla: principalmente o dentre Douro & Minho, que faz hũas ondas escuras, & tão refinadas, que não deixa deuisar de todo ponto a verdadeire cor que tem. Deste ouro, & do mays qne ha em Espanha falla nosso padre São Bernardo: & Plinio em muytas partes encarece a fertilidade de metais, que tem esta Prouincia, allem dos quais affirma Strabo, que no mundo não ha terra tão copiosa em ouro & prata, nem que os tenha de quillates iguaes: donde veyo dizerem algũs que toda Espanha era hũa pasta de metal. E por ser ella tal, erão os officios em Roma muy pretendidos pera estas partes, & se alcançauão com grandes aderencias, porque qualquer bastaua em hum anno pera enriquecer o que o seruia. E estando Decio Bruto tanto tempo com cargos tão importantes, rezão tem qualquer pessoa, pera cuidar a seu gosto, que leuaria grosso numero de dinheiro, & peças de ouro & prata. Nem quero deixar nesta parte de tocar hũa opinião, que os Britos de Portugal tem por muy auerigoada, & como tal, ma contarão algũs parentes meus, que se prezão de ser dos mays legitimos & verdadeiros, que ha nesta casta, & preguntandome o que sintia nisto lhe disse, que se desimaginassem desta materia, porque em negocios de geração, não se sofrem conjecturas imaginadas: senão escripturas autenticas, & com nenhũas me auião de mostrar, que o nome dos Britos se diriuasse de Bruto, & que de hum filho seu, que ficara em Portugal, vinha esta geração.

Iustinus libr. 44.

Bernar. de consi derat. ad Eug. l. 3. Plinius l. 33. c. 3 & 4.

Rauisius in Cornucopia Strabo libro 3. Sylus libro 3.

E dado

E dado que os nomes tenhão muyta confrontação, porque só em hũa letra varião, & seija muy possiuel que dahi tomassem principio os Britos de Portugal, eu me não atreuera a contalo por cousa certa: porque allem de eu té o presente não ter achado author graue que mo affirme, & serem os auoengos deste tempo té o de Bruto muy cõpridos, não sei quão bem recebido me seria, fazerme Cronista de minha géração propria, pois allem de escreuer a Portugueses que nada perdoão, he sentença recebida por todos, que o louuor em boca propria, desdoura mays do que honra.

TITVLO II. DO SVMmo sacerdote Symão, & das cousas que succederão em Iudea, & nas mays partes do mundo, em quanto Bruto andou occupado na conquista de Portugal.

Genebr. Cronol. libro 2.

GOVERNOV todos estes annos o Pontificado sũmo de Iudea, junto com o senhorio & mando temporal, Symão Machabeo, irmão de Ionathas, em cujo tẽpo as cousas dos Iudeos tiuerão algũ refrigerio, porque alcançou dos Reys de Syria remissaõ de todo o tributo & imposição, que antigamente pagauão, & tornarão a ficar na liberdade, & frãqueza que tinhão antes do cattiueiro de Babylonia: donde tomarão em Iudea mottiuo pera em todas suas escripturas & contratos, contarem deste anno em que se fez a tal remissaõ da maneira, que nós agora contamos o anno do nacimento. Foy sempre Symão muy temido dos imigos, & tão amado dos seus, quanto antes nẽ depois o foy nenhum dos senhores de Iudea: & vendo como na fortaleza de Hierusalem estaua ynda goarnição pellos Reys de Syria: pos lhe tão duro cerco, & atalhou de tal modo todo genero de mantimentos: que em poucos dias se lhe derão a partido todos os soldados, que estauaõ dentro, & ficou Iudea de todo ponto liure, sem auer em toda ella cousa, q̃ obedecesse aos Reys de Syria: dos quais se temeo sempre o Pontifice, sabendo a pouca fé & palaura que auia nelles, & pera o naõ acharem descuidado, visitou as fortalezas de todo Reyno, fortificando os muros & lugares danificados, & leuantando outros de nouo, quando lhe pareciaõ importantes: de tal modo, que Iudea parecia outra cousa muy diferente do que antes fora. Fundou tambem, ou pera melhor dizer, renouou a cidade de Iope, chamada em nossos tempos Ionatapa, & goarneceolhe com muyto custo o porto de mar que tem, pera

Petrus Comest. in histo. Mach. capit. 13.

dalli

dalli mandar suas embarcações, ás Ilhas do mar Mediterraneo, & ter a Iudea prouida de todas as cousas necessarias. A Capitania da gente de armas, com que trazia sempre seguras as fronteiras, deu a seu filho Ioão Hircano pello sintir ho mem bellicoso, & inclinado a empresas de honra, o qual em companhia doutro irmão seu, chamado Iudas, vencerão em batalha a Cendebeu Capitão delRey de Syria, que desejaua tornarse a empossar de Iudea. E com esta victoria ficou tudo muy quieto, & os Iudeos colhião seus fruitos em muyta paz, sem auer imigos, que lhe dessem molestia, nem ladrões que roubassem a terra, antes em hũa paz & sossego cõmum passauão a mays descansada vida que nunca tiuerão. Mas no melhor destas cousas se lhe foy dentre as maõs o bom velho Symão, que os sustentaua nellas, por hũa das mores treições que se virão. Tinha o venerauel Pontifice hum genro chamado Ptolemeo filho dum Iudeu principal por nome Abobij: a quẽ por respeito do parentesco, fizera Gouernador da comarca de Hierico, onde tinha alcançado grossas riquezas, & andando Symão visitando as cidades do Reyno, & vendo, se auia agrauados das justiças, ou se tinhão necessidades, em que releuasse sua presença, chegou a Hierico, onde foy conuidado de seu genro, & no meo do conuite morto ás punhaladas, & presa sua molher com dous filhos, que o acompanhauão. E porque se temia de IoãoHircano, q̃ estaua em Gazara com bom numero de soldadesca, mandou pella pósta algũa gente de armas pera que o colhessem descuidado, & o mattassem, & despidindo outros pera varias cidades do Reyno, as mandou occupar em seu nome. Mas Deos que não pirmittio leuarse ao fim tamanha treição, ordenou as cousas de modo, que Ioão teue auiso de tudo antes de chegarem os mattadores, & saindo lhe ao encontro, executou nelles o que padecera em si, não estando sobre auiso. Daqui partio na volta de Hierusalem, onde descubrio a maldade de seu cunhado Ptolemeu, & lamentou com todo o pouo a indigna morte de Symão, & a prisaõ de sua mãy, & irmaõs: de que em todos auia claros sinais de sentimento. E por mostrar o amor que tinhão a seu sangue, assentarão logo a Ioaõ na cadeira Pontifical, & o aceitaraõ por Sacerdote Summo no espiritual, & por Duque, & Gouernador no temporal, com todas as prerogatiuas, & poderes que seu pay tiuera: em vingança do qual, fez logo armar infinita gente de guerra, & caminhando embusca de

1.Mach. cap.16.

ca de

ca de Ptolemeu, o achou mettido no forte castello de Dagon, prouido de armas, & mantimentos pera muytos annos, & pondolhe o Pontifice Ioão cerco, & appertandoo cõ asperos combates, elle lhe mandou por sobre o muro sua mãy, & irmaõs nus em carnes, & açoutallos asperissimamente á vista do exercito todo: pera que a esta conta o deixasse liuremente, & leuantasse o cerco: & na verdade, elle o quisera logo fazer, por não ver morrer em tão duro martirio a sua mãy, & irmaõs: mas a nobre senhora, q̃ não tinha menos animo pera sofrer a morte, que o tyranno pera lha dar, amoestou ao filho de cima do muro, que continuasse co cerco, & não deixasse por sua causa de vingar a morte de seu pay, a quem ella folgaua muyto de acõpanhar daquelle modo. Com isto se teue o cerco mays tempo, té que entrado o settimo anno, em q̃ não era licito aos Iudeos occuparse em guerras, leuãtou mão delle, deixando o tyranno liure, & a mãy, & irmãos postos em seu poder, onde ao fim morrerão com muyta injustiça: & Ptolemeu receãdosse do castigo, fugio pera elRey Antiocho Sydetes, que como tocamos acima, gouernaua o Reyno de Syria, & estaua casado com sua cunhada Cleopatra, molher de Demetrio, que estaua detido em Hyrcania: o qual condecendendo aos rogos, & persuasoẽs do tyranno Ptolemeu, que lhe promettia de fazer, que o Reyno de Iudea lhe fosse tributtario, & aceitasse presidios, & goardas de sua gente nos lugares fortes, caminhou na volta de Hierusalem com grosso exercito de gente, & instrumentos de guerra, & a teue muytos tẽpos cercada com tanto apperto dos que a defendião, que a fome se começaua a sintir crudelissima, & por não chegar a mór necessidade, mandou Ioão Hyrcano lançar fora da cidade quasi toda a gente, q̃ não era de proueito pera a guerra: mas os imigos lhe contraminarão este conselho não dando lugar a nenhum destes, que se appartasse dos muros da cidade, pera que, ou morressem miserauelmente á vista dos cercados, ou quando não, os tornassem a receber dos muros a dẽtro, & lhe comessem o mantimẽto que auia: donde se seguio hum miserauel espectaculo a hũs & outros, porq̃ os tristes morrião nas cauas da cidade grittando ao ceo, & pedindo justiça a Deos de tão pouca, como se vsaua com elles. E neste martirio estiuerão, té chegar hũa grande sollemnidade, que os Iudeos chamauão Cenophagia, em que se offerecião no templo sacrificios muy custosos, & todo o pouo andaua occupado em festas: & não sendo possiuel cellebralas com quietação tẽdo con

Ioseph. li. 13. antiq. c. 16

Sabellic. Æneid. libro 1.

do con

do o imigo ſobre os muros, mandarão pedir a elRey ſette dias de tregoas, que elle concedeo liberaliſſimamente,& nelles recolherão dentro na cidade toda a gente que não era ja mórta de fome, tendo eſcrupulo de ſe ver occupados em banquetes no proprio tempo em que os gritos de ſeus irmaõs,q̃ morrião, eſtauão pedindo juſtiça a Deos de tamanha crueldade. Antiocho mouido de nobreza Real, & da preſente religião,q̃ via nos animos da gẽte Iudaica,lhes mãdou algũs touros fermoſiſſimos cõ os córnos dourados,pera ſe offerecerẽ em ſacrificio a Deos,&muytos braſeiros de ouro & prata,cheosde perfumes de muyto preço,pera ſe queimarem no tẽplo, dando allem diſto hum ſolemniſſimo conuite aos de ſeu exercito,em louuor & honra da féſta,que os Iudeus cellebrauão ao ſummo Deos.Pellas quais obras (ynda que tiueſſe outros defeitos q̃ lhas afeauão) mereceo ſobrenome de pidoſo . E de tal maneira obrigou as vontades dos Iudeus cõ eſtes beneficios, que Ioão Hircano lhe mandou embaixadores de paz, pera tratarem com elle algum meo de concordia,& lhe darem os agradecimẽtos de tão grandes beneficios como vſara com elles,em tempo que ſem quebra de ſua honra lhe podera licitamente negar té as tregoas em que cellebrar a ſolemnidade: &

Pineda l.9.c. 17
Zonaras annaliũ tom.2.
Plutarc. in Appohoth.
Genebr. libro 2. Cronol.

por mays que algũs enuejoſos, & mal inclinados perſuadião a elRey que abraſaſſe a cidade, & não concedeſſe paz aos Iudeus,elle foy cõtente de os deixar em ſua liberdade com lhe darem çerto numero de dinheiro,& aceitarem outras capitulações pouco peſadas:& diz Ioſepho, que pera pagar eſta impoſição abrio Ioão Hircano a ſepultura delRey Dauid, onde achou tres mil tallentos douro, dos quais deu trezentos a elRey,& dos mays edificou em Hieruſalem hum hoſpital ſumptuoſiſſimo, pera recolher todos os peregrinos, que vieſſem de terras appartadas offerecer ſacrificios, ou deſpachar negocios tocãtes ao culto & ley de Deos.Partido Antiocho de Iudea com os tallentos que Hyrcano lhe deo, & deixada em paz a terra, como ſeija proprio de gente inquieta não ſaber aproueitarſe do bem:logo ſe leuantarão tres ſeitas differentes, de homẽs que ſe tinhão em conta de letrados. A principal das quais foy a dos Phariſeos, que erão tidos em grande reputação de letras, & ſanctidade,& admittião não ſomente a ley eſcripta, mas ynda as tradições verbais,que ficarão dos mayores, pellas quais ſe moſtrauão tão queixoſos a Chriſto,quando lhe fazião queixume de ſeus diſcipulos ſe ſentarem á meſa, ſem terem as maõs lauadas. A ſegunda foy dos

Ioſeph. de bello Iudaico li.1.c.2.
Hegeſipus lib. 1.cap.1.

Rabi Iudas in Alcosder. Saduceos, chamados assi, como traz Rabi Iudas Leuita, & o apponta Genebrardo, de Sadoc, discipulo de Antigno Socheo, os quais negauão todas as tradições, & se não de auer resurreyção das almas, abraçãdo sómente a doutrina dos cinco liuros de Moyses, & interpretando os passos delles a seu modo: donde veo (como diz Raby Natam, & Rabi Elias) chamaremlhe Karaim, que tanto val como Biblicos, ou Legistas, que sem darem fé a outras cousas recebidas pella gente vulgar, só tinhão por bom & verdadeiro, aquillo que lião no Pentatheco, & o nottou bem Abenezra, & Ioseph ben Gerion, fallãdo desta materia. A terceira foy dos Esseos, ou Esenos, erão em tudo semelhantes á vida & trato que agora tem os religiosos, porque andauão vestidos com hũa roupa branca, & hũa muça da propria cor, que punhão sobre a cabeça: viuião no ermo, não apartados, mas em communidade, & nella comião em summo silencio, & depois de cantarem algũs Psalmos em louuor de Deos recolhião se cada hum em sua cella, onde gastaua o tempo em lição da ley, ou em qualquer outro exercicio de virtude. Tudo quanto possuyão era em commum, & não se permittião bẽs particulares, julgando por crime muy graue, auer em animo dedicado ao culto diuino resabio de cousas terrenas: & porq sua vida era muy aspera, não querião admittir ninguem á profissaõ della, sẽ primeiro passar por tres annos de nouiciado, em que lhe conhecião a condição & paciencia muyto de vagar, & nãono achando qual cõuinha, o despidião com tempo. Tal inquietação recreceo no pouo com estas nouas seitas, que foy necessario a Ioão Hircano conuocar concilio, & por remedio néllas, ynda que não deuia ser muyto, pois ao fim permanecerão todas, & elle se fez apaixonado pella dos Phariseos, & o foy algum tempo, té que ao fim escandalizado por hum mao ensino que lhe fizerão os lançou de sua graça, & admittio os Saduceos. Nestes pontos andauão as cousas de Iudea, quando Antiocho Sydetes, que ja estaua liure senhor de toda Syria, entendendo a tenção com que Phaartes Rey dos Parthos tinha preso em sua mão, & detido em Hyrcania a seu irmão Demetrio: & temendosse que á sombra de algũa hora o querer metter no Reyno, lho tirasse a ambos, quis anciparse no jogo, & recolhendo hum exercito, o mays poderoso que lhe foy possiuel, partio na volta de Parthia, publicando que hia fazer guerra a Phaartes por libertar a Demetrio seu irmão. E tal era o apparato, & riqueza de seu exercito,

Rabi Natan in vitis Patrũ. Rabi Elias in Tisbi.

Rabi Abenezra libro tiahot. Ioseph ben Gorion l. 4. historiæ cap. 29.

Sixtus Senensis tom. 1. libro 2.

Iustinus libr. 38.

Valerius Max.m. li.9. c.1. Tarcha. par.1.libro 35.

cito, que diz Valerio Maximo, & o roca Tarcanhota, que não auia sol dado, em cujos calções, & vestido, se não vissem trenças de ouro, & mil repassados de franjas custosissimas; & todo o seruiço que elRey leuaua, assi de mesa, como de cozinha, era de ouro & prata finissima: dando seu exercito com isto sinais de menos valentia, do que mostrarão depois em vindo ás maõs com os Parthos, a quem desbaratarão em varios recontros: cabẽdo muyta parte desta gloria ao summo Põtifice Ioão, & a hum batalhão de Iudeos que leuaua consigo, o qual (dizem alguũs) que nesta guerra alcançou o sobrenome de Hircano, por desbaratar valerosamente a caualleria de Hyrcania, com quem se achou na batalha. De tal modo se ouue Sydetes nesta guerra, que Phaartes mandou a Demetrio, que com algũa gente de guerra se fosse meter de pósse no Reyno de Syria, em quanto o irmão andaua metido em ganhar as terras de Parthia, cuidando, que com esta inuenção, o apartaria de lhe dar mays enfadamento. E ynda que o ardil era bom, não lhe foy ao fim necessario, porque tendo noticia como Antiocho estaua descuidado, & tinha sua gente repartida em lugares diuersos: tomandoa de sobresalto lha passou toda a cutello, & vindo ambos a batalha, ficou Sydetes morto, fazendo quanto se podia desejar de hum Rey, & Capitão valleroso: & como a tal lhe mandou Phaartes fazer hũa sepultura honradissima, & se casou com hũa sobrinha sua, filha de Cleopatra sua molher, & de Demetrio, o que hia ja de Hircania pera o Reyno de Syria, acompanhado com a gente de guerra, que Phaartes lhe tinha dado. E vendo elle, quam ditosamente se desapressara de Antiocho, sem lhe importar sua traça, arrependido da licença que dera a Demetrio, mandou muyta gente de cauallo em seu alcance pera que lho prendessem antes de se meter nos limittes de seu Reyno: mas tudo foy trabalho desnecessario, porque sospeitando Demetrio o que podia succeder, de tal modo apertou com as jornadas, que antes de o alcançar a caualleria, que lhe hia no alcance, se meteo dentro no Reyno, onde o deixaremos hum pouco por tornar a referir os desaforos, & maldades, que passauão no Egypto, com o infame Ptolemeu Euergetes, que á maneira de féra imiga da géração humana, se recreaua em mattar innocẽtes, & roubar os bẽs alheos, tyrannizando as terras de seu Reyno em forma, que os naturaes se desterrauão voluntariamente, querendo antes viuer apartados do descanso, & quietação de su patria,

que ſojeitos cada hora a mil roubos & inſultos, que ſe lhe fazião com o cutello ſempre na garganta. Chegou o negocio a termos, que a cidade de Alexandria ſe deſpouoou de todo, & o tyranno fez tão pouco cabedal deſta nouidade, baſtante a confundir, & meter por dentro a hum homem ſem juizo, que mandou chamar gente eſtrangeira, & ſemelhante em tudo á ſua vida, & coſtumes, & lhe deu as caſas & fazendas dos cidadões auſentes. Porem como as mal dades tragão anneixo conſigo o temor do caſtigo, que merecem, viuia Euergetes com tanto ſobreſſalto, & inquietação do animo, que de ſeus proprios filhos ſe não fiaua, & a hum que deixara em Africa por Gouernador da cidade de Cyrene, mandou chamar á ſua preſença, & mattar ás eſtocadas, porque a gente do Reyno o não leuantaſſe pera açoute de ſuas mal dades: donde reſultou tão entranhauel odio nos moradores de Alexandria, que aceſos em collera, ſairão pella cidade, & derribarão quantas eſtatuas auia leuantadas do tyrano, executando néllas as crueldades que não podião nelle. Mal pareceo a Euergetes eſta dança, julgando, que dali a lhe porem as maõs nãa hia mays, que acharemno preſente, & imaginando, que iſto ſe faria por ordem

Iuſtinus libro 39

& beneplacito de ſua irmaã, molher, & ſogra Cleopatra, buſcou hũa inuenção diabolica pera ſe vingar délla: & foy fazer em pedaços hum menino piqueno chamado Memphites, que ouuera délla o tempo que eſtiuerão caſados, & ſabendo o dia em que a triſte ſenhora cellebraua com muyto gozo o dia de ſeu nacimento, lhe mandou os pedaços metidos em hũa ceſta, tornando com aquelle eſpectaculo tão horrendo em luto & choro a féſta, & ſolemnidade em que eſtaua. E dado que Valerio Maximo conte eſta obra como delRey Phiſcon, & não de Euergetes, eu me attenho todauia com Pineda, & Iuſtino ao que tenho contado. Vendoſſe a Raynha Cleopatra metida em hum mar de anguſtias, & temendo cada hora outras mayores, ſe não buſcaſſe com tempo remedio aos deſatinos de ſeu irmão & genro: eſcreueo a Demetrio, que nouamente ſe metera de poſſe no Reyno de Syria conuidandoo a tomar as armas em ſua defeſa, & prometendolhe em premio deſte trabalho entronizalo no ſenhorio do Egypto. E dado que Demetrio, aceitando o partido vieſſe em ſeu ſoccorro, confiando que a Raynha lhe cumpriria eſta promeſſa, viſto como era ſua ſogra, & mãy de Cleopatra, que primeiro foy caſada

Valerius Maxim. li. 9. c. 2.

Pineda li. 9. c. 9.

da

dá com Alexandre, & não auia outra pessoa mays chegada á coroa Real: ao fim não foy possiuel por a conquista em ordem, por se lhe leuantarẽ algũas cidades de seu Reyno, a que logo soccorreo, tẽdo por conselho mays acertado, conseruar o seu, que pretender o alheo. Desta retirada ficou a triste Raynha tão angustiada, conhecẽdo seu perigo, que deixadas as terras do Egypto, se embarcou com todos seus tisouros, & peças ricas pera Syria, querẽdo passar o que lhe restaua da vida em companhia de sua filha & genro, & verse liure das maõs daquelle infernal Euergetes, aborrecido de Deos, & das gentes, como hum monstro da natureza, & carniceiro de seu proprio sangue. Em quanto estas cousas passauão em Oriente, estauão os Romanos occupados em varias guerras, principalmente na de Numancia, que estendendosse por espaço de quatorze annos, tinha suspensos os animos da gente, trazendo em balança o senhorio do mundo, porque (segundo quer Cicero) ja não pelleijauão Roma, & Numancia sobre qual ficaria em pé, senão a qual auia de possuir a sũma authoridade, & mando das terras, que a outra tinha. Mas ao fim se dirimio a contenda, com a destruição de Numancia, executada por Scipião o menor, que acabou de arrasar Carthago: ganhãdo esta victoria com tão pouca gloria, que nem hum só Numantino achou viuo, pera com elle se honrar no triumpho, que esperaua em Roma: onde poucos annos depois lhe forão tão mal pagos seus seruiços, q̃ hũa noite o acharão afogado na cama, não sem prouauel sospeita de se lhe dar esta morte por ordem do Senado, onde tinha por suas muytas virtudes algũs enuejosos, que nunca ha excellencia desacompanhada deste mal. Ouue por estes annos em Roma grandes discordias & guerras ciuis, nacidas todas da ley Agraria, que tão nociua foy sempre á Republica, & morrerão em varios recontros perto de tres mil Romanos, entre os quais foy Cayo Graco, grande fautor da gente popular, & Fuluio Flaco homẽs de muyta opinião, & authoridade, & deste Cayo Graco contão Apyano Alexandrino, & Plutarcho, q̃ sendo Tribuno passou em Africa, & fundou hũa Colonia nas ruinas de Carthago, a que pos nome Iunonia, & Paulo Orosio diz, que succederão em sua renouação agouros muy pouco fauoraueis, por q̃ deixando os officiaes q̃ andauão na obra demarcados hũ dia os alicerces da muralha, que se auia de fundar nouamente, a noite seguinte veo grande multidão de lobos, & com os dentes & vnhas desbaratarão a estacada toda, sem deixar

Cicero l. 1. offi.

L. Flor. l. 2. c. 18 Tarcan. libro 35.

Appian. in bellis ciuil. b. libro 1. Plutarc. in Grachis. Orosius l. 5. c. 11

cousa em pé. Foy allem disto memorauel em Africa hũa terribel enfermidade, nacida do mao cheiro de gafanhotos, que depois de terẽ destruidas as nouidades daquella prouincia, forão lançados do vento junto ao mar, & depois de mortos lançarão de si aquella péste, de que morrerão só na cidade de Vtica trinta mil almas, & por toda sua comarca perto de duzentas mil. E no Reyno de Numydia, onde naquelle tempo Reynaua Micipsa, diz o mesmo Orosio, que chegou o numero dos mórtos a oitocẽtos mil.

Idem eodem lib. cap. 10.

Na Ilha de Sicilia ouue este anno algũs trabalhos, assi de guerras, como de incendios, porque os cattiuos, & seruos, que os Romanos trazião nos campos & lauouras, achãdosse com forças bastantes a qualquer empresa, tomarão as armas em sua liberdade: & mattãdo muyta gente da Ilha, constrangerão aos Consules, a mandar noua gente de guerra contra elles, que ao fim lhe deu o castigo merecido, crucificandoos a quasi todos, & dandolhe outros generos de mórtes decentes a sua baixeza, & preuersidade. E quasi no proprio tempo lançou o monte Ethna de si tanta copia de fogo & cinza ardente, que foy bastante a desbaratar a cidade de Catina, & a reduzilla a tais termos, que foy necessario ao Senado Romano, dar quita aos Catinenses

Idem capite 13.

do tributo que lhe ouuerão de pagar em dez annos, pera com elle restaurarem a destruição do fogo. Quasi nestes annos, ou muyto poucos depois succedeo a guerra das Ilhas Balleares, que saõ as que agora chamamos Mayorca, & Menorca: os moradores das quais, em algũas embarcações mal goarnecidas, de tal maneira se derão a roubar a cósta dEspanha, & quantos barcos passauão por aquella paraijem, que importou mandarse de Roma o Consul Quinto Metélo com boa copia de naos a reprimir estes insultos. E fazendosse na volta das Ilhas, foy subitamente cometido dos barcos & fragatas, em que os cosairos vinhão, cuidando que serião naos de mercadores, que nauegassem pera Espanha: mas acharãosse muy asinha desenganados á sua custa, quando sintirão de quanta mór efficacia fossem as lanças, & alfanges Romanos, que suas fundas de lim, com que lançarão nas naos Romanas hũa nuuem de calhaos, & tendo desbastada a munição, poserão a saude em fugir pera terra, & meterse no mays áspero das brenhas, onde os Romanos andarão mays á caça dos Islenhos, que em guerra digna de gloria. Dado que Metélo a teue em tanto, que tomou o sobrenome de Ballearico, pera com elle diuisar sua gloria dos outros Metélos, que não

Florus libro 3. capit. 8. & abreuia. lib. 60.

ha

ha homem de opinião tão abatida, que deseije ver confuso o premio de sua fama.

CAPITVLO XV. DAS cousas, que diuersos Pretores Romanos fizerão em Portugal, té o principio da guerra de Sertorio, com algũas particularidades tocantes ao fio da historia.

ALGVS annos passarão depois de partido Bruto de Portugal, em que se não conta successo notauel, nem ha batalha digna de historia em toda Espanha, sendo a principal causa desta quietação as guerras ciuis, em que Roma ardia, de que no titulo passado demos hũa relação breuissima, por respeito das quais não era possiuel ao Senado mandar Capitães, & gente de guerra fora de Italia em tempo, que dentro nella tinhão tanto em que cuidar. Mas porque se não perdesse em Espanha o muyto, que auia ganhado, diz Appiano Alexandrino, que mandarão dez Gouernadores, homẽs de muyta prudencia, & authoridade, pera que sustentassem em paz, & reformassem com seu bom entendimento as vontades da gente amiga, & atalhassem agrauos, por onde fosse necessario acudir ás armas. Deulhe muyto fauor a seus intentos estar Espanha tão quebrantada das guerras passadas, & não auer nella hum Viriato, nem hũa cidade de Numancia, com a falta dos quais não auia animo atreuido a se desmandar contra Roma. E assi não foy muy difficultoso aos dez Gouernadores reger toda Espanha, sem guerras, & derramamento de sangue por algũs annos. Mas como a gente Portuguesa, de sua natural inclinação inquieta, não consintisse passar a vida sem exercicios de guerra, entrado o anno tres mil & oitocentos & quarenta & dous da criação do mundo, que forão cento & vinte antes do nacimento de nosso Saluador Iesu Christo, em que veyo com cargo de Proconsul pera Lusytania Cayo Mario, homem de singular esforço, & conhecido por tal desde o tempo que nas guerras de Numancia dera indicios de gentil guerreiro: sayo grande exercito de Portugueses fora de suas terras, & diuidido em varias partes assolaua quanto se lhe offerecia, enchendo com esta furia, de temor & sobressalto quasi

Appian. in bello Iberico.

ANNO 3842. 120.

Morales l.8.c.11

toda Eſpanha, principalmente ás cidades amigas do pouo Romano, em que executauão com menos miſericordia ſua yra. E ſempre os males chegarão a mays, ſe neſte tempo não entrara Cayo Mario acompanhado da melhor ſoldadeſca, que pode achar em Italia, com que foy rebatendo em varios recontros noſſos Portugueſes, & reprimindo ſua ouſadia por hum modo tão concertado, que ſem muyto dano dos ſeus, o fazia nos contrarios: mas os Luſytanos que virão ſe lhe azaua hũa ruyna cruél, com andarem diuididos, fazendoſſe todos num corpo, vierão em buſca do exercito Romano, & de tal modo ſe ouuerão na batalha, que o Proconſul ficou desbaratado, & com o pior partido: & o moſtrou bem na préſſa com que ſe valleo dos Eſpanhois da Celtiberia, appellidandoos em ſeu ſocorro, & prometendo lhe em ſatisfação delle campos em que viueſſem á ſua vontade. Com eſte fauor de Celtiberos, & com muyta ſoldadeſca Romana, que tirou de preſidios onde eſtaua, tornou a buſcar os noſſos, & os venceo em diuerſos recontros, conſtrangendoos em fim a ſe lhe renderem, & deixarem as armas, trabalhando muyto por lhe perſuadir, quam feya couſa foſſe roubar as terras alheas, & vſar eſte officio de ſalteadores, que té aquelle tempo, & muyto depois, foy tido por gentileza, & obra de gẽte valeroſa. E dado q̃ totalmente o não pudeſſe acabar cõ elles, todauia o fez vſar menos ſoltamente do coſtumado, q̃ foy açás marauilha acabar com noſſos Portugueſes, que largaſſem dentre as maõs couſa tão coſtumada entre elles naquella ydade antiga, como abominada, & odioſa na preſente, em que ſe tem por vltima infamia não ſó a obra, mas a ſoſpeita deſte vicio, & baſta pera deshonrar hũa géração toda qualquer homem, que nelle ſe acha comprehendido. Mas com todo eſte eſcrupulo não poſſo negar, que auendo algum Portugues tão pouco amigo de honra, que ſe lance a monte, & viua de ſaltear caminhos, o não faça mays ſolta, & valeroſamente, que todas as nações do mundo. Porque a inclinação, & natural esforço lhe faz cometer valentias impoſſiueis a forças humanas: Como vimos não ha muytos annos por experiencia, no tempo, que elRey Dom Phyllippe tomou póſſe do Reyno de Portugal, com algũa reſiſtencia dos que tinhão contraria opinião á ſua muyta juſtiça. Os quais vendoſſe perdidos, & deſeſperando de nunca poderem alcançar perdão a ſeus crimes, pellos quais

tinhão a cabeça perdida, se lançarão a monte em lugares muy asperos cheos de mattas brauissimas, & passos q̃ só a féras era possiuel romper por elles, & habitallos; donde sayão ás estradas, & cometendo os passageiros, bastaua muytas vezes hum só a render dez & quinze juntos, sem auer resistencia a sua braueza. E a hum destes, que commummente chamauão Solposto aconteceo sem nenhũa companhia aguardar hum, & muytos Corregedores, & outras Iustiças delRey, que o hião prender com muyta gente de armas, & mandallos todos despojados déllas, contentes de o não ficarem da vida. Demaneira, que se o não entregarão á treyção estando na cama com hũa purga, fora muy difficil cousa prendello. E nem deste modo foy tão facil, que não custasse a prisaõ muyto sangue primeiro, & se não fosse ja pondo em saluo, a pesar de mil chuças, & alabardas, por quem rompeo em camisa, & sem nada na cabeça soo com hũa espada curta na mão, se hindo ja liure da mór préssa, lhe não atrauessaraõ hũa pérna com hum dardo de arremesso, que lhe impossibilitou a fugida. Mas tão desesperadamente pelleijou com hum goelho em terra, que sem auer pessoa atreuida a medir com elle a espada, o perseguião desde fora com tiros de arremesso, como a touro, té que lhe acertou hũa partesana de gume na cabeça, & desfallecido do muyto sangue que perdia, hindo lhe faltando as forças, o prenderão, & o leuarão a Lisboa; onde se fez delle publica justiça. Outros muytos ouue nesta conjunção, de que fallaremos, quando nossa historia chegar a estes tempos, contentandonos por agora com o que temos referido, pera mostrar a verdade do que contão os Historiadores Romanos: os quaes encarecendo esta propriedade nos Portugueses, dizem, que sendo vencidos da gente Romana, & priuados da liberdade pellos Capitães, & Emperadores daquella Republica: não foy nunca possiuel desterrar lhe dos animos este vicio tão abominauel. E acabando Cayo Mario com elles algũa cousa nesta materia: não foy piquena marauilha pera tempo, em que a opinião contraria esta ua entre elles tam bem recebida. Acabado ja o tempo de sua Capitania, & deixando as cousas de Portugal em estado pacifico, repartio aos Celtiberos que o seruirão nesta guerra, algũs campos dos melhores, & mays fertes d'Espanha, querẽdoos com isto ter obrigados

pera qualquer outra neceſſidade ſemelhante á em que ſe vira os tempos atras. Em grande ſilencio paſſaõ os authores as couſas de Luſytania, té o anno tres mil & oitocentos & cincoenta & tres da criação do mundo, cento & noue antes da redempção do genero humano, em que Appiano Alexandrino dá a entender, que os Portugueſes tornarão a inquietar a Prouincia vlterior, & meter as couſas em tanta confuſaõ, que foy neceſſario mandarem de Roma a Calphurnio Piſaõ, com gente de armas pera ſoſſegar eſtes danos, & na muyta preſſa com que diz ſe mandou por ſucceſſor ſeu, Seruio Sulpicio Galba, dá a entender quão mal tratado ſayo de noſſa gente, & de quam pouco effeyto foy ſua vinda, pois antes de ſe acabar o anno, lhe mandarão coadjutor na Pretoría, ſe alguem não tiuer pera ſi, que a vinda de Galba, não foy dentro no anno appontado, ſenão no principio do ſeguinte, pois a breuidade, com que Appiano toca eſtas couſas, todos eſtes ſintidos compadece. E pois q̃ falamos neſte Seruio Galba, de quem ſente Morales, que foy filho do tyranno, por quem ſe leuantou a guerra de Viriato, refirirey hũa memoria que eſtá pouco diſtante da Villa de Condeixa, (& ſegundo me diſſerão) foy leuada poucos tempos ha das ruinas de Conimbrica, chamada em noſſos dias Condeixa a vella, & tem as letras ſeguintes.

ANNO 3853. 109.

Appian. vbi ſup.

D. M. S
.S. SVLP. GALBA. GALB. F.
MIL. IN BELO. ABSVMPTIS
EX. P. P. TEST. PERSOLVIT
HEIC SACRO
PHAGO CINERES CONTEX.
.D. MVNATII. QVEST.
.A. TIBERINI. SIGNIF. LEG. XI.
.G. CVRATII. SIGNIF. LEG. VII.
.Q. RVRILI CENT.
P. QVIRINI LEGAT.
QVOS. FAT. ABSTVLERE. TIBI.Q.

D.PRO-

D. PROSER. D. DD. PROCOS.
S. S. T. L.

A ſignificação do qual he a ſeguinte. Memoria conſagrada aos Deoſes dos defunctos. Seruio Sulpicio Galba, filho de Galba, de ſeu proprio dinheiro cumprio os tetamentos dos ſoldados, que morrerão na guerra. E neſte lugar por virtude de teſtamento enterrou as cinzas de Decio Munacio Queſtor de Aulo Tiberino Alferez da legião vndecima de Gaio Curacio Alferez da legião ſettima. De Quinto Rutilio Centurião. De Publio Quirino legado, aos quais todos leuarão os fados: & o deuoto Proconſul to dedicou a ti Deoſa Proſerpina, ſeijalhes a terra leue. Deſta pédra ſe collige claramente, que Galba teue em Luſytania algũa batalha famoſa, onde morrerão todos aquelles Romanos illuſtres, de que o letreiro faz menção: mas como nenhum author nos de nouas de couſa ſua mays particularmẽte do que temos contado, he forçado ficarnos eſta batalha encuberta no numero das mays que o tempo nos roubou por falta de eſcriptores. E Laymundo, que com algũa diligencia deſcubrio noſſas couſas, paſſa as deſte tempo em tanto ſilencio, que nem da vinda a Portugal deſtes Pretores diz palaura. Só Eutropio nos enſina, que dous annos depois de Galba, que forão tres mil & oitocentos & cincoenta & cinco da criação do mundo, cento & ſette antes do nacimento de Chriſto, veo á Luſytania Quinto Seruilio Scipião, filho do outro Scipião, por cuja ordem foy morto Viriato, & ſem particularizar as guerras, que teue co nos noſſos, afirma noſſo Reſende, que tornado a Roma, ſe lhe concedeo o triumpho, & allem delle ſe collige das taboas Capitulinas onde ſe contem o ſeguinte.

Eutrop. li. 5. c. 5.

ANNO 3855. 107.

Reſend. libro 3.

Tabulæ Capitul.

ANNO .DCXLV. Q. SERVILIVS CAEPIO
.Q. SERV. CAEP. F. C. NEPOS PROPRETOR
DE LVSITANIS ET. HISPANIN. VLTERI
ORE TRIVMPHAVIT.

Quer dizer, que no anno ſeis centos & quarenta & cinco da fundação de Roma, triumphou dos Portugueſes, & da Eſpanha vlterior Quinto Seruilio Scipião, filho de Quinto Seruilio Scipião, & néto de Cayo. E de crer he, que neſte meyo tempo paſſarião couſas muy nottaueis, pois o remate déllas foy baſtãte pera fazer

a Sci-

a Scipião merecedor do triũpho, o qual se não concedia sem ter a pessoa triumphante feito nos imigos grande estrago, & deixar pacifica a Prouincia que lhe cabia em seu go uerno: mas se a ventura deste Capi tão abateo desta vez as forças de nossos Portugueses boa satisfação tomarão no anno tres mil & oito
ANNO 3858. 104. centos & cincoenta & oito da cria ção do mundo, cento & quatro an tes do Nacimento de Christo, em
Iulius Obsequ. libro 4. Morales l. 8. c. 11 Resend. libro 3. Vaseus tomo. 1. cap. 12. que Iulio Obsequẽte confessa, que andando hum grosso exercito de Romanos em guerra crudelissima contra Lusytania, & vindo a batalha cos naturaes da terra, foy tão mal vencido, que nem hum Roma no ficou, pera leuar a noua desta desgraça. Nem duuido muyto na grandeza da victoria, & na perda que os Romanos receberão nella, pois bastou a viuerem os nossos em liberdade, sem molestias de imigos quatro annos inteiros, fazendo em todos elles caualgadas muy im portantes nas terras dos imigos, & tendo as suas isentas de semelhan tes danos. Porem como a fortuna tenha pouca firmeza nos bẽs, & os
ANNO 3863. 99. prometa debaixo de cõdição pou co certa, chegado o anno tres mil & oitocentos & sessenta & tres, que forão nouẽta & noue antes do nacimento, diz o proprio Obsequente, que forão os Portugueses vencidos, & a Espanha vlterior posta em grãde paz. E dado que em nenhũa destas duas jornadas nomee Capitaés, por cuja industria fossem feitas, esta segunda cre Morales, aco- Morales l. 8. c. 12 Rufus Festus Auienus Ornuphrius Pâuinus
stado ao que traz Rufo Festo Auie no, que se concluyo debaixo da Ca pitania de Decio Iunio Sylano, & com este parecer se quieta Ornuphrio Panuino contra o parecer de nosso Resende, que construe suas palauras por differente modo: mas tudo tão pouco importante, que me não detenho nisto. Nesta paz & sojeição adquirida pella industria de Sylano viuerão os Portugueses dous annos, té o de tres mil ANNO
& oitocentos & sessenta & cinco 3865. 97.
do mundo, nouenta & sette antes do nacimento em que tornarão a tomar as armas contra Roma, & meter em reuolta toda a Espanha vlterior, abrasando quanto se lhe offerecia, de tal modo, que o Senado mandou de Roma a Lucio Cornelio Dolabella com titulo de Procõsul, pera quietar a rebelião. E ouuesse elle tão valerosamente na empresa, que ao fim forçou aos nossos a se retrairem dentro na Lusytania, & deixarem por aquella vez as armas, com muyto dano seu. Pellas quais empresas lhe foy em Roma concedido triumpho, como consta das taboas capitulinas, onde se contem estas palauras. Tabulæ Capitolinæ.

L. COR.

L. CORNELIVS L. F. L. N. DOLABELLA PRO COS. EX HISPANIA VLTERIOR. DE LVSIT. AN. V. K. FEB.

Querem dizer, que Lucio Cornelio filho de Lucio, & neto de Lucio Dolabella ſendo Proconſul triumphou da Eſpanha vlterior, & particularmente dos Luſytanos, ao quinto dia das Calendas de Feuereiro, que ſaõ aos vinte & ſeis de Ianeiro. Não baſtauão todas eſtas deſgraças em que os Luſytanos perdião muyta gente, pera ſofrerem nome de vaſſalos do pouo Romano, & aſſi quando cuidauão os imigos, que os danos & perdas paſſadas lhes terião mays quebrantadas as forças, tornauão a renouar a guerra com tantas, que ja em Roma ſe tinha eſta Prouincia por intoilerauel, & a gente della por indomita, & aſſi determinarão no Senado, q̃ deixados Pretores & Capitães particulares, vieſſe hum dos Conſules com exercito Cõſular a desbaratar de raiz eſte Reyno, & fazer na gente delle tais caſtigos, que o temor doutros ſemelhantes a tiueſſe quieta. Coube a ſorte deſta jornada ao Conſul Publio Licinio Craſſo, no anno do mundo tres mil & oitocentos & ſeſenta & ſette, que forão nouenta & cinco antes do nacimento, a quem ANNO 3867. 95. ſuccederão proſperamente as couſas da guerra, & com tal esforço as gouernou ſempre, que acabado o anno de ſeu Conſulado lhe mandarão de Roma, que ſem leuãtar mão da conquiſta em q̃ andaua, ſe ficaſſe em Luſytania com titulo de Proconſul, & neſte officio permaneceo quatro annos gaſtados em reprimir o impetu & acometimentos dos noſſos, ſem nunca lhe ſer poſſiuel domalos totalmente, nem ganhar cõ elles palmo de terra. Mas por reſpeito dos q̃ mattou em varios recontros, neſte meo tempo ſe lhe concedeo em Roma o triũpho no quinto anno depois que começara eſta conquiſta, & alem de Morales, & Reſende fazerem particular mẽção do triumpho, as taboas Capitulinas o confirmão com as palauras ſeguintes. Tabulæ Capitul.

.P. LICINIVS. M. F. P. N. CRASSVS ANNO. .DCLX. PRO. COS. DE LVSITANEIS. PRID. IDV. IVNI.

Quaſi dizendo que Publio Licinio Craſſo, filho de Marco, & neto de Publio triumphou dos Luſytanos ſendo Proconſul daquella Prouincia aos annos ſeiſcentos & ſeſenta da fundação de Roma,

& hum dia antes dos Idus de Iunho, que fica sendo aos doze do proprio Mes. Opinião he do insigne Geographo Strabo, que as guerras deste Proconsul forão cos moradores dentre Douro, & Minho, & deste parecer está nosso Resende, persuadindosse a crer isto por cousa infaliuel, de cõtar o author alegado, q̃ ganhou por capitulações de paz as Ilhas Casiteridas, que saõ (segundo traz Florião do Campo) as que agora vemos defronte de Bayona, no Reyno de Galiza. E fazendo Crasso a guerra contra Portugueses de quem alcançou triũpho, de nenhũa outra parte de Portugal tinha tão facil a passada pera estas Ilhas, como dentre Douro, & Minho. E pois falamos nestas Ilhas, de quem o mestre Florião prometeu contar grandes cousas nesta cõjunção em que himos, não será fora de preposito tocar com breuidade parte do muyto, a que o sua morte não deixou chegar, ja que Morales, a quem cõuinha suprir suas promessas, como proseguidor da historia que lhe ficou imperfeita, o deixou em aberto, sem tocar palaura desta materia. Diz pois Strabo no fim de seu liuro terceiro, que erão estas Ilhas Casiteridas dez em numero, das quais se habitauão as noue, & só hũa déllas era deserta. E proseguindo em descreuer a feição & modo de viuer dos moradores

Strabo libro 3.

Resend. libro 3.

Florian. li. 3. c. 7.

déllas, conta hũa cousa estranha pera o Clima em q̃ ficão, dizẽdo, que erão de cor baça, & muyto chegada a negro, & que vestião hũas roupas cõpridas té o chão, cingidas muito junto aos peitos, de modo, q̃ o córte, & inuenção déllas era tal, & tão pouco galante, q̃ Strabo os cõpara a diabos de comedias. Trazião ordinariamente bordões nas maõs, mays por ser costume seu, que por necessidade q̃ delles tiuessem. Seu ordinario comer era carne de carneiros & vacas, q̃ criauão em muyta abundancia, & das pélles delles, & de muyto chumbo & estanho, que as Ilhas crião, adquirião outras mercadorias, que não auia na terra, como erão vasos de metal, telhas, sal, & as mays q̃ não sabemos. Esta contratação vsarão os Phenices muyto tẽpo, sem auer em todo elle nenhũa outra nação q̃ atinasse a nauegação, saluo forão os Carthagineses, que no descubrimento das cóstas maritimas de Espanha, derão tambem nestas Ilhas: & como depois os Romanos desejassem saber a via por onde se nauegaua, & pera isto seguissem a hum Pilloto Carthagines, que hia fazer sua contratação com hũa nao carregada de mercaderias: elle se deixou astutamente dar á cósta, & perder quanto leuaua, querendo antes destruir se a si, & aos que com elle hião, que dar aos

Romanos tão crecido proueito como se lhe pudera seguir tendo noticia das Ilhas. E foy de tanta estima em Carthago este feito, que tornando o marinheiro pera sua casa, lhe foy restituido quanto perdera á custa publica. Mas o que por esta ordem não puderão alcançar os Romanos descubrirão ao fim fazendo tantos caminhos por aquellas ribeiras Occidentais, tee que descubrirão o que pretendião: mas nunca tiuerão tanto comercio cos moradores da terra, como depois que Crasso passou com algũas naos grossas a reconhecer o que auia, determinando conquistallas com mão armada, se achasse nos moradores mao recebimento. Mas conhecendo depois, que sua inclinação era mays dada a paz & cousas de nauegação, dandolhe industria com que fazer melhores embarcações do q̃ então tinhão, & assentando paz com elles os deixou por amigos do pouo Romano: & diz Strabo, que os metais se achauão nellas com tão pouco trabalho, que em qualquer parte que cauassem os tirauão em muy piquena altura. Porem de todos estes sinais se achão agora tão poucos, que fazem duuida se são as Ilhas de Bayonna as Cassiteridas, ou as cubrio o mar com suas ondas, como ja fez a muytas outras. E se na verdade o são, o tempo vsou com ellas o rigor, que experimentão as mays Prouincias de Espanha, cuja antiga fertilidade, & abundãcia de cousas está muy outra do q̃ antigamẽte soya ser: particularmẽte desde o anno mil & quinhẽtos & dezaseis, ẽ q̃ por secreta malignidade, & influxo contrario de Planetas (como tẽ Damião de Goes) se começou a sintir falta nos fruitos & abundancia delles, trocandosse a prosperidade antiga na miseria q̃ algũas vezes sentimos, pera que conheçamos por experiencia clara, que fóra do proprio Deos, nem nos ceos, & cousas delles, póde auer segura firmeza.

Damianus à Goes in defensione pro Hispania.

TITVLO III. DAS COVSAS MAYS NOTTAUEIS, QUE SUCCEDERÃO EM IUDEA, & NAS MAYS PARTES DO MUNDO, TÉ O PRINCIPIO DA GUERRA DE SERTORIO COM A ORIGEM DAS GUERRAS DE IUGURTHA.

DVROV algũs annos destes a dignidade Pontifical dos Iudeos em mão de Ioão Hircano, o qual desejando de acrecentar a potencia de seu pouo, & deixalo pera depois de sua morte seguro dos imigos, cometteo com mão armada aos Samaritanos: & tendo lhe feito muytos danos em diuersos recontros, chegou ao fim de tudo a cercar

a melhor & mays luzida gente de guerra, que tinhão dentro na cidade de Samaria, força importantissima, em que consistia a principal defensaõ do Reyno. E por mays resistencia que os cercados fizerão, ao fim Antigono, & Aristobolo filhos do Põtifice apertarão de modo cos imigos, & continuarão com tal pertinacia no cerco, que a cidade foy entrada hum anno depois de se cõmeçar sua conquista: & tão de raiz a mandou Hyrcano assolar, que allem de lhe serem os muros, & casas arrasadas, té a vltima pédra dos fundamentos: fez mudar as correntes de certos rios, que corrião por junto dos muros, & lançalos por meo das ruynas da cidade: pera q̃ achanando tudo, nem memoria ficasse aos vindouros, que alli viuera gente. Mas esta sua diligencia desbaratou algũs annos depois Herodes Ascalonita, que Reynando em Hierusalem, a tornou a leuantar em hõra de Augusto Cesar, pondolhe nome Sebaste, que (segũdo Pausanias) quer em Grego dizer o mesmo, que em Latim Augusto. Ao que se atẽ São Hieronymo, quando sobre Oseas escreue ser este nome Sebaste, diriuado de Sebome, que significa venerar, ou adorar. Tendo o bõ Sacerdote, & Duque de Israel Ioão Hyrcano administrado seu cargo trinta & hum annos com grande temor de Deos, & satisfação de seu pouo, morreo cheo de dias, & de virtudes, deixando por seu erdeiro no estado Ecclesiastico, & Secular, a seu filho mayor Aristobolo, aças disconforme em tudo do pay que o gérara: & a primeira cousa q̃ fez em se vendo mettido na pósse do Principado, foy tomar titulo Real, & coroarse em Hierusalẽ por Rey de Iudea, dizendo conuirlhe aquelle titulo, pois antes do cattiueiro de Babylonia, todos seus antepassados de Dauid por diante o tiuerão. E assi foy o primeiro que depois do cattiueiro de Babylonia quatro centos & quatorze annos pos coroa na cabeça, & se tratou cõ estado diferente de seus auós: mas esta magnificencia que tomou por si, desdourou muyto a tyrannica, & barbara crueldade vsada com sua mãy propria, porque tendoa Hyrcano deixada no testamento por igoal no gouerno do pouo cõ Aristobolo, pera que a prudẽcia & peso que nella conhecia, temperasse a desordẽ, & soberba do filho, & querendolhe a nobre matrona hir á mão aos excessos que ja intentaua, elle a mandou prender em hũa torre com tão asperas prisoẽs, que dellas, & de fome a mattou em breues dias. De todos os irmaõs, que este Rey teue, a nenhũ mostrou mays amor, que a Antigono, cujas obras & naturaes perfeições bastarão a conciliar a graça de homem ante

quem

Ioseph. de bello Iudaico l. 1. c. 16

Pausan. libro 3.

Hieron. in Oseã cap. 1.

Philo in breuiar. libro 2.

Egesip. li. 1. c. 2. Ioseph. anti. lib. 13. c. 19 August. de ciuit. Dei libr. 18. c. 45 Pineda l. 9. c. 19

quem todos tinhão tão pouca, de tal modo, que o aceitou por ſeu cõpanheiro no Reyno, & com titulo & honra igoal mandaua, & deſpunha nas couſas do gouerno, ſendo ſeu mandado obedecido cõ a meſma ſeueridade, que o delRey. E por ſer homem de guerra, & muy aceito aos ſoldados, entrou a enueija de ſeus bẽs no animo da Raynha Salome ſua cunhada, de maneira, q̃ cega deſta paixão, começou a tratar com elRey, que lhe não parecia ſeguro entregarſe tãto na mão de Antigono, & deixarlhe ganhar ás vontades da ſoldadeſca em forma, q̃ ſe pretendeſſe tirarlhe o Reyno, & fazer outras demaſias nelle, lho não pudeſſe eſtoruar, & poraqui outras meadas, que ſua lingoa ſaberia tecer, q̃ a hũa molher eſtimulada de paixão, nem o demonio lhe ganha em vrdir ſubtilmẽte hũa mintira. Mas como o animo delRey eſtiueſſe certo na verdade, do que tinha no irmão, não poderão eſtes primeiros combates desbaratar ſua fé, nem diminuir hum minimo põto do amor, & affeição que lhe tinha. Donde reſultou na enuejoſa Raynha tanta paixão, que por via dos priuados, & conſelheiros delRey tornou a continuar a dança, pondo tal diligencia nella, que a o fim ſe veo a mouer do bom propoſito primeiro, & começou a ſe temer do irmão, tendo pera ſi, que tãtos auiſos como lhe dauão, não podião ſer liures de algum fundamẽto. E como Antigono vieſſe a Hieruſalẽ, cõ pretexto de celebrar a feſta da Cenophagia, & ver a elRey ſeu irmão, q̃ eſtaua enfermo de cama: & trouxeſſe conſigo muyta gẽte de armas, da q̃lla q̃ ordinariamẽte tinha conſigo nas fronteiras do Reyno: a Raynha Salome cõ todos os de ſua facção, perſuadirão a elRey, q̃ ſe puſeſſe em cobro, & olhaſſe o riſco q̃ corria ſua hõra, & vida, eſtando Antigono dentro em Hieruſalem cõ tanta ſoldadeſca, & elle tão inclinado a cometter algũa nouidade, que nẽ ás horas do ſacrificio que offerecera no tẽplo, tirara de ſi as armas, cõ que vinha. Vendoſſe elRey metido em tão duuidoſo trãce, & não acabãdo de crer no irmão tanta maldade, nem ſe aſſegurando em ſua fé julgada de tantos por incõſtante: mandou armar a muyta preſſa certa gente de ſua goarda, & metella em hũ lugar eſcuro, que eſtaua perto de hũ paſſadiço, por onde ſe hia dos paços del Rey ao tẽplo: auiſandoos, que ſe o irmão vieſſe armado, o mataſſem logo, & vindo deſarmado lhe não fizeſſem nenhũ dano. E como lhe deſejaua a vida, o mandou ſecretamẽte auiſar, que não entraſſe cõ armas: porẽ como Salome andaua ſolicita neſta empreſa, tendo noticia do recado, peitou ao menſageiro,

Egeſip. lib. 1. c. 6. 7. 8.

ro, pera que dissesse aõ Principe, q̃ elRey desejaua muyto de o ver assi armado como vinha: & partindosse depois de acabado o sacrificio pello passadiço da torre com grande contentamento pera ver o irmão, foy cruelmente feito pedaços pellos homẽs da goarda, & farta com sua innocente morte a insaciauel enueja da cunhada (que esta sede nas mulheres não se apaga senão com rios de sangue.) Mas dahi a poucos dias caindo elRey na rezão, & conhecendo a injustiça que comettera, deu em hũa melencolia tão braua, que jũta á mays doẽça, que antes tinha, chegou a estado perigosissimo lançando muyta copia de sangue pella boca: & como hũa menhaã leuassem hum prato de sangue, pera o lançar fora, succedeo que o pajjem que o leuaua cayo no proprio lugar onde fora morto Antigono, & derramandosse o sangue, cubrio os sinais que ynda se parecião, do que alli deixara o innocente Principe. O que visto pellos fidalgos, que alli se acharão, & conhecendo a justiça diuina, que alli se mostraua tão clara, leuantarão hum grande pranto, que vindo ás orelhas delRey, & informado da causa delle, começou cuberto de lagrimas a sintir de verdade a sem razão, que cometterá, & dando em outra mayor, lançou alguas palauras cheas de desatino, cõ as quais acabou a vida, auẽdo hũ só anno q̃ Reynaua. Morto deste modo o infelicissimo Rey Aristobolo sem deixar filho erdeiro, a Raynha Salome, acudio cõ tempo a segurar seu partido, tirando da prisaõ a tres cunhados seus irmaõs do marido, que por outras semelhantes inuenções como as q̃ vrdira ao Principe Antigono, estauão metidos em prisaõ, & offerecendolhe a liberdade, escolheo por marido hũ delles chamado Alexandre, muy conforme em tudo aos maos bofes da cunhada: & ynda que no principio de seu Reyno deu grandes indicios de homẽ animoso, ganhando a cidade de Gaza, & outras fortalezas, q̃ estauão vsurpadas de tẽpos antigos ao Reyno de Iudea: foy todauia tão cruel, & inclinado a tyrannias: que os Iudeos o aborrecião, & desamauão sobremodo, chegãdo a má võtade a termos, q̃ em hũa solemnidade, q̃ se fazia em Hierusalẽ, a q̃ elle como Sacerdote summo assistia, sacrificãdo, se lhe descomedirão em forma, que lhe arremessarão o que tinhão nas maõs, & lhe disserão mil palauras afrõtosas: mas pagarãolhas depois com seis mil vidas q̃ tirou em vingança desta injuria, & não contente com isto tornou da hi a poucos dias a mattar cincoenta mil Iudeos, & fazer nelles tyrannias barbaras, com que se acabou de fazer abominauel a quanta gente auia no

Ioseph. antiq. l. 13. c. 20 & li. 20. cap. 8. Egesip. li. 1. c. 9. Philo in bre. li. 2. Genebr. Cro. l. 2.

no Reyno, & tanto mays, quanto menos fauorecia a parte dos Phariseos, q̃ podia muyto no pouo, & tendo elle a heresia dos Saduceos acompanhada cõ sua maldade natural, escandalizaua o pouo, & o tinha contra si acceso de maneira, q̃ se não erão algũs de sua seita, não auia pessoa de quẽ sua morte não fosse muy desejada. As cousas de Syria andauão nestes ãnos em grã des reuoltas, porq̃ Ptolemeo Rey do Egypto agrauado sũmamẽte de ver q̃ Demetrio intẽtasse de entrar os annos atras em seu Reyno com mão armada em socorro de Cleopatra, & dano de sua reputação, inuẽtou hũa traça pera o desbaratar cõ pouca perda de gente & dinheiro, peitando a hũ mancebo de baixo sangue, q̃ se fizesse filho de Antiocho Sydetes, & pretendesse por direito, & armas o Reyno de Syria, & pera q̃ ao nobre sangue de Principe, que o mancebo fingia não faltasse a grauidade do nome, lhe chamarão Alexandre Zebrina. O qual soube dissimular o negocio cõ tan to auiso, que os amigos de Antiocho se lhe ajũtarão todos, em cõpanhia dos quais, & de muyta soldadesca, mãdado á custa de Ptolemeo partio embusca de Demetrio, & dãdo batalha ficou o fingido Principe victorioso nella, & o triste Demetrio tão desemparado de todos, q̃ allẽ de sua mulher Cleopatra o

Iustinus libro 39

não admittir cõsigo em Ptolemayda, onde estaua cõ sua mãy Cleopatra, a q̃ viera fugindo do Egypto cõ seus tisouros (como dissemos no titulo passado) algũs poucos q̃ o acõpanhauão pera a cidade de Tyro, onde se determinaua saluar, dentro em hũ tẽplo antiquissimo de grande veneração, o mattarão no caminho desapressandosse cõ tão má fa çanha, da cõpanhia de hũ homem perseguido da vẽtura. Alexandre se apoderou depois disto de grande parte do Reyno de Syria: & se enso berbeceo tanto, q̃ zõbaua claramẽte de Ptolemeo, por cuja industria subira de filho de mercador a lugar tão alto: o q̃ elle sintio em tal extremo, q̃ esquecidas imizades antigas, fez pazes cõ sua irmaã, & sobrinha Cleopatras, q̃ tinha inda muyta parte de Syria por si, promettendolhe fauor cõtra o tyranno Zebrina, pera entronizar no Reyno hũ de seus sobrinhos qualquer, q̃ a mãy escolhesse. Aceitada esta paz das Cleopatras, & capitulada cõ solẽnes juramẽtos, em quanto no Egypto se fazia a gẽte de armas, q̃ Ptolemeo auia de mandar em socorro á Raynha Cleopatra, leuada de juizo mulheril, q̃ sẽpre inclina ao menos justo, fazendo mattar o filho mayor, q̃ ouuera de seu primeiro marido Alexandre, pello ver mays amado da gente popular, como a legitimo erdeiro, & deixando priuados de to

da authoridade a outros dous, chamados Antiocho Cyzeceno, q̃ ouuera de Antiocho Sydetes,& a Seleuco, fez coroar por Rey ao menor, q̃ Appiano chama Antiocho Gripo, dandolhe este sobrenome por causa do grãde, & malfeito nariz q̃ tinha. E a rezão principal de o querer elleito antes q̃ aos outros, foy por lhe sentir pouco animo, & cuidar q̃ se cõtentaria de ter o nome de Rey,& lhe deixaria a ella toda a potencia,& regiméto da Republica. Estando as cousas nesta forma, se juntou a gente de socorro, q̃ Ptolemeo tinha promettido, & outra muyta do Reyno, cõ q̃ Gripo deu batalha ao tyrãno Zebrina & vẽcẽdoo nella, o fez hir fugindo á cidade de Antiochia, onde roubou o tẽplo de Iupiter, tirando delle hũ Idolo da Victoria, feito de ouro moçiço, dizẽdo cõ desdẽ, q̃ pois no campo perdera a victoria, pedia aq̃lla emprestada a Iupiter, pera tornar a cobrar a outra,& querẽdo dahi a pouco tẽpo roubar a propria estatua de Iupiter, se juntou a gente popular,& o mattou como a sacrilego, fazendo nelle mil crueldades, ynda q̃ o mays certo he, que o prenderão,& naq̃lla forma o forão entregar a Gripo, q̃ o mandou mattar diante de si, acabando de segurar o Reyno á custa de sua cabeça. Mas a segurança que alcançou do imigo, não pode ter de sua mãy propria: a qual temerosa de lhe ser menos obediente cõ esta victoria, & de a não ter na veneração q̃ antes soya, determinou desapressarse delle cõ hũ vaso de peçonha mortifera, que lhe fez tẽperar a seu modo: & hum dia que a entrou a ver encalmado do caminho, ella o festejou com algũas conseruas,& depois fazendolhe vir o vaso, trabalhou muito cõ elle porq̃o bebesse, mas o mancebo, q̃ deuia estar auisado, cõ mostras de boa criança lhe pedio q̃ tomasse a salua:& fazendo se de parte a parte muyta força, elle se descubrio com ella, & lhe fez gostar o boccado, q̃ lhe tinha aparelhado, dando cõ isto o premio merecido a suas obras: ynda q̃ por ser o caso entre mãy & filho, merecia mays vituperio, que louuor, pois a reuerẽncia & acatamento deuido aos pais, nenhũ defeito q̃ nelles aija he bastante pera se romper. Oito annos esteue Gripo no Reyno de Syria, quieto, & muy temido cõ o fauor de seu tio, & sogro Ptolemeo, cõ a filha do qual chamada Griphina estaua casado, & por respeito della tão prouido de riquezas,& gẽte de guerra, q̃ ninguẽ se lhe descomedia: mas duroulhe por sua culpa esta quietação pouco tẽpo, & lhe naceo hũa inquietação nottauel em todo o Reyno, fũdada em querer mattar cõ peçonha a seu irmão Antiocho Cizeceno, sospeitãdo, q̃ segũ

Appian. in Syrio

do era bẽ quisto do pouo,seria cousa facil leuãtarselhe co Reyno:de q̃ resultou agrauar o innocente Principe, q̃ em nada tinha menos o pẽsamento,& accenderlhe a vontade a cousas q̃ nunca tiuera nella. E pera sayr mays a seu saluo da empresa, lhe trouxe a ventura hũa occasião, qual pudera desejar hũ homẽ posto em semelhante necessidade. Porq̃ morrendo neste tẽpo Ptolemeo Euergetes Rey do Egypto, & deixando no testamento o Reyno a sua molher, & irmaã Cleopatra, cõ tal cõdição, q̃ ella nomeasse de todos os filhos qualquer q̃ lhe parecesse mays digno da coroa Real. Ella q̃ amaua sobremodo ao mays moço,chamado Alexandre, o quisera entronizar, & metter de pósse no gouerno do Egypto, se a gente principal do Reyno lhe não fora á mão, dizẽdo, q̃ onde estaua Ptolemeo Phiscõ, q̃ era o filho mays velho, não era justo q̃ o menor fosse preferido, sem algũa causa forçosa. Quando a mãy vio mal ordenado seu intento,& q̃ não era possiuel tiralhe o Reyno, quislho ao menos dar tão agoado,& cõ tais contrapesos,q̃ a molestia delles lhe diminuisse o gosto de Reynar, & porq̃ este Phiscõ estaua casado cõ hũa sua irmaã chamada Cleopatra,a quẽ queria muyto,a Raynha,& mãy de ambos lha fez repudiar,& casarse com outra mays moça, a q̃ Iustino chama Seleuca. Do q̃ a moça Cleopatra ficou tão lastimada,q̃ sabẽdo como Antiocho Cizeceno ãdaua em Syria jũtando gẽte cõtra seu irmão Gripo, lhe mandou cometter, q̃ se quisesse casar cõ ella, lhe daria fauor pera cobrar aq̃lle Reyno, & fazerse absoluto senhor de toda Syria: & cõcluindosse as cõdições do matrimonio: se veo Cleopatra ver cõ elle,& lhe trouxe, como em dote, hũ copioso exercito, q̃ os Reys do Egypto tinhão em Chipre: em cõfiança do qual se atreueo Cizeceno a cometter jornada de poder a poder,&ficando nella vencido,fugio pera Antiochia,onde tinha sua noua mulher Cleopatra,& visitandoa breuemente, se partio a buscar socorro, & recolher a gente desordenada, q̃ ficara viua do primeiro recõtro:mas Gripo,q̃ tinha por cousa importantissima ganhar a cidade de Antiochia,põdo suas forças nisto a entrou em poucos dias:& sabẽdo como Cleopatra mulher de seu irmão Cizeceno,&irmãa de sua mulher Griphina,cõ medo da morte,se recolhera a hũ tẽplo,& se abraçara coas imagẽs dos Idolos, querẽdoa segurar deste temor, & polla ẽ liberdade, lhe foy á mão a cruel Griphina,q̃ sem piedade da irmaã, & das muytas cousas q̃ o marido lhe posdiãte,pera abrandar sua yra, a fez mattar ás estocadas no proprio tẽplo, dizẽdo q̃ não era digna

Iustinus libro 39

de melhor ſorte, quẽ ſe caſaua contra vontade de ſua mãy, ſó a fim de priuar a ſua irmaã do Reyno. Porẽ não lhe tardou muyto a ſatisfação deſta obra, porq̃ tornando Cizeceno a reformar ſeu campo, & dar batalha a Gripo, o venceo nella, & lhe cattiuou entre muytos priuados ſua mulher Griphina, a vida da qual ſacrificou á innocente Cleopatra, com mil generos de tormẽtos. Em Egypto andauão as couſas mettidas em igoal confuſaõ, cauſada pelos deſatinos da velha Cleopatra, q̃ enfadada do modo de proceder no gouerno do Reyno, q̃ tinha Ptolemeo, ſobornou a gente do pouo cõtra elle, & tirandolhe a mulher Seleuca, cõ q̃ o fizera caſar, o conſtrãgeo a fugir pera Chipre, onde o não deixou quietar muyto tempo, porq̃ mandando exercito formado cõtra elle, o bõ Principe lhe deixou o cãpo, corrido de tomar as armas contra ſua propria mãy. Ella que tinha mettido na póſſe do Reyno ao menor, chamado Alexandre, fez tantas cabeçadas á ſua ſombra, q̃ o moço temeo acharſe hũa menhaã ſem cabeça: & dando de mão a hõra tão cara, ſe pos em fugida, deixãdo a mãy ſuſpenſa, & temeroſa do que a ventura lhe goardaua. E receando, que o filho mayor ſe confederaſſe com Cinzeceno pera lhe tirar o Reyno, mandou cõmetter a Gripo, q̃ andaua cõ elle em guerras que caſaſſe com Seleuca, & lhe diria fauor contra o irmão, & ao mãcebo Alexandre amimou com nouas promeſſas, pera que tornaſſe a Reynar em ſua companhia, o que elle fez tanto co olho ſobre o hombro, que as primeiras maranhas, q̃ a mãy começou de vrdir contra ſua vida, lhe vierão logo á noticia, & querendoſſe liurar déllas, & tirar do mundo velha tão inquieta, a mattou por ſua mão propria: ynda que lhe cuſtou caro, porq̃ os Egypcios tendo por caſo infame, que hum filho puſeſſe as maõs em ſua mãy pera vingar ſeu particular agrauo: deſterrãdoo do Reyno, metterão de póſſe nelle ao mays velho Ptolemeo, julgandoo por tanto mays digno de toda dignidade, quanto menos vingança pretendera das injurias & perſeguições paſſadas. E aſſi ficou em Egypto cõ o cetro, & ſenhorio abſoluto o paciẽte Phiſcõ, desbaratando ſem armas a priuança de Alexandre. E no Reyno de Syria Cyzeceno, q̃ eſtando liure de tais penſamentos, a malicia do irmão lhe deu aſas pera voar ſobre ſua cabeça, & ficar ſenhor do Reyno q̃ não pretẽdia. Em quãto o eſtado deſtes Reynos andaua nas inquietações, q̃ cõtamos, ſuccedeo chegar a perigo de morte Ptolemeo Apiõ, meo irmão do q̃ tinha o Reyno do Egypto, & de Alexandre, q̃ andaua deſterrado, auido de

Ioſeph. antiqui. libro 13 cap. 17. Appian. in Syrio Egeſip. li. 1. c. 1.

Ptole-

Ptolemeo Euergetes em hũa manceba de tantas partes, & a quem tinha tão particular amor, que morrendo, lhe deixou o Reyno de Cyrenas em Africa, & possuindoo té este tempo, fez quando sintio que morria seu testamento, & o deixou ao pouo Romano, julgando por indigno qualquer dos irmaõs de bẽ, que os pusesse em mór estado. Os Romanos se apoderarão logo da herança, julgãdoa por muy importante pera o effeito que pretẽdião, que era metter o Imperio de Oriente debaixo de sua mão, & tirar de tantas duuidas Reys particulares, que sobre dous palmos de terra, deixauão a mór parte do Reyno despouoado de gente, & regado de sangue. Nem foy Apion o primeiro que teue a erança de suas terras por bem empregadas na Republica Romana, porque algũs annos antes Attalo Rey de Pergamo (como traz Strabo, & outros muytos) lhe tinha deixado o Reyno, & tisouros, com mays gosto do que os pudera deixar a hum filho proprio, mouendoo a esta liberalidade o antigo amor, q̃ seu pay Eumenes, & todos seus auós tiuerão cõ a gẽte Romana. Deste se conta hũa malicia de notauel astucia, q̃ vsou pera mattar as pessoas q̃ queria, sem aluoroçar o Reyno. Porq̃ deu depois de velho em ortelão, & cõ a barba, & cabello cõprido, andaua ordinariamente cultiuando suas ortaliças, rociandoas de piquenas com sumos venenosos, & mesturandolhe antes de as semear a propria peçonha na semente, de maneira que depois de criada, seruia a ortaliça de veneno mortifero. E mandando, como em grande dom, aos mays priuados hũa sellada das suas, o encaminhaua pera a sepultura, sem os tristes saberem donde lhe nacia tão repentina enfermidade. Mas ao fim no exercicio de ortelão acabou depréssa sua vida, & afforrou outras muytas, que se poderão perder, se lhe durara mays tempo. Porque andando com a cabeça descuberta ao sol, lhe deo hũa enfermidade, que o leuou em sete dias. Desta cidade de Pergamo, diz São Hieronymo, q̃ tomou nome o Pergaminho, em que antigamente se escreuião todos os liuros, & se escreuem algũs em nossos tempos. Nem aija quem regendosse pella oppinião de Cælio Rodiginio, & tendoa por mays particular, condene o modo, q̃ goardei no referir as cousas deste Rey: ou quem lendo a Genebrardo quando falla dos Reys do Egypto, & vẽ dolhe dizer, que Alexandre o desterrado pella morte de sua mãy, foy o q̃ deixou o Reyno de Cyrenas aos Romanos, tenha por incõstante a verdade q̃ goardo na historia, porq̃ dado q̃ estes dous authores seijão de muyta cõta, neste particular

Florus l.70. ab. Liuij. Obsequ. l. de prodigijs. Iustinus vbi sup.

Strabo libro 13 Iustinus libro 36 Florus l.2.c.20 August. de ciuit. lib. 13. cap. 11. Orosius li. 5.c.7. Appian. in Metridatico. Eutrop. li.4.c.3. Plinius libr. 33. cap. 11.

Valerius Maxim. li.5.c.2. Pineda l.9.c. 20

Hieron. ad Chromaciũ.

Cælius libro 29 cap. 11.

Genebr. Cro.l.2.

ticular, tenho por mays seguros, & menos escrupulosos estes q̃ segui.

Sabelic. Æneï. 6. libro 1. Salustiu. de bello Iugurt. Florus libr. 3. c. 1 Orosius l. 5. c. 14 Fronti. l. 1. ca. 8. & l. 2. capit. 1. Eutrop. li. 4. c. 3. Plinius de viris illust. ca. 62. 67. 75.

Quasi por estes mesmos annos começou em Africa a guerra de Iugurtha, q̃ sendo filho bastardo de Manastabal irmão delRey Micipsa, & saindo estremadamente animoso, & destro em todo genero de armas, lhe quis o tio tanto, q̃ sem differença de dous filhos que tinha chamados Adherebal, & Hiẽpsal, o deixou igoal na successaõ, & partilha do Reyno, encomendandolhe muyto a defensaõ, & bom tratamẽto dos Principes, q̃ ficauão de menos ydade, & experiẽcia q̃ elle. Mas como seu animo, & inclinação o leuasse a differentes cousas, a primeira q̃ emprẽdeo, foy a morte de Hiẽpsal, q̃ era o menor em ydade, mas na oppinião & brio, mayor que todos, & dado q̃ cõ Adherebal dissimulasse algũ tempo, ao fim lhe fez tanta guerra, & lhe ordenou tantas maranhas, q̃ o tirou do Reyno, & da vida, quietãdo os Romanos, cujo socorro o mãcebo solicitara cõ grossas dadiuas, q̃ mandaua ordinariamente por seus embaixadores aos principais da Republica. Porem como nũca faltẽ zelosos do bẽ cõmum, vierão a mãdar tais Capitães cõtra elle, q̃ não lhevalẽdo a fermosura do ouro, foy necessario remetter o caso á dureza das armas, em q̃ fez marauilhas por muytos annos, & muyto mays fizera, se não lhe fora falso Bocho Rey de Mauritania, cõ quẽ se cõfederou. O qual por adquirir a graça dos Romanos, lho entregou á falsa fé, & o metteo preso em mão de Sylla, que então estaua por legado de Mario ẽ Africa, & cõ dous filhos foy mettido em Roma diãte do carro triũphãte de Mario, & depois lançado em prisaõ, & morto nella com pura necessidade, & se diz, q̃ mettendoo por hũas cordas na masmorra, onde não auia luz, nẽ modo de claridade disse em voz alta. O Hercules, q̃ frio banho este pera coração tão ardido! Foy neste tẽpo memorauel a guerra q̃ os Romanos tiuerão em França cos póuos Tigurinos, & Teutonicos, em q̃ ao fim ficarão victoriosos, mas com perda de Capitães singulares: porq̃ como tẽ Paulo Orosio, os Tigurinos destruirão o exercito de Lucio Cassio, & o mattarão a elle, & a Lucio Pisaõ seu legado, & a Cayo Publio, q̃ tambẽ era legado, puserão em tal estremo, q̃ por não se ver perdido, & os Romanos q̃ escaparão da batalha passados a cutéllo, foilhe necessario cõprar a vida cõ ametade de quanto auia no exercito, & darlhe homẽs principaes em refés, pera segurança do concerto.

Orosius vbi sup. Florus l. 3. ca. 3.

Em Roma se acharão estes annos em amores illicitos tres virgẽs Vestais, hũa das quais chamada Emilia, q̃ foy a guia da dança, querendo agradar a Lucio Vecturio, seu

Orosius ibidem.

namo-

namorado, solicitou as outras duas, pera dous amigos do mancebo, & sendo descubertos por hum escrauo, pagarão todos com a vida, o gosto que tiuerão com menos cabo da honra, que pera satisfação de tanto preço, nenhum ha equiualente á vida, por quem todos os do mundo ficão de pouca estima.

CAPITVLO XVI. DAS guerras que a gente Portuguesa leuantou contra Roma, & como escolheo pera seu Capitão a Sertorio, que andaua desterrado em Africa, & das partes, & condições de sua pessoa.

SOFRIAÕ tão mal os Portugueses nome de sojeitos, & sojeitauãosse de tão má võtade á gente Romana, q̃ a qualquer tẽpo que vião occasião de tomar as armas em seu dano, não auia pessoa, a quem deixasse de ser agradauel, por mil vidas a perigo cõ hũa só esperança de liberdade: & ynda que as guerras de Crasso atemorizarão em algum modo a terra, não foy tanto, que bastasse pera lhe fazer deixar as armas, & animo de as mouer com mays rigor, achando quem lhe guiasse a dança. Donde resultou, que em sabendo os Portugueses como em Roma se accendião as guerras ciuis de Mario, & Sylla, & andaua a nobreza, & principais do Senado mettidos em tãtos cuidados, que lhe não ficaua tẽpo pera o terem de Lusytania, se amutinarão contra os soldados Romanos, q̃ ficarão em algũs presidios, & dando supitamente nelles, os puserão á espada, & lhe roubarão quãto tinhão, assi particular, como da Republica: depois aspirando a mõres empresas, entrarão por Castella em diuersas Capitanias, mattando, & roubando quãto achauão de bõ lanço, & pondo tudo em tanta desordẽ & aluoroço, que os Capitães Romanos, a quem ficara encomendada a gẽte de guerra, repartida pellos presidios, a recolherão em algũas cidades mays fortes, & bẽ prouidas, desemparando outras de menos conta, por não lhe ser possiuel a defensaõ dellas. Nestes aluoroços & desordẽs andaua mettida Espanha, quando chegou a ella o valeroso Capitão Sertorio trazido da vẽtura, pera com a valentia dos Portugueses, & sua muyta experiẽcia nas cousas da guerra, mostrar ao Imperio Romano, que nada faltaua aos Lusytanos pera lhe ganhar o senhorio do mundo, senão o exercicio de Capitães, cõ que guiar a grandeza de seus pensamentos, & boas mostras derão desta verdade, tanto que acharão hum Viriato, ou hum Serto- (Laimũ. libro 4.)

Sertorio, pois com cada qual delles bastarão a metter a valia Romana em desesperação de se ver liure de sua potencia. Era Sertorio muy conhecido neste tempo em Espanha, assi por se achar na guerra de Numancia, & dar nella mostras de singular esforço, como por outra empresa, que cometteo, sendo Tribuno de hũa Legião, no exercito do Consul Didio. E foy, que estando allojado em hũa cidade de Andaluzia, chamada Castulo, & fazendo a gente de sua Capitania algũs desaforos na terra, os Castulonenses se concertarão cos Girisenos (que parecem ser os de Iaem) pera q̃ hũa noite mattassem a quãtos Romanos auia dentro, & pondoo por obra, mattarão muytos delles, & os acabarão todos, se a industria de Sertorio lhos não tirara das maõs, & os juntara em hum escoadrão, com q̃ deo nos cidadões, & ouuesse com tanto animo, que antes de amanhecer, os tinha passados todos a cutello. E põdo goardas nos caminhos pera que ninguẽ escapasse, fez vestir os Romanos nas armas & vestidos, que tirarão aos Girisenos, & caminhar a grande préssa pera a cidade de Iaẽ, dõde as mulheres & filhos, & toda a mays gẽte do pouo, os sayo a receber de paz, cuidãdo serẽ seus pays & maridos, q̃ vinhão victoriosos, & deixauão os Romanos desbaratados. Mas cedo tiuerão o desengano, quãdo se virão perdidos, & a mór parte delles mórtos, & a cidade ganhada pellos imigos. Daqui ficou Sertorio muy conhecido em Espanha, & muyto mays estimado em Roma, em quanto a paz, & quietação da Republica deixou conhecer os merecimentos de cada hum. Foy este singular Capitão natural de Mirsla cidade principal nos póuos chamados Sabinos, em Italia, nacido de gente honesta: & ficando de muy pouca ydade sem pay, foy criado de sua mãy Rhea com nottauel amor. Aprendeo letras sendo minino, & na arte de Rhetorica sayo tão excellente, que em causas publicas orou muytas vezes em sua cidade com muyto aplauso do pouo. Porem como a inclinação natural o chamasse a móres cousas, dãdo de mão ás letras, se entregou de todo ponto ás armas, & a primeira jornada em que mostrou o valor de sua pessoa, foy em companhia do Cõsul Scipião contra os Cimbros, que naquelle meo tempo entrarão por França, com pressuposto de passar logo as armas contra Italia, & como nas ribeiras do caudaloso rio Rhodano ficassẽ os Romanos vencidos, elle sustentou seu partido, peleijando cõ grãde vallor, té lhe mattarem o cauallo, & o firirem grauemente, & como visse ser temeridade querer manter campo só a hum

exercito

Aulus Geliusli bro.2.capit.17. Morales l.8.c.12 Plutar. in vita Sertorij.

exercito todo, se lançou assi armado como estaua ao rio, & o passou nadando da outra parte. Pouco tẽpo depois hindo Mario contra os mesmos Cimbros, & leuando a Sertorio consigo, cometteo outro caso digno de seu animo, porque não auẽdo Romano, que cõ temor dos imigos se atreuesse a goardar ordẽ, nem a sair fora dos alojamentos a tomar lingoa: elle se vistio em hũa roupa Francesa, & com hũa piquena noticia que tinha daquella lingoa, se mesturou no exercito contrario, & tẽdo sabido o que quis tornou a dar conta ao Consul dos intentos do imigo, pella qual façanha alem de se lhe fazer merce, foy tido em nottauel estima dalli em diante. E seguindo sempre as cousas da guerra ditosamente, mereceo por estas façanhas, & pella que cõmetteo em Espanha, que o Senado o mandasse a França com titulo de Questor, onde se ouue com a diligencia, & fidelidade que nas mays cousas mostrara. E com tanto ardor se achaua nas batalhas presẽte a todos os perigos, & soccorrendo a os lugares necessitados, q̃ veo a perder hũ olho, pera que em tudo fosse semelhante aos móres Capitães do mundo, q̃ forão Phillippe Rey de Macedonia, Antigono, & Annibal aos quais deu a ventura, na falta dum olho, materia com que os de muytos se pusessem nelles, & assi diz Plutarcho, que Sertorio se prezaua muyto daquella quebra, dizẽdo, que aos outros Capitães, nem sempre lhe era possiuel trazer consigo as insignias & brasões de sua gloria, & que elle na cegueira ordinaria mostraua a todos o muyto que trabalhara em seruiço da Republica Romana. E bem lho mostrou o Senado em vindo de França: porque auendo ajuntamento do pouo pera se darem algũs officios, & subindo Sertorio no teatro onde estauão sentados os Senadores, & Patricios, o receberão com aplauso dos nobres, & grandes viuas da gente commum, que era hũ genero de honra muy difficil de conceder a pessoa nenhũa por mays nobre, & illustre que fosse: & pedindo com instãcia o cargo de Tribuno, se lhe ouuera de conceder, se não tiuera por parte a Sylla, com quem ja andaua pouco amigo, & dalli o ficarão muyto menos. E sendo Consules em Roma Octauio, & Cyna, o primeiro dos quais tinha as partes de Sylla, & o segundo de Mario, Sertorio se acostou ao Cyna: & dado que ficassem desbaratados, & a facção de Octauio melhorada, tornando a recolher noua soldadesca, & vindolhe em socorro de Africa o proprio Mario, tomarão a Roma, onde com morte de muytos milhares de cidadões vingarão a perda passada,

com pouca satisfação de Sertorio, a quem aborreciáo summamente suas crueldades, principalmente as que cõmettiáo algũs quatro mil escrauos, que Mario armara pera sua defensaõ, os quais mattando seus senhores, se casauão com as mulheres, a que pouco antes reconheciáo senhorio: outros com torpes modos de luxuria, não deixauão donzéllas, nem moços, que não inficionassem, chegando este desaforo a ponto, que Sertorio teue por brutalidade sofrer tamanha deshõra do pouo Romano, & tomando algũas Capitanias de gente esforçada, deo nos allojamentos em que estauão mettidos, & os mattou sẽ ficar hũ só delles com vida. Vendo depois disto as partes de Mario, & Cyna muy debilitadas, & com pouca esperança de remedio, & julgãdo como prudente os danos, que Sylla auia de cometter contra todos os desta facção, auendo pera si o titulo de Proconsul (como diz Plutarcho) ou de Pretor (segundo sente Appiano Alexandrino) se veyo caminho de Espanha, sabẽdo certo, que em nenhũa Prouincia das que tinha o Romano Imperio, se podia defender com mays facilidade, que nesta, ganhando, como elle trazia determinado, as vontades da gente da terra, & mouendoa com pretexto de liberdade a tomar as armas em sua defesa. Na passada dos Alpes teue Sertorio algũa difficuldade, cos naturaes de Gascunha, & se vio em tal aperto, que foy necessario franquear a passaijem a peso de moeda, contra vontade dos Romanos, que hião em sua companhia, que bramião com raiua, dizendo ser cousa afrontosa, que hũ Proconsul Romano, se rimisse por dinheiro, a quem elle respondeo auisadamente, que não era o Proconsul Romano, quem compraua o caminho: mas que Sertorio resgataua por então o tempo. Entrado pois em Espanha, & tomada pósse da Prouincia, começou a conquistar as vontades, & affeições dos Espanhois, quitãdolhe muyta parte dos tributos, que costumauão pagar, & tirandolhe os soldados Romanos de suas casas, em que té então se costumauão allojar, cousa que foy bastante a lhe conciliar muyta graça pera com todos. E porque o fauor com que trataua os nossos, lhe não desse motiuo pera se leuantarem, tinha as fortalezas das cidades muy bastecidas de armas, & mantimentos, & as fazia rondar cada noite, como se esperara todas as horas rebate. Tendo depois disto noticia como Syla estaua pacificamente apoderado de Roma, & o tinha a elle cõ muitos outros posto em hũ rol de encartados, adeuinhãdo o q̃ podia ser, & recatãdosse cõ tẽpo, mandou a Liuio Salinador seu Capitão

Appian. bel. ciui. libro 1.

tão com seis mil soldados escolhidos, pera que defédesse o passo dos montes Pireneos: & não deixasse passar a Cayo Annio, que mãdado por Sylla cõtra elle, vinha cõ hum grosso exercito em sua busca. Mas conueolhe deter o passo, quãdo vio ao Salinador tão bem acompanhado, & com tanta ventaijem de sitio, do qual não fora possiuel lançallo por armas, se hũ Romano chamado Calphurnio Lanario, sobornado de Annio, o não mattara hũa noite: com que os soldados ficarão tão atemorizados, & sem nenhũa ordem, temẽdosse hũs dos outros, que Annio teue lugar pera se metter dentro em Espanha, & caminhar com exercito formado em busca de Sertorio, que não soube desta desgraça, senão a tempo que não lhe pode com a vezinhãça do imigo dar remedio. E pondoo por então na retirada, se foy com hum batalhão de tres mil homẽs a Carthagena, onde se embarcou pera Africa, imaginando achar la algũs Capitães amigos de Mario, cõ quẽ fazer corpo: porem não lhe quis a ventura mostrar entre aquella gente o rosto fauorauel, porque saindo muytos dos seus a fazer agoada na cósta de Africa, os moradores da terra lhos mattarão a quasi todos, cõstrangendo os mays a se apartar com tempo da cósta, & querendo se tornar a Espanha, achou os pórtos do mar com tão fortes presidios de Annio, que lhe não foy possiuel por pés em terra: por onde se lançou ao largo, & achando hũas naos de pyratas, os atrayo á sua companhia, & de mão cõmum derão na Ilha de Ibica, donde lançarão o presidio que Cayo Annio tinha naquella parte, fazendoa coua de cossairos, & assaltando dalli os lugares vezinhos de Espanha, de que trazião ordinariamente roubos de muyta importancia. Tendo Annio noticia do que passaua, armando hũa grossa frota, em que vinhão cinco mil homẽs de guerra, o foy demandar a Ibica: mas Sertorio, que se fiaua na ligeireza de suas naos, que como de cossairo andauão ligeiras pera todo trance, & no exercicio de guerra maritima, em q̃ os seus erão muy versados, lhe sayo ao encontro, & presentou batalha, onde os ventos, & fortuna se lhe mostrarão manifestamente contrarios, porque leuantandosse hũa tempestade a tempo que as naos estauão a ponto de afferrar, lhe lançou as suas na cósta, onde se quebrarão hũas, & outras leuadas da força do vẽto, andarão muytos dias espalhadas pello mar, sem os pillotos cõ sua industria serẽ bastantes a lhe fazer tomar porto. No fim de dez dias (conta Plutarcho) q̃ chegou Sertorio cõ as reliquias de sua frota, a tomar porto em Andalu-

zia,

zia, não muy distante dõde o Rio Guadalquibir se lança no Occeano Athlantico. E detẽdosse alli algũ tẽpo em refazer as embarcações, & buscar nouas enxarcias, em lugar das q̃ lhe rõpera o vẽto: teue pratica cõ hũs marinheiros, q̃ auia pouco tẽpo vierão das Ilhas, q̃ os antigos chamauão Fortunadas, & nós agora Canarias. E ouuindolhe contar marauilhas da fertilidade, & alegre sitio déllas, lhe veodeseijo de as ver, & passar alli sua vida liure das inquietações, & tumultos de Roma: mas entẽdendolhe esta võtade os cossarios, q̃ té então o acompanharão, dando véllas ao vẽto, se fizerão na volta de Africa, pera ganharẽ soldo de Ascalio, q̃ se queria por força de armas meter na pósse daquelle Reyno. Bastante golpe era este pera desatinar qualquer animo, & lhe debillitar as forças de modo, que nunca mays intentasse cousas de guerra: porem o de Sertorio guardado pera móres cousas, querẽdo mostrar, que nenhũa aduersidade destas tinha vallor, mayor que o seu, animando esses poucos companheiros, que lhe ficarão, mandou leuantar as véllas, & seguir a viaigẽ de Africa, onde fez tais marauilhas em fauor dos imigos de Ascalio, & mattou tanta gente de Annio, mandada em seu socorro, que a fama subio seu nome ao lugar mays alto, que se podia dar a hum homem perseguido da vẽtura. Aqui achou na cidade de Tangere o corpo do Gigante Antheo, cuja monstruosidade, & nottauel grandeza não particularizo neste lugar, porque tratey délla ja no liuro primeiro. E assi passarey por ella, & por outras rellações deste famoso Capitão, por contar, como estando elle pera se partir de Africa, & tornar a seguir a vida piratyca, lhe chegarão embaixadores de Portugal, pidindolhe com muyta efficacia, quisesse aceitar o gouerno, & Capitania daquelle estado, & mouer com os naturaes delle as maõs contra Roma: porque em sua defensaõ acharia todos os Portugueses tão conformes, que as vidas de todos elles serião escudo da sua só. E porque a rellação desta embaixada no lugar em que a ponho não pareça sem preposito, he necessario cõtar com Laymundo, como Cayo Annio, vendosse liure de Sertorio, cometteo os Lusytanos com todo o poder que tinha, desejando satisfazer os danos recebidos os tẽpos atras, & domar de raiz sua braueza, & dado, que em muytos recontros perdesse bom numero de gente, ao fim chegou os nossos a termos, que se virão emvesporas de perder de todo ponto a liberdade conseruada tantos annos antes á custa de muytas vidas. E acudindo ao vltimo remedio, concluyram entre

Laimũ. vbi sup.

entre ſi de tomar por Capitão a Sertorio, cujas obras, & grandeza de animo o fazião merecedor do ſenhorio Luſytano: & lhe dauão hũa ſemelhança tão propria cõ os naturaes da terra, que em nada ſe diſtinguia da inclinação Portugueſa, ſenão em ſaber tẽperar melhor a colera, & contẽporizar auiſadamente cõ as mudanças da vẽtura: pois como diz Plutarcho, nem paſſatẽpos, nem temores, forão nunca baſtantes a lhe mouer o animo, nẽ a mudar a tranquillidade do roſto. Era conſtantiſſimo nas aduerſidades, & nas couſas proſperas tão modeſto, que ninguem lhe ſintia por ſeu reſpeito mays ſoberba no trato, & no remedio de caſos repentinos foy o mays prouido, & bem atentado Capitão de ſeu tempo: porque nunca lhe ganharão por mão nas occaſiões da guerra nenhum dos Capitães Romanos, que forão mãdados contra elle. Teue allẽ diſto hũ modo de proceder eſtremado pera ganhar vontades da gente de guerra, que nunca deixaua ſem galardão qualquer obra esforçada: antes engrandecia tão honroſamente os ſoldados que ſe auentajauão nas armas, q̃ o interẽſſe deſte bem os fazia arriſcar a mil perigos: no caſtigar exceſſos, ſe ouue ſempre com nottauel brandura, querendo antes ſer acompanhado com amor, que ſeruido cõ receos. Todas eſtas virtudes, & outras muytas, que fazião ſeu nome celebre, o trouxerão a Portugal em companhia dos embaixadores, com igoal ſatisfação dos noſſos, que o buſcauão, & delle, q̃ ſe via recebido cõ tantas moſtras de contentamento, q̃ ſe he digno de eſtimar hum Capitão valeroſo, a meſma eſtima merece hum exercito de ſoldadeſca guerreira.

CAPITVLO XVII. DA GENTE de guerra, que Sertorio fez em Portugal, & do modo de gouerno, que ordenou, cõ a rellação de muytas aſtucias, & auiſos que vſou pera confirmar as vontades dos noſſos.

FOY eſta vinda de Sertorio a Portugal (ſegundo a melhor conta) no anno tres mil & oitocentos & oitenta & dous da criação do muudo, oitenta, antes do nacimento de noſſo Redẽptor Ieſu Chriſto, & a primeira couſa q̃ fez em ſe vẽdo neſtas partes, foy tomar poſſe das cidades & lugares fortes q̃ auia em Luſytania, accõmodados pera ſuſtentar a guerra: os quais (ſegũdo a cõta de Plutarcho) não paſſauão de vinte. Não porque em Portugal deixaſſe de auer muytas outras: mas porque as mays erão de pouca importancia, pera dellas ſe fazer obra, ou por

ANNO 3882. 80.

Plutarc. in vita Sertorij.

eſtarem

estarẽ muyto a dentro na terra, ou pello sitio, & modo de sua fundação ser desacõmodado. E parecendolhe de todas, mays conueniente a seu preposito, a cidade de Euora, por estar no meo da Prouincia de Allenteijo, donde era facil cousa acudir a todas as partes: fez ajuntar nélla toda a gente de armas, q̃ andaua repartida em diuersos lugares, & fazendolhe hũa pratica, chea de seu natural auiso, & muyta prudencia, lhe representou como a seu rogo tornaua de Africa, onde podera viuer mays apartado de occasioẽs de guerra, & menos metido em descontos cõ a Republica Romana, que auia de meter o résto de sua potẽcia em lhe procurar a morte, tanto q̃ soubesse a noua empresa, q̃ tomaua entre maõs. Porẽ, que tudo achaua facil, & bẽ assombrado, á conta de lhe satisfazer o amor & affeição, cõ que lhe metião nas maõs a defensaõ de suas fazendas, & vidas, por interesse das quais elle poria a sua mil vezes, como a experiencia o mostraria. Acabada a pratica, & vista a vontade cõ q̃ todos se lhe offerecião ao q̃ determinasse delles, tomandolhe juramento ao modo que então se costumaua, de lhe goardarẽ fidelidade, & obediencia em tudo, os despidio cõ muyta satisfação de todos, mandãdolhe, q̃ tiuessem as armas a põto, pera q̃ em todo tẽpo q̃ fossem chamados estiuessem préstes pera seguir sua bandeira. E por não ficar desacõpanhado, escolheo logo quatro mil infantes, & setecentos caualos pera goarda de sua pessoa, cõ q̃ andou reconhecẽdo as pouoações de Portugal, & sabendo os lugares, & passos da terra, pera quando se retraisse, ou lhe importasse fazer embõscadas, estar pratico nas paraijẽs, em que se podião armar. Tornado depois a Euora, & junta de nouo a gente (diz Alladio) q̃ ordenou de algũs Romanos nobres, que sempre seguirão sua parcialidade, & doutros Portugueses antigos, homẽs de opinião & nobreza, certo numero de Senadores, pera determinar as cousas importantes ao bõ gouerno de Lusytania, & dar ordẽ aos casos, que nouamente succedessem na Prouincia, em quanto elle occupado na guerra andasse ausente délla. E com esta noua honra em que os Lusytanos se não tinhão antes visto, ficarão tão cõtentes, que em nada lhe sabião sair do gosto, & o trazião entre si como a cousa caida do ceo, & se lhe vinha cada hora offerecer noua gente de guerra, com que se achou poderoso, & bastante a resistir qualquer impetu de Romanos, que ja neste tempo andauão temerosos, adeuinhando os danos com que os ameaçauão as artes de Sertorio: a quẽ se abria caminho accommodado pera senho

Alladius de Lusi.

rear

rear grande parte de Espanha, porq se lhe vierão voluntariamente offerecer muytas cidades de Andaluzia, promettendolhe de seguir em tudo suas partes, & defender a gente de presidio que lhe quisesse por dentro nas fortalezas, com a mesma lealdade, que os Portugueses. De que Sertorio teue summo contentamento, porque desejãdo, que os Romanos lhe não entrassem dentro em Portugal, queria ter cidades, & fortalezas por Castella dẽtro, pera que a força da guerra se tratasse naquellas partes. Entre as principais cidades que se lhe derão, hũa dellas foy Osca, não a que oje vemos em Aragão, como sentem algũs authores de conta: mas outra que Plinio, & Ptolemeo assentão em Andaluzia, mays vezinha a Portugal, & pello consiguinte mays accõmodada, a Sertorio fazer caso della, & mandar logo soldadesca de goarnição, pera em seu nome a sustentarem. E como quem não tinha muyta firmeza na constancia dos Portugueses, cuja fé nunca antes experimẽtara, ordenou hũa traça de muyto auiso, com que lhe empenhou nouamente as vontades, & segurou de todo algũa sospeita, que tinha na pouca firmeza dellas. Porque conuocando os Senadores a conselho, & propondo lhe algũas cousas necessarias ao bem do pouo Lusytano, entre ellas lhe disse, q̃

Plinius li. 3. c. 1. Ptolem. tabul. 2. Europæ Ioannes Marian. l. 3. c. 14

não conuinha a nação tão vallerosa em armas, nottaremna os Romanos de barbara, por falta de pollicia, & sciencia de letras, & ja q̃ nelles a muyta ydade não daua lugar, pera se fazer o beneficio que elle tinha na imaginação, lhe mãdassem vir seus filhos, porque tinha determinado mandalos doutrinar em letras Gregas, & Latinas, & pagar a mestres expertos nestas habilidades, de maneira, que em todo genero de boas artes cõpetissem os Lusytanos com a Republica Romana, & lhe fizesse em letras a propria ventaigem, que todos ja confessauão fazerlhe em armas. Contentes os nossos com tão grande bem como este, lhe derão, em nome de todo Portugal, os agardecimẽtos delle, abonãdosse a mostrar em todas as cousas, que succedessem, quanto conhecimẽto tinhão de semelhantes merces. E mandando buscar os filhos da gente principal, Sertorio lhe fez muyto gasalhado, vestindo os á sua custa ao modo, que em Roma se tratauão os estudantes, & tẽdoos satisfeitos, os mandou leuar todos a Osca, dizendo, que importaua tellos alli pera estarem mays accõmodados á quietação necessaria pera seu estudo, por ser a cidade muy forte, & bem prouida de todo genero de mantimentos, & de ares tẽperados, quais se requerião, pera homẽs que auião de aprouei-

tar nas letras. Deste modo os leuou Sertorio de Portugal, & os pos como em refés naquella força, segurandosse a si, & obrigando com a doctrina, que lhe mãdaua ensinar, aos pays, que não cabião de gosto, vendo aproueitar tanto seus filhos nas artes liberaes, de que Sertorio conuocou em breue tempo excellentes mestres, pagos á sua custa cõ grossos salarios. E visitando muytas vezes a vniuersidade, se informaua dos mays diligentes, & que dauão mostras de saber mays, & os premiaua com ricos dões, pera acrecentar nelles a diligencia, & nos mays enuergonhar a preguiça. A esta traça de tanto auiso ajuntou outra, muy cellebrada entre todos os authores, que contão sua historia, particularmente de Iulio Frontino, Paulo Orosio, Ioão Camertes, & Lucio Floro, que quasi com as proprias palauras contão, que hum Portugues chamado Spano, andando á caça, & tomando hũa cerua brãca nacida de poucos dias, a leuou a Sertorio, admirado da fermosura, & fineza de sua cor: a qual elle estimou então, mays pella võtade de quem lha offerecia que por ter pera si lhe podesse seruir de nada: mas vendoa depois tão mansa, que sem temor do estrondo das armas, & do ruido dos tambores, o acompanhaua pera onde quer que hia, lançando mão desta occasião, começou a diuulgar, que Diana lhe mandara aquella cerua; & ordenara de modo, que Spano lha trouxesse viua, pera por meo della o auisar dos successos da guerra, & do modo que auia de ter em dar batalha, & cometter os escoadrões dos imigos. E pera mays acreditar sua ficção, quando lhe vinha noua, que algum de seus Capitaẽs vencia qualquer batalha, fazendo esconder o mensageiro coroaua secretamente a cerua de flores, & pondosse em publico com os principaes Portugueses, a mandaua soltar, & vendoa vir com tanta préssa, dizia aos circunstantes, que Diana o auisaua de algũa noua boa, & abaixando a cabeça, inclinaua as orelhas á boca da cerua, & como que della ouuisse o que passaua, dizia em alta voz, o que sabia por rellação do mensageiro, & achandosse depois tudo verdade, assentauão os Portugueses consigo, que a Deusa Diana o tinha por muy particular mimoso, & lhe daua ordem pera sair de todas as empresas com victoria: donde nacia em todos hum temor & reuerencia grandissima, com que obedecião a seus mãdados, mays como a cousa diuina, & ordenada pellos Deoses, que a preceitos de homem gouernado por bom juizo. E tanto se prezou desta cerua, que nas moedas de prata & ouro, & em todas as mays que se

Iulius Fronti. l.1.c.11 & lib.2. cap.1. Orosius l.5.c.22 Ioannes Camert. in cõm. Flori. Lucius Florus l.3.c.22 Morales l.8.c.15 Plutarc. in vita Sertorij.

se batião em Portugal, mandaua esculpir de hũa parte sua figura, & da outra a da cerua, folgando de authorizar com semelhantes honras sua mintira. E destas moedas se achão em Euora algũas de bronze, como o testifica Ambrosio de Morales, & eu o vi por experiencia em duas, que me vierão á mão aças bem esculpidas. Tendo Sertorio ganhadas com estes modos, & subtilezas as vontades dos Portugueses, & auido delles seguros refẽs nos filhos, que lhe tinha em Osca, determinou romper abertamente contra Roma, & por em campo a gente de armas, com que pretendia acabar as façanhas que trazia no pensamento: & fazendo resenha na cidade de Euora, de todos os que tinha consigo, achou dous mil & seiscentos Romanos curtidos em todo genero de trabalhos, & trances da ventura, como quem passara em sua companhia os contrastes, que breuemente referimos: achou allem destes, setecẽtos Africanos, os mays delles de cauallo, gente desgarrada, & amiga de roubos & insultos, como he ordinariamente toda a daquella Prouincia. A estes ajuntou os quatro mil & setecentos Portugueses escolhidos, & outros que leuaria pera se exercitarem nas armas: porem não curou muyto de se embaraçar com multidão de soldados, temendo, q̃ fosse ruim de gouernar grande copia de Portugueses, mettida em escaramuça. Com estes oito mil homẽs de guerra (diz Plutarcho) que sustẽtou este famoso Capitão guerra cãpal noue annos continos, contra os mays afamados quatro Capitães, q̃ naquelle tẽpo auia no Imperio Romano, em cõpanhia dos quais vierão a Espanha cento & vinte mil homẽs de pé, sete mil de cauallo, & dous mil frécheiros, & tiradores de funda, allem de nouos socorros, cõ que se reforçaua cada dia seu exercito. A primeira jornada, que Sertorio fez fóra de Lusytania, foy (como quer Laymundo) contra certos pouos dos Carpentanos, que erão os do Reyno de Toledo, desejando lançar delles algũas goarnições de Romanos, & apoderarse de toda aquella comarca, pera lhe ficarẽ as costas seguras, querendosse retirar pera Lusytania: succedeulhe a jornada prosperamente, porque sem leuantar lança, se lhe renderão logo os moradores da terra, congrassandosse com elle á custa da soldadesca Romana, a que tirarão a vida, pera com mays liberdade admittirem dentro em suas cidades o cãpo de Sertorio. Mas como desta empresa não temos mays rellação que a de Laymundo, dada com a breuidade que em tudo goarda, não he possiuel estender a mão a móres particularidades: & assi nos será

Laimũ. libro 4.

será forçado seguir cõ estillo muy succinto outra victoria, que alcançou no mar, junto á cidade, que os antigos chamarão Melaria, pouco distante do estreito de Gibaltar, onde andaua muy poderoso Cota Capitão Romano, fazendo grandes assaltos na cósta de Lusytania, & impidindo as embarcações, que Sertorio mandaua da outra parte do estreito a buscar cauallos, & gẽte Africana: & tantas forão suas demasias, que no Senado Lusytano se concluyo por cousa muy necessaria desapressar o estreito daquelles imigos, & darlhe batalha naual: o que se deueo fazer com singular diligencia, pois a frota Romana se achou saltcada supitamente da nossa, antes de lhe poder hir auiso, & comettendosse hũs a outros, mostrarão os Portugueses tal esforço, que em menos de cinco horas, lhe tinhão mettido no fundo muytas embarcações, & as mays ganhadas, com morte de toda a soldadesca, que vinha dentro nellas, dando cõ esta prosperidade, & bom pronostico de guerra, vniuersal contentamento a Lusytania: & aos Romanos hũas chorosas premicias das desauenturas, que ao diante experimentarão. Vfano Sertorio deste bom principio, & muyto mays de ver com elle os seus animados, determinou aproueitarse da occasião, que tinha entre maõs, & seguindo o fauorauel sopro da ventura, oprimir repentinamente a Didio Capitão Romano, que tinha alojado seu exercito nas ribeiras do rio Gualquibir, pouco apartado de Seuilha. E subindo com as embarcações pello rio acima, lançou a gente em terra hũa madrugada, a tempo que as goardas do campo contrario, liures de cuidar, q̃ pella corrẽte do rio, lhe pudesse vir dano vigiauão aq̃lla parte com muyto descuido: por onde foy licito aos nossos desembarcar a seu gosto, & caminhar liuremẽte, té os allojamentos Romanos em q̃ fizerão hũ assalto tão fermoso ao sõ das trõbetas, & tãbores tocados de repente, q̃ sem perder hũa só pessoa, ganharão logo o vallo, & trincheiras, & meneãdo as armas victoriosas contra os imigos desapercebidos, & sepultados em sono, & descuido, os mattarão quasi todos, sem se lhe hirẽ das maõs, mays q̃ algũs poucos, a quẽ forão bõs os ginetes, em q̃ saluarão a vida no meyo da escaramuça: deixando nas maõs dos nossos as armas, & despojos do exercito, q̃ Sertorio festejou sobre tudo, pera cõ elles guarnecer a gente de seu campo, & a fazer igoal, em traijos, & armas, a quãta viesse de Roma, & assi cõfessa Plutarcho, q̃ depois de Sertorio tomar a Capitania de nossa gente, foy muy diuerso o modo de pelleijar, & de se tratar, q̃ antes costumauão

Plutarc. vbi sup.

stumauão

ſtumauão, porque elle os enſinou a cerrar eſcoadrões,& pelleijar a pé quedo,cubertos de finas laminas,& murriões:ſendo antes tanto ao cõtrario,como algũasvezes deixamos repetido, pois ſe tinha entre os noſſos por carga deſneceſſaria, couraças, & ſaya de malha, & abominauão todo modo de ſuſtentar batalha a pé quedo,ſatisfazendoſſe mays de perſeguir o imigo com entradas,& ſaidas ligeiras,medindo com elle as lanças,& retirandoſſe, quando não vião a ſua. Mas a induſtria de Sertorio foy baſtante, a lhe mudar eſta ordẽ em outra muyto melhor,& mays ſegura,na qual ſayrão tão excellentes meſtres, q̃ oje em dia excedem nella a todas as mays nações, q̃ ſeguẽ a milicia, pois não ha em qualquer refrega, perigo menor, q̃ o da morte, baſtãte a mouer hum Portugues do lugar em que hũa vez poẽ os pés. Deſte lugar ſe partio Sertorio outra vez nas embarcações pello rio Guadalquibir abaixo,& coſteãdo as ribeiras de Andaluzia, fez algũs danos nas terras confederadas com a Republica Romana:no que gaſtou tudo o que reſtaua do anno ſeguinte tres mil & oitocentos,& oitenta & tres da criação do mundo,q̃ ſe contarão ſetẽta & noue, antes do nacimento de Chriſto,em q̃ ſe tornou a Portugal carregado de riquezas, & de honra, enchẽdo o Reyno todo de alegria cõ ſua preſença, pella viſta da qual, deixauão mulheres, & mininos os lugares em q̃ viuião, & ſayão ao caminho por onde paſſaua o exercito victorioſo,dando lhe mil grittas, & aclamações alegres, & chamãdo bẽauenturada a terra q̃ tal Capitão alcançara. E muytos Portugueſes antigos,q̃ virão os triũphos de Viriato, & ſe acharão preſentes a ſuas grandes façanhas, vendo renouada em Sertorio a ſemelhãça dellas, chorauão com ſaudade daquelle tempo, & das forças que nelle tinhão: deſejandoas então pera em companhia dos mancebos darem moſtras da experiencia que ganharão debaixo da Capitania de tão illuſtre Capitão, ás couſas do qual (diz Alladio) que teue ſempre Sertorio nottauel veneração, pondo as,quando vinha occaſião de fallar nellas, ſobre as de todos os Capitães do mundo, ou por na verdade lhe parecerem tais, ou como elle proprio diz,por ganhar com iſto a vontade dos Portugueſes, que não ſabião leuar em paciencia auentajarſelhe ninguem em couſa de armas,ao ſeu Viriato:pagandolhe neſte amor,o muyto, com que auenturara a vida pella liberdade da patria, que a diuida tão importante,nenhũa ſatisfação ha baſtante a ſatisfazella.

ANNO 3883. 79. (margin)

Alladius de Luſ. (margin)

CAPITVLO XVIII. Como Sertorio mandou a Herculeio seu Capitão, contra Lucio Domicio, & das victorias sinaladas, que alcançou, assi deste, como doutros Capitães Romanos, que vierão a restaurar sua perda, com a rellação do cerco de Lacobriga, & dos ardis que Sertorio vsou pera o fazer leuantar.

ANNO 3884. 78.

Appian. Alexan. bellorũ ciuil. 1. Morales l.3.c.16 Ioannes Marian. l.3.c.14 Resend. l.3.anti. Lusitan. Vasæus tom.1. cap.12.

EM tanto aperto posserão as nouas de tão prosperos successos, ao Consul Sylla, conhecẽdo os grandes danos, que podião recrecer no Imperio Romano, acrecentandosse a potencia de Sertorio com as forças de toda Espanha: que no anno seguinte tres mil & oitocentos & oitenta & quatro da criação do mũdo, setenta & oito antes do nacimẽto de Christo, mandou a Espanha Quinto Metélo Pio seu companheiro no Consulado, pera que reprimisse com força de armas aquelle nouo tumulto, & tomasse vingãça em Sertorio, & nos Portugueses, q̃ o seguião das mortes & danos, feitos nas duas jornadas, q̃ breuemẽte deixamos referidas. Cõ tãta breuidade se pos em effeito a vinda deste Cõsul, & tão repentinamente se fez em Italia a soldadesca, q̃ no mesmo ponto se soube em Portugal a vinda do Cõsul, & se começarão a sintir os danos q̃ vinha fazẽdo por algũs lugares de Espanha, em q̃ Sertorio tinha valedores. Aos quais elle como bõ amigo, não querendo faltar, nẽ se atreuẽdo a sair então da Lusytania, por entẽder, q̃ Metélo vinha com preposito de entrar logo pella terra dẽtro, & abrasar quãto se lhe opposesse: mandou a Herculeio seu Capitão, cõ a mays gẽte Portuguesa q̃ pode auer, pera q̃ defendesse os amigos, da braueza, cõ q̃ Lucio Domicio andaua por mandado do Cõsul assolando a terra de Andaluzia, & toda a mays q̃ ha dali té os Pireneos, reduzindo cõ castigos, & força de braço a noua sojeição os animos da gente, q̃ á sõbra de Sertorio não querião ja pagar tributo nenhũ a Roma. Herculeio leuando consigo hũ irmão q̃ tinha do proprio nome, & de esforço muy semelhãte ao seu, se fez na volta de Aragão, onde soube q̃ andaua o Romano, & vindo a ter vista hũ cãpo do outro, andarão algũs dias mudando sitios, & gastando o tempo em escaramuças de pouca importancia, retraindosse o imigo sempre, & difirindo a resollução de batalha, por dar tempo a Metélo de lhe mãdar socorro, & pelleijar cos Portugueses, com dobrada ventaijem. Mas Herculeio que lhe entendeo o intento, vendo quanto lhe releuaua abreuiar o negocio, apertou de tal maneira cõ elle, que o constran

geo

geo a offerecer campo, onde se pel leijou de parte a parte valerosissimamente, querendo os Romanos mostrar a pósse q̃ tinhão de vẽcer o mundo,& os Portugueses a oppinião em q̃ viuião, de bastarem sós a por em duuida o senhorio de todo elle. E de tanto effeito foy esta pera cõ elles,q̃ ao fim sairão victoriosos, com morte de quasi todos os Romanos,& o que foy mays do proprio Domicio, a quem só honrou a ventura neste vltimo trance, com morrer a maõs de Herculeio, segundo particulariza Laymundo, que pera os soldados antigos, era hũa especie de consolação, acabarem a vida em batalha sinallada, por mão de algũa pessoa illustre,& seus parentes o tinhão a grande fauor do ceo, & como de tal se prezauão muyto. Tão nottauel foy esta rota de Domicio, & tanto aballou as cidades da Espanha citerior,particularmente aquellas que ficauão no Reyno de Nauarra, & Aragão, que Manilio Proconsul daquella parte de França, (que os antigos chamarão Narbonense) passou os montes Pireneos com hum grosso exercito de Romanos, & Franceses,pera restaurar parte do dano, & sustentar os Espanhois daquellas partes, na fé de sua Republica, de que ja se hião apartando. Grande abalo fez nos animos da gente a fama do exercito de Manilio, & a força da cauallaria Francesa, que dizião vir em seu fauor: mas Herculeio, que sabia muy bem o valor de seus Portugueses, & o animo que lhe acrecentara o successo de Domicio, partindo em busca do imigo, o veyo a descubrir perto da cidade de Lerida. E dado que o visse mays poderoso,& com mór numero de soldados, achou nos Lusytanos tanta vontade pera chegarem ao jogo, que ella lhe conuidou a sua, a o não recear: & vindo ambos os Capitáes no proprio intento, se começou entre elles hum dos fermosos assaltos, que té então se tinhão visto em Espanha, onde os nossos engrandecerão seu Capitão com lhe metterem nas maõs a palma da victoria, a pesar das Legiões Romanas, & da cauallaria Francesa,que neste dia sustentou honradamẽte seu credito. Mas vendosse desemparada da infanteria, que sem nenhũa ordem se pos em fugida pera os reais,lhe conueo tambem voltar as redeas,& acompanhalos nella: fazendo conta, que dentro dos vallos, & trincheiras do real, farião rosto aos nossos,& se poderião com menos perigo defender de sua braueza. Porem como a gente victoriosa nenhũa defesa seija bastante, tão pouco o foy a dosvallos & trincheiras: porque ao primeiro assalto forão ganhadas, & a gente Romana, &

Orosius l.5.c.22

Laimũ. libro 4.

Francesa passada à fios de espada, sem escaparem mays, que o Procõsul em companhia de algũs poucos de cauallo, com que fugio pera Lerida, onde auia presidio Romano, que o defendeo dos cauallos Portugueses, que lhe vinhão no alcance. A este Capitão chama Plutarcho Lucio Lolio, não sei com que fundamento, pois o Sumario de Tito Liuio, Eutropio, & Paulo Orosio o tratão sempre com este nome de Manilio: & ponderando com attenção as palauras de Plutarcho, por ver se conferindoas com as dos mays authores, se podia colligir serem dous Capitães diuersos, que viessem por differentes vias em socorro de Metélo, não pude concluir cousa merecedora de se por com verdade na ordem da historia: ynda que bem se póde colligir a diuersidade em dizerem os historiadores que appontey, que Manilio veo de França a restaurar a perda de Domicio, & Plutarcho, attribuir a vinda de Lucio Lolio em socorro de Metélo. O qual neste tempo andaua ás maõs com Sertorio, desatinado pellos grandes danos que delle recebia, sem lhe ser possiuel tomar satisfação delles, impedindolhe todo bom successo a diuersidade de costumes, & condições, que tinha seu contrario. Porq̃ Sertorio como homẽ mancebo, & de cõpleissaõ robusta, nenhũ trabalho lhe parecia graue de sofrer, nẽ sabia tomar hum momẽto de repouso, mas de dia, & de noite caminhando por lugares asperos, & atrauessando serras, & rios, assaltaua ao velho Metélo, que carregado de idade, sentia muyto as vigias da noite, & rõperlhe a cada passo o sono cõ rebates ordinarios, a que se tocaua logo á arma, & o punhão em desassossegados pensamẽtos. A isto se acrecentaua ser a soldadesca de Sertorio mays sufrida de trabalhos, & menos embaraçada, que a de seu competidor, accommodada em tudo pera o desatinar, & trazer em roda viua. Porque os Lusytanos costumados a sustentar a vida cõ poucas inuenções de mãjares, & a criar seus cauallos com feno do campo: em qualquer parte achauão alojamento, & prouisões sufficientes pera o exercito: o que não era entre os Romanos criados entre as dilicias de Roma, & auezados a gostar as abundancias de Italia, a quẽ dibilitaua as forças, & causaua perigosas doẽças, qualquer falta q̃ auia no exercito, & tẽdo cauallos mimosos, na hora q̃ lhe tardauão suas comidas ordinarias, ficauão debilitados, & inuteis pera sustẽtar o peso das armas. Vẽdosse Metélo perseguido cõ todas estas vẽtajes, cuidãdo lhe seria mays facil mudar o estilo de andar em cãpo, & aguardar nelle ao imigo, em cõbater

Plutarc. vbi sup. Epit. Li. Orosius l. 5. c. 22

Morales l. 8. c. 16

cidades

cidades, & por cerco nos lugares fortes, em q̃ Sertorio tinha gẽte de presidio: lãçou os olhos a todas as q̃ tinhão sua voz, pera começar a guerra, & cõbates nella, & achãdo q̃ Lacobriga, q̃ he a q̃ oje chamamos Lagos, situada no Reyno do Algarue, estaua menos bastecida q̃ as outras, & tinha menos agoa pera sustentação dos cercados, por õde seria cousa muy facil ganhala em menos de oito dias, rõpẽdolhe hũs canos por onde entraua na cidade hũa fõte q̃ tinha: mãdando prouer os soldados de mantimẽtos pera cinco dias, caminhou na volta de Lagos, & tomãdo os moradores de sobressalto lhe tirou todo genero de mantimẽtos, q̃ poderão metter dẽtro, tendo noticia do q̃ ouuera de ser: mas não auia dẽtro tãta falta delles, como de agoa, q̃ o Cõsul lhe tirou em chegãdo, mettẽdoos em duros termos. E sẽpre chegarão a rẽder a cidade, se a vigilãcia, & boa industria de Sertorio lhe não valera na mór força da necessidade. O qual sabẽdo por suas espias a grande falta de agoa q̃ auia dẽtro, & q̃ tẽdoa se poderião sustẽtar tãtos dias, q̃ bastassẽ pera elle se prouer de caualaria, & tudo o mays necessario a dar batalha ao Romano, enchẽdo dous mil odres de agoa, mãdou cõuocar a gente q̃ tinha cõsigo: a quẽ prometteo grandes dadiuas, se entre todos ouuesse tão arriscados guerreiros, que pella honra de Portugal, & pello credito de seu Capitão, se auenturassem a metter dẽtro em Lagos aq̃lla agoa, jurando, que allem da honra, & credito cõmum, daria a todos os soldados por cada odre de agoa, q̃ mettessem dentro, certa contia de moeda, & o auẽtajaria no soldo a todos os mays. Cõ tão honrosa promessa ouue demasiado numero de auentureiros, & assi Portugueses, como Africanos, daq̃lles q̃ o acõpanharão de Africa, aceitarão na empresa, & se derão tal diligẽcia, q̃ não obstantes as goardas do cãpo Romano, saýrão cõ a sua, & metterão os odres de agoa dẽtro na cidade a pesar do mũdo todo. Ficarão desta façanha os Romanos tão enfadados, & os Lagobricanos tão animosos, q̃ nẽ hũs tiuerão mays animo pera cõtinuar o cerco, nẽ outros recearão de o sustẽtar á sõbra de Capitão, q̃ tão os trazia nalma. E porque se diuulgou que vinha com grande poder, offerecido a pelleijar com Metélo, ouue nos cercadores tãto abalo, que no proprio dia leuantarão o real, & se forão recolhendo a passo largo, trabalhando o mays que podião, por não vir ás maõs co exercito Lusytano. Inda que a occasião da retirada (diz Plutarcho) ser a falta de mantimentos, que Metélo tinha, porque como determinaua ganhar aq̃lla cidade em dous ou tres dias, & não mandara leuar

mantimentos, mays que pera cinco, quando vio que ſe lhe dillataua a guerra mays tempo: mandou a Marco Aquilio ſeu Legado com hũa Legião Romana,que tinha(ſegundo aponta Blondo no ſexto liuro de Roma triumphante, & Morales em ſua Republica Romana) ſeis mil homẽs de pé, & ſeiſcentos cauallos,dado que eſte numero,nẽ ſempre foſſe infaliuel, porque de muytos lugares de Tito Liuio conſta,que algũas vezes não chegauão as Legiões a tanto numero de gente,& outras muytas paſſauão. A eſtes pois, que hião buſcar o neceſſario pera ſe continuar o cerco, & vinhão ja carregados de pão, & carnes, aſſaltou Sertorio a tão bom tempo, & os cometteo com tanta ventaigem de lugar,que mattando lhe, & cattiuandolhe quãtos trazia conſigo,o pos em tão extrema neceſſidade,que deixadas as armas,& perdido o cauallo, fugio a pé com muyto trabalho,ſeruindo elle proprio de correo,& author de ſua deſauentura, com medo da qual, ou doutra ſemelhante,mandou o Cõſul leuantar ſeu campo, & ſe metteo a toda préſſa dentro em Andaluzia, fazendo paſſar a nado, & em jangadas de madeira o rio Guadiana,onde o desbaratara facilmẽte Sertorio, ſe não ſe detiuera em prouer de mantimentos,& de tudo o mays neceſſario aos moradores

Blondus de Rom. triũphãte lib. 6. Morales in Rep. Roman.

de Lagos,dandolhe hũa, & muytas vezes grandes louuores de ſe manterem animoſamente contra o imigo: ſatisfez allem diſto com a promeſſa feita aos auentureiros, que poſerão a vida por remedear ſua honra,& dandolhe dões militares á vſanſa de Roma,accendeo as vontades de todos, pera dalli em diante ſe arriſcarem a todas as difficuldades,que ſe lhe offereceſſem, pois ſaindo dellas com victoria,tinhão a ſatisfação tão certa. Acabadas eſtas couſas todas, & ſatisfeitos de pagas os ſoldados,mandou Sertorio leuãtar bandeira,& caminhar em ſeguimento de Metélo,ao qual achou ja mettido muyto a dẽtro na Andaluzia,conuocando de todas as partes gente, aſſi de Eſpanhois, como de Romanos, & Franceſes, que Lucio Lolio lhe mandaua de ſua Prouincia. Mas a diligencia de Sertorio, & ſeu esforço incanſauel, chegou a tanta deſeſperação aos Romanos com todo ſeu poder, que os ſoldados mofauão contra o Conſul dizendo, que aſſentaſſe pazes com Sertorio, & o trataſſe como a cidadão Romano,pois ſeu muyto esforço era digno de qualquer fauor, & quando iſto não quiſeſſe, que auirigoaſſe a guerra á cuſta de ſua peſſoa, & vida, & pelleijaſſe com elle em ſingular batalha, eſcuſando tanto derramamento de ſangue,como ſe

fazia

fazia,& ſe auia ynda de fazer,hindo as couſas pordiante no rompimento que eſtauão. Porem o velho como aſtuto & ſagaz Capitão, engeitaua eſtes partidos dizendo, q̃ não era licito a quem repreſentaua a mageſtade da Republica Romana, & tinha ſobre ſeus hombros tantas vidas,como elle tinha,auenturar tudo iſto a hum golpe da ventura, & cometter hum feito,que por bẽ aſſombrado,que lhe saiſſe,o auião antes de julgar por temerario, q̃ por digno de premio. Vendo ao fim,q̃ ſe não occupaua a ſoldadeſca em algũa couſa,chegaria ſua petição a termos de lhe fazerem algum deſacato,determinou (como tem Laymundo) de cometter a cidade de Oſca, em que os meninos Portugueſes tinhão ſeu colleijo, & aprendião as artes liberais: mas ſabendo quam bem prouida eſtaua de tudo, & a muyta gente de armas, q̃ eſtaua dentro pera ſua defeſa, & ſobre tudo ſintindo, que Sertorio lhe vinha ja no alcance,agonizando pello acolher em algũa cillada,onde o desbarataſſe, mudou ſeu conſelho, & torcendo a jornada, ſe foy cõtra Cartagena,& da hi a Tarragona onde determinaua paſſar o inuerno,q̃ ſe vinha ja chegádo,& as chuuas, & frios não dauão lugar a trazer o exercito em campo. Nem Sertorio ſe mattou muyto pello ſeguir,querendo dar á ſua ſoldadeſca algũ aliuio,& mettella em Portugal,onde colheſſem os fruitos do Outono,& fizeſſem ſuas ſementeiras. E retraindoſſe a Euora, gaſtou aquelle inuerno em caças, & montarias continuas, exercitando nellas o corpo,& apurando as forças, que auia de moſtrar contra os imigos,ſabendo certo, que o corpo coſtumado a delicadezas,& o esforço ſem exercicio, no melhor deſacompanhão ſeu dono,& o deixão afrontado.

Laimũ. libro 4.

CAPITVLO XIX. DA EMbaixada que Mithridates Rey de ponto mandou a Sertorio, & da gente Portugueſa,que lhe mandou de ſocorro, com a rellação da vinda de Pompeyo Magno a Eſpanha, & do nottauel exemplo com que Sertorio abrandou os animos de ſua ſoldadeſca.

TAL fama auia pello Imperio Romano, da grande ventura de Sertorio, & do animo cõ que desbarataua os exercitos contrarios, em companhia de noſſos Potugueſes, que o pregão de ſuas obras ſe eſtendeo por toda Aſia, & chegou aos ouuidos do animoſo Rey Mithridates,cujas façanhas reſumiremos breuemente no titulo ſeguinte, & namorado de ſaber, que o brio deſte Capitão,

& o muyto que trabalhaua aos Romanos, era causa de não poderem mandar contra elle tão grossos exercitos como antes costumauão, determinou (como diz Plutarcho, & o aproua Lucio Floro) mandarlhe seus embaixadores, que tratassẽ de confederações, & concertos de paz entre ambos, persuadindoo a esta diligẽcia os ditos de algũs aduladores, que o comparauão a elle com Phyrro Rey dos Epyrotas, & a Sertorio com Annibal, & dizião, que se as forças de ambos de dous guerreassem a hum mesmo tempo a monarchia Romana, seria cousa muy facil arrasar por terra sua potencia. E ynda que Plutarcho atribua este dito, & persuassão a vontades contrafeitas, & aduladoras, não tenho eu por tão errado o conselho, que deixasse de parecer muy bom a todo homem experimentado na guerra, & que tiuesse conhecimento de quão illustres Capitães erão os que se confederauão. Chegarão a Portugal os embaixadores delRey no seguinte anno tres mil & oitocentos & oitenta & cinco da criação do mundo, setenta & sete antes do nacimento de Christo, a tempo que Sertorio estaua em Euora conuocando suas gentes pera entrar pellas terras, cõfederadas, & sojeitas aos Romanos, & acabar de anichilar o exercito de Metélo, a quẽ mandarão ficar em Espanha cõ titulo de Procõsul. E sabendo o Capitão Lusytano, como os embaixadores de tão famoso Rey, como era Mithridates, vinhão de Asia só ao ver, & tratar cõ elle cõdições de paz, não quis o achassem com menos fausto, & grandeza de estado, do q̃ pedia sua fama, & o credito da nação Portuguesa. E mãdando chamar os Senadores, & homẽs principais da Lusytania, os auisou, que pera o recebimento dos embaixadores, estiuessem o mays ricamente vestidos, & bem tratados, que lhe permittissem suas forças, & a gente de guerra, que estaua junta em Euora, fez goarnecer das mays lustrosas armas, que tinhão, despondo tudo de maneira, que parecesse antes corte de summo Emperador, que ajuntamento de gente rebellada. Depois de ver tudo ordenado em modo conueniente, & a soldadesca pósta em lustroso concerto, mãdou vir os mensageiros diante de si, & propor no Senado a embaixada que trazião, ouuindoa com a propria magestade, & mostras de senhorio, que a podera ouuir, estando com titulo de Consul no consistorio Romano. A summa do que pedião era, que de forças commũas, desbaratassem a potencia Romana, pera o qual seria elRey obrigado a mãdarlhe embarcações, & dinheiro, & Sertorio ao prouer de soldadesca Portuguesa, cuja

Plutarc. in vita Sertorij. Florus l. 3. c. 22

ANNO 3885. 77.

Laimú. libro 4.

fama mouia o animo de Mithridates a desejala em seu exercito. Pidia allem disto, q̃ se lhe concedesse o senhorio de Asia, depois que á ponta da lãça o tiuesse tirado das mãos dos Pretores, & Capitães Romanos, que ao presente o gouernauão. Ouuida a sũma da embaixada, & mandados recolher sumptuosamẽte os embaixadores, ficou Sertorio tratando no Senado o modo que teria na reposta. E auendo pareceres cõmũs, que julgauão se concedesse a elRey tudo o que pedia, & se aceitassem as condições de paz, com que pretendia confederarse, & fazer liga com Portugal, Sertorio se teue, & com animo senhoril dizendo, não ser cousa digna de homem Romano, tomar armas pera diminuir seu Imperio, mas pera o estender, & acrecentar muyto mays, do que era primeiro. E que a mór franqueza, a que podia estenderse, era darlhe as Prouincias de Bithinia, & Capadocia, como terras que sempre forão regidas por Rey, & nunca viuerão subditas ao Imperio em forma de Prouincias Consulares, ou Pretorias. Porem q̃ as mays terras de Asia não conuinha darem se tão francamente a quẽ as auia de deixar em testamento a seus filhos & successores. Esta reposta de tãta magestade, foy aprouada dos Senadores Portugueses, a quẽ nũca descõtentão bizarrias semelhãtes, & cõ ella despacharão os embaixadores, dizendolhe, que nas suas cóstas hirião outros, pera em nome de Sertorio, visitarẽ, & seruirẽ a elRey Mithridates, & lhe leuarẽ o socorro de gente q̃ pedia. Partidos os embaixadores, cheos de merces, & bõs tratamentos, q̃ Sertorio lhe fez, se começarão logo a escolher certas Capitanias de soldados, os melhor armados, & maysbẽ despostos, que auia no exercito Portugues, pera passarem em socorro de Mithridates, & o seruirem nas guerras que trazia entre maõs: a Capitania dos quais deu a hum valeroso Romano, que seguia suas partes, chamado Marco Mario, & por seus conselheiros a Lucio Manio, & Lucio Fanio: os quais forão honradamente recebidos de Mithridates, & festejados, como merecia gente, que de partes tão remotas se hião offerecer á morte pello seruir. E dado que a soberba reposta de Sertorio escandalizasse algũ tanto o animo delRey, & mofando delle dissesse, que estando com a monarchia do mundo na mão, se não podera arremessar mays soberba brauata, todauia se confederou com elle, & lhe mandou agardecer com encarecidas palauras o socorro de gente tão lustrosa, & bem armada, com a destreza da qual, tinha certa confiança de abater por terra os orgulhos de seus

Appian. bellorũ ciu. li. 1. Pineda l. 9. c. 26.

de ſeus imigos. Em quanto Mithridates, & Sertorio occupados em cõprimentos, tratauão a perda commum de Roma, não viuião nella deſcuidados os que tinhão cargo de ſua bonança. Porque ſabendo os duros termos em que ſe achaua Metéllo, & como Sertorio o tinha a ponto de ſer perdido, não lhe acudindo com ſocorro, tratarão de mandar a Eſpanha o grande Pompeyo, cuja fama aſſombraua os imigos de Roma, & daua aos naturaes confiança, de lhe ſayr tudo tão ventapopa, como virão na jornada de Mithridates, onde eſte Capitão ſendo maneebo, & ſem barba, fizera tais marauilhas, que não obſtantes as leis Romanas, lhe foy concedido o triumpho. E como lhe pareceſſe couſa injuſta, que pera o engrandecerem a elle, tiraſſem a honra, & cargo a hum homem de tanto ſer, & authoridade, como Metéllo, pedio ao Senado, que moderaſſem eſte decreto, & ordenaſſem as couſas de maneira, que da ſua vinda a Eſpanha, não reſultaſſe afronta ao Proconſul, que ca reſidia. Foy muy bem recebida de todos eſta modeſtia, & ſe lhe teue a grande corteſia, vſalla de ſua propria vontade com hum velho tão illuſtre, como Metéllo: a quem mandarão ficar no proprio cargo, que antes tinha, prouendo a Pompeyo por companheiro ſeu, pera que com igoal authoridade adminiſtraſſem as couſas da guerra, & diſpuſeſſem as mays, q̃ viſſem conuir pera bem, & honra da Republica. Partido Pompeyo de Roma, & caminhando a grandes jornadas por França, teue muytas difficuldades com os barbaros, que viuião nos Alpes, & com outros muytos, que na paſſaigem dos rios lhe comettião o exercito, & lhe fazião nottauel perda na bagaijem, & na ſoldadeſca da retagoarda, mas ao fim chegou liure a Eſpanha, a tempo, que Sertorio auiſado de ſua vinda, tinha junta a mays luzida gente, que auia em Portugal, & a andaua exercitando no jogo das armas, enſinandolhe a pelleijar a pé quedo, & a goardar ordem, & diſciplina militar no mays aſpero da batalha, como quem entendia bem de raiz, quais imigos tinha contra ſi, & quanto esforço, & aſtucia auia miſter, quem a hum proprio tempo lhe ouueſſe de manter campo. E ynda que o numero de gente, que tinha, foſſe baſtante a qualquer afronta de importancia, a que de nouo ſe lhe juntou, fez mays temor a Metéllo, porque Marco Perpena Capitão de muyto nome, que auia poucos dias chegara de Cerdenha com trinta companhias de ſoldados velhos, que militarão debaixo da Capitania de Emilio Lepido, contra os

Plutarc. in vita Põpei. Morales l. 8. c. 17

fautores

fautores de Sylla, & por sua morte ficarão em seu poder: constrangido da força que os soldados lhe fazião pera se juntar com Sertorio, o ouue ao fim de fazer, por se não ver desemparado, posto que pera seu brio, foy muy dura cousa metterse debaixo das asas doutrem presumindo elle de si, que em nada lhe ficaua Sertorio ganhando por mão. Derão estas Capitanias tanto animo aos soldados, que Sertorio tinha juntos, que bastou a lhe desterrar dos corações algum piqueno temor, se lho tinha causado a vinda de Pompeyo, & chegarão a mostrar tanto desprezo, da fama, que vinhão espalhando suas cousas, que a grandes vozes pedião os leuassem logo a combater com os Capitães Romanos, protestando todos juntos, & cada hũ delles por si, de não voluer pé atras, sem primeiro deixar a vida no campo, ou lançar os contrarios de toda Espanha, & os perseguir té pregar as lanças a pesar do mundo todo nas portas de Roma. Bem entẽdeo Sertorio que se consintisse aos Portugueses pelleijar com a potencia Romana em batalha igoal, seria cousa muy facil perder a jornada, & ficar desbaratado de todo ponto: porque a valentia & muyto animo de Pompeyo, junto com a experiencia de Metéllo, cos soldados que trazião curtidos em batalhas, auentajauão em muytas cousas a os seus: & via tambem, que com pallauras brandas seria cousa impossiuel persuadir os Lusytanos a deixar sua porfia: pello que tomou hum meyo auisadissimo, pera se saluar a si proprio, & os auisar a elles com pouco dano. E foy (como diz Plutarcho) dar licença aos mays fanfarrões, pera sayrem em companhia dos Capitães, que os persuadião a pedir batalha: & cometterem por sua ordem os imigos, do modo que melhor lhe parecesse, tendo por certo, que virião tambem castigados das maõs de Pompeyo, que perdessem muyta parte do brio com que gritauão, & amutinauão os mays, por se ver ás maõs cos imigos. Do modo que Sertorio o imaginou, assi lho mostrou a experiencia, porque o desatino com que assaltarão aos Romanos, foy causa de serem com muyta facilidade rechaçados, & postos em fugida. E não duuido, que forão os mays delles póstos á espada, se a diligencia de Sertorio os não saluara com tempo. O qual mandando sair algũas Capitanias de cauallos, & depois tirando pessoalmente outras de infanteria, os recolheo no meyo, & fazendo rosto aos Romanos que vinhão no alcance, os fez retirar com mays préssa do que trouxerão, fazendolhe nesta volta pagar o dano, que

Plutarc. in vita Sertorij.

tinhão feito nos seus. Passados algũs dias, em que se curarão os feridos, & conhecendo elle, que estauão muy afrontados todos os que forão na jornada, lhe quis com hũ singular exemplo mostrar, como as cousas de guerra se auião de gouernar, mays por conselho & madureza dos Capitaẽs, que por braueza, & temeridade dos soldados. E pera isto (diz Valerio Maximo) que chamou o exercito aparlamento, & vendoo diante de si, lhe fez hũa comprida pratica sobre a ventura das batalhas, & o pouco que nellas valião forças desordenadas, & regidas por Capitaẽs de pouca madureza. Depois querendolhe mostrar por obra, o que tinha dito de palaura, mandou trazer diãte de si dous ginetes, hum delles fermosissimo & gordo por estremo, & outro tão disforme de magreira, que com dif ficuldade se tinha em pé, & trocando a ordem, mandou a hũ mancebo das móres forças que auia no exercito, que arrancasse o cabo do ginete magro, & a hum velho de muytos annos, a que sua ydade tinha roubado o vigor natural, deu cuidado de o arrãcar ao fermoso & forte. Chegados ambos á experiencia, o mancebo dando algũas voltas ao braço com as sedas do cauallo, pos o vltimo de sua potẽcia pello arrancar, mattandosse a si, & ao ginete sem nenhũ proueito, & dando que rir a toda a gente do exercito, com seu vão trabalho. O velho pello contrario, aproueitandosse do que nos largos annos tinha experimentado, & gouernando sua empresa por conselho, se pos a pentear as sedas do cauallo, & tendoas desembaraçadas, começou a tirarlhas hũa & hũa com muyta facilidade, de modo, que em muy pouco espaço as teue todas tiradas, & sua empresa cumprida, admirandosse della todos os Portugueses, & mays Espanhois, que o estiuerão vendo. A quem Sertorio disse, que do proprio modo se auião de auer com a potencia Romana: a qual se quisessem arrancar junta, & tomarse com as Legiões ordenadas, & aduertidas pera pelleijar, era tão impossiuel dessbaratallas com todo seu vallor, como fora ao mancebo esforçado tirar de seu lugar o cabo do ginete todo junto: mas se quisessem abrandar de sua furia, & gouernarse por madureza & bom conselho, apartando astutamente hũs Capitães de outros, & pelleijando com elles a tento, os vindimarião com a propria facilidade, que o velho fizera ás sedas do cauallo fermoso. Pode tanto com os nossos este exemplo, & as boas pallauras, com que Sertorio lho soube encarecer, que dahi em diante mittigarão muyta parte da furia que antes os fazia desejar a batalha com Pompeyo, & Metello

Valerius Maxim. li. 7. c. 3.

jun-

juntamente. Que a prudente persuasaõ dos Capitães he hum excellente remedio pera mittigar a collera dos soldados.

CAPITVLO XX. DE COMO Sertorio pos cerco sobre a cidade de Laurona, & de duas façanhas sinaladas, que fez contra Pompeyo, durando o cerco, com que o fez retirar, & ganhou liuremente a cidade.

VENDO Sertorio sua gente mays domestica, & achando nella sojeito pera obedecer aos Capitães em tudo: moueo no seguinte anno tres mil & oitocentos, & oitenta & seis da criação do mundo, setenta & seis antes do nacimento de Christo, cõtra as terras, que tinhão a voz de Metélo, & Pompeyo, leuando consigo hum dos mays gróssos exercitos, q̃ nunca se juntara em Portugal, & como tinha por suas as principais cidades de Andaluzia, não achou em q̃ fazer presa, antes dentrar no Reyno de Valença, onde he de crer teria por amiga, & confederada a gẽte Valenciana, pois sendo Portugueses, & os mays delles soldados do insigne Capitão Viriato, não se póde imaginar, que engeitassem a confederação de seus amigos, & parentes, que trabalhauão por libertar sua patria de senhorio estrãgeiro. Mas se a propria cidade de Valença tiuesse esta oppinião, outra muyto perto della chamada Laurona, & situada como quer Ambrosio de Morales, junto ao rio Xucar, onde agora vemos hũa pouoação chamada Hyria, ou hum lugar muyto vezinho a este, que cõmummente se chama Laurigi, onde os sinais de antiguidade prouão com mór efficacia ser ali a primeira Laurona: estaua tão pertinaz pella parte de Pompeyo, q̃ nem ouuir quis os embaixadores de paz, mãdados por Sertorio: & fiandosse na fortaleza dos muros, & abundancia de mantimentos, & sobre tudo no socorro de Metélo, que não estaua muy apartado, fez rosto ao campo Lusytano, & vendoo alojar ao redor da cidade, lhe dauão de cima grãdes grittas, mofando de os quererem ganhar por assaltos, ou por fome, estando pera hũa cousa & outra demasiadamente prouidos do necessario. E tanto com mór rezão se mostrauão confiados, quanto mays certo sabião, que vinha Pompeyo em seu socorro, & seria cada hora á vista da cidade, pera a liurar das maõs de nossa gente, a quem não bastaua paciencia pera ouuir as afrontas que lhe dizião do muro: & pedião a Sertorio désse sinal de começar o assalto, pera nelle in-

ANNO 3886. 76.

Morales l. 8. c. 17

Paulus Orosius l. 5. c. 21.

Ioannes Marian. l. 3. c. 14

ſinarem aos Lauronenſes, quanto mays nociuas erão as armas Portugueſas pelleijando, que ſuais lingoas mofando. A iſto lhe foy o prudente general á mão, dizendo, que cedo lhe cumpriria ſeus deſeijos, & caſtigaria o mao enſino dos contrarios: mas por entãto ſe tiueſſem dentro nos alojamentos, té deſcubrirem os intentos de Pompeyo, de cuja vinda tinha por ſuas eſpias noua certa, & que vindo elle, começarião a mouer as maõs conforme lhe moſtraſſe o tempo. Não tardarão muytos dias, que os cauallos ligeiros, que Sertorio tinha mãdado a deſcubrir o campo, vierão a redea ſoltá auiſar como ſe chegaua o exercito contrario, & ſeria á viſta da cidade ao dia ſeguinte, ſe continuaſſe com a préſſa que trazia no marchar, pello que mandou com muyta diligencia mudar o ſitio em que eſtaua, & occupar outro mays forte, & que tomaua menos campo, que o primeiro. Os da cidade, que virão no real aquella reuolta, & colligirão o que podia ſer cauſa della, dandolhe gritta dos muros, os chamauão de cobardes, dizendo, que ſem verem os imigos lhe deixauão o campo liure, & tendo a cidade rẽdida a deſemparauão no melhor tempo, quando ja os moradores conſtrangidos da neceſſidade ſe lhe querião hir metter nas maõs, & outras couſas deſte modo: a que poſerão fim, quando virão aſſentar outra vez as tendas, & fortificarſe de vallos, & trincheiras em outro poſto melhor, & mays conueniente, pera ſuſtentar o cerco da cidade, & manterſe liures dos recontros, & aſſaltos da gente Romana. A qual chegou hũa tarde a dar viſta aos noſſos com hũa moſtra bizarra, enchendo de contentamento aos Lauronenſes, que de cima da muralha os feſtejauão cõ alegres vozes, & ſom de inſtrumentos guerreiros, aruorando ao proprio tempo muyta copia de bandeiras nas torres, & baluartes da cidade, pera quebrarem o animo aos Portugueſes. Que recolhidos em ſeus reais, eſtauão por momentos agoardando a ordem que Sertorio lhe daria, & o tempo em que lhe faria ſinal de ſair ao campo. Porem não foy tão cedo, como cuidarão, porque Pompeyo aſſentou ſeu real da outra parte da cidade, muyto mays apartado dos muros, que Sertorio, & fortificandoſſe o melhor que pode, eſteue muytos dias ſem mouer couſa digna de hiſtoria, nẽ ſe tratar entre hum Capitão, & outro, mays que algũas eſcaramuças ligeiras, em q̃ noſſos ginetes ſayão ſempre melhorados, por cauſa da muyta ſoltura, com que comettião, & ſe retirauão. Durando a couſa neſtes termos (diz Iulio Frontino) que auia dous valles abundan- Iulius Fronti. li. 2. c. 5. Morales vbi ſup.

tes

tes de pasto pera os cauallos, onde de hum,& outro campo hião ordinariamente buscar erua, & achandosse hũs com outros,tinhão escaramuças muy perigosas, em que morria muyta gente de ambas as partes. E como Sertorio determinasse, fazer aqui hum ardil nacido de seu bom juizo, mandou que ao valle que ficaua mays apartado dos reais não fosse soldado nenhũ segar erua, nem fizesse mostras de tomar pera la o caminho, & quanto menos consintia hir alguem a elle,tanto mays apertaua em defender o vallo que ficaua perto,& mãdar gente que escaramuçasse cos Romanos, & lhe prohibisse o pasto delle. Pompeyo que vio por algũs dias desemparado o valle de longe, cuidando que Sertorio se descuidaua delle,ou por temor não queria mandar sua caualleria tam longe, começou de continuar la, & mandar cada hora gente de seruiço, que seguasse erua, & prouesse o real della. E entendendo Sertorio,que os tinha ja seguros,mandou hũa noite a Octauio Grecino seu Capitão com dez Capitanias de Romanos, & de Portugueses, armados ao modo Romano,& destros em pelleijar firmes em ordenança: & depois destas despidio outras dez de Portugueses armados á ligeira, mandandolhe, que se fossem com muyta préssa lançar em cillada detras daquelles prados,& se detiuessem escondidos, té verem a gente Romana descuidada em recolher a erua, & dar pasto aos cauallos. Vendo ja partidos estes,& parecendolhe necessaria gẽte de cauallo pera os fauorecer,despidio a Tarquino Prisco,com dous mil ginetes Portugueses, dandolhe ordem, que se emboscasse em outro lugar apartado da infanteria,pera ferir os imigos pellas costas, em os vendo andar occupados na escaramuça. Tudo se fez pella ordem que Sertorio mandou, & ordenando a cillada antes de amanhecer, poserão os Lusytanos na dianteira, pera com sua ligeireza trauarem mays depréssa o jogo, detras delles ficarão os Romanos, & os que pelleijauão com armas carregadas,& na vltima parte poserão a caualleria, porque não fossem sentidos os rinchos dos cauallos, nesta ordem agoardarão té alto dia,em que os de Pompeyo vierão ao pasto, & dando de comer aos cauallos,& segando muyta erua, se querião ja tornar, bem descuidados da visitação que lhe estaua aparelhada antes da noite: mas os nossos que virão a segurança, & pouca ordem com que tornauão: saindo supitamente da cillada, se trauarão com elles, & começarão a lhe fazer pagar com a vida, a erua que leuauão segada. Bem cuy-

darão os Romanos poderſe ſaluar a vnha de cauallo, fugindo pera os reais, ſem curarem de fazer roſto aos noſſos, que os leuauão de vencida: mas a caualleria lhe atalhou o caminho, & com elle o remedio de ſaluação, porque tendo os no meyo, fazião cruel mortandade nelles, ſem lhe ſer poſſiuel eſcapar de ſuas maõs. E conhecendo Pompeyo, pella tardança, o perigo em que eſtaua ſua gente, mandou a Decimo Lelio ſeu Legado com hũa Legião pera os ſocorrer, & chegando ao lugar onde a eſcaramuça ſe fazia, remetterão com gentil ordem aos noſſos cauallos, que pelleijauão daquella parte: os quais com ſua coſtumada ligeireza ſe diuidirão logo em duas allas, deixando caminho franco aos Romanos, pera ſe juntarem cos outros, que andauão pelleijando no meyo de noſſa infanteria. Elles que cuidarão nacer aquella diuiſaõ de temor, paſſando adiante, & meſturandoſſe cos mays: derão lugar a noſſos ginetes pera ſe tornarem a cerrar, & darlhe pellas coſtas, fazendoos paſſar pellas meſmas leis, que os outros. De modo, que a Pompeyo lhe foy neceſſario tirar ſeu exercito dos alojamentos, & caminhar em ſocorro dos que morrião ſem remedio: mas Sertorio que em nada lhe ficaua inferior, & queria ſuſtentar o credito de ſua ſoldadeſca, pondo tambem a gente em campo, ſe auentajou tanto de lugar, & tempo, que Pompeyo ſe deteue, ſem ouſar auenturarſe a batalha, & lhe conueyo eſtar vendo as crueys mortes dos ſeus, ſem poder remedeallas. Dez mil homẽs (diz Iulio Frontino) que morrerão a Pompeyo neſta cillada, em companhia de Lelio ſeu lugar tenente: & allem diſto lhe ganharão os noſſos a elle muyta parte de ſeu bagaijem, porque a diligencia de Sertorio foi tal em lhe atalhar os paſſos, & tomar todos os caminhos de mantimento, & lenha, que o forçou a leuantar ſeu campo donde o tinha, & retirarſe a paſſo largo a outro ſitio mays apartado da cidade, do que era o primeiro, & tal foy o medo da gente, & o tumulto na retirada, que deſempararão nos primeiros alojamentos muytas péças de eſtima. Com tão proſperos agouros deu Sertorio principio á guerra com Pompeyo, ſendo eſta a primeira vez, que ſe virão ambos em campo, que diminuyo muyto a fama, & reputação, com que viera de Aſia, quando ſe lhe concedeo o triumpho, & ſe começarão a ter em mays conta as couſas de Sertorio, & a temerſe muyto o fim dellas, & os Lauronenſes, mudada ſua fonfarrice em medo, eſtauão ſuſpenſos agoardando

dando

dando o remate daquella empresa. Bem desejaua Pompeyo de se retirar por então, sentindo acobardados os seus: mas a honra, & reputação de sua pessoa o detinhão, & forçauão a estar á mira, pera não dar lugar á nossa gẽte, que destruisse a Laurona. E desejando auenturar de hũa vez o resto, & chegar tão perto dos muros, que lhe fosse possiuel metter dentro algũs mantimentos, & gente de socorro: vio ser lhe muy necessario ganhar primeiro hum monte de terra grande, & capaz de muyto numero de soldados, que estaua no meyo de hum & outro exercito. Porem como Sertorio não dormia, ou fosse, que teue algum auiso, ou que por bom juizo de guerra vio ser aquelle mõte necessario, hum dia muy de madrugada o mandou occupar de algũa gente de cauallo, & vendoos ja senhores delle, seguio pessoalmente co restante do exercito, & se apoderou do sitio a pesar do Romano, que se comia de rayua, vendo frustrado seu pensamento. E depois de ter largamente recozida a paixão que disto lhe nacia, deo em hũa traça, digna de seu bom juizo, se lha não tiuera contraminada outro de mays refinados quilates, porque entendendo se podia cercar a gente de Sertorio, entre a cidade, & seu exercito, & vencello alli com muyto pequeno dano: mandou dizer aos Lauronenses, que dessem graças aos Deoses, pellos chegar a tempo, de se verem com tão pouca perda liures do cerco, & que se posessem nos muros a ver como tinha cercado a seu cercador, & posto em termos, que saindo elles da cidade a pelleijar por hũa parte, & elle pella outra, o desbaratarião sem lhe ficar pessoa de seu exercito com vida. Sertorio que tinha deixados seis mil homẽs em cillada, pera que atalhassem os intentos do imigo: vendo a gloria com que ja se fingia vencedor, & o julgaua por desbaratado, mofando de sua pouca experiencia, disse pera os seus quasi rindo. Eu mostrarey a este rapaz discipulo de Sylla, quanto mays importe ao Capitão auisado trazer os olhos a tras, que a diante: & dizendo isto, fez descubrir a soldadesca da cillada, & atalhar o contentamento de Põpeyo: que tornandosse a seu real, esteue vendo por seus olhos combater a cidade de seus amigos, & executar nella (como diz Paulo Orosio) grandes crueldades (ynda que Plutarcho tem pera si, que se deo a vida, & liberdade aos moradores) sem lhe ser possiuel dar lhe soccorro, nem entremetterse a pelleijar com Sertorio, & vendoa depois arder, se esteue aquentando (como depois lhe deitauão em rosto) ao fogo da cidade amiga. Oito mil ginetes

Plutarc. in vita Sertorij.

Orosius vbi sup.

tes (diz Laymundo) que tinha Sertorio nesta guerra, & sessenta mil infantes, que he hum numero, quasi impossiuel pera homem, que andaua no titulo, em q̃ todos o tinhão: mas era tal o amor que Portugal, & as mays prouincias de Espanha tinhão a sua liberdade, que as esperanças de se ver com ella por meo de Sertorio, os conuidaua a seguir sua bandeira, sem quererem mays soldo, que as ricas proméssas de sua esperança. E assi não era muyto auer em sua companhia toda esta gente, que Laymundo aponta, sendo principalmente deste parecer Orosio, quando diz, que tinha Põpeyo trinta mil homẽs de pé, & que o exercito Lusytano era outro tanto mays. Daqui se partirão estes dous Capitães a inuernar em diuersas partes, porque Sertorio leuando sua gente carregada de despojos riquissimos, alcançados no saco de Laurona, & os moradores que ficarão com vida cattiuos, pera trabalharem nas obras que determinaua fazer, se veo metter em Euora, & Pompeyo desgostoso, & perdida muyta gente, se recolheo no Reyno de Aragão, onde o deixaremos té o verão seguinte, por darmos conta do que Sertorio fez neste inuerno, que as obras do victorioso, & fauorecido da ventura, té pera contar saõ gostosas, & cheas de boa sombra.

Laimũ. libro 4.

CAPITVLO XXI. DAS grandes obras que Sertorio fez na cidade de Euora, & das memorias suas, que alli durão oje com a relação, que ha do principio, & origem della.

ACABADA com tão ditoso fim esta guerra, & cerco de Laurona, onde os Portugueses fizerão as proezas, que breuemẽte deixamos relatadas, & vendosse Sertorio riquo dos despojos alcançados nella: quis mostrar ao mundo quã differentes pensamentos tinha dos q̃ pella mór parte se achão em homẽs rebellados, a quem o deseijo de vsurpar bẽs alheos, incita a tomar as armas contra a propria terra, & encher o mundo de incendios. Pera isto mãdou trazer a Euora todos os cattiuos que vierão nesta jornada, cõ os quais, & cõ muyta gente outra, a quem pagaua grã des salarios, começou a fundar os muros de Euora, tão fortes, & bem laurados, como oje vemos na propria cidade, onde durão algũas reliquias delles, feitas de pédra quadrada, & sentada com tanta firmeza, que não bastarão milhares de annos, nem destruições de Mouros,

Resend. de anti. Eboræ cap. 3. Iacobus Menet. anti. lus. lib. 5. Vaseus tomo 1. cap. 12.

ros, & Godos, pera lhe acabarem de todo ponto sua memoria: & se chama oje a Cerca velha. Fez alem disto hũa obra chea de magnificencia, & magestade Real, muy necessaria pera o bem publico da cidade, mandando recolher grande copia de agoa de varias fontes, & reduzila a hum cano feito de lindissima arcaria em partes necessarias, & noutras de fortissima argamassa, q̃ oje em dia engrandece muyto a nobreza daquella cidade, & dá sufficiente copia de agoa a todos os moradores della: & repartida em diuersas partes sustenta, alem da que cae em partes publicas, quãtos mosteiros de religiosos, & freiras ha dentro, & fora dos muros, em quantidade, q̃ pera beber, & lauar estão sufficientemente prouidos. Estiuerão estes canos desbaratados algũ tempo, & sem proueito nenhum, porque as ruinas, & destruições, que os barbaros fizerão naquella cidade, os deixarão em termos, que ouue pessoas de bom juizo, a quem parecia sonho dizerse, que algum tempo ouuera naquella parte seruintia de agoa, como foy o Bispo de Viseu, contra quem Andre de Resende fez hũa Appologia a el-Rey dom Ioão o terceiro, prouandolhe doctissimamente a verdade do que fora, & incitandoo a restaurar as quebras daquella obra de Sertorio, & restituir a Euora a magestade antiga. O que elle fez com largas despezas, & muyto custo de suas rendas, pondo tudo no estado, & grãdeza que agora o vemos. Mas deixada sua restauração pera outro tempo, & tornando ao que Sertorio fez por sua industria: elle gastou todo aquelle inuerno, & primauera em leuantar a muralha, & trazer as fontes dentro, alegrando com a dilligencia que nisto punha, aos moradores da cidade, que nas guerras passadas, o seruirão com hũa companhia de seiscẽtos homẽs, tão valerosos, & de tal virtude nas armas, que Sertorio publicaua, serem muy piquenos beneficios aquelles, que fazia, comparados com a muyta obrigação em que estaua aos soldados Eborenses, & aos arriscados casos em q̃ se poserão na guerra, por saude, & honra de sua pessoa, & não contente de o publicar por boca, o mandou esculpir em hũa pedra grande, & bem laurada, onde se continha a leitura seguinte.

Morales l. 8. c. 20

.Q. SERTOR | | | | | † | | | | | |
HONOREM NOMINIS SVI, ET COHORT. FORT. ||
EBORENSVM MVNIC VET. EMER. VIRTVTIS ERGO ||
DON. DON. BELLO CELTIBERICO, DEQVE MANVBIIS ||
IN PVBLIC, MVNIC, EIVS VTILITATEM VRB | | | |

MOENIVIT, EOQVE AQVAM, DIVERSEIS INDVCT
VNVM COLLECTEIS FONTIB. PERDVCENDAM CVRAV

E dado que a inſcripção eſté algũ tanto danada, o que della ſe collige,& o que ſe póde entender he, q̃ Quinto Sertorio por honra,& fama de ſeu nome, & por honra & fama da valeroſa cõpanhia de ſoldados velhos, emeritos da cidade de Euora, que forão honrados com dões extraordinarios em a guerra de Celtiberia, & pera bem commum da dita cidade, do dinheiro que ſe fez da preſa,& deſpojos, cercou a cidade de muros,& mandou trazer a ella a agoa de varias fontes, recolhida em hum ſó cano. Donde ſe conclue facilmente a pouca verdade daquelles, que tiuerão por couſa de ſonho, ſerem eſtas duas couſas obra do valeroſo Sertorio, pois não ha teſtemunha mays vrgente, & com que neſta materia ſe faça força, que memoria tão clara eſcripta naquelles tempos antigos. Tanto ſe pagou Sertorio do bom ſitio da cidade,& dos grandes edificios, cõ que a ennobreceo: que mãdou edificar nella hũas caſas ſumptuoſas, pera o tempo em que forão feitas, determinando paſſar alli o que lhe ficaſſe da vida: & manter daquella parte guerra cõtra Roma, em quãto ſe não tomaſſe algum meo de paz, conueniente ao credito de ſua peſſoa,& á reputação da gente Portugueſa. Tinha eſte famoſo Capitão tanta modeſtia, & chaneza em ſeu trato, que a principal gente de ſua caſa, & o fauſto della conſiſtia em hũa ama chamada Iunia Donace,& tres eſcrauos forros, que na dedicação de ſua caſa fizerão hũ grande banquete a toda a vezinhança, & cellebrarão jogos muy feſtiuais, á honra dos Deoſes Lares, que os gentios tinhão em ſingular veneração,& dizião, que a elles eſtaua cometida a defenſaõ da caſa,& a boa ventura dos moradores della. Por cujo reſpeito tinhão ſuas imaigẽs poſtas em oratorios, cubertas com pélles de cãis, dando a entender (como diz Pierio Valeriano, & o tocão Alexãder ab Alexãdro,& Blõdo Floriuẽſe no primeiro liuro de Roma triumphante, que do modo que aquelles animais goardão lealmente a caſa de ſeus ſenhores dos ladrões, que os vem roubar: aſſi nas couſas tocantes ao bem & proſperidade dos animos,& couſas de hõra, tinhão os Deoſes Lares particular vigilancia. E deſta dedicação da caſa de Sertorio dura ynda hũa pédra na cidade de Euora, de que faz menção Andre de Reſende no liuro que compos de ſuas antiguidades,& tem a leitura ſeguinte.

Pierius Hierog. libro 7. Alexãd. ab Alex. l. 3. c. 12 Blondus de Rom. triump. libro 1.

Reſend. hiſt. Eb. cap. 3.

LARIB. PRO

SALV-

SALVTE ET INCOLV
MITATE DOMVVS
.Q. SERTORI
COMPETALIBLVDOS
ET EPVLVM VICINEIS
IVNIA DONACE DO
MESTICA. EIIVS ET
.Q. SERTOR. HERMES
.Q. SERTOR. CEPALO
.Q. SERTOR. ANTEROS
LIBERTEI.

Quer dizer. Por ſaude,& perſeuerãça da caſa de Quinto Sertorio Iunia Donace ſua domeſtica,& Quinto Sertorio Hermes, Quinto Sertorio Cepalo,& Quinto Sertorio Anteros ſeus libertos,fizerão jogos puplicos,& derão hũ conuite aos vezinhos, á honra dos Deoſes Lares, na feſta chamada Compitalia. A qual feſta ſe cellebraua á honra deſtes Idolos duas vezes no anno. ſ. na entrada da primauera,&no meo do eſtio, conforme apõta Alexander ab Alexãdro,& ſe coroauão de flores as imagẽs deſtes demonios com nottauel ſolennidade. E forão principiados eſtes jogos em Roma deſde o tẽpo de Seruio Tulio, cuja mãy ſe dizia, q̃ cõcebera dos Deoſes Lares,& por eſte reſpeito quis o filho em ſendo Rey de Roma acreditar a mintira,cõ feſtejar,& engrãdecer a memoria de ſeus pais. E perſuadir aos futuros ter origẽ diuina, & diriuada de ſer mays alto,que os outros Reys ſeus anteceſſores. Do que me não marauilho, pois ſendo filho de cattiua,rezão era,q̃ buſcaſſe hũ pay deificado entre os gẽtios, pera cõ eſta capa encubrir os defeitos q̃ tinha,pera vſurpar o Imperio de Roma. Deſtas caſas de Sertorio ha oje tanta memoria na cidade de Euora,que a ninguem ſe preguntará quais ſaõ,que as ignore,por eſtarem ynda inteiras,& ſerem por ſua antiguidade cellebres, & dellas diz Diogo Mendez de Vaſconcellos em ſua ſylua os ſeguintes verſos.

Alexãd. ab Alex. l.6.c.19

Iacobus Mænet. in ſilua.

Hic illum certos fama eſt habuiſſe penates
Et proprios coluiſſe lares:Huc dulcia fixit
Limina,quæ trepido belli ceſſante tumultu
Incoleret,poſitis & ſepe reuiſeret armis.

Que em ſumma querem dizer: ſer fama certa, que Sertorio teue em Euora ſeu aſſento,& familia,&nella fundou ſua caſa,em que ſe recolhia

quando as inquietações da guerra lhe dauão lugar,pera a tornar aver. E não se mattẽ os gramaticos muyto,se não virem q̃ lhe vou cõstruindo as palauras dos versos,& explicando miudamente as particulas, porq̃ serue de pouco,& he determe muyto, & ao fim não querẽ dizer mays do q̃ eu digo. E pois temos entre maõs as cousas desta cidade, não he justo, q̃ deixemos de particularizar com Alladio hũa cousa,q̃ só nelle acho, quãdo no fim do tratado que fáz dos Portugueses, diz ser cousa vulgar,que Sertorio casou em Euora cõ hũa senhora rica,& filha de hum cidadão muy poderoso,chamado Firmio Laberio,por respeito da qual teue sẽpre muy propicia a gente Portuguesa,& particularmente os Eborenses, q̃ sendo parentes,& amigos de Laberio, se prezauão muyto da affinidade, que tinhão com Sertorio. E ynda que deste casamento não tenho achado mays authores que este,não me parece muyto fora de cõclusaõ o que conta,pois em Frontino lemos,que depois da morte de Sertorio, ouue hũ mancebo, q̃ á cõta de filho seu, quisera leuantarse com a terra,& jũtar numero de gente,bastante pera reuolue Espanha, & que leuado diante da molher de Sertorio, o não reconheceo por filho, nem quis dar modo nenhum, por onde se pudesse ter tal sospeita, & assi ficou o triste com suas esperanças frustradas,& desprezado daquelles, que antes estauão inclinados ao leuantar por Capitão de Lusytania,& o ter na conta & respeito deuido a cujo filho se fazia. De maneira, que vendo o que se toca nestes authores, o que Alladio particulariza, não cuido se póde duuidar muyto nesta materia, nem ter por fabula o ponto de seu casamento, que deixaremos nesta certeza, por tratar algũa cousa tocante ao principio, & primeira fundação desta cidade de Euora, & do que neste particular sentirão algũs homẽs doctos em historia. E ynda que nosso Resende particular afeiçoado desta cidade,como patria sua,seguindo seus escrupulos costumados, & reprehendendo ao mestre Floriã de Ocãpo,Cronista do Emperador Carlos Quinto,diga q̃ não ha no mundo dar cõ a verdade de sua fundação: todauia me pareceo bẽ tocar breuemente nas sospeitas que ha acerca disto,& no q̃ sentem algũs homẽs dignos de muyta fé. Entre os quais Diogo Mendez de Vasconcelos no quinto liuro acrecentado ás antiguidades do proprio Resende, mays claramẽte que todos declara seu parecer dizendo, ser Euora fundada, no tempo que os Franceses Celtas passarão a Espanha, & que seus principaes moradores forão hũs Celtas chamados

Alladius de Lus.

Fronti. & Mor. l.8.c.22

Resend. in histo. Ebor. capit. 2.

Menetl. libro 5.

Eburones, ou Eburonices, donde se diriuou o vocabulo Ebora, que cõ muy piquena corrupção se conserua oje em dia: nem se apartão muyto desta oppinião as annotações do Bispo Pinheiro, quando dizem, que as mays pouoações antigas de Alenteijo, deuem sua primeira fundação aos Celtas, que vierão a Espanha depois daquella grãde seca tão cellebrada entre os historiadores, que escreuem algũa cousa desta prouincia, ẽtre as quais nomea Heluas, fundada (como ja dissemos) pellos Heluecios, & Euora pellos Eburones. De modo, que se algũa cousa valem as conjecturas, & pareceres de tão sinalladas pessoas, junto com a razão, & apparencia que tẽ de verdade, diremos, que Euora se fundou no anno da criação do mundo dous mil & nouecentos & tres, segundo dá a entender a melhor, & menos errada conjectura dos tempos, que forão dous mil & cincoenta & noue antes do nacimento de nosso saluador Iesu Christo, & vem a cumprir se tres mil & seiscẽtos & cincoẽta & quatro de sua fundação neste anno de nouenta & cinco, em q̃ estou escreuẽdo esta Monarchia. Porẽ como fosse antigo costume dos Celtas, viuer em lugares de pouca fabrica, & sem nenhum genero de muros, nem fortalezas. Esteue Euora muytos annos sem a nobreza, que depois alcançou, tẽ que Sertorio a engrandeceo com os muros, & canos de agoa, que dissemos. E correndo os tempos se veyo a fazer hũa das illustres cidades de Espanha, & a segunda em grandeza, & magestade do Reyno de Portugal, subindoa a mays alto grao a vniuersidade que nella fundou o insigne Cardeal Infante dom Henrique, que depois foy Rey de Portugal, em cujo tempo se fez tambem o Bispo della metropolitano, & se mudou em Arcebispado, como oje está. E he hum dos mays importantes, assi em honra, como em riqueza, que se proué em Portugal. E bem podera alargar a pena em cõtar louuores, & grandezas desta cidade, se no discurso da historia me não ficara lugar pera o fazer, contando os bẽs, & proueitos que della vierão a este Reyno, & a muyta obrigação em que lhe estão todos os Reys delle, pella lealdade, & firmeza que sempre acharão em seus moradores, em que por natiua inclinação resplandece inda agora o esforço de seus antepassados, com que sustentarão a liberdade Portuguesa em companhia de Sertorio.

Bispo Pinheiro annota. part. 2.

Que em corações generosos
nunca a virtude perde os
quilates que teue
nos progenitores.
(?)

CAPI-

CAPITVLO XXII. DA victoria, que Sertorio alcançou de Pompeyo, & da necessidade em que pos a Metélo com algũas cousas, que em Portugal succederão por este respeito.

ANNO 3887. 75. CHEGADA a primauera do anno tres mil & oitocentos & oitenta & sete da criação do mundo, setenta & cinco antes do nacimento de Christo, sairão Pompeyo, & Metélo dos alojamentos em que passarão aquelle anno o inuerno: & decendo pellas terras de Andaluzia, trabalharão cada hũ por sua parte de ganhar algũas cidades em q̃ Sertorio tinha presidios. Mas elle que não dormia, & se tinha ja preuenido da gente, q̃o auia de seguir aquelle anno, despidindo se das obras em que gastara aquelle inuerno, & deixando o gosto, & quietação de sua casa, partio da cidade de Euora em busca dos imigos, & sabendo como Pompeyo apartado da companhia de Metélo, andaua fazendo a guerra por sua parte, mandou mouer as bandeiras em sua busca, com tẽção de lhe dar batalha, antes de se vnir com a outra gente: nem a Pompeyo pesaua com este partido, porq̃ tendo por cousa facil vencer nossa soldadesca, & acabar facilmẽte esta guerra: queria lhe fosse atribuida a palma de tudo, sẽ fazer a Metélo participante nella. Cõ este deseijo se vierão jũtar pérto do rio Xucar, chamado antigamente Sucrus: & pondosse os Capitães á vista hũ do outro, estiuerão algũs dias sem auenturar a hũa batalha o credito & fama, que hum delles auia de perder forçadamẽte. Mas ao fim como nenhum delles quisesse dar tempo a Metélo pera se achar presente, ouuerão de mudar os receos em obras, & tirando suas gentes dos reais, as puserão em ordẽ co a melhor industria, que foi possiuel a tão experimentados Capitães. Sertorio por segurar seu partido, deteue a batalha té horas de vespora, querendo cõ isto atalhar a os rayos do sol, q̃ antes do meo dia lhe ficauão dãdo nos olhos de sua gente, & depois de inclinar pera a tarde, ferião no rosto aos imigos: & tambẽ (como diz Plutarcho) porq̃ alcãçãdo victoria, tirasse aos Romanos todo caminho de saluação, os quais como ignorãtes da terra, & passos della, na escuridão da noite, virião facilmẽte dar nas maõs dos nossos, q̃ sẽdo praticos nella, lhe podião tomar os passos, & rõper as esperãças de remedio. Nẽ só era proueito so este ardil pera danar os imigos, q̃ tambẽ ficaua em proueito aos Lusytanos, se perdessẽ jornada, pois a noite, & muito conhecimẽto da terra, erão partes pera se por ẽ saluo sẽ muyta perda sua. Concertadas assi as cousas, & dado final de cometter,

Plutarc. in vita Sertorij.

Morales l. 8. c. 18

Sertorio

Appian. bell. ciu. libro 1.

Sertorio ficou com hum batalhão de Portugueses (que como diz Appiano Alexandrino sempre trazia em sua goarda) contra outro em q̃ estaua Afranio, Capitão de muyto nome, & contra o de Pompeyo estaua Perpena, com a mays da gente Romana, q̃ Sertorio trazia. Cerrarão os escoadrões hũs com outros a horas que o sol declinaua cõtra o poente, & por fazerem naquelle piqueno espaço de dia obras, que auentajassem o tempo, aprouarão hũs & outros o vltimo a que podião chegar suas forças. Sertorio na parte em que andaua, de tal modo regia, & punha em ordẽ as cousas, & tanto animaua os seus, que ja os de Afranio, não podendo sustẽtar o brauo pelleijar dos Portuguẽses, hião deixando o campo, & retraindosse pera os reais. Mas no melhor desta victoria, foy Sertorio auisado, que Pompeyo lha leuaua nas maõs na outra parte do exercito, & se auião os seus muy mal cõ o peso da caualleria Romana, q̃ pelleijãdo em lugar ygoal, & a pé quedo, dauão muyto em q̃ entender aos nossos, como menos destros nesta inuenção de batalha. Acudio logo o valeroso Capitão a remedear esta quebra, & chegãdo cõ os de sua goarda, tal esforço deu aos animos enfraq̃cidos, & quasi inclinados a voluer as costas, q̃ em menos de meya hora se vio a sorte trocada, & os de Põpeyo começarão no principio a mãterse valerosamẽte, depois se retrairão, fazẽdo sẽpre rosto, té q̃ á redea solta virarão as costas, & se mostrarão vẽcidos, cõ grãde lastima de Põpeyo, q̃ ãtes quisera morrer mil mortes, que saberse em Roma hũa afrõta tão nottauel, como era deixar o campo a hum Capitão fugitiuo, & auido por homem encartado, tendo elle ganhado tão afamadas victorias delRey Mithridates, & doutros Capitães famosissimos. E não só chegou a ser clarissimamente vencido, mas ynda esteue em ponto de ser preso, & trazido a Portugal em triumpho. Porque carregando a caualleria Portuguesa sobre hum batalhão, que ynda duraua inteiro em virtude do esforço, que elle lhe daua, o rõperão a força de braço, & ao proprio Põpeyo lãçarão do cauallo abaixo ferido de hũa lançada, & o poderão mattar, ou prender, se os Portugueses, leuados da cobiça, & deseijo de ganhar o cauallo em q̃ hia, assi por ser estremado, como pellos ricos jaezes q̃ leuaua, não contenderão entre si, & derão com isto lugar aos seus de o leuãtar do chão, & o ajudar a saluar, sendo ynda a préssa tanta, que nem lugar teue de se por a cauallo, & ora a pé, ora em hombros de soldados o tirarão da furia dos nossos, a quem hũa infame cobiça tirou dentre as maõs hum

dos

dos mays illustres triumphos que se poderão alcançar. Em quanto nesta parte da batalha succedião as cousas com tanta prosperidade, na outra, que Sertorio deixara com algũa melhoria, andaua a sorte trocada, porque Afranio depois de sua partida, se tinha auentajado conhecidamente: & de tal modo soube seguir a ventura, que rompeo nossos escoadrões, & os forçou a fugir pera os reais, onde entrou juntamente com elles, & pelleijando hũs com outros dos vallos, & trincheiras a dentro, se occupauão ja os Romanos em saquear, & roubar quanto achauão, dando tudo por concluido, & tendo pera si, que na parte de Pompeyo estaria a victoria tão certa, como na sua, pois o costume de não ser vencido lhe faria sustentar a posse naquella empresa. Porem no melhor da festa, & quando menos cuidauão o que lhe veyo, chegou Sertorio com sua gente victoriosa, & sabendo a occupação em que os imigos andauão, lhe tomou as saidas dos reais, & dando repentinamente nelles, os passou quasi todos á espada, sem lhe valer a diligencia que Afranio pos em os esforçar, & ordenar de modo, que podessem fazer rosto. E sempre no alcance acabara Sertorio de extinguir o exercito de Pompeyo, se não fora auisado, q̃ Metélo chegaua ja muy perto com sua gente muy ordenada, & se vinha preparando pera dar nos nossos, que hião desordenados, mattando, & ferindo nos Romanos: pello que lhe pareceo bem tanger a retirada, & recolher a soldadesca com boa ordenança, dizendo com gran de lastima pera os que estauão junto delle. Eu mandara este rapaz de Pompeyo pera Roma castigado com açoutes, se a vinda desta velha mo não tirara das maõs. Ao seguinte dia, vendo Sertorio como a gente Romana, se não chegaua, nem fazia mostras de dar batalha outra vez, mandando por certa soma de soldados em goarda, deu licença aos mays, que roubassem o campo, & apanhassem os despojos, que auia nelle, que não deuião ser poucos, o que se fez com grande contentamento de todos, ynda que em Sertorio se via muy pouco, por lhe faltar (como diz Laymũdo & Plutarcho) a sua cerua branca: que no dia passado com o estrõdo das armas, & com serem os reais entrados pellos imigos, desaparecera, & nem morta, nem viua se achauão nouas della, por mays que as o Capitão procuraua: com que andaua tão aflicto, que nem se deixaua ver, nem gostaua de cousa que visse, achandosse desacompanhado da inuenção com que sustentaua os animos da gente Portuguesa em sua graça, & os tinha

Laimũ. libro 4. Plutarc. vbi sup.

obe-

obedientes a quanto queria . Mas ſendo viſta por hũs lauradores de noite , & conhecida pella cor extraordinaria que tinha , a leuarão a Sertorio,que como couſa caida do ceo , a feſtejou , & deu groſſas al uiſſaras,aos que lha trouxerão, aſſi pella boa noua , como porque ſe callaſſem , & não diſſeſſem nada do que paſſaua, nem deſcubriſſem a uinda da cerua : que mandou recolher em hum lugar ſecreto,& depois de algũs dias , em que os noſſos andauão deſmayados , aſſi pella triſteza , que vião em Sertorio, como por lhe faltar a cerua , em que ja tinhão todos tanta confiança , como ſe della pendeſſe a felicidade , & bom ſucceſſo de ſuas victorias , fez chamar o exercito, & Capitães delle a conſelho , como pera dizer algũa couſa de muyta importancia , & ſubindoſſe em hum lugar alto , deu auiſo aos que tinhão cuydado da cerua , que a ſoltaſſem a tempo , que elle quiſeſſe começar a pratica. E tendolhe ja dito,que em ſonhos lhe aparecera Diana Deoſa dos boſques, & lhe diſſera , que continuaſſe na guerra , que tinha entre maõs, por que ella lhe daria ao dia ſeguinte auiſo pella cerua : os que a goardauão a deixarão hir , & vendo ella a Sertorio no lugar,em que eſtaua, rompendo por meyo da gente, ſe foy correndo a elle,& mettendo lhe a cabeça entre os goelhos , & lãbendolhe as maõs, encheo de eſpãto aos ſoldados , & depois de tal contentamẽto, que começarão entre ſi a leuantar ſobre as nuuẽs a bõdade de Sertorio, & o muyto cuydado que delle tinhão os Deoſes,& elle que via pender daquella oppinião a mór parte de ſeu remedio, ſoube engrandecer o caſo de modo, que ficou perſuadindo a todos o que quis. Sẽtindo ja Sertorio ſua gente animada, & contente com a vinda da cerua , a mandou por em ordẽ,& caminhar na volta do Reyno de Valença,onde ſabia q̃ andaua Metélo desbaratando os cãpos, & nouidades dos Valencianos,que erão ſeus confederados(como ja tocamos acima) & chegando perto hũs dos outros , de tal modo ſoube noſſo general ganhar o ſitio, & lugar aos contrarios , que os reduzio a termos de não terẽ q̃ comer, nem lhe ſer poſſiuel trazello de nenhũa parte , ſem virem primeiro ás maõs com os noſſos , a quem a ventaijem do lugar, & abundancia do neceſſario , daua ſeguro de perder jornada . E vendo o Romano, que ſe duraſſe muyto eſte aperto, ſe lhe perderião os cauallos , & morreria a ſoldadeſca de fome,diſpidio duas Legiões da mays luzida gente q̃ tinha conſigo,em cõpanhia de Memio(que como diz Plutarcho) era hum dos mays ſinalados

dos homẽs, que auia no exercito de Pompeyo,& muyto ſeu amigo, porque trouxeſſem algum mantimento baſtante a refreſcar o exercito. Bem vio Sertorio paſſar aquelle eſcoadrão á viſta de noſſo campo,& não faltarão muytos,que lhe perſuadiſſem ao cometter: mas elle, que tudo guiaua com profundo conſelho, os abrandou por então, dizendo que tempo viria em q̃ lhe deſſem os parabẽs da tornada, cõ mays proueito ſeu,& menos goſto dos contrarios. E mandando algũs cauallos ligeiros,que lhos trouxeſſem de olho, & lhe vieſſẽ dar auiſo, quando os viſſem tornar carregados com mantimento,eſteue entre tanto a la mira, ao que Metélo fazia em ſeus reais. Porẽ como viſſe tudo quieto,& ſem feição de mandar noua ſoldadeſca em fauor da q̃ era fora: ſe partio elle de noite cõ os mays eſcolhidos ſoldados que tinha, deixando dito a Perpena, que ſe viſſe bulir a Metélo, & tirar algũs eſcoadrões dos alojamentos, fizeſſe elle outro tanto, & ſe vieſſe juntar com os que viſſe andar mettidos na pelleija. E chegando no dia ſeguinte o Capitão Memio cõ muytas recoas de pão, & mantimẽtos diuerſſos, lhe ſayo Sertorio cõ os ſeus ao encontro,& lhe deu hũa carga tão ſubita, que por mays reſiſtẽcia que ouue nos de Memio, ao fim deſempararão quanto leuauão, & deixando os mays esforçados mórtos no campo, ſe poſerão em fugida pera os reais: donde ja vinha Metélo com toda a gẽte póſta em ordẽ de batalha,blaſonando contra Sertorio,& jurando de ſevingar de hũa vez,em modo,que o caſtigo daquella tiraſſe as nodoas recebidas em tantas.Mas tal foy a impreſſaõ dos Portugueſes, & da mays gente, que chegou cõ Perpena em ſocorro dos que forão cometter a caualgada:que os de Metélo a não poderão ſofrer, & deſempararão o campo,& Capitão com nottauel infamia, pondoſſe em fugida pera os alojamentos.Porem o nobre Metélo,a quem chegou á alma verſe desbaratado cõ tal facilidade, & afrontadas ſuas cãs, no tẽpo q̃ a experiencia dellas promettia differentes triũphos, reſſoluto em morrer como valeroſo, antes que deixarſe prender, ou fugir como cobarde,lançando ſeu cauallo a diante, & ferindoo das eſporas, ſe metteo no meyo das eſcoadras Luſytanas, pelleijando com mays vigor, & fortaleza,do que permittião ſeus annos,& larga ydade: mas como aos victorioſos piquenas difficuldades,não ſiruão de mays,que de lhe acrecentar a furia,como a corrente furioſa, que quanto mays a impedem, tanto com mór força rompe os embaraços,aſſi o esforço de Metélo, & dalgũs, que em ſua companhia

nhia

panhia quiſerão fazer roſto,moueo aos noſſos a pellejar com mór furia, & mattando a quantos o defendião, a elle láçarão do cauallo abaixo ferido com hũa lança de arremeſſo. Grande laſtima deu aos Romanos, verem ſeu Capitão ferido tão grauemente,& a ponto de morrer a maõs de ſeus cõtrarios arguindo com tão glorioſa morte a cobardia dos ſeus,que em tal neceſſidade o deſemparauão. E voltando ſobre os noſſos pellejarão tão deſeſperadamente, que á força de braço o liurarão da morte, & o recolherão entre ſi. Depois continuando com eſta firmeza de pellejar, & fazendo ſe em hum corpo, rebaterão os de Sertorio,que vinhão deſordenados no alcance, & os conſtrangerão a perder o campo com algum dano dos dianteiros, que pondoſſe em fugida, & atemorizando os mays, ouue tão nottauel deſconcerto entre elles, que Sertorio o não pode remedear,por mays que trabalhou niſſo: & acudindo ao meo menos dificultoſo,que em tão arrebatada deſgraça pode conſiderar,deu franco caminho aos que fugião, & elle com hum batalhão de cauallos ligeiros,ſe oppos á furia dos Romanos,& impedio muyta parte do dano,que ſe podera fazer. Metélo,que cõ toda a dor da ferida ſe tornara a por a cauallo,pera dar com iſto animo a os ſeus,ſabendo como Sertorio detinha o curſo da victoria, diſiſtindo do alcance, mandou que toda a força ſe poſeſſe em lho prender,ou mattar,promettendo exceſſiuos premios a quẽ foſſe tão venturoſo, q̃ acabaſſe hũa deſtas duas couſas: mas elle que nada deſejaua mays,nem pretendia outro intereſſe, ſe não conuerter contra ſi as armas Romanas, & dar cõ iſto lugar, a ſe por ſua ſoldadeſca em ſaluo: ſe deixou embaraçar cos imigos hum pedaço, & depois ſaindoſſe delles com gentil ordem, ora pellejando, ora retraindoſſe, os foy leuando grande parte do dia té chegar á viſta de hũa cidade,que eſtaua (como diz Plutarcho) fundada em hũ lugar alto, & forte pella natureza do ſitio, onde ſe metteo á viſta do cãpo contrario, mandando primeiro a certos Capitães, em que mays ſe fiaua, que foſſem recolher a gente fugida,& reformaſſem nouamente o campo, em quanto elle detinha os Romanos na occupação de o terẽ cercado,como realmente cercarão dẽtro na cidade, cuidando, que não aueria dentro mantimẽtos baſtantes a tanta gẽte,como elle metera conſigo, eſtando os vezinhos deſcuidados de lhe porem cerco. Nem julgauão mal, auendoſſe de reger pella via ordinaria,& não conhecendo a particular vigilãcia cõ que Sertorio ſabia prouer todas as cidades, que ſeguião ſua parcialli-

dade. Defenderãosse os cercados tão valerosamente, como quem via consigo o espanto de Roma, & tanto com mór gosto festejauão o cerco, quanto mays virão a inuenção com que Sertorio os tinha alli occupados, em quanto as cidades de Portugal armauão hum copioso exercito pera o vir libertar, estando ynda cercado, ou morrer na demanda. Mas não lhe foy necessario por em obra este deseijo, por que o Capitão teue cuidado de buscar seus soldados, tanto que foy auisado como estauão juntos: & desmintindo hũa noite as vellas de Metélo, que se desfazia pello auer ás maõs, se foy com algũa caualleria metter dentro em Portugal, onde se cellebrou sua chegada com vniuersal contentamento, assi da gente de guerra, como dos naturaes, & moradores das cidades: que dauão grandes louuores aos Deoses por lhe trazer em paz seu Capitão, & deixarem frustradas as esperanças do imigo. Nem forão só nos homẽs estes sinais de contentamẽto, por que as molheres de Euora, cellebrarão tambem da sua parte, o que poderão, fazendo algũas romarias a templos particulares: como foy a hum de Iupiter, que estaua mea legoa abaixo do lugar, que agora chamamos Torrão, junto do rio Exarrama, que neste tempo mudado em melhor inuocação serue de igreija feita á inuocação dos martires Iusto, & Pastor, onde Iulia Donace ama de Sertorio foy offerecer hum cetro, & coroa de prata finissima em reconhecimento do bem, & merce, que todo Portugal recebera nas victorias passadas, & muito mays na vida, & liberdade de tal Capitão: & desta offerta dura oje em dia hũa pédra na propria igreija, referida por Resende com estas letras. Resend. antiqui. libro 4.

I. O. M.
OB PVLSO SA. Q. SER
TORIO .METELLVM.
AD .Q. POMP.
IVN. DONACE
CORON. ET SCEPTRVM
EX ARG. MVNVS
AD TVLIT
FLAMINICAE PHIA
LAM CAELATAM
HIERODVLIS COE
NAM DEDIT.

Que-

Querem dizer. Sacrificio consagrado ao soberano Iupiter, Iunia Donace offereceo hũa coroa, & cetro de prata purissima, & deu á sacerdotiza hum vaso laurado ao buril, & aos ministros do templo fez hũa cea esplendidissima, pella victoria que Sertorio alcançou de Põpeyo, & Metélo: nem faça duuida aos curiosos a palaura HIERODVLIS, por quem eu traduzi ministros do templo, porque na verdade, esta he sua propria significação, como se póde ver em Iulio Firmico, & outros. Outra pédra traz o Promptuario de letreiros, que tenho a este preposito, a qual referirey sobre sua conciencia, ynda que a não vi, nem Resende a traz em suas antiguidades, & diz deste modo.

Iulius Firmic. li. 8. Matheseos. Ambro. Calepi. ant. j. Promp. inscript.

I. O. M.
EBOREN. MVNICIP. DD.
VIRGINES SVPL. MISE
RVNT. PRO SALVTE
Q. SERT.
FLAVIAEQ. FLAMINICAE
PROVINCIAE LVSIT.
AVREAM BVLAM
DEDERVNT
EX VOTO.

Quer dizer, que a cidade de Euora por parecer dos homẽs do gouerno, mandara as moças solteiras dar graças ao soberano Iupiter pella saude, & bom successo de Sertorio, & derão a Flauia, que era Flaminica, ou sacerdotiza da Prouincia de Portugal, hũa joya de ouro, que tinhão promettido: & o que me faz ter este letreiro por muy certo, he o nome da sacerdotiza, que está em outro, citado por Resende, & se ve oje em dia na propria igreija, & tem esta leitura.

IOVI O. M.
FLAVIA L. F. RVFINA
EMERITENSIS FLA
MINICA. PROVINC.
LVSITANIAE. ITEM COL.
EMERITENSIS PERPET.
ET. MVNICIPI SALACIEN.
D. D.

Quer dizer, que Flauia Rufina filha de Lucio, natural de Merida, sacerdotiza perpetua da Prouincia de Lusytania, & da Colonia de Merida,

da,& do municipio de Salacia (que he Alcaçar do ſal) dedicou aquelle dom ao grande & ſoberano Iupiter. E ynda que eſta pédra faça muito ao caſo pera a proua da outra, não deixo de entender muy bem o inconueniente que ſe ſegue na hiſtoria, de querer que eſta Flaminiça viueſſe, & tiueſſe tal officio em tempo de Sertorio: nomeandoſſe ella ja natural de Merida,& ſacerdotiza de Salacia, as quais cidades ſe fundarão algũs annos depois,quando o Emperador Auguſto eſteue em Eſpanha, que quando menos ſaõ algũs ſeſſenta annos, & da hi pera cima, deſte tempo em que himos fallando. Ao que reſpondo (ſaluo outro parecer mays acertado) que nenhum inconuiniente he viuer hũa molher oitenta, & nouenta annos, em que podia ſucceder tudo iſto, & ſer a propria a quẽ em tempo de Sertorio ſe offerecerão eſtes dões, & a que no de Auguſto fez aquella dedicação. E ſe ynda me diſſerem, que o chamarſe natural de Merida, argue, que naceo nella, & aſſi não tem lugar minha ſolução: reſpondo que eſta cidade,quando foy leuantantada, & ennobrecida por Auguſto, ja auia naquella parte algũa pouoação ſinalada (como veremos a diante) donde poderia nacer eſta molher, & como eſtaua ennobrecida com os edificios,& nouo nome quando ſe fez a dedicação,que eſtá eſculpida na pédra, calando o nome antigo lhe chama Merida. E ſe nem iſto contenta,digamos, que ſerião differentes Flaminicas,ynda que ambas ſe chamaſſem Flauias, que he a repoſta de quem ſe quer iſentar de embaraços: & com ella daremos fim a eſtas diſputas pouco importantes pera hiſtoria, tornando a continuar com as obras de Sertorio, que não dormia, nem tomaua repouſo imaginando a inuenção que teria pera desbaratar ſeus contrarios, que o Capitão a quem eſtá comettida a ſaude, & liberdade dũ exercito, antes de ſe ver em afronta, ha de cuidar o que lhe póde ſuccedernella,pois não ha nota mays infame, que depois da jornada perdida dizer,não cuidei tal couſa.

CAPITVLO XXIII. DE como Sertorio apertou brauamente por mar & terra com os Capitães Romanos, & do que Pompeyo eſcreueo a Roma, com a rellação de hũa rota, que teue Herculeyo junto de Italica, cidade de Andaluzia,

ACHAN-

ACHANDOSSE o valeroso Sertorio cõ grosso poder de gente, & toda tão delliberada de o seguir téa morte, diz Plutarcho, que sayo de Lusytania, apostado a desatinar o velho Metélo, & darlhe a entender, quam differente nome merecia do que elle comummente lhe daua, chamandoo amutinador de barbaros, & Capitão do exercito infame, com outras afrontas semelhantes a estas. E porque sabia ja, como de Cerdenha, & de Sicilia vinhão ordinariamente em barcações carregadas de mantimẽtos, com que se sustentaua o exercito contrario, sem ter necessidade dos que elle lhe impidia em Espanha, determinou priualos deste remedio, & metellos em tal cuidado, por mar & terra, que neste anno concluisse totalmente a guerra, & ficasse absoluto senhor de Espanha. Pera isto (diz Laymundo, & o apponta Plutarcho) que mandou armar hũa frota, prouida de tudo o que conuinha, pera o effeito que trazia no pensamento, que era roubar as vellas Romanas, & assaltar todos os pórtos de mar onde ouuesse presidios seus, & gente de goarnição. A qual saindo de Portugal, & começando a nauegar pello Mediterraneo, fez tanto dano com sua repentina chegada, que não ouue nao imiga, que não ganhasse, nem porto de mar, donde não fizesse algũa empresa proueitosa aos Portugueses, & perjudicial aos Romanos, & de tal modo procedeo o negocio, que em poucos dias se virão Metélo, & Pompeyo em termos de serem perdidos com falta de mantimentos, & se lhe amuttinauão os soldados dizendo lhe pagassem seus estipendios, & os prouessem do necessario, & quando não, os leuassem fora de Espanha: protestando aos Capitães de se partirem, & desempararem as bandeiras, se aquella necessidade permanecesse muytos dias. Atribulauaos allem disto a continua inquietação que Sertorio lhes daua, pondoos cada hora em arma, & mattandolhe em cilladas toda a soldadesca, q̃ saya dos alojamentos a buscar lenha, erua, ou quaesquer outras cousas necessarias pera o exercito: entre as quaes foy hũa de mays importancia, que Laymundo refere de Herculeyo, ao qual como Sertorio deixasse em companhia de algũa gente de cauallo Portuguesa bem prouida de armas, & ginetes, mas pouco exercitada na guerra, por ser aquelle o primeiro anno que sairão de Lusytania, & começarão a exercitar a soldadesca, hum Capitão Romano chamado Probo Emiliano, lhe veyo cair nas maõs com

Laimũ. libro 4.

Plutarc. in vita Sertorij.

ſeis companhias de cauallos,& hũa Legião de infanteria,com que ſayra a buſcar mantimentos, & os trazia a ſeu parecer ſeguros. E dado que os noſſos foſſem menos em numero, & conheceſſem a ventaigem, & nottauel exceſſo do imigo, o fauor ordinario da ventura lhe deu animo pera cometterẽ os imigos, & ganharem delles hũa das ſinalladas victorias, que em todo o diſcurſo deſta guerra ſe tinha alcançado, fazendoa muyto mays famoſa a morte do Capitão Romano, & onze bandeiras, que os Portugueſes ganharão,com outros deſpojos de armas,& cauallos baſtantes a engrandecer, & dar nome a ſoldados mays antigos,& de mays experiencia na guerra,do que erão estes, em cuja companhia Herculeyo fez tão memorauel empreſa. Tal temor pos eſta rota nos animos da gente Romana, que ſem mays agoardarem o jogo da ventura, Merclo ſe partio pera Nauarra,& dahi paſſou a França com pretexto de ſe prouer de dinheiro, & mantimentos com que ſuſtentar o exercito, em quanto lhe não chegaua de Roma o neceſſario, que ja tinha mandado pedir: & Pompeyo ſe retirou a hũs pouos, que Plutarcho chama Cacceos,amigos do pouo Romano,donde eſcreueo ao Senado a neceſſidade em que ſe achaua, & como os ſoldados pella falta de pagas eſtauão cada hora em ponto de o deſemparar, & ſe lançar com Sertorio, que trazia os ſeus ricos,& florentes, & abſolutos ſenhores de toda Eſpanha: Allegando da ſua parte, que ja vendera quanto tinha pera ſuſtentar a guerra, & que ſe agora lhe faltaſſem com dinheiro,promettia á ley de quem era, de não auenturar ſeu credito com exercito neceſſitado, & de os leuar pera Italia á cuſta das Prouincias por onde paſſaſſe, deixando ao imigo ſem contradição nenhũa. Forão eſtas cartas de Pompeyo tão temeroſas pera o Senado, conhecendo em ſuas palauras o medo de quem nas eſcreuia, que publicamente ſe dizia pellas praças de Roma, & onde quer que ſe juntaua algũa gente, que Sertorio ſeria primeiro em Italia com animo de ſeapoderar della, & mattar todos os amigos de Sylla, do que Pompeyo chegaſſe pera effeito de a defender. E não faltauão algũs cidadões nobiliſſimos, & que podião hum grande pedaço na Republica, por quem Sertorio foſſe muytas vezes ſollicitado a emprender eſta conquiſta, promettendolhe, que em mettendo pé em Italia,ſe hirião metter debaixo de ſua bandeira, & o ajudarião com gente,& dinheiro. Nem duuido, que viera facilmente a effeyto eſta deliberação, que ja eſtaua reſolluta

no

no animo de Sertorio, se a ventura não guiara as cousas por differente caminho, & atalhara com a treição de hum soo, as determinações, & esperanças de muytos. Por estas tenções secretas, que os Senadores sentião, & pello grande temor que Pompeyo lhe punha, mandarão com muyta dilligencia conuocar gente de guerra, & tirar moeda do tisouro publico, com que prouerão a Pompeyo do que pedia, encomendandolhe muyto, que não desempa rasse as cousas de Espanha em estado de tanta necessidade, & quando o remedio pendia de sua presença. Com este socorro tornarão ambos os Capitães a metterse no jogo,& auenturar nouamente suas pessoas ás maõs da gente Portuguesa,a quem sua grandeconfiança foy neste tempo danosissima, & a chegou a experimentar, a que soubesse a perda de hũa victoria. Porque vindo Metélo com sua gente apartado de Pompeyo, lhe sayo ao encontro o valeroso Capitão Herculeyo, que andaua pella Celtiberia ganhando nouas cidades, & corroborando as ganhadas na fee, & amor de Sertorio. E dado que no principio lhe não fizesse muyto dano,por hir o campo imigo marchando muy ordinariamente, & com tanta vigilancia, que não era possiuel tomalo desapercebido. Chegando todauia a lugares montuosos, & de passos estreitos, daua tanto em que entender a infanteria Portuguesa costumada a pelleijar soltamente, & sem muyto peso de armas, aos Romanos embaraçados com o peso das suas, que Metélo se vio sem remedio: & atalhado de todas as partes, mandou fazer alto, & fortificar reais em hum sitio, que lhe pareceo bastante, & accommodado pera se defender do impetu, & ardis de nossa soldadesca: a quem Herculeyo mandou tambem ordenar algũs reparos, & trincheiras á vista do campo Romano: & estando assi algũs dias, gastauão o mays do tempo em assaltos, & ordinarias escaramuças, em que se fazião algũas valentias sinaladas, ynda que de pouco momento, & indignas de particular rellação: té que enfadado Herculeyo de tanto vagar, & desejando concluir em hũa soo batalha tantos descontos, tirou toda a soldadesca dos alojamentos, & offerecendo batalha campal, agoardou algũas vezes muyta parte do dia, que Metélo lhe saisse ao encontro: mas o velho temeroso das vezes que se vira vencido, dissimulaua com tudo, agoardando hũa conjunção em que podesse com ventaigem sua receber o comprimento que nossa gente lhe vinha

fazer tão de ordinario. E o dia que determinou dar batalha (diz Iulio Frontino, & o refere Morales) que deixou estar os escoadrões Portugueses, muyto de vagar ameaçando, & desafiando os seus, & afrontando os com palauras injuriosas, nottandoos de afeminados, cobardes, & outras afrontas deste toque; sem consintir que homem Romano saysse dos repairos, nem fizesse mostra de sentir cousa nenhũa daquellas: & como o dia fosse de grande calma; & os Lusytanos cansados de estar em pee desde a menham, sem comer, nem tomar descanso, se quisessem ja recolher em seu forte, Metélo com a gente descansada, sayo a toda furia dos reays, offerecendo a escaramuça géral, que tantos dias auia, que andauão procurando. Não duuidou Herculeyo de lhe satisfazer a vontade, ynda que conheceo o fim a que tiraua, & vio a notauel industria, com que lhe ganhara o excesso, & fazendo deter as bandeiras, concertou sua gente em forma, que lhe ficarão os soldados velhos, de hũas Capitanias, que elle por sua valentia, & muyta disciplina militar, chamaua poderosas no corpo da batalha, & a outra gente menos valerosa deixou nos escoadrões, que cerrauão a batalha da mão direita, & esquerda. Ao contrario do qual repartio Metélo os seus, pondo nas allas a mays forte soldadesca do exercito, & no corpo, & meyo dellas metteo os Romanos, que aquelle anno chegarão de Italia, regendo tudo com muyta consideração, & julgando ser facil cousa romper a gente fraca de Herculeyo, com a sua forte, que lhe hia opposta nas allas, & que tendo esta desbaratada, & ficando a do meyo sem repairo, por valerosa que fosse, não seria possiuel sustentarse muyto tempo. Nem lhe sayo em vão a traça de que se aproueitou, porque lhe succedeo tudo, na forma que antes imaginara, & as mangas do Capitão Herculeyo forão desbaratadas, antes que a soldadesca do meyo podesse fazer cousa nenhũa, & quando ja chegou ás maõs com os imigos, foy a tempo, que se acharão atalhados de todas as partes, & cercados da gente de Metélo, a quem o gritto de victoria, diuulgado ja entre os escoadrões Romanos dobrou o gosto de vencer, & diminuio todo o temor de ser vencidos com algũa das subtilezas, que os nossos sempre vsauão, & tanto com mays temor seguião a victoria, quanto menos resistencia achauão nos soldados Lusytanos das allas, cuydando, que fugirião tão facilmente, por

Iulius Fronti. libro. 2. cap. 1. Morales l. 8. c. 18

Fronti. li. 2. c. 3.

dobra-

dobrârem ſobre elles a tempo, que não tiueſſem nenhum remedio, pera ſe liurar de ſuas maõs. Mas vendo ao fim como tudo hia de vencida, & os noſſos teſtemunhauão com ſuas mortes não ſer fingida a retirada, apertarão de maneira cos eſcoadrões, que ynda ſe mantinhão inteiros, que ao fim os romperão conhecidamente, & os poſerão em fugida, ſendo eſta a primeira vez, em que os Portugueſes deixarão a victoria na mão dos contrarios, & o Capitão Herculeyo com perda de vinte mil homẽs, entre cattiuos, & mortos, ſe retirou em Luſytania, tão deſcontente de ſi, que não ouſaua de parecer diante de gente, por mays que Sertorio lhe trouxeſſe á memoria, quam ordinario era nas guerras, vencer, & ſer vencido, & que em ſatisfação dos muytos danos feytos a Metélo, não era muyto, conſolalo a ventura com aquella piquena proſperidade. E tanto lhe diſſe o valeroſo Sertorio em deſculpa do ſucceſſo, que ao fim acabou com elle, tornaſſe a formar noua gente, & com ella procuraſſe com diligencia ſanear algũa couſa ſua quebra, poys a tinha neſta conta. Ao qual deixaremos mettido neſta occupação, dentro em Portugal, por acompanhar a Metélo, que andaua quaſi ſem ſentido com o nouo ſucceſſo da victoria, & chegou a dar que falar a todo mundo, por rezão de ſua vaidade, pois ſe pos em termos indecentes a ſua ydade, conſintindo (como diz Saluſtio em ſeus fragmentos) que na entrada dos lugares o ſaiſſem a receber com danças, & fulias, em que cellebraſſem ſeus louuores, & cantaſſem mil generos de verſos compoſtos á honra da victoria. E veſtido de oppa triumphante, fazia, eſtando em publico, que hũa imaigem da victoria, formada por artificio deceſſe de alto, & lhe poſeſſe na cabeça hũa grinalda de flores. E por fim de tudo, remattou ſua doudice, com aceitar perfumes, & ſacrificios como a Deos, tendoſſe por merecedor deſtas, & doutras honras mayores, que Macrobio refere, pois chegara em hum recontro a ſer victorioſo do exercito Luſytano. Donde podemos colligir qual foſſe a reputação de noſſos antepaſſados, & quam difficilmente perdião hum minimo ponto de ſeu brio, pois baſtaua a hum Conſul, romper hum Capitão particular, pera ſe achar merecedor de todos os tropheos do mundo, & julgar ſua memoria por digna de grande immortalidade, como Metélo quis fazer á ſua, pois deixou Eſpanha ſemeada de muytos le-

Saluſtiu. in frac.

Macro. Saturnali lib. 3.

treiros publicadores de ſua gloria, dos quais traz hum Ambroſio de Morales, que eſtaa junto do moſteiro de Guiſando, com as letras ſeguintes.

Q. CECILIO METELLO
CONSVLI, II, VICTORI.

Querem dizer. Eſta memoria ſe pos ao Conſul Quinto Cecillio Metélo, tendo vencido duas vezes. Outra pédra vi os annos atras em Riba de Coa, em hum lugar chamado a Torre, que he do moſteyro de Sancta MARIA de Aguiar, achada em companhia de duas eſtatuas de alabaſtro finiſſimo, em que eſtauão grauadas eſtas letras.

Q. METELLO VICTORI .F.
COMINVTORI
HOSTIL. EXERCITVS
G. VRBINIVS LEGAT
VS. PROPRIO SVMPTV.
APOSVIT.
LANCIENSES TRASCV
DANI ANN.

Quer dizer. Cayo Vrbinio Legado pos á ſua cuſta eſta memoria a Quinto Metélo felice vencedor, & deſtruydor do exercito enemigo, conſintindo niſto os Lancienſes de Riba de Coa: da qual pédra ſe collige a muyta vaidade deſte Capitão, pois ſeu Queſtor por lhe ganhar a vontade, erguia tropheos em ſeu nome, em lugares tão remotos, donde o ſucceſſo paſſara, que foy (ſegundo quer Paulo Oroſio) junto a Italica, cidade de Andaluzia, que ficaua muy pérto de Seuilha: & não era ſoo niſto nottado Cayo Vrbinio, pois Macrobio confeſſa delle, que em todas as doudices de Metélo, ſeruia de guiar a dança. Colligeſſe tambem deſta pédra ſer verdade infaliuel o que contey no primeiro liuro a cerca dos Tranſcudanos, & de ſerem ſem nenhũa duuida os moradores daquella cidade, que eſtá arruinada jũto de Almofala, pois erguendo Vrbinio

Paulus Oroſius l.5.c.21

binio aquella memoria com ſeu conſentimento, & eſtando o lugar della tão vezinho ao que digo,que he pouco mays de meya legoa,claramente ſe collige eſta verdade. Não quis Sertorio deixar tão liure de contrapeſo eſte contentamento de Metélo, nem ſua vſania com tal liberdade, que tiueſſem pera ſi as cidades ſuas amigas,que fora ſua perda irreparauel. Pera o que mandou ſayr ſua gente em buſca do imigo, occupado em cellebrar ſua victoria, & dado que não pode por então chegar ás maõs com o proprio general, por andar muyto mettido nas terras de Catalunha, & nas outras comarcãs aos montes Pireneos: fez todauia hum aſſalto digno de ſeu cuſtumado esforço. Porque ſabendo como paſſauão algũs eſcoadrões de cauallaria, mandados por Metélo a leuar a Pompeyo a boa noua da victoria,& parte dos deſpojos,& cattiuos que ganhara nella, os agoardou em hũa cillada, & dando nelles de improuiſo os mattou, & prendeo a quantos erão, & lhe tirou das maõs os cattiuos,deſpojos, & bandeiras,que leuauão, cobrando com eſte ardid parte da reputação perdida por Herculeyo. E voltando daqui pera Portugal, onde o chamauão negocios de importancia, ganhou de caminho duas cidades, que eſtando antes por ſua parte, ſe tinhão lançado cos imigos, com temor da victoria paſſada, & auendoſſe brandamente com a gente popular, caſtigou as cabeças principais da rebelião, com que deixou tudo em paz, que o rigor executado nos poderoſos, pacifica, & amayna a inquietação dos piquenos.

Laimũ. libro 4.

CAPITVLO XXIIII. DA batalha, que Pompeyo, & Metélo derão a Sertorio, & Perpena, em que noſſa gente ficou vencida, & a cidade de Valença foy ganhada pellos Romanos com algũs caſos particulares, que ſuccederão neſta empreſa.

ENFADADA ja a ventura de proſperar tanto as couſas da nação Portugueſa, & de leuantar a fama de Sertorio, onde não chegara auia muytos annos a de nenhum Capitão, concedendo lhe o titulo de ſegundo Annibal, & de reſtaurador da liberdade, & antigo credito de Eſpanha: quis lhe moſtrar tambem

bem não ſerem eſtas felicidades de juro, nem a póſſe dellas tão firme, que com qualquer vento contrario deixaſſem de ſe abater por terra. E buſcando caminho pera reſtaurar a oppinião perdida por Herculeyo, o achou tambem pera ſepultar a ſua,& com ella a mór parte da ſoldadeſca Luſytana. Porque caminhando com hum groſſo numero de gente na volta do Reyno de Murcia, onde (como quer Laymundo) andaua Metélo conquiſtando cidades contrarias,& fortallecendo as que ſeguião ſua parcialidade: foy de caminho aſſolando as pouoações, & lugares de Andaluzia com tanta braueza, que a fama della auiſou ao Romano do q̃ lhe conuinha fazer, & tirou das maõs a Sertorio a victoria que tinha certa, ſe caminhara pacificamente, & dera de ſupito ſobre o exercito contrario. Que tendo nouas do poder grande que hia em ſua buſca,& achandoſſe incapaz de lhe manter guerra, ſe foy retirando pera o Reyno de Valença, onde eſtaua Pompeyo fazendo a guerra contra os Valencianos, que tinhão a voz de Sertorio, & ſe mantinhão em cerco com o valor deuido a ſua origem. Jũtos neſta forma os dous exercitos Romanos, & recolhidos dentro em ſeus reais os mantimentos, & couſas neceſſarias pera os recontros que eſperauão: mandou

Laimũ. libro 4.

Pompeyo algũs cauallos ligeiros a deſcubrir a ordem, & poder com que noſſa gente caminhaua, & o numero, & poder que vinha, de quem ſe certificou ſer tudo ſoldadeſca noua, & pouco verſada nas armas, ynda que muyta em quantidade, & caminhar com gentil ordem. Porque vinha o campo repartido em tres batalhõis quadrados, diuididos em tal forma, que o Capitão Herculeyo gouernaua a vangoarda, Perpena o corpo da batalha, & Sertorio a retagoarda com a melhor parte da caualleria, que auia no exercito Luſytano. Neſta ordem caminhou noſſa gente a cõpridas jornadas, querendo reſtaurar no fim a deſordem do principio, conhecendo o mal que ſua detença lhe cauſara, & chegando perto do rio Turia (chamado em noſſos dias Guadalauiar) deſcubrirão os reais de Pompeyo da outra parte poſtos em hum ſitio muy auentajado de todos os mays que podia auer naquella ribeira, & fortificado por natureza & arte, de tal modo, q̃ Sertorio conheceo muyto bem ſer lhe neceſſario ſeu entendimento naquella jornada, & vſar de todos os ardis poſſiueis pera deſencaſtellar o imigo, que com tanta ventaigem tinha ſenhoreado o campo. Bem cuydou o Capitão Luſytano, que ao paſſar do rio mandaſſe Pompeyo

a gente

gente que trauasse com elle escaramuça, & lhe prohibisse o vao, pera o q̃ se prouco o melhor que pode: mas o imigo q̃ tinha differẽtes imaginações, pôdo sua cõfiãça em vencer de poder a poder, & ganhar com gloriosa victoria, a reputação perdida em tantas: o deixou liuremente passar sem mostras de resistencia, & fortificando nossa soldadesca seus reais á vista dos Romanos, não ouue em todo este tempo quem lhe desse molestia, do que Sertorio andaua muy pensatiuo. E dado que na presença dos soldados atribuisse tudo a medo, por lhe dar animo: dentro no seu lhe ficauão hũs receyos da muyta confiança, que estas dissimulações promettião. Algũs dias se passarão, sem de parte a parte auer escaramuça, procurãdoa Sertorio com toda sua industria, té que o tempo lha metteo nas maõs, porque mandando Pompeyo algũas mangas da caualleria a buscar erua pera os cauallos, & defender os seruidores que auião de segar, Sertorio lhe armou hũa cillada junto do caminho por onde lhe pareceo que poderião tornar, & dando nelles valerosamente, fez algum dano nos dianteiros, que vinhão menos recatados: mas os outros se concertarão tão bem, que a nossa caualleria os não pode romper, & se tornou com menos satisfação do que imaginara no principio. Conhecendo Pompeyo a pouca gloria com que os de Sertorio sairão da escaramuça, & que terião por este respeito os brios mays abatidos: mandou ao dia seguinte sayr sua gente dos alojamentos, tomando elle a parte esquerda do exercito, & dando a Metélo a direita com a soldadesca mays exercitada, porque entendeo do sitio importar esta diligencia, & caminhando contra os reais de Sertorio, lhe apresentou batalha, q̃ elle não recusou: antes mãdãdo tocar os tãbores, & trõbetas & aruorar as bãdeiras, sayo fora das trincheiras, & reparos, dando ordem a seu Capitão Gayo Herenio, que com algũas vandas de ginetes entretiuesse os imigos em escaramuças ligeiras, & lhe refreasse a préssa com que vinhão marchando: té que elle tiuesse tudo posto a ponto. Herenio se partio com setecentos cauallos, & começando a dança menos festiual do que Põpeyo quisera, fez com que a vanguarda se detiuesse, & ynda lhe causou tanto aballo, que esteue em termos de ser rota, & desbaratada por nossa caualleria, se Pompeyo a não reforçara com nouo socorro, que mandou. A escaramuça se accendeo cõ tanta collera, cos Romanos se acharão tão alcãçados de ver o exerciro aballado por tão pouca gẽte, q̃ encarniçandosse nos nossos,

& do-

& dobrando todos sobre elles, os tratarão muyto mal, & ynda que Herenio podera retirarse com sua honra (pois aças alcançara no que tinha feito) querendo ganhar reputação de animoso, perdeo a vida de hũa lançada, que lhe atrauessou o peito, & os seus desbaratados voltarão as redeas pera o corpo do exercito, que vinha ja marchando vagarosamente, sem Sertorio consentir, que saissem a recolher os que fugião por não desordenar os escoadrões em que vinha repartida a soldadesca. E fazendo alto hũs junto dos outros, se detiuerão grande parte do dia, sem nenhum dos Capitães ousar de romper com o outro: mas agoardando cada qual, que o outro começasse a escaramuça, se detiuerão té a tarde, em que sairão com licença dos Capitães dous soldados a singular desafio no meyo dos exercitos ambos, hum da parte de Sertorio, outro da de Pompeyo, & ferindosse mortalmente, ao fim o de Pompeyo ficou victorioso, ynda que muyto ferido, & tirando a o morto o murrião da cabeça com animo de lha cortar, o conheceo por irmão seu, o qual com differente affeição da sua, seguira sempre a parcialidade de Sertorio, desde o tempo que saira de Roma: & ficando cortado com a dor, & lastima de ver hum homicidio tão cruel, comettido por desastre de tanta desgraça: carregando o corpo do irmão sobre seus hombros, & leuando o aos reais, fez hũa grande fugueira pera o queimar ao modo antigo, & vendo o ja arder, se mattou a si proprio sobre o fogo em que o defuncto se queimaua, querendo com sua desatinada morte acompanhar a do irmão, & seguillo pera o inferno, por atalho que o poria la em breues horas. Grande lastima causou em ambos os campos o triste caso dos mancebos, que Valerio Maximo, & Morales contão largamente, & com elles nosso Laymundo, dizendo, que a dor nacida em todos por esta causa, foy bastante pera se recolherem os Capitães a seus reais, sem aquelle dia, nem o seguinte auer nenhum genero de pelleija. Mas Pompeyo que vio hirselhe abatendo a ventaigem de seu partido, por se deminuirem muyto os mantimentos que recolhera, o que não tinha Sertorio, por ser ordinariamente prouido dos vezinhos de Valença, que como amigos pretendião a victoria: tornou a sair em campo, & offerecer batalha aos nossos, que lha aceitarão facilmente: & partindosse em duas allas, deu Sertorio hũa a Perpena, pera se afrontar com Metélo, & a outra reseruou pera si com vontade de se encontrar

Valerius li. 5. c. 5. Morales l. 8. c. 18 Laimũ. vbi sup.

com

com Pompeyo, deixando aos Herculeyos Capitães de ſua goarda, com bom numero de ginetes pera ſocorrerem os lugares neceſſitados & fazendo ſinal de cometter, ſe trauou hũa das mays perigoſas batalhas, que no diſcurſo deſta guerra ſe tinha viſto, trabalhando hũs, & outros por leuar o titulo, & gloria de vencedores, ſabendo certo, que naquelle conflicto ſe acabaua de engrandecer a parte victorioſa, & a qualquer que ficaſſe vencido, não podia ſuſtentar mays a ventura em eſtado que baſtaſſe a reſiſtir em campo aberto. Sertorio animando os ſeus, & mettendo as vellas de ſeu engenho em desbaratar a Pompeyo, fazia marauilhas por ſua peſſoa, & de tal modo gouernou ſua gente, que os imigos lhe hião deixando terra, & ſe via hum alegre principio de victoria, naquella parte que elle tinha á ſua conta, ſendo na de Perpena tanto ao contrario, que os Capitães Herculeyos acudirão com a caualleria em ſeu ſocorro, vendo que Metélo lhe tinha rota a gente da vangoarda, & aos mays trazia em muyto aperto. Baſtou a chegada deſtes valeroſos Capitães, pera melhorar algum tanto o partido dos noſſos, & deter o impetu dos imigos: mas como tudo andaſſe ja reuolto, & muyta de noſſa ſoldadeſca foſſe aquelle anno tirada de Portugal, & pello conſeguinte pouco verſada nas armas, nunca ſe tornarão a vnir de modo, que danaſſem aos contrarios, & lhe fizeſſem perder hũ palmo da terra que tinhão ganhada. Donde naceo, que pellejando os ginetes com muyto ardimento, & mettendoſſe mays a dentro nos Romanos do que deuerão, cuidando ter as coſtas quentes na infanteria: ſe acharão enganados, quando ſe virão nús de ſocorro, & cercados da gente de Metélo, que os apertaua aſperrimamente de todas as partes, mattando nelles com pouco dano ſeu: E tal foy a deſgraça deſte eſcoadrão, que entre os mays que morrerão, foy hum dos irmaõs Herculeyos, por cuja deſgraça os mays perderão o animo, & ſe deixarão vencer com menos reſiſtencia do que ſe deuia á oppinião Portugueſa. Neſtes termos andaua o negocio, quãdo hum ſoldado de cauallo paſſado de muytas lançadas, foy auiſar a Sertorio da neceſſidade de Perpena, apregoando pera mays o mouer a morte do Capitão dos ginetes, que foy a pior & mays triſte noua, que Sertorio nunca teue, ſabendo certo, que ſe o exercito tiueſſe noticia della, baſtaria pera ſe por todo em fugida: & por euitar eſte perigo, pagou ao menſageiro ſua diligẽcia, cõ lhe paſſar o peito de hũ bote de lãça, aſſeguran-

gurando cõm isto á inquietação, q̃ sua má noua podera causar. Depois disto se partio com algũs soldados de goarda, pera socorrer a parte de Perpena, & ver se com sua presença poderia remedear sua quebra: mas achou ja tudo em tal estado, q̃ não teue tempo pera mays, que mãdar se tangesse a recolher, & se retirassem todos os que vissem modo de se saluar, deixando os mays entregues á sua vẽtura, q̃ em tudo se lhe quis mostrar aduersa nesta jornada: sendo assi, que em quanto Sertorio andaua occupado nestas dilligencias, o seu escoadrão, q̃ té aquelle tempo pellejara com melhoria, & ventaigẽ sinalada, achãdosse sem elle: & sabendo da rota de seus companheiros, de tal modo se acobardarão, que retraindosse com pouca ordem, acrecentarão forças aos de Põpeyo, pera lhe tirarem das maõs hũa honrosa victoria. Sertorio, que se vio atalhado em duas partes, sem lhe ser possiuel remedealas ambas, tomou por menos mal saluar hũa dellas, & tornandosse aos seus, que ja hião de vencida, os animou, & incitou á pelleja: mostrandolhe a infamia, em que mettião as honrosas victorias adquiridas os tẽpos atras, dando as costas a tão pouca gente como era a que tinhão diãte, a quẽ só daua animo de vencer a cobardia que elles mostrauão. Mas tudo era em vão, & tempo perdido, porque de tal modo se tinha o temor apoderado de seus corações, q̃ nada bastaua pera lhos animar: & assi conueo a Sertorio mandar aos Capitães, que recolhessem a gente, em quanto elle cõ os soldados velhos, que o acõpanhauão, ficaua detendo os imigos á ponta da lança. Deste modo, ora recolhẽdosse, ora pellejando, deixou Sertorio o campo em mão dos Romanos, cõ grande numero de soldadesca pósta a fio da espada, & algũas bandeiras perdidas: tendo por muy grande sorte, poder saluar tanta gente como saluou: com a qual se foy retraindo a hum sitio forte, junto ao rio Turia, que lhe seguraua as costas com sua corrente, & dali mandou recolher a gẽte que andaua fugida pellos mattos, da qual lhe vinha cada hora muyta, & tanto numero achou cõsigo, que claramente se vio ser menos a perda do que se cuidaua, porque (como quer Laymundo) sós cinco mil infantes, & mil & seiscentos ginetes lhe faltarão de todo seu campo, em recõpensa dos quais perderão os Romanos oito mil soldados velhos, dos melhores q̃ o pouo Romano trazia na conquista de Espanha. Nunca se cellebrou victoria com tantas aclamações, & mostras de contentamento, nem Pompeyo nas ditosas batalhas que venceo mostrou tantos sinaes de alegria, como nesta, em que vio rendi-

da a fortuna Portugueſa,& ſuas bãdeiras victorioſas:& teſteficão bem eſta verdade as muytas cartas,q̃ eſcreueo a Roma,não ſó ao Senado, mas a peſſoas particulares, nas quais engrandecia té o ceo eſte vencimento , não acabando de fartar o deſeijo que tinha de ſaber o mũdo todo a proſperidade a que chegara com ſe poder chamar vẽcedor dos Luſytanos.Sertorio por outra parte deſejoſo de vingança, & corrido de tão peſado jogo, como lhe tinha feito a ventura, eſtaua em ſeu forte acabando de recolher a gente,que ſe chegaua, com a qual eſteue determinado de aſſaltar hũa noite os imigos, deſcuidados cõ o nouo cõtentamento da victoria:mas achou os animos tão acobardados, que ſe não atreueo mettellos em afronta honroſa,temendo o deſemparaſſẽ no melhor da empreſa.Nẽ Pompeyo lhe deu lugar pera tanto,porque ao quinto dia depois da batalha,mandou caminhar o exercito na volta da cidade de Valença, deſejando apoderarſe della,& julgãdo não auer tempo mays acõmodado pera o poder fazer, q̃ aquelle, em q̃ os amigos de Sertorio tinhão o animo perdido,& com elle as eſperanças de ſocorro.Sayolhe tudo conforme o tinha traçado, porque vendo os Valencianos tão poder de gente ſobre ſi, & ſabendo a rota de Sertorio,deſeſperados de lhe vir fauor de hũ homem desbaratado, tratarão cõcertos, & condições de paz cõ Põpeyo, por meo das quais ficarão dalli em diante amigos da Republica Romana, renunciando o amor, & antiga confederação da gente Portugueſa. Eſte golpe ſentio Sertorio mays que tudo o paſſado, vẽdo a pouca firmeza de ſeus amigos,a quem dobraua hũa perda ſua,não reſpeitando as muytas victorias que em ſua defenſaõ tinha alcançado,& as mays que facilmente poderia alcançar, tanto que refizeſſe o exercito, & deſacobardaſſe os corações de ſeus ſoldados. Mas ao fim diſſimulou tudo conſigo,cõſolandoſſe com ſaber,qne não durão mays os feruores dos amigos, que em quanto a ventura vay proſpera em ſeus goſtos.

CAPITVLO XXV. DE COmo Sertorio venceo com ſingular induſtria os moradores de Guadalajara,& fez leuantar a Pompeyo o cerco que tinha poſto ſobre Palencia,com hũa moſtra de amor que os ſeus lhe fizerão.

INDA que com entranhauel ſentimẽto,ouue Põpeyo de ceder a o que quis ſua ſorte,& guiando as reliquias de ſua gente pello meyo de Eſpanha, veyo vi-

ſitando as cidades, que tinhão ſua voz, moſtrandoſſe com toda a força de ſoldados, que eſcaparão da rota, & dizendo como fora mays a fama, que a verdade da couſa, pois cõ menos ſoldadeſca que aquella, o tinhão viſto romper exercitos de muyta conta, como cedo eſperaua fazer ao de Pompeyo, vſano com tão piquena proſperidade. Cõ iſto cõfirmou muyto os animos da gẽte, & os encheo de boas eſperãças, fundadas na fé de ſua palaura, q̃ em materias de guerra ſempre ſayo verdadeira. Neſta ordẽ chegou a hũa cidade, que Plutarcho chama Caraca, póſta junto a hum rio, cujo antigo nome era Tagonio, da qual (cõ prouaueis conjecturas) ſente Ambroſio de Morales, ſer a que em noſſos dias chamão Guadalajara, & o rio Hennares, os moradores da qual, ſendo antes amigos da gente Portugueſa, pella fama de ſua deſgraça, tinhão deixado ſua amizade, & leuantadolhe a fee, & menajem feita com cerimonias ſolẽniſſimas, o que não ſeria ſem fazerem algũ dano na ſoldadeſca que Sertorio lhe tinha deixado pera preſidio. E tendo noticia de ſua vinda (diz Plutarcho) que ſe recolherão com ſuas molheres, & filhos, a hũa ſerra chea de grandes cóuas, & minas compridas em todo extremo, as bocas das quais ficauão todas abertas contra o Norte, com a ſubida tão difficil, & aſpera, que com piqueno trabalho ſe podião defender do mundo todo, não lhe faltando mãtimentos, dos quais eſtes eſtauão açás prouidos pera muytos tẽpos. E aſſi vendo chegar a Sertorio com animo de os querer combater, lhe derão grandes grittas, preguntandolhe ſe tinha aſas com que voar a cima, & outras couſas ſemelhantes a eſtas, com que o afrontauão, & accendião em deſeijo de vingança: dado que vendo a fortaleza do lugar, perdia totalmente a eſperança de lhe fazer nenhum dano, & ſe determinou algũas vezes em deſiſtir do começado, & ſe partir pera Luſytania a refazer ſeu exercito. Mas temẽdo, que ſe os deixaſſe ſem caſtigo, aueria muytos, que á immitação o ſua mattaſſem os preſidios, & ſe leuantaſſem cos póuos, perſeuerou com grande inſtancia no começado, traçando, ora hum meyo, ora outro, ſem nenhum lhe ſayr a ſeu goſto, té q̃ hũa vez achou ſayda donde menos a eſperaua, porq̃ ponderando como toda a terra q̃ auia ao redor do monte, era areoſa, & façil de mouer com o vento, ſem dar parte de ſeu conſelho a nenhum dos Capitães do exercito, mandou a os ſoldados cauar grandes montes de area, & terra miuda, & juntalos defronte das bocas das couas, dando com iſto muyto que rir aos cercados, que imaginauão querer

Plutarc. in vita Sertorij.

Morales l. 8. c. 18

leuantar

leuantar outra serra de area, pera della os conquistar, nem aos proprios seus era gostoso este trabalho em que se vião, tendo pera si o mesmo que os mays julgauão. Mas quando dahi a poucos dias começou a soprar hum vento Norte muy viuo, & leuantar o pó, & area bullida, mettendoa com grande força pellas bocas das couas, & cegando os q̃ estauão dentro, começarão a entender não ser ynda mudado o animo, & grande juizo de Sertorio, cõ sua ventura. O qual em vendo esforçar o vento hum dia sobre a tarde, mandou aos soldados leuantar a terra em alto, de maneira, que subisse quantidade della, & cerrasse com mays força as bocas das couas. E de tal modo se concluyo o negocio, que em poucas horas acabarão os cercados de perder seus briosos pensamentos, vendosse abafados do pó, que lhe entraua pellos olhos, boca, & narizes, sem lhe poderem acudir com remedio. E ao fim lhe pareceo mays barato fazerem sinal de paz, & pedirem misericordia ao vencedor, obrigandosse a passar pellas condições com que elle os quisesse tratar: julgando, que nenhũas podião ser tão asperas, q̃ o não fosse muyto mays acabarẽ alli com tão cruel genero de morte. Aceitou Sertorio sua embaixada: por ficar gente que pregoasse tão illustre ardid, acompanhado de misericordia, que he a peça cõ que mays se illustrão as façanhas dos Capitães sinalados: & mãdandoos decer, lhe fez a todos hũa comprida pratica, pondolhe diante dos olhos, a fé que lhe romperão, & os soldados de goarnição, qne mattarão falsamente: acrecentando, que todas estas culpas os fazião dignos de grãde castigo, o qual elle lhe perdoaua com alegre vontade, pondo lhe sómente hũa penna de dinheiro, & mantimentos pera a gente de guerra, que elles aceitarão com tanto gosto, como quem via trocada a penna de morte, que quasi tinhão por certa, em tão leue castigo, como era a paga de cousas, que a soldadesca podera tomar sem nenhũa resistencia. Ficou com a noua deste ardid, & com a subtileza delle tão acreditado o nome de Sertorio, que bastou a restaurar muyta parte da quebra passada, & seus amigos tornarão a leuantar as esperanças caidas com seu desastre, vendo que não fora seu mal tão grande, que bastasse a lhe diminuir a fortaleza do coração, nem a viueza de seu bom juizo. E bẽ claro mostrou nesta occasião a generosidade de animo que tinha, porque aconselhandolhe algũs Capitães Romanos, que o seguião, que trabalhasse por assentar pazes com Pompeyo, quando não perpetuas, ao menos por algũs annos, em que restauras-

se a quebra passada: elle os dispidio de si com dizer, que em tempo de ventura prospera conuinha ao Capitão de valor offerecer pazes, & na aduersidade, era de molher pedillas, conformando este dito de Laymundo com o que delle conta Plutarcho, quando diz, ser ordinario costume seu todas as vezes que vencia, mandar embaixadores de paz aos Romanos, pedindolhe quisessem aceitar hum cõcerto tão barato, como era leuantarlhe a pẽna, a que o tinhão condenado em Roma, & deixallo viuer pacifico, sem nenhũa honra, nem cargo publico: & quando se achaua abatido, & com menos reputação do costumado, tinha hum animo tão altiuo, que em nenhum modo aceitaria paz, ynda que fosse muy auentajada, & os proprios Capitães Romanos o mandassem cometter cõ ella, como fez nesta conjunção, que acabei de contar agora: onde permaneceo constante, & immobil de tal maneira, que tendo nouas como Pompeyo se lhe vinha chegando com tencão de o desbaratar de todo ponto, antes de se refazer: mãdou aparelhar a gente que consigo achou, & como se nunca recebera perda, caminhou na volta dos imigos, promettendo aos seus hũa restauração do passado tão equiualẽte, que bastasse aos engrandecer, & honrar. Ao tempo que Sertorio começou este caminho, estaua Pompeyo sobre Palencia, dandolhe grãdes combates, a que os naturaes da terra, & o presidio de Lusytanos resistia valerosamente, rechaçandoos com tanto valor, que ao Romano pareceo mays barato leuar o negocio por outros termos, & mandar com mantas, & outros instrumentos vsados em semelhantes conflictos, minar os muros da cidade. E a o tempo que Sertorio chegou cõ seu exercito, ja os tinha em tão perigoso estado, que ao seguinte dia os fizera vir á terra, se lhe não chegara tão bom socorro. Do qual Põpeyo fez ao principio pouca conta, mandando aos seus continuar na obra das minas, que se fazião naquelle tempo, menos fundadas, & custosas, que as deste, pretendendo sómente descarnar os allicerces da muralha, & deixallos tão desacompanhados da terra, que se sustentassem sómente em hũs esteos de pao que lhe hião pondo: & quando vião ja bom espaço do muro neste estado, se apartauão a fora, & cõ engenhos derrubauão os mastos, cõ q̃ vinhão juntamente á terra os muros, deixãdo aberto tãto espaço, quãto importaua pera se dar o assalto. Chegado pois Sertorio em cõjũção, que não faltaua outra cousa mays q̃ derrubar os mastos em terra, & conhecẽdo na dilligẽcia, & cõtinuação, que os imigos punhão a pouca

Laimũ. libro 4. Plutarc. vbi sup.

pouca conta que fazião de sua chegada: quis mostrar a Põpeyo a cortesia, cõ q̃ se auião de receber semelhantes hospedes, & dandolhe hũa dura carga cõ a gente de cauallo, o fez desistir da empresa, & ter olho no q̃ lhe cõuinha. Os de dẽtro animados cõ tão importante socorro, cobrarão nouo esforço, & fazendo repairos, e trincheiras da outra parte do muro, se segurarão muy bem, pera tudo o q̃ succedesse: mas pouco necessarias lhe forão estas dilligẽcias, porq̃ Sertorio apertou de tal modo aos imigos, q̃ chegarão a meter dãbas as partes a potẽcia, & força dos exercitos, & se trauou entre ambos hũa batalha mays perigosa, q̃ quãtas se tinhão dadas os tẽpos atras: ynda q̃ em numero de gẽte, & ordẽ militar não fosse ygoal a muytas dellas. Os Romanos querẽdo sustẽtar o bõ principio da vẽtura, faziã o marauilhas, & os nossos desejosos de tornar á sua posse, & tirar de si a magoa cõ q̃ viuião, pelleijauão desatinadamẽte, seguindo nisto o exẽplo de seu Capitão, q̃ esquecido da prudẽcia, & conselho cõ q̃ se auia nas mays empresas, nesta como homem desesperado se mettia pellos imigos, mattando, & destruindo quanto se lhe offerecia, & morrẽdo (como quer Laymũdo) por se encõtrar cõ Põpeyo. E cõ tanto ardor de animo se foy alõgando dos seus, q̃ os imigos o cercarão & mattandolhe o cauallo, esteue em muyto risco de lhe fazerẽ a elle outro tanto, se algũs Portugues de cauallo, q̃ conhecerão o seu perigo, se não offerecerão á morte pello liurar delle: lançandosse pello meyo dos escoadrões Romanos, & pelleijando como homẽs desesperados, tee chegarẽ onde elle estaua a pé fazẽdo marauilhas: como quẽ fazia cõta de ellas lhe seruirẽ de obsequias em sua sepultura, & cubrindoo cõ seus corpos, té o liurarẽ do perigo, o defẽderão pello meyo dos escoadrões Romanos, q̃ todos carregauão áquella parte, pello mattar, ou prender. Mas ao fim sayo saluo em os hõbros dalgũs Lusytanos, q̃ se carregarão delle em quanto os outros ficauão vẽdendo as vidas pello resgate da sua, tẽdoas por bẽ perdidas, á conta de o saluar, como ao fim todos perderão, deixãdo ao mũdo hũ singular exẽplo de lealdade Portuguesa. Liure Sertorio desta afrõta, & posto a cauallo, se mostrou aos seus, animandoos, & prouocãdoos a vẽcer a jornada, ynda q̃ elles mouião as maõs tão desẽbaraçadamente, q̃ não auia pera q̃ lhe lẽbrar nada, & tanto cõ mór võtade o fazião, quanto a noite (como diz Laymũdo) se lhe vinha chegando, & a võtade de vẽcer se lhe acrecentaua cada hora mays. Pello q̃ cerrarão cõ tanta furia cos Romanos, q̃ os fizerão hir perdẽdo o cãpo, & dei-

xando nelle as tẽdas, & engenhos de cõbater a muralha, com outras muytas cousas de mór importancia, q̃ depois seruirão aos nossos de satisfação dalgũas, q̃ na batalha de Guadalauiar deixarão em maõs de Põpeyo. O qual neste conflicto trabalhou por se recolher a hũ lugar alto, onde ficaua seguro, & os nossos impossibilitados pera o poderẽ cõbater o dia seguinte: mas Sertorio, q̃ a tudo lançaua juizos, entendendolhe seus intentos, se preuinio neste particular, mãdando hũa mãga de soldados armados á ligeira, q̃ em breue espaço se descubrirão no alto da montanha, dando muyta toruação, & temor aos Romanos, vendosse atalhados de todas as partes: & sem duuida forão todos póstos á espada, se a noite lhe não seruira de ẽparo, por respeito da qual mãdou Sertorio fazer alto aos seus, & disistir da pelleija, cuidando q̃ ao dia seguinte acabaria de executar o que então não podia. Mas Põpeyo que vio sua perdição presente, accẽdẽdo grande numero de fógos nos reais, & mãdando alli ficar os caual los ligeiros pera fazerẽ mostra de gẽte, fez caminhar toda a noite a infãteria, & homẽs de armas, deixando com a préssa muytas armas, & cousas de preço, que não poderam leuar. E tal era o temor de todos, que desempararão os feridos, sem valer parentesco, nem amizade pera os remedear, nem leuar em sua companhia. Os cauallos ligeiros em lhe parecendo, que o corpo do exercito seria posto em saluo, se partirão no alcance, temendo ficar alli tee horas, que sentindosse a fugida dos mays, pagassem elles por todos. Vinda a menhaã, & conhecendo Sertorio a fugida dos imigos, lhe mandou seguir o alcance pellos ginetes, em quanto elle caminhaua com a força do campo: mas vendo depois a distancia que lhe leuauão, & como era forçado chegar sua gẽte cansada do caminho, quando ouuesse vista dos contrarios, os mandou recolher, seguindo aquelle antigo prouerbio, que ao imigo que foge se lhe hão de armar pontes de prata.

CAPITVLO XXVI. DVM recontro que Sertorio teue com Metélo, em que lhe mattou tres mil soldados velhos, & como se começou de fiar pouco dos seus, por causa de certa conjuração, que se descubrio entre elles.

COM a noua de tão prospero successo, & cõ o animo que a gẽte Portuguesa cobrou nesta empresa, tornarão suas cousas ao primeiro estado, & Metélo q̃ andaua ganhando cidades, & fortalezas, das q̃ tinhão a oppinião de Sertorio, apertado cõ a noua de sua felicidade, começou de ter os olhos

em

em si, & gouernar suas cousas com menos atreuimento do que costumaua, temendo algũa saudação tão dura como a de Pompeyo. E por não mostrar nestas cautellas, q̃ tinha temor de nosso exercito, cõtinuou com o cerco de Calahorra, em que estaua, quando soube a noua de seu companheiro. Grandes assaltos padeceo nestes dias a cidade, querendo com elles forçar aos moradores a se renderem com algũas condições honestas, antes que Sertorio lhas viesse dar a elles do modo que mays lhe contentasse. Nem se enganaua nisto, porque em breues dias o vio sobre si com a propria gente, que junto a Palencia fizera dar as costas a Pompeyo: da qual o velho Metélo teue tanto temor, q̃ por mays q̃ procurou dissimulalo, não lhe foy possiuel em nenhũ modo, & bẽ quisera ter então lugar de se juntar cõ Pompeyo, & de força cõmum resistir a nosso exercito: mas não lhe foy concedido, porque no proprio dia em q̃ se virão hũs a outros, mandou Sertorio mouer suas bandeiras, & cometter os Romanos, que lhe sairão ao encontro, com menos brio do que costumauão, & assi fizerão muy fraco encontro, começando desde logo a perder campo, & com elle muytos soldados velhos, que Metélo mandara por no principio, & frõte da batalha, pera com seu esforço, & disciplina militar leuarẽ os encontros primeiros, sẽ o perigo q̃ aueria sendo os tays nouos na arte militar, & pouco versados no modo de pelleijar dos Portugueses. Mas nada lhe valeo cõtra a furia dos nossos, q̃ pelleijãdo como liões Africanos rõperão toda a força dos primeiros, q̃ chegauão a numero de tresmil (se gũdo sente Plutarcho) & os passarão todos á espada, põdo cõ este caso tãto temor nos mays, q̃ sẽ se quererẽ auẽturar a outro semelhãte, forão occupãdo hũ lugar alto retraindosse cõ muyta ordẽ, & recusando a pelleija o mays q̃ podião, sẽ a força dos nossos lhe poder rõper suas ordẽs. E ao fim cõtinuarão cõ ellas tanto, q̃ chegarão a se apoderar dũ sitio que os defendeo, & forçou a Sertorio a recolher sua gẽte, & virse cõ ella metter em Calahorra, onde louuou publicamente os moradores, & gẽte de guerra, q̃ estaua dẽtro, dandolhe os agardecimẽtos da valẽtia cõ q̃ defẽderão sua cidade, & do exemplo de lealdade, q̃ derão a toda Espanha. Com estes lumes de candea, que se vay apagando, clarificou o valeroso Sertorio o fim de suas afamadas empresas, cõ as quais leuantou té o ceo o nome, & credito da nação Portuguesa, na fortaleza, & alto esforço da qual tinha sustentado a guerra tão compridos annos contra a potencia, & inuencivel gente, que a Republica Romana

Laimũ. libro. 4. Resend. libro 3.

Plutarc. in vita Sertorij.

na mandaua todos os annos a Espanha. Mas quando cuidou leuar tudo ventapopa, se lhe fugio dentre as maõs a occasião, & ventura prospera, deixandoo só com os deseijos de cobrar os bõs encontros que perdera, porque sendolhe cousa muy facil desbaratar a Pompeyo, & Metélo, quando os teue diuididos, se lhe seguira o alcance, tendo agora nouas, como se tinhão vnido, & trazião o poder junto, cayo no mal que tinha comettido, & com entranauel magoa pronosticou aos Capitães que o seguião sua desauentura. Inda que de tal modo, & com tão equiuocas palauras, que nenhum acabou de conhecer a tristeza de seu animo. Poucos dias depois destas nouas, lhe vierão outras, em que o auisauão como no Reyno de Aragão, & Catalunha andaua tudo reuolto, com a presença do exercito Romano, que tudo punha a fios da espada. Porem nada foy bastante ao lastimar de verdade, senão quando teue noticia do aleuantamento de Lerida, cidade importantissima, a qual deixando sua parte, se tinha entrégue aos Romanos, & mettido dentro grosso presidio de soldados velhos: & de tal modo se proueo de todo o necessario, que chegando Sertorio pera a ganhar por cõbate se partio com muyta perda de gente, & de credito, sem lhe poder danar nem hũa só ameá. E dado que na continuação de tempo lhe fora possiuel desbaratar algũa cousa, as nouas que lhe vierão de estar a cidade de Huesca (onde elle tinha as prendas de quasi toda Espanha) cercada de Pompeyo, & Metélo, lhe fez deixar tudo em aberto, & caminhar a passo largo em seu socorro: o qual não ousarão os Capitães Romanos agoardar, sem grandes trincheiras, & repairos, em que metterão o exercito, deixando a mór parte do campo desoccupada, & as entradas, & saydas na cidade, liures a quem queria vsar dellas. Chegado Sertorio defronte dos muros de Huesca, & cuidando, que os Romanos (conforme as vezes passadas) lhe sayrião ao encontro, mandou aos cauallos ligeiros, que se fossem chegando aos imigos, pera os tirar a terreyro, em quanto elle com os mays ordenaua a infanteria, & a mandaua caminhar em suas cóstas. Porem achando os Romanos com differente preposito, mettidos dentro em seu forte, se tornarão muy afrontados a Sertorio: que assentou real junto aos muros da cidade, pondo nelle tão poucas goardas, que Metélo lhe deo ao romper da madrugada hum assalto tão repentino, & bem concertado, que o podera desbaratar, se trouxera consigo

ſigo mays gente de cauallo. Mas ao fim os neceſſitou a entrar pellas portas da cidade dentro, deixando no campo muytas armas, & cauallos, que os de Metélo recolherão ſem auer quem lho contradiſſeſſe. E dado que a perda de gente foſſe quaſi nenhũa, a deſhonra, & afronta foy grandiſſima, & trouxe tanto abatimento ás couſas de Sertorio, que os ſeus Romanos principais, que ſempre ſeguirão, & acompanharão ſua bandeira, conjurarão entre ſi, & aſſentarão de lhe tirar a vida: pera com eſte preço abaratar o perdão, & premios que Metélo promettia a qualquer que o prendeſſe, ou lhe entregaſſe ſua cabeça. Aſſentado iſto entre ſi, o communicarão com Perpena, de quem muytas vezes temos feito menção neſta hiſtoria, dizendolhe, quanto melhor empregado eſtaua nelle a gineta & cargo de Capitão mór, ſendo hum homem nobiliſſimo, & aparentado em toda Italia, que na mão de Sertorio, cuja géração não ſofria comparação com a ſua. O qual allem de não fazer delle, & dos mays Romanos, que o ſeguião a conta que ſeus grandes ſeruiços merecião, os afrontaua com trazer ordinariamente gente Portugueſa em ſua goarda, & tratar com ella todos os ſecretos tocantes ao bem, & honra de ſua peſſoa. E tais couſas ſouberão acrecentar a eſtas, que ao fim mouerão o animo de Perpena, & o perſuadirão a entrar na conjuração, leuado da ambição de mandar, & da eſperança que lhe ficaua de vſurpar o ſenhorio de toda Eſpanha, transferindo em ſi ſó a gloria que Sertorio té então tinha alcançada. Tendo eſta treyção armada com todo ſegredo poſſiuel, & deſejando qualquer occaſião de a por em effeito, temião ſómente o amor que toda a ſoldadeſca Eſpanhola lhe tinha, receando, que ſe o mattaſſem onde o exercito eſtaua, não lhe ficaria remedio pera ſe liurar de ſuas maõs, & com iſto difirirão o tempo, agoardando, que elle lhe abriſſe caminho a ſeus intentos. Eſte lhe veyo ás maõs melhor do que o poderão deſejar: porque ſabendo Sertorio como algũs Eſpanhois homẽs principais, cujos filhos eſtauão no eſtudo de Hueſca, erão lançados com a gente contraria, leuado da yra, & braua condição da guerra, lhe mandou mattar algũs dos filhos, & outros vender como eſcrauos, vingando nelles o que nos pays não podia, & tantos extremos vſou neſta materia, fóra de ſua natural condição (como diz Plutarcho, & o refere Ioão de Mariana) que a gente popular lhe foy perdendo aquelle amor, & affeyção antiga, com que lhe parecia muy piquena empreſa da- Plutarc. vbi ſup. Ioannes de Mar.

rem mil vidas por hũa cousa sua, acrecentando este piqueno fundamento, as vozes, & continuas mormurações dos conjurados, de maneira, que Sertorio foy entendendo a treição que se lhe ordenaua: & pera mays nuamente conuencer aos fautores do negocio, perseuerou em vender & mattar os moços, que tinhão algum parentesco com os Espanhois, que se lhe lançauão á parte Romana, & trazendo secretas espias entre a gente, trabalhaua por alcançar o que cada hum dizia, té que ao fim veyo a tomar dous na caualgada, que fallando mays liuremente que os outros, vierão por seu mal a descubrir o q̃ tinhão na vontade. O qual sabido por Sertorio, conuocou (como diz Laymundo) os Portuguefes de sua goarda, & queixandosselhe cõ muytas lagrimas, da injusta morte, que lhe tinhão ordenado, os prouocou todos a lagrimas, & tocando com as espadas nuas nos escudos, lhe prometterão de o acompanhar, & defender té a morte, sem nunca o desemparar em ventura prospera, ou aduersa, do que farião bastante proua, querendolhe elle nomear as pessoas, em cujo peito cabia treyção de tanta infamia. Apontoulhe Sertorio dez, de quem ja sabia a verdade, não nomeando entre elles a Perpena: porque nunca delle soube, nem imaginou tão infame treição como aquella, nem os conjurados tiuerão tempo de o nomear sendo tal a breuidade que os Portuguefes poserão em lhe tirar a vida, que nem palaura poderão falar em culpas alheas, ou desculpa das proprias. E de tal modo se accendeo o negocio de mattar culpados, que em sua companhia começarão a entrar algũs sem culpa, & outros temerosos de sua vida, fugirão pera Metélo: & não acudindo o proprio Sertorio em pessoa, chegara o dano a muyto mays, porque os Lusytanos determinauão tirar a vida a quantos Romanos achassem dentro em Huesca. Pacifico este aluoroço, & dada em publico sufficiente rezão de se mandar fazer, ficarão muytos espantados da perfidia dos conjurados, & entre todos mostrou Perpena mays indicios de admiração, encarecendo a maldade dos mortos, pera com este ardid encubrir a sua, & dos mays que ficauão viuos. Mas não se quietou Sertorio de maneira, que deixasse de trazer sempre o olho sobre o hombro, temendosse de qualquer cousa, & viuendo com tanto sobressalto, que seu bom juizo, & claro entendimento perdeu muyto da ordem, & bom modo de proceder com q̃ soya gouernar as cousas, & ja cõ menos gosto do costumado, ordenaua as cousas de guerra, vẽdo que em premio de sua virtude, &

Laimũ. vbi sup.

de,& ſingular esforço,cõ que ſempre defendera os ſeus, lhe dauão tão infame galardão como era tirarlhe a vida. Pello que ſe metteo de todo nas maõs da gente Portugueſa, conhecendo a entranhauel lealdade, com que ſempre o ſeruira,& acõpanhara,& dando de mão aos Romanos,em nenhũa couſa de hõra os admittia: com q̃ ſe tornou a leuantar a conjuração paſſada,tomando Perpena a ſeu cargo a execução della: q̃ pera tais danças nunca faltão ſemelhantes guias.

CAPITVLO XXVII. DA morte do valeroſo Capitão Sertorio, & dos eſtremos de amor, que noſſa gente Portugueſa fez por ſeu reſpeito,com algũas particularidades a eſte propoſito.

VENDO Perpena quanta diligẽcia punhão os amigos de Sertorio em deſcubrir por todas as vias algum raſto de conjuração, & temendo que ſe vieſſe a inuentar a ſua, tratou com os mays,de por no fim a execução della. E dado q̃ em nenhũ faltaſſe a propria vontade, não achauão ordem pera o effeito, temendo a gente de guerra Eſpanhola,& os Portugueſes da ſua goarda,pello q̃ lhe cõueo vſar de manha, & guiar por ella o que não podião por outra via. Eſta buſcou o falſo Perpena, mandando(como quer Saluſtio em ſeus fragmentos, & o tem Plutarcho, & Appiano Alexandrino,de quem o tomou Ambroſio de Morales) hũ menſageiro diſſimulado,com hũas nouas falſas, de certa victoria,q̃ os Capitães de Sertorio alcançarão da gente Romana:ynda que Plutarcho entre os que alleguey particulariza mays o negocio do correo,dizendo, que hum Romano chamado Aufidio mandou auiſar a Perpena,que ſua tea hia deſcubrindo o fio,& lhe cumpria dar breuemente remedio ao caſo, por cuja occaſião mandou publicar as falſas nouas da victoria, que nunca acontecera:& começandoſſe a publicar com grande féſta dos ſoldados: elle entre os mays foy viſitar a Sertorio, dandolhe os parabẽis de noua tão contente pera todos,& pedindolhe que pera a cellebrar como conuinha, quiſeſſe aquella tarde ſer ſeu hoſpede, & aceitar hum banquete, que determinaua dar aos mays Capitães em louuor de tal ſucceſſo. Sertorio que com o nouo goſto da victoria tinha poſto em eſquecimento os ſobreſſaltos paſſados, cuydando nacer aquelle offerecimento de animo ſingello,o aceitou facilmente: couſa que o perfido eſtimou mays que a vida, & deſ-

Saluſti. in frag. Plutarc. in vita Sertorij. Appian. bell.ciu. libro 1. Morales l.8.c.19

& despidindosse delle, como que fosse dar ordem ao conuite, auisou com muyta pressa os conjurados dando a todos em commum, & a cada hum em particular lista, do que auião de fazer, & dizendolhe que no meyo da cea começassem a falar algũas cousas pouco honestas, & a beber com muyta soltura, porque sendo isto (como todos sabião) cousa muy estranha da modestia, & temperada condição de Sertorio, estaua claro que se alborotaria, ou quereria reprehender aos que o fizessem: dõde tomarião occasião de o mattar leuantando aluoroço sobre suas palauras, o que não farião, sem elle primeiro lhe dar sinal, o qual seria lançar hũa copa de vinho pella mesa. Bem entẽdo que a opinião de Plutarcho se acosta a dizer, que Sertorio foy o que cõuidou a Perpena, depois de ter sacrificado aos Deoses, & dadolhe graças pella victoria, & q̃ em sua propria pousada armarão os semẽtidos sua treição: mas eu seguindo a nosso Laymundo, como natural Espanhol, & muy diligente aueriguador das cousas de Portugal, & ao q̃ Morales apura em sua historia vou seguindo estoutra ordẽ, q̃ me a mim satisfaz mays, por ser menos apartada do q̃ a rezão, & boas conjecturas estão ditando. Preparadas no modo q̃ apõtei as cousas, & chegada a hora da cea, os conuidados

Laimũ. libro 4.

se sentarão pella ordem, & grao que lhe cabia, ou pera falar mais certo, onde Perpena o mandaua, o qual no meyo da comida, começou de tratar praticas semelhantes a seus intentos, dando & tomando nellas tão soltamẽte, que Sertorio enuergonhado de as ouuir, & naõ querendo estranhalas em tal tempo, se lançou sobre a maõ, tapando o rosto com a borda do sago, que tinha vestido, quasi mostrando não consentir em suas descomedidas palauras. Vendo Perpena tão boa conjunçam pera sua obra, & deixando cair a copa da mão, fez o sinal concertado entrelles, ao qual hum Romano chamado Antonio que estaua jũto de Sertorio, leuou de hum punhal, & o começou a ferir sem lhe dar lugar de se desembaraçar do sago, & acudindo os mays, o acabaram de mattar. Muytos dos que estauam dentro, & não sabião o que passaua, nem tinham parte na treiçam, cuidando q̃ os mattarião tambem a elles, fugirão como poderam, appellidando pella gente de guerra, & publicando a morte de seu bom Capitão, feita com tam nottauel tyrannia: saltaram os Portugueses de sua goarda com as armas nas maõs, grittando contra os perfidos, & promettendo vingar nas vidas de todos a morte de quẽ tanto querião: mas ao tẽpo q̃ chegaram onde o corpo jazia traspassado

[a]fado de vinte & hũa punhaladas,& [e]nuolto em seu proprio sangue, ja Perpena com os mays erão postos em saluo, & mettidos entre os soldados Romanos,lhe fizerão tomar as armas,& offerecerse a sua defesa, dádo por bem empregada a morte de quẽ tão pouco caso fazia delles, & se mettia nas maõs da gente Portuguesa, que elles então tinhão por muy barbara. Os nossos traspassados de dor cõ a vista de Sertorio, & mudadas as vozes de vingança,em sospiros de cõpaixão, vendo q̃ o mal não tinha remedio, & os imigos de seu bem,estauão a ponto de prosseguir em seu mao preposito:dissimulando por então, cõ sua lastima tomarão o corpo, & o leuarão fora da cidade, cõ a mór põpa, q̃ lhe foy possiuel,& nũ grande cãpo armarão hum teatro de madeira cheo de muyta lenha seca, sobre a qual poserão o corpo defuncto, armado com suas armas,& cercado de muytas bandeiras, & andando os escoadrões da soldadesca em cõpassado allardo ao redor do teatro, cantando em som triste os louuores,& façanhas que fizera sendo viuo,derão fogo á lenha, & queimarão aquelle valeroso corpo,cujas façanhas assombrarão o mundo todo, & derão materia aos escriptores de encher suas historias,& liurar com ellas do esquecimento nossa nação Portuguesa.Ouue nesta conjunção muytos soldados, & ynda escoadrões inteiros, que se mattarão hũs a outros, por honrar com este genero de sentimento as obsequias de seu Capitão,de que achamos memoria em algũas pedras, que estão em diuersas partes, principalmente numa de junto a Vique, referida por Ambrosio de Morales com as letras seguintes.

HIC MVLTAE. QVAE. SE. MANIBVS .Q. SERTORII
TVRMAE. TERRAE. MORTALIVM OMNIVN PAREN
TI. DEVOVERE DVM EO. SVBLATO SVPERESSE
TAEDERET. ET FORTITER PVGNANDO INVI
CEM CECIDERE. MORTE. AD. PRAESENS OPTA
TA IACENT. VALETE. POSTERI.

A significação da qual em nossa lingoa Portuguesa he a seguinte. aqui estão enterradas muytas companhias de gente de cauallo, as quais morrendo de boa vontade, se offereceraõ á terra, mãy vniuersal de todos os mortais, por hirem em companhia da alma de Quinto Sertorio: porq̃ morto elle, lhes era a elles a vida triste,& de pouco gosto. Aqui se mattaraõ pelleijando hũs cõ outros,como valẽtes,& buscãdo assi a morte, q̃ cõ efficacia desejauaõ. Ficaiuos em paz vindouros.

Allem

Além desta pédra, está outra junto de Logronho, em q̃ se dá particular conta de hũ Espanhol natural de Calahorra, q̃ sabendo da morte de Sertorio, se mattou a si mesmo, em memoria do qual dura ynda hũa pédra com estas letras publicadoras do muyto amor que lhe teue.

DIIS. MANIBVS .Q. SERTORII ME. BEBRICIVS
CALAGVRRITANVS. DEVOVI. ARBITRATVS
RELIGIONEM ESSE. EO SVBLATO. QVI OM
NIA CVM DIIS IMMORTALIBVS COMMVNIA
HABEBAT. ME INCOLVMEN RETINERE ANIMAM
VALE VIATOR QVI HAEC LEGIS
ET MEO DISCE. EXEMPLO. FIDEM SERVARE
IPSA FIDES. ETIAM, MORTVIS PLACET CORPO
RE HVMANO EXVTIS

Quer dizer. Eu Bebricio natural de Calahorra, me offereci á morte, por hir em companhia da alma de Quinto Sertorio, porq̃ julguey ser cousa cõtra religião deter mays minha alma dẽtro em o corpo, sendo morto aq̃lle, q̃ tudo tinha igoal cõ os Deoses immortais. Vay embora passageiro, q̃ les estas palauras, & aprende com meu exemplo a goardar sempre lealdade, porq̃ a fé tambem satisfaz aos mortos, ynda depois de saidos da vida. Muytos outros aueria em que a dor, & lastima de ver morto a Sertorio causasse semelhantes effeitos: mas a falta de memorias, & de escriptores, nos tira o gosto que tiueramos, sabendo tudo miudamente: só nosso Laymundo, como author, a quem hia mays no conhecimento de cousas antigas, tocantes a este Reyno, prossegue com a historia, dizendo que muytos escoadrões de gente Portuguesa, não querendo mays acompanhar com os mattadores de tal Capitão, recolhendo com muyta veneração suas cinzas, se vierão pera Lusytania, enchendo a gente toda de mortal dor com a noua de caso tão desestrado. Porque allem de ser particular natureza de nossa nação amar cordialmente a seus principais, fazialhe mays sentir a falta deste, o perigo em que ficauão, com dous Capitães Romanos em Espanha, accesos em deseijos de abrasar a nação Portuguesa, cõm as forças da qual, tinha Sertorio feito tão grandes danos á Republica Romana. Chegarão em fim á cidade de Euora, onde (como tocamos acima) tinha sua habitação ordinaria, e cõ grãde sentimẽto do pouo, derão a suas cinzas muy hõrada sepultura; em memoria da qual lhe poserão hũa pédra cõ hũ letreiro, q̃ não ha muytos annos se descubrio na pro-

pria cidade, quando fazião a igreja de São Luis, & tinha estas letras.

SERTOR. LVSIT. DVX. IN EXTREM. ORB. PLA
GA: D. IMMORT. VOVET. ANIM. BVSTO COR
PVS. QVI. TIBI. SALO. TETHI. SERVATVS
QVO LOCO: CIRCA. EBOR. RO. COS. COP. Q. IPS.
CECIDERAT. OLIM. H. EREX. S. CIRCVMVEN
TAM. DOLO. VMB. ELISIVM. DIRIGE DIVA. D.
S. T. T. L.
AVLICVS. P.

Quer dizer. Sertorio Capitão dos Lusytanos, aqui nesta vltima região do mundo, offerece sua alma aos Deoses immortais. E o corpo á sepultura: este he aquelle, ô Deosa Thethis, que por ti foy liure do mar, & aqui neste lugar junto de Euora, onde elle os tempos atras tinha desbaratado hum Consul Romano, & todo seu exercito, lhe foy posta sepultura. Deosa Diana, encaminha pera os cãpos Elisos, a alma, q̃ por treição foy destruida. Seijate a terra leue. Aulico lhe pos esta memoria. Outras cousas dignas de muyta ponderação deuerão de passar nestas reuoltas, entre as quais me pareceo singular, & de muyto gosto a que refere Alladio no liuro dos sacrificios, onde diz que a o tempo que Sertorio foy morto no conuite, estaua com elle a cerua branca, tão mimosa, & prezada, dessde o tempo, que persuadio aos nossos ter em si espirito diuino, & ser cousa mãdada por ordem da Deosa Diana: a qual tanto que o vio morto, & banhado em seu sangue, como se fora cousa racional o cheiraua de quando em quando, & depois dando grandes huiuos, mostraua sentir o mal de quẽ na criara: & ao fim lãçandosse jũto delle, foy achada morta: marauilha digna de ser nottada em hũ Bruto & duuidosa de crer, senão leramos muytos casos semelhantes doutros animais, q̃ morrerão com payxão de ver mortos seus senhores, como se pode ver em Valerio Maximo, & Alexãder ab Alexãdro, & noutros muytos que deixo de appontar, por não dillatar a ordem que vou seguindo: & deixãdo aqui as mays cousas tocantes a Sertorio, pois o temos mettido no caminho do esquecimẽto, tornemos ao q̃ fez Perpena, por mittigar a gente de guerra, que de sua infame treição estaua summamente escandalizada, particularmente os Espanhois, que seguião sua bandeira, a quem o Capitão de trédores fez hũa comprida pratica, dizendolhe as tyrannias q̃ Sertorio vsara em mattar injustamẽte os mininos q̃ estauão em Huesca

Alladius in libro de sacri. Lusita.

& vender

& vẽder outros como cattiuos, pera do interesse de seu preço fartar a cubiça, a que sempre fora por extremo inclinado: acrecentando a tudo isto conuir mays ao bem de todos alegrarse cõ sua morte, que mostrar indicios de tristeza, pois sem elle ficauão liures senhores do seu, & seguros de lhe mattarẽ, & venderem seus filhos: nem auia pera que sentir a falta de tão bom Capitão, onde elle ficaua, pois em muytas occasiões tinhão conhecido o valor, & preço de sua pessoa, que elle offereceria a mil mortes, por saluar a qualquer delles a vida. Aos Romanos quietou tambem com o ardid que ja tocamos acima, lembrandolhe a pouca conta em que Sertorio os tinha, & o mal que lhe galardoaua fazeremse imigos de sua propria patria, & desterraremse della, por seguirem sua bandeira, & acreditarem o nome, que pello mundo tinha. Sobre estas palauras acrecentou grossas peitas, que são as machinas de combater animos obstinados, com as quais pos o negocio em termos, q̃ toda a gente de guerra lhe deu voluntaria obediencia, & o escolheo por seu Capitão géral em lugar de Sertorio, se não forão os Portugueses, com quem nũca se pode acabar, que o reconhecessem por superior, nem lhe prometessem vassalaigem. Nem cuido eu, que os mays lha promettērão, se a necessidade os não cõstrangera ao fazerem: porque sabendo como Pompeyo, & Metélo se vinhão chegando com seu exercito á fama que auia da morte de Sertorio, pera acabarem de extinguir as reliquias daquella gente, atemorizada, & posta em discordia com a falta de tão bom Capitão, foilhe forçado elleger qualquer pessoa, que se lhe offereceo aos defender, q̃ em casos de necessidade não ha imigo tão feyo, que não pareça melhor, q̃ a morte: & assi a que viāo diãte dos olhos, os constrangeo a se metter debaixo da Capitania de Perpena: que tomou pósse della, poucos dias depois de ter executada a cruel morte de Sertorio, no anno da criação do mundo tres mil & oitocentos & nouenta & hum: setenta & hum antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, auendo dez annos, que sustentaua guerra campal contra a potencia Romana, com particular titulo de Capitão, & gouernador dos Lusytanos, mediãte o esforço dos quais, & sua prospera ventura, fez immortal seu nome, que a virtude do animo, & singular fortaleza do corpo, he bastãte pera eternizar seu possuidor.

ANNO 3891. 71. Resend. libro 3. antiqui.

TITVLO QVARTO DAS cousas mays nottaueis que succederão no mundo, durando em Portugal as guerras do insigne Capitão Sertorio.

QVASI

QVASI nas mesmas inquietações,& guerras continuas, andauão os principais Reinos do mundo,em quanto nossos Portugueses debaixo da Capitania de Sertorio dauão tanto em q̃ cuydar aos Romanos. Nẽ era mais quieto o estado Põtifical de Iudea,q̃ por estes annos esteue em mão do tyrano Alexãdre,ao qual(como appõtamos atras) escolheo pera marido seu, & successor no Reyno, a Raynha Salome,q̃ S. Hieronimo chama tambẽ Salina, & Eusebio,Genebrardo, & Iosepho, a tratão cõ este nome de Alexandra, debaixo do qual lhe cõcederemos os noue annos q̃ Reynou em Iudea,depois da morte de seu marido,como lhos dá Philo Iudeu, em seu Breuiario dos tẽpos. O modo q̃ teue pera se entronizar nesta dignidade,em tẽpo que seu marido estaua tam mal quisto, foy hũa ordem sua particular,q̃ lhe deixou á hora de sua morte: porq̃ dádo em hũa cõprida enfermidade de quartãs,q̃ lhe durarão algũs tres annos,& mettẽdosse cõ tudo isto ẽ trabalhos de guerra,cuidando diuirtir cõ elles a causa de seu mal,q̃ todo era mellẽcolia: succedeolhe tanto ao cõtrario, q̃ em breues dias se vio chegado á morte, tão temida delle,& tão desejada do pouo. Alexandra q̃ entẽdia bẽ o perigo em q̃ ficaua,tẽdo cõtra si os Phariseus, q̃ era a principal parte do pouo, pois todos se gouernauão por seu cõselho,lamentandosse diante do marido,& pedindolhe cõselho nesta necessidade,elle lho deu tão bõ,q̃ foy bastante pera segurar em sua mão o Reyno de Iudea, & o reger com a mór quietação, q̃ nenhũ Rey de seu tẽpo. E tudo, cõ lhe mandar, se fizesse muyto familiar cõ os Phariseus, & se deixasse em tudo gouernar por seu cõselho,pois tinha certo conseruarẽlhe cõ sua muyta authoridade,& reputação a gente popular em paz,& amor. Acõselhoulhe allẽ disto,q̃ depois delle morto, os mandasse chamar, & lhe entregasse seu corpo,dandolhe liure authoridade, pera delle disporẽ a seu modo,affirmãdolhe,q̃ sem duuida, alcançaria cõ isto mays hõrado enterramento, do q̃ ella lhe podia ordenar,mettẽdo nelle o résto do Reyno. Cũprio Alexandra tudo,na forma que o marido lhe acõselhara,o qual morrendo em ydade de quarẽta & noue annos, aos vinte & sette de seu Reyno,leuantou os animos de muytos a esperanças de se verẽ melhorados no estado,& riquezas, cõ as inquietações,q̃ imaginauão,se leuantasẽ por sua morte. Mas a Rainha,diligentissima em remedear suas cousas, de tal modo se ouue cõ os Phariseus; mettendosselhe em poder,& pedindolhe a quisesẽ acõselhar em tudo, & tomar do corpo

Hieron. in Dan. capit. 9. Eusebi. in Cro. Geneb. Cronol. libro 2. Ioseph. ant. l. 13 cap. 23. Philo in breu. l. 2

delRey a vingança q̃ lhe parecesse, q̃ elles mitigado o antigo odio, que os incitaua a perseguir, & desamar elRey, cõsolarão a Raynha, & a cõ fortarão a não desmayar cõ os negocios do Reyno, que por a pouca ydade de seus filhos Hircano, & Aristobolo, lhe cayão sobre seus hombros: & ao pouo pregarão cõ muyto sentimento, a bondade, & valor do Rey que perderão, allegando as cauallerias, & feitos heroicos, que obrara em defensaõ do pouo Hebreo, & disculpando as crueldades, cõ dizer, q̃ todas as q̃ cometera forão pellos maos conselhos, & persuasoẽes dos Saduceos, q̃ o trazião enganado com fingida sanctidade. Acrecentarão a tudo isto mil louuores da Raynha, dizendo quanto sempre persuadira a elRey o bom tratamento da gẽte popular, co animo varonil, que em todas suas cousas tinha mostrado, fazendoa qualquer dellas digna de hum Reyno muyto mayor, q̃ o de Iudea. Com estas persuasoẽs mouerão ao pouo q̃ aceitasse allegremente a Salome, ou Alexandra por Raynha: & ao corpo del Rey fizerão as mays illustres obsequias ao modo Iudaico, q̃ se tinhão visto em Hierusalẽ. Vendosse a señora na posse do Reyno, mandou, q̃ nas cousas do gouerno, & regimẽto popular, fossẽ os Phariseus obedecidos, como sua pessoa propria, & porq̃ sendo molher não podia gouernar por si o sũmo Sacerdocio, q̃ andaua jũto cõ a coroa, fez Põtifice a seu filho mays velho Hircano: não tanto por lhe cõuir, como a morgado, & filho primeiro, como por ver nelle hũ animo froixo, & de pensamẽtos rasteiros, o que não tinha o menor, cujo brio a mãy conhecia, & como de tal se goardaua grandemẽte, atalhando sempre ao não ver cõ muytas forças na Republica, que a tudo isto, & mays chega o animo de hũa molher cobiçosa. Os Phariseus entronizados no gouerno da Republica, lançarão suas traças de modo, que pouco, & pouco hião destruindo aquelles, q̃ em vida del Rey lhe contrariarão suas cousas, & impetrarão da Raynha licença pera mandar mattar os cõselheiros, & executores das mortes, q̃ Alexandre fizera em vingança de sua afronta, como ja tocamos acima. Mas como neste numero entrasse gente de muyto ser, & potencia, forãosse todos jũtos ao Ifante Aristobolo, pedindolhe os liurasse de tão grande tyrania, como se lhe ordenaua, por maos cõselheiros da Raynha: diante da qual os leuou o mancebo, & falando em nome de todos, lhe afeou a comissaõ cõcedida pera tãto mal de sua coroa, & tãbem soube propor o negocio, que a Raynha anullou tudo, & pera os principaes estarem mays seguros dos Phariseus, lhe deu as fortalezas

da

da principal parte do Reyno, onde sempre tinha gente de guerra: excepto o castello de Hircania, Macheronta, & Alexandrio, onde tinha o principal de seu tisouro. Mittigado este aluoroço com a boa graça de Aristobolo, que cada hora adquiria mays com a gente nobre, ficou o Reyno de Iudea, pacifico por algũs annos, sem auer nelle aluoroços de guerra: senão foi hũa entrada que elRey Tigranes fez sobre Ptolemayda, a qual se remedeou logo, com a Raynha lhe mandar embaixadores de paz, & algũs dões riquissimos, com que se tornou pacifico a seu Reyno. Chegou a enfermidade vltima da Raynha, a qual carregãdo sobre velhice, de tal modo a enfraqueceo, que em poucos dias desconfiarão os fisicos de sua saude, enchendo esta noua de confiança a seu filho Aristobolo, que partindosse de Hierusalẽ hũa noite sem dar conta a ninguem do q̃ determinaua, senão a sua molher, foi pessoalmente correndo as fortalezas do Reyno, em q̃ estauão por Alcaides os amigos q̃ por suavia forão liures da morte, & de tal modo se ouue com elles, q̃ em menos de quinze dias se vio senhor de vinte & hũa fortaleza importantissimas. Grande temor pos esta noua ao irmão mays velho, que naturalmẽte era timido, & pera pouco, & aos Phariseus, q̃ receauão sobremodo a soberba de Aristobolo: os quais juntos com Hircano, se forão á Raynha, dandolhe conta do que passaua, & pedindolhe os aconselhasse no q̃ farião em tal caso. Ella q̃ adiuinhaua muy bẽ os termos em q̃ estaua o negocio, & muyto melhor os de sua vida, lhe respondeo, q̃ fizessẽ o q̃ mays cõmodo fosse pera bẽ do Reyno, & nisso expendessem o q̃ fosse necessario, pois mays asinha lhe faltaria conselho, q̃ dinheiro: & q̃ della não curasse, pois estaua ja com os pees na coua. Cõ isto acabou de espirar, sendo de mays de setenta annos, & auendo noue, q̃ tinha o gouerno do pouo, & Hircano seu filho outros tantos de Pontificado: ao qual deixaremos mettido em grandes aparatos de guerra, pera resistir ao irmão, & continuaremos com os Reys de Syria, & Egypto, que tambem vão ameaçando com sua ruina. Succederão tantas inquietações, & mudanças no Reyno de Syria, que por não causar confusaõ, me parece menos inconueniente tocalas todas cõ muyta breuidade, pera o que he necessario aduirtir com Iosepho, q̃ sendo morto Antiocho Gripo, nas guerras, que teue com seu irmão Cizeceno, de que no titulo atras fizemos breue menção: hum sobrinho seu, filho do defuncto chamado Seleuco, o priuou do Reyno, & vida, em hũa batalha que lhe deu, pera vin- Ioseph. ant. lib. 13. c. 21. & de bello lib. 1. cap. 13.

Appian. in Siro. Eusebi. in Cro.

gar a morte do pay. E inda que Appiano, & Eusebio affirmem, q̃ Reynou algum tempo em Syria, elle deuia ser tão pouco, q̃ o não teue pera deixar de si memoria: só dizem os proprios authores, que hum primo seu, filho de Antiocho Cizeceno, a quem elle mattara, o priuou tambem do Reyno, por continuarem cõ a tragedia de vingar as mortes dos pays, nas honras, & vidas dos primos, & tios. Chamauasse este, Antiocho Eusebio, a quẽ ficou o Reyno por algũs annos, fugindo o primo pera Cilicia, onde os moradores da cidade de Mopso, o receberão fauorauelmente, dandolhe em sua patria tanta authoridade, como se fora Rey della. Mas vsando elle desta cortesia cõ mays tyrania, q̃ agardecimento, se leuantou a gẽte contra elle, & o queimarão viuo em sua casa propria. Tornãdo a Antiocho Eusebio, q̃ Reynaua ja em Siria, cõ pouco cuidado de se lhe leuantar mays guerra, achou nouas cousas q̃ remedear em Damasco, por se lhe leuantar cõ aq̃lle senhorio Antiocho Dionisio, irmão do triste Seleuco, q̃ morreo queimado. O qual por mostrar pera quãto era sayo cõtra os Arabes cõ hũ poderoso exercito, deixando por goarda da cidade, hum Capitão muyto priuado seu, por nome Milesio: o animo do qual se mudou, estando Dionisio ausente, de maneira, que recolheo dentro na cidade a hum irmão seu chamado Philipe, de quẽ recebeo o trédor muy pouca satisfação, & se achou tão corrido, que determinou desandar a volta, que tinha dado. E hum dia que Philipe sayo fora da cidade a recrearse, lhe fechou as portas, negandolhe a entrada dentro, & dandolhe em rosto com sua ingratidão. Sabendo Dionisio destas mudanças, acudio com tẽpo a se apoderar da cidade: mas achando o exercito dos Arabes no caminho, lhe deu hũa perigosa batalha, & yndo ja vencedor nella, foi desastradamente morto de hũa lançada, deixando aquella parte do Reyno que possuya, a este irmão Philipe, que tanto a procuraua: ao qual Eusebio dá dous annos de Imperio. Na mayor parte de Siria Reynaua Antiocho Eusebio, do qual conta Iustino nas abreuiações de Trogo Pompeyo, que tendo Tygranes Rey de Armenia occupada a mór parte daquelle Reyno, por vontade da gente delle, que enfadada com as perpetuas guerras dos Principes naturaes, escolherão por melhor o estrangeiro: & succedẽdo ser vencido por Luculo Capitão Romano, o Principe Eusebio se foi encomendar em sua graça: dizendo lhe, como por direito humano, & diuino lhe conuinha o senhorio daquellas terras, que Tygranes tiuera vsurpadas cõtra direito, & pois elle

Iustinus libro 4.

como

como vẽcedor podia emendar agrauos,& sem razões,lhe pedia,que em nome do pouo Romano o restituisse na pósse daqlle Reyno, q̃ sẽpre mãteria cõ muyta fidelidade em amor,&sojeição do Senado,ajudando a seus Capitães cõ dinheiro, & gente,as vezes q̃ cũprisse,&o quisessẽ occupar em semelhãtes casos. A Luculo parecerão bẽ as razões do mancebo,& sem mays consulta lhe deu a inuestidura delle:maspouco tẽpo depois foi esta doação reuogada por Põpeyo,dizẽdo q̃ não cõsentiria, q̃ a terra ganhada a Tygranes á custa de sangue Romano, fosse possuida, por quẽ não tiuera animo bastãte a lha tirar das maõs, & assi reduzio a q̃lle Reyno em forma de prouincia,ficando hũa só reliquia delle em Philipe,q̃ Reynaua em Damasco, contra o qual pelleijou Gabino,& vẽcendoo em batalha,& leuãdoo preso,pos fim á Monarchia dos Syrios,auendo duzentos & vinte & sette annos, que fora principiada em Seleuco Nicanor. Não falta quẽ ponha no Catalogo dos senhores de Syria,outro irmão de Philipe,chamado Demetrio Eucero,o qual cõ a triste fortuna dos mays irmaõs, foy preso na cidade de Berea,por Mithridates Capitão del Rey dos Parthos, & leuado cattiuo,morreo priuado da dignidade & titulo Real de seus antepassados, perdida pellas discordias, & desaranjos,q̃ entre si tiuerão, q̃ de todo he impossiuel em Reyno diuidido sustentarse algũ estado. Em Egypto temos estes annos muy breues rellações, porq̃ sendo restituido na pósse do Reyno Ptolemeo Phiscõ, & tẽdoo por dezasette annos, que lhe dá Eusebio, ficou gouernando em seu lugar Ptolemeu, a q̃ Strabo dá por sobre nome Lathuro,& sem outra rellação de suas cousas, sabemos (conforme Genebrardo) que Reynou oito annos sómente. Depois da morte de Lathuro , entrou no gouerno deste senhorio Ptolemeu Dionisio, grande apaixonado da gente Romana:ao qual concedẽ os authores allegados,trinta annos de Reyno.Deusse este Principe tanto a carear a vontade dos Romanospera os ter por amigos,e prestes pera qualqueroccasião de trabalho que lhe recrecesse, que toda a renda do Reyno gastaua em peitar os Capitães, & gente de guerra, & fazer grandes presentes aos homẽs mays poderosos da Republica, pera o que lançaua muytas vezes tão insufriueis tributos a seus vassalos, que elles cansados de tantosgastos, se resoluerão em o priuar do Reyno, & se libertarem de semelhante cattiueiro.Sentindo Ptolemeo esta conjuração, & achandosse incapas de a remedear, se partio escondidamente pera Roma, onde lhe tinha seu dinheiro adquirido muitosami-

Ioseph. antiq. l. 13. c. 22 Pineda l. 9. c. 31

Euseb. in Cron.

Strabo lib. 17.

Geneb. in Cro. libro 2.

Dionis. libr. 39.

Appian. in Part. & in Syrio.

gos,de q̃ foi recebido cõ grande ap parato,aſſi em cõmũ de todo o Senado, como em particular daq̃lles, cõ quẽ ſe carteaua auia muyto tẽpo. E cõmunicando cõ elles o negocio a q̃ vinha,& o trabalho em q̃ o mettera a muita fidelidade cõ q̃ trabalhara ſẽpre tratar as couſas daquella Republica: ouue muitos Capitães de fama, q̃ ſe offerecerão ao reſtituir em ſua primeira bonança. E chegãdoſſe a vẽtillar iſto no Senado,todos forão de parecer,q̃ ſe mãdaſſe hũ bõ exercito pera effeituar a reſtauração do Rey amigo.Concluido iſto na forma q̃ digo,reſtaua ſó cõſultar os liuros Sybilinos, por cuja ordẽ ſe mouião,&proſſeguião todas as guerras q̃ o pouo Romano fazia de nouo:abertos elles,acharão o pronoſtico tão aduerſo, q̃ abertamente lhe prohibia a reſtituição delRey, & a guerra q̃ pera iſto determinauão fazer:& aſſi ſe deſcuidarão diſto, como ſe nũca paſſara, nẽ elRey chegara a tal eſtado por cauſa ſua. Ao qual deixaremos em Roma,engolfado em mil pégos de eſperãças frias,por dizermos o q̃ neſte tẽpo ſuccedia em ſeu Reyno,entre os q̃ pretẽderão lançallo delle, q̃ pera dar moſtras ao mũdo ſer zello de bẽ cõmũ, & não eſpecie de tirania, & falſidade a força q̃ poſerão em ſe libertar,leuantarão por Raynha a Princeſa Berenice,filha do deſterrado,& lhe entregarão o abſoluto Imperio do Egipto: q̃ ella aceitou cõ tanta võtade,como o dõ,& morgado requeria, & pera o gozar cõ menos malẽcolia, ſe caſou logo cõ hũ mancebo por eſtremo engraçado,da caſta, & géração dos Reys de Siria,chamado Seleuco.E achandoo depois menos brioſo,& determinado,do q̃ ella imaginara,o mãdou mattar, eſcolhendo outro por nome Archelao, filho doutro Archelao Capitão géral de lRey Mithridates. O qual como ſoldado criado de minino na ſoltura, & bizarria da vida,& ordẽ ſoldadeſca,ſatisfez mays a võtade,& cõdição da ſenhora Berenice, q̃ com elle ficou mais quieta.Inſufriueis forão de ouuir a Ptolemeo as nouas da filha,& o ruim modo de proceder,q̃lhe cõtauão della, pello q̃ ſe reſolueo em buſcar por modo de armas humanas,o q̃ lhe negauão as letras, tidas em Roma por diuinas. E ſaindoſſe caladamente, ſe foi a Epheſo, dõde tratou por cartas ſeus negocios, cõ gẽtil expediencia,& os trouxe a rumo por meo do grande Põpeyo, q̃ Gabinio cõ a gẽte de armas que tinha pera reſtituir em ſeu Reyno a Mithridates Rey dos Parthos, entrou por Egipto,& cõ fauor dos Iudeos,q̃ viuião em Damiata,começarão a ganhar terra,não ſẽ muita reſiſtẽcia dos Egipcios, q̃ temendo o caſtigo merecido,não querião conſentir ſua tornada:mas ao fim Ptolemeu

Ioſeph. de bello iudaico, li.1.c.6.

lemeu

lemeu ficou victorioso, & quieto senhor em seu Reyno, cõ morte da mór parte de seus imigos: entre os quais, a primeira justiça q̃ mandou executar, foi na filha, & gẽro, priuandoos a ambos da vida, em pago de se mostrarẽ tão cõtrarios de sua tornada, & lha quererẽ prohibir com mão armada. Gabinio foi multado em grande pena pecuniaria, por se atreuer sem ordẽ do Senado, fazer guerra fora de sua prouincia: mas do q̃ lhe deu Ptolemeu, tinha aças cõ q̃ pagar, & cõ q̃ ficar bẽ rico. A vinte & cinco annos de seu Reynó foi esta restauração, depois da qual Reynou outros cinco em tanta luxuria, & vicios, q̃ chegou a se fazer representante (como quer Strabo) & a seruir de bobo nas comedias q̃ mandaua fazer, chegãdoo a esta superfluidade a muita paz, que da hi em diante teue, á sobra dos Romanos: & a superflua rẽda de seu Imperio, que chegaua cada hũ anno a doze mil & quinhentos tallentos, cõ os quais se fazia afeminado em virtudes, & forte em todo genero de vicios. Aqui noscabe agora a promessa feita no principio do capitulo de zanoue, de rellatar as cousas do afamado Rey Mithridates, que por ser amigo, & confederado com Sertorio & nossos Portugueses, lhe temos particular obrigação: & ynda que vou algũ tanto adiantado nos annos, não he tanto, que se não cõ-

Cicero orat. pro Caio Rabirio. Cælius li. 29. capit. 21.

padeça neste lugar sua historia. He pois de saber, que esteRey foi filho de Mithridates Rey de Ponto, grande amigo dos Romanos, & seu fauorecedor nas guerras que tiuerão cõ Aristonico, pello qual lhe deu Aquilio em nome do Senado a prouincia de Phrigia a menor, de que depois o priuarão por sospeitas q̃ ouue de ser o capitão Romano peitado grossamẽte. Ao nacimẽto deste minino ouue algũs sinaes espantosos, como foi hũ cometta tão grande, que occupaua a quarta parte do ceo, & tão resplandecẽte, q̃ parecia igoalarse cõ a propria claridade do Sol: & o proprio tornou a se ver no ceo, quando foi coroado por Rey de Põto, durando cada hũa das vezes setẽta dias continuos. Ficou Mithridates minino de pouca idade por morte delRey seu pay, encomẽdado a tutores, q̃ em seu nome gouernauão o Reyno, mais pera engrossarẽ cõ as rendas, & tisouros delle, que pera acrecentarẽ o estado do Principe, & olharẽ pello bẽ cõmũ, donde lhe naceo, depois de o verẽ ja cõ entendimento perfeito, desejaremlhe a morte, por não chegar a hora, em q̃ lhe auia de ser tomada conta da renda do Reyno. Bem entendeo o mancebo estes intentos, ou por seu natural juizo, ou por auiso de terceira pessoa: & vendo que não era possiuel concluirẽ esta maldade por outra via, senão cõ peço-

Appian. de bel. ciu. libro. 1.

Iustinus lib. 37.

 nha,

nha,ordenou hũ remedio tão efficaz, q̃ não era possiuel empécerlhe nenhũ genero della,o dia q̃ o vſaſſe. E pois Plinio nos dá noticia qual eſte foſſe,não ſerá fora de propoſito eſcreuermos ſua confeiçam. A qual he duas nozes ſecas,dous figos paſſados, vinte folhinhas de ruda, & hũ grão de ſal,tudo piſado,& comido em jejũ. E tanta efficacia tem eſta mezinha contra todo genero de peçonha,que o proprio Mithridates ſendo velho, & vendoſſe em perigo de ſer preſo, quiſera cõ boa quantidade de peçonha mattarſſe: & pello q̃ eſta cõfeição tinha obrado nelle, nunca o veneno lhe fez dano. Deſte antidoto Mithridatico falão Cornelio Celſo,Paulo Egineta, Galeno & Auicena:inda que Galeno lhe acrecẽta tantas couſas, q̃ o vẽ a fazer cuſtoſiſſimo,& Auicena,dado q̃ em hũa parte concorra cõ ſua oppinião, em outra vem a dizer que eſta preſeruatiua ſe faz de vinte partes de ruda ſeca,de duas de nozes, de cinco de figos paſſados,& doutras cinco de ſal,que vem a ſer o proprio que Plinio toca: ſobre a conciencia do qual eu me hiria antes,que pellos outros neſte caſo:porq̃ eu ſei de experiencia muito certa, q̃ a ſua receita aproueitou muito em hũ caſo bẽ perigoſo,menos ha de hũ ãno,a certa peſſoa nobre deſte Reyno. E inda q̃ ſua facilidade dará q̃ rir a muitos,como tambẽ deu a Põpeyo,quando no eſcriptorio de Mithridates achou ſua receita (ſegũdo appõta Quinto Sereno)ſeus effeitos ſaõ muy nottaueis, & dignos de ſe ter em cõta. Seguro ja deſte temor, lhe naceo outro mayor, vẽdo q̃ ſeria couſa facil comettello cõ ferro,quẽ ja o quiſera concluir cõ veneno, & pera remedear tambẽ eſte perigo, fingio quererſe dar a montarias, nas quais gaſtou quatro annos em diuerſos montes do Reyno,exercitando as forças cõ Vſſos,Liões,Porcos mõteſes,& outros animais feros, & ſentindoſſe ja homẽ pera ſuſtentar o peſo do Reyno, ſe tornou a empoſſar de ſeus eſtados, tomando logo por molher a ſua irmaã Laodice,fermoſa em todo extremo. E dando indicios de ſua cõdição guerreira,começou logo a fabricar armas,& fazer gẽte de guerra,cõ q̃ cometteo aos Schidias, & por mais reſiſtencia q̃ fizerão,ao fim ficarão rendidos, & tributarios ſeus, cõ muitas outras nações, que em breue tẽpo metteo debaixo de ſeu Imperio:ao qual quiſera tambẽ ſojeitar toda Aſia,& cõ eſta võtade ſe foi disfraçado pellas cidades principais della, vẽdo por ſeus olhos as forças, & inuẽção dellas, & medindo co entendimento o numero de gẽte,& armas, q̃ ſeria baſtante pera as cõbater. Tanto tẽpo gaſtou neſta jornada,q̃ os ſeus o julgauão ja por morto,principalmente ſua molher,

Plinius li. 3. c. 8.

Celſus l. 5. c. 23 Æginet. l. 7. c. 11 Galenu de Anthidot's li. 1. c. 1. & lib. 2. c. 2. & 9. Auicena l. 1. ſumma 1. tr. 1. & l. 4. ſen. 6. tr. 1. c. 1

Quint. ſeren. in præcep. medicinalibus.

lher, & irmaã Laódice, de quẽ ja tinha nacido hũ menino: a qual por não estar ociosa em quãto o marido andaua tão occupado, se deu a todo genero de passatẽpos, escolhẽdo pera elles, qualquer q̃ mais lhe cõtentaua, como quẽ tinha pera si, não estar ja no mũdo, quẽ lhe podesse pedir cõta disto. Mas quando vio o marido em casa, festejando o filho de que a deixara prenhe, & conheceo em seu modo o mal q̃ sofria seus tratos, de q̃ ja o tinhão auisado, o quis mattar cõ peçonha: & sendo auisado deste intẽto, lho atalhou cõ a tirar do mundo. Passadas estas discordias domesticas, começou a buscar outras mais custosas, occupãdo cõ mortes, & inuenções terribes (q̃ Appiano Alexãdrino, & Iustino cõtão) o Reyno de Capadoça, & outras algũas prouincias, q̃ o Senado Romano deu a seu amigo Ariobarzanes, priuãdo dellas a Mithridates: q̃ dissimulãdo algũs dias cõ sua magoa, por não arrebentar contra Roma, antes de ter com q̃ o poder fazer a seu saluo, tratou entretãto amizade cõ Tigranes Rey de Armenia, & lhe deu por molher hũa filha sua chamada Cleopatra, cõ tal cõdição, q̃ entrasse por Capadoça, & lançasse do Reyno a Ariobarzanes: o qual pos em obra o concerto cõ mais facilidade do q̃ o sogro o podera desejar, & nomeando por Rey ao Principe Ariarathes, filho do proprio Mithridates, deu principio ao mais cruel incẽdio de guerras, q̃ por tãto espaço de annos sevirão no mũdo. Nas quais Roma perdeo muita gẽte de guerra, & capitães de grãde nome forão desbaratados, por diuersas vezes, té q̃ ao fim por maldade de hum filho seu chamado Pharnaces, veo a morrer desastradamẽte, tẽdolhe ja o grãde Põpeyo presos muitos de seus filhos & duas filhas, q̃ mãdaua por molheres de dous Reys de Schitia (por treição dos q̃ hião em sua goarda) forão tãbẽ presas, & leuadas a Roma em triũpho. O modo de sua morte foi, q̃ hindo elle cõ hũ copioso exercito pera rõper cõ Põpeyo, & achãdo nos seus menos animo do q̃ entẽdia serlhe necessario, quisera mudar a ordẽ de guerra, hindosse a Frãça, onde era agoardado, pera em cõpanhia dos Frãceses passar a Italia, & se apoderar de Roma: & se nesta conjũnção não pos o pensamento em Espanha, seria por saber ja da morte de seu amigo Sertorio, que a ser elle viuo, bẽ entendido está, q̃ só em sua companhia comettera qualquer grãde jornada, antes que com outra pessoa nenhũa. A gẽte de seu cãpo se amutinou cõ tal noua, dizẽdo, q̃ não faria jornada tão comprida em nenhũ modo: & o que mais amutinaua os soldados pera não cõsentir a hida, era seu filho Pharnaces, q̃ temendo perder o Reyno se

Appian. in Mith. August. de ciuit. Dei, l. 3. cap. 22. Ludouicus Viues ad eundẽ locũ.

a jornada se fazia, chegou a persuadir a muitos, q̃ posessẽ as maõs no velho,& o mattassem, querendo leuar ao fim tal cousa. Resoluto esteue o pay, em tirar do mundo tão mao filho,& o fizera, senão temera aluoroçar nouamente o exercito,& assi lhe ouue de perdoar cõstrangido da necessidade, mais q̃ dos deseijos. O moço q̃ deuia ter a cõdição de quẽ o gerara, em vez de se emendar, andou hũa noite solicitando os capitães & soldados, que o leuãtassem por Rey,& deixassem hũ velho doudo, que toda sua bemauenturãça punha em mortes,& guerras, & de tal modo regeo sua pratica, que ao dia seguinte o aclamarão Rey, pondolhe pella hõrosa Diadema, q̃ então se costumaua em lugar de coroa, hũa folha despadana. Quãdo Mithridates vio o q̃ passaua, julgando se por morto, & mandando embaixadores ao filho, em q̃ só lhe pedia a vida, vendo q̃ nenhũ lhe tornaua cõ reposta, dãdo breuemente os agardecimentos aos que permanecerão cõ elle, & mettendosse dentro na tenda, onde estauão duas infãtas meninas de pouca idade, asabraçou com muitas lagrimas, nacidas do amor paternal, & de ver que as não podia em sua vida dar aos Reys de Chipre,& do Egipto, cõ quem estauão casadas. Depois de asabraçar, tirou da bainha de sua espada (que valia duzentos & quarenta mil cruzados, em que Pineda resume o numero de quatrocentos tallentos) a peçonha refinada, q̃ trazia pera semelhantes casos, & querendoa tomar lho não cõsintirão as mininas, chamadas Mithridata,& Nissa, sem lhe primeiro dar suas partes. O velho com angustias mortais nacidas do muito que lhe queria,& de ver o triste estado a q̃ as trouxera sua ventura, lhe deu a peçonha, com q̃ logo morrerão. E tomando elle a sua se pos a passear de hũa parte pera outra, porque a quentura fizesse obrar com mais facilidade o veneno: mas tal effeito tinha nelle obrado seu antidoto, que nunca lhe pode fazer dano:& assi lhe conueo buscar outro remedio, antes q̃ o filho o mandasse prender, & o entregasse viuo a Põpeyo, pera o leuar a Roma em seu triũpho: pello que pedio a hum capitão Frãces, muito seu priuado, que pois em todo o discurso de sua vida o seruira tãbem, lhe não faltasse cõ aquelle vltimo beneficio:& o Frances (que Galerio chama Bistoco) inda q̃ com grãde magoa, rasos os olhos de agoa, o degolou, acabãdo com aq̃lle golpe o espãto de Roma,& o rayo de todo Oriente, incãsauel em todo genero de trabalho, &mais prospero daventura em seus principios, q̃ nenhũ Rey do mũdo. Aqui se offerecia referir as guerras ciuis, que ouue em Roma entre Silla & Mario, com a largueza, &

Pineda part. 1. l. 9. c. 30.

Appian. bell. ciu. libro 1. Plutarc. in vita Sylæ.

comprida

cõprida rellação, q̃ ellas requerem: mas como no capitulo dezaſeis toquei breuemẽte algũ couſa, baſta dizer, q̃ pretẽdendo eſtes dous Romanos o principal voto, & authoridade na Republica, de amigos q̃ antes forão, vierão a grandes imizades, exercitadas á cuſta de muito ſangue Romano, q̃ cada hũ delles derramaua, por ſe ver melhorado. E como ao fim ficaſſe melhorada a parcialidade de Lucio Silla, elle ſe fez elleger em Ditador perpetuo, vſurpanpando o titulo, & ſenhorio principal de Roma, auẽdo cẽto & vinte annos, q̃ eſta dignidade eſtaua póſta em eſquecimẽto. E tẽdoa algũs annos, veo ao fim a fazer hũa fineza, qual ſe não crera de homẽ tão ambicioſo de honra, & q̃ tanto ſangue derramara por adquirir aq̃lla: & foi renũciar volũtariamente o cargo, & dictadura perpetua, ficando como qualquer cidadão, & homẽ particular do pouo. Nẽ faltarão algũs, q̃ vẽdoo ſair do Senado tão outro do q̃ entrara, lhe derão em roſto cõ algũas couſas paſſadas, q̃ elle ſofreo varonilmẽte dizẽdo, que ſeruirião aquellas afrõtas, de não auer outro quẽ alcançando ſemelhãte grandeza a renunciaſſe, pera experimẽtar o toque de ſua paciẽcia. Ao fim veo a morrer de hũa enfermidade aças enfadonha, comido todo de piolhos, & tão ſũptuoſo enterramento ſe lhe fez em Roma, que abſolutamente ſe tẽ por infaliuel ſer ò mais cuſtoſo, & honrado, que a nenhum Emperador ſe fez no mũdo. Amigo, & mui particular affeiçoado ſeu foi o grande Pompeyo, de quẽ mui tas vezes falamos neſta hiſtoria: ſendo pello contrario Iulio Ceſar apaixonado por Mario, & fauorecedor de ſua parte, no tempo das guerras ciuis. E hũa vez o teue Silla em ſeu poder, cõ determinação de o mattar, ſe lhe não valerão rogos de amigos, que contra ſeu goſto, o fizerão alcãçar liberdade, dizendo elle, que o ſoltaua pera grandes males da Republica: porque aquelle feixe mal atado, trazia muitos Marios eſcondidos dentro no peito. E eſte nome de feixe mal atado (diz Suetonio Tranquilo) que coſtumaua Silla de lhe chamar muitas vezes, por ſer coſtume de Ceſar andar cõ a petrina muito larga. Cõ Põpeyo teue ſempre Silla muita amizade, querendoo deixar como feitura ſua, & não tendo coſtume de ſe leuantar a nenhũ Senador em publico, nem ſecreto, ſó a Põpeyo fazia eſta honra, leuantandoſſe, té que elle ſe ſentaua, dõde lhe nacerão tantos fumos, que hũa ſó vez que o deixou de fazer, ouue entre elles grãdes arrufos, & lhe mãdou Põpeyo dizer, que ſe lembraſſe quantas mais gentes adorauão o Sol quando nacia, que ao tempo de ſe por: dandolhe a entender, que elle hia ja deſcaindo com

Sueton. in vita Cæſaris capit. 1.

a ydade, começando a sua a melhorarse na reputação, & credito que ja tinha pera com todos. Por estes proprios tempos se queimou em Roma o Capitolio, onde arderão obras riquissimas: entre as quais forão os liuros sybilinos, por cujos oraculos se guiauão todas as cousas da Republica: ynda que me parece não serem todos abrasados neste incendio, porque algũs tẽpos depois achamos negocios em que estes liuros forão consultados. Foy allem deste incendio, memorauel a ruina do templo de Delphos, que se queimou de todo ponto, nesta ydade, tẽdo ja padecido este infortunio outras muytas vezes, como trazẽ Eusebio, & Pausanias, segundo a sentẽça & parecer dos quais, esta foi a terceira. Quasi por este tempo naceo na cidade de Mantua o insigne poeta Virgilio, flor, & honra dos poetas latinos: & Marco Porcio Catão, historiador, & philosopho stoico, começou a ter nome, & ser muy conhecido, & estimado de todos por sua erudição, & grande sabeduria, em que auentajou a muytos de seu tempo: & deste são hũs fragmentos piquenos de historia, que communmente se trazem, ynda que com muyto escrupulo de homẽs doctos, que tem por inconueniente, ser tão baixo estilo de homem tão afamado, & conhecido por elloquente, sendo nosso Gaspar Barreiros, o que menos sofre dizerse, que tão celebre homẽ cõpusesse cousa de tão pouco momento. No juizo do qual me não quero entremeter, por me ver liure deste cõmum nome, que temos os Portugueses, de ser julgadores do alheo, & cegos em ver erro proprio. Por estes annos poem Eusebio a hida de Cicero pera Athenas, a exercitarse na lingoa Grega, & arte de Rethorica, & gastando tres annos nesta occupação se tornou a Roma cõ mays letras, & reputação do que fora, que na oppinião de gente pouco entendida, & ynda em muyta da q̃ se tem por atillada, tem grande credito á sciencia adquirida em terra alhea, como se a que se adquire na propria, fora de menos valia. Mas em fim he natureza nossa, termos por marauilhoso, aquillo que cõmunicamos pouco tempo, & por diuino o que não alcançamos de vista.

Solinus libro 8. Gelius l. 1. c. 39 Dionis. libro 4.

Eusebi. in Cro. Pausan. libro 10

Barreir. in cens. Catonis

CAPITVLO XXVIII. DAS cousas que succederão em Portugal, depois da morte de Sertorio, & como Perpena deu batalha a Pompeyo, em que foi desbaratado, & morto.

SEPVLTADAS com géral sentimẽto as cinzas do generoso Capitão Sertorio na forma q̃ tocamos no capitulo passado, diz Laymũdo, que os Portugueses a quem

Laimũ. libro. 4.

a quem elle tinha escolhidos pera gouernar o pouo,& administrar justiça em forma de Senado, entrarão em cõsulta, sobre o modo que terião em pacificar suas terras,altercando entre si,se parecia melhor ordem elleger nouo Capitão,& fazer chamamento de soldados pera cõtinuar cõ a guerra, ou dissimular té o tẽpo dar de si mays do que então daua. Algũs pareceres ouue,que se mandassẽ embaixadores a Põpeyo, pedindolhe paz cõ certas cõdições sufriueis: mas aduirtindo outros,q̃ era dar muyto ante mão final de cobardia, assentarão que se callasse o negocio,té saber as nouas do que fazia Perpena, em cuja mão estaua ynda quasi todo o exercito de Sertorio, com algũas companhias de gente Portuguesa,dado que a mays della o tiuesse desacompanhado,& tornadosse a suas terras. Nesta determinação ficarão os moradores de Euora, & quasi todos os de sua comarqua:dando ella tão pouco repouso aos que viuião nos campos, & aldeas pouco fortalecidas,q̃ deixando as terras chãas, se subião os mays delles aos montes,com casas mouediças,tendo pera si, que não deixaria Pompeyo de assaltar esta Prouincia,donde entendia succederẽ todas as guerras,& perdas nottaueis,q̃ os Romanos tinhão recebido em Espanha.Mas elle q̃ trazia os olhos em outra cousa, & desejaua primeiro extinguir aq̃llas reliquias de exercito, caminhou em busca dos imigos, o mays depréssa que lhe foy possiuel, estando Perpena tão confiado em sua pessoa, & na destreza militar, q̃ sem lhe fugir, & desuiar o corpo,marchou cõ seu cãpo na volta do contrario,& chegados á vista hũs dos outros, se entrincheirarão,& fizerão grandes repairos, gastando muytos dias em escaramuças de pouca importãcia, ora leuando hũs, ora outros a melhoria, sem se resoluerem na batalha final,temendo Pompeyo a soldadesca Espanhola, criada na doctrina de Sertorio,ynda que do Capitão fazia muy pouca conta: & Perpéna a fé, & lealdade dos seus, em quem conhecia muy pouca võtade pera se metter em perigo, á cõta de o liurar delle. Porem como sentisse,que de noite se lhe hia muita gente, & os mays tinhão o mesmo preposito, resolueusse em pelleijar antes de ficar desemparado. Chegada a hora, em que tinha assentado de rompêr, tirou sua gente dos alojamentos, & pondoa em som de guerra, começou de caminhar contra o exercito Romano, a o qual Pompeyo tinha ja repartido em suas allas,& batalhões cõcertados : & dado que a pouca conta, em que tinha a Perpena, lhe desse hũa certeza quasi infalliuel da victoria, não deixou de se aproueitar

tar

tar o melhor que pode, de hũa em boſcada (como diz Iulio Frontino) pôdoa em parte, q̃ podia danar no tauelmente aos noſſos, a quẽ ja faltaua o bom juizo de Sertorio, pera lhe adeuinhar ſemelhantes enganos. Cometteuſſe a batalha, em q̃ os Romanos derão hũs indicios de temor, retraindoſſe com muyta ordem, & deixando grande parte do campo aos noſſos, que ja victorioſos a ſeu parecer, apertauão deſordenadamente por todas as partes, dandoſſe por ſeguros de tudo: mas aſinha os deſenganou a gẽte da emboſcada, dandolhe hũa carga tam dura por todas as partes, que os pos em deſconcerto, & a Perpena em tanto temor, & ſobreſſalto, que ſem mays agoardar na batalha, ſe foi eſcõder entre hũas mattas muy baſtas, & fortes, temendo igoalmẽte a furia dos ſeus, que a dos Romanos: porque ſe de hũs era aborrecido como imigo publico, os outros o deſamauão como trédor, & falſario, mattador de hum Capitão amiciſſimo ſeu, & que ſempre o tratara cõ demaſiado fauor, & hõra, & em ſeu teſtamento (q̃ depois delle morto ſe abrio) o deixaua por ſeu erdeiro, couſa q̃ em todos dobrou a magoa, & nelle a culpa. Seguiram os Romanos o alcance, tãto cõ mays võtade, quanto era mayor a que tinhão de ver cõcluida tam enfadonha guerra: & aſſi não dauão vida a nenhum que podeſſem alcançar, por mays nobre que foſſe, podẽdo mays cõ elles a raiua, que o intereſſe. E como a gente de pé buſcando ſua goarida, ſe metteſſe pellas brenhas, & os Romanos lhe foſſem ſẽpre no alcãce, foi Perpena tão pouco venturoſo, que derão cõ elle onde eſtaua embrenhado, hũs cauallos ligeiros, & conhecendo quem era, o prenderão cõ ſummo cõtentamento, vendo naquella cabeça concluidos os trabalhos de guerra tão importuna. O qual moſtrou neſta aduerſidade ygoal animo a ſua malicia, & baixeza, porq̃ grittando como molher, & lançando lagrimas dos olhos (couſa infame em homem de guerra) pedia aos ſoldados q̃ o não mattaſsẽ, porq̃ tinha q̃ falar a Pompeyo couſas de muyta importancia, de nouos tumultos, q̃ ſecretamente ſe querião leuantar em Roma: aos quais poderia dar remedio facilmente, ſe os ſoubeſſe tão de raiz, como elle lh os contaria, abonandoſſe a lhe moſtrar cartas aſſinadas de muytos Romanos nobiliſſimos, mandadas a Sertorio, em q̃ o incitauão a paſſar em Italia, & occupar o ſenhorio de toda ella, promettendolhe, q̃ o ajudariam com ſuas peſſoas, & fazendas. Sabẽdo Põpeyo da priſaõ, & auiſandoo algũs do que elle queria deſcubrir, julgou auiſadamente, que allem da verdade, culparia muytos inocẽtes

á conta

Fronti. li. 2. c. 5.

Ammianus Marcelinus libro 26

á conta de ſe congraçar com elle,& por não dar mays opreſſoẽs á Republica,& metter nouas diſſenſoẽs em toda Italia, mandou q̃ antes de chegar onde elle eſtaua, lhe cortaſſem a cabeça,& lhe leuaſſẽ aquelles papeis da maneira, q̃ os elle tinha. Executouſſe a ſentença com grande goſto dos Eſpanhoes que o virão: entre os quais apponta Morales,que ouue algum,que lhe lançou cõ palauras injurioſas em roſto a morte de ſeu Capitão Sertorio,dizendolhe, ſer tudo aquilo premio de ſua infame treição. As cartas,& papeis que leuarão a Pompeyo, forão açás temidas de muyta gente principal do exercito, a quem não repouſaua o coração,receando,que foſſem nomeados nellas, algũs parentes,ou amigos ſeus,dos que eſtauão em Roma, & ſeria muy poſſiuel andarẽ muytos delles dẽtro em Eſpanha : mas tudo ficou quieto, quando virão,q̃ Pompeyo,em lhas dando na mão,ſẽ abrir nenhũa dellas,as lançou no fogo, & ſe queimarão diante do exercito todo. No q̃ moſtrou a meu ver mór grandeza de animo, que em desbaratar o cãpo contrario,pois em hũa couſa alcançaua victoria de forças alheas,& noutra desbarataua as da vontade propria,q̃ ſaõ muy difficultoſas de render. Concluida por tão facil caminho eſta guerra,aſſentou Pompeyo conſigo , de caminhar logo

Morales l.8.c.21

na volta de Luſytania,por ſe aproueitar da felicidade, que a ventura lhe promettia, mas achou as couſas de Andaluzia, & muytas outras partes do Reyno de Caſtella tam mal domadas,&tão mettidas na opinião de liberdade,em que Sertorio as deixara, que lhe conueyo gaſtar muyta parte do anno tres mil, & oitocentos & nouẽta & tres,que forão ſeſſenta & noue antes do nacimento de Chriſto,em conquiſtar lugares,& cõbater póuos, ganhando quaſi de nouo a terra,com muyto trabalho ſeu, & perda de gẽnte, q̃ lhe mattauão nos combates. Metélo por outra parte andaua pondo gẽte de goarnição nas fortalezas,& achãnãdo difficuldades,q̃ nouamẽte nacião, como he ordinario, em terra,que tão mal ſoube ſempre leuar ſojeição deſtranhos,como noſſa Eſpanha. Contra Portugal, diz Pedro Alladio,que mandou Pompeyo ao Capitão Afranio, grande ſeu priuado,& como tal intimo dos ſegredos que elle tinha,merecendo o esforço,& animo leal deſte Capitão,todos eſtes fauores,pois(como a diante veremos) engeitou deſcanſo,& vida,á conta de manter as partes de quem tanto lhe quiſera.Eſte entrou pella terra dentro, fazendo os danos poſſiueis no que achaua: mas como os camponeſes eſtauão póſtos em ſaluo,& não auia peſſoa viua pellos campos,nem os Romanos

ANNO 3893. 69.

Alladi. de Luſi.

nos viaõ as criações, que ordinariamente costumaua auer, temẽdo algũa cillada, em que todos perecessem, tornarão a dar volta, pera onde Pompeyo andaua, dandolhe cõta da temerosa solidão, & falta de gente, que em Portugal acharão, do que elle teue bem que cuidar, duuidando entre si, de lhe renacer algũ Viriato, em cujas maõs deixasse a gloria alcançada cõ Perpena. E por esta causa andou sempre muy recatado, mandando muytas vezes cauallos ligeiros a descubrir o campo & saber se auia gente de guerra, nouamẽte appellidada. Com estes sobre saltos (diz Iulio Frontino) q̃ chegou á cidade de Caucia, onde o não quiserão admittir dentro, dizendo, que serião amigos da gente Romana, & não darião fauor a seus contrarios: mas que em nenhũ modo consentirião dentro em si goarnição, nem terião gẽte de guerra em suas casas por nenhum preço da vida. Pompeyo que via ser aquella cidade de muyta importancia pera seus intentos, & não queria perder nos combates della, mays gente da que tinha perdido em outros, vendo principalmente sua fortaleza ser quasi inexpugnauel, vsou de hũa manha muy auisada, dizendo aos embaixadores, que lhe trazião este recado, que a vontade boa, que sempre tiuera aos Caucienses, & os deseijos de lhe conseruar sua paz, & quietação, lhe farião dissimular cõ o que podera fazer, & aceitaria com elles todo genero de concerto, & amor que lhe fosse licito, sem diminuição de sua hõra. E pois achauão inconueniente admittir dentro em seu pouo presidio de gente Romana, elle consentia nisto, com tanto, q̃ o prouessem de mantimentos estando fora da cidade, por hum preço moderado, & lhe agasalhassem dentro os enfermos que trazia no exercito, té sua tornada. Forão as cõdições recebidas dos Caucienses com muyto gosto, & Pompeyo escolheo em seu exercito os mays valerosos, & arriscados soldados q̃ tinha, dãdolhe ordem do q̃ auião de fazer, & fingindosse enfermos, os mandou leuar dentro a Caucia em carros, onde os receberão amorosamente, dandolhe casas em q̃ fossem curados, & tudo o mays necessario pera sua cõualecencia. Mas elles q̃ tinhão o pensamento em outras medicinas, se leuantarão em vẽdo tempo, & occupando os muros & baluartes da cidade, derão franca entrada a Pompeyo, & sua gente, o qual, ynda q̃ nas vidas não fez dano aos moradores, castigou todauia aos principais cidadãos em grãde contia de dinheiro, fazendolhe pagar das bolsas a cura de seus doẽtes. Com estes ardis, & outros semelhantes, foy o exercito Romano apoderandosse das cidades, que al-

Fronti. l.2.c.11

gum tempo sustentarão a voz de Sertorio, em algũas das quaes achaua inda goarnição de gente Portuguesa, a quem mandaua ordinariamente dar liberdade, querendo cõ esta mansidão mittigar os odios antigos, que sempre ouue entre Portugueses, & Romanos: sabendo certo, que o sangue dos pays, & auós derramado com violencia, está nos corações dos filhos, & nétos, pedindo eterna vingança.

CAPITVLO XXIX. DO grande cerco, que Pompeyo pos á cidade de Osma, que ao fim de muitos dias ganhou por força de armas, & da miserauel ruina de Calahorra, com a fineza de lealdade, que mostrarão os moradores della.

PROSSEGVINDO Põpeyo na conquista das cidades, & terras fortes, soube como os moradores de Osma (chamada naquelles tempos Vxama) tinhão consigo presidio, & goarnição de Portugueses, goardando tanta fidelidade á memoria de Sertorio, como se realmente o tiuerão viuo, & andarão suas cousas no mais alto ponto de prosperidade, que tiuerão, na conjunção em que desbarataua exercitos Romanos, & trazia debaixo de seus pés a ventura. E querendosse algũas vezes partir os soldados Portugueses, vendo não ser sua residencia naqlla cidade proueitosa pera si, nem pera os moradores della: elles o nam consentirão, affirmando, que antes passarião pellas leis da morte, que negar as de amor, cõ que Sertorio os obrigara: em virtude das quaes querião mostrar ao mundo ser sua fidelidade tão desinteressada, que não auendo de quem esperar satisfação, punhão a vida em perigo. Por este respeito caminhou logo Pompeyo com bõ numero de gente, & por mais que trabalhou com promessas, & palauras de amor, offerecendo todo bom concerto, nunca pode tirar dos Vxamẽses outra sollução melhor, que não auerem de admitir outra concordia cõ gente Romana, senão a que as armas, & direito da guerra determinasse. Com isto se aperceberão hũs, & outros, pera os combates, & defesa delles, que forão dados cõ grande pertinacia, desejando Pompeyo vingar nos Espanhois o desprezo, com que desestimarão, & tiuerão em pouco a brandura, & paz que lhe offerecia: mas elles que vião consistir a saude de suas pessoas, & as vidas de suas molheres, & filhos, na fortaleza dos braços, fazião marauilhas, & tratauão de modo aos Romanos, q̃ Põpeyo entendeo conuirlhe leuar o negocio por differentes termos. E

Laimũ. libro 4.

Morales l.8.c.22

Resend. libro 3. antiqu.

Plutarc. in vita Sertorij.

mandando cessar os combates, ordenou vaiués pera combater os muro, s & outros engenhos pera se minarem com pouco perigo dos trabalhadores. E dado q̃ os cercados saissem muitas vezes de tropel, & lhe queimassẽ os engenhos, & mattassẽ os soldados, q̃ andauão na obra, restaurauasse tudo com tanta facilidade, q̃ não era possiuel auētajalos na diligencia. Pello q̃ veo á terra hum grande lãço da muralha, onze dias depois de se ter começado a obra das minas, onde Pompeyo achou hum muro de aço fino, em lugar do que arrasara, porque os moradores, & Portugueses, que dentro auia, se opposerão á resistencia com tal pertinacia, que não valeo a diligencia, & manha do capitão Romano, pera lhe fazer perder hũ palmo de terra. Porem como se cõtinuassem as minas por outros lugares, & viesse ao chão outra parte do muro, virãosse os Vxamenses em grande aperto, & mandandolhe Pompeyo cometter pazes, com tanto que desemparassem a cidade, & se saissem com tudo quanto tinhão, não quiserão admittir este partido, affirmãdo, que antes aceitarião por sepultura o lugar de seus antepassados, que por gloria, qualquer outro de Espanha. Nesta pertinacia chea de tanto brio, durarão cinco dias, perdendo algũa gente nos combates, mas tambem vendida, que nenhum Espanhol custaua menos, q̃ tres, & quatro Romanos, & ás vezes muitos mais, de que Pompeyo se enfadaua sobremodo, mandando cada hora estreitar muito mais o cerco, & continuar com a mina dos muros, fazendo nisto tanto effeito, que lhe abateo a mór parte delles. E vendosse sem remedio, quiserão offerecerse a qualquer partido, se lhe não parecera afrontoso aceitallo tão baixo, como auia de ser o que lhe concedessem, tendo elles engeitado tantos auentajados pera sua honra, & credito, dõde lhe naceo hũa desesperação tão terribel, que mandando Pompeyo cõbater a cidade por diuersas partes, & sendolhe impossiuel acudir a tantas com defesa bastante, forão entrados, & morrerão quasi todos pelleijando como liões, sem auer homem, que se quisesse dar por cattiuo: antes quando se vião em perigo de o poderem ser, virando pera si a ponta da espada, se deixauão atrauessar nella. E deste modo se cõcluyo o cerco de Osma, que estendi com Laymundo, por chegar a tal estado, goardando a fé, & amor da gente Portuguesa, & por causa dos muitos Lusytanos, que morrerão em sua defesa. Lastimado Pompeyo de não ver em suas maõs homẽs em que vingar sua yra, a executou nas pédras da muralha, mandandoa arrasar toda por terra, ficando

do sómente em seu lugar hũa saudade do que fora, nas minas de sua grandeza, que eu vi algũas vezes, passando por aquella terra. Concluido nesta forma o cerco de Osma, caminhou Pompeyo na volta de Calahorra, cidade fortissima por muros, & gente escolhida, que tinha dentro em si, offerecida a todo contraste, & desuẽtura, que lhe viesse: pera o que tinha grande copia de mantimentos, & armas, preuinindosse, que a necessidade destas duas cousas lhe não fosse causa de perder a reputação, que determinaua ganhar nesta guerra. Chegou Pompeyo com sua gente, & muita que leuaua de refresco Espanhola, colhida a soldo das terras, q̃ tinhão sua voz: & comettendo logo condições pacificas, forão os mensageiros ouuidos com tão pouca satisfação dos cercados, & a reposta que lhe derão deu tão roins indicios, q̃ não se atreueo mais a segundar cõ semelhantes recados. Deusse ordẽ a mouer as maõs, & fazer cada hũa das partes o possiuel por leuar a sua ao fim, & por mais que a gente Romana mettia o resto de suas forças, & manhas, tudo era facilmente rebatido dos nossos, dandolhe sempre tão roim reposta, que Põpeyo desesperou de ganhar a cidade aq̃lle anno, que estando ja na entrada do inuerno lhe limitaua o tempo de tornar a Roma, donde era chamado. E inda que sentia auerse de partir, deixando aquella empresa imperfeita, pode com elle mais a vontade de ver Roma, & alcançar nella o triumpho, que o primor, & brio de ganhar Calahorra: onde Metélo lhe mãdou dizer, que se hia passando a conjunção da jornada, & lhe parecia bem desistir de tudo o mais, por concluir o que conuinha pera ella. Nada pesou a Pompeyo com esta noua, & chamando os capitães, & officiaes do exercito, lhe cõmunicou a carta de Metélo, & o recado que tinha de Roma, pedindolhe conselho no q̃ faria, pois lhe era cousa dura deixar os cercados com tanta gloria, como terião se se ficassem alabando de tão afrõtosa reposta, como lhe mandarão, & seria darlhe animo, pera dalli em prenderem outra guerra semelhante á de Sertorio, se leuassem a diante a sua. Muitos pareceres ouue, & altercações sobre a cõclusaõ do negocio, mas ao fim como no general sentirão vontade de fazer seu caminho, todos se inclinarão a ella, dizendo que não perdesse tempo em tão piquena empresa como aquella, onde bastaua qualquer outro capitão que a prosseguisse em seu nome. Pareceo muito bem ao general esta traça, & nomeando por seu lugar tenente ao capitão Afranio, tomou o caminho pera Cordoua, no qual visitou muitas cidades, que

tinhão a voz do Senado,& fez tantas merces, & honras aos principaes dellas, que lhe ficarão todos affeiçoados sobremodo, & lho mostrarão bem nas guerras ciuis, que a diante contaremos. De Cordoua caminhou Pompeyo pera Roma, leuando o caminho por França, & querendo deixar em Espanha memoria de suas grandezas, fundou em Nauarra a insigne cidade de Pãplona, como allem de Vaseu, & Morales, affirma claramente o glorioso doctor São Hieronimo. Ao qual deixaremos entrar em Roma com triumphos solennissimos, concedidos por singular prerogatiua do Senado, sẽ a idade, & dignidades pressupostas pera honra tão importante, pois (como diz Plutarcho, & Resende) no tempo que alcançou esta gloria, tinha tão pouca idade, que as leis prohibião serlhe dado o triũpho: & tornaremos a continuar cõ o duro cerco de Calahorra, onde Afranio quis mostrar a justiça com que lhe fora encomendada a capitania do exercito, antes que a outro nenhum dos que estauão nelle, cõ muitos annos de soldadesca: porque de tal maneira fortificou as estancias, & segurou sua gente de perigo, que quando os Calagurritanos saião a dar algum assalto nos reais, sempre leuauão as maõs na cabeça, inda que bem se vingauão todas as vezes, que succedia entrarem

Vaseus t.1.c.12 Morales vbi sup. Hieron. contra vigilan. Plutarc. in vita Pompei Resend. antiqui. libro 3. Tabulæ capitul.

em escaramuça aberta. Finalmente a cousa foi tanto ao largo, & a pertinacia de hũs & outros, estendeosse a tanto extremo, que nem a força do inuerno, nem a falta do necessario, que Afranio sentia em seus reais, bastarão pera lhe diminuir hũ minimo ponto de seu preposito, antes cada momento, cerraua nouamente os caminhos de remedio aos cercados, & os trouxe a ponto de começarem a sentir gran de fome, sem terem outra cousa a que se socorrer, senão aos animais que mattauão, pera mittigar a necessidade, & depois de este mãtimẽ tolhe faltar, & terẽ cozidos, & gastados quantos couros de escudos, & de bainhas de espadas tinhão, com todos os freos, & caparazões de sellas, chegarão a cometter o mais barbaro & inhumano feito, que nunca se vio, nem leo em historia nenhũa. Nem eu tenho por cousas nottaueis as de Sagunto, auendoas de comparar com esta, pois poseram sua fee em extremo, que mattando suas molheres, & filhos, as salgarão, & poserão em chacina pera comerem, & leuarem deste modo a guerra ao fim. Ia não auia na cidade gente que parecesse viua, mas occupados os poucos que andauão em pé com hũa sombra de morte, parecião criaturas saidas do inferno. E a tal estado os trouxe esta pertinacia, que enfraquecidos com fome,

Valerius Maxim. li.7.c.6.

Morales l.8.c.22

& reduzidos a estado de não poderem mouer as maõs, entrou Afranio a cidade: na qual achou tudo espanto, & horror dos corpos, que jazião pellas ruas, & casas, hũs feitos em quartos, & salgados, outros mirrados com fome, & tudo finalmente de modo, que sem esperar muito dentro nella, lhe mandou por fogo aos edificios, & arrasar por terra os muros, querendo com este rigor espãtar as outras cidades: por que hum castigo aspero sustenta liure o Rey de muitos insultos do pouo.

CAPITVLO XXX. DE varios Pretores, que vierão a Espanha, & das nouidades, que em particular succederão neste Reyno de Portugal, té o anno sessenta antes do nacimento de nosso saluador IESV Christo.

Vaseus t.1.c.12

DEPOIS que Metélo & Pompeyo desoccuparão esta prouincia, que tanto tempo auia trazião assõbrada com seus exercitos, imaginando em Roma, que a paz, & quietação ficaua perpetuada, & as esperanças dos Espanhoes tão cortadas de raiz, que não era possiuel tornarem mais a mouer alterações: mandarão com titulo de Pretor, ou Pro consul a Publio Pisaõ, homem de mais gouerno, & bom regimento em tẽpo de paz, que amigo de emprender trabalhos de guerra. Entrado elle em sua prouincia (inda que no primeiro aspeito achou tudo quieto) não passarão muitos tempos, que tomado bem o prumo aos negocios de Espanha, foi adeuinhãdo a grande machina de guerras, que se lhe hião aparelhando secretamente, dando a isto grande calor a pouca occupação, que lhe viam ter em negocio de armas, & o mao conceito que entre todos auia, de seu animo & esforço. Pello que tratou de mudar em tudo estillo, & leuar as cousas por differentes termos, mandando a Lucio Flaco seu Questor, que désse hũa vista aos presidios, & lugares fortes, em que tinha o Senado gente de guerra, & sem nenhum estrondo, aduertisse os capitães do que auião de fazer, encomendandolhe muito a vigilancia, & cuidado dos fortes que tinhão á sua conta, porque se recrecessem nouamẽte algũs tumultos, & inquietações de guerra, os achassem sobre auiso, & com as armas na mão. Feita esta diligencia, & tornado o Questor com algũa soldadesca que tirou dos presidios, onde lhe pareceo desnecessaria, conuocou Pison, de Romanos, & Andaluzes amigos seus hum exercito bastan-

 te pera

te pera qualquer feito grãde,& ſaindo com elle a campo, cauſou muito temor em todos os conjurados, imaginando (como diz Laimũdo) ſerem ſeus trattos entẽdidos, & vir o Proconſul com determinação de os oprimir antes de vnirem as forforças. Por outra parte ſentião (cõ aparencia prouauel) que ſeria o exercito pera entrar em Portugal, & vingar nos Portugueſes os agrauos & inſultos, cometidos contra o Imperio Romano: mas acharãoſſe enganados, vendo ſobre ſuas cabeças o peſo da guerra, que Piſon fez cõtra todas as cidades, que ſoube entrarẽ na liga. Ouue em muitas dellas tanta reſiſtencia, que ſe conſeruarão por então liures de perigo, por não poderem ſer ganhadas, dado que ao fim lhe ſaiſſe mais cara eſta determinação, do que lhe ſaira ſe no principio ſe derão. Algũs recontros, & batalhas campais teue o capitão Romano cõ gente deſmandada, que Laimundo não particulariza: mas ſummariamente diz, que teue hum, com muitos Portugueſes deſmandados, que andauão roubando a terra, & ſe tornauão a recolher ja pera Luſytania com boa preſa, a qual lhe tirou das maõs deixando mórtos cinco mil delles, cõprados á cuſta de muito ſangue Romano, que primeiro derramarão. Muitas couſas inſignes deuerão ſucceder por todo eſte anno, que foi

Laimũ. libro 4.

o de tres mil & oitocentos & nouẽta & cinco da criação do mundo, ſeſſenta & ſette antes do nacimento de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto, pois mereceo a grandeza dellas concederſe triumpho a Piſon, ſendo verdade, que ſe lhe concedeo (como quer Cicero em algũas partes, & nas proprias ſeu comẽtador Aſconio Pediano) reſpeitando os muitos ſeruiços que neſte tempo fez á Republica Romana. Poucos annos depois apponta Vaſeu, a vinda de hũ mãcebo nobre chamado Neyo Piſon, com titulo de legado a Eſpanha, dizẽdo que o Senado lhe deu eſta empreſa, pello apartar de Roma com artificio, ſabendo, que entraua na conjuração de Catilina, & poderia por ſua muita nobreza atrahir ao negocio a mór parte de ſua parentella, & fauorecer de tal modo os conjurados, que ſe lhe nam podeſſe depois hir á mão, ſem grãde perigo da patria. Vindo elle a Eſpanha, & querẽdo vſar nella das inquietações, & demaſias, a que o inclinaua ſua condição ſoberba, ſe fez em poucos dias odioſo, não ſó aos Eſpanhoes (que ſabem leuar mal arrogancias eſtrangeiras) mas aos proprios ſoldados, & gente de guerra. E caminhando com exercito formado contra Portugal, deſejoſo de acabar a vingança que todos os capitães Romanos, começauão ſó na vontade, não ſe atreuendo depois

ANNO 3895. 67.

Cicero in orati. contra Piſoné, & pro Luc. Flaco. Aſconi. ib dem. Vaſeus vbi ſup.

da

da morte de Sertorio, a mouer o lião dormido: ſuccedeo hũa couſa noua, não tanto pella ouſadia dos agreſſores, como pella paciẽcia do exercito: & foi, que hũas companhias de cauallos ligeiros Eſpanhoes, mattarão o legado á viſta de todo ſeu campo, ſem auer hum Romano, que lhe pediſſe conta de crime tão exorbitante como aquelle. Dando com iſto a entender, que ſe os Eſpanhoes erão culpados na obra, elles todos o erão muito mais na vontade. Não ſe procurou em Roma muito a vingãça deſta morte, antes não falta quem diga ſer ella grangeada com induſtria de Põpeyo, & fazeremna os Eſpanhoes por ordem ſua, como parece ſentir Criſpio Saluſtio, & lho fauoreceSuetonio Tranquilo, quando diz, que os imigos de Pompeyo, deſejauão muito a proſperidade, & bem de Piſon, pera que reſiſtiſſe á ſua muita potencia: donde veyo a ſoſpeitarſe, que Iulio Ceſar entraua com elle na volta da conjuração, por deſtruir a Pompeyo. Eſta morte que ſuccedeo no anno tres mil & oitocentos & nouenta & noue da criação do mundo, ſeſſenta & tres antes do nacimento de Chriſto, atalhou hũa grande ruina, que ſe armaua aos Portugueſes. Porque ſendo Neyo Piſon homem de grande animo, & incãſauel em couſas de guerra, & faltando aos noſſos capitam que lhe guiaſſe o negocio de ſua defenſaõ, eſtaua facil ſua deſgraça, & muy conhecido o dano de toda Luſytania. Quaſi por eſtes annos, ou muito poucos antes, ſuccedeo aq̃l le nottauel tremor da terra, na coſta de Portugal, & Galiza, com que ſe arruinarão muitos lugares, & pereceo tanta quantidade de gente, q̃ os mais (como deſatinados) ſe ſayão das pouoações fugindo aos montes, eſquecidos os filhos dos pays, & os maridos das molheres: tendo cada hum por grande ſorte ſaluar a propria vida, ſem curar das alheas. E o mar ſaindo em algũas partes de ſeus ordinarios limites, occupou muita parte da terra, deixandoa em outros lugares deſcuberta, onde nũca moſtrara ſinaes de a poder auer. Outras muitas monſtruoſidades extraordinarias refere Alladio deſtes annos, que não conto, por me parecerem muy particulares pera tempo tão antigo, dado que tudo o deſte author me quadre, & pareça muy verdadeiro, & como tal contarei o que refere do parto de hũa egoa, que junto ao cabo de São Vicente pario de hum touro, hũa couſa monſtruoſa, porque tinha (como elle diz) a cabeça de boi, com os peitos, & maõs de touro, & tudo o mais do corpo á feição de ginete, saluo as vnhas dos pés, que erão partidas em cinco partes, como de peſſoa humana: do nacimẽto do qual

Saluſti. in conjuratione Catilinæ. Sueton. in vita Cæſaris capit. 9.

ANNO 3892. 63.

Alladius de Luſi.

Idem de ſacrific.

tomarão os agoureiros tristes indicios dizendo, que Portugal seria asi nha sojeito de tal modo, que nam tornasse mais a leuantar cabeça. Nem me faz duuida esta monstruosidade, porque na corte de Castélla, me mostrarão na estrebaria del-Rey dom Phelipe segundo do nome, hũa egoa piquena, filha de hũ touro, & doutra egoa: a qual mostraua esta differença só na cabeça que tinha de vaca sem cornos, ficando tudo o mais a modo de ginete, sem mestura nenhũa. E pois temos entre maõs esta materia de monstros, não será fora de preposito cõtar a estranheza de hum que naceo cinco dias antes de escreuer este capitulo, na villa de Montemór o velho, aos vinte & tres dias do mes de Abril deste anno de mil & quinhẽtos & nouenta & cinco, no qual tẽpo ouue hũ eclipse grande da Lũa entre as tres, & quatro horas da madrugada: nas quais naceo de hũa porca (entre outros leitões que pario) hum nesta forma: tinha o rosto humano (inda que a mim mais me pareceo semelhante a bugio, que a homem) hum só olho na tésta cõ duas mininas, & sobrelle no meyo da tésta hum corno, mais semelhante a crista de peru, que a outra cousa, porque não tinha dureza de osso, as orelhas erão caidas & largas, a modo de cão de passaras: a boca muito grande, & rasgada, com hũs dentes agudissimos saidos pera fora, tão brancos como hum cristal, o mais corpo de feição de porco, sem nenhum cabelo, mas hũa péle preta lisa como de homem, as maõs & pés, erão partidos em cinco vnhas, & nellas hũs ganchos saidos pera fora, a modo de gauião, mas mais largas, & menos agudas: A estranheza das quaes feições, & o modo dellas, parecera difficil de crer a todos os q̃ o lerẽ, & a mim o proprio parecera, se o não vira cos olhos muito de vagar, & nottara cada cousa por si miudamente. No anno tres mil & nouecentos & hũ da criação do mundo, que forão sessenta & hum antes do nacimento de Christo (diz Laymundo) que veyo com titulo de Pretor a Espanha Quinto Calidio, o qual desbaratou muitas companhias de Lusytanos, que andauão roubãdo a terra, & destruindo os campos a fogo & sangue: mas como não aija rellação mais larga, será necessario cõtentarmonos com esta breuidade, aprouada com Asconio Pediano, & Vaseu, que fazẽ menção deste Pretor, & sua vinda a estas partes, dado que nos recontros, & mortes dos Portugueses, nenhum delles toqua. No seguinte anno (quer o proprio Laymundo) que viesse com cargo de Pretor pera a Espanha vlterior, hum homem Romano, chamado Tuberon, & trouxesse por Questor

ANNO 3901. 61.

Laimũ. libro 4.

Pedian. in orat. in Verrẽ Vaseus t.1.c.12.

a Cayo Iulio Cesar, cuja ventura lhe foi pronosticada, estando desta vez em Caliz no templo de Hercu les, onde (como adormecesse) vio em sonhos, que tinha illicito ajuntamento com sua mãy propria, & atemorizado com tal sonho, lhe tirarão os agoureiros esta imagina-

Diõ Casius l. 37

ção dizendo (como apponta Dion Casio) que o sonho lhe pronostica ua o senhorio absoluto da Republi ca Romana, que a modo de mãy o gerara pera tão illicito ajuntamento, como auia de ter com ella, vsurpando lhe sua liberdade antiga. Aqui vio tambem Cesar a imagem de Alexandre Magno, & considerando, como na propria idade, que elle ja tinha, se vira o Grego, Monar cha do mundo, começou a chorar muy de coração, vẽdosse tão igoal a seus pensamentos, como inferior nas obras. Donde lhe resultou tal ardor no animo, mouido da ventu ra, que o chamaua a grandes cousas, que deixando a Questura com que viera, se tornou a Roma, pera nas reuoltas, & inquietações que nella auia, se fazer poderoso, acostandosse á parte, que visse melhor parada. Que ordinario estilo he de quem pretende tirannizar hũa Republica, hir nadando por sangue illustre, derramado com mão alhea, sem elle metter mais resto, que lou uar por muy justa a parte que o derrama.

Plutarc. in vita Cæsaris. Sueton. in Cæsa. capit. 7. Pineda p. 2. c. 1.

TITVLO V. DA RVINA, & sojeição do Reyno de Iudea, & das mais cousas, que succederão no mundo, té o anno sessenta antes do nacimento de nosso saluador IESV Christo.

EM este meyo tempo, que as cousas de Portugal tinham algũa sombra de quietação, andaua o Reyno, & Pontificado summo de Iudea mettido nas móres perturbações do mundo, como aquelle, que hia ja ameaçando a ruina, & fim total, que se lhe aparelhaua. Porque Hircano, filho mais velho de Alexan dra, tanto que a mãy espirou, foi le uantado em Hierusalem por Rey de Iudea, & confirmado no Pontifi cado summo, que sempre administrara depois da morte delRey Alexandre: & Aristobolo seu irmão, tendo por sua parte muitas cidades do Reyno, & juntando grande numero de soldados, lhe veyo ao encontro em hum valle, não muy distãte da cidade, onde Hircano tinha formado campo, & querendo romper hum com outro, se achou o pobre Rey desemparado da mór parte de sua gente, q̃ sem lhe poder

Genebr. libro 2. Cronol.

valor se passaua ao irmão, achandoo mais accõmodado pera reger o pouo,& sabello gouernar em paz & guerra, sem opressaõ de Reys estrangeiros. A batalha foi de muy pouca resistencia, porque toda a gente de Hircano se pos logo em fugida,& elle se saluou a vnha de cauallo,& se fez forte dentro em Hierusalem na torre Antonia,onde tinha presos a molher, & filhos de Aristobolo,que não desistindo hũ momento do alcance, entrou na cidade devolta com os que fugião,& sem consentir que se fizesse dano a os moradores, reduzio suas forças contra o irmão,apertando cada hora o cerco,& dandolhe tanta opressaõ,que ao fim se vierão a cõcertar por meo de algũa gente boa, em q̃ Aristobolo ficasse com o Reyno, & Hircano se contentasse de viuer em paz com certo numero de renda,bastante a sustentar o fausto deuido a sua pessoa. Assentadas nesta forma as pazes,ficou tudo pacifico & os irmaõs se abraçarão no templo, com mostras de muito amor, como realmente conseruarão muito tempo depois, & o sustentaram sempre,se não ouuera estimulos, q̃ renouarão entre elles paixões, que ja não lembrauão. Porque hum Idumeo chamado Antipatro,filho doutro do proprio nome, que fora capitão del Rey Alexandre, de tal modo desattinou ao mancebo Hircano,afeandolhe o descuido, & pouco sentimento que mostraua de tão grande perda, como fora a do nome,& titulo Real,que por dereito humano & diuino lhe conuinha: & obrigandosse ao metter de pósse no Reyno de Iudea, se aceitasse seu conselho, & se fosse a el-Rey Areta de Arabia, pedindolhe fauor de gente, & armas pera esta empresa,que ao fim lhe veyo a persuadir quanto queria, & o fez em sua companhia fugir hũa noite de Hierusalem, & hirse á cidade Petra onde Areta residia, & offerecerlhe hũa parte do Reyno de Iudea, que fora de seus antepassados, com tanto, que o fauorecesse com cincoenta mil homẽs de guerra,pagos á sua custa. Sobremodo estimou o barbaro estas condições pello deseijo que tinha,& tiuera sẽpre de restaurar a falta que aquellas pouoações lhe fazião,& pondo a gente em cãpo, a metteo em poder de Hircano, & de Antipatro, que vindos a Iudea,tiuerão hũa batalha muy dura com Aristobolo, em que o vencerão, & fizerão hir fugindo tee se metter em Hierusalem, aças necessitado de todas as cousas importantes pera sustẽtar nella cerco por q̃ como se não imagina ua vẽcido, nem cuidaua cair de sua prosperidade, todo o cuidado pos na batalha não temẽdo o mao successo della. Sabẽdo Põpeyo,q̃ a esta cõjunção

Ioseph. antiq. li. 14. c. 2.

andaua nas guerras de Armenia cõtra Tigranes) as inquietações que passauão em Iudea, mandou a hum capitão seu chamado Escauro, com gente de guerra, pera quietar estas dissensões, & metter mão em nome do pouo Romano, naquella prouincia de Iudea, que tee entam viuia isenta de seu Imperio. Tendo os irmaõs noticia deste capitão, & sabendo a potencia com que vinha, lhe mandarão cada hum por sua parte offerecer grandes dões, pedindo fauor, & socorro a sua necessidade: mas o Romano, que entendia pera quanto mais fosse Aristobolo que Hircano, inclinandosse á sua parte, mandou logo dizer a elRey Areta, que leuantasse o cerco de Hierusalem, & se mettesse em seu Reyno, sobpenna de experimẽtar o rigor das armas Romanas, q̃ de necessidade se auião de mouer em fauor delRey Aristobolo seu amigo, querendo elle sustentar a parte contraria. Não quis o Arabio debates com gẽte Italiana, que de qualquer minima occasião, faz justiça bastante pera vsurpar o alheo, & leuando consigo a Hircano, & Antipatro, deu volta pera seu Reyno, bem triste & enfadado, porque Aristobolo lhe foi no alcance, & o venceo & desbaratou de maneira, que deixou no campo a flor da gente que mettera em Iudea. Pouco tempo depois chegou Pompeyo a Damasco, onde os dous irmaõs mandarão seus embaixadores, allegando cada hum a justiça q̃ tinha pera pretender o Reyno, & dando as causas principais, por onde não conuinha ao outro: mas Põpeyo que não tinha por bem trattado, negocio de tãto peso, por meo de embaixadores, mandou aparecer pessoalmẽte os pretensores ambos: & inda que fez muita festa ao inquieto Aristobolo, & os despedio com igoal reposta, dizendo, q̃ muito cedo hiria a Iudea, & cõporia suas duuidas, não bastou esta promessa, pera segurar o animo buliçoso, q̃ se via em contingencia de perder o Reyno, em que ja estaua de posse: mas dissimuladamẽte se partio hũa noite pera Iudea, aças enfadado de ver tãta frieldade em homẽ q̃ elle cuidaua, lhe désse logo a inuestidura do Reyno, em nome do pouo Romano, & tomasse á sua conta conserualo em posse pacifica. Muito sentio Pompeyo esta hida de Aristobolo, temendo reuoluesse os negocios de Syria (segundo era determinado, & inquieto.) E por lhe não dar tanto lugar, deixou a jornada dos Nabatheos, pera onde estaua de caminho, & se partio pera Iudea, onde lhe sayo ao encõtro Aristobolo, & debatẽdo outra vez sobre a cõtrãça, os deixou inda sem resolução, pretẽdendo ter primeiro as forças principais do Reyno, q̃ désse à sentença

Ioseph. l.14.c.4

Egisip. libro 1. Eusebi. in Cron. Ioseph. anti. lib. 14. c. 6. Genebr. Cronol. libro 2.

tença

tença no caſo. Mas Ariſtobolo ſe metteo em Hieruſalem, onde depois de tres meſes foi entrado por força de armas,& mortos doze mil Iudeos,que tinha conſigo, muitos dos quais eſtauão ſacrificando nos atrios do tẽplo, & ſe deixauão mat tar ſem reſiſtencia, por não inter polar o ſacrificio,nẽ fazer interuallo no culto diuino. Pompeyo entrou dentro no templo,profanando a Sancta Sanctorum, onde não era licito entrar a peſſoa nenhũa,fora do ſummo ſacerdote, pello qual peccado (diz a hiſtoria ſcolaſtica,& o confirma meſtreMenegaldo)que nunca mais Põpeyo entrou em batalha,que a ventura lhe moſtraſſe a proſperidade, q̃ té então lhe tinha moſtrado. Ganhada deſte modo Hieruſalẽ, & póſta gente de guerra nas forças principaes da cidade,entendeo Põpeyo na determinação do Reyno,& viſtas cõ muito cuidado as allegações, & prouas, q̃ cada hũ delles tinha de ſua parte,ſentenceou por Hircano, atento ſer mais velho,& ter procedido em tudo cõ a modeſtia,& primor deuido aPrincipe merecedor de móres ſenhorios. Ariſtobolo como homẽ reuoltoſo,& inquieto,foi leuado preſo a Roma, cõ dous filhos ſeus, donde ſe tornarão por varios modos a Iudea: mas ao fim todos elles morrerão miſerauelmẽte,hũs a ferro,outros cõ peçonha,pagando pouco a pouco as maldades peſſoaes, & de ſeus anteceſſores, cõ o caſtigo que Deos lhe tinha muito antes declarado pellos ſanctos Prophetas.Reynou em Iudea Hircano por trinta & quatro annos,q̃ Euſebio lhe appõta,inda q̃ cuido eu lhe cõta neſte numero os q̃ ouuera de Reynar, ſe Ariſtobolo lhe não tirara o Reyno & os q̃ depois viueo, mais com nome de Rey, q̃ cõ forças, & potẽcia de tal,pois (como diz Egeſipo,& o cõfirma Ioſepho em ſuas antiguidades)o capitão Gabino,que ficara por general da gẽte de guerra, que auia em Iudea,lhe diuidio oReyno em cinco comarcas, cada hũa das quais tinha ſuprema authoridade, & não auia appellação do q̃ ſe julgaua em hũa,pera a outra:nẽ elRei fazia mais,que eſtarſe na cidade de Hieruſalem,entẽdendo nas couſas tocantes ao culto diuino, & fabrica do templo,em tal forma,que antes o chamaremos ſacerdote ſummo, q̃ Rey de Iudea. Porq̃ ja neſte tẽpo tinhão osRomanos quaſi vſurpada a jurdição tẽporal da prouincia,dãdo tão pouco cuidado ao puſilanime Hircano, que nem animo tinha pera ſe queixar ao Senado. E aſſi o deixaremos em ſua miſeria, por tornarmos a continuar cõ a hiſtoria dos Reys do Egypto, o qual tambem andaua em veſporas de concluir ſua antiga potencia. Porque Ptolemeo Dyoniſio, depois

Hiſtoria ſcolaſti. de varijs hiſt. c. 9. Meneg. libro. 3.

Egeſip. l. 1. c. 19 Ioſeph. antiq. li. 14. c. 10

pois de ſe ver quieto, & pacifico ſenhor de ſeu Reyno todo o cuidado punha em perſeguir os que de algũ modo fauorecerão ſeu deſterro, & ſe moſtrarão propicios ao caſamento da filha, & depois que ja lhe faltou ſangue em que fartar ſua raiua, ſe deu a mil generos de torpezas, ſemelhantes ás de ſeus antepaſſados, que neſta materia venceram ſempre todos os Reys do mundo. E porque neſta era permanecia inda ſeu Imperio, paſſaremos ſummariamente com eſta breue rellaçam de ſuas virtudes. E daremos conta das que o general Eſcauro comettia em Syria. O qual, não querendo ter ocioſa a gente de guerra, que ficara pera goarda de Iudea, & deſejando pagarlhe ſoldo á custa alhea, entrou pellas terras de Arabia, fazendo os males poſſiueis nos vaſſalos del Rey Areta, arguindolhe, que ſe moſtraua pouco afeiçoado á gente Romana, & daua ſecretamente o fauor poſſiuel a ſeus cõtrarios, não reſpeitando a publica paz, que na boca profeſſaua. Com eſta occaſião lhe foi abraſando o Reyno, té lhe por cerco na inſigne cidade de Petra, onde o proprio Areta eſtaua recolhido, com a melhor, & mais luzida gente de ſeu Reyno, ſeguro de ſer entrado em vinte annos de cerco, aſſi pello forte ſitio da cidade, como pella boa gente de armas, & prouiſoés que dentro auia. Por cujo reſpeito deſiſtio o Romano do cerco, tornãdoſſe a ſeus roubos coſtumados, com que trazia os ſoldados mais contentes, & prouidos do neceſſario, que eſtando em cerco: dado que nelle erão ſufficiẽtemente prouidos de Iudea, mandãdolhe Hircano mantimẽtos em grande abundancia: porq̃ vejais como pagaua bem o ſocorro, q̃ Areta lhe dera cõtra ſeu irmão Ariſtobolo. A guerra ſe hia cada hora alargãdo muito mais, & põdoſſe em piores termos, porque o Arabio enfadado das ſem rezões de Eſcauro, cõuocaua a potencia de ſeu Reyno, pera lhe dar batalha, & ſempre o negocio viera a eſte fim, ſe a paz ſe não concluira por meyo de Antipatro grande amigo de Areta, que fez partir ao Romano, com tal condição, que pera os gaſtos de ſeu exercito, lhe deſſem trezentos talentos, & ficando elle por fiador da cõtia que faltaua, ſe concluyo o concerto, & Eſcauro deu volta pera Iudea com ſua gente rica, & carregada de deſpojos, ganhados, mais como ladrões publicos, q̃ como bõs guerreiros. Em Roma, andauão as couſas muy duuidoſas, & cheas de temores occultos, por ſe ſentirem algũs trattos, & conjurações ſecretas, vrdindo hum cidadão nobre, chamado Catilina, certos enredos, que depois lhe ſairão caros, como adiante veremos. Em Venuſio cidade

Euſebi. in Cron.

dade

dade de Italia, naceo nesta ydade o afamado poeta Horacio Flaco, & Virgilio ja mancebo, andaua occupado no estudo de artes liberaes, na cidade de Cremona. Naceo tambem poucos annos depois, o afama do historiador Tito Liuio, principe de todos os q̃ no mũdo escreuerão historia: as obras do qual forão sempre tidas em singular veneração, & o saõ oje em dia essas poucas, q̃ ás maõs nos vierão. Foi seu nacimento na antiquissima cidade de Padua aças nomeada entre os Portuguezes, pello tisouro que em si encerra no corpo do glorioso sancto Antonio, natural de nossa Lisboa. Contemporaneo a este nacimento foi o de Messala Coruino, singular orador, de quem temos hum breue tratado, da geração, & origem de Augusto Cesar, escripto em ellegantissimo estillo, mas tal, que no metodo delle se conhece ser mais de orador, que historico. Em recompensa de tão claros varões, como nacerão nesta era, morreo em Roma o poeta Catullo, no trigessimo anno de sua idade, deixãdonos na pique na obra que temos de suas cousas, hũs grandes indicios de claro juizo & sutil entendimento. Muitas cousas outras conuinhão a este titulo, como a morte de Mithridates, & o fim de suas cousas, que de industria pus no passado, por não desmembrar tantas historias, tẽdo por muito menor inconueniente anticiparme algũs annos, onde não ha perigo na historia, q̃ pellos leuar muy gizados, proceder com ordem confusa. O que aduirti, por não dar que morder aos escrupulosos, em quẽ hũ dia de falta, serue de materia pera roer os da vida a hũ historiador, q̃ morre por acreditar as cousas de sua patria. Mas dos taes nenhũ louuor quero, contentandome cõ o q̃ de mim julgarem homẽs doctos, & desapaixonados, pois tanto vituperio he, ser louuado de nescio, como louuor, ser reprehendido do auisado.

LIVRO QVARTO DA MONARCHIA LVSYTANA.

CAPITVLO PRIMEIRO DE como Iulio Cesar veo com titulo de Pretor á Espanha vlterior, & da guerra que emprendeo contra os Portugueses chamados Herminios, que erão os da serra da Strela.

FOY TAM NOTtauel o descuido, & pouca lembrança, que o Senado Romano teue de mandar capitães illustres a Espanha por este tẽpo, que as cousas da Republica andauão mettidas em grandes inquietações, & pouca conformidade, das vontades, que a podião pacificar: que os Portugueses tiuerão tempo, & occasião bastante, pera deixar a paz em que viuião depois da morte de seu capitão Sertorio, & metterse pellas terras de Castela, roubando quanto achauão, & mattando sem misericordia todos aq̃lles, q̃ lhe fazião algũa resistencia. Nem era possiuel a os Romanos, que estauão em presidio, acudir a tantos males, como cada hora recrecião de nouo, porque não erão tantos, que bastasẽ a sair com honra da jornada: & dado que o forão, menos seguro lhe parecia desemparar as cidades, & lugares fortes, em q̃ estauão póstos por ordem da Republica, q̃ consentir aos Portugueses roubar diãte de seus olhos a terra dos amigos. Os nossos, que se vião liures senhores do campo, sem auer quem lhe ousasse fazer rosto, tomando mais ousadia com o temor dos contrarios, saião cada hora em mór numero, & sem nenhũ receo entrauão pella terra dentro, té o rio Guadalquibir, chamado antigamente Betis, & dahi tornauão cóm suas caualgadas pera Lusytania, tanto a seu prazer, como, se o q̃ leuauão, fora adquirido cõ muita rezão, & justiça: & os principaes desta dança erão os Portugueses, chamados Herminios, cuja habitação era nos profundos valles, & asperos cumes da serra da Strela, em toda sua compridão, & largura, com que vay partindo quasi todo Portugal, ficando no meo delle, como presidẽte de todos os outros montes de Lusytania. E porque neste particular, de serem os naturaes desta serra, aquelles a que nos tẽpos antigos

chamarão Herminios, tenho contra mim o insigne Cronista Ambrosio de Morales, & todos os outros Espanhoes, que seguem sua authoridade, será necessario determe hum pouco em mostrar claramente a verdade do que digo, & prouar como esta serra foi chamada Mons Herminius, & não as mõtanhas de tralos montes, como querẽ os Cronistas de Castella, enganados com não saberem tão particularmente as cousas de Portugal, como os naturaes delle as sabem. Pera o que he necessario aduirtir, que alem da serra da Strela (a quem este nome era proprio) se chamou tambem Monte Herminio, a serra que está junto a Portalegre, onde antigamente esteue fundada a cidade de Mirobriga, ou Meydobriga, as ruinas da qual se vem indagora perto da villa chamada Maruão, com hũa magestade anunciadora de sua muita grandeza: & ser verdade, que este monte se chamasse Herminio, prouãono nome de Haraminha, ou Haramenha, que oje em dia conserua, (como nottou auisadamente nosso Resende) & as palauras de Hircio, que nos comentarios da guerra de Alexandria diz, que Casio Longuinho, sojeitou por força de armas a cidade de Meydobriga, & depois o monte Herminio, pera onde os naturaes da cidade fugirão: & sendo esta Meydobriga situada no lugar que digo (como claramente se colige do itinerario do Emperador Antonino Pio) prouada fica minha opinião contra a de Morales, & vista a differença que vay desta serra, a tralos montes. Agora nos résta mostrar, como a serra da Strela se se chamou tambem Herminia, pera o que nos valeremos de doações & prazos antigos de cartorios, onde se trata por este nome, & particularmente no mosteiro de Sancta Cruz de Coimbra, na quarta parte das doações, & prazos daquella casa, no estromento primeiro, que he hũa doação do Conde dom Henrique, pay delRey dom Afonso, em que elle, & a Raynha dona Theresa sua molher, dão ao mosteiro o lugar de Sam Romão, estão postas estas palauras. *Facimus chartam donationis, de illa hæreditate nomine sancto Romano, quæ est sita iuxta Senam, sub monte Hermenho*, q̃ quer dizer. Fazemos doação daquella erdade de S. Romão, que está jũto de Sea, abaixo do mõte Hermenho: donde claramẽte vemos, como he a serra da Strela, pois S. Romão está na propria serra, & Sea fica jũto della, não muy distante do proprio lugar. No mesmo liuro, stromento oitauo, está outra doação, de hum homem chamado Ansedo, o qual dá ametade de hũa erança, que tẽ no concelho de Sea, no lugar de Lagares, abaixo do mõte Herminio: & no stromento decimotercio, está outra doação de hum

Morales l. 8. c. 23

Vaseus t. 1. c. 10

Resend. ant. Lu. libro 1.

Hircius bell. ciu. libro 4.

Antoni. Pius in itinerar.

Liber donationũ monast. S. Cruc.

hum Ioão Garcia, em q̃ dá hũa terra que tem no proprio cõcelho de Sea, no lugar chamado Aſſamaſſa, junto do monte Herminio: & no ſtromento qũinze, de ſancta Maria de Meſquida, ſe diz, que está ſituada nos limites da villa de Sea, abaixo do monte Hermeno. No ſtromento vinte & noue, faz hum Sancho Vermuzio doação de certa erdade, que tem na villa de Paços, termo de Sena, a baixo do monte Hermenho. Na ſegunda parte do liuro das vendas, & compras do proprio moſteiro, em hum aſſinado de Mendo Paez, falla em certa erdade, q̃ tinha na villa de Lagares, junto do monte Herminio: & no ſtromento ſeptimo, & duodecimo, ſe falla na villa de São Romão, & no rio Alua, que vem correndo do mõte Herminio. Com as quaes doações conforma hũa troqua, q̃ Egas Monis, ayo del-Rey dõ Afonſo Henriquez, fez cõ hum Mendo Vazques de Souſa, de certa erdade que tinha na ſerra da Strela, pera nella fundar hum moſteiro da ordem de noſſo glorioſo padre São Bernardo, na qual diz, q̃ lhe dá junto a Guimarães hũas terras em cãpo raſo, por aquella erdade, que tem no monte Herminio, a qual inda oje he da noſſa ordem, & rende pera o collegio de S. Bernardo de Coimbra, & está no alto da ſerra da Strella, não muy diſtãte da villa de Couilhaã. Donde me fica

In cartorio monaſterij de Alcobatia.

aças prouado o intento, q̃ alarguei tanto, por me parecer neceſſario grande fundamento, pera reprouar o credito de hũ Croniſta tão bem recebido. Eſtes Herminios pois, q̃ viuião na ſerra da Strela (ſegundo ſe collige pellas couſas que a hiſtoria vai declarando) forão os que ſaidos de ſuas terras, trazião atemorizada toda Eſpanha, com mortes, & roubos inſufriueis, ſem auer forças baſtantes a lhe refrear eſtes deſaforos, porque ſubindoſſe aos lugares altos da ſerra (que de ſua natureza he aſperrima) ficauão ſeguros de todo poder do mundo. Mas os continuos agrauos, q̃ ſe mandauão a Roma, forão cauſa de ſe mandar hum capitão, de quẽ auia tantas eſperanças, como Iulio Ceſar, o animo do qual, não ſabia emprẽder couſas piquenas, nẽ deixaua cuidar de ſi, que as grandes lhe podeſſem ſer impoſſiueis. O qual, inda que por então foſſe de menos nome nas armas, do que ao fim alcançou, tinha dado moſtras de tanta prudencia no officio de Pretor, q̃ acabara de adminiſtrar em Roma eſte anno atras, q̃ delle ſe colligio a ſufficiencia q̃ teria pera tudo o mais. Nẽ foi eſte ſeu mandado a Eſpanha tão fundado em ſeu muito valor, que deixaſſe de leuar de miſtura algũa piquena de má tenção, cõ que ſeus aduerſarios o quiſerão alongar da Republica, vendo a muita oppinião que

hia adquirindo nella. E porque temos falado muitas vezes neste famoso capitão, & auemos de falar outras muitas, neste liuro quarto, não será fora de preposito tocar

Sueton. Tranq. in Cæsa.

breuemẽte sua origẽ. Pera o q̃ importa saber, q̃ seu pai se chamou Lucio Cesar, descendente do antigo Rey de Alba Iulio Ascanio, filho do Troyano Eneas, de quem teue sua origẽ toda a nobilissima familia dos Iulios: & sua mãy Aurelia, filha de Cayo Cotta, teue por author de sua géração, & trõco de familia, a el Rey Anco Marcio, quarto na ordẽ dos antigos Reys de Roma. E se erdou a nobreza, & sangue de tão illustres progenitores, tambẽ lhe succedeo na grãdeza de pẽsamentos, por q̃ do tẽpo em q̃ seu entendimento lhe ajudou a conhecer os auós de q̃ procedera, começou a vontade a desejar de adquirir pera si o senhorio, q̃ elles nos tẽpos antigos possuirão: assentando cõsigo, q̃ a comprídão de tẽpo, & largo discurso de annos, não he sufficiẽte rezão pera se perder tão grãde cousa como he pósse de Imperios. Foy o nacimento deste grande monarcha aos doze dias do mes de Iulho (segũdo apponta Macrobrio) sendo Consules

Macro. 1. Satyr. cap. 12.

em Roma Lucio Valerio Flaco, & Cayo Mario: & por rezão de seu nacimẽto, derão nome a este mes o q̃ agora tẽ de Iulho, chamandosse antes Quintil, por ser o quinto depois de Março, q̃ era o primeiro do anno, segũdo a conta dos Romanos. Foi criado, sendo minino, por sua tia Iulia, molher de Mario, a qual o fez aprẽder Grego, & Rethorica, debaixo da disciplina de Marco Antonio Gniphõ, Frances de nação, & hõmẽ excellẽtissimo nestas duas cousas. Sẽdo ja mancebo de idade conueniente pera se casar, tomou por molher a Cornelia, filha do Consul Cyna, grãde apaixonado de Mario & por mais que Silla trabalhou depois de se ver Dictador perpetuo, pello apartar desta molher, & fazer q̃ a repudiasse, valeo tanto nelle o amor q̃ lhe tinha, & a honestidade q̃ conhecia nella, q̃ nunca se pode com elle acabar, q̃ a deixasse. Della lhe naceo hũa filha chamada Iulia, q̃ seruio de quietar o Imperio Romano, esses poucos annos q̃ viueo casada cõ Põpeyo, como veremos no discurso da historia. Teue em Roma, sendo mancebo, a dignidade de Flamẽ Dial, depois veyo por Questor a Espanha, como ja tocamos acima: & alcançando depois hũa Pretura no pouo Romano, sayo cõ ella tambẽ, q̃ nesta conjunção, em q̃ se temião grandes males em Espanha, pellas inquietações dos Lusytanos, o mandarão a elle, pera dar remedio a tudo isto. Foy sua vinda a Espanha no anno tres mil, & oitocentos & tres da criação ANNO 3803.
do mũdo, cincoenta & noue antes 59.

do nacimento de nosso saluador Iesu Christo, sendo Cõsules em Roma Marco Valerio Messala, & Marco Pupio Pisõ, o q̃ triũphara ja de Espanha, inda que a este parecer, & conta, que tẽ Morales, repugna muito o de Vaseu, que diz serem então Consules Quinto Metelo, & Lucio Afranio. Partio Cesar por terra, & passando por França com seu exercito, diz Plutarcho, que chegou a hũa pobre aldea, as casas da qual erão hũas choças de ramos, & terra, em que viuião em admirauel pobreza essas poucas pessoas, que alli passauão a vida. E como repousassem alli hũa sésta, lhe preguntarão os capitaẽs, q̃ estauão cõ elle á mesa, se seria possiuel, que entre aquella miserauel gente, & naquellas choças de terra, tiuesse lugar a cobiça, & vontade de senhorear, & ser mais honrado. Cesar que em cousas poucas queria mostrar os honrosos pensamentos, que o chamauão a ser monarcha do mundo, lhe respõdeo açás carregado. De mim vos confesso senhores Romanos, que auendosse de deixar em minha escolha, antes tomara ser entre estes pobres lauradores o primeiro, que entre os Senadores de Roma o segundo. Chegado Cesar a Espanha com prospero successo da jornada, achou tudo tão pouco sossegado, como nossos Portugueses o trazião, & ouuindo os parabẽs, que os pouos amigos da Republica Romana lhe mandauão de sua chegada, juntos com os queixumes que fazião dos Lusytanos, pos logo em ordem sua gente, com muita outra de Espanhoes amigos, que pedio aos lugares mais agrauados das perdas, & danos passados, julgando, que a lastima de seu mal os faria mais curiosos da vingança. Não custou muito trabalho aos Romanos fazerem hũa entrada de guerra fermosa contra os nossos: porque a muita confiança com que ja andauão mettidos pella terra dentro, sem acharem resistencia, os trazia apartados em piquenas quadrilhas, & essas tão mal capitaneadas, que cada hum tinha por guia sua propria vontade, vnindosse sómente em tempos, & lugares, que lhe parecião de perigo. E como Cesar os assaltasse repentinamente, mattaua grande numero delles, sem querer no principio tomar nenhum cattiuo, nem concederlhe vida, pera cõ esta crueldade atemorizar os outros, & os fazer recolher dentro em Lusytania, onde determinaua passar o peso da guerra. Foylhe muito facil effeituar semelhantes desejos, porque o mal dos primeiros auisou aos mais, do que lhe conuinha, & se forão retrahindo pera suas terras com a mór préssa, que cada hũ delles podia: de modo, que em mui pouco tempo se desoccupou a terra

Morales l. 8. c. 23
Vaseus cap. 12.

Plutarc. in vita Cæsaris.

ra destas coadrilhas, que a trazião atemorizada,& Cesar começou de ser aceito aos Espanhoes, & ter pera com todos nome de capitão valeroso,& determinado em suas cousas. Conhecendo elle o contentamento, & animo, que a gente de guerra cobrara cõ este ditoso principio,caminhou na volta de Portugal,pella parte de Alentejo, leuando em sua companhia grande numero de Andaluzes, que só pera se vingar dos agrauos recebidos, folgauão de seguir suas bandeiras. E como entrasse em nossas terras cõ tão grande poder de gente, & executasse tantas crueldades nos vencidos, que o menos mal era tirarlhe a vida,algũas cidades,& lugares fortes, que lhe poderão fazer resistencia, se entregauão antes pacificamente,cuidando achar nelle misericordia: mas com nenhum delles a vsou, mais que se os vencera em justa guerra: antes (como diz Suetonio Tranquilo, & o apponta nosso Resende em suas antiguidades) em se apoderando das cidades,que se lhe dauão, & o recebião com as portas abertas, lhe mandaua arrasar os muros, & metter a saco a fazenda dos moradores: inda que neste caso me não parece mal o que diz Laimundo,quando escreue estas guerras: affirmando,ᵭ não erão estes danos feitos,tanto pella vontade do capitão, como pella insolecia dos soldados Espanhoes, que trazia consigo, a quem parecia muy piquena vingança aquella,pera os males,& destruições,que tinhão recebido, que hum coração lastimado de lõgo tempo, não ha crueldade no mundo,que deixe de executar, vẽdosse apoderado de seu imigo.

Sueton. in Cæsa. Resend. libro 1.

Laimũ. libro.4.

CAPITVLO II. DA EMBAIxada, que Iulio Cesar mandou aos moradores do monte Herminio, & da resolução que tomarão neste caso:com o roubo que os soldados Romanos fizerão nas peças de ouro & prata, que estauão no templo do amor.

VENDO Cesar, que os Portugueses, que viuião em terra chã se lhe entregauão facilmente, & ganhaua muy pouca gloria em se mostrar valleroso com gente vẽcida: quis metter mão em negocio, cujo successo lhe podia grangear nome de capitão famoso, sendo tão felice, como elle desejaua,pera o ᵭ assentou cõsigo (segundo appõta Diõ Casio)de mandar a os moradores do mõte Herminio, ᵭ deixando as serras,& lugares asperos em que viuião, passassem sua viuenda a terra campina, onde tiuessem

Diõ Casio.l.37.

ſem mór commodidade pera ſuas criações: & a outra gente viueſſe ſegura de tantos latrocinios, como cada hora comettião, eſtribados na grande aſpereza das ſerras, em q̃ tinhão ſua morada. Bem via Ceſar qual auia de ſer o deſpacho de ſua embaixada, & quã pouco caſo os Herminios auião de fazer deſte mãdado: mas por ſe não dizer em Roma, q̃ tomaua guerras impertinentes, & fundadas em pouca hõra da patria, quis juſtificar ſua cauſa neſta forma, moſtrando com rezões efficaciſſimas, como era couſa impoſſiuel auer quietação em Eſpanha, deixando aquella gente encaſtellada em montanhas, q̃ a natureza fizera tão inexpugnaueis. Chegados eſtes embaixadores a hũas piquenas pouoações dos Herminios, como ja andauão de ſobre auiſo, & ſe temião do exercito Romano, em deſcubrindo gente eſtrangeira (diz Alladio) q̃ cõcorrerão de varias partes cõ ſuas armas a põto, não ſendo as molheres menos diligẽtes neſta occaſião, q̃ os maridos, porque todas as deſta ſerra, erão em tẽpos antigos tão valleroſas pellas armas, & ſe prezauão tãto de o ſer, como no tẽpo dagora o ſaõ por gentileza de roſtos, q̃ neſta ſerra produz a natureza, cõ ſinalada ventagem de muitas outras partes de Luſytania, mudãdoſſe (como eu creo) o nome da ſerra cõ a propriedade dos moradores della: pois ao tẽpo q̃ retinha o nome de Herminio, q̃ na antiga lingoajẽ de Eſpanha (ſegũdo diz o Biſpo *Pinheiro* em ſuas annotações) queria dizer aſpero, & intractauel: erão ſeus habitadores tão duros de ſojeitar, como logo veremos, & as molheres q̃ alli viuião de tão pouca gentileza, q̃ a modo de feras, andauão veſtidas de quatro pélles de cabras, cõ toda a lã pera fora, & ellas em ſi de tão mal compaſſados roſtos, q̃ condizia a fealdade delles cõ a pouca galhardia do trajo. Mas depois que de poucos annos a eſta parte, ſe lhe pos nome da Strela, por cauſa de dous altiſſimos penedos, hũ dos quaes (como diz Reſende) acaba na feição, & modo de hũa Strela, donde os paſtores, q̃ allivão com ſeus gados na força do verão, lhe derão tal appellido: querẽdo as molheres reſponder com as perfeições do roſto ao fermoſo nome da ſerra, deixada a fera condição, cõ q̃ os authores nollas pintão, ſe fez hũa das mais comedidas, & tractaueis gẽtes de toda Eſpanha. E pera de todo ponto lançar de ſi a pobreza de veſtidos, em q̃ antigamẽte viuia, ſe fez toda eſta nação, q̃ habita a grãde diſtancia da ſerra, tão curioſa de ter panos de preço pera ſe tratar bẽ, q̃ allẽ de ſe veſtir a ſi, fazẽ rico a Portugal cõ o trato deſta mercadoria. E porq̃ me vou alargando algũ tãto, em materia, q̃ ſerue pera outro

Alladius de Luſi.

Biſpo Pinheiro an.p. 2.

Reſend. antiqui. Luſitan. libro 1.

outro tempo,& lugar,deixarei de a dilatar mais, por tornar ao que fizerão os Herminios com os embaixadores Romanos,a quem tiuerão em ſom de preſos,té ſe ajũtar quaſi toda a gẽte q̃ viuiá naquellas aſperezas mais vezinhas,fazendo todo eſte tẽpo diante dos embaixadores grandes feros,&momos eſpãtaueis, moſtrandolhe as armas,& jugando deſtriſſimamẽte cõ ellas,pera deſte modo lhe darẽ algũ temor,& os eſpantarẽ em forma, q̃ diſſeſſem aos mais Romanos,q̃ ficauão no exercito,a grande fortaleza da gente cõ quẽ auião de pellejar,& a muita deſtreza q̃tinhão em jugar das armas. Porẽ vendo o pouco caſo que fazião de tudo,& a ſegurança com q̃ deſprezauão ſeus feros,diz Alladio, (a quẽ vou ſeguindo neſtaembaixada) q̃ os fizerão paſſear algũs lugares aſperos, & muy eſcabroſos da ſerra,moſtrandolhe cõ a mão, & fazendolhe ver cõ os olhos a terribel altura que tinhão: porq̃ ao menos deſconfiaſſẽ de lhe poder empécer em tal ſitio, quando os não receaſſem pellas armas. Tudo os embaixadores ponderarão com o brio,& grandeza de animo deuido á bizarria Romana:& ſendo ja juntos quaſi todos os moradores da ſerra, lhe mandarão propor a embaixada q̃ trazião,eſtando todos com grande ſilencio, & attenção em quanto ſe dizia: mas no fim della derão hũa gritta, & fizerão hum eſtrõdo com as armas, tocadas hũas nas outras, tão eſpantoſo,q̃ parecião virſe abaixo os cumes daquellas ſerras.E repetida quatro,ou cinco vezes a propria algazara,ſe calarão em quanto hũ em nome de todos reſpondia a os embaixadores,dizendo que a liberdade, & franco modo de viuer, erdado de ſeus antepaſſados, nam era de tam pouca eſtima,que á conta de o conſeruar, eſtimaſsẽ todos perder a vida, nẽ pareceſſe a Ceſar, que erão os Herminios de tão afeminado animo,que ſe entregaſſẽ á ſua nobreza, tendo elle vſado tam pouca com osmais Luſytanos,que dandoſſelhe como amigos, os deſbaratara,& deſtruira como tiráno. E ſe lhe parecia mal entrarem elles cõ mão armada nas terras dos Andaluzes, nem elles aprouauão por bom deſtruir elle as cidades de Luſytania, não tendo mais direito pera o fazer,que elles pera os mais.De modo, que nos danos, & rezão de os fazer,eſtauão todos igoaes,&lhe parecia bom conſelho deixar viuer em paz a gẽte que eſtauaquieta em ſuas terras, ſem penſamẽto de guerra. E quanto a deixarẽ a terra aſpera, por viuer em outra mais prouei toſa, inda que era condição digna de ſe aceitar pello que moſtraua, a não querião por duas rezões, hũa das quaes era o amor da criação, & influxo particular do ceo, que lhe

fazia

fazia parecer aquellas ſerras tam abundantes & freſcas, como a mais apraziuel terra do mundo: a outra, porque ſabião muy bem, não terẽ feito tantos ſeruiços a Ceſar, que em gratificação delles, lhe ouueſſe de procurar eſte bem, antes cõ pretexto delle, os queria leuar a parte onde os metteſſe nas maõs de ſeus imigos. Dõde ſe reſoluião em não obedecer a ſua embaixada, nẽ aceitar outras condições mais brandas que as das armas, com que moſtrarião a Ceſar, quam difficilmente ſe lançauão de ſuas terras homẽs, que as tinhão tão aſperas. Acabada eſta repoſta (que Alladio poem da maneira que tenho referido) tornarão os noſſos a dar outra gritta ao modo das primeiras, & ferindo hũs eſcudos com outros, dauão indicios de aprouar as palauras que o outro diſſera em nome de todos. Ao tempo que ouuerão de mãdar os Romanos, lhe tomarão todas as armas que trouxerão cõſigo, & lhe derão outras, das que vſauão entre ſi os proprios Herminios, moſtrando neſta guerreira troca, ficarem prõptos & deliberados a defẽder cõ aquellas que lhe dauão, toda a força, & ſem rezão, que quiſeſſem cometter com as que lhe ficauão na mão. Deſte modo tornarão a Ceſar ſeus embaixadores cõ a repoſta, q̃ elle ja tinha adiuinhada muitos dias antes: & propondoa diante dos capitães de ſeu cõſelho, reſoluerão, (como couſa importante ao bẽ de toda Eſpanha) conſtranger por força de armas a eſtes montanheſes, q̃ deixaſſem as terras em que viuião, & ſe vieſſem viuer a lugares de pouca defeſa: com a qual reſolução, mãdou pregoar guerra contra elles, & auiſou os capitães, que tiueſſem tudo a ponto, pera caminhar da hi a poucos dias. Mas por não deixar atras couſa de q̃ ſe temeſſe, andou deſtruindo por Alentejo algũas pouoações, que ſe lhe não quiſeram dar a partido, & a outras que ſe lhe derão deixou em paz, ſem lhe fazer mais dano, que tomar mantimentos pera a ſoldadeſca, tẽdoſſe ja por vingado baſtantemẽte, nas que deſtruira em ſua primeira chegada. E inda que com eſta manſidão, q̃ começou a moſtrar, abrandou mais o animo laſtimado da gente Portugueſa, tornou a danar tudo cõ o ſacrilegio que cometterão ſeus ſoldados no templo de Endouilico, ou Cupido, cuja fundação, & origẽ deixamos contada no capitulo duodecimo do liuro ſegundo: porque leuando por alli o exercito, & vendo no tẽplo tantas, & tão ricas péças de ouro & prata, como tinhão deixado os q̃ ſe vinhão offerecer ao Idolo, & cũprir os votos q̃ lhe promettião, pode a cubiça tanto cõ elles, q̃ poſpóſta toda reuerencia, & acatamẽto do Idolo, q̃ tinhão por Deos,

entrarão arrebatadamente,& leuarão quanto auia de preço,não perdoãdo ao arco,& aljaua de ouro puro, que Hamilcar Barcino, pay do grande Annibal alli deixara, & hũa imaigem de Venus feita de prata, foi tambem leuada em despojo,cõ tanta lastima dos Portugueses que o virão,que ouue muitos a quem a paixão deste insulto chegou a estremo de se mattarem, tẽdosse por indignos de vida, pois compadecião ver afrontar ante seus olhos a imagem do que tinhão por Deos.Exẽplo certo digno de se trazer nos olhos, pera nossa confusaõ, que sendo Christaõs criados no lume da fé, & remidos com o sangue de Iesu Christo, estimamos tão pouco suas cousas, como se nos não tocarão nada, nem foramos obrigados a por mil vidas pella veneração dellas. Mas deixando esta materia,pera lugar onde caya maisnaturalmẽte,que na historia:& tornando a cõtinuar cõ a que temos entre maõs, diz o author a que vou seguindo,q̃ Cesar confuso do sentimento que via fazer aos Portugueses,pos grande diligencia em buscar algũas cousas principaes, & por muito que as procurou, ao fim se não restituyo mais ao templo, que a imagem de Venus, resgatada á sua propria custa, da mão de Tuberon seu Questor,filho do outro Tuberon, que o trouxera a elle cõ o proprio cargo a Espanha. E fazer Cesar esta franqueza (allem de se querer mostrar muito obseruante)foi porque se prezaua de vir sua géração desta Venus,que (segundo apponta Virgilio em muitos lugares dos Eneidos, & Homero nos Illiados) foy mãy de Eneas Troyano, & o ouue de Anchises, & da parte de seu pay tinha por cousa certa proceder de hũ filho de Eneas, & quis goardar este decoro áquella, que tinha por fundamento de sua nobreza. Daqui se partio Cesar na volta da serra da Strela,não o achando em todo caminho, quẽ lhe impedisse o passo,porque faltando capitão,que gouernasse a gente, & a incitasse a tomar as armas, cada hum se estaua em sua casa quieto, & se tinha por venturoso viuer muy distante donde andaua o exercito contrario. Nem os Herminios andauão neste tempo ociosos, porque sabendo muy bem a guerra que se apregoara contra elles por rellação de muitos Portugueses, que se hião valer nas serras,dos roubos, que a gente Romana fazia:recolherão nos mais asperos lugares da montanha,os gados, & gente inutil pera guerra, & cõ toda a mais, que podia menear as armas, estauão em lugares seguros,agoardando a chegada dos cõtrarios,tão confiados de os destruir a todos, como se ja o virão por obra: & sem falta o fizerão, se como

Alladiu. de sacri. Lusitan.

Virgili. æneı. li. 1.2.3.6 Homer. illiad.

tinhão grandes forças, & bom sitio, tiuerão capitaẽs, que souberão gouernar o negocio: mas como todos quisessem gouernar, & não ouuesse ordem nas cousas, valerãolhe muy pouco, as que tinhão aparelhadas, que a machina do mundo tirada de sua ordem, & bom gouerno, em hum instante se resoluerá em nada.

CAPITVLO III. DO SINgular ardid, que Cesar vsou pera domar a ferocidade dos nossos, & como os venceo com morte de muitos soldados velhos.

A GRANDES jornadas caminhaua Cesar com seu exercito por não dar lugar a os nossos de se fortificarem mais do que ja estauão. E inda que a grandeza de seu animo não soubesse temer nenhũ genero de batalhas: fazialhe todauia a muita aspereza das serras, recear o q̃ podia ser: pois lhe era tão necessario pellejar cõ as montanhas inexpugnaueis por natureza, como com os Portugueses que lhe goardauão o passo. E se algum receo tinha do q̃ digo antes de ver a serra, com muita mais rezão o teue, depois q̃ com seus olhos ponderou aquellas asperas fraguras da serra da Strela, pello meo das quaes não parecia outra cousa, mais que as penedias nuas, cubertas de algum aruoredo siluestre & brauo, & no cume della hũa coroa de néue, q̃ ordinariamente permanece alli verão, & inuerno: de maneira, que tudo se representaua aspero de ganhar, & de nenhũ proueito depois de possuido. E bem se conhecia nos rostos da soldadesca o descontentamento q̃ tinha de semelhante jornada, murmurando hũs com os outros entre si, & dizendo q̃ Cesar, por ganhar nome de valeroso, os queria metter na conquista de cousas, que a natureza quisera fazer inacessiueis, & de todo incapazes de se ganhar, & inda que se ganhassem, não auia proueito nenhum de todas ellas. Cesar que entendia tudo isto, & lhe pesaua entranhauelmente de ver tão pouco cõtentamento em sua gente, quis remedear parte dos danos que temia, com algũa industria digna de seu juizo. E buscando algũs Portugueses dos que viuião junto da serra, & tinhão pouco amor aos moradores della, por causa dos danos que algũas vezes lhe fazião nas criações & lauouras, os animou cõ palauras & promessas, dizendo que lhe daria boa parte dos gados, & fazenda dos Herminios seus aduersarios, se lhe guiassem hum batalhão de soldados, por partes remotas, & desuiadas dos lugares em que auia goarnição dos montanheses, té os por junto das brenhas & montes, em q̃

Alladius Vai sup.

estauão as molheres, & filhos dos nossos, seguros de chegar Romano áquelle cume, estando seus maridos em goarnição, & defesa dos lugares por onde se podia subir. Tanto poderão com elles as promessas de futuro, & as dadiuas que Cesar lhe fez de presente, que algũs delles se obrigarão a lhe leuar seguros seus soldados ao lugar que elle lhe dizia. E apartado entre os mais hum escoadraõ armado á ligeira, com armas de pouco empedimento, pera subir & decer pellos vales & serras, q̃ forçadamẽte auiaõ de atrauessar no caminho, lhe fez antes de partirẽ hũa pratica muy honrosa: em q̃ lhe disse, como entre soldados tam arriscados, & de tanto nome, como áuia em seu exercito, só a elles escolhia, pera depositar em seu esforço a cousa q̃ mais honra, & nome lhe podia adquirir na vida: & assi tiuessẽ por certo, q̃ metellos naq̃lla afrõta, nam era menos, q̃ darlhe hũa aprouaçaõ de mais esforçados, q̃ todos, & pollos na opiniaõ cõmũ, por homẽs mais aceitos a seu capitaõ, & mais conueniẽtes pera a Republica Romana se fiar delles em casos de grande importancia. E sobre tudo lhe prometeo, q̃ saindo elles da empresa como esperaua, os honraria cõ premios de muita estima, q̃ podessẽ ficar a seus descẽdentes em memoria de seu grande valor. Animados cõ esta breue pratica os soldados, & tomando mantimẽtos bastantes pera o tẽpo q̃ podiaõ tardar no caminho, se partiraõ hũa noite muy escura seguindo as guias, q̃ lhe auiaõ de mostrar as subidas do mõte, cõ as quaes os deixaremos seguir sua derrota, por tornarmos a Cesar, cujo pensamẽto naõ repousaua hũ momẽto, fantaseando nelle diuersas maneiras de alcançar o q̃ pretẽdia. E por nam dar lugar aos nossos q̃ descubrissẽ o batalhão de gente Romana, q̃ hia buscando caminho de se por no alto da serra: mandou ao dia seguinte tocar os tambores, & por todo o exercito em ordẽ de dar assalto aos Herminios, que estauão nas quebradas da cósta goardãdo a subida. Os quaes vẽdo a determinação dos Romanos, dando sinal cõ suas buzinas, se juntou tanto numero de gente, que Cesar ficou admirado de ver em tam pouco espaço cubrirse a serra de hum exercito mayor em numero, que o seu, & mais prouido de armas offensiuas, do que se podia crer de gente tam rustica. Quis Cesar ver por experiencia o modo de pellejar que tinhão, pera delle colligir o estillo que importaua goardarse em sua cõquista, & mandando hum escoadrão de soldados, q̃ comettessem a primeira estancia dos nossos, elles os deixarão chegar pouca distancia donde estauão, & sendo ja em parte que os tiros de arremesso lhe podião fazer

zer

zer dano, deceo sobre os Romanos hũa nuuem de azagayas, paos tostados, & pédras despedidas de fundas, & outros generos de armas, tão furiosa, que por mais firmes que os de Cesar se quiserão conseruar, ajũtando os da primeira alla os escudos, & fazendo delles hum repairo aos que vinhão atras, nada foi bastante contra a furia, cõ que decião os tiros da gen te montanhesa. E assi lhe conueo dar a volta, com menos brio, do que trouxerão á subida, hindolhe os nossos dando carga, & mattando muitos delles, té jũto aos alojamẽtos onde Cesar estaua posto em ordẽ, pera socorrer aos seus, & o deixou de fazer temẽdo, q̃ no socorro perdesse mais gẽte do q̃ perdia, inda q̃ morressem os que vinhão fugindo. Ficarão cõ este bom principio tão cõtentes os Herminios, vendo a facilidade cõ que rechaçarão aquelle escoadrão, q̃ não cessauão de leuantar grandes algazaras, & fazer estrondo cõ as armas, dizendo mil afrõtas aos Romanos, & desafiandoos a subirem acima, pera os priuar de sua patria. Com tudo dissimulaua Cesar recozendolhe no animo hũa satisfação, qual a o fim lha deu, & toda sua esperança tinha posta no batalhão que hia caminhando cõ summo trabalho pellos asperos lugares da serra, onde muitas vezes lhe importaua hir subindo cõ maõs & pés, leuando as espadas na boca, & deixando entre as pédras muitos pedaços de vestidos, & outras vezes da carne, & sangue, q̃ lhe tirauam as pédras, & matto, por entre o qual hião caminhando. E bem sofrerão os soldados todas estas difficuldades, se lhe nam parecerão as guias pouco seguras, & se temerão, q̃ no fim de tudo os fossem metter em lugar, q̃ sem seva lerem das armas, morressem todos ás maõs da gente Portuguesa. Acrecẽtauasselhe esta sospeita muito cõ a tardança do tempo, porque auia duas noites, & hũ dia que caminhauão sẽ descansar, nẽ tomar repouso, & lhe hião ja faltando os mantimẽtos q̃ leuauão, sem chegarẽ ao alto, causando tudo isto, o grande rodeo q̃ as guias deram por desmintir os montanheses, & se não encõtrar cõ algũa gente, q̃ desse auiso desta cillada. Ao amanhecer do segũdo dia (diz Alladio) q̃ se acharão muy perto do lugar, onde estauão os filhos & molheres dos Herminios com suas criações, & por não serem logo descubertos se deixarão estar, té ser noite, repousando entre as penedias do mõte, cõ mais temor de se ver naq̃lla altura, q̃ gosto de ter chegado ao cima della. Tanto q̃ a noite se cerrou de todo, & as guias auisarão estarẽ os nossos repousados, se armarão, & poserão em ordẽ os Romanos, & caminharão hum pedaço de caminho, q̃ auia entre elles

& nossa

& nossa gente, perto da qual se deixarão estar em grande silencio, té romper a madrugada. E leuantado hum grande rumor, cometterão os alojamentos dos Lusytanos, mattando, & ferindo os que achauão dormindo, & sayão do sono desatinados com os grittos das molheres, & mininos, & com o estrondo, que fazia o gado, espantado deste aluoroço. O estrago foi grande, & a gente q̃ morreo muita, em quanto a luz do dia não descubrio o pouco numero dos cõtrarios: mas tanto q̃ amanheceo, & os nossos virão a pouquidade dos Romanos feitos em hum corpo, se mantiuerão boa parte do dia com singular esforço, sendo nisto as molheres as principaes, porq̃ os homẽs q̃ auia, ou erão velhos, incapazes de guerra, ou algũs pastores mal prouidos de armas, como ellas tambẽ o estauão, porq̃ a terẽ prouimento dellas, sem duuida cometterão, & acabarão de vẽcer aos Romanos. Porẽ o susten tarse inteiras, sem os imigos lhe poderẽ desordenar suas fieiras, lhe valleo muito, & bastou pera não serẽ destruidas de todo, em quanto os maridos, & irmaõs, auisados por algũs dos q̃ fugirão no meyo da rota, as vierão socorrer. E na pouca ordẽ, cõ q̃ fizerão este socorro, se perdeo tudo o q̃ té então tinhão feito: porq̃ não tendo capitaõ a quẽ obedecer, nẽ de q̃ tomar conselho, em ouuindo que os Romanos erão senhores do alto, & andauão occupados em mattar, & destruir suas molheres & filhos, sẽ agoardar por cõselho, se lançarão pella serra acima, como liões furiosos, trabalhando cada hũ delles por ser o primeiro q̃ subisse ao alto. E como nesta reuolta tiuessem o cuidado onde os guiaua o amor das molheres, & filhos, deixaraõ desẽparadas todas as subidas das serras, & francas aos soldados de Cesar, q̃ nam cabẽdo em si de cõtentamento, em ver q̃ seu ardid lhe saisse tanto á võtade, mandou caminhar a soldadesca pello mõte acima, sẽ achar em todo elle hũa pessoa q̃ lhe resistisse á subida. No meyo da qual foi descubrindo algũas pouoações feitas em choças, hũas de madeira, outras debaixo da terra: & mandando ver o q̃ auia nellas, acharaõ somẽte algũas bellotas secas (ordinario mantimẽto da gente Portuguesa, q̃ viuia nos mattos) & pélles de cabras cõ toda sua lam, em q̃ dormiaõ, sẽ outras nenhũas riquezas, q̃ podessem fartar a cobiça dos vẽcedores. A todas estas mãdou Cesar por o fogo, pera nesta pouquidade mostrar o rigor q̃ naõ podia em cousas mayores, & caminhãdo sẽpre cõ a ordẽ, & diligẽcia q̃ as fraguras, & passos difficultosos permitiaõ, chegou a tomar assento em dous cabeços altos, encima dos quaes se fazia hum chão sufficiente pera

Strabo libro 3.

te, pera se allojar nelle a gente que leuaua consigo. E mandando dalli algũs a saber o que passauão os sol dados, que tinhão o dia antes subido, lhe trouxerão nouas do estrago, que acharão feito, porque nem hum só delles escapou com vida, nem os nossos se contentarão com menos satisfação, que fazelos morrer a todos com mil generos de crueldades. Muito sentio Cesar esta perda, por serem os mais delles sol dados velhos, merecedores de mais descansado fim, que aquelle, mas en cubrio a dor de os ter perdido, cõ o gosto de se ver quasi vencedor da mais difficultosa empresa, que té então se tinha acabado em Espa nha. E por se lhe não hir dentre maõs com a tardança, fez subir ao alto algũas companhias armadas á ligeira, pera segurarem o caminho á outra soldadesca, que caminhaua mais de vagar cõ o peso das couraças: mas não fizerão esta breue jor nada com tanto descanso, como té li tinhão feito: porque os nossos en carniçados em sangue Romano, co meçarão de acudir a lhe deter o pas so. Mas vendo ja consigo tanto nu mero de gente, que bastaua aos des baratar, se chegassem ás mãos com elles, com a propria facilidade q̃ se resoluerão em começar a guerra sẽ nenhũ discurso, disistirão della, ordenando entre si algũs, que fossem offerecer a Cesar a paz, com as con dições, que lhe parecessẽ sufriueis não vendo cõ quanta mais ventagem sua o podião desbaratar naquelle alto, que estando no valle onde primeiro tiuera seu real, porq̃ só com se deter algũs dias, sem pellejar com elle, a necessidade de mã timentos (que não auia na serra, nem lhe era possiuel leualos acima em quantidade bastante ao numero de gente, que tinha consigo) o pỏ dera desbaratar, sem outra nenhũa pelleja. Acrecentauasse a isto, que tendo Cesar deixado a cauallaria nos reais, desacompanhada de toda a gente de pé (se os nossos forão aduertidos) lha poderão passar toda a cutello, ou quando menos, forçar a Cesar, a que decesse da serra em seu socorro. Mas como lhe faltassem estes discursos, & tudo fosse gouernado por brauosidade, a nada souberão dar meyo, escolhendo por melhor o da paz, que Cesar lhe concedeo facilmente, co mo quem conhecia, que a dilação de qualquer dia o podia desbaratar: & mandandolhe que se abaixassem a os valles, & deixassem a viuenda das montanhas, assentou com elles a paz que pediam, & se tornou pacificamente aos lugares baixos da serra, onde deixara os gineres, leuando consigo algũas dozentas molheres com seus mininos, que eram os refés mais prezados, que sempre estes montanhe

ses costumauão dar, & com rezão, pois abaixo da vida, o amor conjugal, he a corrente mais forçosa, que constrange os homẽs a cumprir sua palaura.

CAPITVLO IIII. COMO os Portugueses, que viuião na serra da Strela contra a parte do Douro, desempararão suas terras, as quaes Cesar occupou, & os venceo em batalha, & como os outros se lhe tornarão a rebellar, estando elle ausente.

A FAMA desta conquista, & a facilidade com que Cesar lhe deu fim tanto a seu saluo, atemorizou de tal maneira os animos da gẽte Portuguesa, principalmente daquella, que viuia em diuersos lugares da propria serra, que nenhũs se dauão ja por seguros das armas Romanas, nem cuidauão, que andando ellas tão victoriosas, deixassem cidade, nem fortaleza, onde não experimentassem a prosperidade de sua ventura. E com este temor (diz Dion Casio, & nosso Resende, a quem seguem Ambrosio de Morales, & Ioão de Mariana) que os Portugueses, que viuião na propria serra da Strela, contra aquella parte, que fica pera o Douro, onde agora

Diõ Casius l. 37 Resend. l. 1. & 3. antiqui. Morales l. 8. c. 23 Ioannes Marian.

vemos a cidade da Goarda, & outras pouoações mais a dentro da serra, aconselhandosse entre si, determinarão desemparar os lugares em que viuião, & passarse a parte, onde podessem viuer seguros das tirannias, que os Romanos cometião na gente vencida. E pondo em execução este parecer, se partirão todos com suas molheres, & filhos, leuando toda a criação de gado grosso, & miudo, que tinhão, & deixando a terra desemparada, & não com tão pouca lesaõ de sua fazenda, como os outros Herminios: pois se auemos de crer aos authores allegados, & a Pedro Alladio, a quem (como ja disse) vou seguindo no essencial desta historia, não forão só montanheses, os que deixarão a patria por fugir da furia de Cesar: mas outra muita gente de lugares chaõs, desemparou as cidades em que viuia, & se foi de mistura com elles, determinando passar o rio Douro, & buscar da outra parte terras em que viuer a seu gosto. Mas Cesar que teue auiso da multidão de pouo, que caminhaua junto, por não perder tão boa occasião, se partio logo na volta de suas terras, & achando os lugares sẽ nenhũa resistencia, se apoderou delles, deixando alli gente de goarnição, q̃ os defendesse aos proprios naturaes, querendosse tornar a elles: & cõ o restãte do cãpo seguio o alcance

Alladiu. vbi sup.

alcance aos que caminhauão a tão compridas jornadas, que ouue vista delles, antes de terem acabado de passar o Douro. Grande foi o temor de nossa gente, vendo sobre si o imigo, por cuja fama só tinhão desemparado suas terras, & tanto com mór rezão, quanto o lugar, & modo em que os tomaua, era menos conueniente pera lhe poderem resistir: porque alem das molheres, & mininos serem hũ embaraço muy grande, a gente que ja era passada da outra parte do rio, lhe fazia muita falta. E vendo em fim de tudo serlhe necessario virem ás maõs cos Romanos, vsarão de hũa inuẽção, que a não ser com tão experimentado capitão, lhe podera ser muy proueitosa. Porque soltando o gado que tinhão inda por passar, & deixandoo espalhar pello campo, armarão algũas ciladas, cuidando, que os imigos com desejo da presa, se desordenarião, & tomãdoos descuidados, lhe ficaria muy facil a victoria. Mas Cesar, que era mestre velho em semelhantes astucias, conhecendo o designio dos nossos, mandou com pena de morte, q̃ ninguem se apartasse de sua ordẽ, nem remettesse ao gado, té ver desbaratado o exercito Lusytano, q̃ vẽdo sair em vão sua diligencia, estaua agoardando em som de guerra a chegada dos imigos. Não cessando em todo este tempo de lançar da outra parte as molheres, & mininos que podião, passando hũas em jangadas de madeira, outras em odres cheos de vento, & as mais encima dos bois, & egoas, que leuauão consigo. E dado que passarão muitas deste modo, a préssa com q̃ Cesar se veyo chegãdo, impedio a passaigem a muitas outras que poderão passar: & dobrou o animo, & võtade de pelleijar nos nossos, que vẽdo seus filhos offerecidos ao querer dos imigos, se os não defendessem pellas armas, assaltarão os Romanos tão furiosamente, que os primeiros escoadrões de infãteria aflo xarão no primeiro impetu, & se deixarão hir de vencida: & por mais que os capitães lhe afeassem a cobardia, nunca os poderão constranger a dar volta, té que Cesar mandou hũa legião de soldados velhos a restaurar a quebra dos primeiros. Accendeosse a pelleija entre hũs, & outros de maneira, que em nenhũa parte se conhecia melhoria, nem a victoria acabaua de inclinar a nenhũa dellas, do que Cesar tinha pouco contentamento, & fiandosse em sua ventura, diz Alladio, que se metteo entre os seus, pelleijando por sua mão com tanto animo, & incitandoos a seguir seu exẽplo com tão alegres palauras, que accesos nouamente em vontade de sair victoriosos, começarão a se melhorar, & leuar os nossos de vencida.

Alladius vbi sup.

cida. Não perdeo nessa gente logo o animo, nẽ se desbaratou em forma, que deixasse de fazer rosto aos contrarios, té a vltima hora, em que o sitio, & occasião do tẽpo, lhe derão lugar a menear as armas. Porẽ vendosse ja conhecidamente perdidos, & lançados por hũas grandes ladeiras, que decião ao Douro, tomarão por melhor, & mais seguro partido saluar as vidas como podessem, que perdellas inconsideradamente. E tomando cada hũ o caminho, que mais facil lhe pareceo pera saluar sua pessoa, se poserão em fugida, lançandosse hũs ao Douro, outros mettendosse pellos lugares asperos, que ordinariamente ha ao longo deste rio, & outros vendosse impossibilitados pera fugir, vẽdião as vidas á custa doutras que tirauão pelleijando desatinadamẽte, como quẽ tinha ja gostado a morte, & via que a mór honra de seu enterramẽto, auia de ser a vingança, que deixasse feita antes de acabar. Gozou Cesar perfeitamente da victoria, acabando de mattar quantos lhe resistião, & tomando cattiuas as molheres, & mininos que achou junto do rio: muitas das quais se abraçauão cõ os filhos, & como desesperadas se lançauão no Douro, escolhendo por menos mal o breue trago da morte (inda que aspero) que a baixa sorte de cattiueiro em poder de gente tão amiga de oprimir a liberdade dos Lusytanos. Aqui se vingarão os Romanos do roubo, que não acharão entre os Herminios: porque sendo esta gente mais politica, de melhor trato, & mais conuersauel, & hindo cõ fato mudado, de crer he, leuarião consigo cousas bastantes a satisfazer a cobiça Romana. Daqui parece sentir Vaseu por authoridade de Iulio Obsequẽte, que Cesar passou a corrente do Douro, & acabou de vencer as reliquias deste grande exercito: nem Laimundo se aparta desta opinião, quando diz, que Iulio Cesar fez no tempo de sua Pretura nottauel destruição nos Portugueses, & passando as armas contra os Galegos seus vezinhos, alcançou delles famosas victorias. E como os Galegos vezinhos a Portugal, erão antigamente os moradores de entre Douro, & Minho (segundo se ve em Strabo) parece sem duuida, que Cesar passou em suas terras a conquistar algũas cidades. Ou o que he mais verissimil, entraria nellas com intento de acabar de vencer os q̃ fugião: & querendo os naturaes defendellos da afronta, se leuantaria entre hũs & outros a guerra, que estes authores passaõ com a breuidade que tenho dito. Mas como desta passaigem sua não trate Dion Casio, nẽ Alladio, a quem vou seguindo, nẽ eu me alargarei mais nella. Bẽ cuidou Cesar, que com tão famosa victoria,

Vaseus cap. 12. Iulius Obsequ. Laimũ. libro. 4. Strabo libro 3.

ctoria, se quietasse toda a mais gente de Lusytania, & com esta imaginação se deteue muitos dias em ganhar algũas pouoações principaes, que auia naquellas partes da Beira, na qual occupação o tomou hũa noua açasdifferẽte do que elle cuidaua, porque foi auisado, como os Herminios, que deixara pacificos, & muy quietos, se tinhão nouamẽte leuantado, & dando em certas pouoações, onde deixara soldadesca Romana, a passara toda a fio da espada, & appellidando em seu fauor muita gente da que viuia nos lugares vezinhos, a incitauão a fazer duravingança nos imigos de sua liberdade. Nem andaua ja o negocio de tão boa disistão, que se podesse remedear com menos cauterio, que de fogo & ferro, & se ouuera hũa pouca de tardança, nem estes remedios forão bastantes pera Cesar sair com sua honra: porque o numero grande de Lusytanos, que se juntaua a esta voz de liberdade, era bastãte pera desbaratar outros exercitos mais possantes, q̃ o Romano. Mas tudo póde acabar hũ coração, que de nada se deixa vencer, & que dos móres perigos tira motiuo de mais arriscadas obras, como sempre foy o de Iulio Cesar, que na presente necessidade remetteo o fim do negocio a hũa resolução determinada, caminhando (inda q̃ cõ perigo seu) embusca dos Portugueses leuãtados: mettendosse na mais duuidosa jornada, que té então emprendera, por saber com quanta desesperação auião de pellejar aq̃lles, q̃ ja tinhão perdido a esperança de paz. Cousa que inda nos animos apoucados costuma dobrar a fortaleza do corpo. Porem a tudo se arrisca, quem pretende alcançar fama pellas armas, que nunca a fortuna desajuda ao esforçado, nem cõ se goardar dos perigos, foge da morte o cobarde.

CAPITVLO V. DA IORnada q̃ Iulio Cesar tornou a fazer contra os Herminios, & como vendosse em aperto, fugirão contra o mar Occeano, & se fizerão fortes emhũa Ilha: & tratasse particularmente do sitio della, & qual seija no tempo dagora.

VENDO nossa gente o muito que lhe importaua gouernar se com auiso, & tratar as cousas da guerra com grande prudencia: em tendo noticia da hida de Cesar, se atallayarão de todas as partes, & por hũa só que ficaua correspondendo áquella por onde elle fazia seu caminho, mandaram lançar duas cilladas de gente escolhida, em lugares tão accommodados a este effeito, q̃ sem duuida desbaratarão os Romanos, & os mat-

tarão a todos, se a ventura lhe não fora tão fauorauel, que se lhe descubrirão os intentos, & ardis de nossa gente. Pella qual rezão diz Diõ Casio, & Ambrosio de Morales, q̃ mãdou Cesar tomar outro caminho a sua gente, muy apartado daq̃lle q̃ ouuerão de leuar, indo direitos pera onde estaua junto o campo Lusytano, deixando cõ isto frustradas as esperanças em que estribauão. E nẽ este laço, de que Cesar escapou, & ver como podera dar nos nossos descuidados, foi bastãte pera os cometter, temendosse muito do successo da batalha: pera a qual mandou vir de Andaluzia muitas companhias de gente, assi Romana, como Espanhola, com que refez o exercito em forma que lhe pareceo bastante pera cometter qualquer afronta. Alladio que em todas as cousas desta guerra vai muy difuso abreuia o successo da batalha, quasi com as proprias pallauras de Dion Casio, difirindo só em dizer, que os Portugueses ordenarão pera este encõtro suas cousas com mór prudencia do que tinhão feito, nas outras jornadas, o que lhe naceria de terem experimentado á sua custa, quão duro seija querer sustẽtar guerra cõ desarranjo. Apartarãosse em dous exercitos bastantes cada hũ delles a manter campo cõtra qualquer potencia, & mandando o menor em goarda dos filhos, & molheres, & de todas as criações, o fizerão caminhar contra o mar Occeano, encomendandolhe, que caminhassem com jornadas breues, té serem certificados do que succedia na batalha: porque ficando victoriosos, podessem ajudar, a leuar os despojos, & gozassem do contẽtamento mais ao perto: & sendo caso, que ficassem desbaratados, seria grande refugio aos que fugissem, achar onde poder repairarse. De todas estas cousas era Cesar auisado, & caminhaua cada hora com mais resgoardo, temendosse de ciladas, porque a terra por onde caminhaua era por sua aspereza muy conueniente pera as por onde quisessem. Chegados ao fim de muitos dias os dous exercitos a ter vista hum do outro, estiuerão algum tempo em seus fortes, sem ousarẽ nenhũs delles a ser os primeiros: té que Cesar lançou o dado, como sempre costumaua, & os nossos entrarão em jogo com tanta destreza, que o successo da batalha esteue pello principio em suas maõs auentajado, dãdosse Cesar por vencido. Mas inda que Alladio encarece muito a difficuldade, ao fim conclue, que a victoria ficou com quem costumaua de as vencer todas, & se não sobreuiera a noite, fora esta perda muito mayor aos nossos, do que foi, por se lhe seguir o alcance muy pouco espaço, & não consentir Cesar aos

seus,

Diõ Casio. l. 37. Morales vbi sup.

Alladius de Lusi.

seus, q̃ se mettessem por terras não sabidas, onde podessẽ receber mais dano em si, do que fazião aos vencidos. Cõ esta boa occasião se poserão muitos em saluo, & caminhã do por lugares apartados, forão buscar o outro exercito, q̃ hia caminhã do a breues jornadas pera o mar: mas em sabẽdo a rota de seus cõpanheiros, temẽdo o q̃ succedeo, & q̃ Cesar lhe hiria no alcance, alargarão mais o passo, querendosse per em lugar seguro, antes de os necessitar a vir ás maõs, embaraçados cõ tanta gẽte, como leuauão, inutil pera guerra. Tanta foi a diligẽcia que poserão em caminhar, q̃ ao quarto dia chegarão a ter vista de hũa Ilha pegadá com terra firme, onde determinarão de se metter, pera ficarem seguros da gente Romana: & chegados mais ao perto, acharão melhor cõmodidade do q̃ cuidauão, porq̃ alem de estar muy pouco distante da terra, o braço de mar, que a diuidia, em abaixando a maré, podiasse vadear, indaque com trabalho: mas quando era preamar, não era possiuel entrar na Ilha sem grandes embarcações. Nottando elles todas estas particularidades, & agoardando que vazasse a maré, poserão as molheres, & fato encima dos caualos, & egoas que leuauão, & os homẽs, ora nadando, ora caminhando se metterão dentro na Ilha, leuando algũ. delles as criançaspóstas sobre os hõbros: de maneira, q̃ quãdo Cesar chegou, ja não auia na praya pessoa, nem fato, em que podesse fazer dano. E como fosse maré chea ao tempo q̃ alli chegou, deteuesse, admirado de ver os nossos mettidos dẽtro na Ilha, sem aparecer em toda a praya embarcação em que passassem, nem caminho por onde a cósta désse sinal de ser vadeada. Mas como na vazante da maré se começasse a descubrir muita parte da praya, que antes estaua occupada com as ondas, & no meo da Ilha & terra firme ficassem enxutos algũs outeiros de area, foi excessiuo o contentamento que ouue no exercito Romano, dandosse hũs a outros os parabẽs da nouidade, como se cõ ella tiuerão alcançado quanto pretendião. E imaginando, que se agoardassem mais, se acabaria de enxugar o caminho que auia, pera onde os Portugueses estauão, ficarão nouamente tristes, quando virão as ondas hir occupando tudo o q̃ antes tinhão descuberto. Em quanto o mar com seus continuos mouimentos trazia em grandes duuidas o pensamento de Cesar, mandou aos officiaes q̃ andauão no exercito, q̃ ordenassẽ algũas jangadas de madeira, em que os soldados podessẽ vadear aquelle braço de mar que os diuidia da Ilha: ou ao menos chegalos a hum Ilheo de area, que estaua no meo do vao, & fica-

ua de todo enxuto, quando a maré vazaua: tendo pera ſi, que dalli té a terra firme ſe poderia hir, inda que ás agoas eſtiueſſem em toda ſua força. Feitas as jãgadas no melhor modo poſſiuel, & dada a capitania dellas a hum capitão, que Dion Caſio não nomea, & Laimundo chama Neyo Plaucio, Ceſar lhe deu licença pera eſcolher de todo o exercito a gente que quiſeſſe leuar conſigo: com a qual ſe partio em começando a maré de vazar, & quando chegou ao Ilheo, eſtaua ja tão deſoccupado de agoa, como ſe nunca alli ouuera raſto della: mas em ſeu lugar achou hum eſcoadrão de gente Portugueſa, que cõ as armas nas maõs eſtauão a ponto de lhe defender a deſembarcação. Começouſſe entre hũs & outros hũa fermoſa batalha: porque os Romanos, como erão ſoldados de nome, & mettidos naquella empreſa com eſperanças de a leuarem ao cabo, pellejauão animoſamente os mais delles cõ as ondas pellos peitos. E ós noſſos, vendo que na defeſa daquella piquena Ilha conſiſtia o final remedio de todos, fazião milagres em armas, ſemeando a terra, & mar cõ ſangue Romano, de miſtura com o ſeu (que não eſtimauão em nada) á conta de ſairem melhorados da empreſa. Bem quiſerão os imigos retrairſe, vendo a impoſſibilidade do que pretendião: mas fazialhe tirar forças de fraqueza á preſẽça de Ceſar, que da praya eſtaua nottando o esforço, com que cada hum delles pellejaua, & do modo que melhor podia os animaua, chamando os por ſeus nomes, & incitandoos a ſuſtentar ſua honra: dado que ſoubeſſe muy bem quanto á ſua cuſta o fazião. Andando na mór força da pelleja, & querendo Plaucio ſair peſſoalmente em terra, começou a maré de crecer, & fez apartar de terra as jangadas, deixãdo na Ilha quaſi todo o exercito que leuara nellas: contra o qual recrecerão tantos Portugueſes, que em breue eſpaço os mattaraõ a todos, ſem ficar hum ſó homem com vida, ſenaõ foi hũ ſoldado, que Dion chama Publio Sceuio, ou como quer Morales, Sceua: o qual depois de ſe ter ſuſtentado animoſamente contra todo o poder de noſſa gente, & lhe desfazerem no braço o eſcudo com que ſe defendia, vẽdoſſe ferido por muitas partes, & ſeus companheiros todos mortos, & conſiderando (allem diſto) como as ondas o vinhaõ alcançando, ſe lançou ao mar, aſſi armado como eſtaua, & foi taõ venturoſo, que chegou a ſaluamento, com grande contentamento de Ceſar, que dahi em diante o teue em mayor eſtima, & lhe fez ſinalladas ventagẽs, dignas dos bõs ſeruiços que lhe fez em quanto duraraõ ſuas guerras. Ao tempo que Sceua chegou

Dion vbi ſup. Laimũ. libro 2.

Morales l. 8. c. 23

Rauiſiu. text. in officina.

chegou á praya, eſtaua o mar ja em ſua altura, & os Portugueſes alegres com tão fermoſa victoria (inda que não he de crer a leuaſſem muy barata) ſe tinhão recolhido ao firme da Ilha, deixando as agoas tintas de ſangue Romano, & aquelle eſtreito cheo de corpos mortos, que o mar começou logo a lãçar fora, hũs em terra firme, onde logo forão ſepultados, outros na praya da Ilha, onde os noſſos lhe tirauão as armas, & veſtidos, com tudo o mais que lhe achauão, & aos corpos nús enterrauão na area, por não ſentir o mao cheiro delles. Muy laſtimoſa foi pera Ceſar eſta perda, recebida diante de ſeus olhos, ſem ver meo de a ſatisfazer a ſeu goſto, & igoalmente ſentia a impoſſibilidade da vingança, com a perda de ſua ſoldadeſca. Porem nada foi baſtante a lhe desbaratar as eſperanças de ſe ver ſenhor da Ilha, & moſtrar ao mundo, que cõtra ſua ventura, não erão baſtantes alturas de ſerras, nẽ profundezas de marés, pois as raizes della tinhão ſeu fundamento mais baixo, & o alto della tocaua no concauo do ceo primeiro. Mas porque nos himos mettendo tanto em ſua grandeza, & na collera q̃ tem concebida contra os noſſos, q̃ a eſſa cõta eſquecemos de moſtrar aos leitores, que Ilha foſſe a de que tratamos tégora, & o lugar, & nome que tem em noſſos tempos, ſerá bem deixarmolo, por hum pouco fantaſear em ſua vingãça, & mettermonos neſta materia, em que acho logo contra mim os hiſtoriadores Caſtelhanos, particularmente o docto Croniſta Ambroſio de Morales, cuja authoridade eu tenho por digna de ſer venerada em tudo o que toca a hiſtorias de Eſpanha: o qual ſeguindo ſuas conjecturas, diz expreſſamente, que a Ilha onde os noſſos reſiſtirão a Ceſar, eram hũas que Plinio chama Cicas, & ficão em Galiza fronteiras de Bayona: o que lhe naceo de ſe enganar no penſamento que teue, de ſerem os Herminios os moradores de tra los montes, & não achar em toda a cóſta do mar Occeano outras Ilhas mais chegada a eſta terra, que as de Bayona. Porem como o erro da cõjectura ſeja tão nottorio, facilmente ſe collige o engano que teue no mais. E moſtraſſe iſto mais claro nas particularidades da Ilha, que eſtaua muy junto de terra, & com a maré vazante, era pouco difficultoſa a paſſagem pera ella: as quaes cõdições faltão todas nas que Morales apponta, aſſi por eſtarem muy diſtantes, & mettidas ao largo, como por ſe não ver entre ellas, & terra firme, indicios de ſe poder paſſar em nenhũa outra couſa, ſenão em grandes embarcações, & ſobre tudo conclue ſeu engano, o ſerem eſtas Ilhas muitas, & a de que himos

Plinius l.4.c.20

falando não ser mais que hũa só. Demaneira, que por nenhũa via se póde imaginar, que estes negocios passassem em algũa Ilha de Galiza, senão muito adentro na cósta de Portugal. E como em toda ella não vejamos no tempo de agora Ilha mais conforme com as condições da que Cesar queria ganhar, que aquella Peninsula, onde está fundado hum lugar, que tomando o nome do sitio que tem, se chama Peniche, diremos com nosso Resende, que esta foi a de que falão os au thores todos. Nẽ eu cuido se poderá dar outra mais conueniente em tudo que ella, porque alem de ser hũa só, & pouco distante da terra firme, vemos que de baixa mar, se pode vadear aquelle estreito que a diuide, & com muita mais facillidade, do que se faria em tempos antigos, por causa de ter o mar areado muita parte desta cósta, & feito cõ isto, que a maré occupe aquella parte com menos altura: mas com tudo nunca he tão pouca, que quando enche, não sejão necessarias embarcações pera chegar á Ilha, por algũs quinhentos passos de agoa, q̃ a diuidem de terra. Assi que as muitas confrontações, & correspondencias, que ha, me fazem ter a opinião de Resende por verdadeira, & como tal a podem seguir, todos os que tiuerem noticia de historia, & julgarem com attenção as cousas della. Nem parece cousa que leue caminho, fugindo os Herminios de junto á serra da Strela, hiremse metter nas Ilhas de Galliza, auendo tanta distancia de terra, que passar, & tão grandes difficuldades de montes & rios, tendo em Portugal outras partes em que se recolher. E sobre tudo isto que tenho auerigoado, não deixarei de estar pella censura de quem mais souber neste caso, & mais palpauelmente descubrir a certeza delle: que em cousas que se não tem por fé, he de animo temerario defender com pertinacia as conclusoẽs fundadas em particular engenho.

Resend. libro I. antiqui. Lusita.

CAPITVLO VI. EM QVE se trata, de como Cesar se proueo de embarcações, com que veo á Ilha, & acabou de vencer os nossos, com todas as mais cousas, que fez em Portugal, té se tornar pera Roma.

DEPOIS que o pensamento de Cesar se cansou algũs dias em traçar meos de ganhar a Ilha, ao fim se resolueo em mandar vir de Caliz bom numero de nauios grossos, com que podesse passar a gente toda, & desembarcalla onde visse mór cõmodidade:

porque naquella parte que ficaua respondendo ao estreito, como era pouca largura, defendiãosse os Herminios folgadamente, o que não poderião fazer, sendo comettidos pella parte do mar largo. Muito tẽpo esteue Cesar agoardando pellos nauios, sem em todo elle ter sua soldadesca outro exercicio, mais que trazer dos montes ao redor muita copia de madeira, & fazer jangadas mais fortes que as primeiras, com as quaes determinaua lançar gente pello braço de mar, pera distrahirem os Lusytanos, em quanto elle co restante da armada, tomaua terra em outros lugares da Ilha. De todas estas diligencias, que os nossos vião, tinhão muy pouco cuidado, atormentandoos sómẽte a falta de mantimentos, que ja se começaua de sentir entre elles, porque como não cuidarão em mais, que saluar as vidas, nẽ tiuerão pera si, que Cesar quisesse mais delles, que vellos mettidos em quatro palmos de terra, não metterão cõsigo mais mantimentos, dos que cada hum leuaua pera si, nem inda que os quiserão metter, tinhão donde se prouessem. Por onde lhe conueo lançar mão dos animaes que leuarão, & comer suas carnes sem nenhũa outra cousa, & nem este remedio lhe pode durar muitos dias, por se lhe gastar algũa pouca lenha, q̃ auia dẽtro na Ilha, & não terẽ cõ q̃ assar a carne, de maneira, q̃ estauão póstos em vltima necessidade, & morrião muitas pessoas de pura fraqueza. Nesta angustia estauão os nossos, quando as embarcações de Caliz chegarão á vista da Ilha, enchendo os Romanos de alegria, vẽdo presẽte o remedio de sua cũprida guerra, & pello cõtrario fez nos Lusytanos tanto abalo a vista desacostumada das naos, & enxarceas dellas, q̃ como atonitos se punhão a olhar da praya cousa tão noua pera elles, não acabãdo de cair, q̃ cousa fosse, nẽ o fim a q̃ poralli viesse armada tão mõstruosa: mas quando a virão tomar terra jũto aos imigos, & sair della tanta gẽte, q̃ se jũtaua cõ a outra, & se recebião cõ mostras de amor, acabarão de entẽder o q̃ sospeitauão: & põdosse todos em armas, acudirão ao passo, cuidando os tornassem a cometter por elle. Cesar q̃ entẽdia bem a miseria q̃ os nossos passauão, & via q̃ desejauão a pelleja, mais por morrer a ferro, & se libertar da fome, q̃ por defẽder a Ilha, não quis logo cometellos, como podera, dãdo lugar, q̃ a necessidade os cõstrangesse a darse pacificamente, & lhe ficassẽ liures os nauios, & soldados, pera outras empresas, q̃ determinaua acabar, antes de se partir pera Roma. Nẽ lhe sairão em vão estes pensamẽtos, porq̃ commettẽdo a Ilha algũs dias depois, estauão os Portugueses tão dibilitados das doẽ-

ças, & falta de mantimentos, q̃ sem nenhum genero de resistencia, se lhe entregarão, sojeitandosse a tudo o que dispose sse delles. Estranho contentamento foi o de Cesar, vendosse cumpridamente victorioso de nação tão obstinada, & valerosa, como erão estes Herminios da serra da Strela, cujas armas erão antes de sua vinda, hũ terror de toda Espanha, & não auia em toda ella gente ousada a lhe manter campo: por cujo respeito quis no fim de tantas victorias, que lhe derão nome de esforçado, alcãçalo de misericordioso, & brando com os vencidos: (virtude que neste singular capitão resplandeceo nottauelmẽte) & assi fez prouer os Portuguesses com muita liberalidade de todo genero de mantimentos que tinha pera seu exercito, & nas embarcações de sua armada, os mandou passar em terra firme, sem consentir, q̃ em roupas, ou gado lhe tocassem, nem a suas pessoas fizessem hũ minimo agrauo. Com os quaes beneficios obrigou muito aos nossos, & trocou entre elles a oppinião que auia de ser homem inquieto, & de condição tirannica, amigo de vsurpar o alheo, com justiça, ou sem ella. Vendosse o capitão Romano desoccupado destas guerras, & com hũa armada tão poderosa na cósta Occidẽtal sem auer em q̃ occupar as forças della, diz Dion Casio, & os

Dion Casio vbi sup.

mais allegados, q̃ determinou costear as ribeiras de Portugal, contra a parte do Norte, & achando algũa cidade maritima, apoderarse della: cõ a qual determinação se fez á vella, & seguindo sua derrota, tomou porto na cidade da Corunha, & querendo lançar gẽte de armas em terra, pera a cõbater, & ganhar por força, os moradores della se lhe derão pacificamente, admirados da grandeza das naos, & do nouo modo de enxarceas, & vellas, desusadas té então, naq̃llas partes de Galiza, onde a pobreza, & pouco trato de estrangeiros, fazia viuer os naturaes isentos de semelhãtes embarcações: cõtentandosse pera suas pescarias, cõ hũs barcos de vimẽs tecidos, & cubertos da parte de fora cõ grossos couros de boy. Algũas empresas deuia Cesar de fazer nesta jornada, de que os authores não fazẽ menção, encubrindo tudo cõ as generalidades costumadas. Nem deixo de sospeitar, q̃ o nome de victorioso dos Galegos, q̃ lhe dá o Cesariense, fosse por respeito do q̃ fez na entrada da Corunha. Dõde se partio outra vez por mar, & costeando as ribeiras do mar Occeano, veo tomar porto na propria Ilha de Peniche, onde os nossos forão vencidos: na qual fez desembarcar a gente q̃ lhe pareceo necessaria pera fazer seu caminho por terra, mandando o restãte da soldadesca na armada pera

Alladius de Lusi. Resend. libro 1. antiqui. Lusita. Morales l. 8. c. 23

Strabo libro. 3.

Eusebi. Cesarie. in Cron.

Caliz,

Caliz, onde determinaua chegar em poucos dias, trazendo ja na imaginação a partida pera Roma, onde a fama de suas victorias lhe tinha adquirido grande beneuolẽcia cõ o pouo, & Senado Romano. Entrou Cesar pello meo de Portugal, sem achar em todo elle, quem se lhe atreuesse, nẽ intentasse danar ao minimo de sua cõpanhia, inda que se desmandasse do exercito, & fosse visto em parte, que sem perjuizo nenhũ lhe podessem fazer qualquer agrauo. Nesta jornada sente Ambrosio de Morales, que succedeo a Cesar o que refere Suetonio Tranquilo, quando conta, que lhe naceo hũ potro fermosissimo, & tão perfeito em todas as proporçõesnecessarias a hum bom ginete, que causaua marauilha em todos quantos o viáo: dando muito mais em que cuidar a estranha feição dos cascos das maõs, que trazia fendidos em cinco partes, como se forão dedos de hũa mão humana. Consultou Cesar os Agoureiros sobre o caso, querendo entender o que pronosticaua cousa tão noua, & tão raramente vista: os quaes lhe affirmarão ser este sinal muy fauorauel a suas cousas, & pronosticarlhe, q̃ sem duuida alcançaria o senhorio do mundo todo. Soube tambẽ a Cesar esta noua, vendoa cõforme em tudo com o que desejaua, que fez criar o potro muy solicitamente, té q̃ o vio cauallo perfeito, & nelle tanta ligeireza, & ferocidade, quanta podera desejar o animo de Iulio Cesar: sendolhe (alem de todas estas partes) muy aceito, por não consentir em si nenhũa outra pessoa, senão o proprio Cesar: como de Bucephalo, cauallo de Alexandre, contão Quinto Curcio, & Diodoro Syculo. Seruiosse o grande Monarcha deste ginete em todas as empresas famosas, que cometteo nas guerras de França, Alexandria, Africa, & nas Ciuis contra seu gẽro Pompeyo, sem nũca lhe faltar nas móres afrontas, nẽ por sua culpa cometter falta nenhũa: & morrendo de velho, & cansado de trabalhos, o fez Cesar enterrar, & fabricando hũa estatua de metal feita ao proprio, a pos em Roma diante do templo de Venus, gratificandolhe com esta memoria os beneficios que de seu bom seruiço recebera, quando nos mais perigosos trances, & batalhas, o tiraua cõ victoria dos perigos, onde outros faltauão. Vendo o capitão Romano tudo posto em paz, & os Portugueses quietos em suas terras, caminhou na volta de Caliz: & dando ordem ás cousas de Espanha, se embarcou pera Roma, antes do tẽpo conueniente a sua partida: querendo cõ esta préssa chegar antes dos cõmicios, em q̃ se prouião os officios da Republica, & alcançar nesta repartição o Consulado com fauor

Morales vbi sup. Sueton. in Cæs.

Quint. Curtius libro 1. Diodorus Syculus in vita Alexand.

dos amigos que tinha então no Senado, & desejauão secretamente de ver suas cousas melhoradas, & postas em grao, que fizessem sombra ás de Pompeyo, em quem se conhecia ja hũa enueja occulta do nome & reputação, que Cesar hia alcançando. Sabida em Roma a vinda de Cesar, & as grandes victorias q̃ alcançara da gente Portuguesa, quiserão seus aduersarios atalhar o preposito comque vinha, concedendo lhe hũa honra, que em Roma se estimaua sobre quantas auia, q̃ era o triumpho: mas como não era licito ao triumphante pedir officio na Republica o anno que se lhe concedia triumpho (segundo algũs tẽ pera si, ou porque succedendo a festa triumphal no proprio tempo dos cõmicios lhe impedia acharse presente nelles) Cesar desistio da honra por seguir o caminho de mór proueito, julgando, que o triũpho se lhe daria muitas vezes pellas obras q̃ determinaua fazer, & o Consulado não lhe viria tão cedo, se hũa vez o perdia. Entrado Cesar em Roma, começou a sollicitar sua pretensaõ, visitando hũs, & sobornando outros, & chegando com todos os meos possiueis, fauores, & votos á sua parte, de tal maneira, que entendeo ter seguro quanto desejaua, & com esta confiança pedio no ajuntamento do Senado, & mais concurso do pouo, o officio de Cõsul, allegando em seu fauor os seruiços feitos á Republica, & o zello do bem cõmum, que o forçaua a pretender semelhantes hõras. Não faltarão contradictores ao que pedia: mas como tinha negoceado tudo com gẽtil ordem, preuallecerão seus amigos, & foi nomeado Consul com Marco Calphurnio Bibulo: dando com esta grandeza principio a sua prospera ventura, & fim ao bem, & liberdade da patria, que na prosperidade dos tirannos tem sua sepultura as Monarchias, & Imperios famosos.

Vaseus capit. 12 Plutarc. in Cæsa. Sueton. ibidem.

CAPITVLO VII. DO QVE fez em Portugal Publio Cornelio Lentulo, por sobrenome Spinter, & como a gente Francesa mandou buscar socorro a Espanha contra os Romanos, particularmente aquelles que tinhão militado com Sertorio, & do que lhe succedeo em França.

VAÕ mettidas em tãta confusaõ as cousas succedidas em Espanha neste meo tẽpo, que com grande difficuldade se póde escreuer cousa liure de mil escrupulos, & tanto mais duuidosos, quanto a falta de authores os acredita menos no juizo de todos os homẽs, q̃ tẽ algũ conhecimento

de historia. Só Laimũdo, como homem solicito nas cousas de sua nação, vai descubrindo hũs lõges tão confusos, que vem a importar pouco mais do que os outros contão, dizendo, que depois de Cesar partido pera Roma, ficou em seu lugar com titulo de Propretor, seu Legado Tuberon, de quem ja fizemos menção, cujo gouerno, & bom modo de proceder, foi bastante a manter em paz a gente Portuguesa, que ficara lastimada dos danos, & mortes que seu antecessor fizera, & desejaua qualquer minima occasião, pera se vingar de tudo. Depois deste, quasi no anno tres mil & nouecentos & seis da criação do mundo, cincoenta & seis antes do nacimẽto de nosso saluador Iesu Christo: diz o proprio author, que veo a gouernar a Espanha vlterior, com titulo de Proconsul, Publio Cincinato, homem de mais prudencia, que esforço: em tempo do qual se tornarão os Lusytanos a restaurar dos males padecidos os annos antes, & como gente que tornaua em seu acordo, se começarão a sollicitar hũs aos outros peraque deixada a sojeição de gente inimiga, & procurando conseruar a liberdade Portuguesa, leuantassem bandeira contra Roma. Nem pode ser tão secreta esta

ANNO 3906. 56.

confederação, que deixasse de vir ás orelhas de Cincinato, a quẽ foy pouco gostosa, sabendo muy bem os males, que auião de resultar della, não se atalhando cõ tempo. Porem como ja tinha o tempo de seu officio quasi no cabo, trabalhou por encubrir esta reuolta, & dissimular com os authores della, deixando a cura, & remedio, pera quẽ lhe succedesse no officio: que foi (segũdo quer Marco Tullio em suas epistolas) o Pretor Publio Lẽtulo, por sobrenome Spinter, em cuja vinda conformão Vaseo, & Ambrosio de Morales, assẽtãdo o tempo de seu cargo, no anno tres mil, & nouecentos & sette da criação do mũdo, cincoenta & cinco antes do nacimento de Christo. E inda que os authores allegados pareção sentir, que não gouernou cousa nenhũa tocãte ao Reyno de Portugal, por ser a Prouincia vlterior limite de sua Pretura: mouome todauia a falar nelle, & tratar de suas cousas, por duas memorias antigas, que dão a entender, que teue algũas guerras com a gente Lusytana: hũa das quaes estaua nas vẽdas de Capara, em hũa pedra de bom tamanho, cujas letras tenho em o Prõptuario de antiguidades, tiradas com muita fidelidade, & dizem deste modo

Tulius l. 1. ep. 9

Vaseus cap. 12.

Morales l. 8. c. 23

ANNO 3907. 55.

D. M. S.
L. LOL. PRIM. P. LAEGI. DEC. GEMI.
OB. DIEM. PREFVN. EGREG. MVNVS

SV̄. S.P.C.LENT. IN BELO PREDONV̄
.Q. E.LVS. ERVP. .S. T T .L.

Quer dizer. Sepulchro conſagrado aos Deoſes dos defũctos. Lucio Lolio Alferez mór da Legião Decima Gemina, acabou a vida ſeruindo valeroſamente ſeu cargo, debaixo da capitania de Publio Cornelio Lentulo, na guerra que teue com os ſalteadores, q̃ tinhão ſaido de Portugal. Seja te a terra léue. Da qual pédra ſe collige, que a gente Luſytana deſejoſa de fazer algũ feito heroico em vingança de ſeus males, entraria em varios magotes pellas terras de Eſpanha, que tinhão a voz do pouo Romano, & as metteria em tanta neceſſidade, que Lentulo lhe vieſſe dar remedio, deixãdo ſua Prouincia vlterior. E achando alli aq̃lles Portugueſes aueria entre hũs & outros a batalha de que faz menção a pédra. Mas como as couſas della eſtão ſepultadas no eſquecimẽto, em q̃ jazẽ outras de mór eſtima, contentemonos por ora com a rellação q̃ a pédra nos enſina, & ponhamos outra, que fóra de apontar o nome do Pretor, ſerue de muito pouco, & diz neſta forma.

.P. CORNELIO LENT. F. PROCOS.
MER. OBRIGEN. QVOR.
VI OBTINVERAT
AM CIVIB. A

Quer dizer, q̃ os moradores de Mirobriga, dedicarão eſta memoria ao Procõſul Publio Cornelio Lentulo, felice, o qual entrãdo ſua cidade por força de armas, vſara grãde miſericordia cõ os cidadões. E dado q̃ o letreiro ſe declare pouco, todauia deſcobre, q̃ o Procõſul Lentulo, teue notaueis recontros com a gente Portugueſa, pois quem por força de armas chegaua a conquiſtar hũa cidade tão importante, como foi em tempos antigos eſta de Mirobriga, ſituada (como ja tocamos acima) junto donde agora vemos Maruão, não podia ſer ſem nottauel reſiſtencia, & muita pertinacia de cercados, & combatentes. Quaſi neſte proprio tempo affirma noſſo Laimundo, que os moradores dos mõtes da Lũa padecerão grandes tremores da terra, & tão vehementes, & impetuoſos, que deixando os lugares em que viuião, ſe paſſauão a terras eſtranhas, onde não correſſem perigo, nem temeſſem os montes, & penedias da ſerra, que caindo cõ o tremor, fizeſſem algũ dano. E porq̃ em noſſos tẽpos nacem hũs curioſos, que não cabẽ em ſi, cõ preſumpção de muito lidos, & querem leuar eſtes montes da Lũa, onde ſua vontade lhe pinta o ſitio, não ſerá fora de prepoſito, Laimũ. vbi ſup.

aueri-

auerigoar cõ hũa proua bastante o lugar onde estiuerão antigamente, & o nome que tem agora Pera o q̃ he de saber, que a serra de Sintra, chamada cõ este nome, por rezão de hũa villa fresquissima, & ordinaria recreação dos Reys de Portugal, foi (como expressamẽte o traz nosso Resende) a q̃ antigamẽte chamarão mõte da Lũa, & nelle estiuerão fũdados dous tẽplos sumptuosissimos, q̃ a gẽtilidade dedicou ao Sol, & Lũa: cuja fũdação, & grandeza cõtaremos a seu tẽpo. Nẽ aja quẽ me argua de pouco lẽbrado, pois deixãdo no liuro segundo contado, como Annibal na jornada de Italia leuara em seu fauor muitos Portuguesses, tratei aos moradores desta serra com nome de Artabros, & pello cõsiguinte o monte se auia de chamar Artabro, & não da Lũa: porq̃ nenhũa destas cousas repugna á outra, sendo assi, q̃ este monte da Lũa faz hũa põta ao mar, q̃ os antigos chamarão Promontorio Artabro, como auerigoa doctamente Diogo Mendez de Vasconcellos em suas annotações, & assi não fica sendo fala impropria, chamar aos moradores Artabros, diriuandolhe o nome do Promontorio: nẽ a serra por esta causa perde o direito que tem pera se chamar da Lũa. De maneira, que neste caso eu viuo sem nenhum escrupulo, & tenho por muy pouco experimẽtado em materia de historias, quẽ afirma cõ juramẽto (como eu vi afirmar) q̃ o mõte da Lũa estaua mettido tãto pella Lusytania, q̃ tinha seu sitio jũto da estremadura de Castélla, não vendo que té os Mappas estão apontãdo outra cousa. E porq̃ minha contenda não he cõ author algũ de conta, pera cuja refutação importem mais authoridades, q̃ as allegadas, passaremos a tratar do socorro que por este tẽpo sayo de Portugal, & de muitas outras partes de Espanha, em fauor da gente Francesa, q̃ andaua mettida em grande trabalho cõ as guerras q̃ Iulio Cesar lhe fazia, desbaratando tão facilmẽte seus exercitos, & oprimindo as forças que refazião, q̃ ja como homẽs desesperados de sua propria valentia, se encomendarão na dos Espanhoes, mandandolhe prometter grandes soldos, & ventagẽs, se quisessem tomar as armas cõtra os Romanos imigos comũs das Prouincias liures, & vsurpadores da quietação do mũdo. Não foi muy difficil de concluir com os Espanhoes, que deixada sua patria, em que viuião pacificos, passassem a buscar guerra na estranha, sendo tantos os que se conuidarão a esta jornada, que Paulo Orosio chega o numero delles a cincoenta mil homẽs, inda que lhe não gauo affirmar, serem todos Biscainhos, pois como quer Ambrosio de Morales, & o parece sentir Cesar em seus

co-

Resend. antiqui. Lusita. libro 1.

Iacobus Meneti. anno. in in Ref.

Mapa Hispan.

Orosius li. 6. c. 8.

Morales vbi sup. Cesar bel. Gal. libro. 3.

comentarios, bastaua serem de todas aquellas partes de Espanha, q̃ cõfinão com França: como saõ Nauarra, Aragão, & Catalunha. E Laimũdo, que em todas as cousas procura a honra da patria, sente, que estes Espanhoes mandarão buscar a Portugal, & a outros lugares remotos, a soldadesca que militara debaixo da bandeira de Sertorio, & não obstante que tiuessem consigo homẽs de muita reputação, & valentia: em chegando estes lhe repartirão as capitanias, & mais officios do exercito, tendo por sufficiẽtes mestres os discipulos de tão afamado capitão. Nem se enganarão (como diz Cesar) na escolha, porq̃ como estes tinhão pellejado muitas vezes com gente Romana, & sabião o estilo de pellejar, & de se retrair, que goardauão nas batalhas, remedeauão tudo antes de se verẽ mettidos no perigo. Passado na Prouincia de Narbona o exercito Espanhol, & junto com a gente Francesa, que estaua por momentos agoardando sua chegada, começarão a liurar das maõs dos Romanos algũas terras que tinhão ganhadas, & de mostrar a pouca conta q̃ ja fazião de quanto poder tinha Roma, pois vião leuantadas em seu fauor as armas Espanholas. Estaua então nesta Prouincia Crasso, Legado de Cesar, cõ hũ exercito de soldados velhos, a quẽ a noua deste socorro,

Laimũ. vbi sup.

Cæsar vbi sup.

& a bondade, & grande esforço da gente, q̃ nelle vinha, deu muito em q̃ cuidar, & o constrangeo a se recolher em sitios fortes, aparelhados a sua defensaõ, onde os Franceses lhe quiserão logo dar assalto, & prouar a ventura da batalha, se os Portugueses, que leuauão a capitania, & mando supremo do exercito, lhe não forão á mão, mostrando com rezões efficacissimas o grande dano q̃ poderia succeder, se com tão pouca cõsideração fossem cometter o imigo fortificado em seus allojamentos, pellejando por elle a vẽtagẽ do lugar, & a desesperação de se verẽ no vltimo trance da guerra, q̃ as mais vezes costuma ser hũa parte principal da victoria. Cõ estas, & outras rezões lhe persuadirão a deixar seu intento, & os fizerão recolher em reais fortificados ao modo Romano, trocando em tudo a grossaria, & barbaro modo de pellejar dos Frãceses, em hũ estillo mais politico & seguro, ensinãdoos a fazer cilladas, & impedir os mantimẽtos que vinhão ao real cõtrario, de tal modo, q̃ se podẽ os Espanhoes gloriar, q̃ forão mestres no exercicio bellico da nação Francesa, particularmente nossos Portugueses, q̃ como capitaẽs, & guias do exercito, ordenauão, & medião cõ seu juizo todas as cousas. Nẽ he entre os Franceses esta verdade tão encuberta, que deixem de conhecer os homẽs

curiosos

curiosos, & lidos em historias antigas. Porq̃ achandome eu no anno de nouenta & hum, no insigne Mosteiro do Escurial, & andando agoardando pera falar a elRey dõ Philippe segundo do nome, sobre certos negocios de importãcia, se chegou a mim hum Frances, q̃ pera o mesmo fim estaua na salla primeira, & cõ menos soberba do que seu estado & nobreza pedia, me preguntou de que nação era: & sabendo ser Lusytano, começou a me pregũtar algũas cousas desta Prouincia, & das antigualhas della: que eu lhe tratei o menos mal que pude, conhecendo no modo de suas pregũtas, & no auiso dellas, ser homem lido, & amigo de cousas curiosas: & no meo de algũas, q̃ o tẽpo me deixou tratar cõ elle, viemos a tocar nesta materia, affirmandolhe eu, q̃ a gloria militar, & bõ estillo de guerra, fora mais antigo entre Portugueses, q̃ na gente de França: pois auendosse de valer contra os Romanos, mandarão buscar a Portugal soldados, q̃ lhe seruissem de mestres de campo. Riosseme o Frances grauemente, & cõ boa graça me respondeo, q̃ muito tempo auia, se ouuira outra pratica semelhante ao famoso historiador Roberto Gaguino, a qual não quisera por em suas obras, por não fazer companheiros em tal gloria homẽs nacidos em Castélla, perpetuos inimigos de França, o q̃ não fizera, se toda a gente que passou a socorrer os Franceses, fora Portuguesa, como realmente o erão todos os capitães, & algũa soldadesca. Porque tanto nome tinhão alcançado os Lusytanos na cõquista das Indias Orientaes, & tão excessiuos casos se contauão de sua fortaleza, q̃ a qualquer nação do mundo, podia ficar por gloria, terse por discipula sua, em cousas de guerra. Chegadas as horas de falar, nos apartamos, queixoso cada hũ da breuidade do tempo, & preguntando pella callidade de sua pessoa, me dissérão ser sobrinho do Duque de Guisa, homẽ de muito nome, & reputação, q̃ em varias armadas delRey de França, fora com titulo de Almirante dellas, particularmente naquella, que o Marquez de Sancta Cruz desbaratou perto da Ilha Terceira. Algũas outras vezes nos vimos em Madrid, onde me preguntou algũs successos dos Reys de Lusytania, & do modo de gouerno & regimento que auia nesta Prouincia: mostrandosse tão affeiçoado a todas nossas cousas, q̃ quasi tudo o q̃ lhe dizia mandaua escreuer, queixandose da grande falta de escriptores, & pouca curiosidade que auia entre os Portugueses, & dizẽdo, que mea repputação da que se nos deuia, estaua sepultada em esquecimento por esta falta. A o que lhe dey minhas disculpas, cõ que se mostrou satisfazer,

Robert. gaginus

ſatisfazer, & dizendolhe outro religioſo, que hia em minha cõpanhia, como eu trazia entre maõs eſta grã de obra, & tinha ja compoſta algũa parte della, o feſtejou ſobremodo, & me moſtrou algũas relações antigas, dizendo, que ſe não eſtiuera fora de Frãça, tão gaſtado das guerras, & trabalhos que auia nélla, me moſtrara o contentamento que tinha de ſaber tal noua. De que fiz aqui menção, aſſi pera prouar meu intento, acerca da diſciplina militar, como pera moſtrar a opinião que os eſtrangeiros tem da valentia, & animo dos Portugueſes, cujas façanhas andão mettidas em treuas, por falta de hum animo determinado, aſſi em não eſtimar trabalho de ver liuros antigos, como em lançar detras das coſtas, pragas de lingoas en uejoſas, & juizos de gẽte Portugueſa, que a modo de freneticos, lanção pédras contra quẽ procura ſeu bẽ, & ſe deſuella pellos liurar de enfermidade tão peſſima, como eſta, a q̃ faltas do tempo os tẽ trazido. Mas deixado eſte ponto como mal ſem cura, tornemos ao fio da hiſtoria, dizẽdo, o que fizerão os Eſpanhoes & Franceſes, que eſtauão em campo contra o Legado Publio Craſſo, atalhandolhe por todas as vias poſſiueis, qualquer genero de mantimentos, que lhe vinha aos reais, & pondoo em tanta neceſſidade, q̃ lhe conueo pellejar com os noſſos, julgando por menos inconueniente morrer pellejando, como valeroſo, que deixarſe oprimir como couarde, fechado entre dous valos de terra. Tratou eſte conſelho com os capitaẽs do exercito, & depois com os proprios ſoldados, & achando nelles a propria vontade, mandou ſair o exercito dos alojamentos, & caminhar na volta dos noſſos, & dos Franceſes, que bufauão por ſair logo a dar batalha, leuados daquelle primeiro impetu, em que naturalmente ſaõ impacientiſſimos. Porem, como os capitaẽs Luſytanos conheceſſem a deſeſperação da gẽte Romana, & viſſem, que a neceſſidade de mantimentos, lhe daua animo pera os virẽ cometter: atalharão cõ prudente conſelho a vontade que os ſeus tinhão de pellejar, dizendo, que não auia pera q̃ auenturar vidas cõ gente, a que a neceſſidade, & miſeria auia de conſumir muito aſinha, & ſe lhe auia de metter nas maõs, ſem derramar gotta de ſangue. Com eſte parecer ſe detiuerão algũs dias, em q̃ Publio Craſſo não deixaua de ſe vir moſtrar diante dos reais, deſafiando, & afrõtando os noſſos, ſem nenhum delles lhe dar ouuidos, nem ſair a eſcaramuçar fora dos valos. Ao principio cuidou Craſſo, que nacia eſta determinação de algũ receo: mas conſiderando o caſo mais profundamente, vio ſer aſtucia, & ardid de

guerra com que o detinhão os nossos, pera se acabar de consumir com necessidade: pello que se resolueo em cõbater os reais, & cometter hũ caso façanhoso, dandolhe asas a tudo a grande desesperação em q̃ ja se via, & assi o emprẽdeo no seguinte dia, trabalhando por entupir, & arrasar as cauas do exercito Frãces, & apertallo por tantas partes, que a não estarem dẽtro discipulos de Sertorio, & soldados montanheses, aquelle primeiro combate bastara pera se arruinar outra cousa mais forte, que hũs vallos de terra. Porẽ o acordo de hũs, & a valentia de outros, rechaçaua facilmente os assaltos contrarios, & deixaua frustrada a diligencia dos Romanos, que ja com desesperação se apartauão da empresa, quando Crasso aduertio a pouca goarda de gente, que auia em hũa porta dos reais, que Cesar chama Decumana, contra a qual mandou logo algũas capitanias de cauallo, fazendolhe tomar hũ grande rodeo, por não serem vistos dos nossos, & dando ordem aos capitaẽs, que assaltassem com singular esforço aquella parte, em quanto elle pella outra diuertia os Espanhoes. Fez se tudo com tão prospero successo, como Crasso desejaua: porque o pouco cuidado com que se goardauão aquellas estãcias, deu franca entrada aos imigos, & tanta toruação aos nossos, vendoos consigo, que não se souberão dar a conselho, vendo principalmente, que os Franceses cuja a causa era, se poserão logo em fugida, deixando mettidos os nossos na força da batalha. Nenhũa cousa destas foi bastante pera os capitaẽs Portugueses, & mais Espanhoes, que com elles estauão, perderem hum palmo de terra, nem hum minimo ponto de sua reputação: porque fazendosse todos em hum corpo, pellejarão tão galhardamente, que esteue a victoria em muita ventura, dado que se lhe mostrasse conhecidamente contraria: mas ao fim forão desbaratados pellos Romanos, ou pella dita de Cesar, que andaua com elles, & dos nossos morrerão aquelle dia trinta & oito mil, segũdo quer Paulo Orosio, & o apponta Morales, arguindo com este valeroso fim a cobardia, & baixo animo dos Frãceses, que trazendoos como amigos, os deixarão entregues nas maõs dos contrarios, verificando o prouerbio, que o cobarde em perigo, nem a si mesmo he fiel.

Cæsar. Vbi sup.

Orosius vbi sup. Morales l. 8. c. 23

CAPITVLO VIII. DO QVE succedeo em Portugal té o principio das guerras Ciuis, que ouue em Espanha entre Cesar, & os capitaẽs de Pompeyo.

A Confusão com que os historiadores vulgares tratão os negocios de Espanha neste meo tempo, me faz lançar em tudo mão das rellações de Laymundo, o qual como escreueo em tempo tão antigo, & tinha presentes muitos liuros, que o tempo nos roubou, inda que cõ ostillo, & modo de proceder grosseiro dá noticia de mais cousas, que os de nosso tempo: o qual falando nas de Portugal, succedidas por esta idade, diz, que foi mandado por Pretor á Espanha vlterior, Quinto Cecilio Dentato: cuja vinda (por boas conjecturas) deuia ser no anno da criação do mundo tres mil, & nouecentos & noue, aos cincoẽta & tres antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo: em tempo do qual ouue em Lusytania tanta fartura de mantimentos, que os dauão quasi de graça a quẽ aceitaua o trabalho de os recolher: pello que aduirtio o Pretor com muito auiso, no que podia succeder ao diante, & comprando quanto trigo lhe foi possiuel, o mãdou em nauios a Roma, fazendoa tão fertil com esta prouisaõ, quanto não fora muitos annos auia. Prolongou selhe por este beneficio o cargo no seguinte anno, em que a fertilidade do passado se lhe mudou na mais perfiada guerra, que se vira em Portugal depois da vinda de Cesar a elle, & se como foi grãde, durara muito tempo, não pudera Cecilio darlhe o fim que lhe deu, por sua breuidade. O caso foi, querer o Pretor acreditarse em Roma no anno presente, como fizera no passado, & tirar de Portugal a mesma cantidade de trigo, pello preço antigo, sem respeitar a differẽça que ouuera de nouidades, & a impossibilidade q̃ auia neste negocio: & como os nossos lhe negassem com boas rezões o q̃ pedia, & depois se resoluessem de lho não conceder em nenhũa maneira, o Romano quis leuar o negocio pellas armas, mandando a seus soldados, que sem nenhũa paga, tomassem o trigo onde quer q̃ o achassem, pois como imigos da Republica Romana, repugnauão a compra que com tanta justiça queria fazer. Cumpriosse o mandado de Cecilio com tanto escãdalo dos nossos, que cõuocandosse hũs a outros, & animandosse a defender sua fazenda, & liberdade, derão animosamente nos Romanos, que andauão descuidados recolhẽdo os mãtimentos, & mattando muitos delles, constrangerão aos mais metterse debaixo das bandeiras do Pretor, que temeroso do que succedeo, esteue sempre com campo formado, & reais fortificados, perto donde andaua sua gente escallando a terra. Não ousarão os nossos

Laimũ. libro 4.

ANNO 3909. 53.

a cometter logo a força do exercito, vendosse menos em numero, que os imigos,& com menores forças do que se requeria, pera lhe dar assalto dentro nos reais, pello que se detiuerão, té verem junta quasi toda a gente da comarca, & tambẽ prouida de armas, que lhe pareceo negocio bastante pera cometter os imigos a seu saluo:como logo fizerão, carregando de todas as partes com tal impeto, que o Pretor se defendeo com muito trabalho, & perda de soldados. Mas vendo, que se agoardasse outros assaltos semelhantes, seria roto, & desbaratado, & não poderia escapar das maõs de nossa gente, que cada hora recrecia nouamente á fama da guerra emprendida em fauor da liberdade,& defensaõ da patria: deixou de noite os allojamentos, & nelles muita parte do fato, & armas dos soldados,por não impedirem o caminhar,& com tal préssa guiou sua gente,que ao amanhecer do seguinte dia,não aparecia em todo o campo criatura viua,nem sinal della:de que os nossos ficarão tristissimos, & atemorizados, temendo algum ardid,com que os Romanos se quisessem vingar da afronta passada. Pello que se detiuerão grande parte do dia, té verem o que passaua, & se certificarem de algũs cauallos ligeiros, que mandarão a descubrir o campo,se erão fugidos,ou tinhão armado algum engano: porem como tiuerão noticia da grande préssa com que marchauão (roubando quanto acharão nos allojamentos) se poserão em seguimento dos que fugião,& inda que lhe leuauão grãde ventagem, a vontade que os Portugueses tinhão de lhe chegar, os incitou a caminhar,o que ficaua do dia, & grande parte da noite, té descubrirem os fógos do real contrario, onde repararão té a madrugada, em que os da nossa vangoarda, começarão a molestar a retagoarda dos Romanos, com tanta importunação,& instancia,que Dẽtato se passou atras em companhia dalgũas capitanias de gente de armas, com que fazia cóstas ao exercito. E vendo a muita quantidade de gente,que carregaua, mandou fazer alto, & ordenar tudo em forma de querer remetter o feito a batalha, com que os nossos se fizerão atras, & se detiuerão em compor os escoadrões na melhor ordẽ que lhe foi possiuel: nas quaes occupações gastarão a mór parte do dia, sem auer em nenhum dos exercitos quem começasse a escaramuça, detendosse os Romanos cõ industria, & os Portugueses cõ a pouca vontade que tinhão de dar batalha tão tarde. E nestes embaraços se lhe gastou aquelle dia todo, allojandosse hũs & outros no proprio lugar, em que os tomara a noi

 te,sem

te, ſem auer mais repairos, que as muitas vellas com que ſe vigiauão: mas Cecilio, que deſejaua melhorarſe de ſitio, vẽdo o dia dantes pouco diſtante daquelle lugar o monte de Venus (de que ja fizemos mẽção nas guerras de Viriato) mandou leuantar o campo com grande ſilencio, & caminhar pera o monte, onde fortificou os reais com tanta diligencia, que ao amanhecer do ſeguinte dia, appareceo tão ſeguro no alto delle, que os Portugueſes perderão a eſperãça de lhe fazer nenhum dano: & como a homẽs a quem faltauão capitães de experiẽcia, por quem ſe gouernar, mandarão cometter ao Romano pazes, dizendo, que ſe lhe deixaſſe liures ſuas terras, & deſiſtiſſe da força que lhe fazia em querer ſeus mantimẽtos por menos do que valião, deixarião logo as armas, & ſe tornarião cada hum pera ſua caſa. O Pretor, que nada tinha por menos poſſiuel, que ver os noſſos pidirlhe cõcerto, concedeo facilmente no que lhe pidião, & de ſua propria vontade deſiſtio de muitas couſas outras, que os Portugueſes feſtejarão muito, & lho gratificarão com libertar ſem reſgate todos os Romanos, q̃ tinhão preſos nos recontros paſſados. Deſte modo ſe desfez, & mittigou hũa guerra de tão azedos principios, que auendo de medir os fins por ſuas moſtras, julgara qualquer homem experimentado, que ſua dura ſeria de muitos annos, & Dentato fez grandes ſacrificios, & deu muitos dões ao templo de Venus, que eſtaua no cima do monte, atribuindo eſta proſperidade a ſua virtude, como ſe a deidade fingida do Idolo fora poderoſa pera conſtranger os animos da gente Portugueſa a ſe renderem ſem guerra, eſtando com tão conhecida ventagem de gente, & mantimentos. E pois tocamos neſte monte de Venus, cuja rellação fica mais ampla no liuro terceiro, não deixarei de repetir aqui algũas couſas das que diſſe atras, por me parecerem importantes pera impugnar hũa opinião, que ſoube ſe leuantaua nouamente acerca deſte mõte de Venus: a qual leuantarão algũs curioſos de adeuinhar por ſua cabeça dizendo, que ſem falta foi eſta a ſerra de Alfayates. E ouue hũ, que jactandoſſe muito de inuentor da oppinião me diſſe, que por ventura, em meo Portugal, não acharia quem me diſſeſſe outro tanto: ao que lhe reſpondi, que nem eu deſejaua de o achar em todo elle, porque não conuinha a juizos tão certos, como ſaõ os da gente Portugueſa, darem tanto fora do aluo em couſas que tem dentro de ſua propria caſa: & porque me abonarão ſua parte com affirmar ſe imprimiria cedo hum tratado, em que ſe

pro-

prouasse aquelle parecer, entendi ser necessario aduertir particularmente aos leitores deste engano, porque não cayão nelle do modo que os acreditadores prettendem: & assi digo com Laimundo, que

Laimũ. libro 3.

Mons Veneris gentilitatis Deæ in Eborensi territorio claruit cum trophœis Viriati, & petita in eo salute militum Lusitanorum.

Quasi dizendo, que o monte de Venus, Deosa da gentilidade, foi muy cellebre nos o redores da cidade de Euora, com os tropheos que Viriato nelle leuantou, & com a saluação dos soldados Portugueses, que nelle se defenderão: donde fica claro, que não era possiuel ser o monte de Venus em Alfayates, pois nomeadamente diz este author, que esteue nos limittes de Euora. Pella qual oppinião se poem nosso Resende, singular inuestigador de antiguidades, & muy certo na conclusaõ dellas, que no terceiro liuro diz ser este monte de Venus pouco apartado de Euora, onde agora está hum lugar chamado Pumares, aças

Resend. libro 3.

conueniente com as propriedades que Appiano Alexandrino escreue deste monte, quando o pinta cheo de muitas vinhas, & oliuaes, porque no tempo dagora se vem nelle as proprias frescuras: alem das quaes as ruinas do templo de Venus, & inscripções do tempo de Viriato, estão claramente aprouando a verdade que sigo em meus escriptos. Na propria sentença conforma tãbẽ Diogo de Vasconcellos no quinto liuro das antiguidades Portuguesas, dizendo, que estas quintas, chamadas no tempo de agora Pumares, forão o lugar que os tempos antigos se chamou monte de Venus. Nem foi occulta esta verdade ao celebre Poeta Corte Real, porque em certa eligia de amores, que fez, estando na cidade de Euora, a hũa dama illuestre, natural daquella terra, entre outras delicadezas que lhe diz, encarecẽdo sua graça, & fermosura, escreue estas palauras.

Appian. in bello Hispan.

Vascon. libro 5. antiqui. Lusita.

Hieron. Cor. Re. em hũa ellegia.

Nem por terdes na terra em que nacestes
A Venus fauorauel nos amores,
Cuideis isenta ser, pois me vencestes,
Não reconhecem ley os passadores
Do cego encantador, que o mundo adora,
Nem tem a mãy poder em seus ardores.
No monte vos vi, ja que algũa hora
Vio dum Pastor as armas victoriosas,
Em que Marte, & Amor viuem agora:
Iá Venus vos deixou seluas vmbrosas

 por

Por causa do rigor de Galatea,
E vos trocou em brenhas temerosas.
Quem vos possue, com guerra vos arrea,
Tudo cruel em vós contemplo, & vejo,
Oo montes da fermosa Citharea:
Pello nome moderno só me rejo,
De pumares regados com meus olhos,
Cauados com a força do desejo.

Do que este nobilissimo Poeta escreue, se collige claramente, ser o monte de Venus este sitio de Pumares, & terem muy pouca força todas as conjecturas sonhadas ao som do palladar de cada hum: a mayor força das quaes consiste em dizer Appiano, que passando Viriato o rio Tejo, se retrayo no monte de Venus: donde elles concluem, q̃ pera ser este de que fallamos, auia de estar mais pegado em sua corrente: não aduertindo, que a distancia da serra de Alfayates vem a cayr na propria difficuldade: & inda que não cayra, piquena força fazẽ as palauras de Appiano, pera destruir nosso fundamento, pois não affirmão, que o monte estaua junto do Tejo, senão que Viriato se recolheo a elle, tendo passado o Tejo, ou fosse perto, ou longe delle. De maneira que seguindo estas authoridades, & conjecturas, me atenho á primeira oppinião, que segui no liuro terceiro, não obstante qualquer, que depois de ter saido a luz trabalhar por desbaratar meu fundamento, em cuja confirmação me detiue algum tanto mais do necessario, por me ser pedido com instãcia, q̃ o fizesse assi. Tornando pois ao fio da historia, & á narração dos Gouernadores, que vierão a Espanha, diz Dion Casio, que teue o Gouerno da Prouincia citerior o Proconsul Quinto Cecilio Metéllo: & Morales por sua authoridade nos ensina, que a Gouernou dous annos: inda que no appontar delles auemos de discrepar hum anno, porque segundo a melhor conjectura, Metéllo, que teue por sobrenome Néto, veo a Gouernar Espanha no anno tres mil & nouecentos & dez da criação do mundo, cincoenta & dous antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, & a Gouernou o seguinte anno de cincoẽta & hum, em que morreo ca em Espanha de sua propria enfermidade, se auemos de crer a Cicero nas epistolas que escreue a seu amigo Attico. E auendo de seguir nas cousas deste Proconsul meu juizo, não deixaria de sospeitar, que absoluta-

Diõ Casius l. 39

Morales vbi sup.

ANNO 3910. 52.

Cicero libro 4. epist. 6.

mente

mente gouernou as Espanhas citerior,& vlterior,pois vemos, que leuantandosse os Lusytanos,chamados Vetones, que viuião na estremadura de Portugal, & Castélla: & fazendo cóstas com os Vacceos, q̃ viuião em Castélla a velha,veo Metéllo contra elles,& os rompeo em hũa batalha,inda que tão leuemente, & com perda de tão pouca gente,que os Lusytanos,& Vacceos se tornarão a refazer, & derão sobre elle junto á cidade de Clunia, que era muy perto donde agora está Osma, & se vem as reliquias de sua grandeza em hum piqueno lugar, q̃ á immittação de seu antigo nome se chama Corunha:a qual cidade Metéllo tinha pósta em cerco,& trabalhaua com todas suas forças pella ganhar. Mas os nossos se derão tão boa manha,que vencẽdoo em batalha campal, o forçarão a deixar a cidade liure,& o campo,& gente cattiua em mão dos Espanhoes:contra quem tornou a prouar ventura, & os venceo segunda vez. Porem nada bastaua a desfazer o poderoso exercito que trazião em campo. Nem o capitão Romano tinha por empresa de pouca importancia conseruar sua pessoa, & soldadesca liure das maõs,& armas dos Vacceos,& Vetones. Assi que as cousas da Espanha vlterior andarão muito tempo inquietas,& Metéllo solicito pellas quietar,sem nũca lhe ser possiuel, por mais q̃ trabalhou neste caso. Donde concluo, que pois andaua mettido em guerras desta Prouincia, lhe conuiria tambem o Gouerno della, dado q̃ Plutarcho, & os mais que contão sua vinda a Espanha,não fação mẽção de mais,que da citerior. No anno seguinte de tres mil,& nouecentos & doze da criação do mundo, cincoenta antes do nacimento, diz Laimundo,que teue o Gouerno da Prouincia vlterior o Proconsul Tuberon, que a meu ver, deuia ser aquelle que Cesar trouxe por seu Questor,quando cõquistou o mõte Herminio, a quem derão muito em que entender os Vetones, & Vacceos,que trazião inquieta toda Espanha, com roubos & desaforos que comettião em toda parte, sem auer forças bastantes a lhe desbaratar as suas,por mais que o Proconsul trabalhou com fauores de Espanhoes amigos, & com as Legiões, que o pouo Romano tinha em Espanha, por lhe abater sua soberba, & soltura: dandolhe o costume de vencer tantas forças, que nenhũas lhe podião resistir,& cõueo ao Romano contentarse com escapar de suas maõs vencido, & sustentar escassamente as reliquias do exercito desbaratado: que aças valentia faz o capitão perseguido da fortuna, em conseruar com liberdade as ruinas que ella lhe deixa.

Laimũ. vbi sup.

Plutarc. in Cæsa. Vaseus capit. 12

ANNO 3912. 50.

Laimũ. libro 4.

TITVLO PRIMEIRO das cousas que succederão no mundo, em quanto passauão em Portugal os casos que contamos nos oito capitulos precedentes.

Genebr. in Cro. libro 2. Philo in breuiar. Eusebi. in Cro.

POR todos estes annos duraua o Pontificado Summo, & a sombra do Reyno de Iudea no manso Principe Hircano, em cujo tempo quis a fortuna remattar a gloria, & nobreza dos Reys de Iudea, descendentes dos Machabeos da illustre familia Assamonea: durante o Principado do qual, veo de Roma Marco Crasso, hum dos poderosos homẽs em riqueza, que ouue em sua idade, & querendo passar contra os Parthos, desejando sojeitallos por guerra, passou pello Reyno de Syria, com os intentos que ao fim descubrio. Porque a sede insaciauel de dinheiro, que o atormentaua, nam lhe consentia deixar Prouincia, amiga, ou contraria do Imperio Romano, a que não desse sua crésta, achando occasião pera isso. Foi sua entrada em Hierusalem com tanta soberba, & arrogancia, que logo na primeira vista deu mostra dos fumos que trazia, porque alem de muitas vexações que fez á gente popular, trattou com muy pouca veneração ao Rey, & Summo Sacerdote Hircano, vsando tão mal de sua brandura, que o tinha em cõta de molher afeminada: & assi entrou dentro no templo de Salamão, onde não era licito entrar nenhum homem leigo, zombando da repugnancia, que nisto punha Hircano, & muito mais de lhe dizerem, que vingaria Deos em sua pessoa o desacato que comettia em sua presença. Roubou do tisouro do templo dous mil talentos de moeda, que estauão juntos de esmollas, pera remedear orfãs, & viuuas: & por mais que via leuantar clamores ao ceo, pedindo a Deos vingança, nada foi bastante pera dobrar a vontade sacrilega, escusandosse pera com todos desta represa, dizendo, que as necessidades da guerra o constrangião a semelhante cousa. Mas Deos que tudo guia por seus occultos juizos, ordenou tudo de modo, que antes de tornar da jornada pagou, com perder a vida, o grande crime, que temerariamente comettera. Sendo assi, que de todo o poderoso exercito que leuaua, escaparão muy poucas pessoas, que não fossem mortas pella gente de Orontes Rey dos Parthos, sendo os principaes desta miserauel rota, Publio filho seu, mancebo de singular esforço, em cuja

Orosius libro 6. Egesip. libro. 1. cap. 21 Ioseph. bel. li. 1, capite 6

Cælius l. 12. c. 9

Appian. Alexan. in Part. Veleius Patercu. libro 2. Plutarc. in Crass.

cuja companhia foi tambem o sacrilego, & ambicioso Crasso, a cabeça do qual se leuou ao Partho, andando em Armenia fazendo guerra a elRey Artabaxo: & sem lhe fazer outro dano, lhe mandou (como quer Lucio Floro) encher a boca de ouro derretido, pera o fartar na morte do metal, por quem tanto trabalhara na vida. Não parou a desauentura do pusilanime Hircano, em ficar por sua froxidão desbaratado o templo, & o tisouro roubado, porque a mesma espada que Deos escolheo pera vingar este crime, tomou pera acabar de assolar de todo ponto a nobre familia Assamonea. Ordenando as cousas de modo, que Orontes vendosse victorioso dos Romanos, lhe quis tirar da mão muita parte de seus senhorios, & mandou pera este fim a Pacoro seu filho, com o Satrapa Barzaphanes, encomendandolhe, que entrassem por Syria, & posessem a fogo, & sangue qualquer cousa, em que achassem repugnancia, particularmente as pouoações, & cidades, onde ouuesse presidios de gente Romana; porque a esta, como a principal imiga, desejaua todo mal possiuel. Começousse a guerra muy aspera entre as duas famosas nações, sem se acabar de entender melhoria, porque Casio que escapara da batalha, em que Crasso se perdera com perto

Florus in bello Parthic.

Iustinus libr. 42.

de quinhentos cauallos, ajuntando consigo a mais gente que pode, fez rosto aos vencedores, & lhe deu tanto em que cuidar nas fronteiras, que não poderão penetrar muito pella terra dentro. Mas como sua vinda auia de ser pera mal dos Iudeos, ouuesse de ordenar modo, cõ que entrassem por toda Syria. Succedendo as cousas de modo, que Antigono filho de Aristobolo, o q̃ morreo em Roma, & foi mettido no triumpho de Pompeyo, achandosse em Iudea, & sofrendo mal verse priuado do Reyno, & successaõ paterna, que o descuidado Hircano tinha desbaratado, se foi a Cesar, pedindolhe o mettesse de pósse no que era seu por dereito, & não consentisse, que Hircano, com fauor de Antipatro, homẽ Idumeo, & de nação estrangeira, se mantiuesse com tanta infamia no Reyno q̃ não merecia. Tinha o Antipatro muitos merecimẽtos com Cesar, & por elles singular credito em sua presença: & cõ poucas palauras acabou cõ elle, q̃ alẽ de deixar a Hircano na dignidade que tinha, o aceitou a elle por amigo do pouo Romano, & o fez procurador, & sobre entendẽte nas cousas do Reino de Iudea, dandolhe inteiro poder, pera q̃ em tudo fizesse o q̃ julgasse por mais acertado. Com esta prouisaõ ficou o moço Antigono abrasado em ira, & o Idumeo por estre- mo

Egesip. l. 1. c. 22 25. 26.

mo contente, considerando os bẽs a que o chegara sua ventura. Porque de quatro filhos que tinha chamados Phaselo, Herodes, Iosepho, & Pheroras: ao mayor fez Gouernador de Hierusalem, & sua comarca, & a Herodes deu o senhorio de Galilea, onde logo deu mostras de homem animoso, desbaratando algũas quadrilhas de ladrões, que andauão roubando a terra: ficando o pay como sobre entendente de tudo, sem o brando Hircano entender em mais, que nas cousas tocantes ao culto do templo, nem os Iudeos o venerarem mais, que como Sacerdote Summo, correndo em tudo com Antipatro, que com singular astucia sabia grãgear as vontades do pouo, tendo os pensamentos mais reigados em fumos Reays, do que o mundo cuidaua. O moço Antigono, que entendia tudo, & se via desesperado de alcançar fauor da gente Romana, buscou remedio na contraria, recorrendo á potencia dos Parthos, & promettendo ao Principe Pacoro, & ao Satrapa Barzaphanes mil talentos, & quinhentas molheres fermosas, se o entronizasse no Reyno de Iudea, lançando delle ao Idumeo Antipatro, & ao froxo Hircano, ajuntando a estas proméssas outras de tanta força, que os Parthos aceitarão a offerta: & partidos na volta de Hierusalem com dous campos formados, inda que achassem resistencia, ao fim entrou Pacoro em Ptolemayda; & depois em Hierusalem, onde estauão Herodes, Phaselo, & Hircano: dos quaes Phaselo, & Hircano, forão entregues ao Principe Antigono, que se ouue tão deshumanamẽte com elles, como se podera auer hum barbaro sem rezão, nem pollicia: porque ao velho Hircano cortou as orelhas com seus proprios dentes, & a Phaselo fez tantas injurias, que por se não ver em outras semelhantes, escolheo por menos graue a morte, que tomou, dando com a cabeça em hũa parede tão grande golpe, q̃ lhe saltarão os miolos fora. Herodes q̃ entẽdeo o negocio antes de vir a effeito, & se temeo (como auisado) do que podia succeder, se acolheo hũa noite de Hierusalem com toda sua familia, & se metteo dẽtro no forte castéllo de Massada, onde estauão seguros de toda a potencia do mundo: & sem mais agoardar, caminhou na volta de Arabia, a pedir socorro de moeda, pera resgatar a seu irmão Phaselo, de cuja morte inda não tinha certeza, & dahi tomou seu caminho pera Roma, onde o deixaremos negoceãdo cõ seus amigos a coroa de Iudea: & tornãdo ao q̃ nella succedia, diremos cõ Egesipo, q̃ seu pay Antipatro foi morto em hum conuite com veneno, que lhe derão por enueja de sua pros-

Ioseph. anti. lib. 14. c. 12

Niceph. l. 1. ca. 6.

Ioseph. antiq. li. 14. c. 24. Egesip. l. 1. c. 19 Pine. p. 1. libr. 9 cap. 35.

Egesip. l. 1. c. 28

prosperidade, sendo author deste maleficio, hum homem chamado Malaco, a quem Herodes tirou depois a vida em satisfação da morte que procurara a seu pay. Antigono se apoderou de Hierusalem, & teue o nome de Rey algum pouco de tempo, succedẽdolhe depois o fim que veremos no discurso da historia, que deixarei neste lugar, porque me adiantei muito nos annos, querendo proceder por modo mais claro, & não fazer tantas quebras em cada titulo, & assi péço aos leitores, que quando virẽ adiantar ou retardar a historia, cuydem que só este fim me moue, & não o descuido, & pouca consideração dos annos. No Reyno do Egipto, Reynou todos estes annos Ptolemeo Dionisio, a quẽ succedeo a famosa Cleopatra, tãto pella gẽtileza de seu rosto, como pella deshonestidade de sua vida, cuja rellação prosseguiremos a seu tempo, reduzindo agora a ordem da historia, ao que succedia em Roma, onde a cobiça, & desejo de proueitos particulares, trazia tudo arrastado, & abria caminho a mil desauenturas, entre as quaes teue conhecido lugar a conjuração de Catilina, tam cellebrada por Sallustio em o tratado que fez desta reuolta. Pera conhecimento da qual importa saber, que Catilina foi homem de nobre géração por seus antepassados, & tão infame por sua vida, que affirma Plutarcho, chegarem suas deshonestidades a termos de viollar hũa filha virgem que tinha: & Appiano Alexandrino, com Valerio Maximo, diz, que por alcançar o casamento de Aurelia Oristilia nobillissima matrona, mattou a hum seu filho, ja de idade pera casar, por entender (por vẽtura) que a dama lhe estaua mais affeiçoada, que a elle. Finalmente era tão infame, & desaforado, que bastarão seus maos costumes a desdourar (como dizem Plinio, & Solino) o famoso nome de seu bisauo Marco Sergio. O principio de se leuantar por capitão de perdidos, foi o ficar Roma tão estragada, & perdida desde o tempo de Sylla, & Mario, & muitos tão engolfados nos roubos que então se comettião, que vindo o tẽpo da paz, não sabião viuer liures desta rapina, nem tinhão com que sustentar os faustos, & gastos, que costumauão sustẽtar á custa alhea. E assi cõtinuauão cõ roubos, & insultos custosos, & insufriueis: sem auer quem fosse á mão a tantos, como andauão de alcatea, sendo pella mór parte todos elles gente de boa parẽtella, & q̃ tinha valias muy importantes em varias partes de Italia. Os quaes achandosse liures de temor, com a partida de Pompeyo pera fora de Italia, se desauergonharão mais do costumado, ajuntandosse em

Eusebi. in Cron.

Salusti. in coni. Catilinę

Plutarc. in Cice.

Appian. bell. ciu. libro 2. Valerius li. 9. c. 1.

Plinius l. 1. c. 28. Solinus capit. 6. August. de ciuit. Dei, lib. 1. & 2. Orosius libro 6. capite 6. Dion Casio libr. 37. Veleius Patercu. libro. 2. Lucius Flcrus libro 3. Eutrop. libro 6.

ſe em magotes, & trattando entre ſi o modo que terião, pera ſe apoderar perfeita mente da Republica Romana, & deſempoſſar della os Conſules,& Senadores, que a ſuſtentauão em ſua grandeza. Pera iſto aſſentarão de tomar por ſeu capitão a Catilina: & juntos em hũa caſa, encherão hũa taça de ſangue humano, de que todos prouarão, proteſtando derramar o ſangue, & vida,em defenſaõ de qualquer dos que entraua na liga,ſem o conſtranger a outra couſa intereſſe,nem parenteſco. Acabado ſeu conſiſtorio, & chegandoſſe o tempo dos commicios em que ſe auião de elleger nouos Conſules,ſayo elleito Cayo Antonio, & Catilina pretendeo com todas as ſuas forças ſair por ſeu companheiro, mas foilhe preferido Cicero,reſpeitando a muita obrigação em que lhe eſtaua Roma, & a delicadeza de ſeu entendimento,pera remedear caſos tão neceſſitados, como cada hora recrecião na Republica. Foi muy acertada eſta elleição de Cicero, porque em pouco tempo deſcubrio os ſegredos que andauão encubertos té então:& tomou algũas cartas de certos capitães de gente perdida, que andauão por Italia, deſde o tempo de Sylla, em que auiſauão aos conjurados de ſua vinda, & lhe dauão a traça,como mattaſſem aos Conſules, & principaes Senadores, em quanto elles punhão o fogo a Roma por doze partes. Inda que outros affirmão,ſe mãdarão eſtas cartas ſem ſinal a Marco Craſſo, & elle as leuou a Cicero, em cuja mão ſeruirão de inſtrumento pera remedear o caſo,porque fazendo juntar o Senado,as leo publicamẽte,acrecẽtando a cada põto dellas o q̃ de nouo ſabia, com tão eſtremada eloquencia,que perſuadio aos ouuintes quanto deſejaua: & mandando chamar a Catelina,lhe leo as cartas encarregandolhe,que ſe diſculpaſſe dos crimes que por ellas ſe lhe arguyão.Mas vẽdo que não daua ſufficiente deſcarga,foi degradado de Roma, como publico tyranno da patria, & inquietador da Republica.Partido elle a cumprir eſta ſentẽça, em vez de caminhar pera o lugar do deſterro, ſe foi ajuntar com Cayo Manlio,que andaua em Toſcana com hum exercito de encartados,aſſolando quanto encontraua, & agoardando por momẽtos a chegada de Catilina,de quẽ ſabia vir ja por caminho com inſignias de Proconſul, adquiridas na conſulta de ſeu infame Senado. Foi nottauel o contentamento que Manlio, & ſua gente teue com a viſta deſte tyranno, por ſe lhe vir cada dia grande numero de ſoldadeſca, & ter de Roma mil auiſos, importantes ao q̃ trazia entre maõs. Tinhão os da liga em Roma tres cõjurados chamados

mados

mados Sextio Cethego,& Lentulo, aos quaes mandarão ficar dissimuladamente,pera mattar a Cicero,& outros homẽs de sorte, contrarios a suas maldades.Mas o Principe da lingoa Latina,guiou suas cousas de modo,que auendoos todos á mão, lhe fez tirar as cabeças dentro no carcere , & com ellas quebrou os corações a Catilina, & seus soldados,que dahi a pouco tempo forão desbaratados em Lombardia por hum dos Consules, fazendo Catilina marauilhas em armas, merecedoras de melhor ventura, & mais dignas do nobre sangue em que fora nacido,que da má vida que fizera viuendo no mundo: cõ a morte do qual ficou seu exercito desbaratado, & os mais culpados póstos a cutéllo, sem auer reliquia de tão perigosa conjuração . Cicero foi publicamente louuado de Catão Vticense, & chamado pay da Patria, pois com tanto perigo de sua cabeça a libertara das maõs de tão euidente perigo . Concluida a narração dos males, & insultos de Catilina,& seus complices,diremos a origem,& fundamento das guerras Ciuis, que ouue entre Cesar, & Pompeyo, pera o que importa tomar a ordem do tempo, que Cesar concluida a Pretura de Espanha, se foi procurar o Consulado de Roma : onde teue algũa difficuldade, por lhe ser contrario Pompeyo, & os de sua parciallidade. Porem, como ao fim alcançasse o que pretendia, & visse serlhe necessario carear hum homẽ tão poderoso,por meo de bõs terceiros, se confederou cõ Pompeyo,& Marco Crasso,dando ao primeiro por molher sua filha Iulia,& ao segundo a conquista dos Parthos,onde deixou a vida,como ja tocamos acima . Foi Pompeyo tão perdido damores pella noua esposa,que nada sabia querer, senão o que ella queria, nem a Cesar saya da vontade , pella não desgostar a ella: & conhecendo no sogro desejo de conquistar o Reyno de França,procurou que o Senado o mandasse a este negocio,& lhe assignasse esta Prouincia,ficandosse elle cõ Espanha,pera onde se quisera muitas vezes partir,se lho não impedirão as lagrimas de Iulia, q̃ em imaginando em tal partida, lhe ficaua entre os braços morta, & elle tam vencido,que desistia de tudo. Mas por não deixar a Prouincia sem gouernadores, mandou por legados seus Petreyo, Afranio , & Marco Varro , homẽs de muita confiança, & experimentados em trances de guerra, os quaes a gouernarão com tanto siso, & quietação, que se não achou menos Pompeyo. Porem como as cõcordias do mũdo durem pouco, principalmente entre ambiciosos, nem a de Cesar & Pompeyo foi muy duraucl,

Plutar[ch.] in vita Pom[pei] Mora[les] l. 8. c. 2[.]

uel, porque morrendo Craſſo na guerra dos Partos, que era o contrapeſo dos dous competidores, & depois Iulia filha de Ceſar, que ſeruia de nô entre os corações de ſogro, & genro, tornarão as competencias a ſeu vigor, & o Imperio Romano a ſentir os males de gente ambicioſa. Pompeyo ſoberbo com ſuas victorias, & triumphos paſſados, não queria ninguem que o igoalaſſe no Imperio: & Ceſar engrandecido com as façanhas preſentes, não cõpadecia mayores no ſenhorio Romano: de maneira, que hum, & outro com ſeus valledores, começarão ſecretamente a procurar a deſtruição de cada hũ: & ao fim ſe vierão a por em publico, pedindo Põpeyo no Senado, que mandaſſem vir a Ceſar de França, onde auia dez annos que andaua, com a melhor, & mais luzida gente de guerra, que auia em todas as Prouincias do Imperio: & tanto inſiſtio neſta pretenſaõ, que ao fim ſayo com ella, & fez com que o Senado mandaſſe a Ceſar, q̃ deixadas as armas, ſe vieſſe a Roma como homẽ particular, onde ſe lhe concederião as honras, & officios deuidos a ſuas obras. Bem conſentira Ceſar neſtas condições, ſe a Pompeyo ſe poſerão outras ſemelhantes: mas vendoo ficar cõ toda a ſoldadeſca que tinha em Eſpanha, & algũas Legiões de ſoldados nouos feitos em Roma, parecialhe pouco ſeguro meterſe como homem particular nas maõs de ſeu aduerſario. Pello que ſe deteue em cumprir a ley do Senado, onde foi á inſtancia de Pompeyo publicado por imigo da Patria, ſe paſſaſſe com mão armada o rio Rubicon, que éra o limitte de ſua Prouincia. Bem vio Ceſar o arduo caſo que comettia, rompendo contra a potencia Romana, mas lembrado dos pronoſticos, que lhe tinhão adeuinhado ventura proſpera, em chegando ao termo limittado, eſteue hum pouco penſatiuo no que faria, & ao fim dando deſporas a ſeu cauallo, ſe metteo pello rio fazendo ſinal aos mais, que o ſeguiſſem, & dizendo: Auante caualleiros, que ja ſe lançou o dado. Sabida em Roma ſua chegada, & como ſem reſpeito da ley q̃ o Senado lhe tinha póſta, hia caminhãdo na volta da cidade com mão armada, foi o medo tão grande nos cidadãos, como ſe virão Annibal dentro em Italia: & Põpeyo cõ os Senadores, q̃ tinhão ſua vóz, não ouſando eſperar ſua chegada, ſe partirão pella póſta pera a cidade de Brũduſio, chamada em noſſos tẽpos Brindez, onde ſe embarcou com os Cõſules, & Senadores pera Macedonia appellidando logo quanta gẽte de guerra auia em Syria, & nas outras Prouincias de Aſia, como quem ſabia, que a muita diligencia

Plutarc. in vita Cæſaris. Veleius Patercu. libro. 2. Cæſ. de bel.ciu. libro 1. Appian. Alexan. libro 2. Lucan. libro 1. Solinus. cap. 14. Oroſius libro 6. Dion Caſio libr. 41. Florus libro 4.

de Ce-

de Cesar, não deixaria repousar as armas de seus contrarios. Mas elle que midia as cousas por ordẽ muy differente da que Pompeyo cuidaua, em chegando a Roma, & se apoderando della, sem fazer caso de perseguir a Pompeyo, caminhou na volta de Espanha, querendo ter as cóstas seguras naquella Prouincia, pera mais a seu saluo passear por
Eusebi. in Cron. todas as mais. Nestas inquietações andauão as cousas do mũdo, a quẽ as ambições de Roma trazião sopeado, & perseguido: quando o nome de Diodoro Syculo, historiador famosissimo começou de ser conhecido, & prezado entre os Principes & senhores daquelle tempo: & cõ muita rezão, porque nas vidas de Philippe, & Alexandre seu filho, & nas mais obras que cõpos em cincoenta liuros que contem sua Bibliotheca, mostra hum estillo, & noticia de cousas, digno de se ter em muita estima. Por este meo tempo succederão as grandes, & perigosas
Cæsar in libris de bel. Gal. batalhas, em que Cesar domou as Prouincias de França, Inglaterra, & muita parte de Alemanha, como diffusamente escreue em seus Comentarios. Teuesse nesta era por mao agouro o sinal que acõteceo no monte Olimpo, onde estaua fũdado hum tẽplo sumptuosissimo a Iuppiter Olimpico, & poucos dias antes de se começarem estas guerras entre Cesar, & Pompeyo, cayo hum rayo do ceo, que rompeo as abobedas do templo, & fez em miudas peças a imagem do Idolo, pronosticando com isto algum infortunio, q̃ de marauilha succedem sinaes no ceo, sem se ver algũa nouidade na terra.

CAPITVLO IX. DE COmo as guerras Ciuis se começarão em Espanha, & da gente Portuguesa, que os capitaẽs de Pompeyo tirarão de Lusytania pera resistir a Iulio Cesar.

AS inquietações, & grãdes reuoltas dos Vacceos, & dos Portugueses Vetones seus confederados, poserão a Espanha em tão duros termos, que o Senado (como tocamos no titulo precedẽte) teue por cousa necessaria encomendar a Pompeyo a quietação desta Prouincia, fiandoa de sua boaventura, & da boa vontade que lhe vião pera as cousas, & gente della. Mas como seu nouo casamẽto lhe impedisse a vinda, mãdou por seus Morales l.8.c.25
Legados tres homẽs de muito animo, & prudẽcia, dos quaes ordenou q̃ Afranio residisse na Espanha citerior cõ tres Legiões, & a Marco Varro asignou duas, pera sustentar em paz toda a comarca que ha entre a serra Morena, & o rio Guadiana,

a Petreyo

a Petreyo ordenou outras duas Legiões de gente escolhida, & muy experimentada na guerra: porque em companhia de Espanhoes amigos, & doutra soldadesca, que residia em Espanha, quietasse a brauosidade da gente Portuguesa, & trabalhasse todo o possiuel por dar fim á liga dos Vacceos, & Vetones, na melhor forma que pudesse. Bem cuidou Petreyo, que a valentia de sua gente lhe mettesse nas maõs hũa famosa victoria, & concluisse sem muito sangue a guerra desta gente leuantada: pera o que lhe daua muitas asas, ver que os Portugueses da Beira (gente féra, & indomita, alhea de todo trato pollitico) estaua escãdalizada dos Vetones, que ordinariamente lhe corrião as terras, mettendo a saco quanto se lhe offerecia, & roubandolhe suas criações, q̃ erão as riquezas principaes, de que se mantinhão: & desejauão qualq̃r sombra de socorro, pera se vingar destes agrauos. Nẽ Petreyo se descuidou de lho offerecer, prometendolhe hum acostamento auentajado, & mil outros fauores, que os incitarão a tomar as armas, & seguir as bandeiras Romanas: mas nẽ isto foi bastante pera se escusarem grandes danos, & perder o Legado muita de sua gente, & sem falta ficara mal do partido, se não leuara consigo o socorro dos Lusytanos, q̃ pellejando á ligeira com suas remettidas ordinarias, poserão os leuantados em tanta necessidade, que lhe conueo pedir condições de paz, & sojeitarse a quanto quis o Legado. Com a sojeição dos Vacceos, ficou Espanha quieta por algũs tempos, não auendo em toda ella, quem ousasse leuantar lança contra os Romanos, vendoos com tanta, & tão luzida soldadesca, quanta muitos annos auia, se não vira nestas partes. E fora muy facil cousa aos Legados manterse neste sossego, se o desejo de senhorear tudo, lhe não forçara a cometter todas as occasiões de guerra, principalmente ao capitão Petreyo, cujo animo leuantado pella victoria passada, não sabia repousar, sem trazer gente em campo: com a qual se entremetteo em hũa reuolta, de que só Alladio dá hũa breue noticia, dizendo, que os Lusytanos dentre Douro, & Minho, apertados com a multidão de gente, & poucos campos em que semear mantimentos, & apacẽtar suas criações, determinarão passar a corrente do Douro, & franquear por força de braço comarcas em que viuessem a seu gosto. Porem como a gente da Beira se tiuesse em conta de valerosa, & não se prezasse de soltar a capa a quemquer que lha pedisse, em tendo noticia desta vinda, se opposerão á defesa, não deixãdo passar o Douro a viua criatura. Destas reuoltas foi Petreyo auisado,

Laimũ. libro 4.

Alladius de Lusi.

do andando em Alentejo, & sob cor de fauorecer os Beiroẽs, que na guerra passada lhe forão bõs amigos, partio a grandes jornadas, & se juntou com elles a tempo, que lhe foi muy importãte seu socorro, por terem os Gallegos (como lhe chama Alladio) passado da outra parte do rio, & estarem cada hora pera romper em batalha: a qual Petreyo procurou com muita instancia, & vindos a ella, se arrependeo muitas vezes de a ter principiada. Porque alem de se ver mil vezes perdido, & lhe ficar muita parte de sua gente morta no campo, a gloria de vencer foi tão pouca, que não ha historiador que cellebre esta batalha, senão he o allegado, que por de mais a mette entre outras cousas. Só lhe ficou em premio a retirada dos contrarios, que sem ousarem a segundar na jornada, se tornarão a suas terras, menos contentes do que partirão dellas. Todas estas cousas passarão em Portugal
ANNO 3915. té o anno tres mil & nouecentos & quinze da criação do mundo,
47. quarenta & sette antes do nacimẽto de nosso Saluador Iesu Christo: em o qual se partio Iulio Cesar de Roma, tendo ja lançado a Pompeyo, & os de sua parciallidade fóra della: & atrauessando pello meo de França, onde tinha muita, & muy luzida soldadesca, se fez na volta de Espanha, querendo segurar as cousas desta Prouincia, temendosse, que Pompeyo sendo roto em outra parte se viria refazer nella, & com suas forças se poria em pé: sendo ellas taes, que bastauão a conquistar o senhorio do mundo, tendo capitães prudentes, que as soubessem gouernar. Nem Diõ Cassius l. 41
Pompeyo deixaua de penetrar este misterio, & de ver, que mais conuinha ao bem de suas cousas virse a Espanha, que fugir pera Macedonia: mas o tempo que era pouco fauorauel pera o mar, & Cesar que lhe tinha impedidos os caminhos de terra, com a gente de armas que gouernaua em França, o atalharão deste preposito, inda que não do muito cuidado que teue de auisar seus Legados, & encomendarlhe a goarda, & bom regimento desta Prouincia, pera onde hia ja marchando Iulio Cesar, com pretexto de se apoderar della. Pera o que mãdou pella pôsta a hum nobre Romano, chamado Vibulio Ruffo, que de sua parte communicou aos Legados o modo, & ordem que auião de ter no processo da guerra, & na resistencia do imigo, lembrandolhe, que no bem, ou mal de Espanha consistia a prosperidade, ou aduersidade de sua honra, & vida. Ouuida pellos Legados esta embaixada, & conhecendo della o que lhe conuinha, poserão hũs & outros grande dilligencia em a-

juntar nouos ſocorros de gente: & por a ſua em ſom de guerra, como aquelles que na préſſa de occupar os paſſos difficultoſos dos montes Pyreneos, por onde Ceſar auia de paſſar a Eſpanha, tinhão poſto a mór parte de ſua eſperança. Petreyo conuocou de todas as partes de Portugal muita ſoldadeſca, conhecendo nelles o vallor, & fortaleza, com que ſuſtentauão, ſem tornar pé atras, o peſo da batalha, de modo, que ás duas Legiões de Romanos, ajuntou quaſi outros tantos Portugueſes, com que ſe pos a caminho pello meyo de Eſpanha, recolhendo em todo elle a gente que voluntariamente ſe lhe offerecia: inda que como tem Laimundo, de nenhũa leuou tanta, como de Portugueſes, a quem hum entranhauel odio, com que deſamauão a Ceſar deſde as guerras dos Herminios, incitaua a emprender qualquer difficuldade, por mais ardua que foſſe, em que podeſſem tomar delle vingança. E como ſabião ſer eſta jornada direitamente contra ſua peſſoa & honra, voluntariamente ſe offerecião pera ella. Com eſta fermoſa companhia de Luſytanos, que por todos ſerião oito mil infantes, & ſettecentos ginetes, ſe juntou Petreyo com Afranio, que tambem tinha de Aragoneſes, & Biſcainhos hum groſſo numero de ſoldados: de modo, que em todo o exercito dos Legados aueria trinta mil Romanos de pé, & dous mil de cauallo, & todos os Eſpanhoes ſerião cinco mil cauallos ligeiros, & vinte mil piões, numero baſtante a romper com a potencia do mundo todo. Iuntos eſtes capitaẽs no Reyno de Aragão, tiuerão conſelho ſobre o lugar onde farião aſſento da guerra, & ao fim ſe reſoluerão em tomar pera eſte fim a cidade de Lerida, ſituada no Reyno de Cathalunha, aſſi por eſtar em terra fertil, & acommodada pera lhe virem mantimentos, como por ſer forte no ſitio pera aquelle tempo, em que ſe pellejaua ſem fogo, que pera o de agora, dado que eſté ſituada em alto, fica ſojeita a hũa montanheta, que lhe fica como padraſto, donde póde ſer facilmente desbaratada. Ajudauão tambẽ muito ſua fortaleza os dous rios que a cercão de Poente, & Leuante, que ſaõ o Segre, & Cinca: inda que o ſegundo eſtá algũas tres legoas & mea, ou perto de quatro deſuiado da cidade, ficãdolhe o primeiro quaſi pegado cos muros, onde ſe paſſa por hũa ponte de cantaria, de q̃ Ceſar faz muitas vezes menção, quando conta eſta guerra. Aſſi que a gente que vem de França pera entrar na cidade, he lhe neceſſario paſſar o rio Segre, & a que vai de Eſpanha, não póde chegar a ella, ſem vadear o Cinca no mo-

Laimũ. vbi ſup.

Cæſar. bell. ciu. libro 1.

do,

do,& sitio da qual me detenho tanto, porque determinando contar guerra onde a nação Portuguesa teue tanta parte, & derramou tanto sangue, importa pera o discurso da historia proceder nesta forma, o pintar o sitio em que se começou, & concluyo tão importante guerra. Em quanto Petreyo, & Afranio estauão neste lugar prouẽdo as cousas necessarias á guerra, & tinham mandado por seguras goardas na passaigem dos Pyreneos, pera impedirem a Cesar sua entrada em Espanha, andaua elle na Prouincia de Narbona, escolhẽdo dos presidios a melhor soldadesca, & mais exercitada que auia, & depois de ter junta esta gente toda, conuocou de todas as cidades de França os homẽs de mór nobreza,& mais valentia,& os trouxe consigo a Espanha, não só pera o ajudarem na guerra, mas pera terem em suas pessoas hũs seguros refẽs de se lhe leuantarem no tempo de sua ausencia. E achandosse ja com exercito bastãte a seu proposito, entregou tres Legiões a Gayo Fabio seu legado, encomendandolhe muito, que com ellas trabalhasse por lhe franquear o caminho de Espanha, & desoccupar os Pyreneos da gente contraria, como em effeito o concluyo com tão estremada diligencia, que antes dos Pompeyanos saberem desta perda virão com seus olhos as bandeiras

Morales l.8.c.25

de Fabio tomar assento á vista da cidade de Lerida: não da outra parte do Segre como quer Lucano, se não entre ambos os rios no proprio sitio em que a cidade ficaua: dando com este atreuimento tanto espanto aos Legados, que desde então começarão a temer o fim daquella guerra. Cesar que teue noticia da passaigem de Fabio,& do lugar em que assentara seus reais, mãdou caminhar o corpo do exercito pera Lerida, ficandosse elle atras cõ nouecentos ginetes pera sua goarda, ordenando algũas cousas importantes á paz & quietação de França:& ouuindo dizer, que Pompeyo andaua ja em Africa buscando socorros com que passar a Espanha, desemparando quanto tinha entre maõs, se foi logo em seguimento de sua soldadesca, que achou muy bem repairada,& prouida do necessario, bastando a tudo a boa diligẽcia de Gayo Fabio, de quem soube ser falsa a noua da vinda de Pompeyo a Espanha: & liure de nouos temores, se deu todo a remedear o que tinha presente, morrendo por concluir com aquelle exercito, antes de se leuantar em Italia algum estrondo, que lhe leuasse das maõs hũa occasião tão oportuna: sabendo certo, que o capitão que segue por officio os trabalhos da guerra, só numa ditosa occasião tem presa sua ventura.

Lucan. bell. ciu. libro 2.

CAPITVLO X. DO QVE succedeo na guerra de Lerida, com algũas rellações particulares do que nossos Portugueses fizerão nella, & de outras cousas, que neste meyo tempo succederão.

AO tempo que Iulio Cesar chegou a Lerida, tinha ja o Legado Fabio feito duas pontes de madeira no rio Segre, pera virem por ellas mantimentos ao real, & os soldados passarem a buscar erua, & lenha, por terem ja gastada quanta auia entre ambos os rios. Hũa destas pontes se fez junto dos alojamentos á vista dos Pompeyanos, & outra quasi hũa legoa pello rio acima: & como a ordinaria seruintia era pella primeira, em vendo Afranio sair algũa gente em busca do necessario, despidia logo pella ponte de Lerida algũs cauallos ligeiros, & certas capitanias de soldadesca, armada soltamente, que impedião aos de Cesar seus mantimẽtos, & fazião com elles grandes escaramuças, em que a ventura se mostraua fauorauel, ora a hũs, ora a outros: mas tudo chegaua a tão pouca perda, ou proueito, que não se estimaua dellas mais, que o exercicio da soldadesca, & o medo que perdião nestes recontros ordinarios, nos quaes tinhão sempre nottauel gloria os Lusytanos de Petreyo, porque sendo os mais destros em pellejar á ligeira, & tendo de sua propria natureza, inclinação de cometter os imigos com grande furia, & não vendo a sua retirarse com pouca perda, claro fica o muito cabedal que delles se faria nesta guerra, & o nottou Cesar no discurso della, quando refere com admiração o estillo de pelleja, com que desatinauão os contrarios. E se em todas as occasiões forão muy sinallados nestas reuoltas, mais particularmente se vio em hũa, qué Afranio, & Petreyo tiuerão com Fabio, antes de Cesar chegar aos alojamentos: a qual elle refere em seus commentarios, dizendo, que saindo algũa gente dos reais a buscar erua, & outras cousas necessarias, Fabio mandou duas Legiões em sua goarda pella ponte que tinha armada mais junto de Lerida: & como fosse passada toda a infanteria da outra parte do rio, subitamente se quebrarão as vigas da pōte, com o peso da caualleria, ficando as Legiões nuas da goarda de cauallo, & atalhadas pera passar outra vez a seu exercito. Desta occasião forão logo sabedores Afranio, & Petreyo, leuandolhe as nouas della

Cæsar. bell. ciu. libro 1. Morales l. 8. c. 25

della os pedaços da ponte, que forão pella corrente do rio: & não querendo perder conjunção tam boa, mandarão quatro Legiões, as mais exercitadas que auia em todo o campo de Pompeyo, dandolhe pera goarda sua (como aponta
Laimũ. Laimundo) seiscentos Andaluzes,
libro 4. & quatrocentos Portugueses de cauallo. Os quaes passando a ponte de pédra, que estaua junto da cidade, acometterão valerosamente os imigos, dandolhe tão dura carga por todas as partes, que o capitão Lucio Planco, a quem as Legiões forão encomendadas, tomou por valhacouto occupar hum lugar alto, & diuidir a gente em dous batalhões pello não poderem cercar, defendendosse dalli com muito esforço. E sem falta se mantiuera cõ pouco dano, se os Andaluzes, & Portugueses os não metterão em desconcerto, assaltandoos como liões, & constrangendoos a desordenar as fieiras, & ordẽs, com que se mantinhão seguros. Tal foi ao fim de tudo a força dos Pompeyanos, que arrancarão os contrarios de seu posto com grande mortandade, & estrago, chegandoos a tempo de serem todos póstos a fio de espada, não lhe valendo hum grande socorro, que Fabio mandou pella ponte de mais acima, em cuja força se saluarão as reliquias das Legiões, que se mantiuerão em peleja. Nesta forma conta Laimundo este recontro, cellebrando muito o esforço que nelle mostrou a gente Portuguesa, & dizendo claramente, que Afranio, & Petreyo ficarão com hũa famosa victoria: dado que Cesar em seus commentarios calle hũa cousa, & não confesse outra.

Não foi de menos importancia outro recontro que ouue entre hum campo & outro, poucos dias depois do que temos referido, estando ja Cesar em seus allojamentos: porque offerecendo algũas vezes batalha em campo aberto aos de Pompeyo, & vendo nelles pouca vontade de a dar sem ventagẽ conhecida de sitio, & occasião, determinou (por não alargar muito a guerra) ganhar a montanheta, que ja dissemos ficar sobre a cidade, em tão boa parte, que com pouca difficuldade se podia dalli impedir a passagem da ponte, & prohibir todo genero de mantimentos. Pera concluir esta determinação, escolheo gente arriscada, & a mandou cometter o caso, chea de grandes proméssas, se cumprissem o que tanto desejaua. Petreyo que entendeo o que se trataua, sayo a defender o Morales
posto com tanta galhardia, que sem l. 8. c. 26
ventagem nottauel durou hũ dia inteiro a escaramuça, dandosse, & sofrẽdosse de parte a parte golpes, & feridas mõstruosas, sendo os mestres, & principaes authores dellas os Por-

os Portuguefes,& Andaluzes,a quẽ Morales dá grande nome nesta jornada: mas inda que trabalhassem com o feruor, que Cesar pinta em hũs,& outros, & se não acabasse de apurar a victoria, todauia se inclinou algum tanto mais á parte contraria,porque morrerão sós settenta homẽs de Cesar,ficando seiscentos feridos:& dos nossos acabarão em companhia de Tito Cecilio, Alferez mór de Afranio,dezaseis Cẽturiões,& passante de dozentos soldados. E sem falta se podera colligir do modo que Cesar vai contando este successo, serem os seus victoriosos, não vendo que os Pompeyanos ficarão senhores do campo, & fortallecerão logo a montanheta,por não darem lugar a outro semelhante combate,deixando frustradas as esperãças do imigo. Dous dias depois desta pelleja, em que Afranio adquirio algũa reputação, quis a ventura fingir hum rosto cõtrario a Cesar, tanto seu mimoso, pera com esta falsidade dobrar a magoa nos que se vião melhorados com as esperanças de victoria. O caso foi,que na mór força do Verão,& quãdo as calmas saõ mais intẽsas,se deixou supitamẽte vir tãta copia de chuua,que o rio Segre saydo da mãy, tornou hum mar de agoa todos os campos ao redor, & dobrandosselhe a furia com a néue derretida nas montanhas, onde tem sua origem, rompeo arrebatadamente as duas pontes de madeira,por onde Cesar tinha a seruintia do exercito, deixãdoo atalhado de todas as partes,& impedidos todos os caminhos de socorro. Acrecentauasse a este dano,que sendo muita gente em diuersas partes a buscar mantimentos,& achandosse depois atalhados sem passagẽ, cayão nas maõs dos imigos, que lhe tirauão os mantimentos,& a vida,não sendo possiuel a Cesar mandarlhe o socorro que importaua. E se a caso os do real se desmandauão a buscar mantimentos,erão logo comettidos da gente Portuguesa de Afranio,& mortos sem piedade: porque todos os que lhe cayão nas maõs auião de passar a cutélo, vingando nelles os danos que Cesar commettera em Lusytania, durante o tempo de sua Pretura. O modo que estes Portuguefes tinhão em passar o rio,pera fazer seus assaltos, conta elle proprio, quando diz ser antiquissimo costume dos Lusytanos, leuar entre as outras armas, com que entrauão nasguerras,hũs odres grandes,& bem concertados, pera escusarem bateis,& jangadas de madeira, querendo passar algum rio: & chegando junto á praya, os enchião de vento, & pondosse nelles, passauão com grande facilidade. Viosse Cesar tão necessitado, & os seus mettidos em tal afronta,que a

Cæsar. bel.ciu. libro 1.

não

não ser quem era, facilmente perdera o animo, & se deixara leuar da ventura contraria, porque as muitas murmurações dos soldados, & a grande lastima dos enfermos, a continua tempestade, que alagaua os campos, o cercauão de todas as partes, & de nenhũa dellas via socorro, mais que de sua constancia desprezadora das móres afrontas. Afranio, que tinha sua gente prouida de todo o necessario, & segura dos males que os Cesarianos padecião, reputandosse ja por vencedor, & publicando o contrario por vencido, escreueo com muita diligencia a diuersas partes de Espanha seu bom successo: & a Roma auisou pella pósta quantos amigos de Pompeyo conhecia, prometendolhe, que antes de poucos dias ouuirião a rota que fazia nos imigos, que ja tinha mettidos no laço, a ponto de se lhe renderem, ou serem passados á espada. E com tão certas palauras affirmaua sua victoria, que muitos Romanos illustres, cujo amor pera com Pompeyo estaua inda sepultado em seus corações, se declararão por grandes imigos de Cesar, & com a mór diligencia, que foi possiuel se auiarão, & caminharão na volta de Macedonia, onde Pompeyo estaua, dandolhe todos os perabẽs, & congratulações de sua victoria. Mas pouco tempo depois teue nouas do successo verdadeiro, & do triste fim, em que vierão parar estes bõs principios. Porque Cesar inuentou com grande astucia hum modo de barcas, com que passou bom numero de gente da outra parte do rio, encomendandolhe, que com toda a diligencia possiuel fortificassem hum lugar alto, & se defendessem nelle: & pos tal diligencia em mandar socorro nas barcas, que a pesar dos Pompeyanos, ouue de ficar senhor do campo, & laurar de nouo hũa fermosa ponte de madeira, com que se refez de mantimentos, & lenha em tanta abundancia, que subitamente se trocou a ordem da guerra, & começarão os victoriosos a temer a queda que ao fim receberão. Principalmente, depois que Cesar rompeo em hum recontro certas capitanias de Afranio, & lhe mattou a gẽte de hũa dellas, sem escapar homem com vida: sendo os principaes authores da rota, os cauallos Franceses, em que consistia a força principal do exercito contrario. E tão gentilmente se ouue sempre esta caualleria em todo tempo, que durou a guerra, que os de Afranio lhe deixauão o campo com tanto espanto, como se virão em cada hũ delles retratada a propria morte, & sem nenhũa resistencia desistião de quanto leuauão, em sentindo tropel de cauallos. Com estas nouida-

des tão diuersas do que se esperaua no principio, se metterão os Pompeyanos dentro em seu forte, sem ousarem a sair com a liberdade costumada, & começarão a sentir algũa falta de mantimentos, & temer sua destruição, por terem nouas, que muitas cidades principaes de Espanha, tomauão a voz de Cesar confederandosse com elle, & lhe socorrião com gente, & prouisões em abastança, sem por ellas pretenderem mais interesse, que o de sua graça, & amizade. Porem, como estes socorros viessem por lugares muy distantes dos allojamentos de Cesar, onde estauão renouadas as pontes do rio Segre, & não podessem chegar seguros, que os Portugueses, & Andaluzes lhe não dessem algũas saluas muy perjudiciaes: elle imaginou hũa inuenção, com que se facilitarão todas estas difficuldades, mandando apartar a corrente do Segre, por vallas muy fundas, & largas, lançandoas em partes diuersas em tal forma, que as agoas diuididas em muitas correntes piquenas, diminuyão a principal, & a deixauão com fundo capaz de se poder vadear sem perigo da soldadesca. Tanto medo causou em Afranio, & Petreyo a noua mudança do rio, que sem mais agoardar as disposições da ventura, determinarão caminhar mais a dentro pella Celtiberia, & deixar aquelle sitio, em que se vião desbaratar, sem o imigo leuantar lança, nem auer escaramuças de parte a parte. Mas Cesar, que deueo de conhecer seus intentos, em sabendo sua partida, mandou a gente de cauallo, que lhe fosse picando na retagoarda, & detendoos com escaramuças, em quanto elle com os mais tomaua o conselho mais conueniente a seu bem, & que melhor lhe parecesse. E dado que o desejasse tomar com muita prudencia, os grittos de sua soldadesca, que morria por se ver ás mãos cos imigos, & os rogos dos Capitães, & Alferes, o constrangerão a passar o vao com toda a gente, & seguir a trilha dos nossos: inda que não deueo ser a passajem tão facil, que deixasse de se gastar muito tẽpo nella, pois Cesar mandou por na corrente do Segre quantas azemallas de seruiço auia, pera quebrarem a força das agoas, & da parte debaixo ficarão certas companhias de cauallos ligeiros, porque succedendo cair algũa gente na agoa, podesse facilmente ter socorro. Passado desta maneira o rio, & tomado o caminho, que leuauão os de Pompeyo, tanta préssa tiuerão no alcance, & tão boa manha se derão, que ás tres horas depois do meo dia, se virão hũs juntos dos outros, & tão perto, que logo quiserão começar o assalto, se Cesar

não

não detiuera os seus, & lhe mandara fazer alto, temendo, que se emprendessem nouo trabalho, hindo tão cortados do caminho, poderião os da outra parte ficar victoriosos: que muitas vezes se vio qualquer diligencia inconsiderada arrebatar dentre as maõs hũa famosa victoria.

CAPITVLO XI. DE como Iulio Cesar acabou de vẽcer os Legados de Pompeyo, & das cousas que Marco Varro fazia neste meyo tempo em Lusytania, com algũas particularidades tocãtes á nossa gẽte Portuguesa.

Cæsar. vbi sup. Morales l.8.c.29

EM GRANDES pensamentos gastou Cesar aquella noite, vendo como os imigos se hião chegando a hum passo estreito, que ficaua no caminho de hũa cidade chamada Octogesa, pera onde leuauão sua derrota, do qual seria cousa facilissima defenderse ao mundo todo, com pouco dano seu, não auendo quem lhe impedisse a jornada. E inda que o impedimento do passo lhe parecesse caminho muy facil pera metter os imigos em desesperação, achaua tudo impossibilitado neste caso, por ver o real dos Pompeyanos mettido entre si, & as serras, em que consistia o negocio: pera as quaes auia de abrir caminho á ponta da lança, & pellejar de poder a poder, com gente auentajada em sitio, & melhor fortificada em allojamentos: o que por então não parecia conueniente, nem Cesar o tinha na vontade, querendo antes vencer com astucia, que auenturar tantas vidas ao perigo da batalha. Amanheceo o dia seguinte com notauel gosto dos soldados de Cesar, por cuidarem que nelle se concluiria de todo ponto a guerra: mas renouousselhe a dor, quando lhe virão leuantar as bandeiras, & caminhar pera outra parte muy desuiada, cõ muita préssa, dando grande contentamento aos de Afranio, que julgarão se retiraua pera Lerida, com falta de mantimentos, ou com temor de ser vencido nos passos da serra. Nem faltaua dos seus, a quem

pareceſſe o meſmo, & ſobre eſte penſamento lançaſſe algũas palauras mal entoadas, que Ceſar diſſimulaua com ſua prudencia, & ſofrimento coſtumado, eſperando, que o fim do caſo lhe daria tanto mayor gloria, quanto menos juyzos o alcançauão. Todo dia foy marchando por varios rodeos, atalhando algũs paſſos difficultoſos com ſummo trabalho dos ſoldados, té que ſe deſcubrio aos imigos muy perto do lugar que determinaua occupar, em que conſiſtia por então a melhoria de hũs, & outros. Não ſe póde explicar o ſobreſſalto que ſentirão Afranio, & Petreyo de ſe ver enganados da ventura, & atalhados de todas as partes em forma, que não era poſſiuel chegar a Octogeſa, nem dar volta pera Lerida, porque na dianteira vião a Ceſar com a mór parte de ſua ſoldadeſca, & nas cóſtas ſentião a caualleria Franceſa, a ponto de lhe ſeguir o alcance em qualquer caminho que tomaſſem. E por ver ſe aueria algum meo de remedio, mandarão ficar nos reais certas companhias de ſoldados velhos, & elles com o groſſo do campo caminharão a paſſo largo contra os cumes da montanha, mattandoſſe por chegar a elles, antes de Ceſar os ganhar de todo. Mas foy trabalho eſcuſado, porque ao tempo que chegarão, era ja tudo occupado dos imigos, & a caualleria daualhe muito que fazer na retagoarda: por onde conueyo aos Pompeyanos fortificarſe em hum lugar alto, á viſta do campo contrario, agoardando o termo, que terião tão mudaueis couſas. Daqui mandou Afranio ſeis capitanias de Portugueſes, as mais luſtroſas, & melhór armadas de ſeu campo, encomendandolhe muito, que poſeſſem a diligencia poſſiuel em ganhar hum lugar alto da montanha, & fazerſe fortes nella, pera dalli lhe franquearem o caminho de Octogeſa. Bem vio Ceſar caminhar os Portugueſes á viſta de ſeu campo, com as bandeiras ſoltas ao vento, & inda que podera atalhar muito antes ſua jornada, diſſimulou por então, conhecendo, que quanto mais apartados os tiueſſe do exercito, com tanta mór facilidade lhe faria comprar cara a ſonfarrice, com que hião ſenhoreando o campo, & moſtrando ter em pouco o poder do mundo todo, inda que contra elles ſe juntaſſe: condição natural de gente Portugueſa, que em negocios de guerra, por mais arduos que ſejão, nunca perdem jornada por timidos, & quaſi ſempre a deſdourão por muito confiados, como ſuccedeo a eſtes, que em chegando ao poſto, fiandoſſe na fortaleza de ſeu braço, & nas lanças, & adargas de q̃ hião armados (no jogo das quaes

erão destros em todo estremo) zõbarão de fortificar estancias, & fazer repairos, com que rechaçar os assaltos da gente contraria, quando fossem comettidos. E fazendo sinal com as bandeiras aos do real, que tinhão tudo seguro, se deixarão repousar muy descansadamente no alto da montanha, até que os cauallos de Cesar começarão de os hir cercando por todas as partes, carregandoos cada hora mais noua gente, que os vinha cometter: contra a qual se opposerão nossos Lusytanos feitos em hum caracol cerrado, & sem mostrarem ponto de cobardia pellejarão como hũs Heitores, dando mostra do animo Portugues, inuenciuel nas móres afrõtas: & vendendo hũa vida que perdião, á custa de muitas outras que tirauão. Mas como a caualleria contraria era muita, & muy bem armada, & chegaua liuremente a medir as lanças com os Portugueses, nũs de repairos, & trincheiras, não pode a valentia, desemparada de socorro, sustẽtar tanto tempo os imigos, a quem cada hora vinha gente de refresco, com a qual acabarão de romper os nossos, & mattalos ás lãçadas á vista de ambos os exercitos. Nem aja quem na rellação do que conto ponha algũa grosa, dizẽdo, que Cesar em seus cõmentarios chama a estes, q̃ morrerão na empresa, cetratos, & não Lusytanos, como eu os vou nomeando: porque alem dos cetras (que erão hũs escudos de couro á imitação de nossas adargas, segundo Morales, inda que Diogo Mendez sinta outra cousa) serem armas particulares de nossos Portugueses antigos, & se poder claramente prouar, q̃ chamandolhe Cesar cetratos, entendia os Lusytanos: eu tenho hum Cesar antiquissimo de mão escripto na era de mil & cento & noue, que tem estas palauras seguintes. Ex eo loco sex Lusitanorum cetratorum cohortes in montem, qui erat in conspectu omnium excelsissimus mittit. Quasi dizendo, que Afranio mandou do lugar onde estaua allojado, seis companhias de Portugueses adargados, pera occuparem hum monte altissimo, que ficaua á vista dos exercitos ambos: das quaes palauras fica manifesta minha proua. Alcançada esta victoria, & vista a necessidade em que os de Põpeyo estauão, quisera a gente de Cesar darlhe batalha, mas elle os atalhaua todo possiuel, promettendolhe, que sem derramar sãgue, lhe metteria nas maõs as bãdeiras cõtrarias, & pera cũprir esta promessa, mãdaua seus ginetes q̃ atalhassẽ os mantimẽtos, & agoa aos de Afranio, & trabalhassẽ pellos trazer á vltima necessidade. Tudo isto cumpria a caualleria tambem, q̃ nem podião chegar ao rio, sem deixarem as agoas tintas de sangue, & renouarem em todos a lastima

Cæsar vbi sup.

Morales l. 8. c. 25. Iacobus Meneti. in anno. Resend.

ſtima de ſe ver trazidos a tanta miſeria: pera remedio da qual ordenarão os capitães de fazer hum vallo de terra, deſde o real, té o rio, pello qual podeſſe chegar boa quantidade de agoa té o forte, & os ſoldados a tomaſſem com pouco riſco de ſuas peſſoas. Deteueſſe a obra algũs dias, trabalhando a gẽte a quartos, & Afranio, & Petreyo andauão peſſoalmente nella, dando préſſa a os trabalhadores, & incitandoos a não ſentir o trabalho em que conſiſtia o bem, & ſaluação de todo o exercito. Em quanto elles andauão neſta occupação, começarão os ſoldados de Ceſar de chegarſe ás cauas dos de Afranio, & ter praticas hũs com os outros em forma, que ſem temor ſe começarão a cõmunicar, & muita gente principal trattou com Ceſar, que lhe perdoaſſe o paſſado, & o ſeruiria dahi em diãte com a meſma fidelidade, que té li tinha ſeruido a Pompeyo. E tanto cabedal ſe metteo neſte negocio, que ſem receyo nenhum comião, & dormião juntos, allegrandoſſe tanto, como ſe a guerra fora de todo ponto concluida. Porem ſendo auiſados os capitaẽs do que paſſaua, ſe vierão correndo ao real, & Petreyo com menos ſofrimento deu arrebatadamente ſobre os de Ceſar, que andauão ſem temor entre os ſeus, & eſtauão fallando cõ elles dos valos, onde mattou bom numero delles, & ſem outra conſideração fez degollar quantos ſe tinhão eſcondido com amigos particulares, ſaluo algũs poucos, a quẽ forão bõs, certos amigos, menos enganoſos que os primeiros, que de noite os lançarão pellos vallos, encomendandolhe, que no tempo da victoria ſe lembraſſem de quẽ lhe ſaluara a vida. Muito ao contrario ſe ouue Ceſar com os de Afranio, porque buſcandoos todos, lhe mandou benignamente, que ſe tornaſſem aos ſeus cada hora que quiſeſſem, & ſẽdolhe neceſſaria qualquer couſa, os proueria com muita vontade: da qual cattiuos algũs Tribunos, & Centuriões, ſe deixarão ficar em ſeu ſeruiço, dizendo, que antes querião ſeguir ſuas bandeiras, como ſoldados particulares, que as de Pompeyo com as honras, & vẽtagẽs que tinhão: mas não ſe enganarão na troca porque ſempre Ceſar teue muy particular cuidado de gratificar, & engrandecer a eſtes, q̃ durante a duuida da guerra, ſe acoſtarão á ſua parte. A deſeſperação de Afranio era muy grande, por falta de agoa, & mantimentos, & querendoſſe partir hũa noite pera Lerida, Ceſar lhe impedio o caminho, mandando pregoar que todos ſe armaſſem, & recolheſſem ſeu fato pera caminharem á prima vélla da noite, & junto com eſtas vozes, que ſe ouuião no outro real, fez

Appian. Alexan. bell. ciu. libro 2.

Lucius Fronti. l. 2. c. 10

fez

fez sua gente tanto bolliço,& moui mento, q̃ os de Põpeyo se deixarão estar té a madrugada, em q̃ conhecerão seu engano a tẽpo q̃ lhe não aproueitaua cousa nenhũa. E por não perder mais tẽpo em ardis, q̃ logo lhe erão contraminados, leuã tarão hũ dia o real á vista dos contrarios, caminhando muy concerta damente na volta de Lerida, onde pretendião refazerse do q̃ lhe falta ua: mas Cesar os apertou de manei ra, q̃ se lhe ouuerão de entregar cõ as brandas condições, q̃ seu genero so animo lhe deixou conceder, mã dandolhe sómẽte, q̃ deixada a gente de guerra, se partissẽ logo de Espanha, & se fossẽ liuremente onde mais gosto teuessẽ, como em effeito fizerão, hindosse pera Põpeyo, q̃ an daua cõuocando gẽtes de todo Le uante, pera restaurar sua quebra. A os soldados Romanos deixou Cesar hir pera suas casas, pagandolhe como generoso as diuidas que lhe deuião Afranio, & Petreyo: & aos Portuguese s, & mais Espanhoes, q̃ militarão contra elle, fez muitas ca ricias, & sẽ nenhũa molestia os deixou hir pera onde quiserão, alcançando cõ isto nome de clemẽte, & generoso. Inda q̃ cõ a gente Portu guesa não foi possiuel acabarsse a magoa, & odio antigo, que tinhão com suas cousas, pellos danos que deixamos referidos. Em quanto estas cousas succedião em Catalunha, andaua Marco Varro dentro em Portugal, & nas terras comarcãs tratando os negocios cõ a mesma duuida, que elles em si mostrauão: porque em quanto Cesar se melho raua, praticaua de sua justiça com rezões tão efficazes, que todos o julgauão por seu apaixonado, & quando via o exercito de Afranio, & Petreyo auentajado, dizia, que Pompeyo era o verdadeiro pay da Patria, pella vida, & honra da qual estimaria muy pouco auenturar a sua. E quando foi sabedor da infelicidade com que Cesar esteue junto de Lerida no tempo das cheas, acabou de por sua vontade nos olhos do mundo todo, mandando socorro de gente, & mantimentos aos Pompeyanos, & incitando os animos dos Portugueses, & Andaluzes a seguirem sua parte, & deixarem a de Cesar, em cuja honra punha desenfreadamente a boca, danandolhe com ella o que nam podia com a lança. E como em Portugal achasse os animos da gente despostos pera ouuir todo mal, que dizia de Cesar, cuidando achar nelle tantas obras, como palauras, se lhe vinha muita soldadesca, com a qual se metteo por Andaluzia, fazendo grandes pedidos de dinheiro, & mantimentos, & mãdãdoos pera Caliz, onde queria fazer assento da guerra. Mas no melhor tempo foi a victoria de Cesar,

por

Dion Cassio

Plutarc. in vita Cæsaris.

por meo da qual se lhe derão quasi todas as cidades, em que Varro estribaua:& se vio tão atalhado, que entendeo conuirlhe outro caminho muy differẽte, & assi o buscou dandosse a Cesar com toda a gente,& dinheiro que tinha junto,sem reseruar nada pera si, mais que o gasto necessario, pera se hir ter com Pompeyo:deixando com sua partida quietas as cousas de Espanha:dado que as de Portugal não tiuessẽ a quietação com que as mais ficarão : porque os Herminios, com quem Cesar tiuera tantos recontros no tempo de sua Pretura,& andauão desde então espalhados pella Prouincia, em sabendo de sua victoria, se recearão de semelhantes males ,aos que ja padecerão, se elle entraua em Portugal com armas victoriosas : & querendo segurar suas vidas & fazendas,se recolherão a hũs montes cheos de muito aruoredo siluestre, nos valles dos quaes auia muy abundantes pastos pera suas criações. E achãdosse bẽ na terra,se ficarão alli por moradores,dando tambẽ nome a este mõte,Herminio, que he o de que ja fallamos no principio deste liuro,quãdo tratamos largamente do verdadeiro sitio desta montanha,dizendo ser a que nosso Resende assenta junto á cidade de Mirobriga, q̃ em nosso tẽpo se chama monte Arminho:da qual faz particular menção

Laimũ. libro 4.

Resend. antiqui. Lusita. libro 1.

Vaseu em suas Cronicas de Espanha, & nós a tornaremos a fazer muito asinha: deixando por agora concluido,auer dentro em Lusytania dous montes Herminios, hum dos quaes foi a serra da Strela, cujos moradores recolhendosse a este segundo,lhe cõmunicarão o nome. Neste proprio tempo refere Alladio: que ouue na cósta de Portugal grandes enchentes do mar, tão extraordinarias, & perjudiciaes aos homẽs, que muitas pouoações maritimas se arruinarão,& a gente, como em perda vniuersal, se subia aos montes por goarecer a vida.Seguirãosse muy grandes chuuas, & tremores da terra,de maneira, que na força do Verão parecia fundirse o mundo. Nem deixo de cuidar,q̃ as enchentes do rio Segre,com que Cesar se vio em necessidade, serião ramos destes males : porque Alladio,de quem he tudo isto,diz, q̃ acontecerão andando a guerra Ciuil muy acesa em Espanha. Nestes trabalhos estaua Portugal, & com elle o mundo todo, ardendo em discordias,& aparatos de guerra, fũdados sobre a malicia de duas vontades ambiciosas, pera quẽ era pouco a Monarchia Romana:que malicia deste toque, nem acha lugar no ceo,nem o deixa a viua criatura na terra.

Vaseus t.1.c.10

Alladius de sacri. Lusita.

CAPI-

CAPITVLO XII. DE como Cassio Longuinho acometteo aos moradores de Medobriga, & lhe saqueou a cidade, fazendo depois aspera guerra aos moradores do nouo monte Herminio, pera onde se recolherão os Medobrigenses.

TENDO Cesar quietas as cousas de Espanha cõ a victoria dos capitaẽs dePompeyo, determinou dar volta pera Roma, onde trazia os olhos, como quẽ conhecia bem a võtade que seus imigos tinhão de o excluir della, & o publicar por imigo cõmum, & tiranno da patria. E deixando no gouerno de Portugal, & Andaluzia com titulo de Propretor a Quinto Cassio Longuinho (como diz Au- loHircio) caminhou por mar deCaliz a Tarragona, onde o estauão aguardando embaixadores de quasi todas as cidades da Celtiberia: a quem fallou cõ tanto amor, & brãdura, & lhe despachou seus negocios tambem, que lhe ficarão affeiçoadissimos, & obrigados a seguir em tudo suas partes, como sempre fizerão. Daqui se partio a Roma, onde o deixaremos a ponto de caminhar peraGrecia, por tornarmos a continuar com as cousas de Lusytania, que neste meo tempo andarão aças desfauorecidas da ventura. Porque Cassio, alem de ser naturalmente cruel, & mal inclinado, tinha odio entranhauel aos Espanhoes, & lhe desejaua beber a todos o sangue, sendo a causa principal destes descontos hũa briga, que tiuera, estando por Questor de Pompeyo, no tempo que militara contra Sertorio, na qual por sua má vẽtura, alcançou hũa cutillada pello rosto, que trazia em sinal do que merecião suas obras, & por lẽbrança do pouco amor que lhe tinha a nação Espanhola. E como agora se visse com authoridade deGouernador, em que lhe cabia jurdição de prender, & mattar a quẽ queria, determinou satisfazer a seu gosto as injurias passadas, castigando a todos nas bolsas com tributos, & imposições extraordinarias, & aos que fallauão liuremẽte, & se queixauão destas injustiças, mandauaos castigar nos corpos, com castigos indignos de nobreza Espanhola. Chegou sua malicia a extremo, que renouandosse nos corações da gente a lastima commum, & danos, com que a tratara os tempos passados, se começarão de amuttinar, quasi publicamente, fallando em suas tirannias com tanta liberdade, que diz Laimundo, se temeo de ver breuemente pósta em armas toda Andaluzia: & por se assegurar do que podia ser, & conseruar suas malda-

Aul. Hircius in cõment. de bello Alexan.

Morales l. 8. c. 32

Laimũ. libro 4.

maldades com as cóstas quẽtes, fez grandes merces á gente de guerra, repartindo com muita liberalidade entre ella, o que sem nenhũa justiça roubara dos moradores da terra. Nem só vsaua desta manha pera namorar os soldados ambiciosos de riqueza, mas a qualquer que cometria insultos, & desaforos, & roubaua as fazendas dos Andaluzes, alem de lhe não dar pena por este caso, o fauorecia com algum fauor particular, como se acabara algũa façanha merecedora de galardão. Cõ estes desmanchos da soldadesca, empobreceo a terra tanto, que ja não auia que roubar, nem a gente tinha que comer, & qualquer cousa que auia, procuraua cada hum de a por em saluo, porq̃ não estaua em mais ser priuado della, que sonhar qualquer Romano, que a tinha. Assi que os males crecião cada dia, & com elles hũ odio saido das entranhas, que nossa gente tinha a tão odioso monstro, a quem era cousa insofriuel ver a terra tão pobre, & incapaz de cũprir com os roubos della as proméssas que tinha feito á soldadesca, como se o chegar a taes termos não fora culpa sua: & por não ficar em falta com os sustentadores de seus roubos, diz o proprio Laymundo, a quem vou seguindo com Hircio, Morales, & nosso Resende, que caminhou na volta de Lusytania, cuidãdo q̃ achasse mais que roubar nella, como em Prouincia onde não ouuera guerras auia muito tempo: & pera sanear sua fama, cõ quem visse tomar armas cõtra gente quieta, buscou hũa sombra de rezão, dizendo, que os Herminios, a quem Iulio Cesar priuara, sendo Questor, da habitação das serras, por serem inquietos, & amigos de nouidades, se tornarão a lugares fragosos, & de montanhas, onde podião renouar os males, em q̃ por sua occasião estiuera grãde parte de Espanha. Porem, como destes montanheses esperasse muy pouco proueito, por ser gente póbre, tornou sua colera contra os moradores de Mirobriga, ou Meydobriga, que (como tocamos acima) estaua muy vezinha do lugar em q̃ os Herminios viuião: dandolhe em culpa, que podẽdo defender aos serranos a morada das serras, & prohibirlhe a fortificação dos passos dellas, os consentirão viuer junto de si, communicandoos familiarmẽte como amigos, & cõsentindoos entrar em sua cidade, & vender, & cõprar nella, como qualquer cidadão. Iusta reposta tinhão os Portugueses de Mirobriga a estas culpas, se lha o tirano quisera ouuir: mas como sua tẽção era roubar a terra, & não fazer guerra justa, não quis aceitar disculpas, nem vir em condições arrezoadas, põdo todo seu cuidado em cercar a cidade, & apertar com duros

Hircius vbi sup. Morales l. 8. c. 33 Resend. antiqui. Lusita. libro 3.

comba-

cõbates os moradores della: a quẽ esta nouidade tomou com tanto sobressalto, q̃ não tinhão armas cõ q̃ se defender, nem mantimentos cõ que sustẽtar o cerco muito tempo: de maneira, que algũa resistencia se fazião, era mais por dillatar tempo, em que o desatino de Cassio tiuesse recurso, que por cuidar se defenderião do grande numero de gẽte com que vinha. Porẽ, como sua pertinacia permanecesse immouel & os Mirobrigenses vissem o mal que podião dillatar esta guerra, resoluerãosse em lhe deixar a cidade desemparada, & saluar as vidas entre os Herminios seus amigos, por cujo respeito sofrião aquelles reueses. E pera mais a seu saluo poderẽ concluir este conselho, mandarão seis embaixadores a Cassio, pedindolhe com muita instancia, quisesse dar algum côrte naquellas discordias, inda que fosse com lhe custar a todos, a pena que julgasse conuir a sua culpa: na paga da qual mostrarião a vontade com que sempre desejarão o amor, & graça do pouo Romano. Ouuio o Propretor (como lhe chama Hircio, ou Proconsul, como sente Vaseu) a embaixada dos nossos cõ grande sobrecenho, fingindosse agrauadissimo, & dizendo, q̃ cõ particular mandado de Cesar, vinha castigar a pouca fé da gẽte Portuguesa, que vsando mal de sua clemencia, não deixaua de mostrar odio a suas cousas, & dar fauor aos perseguidores dellas, por cujo respeito erão merecedores de cruel castigo: mas que respeitando a seu conhecimento, & á vontade q̃ mostrauão de permanecer pera o diante na fé, & amor deuido á nobreza de Cesar, elle lhe perdoaria em seu nome, & leuantaria o cerco, pagandolhe elles hum grande numero de moeda pera pagas da soldadesca. E era elle tão excessiuo, q̃ Laimundo diz, ser impossiuel acharse dentro na cidade, sem ficarem os moradores despojados de quanto tinhão: mas como desejauão libertarse cõ pouco dano, tornarãolhe a mandar os proprios embaixadores, dizendo, serem contentes de pagar a contia de dinheiro, se lhe désse algũs dias despaço, em que o ajũtar entre si, & fazer suas fintas, conforme a possibilidade de cada pessoa. Onze dias lhe concedeo Cassio pera este effeito, nos quais alargou muito o cerco da cidade, & se descuidou das véllas, & goardas q̃ costumaua por, pera não entrar, nem sair gente algũa dos muros a dentro: o qual descuido foi muy fauorauel a os nossos, que a seu saluo poderão mandar aos Herminios da serra, auisandoos do que passaua, & pedindolhe, que certa noite os viessem agoardar a hum recosto da serra, pera lhe ajudarem a saluar o fatto que leuassem, & os guiarem a luga-

Vaseus capit. 12

Laimũ. vbi sup.

res ſeguros,pois naõ auia modo de ſe ſaluar na cidade. Em tudo ſe moſtrarão os montanheſes muy amigos dos Mirobrigenſes, cumprindo com muita diligencia, quanto delles quiſerão, & chegada a noite em que o negocio ſe auia de concluir, os noſſos ſe ſairão da cidade no pino da noite,leuando conſigo o melhor de ſuas fazendas,& mandando tudo com tanta ordem,& ſilencio, que ao dia ſeguinte não auia no real contrario quem déſſe noticia do que paſſara: té que ſendo muito tarde,o pouco rumor q̃ auia dentro,& a trilha da gente deu auiſo do que podia ſer, & mandandoſſe certificar mais na verdade, acharão a cidade erma, & as riquezas póſtas em ſaluo, que era o mal que Caſſio mais ſentia: porque as paredes, & moradores não erão a occaſião que alli o trouxera,nem o premio de ſua eſperança (como coſtuma ſer entre os capitaẽs de fama)ſenão os bẽs alheos, que adquiridos com pouco trabalho, ſaõ goſtóſos de poſſuir entre gente de animos apoucados. Entregouſſe o Romano da cidade, dando licença aos ſoldados,que roubaſſem, & arruinaſſem quanto ſe lhe offereceſſe,pois vſarão de tal engano, eſtando apalaurados no cõcerto de paz, que elle juraua delhe fazer cumprir tanto á ſua cuſta,que ficaſſe por exemplo a quantos depois vieſſem, pera não cometterem ſemelhante ribaldaria.Daqui mandou por hũa parte, & por outra deſcubridores, que lhe trouxeſſem nóuas do lugar em que os Portugueſes eſtauão, & da ordẽ de guerra, que podia goardar, querendolhe ſeguir o alcance: dado que a muitos pareceſſe difficultoſo cometter gente encaſtellada em mõtanhas,& fauorecida dos moradores dellas,que como quem tinha muita noticia da terra, & ſabia os paſſos por onde atalhar a entrada,& ſe retirar quando a neceſſidade o pediſſe, era muy difficultoſa de vencer. Mas a cobiça,que tudo facilita,quando ſente lugar de ſe ver melhorada, incitou a Caſſio, q̃ não obſtantes as impoſſibilidades, que os deſcubridores lhe oppoſerão,& os fortes repairos,& trincheiras, em que os noſſos eſtauão fortificados no cima do monte, mandaſſe leuantar as bandeiras, & cometter o caminho das ſerras, onde os Herminios tinhão póſta algũa gẽte de goarda,mas tal,& tão pouca, q̃ a caualleria Romana os rebateo aoprimeiro aſſalto,fazendolhe tomar a ſerra acima cõ tãto temor, q̃ em chegãdo aos reais,metterão os noſſos em confuſaõ com o medo que lhe poſerão, & ſem auer peſſoa que acudiſſe ao remedio, ſe poſerão todos em fugida, deſempa rando as riquezas,& fazenda que tinhão conſigo, & trabalhando ſó

por

porque podessem saluar a vida, q̃ viáo mettida em perigo por seu descuido, & pouco concerto. Os Herminios espantados com tão repentino mal, & não sabendo onde acudir, se deteuerão tanto, que a gente de Cassio subio ao alto das serras, onde estauão os reais vazios de Portugueses, & cheos de riquezas, com que o Proconsul satisfez a promêssa feita aos soldados, & acabou de quietar o fogo, que lhe consumia o peito, com ter pera si, q̃ lhe leuaria a ventura dentre as maõs a presa de tão rica cidade. Ganhada nesta forma, & com tão pouca perda sua esta riqueza, Cassio mandou sair dos reais algũas companhias de soldadesca, com quẽ os Herminios tiuerão brauas escaramuças, & saindo o capitão em pessoa dos allojamentos, & recrecendo noua gente Portuguesa em fauor dos seus, se accendeo hũa pelleja brauissima, que durou sem ventagem muy grande espaço de tempo, té que a victoria se declarou por Cassio, & os nossos se renderão, por não verem desbaratar algũas pouoações, que tinhão pella serra, pagandolhe da pobreza que tinhão, quanto sua cobiça soube desejar. Nesta forma refere Laimundo a perda de Mirobriga, & a sojeição dos Herminios, que Aulo Hircio toca em quatro pallauras, acrecentando, que depois deste roubo se partio pera Cordoua, onde vsou tantas maldades, & desconcertos, q̃ o chegarão a termos de perder a vida: que ao fim este he o premio mais certo de gẽte desaforada.

CAPITVLO XIII. DE muitas memorias que ouue em Portugal de Cassio Longuinho, & de sua morte, com algũas nouidades, que dellas se colligem, & de certos enfadamentos, que a gente de Lisboa teue com as reliquias dos Herminios, que andauão espalhados pella terra.

NAM deuerão ser tão breues as cousas que Cassio cometteo contra os Portugueses, como as cõta Laimũdo, & Aulo Hircio, pois a multidão de letreiros, q̃ oje durão, & algũs que o meu Prõptuario refere, mostrão que a guerra foi mais perigosa, & com mais cidades, que a de Mirobriga. Porq̃ nas famosas ruinas de Condeixa a velha, vi, não ha muitos annos, hum letreiro de hum cidadão Romano, chamado Aulo Trebonio Caduceo, Centurião de Afranio: o qual depois de o ver desbaratado junto a Lerida, & todo seu campo desfeito, se veyo a esta cidade, & a manteue sempre na deuação de Pompeyo, té que Longuinho entrou em Portugal, mettendo a saco quanto se lhe offerecia: & querendo fazer o proprio

proprio aos Colimbrienſes, elles lhe defenderão a entrada valeroſamente, incitados por Trebonio, & o rebaterão de ſeus muros, inda q̃ com danos, & mortes de ambas as partes, pois acabarão alli homẽs muy ſinalados, entre os quaes foy Trebonio, q̃ na defenſaõ dos muros o deixarão tão mal ferido, q̃ cinco dias depois acabou a vida, deixando a todos grande laſtima: diz pois o letreiro deſte modo.

MEMOR. ET. PIET. D.
H. S. E. A. TREBONIVS CADVCEVS ·A. F.
Ↄ. LAEG. QVARTAE. M. POMP. Q. VIC
TVS SVB AFRAN. LEG. ET. A. CAES.
EXAVTHORATVS. IN HANC VRBEM
AVFVGIT. PRO CVVIVS LIB. OCVBVIT
FORTT. PVG. CON. Q. CASSIV̄. LONG. ET.
CIVES CVM. DD. IN LOCO PVBLICO AMI
CO .B. M. BAS. SVP. CINER. P. C.

As quaes letras voltas em portugues dizem. Obra conſagrada á piedade, & memoria: aqui jaz Aulo Trebonio Caduceo, filho de Aulo, Cẽturio da quarta Legião do grande Pompeyo: o qual ſendo vẽcido debaixo da capitania do Legado Afranio, & priuado por Ceſar da honra militar q̃ tinha, ſe veyo fugindo pera eſta cidade, por defenſaõ da qual morreo pellejando valeroſamente contra Quinto Caſſio Longuinho: & os cidadãos com os Decuriões, & homẽs do gouerno, poſerão em lugar publico eſta Baſe ſobre as cinzas de ſeu amigo benemerito. Alẽ deſta pédra, q̃ eu vi cõ algũas peſſoas nobres, que andauão em minha companhia vẽdo as antiguidades daquella cidade. Ouue outra nas ruinas de Collipo, que, como ja diſſemos, foi pouco diſtante donde agora vemos Leyria, & dizia deſte modo, ſegundo a traz o Promptuario antigo, que tenho em minha mão. Promp. de letreiros.

.D. M. S.
SEXT. AN. FORTVNATVS
H. SITVS .E.
OBIIT IN OBSIDIONE
COLLIP. ET Q. CASSIVS
LONG. PATRVELIS
PRAEFVIT BVST. Q.
AN. FORTVN. FRATER.
SIGNIF. COHOR·T.

CELTIB.

CELTIB. CIN. MOESTIS.
SOEPELIVIT.
.S. T. T. L.

Quer dizer. Sepultura consagrada a os Deoses do inferno. Aqui jaz Sexto Annio Fortunato, morreo no cerco de Collipo, & Quinto Cassio Lõguinho seu tio, assistio em sua põpa funeral, & Quinto Annio Fortunato seu irmão, q̃ era Alferez das capitanias dos Espanhoes da Çeltiberia, deu sepultura a suas cinzas com muita tristeza. Seja te a terra leue. Desta pédra se fica colligindo claramente, que Cassio combateo a cidade de Collipo, & lhe quis fazer os fauores, que fizera a Mirobriga, inda q̃ não sabemos a verdade do que passou nestes cercos, nẽ eu me atreueria a lançar a barra, alem do que as letras mostrão, não achãdo author a quem seguir: só de hum periado que Alladio faz no tratado dos sacrificios, & da conformidade que com elle tem hũa pédra do Promptuario, se póde colligir, que Longuinho passou o Mondego, & combateo a cidade de Eminio, de que ja fizemos menção atras, & insistio tanto no cerco della, que estauão a ponto de se lhe entregar os moradores, constrangidos da falta de mantimẽtos, & do trabalho dos combates. E sem duuida se entregarão, se não forão socorridos de seus vezinhos os de Talabrica, que he Aueiro, a quem doya tanto, ver seus comarcãos em vespora de serem destruidos, que com a mais gẽte possiuel, caminharão pera Eminio, & dando hũa noite nos allojamentos de Cassio, o fizerão retirar com muita perda de soldadesca a hum sitio forte, que ficaua perto da cidade, deixando a entrada liure a os Talabricanos, que com muito refresco, & armas, se metterão dentro na cidade, deixando o Romano ardẽdo em ira, quando no dia seguinte se achou enganado com a pouquidade dos victoriosos. Mas vẽdo a grande difficuldade que auia em ganhar pouo com gente de refresco, & temendo hũ grosso numero de soldados, que se dizia vir dentre Douro, & Minho, em fauor dos cercados, leuantou seu campo de Eminio, & se fez na volta de Talabrica, sabendo, q̃ a falta da gente q̃ sayra em socorro dos amigos, a teria em termos, onde fosse facil cousa ganhala: & assi conclue Alladio, q̃ vingou nella a raiua concebida em Eminio, antes de poder alcançar socorro. E tanto gosto teue o cruel Longuinho de lhe cair nas maõs a gẽte de Talabrica, q̃ cõsentio a certos capitães de seu exercito, leuantaremlhe hũa pédra quadrada, & cõprida, entre Eminio, & Talabrica, com a seguinte leitura.

Alladius de sacri. Lusita.

Q. CASSIO LONGVINO
VICTORI. FOELICI
PROCOS. VLT. PROVINCIAE
CET. ET. TRIB. MILITVM
.PP. DEVICT. TALAB.
IN VIA MILITARI
CIP. P. C.
V. P. F. T. T. O. S. C.

Quer dizer. Os Cēturiões, & Tribunos dos soldados, leuantarão na estrada militar esta collũna ao victorioso, & felice Quinto Cassio Longuinho, Procōsul da Prouincia vlterior, pella victoria q̃ alcançou dos de Talabrica. Ao vēcedor Pio, felice, se dem triũphos, tripudios, orações, suplicações, & coroas, q̃ erão honras costumadas em Roma, & se concedião aos famosos na guerra: das quaes direi o q̃ seja tripudio, & suplicação, por me parecerē menos ordinarias, q̃ as outras. O tripudio era, quando o Senado estaua junto em acto publico, & entrando algũ homē, a quē querião honrar nesta forma, lhe dauão todos aclamaçõis em alta voz, q̃ era (como dizemos entre nós) darlhe hũ viua. As suplicações se fazião, quando algũ capitão illustre alcançaua victoria tão importante ao estado da Republica, q̃ tinhão aquelle bem por cousa mais q̃ vulgar, & por esse respeito mandauão, q̃ hũ, ou dous dias, ou os mais q̃ querião, fossē de goarda em Roma, & toda a gente nobre, & vulgar, andasse pellos tēplos, dando graças aos Deoses por aquella victoria. E todas estas honras tão extraordinarias desejauão os lisongeiros a Cassio pella victoria de Talabrica, engrandecendo a tanto, pello proueito, q̃ dahi lhe veo, como se fora digna de tantas hõras, & bēs, quãtos a pédra diz. De todas estas memorias q̃ allegueī, se cōcluē os muitos danos recebidos em Lusytania desta vez q̃ Lõguinho entrou a destruir a cidade de Mirobriga, q̃ fuy encaminhando na melhor forma q̃ pude, por não deixar cousa algũa tocante a Portugal, encuberta no descuido em q̃ todas as suas estiuerão té este tēpo. E pera q̃ os leitores gozē da pena de seus males, como sofrerão a lastima dos q̃ ficarão opressos delles, será bē darhũa breue sũma de sua morte, igoal aos meritos de tal vida. A qual veo a concluirse no mar Mediterraneo, hindo ja embarcado pera Roma cõ as móres riquezas, q̃ nũca homē de sua calidade tirara de Espanha: & recolhēdosse em Tortosa de hũa tormēta desfeita, q̃ o seguira desde Malaga, onde se embarcara, té a boca do rio

Ebro,

Morales L.8.c.35. Ebro, se allagou no mesmo porto cõ quanto ouro,& prata leuaua roubado, alcançando o fim deuido a seus meritos. Nem foi só este derradeiro mal, o q̃ vingou os agrauos de Portugal,& Andaluzia,porq̃ em Cordoua se conjurarão contra elle algũs mais familiares seus,& o ferirão grauemente, deixandoo a ponto de morte,& depois se lhe amutinou o exercito de maneira,que cõueo a Marco Lepido vir da Espanha vlterior,onde estaua com titulo de Proconsul a quietar seus desatinos,& sossegar os mutins dos soldados, a quem seus vicios se fazião ja insofriueis de todo ponto, por mais roubos,& insultos que lhe dissimulasse. Desapressado Portugal, & toda Espanha de tão nociuo mõstro, recrecerão outros males menos géraes,& mais perigosos a quẽ os padecia,que os primeiros. Porq̃ sendo guerras intrinsecas, armadas entre a gente de hũa mesma nação erão dignas de mór receo, & de se fazer dellas grãde caso. E dado que Laimũ. libro 4. Laimundo as passe breuemente,referas no fim do liuro quarto, com palauras tão encarecidas, que mostra ser cousa de muita importãcia, & como tal a hiremos contando ao pé da letra, dizendo cõ elle. Que ficara Portugal tão cheo da nação dos Herminios q̃ Cesar lançara da serra da Strela,q̃ não auia lugar,onde se não achassem algũas pessoas desta casta,accõmodandosse hũs a viuer entre a gente, q̃ os recolhera no tẽpo de sua necessidade, outros como Ciganos andauão de terra em terra apacẽtando suas criações, sem nunca entrarẽ em pouoado,nẽ se communicarẽ cõ nenhũa outra nação.E como destes ouuesse grande multidão, vierão a concertar entre si,de occupar os campos do Tejo,& lançar delles os q̃ com justiça & rezão,viuião em antiga pósse de seus pastos.Mas como se entẽdessẽ seus intẽtos,antes de os porem em execução,preuenirãosse os camponeses de socorro,appellidando a terra toda,& mettendosse na mão dos cidadãos de Lisboa,q̃ como homẽs polliticos,& de bõ gouerno seruissẽ de guias, & capitães na guerra q̃ esperauão.Aceitarão os Lisbonẽses este offerecimẽto, & tirando hum batalhão de mancebos bem armados,se juntarão com os camponeses,que tinhão a ponto muita gente de guerra,armada ao modo rustico: porem tão offerecida a morrer pella defensaõ da liberdade, que o animo supria a falta de instrumentos de guerra. Chegarão os Herminios ao longo do Tejo, enchendo com sua multidão aquellas espaçosas ribeiras: & intentando passar a corrente do rio, se acharão atalhados com a dura resistencia dos Lisbonenses, & dos mais que seguião sua bandeira:os quaes no primeiro

combate, lhe mattarão infinito numero de gente, & aos mais deixarão tão escandalizados, que se não atreuerão a segundar o jogo. E sabendo, como de Lisboa lhe viera a causa de seu mal, disistindo da empresa começada, se derão a caminhar com muita préssa pera lá, julgando com discurso, mais que de barbaros, que por socorrer á cidade, deixarião os outros, desemparado o passo do rio: & se como derão neste ardid o souberão executar, sem falta poserão a sua no fito. Mas com a mesma facilidade, que inuentarão a traça, perderão o Norte de a por em obra: porque sem deixarem gente na parajem do Tejo, se forão todos a Lisboa, & a poserão em grande aperto, combattendoa com tanta pertinacia, que a não ser o sitio forte, & os naturaes, homẽs de vallor, fora entrada muy asinha. Mas o batalhão, que saira em fauor dos moradores do campo, sabendo o que passaua, derão hũa noite sobre os cercadores, que como barbaros dormião sem véllas, nem recato de serem comettidos, & mattarão tanto numero delles, que os poucos, que escaparão, se poseram em saluo, sem mais se ouuir nóuas de sua potencia, nem se temer a gente delles, sendo antes tão grosso numero, que ninguem viuia seguro de suas armas: & só ficou o nome dos Herminios, naquelles poucos, que pouoarão a serra de Maruão, & Aramenha, de que ja fallamos largamente em seu lugar. Todas estas cousas referidas atras, succederão té o anno da criaçaõ do mundo tres mil & nouecentos & dezoito, quarenta & quatro antes do nacimento de nosso saluador Iesu Christo, em que o mundo andaua nos móres trabalhos, que nunca antes andara, querendosse o demonio vingar do pouco tempo que lhe restaua de senhorio: a modo dos tirannos que senhoreaõ a terra, que o que lhe vai faltando no tempo, suprem nas tirannias, com que consumem, & desarataõ o pouo. ANNO 3918. 44.

TITVLO II. DO QVE succedeo no mundo, durando em Portugal as cousas que temos referido, & do fim que tiueram as guerras de Cesar, & Pompeyo, nos campos de Farsalia.

TODOS estes annos permaneceo o Pontificado Sũmo em Hircano, acompanhados dos encontros, & inquietações, que contamos acima, por não desmembrar a historia, & no Reyno do Egypto, Genebr. in Cron. libro 2. Eusebi. in Cro.

gypto auia grãdes inquietações entre a fermosa Raynha Cleopatra, & seu irmão Ptolemeo: os tutores do qual se leuauão de ruim modo cõ ella, & o moço, que ja tinha idade, pera entender o que lhe conuinha, aconselhado de seus priuados, quis deserdar a irmaã das terras que possuya, & vsurpallas todas pera si, dizendo conuirlhe como a filho macho, & legitimo successor do Egypto. Nestes debates andauão as cousas deste Reyno, em quanto as do Imperio Romano, póstas em duuidosa balança, estauão mostrando hum duuidoso estado: porque na resollução de hũa batalha, consistia a liberdade, ou cattiueiro das terras, & senhorios, que possuya: sendo a conclusaõ della, semelhante a os intentos de quem a procuraua. Pompeyo, que com titulo de libertador da patria, & defensor do Senado Romano, sustẽtaua esta guerra, tinha em Grecia juntos os móres fauores de gente de guerra, & nauios, que se podera crer em tão pouco tempo: sendo o numero tal, que chegauão os infantes a quarẽta & quatro mil, & a caualleria a sette mil: inda que não era tudo gẽte tão limpa, & bem armada, como os vinte & dous mil homẽs de pé, q̃ Appiano Alexandrino concede a Cesar, & mil ginetes curtidos em guerras, & trabalhos, & costumados a vẽcer Alemães, Franceses, & Espanhoes, sem nunca deixarẽm o campo nas maõs da gente cõtraria. Cõ estes partio Cesar de Roma, depois de ter concluida a jornada de Espanha, & passando a Durazo de Macedonia, esteue algũs dias mettido em nottauel aperto. Porque Pompeyo, como senhor do mar, & terra lhe impedia todo genero de mãtimentos, que podião vir a seus alojamentos, & tinha reduzidos os Cesarianos a termos, q̃ fazião pão de raizes de eruas pera se sustentar. Mas todas estas necessidades não erão bastantes pera deixarẽ de permanecer constantes com Cesar, & cõfiar que sua boa ventura lhe metteria a victoria na mão, quando menos a esperassem. Algũs recontros auia entre hũs, & outros, de que os de Pompeyo sayão ordinariamente com as maõs na cabeça: se não foi em hum delles, em que os Cesarianos forão desbaratados: & se Canidio, capitão da parte cõtraria não acõselhara mal a Pompeyo, sem duuida, podera naquelle dia concluir de todo põto a guerra: porque o temor, que em todos se vio, era occasião bastante pera os render sem muita resistencia. Bem vio Cesar a pouca vẽtura, q̃ teria, estando muito tempo em Durazo, tão cheo de necessidades, & tão falto de mantimentos: por respeito dos quaes se fez na volta de Apolonia, julgando q̃ Pompeyo confiado na muita gẽ-

Appian. bell. ciu. libro 2. Plutarc. in vita Cæsaris.

Sueton. in vita Cæsar. Pero Mexia na vida de Iulio Ces. Veleius libro 2. Cæsar in commẽ. bel. ciui. Pineda p. 2. c. 1.

te que tinha, lhe hiria ſeguindo o alcance, & deſte modo o apartaria do mar, onde tinha grãde ſocorro das armadas que trazia nelle: de Apolonia caminhou hũa noite pera Gõphos cidade de Theſalia, & fazendolhe reſiſtencia, a combateo, & ganhou por força de armas, dandoa a ſaco franco a ſeus ſoldados, q̃ mattarão nella a fome que trazião, & ſe entregarão de tal feição nos mantimentos & vinho, que ſe Pompeyo lhe viera ſeguindo a trilha, os podera desbaratar a todos, ſem o vinho lhe dar lugar a ſaber ſeu dano. Daqui ſe partio Ceſar pera a cidade de Pharſalo, caminhando com muita vigilancia, & bom concerto, por entender, que Pompeyo ſe lhe vinha chegando cada hora mais, té ſentar ſeu campo hũa legoa diſtante do contrario, com grande temor, & ſobreſſalto de cada hũ delles, q̃ vião o remate de ſuaventura, jugado em hum ſó trance. Ceſar deſejaua grandemente a batalha, fiandoſſe na gẽtil ſoldadeſca que tinha, inda q̃ foſſe em menor numero, que a de Põpeyo, & vendo, que ſe tardaſſe muito tempo; a fome o conſtrangeria a ſe dar por vencido nas maõs de ſeus imigos, prouidos em grande abũdancia de todo o neceſſario, & o faria ſair de Macedonia com tal infamia, que qualquer Senador Romano, ſe lhe atreueſſe, & o afrontaſſe na Curia. Nem Pompeyo deixaua de conhecer todas eſtas couſas, & fugir todo poſſiuel de combate géral: mas a importunação dos capitães, & ſenhores principaes, que eſtauão com elle, o tirou de ſeu ſentido, & o conſtrangeo a tomar outro parecer differente doque tinha, reſoluendoſſe em dar logo batalha a Ceſar: que com eſtas nouas ſaltaua de prazer, & mandãdo recolher ás bandeiras tres Legiões, q̃ a noite antes ſairão a buſcar mantimentos, ordenou as couſas com a prudencia, & bom concerto, que em todas moſtrou ſempre, dizendo a todos palauras de tanto esforço, & cõfiança, quanta ſabia conuir pera ſemelhantes empreſas, principalmente naquella, em que ſe auenturaua perder, ou ganhar a gloria de todas as outras. E por não deixar nenhũ genero de eſperança aos ſeus, fóra das armas que tinhão veſtidas, fez arraſar por terra as trincheiras do real, & desfazer todos os repairos, & defeſas, em que tinhão ſua roupa, dizendo, que aos mortos pouco importauão vallos de terra em que ſe allojar, & aos viuos ſe vẽceſſem, certos ficauão os de Pompeyo, & ſe foſſem vẽcidos, em nenhũ lugar eſtauão ſeguros. Algũs ouue, q̃ vẽdo arraſar as trincheiras, & desbaratar os reais, diſſerão a Pompeyo, ſerem aquelles indicios de gente acobardada, que determinaua fugir: ao que elle reſpondeo cõ hũ profũdo ſoſ-

do sospiro, que mais indicios erão a quillo de feras desesperadas, que de homẽs atemorizados. Chegado o ponto da batalha, & concertados de parte a parte os esquadrões, fallou Pompeyo aos seus reprehendendoos da força que lhe fizeram em dar aquella batalha contra seu parecer, & determinação, encomendandolhe, que pois elle se auenturaua por seguir seu conselho, procurassem elles de bulir as maõs com a diligencia que auia mister a Republica Romana, cattiua, & sojeita por aquelle algoz da Patria, q̃ vião armado contra suas proprias entranhas. Acabadas estas palauras deu sinal de cometter, & Cesar o recebeo com gentil mostra, sustentando o peso da batalha hũs & outros valerosamente: & se a caualleria de Pompeyo fizera seu deuer, sempre a victoria fora mais cara, & a batalha durara mais tempo do que durou: mas andarão tão acobardados, que mandandolhe cometter a Legião decima, em que Cesar hia pessoalmente, bastarão seis bandeiras, que lhe sairão ao encontro, pera os por em fugida. Vendo os ginettes de Cesar desemparada a infanteria contraria dos cauallos, allargando as ordẽs, a forão cercando por hũa parte, dandolhe Cesar fauor com a Legião que gouernaua: & de tal modo apressarão a escaramuça, que os Pompeyanos começarão a se retrair pouco & pouco, dando, & tomando com muito vallor: depois se recolherão com menos brio, achandosse nús do principal socorro, té que ao fim deixarão conhecidamente o campo, & se poserão em fugida pera os reais onde estaua Pompeyo comendosse as maõs com raiua, & perdida a falla com a força do sentimento. Auisou Cesar aos seus, que não mattassem nenhum Italiano no alcance, mas que fartassem sua collera no sangue das nações barbaras, que estauão de socorro no campo contrario, sem seruirem de mais, que de fazer corpo antes de pellejar: & de amutinar as ordẽs, & desconcertar as fieiras, tanto que virão rechaçada a gente Italiana. E porque via ja inclinarse o dia, & sua gente deterse de cansada, lhe acrecentou o animo dizendo, que allentassem mais mea hora, & acabassem de gozar dos reais contrarios, na posse dos quaes consistia o fim de todos seus trabalhos, & a honra daquella jornada, tão desejada de todos. Com isto os fez hir a diante, & combatter os allojamentos, donde Pompeyo fugio, deixadas as insignias de capitão por não ser conhecido, leuando cõsigo quatro cõpanheiros, q̃ o poderão seguir neste lastimoso trance: & não falta quẽ diga, q̃ por não ser descuberto, caminhou grãde parte do caminho a pé, trabalhando por se recolher

Plinius l.4.c. 8.

Plutarc. vbi sup.

recolher ão mar, onde tinha muita frota:& chegando á cidade de Larisa, ao amanhecer do seguinte dia, se metteo em hũa barca de pescadores, em que nauegou, té achar hũa nao Romana, gouernada por Peticio muito seu afeiçoado, que lhe fez todos os seruiços possiueis, com os mimos de gente mareante. E nottando hum Romano nobilissimo, chamado Fanio, q̃ Pompeyo não tinha quem o seruisse, aceitou officio de criado seu, & lhe chegaua a lauar os pés, & fazer outras cousas deste toque. O que nottado por hum passageiro dos que hião na embarcação, & tinha muito conhecimento da nobreza, & fausto, que Fanio tinha em Roma, disse admirado pera os presentes. Oo quam hõrosas saõ estas baixezas em sãgue tão generoso. Quasi dizẽdo, que onde a nobreza está segura, nenhum caso aduerso a póde desdourar, por mais que abaixe os homẽs a qualquer estado alheo de sus merecimentos. Cõ tão necessitada viagẽ chegou Põpeyo a Lésbos, onde deixara sua molher Cornelia, em cõpanhia da qual se fez na volta do Egypto, cuidando achar bõ gasalhado no moço Prolemeo, pellos beneficios, & merces grãdes, q̃ fizera a seu pay, restituindolhe aq̃lle Reyno, de q̃ estaua excluido. Mas o falso, induzido por alguñs de seu conselho, quis ganhar a graça de Cesar victorioso, cõ a cabeça do vencido, q̃ cõ titulo de amizade se lhe vinha metter em seu Reino. E sabendo como era chegada sua nao ao porto, lhe mandou hũa fragata em que saisse em terra, com grandes mostras de amigo, na qual se metteo o grande Põpeyo, deixãdo sua molher Cornelia, & todas as mais cousas destima dẽtro na nao, pronosticandolhe ja o coração sua desauentura, q̃ não tardou muito em se concluir. Porq̃ antes de chegar a terra, o mattarão ás punhaladas certos homẽs de armas, q̃ Ptolemeo mandara na fragata pera este fim, mostrando o valeroso Romano tanta constancia nesta angustia, que sem dar ays, nem fazer mudança no rosto, sofreo as punhaladas que lhe derão, aduirtindo sómente a ficar honésto, & bem composto com a roupa depois de morto, dando a entender, que não tinha menos fortaleza de animo pera sofrer tão grandes males, do que tiuera pera alcançar na vida tão extraordinarios bẽs como tiuera. Morreo de cincoenta & oito annos (segundo tem algũs authores) tendo alcançado pellas armas as móres honras, & triumphos, que nunca se derão em Roma, & a morrer hum dia antes da batalha Pharsalica, como morreo depois della, se podera chamar o mais venturoso Romano, q̃ nunca saira da Patria. Cornelia

Hircius bell.ciu. libro 3.

Marcelli. libr. 14. Paterc. libro 2. Firmia. li.6.c.6. Strabo libro 16 & 17.

chea

chea de lagrimas, & desauentura, se fez á vella pera Africa,com seus enteados, temendolhe algum perigo semelhante ao de seu pay, se a caso os detiuesse alli muito tempo. E assi a deixaremos em sua desauentura,por seguirmos a Cesar victorioso,& triumphante,que nos campos Pharsalicos esteue gozãdo dos despojos contrarios, & adquirindo noua fama de misericordioso, com o perdão géral,que concedeo a todos os que leuãtarão armas em seu menoscabo: & Cicero o louua neste particular por estremo, não sey se cõ entranhas de amigo, se forçado do temor,porque fora muy apaixonado de Pompeyo. Daqui se partio Cesar pera Egypto em seguimento de Pompeyo,por ser auisado,que o virão em Chipre, & dalli era bom de colligir,que se hia retraindo a este Reyno,pera nelle restaurar as forças quebradas em Grecia,& tornar nouamẽte ao jogo:entrado em Alexandria cõ algum escandalo dos que vião o fausto,& aparato de sua pessoa,mãdou ao moço Ptolemeo, & a Cleopatra,q̃ deixadas as armas com q̃ pretẽdião ficar senhores do Reyno, viessem a sua presença demandalo por justiça. Do que se tomou notauelmẽte Photino ayo de Ptolemeo:mas ao fim cõueolhe dissimular,& obedecer a quanto se lhe mandaua,por não jugar as pãcadas com quem trazia a ventura pellos

Cicer. in orat. pro M. Marcello.

cabellos. Parecerão diante de Cesar Cleopatra,& Ptolemeo, cõ outros dous irmaõs mais moços,chamados Ptolemeo, & Arsinoa, aos quaes elle compos em tal modo, q̃ Cleopatra como irmaã mais velha, & Ptolemeo o mayor, gouernassẽ o Reyno do Egypto, & o diuidissẽ igoalmente,& os dous menores ficassem Reynando na Ilha de Chipre. Contente era Cleopatra da sentença,& muito mais de ver,que sua estremada gentileza tinha feito preza no coração de Cesar. Mas Photino blasfemando de semelhante despacho,mandou auisar a Achila, capitão da gente de armas,que mouesse guerra contra Cesar: na qual entrou Arsinoa com todas suas valias,descontente da parte q̃ lhe coubera: mas o Romano lhe fez tal jogo, q̃ em pouco tẽpo se apoderou do Egypto,cõ morte de hũs,& prisaõ de outros,& tendoo ja quieto, fez senhora delle,a quẽ o era de seu coração,dandolhe por cõpanheiro ao menino Ptolemeo o menor: de que ella se descarregou em poucos dias,dandolhe hũ bocado de peçonha,cõ q̃ ficou absoluta senhora de tudo. Noue meses,diz Appiano Alexandrino,q̃ gastou Cesar em quietar os negocios do Egypto,que lhe não deuerão parecer muito tẽpo, com tão gentil conuersação como tinha em companhia de Cleopatra, que o não deixaua de dia, nem

Ioseph. anti. lib. 15. c. 45

Appian. bell. ciu. libro 5.

de noi-

de noite,& ja ao tempo de sua partida ficaua prenhe de hum filho q̃ pario, & se chamou Cesaron segundo apponta Plutarcho. Deixadas nesta paz as cousas de Egypto, se partio Cesar pera Africa, onde as cousas de Pompeyo andauão inda muy inteiras, por estarem alli seus dous filhos Gneyo Pompeyo, & Sexto Pompeyo com Scipião pay da viuua Cornelia, & Catão Vticẽse, grandes imigos das tirannias de Cesar, o qual se ordenou tambem, que vencido Labieno grande capitão, & rotas todas as esperanças de remedio aos Pompeyanos, fez cõ que o modesto Catão se mattasse dentro em Vtica, & todos os mais ouuessem miseraueis fins, saluo os dous Pompeyos, que se vierão a Espanha, onde restaurarão a guerra de nouo, como diremos adiante. Ouue neste meyo tempo grandes sinaes no ceo,& na terra, pronosticos dos males que oprimião o mũdo,& da noua mudança, que se lhe vinha chegando em seu gouerno: porque (segundo affirma Hircio) no tempo que se deo a batalha dos campos Pharsalicos, se ouuio em Alexandria de Syria tanto rumor, & gritta de gente armada, que os cidadaõs acudirão ás portas, & muros, cuidando virse o mundo todo a baixo, & ser chegada a potencia do Oriente a desbaratar aquella cidade. E Aulo Gellio em suas noites Atticas, com Celio Rodiginio contão, que hum sacerdote dos Idolos, chamado Cornelio, vezinho da cidade de Padua, disse publicamente o successo da batalha no proprio dia em que se dera, com todas as particularidades succedidas no discurso della: o que conclue Pineda ser muy possiuel, pois a tão gentil correo como o demonio, nenhum caminho lhe fica tão comprido, q̃ no proprio dia não possa leuar nouas do que passa a lugares distantes. Em Pergamo se ouuirão dentro nas partes mais occultas dum templo, onde não era licito a ninguem entrar, não sendo sacerdote dos Idolos, grandes rumores de pãdeiros, & outros instrumentos exquisitos de modo, que ouue nottauel concurso de gẽte, que vinha cõ admiração ver aquella nouidade. No templo de Diana de Epheso, aconteceo, q̃ hũa imagem da victoria, pósta diante do Idolo de Minerua, virada cõ as cóstas pera as portas do templo,& com o rosto pera o Idolo, se virou por si mesma, com singular ligeireza, ficando com o rosto pera os que entrauão, & com as cóstas no rosto de Minerua. Muitas cousas outras se contão a este preposito, q̃ deixo passar em silẽcio por não causar fastio: as quaes ordenaua o demonio por meos occultos,& extraordinarios, pera conseruar em sua deuação,& crença, aq̃lla

Plutarc. in vita Cæsar.s.

Hircius in bello Africo.

Seneca de proui dentia.

August. de ciuit. Dei, lib. 1.ca.23.

Hircius in be. ci. libro 3.

Gellius libro 15 cap. 18.

Cœlius l.13.c.6

Pineda p.2.c.2.

gente

gente miserauel: que por sustentar hũa alma em seu seruiço, he muy piqueno trabalho dar seis mil voltas ao mundo.

CAPITVLO XIIII. DA vinda a Espanha dos filhos de Pompeyo, & do grande fauor que acharão nos Portugueses pera renouarem a guerra contra Cesar.

COMEÇAVA ja a miserauel Espanha de leuantar cabeça, cuidando que o senhorio absoluto de Iulio Cesar, seria causa de cessarem as competencias & inquietações, nacidas da ambição insufriuel, que auia em seu animo, & no de Põpeyo: mas as reuoltas, & dissensões dos capitães Romanos, que tinhão o gouerno desta Prouincia, leuantarão taes nouidades, & oprimirão de tal modo a terra, que os Espanhoes de Andaluzia, onde succedião pella mór parte estes recontros, determinarão leuantar as armas em vingãça de seus danos, & lançar das cidades os presidios de Iulio Cesar: & como o negocio era de tanto peso, & cõuinha pera o sustentar fazer liga com outras nações, tomarão (como largamente tras Laimũdo no principio do liuro quinto) por são conselho confederarse com os Portugueses, em cujos animos sentião entranhauel odio a todas as cousas de Cesar, assi por sua pessoa, & pellos roubos que fez dentro em Lusytania, de que o notta nosso Resende, contando esta propria guerra, & muito antes della o Poeta Catullo, quando diz, que entre os roubos afamados de Cesar foi hum delles, o que fez em Espanha, de que he testemunha o rio Tejo com suas areas douro, em cujos campos, & nos habitadores delles, ouue bem que leuar: como tambem pellas insofriueis tirannias de Longuinho, que deixamos em seus lugares apontadas. Assi, q̃ todas estas cousas os incitarão a pretender confederação com gẽte Portuguesa, em q̃ acharão a propria vontade, & tão acompanhada de obras, que junto com a reposta da liga appellidarão logo todas as cidades, gente de guerra, & a mandarão passar em Andaluzia cõ tanta dissimulação, q̃ não se teue noticia della, antes destar em parte segura. Porque caminhando poucos & poucos, como gente descuidada, & de negocio, entrauão dentro nas cidades, & se apoderauão dellas. E por não faltar em tão importante jornada cabeça por quem se gouernassem, mandarão os Andaluzes seus embaixadores a Gneyo Pompeyo o moço, ou pera melhor dizer

Laimũ. libro 5.

Resend. libro. 3. antiqui. Lusita.

Catullus in satira Iambic.

a Scipião

Veleius Patercu. libro 2. Plutarc. in vita Cæsaris. Ioannes Episco. Gerun. libro 9.

a Scipião sogro de Pompeyo, q̃ inda era viuo, pedindolhe que mandasse hũ dos mancebos a Espanha, onde acharia a terra toda cõ as armas na mão, pera sustentar seu partido, & lançar de si a Cesar, & seus gouernadores. Forão estas nouas de muito gosto aos Pompeyanos, que estauão em Africa, quasi desesperados de remedio, & por conselho de todos se embarcou Gneyo Pompeyo pera Espanha, cõ numero arrezoado de baixeis, & gẽte de guerra: & passando pellas Ilhas de Mayorca, & Menorca, se lhe derão os moradores dellas por amigos, publicandosse por contrarios de Iulio Cesar: não obstante que Cicero diga, que Põpeyo não entrou desta vez nas Ilhas Balleares. Daqui se fez com sua frota, & cõ outras embarcações que ouue dos Insulanos, na volta de Ibica, & achandoa contraria a sua oppinião, & muy fauorauel á de Cesar, a conquistou, & ganhou por força de armas, dando cõ este bẽassombrado principio, muito contentamento aos Espanhoes, que agoardauão sua chegada como a saluação. Mas deteuesse algũs dias por rezão de hũa enfermidade, que lhe sobreueo na mesma Ilha, tam enfadonha pera os nossos, q̃ igoalmente a sentião estando ausentes, como a propria soldadesca q̃ o seguia: & vendo perderselhe muito tẽpo, & começarẽsse ja de sentir as dãças em que andauão mettidos, escolherão por seus gouernadores a dous homẽs illustres, que Diõ Cassio affirma serẽ Romanos, amigos de Pompeyo, chamados Tito Annio Scapula, & Quinto Aponio, em cuja mão entregarão a gẽte de guerra, & depositarão as cidades, & lugares fortes, que tinhão adquirido pera esta confederação, & appellidando a voz de Pompeyo, sairão em campo cõ as bandeiras soltas, sem auer capitão de Cesar, atreuido a lhe sair ao encontro, se não foi Aulo Trebonio, de quem sente Morales, & o aproua Ioão Vaseu, cõ nome de Cayo Trebonio, ter por estes annos o gouerno da Prouincia vlterior, com titulo de Proconsul, o qual se ordenou no principio em forma, que deu esperanças de oprimir o rebolliço de guerra: mas ao fim disistio da empresa, & do regimento da terra, deixandoa toda em mão dos soldados da liga, senão foi a cidade de Vllia, que agora se chama Monte Mayor, cinco legoas de Cordoua, a qual permaneceo sempre na deuação de Iulio Cesar, sem rogos, nem ameaças lhe fazerẽ mudar este preposito, por mais que todos o procurarão. Nestes exercicios andauão Scapula, & Aponio em Andaluzia, acrecentando cada hora mais o exercito com a soldadesca que se lhe vinha, quando Gneyo Pompeyo, melhorado ja da enfermidade,

Cicero ad Atic. l. 12. c. 1

Dion Casio libr. 43.

Morales l. 8. c. 36 & 37. Vaseus t. 1. c. 12

midade, chegou à Carthagena, onde lhe forão logo os dous capitães dar os parabẽs da chegada, & melhoria, & fazer sollenne entrêga da gente de guerra, que em vẽdo a disposição, & graça do mancebo, em que o grãde Pompeyo deixara seu treslado, rompião o ceo com aclamações, & viuas que lhe dauão, leuantando as armas, & maõs direitas em alto, & jurando de com ellas sustentar seu partido, té perder a vida. A todos se mostrou o mãcebo muy afabel, agardecẽdo aq̃llas primeiras mostras de amor, & dizendo q̃ não faltaria, cõ os poucos despojos q̃ a vẽtura lhe deixara de sua antiga prosperidade a vontades tam leais como mostrauão, & mostrarão sempre á memoria do grande Põpeyo seu pay, cuja vida fora sacrificada pella liberdade, & bem da Republica Romana, como o seria tã bem a sua, por sustentar a de qualquer pessoa Espanhola. E põdolhe diante dos olhos o grande louuor, q̃ se daria no mũdo todo a esta nação, se cõ suas forças restaurasse o q̃ não poderão as de Roma jũtas, festejarãolhe tanto a pratica, & a prudẽcia della, q̃ diz Laimũdo, se virão lagrimas de cõtentamẽto em algũs Romanos, q̃ tinhão militado debaixo da bandeira de seu pay, vẽdo em sua preseça tão viuo retrato de suas obras, & lẽbrandosse do mao galardão, q̃ recebera por todas ellas. De

Alladi. de sacr. Lusitan.

Laimũ. vbi sup.

Carthagena se partio o nouo General com aq̃lle poderoso exercito, & correndo muitas cidades das q̃ seguião sua parcialidade, as cõfirmou nouamente em sua fé, & as goarneceo cõ os presidios necessarios: & outras, q̃ tinhão a voz de Cesar, cõbatia, & ganhaua por força de armas, sem deixar em toda a Prouincia vlterior, quẽ lhe defendesse a entrada dos muros a dentro, ou por temor, ou por vontade. Nestas occupações o acharão hũas nouas tristissimas, da total perdição de Africa, & das victorias alcançadas por Iulio Cesar, dos q̃ sustẽtauão aq̃lla Prouincia, cõtra sua potẽcia: mas cõsolousse no meo dellas, cõ a chegada de seu irmão Sexto Põpeyo, em cõpanhia de Accio Varo, & Tito Labieno, capitaẽs singularissimos, q̃ cõ as reliquias do exercito, se vinhão juntar cõ elle, & lhe derão bõ socorro de soldados velhos, curtidos nas guerras que seu pay acabara com melhor vẽtura, que a de Pharsalia. Despidio logo Gneo Põpeyo, a Varo, com ordem do q̃ auia de fazer, dandolhe a capitania da armada que tinha no mar, com tam grande numero de baixeis, que bastaua a manter aquella côsta de Espanha, segura de imigos, & sustentar em batalha qualquer frota, que Cesar mandasse contra ella. A Labieno entregou a caualleria, como quem vira por experiencia o mui-

 to valor

to vallor de ſua peſſoa, & a ſingular prudencia, com que regia todos os cargos da guerra. Em Cordoua metteo a ſeu irmão Sexto Põpeyo com boa gente de goarda, conhecẽdo a muita importãcia daquella cidade, & a natural afeição, q̃ os moradores della tinhão ás couſas de Iulio Ceſar, a cuja parte ſempre forão muy inclinados, & agora o erão de ſecreto, dado que nas moſtras exteriores, ſe fingiſſem Pompeyanos, accomodãdoſſe á neceſſidade do tempo, que lhe não cõſentia outra couſa. Corria ja o anno tres mil & nouecentos & dezanoue da criação do mundo, quarenta & tres antes do nacimento de noſſo Redẽptor Ieſu Chriſto, em que tinhão o gouerno de Eſpanha por ordem de Ceſar, ſeus Legados Quinto Pedio, & Quinto Fabio Maximo: quando as couſas de Pompeyo ſe forão leuantando a tal potencia, que os Legados achandoſſe impoſſibilitados pera manter campo em ſua preſença, eſcreuerão a Roma pella póſta, auiſãdo a Ceſar do que paſſaua em Eſpanha, & do pouco remedio, que acharia nella, detendoſſe muito em a ſocorrer com ſua preſença. Não lhe deu eſta noua pouco em q̃ cuidar, vendo que o negocio hia tanto de veras, & ſe mettia em cuſto de lhe não poderem valler ſeus Legados cõ a gente q̃ tinhão cõſigo: & por não dar azo a ſe renouar hũ

ANNO 3919. 43.

incendio, mayor do q̃ ja era, deu ordem a q̃ partiſſe de Cerdenha hũa gróſſa armada q̃ tinha, & elle com a préſſa poſſiuel, fez reſenha da ſoldadeſca q̃ auia, & conuocou outra muita de nouo, pera leuar neſta jornada: em que o deixaremos occupado, por contar como Philo ſingular homẽ de guerra, & muy conhecido em toda Luſytania (de quẽ faz muy particular menção Hircio em ſeus cõmentarios, & noſſo Laimundo em ſeu liuro quinto, não deixando de ſentir, que foi Portugues de nação) ſe partio pera Portugal, onde era como natural, amado, & querido da gente toda, & com ſua authoridade, & muitas dadiuas, & proméſſas, tirou bom numero de ginetes, cõ q̃ ſe veyo juntar cõ o General, a quẽ foi muy acceita eſta diligẽcia, ſabendo o muito q̃ importaua contra os Romanos, fauor da nação Portugueſa, cujo modo de pellejar, não he acabado de encarecer entre os authores, nẽ ẽtão era acabado de temer ẽtre os capitaẽs Romanos. E por não deſcõtentar os Luſytanos affirma o proprio Laimundo, que lhe concedeo hũa liberdade, negada a todos os mais Eſpanhoes, que militauão em ſeu campo, deixando lhe elleger capitães da propria nação, conforme o goſto dos principaes, de tal modo, que Philo ficaua, como meſtre de campo de todos elles, & tinha particular cuidado

Resend. libro 3. antiqui. Hircius libro 1. bel. Hiſ. Laimũ. libro 5.

dado das pagas, & bom tratamento da soldadesca, & nos casos de duuidas julgaua, & prouia como lhe parecia conuir á paz, & quietação de sua gente. Reforçado com tão bom socorro o campo de Pōpeyo, deu préssa em segurar as cidades de sua parte com gente de goarnição, temendosse da potencia de Cesar, que se dizia vir ja por caminho, & auer no mar vista de sua armada. E tão boa industria pos nestas cousas, que em breues dias, tinha dado cōclusaō a ellas, querēdo com hũa diligēcia atalhar a de seu contrario: que então he fermoso o remedio dos perigos, quando se alcança com a propria industria de quem os ordena.

CAPITVLO XV. DA VINda de Cesar a Espanha, & da batalha, que antes de sua chegada venceo Gneo Pompeyo contra os Legados de Cesar, que vinhão buscar Portugueses a soldo, com algũas memorias nottaueis.

PARTIDO Cesar de Roma, pos tanta diligencia no caminho, que parece sonho, o q̃ nestamateria cōtão os authores. Porq̃ Appiano Alexandrino, & o insigne Geographo Strabo, dizē, q̃ sós vinte & sette dias gastou na jornada, & Paulo Orosio particularizando mais estas medidas, affirma, que de Roma a Monuedro, que está junto a Valēça, pos os dezasette, difirindo de Suetonio Tranquilo, a quē parece mais justo taixarlhe vinte & quatro dias pera sua jornada, no qual termo o mette dentro em Andaluzia. Mas fossē mais ou menos dous dias, a préssa he admirauel, & quasi impossiuel a hũ homē passageiro, q̃ caminha desembaraçado de cargas, quanto mais a hũ Principe acōpanhado de tão poderoso exercito, em q̃ necessariamēte auia de vir fato da soldadesca, & outros embaraços, q̃ costuma auer nos cāpos: & se o não affirmarão authores de tāta conta, difficilmēte se me persuadira esta jornada. Dado q̃ pera não auer cousa estranha, alhea de Iulio Cesar, fosse necessario, q̃ té no caminhar excedesse os outros homēs. E por mais diligencia q̃ ouue na vinda, não pode ser tanta, q̃ Gneo Pōpeyo lhe não tiuesse já rotos em hũ recontro seus Legados, o successo do qual conta Laimundo dizendo. Que Quinto Pedio Legado de Cesar, desesperado de lhe vir tão cedo fauor de Italia, & temeroso que Pōpeyo se fizesse absoluto senhor de Espanha, quis tirar sua gente em campo, pera com esta diligēcia mostrar, que inda não desesperauā o os Cesarianos de sustentar sua parte, & manter na fidelidade primeira as cidades que se não tinhão entré-

Appian. Alexan. libro 2. Strabo libro 3. Orosius libro 6.

Tranq. in vita Cæsaris.

Morales l. 8. c. 38

Pineda p. 2. c. 3.

Laimũ. libro 5.

 gue

gue a Pompeyo. Porem como visse seu exercito menos poderoso, que o de seus contrarios, assentou com seu companheiro Fabio Maximo, q̃ seria cousa muy importante apartarse de Andaluzia, por onde andauão florentes as armas Pompeyanas, & metterse pellos Vacceos de Castélla a velha, té os cõfins de Lusytania, donde podião trazer bom golpe de soldadesca, & dar com ella volta pera Celtiberia, respeitando tambem, que com esta hida, segurauão muitos soldados, que cada hora se lhe passauão a Pompeyo, sem auer meyo pera remedear sua fugida, senão apartalos da occasião, mettendo terra em meyo. Ajũtauasse a isto a esperãça de socorro, q̃ agoardauão por momentos de Italia, & não querião q̃ os achasse mettidos entre os muros de algũa cidade, sẽ fazer as diligẽcias deuidas a seu cargo. E das que então podião fazer, nenhũa se lhe offerecia mais importante, & de menos gastos, que a presente. Com este presuposto, se partirão os Legados ambos na volta de Portugal, atrauessando muitos póuos de Espanha, de que escolhião algũa gente de guerra, acrecentando com ella seu exercito. Na qual ordem chegarão aos Vetones, póuos da Lusytania, cujos terminos deixamos já limitados, conforme os reparte nosso Resende: & querẽdo caminhar a vante, lho impedio

Resend. libro 1. antiqui. Lusita.

a noua de Pompeyo, que com largas jornadas lhe vinha no alcance, pellos atalhar antes de reformarem o campo com soldados Portugueses, que erão a força do seu. Grande foi o sobressalto que ouue no campo dos Legados, quando soou esta noua, porque o pensamento de caminharem muy distantes delle, lhe tinha dado seguro de o verem tão cedo: & acudindo ao remedio mais necessario, mandarão recolher todas as bandeiras, & caminhar em campo formado, fora do que té li tinhão feito, fazendo em todas as partes onde repousauão, vallos de terra, & trincheiras tão bem fortificadas, como se ja tiuerão os inimigos a olho. Nem se lhe dillatou a vista muito, porque junto a Capara, se encontrarão ambos os campos, & se allojarão hum á vista do outro, sem de algum delles auer quem saisse a escaramuçar, prohibindo os capitães de ambas partes, que ninguem passasse hum pé fora dos vallos, com pena da cabeça. Passados cinco dias neste silencio, Fabio, & seu companheiro, quiserão tentar a ventura, mandando certas bandas de cauallos, que tirassem os de Põpeyo a terreiro: & tão gentilmente se ouuerão na escaramuça, que fizerão aos Pompeyanos deixar o campo com muita infamia, & metterse á redea solta em seus repairos, sem nenhum delles ousar de fazer rosto

aos contrarios que lhe seguião o alcance. Ficarão com tanto brio desta empresa os dous Legados, que ao amanhecer do seguinte dia, mandarão sair dobrada caualleria, encomendandolhe, que sustentassem a ventura dos primeiros, & quebrassem o animo aos imigos. Põpeyo que entendeo o brio de sua madrugada, desejando de concluir com vẽtajem aquella contenda, mandou sair da sua parte os cauallos Andaluzes, & Portugueses, que trazia, a q̃ fez antes de sairẽ hũa animosa pratica, pedindolhe, que naquella empresa mostrassẽ o zello que tinhão de sua honra, pois vião quanto importaua desbaratar aquelles capitaẽs, antes que Cesar se juntasse cõ elles, & acrecentasse as forças com a soldadesca, que alli trazião. Concluida a pratica, & começada a refrega, os Cesarianos se forão melhorando contra os nossos, & os trazião mal tratados, em vesporas de lhe deixar o campo, se Pompeyo lhe não mãdara logo socorro, que os tornou a igoalar com seus imigos, & os auentajou nottauelmente: pello que sayo dos allojamentos Quinto Pedio com cinco cohortes de infanteria, cuja vinda foi de muita importancia pera recolher os ginetes que se hião retirando. Pompeyo começou de tirar dos vallos sua gente toda, querendo rematar o negocio naquelle dia, & Fabio por não perder os seus, fez outro tanto, de modo, que a escaramuça se conuerteo em batalha, & com innumeraueis danos, & mortes, se manteue a mór parte do dia: té que os Pompeyanos forçarão a perder muita parte do cãpo a seus contrarios, & depois a deixarlho de todo ponto, fugindo sem nenhum concerto pera os reais, onde Pompeyo os combateo bõ espaço: mas defenderãolhe a entrada com tanto animo, que mandou tanger a retirada, contentandosse de ver o cãpo semeado de corpos contrarios com pouco dano dos seus: indaque não seria sem algum, pois (como logo veremos) permanecem sinais de gente sua, que morreo nesta batalha. A qual tirei de Laimundo ao pé da letra, não sem admiração de Hircio a passar por alto, dado que Ambrosio de Morales o disculpe, com dizer, que como foi de pouca importancia, & antes de Cesar vir a Espanha, a passaria Hircio, como fez a muitas cousas outras, dignas de mór aduertencia. E Morales, que com seu bom juizo, & muita diligẽcia descubrio todas as antigualhas de Espanha, rastejou hũs longes desta batalha, menos certos do que no los conta Laimundo, mas taes, que seruem muito pera corroborar sua historia. Alem dos quaes, fazem muita fé as pédras, que se acharão em Capara, junto donde se deu, onde se

Morales l.8.c.48

de se faz menção de batalha, dada por Gneo Pompeyo o moço naquellas partes, hũa das quaes tinha a seguinte leitura, segundo a traz o mesmo author.

D. M. S.

QVEM VIDES. VIATOR. PVTABIS.
CINEREM ESSE IBERVM. ERRAS.
VIDES .L. COMINIVM CAMERTEM.
BELLO FORTEM. NEC FALSO GLO
RIOR. QVI SVB CN. POMPEI. MAG
NI FILIO. OCCIDI PRO LIBERTA
TE. RO. INNVMERIS VVLNERIBVS
NEC HERCVLES. QVEM GADES. COL
VNT. NEC BELLONA QVAM CA
MERTES ADORANT. NEC DII OM
NES ROMANI. ERIPERE ME A MOR
TE POTVERE. QVVM CADEREM.
CADAVERE. NON COGNOSCENDO
VVLNERIBVS. MILITES. CAVSA
PIA. HIC. ME POSVERE. VALE.

Quer dizer. Memoria consagrada aos Deoses dos defunctos. Qualquer que por aqui passares, cuidaras, que ves as cinzas de algum Espanhol, enganaste, porque ves a Lucio Cominio Camerte, soldado muy valeroso (nem me louuo falsamente). Fui morto com innumeraueis feridas pella liberdade Romana, seguindo as bandeiras do filho de Gneo Pompeyo o grande. E nem Hercules, a quem honrão os de Caliz, nẽ Bellona venerada dos Camertes, nem todos os Deoses Romanos me poderão liurar da morte. E caindo morto com o corpo traspassado de tantas feridas, que não podia ser conhecido, os soldados mouidos a compaixão, me derão sepultura neste lugar. Vaite em paz. Desta leitura em que se faz menção particular do filho de Gneo Pompeyo, & do lugar em que a pédra se descubrio, fica nottoria a verdade desta batalha, & se aproua com mór força de outro letreiro, achado no mesmo lugar, em que hum Lucio Toranio, se queixa da ventura, por morrer em partes tão remotas de sua Patria, sendo de muy pouca idade, & muito mais de ver quando morria, os males da Republica Romana, & a pouca dura que terião as cousas de Gneo Pompeyo, dado que naquella batalha ficassem algum tanto auentajadas.

A pédra

A pédra traz Ambrosio de Morales, & contem as letras seguintes.

QVAM VARIA. HOMINVM
FATA.
ORTVS. IN. MARSI. DOMIT. THORA
NIVS. VLTIM. ADII. TERRAS. AR
MA. SEQVT. INFOELICIA. GN. POM
PEI HIC OCCVBVI. VVLNERE .L.
OPTATI. ASTIGITANI. NEC
DII. NEC CAVSA MELIOR. ME MI
SERVM. AN VIX ATTING. XX. A.
MORTE ERIP. TANDEM .L. THORA
NIVS NATVS. TVSCVLI. SVBITO
CONLECTITIO Q. IGNE ME. CONCRE
MA.V. ET. III. DEM. MEN. CIPPVM. ERE
XIT. TAM. LONGE. A. PATRIA.

Quasi dizendo. Quão diuersas saõ as venturas dos homẽs. Eu Domicio Thoranio, nacido nos póuos Marsos, vim a estas vltimas terras do mundo, seguindo as infelices armas de Gneo Põpeyo, & cahi morto neste lugar, de hũa ferida, q̃ me deu Lucio Optato, natural de Ecija. Pois nem os Deoses, nem a causa mais justa de guerra, me liurarão da morte em tẽpo, (triste de mim) que escassamente entraua nos vinte annos. Finalmente, Lucio Thoranio, natural de Thusculo, me queimou no fogo, que arrebatadamente, & muy á préssa pode fazer: & dahi a tres meses me pos esta pédra leuantada sobre minha sepultura. Tão longe de minha patria. São testemunhas tão euidentes estes letreiros do q̃ alli passou, q̃ poderão (a meu ver) bastar por fé authentica do q̃ himos cõtando, sem outro nenhum author dos allegados, que remattão o successo de tudo cõ dizerem, que os Legados se mantiuerão em seus reais com singular valentia, sem os Pompeyanos lhe poderem ganhar os vallos, em tres assaltos, que derão bem pellejados. E por não se auenturarem a perder em piqueno espaço, o q̃ tinhão cõseruado em tantos dias, diz Laimũdo, q̃ pondo fogo aos reais hũa noite, se poserão em fugida: mas tão ordenadamente, q̃ se não atreueo Põpeyo a lhe seguir o alcance, dado q̃ á oppinião de muitos, tiuesse a victoria certa, & os officiaes do exercito, pedissem com muita efficacia, licença pera se aproueitar de tão gentil occasião, como lhe mostraua a ventura. Ao que sempre repugnou, dizendo, que poupassem aq̃lla

Laimũ. vbi sup.

poüquidade, q̃ os Deoſes leuauão enganada, pera no dia, q̃ libertaſſe a Republica Romana, ſeruirẽ de lhe acrecẽtar a gloria do vecimẽto. Porẽ todas eſtas bizarrias, erão por cõtentar os ouuintes, & lhe dar o animo cõ palauras, q̃ lhe tiraua cõ as obras, ſendo cauſa deſte temor as nouas ſecretas, q̃ tinha da chegada de Ceſar á Sagũto, & das inquietações, q̃ por eſte reſpeito auia ja em toda Andaluzia, de q̃ o auiſaua Sexto Põpeyo ſeu irmão, q̃ eſtaua dentro em Cordoua, açás temeroſo de ſaber, q̃ os naturaes da cidade tinhã praticas ſecretas entre ſi, tratãdo de ſe leuantarẽ, vẽdo opportunidade. E ao meſmo Ceſar eſcreuião, que ſe chegaſſe aos muros da cidade, cõ a gẽte de armas, & lhe abririão as portas a peſar de quantos Põpeyanos eſtauão dos muros a dẽtro. Todas eſtas couſas forçarão ao mancebo Põpeyo, q̃ déſſe liure paſſagem aos Ceſarianos, & ſe vieſſe metter dentro em Capara, cujos moradores lhe ficarão affeiçoadiſſimos, & de ſua comarca lhe ajũtarão duas cohortes, ou cõpanhias de cauallos ligeiros, cõ q̃ o ſeruirão naq̃lla guerra. Daqui partio o cãpo pera Andaluzia a grandes jornadas, deixãdo em Capara, todos os enfermos, & gẽte inutil pera guerra, entre os quaes foi hũa ama ſua de leite, q̃ nũca o deſacõpanhara em ſuas jornadas, deſde o dia, q̃ partira de Roma, té aquelle em q̃ a enfermidade a forçou a ſe apartar de quem tanto queria, & ficar alli muy encomẽdada, com hũ filho ſeu, q̃ fora mal ferido na batalha de que fizemos menção. A os quaes a morte liurou em poucos dias, de ver a ruina total das reliquias de Pompeyo: & como o mancebo morreſſe algũs dias depois da mãy, encomendou em ſeu teſtamẽto, que o ſepultaſſem juntamente com ella, & lhe poſeſſem a ſeguinte memoria.

ANT. LVCIVS. HIC. S. SVM. CVM. MATRE
VOCVNTIA. QVAM SVBSECVTVS
QVARTO. POSTEA. ANNO. IIII. NONAS
SEXTIL. MORTVVS. SVM. ET. QVAM
VIVENTEM. TVTAVI SEMPER. NVNC
MORTVVS. ORO. MORTALES OMNES. VT.
CINERES. SINANT. LEDERE. MATERNOS
QVIBVS MOVEOR. VIXIMVS. INNOCVI HAEC.
CN. POMPEII. F. SECVTA. EST. QVEM
LACTE. NVTRIVERAT. EGO
SEXT. ET. CN. ET. MELIORES PAR
TES FOVI.

Quer

Quer dize. Eu Antonio Lucio estou aqui enterrado com Vocundia minha mãy, em cõpanhia da qual, andei quatro annos, no vltimo dos quaes falleci aos dous dias de Agosto. Amei sempre a minha mãy, em quanto me durou a vida, & agora depois de morta, péço a todos os mortaes, que não consintão fazerse algum agrauo a suas cinzas, que inda agora depois de morto, me dão cuidado. Ambos viuemos sem fazer injuria, nẽ dano a pessoa algũa. Minha mãy se veyo ca a Espanha, com o filho de Gneo Pompeyo, a quem criara com seu leite, & eu segui, & defendi as partes de Sexto, & Gneo Pompeyo, como mais justas. Das vltimas palauras desta pédra, vemos, como vulgarmente erão tidos os intentos de Pompeyo por mais justos, & bem guiados, que os de Cesar, a quem os homẽs desinteressados julgauão por tyranno da Patria: que difficilmente se laua desta sospeita, quem nos olhos de todos abate as prosperidades alheas.

CAPITVLO XVI. DE COmo se virão Cesar, & Põpeyo, & das cousas que passarão té o cerco de Ategua, onde Pompeyo tinha presidio de Portugueses, que por ordem de Munacio Flaco, fizerão grandes crueldades nos vezinhos da cidade, antes de Cesar a ganhar.

A Grandes jornadas cà minhaua Pompeyo cõ seu exercito, leuãdo sempre diante algũas cõpanhias de cauallos ligeiros, q̃ lhe hião descubrindo o cãpo, & tomando lugares seguros pera allojar o exercito, na qual ordẽ chegou á cidade de Vlia, cinco legoas de Cordoua, chamada em nosso tẽpo Mõtemór, á qual pos duro cerco de todas as partes, desejando ganhala, antes de Cesar chegar á vista de Cordoua, pera onde era fama, q̃ vinha a muy grãdes jornadas, & por mais diligẽcia q̃ pos em a ganhar, os cercados se ouuerão tão brauamẽte na defesa, que ficou em vão seu trabalho: alem do qual emprendeo outros nouos, estreitando mais o cerco, & tomando os caminhos de socorro, cõ os remedios, q̃ lhe parecerão mais cõuenientes, de modo, q̃ os Vliẽses começarão a sentir falta do necessario, & pello cõseguinte a temer o fim do negocio. Nẽ Cesar deixaua de imaginar nesta empresa, vẽdo q̃ toda Espanha tinha os olhos póstos no socorro, q̃ daua, a gẽte, q̃ por lhe goardar lealdade, estaua en tão grandes necessidades. E de tal modo soube ordenar as cousas, q̃ hũa noite de chuua, & muy escura, metteo dẽtro na cidade seis cõpanhias de gineres, & outras tãtas de infãteria, por industria de hũ Espanhol, chamado Lucio

Hircius in cõ. de bel. Hisp. Morales l. 8. c. 39

Laimũ. libro 5.

Iunio Pacieco, que enganadas as centinellas, chegou com toda sua gente aos muros de Vlia,& lançando o socorro dentro, diz Laimundo,que deu volta pera Cesar,auisandoo do contentamento, & gosto, com que ficauão os Vlienses, vendosse fauorecidos de tão forte goarnição.Logo Cesar quisera tentar a ventura com os Cordoueses,& accudir a suas embaixadas, se não agoardara por Pedio, & Fabio, seus Legados,q̃ por sua ordem andauão fazendo gente de cauallo Espanhola,pera resistir á muita,q̃ Pompeyo trazia em seu campo: & vẽdosse cõ ella,ordenou algũas capitanias,que fossẽ dar vista a Cordoua, onde tratou tão mal aos de Sexto Põpeyo, q̃ lhe sairão, q̃ a cidade esteue a põto de se leuantar,& recolhello dentro, a pesar de quantos Põpeyanos a defendião.E sem falta chegara isto a muito mal,se Sexto não auisara ao irmão, dizendolhe, que por cobrar hũa força de pouca importancia,não perdesse outra de tanta, como era Cordoua,os vezinhos da qual,se darião a Cesar,se lhe não accudisse com mais soldadesca, da q̃ consigo tinha, ou não viesse pessoalmente a por remedio no q̃ elle não podia.Não agoardou Gneo Pompeyo por segundo recado,tanto q̃ ouuio o primeiro, mas fazẽdo recolher o bagaje, & por fogo aos reais, se fez na volta de Cordoua, nos confins da qual estaua ja assentado o campo contrario,agoardando por momẽtos,q̃ os Cordoueses lhe cũprissem a promẽssa de se leuantar de dia,ou abrir as portas de noite,pera se apoderar da cidade:como sem falta fizerão, se a grande vigilancia,cõ q̃ Sexto Põpeyo vigiaua de noite,& a préssa cõ q̃ o irmão appareceo ao dia seguinte, lhe não cortarão o fio a semelhante preposito. Sentou cada hũ dos capitães seu real á vista do outro, onde ouue successos notaueis em escaramuças,sem chegarem a romper em batalha igoal, por mais que Iulio Cesar o procuraua,dando mil azos, & occasiões,bastantes a mouer outro capitão menos attentado que Pompeyo: a caualleria do qual, trazia muy enfadados os imigos com sua ligeireza, porque não sayão a buscar mantimentos, nem a segar erua pera os cauallos, que os Pompeyanos não déssem sobre elles, & lhe fizessem comprar caro o que trazião: principalmente com seus quinhentos ginetes Portugueses, a quem Laimundo dá singular gloria entre todos os que seguião a Pompeyo. Este trabalho, & outro de certa enfermidade, que sobreueo a Cesar, foy causa de leuantar o campo,donde o tiuera primeiro, & fazerse a tras algũas legoas: não sem sospeita de o mudar necessitado da falta de prouisoẽs,

que

quẽ lhe tirauão os nossos. E por sanear esta ruim fama, pos cerco sobre hũa cidade fortissima por natureza, & por arte, onde Pompeyo tinha mettidos muitos mantimẽtos, & armas, de modo, que lhe seruia de hum almazem de toda Andaluzia, goardado com forte presidio de soldados Portugueses, & ficaua quatro legoas distante de Cordoua, contra o meyo dia, chamada Ategua naquelle tempo, & no de agora, Teba a velha, as ruinas da qual se vem no caminho q̃ vai pera Castro el Rio, chamada então Castra Posthumiana: onde nottei hũa vez que passei por aquella estrada, a difficuldade cõ que se podia ganhar cidade pósta em tão forte sitio, & murada cõ dous muros fortissimos, ornados de miudas torres, & baluartes, & sobre tudo goardada de hũa parte sua en tradacõ o rio Guadaxox, q̃ vai muy perto della: & a nada do que me representaua o entendimento nesta duuida, achei nunca melhor sollução, que responderme a mim proprio, ser César o combatente, a quẽ nada era difficultoso. O cerco se principiou com muita curiosidade dos Cesarianos, & pouco temor dos cercados, a quem os muitos bastimentos, & fortes muros, dauão singular confiança de não poderem por nenhũa via ser vencidos, fiandosse a lem de tudo isto no exercito de Pompeyo, que depois de ter quietas algũas alterações de Cordoua, se foi em seguimento dos imigos, á vista dos quaes, & da propria cidade, fortificou seus reais da outra parte do rio, estando sempre a la mira do que faria Iulio César: & muitas vezes se encontrauão os ginetes de hum, & outro campo, hindo buscar prouisoẽs pera os soldados, & se tratauão malissimamente, vencendo ora hũs, ora outros, segundo a vẽtura se inclinaua. Mas neste meo tempo chegarão a César certas bãdas de cauallos Italianos, gouernadas por hum capitão, que Hircio chama Arguecio, as quaes reforçarão muito seu exercito, & atemorizarão os nossos tanto, que ja se apartauão todo possiuel, pellos não encontrar: & se com isto se encolherão algũa cousa, muito mais o fizerão, depois de chegarem outras capitanias Italianas, gouernadas por Asprenate, & cinco bandeiras de Espanhoes Saguntinos, grandes apaixonados do pouo Romano: com temor dos quaes leuantou Pompeyo seu campo a noite seguinte, & pondo fogo aos reais, se foi retirando pera Cordoua, cõ mais mostras de fugida, q̃ de retirada: dado q̃ no caminho deu sinal de homẽ animoso, & q̃ não tinha o animo quebrãtado cõ temor dos imigos: porque seguindolhe o alcãce hũ Rey q̃ andaua em cõpanhia de César, chamado Indo, q̃ Laimũdo diz ser Africano,

& aper-

& apertandolhe muito a gente da retagoarda com os cauallos escolhidos que o acompanhauão: Pōpeyo lhe sayo com certas companhias de ginetes, mandando a Philo, que com seus Portugueses o cometteſſe por outra parte, em quanto elle o rebatia rosto a rosto, & socorria os que vinhão pellejando na retagoarda. Tudo se fez com muita ordem, porque ao tempo que Pōpeyo com os seus andauão na força da escaramuça ás lançadas cos imigos, Philo os salteou por hũa parte tão galhardamente, q̃ os fez afroxar muito dos brios com que té então pellejarão. E por mais que Indo se quis refazer, & sustentar os seus inteiros, nunca a caualleria Portuguesa lhe deu azo pera o fazer, desbaratando, & reuoluendo tudo com seu modo de pellejar arrebatado. Assi que os Cesarianos forão vencidos, & os mais delles mortos, entre os quaes acabou elRey Indo, pellejando valerosiſſimamēte. Mas nenhũa cousa destas foi bastante pera restaurar a Pompeyo o credito que perdeo com sua retirada, & fazer que se deixaſſē de paſſar a Cesar, muitos dos seus soldados: entre os quaes forão Quinto Marcio, Tribuno de hũa Legião, & Gayo Fundanio, caualleiro nobiliſſimo, cuja hida foi muy sentida entre os nossos, não tāto pella falta q̃ fazião, como pello motiuo q̃ dauão aos mais de seguirē seu exēplo. Cesar cō esta retirada ficou mais senhor de si, & com menos impedimento pera seguir seu cerco: onde trabalhou tanto, que lançou por terra hũa grande parte do muro, & depois hũa torre, de que lhe fazião muito dano os da cidade, a quem o temor constrangeo a pedir concertos de paz, mas tão auentajados, que Cesar lhe não quis diferir a nenhum delles, dizendo, ser pōsse sua conseruada de muito tempo, dar leis a vēcedores, & não aceitalas de vencidos. Esta reposta azedou muito a os cercados, & os fez resoluer em leuarem a diāte a guerra, sem mais fallar em pazes, com quem lhas negaua tão soberbamente, do que auisarão a Pompeyo, pedindolhe os fauoreceſſe na melhor forma, que foſſe poſſiuel, porque sentião nos moradores de Ategua hũa vontade muy remiſſa pera mouer as armas, dizendo, que era por demais insistir na defesa, vendo cada hora auentajada a parte de Cesar, & a sua deminuida. Fizerāolhe tambem a saber, q̃ muitos cidadaōs dos mais nobres, fugião secretamēte da cidade, & se lāçauão no real dos imigos, onde cō seus auisos fazião muito dano aos de dētro, q̃ se vião meyos vēdidos, entre gēte de q̃ se fiauão menos, q̃ dos de fora. Ajũtauaſſe a estes males, outro de mór importācia, q̃ os Portugueses ē q̃ estaua a força

de Ate-

Ategua, obedecião de má vontade aos capitães Romanos, & não tendo entre si outros de tãta experiencia como conuinha, estauão em vesporas de lançar tudo a mal, se fosse sua pertinacia por diante. Ouuidas estas nouas por Põpeyo, tornou a voltar pera Ategua, & pos seu campo no mesmo lugar, onde o tiuera a vez primeira, sem fazer mais effeito, que seruir de testemunha, dos combates que Cesar daua aos cercados, & das marauilhas que os Portugueses, & mais soldados fazião na defeza. E por não parecer, que de todo põto desemparaua os que tambem o seruião, quis lhe gratificar tudo, com mandar hum capitão mór, a quem Portugueses, & Romanos obedecessem, & pusesse em paz as differẽças q̃ dentro auia, que foi Munacio Flaco, muy conhecido, & amado da gente Portuguesa, pellos beneficios, que em todas as conjunções, lhe fazia, & por trazer sempre sua bandeira com mais soldados Portugueses, q̃ Romanos: dizendo, q̃ entre as nações, q̃ a Republica de Roma admitia ao exercicio das armas, nenhũa merecia soldo auẽtajado, senão á Portuguesa, q̃ amaua sem interesse, & pellejaua té perder a vida. Este se metteo em Ategua, enganando as goardas de Cesar com marauilhosa industria, & compos breuemente os descontos que auia entre a gente de guerra. Porque como estes nacião dos Lusytanos, & elles não tinhão mais querer, que o de Flaco, tudo se quietou pella medida de seu bom juizo. Mas ja estes remedios erão tão fora de tempo, que não seruião de mais, que renouar lastima nos moradores da cidade, vendo que tanto á sua custa querião sustentar a guerra, & assi rompião em mil palauras escandalosas contra Pompeyo, & sua pertinacia, & louuauão a clemencia de Iulio Cesar, & a muita justiça com que mouia as armas em sua vingança, pois não fazia mais, que desbaratar a quem lhe desejaua tirar a vida. De maneira, que o negocio se hia pondo em termos de se leuantarem contra os Pompeyanos, & os entregarem a Cesar com quanto auia na cidade: & o fizerão sem duuida, não succedendo outra cousa, que lhe mittigou muita parte do aluoroço, dado que o meyo de se mittigar foi algum tanto barbaro. Porque juntando todos os Portugueses, que auia na cidade, & fazendolhe tomar as armas, deu supitamente sobre os que fallauão em fauor de Cesar, & tratauão de se lhe entregar, & leuandoos presos a todos, lhe mandou cortar as cabeças á vista do real de Cesar, & depois os lãçauão dos muros a baixo, pera lastimar em dobro a quẽ os visse carecer de sepultura. Nem parou aqui esta crueldade,

que

Valerius Maxim. li.9.c.2. Resend. antiqui. Lusitan. libro 3.

que Valerio Maximo attribue aos Portugueses que Munacio tinha cõsigo. Porque buscãdo as molheres, & filhos dos Ateguefes, q̃ erão fugidos pera o campo de Cesar, os punhão sobre o muro, & chamando por seu nome o pay, ou marido, lhe tirauão as cabeças ante seus olhos, & com fera raiua lhos lançauão abaixo, & aos mininos de menos idade botauão ao ar, & quando cayão punhão as lanças direitas, & os recebião nas pontas dellas, acabando os alli com hum genero de morte diabolico. Muito por diante se ouuera de leuar este jogo, segundo os nossos andauão encarniçados no sangue, se hum nobre Romano chamado Iunio o não estranhara a Munacio, & aos seus Portugueses, com palauras muy graues, & comedidas, & de tãto péso, q̃ bastarão a refrear o incendio em que andauão mettidos. Acabadas estas crueldades indignas de gente tão arrezoada como a Portuguesa, quiserão os cercados desemparar a cidade, & fugir pera Pompeyo: mas Cesar que sabia estas consultas, os impedio com algũ dano, & os fez recolher dos muros a dentro, em que ja não auia esperança de remedio. E acudindo a o mais seguro, mandarão dous embaixadores a Cesar, hum dos quaes era Romano, & se chamaua Tyberio Tulio, & o outro, Portugues, chamado Catão: & tratando seu negocio com menos sojeição da que deuião homẽs tão culpados, & tam nûs de socorro, os tornou a mandar, sem concluir cousa de proueito, dado que a pratica de Tyberio aças humildade mostraua, mas as condições deuerão ser as que Cesar achou indignas de reposta. Estãdo as cousas neste estado, vieram dous Portugueses dos de Pompeyo ambos irmaõs, & derão auiso a Cesar do que passaua em seu real, & cõmo mandara degolar hum capitão dos seus, porque lhe acõselhara, que désse logo batalha, & não fosse recolhendo sse ao mar, como elle determinaua. A qual noua Cesar estimou em muito, por entender o temor dos contrarios, & achando ao dia seguinte hũa carta de Munacio em q̃ lhe prometia seruiços igoaes aos que fizera por Gneo Pompeyo se lhe concedesse a vida, & tornandolha os embaixadores a pedir pera todos, elle lhe respondeo, que era Iulio Cesar, & conseruaria o que deuia a sua pessoa. Quasi dizẽdo, que sendo elle quem era, não auia pera que lhe pedir mais seguro, que appellar pera sua clemencia. Com esta repósta se lhe deu a cidade aos dez de Feuereiro, onde todos o aclamarão Emperador, pondo sobre o ceo suas grandezas, & louuores: que todos saõ bem merecidos de hum animo ornado com piedade.

Hircius vbi sup.

CAPI-

CAPITVLO XVII. DO QVE passou entre os dous capitães, tee Cesar vencer a cruel batalha de Munda, & da grande fidelidade q̃ nossos Portugueses mostrarão a Pompeyo no discurso da batalha, & depois de ser nella vencido.

A Perda de Ategua,&a vontade que Pompeyo hia conhecendo em todos, de se dar a Iulio Cesar, lhe mudarão a brandura de seu animo, & o accenderão em hũ genero de crueldade,indigno de sua nobreza: porque não só castigaua obras, & palauras,mas tambem daua pena a os desejos, como fez no lugar de Atubi,chamado em nossos tempos Espejo, pera onde caminhou depois de ver perdida Ategua, & inquirindo por meyo de algũs mexiriqueiros(peçonha que sempre fez dano ao mundo,& se não acha, senão em gente, q̃ tem grandes rellações no inferno) quaes erão na cidade afeiçoados a Cesar, & sentião bẽ de suas cousas,mandou cortar as cabeças a setẽta & quatro dos principais, & aos outros fez tornar tão atemorizados deste castigo,q̃ a noite seguinte se passarão a Cesar cẽto & vinte dos mais nobres: cõtando lhe cõ muita lastima as injurias, & sẽ rezões q̃ Põpeyo fazia aos amigos, & a pouca fé q̃ goardaua com quẽ por manter a sua, se punha em tantos perigos. Nada pesaua a Cesar cõ as demasias de seu contrario, vendo q̃ cõ ellas lhe adquiria gẽte, & reputação, & quanto mais o via cruel, tanto elle se mostraua mais brando,de maneira,q̃ Põpeyo conquistaua corpos cõ armas,& Cesar corações cõ brandura, & clemẽcia. Muitos recõtros ouue neste meyo tẽpo ẽtre os Põpeyanos,& a caualleria de Cesar,q̃ deixo de contar, por não ser prolixo na historia, & por não achar em todos elles memoria de gente Portuguesa,cujas obras só mente saõ o fundamẽto de minha historia:& assi passarei com Laimũdo a contar a batalha de Munda, q̃ foi hũa das brauas,& bem feridas,q̃ ouue no mundo, sobre se contẽder nella do senhorio da mór parte delle, pois qualquer dos capitães que vencesse,ficaua com a potencia Romana debaixo de sua mão,& pello conseguinte com as terras,& senhorios que lhe erão sojeitos:& porque no sitio onde foi dada tẽ algũs authores muita duuida,enganados cõ o nome de Mũda, não será fora de preposito declarar o lugar onde esteue,reprouãdo a oppinião do Bispo de Girona,q̃ resolutamẽte affirma ser esta cidade nossa Coimbra, fũdado em o rio Mõdego,q̃ antigamẽte se chamaua Mũda,& na grande semelhãça de seu nome, cõ o desta cidade. Mas sendo ella(como se collige

Margin notes: Hircius in com. bell. ciu. — Morales l.8.c.43 — Laimũ. libro 5. — Episco. Gerundensis, l. 9. Paralipomenõ

Hircius vbi sup. collige dos cõmentarios de Hircio) dẽtro na Celtiberia, & nossa Coimbra no mais intimo de Lusytania, claro fica o erro do Gerundense, &

Vaseus t.1.c. 8. Pineda p.2.c.3. Marius Aretius Cronograph. Hispan. Montemayor Diana part.1. por tal lho reprouão Vaseu,& Pineda,& todos os que tem conhecimẽto das antiguidades de Espanha. Com as quaes me acostarei, seguindo a verdadeira rellação de seus escriptos,& o que vi cõ meos olhos, duas ou tres vezes no Reyno de Granada,cinco legoas da cidade de Malaga, muy perto das Villas de Coim, & Carthama, tão cellebradas de nosso Portugues Iorge de Montemayor, pella fermosa historia de Rodrigo de Naruaez, & o Mouro Abencerrage: onde agora se ve hum piqueno lugar chamado Monda,que cõ este nome tão proprio,se conserua nas ruinas da antiga cidade de Munda. E chegando eu alli hũa noite com grande chuua, me agasalhei em casa de hum Mourisco velho, que entre outras cousas q̃ me contou daquelle Reyno de Granada,& das antiguidades delle,me mostrou duas moedas de prata de Augusto Cesar,& me disse ser tradição vulgarissima, q̃ alli acabarão as reliquias do grande Pompeyo,o que o Mouro não sabia senão de ouuida,porque nenhum conhecimẽto tinha de letras Latinas, nẽ sabia muito de nossas historias. Ao dia seguinte me disse, q̃ se quisesse torcer hum piqueno de caminho,& hir com elle a hũa sua erdade,me mostraria cousas marauilhosas. Eu que do principio de meos annos, fuy sempre inclinado a não deixar passar vistas semelhantes, acompanhando meu hospede, fuy com elle té hum recosto do monte Tolox,junto do qual esteue a cidade edificada,& no meyo de quatro, ou cinco aruores grandes, me mostrou hum arco de pédra laurada, ja arruinado, & quasi desfeito, em hũa pédra do qual estauão hũas letras Romanas aças bem talhadas, que trasladei em hum liurinho de memorias, & tinha a leitura seguinte.

D. M. S.
Q. HEL. OPTATVS. Q. F. H. S. E.
ET. ORD. MVNDEN. CIVI. BENE
MERENTIS. MEMORIAM. D. D.
IVLIA. HEL. OPT. ET. FIRMICA
HEL. FILIAE PIENTISS.
FIRMICAE. MATRIS ANN. XXXXVII.
CINERES. SIMVL IVNXIT.
S. S. T. L.

Quer dizer, Memória consagrada a os Deoses dos defunctos. Aqui está

eſtá ſepultado Quinto, Heluio, Optato, & os do gouerno de Munda, dedicarão eſta memoria a ſeu cidadão benemerito, & ſuas piedoſas filhas Iulia Heluia Optata, & Firmica Heluia, poſerão juntamente neſte lugar as cinzas de ſua mãy Firmica, que morreo de quarenta & ſette annos. Seijalhes a terra leue.

Outra pédra mais pequena, & de menos obra tinha o arco, com as letras tão gaſtadas, que não pude ler todas as que auia nella: mas porque nas poucas que li achei o nome de Munda, as porei o menos mal que me for poſſiuel: diz pois o letreiro deſte modo.

.D.
FIR. XXXVII FLAMINIC.
AVGVST. MVN. MVND. Q.
SIMPHOR. FR HERES
P. C. S. T. T. L.

Quer dizer. Sepultura conſagrada aos Deoſes do inferno. Quinto Simphoriano irmão, & erdeiro de Firmica, Flaminica Auguſtal do Municipio de Munda, trabalhou que ſe lhe poſeſſe eſta memoria. Seijate a terra leue. Dos quaes letreiros colligi auerigoadamente ſer aquella a cidade de Munda, afamada por eſta batalha, que logo contaremos, & não noſſa Coimbra, como quer o Gerundenſe, a qual neſta idade, inda não era fũdada, nẽ o foi, ſenão muitos annos depois, como veremos no proceſſo da hiſtoria, quando cõtarmos a deſtruição de Cunimbrica, ou Cõdeixa a velha, de cujas ruinas ſe leuantou eſta ſegunda q̃ agora vemos, fundada ſobre as fermoſas agoas do Mondego, com algũs veſtigios de antiguidade Romana, em cujas moſtras ſe enganarão muitos homẽs aças doctos em hiſtoria, não caindo na cauſa principal delles. E porque diſto ſe ha de tratar difuſamente, paſſaremos cõ breuidade a contar a batalha de Ceſar, & Pompeyo, deixando auerigoado o lugar em que foi dada, aſſi cõ os teſtemunhos allegados acima, como com Morales, inſigne Croniſta de noſſos tempos, que em tudo conforma com o que temos eſcripto. Morales l.8.c.44 Andauão ja neſte tempo as couſas de Põpeyo tão caidas, & dauão ſe a Ceſar tantas cidades, que todo mundo conhecia por eſtes antecedentes o fim que auia de ter guerra tão enfadonha pera Eſpanha. Nem o mancebo Pompeyo deixaua de comprehender eſta verdade, porq̃ no medo, que tinha de ſe afrontar com ſeu imigo, daua bem claro a entender, quanto receaua o mal, q̃ em fim lhe veo. A guerra ſe foi pondo em eſtado, que dando, & toman

do hũs com outros, chegarão á cidade de Munda, onde auia grosso presidio de Pompeyanos, & prouisoẽs bastantes, pera sustentar qualquer cerco, por aspero, & cumprido que fosse. Cesar querendo concluir de todo ponto com as difficuldades da guerra, & dar aliuio a seus soldados de tão compridos trabalhos, como tinhão sofrido em sua companhia, seguio cõ tanto ardor a trilha de Gneo Pompeyo, & juntousselhe tanto, que o forçou a pellejar em cãpo aberto. Tinha o mancebo seus allojamentos pegados cõ a cidade de Munda, em forma, que os muros della lhe ficauão fazendo cóstas, & fortificando as estancias: & como estaua em lugar alto, era muy conhecida a ventajem, q̃ fazia aos de Cesar, cujos reais póstos em terra campina, & rasa, erão de menos fortaleza. Porem, como estaua agoardando as horas da batalha, punha muy pouco cuidado em fortificar estancias, desejando principalmente, que os seus desesperados de fugir pera ellas, sendo vencidos, pellejassem como gente sem remedio. Poucos dias estiuerão ociosos estes vallerosos capitães, porque o veremse reduzidos a ponto, em que a fugida de qualquer delles não podia ser, sem deixar a victoria nas maõs de seu aduersario, lhe incitou os animos a sair em cãpo: sendo o primeiro, que ordenou a

Hircius vbi sup.

gente fóra dos allojamentos, o mãcebo Pompeyo, não sem algũs sinais aduersos, q̃ lhe pronosticarão sua desgraça. A gente de seu exercito fazia numero de sessenta mil homẽs de guerra, inda que nem todos erão muy exercitados nella: & se Laimundo não fora tanto de casa, & pello conseguinte, sospeito aos louuores da nação Portuguesa, disseramos cõ elle, q̃ a melhor gente, q̃ Põpeyo tinha, erão algũs soldados velhos Romanos, criados na milicia do grande Pompeyo seu pay, & a soldadesca Lusytana, cuja fidelidade, & valentia, fez neste dia ventajẽ a todos quantos seguião a opinião Pompeyana. Nem o mancebo estaua mal no conhecimento desta certeza, pois como toca o mesmo author, antes de entrar na batalha, escolheo dozẽtos ginetes Portugueses pera goarda de sua pessoa. A batalha se cometteo pella manhaã, & se prosseguio com tãta pertinacia, & raiua de hũs, & outros, que se não ouuia ay, nem gemido dos q̃ morrião, senão hũa voz cõmum, q̃ dizia, matta, fere, arremete, cerra, & jũtamente se ouuia pella boca, & se via executar com as maõs. No principio se começarão a melhorar os Pompeyanos, porque fazendo impetu de lugar auentajado, deram muito que fazer aos contrarios, mas continuandosse depois a escaramuça, & vindo a lugar igoal, esteue o

Laimũ. vbi sup.

Diõ Cassius l.43.

ue o negocio em muita duuida, & os animos de ambos os capitães em muita mais: porque estando de lugares altos vendo as cousas, que succedião, & accudindo, õde lhe pa recia importante, entrarão quasi a hũ mesmo tẽpo, cada hum de sua parte, animando os seus, & chaman dolhe por seus nomes, pera os inci tar mais, & lhe acrecẽtar animo. Ce sar como hum lião furioso discorria por todas as partes, trazendo a viseira do elmo leuantada, pera poder ser conhecido dos seus, & vendo algum menos diligente em me near as maõs do q̃ conuinha, o tomaua pello braço, & lhe fazia olhar pera os imigos, dizẽdolhe palauras tão briosas, que o soldado cobraua nouo animo. Mas nenhũa cousa destas lhe satisfazia o desejo, porq̃ sendo costumado a vencer facilmẽte, desfaziasse quando consideraua a duuida daquella empresa, & o muito risco em que a tinha posto a ventura: chegandoo isto a estremo, que por vezes esteue pera se mattar a si proprio, & como homẽ desesperado, se pos a pé, mandando leuar dali o cauallo, & arrebatando hum escudo de hum soldado, se metteo pellos imigos, dizendo: Eu acabarei oje a vida, & vós outros a guerra, & Plutarcho referindo as palauras doutro modo diz, que dizia pera os seus: Tomaime, tomaime, & metteime na mão de dous rapazes, pois tendes tão pouca vergonha. Os nossos, que virão a Cesar na batalha, & o conhecerão nas armas, querendolhe seruir aquella honra, o carregarão de tantas lanças de arremesso, & outros tiros deste modo, que a não ser emparado dos seus com muita pressa, deixara no campo a vida, & a victoria nas maõs de Pompeyo. O qual por sua parte fazia marauilhas em armas, em companhia dos cauallos Portugueses, que nunca o desacompanhauão: & mettendosse por fauorecer, & animar os seus na furia do cõbate, foi comettido pellos cauallos de Cesar, & o poserão em tanto aperto, que com muita difficuldade podéra escapar, se os Lusytanos de sua goarda o não empararão á custa de muitas vidas, que perderão pella saluação da sua: & o tirarão do perigo com hũa grande ferida, ficando cincoẽta Portugueses mórtos na refréga. Andando o negocio nestes termos, sem auer melhoria conhecida em nenhũa das partes, ordenou a ventura hũa desordem, cõ que metteo a victoria nas maõs de Cesar, pondo em vontade a elRey Rogud, Africano, que andaua no campo de Cesar, que fosse com certas capitanias a combater os reais de Pompeyo, desacompanhados de goarda, & cheos de muitas riquezas, julgando, que em tal conjunção seria isto muy facil. Ti-

Appian. libro 2. bell. ciu.

Plutarc. in vita Cæsaris.

to Labieno, que em tudo trazia os olhos, como ſingular capitão que era, em vendo a gente do Africano apartada do exercito, & conhecendo o fim de ſeu preposito, tirou apreſſadamente algũas companhias de ſua ordenança, & caminhou pera os reais antes do imigo lhe poder fazer algum dano. Vendo a outra gẽte a preſſa de Labieno, & não entẽdendo a cauſa de ſua hida, imaginarão, que fugia da batalha, & ſe recolhia pera os reais: com a qual ſoſpeita, acrecentada pellos ſoldados de Ceſar, que começarão a gritar victoria, victoria, ſe deſordenarão todos em forma, que por mais, que depois entenderão a maranha, não foi poſſiuel cobrar a melhoria perdida por ſeu deſazo. E perdendo animo, & terra, pouco, & pouco, ſe poſerão ao fim em fugida tão infame, que hũs ſe mattauão a outros por ſaluar as vidas, franqueando cõ as eſpadas caminho por onde fugir entre os amigos, aquelles, que o não ſouberão defender aos contrarios. A mór parte da gente ſe metteo dentro na cidade de Munda, outra ſe fortificou nos reais, & a mór parte della, ſe allargou muito daq̃lle ſitio, conhecẽdo o fim a q̃ auião de chegar todos os que alli ficauão. Philo com algũas bandeiras de Portugueſes, q̃ poderão fugir da rota, caminhou na volta de Seuilha, onde o deixaremos té ſeu tempo, por contarmos de Gneo Põpeyo, q̃ em cõpanhia dos cento & cincoẽta cauallos Portugueſes eſcapou da batalha, & ſe foy á redea ſolta pera Gibaltar, onde tinha ſua armada, cuidando valerſe nella: no qual caminho foy ſeruido, & goardado dos Portugueſes com tanta lealdade, & amor, como ſe fora irmão de qualquer delles. Os vencedores neſte meyo tempo, não dauão repouſo aos braços, mattando com diuerſos generos de morte, quãtos achauão diante: demaneira, q̃ ſe achou por conta, morrerem da parte de Pompeyo, perto de trinta mil homẽs, entre os quaes acabarão aquelles inſignes capitães Accio Varo, & Labieno, a cujos corpos, ſe deu por mandado de Ceſar honrada ſepultura, venerando nelles mais a dignidade, & nobreza, q̃ tiuerão viuendo, que vituperando a má vontade cõ que ſempre o perſſeguirão, & deſamarão. Dos Ceſarianos, morrerão ſós mil ſoldados, ſegundo appontão os hiſtoriadores Romanos, dado que Laimundo lhe ſuba o numero a cinco mil infantes, & oitocentos cauallos, acrecentando, que eſtes ficarão no campo, em recompenſa de ſette mil Portugueſes, cujas vidas ſe venderão por ſeu juſto preço, em defenſaõ da honra de Pompeyo, obrigados do amor, & ſingeleza, com que ſe fiara ſempre de ſua fé: que nenhum premio obri

ga tanto os homẽs a por em perigo a vida, como o deſejo de ſe ſuſtentar em qualquer confiança hõroſa.

CAPITVLO XVIII. DA morte de Pompeyo, & do muito, que os Portugueſes trabalharão pello ſaluar, & como em vingança ſua, mattarão a Didio capitão da armada de Ceſar.

Laimũ. libro 5. SEGVINDO Põpeyo ſeu caminho, & a elle a ventura contraria, diz Laimundo, que deſiſtio do intento, q̃ leuaua, pera ſe metter em Caliz, & ſe foi a Carteya, que em noſſos tempos ſe chama Algezira, onde tinha parte de ſua armada: & por mais préſſa que tinha de ſe apartar da gẽte de Ceſar, que lhe vinha no alcance, a grande dor da ferida, que leuaua em hum hombro, & o muito ſangue, que lhe ſaya della, o tinha tão debilitado, que não ſe podia ſuſtentar a cauallo. E publio Caluicio capitão ſeu, homem de muita conta, que ſe lhe viera juntar com outros Romanos illuſtres, no proprio dia da batalha, deu ordem, como vieſſem de Carteya hũas andas, em que o leuarão de noite pera a cidade, em forma, que de ninguem foy viſto: mas vendo tanta gente de armas deſtroçada, & chea de ſangue, & pó, entenderão o que podia ſer, & ſe começarão de amutinar os Carteyanos, & de tratar entre ſi, q̃ ſeria couſa muy acertada prender a Pompeyo, & aos que com elle vinhão, & metellos nas maõs de Ceſar, cujo beneplacito ganharião, ſe concluiſſem hũa obra, que tanto lhe auia de contentar. A eſte parecer tão alleiuoſo, reſiſtião outros cidadãos, dizendo, não conuir a ſua reputação, alcançar graça de hum capitão, a quem nunca virão, com fazer treição a hum homem, amigo de ſuas couſas, & que ſe vinha metter em ſuas maõs com titulo de amizade, acrecentando a iſto, ſerem as treições de qualidade, que ſe contentão aos intereſſados nellas, deshonrão muito aos que as ordenão. E a tal eſtremo chegarão hũs, & outros, que deixadas rezões vierão ás armas, & ſe pos a cidade em grande rebolliço, chamando hũs pello ſenhorio de Iulio Ceſar, outros pello de Pompeyo: o qual por mais canſado que vieſſe do caminho, & da ferida, ſe leuantou da cama, em que eſtaua, & goardado de ſeus Portugueſes, ſe foy metter nas gallés, que tinha no porto: onde diz Appiano Alexandrino, que lhe ſuccedeo hũa deſgraça nottauel, porque nenhũa faltaſſe a quem tantas cercauão, & foy, que com a préſſa de fugir, & com a eſcuridão gran de da

Hircius bel. Hiſ. (margin, beside "ſeria couſa muy acertada prender a")

Appian. Alexan. libro 2. bell. ciu. (margin, beside "Appiano Alexandrino")

de da noite, ao entrar da embarcação, se lhe embaraçou hũa perna entre certas córdas, que o detiuerão grande espaço, sem acabar de se ver liure, & como hum criado seu desejoso de se mostrar mais diligente, que os outros, quisesse libertalo, com lhe cortar as cordas, em que se detinha, errando o golpe, o ferio grauemente na perna, & pera não deixar de experimentar tudo, diz Aulo Hircio, que torceo hum pee de tal modo, queem nenhum, se podia sustentar nelle. Quatro dias foy o pobre capitão nauegando pello mar Mediterraneo, cercado de angustias no animo, & de dores no corpo, sem assentar consigo a parte em que tomasse terra, & se conseruasse seguro, té goarecer das feridas, que leuaua: as quaes se lhe agrauauão cada hora mais com a viração do mar, & pouco commodo, q̃ auia pera lhe aplicar remedios. E pera se melhorar destas faltas, ou (pera melhor dizer) por se liurar das maõs do Almirante Didio, q̃ lhe vinha dando caça cõ a frota de César, sayo com sua gente em terra, & posto em hũ andor, o leuauão nossos Portugueses ás cóstas, caminhãdo (como diz Resende) na volta de Lusytania, onde se determinaua guarecer, & descansar, té renouar tal exercito, que bastasse a restaurar a quebra com que ficara. Leuaua Pompeyo neste tempo hum

Resend. antiqui. Lusita. libro 3.

grosso batalhão consigo, a mór parte do qual, era de gente Portuguesa, & caminhaua com muito vagar, por causa de suas feridas, que o poserão em estado de não poder andar, nem ás cóstas de homẽs, nem lançado em liteira. Pello que foy alcançado breuemente da cauallaria de César, que lhe hia seguindo a trilha por terra, debaixo da capitania de Cessonio Lenton, & accudindo ao vltimo remedio, tomarão todos hum lugar alto, em que se fortallecerão, imaginando, que a difficuldade do sitio, seria causa de os cauallos desistirem de lhe dar assalto: nem era pouco prudente o conselho, se o negocio não succedera tão diuerso do que se cuidaua. Porque tendo Cessonio auiso como aparecia no mar a fróta de Didio, & vinha muy pegada na terra, lhe mandou capear da praya, & vindo a pratica, lhe disse, como tinhão a Pompeyo, em lugar, que lhe não seria possiuel escapar, se elle com infanteria quisesse goarnecer os ginetes, que o acompanhauão, & fazerse participante, de tão illustre empresa, como seria aquella, mattando, ou prendendo a causa de tão grandes trabalhos. Estimou Didio em muito aquelle aluitre, & sem mais detença fez sair em terra quanta gente de armas leuaua nas gallés, & marchar em grande concerto pera onde estaua Pompeyo

acom-

acompanhado de seus Portugueses, cujos animos resolutos em morrer por sua defensaõ, lhe dauão algum genero de alliuio. Nem me culpem algũs leitores estrangeiros, de ver, que nuamente chamo aos companheiros de Pompeyo Lusytanos, porque assi os chama Aulo Hircio dizendo, Lusitanus more militari, cum à Cæsaris præsidio fuisset conspectus, celeriter equitatu, cohortibusque circumcluditur, &c. Quasi dizendo, que a gẽte Portuguesa, que acompanhaua a Pompeyo, em sendo descuberta pello escoadrão de Cesar, foy logo cercada com as bandeiras de infanteria, & com a gente de cauallo: & hũs cõmentarios de Cesar, que eu tenho de mão antiquissimos, fazendo outro melhor sentido, dizem. Lusitani more militari, cum Cæsaris præsidium fuissent conspecti, celerrime equitibus cohortibusque circulum ducunt. Como se dissera, que em os Portugueses vendo os Cesarianos, que lhe vinhão no alcance, cerrarão hum caracol com os ginetes, & infanteria, seguindo seu costume de guerra. Das quaes palauras se proua, não sómente o nome de Portugueses, com que tratei os da companhia de Pompeyo, ser muy acertado, mas tambem a antiguidade de nosso modo de pellejar com caracol cerrado, na forma, que no tempo de agora se ensina nos allardos: bem desnecessarios pera o exercicio, & disciplina militar desta idade.

Aulus Hircius de bc. ci.

Chegada pois a gente do Almirante, & junta com a de Cessonio, quiserão dar algũa mostra de suas pessoas, & atemorizar os Portugueses de Pompeyo, mandando gente escolhida, que os fosse lastimar de perto: mas foy tão mal recebida dos que tinhão occupado aquelle lugar alto, que com mórtes, & feridas da mór parte delles, forão feamente rechaçados, & todas as vezes, que emprendião a subida, erão despachados com a mesma reposta. De modo, que os Romanos enfadados da luta, buscarão outro modo menos perigoso de pelleja, & occupando a soldadesca toda na obra, começarão a cercar o lugar, onde os nossos estauão, com hum grande vallo, pera lhe impedirem os mantimentos, & sem leuantarẽ lança os forçarem a se render por necessidade. Muito espantou esta inuenção a Pompeyo, porque se vio atalhado com ella de todas as partes, & buscando o menor inconueniente, se partio do lugar alto, em que tinha seus allojamentos, por hum caminho tão aspero, & de tão maos passos, que nem no andor, nẽ a cauallo era possiuel caminhar, impedindolhe as asperezas o primeiro, & sua enfermidade, & feridas o segundo. A gente de Cesar vinha no alcance tão embebida, & seguiao com tanta préssa, q̃ não era ja possiuel escaparlhe das maõs fugindo,

pello q̃ ſe tornárão os noſſos a por em cõcerto, pera vender as vidas á cõta da de Põpeyo, q̃ neſte interim ſe metteo dẽtro na lapa de hum penedo, aças occulta; ou como quer Appiano, entre hũ aruoredo, determinando ficar alli eſcõdido, té ver o fim daq̃lle recõtro, em q̃ por ſuas feridas não podia ſer de muito proueito. A pelleja ſe trauou entre hũs, & outros, tão pertinazmente, q̃ não auia outro partido, ſenão ferir, & mattar a pé quedo, ajudando muito a grande aſpereza da terra, a eſte genero de pelleja; com q̃ os Romanos tinhão conhecida ventajẽ. Porq̃ ſendo ſeu modo de pellejar eſte, & não tendo os Portugueſes lugar de fazer ſeus aſſaltos, & retiradas, erão muy mal tratados, acrecentandolhe o dano a pouca ordẽ, q̃ ouue em ſe retirar, ſendo aſſi, que muitos hião tanto a vante, q̃ não ſentirão o q̃ paſſaua, & outros, q̃ o ſabião, inda q̃ deſejaſſem chegar aos ſeus, não lho conſintia a difficuldade do ſitio, & penedias delle. De modo, que os noſſos forão vencidos, & algũs delles preſos no alcance, ſem nunca ſe poder alcançar de nenhum o lugar, em que Pompeyo ficara, vencendo aqui a lealdade Portugueſa pera com hum eſtrangeiro, a ribaldaria dos naturaes, que por lhe ſer cõcedida a vida, ouue hũ Romano, q̃ Laimũdo chama Publio Carpẽto, & diz ſer criado do proprio Põpeyo, q̃ ſem nenhũa lembrança do q̃ deuia a ſeu ſenhor, o entregou nas maõs de ſeus contrarios, deſcubrindo a cóua onde eſtaua, ou a matta de aruores, na qual o ſalteou Ceſſonio com hũa capitania de ſoldados velhos, querendoo tomar viuo, pera o leuar a Iulio Ceſar. Mas o valleroſo mancebo, com aquelle inuenciuel animo, que erdara do grande Pompeyo ſeu pay, junto com ſuas deſauenturas, aſſi manco, & ferido como eſtaua, leuou da eſpada, que tinha cingida, & com hũ joelho em terra, pellejou tão animoſamente, que antes de o mattarem, tirou a vida a quatro ſoldados Ceſarianos, que ſe atreuerão a medir com elle as eſpadas mais de perto. E ao fim traſpaſſado de muitas feridas, acabou ſua jornada, & com ella, os trabalhos, em q̃ andaua mettido, & a fortuna a raiua cõ q̃ perſeguia as reliquias do grãde Põpeyo, por leuantar o ſeu mimoſo Ceſar ão cume de ſua roda, donde lhe dará tambem hũa quéda, como veremos a ſeu tempo. Ceſſonio mandou tirar a cabeça do mal logrado mancebo, & deixar ſeu corpo no proprio lugar em que fora morto, reuolto naquelle generoſo ſangue, digno de melhor ventura: & dando tudo por concluido, ſe deſpidio do Almirante Didio, & caminhou na volta de Seuilha, pera onde Ceſar hia marchando com ſeu exercito.

Laimũ. vbi ſup.

eito. E achandosse com elle aos doze de Abril, lhe deu a cabeça de Pompeyo, & as boas nóuas do que passara, á qual Cesar mandou dar sepultura, por não faltar cousa, em que não désse indicios de clemencia. Os Portugueses, que fugirão da batalha, em se achando liures dos imigos, & juntos com os ginetes, que hião muy adiantados, fizerão alto, por tomar conselho no que se faria, & todos conformarão em dar volta, tanto que anoitecesse em busca de Pompeyo, & seguir com elle seu caminho pera Lusytania, como ja tinhão assentado, antes da rota. Resollutos neste parecer, & mettidos a caminho, forão dar com o corpo do triste capitão descabeçado, onde se fez tão grande sentimento, como se fora filho, ou irmão de qualquer delles, doendosse hũs, & outros do lastimoso caso, a que o trouxe sua ventura. E conuertida depois a compaixão em raiua mortal, se ajuramentarão todos de morrer em sua vingança. Com melhorado estillo do que costuma, vay Laimundo contando o successo desta jornada, dizendo, que o Almirante Didio, se ficou em terra, depois do negocio concluido, & occupou com sua gente o proprio sitio, em o qual Pompeyo estiuera allojado, pera a ter mais segura, em quanto mandaua por algũas galés em terra, pera se remendarem, & refazerem de muitas cousas, que o mar lhe tinha danificado, tendo a mais armada sobre as ancoras na cósta. Os nossos, que com a lastima de Pompeyo se hião mettendo pella terra dentro, & buscando Romanos, em que vingar sua dor, tendo noticia do Almirante, & da occupação, em que estaua, caminharão pera la com grande contentamento, como quem fazia conta estar certa a presa, que buscauão. O exercito Lusytano se diuidio em tres partes, hũa das quaes se ordenou pera hir queimar as gallés, q̃ se estauão concertando em terra, outra pera socorrer aos primeiros, vendoos mettidos em afronta: & a terceira, em q̃ auia mór número de combatentes, ficou em cillada detras do lugar alto, em que Didio estaua allojado, pera lhe dar nas cóstas, hindo socorrer os nauios. Ordenadas estas cousas no silencio da noite, ao romper da madrugada, derão os nossos nas estancias dos imigos, que estauão na praya, & pellejando como lioẽs raiuósos, lhe rompe rão os vallos, & trincheiras, & começarão a por fogo nas embarcaçóẽs, sem lhe vallerem quantos se oppunhão á resistencia. Didio, que pello aluoroço, & gritta, entendeo o que podia ser, tirando arrebatadamente a gente dos reais, caminhou a socorrer sua armada,

& com o impetu, que fez contra os Portuguefes, remedeou parte do dano, que hião fazendo. Porem não fe logrou muito efte focorro, que os noffos a quem fora encomendada efta emprefa, fairão em fauor dos feus, tão galhardamente, que tornarão a por o jogo em duuida, & a metter o Almirante em mór afronta, do que os feus eftauão antes de fua chegada. A batalha andaua crua, & a victoria incerta, quando a cillada dos Portuguefes fe defcubrio no alto, que Didio defempara, mattando algũs poucos, que ficarão pera goarda do fatto: & deixandoffe depois vir contra a praya, em que a cõtenda fe mantinha em pefo, acabarão com fua chegada de romper os efcoadrões Romanos, & fer claramente vencedores. Nada fe vio depois difto menos cruel, q̃ a morte, porque as inuenções de a dar, erão barbariffimas, achando os Portuguefes tudo por mifericordiofo, em comparação da ira, & defejo de vingança, que lhe rafgaua o peito. Didio morreo entre os feus pellejando como bom capitão, & fazendo naquella hora quanto fe podia efperar de hum homẽ, que Cefar eftimaua em tanto: pella morte do qual fe poferão os feus em fugida, procurando alcançar algũs barcos, em que fe metteffem nas gallés, que eftauão ao largo. E dado, que muitos fe faluaffem nefta forma, não foy o dizimo dos q̃ morrerão a ferro na praya, & dos que fe afogarão no mar, querendoffe faluar a nado. As embarcações, que eftauão em terra, forão todas queimadas, com outras muitas, que ficarão nas ancoras fem fugir, & o defpojo de pouco embaraço, repartido entre todos, deixando abrafado o mais, por não fe aproueitarem os imigos delle. Ao corpo do Almirante cortarão a mão direita, & a cabeça, que mãdarão ao capitão Philo, moftrandolhe (como diz Laimundo) naquelles finaes a fatisfação, que tomarão da morte de feu General, & o teftemunho de fua fidelidade: que menos eftima hũ homem generofo quatro lançadas no peito, que hũa minima fofpeita na lealdade de feu animo.

CAPITVLO XIX. DO que fuccedeo a Sexto Pompeyo, & como fe ganhou Cordoua, & dos combates, que Philo capitão dos Portuguefes deu a Seuilha, em cujo focorro veyo Cecilio Nigro, por fobrenome Barbaro, & da inuenção com que Cefar os desbaratou, com outras particularidades defte modo.

TAnto que Sexto Pompeyo foube por rellação de hum caualleiro Romano a morte de

Morales l.8.c.45 te de seu irmão, & a destruição de sua gente, mandou tocar as trombetas dentro de Cordoua, & juntar a caualleria, que tinha consigo, a quẽ Hircius com.be. Hisp. repartio o tisouro, que estaua depositado, pera continuar a guerra, porque hindo em muitas maõs, daua menos embaraço ao caminhar, do que dera, se fora junto. E publicando, que hia tratar pazes com Iulio Pineda p.2.c.3. Cesar, se deu a caminhar todo possiuel, pera a vlterior, desejando metter terra em meyo de si, & de seu aduersario, que agonizaua, pello auer ás maõs, vendo que naquelle ramo se concluyão as plantas do grã de Pompeyo, seu mortal inimigo. E dado caso, que o parecer cõmum seija, que elle se metteo pello sertão dentro, & viueo escondido algum tempo, Paulo Orosio seguin- Orosius libro 6. capi.16. do outra oppinião muy differente, diz, que em sahindo de Cordoua, se lhe ajuntou hum grosso batalhão de Portuguéses, que andauão desgarrados da batalha de Mũda, em companhia dos quaes, se afrontou com Cessonio, capitão da caualleria de Cesar, que tinha ja desbaratado, & morto a seu irmão Gneo Pompeyo, & pellejando asperamente hũs, & outros, sem se conhecer ventajem em grande parte do dia, sendo os nossos menos em numero, & mais cansados do trabalho, que padecerão em fugir da batalha, forão ao fim desbaratados, & o mesmo Pompeyo correo muito risco deixar a cabeça nas maõs do proprio, que a tirara a seu irmão, se lhe não vallera a lealdade dos Portuguéses, que se offerecerão á morte, por lhe saluar a vida. Nem se enganem os leitores, que tiuerem visto Paulo Orosio, quando acharem nelle, que Pompeyo morreo nesta batalha, porque as palauras, que elle poem, *& victusque interfectus est*, hãosse de emmendar (como notou Andre de Resende, & o tem hum volume de mão, que está na liuraria de Resend. antiqui. libro 3. Alcobaça, encadernado com as obras de São Fulgencio) nesta forma: *& victus pœne interfectus est*. E sendo vencido, faltou pouco pera o mattarem. E vesse claramente o erro da impressaõ, porque o mesmo author nos capitulos dezoito, & dezanoue do mesmo liuro, conta as guerras, que Sexto Pompeyo teue muito depois em Sicilia, sendo Octauiano, & Marco Antonio Cõsules, o que não podera ser morrendo neste recõtro. Daqui o guia Laimũ. libro 5. Laimundo pera Lusytania, dado q̃ não faça menção de cousa nenhũa destas, pera onde o deixaremos hir caminhando a grandes jornadas, por seguir a Cesar, que em sabendo de sua fugida, marchou pera Cordoua, & não obstante a muita resistencia, que achou na ponte, & dentro na cidade, em q̃ estauão os

amigos

amigos de Pompeyo, com animo de se não render, ao fim a ganhou com morte da mayor parte delles, & se apoderou das mais pouoações, que estauão inda em sua comarca, com a voz de seus contrarios, de tal modo, que em toda Andaluzia, não auia ja cidade populosa, que lhe tiuesse as péllas, senão era Seuilha, onde estauão quantos Portugueses escaparão da batalha de Mũda, em companhia de Philo. O qual sospeitando, o que auia de succeder, deu ordem como se lhe viessem, quantos andauão desgarrados por varios lugares, & recolheo dentro em Seuilha o escoadrão, que em vingança de Gneo Pompeyo, mattara ao capitão Didio, fazendo lhe grãdes chaticias pella façanha. De modo, que em breue tempo teue juntos dentro na cidade tantos, & tão bõs soldados Portugueses, que com outros Romanos, q̃ auia, fazião numero bastante, pera cometter qualquer empresa honrosa. Mas nem tudo isto daua segurança ao animo de Philo, mettido em grandes sobressaltos, porque via os Romanos, que tinha consigo tão descontentes da guerra, & do mal que lhe succedião suas cousas todas, que entendia não conuir a sua vida, & hõra, metterlhe na mão cousa de importancia. E pera encomendar tudo aos Portugueses, era notalos abertamẽte de pouco leais, & conuertellos contra si, em tempo que lhe importaua adquirir võtades nouamente. E tendo considerado as cousas com singular discurso, veyo a concluir em hũa, que lhe pareceo mais segura, & menos escandalosa que todas, repartindo a goarda dos muros, & lugares fortes da cidade em tal forma, que nos mais fracos, & menos importantes pos a gente Romana, dizendo, que por serẽ aquellas estancias de mór perigo, & menos fortificadas com artificio, lhe daua a goarda dellas, & as fiaua de seu muito esforço, & singular industria. E mettendo nas maõs dos Portugueses as torres, & partes de mór importancia, deixou a todos contentes, & seu partido menos arriscado. Mas tanto que Cesar (tendo ja segura Cordoua) caminhou pera Seuilha, os moradores da cidade, lhe mandarão secretamente hum embaixador, pedindo, que os recebesse debaixo de seu emparo, & não mostrasse rigor contra suas cousas, pois a vontade, que sempre tiuerão de o seguir, estaua merecendo todos os fauores da vida. E se tinhão dos muros a dẽtro, soldadesca contraria, não era por gosto seu, nem por lhe quererem fazer guerra, senão por atalhar aos males, que poderão receber, mostrando se lhe affeiçoados em tempo, q̃ não tinhão forças bastantes pera sustentar seus desejos. Mas

que

que agora farião hũa próua bastante de seu amor, querendolhe elle mandar algum capitão com gente de guerra, a quem abririão as portas em tempo, que sem muito derramamẽto de sangue, se podéssem senhorear da cidade, & pera isto lhe não faltarião com suas pessoas, & fazendas. Deste conselho, diz Laimundo, que tiuerão noticia os soldados Romanos, a quem Philo repartira as estancias, & querendo grangear a graça de Cesar, dissimularão com tudo, & por sua parte lhe mandarão pedir misericordia, & prometter a entrada sem resistẽcia nenhũa. Elle que nada desejaua mais, que Seuilha em seu poder, concedeolhe quanto quiserão, & com muita confiança prosseguio sua jornada, mandando diante de si a seu Legado Caninio, que em chegando junto aos muros, foy recebido dentro com muitas aclamações dos Seuilhanos, & da soldadesca Romana, que não cabia de contentamento, vendosse em lugar bastante a lhe adquirir a graça de Iulio Cesar, & perdão de suas culpas passadas. Philo, que se vio vendido com a treição, que ja temera, accudindo ao que mais importaua, fez recolher os Portuguesses ás melhores, & mais seguras estancias da cidade, pondo de caminho a ferro, quantos moradores achauão, em vingança deste aleiue. E sendo logõ cõmettido delles, & da gente Romana, se manteue de modo, que conueyo aos imigos desistir hum pouco da empresa, & contentarse com gozar a mór parte de Seuilha, & ter da sua mão os naturaes della. Cesar chegou com o restante do campo algum tempo depois de ser a cidade entrada, & não querendo mollestala com tanta soldadesca, assentou seu campo da parte de fóra, & dalli fauorecia o seu quando importaua. Vendosse Philo atalhado de todas as partes, & com os imigos dos muros a dentro, não sabia que conselho tomasse, porq̃ sustentarse muito tempo, não era possiuel, por falta de mantimentos, & do mais, que lhe importaua, & afrontarse com os Romanos em escaramuças, era mui perjudicial pera quem tinha tam pouca gente consigo, & auia de perder cada hora muita mais nestes recontros. Ao fim se determinou cõ parecer de sua gente, de partir occultamente pera Lusytania, & tornar com tal numero de soldados, que bastassem a lançar os imigos fóra de Seuilha, & senhorearse de toda ella. Com esta resollução, pouco acertada á primeira vista, se partio Philo pera Portugal, & sabendo no caminho, como hum capitão chamado Cecilio Nigro, estaua com gẽte de guerra, mettido em Lenio, cidade de Lusytania, deq̃ não temos

mos noticia no tempo de agora, ſe foy ter com elle, & lhe pedio, que por honra da memoria de Pompeyo, & pello que deuia á reputação,& credito da nação Portugueſa,o quiſeſſe ajudar com a ſoldadeſca,que tinha junta,& lha deſſe pera ſocorrer a Seuilha,pois auia tão notauel perigo na tardança, que ſe fizeſſe interuallo em conuocar noua gente, & por eſcoadrões em ordẽ, ſe acabaria Ceſar de ſenhorear de tudo, antes de aproueitar o fauor, que vinha procurar pera os q̃ deixaua mettidos nas torres, & fortes da cidade. Cecilio, que ſempre fora conhecido fautor das couſas de Pompeyo,& grande amigo de Philo,folgou de o acompanhar na empreſa, & com todas as capitanias, que tinha, ſayo de Lenio, guiado por Philo, com tão eſtremada diligencia, que em poucos dias chegarão á viſta de Seuilha : & agoardando tempo pera entrarem nella, diz Hircio, que os Portugueſes, que eſtauão dentro, lhe derão modo,com que ſubiſſem pello muro, antes de Ceſar, & os capitães, que ſuſtentauão ſua parte, poderem entender o que paſſaua. Não quiſerão os noſſos, que ao dia ſeguinte ſe conheceſſe ſua vinda,ſem algum feito notauel, & antes de eſclarecer o dia, derão ſobre as véllas dos Romanos,& mattandoas a quaſi todas,fizerão hum gentil aſſalto nos, que eſtauão allojados dentro na cidade, a gritta, & vozes dos quaes pos em reuolta o campo de Ceſar, que eſtaua fora da cidade. Porque não acabando de entender o que foſſe, eſtauão incertos no que farião,té que algũs dos que fugião, derão noua certa do que paſſaua,& pedirão a Ceſar, que ſocorreſſe aos mais, ſe queria achar algum delles com vida. Mas dado, que o ſocorro foſſe muy grande, eſtauão os noſſos ja tão encarniçados na mattança, & tão ſenhores da mór parte da cidade, que não foy poſſiuel tirarlhe das maõs o que tinhão ganhado. E aſſi conueyo a Ceſar,fortificar a parte, que lhe ficara em ſeu poder, por ſe não ver totalmente excluido de Seuilha, & conſentir, que os Portugueſes gozaſſem do mayor quinhão della, fazendolhe em ſeus olhos hũa remoela tão afrõtoſa, que não ſey eu, ſe em quantas conquiſtas Ceſar teue, lhe ſuccedeo outra ſemelhante. Nem ſe contentarão os noſſos com eſta proſperidade,& bõ ſucceſſo,porque o julgauão por imperfeito, em quanto gẽte Romana ſe mantinha dos muros a dentro, & com eſte brio, diz Aulo Hircio, que de noite, & de dia não deixauão de combater o ſitio em q̃ Ceſar tinha ſeu preſidio, & o leuauão quaſi ganhado, ſe a ventura lhe não guiara ſuas couſas por muy

diffe-

differente caminho, enfadada ja de lhe dar estas sombras de prosperidade. O caso foy, que saindo os nossos muitas vezes a escaramuçar fóra da cidade cos imigos, que estauão no real, & ficando as mais déllas com ventajem conhecida, se vierão a ceuar de modo, que Cesar vio em seu fauor occasião bastante pera lhe fazer hum jogo, em que ficasse de ganho, como em todos costumaua. Pera o que fingio algum temor, & fez que de noite se recolhessem as véllas, que rondauão o campo, & vigiassem sómente dos vallos do real pera dentro, desemparando a praya do rio Guadalquibir, onde tinha ancoradas muytas galés, & outras embarcações, em que lhe vinhão mantimentos pera o exercito, & tudo o mais necessario, com muy pouco trabalho. Os Portuguéses, que virão esta mudança tão repentina, & nottarão a pouca goarda que auia sobre a frota imiga, atribuindo tudo a medo, assentarão de queimar hũa noite as embarcações, & tirar das maõs a Cesar hũa cousa de tanta importancia, como aquella, sem a qual não era possiuel manter muito tempo o cerco que tinha sobre a cidade. Chegada a noite em que o assalto se auia de commetter, & vendo tudo quieto, sairão em grande concerto contra o lugar em que a frota estaua ancorada, & lançando fogo em algũas gallés velhas, que Cesar de industria, mandara por junto a terra, se leuantarão as chamas, & com ellas hũa gritta, que feria as nuués, assi dos que estauão no rio, como dos nossos, que a nado, & de mil modos procurauão de fazer a toda armada, como ja tinhão feito ás primeiras gallés. Cesar que entendeo o que passaua, & vio chegar o effeito de seus ardis, tirando arrebatadamente dos reais hũa Legião, que sempre tinha a ponto, tomou com ella as cóstas dos Portugueses, ficando entre elles, & a cidade, em tal modo, q̃ ou auião de lançarse ao rio, ou abrir caminho á ponta da espada. E como tomassem o segundo partido, se accendeo entre hũs, & outros a mais braua pelleja, que se vio em todo o discurso desta guerra, que não fosse batalha campal, ora vencendo hũs, ora outros, igoalando a fortaleza dos Portugueses o muito numero dos Romanos, que sayão dos allojamentos, em fauor dos seus, em tanta copia, que ja se lhe resistia com muito trabalho: & chegando os ginetes, acabarão de rõper os nossos, & de os por todos á espada, fazẽdo cada hũ naq̃lle vltimo conflicto, o q̃ deuia a sua pessoa, & nação, & trabalhãdo por vingar no sangue contrario o que alli deixauão derramado. Esta desauentura constrangeo aos poucos, que ficarão em Seuilha, a render as

armas

armas com ſeguro de ſuas peſſoas, & deixar a cidade em poder dos Romanos, que com ſe lhe render eſta, que era cabeça em muita parte de Andaluzia, ſe derão todas as mais:que o abatimento dos principaes,quebra muito o animo dos inferiores.

CAPITVLO XX. DE COMO Ceſar veyo a Portugal, & das cidades que viſitou em todo elle, com a rellação de muitos beneficios que a todas fez, & dos nomes, & memorias, que deſte tempo ficarão em Luſytania.

FOY tão importante pera as couſas de Ceſar eſta victoria ganhada em Seuilha, q̃ a cidade de Munda, onde auia mór força de gente Pompeyana, ſe lhe veyo a render com todas as outras de Andaluzia, ſem lhe ficar em toda ella fortaleza contraria, nem homem que ſonhaſſe de lhe fazer reſiſtencia. E achando tudo neſta paz, & quietação vniuerſal,entendeo,q̃ pera mór ſegurança das couſas de Eſpanha, conuinha grangear as võtades Portugueſas,& ter de ſua mão as cidades principaes deſta Prouincia, em que ſentia hũ odio, & deſamor grande pera ſeu nome, cauſado (como elle entendia muy bem) das crueldades, que vſara no tẽpo de ſua Pretura. E por ganhar com brandura o que perdera cõ ſeueridade,diz Laimundo,que entrou cõ ſeu exercito victorioſo, pello meo de Luſytania, ſem conſentir, q̃ ſoldado, nem outra peſſoa nenhũa ſe deſmandaſſe em tomar mantimentos,& outras prouiſoẽs neceſſarias, fora do goſto,& beneplacito dos naturaes da terra,a quem ſe pagaua tudo como querião. E algũs Portugueſes, que prenderá na batalha de Munda,& noutros recontros,& pello direito da guerra ficauão ſendo catiuos,mandou os por em liberdade,& dandolhes o neceſſario pera o caminho,os deſpidio todos pera ſuas terras,por eſtẽder deſte modo a fama da paz,& amor com que entraua em Portugal. Sabida por toda Luſytania eſta vinda de Ceſar cõ cãpo formado, & renouadas na memoria as tyrannias antigas, todas as cidades ſe poſerão em armas, & ſe começarão em todas as partes a recolher os mantimentos a lugares fortes, & reformar as portas,& muros,como gente, que ſe reſoluia em leuar o negocio á ponta da lança,& reſiſtir aos Romanos,té perder a vida.E tal foi a determinação cõ q̃ todos ſe accomularão, q̃ Ceſar ſe não atreueo a paſſar de Béja, & metter o campo mais dentro em Portugal,por não accẽder guerras,que leuauão fundamento de du

Laimũ. libro 5.

rar

rar muitos annos. A esta cidade mandou conuocar embaixadores de muitas partes, mandandolhos elle primeiro com mostras, & palauras de muito amor, dizendo, que sem nenhum estrondo de guerra, folgaria de tratar com elles os melhores meyos, & condições de paz, que fossem possiueis, porque sua vinda, não era tanto a sojeitar aq̃lla Prouincia, pera oprimir os moradores della com tributos, & imposições insufriueis, como pera os recеber no emparo, & amor do pouo Romano. Poderão estas palauras acabar com as cidades, que mandassem algũs homẽs principais a tentar o negocio, mas não, que lançassem de si a gente de guerra, & deixassẽ de se prouer cada hora mais, de quanto lhe importaua. Chegados todos a Beija em hum dia sinalado, lhe soube Cesar grangear as vontades de tal modo, & dizerlhe palauras de tanto peso, que vencidos com ellas, lhe derão obediencia cada hum em nome da cidade, que o mandara, & lhe jurarão de seruir com muita lealdade ao pouo Romano, com tanto, q̃ os não carregasse de tributos, nem lhe lançasse soldados dos muros das cidades a dentro. O que Cesar concedeo liberalissimamente, & depois de tudo concluido, mandou repartir entre todos riquissimos dões, cõ que se partirão contentes, publicãdo por onde passauão, a magnanimidade do Emperador Romano, & as pazes, que deixauão assentadas com elle. De que todos ficarão contentes, por se verem liures dos enfadamentos de guerra, q̃ temião. E foi tão aprazіuel a Cesar esta paz, que pera lembrança della, pos nome ao lugar, em que se concluira, PAX IVLIA, que quer dizer, paz de Iulio Cesar, & lhe concedeo nome, & preuilegio de Colonia Romana, como claramente o tocão Plinio, Resende, Morales, & nosso Gaspar Barreiros. Nem me conuem agora disputar, a duuida, que algũs tiuerão, se era esta cidade Beija, ou Badajoz, pois está oje tão auerigoado ser Beija, que seria mais superfluidade, que auiso, porme a gastar tempo nisto, & assi o passarei com dizer, que Badajoz se chamou PAX AVGVSTA, & não PAX IVLIA, como notou Vaseu em poucas palauras: alem de cuja authoridade, temos infinitas testemunhas de letreiros antigos, que aprouão esta verdade, & nos tirão todo genero de duuida, particularmente dous, que estão na propria cidade, & a nomeão expressamente, cõ seu nome antigo, hum dos quaes está metido no muro alem da porta de Moura, quebrado por duas partes com estas letras.

Plinius libro 4. cap. 21. & 22. Resend. pro Co. Pacensi. Morales l. 9. c. 32 Barreir. in itin. Vaseus t. 1. c. 20

Resend. antiqui. Lusita. libro 4.

CVRIAE. PONT.

FLAM. PACIS IVLIAE
VE. FLAMI.

Quer dizer. A Curia, os Pontifices, & Flamines de Pax Iulia: o mais não se póde saber, nem o sentido verdadeiro destas palauras, por causa das muitas letras, que lhe faltão: mas pera nosso intento basta o no me da cidade, que tem clarissimamente, & nos degraos da igreja mayor desta propria cidade, está outra pédra feita em pedaços, onde se lem estas duas palauras.

P A X. I V L I.
.Q. P E T R O N.

Que significão Pax Iulia, Quinto Petronio, sem se colligir delle outra cousa. Alem destes dous letreiros, está na praça da cidade hũ marmore com certa dedicação ao Emperador Commodo, que referiremos a seu tempo, onde claramente se chama Beija Colonia Romana, & Pax Iulia. Donde fica aças prouado meu intento, & o de Laimundo, que como natural desta cidade, vay particularizando suas cousas o mais que pode: & deixando clara a causa de seu nome, & o bem, que Cesar fez aos moradores della, em lhe conceder preuillegio de Colonia, passa com a historia por diante, dizendo, que se metteo mais a dentro por Lusytania, & chegando á cidade de Euora, ornada com a fama, & nobres edificios de Sertorio, que desde seu tempo estaua priuada pelo Senado Romano, da honra, q̃ ja tiuera de Municipio, Cesar a engrãdeceo outra vez cõ lha restituir, & lhe conceder nouos priuillegios querendo com isto grangear as võtades dos cidadãos, & honrar a memoria de Quinto Sertorio, que nas discordias Ciuis, seguira a parte de Mario, por quem Cesar fora tambem apaixonado. E foy esta noua liberalidade tão estimada dos Eborenses, que mudando o nome da cidade, lhe chamarão Liberalitas Iulia, que significa liberalidade de Iulio Cesar, & dedicarão ao proprio Emperador hũa estatua, pósta sobre hũa colũna de pédra, que depois se achou com letras ellegantissimas, & a trazem Ambrosio de Morales, & Diogo de Vasconcellos no modo seguinte. Morales l. 8. c. 48 Vascon. libro 5. ant. Lu.

DIVO. IVLIO
LIB. IVL. EBORA
OB. ILLIVS. IN MVN. ET MVN.
LIBERALITATEM

EX

EX. D. D. D.
QVO IVS DEDICATIONE
VENERI GENETRICI
CESTVM. MATRONAE
DONVM TVLERVNT.

Quer dizer. Por ordem dos Decuriões, & homẽs do gouerno, dedicou, & pos esta estatua ao insigne Iulio Cesar, a cidade de Euora, chamada liberalidade Iulia, pella liberalidade, que vsou com o lugar, & moradores delle. E no dia de sua dedicação, leuarão as matronas da cidade por dom á Deosa Venus, progenitora de Iulio Cesar, a cinta chamada Cesto. A qual pédra authoriza bem a ordem, que leuamos em nossa historia, & tirá todas as duuidas, que podião recrecer nesta materia. Mas porque ella tem em si algũas, não nas quero passar por alto como algũs fizerão, porque gozem nossos Portugueses de tudo, quanto se póde descubrir de antiguidade. E deixado o nome, que a pédra poem a Venus, de progenitora de Cesar, pois ja explicamos a tras este ponto contandolhe sua géração pella descendẽcia de Eneas o Troyano, vejamos que Cesto era aquelle, que as senhoras de Euora leuarão ao templo deste Idolo, no dia, que dedicarão estatua publica a Cesar. Pera o que he de saber, que entre as antigas cerimonias, que os Gregos vsauão em seus casamentos, era hũa dellas, que o marido cingia a molher com hũ cinto muy lustroso, em fé, & sinal perpetuo de amor, & fidelidade conjugal, o qual ellas goardauão em muita estima, tendo pera si auer nelle virtude, pera lhe ganhar o amor, & vontade do marido, & a fazer ser amada delle, em quanto o tiuesse: & Homero em diuersos lugares dos Illiados, particularmente no liuro terceiro, diz, que Venus quando queria, que seu namorado Marte lhe obedecesse, o cingia com o Cesto, & o mesmo fazia Iuno a seu marido Iuppiter, pedindoo emprestado á senhora Venus: no que tocou o Poéta Marcial quando disse. Ho. Illi. libro 3.

Martial. Epigra.

Vt Martis reuocetur amor, summíque tonantis
A te Iuno peto Ceston, & ipsa Venus.

Quasi dizendo, pera que o amor de Marte, & Iuppiter, tornem a seu primeiro estado, vos pedimos senhora Iuno, Venus, & eu, o Cesto, que tẽdes. E dado, q̃ o cinto marital, & agora, os relhos, q̃ as molheres nobres

bres costumão cingir se chame Cesto, era todauia este ornamento, insignia particular da mesma Venus, no qual diz Homero, que trazia os amores escondidos, & quando queria namorar alguem, sem fauor das séttas de seu filho Cupido, com lhe cingir o Cesto, ficaua rendido de amor. Este pois foy o dõ, que as matronas de Euora leuarão em romaria ao templo de Venus, edificado (como ja dissemos acima) onde agora chamão Pumares, algũas quatro legoas distante da cidade, querendo mostrar nestes indicios de alegria, o muito conhecimento, que tinhão dos beneficios feitos a seu pouo. Deste nome de liberalidade Iulia, trata Diogo Mendez em sua Sylua, declarando sua causa em hũs versos ellegantissimos, em que tambẽ faz menção da estatua, que se pos a Iulio Cesar, dizendo. Iacobus Meneti. in silua.

Te titulis, ciuésque tuos decorauit opimis
Muneribus, largáque manu largitus honores
Eximios, Latij tribuit tibi iura vetusti:
Cæsaris hinc tibi creuit amor, cui marmora quondam
In medio mansere foro testantia laudes
Egregiúmque viri decus, à quo Iulia dici
Gaudes, occiduas inter memorabilis vrbes.

Que tornados em Portugues, querẽ dizer, q̃ Cesar ornou a cidade de Euora com honrosos titulos, & aos cidadãos cõ merces nottaueis, & dãdolhe cõ mão liberal hõras grãdissimas, a fez Municipio do antigo Lacio. Donde resultou neste pouo hũ amor entranhauel pera com Cesar, cujo testemunho ficou por muitos annos no meyo da praça da cidade em hũa estatua de marmore cõ seu letreiro, q̃ publicaua os louuores, & soberana hõra de quẽ tanto bem lhe fizera, por memoria do qual folgarão de por nome á cidade, Iulia, celebre entre as cidades do Occidente. Alem destes versos, cuja sentença tirei em summa, ha muitas moẽdas antigas do tẽpo do Emperador Augusto, que tem de hũa parte seu rosto, & da outra estas letras EBORA. LIBERALITAS IVLIA. E do tempo de Trajano, tenho eu hũa moeda douro pequena, que se achou junto da propria cidade, quasi com as proprias letras, inda que menos claras, por seruirem algũas dellas por parte, nesta forma. EB. L· IVL. mas bem se ve, que tem a mesma sentença. A fama destes beneficios, que Cesar fazia aos Eborenses, incitou a muitos pôuos do Algarue, a mandarlhe seus embaixadores, & pedir liberdades pera sua patria, como forão os de Mertola, cuja fundação

deixa-

deixamos referida acima, que em breue tempo alcançarão a honra de Municipio Latino pera ſua cidade, em recompenſa da qual aceitarão tambem o ſobre nome de Iulia, & aſſi ſe chamou dahi em diante IVLIA MIRTILIS, como tem Plinio, Ptolemeo, & noſſo Reſende. (Plinius l. 2. c. 22. Ptolem. libro 2. Reſend. libro 4.) Concluidas com muita paz as couſas de Alentejo, quis Ceſar gozar da viſta de outras cidades, mettidas mais a dentro, & paſſado o Tejo, entrou em Santarem, chamado antigamente Scalabis, cujo ſitio lhe pareceo tão bello, aſſi pella fortaleza natural, como pellos fermoſos campos, que dali deſcobre a viſta, q̃ lhe deu priuillegio de Colonia Romana, & o chamou IVLIVM PRAESIDIVM, que quer dizer, fortaleza de Iulio Ceſar. Daqui ſe fez na volta de Lisboa, cidade, que naquelle tempo era ja de muita eſtima, & achando nos moradores della hũa vontade pacifica, & prompta pera lhe fazerem as menajẽs, que as mais, tinhão feito, ſe deu Ceſar por bemauenturado, pois chegaua a gozar de Luſitania, ſem lhe cuſtar a vida de hum ſó ſoldado, auendo tão poucos dias, que os Portugueſes lhe tinhão ſuſtentado guerra a campo aberto. E por memoria deſte bem, concedeo á cidade priuillegio de Municipio dos cidadãos Romanos, (Plinius vbi ſup.) o qual não tinha nenhũa outra cidade de Portugal, dado, que as Colonías foſſem mais nobres, & lhe pos nome FOELICITAS IVLIA, que ſignifica felicidade de Iulio Ceſar: & alem deſte nome andar em muitos authores, ſe ve tambem no letreiro de hũa pédra, que ſe dedicou em honra do Emperador Philippo, & está no chafariz delRey, onde com expreſſas palauras ſe chama OLISIPO FOELICITAS IVLIA. Cõcluidos os negocios de importancia, que auia em Portugal, ſe partio Ceſar pera Roma, cheo de infinitos triumphos, & abſoluto ſenhor do Imperio do mundo quaſi todo: onde lhe derão titulos, que naquella idade ſe communicauão ſó, aos que adorauão por Deoſes, & com eſtes lhe veo hũa morte miſerauel: que nunca as honras do mundo tem fins mais bem aſſombrados.

TITVLO III. DO QVE ſuccedeo em Iudea, & da mudança de ſeu eſtado, com a rellação da morte de Iulio Ceſar, & do Triunuirato, & doutras couſas, que ſuccederão no mundo.

NESTA conjunção, que as couſas de Portugal paſſarão as mudanças referidas acima,

Genebr. Cronol. libro 2. Philo in breuiar. ma, estaua o direito do Pontificado summo, inda que não a pósse, em poder do pouco venturoso Hircano, mettido por malicia de seu sobrinho Antigono, em poder dos Parthos, que estauão absollutos senhores da mór parte de Syria, & se hião cada hora fazendo mais poderosos nella. Gouernaua o Reyno dos Iudeos quanto ao temporal, o tyranno Antigono, & tambem no espiritual, se fez como Antipapa, entremettendosse nos sacrificios do templo, estando viuo o verdadeiro Pontifice Hircano: inda que ja incapaz pella ley de administrar seu cargo, pella falta que tinha de orelhas. Herodes neste meyo tempo andaua negoceando em Roma, com dadiuas, & aderencias algum socorro, com que accudir aos seus, que deixara mettidos no forte castello de Messada, no qual inda q̃ sabia viuerem seguros de serem entrados por combatte, & os muitos mantimentos, que auia dentro, o quietassem do perigo, que podião correr por fome, nada toda uia bastaua, pera o segurar de todo, porque tinha dentro nelle a fermosa Mariana, cujos amores o trazião tão rendido, que a hora, em que o pensamento lhe representaua algum perigo, em que podia correr sua pessoa, como alheyo de seu juizo, ficaua lauado em lagrimas, vendosse com estes males no mór estremo da vida: porque como namorado dessejaua passar o tempo em cuidados do que queria, & como temeroso fugia deste pensamento, pello não mattar seu perigo. Nos quaes combates o deixaremos em Roma, & ao tyranno Antigono occupado nos do castello de Messada, que se vio a ponto de cair nas maõs do imigo, pella grande falta, que começou de auer de augoa. E sem duuida se renderão, se a noite antes do dia, em que determinauão fazer algũa mudança de si, não chouera tanta copia de augoa, que as cisternas da fortaleza, se encherão della, & liurarão os cercados da miseria, em que se tinhão visto. Em Roma estaua Iulio Cesar na mór potencia, que a ventura lhe podera communicar, & tão querido da gente popular, que ja não auia pessoa lembrada da antiga liberdade, nem se curaua muito do gouerno Monarchicho, ou do que antes tiuera, porque a sagacidade de Cesar, bastaua a remedear as mormurações, que se leuantauão entre os homẽs de entendimento. Mas nunca bastou a mouer algũs Senadores, a que dentro no peito aprouassem por boa, sua tyrannia, inda que na boca se lhe não ouuisse palaura, por onde lhe conhecessem o ruim estamago, que tinhão pera todas as cousas de Cesar. Nem elle deixaua

Io seph. bel. Iud. l.1.c.12

de col-

de colligir esta verdade, mas dissimullaua tudo consigo, & pera goar da de sua pessoa leuou de Espanha algũa gente, pera della seruirem: & se com Laimundo, & Alladio disser, que erão Portuguesses, não se agrauem os estrangeiros, que não he isto quererlhe roubar cousa tão piquena, como he fazellos allabardeiros de hum Principe, tendo tantas, & tão grandes de que os louuar, senão appontar as cousas, que acho escriptas, de que não determino deixar algũa, que vier á minha noticia, pois tomei a peito escreuer historia géral desta Prouincia. A principal occupação de Iulio Cesar, depois de se ver entronizado na Monarchia, foy emẽdar o Calendario, & reduzir o tempo a este modo de contar, que agora vsamos, dando a cada hum anno trezentos & sessenta & cinco dias, & seis horas, das quaes se faz cada quatro annos hũ dia natural de vinte & quatro horas, q̃ he o q̃ se acrecenta, & chamamos de bixsexto. E nesta forma fica a computação do tempo, conforme cõ a volta, que o Sol vay fazendo no Zodiaco, de maneira, q̃ sua volta por todos os doze signos vẽ a cõpor hũ anno inteiro. Nesta obra tão importante, teue por ajudador o Philosopho, & Astrologo famoso Sotigenes, com a boa diligencia do qual, concluyo tudo em breue tẽpo, & foy a primeira letra

Laimũ. libro 5. Alladiu. de Lusi.

Appian. libro 2. Tranq. in Cæsa. Diõ Ca. libr. 43. Solinus, cap. 3. Plutarc. in Cæs. Plinius l. 18. capit. 25. Macro. Sat. li. 1. cap. 14.

domingal, que sayo neste Calendario, o B. & hum, de aureo numero, se nos não enganão Ioão Esto Florentino, & Foro Sempronicnse, que tratão esta materia com muita diligencia. O primeiro dia de Ianeiro, & do anno, cayo ao sabbado, & os dous Solsticios, q̃ saõ o menor, & mayor dia do anno, ficarão a vinte, & quatro dias de Iunho, & a vinte & cinco de Dezembro, sendo cõueniente, que o dia que appareceo na terra o mór sancto, que naceo de molheres, qual foy o grande Baptista, cuja fésta se cellebra aos vinte & quatro de Iunho, estenda o sol seu curso mais do costumado, & no dia em que o verdadeiro Sol de justiça, deixada sua grandeza, se quis eclipsar debaixo da piquena nuuem de nossa mortalidade, abreuie tambem o Sol material seu curso, & faça o menor dia do anno, qual he o em que cellebramos seu Nacimento. Os Equinoctios (que saõ quando se igualão as noites, & dias) ficarão a vinte & cinco de Março, quando a Virgem Senhora nossa concebeo o verbo eterno em suas entranhas, & a vinte & quatro de Settembro, no qual dia sancta Isabel cõcebeo o grande Baptista saõ Ioão: querendo na semelhança dos tempos, honrar a seu precursor, que tão semelhante lhe auia de ser na vida, & mostrarnos, que na igoaldade, & comparação dos meritos,

Ioannes Est. Flo. in calen. prop. 34. Forus Sẽproniẽsis, l. 12. Pauline part. 2. August. lib. octoginta triũ quæsti. quæstion. 58 Ambro. serm. 1. de nati. Domini

Columela li. 12.

Beda in Lucã li. 3. & lib. de natu. rerum.

mais justo era medirmos os seus pellos de Christo, que igoalar os de outro sancto com elle. Mas deixados estes pontos pera outro lugar, tornemos com Gorge Carreto, a tratar do Equinoctio de Março, que elle affirma ser ja posto aos vinte & cinco do proprio mes, pello Philosopho Hiparco, cento & onze annos antes de Iulio Cesar, & que no anno de mil & quinhentos & oitenta & dous, em que o summo Pontifice Gregorio decimo terceio emmendou o Calendario, ficou o Equinoctio a dez de Março, á hora decima, & trinta & seis minutos, & dezaseis segundos do relojo, inda que Pineda o assenta, com os onze dias, que se passarão a vinte & hum do proprio mes. Destas mudanças do tempo, & da multiplicação, & diminuição dos dias do anno, tratão largamente elRey Dom Afonso o sabio, Capuano de Manfedronia, Luis Lilio, Alexandre Picolomineo, Ioão Maria, Orōcio Phineo, & Ioão Lalamancio, a quem podem ver os curiosos desta materia, porque a tratão entre os catholicos com singular curiosidade, & tão diffusamente, quanto se não permitte a hum historiador. Dos Mouros, ouue tambem algũs, que tocarão esta tecla, com a verdade, que seu juizo alcança, que como não seja muita, nem sua computação fica sendo certa, dado que Albumazar, & Albategni Mahometo, forão acertando nos dias, & horas do anno, differindo mui pouco dos nossos. Feita por Cesar esta obra tão importante ao bem, & ordem do mũdo, com muitas outras dignas da subtileza de seu entendimento, & tendo pacificadas algũas inquietações do Imperio, ordenou a ventura de lhe dar a paga, que a todos costuma, porque se não fosse louuando, de acabar com ella, o que nenhum nacido pode acabar. E pera isto fez as cousas de modo, que dous Senadores Romanos, chamados Bruto, & Cassio, com outros sessenta homẽs nobilissimos, se cõformarão de o mattar, & restituir a Republica em sua primeira liberdade: & por mais authorizar seu feito, escolherão pera executar seus intentos, a salla do Capitolio, onde se juntaua o Senado, mostrando daquelle modo, ser aquella morte feita por cõmum authoridade, & não por treição particular. Não lhe faltarão a Cesar indicios muy claros, que pronosticarão seu fim, porque Calphurnia sua molher, sonhou a noite antes, que o tinha morto nos braços, & nos sacrificios, que offereceo antes de entrar no Senado, vio sinaes annunciadores de sua morte, pellos quaes quisera differir os negocios pera outro tempo, & mandar a Marco Antonio, que dispidisse o Senado, se lhe não persuadira

Thom. in Ioan. c.3.le.5.
Georgi. Carret. comét. de anni cursu.
Pineda p.2.c.4.
Alphõ. in tabu. Capuanus super sphęram.
Aloisius Lylius tract. ad Gre.13.
Alexan. Picolo. de reforma. Cal.
Ioannes Marian. in emendat. Cal.
Orõtius Phineus li.1.c.5.
Ioannes Lalamãtius de dieb. decret. lib. 2.& 3.
Album. tract. 1. dist.1.capit.3.
Albategni maho meto de scientia stellarũ, capit.27 52.&53
DiõCaf. libr.44.
Sueton. vbi sup.
Plutarc. in Cæsa.

dira

dira seu amigo Decimo, que era hum dos conjurados, que não deixasse de hir em pessoa, ou dispidir os Senadores, ou tratar os negocios, que auia. Por este conselho se metteo Cesar em hũa liteira, & hindo pera o Senado, lhe quisera hum mancebo fallar, & descubrir o negocio, se o deixarão chegar os homẽs illustres, que o hião acompanhando, & outra copia de pouo. E Artemiodoro se chegou a elle, & lhe deu hũa carta fechada, dizendo lhe, que a lesse logo, porque lhe importaua muito, & por mais que o elle quis fazer algũas vezes, nunca outras petições, & negocios, que sobreuinhão, lha deixarão ler, & quando o mattarão, lhe foy achada na mão aberta, & nella o auiso da conjuração. Entrado elle no Senado, algũs, q̃ sabião da cõjuração, detiuerão fóra a Marco Antonio com praticas de importancia, pello não mattarem junto com Cesar, se o quisesse defender: & sentado em sua cadeira de marfim dẽtro na Curia, se chegarão muitos a elle, como pera lhe rogar por hum irmão de certo Romano, chamado Cymbro, que estaua allegando as causas, que auia, pera lhe ser reuogada a penna, q̃ tinha. E como por via de importunação, lhe pegasse da opa, que tinha vestida, o ferio arrebatadamẽte cõ hũ punhal no pescoço, & accudindo Casca, lhe deu hũa cruel ferida em hũ hõbro, a quẽ o Emperador disse. Oo perfido Casca, q̃ fazes? & dizẽdo isto, se pos em resistir aos dous mattadores, pera os quaes bastara só, verlheo rosto indignado, se não fora mais. Mas como a mór parte do Senado aprouasse por bom este homicidio, hum lhe deu logo per hũa ilharga tal estocada, q̃ Cesar se sentio mortal, & Cassio acrecentou este dano, dandolhe cõ hũ punhal pello rosto. Nem Bruto lhe quis fazer melhor seruiço (dado q̃ cõmũmẽte se tiuesse por seu filho, assi por andar ao tẽpo, q̃ elle naceo em cõuersações cõ sua mãy Seruilia, menos honestas do necessario, como por Catão Vticensse irmão della, os achar em cousas pouco licitas a gẽte, q̃ quer viuer sẽ sospeita, & lhe tomar algũas cartas, em que se descubrião tratos illicitos) o qual em vendo como andaua o jogo, lhe deu hũa estocada numa coixa, que Cesar mostrou sentir, mais que todas as outras feridas, & lhe disse: E tu tambem filho? & ditas estas palauras, não curou de se por mais em defesa, mas concertando a purpura, & compondo o corpo, se deixou cair honestamente, querendo naquelle passo mostrar, que se o mattauão trédores, morria elle como Iulio Cesar. Ali o acabarão com vinte & tres punhalladas diante de hũa estatua de Pompeyo, que estaua na salla, em que a treição

Pero Mexia nã historia in peruana vida de Cesar.

Magist. Meneg. libro 3.

Sueton. in Caesa.

ção se executou, de todas ellas, só hũa disse o Medico Ancio, que fora mortal, que deueo ser a estocada, inda que Cesar com nenhũa se queixou, nem lhe virão mudar rosto, senão foy com a primeira, a que deu hum piqueno sospiro sem abrir os dentes. Grande reuolta se leuantou em Roma com a nóua de sua morte, & não auia entre a gẽte popular, quem se não lamentasse de seu dano, & da treição commettida pello Senado. Foy queimado o corpo com tanto concurso do pouo, & cerimonias tão exquesitas, quanto nunca se vira em Roma na morte de outra pessoa, & recolhidas as cinzas, as poserão encima de hũa colunna de vinte pés de alto, com hũa letra dedicatoria, que dizia: AO PADRE DA PATRIA: & os sacerdotes dos templos, com o Pontifice Maximo, o poserão no catalogo dos seus Deoses, & lhe offerecerão muito tempo sacrificios diante de sua colunna. E como apparecesse no ceo hum cometa resplandecente, que durou algum tempo, era pratica commum em Roma, ser aquelle o espiritu de Iulio Cesar, cujo resplandor dizião ser no ceo, semelhante á muita potencia, que tiuera na terra. Morto nesta forma aquelle espãto do mũdo, & vencido da treição de seus amigos, o que nunca deixou de sair victorioso dos contrarios, ouue em Roma tantas mortes, & desauentũras, que se tornou a renouar a memoria de Sylla, & Mario, & de suas crueldades. Porque ficando Marco Antonio grande seu amigo, mettido no Consulado, & acreditado cõ a gente de guerra, deu em perseguir os conjurados com todas suas forças, pello que foy em Roma declarado por imigo da Republica: mas elle, que se fiaua mais na soldadesca que tinha, que na sentença, que os Cõsules dauão, se afrontou cõ Pansa, q̃ era hum delles, & lhe mattou quasi hũa Legião inteira, da melhor gente, & mais curtida em guerras, q̃ então auia no Imperio. E sẽdo tal, bom fica dentender, quantos mattarião antes de perder a vida. Hircio, q̃ era cõpanheiro de Pansa no Consulado, & estaua retraido na cidade de Modena, em sabendo a victoria de Antonio, o veo comettet valerosamente, & dado q̃ não bastasse ao vencer de todo, mattoulhe todauia bom numero de soldados, que o abaixarão muito de sua opinião, & o poserão em temor de sair mal da empresa. Porem, como nas guerras de Cesar, tiuesse aprendido, confiar nos móres perigos, não foy este bastante pera lhe quebrar o animo, antes sabendo como Bruto mattador principal do Emperador, estaua mettido em Modena, o cercou dentro na cidade, & trabalhou todo possiuel pello auer ás

maõs.

Patercu. libro 2. Sex. Au. Victor in Epit. maõs. E não deixara de o auer como queria, se Octauiano, sobrinho de Iulio Cesar, filho de sua irmaã, & seu principal erdeiro, da fazenda, & nome, desejando alcançar a graça do Senado, & mostrar, que não tinha lembrança de vingar a Flor. l. 4 morte de seu tio, & pay adoptiuo, não tomara á sua conta a causa de Bruto, & com bom numero de gente, o não fora socorrer a Modena, onde venceo a Marco Antonio, Sueton. in Octa- uiano. Appian. libro 3. Iul. Frõ. l. 1. & 3. Plutarc. in Antonio. & o fez hir fugindo pera França, aguardando, que seu amigo Ventidio o socorresse com tres Legiões, que tinha. Alcançada esta victoria tão honrosa, & libertado Bruto do perigo, em que estiuera, Octauiano se fez na volta de Bolonha, onde estaua o Consul Pansa em termos de morte com hũa terribel enfermidade, o qual festejou por estremo a visitação do mancebo, & lhe aconselhou secretamente, que se os Senadores se lhe mostrassem menos fauoraueis do que sua pessoa requeria, procurasse reconciliarse com Marco Antonio, & fazer liga com elle; porque daquelle modo lhe ficaua caminho pera subir a mais alto lugar. Deste conselho se aproueitou Octauiano grandemente, porque vendo morto o Consul de sua enfermidade, & sendo muitos dias antes fallecido Hircio na batalha, em que ficou vencido Marco Antonio, elle man dou a Roma pedir o Consulado, allegando os seruiços, que tinha feito á Republica, & os muitos, que lhe esperaua fazer com aquelle cargo, pois só o queria pera passar em França, & desbaratar a Marco, & Lepido, que tinhão leuantado bandeira contra a Patria. Mas o Senado, que tinha prepositos muy differentes, zombou de sua petição, & a ouue por escusa, do que se estimullou tanto Octauiano, que logo tratou por meyo de terceiros com Antonio, que fossem dahi em diante amigos, & como taes se encorporassem contra os mattadores de seu tio, & elle com bom numero de cauallaria, & oito Legiões de infãtes, caminhou pera Roma, determinando elegerse por armas, quando lhe não vallessem palauras. E pondosse junto aos muros, mandou a Cornelio, seu Centurião ao Senado, q̃ pedisse nouamente o cargo de Cõsul, & desenganasse os Senadores, q̃ não lho dando por vontade, o tomaria por força, & elle o fez tambem, q̃ apunhando a espada no meyo da Curia, disse, que se elles não ellegessem a Octauiano, aquella o ellegeria: por onde conueyo a todos dar lhe seus votos, & fazello Consul em idade de vinte annos. Dió Ca. libr. 46. Em quanto Octauiano fazia estas cousas em Italia, Marco Antonio, & Lepido, partidos de França, caminhauão com dezasete Legiões pera Roma.

A quem o Consul mandou embaixadores de paz,& não fazião todos os dias, senão hir hũs, & vir outros pella pósta,leuando,& trazendo cada hora nouas condições de concerto, té que ao fim concluirão de se ver jũto a Modena,em hũa Ilheta do rio Labinio,tendo cada hum dos capitães cinco Legiões a ponto, pera socorrer ao que succedesse: & chegandosse a ver, sentarão a Octauiano no meyo,pella dignidade Consular, que tinha, & lhe derão a mão na pratica, & clausulas da confederação, que se fez de tal modo, que Lepido ficasse com o gouerno de toda Espanha,& da Frãça Narbonesa, Marco Antonio cõ o restante de França, & Cesar com Africa,Sicilia,& Cerdenha, não tratando das terras de Asia, por estarem em poder de Bruto, & Cassio, que as tinhão em nome do Senado com grosso numero de gente. Assentarão alem disto, que pellos cinco annos vindouros não tiuessem os Senadores authoridade pera elleger officiaes, nem gouernadores da Republica, mas que elles entre si prouessem tudo, em quem lhe parecesse melhor, & mandassem a suas Prouincias os Proconsules, & Pretores, que tiuessem em vontade. E pera não faltar sangue de innocentes nesta confederação, tratarão certas trocas de homẽs illustres pera serem mortos a ferro, de tal modo, que hum entregaua seu amigo & parente,porque outro lhe consentisse mattar outro de sua obrigação. E assi deu Marco Antonio a Octauiano, a seu tio Lucio Cesar irmão de sua mãy, porque elle lhe deixasse mattar a Cicero,que tinha escripto contra elle as Philipicas,& Marco Lepido deu a hum irmão seu chamado Lucio Paulo, pera se lhe consentir a morte de certos imigos,que tinha. Concluida esta tirannica junta em tal forma Octauiano renunciou o Cõsulado em Lepido,& se lhe encomendou o gouerno de Italia, em quanto elle, & Antonio passauão em Asia contra os dous mattadores de Cesar: a quem deixaremos neste estado,por contar a morte de Cicero, Principe da elloquencia Romana, que sabendo a indigna sentença,que estaua dada contra elle, por consentimento de Octauiano,a quem com seus conselhos abrira caminho pera subir á dignidade em que estaua, se partio pera hũa quinta sua chamada Tosculano, cuidando euitar com esta retirada o rigor de tão seuero edicto: mas no caminho foy salteado da gente de Marco Antonio, & hum soldado, a quem elle ja defendera em publico, chamado Popilio, lhe cortou a cabeça,& mão direita, que leuou ao tyranno Antonio, a quem foy mais sabrosa aquella vista, que a potencia

Appian. li.3.&4. Orosius libro 6. capi.16. Plinius l.7.c.46 Solinus cap.3.

cia

cia em que se via, & depois de lhe fazer mil injurias, a mandou pregar na praça de Roma, naquelle proprio lugar, onde sendo viuo, ora ra contra suas tyrannias, & abominara seus vicios. Bem sei, que Eusebio Cesariense diz, que a morte de Cicero se executou na sua quinta de Phormiano, & o mattarão Herenio, & Popilio: mas vay tão pouco nesta differença, que basta só appontala, pois se o modo he diuerso ao fim a morte toda foy hũa. Quasi nesta idade naceo o famoso Poéta Ouidio, tão cellebrado por suas obras, & tão conhecido pella doctrina amorosa, que deixou no mundo, que pera se entender o fim de suas cousas, basta sómente appõtalas. Virãosse por este tempo no ceo as mais estranhas marauilhas, que antes, nem depois se ouuirão: porque aos olhos de todos, apparecerão no ceo tres Sois, que durarão muito espaço com diuersos resplãdores: & passada grande parte do dia, se vierão ajuntar todos, ficando só este verdadeiro Sol continuando seu curso ordinario. No que se daua a entender, que o Imperio gouernado por tres Emperadores diuersos, se auia breuemente de encorporar em hum só delles, & ficar o Triunuirato desfeito. E andando no campo de Roma laurando hum rustico com seus bois, & apertando os no trabalho mais do costumado, hum delles lhe fallou com voz humana, dizendo. Que os cansaua desnecessariamente, pois estaua certo, que dahi a pouco tempo auião de sobrar mantimentos, & faltar hom ẽs, que os comessem. Quasi adeuinhando os muitos, que auião de morrer nas guerras de Octauiano, & Marco Antonio. Por estes annos viuião em Iudea Estolano, & Emerenciana, auós da virgem nossa Senhora, & naturaes de Betlem, do Tribu de Iuda, dos quaes naceo (conforme ao que tem Pedro Dorlando, Betraudo Petagorico, Hechio, Natalis Beda, Iacobo Fabro, & Galatino) a gloriosa sancta Anna, molher de Ioachim, & Hesmeria, mãy de sancta Isabel. E era a vida destes dous casados tão exemplar, & virtuosa, que todos punhão os olhos nelles, como em retrato de perfeição, & honestidade, represen tãdo ja em si hũas mortas cores da quella viua imagẽ de pureza, por cujo meo determinaua o señor obrar a saluação do genero humano: q̃ pera tão bello edificio, necessarios erão fundamentos de muito preço.

Eusebi. in Cro.

Petrus Dorlãd. de vita b. Annæ. Betraudus Pet. de cognatione Ioa. Baptistæ, & fil. beat. Annæ. Ekiusde b. Anna serm. 2. Natalis Be. Apolog. pro filiis, & nep. Annæ. Iacobus Faber in capit. 7. Hebræ. Galati. l. 7. c. 12.

CAPITVLO XXI. DE COmo Sexto Pompeyo se fez Pirata por mar, & depois formou campo, cõ q̃ se começou a senhorear de Espanha, & do fauor, q̃ nossos Portugueses derão a Poliõ, & ao mesmo Põpeyo, cõ a rellação de sua morte.

PELLA

PELLA ausencia de Cesar quando partio pera Roma, ficou com o gouerno de Portugal, & Andaluzia, Asinio Polion, discipulo de Marco Tulio, o qual gouernou estas Prouincias com singular prudencia, procurando em tudo, sustentar a paz, & quietação dos Portugueses, com a firmeza, que Cesar a deixara fundada. Porem como de grandes guerras fiquem sempre reliquias difficultosas de remedear, teue Polion necessidade de tomar as armas cõtra hum batalhão de Portugueses amutinados, que andauão (como quer Alladio) na serra do Algarue, & dali corrião o campo de Ourique, & todas as terras de Alentejo, mettendo a saco quanto podião, com dano muy grande das pessoas, que viuião por aquellas partes: ao que socorreo logo Polion com hũa Legião de Romanos, pera mitigar este fogo, antes de leuantar móres chamas, & saindo de Beija com preposito de os cometter, tornou a mudar conselho, parecendolhe mais conueniente leuar gente Portuguesa consigo, q̃ a Legião de Romanos. Porq̃ alẽ de poupar nisto seus soldados, via q̃ mais facilmẽte vencerião os praticos na terra, & q̃ sabião muy bẽ os passos della, q̃ os seus, q̃ nũca se tinhão visto naquellas partes. E alẽ disto pellejando cõtra Portugueses, cõ quẽ tinha paz, aueria quẽ tomasse occasião de escandalo, o q̃ não seria fazendo guerra cõ os proprios naturaes, & ficando elles (cõ serẽ soldados) aprouãdoa por muy justa. Cõ esta determinação pedio aos de Beija, o fauorecessẽ contra os salteadores, q̃ lhe destruyão a terra, & o prouessẽ de gẽte bastante, pera os desbaratar, porq̃ folgaria muito de se atribuir ãtes esta hõra aos proprios Portugueses, q̃ dizerse entre os estrangeiros, auer em Portugal tam poucas forças, q̃ não bastauão os naturaes a liurarse de quatro malandrins fugitiuos, q̃ lhe trazião o pé no pescoço. Valeo tãto esta vãgloria cõ os nossos, q̃ em poucos dias se lhe jũtou soldadesca bastante, pera desbaratar os ladrões, & tirarlhe das maõs hũa fermosa caualgada, com q̃ se tornou victorioso a Beija. Outro magote de salteadores rompeo na serra Morena, como elle escreue a seu mestre Cicero, estãdo ja na cidade de Cordoua, q̃ deixo de cõtar difusamẽte, por não ser cousa tocante a este Reino. Em o qual diz Laimũdo, q̃ se passou Sexto Pompeyo, da terra dos Lacetanos, onde estiuera escõdido, cuidãdo acharnelle mais seguro couto, q̃ em nenhũa outra parte dEspanha. E guiado de Niconio Saxo, natural do Algarue, se metteo na pouoação de Porto de Annibal, q̃ he Vilanoua de Portimã, onde

Mor les l. 8. c. 50.

Alladiu. de Lusi.

Epi. Ci. familia. libr. 10.

Laimũ. libro 5.

onde esteue algũs meses agoardando sua ventura, que foy nos principios tão miserauel,& falta de remedio, que a teue por muy auentajada, quando achou hum nauio de Piratas, naturaes daquella propria comarca, onde por meyo de Saxo foy recebido em lugar de capitão, & com tão infame tratto sustentaua sua vida, fazendo presas de pouca importancia em barcos de pescadores, & noutras embarcações pequenas, não se atreuendo tee então commetter baixeis de mór importancia. Mas succedendo afrontarse com hũa fusta Africana, que passaua o estreito, carregada de mantimentos, & ganhandoa por força de armas, a encherão de gente de guerra, amiga de seguir aquella confraria, & com este augmento de armada,se derão a saltear com menos vergonha, em forma, q̃ erão timidos na cósta de Andaluzia,&não auia embarcação, que nauegasse segura: porque todas as que auião á mão, ajuntauão logo á sua armada,& as enchião de gente Portuguesa. E deste tempo falla nosso Resende quando diz, que Sexto Pompeyo, antes de se descubrir, andou pello mar feito Pirata, em companhia de pouco numero de nauios, que seguião sua ventura. Mas vendosse ja leuantado a tanta fama, que muitos temião seu nome, se deu a conhecer aos seus, descubrindolhe a tenção, com que se mettera naquelle exercicio, & como determinaua restaurar em Espanha a honra, que seu pay, & irmão perderão, por causa de Iulio Cesar, se elles nesta parte lhe quisessem ser tão bós companheiros, como elle lho fora em todo tempo, que delle se fiarão. Os Piratas, que nũca menos cuidarão, que ser elle homem de tãto preço, não cabẽdo em si de alegria,lhe jurarão de em tudo o seruir em mar, & terra, té perder a vida em qualquer ponto de sua honra. Conhecida esta vontade tão firme nos Algarauios,lhe encomendou Sexto Põpeyo,que partindo cada hum a sua terra,conuocasse a mais gente, que podesse, & com ella se viesse embarcar na armada,pera darem principio a hũa obra de mais importancia, que as passadas, cujo fim se remattaua em quatro barcos piquenos, que escallauão. Chegados os socorros, & parecendolhe bastãtes pera seu preposito, se fez na volta de Andaluzia, onde lançou gente em terra, & com ella saqueou muitos lugares daquella cósta, publicando em todos elles seu nome, & declarandosse por filho do grãde Põpeyo,a memoria do qual, era inda muy venerada nos corações da gẽte Portuguesa,& da mór parte de Espanha. Pello qual se lhe vinhão cada hora muitos soldados, que

Resend. libro 3. antiqui. Lusitan.

que militarão debaixo da capitania de ſeu pay, & irmão, & viuião ja quietos ſem penſamẽtos de guerra, com que ſe vio breuemente tão poderoſo, que deixadas as embarcações, formou exercito em terra, & com elle ſe metteo por Andaluzia, engroſſando cada hora mais os eſcoadrões, & acceitando debaixo de ſeu emparo muitas forças importantes, que voluntariamente ſe lhe dauão. Mas ſendo aconſelhado por algũs capitães experimentados, q̃ ſe não encarniçaſſe tanto na guerra, ſem ter forças mais importantes das que tinha té então, nem ſe alongaſſe do mar por tantas jornadas, q̃ releuandolhe vallerſe de ſua armada, o não podeſſe fazer: elle ſe deu a caminhar pera Carthagena, onde achou conſigo hũa Legião de Romanos, & muitas companhias de Eſpanhoes Celtiberos, particularmente dos Lacetanos, onde eſtiuera eſcondido, antes de ſe fazer capitão de Piratas. Tanto enfadamento derão a Iulio Ceſar eſtas nouas, como goſto ao Senado, que pera os intentos, que trazia de o mattar cada hora, vinhalhe muito á mão ter em Eſpanha quem lhe mantiueſſe guerra. E vindo por mandado de Ceſar o capitão Carrina, pera o desbaratar, ouueſſe Pompeyo com elle de modo, que o mandou com as maõs na cabeça, & ſe aproueitou dos gróſſos deſpojos, que alcançou na batalha. E mandando Ceſar a ſeu Pretor Aſinio Polion, que proſſeguiſſe eſta guerra com muito prepoſito, a morte, que lhe derão no Senado, concluyo tudo, com ſingular ventajem de Põpeyo, a quem o Senado mandou os pera bẽs de ſua proſperidade. Os quaes deuião ſer (ſe me não engano) pella grande victoria, que Dion Caſſio diz, ganhou do meſmo Polion, onde lhe desbaratou quanta gẽte trazia, muita da qual era Portugueſa, tirada a ſoldo de Portugal, pera goarnecer as Legiões Romanas, & reſiſtir aos que Pompeyo tinha cõſigo. E não era pouco acertado ſeu conſelho, ſe a ventura não tiuera ordenado outra couſa, & os Portugueſes, que ſeguião a Põpeyo, não forão tão curtidos em guerras de mar, & terra, & coſtumados a trazer a vida jugada cada momento a os dados, que pellejauão mais como deſeſperados, que como gente, que deſejaua alcançar victoria, & aſſi a tiuerão eſta vez dos de Polion, por hum caſo, que Laimundo conta algum tanto diuerſo de Dion, dizendo, que quando as batalhas rõperão, apertou a gente Romana de Polion tanto, com a de Pompeyo, que quaſi a leuaua de vencida. Porem, como foſſe ſocorrida com diligencia, & ſe reſtauraſſe a quebra, em que ja ſe começauão a ver, carregarão os Pompeyanos tanto nos

imigos,

Cicer. ad Aticum libr. 16.

Appian. li. 2. & 3

Dion Caſio

Laimũ. vbi ſup.

imigos, que os forçarão a voltar as cóstas, & porse em fugida infame, deixando seu capitão no mór perigo da batalha, pellejando vallerosamente em companhia de tres Legiões, que inda se mantinhão inteiras. Mas como o principal intento de Pōpeyo fosse, prendello, ou mattallo a elle, & tiuesse encomendada esta façanha a certos soldados vallerosos, elles o perseguirão de modo, que lhe conueo sairse fugindo da batalha, & deixar a sobreuista, por não ser tão facilmente conhecido. Da qual se aproueitarão os Pompeyanos com gentil astucia, leuantandoa em hum pique, & pregoando em alta voz, que morrera Polion. Os seus, que conhecerão as insignias do capitão, & ouuirão as nóuas de sua morte, sem o verẽ pellejar em sua companhia, dando credito ao que ouuião, acabarão de se perder de todo ponto, & de largar da mão as armas, com que resistião, deixando nas maōs de Pompeyo hũa victoria illustre, a qual se alcançou no anno tres mil & noue centos & vinte & hum, quarenta & hum antes do nacimento de nosso Saluador Iesu Christo, que foy no anno seguinte depois da morte de Cesar, segundo apponta Morales, & nosso Portugues Mendo Gomez, no tratado dos tempos, que anda junto com as mais obras, que fez: onde se trata, que a morte de Cesar, se fez aos quinze de Março, do anno quarenta & dous antes do nacimento, auendo tres, que gozaua do Imperio. Ficou Pompeyo desta vez quasi senhor de toda Espanha, & sem duuida se podera entronizar nella, se o Senado lhe não dera outros partidos, que o mouerão a se partir desta Prouincia, cō quantos despojos, & riquezas ganhara nella, que forão açás importantes, & em Italia se lhe restituyo a fazenda de Pompeyo, como a legitimo erdeiro, com outras honras, & prerogatiuas importantes. As quaes lhe grangeou Marco Lepido, por ficar desembaraçado de guerras na Espanha citerior, que lhe fora dada cō a Frãça Narbonesa, pera a gouernar aq̃lle anno. Pompeyo se partio por mar pera Italia, acōpanhado de seus antigos companheiros, que no tempo de sua miseria o acceitarão por capitão, & com muita outra soldadesca, que o não quis deixar, ou se não quis ficar, á ventura do q̃ lhe poderia succeder, querẽdo qual quer Proconsul amigo de Cesar, pedirlhe conta da rebellião, que sustẽtarão em fauor de Sexto Pompeyo, o qual no caminho mudou a determinação, que leuaua, de se hir a Roma, achando por sua conta ser lhe mais seguro estarse a la mira, té ver em que parauão as inquietações de Marco Antonio, & Octauiano, que se remattarão no que deixamos

ANNO 3921 / 41
Morales l.8.c.50
Mendo Gomez tract. de tempor.

mos contado acima, que foy apoderaráse do Imperio Romano, em companhia de Lepido,& condenarem á morte grande numero de hoḿes ſinallados, entre os quaes foy tambem mettido Pompeyo,como homem perigoſo a ſeus intentos. Mas o Senado, que arrenegaua de ver tres tyrannos ſobre ſeus hombros,em lugar de hũ,q̃ tinhão morto, alem de fazerem capitães a Bruto,& Caſſio,que andauão em Aſia, cõtra os tres confederados,eſcolherão tambem a Pompeyo por Almirante do mar, entregandolhe a fróta,que tinhão junta,& dandolhe liberdade pera juntar outra de nouo: o que elle fez com tanta diligẽcia, que em breues dias ſe achou em Sicilia,acompanhado da mais luſtroſa fróta,que o Senado Romano tiuera,auia muitos annos. A gẽte de que a encheo forão,como quer Appiano Alexandrino,& o traz noſſo Reſende, Franceſes, Andaluzes, & Portugueſes, em companhia dos quaes manteue aquella Ilha em deuação da Republica, & deu aças q̃ cuidar aos tyrannos com ſua induſtria,& bom gouerno militar, moſtrandoſſe nelle filho do grande Pompeyo,& digno do honroſo cargo, que o Senado lhe tinha entregue. Porque os venceo em muitos recontros,com vẽtajem tão conhecida, que todo mundo agoardaua o remedio daquella parte, eſperando,que a ventura goardaſſe aquelle ramo de Pompeyo, pera dali leuantar a quebra da Monarchia Romana:& não fora muito cumpriremſe eſtas eſperanças, contentandoſſe Sexto com a hõra,& modo de proceder,que té então tiuera.Mas enſoberbecido com as victorias nauais, que alcançara,& atribuindoſſe á cõta dellas,mór honra do que deuéra, cayo em menos graça aos Romanos,que o acompanhauão, da que té então tiuera pera cõ todos.Porque não auia peſſoa a quem pareceſſe bem,vello jactarſe de filho de Neptuno Deos do mar,deſprezandoſſe do grande Pompeyo, & trazendo pera acreditar ſeu deſatino, hum manto azul muy goarnecido, moſtrando na cor das agoas,que a do paludamento repreſentaua, ſer mais que humana ſua deſcendencia.Mas deſenganado em breue do que era,com a victoria,que deixou nas maõs de Octauiano,ſe acolheo pera Aſia,onde andauão Caſſio, & Bruto muy poderoſos,& ſendo no caminho preſo por algũs capitães de Marco Antonio, principalmente por hum chamado Ticio, a quẽ elle ſe rendeo, & trazido á cidade de Mileto,o mattarão,extinguindo de todo ponto o nome,& reliquias de Pompeyo,& liurandoſſe do temor que tinhão em cuidar neſte mancebo: que os ſobreſſaltos de hum tyranno,não ſe remedeão cõ

Appian. bell. ciu. l.4.& 5. Reſend. libro 3.

menos,

menos que ſangue de gente poderoſa, contraria a ſeus penſamentos.

CAPITVLO XXII. DE quatro mil Portugueſes, q̃ eſcaparão da rota de Pompeyo, & ſe recolherão ás bandeiras de Bruto, & da morte deſte capitão, & Caſſio ſeu companheiro, & das grandes inuernadas, que ouue em Luſytania, com outras particularidades deſta Prouincia, & da ruina de Marco Lepido.

QVANDO Sexto Pōpeyo fugio de Sicilia, desbaratado pella gēte de Antonio, & de Octauiano, diz Laimundo, que o acompanharão certos baixeis de ſua armada, em que auia quatro mil Portugueſes eſcolhidos, a melhor, & mais leal gente, que o capitão tinha, & o moſtrarão bem na diligencia, com que o ſeguirão, victorioſo, & vencido, ſem a mudança da ventura, lha cauſar em ſua cōſtancia, nem os mouer a lhe ſerem falſos, como forão muitos outros, que andauão debaixo de ſua bandeira. E inda que o elle não diga, facilmente ſe póde crer, ſerem todos eſtes, ou a mór parte delles, os que o acceitarão por capitão no Algarue, & andarão em ſua companhia roubando as embarcações dos paſſageiros. E dado que o acompanhaſſem algũs dias, como o mar não conſentia muita companhia, hũa tormenta os apartou de modo que nunca mais ſe alcançarão de viſta: & como Pompeyo caiſſe nas maõs de ſeus contrarios, onde lhe derão o fim, que temos viſto, elles ſe fizerão na volta de Creta, que eſtaua por Bruto, & dali ſe forão a Macedonia, onde o proprio capitão andaua juntando gēte de guerra, pera reſiſtir a Marco Antonio, & Octauiano, que ſe dizia virem ja em ſua buſca. Chegarão a tal tempo, que Bruto teue a bom pronoſtico eſta vinda, julgando, que não podia ſerlhe a fortuna contraria em tempo, que ſem elle o imaginar, lhe trazia tão bom ſocorro. E conhecendo ſeu vallor, & a muita experiencia, que tinhão na guerra, os mandou prouer a todos de ginetes, & darlhe ſoldos auentajados, pera que o fauor extraordinario os forçaſſe a pellejar com mór esforço. Nem lhe ſairão vaõs ſeus intentos, porque eſtes quatro mil ginetes Luſytanos, que lhe dá tambem Appiano Alexandrino, & noſſo Andre de Reſēde, forão os de mór importancia, que Bruto teue em ſeu campo, & os que nas eſcaramuças, & recontros cometidos á ligeira, fizerão móres façanhas, que todos os mais. E bem ſe vio o

Laimũ. libro 5.

Appian. Alexan. li. 4. & 5 Reſend. antiqui. Luſitan. libro 3.

muito caſo, que eſte capitão fez delles, pois em os tendo conſigo, não duuidou de cometter a Marco Antonio, & a Octauiano, que com ſeu campo vnido, lhe vierão dar viſta junto á cidade Philipos em Macedonia, & chegarão a ponto de rom per, ordenando ſuas batalhas de modo, que Decio Bruto ſe pos defronte da gente de Octauiano, que a eſte tempo eſtaua mettido em ſeus reais com hũa enfermidade grandiſſima, ſem lhe ſer poſſiuel moſtrar o animo, & prudencia, que erdara de Iulio Ceſar ſeu tio, & Caſſio com ſeu batalhão ficou contra Marco Antonio, em cujos hombros pendia o gouerno da gente toda, & o fim proſpero, & aduerſo daquella jornada, que ſe pellejou de parte a parte valeroſamente, mettendo hũs, & outros o reſto de ſuas forças em ſair victorioſos, ſabendo, que no ganho daquelle recontro ſe auenturaua ficar o Imperio Romano libertado, ou cattiuo pera ſempre. Repartio a ventura neſta conjunção a ſorte, deixando a cada qual das partes vencida, & victorioſa. Porque Bruto com a induſtria de ſeu bom juizo, & com a valentia de ſeus guerreiros (em que terião boa parte os quatro mil ginetes Luſytanos) venceo a gente de Ceſar, & ſeguindolhe o alcance, ſem tomar repouſo, fez nelles eſtrago nottauel, & lhe ganhou, & roubou os allojamentos, onde Ceſar correo grande ventura de ſer preſo. Por outra parte Marco Antonio andou tão bem afortunado, que rompeo a Caſſio, & lhe mattou a mór parte de ſua gente, gozãdo tão inteiramente da victoria, como Bruto gozaua de Octauiano. Mas foylhe pouco goſtoſa ſua proſperidade, cõ a deſaſtrada morte de Caſſio, engenhada de hũa cauſa leuiſſima, porque eſtando retirado em hum lugar alto, acompanhado dos que ſe poderão ſaluar na furia da pelleja, agoardando nouas do que ſuccedia a ſeu companheiro, o vio vir marchando a paſſo largo contra o lugar em que eſtaua, & cuidando ſer o imigo victorioſo, que deixaua deſtruido a Bruto, & o vinha extinguir de todo ponto, temeroſo de vir a ſuas mãos, & ſer tratado com menos decencia do que conuinha a ſua peſſoa. Diz Iouiano Pontano, que rogou a hum ſoldado, chamado Pindaro, que lhe tiraſſe a cabeça, pois em tempo tão aduerſo, nenhum beneficio lhe podia fazer de mór importancia. Quãdo Bruto chegou victorioſo, & vio o corpo de Caſſio reuolto em ſeu proprio ſangue, desfeito em rios de lagrimas, diſſe publicamente, que ja a Republica Romana perdera hum cidadão, cujo igoal não cobraria em muitos annos. Seu corpo foy leuado com muita honra

Plutarc. in Bruto & Antonio.

Eutrop. libro 7.

Veleius libro 2. Fronti. li.4. c.2.

Iouian. Pōtanus de fortitudine bel.

Ioannes Rauiſiu. in officina.

á cidade

á cidade de Thasso, onde se lhe celebrarão as obsequias ao modo Romano com singular apparato, & pompa funeral, assistindo a ellas muita gente de guerra, que com jogos militares fizerão os mortuorios mais cellebres. Inda que em algum modo parecesse Antonio auentajado, não foy tanto, que de sua solda desca, & de Octauiano, deixassem de ficar mortos no campo duas partes mais, das que morrerão a Cassio, & Bruto. E no proprio dia, em que succedeo a batalha de terra, alcançou no mar a frota de Bruto hũa singular victoria das gallés de Octauiano, da qual foy logo auisado Antonio, antes de Bruto saber o que passaua, & por lhe não crecerem os espiritus com esta noua, tornarão outra vez ás maõs em batalha campal, onde Bruto ficou de todo ponto vencido, & muitos dos Portugueses mórtos: dado que Laimundo, em quem estas particularidades andão mais viuas, diga, que os Lusytanos ficarão em companhia de Bruto, quando elle desbaratado de todo ponto, se pos em fugida, & sem nunca o desacompanharem por campos, & montes, lhe forão fazendo cóstas, té q̃ cansado de tanto caminhar, se deteue a tomar algũ repouso, doẽdosse grandemẽte de ver catiua a liberdade da Republica, & o Senado Romano tyrannizado

Laimũ. libro 5.

por dous mancebos, que só trazião os olhos em seu interesse proprio: E dizendo, que no meyo de tantos males, estimaua só hum bem, digno de se ter em muito, que era a grande fidelidade, com que seus amigos o accompanharão té o vltimo ponto da vida, esteue agonizando entre esperanças, & temores, grande parte do dia, té que se descubrio hum batalhão de imigos, que vinhão em seu alcance, & pos em reuolta os que o acompanhauão: & como hum lhe aconselhasse, que se posesse em fugida, respondeo que si faria, mas com as maõs, & não com os pés. E ditas estas palauras se deixou cair sobre sua propria espada, remattando cõ sua morte a vingança de Iulio Cesar, & as esperanças da commum liberdade de Roma. Vendo os Lusytanos, que seguião a Bruto sua desauenturada morte, & o pouco, que importauão suas forças contra imigos victoriosos, & tão possantes, como erão Antonio, & Octauiano, acceitarão delles hum partido muy honroso, que foy assentarse por soldados debaixo de sua bandeira com o proprio soldo, & & ventagẽs, que tinhão dos capitaẽs defunctos. Em quanto estes Portugueses, que fomos seguindo, por terras remottas, andauão com as armas adquirindo nome pera sua nação, & dando materia aos escripto-

scriptores, pera cellebrarem seus feitos, diz Pedro Alladio, que estaua Portugal mettido em hum golfo de miserias, & a gente delle nas mó res necessidades, que auia muitos annos se virão em Espanha. Porque as ogôas forão tantas, & durarão tanto tempo, que nenhum genero de nouidade se logrou na terra, & quando algũa cousa nacia, a falta de Sol, & tempo claro a não deixaua chegar a sezão de amadurecer, só tiuerão boa ventura, os que viuião nas montanhas, & se sustentauão, como diz Strabo, com bellotas de carualho, que nestas inuernadas crecião, & se melhorauão nottauelmente: & o que mais he de admirar, que toda a força das tẽ pestades, se concluya nesta cósta maritima de Lusytania, dandolhe materia os humores, & exhallações grossas, que se leuantauão do mar, & se resoluião em nuuẽs de agoa, chegando sua multidão a estremo, que nem a força do Sol no Verão era bastante pera as consumir. Destes trabalhos, & necessidades, que quando saõ taes, não consentem ley, nacerão algũas inquietações, & guerras importunas entre nossos Portugueses, & outros Espanhoes, porque saindo elles de suas terras a buscar algum remedio, & lançando mão do alheyo, era lhe necessario fazer com hũa o furto, & com outra sustentar a lança: & não deixõ de cuidar, aueria por esta causa, grandes afrontas, & successos nottaueis, dignos de se escreuer, mas como Alladio (de quem he tudo quanto vou dizendo) os não conta, nem eu posso allargar mais a mão nesta materia. Só acho nelle hũa escaramuça dos Vacceos, que saõ os de Castélla a velha com os Turdulos antigos, pouoadores da cósta de mar, q̃ ha entre o Douro, & o Tejo, os quaes pera remir sua miseria sairão como os mais a buscar ventura: & acharão na tão aduersa, que se tornarão a Portugal, com mais trabalhos, & menos gente da que leuarão, sendo muita parte de seu mal, Gneyo Domicio Legado de Marco Lepido, que chamado dos Vacceos em seu fauor, trattou muy duramente os nossos, & os atropellou em varias escaramuças de má maneira. E por que tratamos em Marco Lepido, que no titulo atras dissemos ficara em Italia com a dignidade de Cõ sul, que lhe renunciara Octauiano, & absoluto Gouernador de Espanha, digamos a volta, que lhe deu a ventura, que foy aças nottauel, & a tocão Appiano Alexandrino, & Velleyo Paterculo, dizendo, que andando elle com Octauiano em Sicilia na guerra de Sexto Pompeyo, se começarão a recear hum do outro, & a tratar algũas praticas occultamente, indignas da nobreza de cada

Alladio. de prot.

Strabo libro 3.

Appian. libro 5. Patercu. libro 2.

cada hum delles,& não falta quem diga, que Lepido se atreueo a querer mattar a Octauiano, & o chegou a cometter, donde resultou ficar tão mal acreditado com sua soldadesca, que a mais della se lhe passou logo a seu contrario, & o quiserão mattar, em satisfação do crime que commettera contra elle. Mas Augusto lhe foy á mão, & se contentou que viuesse pera mór magoa sua, priuado de toda honra, & officio publico, & tão nù da opullencia passada, que não tinha mais, q̃ os rendimentos de sua fazenda, cõ que se sustentaua. E só Augusto, & Antonio ficarão com a tyrannia do Imperio algũs annos, té que outras occasioẽs menos graues, que a de Lepido, lhe desbaratarão esta cõformidade, & chegarão a se destruir, & mattar como imigos capitaes. E se nesta conjunção, em que himos falando, estaua inda em Espanha Domicio, com nome de Legado de Lepido, não era por lhe durar o Imperio, que tiuera: mas porque andando Augusto, & Antonio em Asia, occupados em desbaratar a Bruto, & Cassio, não terião tempo pera prouer officiaes de sua mão, & deixarião gouernar os antigos té sua volta. Porque temião, que innouando algũa cousa em tempo de tantas reuoltas, se leuantarião guerras mais perigosas, do que erão as q̃ trazia entre mãos. Do tempo de Marco Lepido, está hũa pédra junto a Idanha a velha, mettida em hũa parede de hũ campo, que tem as letras seguintes.

Frecul. tomo. 1 Chroni. l. 8. c. 14

M. LEPIDO. VICT. LVSIT.
COHOR. FORTISS.
COHOR. MEIDOBRIG.
COHOR. LACONIMVRGEN
COHOR. TALABRICEN.
COHOR. AEMINIENS.
TRIVMV. MER.
PP. E. IN OMNES LIBERA
LITATEM. D. D.

Quer dizer. Os Portugueses da cohorte chamada fortissima, da cohorte de Midobriga, da cohorte de Lamego, da cohorte de Aueiro, da cohorte de Agueda, dedicarão esta memoria a Marco Lepido victorioso, dignissimo do Triumvirato, por a liberalidade, que vsou com todos. Porem como desta leitura se não colliga outra cousa, mais que o

visto, não ha pera que lançar juizos ao que se não póde authorizar com historia verdadeira, nem eu me atreuo a lançar a pena á lem do que os authores me dão licença: porque confesso de mim, que não entendo que liberalidade fosse a que vsou com os Portugueses, de que ficarão obrigados a leuantar aquella memoria, & outras algũas, que vierão á minha noticia por via de algũas pessoas curiosas: as quaes deixo de referir neste lugar, porque não tiue próuas tão authorizadas, & certas, como queria em todas minhas cousas, principalmẽte naquellas, que ham de vir a os olhos de muytos: inda que em tempo de tyrannos, qualquer piquena occasião basta pera lhe ganharem a vontade com semelhantes adulações, & lisongarias, negandolhe todos a verdade do que têm em seus animos, como inda se costuma no tempo de agora, & não soo com tyrannos, mas inda cos Reys, & senhores verdadeiros, & justos, diante dos quaes chega muy de vagar o desengano da verdade, commettendosse pella faltá della mil erros, de muy grande perjuizo de seu credito, dado q̃ nos vsurpadores do alheo, seja esta falta mais ordinaria: porq̃ não ha lugar mays deséparado da verdade, q̃ os ouuidos dũ tyranno, nẽ cousa mays acompanhada de sobressaltos, que seu coração.

CAPITVLO XXIII. DAS entradas, que el Rey Bogud de Africa fez em Andaluzia, & nos Algarues, & da fundação da cidade Salacia, q̃ he Alcacer do Sal, com as oppinioẽs, que ha nesta materia.

SEM NENHVM genero de nouidade, digna de historia, passaõ os historiadores de Espanha, té o anno tres mil & nouecentos & vinte & seis da criação do mundo, que forão trinta & seis antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, no qual conta Pedro Alladio, que foy Andaluzia muy opréssa das armas del Rey Bogud, o qual passou de Africa em Espanha, á instancia de hum Questor Romano chamado Balbo, o qual em tempo da Pretura de Assinio Poliõ, fizera roubos insufriueis nas cidades de Caliz, & Seuilha, & noutras daquella comarqua, & temeroso do galardão de suas obras, se passara pera Berberia, & tanto vallerão suas persuasoẽs com el Rey Bogud, que acompanhado da muita caualleria Berberisca, deu salto pello estreito de Gibaltar em Andaluzia, & sem perdoar aos naturaes, q̃ em

Alladius de Lusi.

ANNO 3926.

36

Cicero epist. fa. libr. 10.

Morales l. 8. c. 50

em nada o tinhão offendido, fez crueldades de hum animo tão barbaro, como o seu era: pellejando não sómente com os homẽs, & gẽte racional, em q̃ ha sentimento de males: mas tambem com os edificios, & muros das cidades, em que ficarão perpetuos sinaes deste miserauel estrago. E sendo auisado, que os Espanhoes, & Romanos vinhão em sua busca com campo formado, & desejauão de se afrontar com elle em batalha, recolhendo o fatto, que tinha roubado, & retirandosse a Tarifa, se tornou pera seu Reyno, sem receber nenhum dano. Porem como a suauidade do roubo, & o contentamento de encher seu tisouro sem nenhum trabalho, puxassem pello animo do Rey barbaro, & lhe não consintissem gozar da paz, que podera ter em seu Reyno, tornou no anno tres mil & nouecentos & vinte & noue, que forão trinta & tres antes do nacimento de nosso Saluador Iesu Christo, a passar em Espanha, incitado (como sente Ambrosio de Morales) por Marco Antonio, que ja nestes tempos andaua desconforme de Octauiano, pellos deshonestos amores, que tinha com Cleopatra Raynha do Egypto, de que falaremos no titulo seguinte, inda que Alladio só á cubiça attribue esta tornada, pois como elle proprio diz, nenhum outro cuidado tinha nesta guerra, mays que furtar o corpo aos presidios que Augusto tinha nas cidades, & lugares fortes, comettendo sómente os que sentia desapercebidos, & faltos de goarnição. E quando se juntaua algũa soldadesca bastante pera lhe fazer rosto, retrayasse ao mar, onde trazia sua fróta, por ter as cóstas seguras, & lhe não poderem cortar o passo. As quaes manhas parecem mais conuenientes a salteador, & cossario, que a Rey conquistador, & que vem de suas terras, por fauorecer algum amigo. Os danos, que esta segunda vez causou sua chegada, dado que fossem mayores, que os primeiros, não lhe sayrão tão barattos, nem durarão tanto tempo. Porque a soldadesca de Octauiano, com bom numero de Andaluzes o cometterão tão vallerosamente, que a pesar de seus ginetes Africanos (em que ouue singular resistencia) foy desbaratado, & posto em fugida, deixando quanto tinha roubado, daquella vez, & por satisfação do que leuara da outra, grande numero de soldados mórtos no campo. Sem os quaes, & com muita lastima, se recolheo dentro em Tarifa, que estaua da sua mão, assentando consigo de passar logo em Africa, & não leuantar mais armas contra nação tão bellicosa. Mas tornando a cuidar quanta afronta

ANNO 3929. 33 (margin, beside "tres mil & nouecentos & vinte & noue")

Morales l. 9. c. 52 (margin, beside "sio de Morales")

era pera seu credito, entrar em Africa tão differente, do que entrara os annos a tras, mandou embarcar a gente, que escapara da rotta, & a que deixara de presidio em Tarifa, com a qual se fez á vélla pera Lusytania, & saltando em terra no porto de Annibal, que he agora Aluor, ou como querem outros Villa noua de Portimão, começou de executar nos Lusytanos os roubos, & tyrannias, que ja fizera em Andaluzia, & tanto com mór furia, quanto o dano, que recebera lhe trazia o animo mais aceso em vingança, & quem sem causa he cruel, bom he de ver o que seria com ella. Os nossos, que nada temião menos, que esta vinda de Africanos a Portugal, & viuião desapercebidos de tudo, tomarão por remedio mais facil largarlhe a fazenda, que as vidas, & darlhe antes o campo, que querello sustentar sem gente, pera deixar nelle essa pouca que auia, & com ella o creditto, & reputação da nação Portuguesa. Nada pesou ao barbaro de achar tão pouca resistencia, por lhe ficar liberdade pera poder escallar quanto auia na terra, como fez em toda aquella comarqua, & não achando ja que roubar nella.

Alladi n. vbi sup. Prossegue Alladio dizendo, que recolhido em sua fróta, dobrou o cabo de São Vicente, & dando em Setuuel, que inda estaua no lugar de sua primeira fundação, o entrou sem nenhũa difficuldade, por estarem os moradores da cidade descuidados desta vinda, & seguros das armas Romanas, que então se temião em Espanha. Com poucas Palauras passa este author o dano de Setuual, mas tão graues, & lastimosas, que não podera em muitas dar a entender tanto, como se collige dellas. OMNIA (diz elle) INCENDIIS, RAPINIS, CLADIBVS, REPLETA VISVNTVR, PARVVLI, MVLIERES, ET SAENES VBIQ. OCCIDVNTVR, TANDEMQ. IN LAPIDES SAEVIVNT BARBARI, MOENIAQ. SETVBALA MVLTIS LOCIS CONFRINGVNT. Quasi dizendo, que todas as partes da cidade se vião cheas de incendios, roubos, & destruições, & em todas ellas se fazia cruel carniceria de molheres, mininos, & velhos, & quando estes faltarão, se virou a crueldade dos barbaros, contra as proprias pédras, & destruirão os muros de Setuual por muitas partes. Deste lamentauel estrago escaparão muitas pessoas, que na mór furia dos imigos se poserão em saluo, pella melhor ordem que poderão: os quaes mettendosse pella terra dentro, & cõuocando socorro de todas as partes, tornarão em fauor de sua patria, ou pera melhor dizer, a ver se podião vingar nos imigos o dano della. Ajuntarãosselhe no cami

nho

nho, diuersos magotes de gente, com que engrossarão mais os batalhões da soldadesca: & dado que Alladio não diga, donde, nem qué erão, verisimil cousa he, que fossem daquelles, que no Algarue, sentirão as armas do tyranno, & andauão fugidos de suas cidades, com temor de lhe tornar a cair nas maõs. Ao tempo que os nossos chegarão a Setuual, era ja elRey Bogud partido pello rio, que agora chamamos de Alcacer, & com a frota toda, hia nauegando por elle acima, com tenção de dar outros saltos na terra, semelhantes aos passados. E assi o fez em hum templo riquissimo, & tido em grande veneração dos Lusytanos, fundado em louuor da Nympha Salacia, que os antigos adorauão por Deosa do mar, & nosso Camões a faz namorada de Neptuno, & mãy de Tritão seu embaixador em hũs ellegantes versos dos seus Lusiadas, dizendo.

Tritão que de ser filho se glorea
Do Rey, & da Salacia veneranda,
Era mancebo alto, negro, & feyo
Trombeta de seu pay, & seu correyo.

No qual templo auia dões riquissimos, de gente deuota, particularmente, dos nauegantes, que corrião a cósta de Portugal em suas embarcações, & querião ter propicia aquella Nympha tão priuada de Neptuno, a quem atribuyão o Imperio, & senhorio das agoas. Não se contentou Bogud, com leuar as riquezas, que achou no templo, nẽ cõ escallar quantas pouoações auia naquelle destricto: mas vsando de seu costume, derrubou por terra o templo, & cortou hũs bosques fresquissimos plantados em louuor do Idolo, conforme o costume da gentilidade. E não duuido, que continuara muito tempo nestes insultos, & correra mais adentro do sertão, se a ventura lhe não contraminara seus intentos: porque os nossos influidos em desejo de vingança, & lastimados da ruina de seu templo, accudirão como lobos famintos ao lugar, onde Bogud estaua, deliberados de perder a vida na demanda, ou lançar esta péste de Lusytania. Nem lhe foy muy custoso efeituar a segũda deliberação, porque o Africano se recolheo dẽtro em sua armada, tanto que soube as reuoltas, & estrondos de guerra, com q̃ o vinhão buscar os Portugueses, & fazẽdosse ao largo, deixou frustradas as esperanças, com que alli chegarão. Toda

hũa

hũa noite,& parte do dia seguinte, esteue Bogud sobre as anchoras,& os Portugueses na praya, desfazendosse com raiua,de verem hir seguro hum tyranno,que tantos males lhe tinha feito. E como elle na tarde do seguinte dia se fizesse á vélla, & os nossos o fossem seguindo sempre á vista, succedeo hum caso, que lhe alliuiou parte da magoa com que ficauão. E foy, que ao sair do rio, & na entrada do mar largo,lhe deu hum pé de vento tão brauo, que sem poder remedear a fróta, deu a mór parte della á cósta, onde a gente foy pósta a cutéllo pellos nossos,& a fazenda,que o mar lançou fóra,toda roubada, restituindolhe em menos de seis horas a tormenta, quanto se lhe roubara em muitos meses. ElRey Bogud com algũs poucos de sua companhia, escapou em certas embarcações, contente de se ver liure de tão manifesto perigo: inda que a essa conta deixasse todas as riquezas,& a mór parte de sua soldadesca perdida. Dos nossos não ha que encarecer, pois se entende bem o estremado contentamento,que terião,vendosse vingados por modo tão extraordinario, o qual atribuyão ao poder, & grandeza da Nympha Salacia,cujo templo despojara das riquezas, & posera por terra ,dizendo, que como senhora do mar,ordenara aquella tormenta, pera vingar o agrauo feito á sua honra. E por este beneficio, diz Alladio no liuro dos sacrificios dos Portugueses, que assentarão entre si de reedificar o templo á custa das riquezas ganhadas dos imigos, & das proprias ornar os altares de Idolos muy auentajados em obra, & artificio dos primeiros. Com esse presuposto, se tornarão todos contentissimos ao tẽplo da Nympha, & poserão as maõs na obra, com tal diligencia,que em poucos meses o tiuerão auentajado em tudo,do que antes fora. Nem se deixaua de trabalhar á conta de gastos, por serem as dadiuas tantas, que bastauão a móres custos. Foy tanta a fama do templo, & a oppinião do caso,q̃ atribuyão á Nympha Salacia, que de muito longe vinhão gozar com os olhos, o que ouuião de palaura, & do concurso da gente,& de outra,que andaua desgarrada de suas terras, por lhas ter Bogud destruidas: se veyo pouco & pouco fazendo naquelle lugar hũa pouoação de muita conta, & crecia tão nottauelmente em edificios sumptuosissimos,que competia com as melhores de Lusytania. Veyo á noticia do Emperador Octauiano este caso,& o modo como succedera, que elle estimou em muito, assi pello dano de seu contrario Bogud,como pello louuor de seus Idolos, ao culto dos quaes

Alladiu. de sacri. Lusitan.

quaes era por estremo affeiçoado: & pera com este se mostrar deuoto, fez grandes fauores á noua pouoação, dandolhe preuilegio de Municipio, & preuilegiando os moradores de todo genero de tributo, que se lançasse em Lusytania. E pera mais exalçar o nome da Nimpha, & perpetuar a fama do caso, que lhe attribuya, mandou que a cidade se chamasse Salacia, & fosse cidade Imperial, recebida debaixo do emparo, & protecção immediata dos Emperadores Romanos. E assi lhe chama Plinio SALACIA VRBS IMPERATORIA, que quer dizer, Salacia cidade Imperial. E nem se escondeo a nosso Resende, hũa noticia confusa deste successo, pois breuemente diz, que Alcacer do sal se chamou Salacia por respeito da Nimpha, que tem o proprio nome. E não como algũs curiosos de antiguidades philosophadas querem, dizendo, que as muitas Salinas, que alli ha, lhe derão o nome de Salacia. E inda estes vão rastejando algũa semelhança digna de se ouuir, & mais a preposito do que vem a daquelles, que sustentão se deriuou o nome Salacia, desta palaura solaz, que quer dizer desenfadamento. E sem nenhum escrupulo ousão affirmar, se fundou aquella villa, de hũas casas de prazer, em que certos senhores vinhão algũs meses do anno ter recreação, & passa tempo

Plinius l.4.c.22

Resend. in Vincentio.

nas pescarias daquelle rio, & concorrendo muita gente ao proprio exercicicio, se fez a cidade Salacia, deriuada de solacium. Mas como isto seija esbarrar cada hum por onde quer, eu me atenho, ao que largamente escreue Alladio, & ao que em breues palauras toca o Resende: que em oppiniões diuersas, o seguro he lançar mão das mais antigas.

TITVLO IIII. DO REYno de Herodes em Iudea, & da morte do Pontifice Aristobolo, & dos amores de Marco Antonio com a Raynha Cleopatra, com a rellação das discordias, que se armarão entre elle, & Octauiano.

EM quanto succedião em Portugal as cousas referidas acima, negoceou Herodes em Roma o Reyno de Iudea, sem cuidar, que a ventura lhe trocasse hum desterro tão necessitado, em tão sublime grandeza, que de homem raso, & lançado de sua terra, tornasse com a coroa de Rey, & senhorio absolluto della. O qual lhe negoceou seu especial amigo Marco Antonio, atrahido das grãdes promessas do pretendẽte, & do amor em que ambos

se es-

se esmerauão, & taes cousas disse no Senado em seu fauor, q̃ Octauiano, com todos os mais, lhe derão a inuestidura do Reyno de Iudea, & como tal o conuidou Antonio a jentar em sua propria mesa, leuandoo primeiro de tudo, entre si, & Augusto a sacrificar no Capitolio, acõpanhado da nobreza Romana. E despidindoo cõ prouisoẽs, & poderes bastantes pera o negocio do Reyno, leuou outras de Antonio, em q̃ mandaua ao capitão Vetidio, socorresse cõ gẽte de guerra ao castéllo de Messada, & cõstrangesse ao Principe Antigono, a leuantar o cerco, & sair fóra do Reyno de Iudea, q̃ por decreto do Senado estaua dado a Herodes. No q̃ Vetidio se mostrou estremadamẽte remisso, abrandandolhe a colera, hũ grãde numero de moeda, q̃ Antigono lhe procurou pellos mais occultos meos q̃ pode ser, & dado q̃ viessẽ outros capitaẽs ao mesmo effeito, em prouando este manjar, se descuidauão do fim pera que forão vindos. Té q̃ Marco Antonio mandou a Sosio seu General, com preceitos tão rigurosos, & com gente tão escolhida, que poserão em conclusaõ, o q̃ todos deixarão em aberto, ganhando a forte cidade de Hierusalem, & leuando preso a Egypto o miserauel Principe Antigono, onde Marco Antonio lhe fez cortar a cabeça, acabando em sua vida, a verdadeira successaõ dos Reys Assamoneos, descendentes dos Machabeos, em cuja mão esteue aquelle Reyno Iudaico cento & trinta & tres annos, que ouue de Iudas Machabeo, tee este mal logrado infante, a quẽ suas tyrannias trouxerão a este ponto. Herodes, que com esta victoria se vio ficar absoluto Rey de Iudea, temendo, que a gente nobre se leuantasse contra elle, com pretexto de ser estrangeiro, filho de Antipatro Idumeo de nação, deu hum córte, com que se remedeou a si proprio, & quietou os animos do pouo, casandosse em Samaria com a fermosa Mariana, filha (segundo querem Philo Iudeo, Eusebio, & sancto Antonino) del Rey Hircano, que ao presente estaua em poder dos Parthos, & segundo Iosepho, & outros, sua néta, filha de Alexãdra, & de Alexandre, filho del Rey Aristobolo, de quem Pompeyo triumphou em Roma. Estaua esta Infanta em companhia de Alexandra sua mãy, & do minino Aristobolo seu irmão, a fermosura dos quaes era tão marauilhosa, q̃ assi della, como delle se leuauão retratos a varias partes do mũdo, procurandoos muitos Reys, pera verẽ hũ estremo, em q̃ a natureza posera o mais alto ponto de sua perfeição. Cõ este matrimonio ficou a tyrannia de Herodes menos perigosa, & os Iudeos mais quietos, esperando, té que a idade do menino

Appian. Alexan. libro 5.
Ambro. in Lucã libro 3.
Egesip. l. 1. c. 30
Philo in bre. li. 2. Eusebi. in Cro. Antoni. p. 1. hist. ti. 5. c. 1. Ioseph. antiqui. l. 15. c. 2.

no

no Antigono, fosse bastante pera procurar o Reyno, que lhe cõuinha por legitima herança, & confiando, q̃ neste meo tempo, lhe desse o Põtificado summo, pois Hircano seu auo, estaua cattiuo em mão dos Parthos, & impossibilitado, inda q̃ alcançasse liberdade, pera administrar o sacerdocio, pellas orelhas, q̃ lhe faltauão. Mas o Idumeo, que de nada tinha seguro, temia grandemẽte, leuantar o cunhado em potencia, que depois lhe saisse cara, & por lhe quebrar de todo ponto as asas, diz Iosepho, que mandou vir de Babylonia hum Iudeo, chamado Ananelo, do tribu de Leui, mas de famlia baixa, & lhe deu a inuestidura do summo Pontificado, julgando, como tyranno, que a potencia sobre villania, nunca subiria a lugar, q̃ lhe fizesse muito dano. Não se póde encarecer a indignação de Alexandra, & as palauras, que soltaua, quando vio ficar o filho sem a dignidade Pontifical, que lhe cõuinha por direita succeßaõ, & mettido nella hum homem baixo, cujos auós não forão conhecidos no mundo. E leuada da força desta paixão, que nas molheres não sabe ter medida, escreueo diuersas vezes a Cleopatra Raynha do Egypto, pedindolhe, que com Marco Antonio seu amigo, negoceasse o Sacerdocio summo pera seu filho Aristobolo, pois lhe conuinha como a successor legitimo. Soube Herodes estes tratos, & dado, q̃ Antonio lhe não mandasse cousa algũa, elle se quis anticipar em adquirir as vontades do pouo, & mostrar, que por sua võtade propria, engrandecia as cousas de sua sogra Alexandra, & as tinha sobre os olhos, como aquellas, por cujo meyo subira á dignidade Real. E conuocando publico consistorio, deu as insignias Pontificaes ao mancebo Antigono, com palauras de tanto amor, que com ellas alcançou muito da gente, que lhas ouuia. Mas quem auerá, que entenda as maldades de hum tyranno? pois no tempo de móres honras, & & indicios de amizade, está no pensamento carniceiro traçando a satisfação de todas ellas, como fez este barbaro Idumeo, em cujo peito se cellebrauão as obsequias do cunhado ao mesmo tẽpo, que lhe estaua dando a tyara de Pontifice summo. Temiasse o barbaro grandemente da terribel condição de sua sogra Alexandra, & duuidaua de sua vida, tendoa ella tão liure, & absolluta, como té li tiuera, pello que lhe pos goardas tão estreitas, & a encerrou de maneira, q̃ a pobre senhora se quisera hir pera Cleopatra Raynha do Egypto, em cõpanhia de seu filho Aristobolo, & o posera em obra, se Herodes não fora auisado antes da partida, & lha impedira cõ proméssas de ser ao diante

Ioseph. vbi sup.

Zonaras annaliũ tomo 2.

ſeu amigo, & por em eſquecimento os agrauos, que auia entre elles. Com iſto diſſimulou té a féſta da Cenophagia, em que Ariſtobolo, veſtido em Pontifical, ſayo a cellebrar os ſacrificios , dando com ſua gentileza tanto contentamento ao pouo, q̃ não auia em todo elle peſſoa, em que ſe não viſſem lagrimas de contentamento, & aclamações de alegria, de q̃ Herodes eſtaua malenconizado ſobre maneira, inda q̃ o não moſtraua de fóra : & como aquelle dia jentaſſe com Alexãdra ſua ſogra, & depois de comer ſe foſſe em cõpanhia do Pontifice a hũa varanda, que caya no jardim dos paços, onde eſtaua hum tanque grãdiſſimo, Herodes importunou ao mancebo, que nadaſſe hum pouco em companhia de muitos, que andauão no tanque deſenfadandoſſe. Eſcuſauaſſe o innocente Ariſtobolo da petição o mais q̃ podia, quaſi adeuinhando o fim della: mas vendoo inſiſtir tanto, lhe quis dar goſto no que pedia, & ſe lançou com os mais no meyo da agoa. Os nadadores, que eſtauão ja ſobre auiſo, começarão a brincar com elle, mergulhandoo dentro nagoa, & por mais que elle grittaua, cõtinuarão o brinco tanto, que lhe tirarão a vida, & a Herodes a ſoſpeita de o ver Rey de Iudea. Bom he de entender as laſtimas, & ſentimento, que faria a triſte Alexandra, & Mariana, com toda a mais gente Iudaica, vendo quebrado ante ſeus olhos o eſpelho, em q̃ ſe reuião, & cortadas de raiz as eſperãças, de ver o cetro Real na linha Aſſamonea. Diſſimulou tambem o tyranno ſua treição, fazẽdo gran de pranto pello cunhado, & ordenandolhe o mais ſoberbo enterramento, que ſe fizera a nenhum dos Reyes ſeus antepaſſados . E pera não eſtar a See vagante, proueo no Sacerdocio ſummo o proprio Ananelo, que pera eſte fim trouxera de Babylonia, em mão do qual permaneceo algũs annos . O triſte velho Hircano carregado de annos, & cheo de trabalhos, foy leuado pellos Parthos cattiuo á ſua Prouincia, onde eſteue algũ tempo, mais bem tratado & mimoſo, do que ſe eſperaua entre barbaros : porque Phaartes Rey de Parthia, em ſabendo a inuẽção, & falſidade, com que fora preſo, o reſpeitou como a peſſoa Real, dãdolhe em todas as couſas o lugar deuido a ſua dignidade, & paſſado algum tempo, o pos em liberdade, & lhe deu licença pera ſe hir viuer a Babylonia, em companhia dos Iudeos, que alli viuião, deſde o tempo da tranſmigração: dos quaes foy tambem recebido, como ſe lhe caira do ceo, & o ſuſtentarão em tanta, & mais potencia do que tinha, viuendo em Hieruſalem no tempo de ſua proſperidade. Mas o velho caduco entre eſtes bẽs, &

Panuin. in Cor. Eccleſi.

guiado

guiado da vẽtura pera grandes males, ſabendo como Reynaua em Iudea ſeu eſpecial amigo Herodes caſado com Mariana ſua néta, veo lhe hum viuo deſejo de ſe tornar a Hieruſalem, aſſentando conſigo, q̃ ſe lhe reſtituiria o ſummo Sacerdocio, ou quando menos o teria Herodes pello ſegundo em ſeu Reyno. E andando na força deſtes penſamentos, ſe lhe acrecẽtarão com algũas cartas, que o Idumeo lhe eſcreuia, manifeſtandolhe os deſejos com que viuia de o ver antes da morte, & de lhe ſatisfazer com ſeruiços de conta, as grandes merces, que delle recebera os tempos paſſados. Com eſtas palaurinhas doces atrahio a ſi o triſte Hircano, ſẽ o poderem deter quantos deſenganos, & bõs conſelhos ouuia de homẽs ſeus amigos, & deſejoſos de o verem acabar em deſcanſo, pois viuera em tantos trabalhos. Foy em Hieruſalem recebido de Herodes, & de Alexandra, & Mariana, cõ tantas moſtras de amor, que o velho não cabia de contentamento, dandoſſe com aquellas ſombras de bẽ, pello mais venturoſo homem da terra. Não conhecendo a vontade carniceira de Herodes, que por momentos agoardaua qualquer occaſião em que lhe tirar a vida, como veremos no diſcurſo da hiſtoria. Os negocios Romanos andauão muy proximos ao rompimento, q̃ em fim tiuerão, porque Marco Antonio, que eſtaua em Aſia aperçebendoſſe contra os Parthos, ſabendo como Cleopatra Raynha do Egypto dera grandes fauores a Bruto, & Caſſio, no tempo que durarão ſuas guerras, a mandou citar diante de ſi, dandolhe dia ſinallado, em que appareceſſe na Prouincia de Cilicia a deſculpar ſeu crime. E o menſageiro, que vio na eſtremada gentileza de ſua peſſoa a iſca de animo tão laſciuo, como era o de Marco Antonio, lhe aconſelhou q̃ em nenhũ modo deixaſſe o caminho, porque lhe não hiria mal de o fazer com toda breuidade, nem aueria procurador tão elloquente em diſculpar ſua cauſa, como a perfeição natural, de que a dotara a ventura. Aceitou ella o conſelho, & ſe atauiou de modo, que hindoſſe caſar, não fora com tanta Pompa, & mageſtade, porq̃ ſe embarcou pella freſca corrente do Rio Cydno, que corre pella cidade de Tharſo (onde ao preſente eſtaua Antonio) dentro em hũa fuſta dourada, os remos da qual erão illuſtrados com varias laçarias de prata, & ſe mouião ao ſom de muſicos inſtrumentos, que hião tangendo algũas damas veſtidas ao modo das Nymphas antigas, q̃ os gentios chamauão Napeas, & Driades. O toldo da Galeota, era brocado finiſſimo, & a meſma librea veſtião todos os

Plutarc. in Ant. Pineda l. 9. c. 36

Plinius l. 5. c. 27

remeiros. A ſenhora Cleopatra hia debaixo de hum pauelhão riquiſſimo, veſtida da propria inuenção, que ſe pinta a Deoſa Venus, & acõpanhada de muitos mininos pequenos no trajo dedicado a Cupido, que brincando pello toldo da fuſta com ſingular graça, repreſentauão hũa inuenção deſenfadadiça, ajudandolhe a tudo iſto, a multidão de perfumes exquiſitos, que ſe hião queimando em braſeiros de prata, enchendo de flagrancia as veigas do Rio Cydno, onde concorria a gente, admirada de couſa tão exqueſita, & tal foy o concurſo, que Marco Antonio ſe achou ſó na cidade, tão eſpantado de não ver gente nella, como elles o eſtauão, de ver fóra o que não crião auer no mundo. Antonio, que ſó da fama ſentia hum fogo dentro no peito, & deſejaua ganharlhe a vontade, pella não achar diſconforme da ſua, lhe mandou hum veador, acompanhado na forma decente a ſua peſſoa, pedindolhe encarecidamente, foſſe ſua conuidada aquelle dia, & acceitaſſe delle o primeiro banquete. Mas a ſenhora Cleopatra, que não tinha menos de altiua, que de fermoſa, reſpondeo a ſeu cõprimento, q̃ não vinha tão deſapercebida do neceſſario, que o engeitaſſe a elle de primeiro conuidado. E com eſta repoſta foy o capitão Romano, ceuar a viſta naquelle marauilhoſo retrato de perfeição, tão raro na terra, a preſença da qual lhe deixou de todo ponto rendida a liberdade, & mettido o penſamento em mil cuidados laſciuos, que depois lhe cuſtarão caros. A cea foy admirauel, & o ſeruiço della tão cuſtoſo, que affirma Socrates Rhodio, ſe não vio vaſo algum de mais baixo metal, que ouro, & ſe algũa melhoria ſe conhecia entre elles, era ſómente a riqueza do feitio, em que ſe excedião hũs a outros, & na pedraria finiſſima, de que eſtauão ſemeados por todas as partes. A tapeçaria das ſallas, & camaras, era tal, que Antonio criado entre a ſoberba Romana, eſteue ſuſpenſo na contemplação della, & confeſſou não ter viſto em ſua vida ſemelhante couſa. Ao que ſe rio Cleopatra, quaſi zombando, & moſtrando ter em pouco tudo aquillo, de que logo lhe fez ſeruiço. E ao dia ſeguinte lhe deu outra cea tão auẽtajada da primeira, & de ſeruiço tão admirauel, que a primeira ſe teue por groſſaria, & de tudo fez tambem ſeruiço a Marco Antonio, & a todos os conuidados deixou os riquiſſimos vaſos de ouro, em que bebião, & as cuſtoſas cadeiras em que ſe ſentarão á meſa. E aos ſenhores principaes, deu liteiras belliſſimas, em que ſe tornaſſem a ſuas caſas, & aos de menos conta fermoſos cauallos com negros de ſeruiço,

Socrates Rhodi.

Athene. li. 4. c. 7.

que

que os hião acompanhando com tochas de cera bella, gastando nestes conuites dinheiro quasi infinito. Antonio a conuidou, pera mostrar o que podia; mas achousse tão corrido, que no meyo do banquete começou de galãtear sobre a pouquidade delle, & a motejar de si mesmo. No que o fauoreceo a Raynha com ditos tão auisados, & palauras de tanta graça, como ella naturalmente tinha, & alliuiou cõ isto grande parte de sua afronta. Mas dobroulha em hum jẽtar, que ordenou igoal a sua vaidade, no qual ornou as sallas, & camaras de tantas rosas, que estauão hum grande couado em alto, & no meyo dellas a mesa com a outra rosa humana, por quem Marco Antonio tinha pouca lembrança das que pisaua, dado que os conuidados as tiuessem por cousa marauilhosa. Daqui se partirão pera o Egypto, descuidados de inquietar a Prouincia dos Parthos, & occupados, assi o capitão, como os soldados em deleites, & passatempos sensuaes, que como diz Platão, seruem de isca aos animos perdidos, & na cidade de Alexandria, se daua Antonio a todo genero de passatempos, em cõpanhia de Cleopatra, que lhos sabia procurar de mil inuenções nũca vistas. Muitas vezes se occupauão em alegres pescarias no Rio Nillo, em que a senhora Cleopatra

Plato in Timeo.

era ditosissima por extremo, & não me espanto, que isca tão refinada pera homẽs, tiuesse graça com peixes. Ao contrario do qual, era Marco Antonio de tão pouca ventura nesta arte, que chegaua a desconfiar vendosse tão pera pouco, & as graças de sua dama dittas sobre esta materia o amofinauão mais que tudo. Quis lhe ganhar hum dia por habillidade, & mostrar, que não tinha menos arte em caçar peixes, do que ella tiuera em o caçar a elle, pera o qual mandou algũs nadadores grandes, que tomando os peixes de mergulho, os mettessem no seu anzol, & com isto foy grande a festa de Antonio, & muito mayor a que Cleopatra fazia, vendolhe a mofina da pesca trocada em contentamento. Com este artifico continuou pouco tẽpo: porque a subtileza da senhora Cleopatra, lho atalhou com hũa inuenção galantissima, mandando a outros mergulhadores, que prendessem no anzol algũs peixes de scabeche: & como Antonio sentisse peso, & leuantasse a pesca, disserãosse mil dittos auisadissimos sobre a inuenção do peixe concertado. Algũas noites se hião ambos disfraçados pellas ruas de Alexandria fazendo trauessuras aos que passauão, á conta das quais leuaua o matãte algũas trochadas, com que depois rião muito. Nestes exercicios gastaua Antonio a

 vida,

vida em quanto Fuluia ſua molher andaua em Roma mettida em grã des debates com Octauiano, que ja hia ſofrendo mal companheiro na Monarchia, & ſendo Fuluia morta, ſe tratou pera quietação do Imperio, que Octauia irmaã de Augusto, caſaſſe com Marco Antonio, & deſiſtiſſe hum, & outro das guerras, & deſarranjos, que ſe hião armando. Porem, como a fermoſura de Cleopatra, não conſentiſſe ao Capitão Romano, fazer vida com ſua molher legitima, antes o conſtrangeſſe a lhe dar repudio, a guerra ſe tornou a romper muy de raiz ſem nenhũa eſperança de concerto, & nella ſuccedeo o que ao diante veremos. Neſte meyo tempo, caſou a glorioſa Sancta Anna, com o Sancto Ioachim, que tambem ſe chamou Hely, pois como quer Philo, a meſma força tem entre os de Syria, Hely, & Ioachim. Era eſte illuſtre varão do tribu Real de Iuda, pella via de Zerobabel, & Salatiel, famoſos Duques Hebreos (como nottou Rabbi Hacanas) ſeu pay ſe chamou Mathat, ſeu auo Leuy, ſeu biſauo Melchi, & ſeu treſauo, foy o affamado Ianeo Hircano, cujas valencias, & ditos auiſados, referimos atras, quando contamos ſua vida, & fim indigno do muito que merecia. Heſmeria irmaã de Sancta Anna caſou com Aprano, do tribu de Leuy, dos quaes nacerão Eliud, & Iſabel, mãy do grande Baptiſta, cuja deſcendencia o Senhor guiaua, quaſi pellos termos da ſua: que a officio de tanta mageſtade, como eſte ſancto auia de ter, não ſe requerião menos prerogatiuas, das que o ceo lhe communicou.

Philo in bre. li. 2.

Rabi Hacanas.

Gregor. Niſſenus de Chriſti nati.

CAPITVLO XXIIII. EM que ſe contão as guerras, que ouue entre os Galegos, & Portugueſes dentre Douro, & Minho, & como leuarão os de Porto Grayo hum capitão Romano em ſeu fauor, pera os libertar dos moradores de Braga.

ANDAO os hiſtoriadores Romanos tão occupados em contar as guerras, & feitos de armas, que ſuccedião entre os tyrannos de ſua Republica, que ſe não lembrão das nações eſtranhas, & ſe Laimundo, como natural noſſo, ſe não doera das couſas deſta Prouincia, & ajuntara em hum corpo as rellações antigas, que durauão em ſeu tempo, com o proprio ſillencio paſſaramos as guerras dos Portugueſes, & Gallegos, ſuccedidas pel-

Laimũ. libro 5.

los

ANNO 3934 28 los annos tres mil & nouecentos & trinta & quatro da criação do mundo, vintoito antes do nacimẽto de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto. As quaes teuerão principio de quererem os Gallegos de Tuy, & daquellas comarquas ao redor paſſar o Minho, & apoderarſe das terras em que viuião os de Braga, & muitas outras cidades, que então auia por todo entre Douro, & Minho: ou foſſe eſta jornada por roubar a terra, ou por ſe deixar ficar nella como moradores, elles a fizerão com tanto ſilencio, que nunca os noſſos teuerão noticia de ſua vinda, ſenão quando os virão mettidos pella terra dentro. Bom he de crer o aluoroço, & reuolta, que aueria entre os noſſos, vendoſſe commetter naquella forma, em tempo que gozauão de quietação, & viuião ſem penſamentos de guerra. Porem como aos homẽs deſta comarqua não, coſtumem eſpantar quaeſquer ameaças, deixado a parte o eſpanto nacido deſtes temores, lançarão mão das armas, & cõ a mór preſſa do mundo accudirão ao lugar, onde os imigos tinhão aſſentado ſeu campo, leuando cada hum na eſpada, que cingia a eſperança da liberdade vſurpada. E ſe nos homẽs andaua o feruor da guerra leuantado, não era menor o das molheres, porque nos lugares em que viuião, trabalhauão ordinariamẽte em repairar muros quebrados, & por ſobre elles pedras, & tiros de arremeſſo, pera offender os imigos, ſe chegaſſem a combatte. Outras andauão ſollicitas em metter dentro mantimentos, & couſas neceſſarias ao cerco, ſem perdoarem moças, & velhas, nobres, & baixas, ao immenſo trabalho, que niſto tinhão, porque todos na liberdade da Patria ſe querião igoalar, ſabendo, que o dano, & cattiueiro della a todos ſeria cõmum. A ſoldadeſca corria de todas as partes, onde ſabia auer ja bom numero jũto, & terem aruorado bandeiras cõtra os imigos, a quem começarão de molleſtar com aſſaltos repentinos, dados a tal tempo, que os miſeraueis Gallegos não tinhão hum momento de refrigerio de dia, nẽ de noite, & ſe algum ſe deſmandaua, na meſma hora era feito pedaços da ſoldadeſca Luſytana, a quẽ ajudaua nottauelmente a experiencia que tinha dos paſſos da terra. Chegou o negocio a rompimento, & batalha campal, de poder a poder, em que a multidão de Gallegos, venceo a virtude dos noſſos, que erão o menos em numero, & lhe fizera mór dano, ſe a noticia dos caminhos não fora meyo baſtante pera ſaluar a mór parte delles: inda que tão deſtroçados, & perdidos, como gente, que via dentro em ſuas caſas o imigo victorioſo, &

assi priuados de todo remedio, & sem possibillidade pera refrear os danos de sua patria, onde os Gallegos andauão a seu saluo, sem achar em toda ella, quem lhe fizesse rosto. Porque hũs se acolhião aos montes, & lugares altos com tudo quanto tinhão, outros mettidos na fortaleza de suas cidades, punhão todo cuidado em as defender das armas Gallegas, tendo por façanha bastante, poderem conseruarse liures em tempo de tanta aduersidade. Este temor dos Portugueses, acrecentou tanto animo nos contrarios, que chegarão com as bandeiras victoriosas, tee a corrente do Rio Douro, onde os moradores do Porto lhe mandarão embaixadores de paz, dizendo, que a si, & sua cidade encommẽdauão em sua beneuolencia, obrigados do parentesco, & descendencia comũa que tinhão. Porque Diomedes filho de Tydeo, fundador da cidade de Tuy, & pouoador de muita parte de Galliza (como por authoridade de Florião do Campo, de nosso Resende, & de Sylo Italico dissemos no liuro primeiro) os deixara tambem naquella terra, & erão Gregos de nação, descendentes dos companheiros daquelle valleroso Rey de Etholia, tão cellebrado em todos os casos arduos da guerra Troyana. Muy festejada foy dos Gallegos aquella nóua tão extraordinaria pera elles, & mandando, quẽ assentasse paz com os do Porto, & lhe pedisse fauor naquella empresa, se derão a destruir quanto achauão, sem perdoarem a mais, que á comarqua dos Portuenses, seus amigos: assi por respeito do parentesco, como pello grande socorro de mantimentos, que lhe mandarão: não respeitando, quam mal cõtado lhe auia de ser, desempararem os vezinhos, com quem tinhão casadas suas filhas, & trauado parentesco muy chegado, por fauorecer os Gallegos, os quaes auia milhares de annos, q̃ viuião cõ lingoa, & costumes apartados, sem nunca se tratarem em forma de conhecidos, nem correrem como taes. Mas cedo cayrão em sua falta, ainda que muy tarde pera o remedio della: porque os imigos, forçados da falta de mantimentos, que auia na terra, pellos terem os nossos recolhidos nos lugares fortes, & de hũa enfermidade pestifera, que os hia consumindo a todos, se tornarão a suas terras destroçados, & perdidos, sem leuarem dos roubos Portugueses mais, que o mal contagioso, com que inficionarão toda Galliza. Grande foy o contentamento dos Lusytanos, quando se virão desapressados de tão cruel incendio, & como se resuscitarão de algũa sombra de morte, se mandauão hũas cidades a outras os parabẽs

Florião l. 1. c. 37
Resend. libro 1. antiqui.
Silius Italicus l. 3
Supra l. 1. c. 22

bẽs

bẽs da liberdade, & ſe viſitauão os conhecidos entre ſi com dões maniſeſtadores da grande alegria, que lhe moraua no peito. Bem trabalharão os Grayos do Porto, por diſſimular o que ſentião,& dar moſtras de contentamento na forma das outras cidades:& dado que em muitas dellas ſe lhe aceitaſſem os parabẽs fingidos,por não renouar arruidos: os de Braga, que cõ mór particularidade ſentião ſua inconſtancia, por terem algũs troncos de ſuas gérações entre elles, leuados da furia Africana, erdada de ſeus auós, lançarão mão dos embaixadores, & ſem nenhũa miſericordia,fizerão delles juſtiça, dizendo, q̃ a trédores publicos, imigos de ſua Patria no tempo de neceſſidade, não era juſto perdoarlhe os danos,q̃ a ventura lhe aparelhaua. Com diuerſas tenções ſe recebeo eſte caſo dos Bracharenſes,nacidas do humor, que cada hum tinha: porque os temeroſos de guerra, doendoſſe do que podia ſucceder, condenauão em publico a morte dos embaixadores, dizendo ſer ley de todas as nações, que os embaixadores paſſem por qualquer parte ſeguros, inda que ſeja a denunciar batalha: outros a quem laſtimaua a ribaldaria dos Portuenſes, & deſejauão vingança exemplar, louuauão a juſtiça, que ſe fizera dos menſageiros,affirmando ſer aquella muy piquena ſatisfação,pera maldade tão graue. E como eſtes votos foſſem mais, & os de mayor authoridade na terra,facilmente mouerão os outros a ſeguir ſeu parecer, & julgalo por muy acertado. Donde vierão a cobrar móres fumos, & a tocar cada dia em praticas importantes, que ſeria obra digna de peitos generoſos, trattar os do Porto como gente eſtrangeira, & alhea de todo comercio, pois elles ſe julgarão portaes,quando virão ſua Patria mettida em perigo:& como os Bracharẽſes guiaſſem eſta dança,& lhe deſſem grande calor,vierão a concluir, que ſendo elles capitaẽs, tomaſſem pellas armas vingança dos do Porto, onde tambem ſe fazia gente de guerra; & ſe trazião de todas as partes mantimentos, adeuinhando pella morte dos embaixadores,o perigo em que todos ſe auião de ver. Começouſſe a guerra entre hũs & outros brauiſſima, & tão ſem piedade, que ſe tomauão algum viuo nas eſcaramuças, não ſe daua por nenhum reſgate, querendoo pera fazer nelle crueldades extraordinarias: & como todos viuião certos neſte deſengano,quando entrauão em algum recontro,pellejauão como homẽs deſeſperados, tomando por mais leue mal a morte que lhe dauão pellejando honradamẽte, que os tormentos, que depois

padecia pera infamia sua. Os Bracharenses andauão muy auentajados, porque a lem de serem muytos, & os seguirem quasi todas as cidades dentre Douro, & Minho, erão absollutos senhores do campo, & não temião falta de mantimentos, ao contrario do qual erão os Portuenses, desemparados de seus vezinhos, & tão pouco libertados pera buscar o necessario, que não sayão dos muros a fora, sem manifésto perigo de suas vidas. A guerra se continuaua cada hora cõ mór furia, sem chegarem a batalha campal, nem a por cerco na cidade, mas fazendo caualgadas hũs nas comarquas dos outros, do modo, que oje se costuma em Africa, entre os fronteiros Christaõs, & os moradores da terra: entre os quaes conta Laimundo hum caso famoso, que succedeo em certo recontro, digno de se por em memoria, & merecedor de se cellebrar por muitos escriptores autenthicos, como elle proprio diz, que achou nas obras de Catão, que em nossos dias não ha, saluo aquelles piquenos fragmentos das origẽs de Italia, em que homẽs de grande erudição, fazem muito escrupulo, & não sem algũa causa. Foy pois o caso, que tomando em hũa escaramuça cattiuos algũs Bracharenses, & querẽdo vingar nelles os danos, que cada hora recebião, os poserão encima dos muros, atados a paos de sufficiente grandeza, & alli os assétearão viuos, deixandoos depois pera mais triste espectaculo ás aues, que os comião pouco & pouco. Corridos os Bracharẽses desta infamia, & desejando liurar os córpos da que padecião, se ajuntarão algũs mancebos arriscados, pera os tirar hũa noite, & tendoos ja quasi em saluo, forão sentidos, & por mays que se defenderão, ficarão presos, & póstos em companhia dos mais: entre estes auia hum sogro, & genro, cujos nomes não refere o author allegado, pessoas nobres, & de estima, a desgraça dos quaes foy tão sintida da molher, & filha, que pouco estremo foy não acabar a vida junto com a noua: mas conuertendo a dor em yra, & determinando fazer hum caso famoso, em companhia de algũa soldadesca ordinaria, & de muitas mattronas, que nisto lhe quiserão ser companheiras, se fez na volta do Porto, & deixando algũa gente em cillada, ella com as mais foy pessoalmente executar a empresa, sendolhe a ventura tão propicia, que não foy sentida, senão depois de se hir retirando com os corpos dos defuntos, & seguindolhe logo o alcance hũa mãga de soldados, os foi pouco & pouco detendo, té os metter na cillada, onde muitos forão mórtos, & os mais cattiuos, dos quaes se fez

em Braga a mesma justiça, que aos seus se fizera: & vendosse a illustre matrona cõ a vingança de seu pay, & marido cumprida, se matou por sua mão sobre as sepulturas de ambos, dando a entender, q̃ não auia mais pera que viuer na terra, molher, que tambem soubera vingar hum caso de honra. Vendosse os do Porto em tão perigoso estado, mandarão secretamente a Galliza pedir aos de Tuy, que como parẽtes, & amigos, se doessem dos trabalhos, que passauão por seu respeito, & os socorressem com gente de guerra, pois se vião desemparados de todas as partes. Bẽ vião os Gallegos, com quanta justiça se lhe pedia este fauor, & quanta obrigação elles tinhão de o não negar, mas vierão tão destroçados, & morrião cada hora tantos da enfermidade, que dissemos acima, que não foy possiuel acharse pessoa cõ animo de querer passar em Lusytania a fazer este socorro: & assi dispidirão os mensageiros, dizendolhe, que o estado em que vião a terra, lhes seruisse de reposta, pois naõ auia em toda ella gente, que pudessem mandar. Com este desabrido despacho, ficaraõ os do Porto desesperados de todo ponto, & mettidos em noua confusaõ, vendosse ja entrégues na maõ dos Bracharenses, que naõ auiaõ de deixar em sua cidade pédra sobre pédra, nẽ queriaõ em nenhum modo ouuir embaixadores de paz, nem admittir concerto, dando a tudo por reposta, q̃ a confederaçaõ se auia de concluir com a vida, & memoria de todos elles. Vendosse nesta miseria, & desemparo os tristes Portuenses, recorreraõ a hum meo, que a elles, & aos mays foy bem desastrado. Porque sabendo, como Norbano Caluio, andaua por Lusytania com bom numero de caualleria, achanando algũas difficuldades desta Prouincia, que tinha a seu cargo em nome de Octauiano, lhe mandaraõ pedir os aceitasse debaixo de sua protecçaõ, & emparo, defendendoos da violẽcia dos Bracharenses, & promettẽdolhe, que em satisfaçaõ do socorro, se fariaõ subditos, & tributarios ao Imperio Romano, & admittiriaõ presidio dos muros a dentro. Aceitou Norbano as condições, & com a mais gente, que pode, se fez na volta do Porto, onde o receberaõ com muito contentamento: q̃ nada aliuia os males do atribulado, senaõ a presença do remedio.

CAPITVLO XXV. DAS escaramuças, que ouue entre os Bracharenses, & Romanos, em hũa das quaes ficou morto Norbano Caluio com muitos dos seus, & da treiçaõ, que os do Porto fizeraõ, pera se reconciliar cos de Braga.

Laimũ. libro 5.

TANTO QVE O Capitão Romano se vio dentro na cidade, & notou bem o modo, & importãcia della, contente de a grangear tanto a seu saluo, quis mostrar a os naturaes o bom socorro, que buscarão, & quanta rezão tinhão, de ter em muito o fauor do pouo Romano. Pera isto pedio guias,& gente bem experimentada na guerra, com a qual se partio pera Braga,tão confiado em lhe não sair ninguem, como se os naturaes daquella cidade, forão compóstos de cera, & não prestarão pera nada: mas cedo se desenganou de sua vam sospeita: porque os nossos afrontados de lhe virem correr a terra com exercito menos importante, do que pedia a grandeza de seu esforço, lhe sayrão ao caminho, & se trauarão com o Romano tão arrebatadamente, que por algũas vezes o teuerão desbaratado. Porem como sua caualleria fosse escolhida, & muy exercitada na guerra, sustentarãosse todos, o melhor que foy possiuel, & sem auer melhoria nottauel, se apartarão hũs dos outros, leuando os Romanos mais temor do que trouxerão, & doendo se de algũs soldados vallerosos, que deixarão mórtos no campo. Os Bracharenses, que alem do antigo odio, que tinhão a todas as cousas Romanas, por serem de sangue Carthagines, se virão agora cometter delles tão cruamente,leuantando o animo a móres cousas, determinarão pagarlhe a visitação, com hirem em sua busca, & se vingarem do que não puderão no primeiro encontro. Ordenousse o batalhão,que auia de hir,da mays lustrosa gente, que auia, & sabendo como Norbano Caluio andaua destruindo certos lugares de Lusytanos,& lhe leuaua bom numero de criações, o forão esperar ao caminho, desejando de o achar em algum passo difficil de passar, onde o comettessem a seu saluo: mas o Romano, que deuia ser bom Capitão,caminhaua tão ordenadamẽte,que as esperanças dos nossos ficaraõ frustradas, tendo primeiro noticia de seus intentos, que chegassem a verse.E por euitar aquella vez escaramuça, se desuiou por outro caminho differente, guiando sua caualgada segura pera o Porto, onde entrou a tempo, que os Bracharenses auisados do que fizera,lhe hiaõ ja picando na retagoarda. Teueraõsse os Portuenses por tam afrontados, de verem chegar os imigos a pregar as lanças nas portas da cidade, que mandandoas abrir, sayrão a elles, & pellejaraõ grande parte do dia, sem acabarem de os poder arrancar do campo, porque lhe faltaua o sangue,

guẽ, & esforço, ſupria a raiua entranhauel, com que ſe mattauaõ. Mas como da cidade ſaiſſe cada hora muita gẽte de refreſco em fauor dos ſeus, vencerão conhecidamente aos de Braga, & lhe ganharão algũas bandeiras, tendoſſe os mais por venturoſos, quando puderão ſaluar a vida. Pos eſta victoria em tal grao as couſas do Porto, que ſe lhe começarão a moſtrar fauoraueis algũas cidades dentre Douro, & Minho, das quaes nomea Laimundo em particular a Cynania, os moradores da qual derão a Bruto aquella esforçada repoſta, que referimos acima por authoridade de Valerio Maximo, & de outros. (Valerius Maxim. li.6.c.4. Vaſeus tomo 1. cap. 12. Reſend. ant. Lu. libro 3.) Eſtes pois (ſeguindo a regra de viua quem vence) ſe lançarão, cõ os do Porto dandolhe fauor de mantimentos, & gente, & fazendo com elles liga de amizade perpetua, cõ juramẽto de ſerem amigos de amigos, & contrarios de quem lhe fizeſſe guerra juſta, ou injuſta. Nunca os de Braga ſentirão ſua perda, ſenão quando entenderão, que os mais deſemparauão ſeu amor, como de homẽs vencidos, & tão pera pouco, que não baſtauão a ſe manter contra hũa ſó cidade, tendo tantas da ſua parte. Eſta laſtima lhe atraueſſou a todos o coração, & a chorarão mais, que a victoria dos imigos, porque em hũa deixarão ſómente algũs amigos ſem vida, & noutra perdião todos a fama. Porem como o em gente valleroſa ſiruão as laſtimas de acrecentar esforço: eſta deu tanto aos Bracharenſes, que ſe ajuramentarão de morrer, ou cobrar as jornadas perdidas, & moſtrar aos Cynanienſes o pouco caſo que faziaõ de ſeu amor, ou imizade, pois nem hum lhe dera victorias, nem a falta do outro lhas podia tirar. E pondoſſe todos em ſom de guerra com a mais eſcolhida gente, que poderaõ auer, caminharaõ contra o Porto, leuando conſigo (ſegundo toca o proprio Laimũdo, cujo he tudo o que vou contando) (Laimũ. vbi ſup.) algũas molheres armadas de ponto em branco, por naõ perderem o antigo preuillegio, em que toca Strabo, & outros muitos, (Strabo libro 3.) de hirem ſempre nas batalhas certas companhias de molheres Bracharenſes: as quaes ſe moſtrauão ordinariamente taõ valleroſas, que muitas vezes eraõ occaſiaõ de ſe vencerem batalhas, & nunca o foraõ de ſe perder algũa, como veremos neſta: em a qual os noſſos ſe metteraõ em duas cilladas muy diſtantes hũa da outra, tendo com tudo eſpaço conueniente ao que determinauaõ: & mandando cento & quinze molheres de cauallo, cõ outros duzentos ginetes, pera conuidar os imigos a lhe ſayrem, ſe deixaraõ eſtar quietos nos valles, onde tinhaõ vrdido ſeu engano.

As

As molheres Bracharenſes, com as mais, que hião de volta com ellas, ſe deſcubrirão em tempo, & lugar, que poderão ſer viſtas da cidade contraria,& lhe ſayrão logo certas companhias de Romanos, cuidando,ſe metteſſem facilmente na eſcaramuça: mas os noſſos, que leuauão outro propoſito, ſe deixarão eſtar á mira, té que Norbano Caluio lhe ſayo com toda a ſoldadeſca,que auia dentro;& os foy demandar ao proprio ſitio, em que eſtauão,não obſtante,que foſſe algum tanto alto, & difficil de ſubir. Não ſe mouerão as illuſtres matronas Bracharenſes,vendo ſobre ſi a potencia Romana, que rompera pouco tempo antes os eſcoadrões de ſeus irmaõs,& maridos,antes alegres de lhe ſayrem muitos, ſe deixarão eſtar em ordem, té os contrarios ſe afrontarem com ellas, & começarem a medir as lanças.Mantiuerãoſſe algum pouco,á cuſta de muitas lançadas, & depois que ſe virão oprimir da multidão contraria, forão pouco & pouco leuando os ás cilladas, ora fugindo a redea ſolta, ora dobrando a elles com muita galhardia. Não ſoſpeitaua o capitão Romano, que homẽs tam desbaratados como os Bracharenſes terião ſoldadeſca baſtante pera lhe fazer roſto, pello qual lhe ſeguia o alcance com muita pertinacia: & de tal modo ſe embebeo niſto,que entrou pello lugar, onde o primeiro batalhão jazia embrenhado, ſem dar fé de couſa nenhũa. E indo ja bem ſeguro no meyo da emboſcada, fez alto o eſcoadrão de molheres,leuantando hum grito, que rompeo as nuuẽs, ao ſom do qual acudirão os noſſos de hũa parte, & da outra, & acolhendo os Romanos no meyo, ſe vingarão a ſeu goſto das rotas paſſadas. Algũ tempo ſe mantiuerão os Romanos com muito esforço,& não duuido ſe mantiuerão mais, não lhe ſuccedendo a morte de ſeu capitão Norbano,q̃ no feruor da batalha, morreo ás maõs de hũa molher Portugueſa, ficandolhe ſó a gloria, de ſer ella Bracharenſe: porque das taes, nenhũa afronta era ſer vencido o mór capitão do mundo: & aſſi o diz Laimundo com ſeu eſtillo ruſtico,& mal pollido, quando eſcreue eſtas palauras. IN IPSO FERVORE BELLI, MANV CVIVSDAM FOEMINÆ OCCVBVIT NORBANVS CALVIVS, AVGVSTI LEGATVS, EA GLORIA OCCISVS, QVOD A FOEMINA BRACHARENSI, QVARVM VIRTVS IN ORE OMNIVM GLORIOSA SEMPER FVIT. Quaſi dizendo, que na força da pelleja foy morto a maõs de hũa molher, Norbano Caluio, Legado de Auguſto, acabando cõ gloria de perder a vida nas maõs de molher natural de Braga, a fortaleza das quaes andaua na boca de todos, como couſa famoſiſſima. Vẽdo os Romanos morto ſeu

capitão,

capitão, & atalhados os caminhos de socorro, se renderão aos vẽcedores, dado que não acharão ja caminho de misericordia, porque cada hum queria vingar a vida do parente, ou amigo que perdera, no que achaua presente, & assi se vião os montes de corpos defunctos, reuoltos em seu proprio sangue, & outros agonizando com a morte, rompendo o ceo com lastimas, & mal dizendo aquelle, que os mettera em questoẽs desnecessarias. Algũs poucos escaparão desta escaramuça tão atemorizados, & feridos, que sua vista só, & o espanto della, fez por a gente do Porto em hum pranto, chorandosse ja em vida, como se virão aberta diante de seus olhos a sepultura. E não tinhã piquena causa, porque vendosse faltos de mantimentos, & desemparados da soldadesca Romana, em que consistia seu remedio, claro ficaua o fim a que virião suas cousas. Os de Braga gozarão perfeitamente da victoria, acabando de por a cutello, todos os Romanos, que auia viuos, & recolhendo os despojos, se partirão pera sua cidade, com a cabeça, & mão direita de Norbano, & de outros homẽs principaes, enchendo aos naturaes della, & aos que tinhão sua parcialidade, de contentamento a vista de prendas tão importantes a seu descanso. Não se descuidarão os nossos no meyo destas alegrias, do que lhe conuinha, porque logo auisarão a gente da comarca, que com armas, & mantimentos, se fizessẽ prestes pera tornarem em busca do imigo, & o acabarem de todo ponto, antes de se refazer, & tomar conselho, sabendo quanto desatina, & faz errar os homẽs, a perda de hũa jornada importante, & a facilidade, com que se desbaratão quaesquer empresas dos taes. Nem lhe foy pouco fauorauel esta diligencia: porque os imigos sabendo sua vinda ficarão trespassados de maneira, que logo tratarão de buscar quaesquer meyos de paz, & deixar de todo ponto a guerra, em que a ventura se lhe mostraua pouco fauorauel. Tratarão este negocio por algũs meyos secretos, offerecendosse a cumprir todas as condiçoẽs, que lhe fossem póstas. E posto que as temessem, como cousa nacida, de vontades tão obstinadas, veyo lhe tudo a sair em menos do que elles querião. Porque os Bracharenses se derão por satisfeitos, com lhe metterem nas maõs a soldadesca Romana, que escapara das cilladas, & outra muita a que se comettera a goarda da propria cidade, & ficara então dentro nella. Os do Porto, que ponderarão mal a importancia do que comettião, achando esta cõdição de pouco trabalho, prometterão de cũprir o q̃

não deuerão nem sonhar: & hũa noite conueniente a sua determinação, derão sobre os póbres Romanos, ignorantes de treição tão barbara, & os prenderão quasi todos, pondo a cutéllo algũs, que se defenderão, & outros, que depois de presos, lhe affeauão com palauras soltas o injusto premio, que dauão a quem por sua liberdade se auenturara a tão grandes perigos, & deixara o repouso em que viuia. Ao dia seguinte forão entrégues os Romanos em poder dos nossos, q̃ lhe abreuiarão com as vidas o sentimento de suas magoas, vsando neste rigor hum cruel genero de misericordia: que a hum espirito generoso priuado de sua gloria, beneficio se lhe faz em qualquer desuio da vida.

CAPITVLO XXVI. DAS condições com que se cõcluyo a paz entre os Bracharenses, & os dõ Porto, & como foi destruida a cidade de Cinania, em vingãça da pouca lealdade, q̃ teue com os de Braga.

AINDA que os do Porto, abaratassem com a prisaõ dos Romanos, a paz de que viuião desesperados, não se liurarão todauia da infamia de pouco leais, & dos encargos, que este titulo traz anneixos. Nem os Bracharenses se quietarão com satisfação de tão pouca lastima pera os culpados, entendendo a sem rezão que era, perdoar a culpa propria á conta da penitencia alhea. Pello que assentarão entre si, de os carregar em forma conueniente a homẽs de tão pouca fidelidade, como elles mostrarão no discurso desta guerra, quebrando a fee a naturaes, & estrangeiros. Duro foy de ouuir aos Portuenses, que allem da entréga dos Romanos, se lhe pedião tambem outras cousas de nouo, & por mais que replicarão no caso, vierão em fim de tudo a conceder, em quanto lhe os Bracharenses quiserão mandar, que forão as cousas seguintes, segundo affirma Laimundo, que as vio escriptas em hum Registo de antiguidades, que o nobre Rey Recharredo mandara juntar de varias partes de Espanha, & se conseruaua em Tolledo, té o tempo del-Rey Dom Rodrigo, cujo confessor elle foy.

Laimũ. libro 5. Registo de antiguidades.

Primeiramẽte, que as molheres de Braga, que casassem no Porto, não pagassẽ dóte algũ aos maridos, antes elles dessem aos pays, & irmaõs da moça certo numero de vestidos vsados entre os Portugueses, chama-

chamados Sagos. E ſendo caſo, que a molher lhe cõmetteſſe maleficio, a não podeſſem mattar, conforme ao coſtume da terra: mas entregandoa a ſeu pay, ou ao parente mais chegado, lhe deſſe conta do crime, & deixaſſe o caſtigo em ſeu aluidrio.

Segundariamente, que não podeſſem leuantar muros, nem lugares fortes, nem inda repairar os danificados do tempo, ſem licença das molheres de Braga: querendolhe ſatisfazer com eſta honra, a muita parte, q̃ tiuerão na victoria.

A terceira condição foy, que nas guerras, & concertos, & em todos os negocios publicos, ſe ouueſſem os Portuenſes de maneira, que não concluiſſem couſa certa, ſem primeiro conſultar os cidadãos de Braga, & verem ſe lhe vinha bem o que determinauão. A qual condição lhe deuerão por, em caſtigo, de metterem Romanos entre Douro, & Minho, & de ſe conſederarem com os Galegos, em dano de ſeus vezinhos.

A quarta, que nas guerras não tiueſſem lugares, & Capitanias ſinalladas, mas repartidos em diuerſas bandeiras, andaſſem purgando a culpa de ſerem pouco leais. E ſe não entregaſſe bandeira, nem deſſe outro cargo militar a homem do Porto, ſe não apuraſſe tanto ſua lealdade, & vallentia, que por eſte reſpeito o julgaſſem todos digno de ſe não goardar nelle eſta clauſula.

A quinta, que parecendo bem aos Bracharenſes dar algum officio honroſo a homem natural do Porto, o não metteſſem na póſſe delle, ſem primeiro abominar, & condenar publicamente, o erro, que cometterão, em ſe publicarem por Gallegos, deſemparando os naturaes. E feito iſto, lhe punha hũa molher de Braga, armada de ponto em branco o pé direito ſobre o peſcoço, em ſinal que ellas lhe derão o galardão daquelle erro, ſopeãdoos, & mettẽdoos debaixo de ſua obediencia. E deſte modo ficaua o tal habilitado pera toda honra, & ſe lhe fazia tanto fauor, como ſe fora natural de Braga.

A ſexta, que ſe algum homem do Porto quiſeſſe receber molher natural de Braga, & ouueſſe o conſentimento dos parentes, pera eſte fim, a não leuaſſe de ſua honra, mas qualquer dos parentes, que ella eſcolheſſe: & a graça era, que acabado o conuite, & jentar, que ſe daua naquellas féſtas, o triſte do noiuo cubria a cabeça com hum pano, & tomando a noiua ſobre ſeus hombros, a leuaua té a camara onde o parente os eſtaua agoardando, ley, que toca algum tanto de coſtume barbaro, & indigno de gente pollitica.

A ſetti-

A ſettima, que os Bracharenſes, & ſuas criações podeſſẽ paſtar nos campos do Porto, ſem por iſſo virem nunca em diſcordia, nem lhe agrauarem ſeus paſtores. E ſe algũ gado ſeu entraſſe nos limittes de Braga, o tomaſſem por perdido.

A oitaua, que ſe algum homem do Porto achaſſe ſua molher em adulterio com homem natural de Braga, lhe não podeſſe pello tal caſo dar caſtigo algum, & o adultero deixaſſe em penna do crime o veſtido, que leuaua. Condição aças dura, & inſofriuel pera gente de tãto primor, & honra, como he neſte particular a Portugueſa.

A nona, que ſe algum Portuenſe trataſſe amores com molher de Braga, & o marido os comprehendeſſe no delicto, alem de morrerẽ ambos apedrejados pella tal culpa, ficaſſem dous parentes mais chegados do adultero, eſcrauos do marido, a quem foy feita a injuria.

A decima, que pera os gaſtos daquella guerra, leuantada por ſua culpa, lhe deſſem a quarta parte das nouidades daquelle anno, & hum tanto numero de cabeças de gado.

A vndecima, que os do Porto ſe obrigaſſem a dar hum certo numero de ſoldadeſca paga á ſua cuſta, pera a primeira guerra, q̃ tiueſſem, com qualquer gente, ou nação que foſſe, não reſeruando amigos, & confederados.

A duodecima, que na morte dos maridos, as molheres de Braga caſadas com homẽ do Porto, erdaſſem abſolutamente a fazenda toda, inda que não tiueſſe filhos, & quando ouueſſe algũs, cõ quẽ ſe repartiſſe a fazenda, não entraſſẽ na partilha as joyas, & péças de ouro, com tudo o mais, q̃ tiueſſẽ das portas a dentro. E o meſmo preuillegio gozauão os homẽs de Braga, caſando cõ molher natural do Porto. E inda em noſſos dias ha na propria cidade hum antigo coſtume, & preuillegio muy ſemelhãte a eſte. Por q̃ a molher viuua, não póde ſer obrigada nas partilhas a entregar os veſtidos, & joyas, q̃ tẽ, mas in ſolidũ, lhe ficão todas, ſem ſe lhas deſcontarem á ſua parte.

Com eſtas condições: inda que aſperas, & quaſi inſufriueis, acceitarão os do Porto a paz, em q̃ por então cõſiſtia ſua perda, ou remedio. E prometterão em forma de as goardar inuiolauelmẽte, por ſi, & ſeus deſcendentes, com tal condição, q̃ os Bracharenſes foſſem obrigados aos deffender em tẽpo de guerras, com tanta vigilancia, & cuidado, cõmo ſuas proprias peſſoas.

Vendoſſe os de Braga tão proſperos, & temidos de todas as cidades dentre Douro, & Minho, & que todas ellas procurauão de os ter propicios, aſſentarão entre ſi, de caſtigar aos moradores de Çinania,

pella

pella ribaldaria, q̃ cometterão em os deixar a elles,& se lançar cos do Porto,andando a guerra accesa en tre as cidades ambas.Pera isto con uocarão quantos socorros lhe forão possiueis das cidades comarcãs,& a os doPorto obrigarão a mã dar o numero degente,que promet terão nas capitullações da paz.Posto que trabalhassem todo possiuel por se liurar desta jornada,vendo quam mal parecia tomar armas em dano de gente, que por respeito seu padecia estes males. O apparato,& grande estrondo de guerra, com que os Bracharenses emprenderão esta jornada contra Cinania, auisou os moradores da cidade do que lhe conuinha fazer pera seu remedio, & assi poserão diligēcia em se prouer de mantimentos, & armas,com que os tempos atraz fizerão sua patria liure de sojeição, & cattiueiro de Romanos,& a Decio Bruto enuejoso da vallerosa reposta, com que lhe despedirão seus embaixadores. Mas não lhe foy a ventura tão prospera, nem sayrão com tanta honra desta empresa,como da passada: porque encontrarão com os vallerosos Bracharenses,cujo esforço foy nottauel entre todos os Lusytanos antigos,& tão singulares em grandeza de animo, que no tempo de mór necessidade, & quando se vião mais chegados a ponto de serem vencidos,então resuscitauão com dobradas forças, & deixauão frustradas as esperanças dos imigos. E o mostrarão bem todas as vezes, que se offereceo occasião pera isso, particularmente hũa,que contaremos a diante, & nesta dos Cinanienses, em q̃ se apurou a vallentia de hũs, & outros, mostrarão os vencedores, que não era difficultoso vencer o mundo todo, a quem ficaua facil a victoria de gēte tão vallerosa. Hũs & outros temião por estremo esta jornada,em que se auēturaua a hõra,& liberdade da Patria, inda que os Bracharenses accesos no contentamēto da victoria passada,temião menos o fim da guerra, crendo lhe sustentaria a fortuna a pósse do bõ successo,& com este gosto, marcharão contra Cinania, leuando consigo o mór numero de gente, que té então se vira em guerra particular de hũa cidade com outra. Assentarão seu campo junto a os muros, & tomarão os caminhos de maneira, que não era possiuel entrarlhe socorro de nenhũa parte,por mais que o procurassem,nem auia lugar pera sair da cidade hũa pessoa, sem que logo fosse presa, & mettida a duros tormentos,em que a tinhão té acabar a vida. Começarãosse os combates com tanta braueza, que qualquer delles bastara a render a mais forte cidade de Espanha, senão fora esta, em que duraua o an-

tigo primor de não ser vencidos,& quando se vião apertados da bateria, abrião as portas, & dauão nos combatentes tão animosamente, q̃ os rebatião do assalto, & lhe danauão quanto tinhão feito. A guerra hiasse alargando cada hora,& os da cidade cobrando neste meo tempo móres forças: porque quanto mais desesperados se vião, tanto com mór pertinacia apurauão o vltimo de sua potencia, fazendo marauilhas em armas. Começousse algũs meses depois a sentir dentro, falta de mantimentos, & pouco & pouco chegarão a termos de comerem os cauallos, & azemalas de seruiço, que tinhão dos muros a dentro, tras as quaes lançarão mão dos caẽs, & gattos, & de outras cousas immundas, com qué remedeauão a terribel desesperação de sua fome. E quando lhe faltarão estes mãjares, diz Laimundo, que se juntarão os homẽs principaes no meo da cidade, & consultarão entre si o remedio que aueria pera sairem cõ honra da empresa, em que se vião, sem cairem nas maõs de seus aduersarios. Ouue grandes debates na resollução do negocio, dizendo hũs, ser mais conueniente buscar algum meo de paz, que morrer como brutos: outros, que melhor era acabar a vida pellejando no campo, pois vião a morte diante dos olhos, que acceitar cõcertos de tanta infamia. E depois de muitos dares, & tomares, que ouue de parte a parte, ao fim concluirão no vltimo parecer. Pera execução do qual, mandarão abrir as portas da cidade, & sair ao campo, quantos auia pera tomar armas, onde se afrontarão com os Bracharenses de modo, que os tiuerão milvezes desbaratados, dandolhe forças a tudo, a grande desesperação com que pellejauão. Mas como lhe faltaua o allento, & os mẽbros debillitados, não podião sustẽtar a furia do animo, todos faltauão no melhor, & morrião tanto de cansaço, como das feridas. Por fim de tudo deixarão os tristes Cinanienses a victoria na mão de seus imigos, que ganharão a cidade sem nenhum genero de contradição, & poserão a cutéllo quantas pessoas auia, sem perdoarem a velhos, nem meninos, reduzindo tudo a hum sepulchro de mortos, & a hum espectaculo miserauel. E depois que se virão priuados de gente, em que vingar sua collera, a executarão nas paredes, & muros da cidade, pondo os todos por terra, tão de raiz, que nunca mais ouue memoria de Cinania. Donde cuido eu, que nacco entre os Portugueses tão pouca lembrança della, & não auer entre homẽs curiosos noticia de seu assento: posto que minha diligencia bastou a descubrir suas ruinas (como ja toquei acima) onde se mostra-

bem

bem a furia, com que os Bracharenses destruirão, & poserão por terra sua memoria, pois não ouue mais quem naquelle sitio leuantasse a mea, nem elles a deixarão em modo pera isso. Partirãosse os Bracharenses pera sua cidade, contentissimos, de deixarem a outra, pósta por terra, & sua injuria vingada, & muito mais de terem pera si, que todas as pouoações os acattariaõ, como a vallerosos, & lhe dariaõ obediencia, & vassalagem, pois sabiaõ sustentar sua oppiniaõ cõ tanta honra. Mas em quasi tudo isto se enganauaõ, porque muitos de quẽ suas cousas eraõ louuadas em publico, desejauaõ arrancar lhe o coraçaõ em secreto: que nunca gẽte tyranna, teue amigo, a que tratasse com fé desenganada.

TITVLO V. DO QVE Herodes fez em Iudea, & do Imperio de Octauiano Augusto, com a morte de Cleopatra, & Marco Antonio, & outras algũas cousas, que aconteceraõ no mundo.

Philo in bre. li. 2.

ESTAVA o Pontificado summo, neste meo tempo em maõ do Sacerdote Annanelo, a quem fora dado pella rezaõ, que tocamos acima, & como o metteraõ nelle tyrannias, assi o exercitaua como tyranno, sendo aborrecido do pouo, & taõ odiado dos Phariseos, que nenhum delles o trataua com a veneraçaõ deuida a sua grande dignidade. O gouerno temporal, procedia com as mesmas desauenturas, crecendo as crueldades de Herodes cada hora mais: porque conhecendo nos Iudeos a má vontade, que tinhaõ a todas suas cousas, & a dor, que os consumia de verem reynar hum Idumeo estranho de sua naçaõ, no pouo de Israel, tratauaos com as obras, conforme lhes conhecia os desejos. E porque auia em Hierusalem hum conselho real, & supremo, de setenta homẽs antigos, muy doctos nas leis, diuina, & humana, a quem pertencia sentencear os negocios arduos, & declarar as duuidas, que recreciáo na ley, & atalhar as tyrannias do Reyno, com a liberdade deuida a seu saber, & authoridade, Herodes determinou lançar de sobre seus hombros, esta carga de virtuosos, por naõ terem seus vicios testemunhas de tanta fee. E sem mais causa, que sua propria vontade, os mandou mattar a todos, destruindo aquelle nobre consistorio, que os Rabbinos chamão Zenedrim, fundado pello Sancto legislador Mouses, quando vinha com

Genebr. Cro. l. 2. Eusebi. in Cro.

Episco. Catanẽ. lib. de victoria cõtra Iudeos. Raymũdus Pug. contra Iudeos. Hilarius Psal. 2. Philo de tempor. Talmudi æ. Fr. Hiéronimo Roman Republ. Hebrea l. 1. c. 20 Pineda l. 2. c. 26 Lib. Numer. cap. 11.

com o pouo do Egypto,& lhe quis no deserto dar juizes,que ouuissem suas demandas,& as julgassem com justiça direita, vendo, que lhe não era possiuel dar vasaõ a tantos negocios, como recreciáo no pouo. Desde então se veo conseruando este consistorio, sem nunca faltar em Iudea,té o tempo,que Herodes o concluyo com hum fim tão injusto, & indigno dos muitos bẽs, que fizera, & fazia sempre ao pouo. Nem foy esta crueldade soo,a que lastimou o Reyno, & gente nobre delle, porque estẽdẽo a mão sobre a bellissima Raynha Mariana, por respeito da qual lhe consentia o pouo muitas cousas,que doutro modo não compadecera, & achandoa pouco fauorauel pera si, como aquella, que não podia gostar hum algoz de seu sangue, lhe começarão a estimullar o peito certos ciumes fundados em leues causas, & acrecentados pella infame lingoa de sua irmaã Salome, que não podia gostar a cunhada, morrendo de infernal enueja, quando via a estranha fermosura, que punha em admiração o mundo, & considerandosse a si propria, fea,& de ruim proporção. Tanto crecerão as desconfianças no tyranno, & na enuejosa Salome os testemunhos falsos, que a triste senhora, veyo á ser condenada á morte,por não ter melhor ventura,que seu irmão,& tios. Foy hum espectaculo lastimosissimo, ver sair a degollar, aquelle brinco da natureza,a quem por direito conuinha sentẽcear corações a lastimas amorosas, & não padecer sentença de hum barbaro carniceiro,cujo pay,& auós,se criarão em casa dos de Mariana, com titulo de criados, bem alheos de cuidar na troca, que agora vião. Choraua o mundo todo, & não auia olhos atreuidos a ver,sem lagrimas, hum caso tão espantoso, só a illustre matrona, conseruando naquelle vltimo trago a bizarria dos Machabeos, de cujo sangue procedia, & aquella grauidade propria da géração Assamonea, esteue sempre constante, & com tanta seueridade, que nunca se mostrou tanto Raynha,como naquella vltima hora, em que lhe foy cortada a cabeça. Ficou a triste mãy Alexandra, pera gostar estes tragos, & o velho Hircano, a quem sua mansidam, não daua lugar pera mostrar sentimento: dado que na morte desta néta o não podesse encubrir, porque via nella extincta sua géração. O barbaro Herodes, depois de ter concluida esta injusta sentença, caindo no que comettera,& forçado de hũa raiua amorosa, que lhe abrasaua o peito, começou a fazer estremos, chorando rios de lagrimas,& repetindo muitas vezes o nome de Mariana. Algũas horas fechado em

Egesip. lib. 1. c. 37.&38.

em sua camara, lhe fallaua com tanto siso, como se a tiuera presente, & fingindo sua reposta, prosseguia na pratica, tão desfeito em lagrimas, que lhe foy faltando o juizo com a muita continuação dellas. Outras lhe mandaua recados á sepultura, & a outros lugares, que ella em vida frequentaua, enganando a força do amor, com estes bẽs fingidos, que quando se achauão em vão, seruião de dobrar as angustias, a quem os tinha por certos. Chegou a tal estremo com estas imaginações amorosas, que os medicos o constrangerão a se hir de Hierusalem, & occuparse em diuersos generos de passatẽpos, ora caçando pellos montes, ora entretendosse em pescarias, acompanhado sempre de musicos, & chocarreiros, que com suas graças, & dittos desenfadadiços procurauão diminuirlhe parte de sua dor. Mas tudo era em vão, que o fogo nacido na alma, não no apagão remedios, que vem de fora. E assi andaua Herodes como homem allienado de seus sentidos, cobrando os momentos, que se achaua só, as lagrimas, que lhe impedião seus amigos, no tempo, que o acompanhauão: & só a distancia do tempo teue força pera lhe mittigar a mór parte desta paixão, que em casos de mórte, & amor, nenhum remedio ha mais proprio, que a compridão dos annos. Os negocios do

Historia Scolasti. histo ię diuersæ. cap. 23.

Imperio Romano, acabarão neste tempo de fazer assento, & tomar conclusaõ no que auião de ficar pera sempre, encorporandosse em hum só Monarcha, & ficando trocado o modo de gouernar por Cõsules, & Senadores, em Imperio, & mando absoluto de hum só Emperador. Estaua Marco Antonio, com a Raynha Cleopatra mettido nas dilicias, & passatempos do Egypto, não aduirtindo aos meyos, que Octauiano buscaua pera o priuar de quanto possuya, & vingar em sua pessoa a injuria de sua irmaã Octauia, que repudiara, sem mais occasião, que vontade de gozar liuremente dos illicitos amores de Cleopatra. Ajuntousse a este agrauo, a embaixada, que Antonio lhe mandou, queixandosse de vsurpar todas as terras, que no tẽpo do Triũuirato cayrão em sorte a Marco Lepido, sem lhe dar a elle parte nenhũa dellas. Ao que respondeo Augusto de tal modo, que deu bem a entender os desejos que tinha, de vir em rompimento, & baralhar a feira em forma bastante, a ficar absoluto senhor de tudo: & por mais accender a collera no peito de seu aduersario, lhe mandou pedir parte do Reyno de Armenia, dizendo, que bem parecera darlhe parte delle, pois a tanto mal lhe tinha, deixarse ficar em as terras, que ganhara por sua industria. Ficou deste

Plutarc. in vita Antonij Diõ Ca. lib. 51.

L. Flor. libr. 51. Sueton. in Octauiano. Strabo libro 7. Macrob Saturnal libro 3. Zonaras t.2.ann. Veleius Patercu. libro 2.

tempo publica a guerra entre ambos, & os capitaẽs ſe preuiniáo de todo genero de armas, & ſocorros de gente neceſſarios, a tão importante guerra, como auia de ſer a que eſperauão cada hora. Porque a bondade dos capitaẽs, & a ſoldadeſca Romana, que hum & outro, auia de leuar conſigo, não deixaua lugar pera ſe ter muita confiança. A gente, que Marco Antonio leuou conſigo, foy mais ao dobro, que a de Octauiano, inda que menos vallerosa, & déſtra nas armas, & a multidão dos nauios, tão exceſſiua, que enchia grande diſtancia do mar. A ſenhora Cleopatra, que tinha pera ſi auer no eſtio do de Marte, a galantaria de amor, impetrou de Marco Antonio licença pera o acompanhar neſta jornada, que foy aças deſauenturada pera ambos de dous, porque trauandoſſe a pelleja com ſingular esforço de ambas as partes, & conhecẽdoſſe grande melhoria na de Marco Antonio, aſſi por leuar mais gente, como pella grandeza das naos, em que excedia ás de Auguſto, a ſenhora Cleopatra, ſem nenhum prepoſito, mandou virar as proas de ſeſſenta véllas, com que tomou a via do Egypto, deixando admirados, quantos virão eſta ſupita mudança, & mais que todos a ſeu namorado Marco Antonio, que ſem nenhũa paciencia de caſo tão repentino, ſe fez á vélla com muita preſteza em pos ſua amiga, deixando vendidos, quantos Reys, & capitaẽs famóſos, ſe poſerão em perigo á ſua conta. Os quaes, não obſtante, que ſe viſſem deſemparados, ſuſtentarão ſeu partido por eſpaço de quatro horas inteiras, ſem ponto de cobardia, dando aças que entender ao imigo. Porem a falta de capitão, lhe fez deixar a empreſa, com muy pouco dano ſeu, pois conforme ao que tem muitos authores de cõta, não morrerão na batalha, mais de cinco mil peſſoas, que não era numero baſtante pera fazer falta, em outro exercito, menór outro tanto, que o de Marco Antonio. Chegou o triſte namorado ás gallés de Cleopatra, & mettẽdoſſe na propria, em que ella hia, ſe ſentou na proa como paſmado, cuberto o roſto com as maõs ambas, ſem querer ver, nem ouuir couſa, que lhe foſſe dita. Mas paſſados tres dias, conſintio, que lhe poſeſſem a meſa, & ceou juntamente com Cleopatra, dado que mais focinhudo, do que nũca ſe vira diante della. Bem cuidou Marco Antonio, que a gente de armas, que tinha em terra, ſe manteria na fee, & amor, com que ſempre ſuſtentarão ſua parciallidade: mas depois que entrou no Egypto, ſoube a verdade do que paſſaua, & como todos ſe tinhão entregues nas

maõs

maõs de Augusto, & depois de muitas jornadas, que fez sem remedio, se resolueo, em viuer com Cleopatra, & sustentar animosamente o Reyno do Egypto, cuja renda era sufficiente pera o manter em todo passatempo, & prosperidade do mundo. Mas Octauiano, que não lhe parecia seguro deixar aquella reliquia em parte, donde ganhasse nouas forças, caminhou logo contra elle, & o achou na cidade de Alexandria, onde passarão algũas escaramuças, de que Marco Antonio saya pella mór parte victorioso, & com esperanças de restaurar o perdido. Mas Cleopatra, que em nada se queria ver de perda, acceitou algũas embaixadas de Augusto, & correrão os negocios em segredo de tal feição, que Zonaras a culpa de mais, q̃ de amores de carta, & sua gente, que tinha algũa noticia da tenção, com q̃ mantinha as partes de Marco Antonio, se passauão cada hora ao imigo, & o deixauão desemparado: & como em certa escaramuça, se lhe passassem diante de seus olhos muitos soldados pera Octauiano, elle se tornou pera a cidade, dando grandes queixas de Cleopatra, & dizendo, que por culpa sua, o mettião nas maõs de seu aduersario, & o deixaua soo a gente de guerra. E com tanta braueza daua estas queixas, que Cleopatra se temeo delle, & com algũas de suas molhéres se encerrou em hum lugar forte, lançãdo fama, que se mattara. Do que Marco Antonio ficou tão angustiado, que logo trattou de se mattar a si proprio, aborrecendo a vida depois de Cleopatra estar sem ella: & pera este fim chamou hum criado seu, por nome Eros, & lhe mandou, que o mattasse, conforme lhe tinha promettido muitos dias antes. Mas o leal seruidor, que deuia ter mais fidelidade, & amor com seu amo, do que vemos no tempo de agora, leuando da espada, & fazẽdo mostras de o querer ferir, mudou ligeiramente o golpe, & se firio a si mesmo de feição, que cayo logo morto aos pés de Marco Antonio, a quem esta morte seruio de exemplo, pera tomar a sua com menos temor do que antes tinha, & lançando mão da espada, a metteo pello corpo, dado que não morresse logo, por ser o golpe menos graue, do que fora o do criado, em que algũs o nottão de timido, & pouco valleroso. Acudirão muitos ao golpe, & o lançarão sobre hũa cama, agonizando por acabar, & pedindo a quantos entrauão, lhe fizessem aquelle vltimo beneficio, de o tirar da vida, pois ja não estaua nella a causa, que o chegara a tal ponto. E como no meyo destas lastimas lhe chegasse noua, que viuia Cleopatra, & o mandaua leuar

Freculphus cro t.7.c.15

Zonaras vbi sup.

ao castello, em que estaua recolhida com duas damas sómente : tomou hum nouo espirito,& mostrãdo sinaes de contentamento,pedio se lhe não dillatasse a gloria de ver, antes de acabar, o fim de seus contentamentos. Leuado Marco Antonio a onde a Raynha o esperaua, lançarão as molheres certos cordeis por hũa janella,& com elles leuarão acima o triste capitão Romano, por não abrirem a porta do paço, nem darem lugar a entrar dentro mais gente. Recolhido Marco Antonio dentro,& lançado em hum leito, fez a fermosa Raynha estremos nunca ouuidos, & disse cousas tão lastimosas,que bastarão a mouer a compaixão corações de pédra. Abraçauasse com Marco Antonio, & derretida em lagrimas lhe promettia, que não ficaria no mundo mais tempo, que o necessario, pera dar sepultura a seu corpo : & vendoo desfallecer cada hora mais, se lançaua sobre elle, & juntando a fermosa boca,áquelle,que ja morria, parecia quererse desentranhar a si mesma, pera lhe infundir noua alma. Mitigoulhe Marco Antonio aquella furia, pedindo lhe por vltimo dom, se quietasse, & não mal tratasse sua pessoa, pois aquella morte ja lhe não parecia dura de passar, tendoa em sua presença, & vendo que a deixaua viua, & soo lhe aconselhou, que tiuesse tento no que lhe conuinha fazer cõ Octauiano, porque temia muito,lhe não succedesse tambem,como cuidara algum tempo,& auendo de trattar algũas cousas de peso com elle,lhe disse, que só de Proculeyo priuado de Augusto,as podia fiar. Dittas estas palauras, acabou a vida, & com ella os gostos da triste Cleopatra, que por momentos agoardaua tempo de o acõpanhar: & sem falta se mattara, se Octauiano não procurara meyos de lhe alliuiar sua penna, concedendo lhe mil cousas fauorau eis, como foy o corpo de Marco Antonio,a quem ella deu bellissima sepultura. E sabendo como a queria leuar a Roma com seus filhos, pera os metter no triumpho, pedio licença pera fazer as exequias de seu amigo, & chegandosse a seu sepulchro, feita hum rio de lagrimas, como se o tiuera viuo, disse tantas lastimas, que abrandauão a propria pédra,& cõmouião a choro quantos a ouuião. Depois disto se partio a hum banho,deixando a sepultura coroada de mil flores, & sentandosse a comer, entrou hum homem do campo com hũa cesta de Bebaras, que a Raynha mandou goardar a duas molheres, que erão muito suas priuadas, com as quaes se encerrou, mandando,que as deixassem hum pouco soos. E fechada em hũa salla, escreueo a Octa-

aelianus à histor. animal. lib. 9. ca. 22.&61 Veleius libro 2. Orosius l. 6, c. 19

Galenus l. de triaca ad Pisonem, capit. 8. Paulus Egineta l. 5. c. 19 Nicola. Leõcius epist. ad Alexan. Strabo libr. 17. Hieron. ad Eustochiũ de vinculis Petri. Solinus cap. 30.

a Octauiano hũa carta chea de infinitas lastimas, na qual lhe pedia por vltimo beneficio, a enterrasse no proprio sepulchro de Marco Antonio. Acabadas as rezões da carta, se vestio riquissimamente, & mettendo a mão dentro no cesto das Bebaras, a picou hũa Aspide, que vinha dentro: a peçonha da qual tem tal qualidade, & he tam doce, que causa hum sono suauissimo, & com elle acaba a vida, sem mais dor, nem sentimento. Sabendo Octauiano como se encerrara com as damas, & sospeitando o que podia ser, mandou arrombar as portas, & quando entrarão dentro, virão jazer a Raynha morta, lançada com muita honestidade, & das duas priuadas estaua hũa ja sem vida, & a outra agonizando com a morte, & concertando a coroa na cabeça da Raynha sua senhora, por não ficar descomposta, & como hum lhe preguntasse, se erão bõs trattos aquelles, em que andauão, respondeo que muy bõs, & quaes conuinhão a pessoa Real, & com isto acabou. Nottauelmente pesou ao Romano Emperador Octauiano, da morte de Cleopatra, em quem tinha os olhos pera metter no triumpho, & alcançar com elle grande honra: & concedendolhe o que pedia na carta, a fez sepultar em companhia de Marco Antonio, pera que goardasse hũa sepultura na morte, os corpos que o amor tiuera tão vnidos na vida. Achou Augusto joyas de muito valor no tisouro de Cleopatra, & entre ellas hum liuro, que composera, do modo de vestir, & toucar, & da variedade de trajos, com que as molheres se podião tratar airosamente. Depois de Octauiano ter acabada de todo ponto esta guerra, & reduzido a paz, & quietação o Reyno do Egypto, se partio pera Roma, onde triumphou tres dias hum em pos outro, de Dalmacia: da victoria maritima, em que desbaratou a Marco Antonio, & dos Alexandrinos: no qual metteo hum retrato da Raynha Cleopatra, com a Aspide, que lhe mordia o braço. E deste tempo em diante, ficou absoluto senhor do Imperio Romano, encorporandoo de tal modo em si, que nunca mais ouue hũs animos de Bruto & Cassio, zelladores da liberdade Romana, que tiuessem pensamento de lhe atalhar a tyrannia. E por quietar os animos da gẽte, repartio muitas riquezas ao pouo, & deu grandes dões aos nobres, alem dos quaes beneficios acrecentou outro, cõ q̃ se fez muy bẽ quisto, q̃ foy pagar á sua custa quantas diuidas auia em Roma, & perdoar liuremente as que se deuião á Republica. Depois disto fallou secretamente com algũs Senadores amigos seus, & lhe deu conta do nego-

Galenus l. de ponderib. & mẽsuris, & l. 1. de compositione Pharm. localiũ, capit. 2. Sueton. in vita Octaui.

cio, que determinaua fazer, aduirtindoos em tudo quanto importaua:& com isto se foy ao Senado, & diante de todos disse, que renunciaua todo mando,& senhorio,que té li tiuera na Republica, & a deixaua em sua primeira liberdade, pera se gouernar a seu modo,em tudo o que quisessem. Leuantarãosse logo os Senadores, que estauão auisados, & lhe pedirão com muita efficacia, que os não desemparasse, nem fizesse tal renũciação, porque elles erão contentes do modo, & gouerno com que os trattaua,& pera isso lhe dauão todos seus votos, & cedião qualquer direito em contrario. Mostrou Augusto acceitar este cargo com muita importunação,& sem gosto particular, dando todauia muitos agardecimentos ao Senado,pella confiança,que nelle fazião, & promettendo lhe de a gratificar com obras,que a merecessem. Fezse logo elleger Emperador por dez annos,no fim dos quaes se fez elleger por cinco, & depois por outros dez, té q̃ se deixou de mais eleições, & foy medindo o Imperio pellos proprios termos da vida. E daqui diz Nicephoro Calixto, & a historia tripartita, que naceo aos Emperadores Romanos, fazer cada dez annos grandes féstas em memoria da renouação de seus Imperios. Quiserasse Octauiano chamar Romulo, por ostentação, & bizarria, mas temendo, que a nouidade do nome, trouxesse consigo algũa memoria de Reyno, abominauel entre os Romanos, acceitou antes o sobrenome de Augusto,que toca mais,que honra humana,& compete a cousa immortal,& diuina, como tocou Ouidio em seus Fastos, & nesta cõjunção,diz elle,que sayo o Rio Tibre da mãy,& allagou grãde parte da cidade. Floreceo neste tempo o grande Poeta Virgilio, & foy muy fauorecido de Augusto, pella elloquencia, & fermosura de seus versos, & Ouidio, de pouca idade, começou a mostrar a facundia de engenho,que depois exercitou em seus lasciuos versos,que lhe gérarão a desauentura de seu desterro, & morte: que nunca sensualidades se contentão com menos, que desdourar a honra, & sepultar a vida com infamia perpetua.

Zonaras ann.t.2. Alexád. Sardus de mor. sent.l.2. cap. 13.

Niceph. l.8.c.26 Histor. triparti. l.2.c.14

Ouidius Fast.l.1. Paulan. libro 3.

Diõ Ca. lib.53.

CAPITVLO XXVII. DA guerra, que Augusto Cesar fez aos Bizcainhos, & Gallegos, com a fundação de Merida, & particullar rellação das cousas,que ouue entre o Porto,& Braga.

TANTO que Octauiano, se vio absoluto senhor do mundo sem se acharem em todo

todo elle armas contrarias a sua potencia, quis saber, se tinha algũa nação isenta de seu Imperio, & como fosse informado, viuerem dentro em Espanha, os Bizcainhos, Gallegos, & Portugueses dentre Douro, & Minho, sem reconhecer vassalagem a pessoa estrangeira, cõseruandosse na liberdade, & modo de viuer antigo, que sempre tiuerão: quis pessoalmente desbaratallos, & lançar lhe o jugo de seu Imperio, & vindo a Espanha, metteo nesta conquista as vellas de sua potencia, sem ganhar mais da guerra, que hũa enfermidade melencolica, que o constrangeo a deixar dous Legados em Bizcaya, & hirse curar a Andaluzia, onde Antonio Musa, medico excellentissimo fez nelle hũa cura extraordinaria, de que foy aças premiado. Durou a guerra entre os Bizcainhos, & os Legados de Augusto muitos dias, sem auer entre hũs, & outros ventagem nottauel, tee que no fim delles acabarão esta perfia, com hũa victoria, que os Romanos adquirirão, por treição de certos póuos chamados Trigecinos, a quem os Asturianos tinhão dado parte de seu intento, & elles por ganhar a beneuolencia dos Romanos, à descubrirão a Publio Carisio, General da caualleria de Augusto, a quem valleo este auiso, de atalhar seu dano, & o fazer muy grande nos contrarios. De maneira, que nunca mais fizerão resistencia importante, nem os Romanos acharão difficuldade na conquista, se não foy na cidade de Lancia, que era junto a Ouiedo, onde se encastellaram muitos Biscainhos, que escaparão da rota, & se defenderão com singular vallentia: mas ao fim se renderão, vendo o pouco remedio, que tinhão, estando os Romanos apoderados de toda a terra. Alcançada esta victoria, se metterão por Galliza, & fizerão nella crueldades grandissimas, porque a pertinacia, & brutalidade grande dos naturaes da terra, não era possiuel domarse com outra cousa menos aspera, que morte, & inda esta, não era bastante, pera poder amansar sua contumacia. Concluida esta guerra, conforme aos desejos de Augusto, & domadas de todo ponto as indomitas Prouincias de Espanha, quis o Emperador satisfazer a os soldados velhos, que o seruirão nesta guerra, & galardoarlhe com descanso, trabalhos tão importunos, como nella padecerão. Pera isto lhe assinou campos, em que viuessem, & lhe fundou dentro em Lusytania hũa cidade populosissima, a quem (por ser premio de soldados emeritos) pos nome Emerita, & por seu respeito lhe chamou Augusta, de modo, que em tempos antigos, se chamou Emerita Augusta,

Orosius l.6.c.21 Dion libro 53. Florus l.4.c.21

Amb. de Morales l.8.c.53

Augusta,& em nossos dias, com piquena corrupção, se chama Merida. Que ja fica mettida no destricto,& jurdição dos Reys de Castélla, por noua partilha dos Reynos, differentissima em tudo da antiga, q̃ deixaua dentro em Lusytania esta,& muitas outras cidades de grande importancia, como deixamos ja nottado em diuersos lugares desta Monarchia. Os nouos pouoadores de Merida, querendo gratificar a seu fundador, este beneficio, lhe leuantarão templos, & estatuas como a Deos, & lhe dedicarão sacerdotes pera offereçer sacrificios, como vemos em algũas pédras, que durão té nosso tempo, particularmente hũa, que eu vi em Merida com este letreiro.

DIVO. AVGVSTO
ALBINVS ALBINI .F. FLAMEN
DIVI. AVG. PROVINCIAE LV
SITANIAE.

Quer dizer, que Albino, filho de Albino, sacerdote do Emperador Augusto Cesar,& de toda a Prouincia de Lusytania, lhe dedicara aquella estatua. Nem foy só em Merida esta adullação de sacrificar, & dedicar templos a Octauiano, porque tambem os Portugueses de Lisboa, lhe ganharão a vontade com semelhantes honras:& se vem inda os vestigios desta obra, em hũa pédra, que dura na igreja de Sanctiago da propria cidade, com a inscripção seguinte.

DIVO AVGVSTO
C. ARIVS OPTATVS
C. IVLIVS EVTICHVS
AVGVSTALES.

Quer dizer. Esta estatua poserão ao sublime Emperador Augusto, Gayo Arrio Optato, & Gayo Iulio Euthico seus sacerdotes. E na cidade de Colimbria, que oje chamamos Condeixa a velha, ouue tambem sacerdotes dedicados em honra deste Emperador, como se collige de certa pédra, que eu vi nas ruinas,& muralhas antigas, que oje durão neste lugar,& dizia deste modo.

DIVO AVGVSTO
L. PAPIRIVS L. F. FLAMEN
AVGVSTALIS PRO SALVTE
ET INCOLVMITATE CIVIVM.

Quaſi dizendo, que Lucio Papirio, filho de Lucio, Sacerdote de Auguſto Ceſar, lhe dedicou aquella eſtatua pella ſaude, & paz de ſeus cidadãos: como ſe a potencia de Octauiano ſe eſtendeſſe a tanto, que podeſſe conſeruar a ſaude da gente, & deſpedir della as enfermidades, & males, que o tempo, & deſpoſição da natureza coſtuma cauſar. Outra Baſe grandiſſima, auia na propria cidade com hum letreiro de fermoſa proporção, de q̃ não pude ja ler quaſi nada, por eſtar todo quebrado: mas do que ſe pode ver, colligi ſer dedicação de Auguſto, feita por hũa ſacerdotiza ſua, & diz deſte modo.

[illegible] O. AVGVSTO
[illegible] INICA AVGVSTAL.
[illegible] AE. LVSITANIAE
[illegible] .A. IN PATRIAM
[illegible] ANNONAE. D.D.
[illegible] PVBLICO. P. P.

A qual, ſegundo meu juizo, quer dizer. Que a Sacerdotiza de Auguſto Ceſar, lhe dedicou aquella eſtatua, ordenandoo aſſi os do gouerno publico da cidade, pella liberalidade, que vſara com ella, ſocorrendoa com mantimentos em tempo de neceſſidade. Com eſte aplauſo, & ſinaes de contentamento, feſtejauão em todas as partes de Luſytania, o nome de Octauiano, ſaluo na cidade do Porto, onde querião mais ſua peſſoa propria, em quanto capitão de guerra, que ſeus templos, em quanto venerado por Deos. Porque achandoſſe afrõtados da ſojeição em que viuião aos de Braga, & das infames leis, que lhe fazião goardar, diz Laimundo, que renouarão as guerras, & tornarão a reſuſcitar as diſcordias, que ja dormião. E pera mais a ſeu ſaluo emprenderem a façanha, que determinauão, mandarão ſeus embaixadores a Octauiano, pedindolhe os acceitaſſe debaixo de ſeu emparo, & os liuraſſe da tyrannia dos Bracharenſes, pondolhe diante dos olhos a morte de ſeu Legado Norbano Caluio, & a terribel crueldade, vſada com todos os ſoldados Romanos, que poderão auer ás maõs. Ouuindo o Emperador ſua embaixada, & colligindo della hũa ſombra de juſtiça afermoſentada com o nome da vingança, que pedião pella morte de ſeu Legado, mandou a Gayo Antiſtio, & a Marco Agripa, que depois foy ſeu genro, com a mór parte do exer

Laimũ. libro 5.

cito,

xito, pera que de todo ponto posessem a Braga por terra, & fizessem nos moradores della, as crueldades que elles vsarão com a gente Romana. Sabendosse no Porto o bom despacho com que hião os embaixadores, & o grosso exercito que leuauão, não lhe sofrendo o mortal odio que tinhão, mais dillação na empresa, tomarão furiosamente as armas, & dando nos Bracharenses, que auia dentro na cidade, & noutros muitos, que andauão pellos cãpos com suas criações, fizerão nelles braua carniçaria: e foylhe cousa muy facil, pello descuido, em que todos viuião, sem lembrança de semelhante atreuimento. Mas tanto, que em Braga se deu noua do que passaua, tocando os tambores, & instrumentos de guerra, & appellidando a comarca toda, se fizerão na volta do Porto, pondo de caminho fogo a quantas nouidades achauão semeadas no campo: & algũas, a que o não podião por, destruiãonas cõ os cauallos & gente, que mettião dentro a este fim. Chegando os Bracharenses á vista da cidade contraria, & fazendo nos olhos de todos as mesmas destruições, que deixauão feitas atras, os do Porto mandarão hũa banda de cauallos, que escaramuçassem com elles, & lhe impedissem os males, que fazião, & mostrassem em nome de todos a pouca conta em que tinhão suas brauezas, pois se lhe vinha chegando o socorro de Octauiano, cõ tão vallerosa mão de soldados, que prometião segura confiança de ficarẽ aquella vez libertados. A escaramuça se accendeo entre hũs, & outros tão braua, & bem ferida de parte a parte, quanto se póde colligir do odio de ambas estas gentes, & da vontade, que tinhão de se desbaratar. Mas os Bracharenses estribados naquelle antigo vallor, com que sempre leuarão a palma a todas as nações, que se atreuerão aos lastimar, apertarão de maneira os cõtrarios, que os fizerão entrar pellas portas da cidade, desacordados, & sem nenhũa ordem, em forma, que se os Bracharenses forão mais, & aduirtiraõ em seu desarranjo, poderão entrar com elles de volta, & apoderarse da cidade sem nenhũa resistẽcia. Porem, imaginando, que em vencer aquelle recontro tinhão aças alcançado, se fizerão a tras, & pondo os cattiuos em parte, que podessem ser vistos da cidade, fizerão nelles justiças tão crueis, que os Portuenses começarão de temer em todos outro tanto, como vião executar naquelles poucos: nem faltauão ja vozes, que abominauaõ publicamente a guerra, & diziaõ ser justo castigo dos ceos, ficarem sempre vencidos, pois nunca tinhão rezaõ nas cousas, que emprendiaõ, nem rompiaõ as pazes

com

com algũa cor de justiça. Mas todas estas lastimas se acabaraõ, tanto q̃ se descubrirão das torres as bandeiras Romanas, & se vio o poderoso exercito, que vinha em sua defesa: a fama, & vista do qual fez aos Bracharẽses retrahirse com boa ordenança, & por diligencia em prouer sua cidade das cousas necessarias ao cerco, que esperauão. Os do Porto pello contrario, leuantando de cima dos muros os braços ao ceo, & dando grandes allaridos de contentamẽto, mandarão abrir as portas da cidade, em final da isẽção, & liberdade, que ja se promettião, & com ramos verdes, & coroas de flores, sairão a receber os capitaẽs Romanos, encomendandosse no vallor de suas armas, & lembrandolhe a grande miseria em q̃ se virão todo o tempo, que seu fauor lhe faltou. Agripa, q̃ era o principal, & de mór authoridade, lhe prometteo em nome de Augusto, de os não desemparar em nenhum tempo, nem consentir, que fossem opressos de nenhũa outra nação, pois eraõ amigos, & confederados do pouo Romano, & se mettiaõ debaixo de seu emparo. Das quaes palauras ficaraõ todos cõtentissimos, & lhe deraõ mil aclamaçoẽs honrosas, chamandoo Rey, & summo Emperador, com outras palauras de adullaçaõ semelhantes a estas: que em peitos de lisongeiros, & nas orelhas do tyranno, nunca faltou materia pera semelhantes enganos.

CAPITVLO XXVIII. DAS brauas escaramuças, que ouue entre os Romanos, & Bracharenses, & como ao fim se vierão a concertar, & Octauiano deu a Braga preuilegio de Colonia Romana, & o sobre nome de Augusta.

NVNCA os Bracharenses temeraõ tanto a ruina, & destruiçaõ total de sua cidade, como no tempo dagora, em que viraõ taõ de preposito emprender esta guerra aos Romanos, & conheceraõ nos capitaẽs, & soldados, que vinhaõ, a differença grande, que hia delles aos passados, e quanto móres receos lhe angustiauaõ os coraçoẽs, tanto móres diligencias punhaõ em prouer a cidade, & ordenar as cousas della em forma, que se podesse sustentar. E pera os nam tomarem descuidados, trazião settẽta ginetes, que descubrião o campo, & lhe dauão noua de quanto os imigos tratauão. Mas nam lhe forão necessarios muito tẽpo, porque os capitaẽs Romanos partirão logo do Porto com campo formado, & cõ machinas bastantes pera combater os muros de Braga, a quẽ determinauão cercar, & entrala com força de armas. Pareceres ouue ẽtre os

Laim. & vbi sup.

os noſſos, q̃ ſeriá melhor agoardalos em cã po,& auẽturarſe a hũa batalha,q̃ deixarſe cercar:mas outros cõ mais ſaõ conſelho,julgarão por menos perigoſo ſuſtẽtarſe dos muros a dẽtro,q̃ ſẽdo tão poucos, metterſe em perigo tão maniféſto, como era jugar as pancadas cõ tãtos. Chegado o exercito Romano hum quarto de legoa da cidade,lhe ſayrão os Bracharẽſes a dar a boa chegada,& ſaudarão de tal feição os da vangoarda,q̃ o campo todo ſe pos em reuolta,accudindo onde ſẽtião o mór perigo:não auia quẽ ſe entẽdeſſe cõ allaridos,nẽ o capitão Romano acabaua de conhecer o numero dos noſſos,porq̃ mettidosentre a chuſma dos cõtrarios, não ſe podião conhecer,ſenão daquelles a quẽ chegaua a furia de ſeus golpes. Porẽ como os Romanos carregaſſẽ por todas as partes, & os foſſem pouco & pouco tomando no meo, elles ſe começarão a retirar fazẽdo ſempre roſto aos q̃ lhe ſeguião o alcance,& dobrando a tẽpos a redea, dado q̃ o naõ podeſſẽ fazer tanto a ſeu ſaluo, q̃ naõ ficaſſẽ algũs mortos,& outros preſos,entre os quaes diz Laimũdo, que foy hũa molher Bracharenſe, moça de gentil parecer, a qual por admiraçaõ entregaraõ ao capitaõ Agripa, tendo por couſa marauilhoſa, q̃ hũa donzella taõ dellicada podeſſe ſuſtentar a cauallo o peſo das armas,& menealas taõ lindamente,como qualquer varaõ es forçado, & robuſto por natureza. Tratoua o Romano humaniſſimamẽte,ou cõuidado da graça de ſeus olhos,& fermoſura, ou da virtude do animo,cõ q̃ ſe auẽturaua a ſeguir a guerra:mas a nobre Portugueſa,laſtimada de ſe ver com vida nas maõs da gente Romana, fazia muy pouco caſo dos fauores, q̃ lhe faziaõ,tendo ſó os olhos promptos em ſe mattar a ſi propria,tanto que viſſe occaſiaõ accõmodada. Mas o capitaõ,q̃ entendeo nella eſta vontade, a fez goardar cõ tanta vigilancia,como quẽ deſejaua cõſeruarlhe a vida,igoalmente cõ a ſua, & a viſitaua muy de ordinario, ſem lhe poder tirar da boca hũa ſó palaura,ſenaõ eraõ de quando em quando, hũs ſoſpiros intrinſecos nacidos da grande collera,q̃ lhe abraſaua o peito. Algũ tẽpo depois de ſua priſaõ, chegou hũ Romano ao capitaõ, & diante Cathania(q̃ aſſi ſe chamaua a Portugueſa)lhe pedio,q̃ ou lha entregaſſe como a cattiua ſua, preſa em juſta guerra,ou ſatisfizeſſe com preço equiualente,o q̃ merecia pella render. Ouuindo ella ó q̃ ſe dizia & dobrandoſſelhe cõ iſto a collera, arrebatou da cinta dũ ſoldado hũa adaga,& cõ ella remetteo ao Romano, pera lhe tirar a vida, & naõ lhe podendo chegar por ſe metterẽ algũs de por meo,virou cõtra ſi o punhal, & o deixou eſcondido no pei

to,&

to, & ao capitão laſtimado de ver ante ſeus olhos morta donzella de tanto animo, com a qual determinaua vſar muita gentilleza,& deyxalla liuremẽte hir pera ſua Patria. Mas os bẽs, que não pode em vida, lhe grangeou na morte, mandandoa queimar ao modo Romano com todas as cerimonias,& põpa, que ſe podera fazer a hũa Princeſa : & não foy eſte beneficio de pouca importancia, pera com os noſſos,porque os parentes da donzella, deſejoſos de gratificar ſemelhante hõra,forão ſempre bõs medianeiros na paz, que ſe concluyo ao diante. Chegou Agripa defronte de Braga, á viſta da qual fortificou ſuas eſtancias,& leuantou grãdes vallos de terra, como quem ſabia o muito que importaua vigiar ſe com cem olhos daquelles liões Africanos,gérados das reliquias da famoſa Carthago antiga, aduerſaria de Romanos. Ouue entre hũs, & outros eſcaramuças nottaueis,& ſe fizerão nellas couſas dignas de memoria,mas como Laimundo as paſſa em ſeu coſtumado ſilencio,& eu não tenho outrem de quem me valer neſta materia, he me forçado paſſalas do proprio modo,&hirme ao remate.deſta guerra,q̃ foy mais bem aſſombrado,& alegre,do que teue os principios. Porque ſendo em hũa braua eſcaramuça preſo Gayo Antiſtio, companheiro de Agripa,& ſingular capitão, aſſi em esforço de braço, como em experiencia de batalhas : & leuado á cidade com duas feridas perigoſas, Balario pay de Cathania,o tomou á ſua conta,liurandoo das maõs de quem o leuaua preſo,& dentro em ſua caſa o trattou com tanto mimo,como ſe fora hum amigo muy intimo,& conhecido de muitos annos.Pos muita diligẽcia em lhe curar as feridas,& depois de o ver melhorado,o deſpidio pera o real, carregado de doẽs, & mimos de muito preço. Obrigou eſte generoſo feito tanto aos Romanos, aſſi em géral,como em particular,q̃ daquelle dia em diante afloxarão na pertinacia do cerco, & conſentião diſſimuladamente entrarem mantimẽtos dentro na cidade, & os de dentro pello conſeguinte,não curauão de ſair muitas vezes a eſcaramuçar, & ſe acontecia tomarem algũ Romano cattiuo, alem de o trattarem honradiſſimamẽte, lhe dauão azo, cõ que ſe foſſe aos ſeus. Achauãoſe Agripa, & Antiſtio, tão obrigados do que vião nos de Braga, & tão eſcandalizados de ſaberem, que os do Porto entregarão á treição os Romanos de ſocorro,que auiſarão ao Emperador Octauiano de tudo, & lhe mandarão pedir licença pera tratarem pazes com os Bracharenſes.Folgou muito o Emperador com a generoſidade dos noſ-

os, & cattiuo de sua cortesia, mandou aos capitães os deixassem viuer em liberdade, & procurassem só delles amizade, & confederação na forma, que lhe melhor parecesse. Com esta reposta se começou a tratar de pazes, & as concluirão a satisfação de partes, com muita lastima dos Portuenses, vendosse deséparados de todas as partes, & mettidos em nouas afrontas, porque junto com a honra, que Augusto mandaua fazer aos Bracharenses, auisaua aos capitaẽs, não deixassem liures de castigo os do Porto, pella treição, com que mattarão os soldados de Norbano. As condições, cõ que a paz se assentou, forão, q̃ Braga fosse dalli em diante amiga do pouo Romano, & desse dos muros a dentro gasalhado a todos os Romanos, que nella quisessem viuer, & os admittissem aos officios, & cargos publicos, sem nenhũa differença dos naturaes da terra, & quãdo fossem requeridos da parte dos capitaẽs do Imperio, os ajudassem com gente, armas, & mantimentos, na forma, que se esperaua de verdadeiros amigos, & como elles proprios farião, vendoos em necessidade. E da parte do Emperador, lhe concederão preuillegio de Colonia Romana pera sua cidade, & licença pera ter appellido de Augusta, como lhe chama Plinio, Antonio Pio, & Diogo Mendez de Vasconcellos, cõm todos os mais historiadores antigos, que fallão em suas cousas. Confirmadas as capitullações com juramentos solennes, ao modo daquelle tempo, se abrirãoas portas de Braga, & forão admittidos dentro nella os capitães Romanos, com toda a mais soldadesca, que elles consentirão allojarse das portas a dentro. E algũs dias depois entrarão em consulta sobre a penna, que se auia de dar aos do Porto, & depois de muitos dares, & tomares, concluirão não auer penna mais dura, & de mór infamia pera castigar hum pouo todo, que deixalos sojeitos aos Bracharenses, com todas as condições, que atras deixamos appontadas, confirmandoas de nouo, & authorizandoas com a vontade do Emperador, que as ouue por muy justas, & mandou, que pera se não quebrarem, ouuesse na cidade presidio de soldadesca, pago á custa dos moradores. Acabou esta resollução de acanhar os animos dos Portuenses, & deixallos de todo ponto quietos, como viuerão muitos annos depois, purgando a culpa de suas inquietações: que nũca os animos inquietos adquirem outros bẽs mais importantes, que hum estado miserauel, & afrontoso, grangeado por sua malicia.

Plinius l.4.c.22 Antoni. in itine. Iacobus Men. in ann. Resendij.

CAPITVLO XXIX. DOS embaixadores, que vierão ao Emperador Augusto, estando em Tarragona, & do templo, que fundarão os de Lisboa: do modo de contar pella era, & do edicto, que publicou pera se escreuer a gẽte de todo mundo.

OVERENDO a ventura satisfazer a Espanha hũ modo de vassalagem, que em outro tempo mostrara, mandando embaixadores a Babylonia pera saudarẽ ao famoso Alexandre Rey de Macedonia: ordenou agora as cousas de modo, que vio dẽtro em si embaixadores da India Oriental, & das mais remotas partes de Scythia: os quaes atrahidos da fama, & cellebre nome do Emperador Octauiano, lhe trazião riquissimos presentes, & lhe vinhão em nome de seus Reys pedir paz, & bom amor entre si. Foy cousa marauilhosa ver na cidade de Tarragona tanta diuersidade de gentes, & nações estrangeiras. Porque alem dos embaixadores, & negoceantes de Prouincias remotas, estauão juntos a Cortes Procuradores de todas as cidades de Espanha, a mór parte dos quaes não vinhão cõ as maõs vazias, q̃ conforme o antigo costume de nossos Espanhoes, não tinhão por boa visita, a que se fazia sem dadiua. Nunca Augusto gozou da honra Imperial tanto a seu gosto, como neste tempo, que esteue em Tarragona, adorado de hũs como Deos, visitado de outros como soberano Monarcha, & amado de todos, como se fora irmão de cada qual. Ouue neste ajuntamento grande numero de petições, em q̃ pretendião licença pera lhe leuantar templos, & dedicar sacerdotes particulares, querendo com estas vaidades grangearlhe a beneuolencia, & tello propicio a suas cousas. O que elle conhecia muy bem, & o dissimulaua, por não engeitar estas honras: cuja ambição trazemos erdada de nossos pays primeiros, & com ella as miserias, a que viuemos sojeitos. Entre estes nomea Alladio os Portugueses de Santarem, dizendo, que alcançarão de Augusto, estando em Tarragona, licença pera lhe fundar hum templo, & dedicar sacerdotes, & ministros pera o seruiço delle. E sua fundação affirma o proprio author, ser feita como fortaleza, de obra tão firme, & bem assentada, que muito tempo depois lhe seruio de castello, em que se saluauão no tempo da guerra. E não deixa de lhe culpar a dissimulação, que vsarão pera se afortalezarem, com a cor, & mostras de templo. Nem os de Lisboa lhe ficarão inferiores neste particular, por que tratarão

Paulus Orosius, l.6.c.21 Florus libro 4. & ab vrbe cõdita.l. 44.

Vaseus t.1.c.12

Morales l.8.c.56

Freculphus to.1.lib. 7. cap. 16.

Tacitus libro 1.

Alladius. de sacri.

tarão com Accidio Cestio, Legado do Emperador, a quẽ elle tinha deixado por gouernador da Lusytania, que impetrasse delle licença pera leuantarem hum templo cõ grande sumptuosidade: & vendo, q̃ lha negaua, sospeitando o que podia nacer destes edificios, leuarão a diante sua deuação, & no lugar onde a serra de Sintra se lança no mar, & faz aquelle grande cabo tão celebrado dos Geographos, leuantarão hum templo dedicado ao Sol, & Lũa, de que no tempo de agora se vem sómente algũas ruinas ja cõsumidas do tẽpo, & certos padrões com letreiros Romanos, danificados em muitas partes, hum dos quaes dura inda com a inscripção seguinte. Strabo libro 3.

SOLI ET LVNAE
CEST. ACIDIVS
PERENIS LEG.
AVG. PR. PR. PRO
VINCIAE. LVSITA
NIAE. .D. D.

Quer dizer. Templo dedicado ao Sol, & Lũa, Gayo Accidio perpetuo Legado de Augusto, Propretor da Prouincia de Lusytania, o dedicou. Outra grande pédra esteue no proprio lugar, q̃ refere o meu Prõtuario de letreiros: & Resende em suas antiguidades Lusytanas, cõfessa, que a vio tão danificada, & as letras tão gastadas, que não foy possiuel coligir della cousa nenhũa: mas como eu tenho por muy certas todas as allegações do Promptuario em sua fé porey aqui o letreiro, que diz deste modo. Promp. inscrip. Resend. l. 1. anti. Lusita.

PHEBO DIANEQ.
VLIXBONENS. PRO SALVTE, ET ETERNI
TATE ROM. IMPERII PRO VITA ET FELICI
TATE. IMP. CAES. D. AVG. OCTAVIANI
.C. IVLII .F. P. F. VICT. GERMANICI. DACIC.
ALEXAND. CESTVS ACCIDIVS PERPETV
VS .E. LEGATVS. PROPRETOR PROVINCIAE
LVSITANIAE. D. D. A. STANTIB. DEC. VLIX
BONEN.
CIVITATES QVAE HVIC OPERI AVX
.DD.
MVNIC. VLIXBONENS. MVNIC SALACIEN.
MVNIC. SCALABIENS. OPID. HIERABRIC.

OPID.

OPID. TVRVCCI. OPID. EBVROBRIT. VLIXBONENS. PP. BENEFICIA INMVNIC. STATVAM ANT. FORES TEMPLI EREXERVNT FLAMINESQ. DD.

A ſignificação deſte letreiro, he a ſeguinte. Templo dedicado a Phebo, & Diana. Os moradores de Liſboa dedicarão eſta obra pella ſaude, & perpetuidade do Imperio Romano, & pella vida, & proſperidade do Emperador Ceſar Diuo Auguſto Octauiano, filho de Cayo Iulio Ceſar. Pio, Felice, vencedor dos Alemaẽs, dos Dacios, dos Alexandrinos. Ceſto Accidio, ſeu perpetuo Legado, Propretor da Prouincia de Luſytania, lhe dedicou eſta obra, eſtando preſentes os Decuriões do gouerno de Lisboa. As cidades, que derão fauor a eſte edificio forão, os do Municipio de Liſboa, os do Municipio de Alcacer do Sal, os do Municipio de Santarem, os do lugar de Póuos, os do lugar de Abrantes, os do lugar de Alfeizarão. E os de Lisboa em recompenſa dos muitos beneficios, que o Emperador fizera á ſua cidade, lhe poſerão diante das portas do templo hũa eſtatua, & lhe dedicarão particulares ſacerdotes, que lhe offereceſſem ſacrificios, & a tiueſſem cõ veneração. Alem deſtas honras particulares, que lhe fazião as cidades de Luſytania, ſe deu hũa géral, que perpetuou, & engrandeceo o nome de Auguſto, mais que todas as victorias, & caſos memoraueis, que commetteo em ſua vida. E foy o vſo de contar pella era de Ceſar, tomando os annos daquelle em que venceo a Marco Antonio, & ſe fez abſoluto ſenhor do Imperio Romano, que forão (ſegũdo a melhor cõta) trinta & oito annos antes do nacimento de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto. Inda que ſe auemos de ſeguir a conta menos eſcrupuloſa, diremos, q̃ a conta ſe principiou do tempo, em que repartido o Imperio no Triumvirato, veyo Octauiano a fazerſe ſenhor de Eſpanha. Dado, que ſe a era começa deſte anno, o aſſento de ſe contar em couſas publicas por ella, não teue principio, ſenão eſtando Auguſto em Eſpanha, como nottou noſſo Laimundo: & porque no tocante a eſte nome, ERA, ha grande variedade entre os authores, com referir a oppinião dos principais, ſatisfaremos aos leitores: a primeira das quaes ſeja de Sancto Iſidoro, que em varias partes de ſuas obras ſente, ſe diriuou o tal nome de certo tributo de metal, que Octauiano mãdou pagar todos os annos, á gẽte de ſeu Imperio, & como o metal

Morales l. 8. c. 51

Laimũ. libro 5.

Iſidorus in Cro. Gothorum, & Ethim. l. 5. c. 36

ſe chame em latim æs,& no plurar, æra, dahi veyo (ſegundo elle diz) contarſe o tempo daquelle anno, em que ſe mandou pagar eſta era, ou tributo de metal. E num volume de Euſebio, eſcritto de mão, que está no Moſteiro de Alcobaça, allegado por Vaſeu, eſtão eſtas palauras, que eu ly diuerſas vezes, porque tenho em meu poder o proprio liuro. Hoc tempore (diz elle) edicto Auguſti Cæſaris, æs in tributum, & cenſus dari iubetur, ex quo era collecta eſt. Quaſi dizendo, que por eſtes annos mandou Auguſto pagar o metal de tributo, & do nome de era, que ſignifica metal, ſe tomou a era, de que vſamos. Contra eſta oppinião, recebida de muitos authores, está o Doctor Ioão Gines de Sepulueda, dizendo, que eſta palaura era, não foy diriuada de nenhũa ſignificação, mas puramente ſe corrompeo de ſua força, & veyo a ſe vſar corrutamente nas eſcripturas, & letreiros antigos, donde nós a tomamos aſſi deprauada. Porque contando os Eſpanhoes ſuas couſas do anno primeiro, em que Auguſto ſe apoderou de Eſpanha, dizião nas eſcripturas: Annus erat Auguſti, tantos, ou tantos: & como os Romanos coſtumaſſem abreuiar as letras punhão ANNVS ER. A. as quaes letras ſe ajuntarão pello tempo, fazendo que o A, que ſignificaua Auguſto, ſe juntaſſe com a dição ER, & aſſi lião ERA. Mas ſofre noſſo Reſende maliſſimamẽte eſta computação, dizendo em hũa carta, que eſcreue a Ioão Vaſeu, ſer iſto pura imaginação do Sepulueda, nua de todo genero de authoridade, & indigna de ſe acceitar por certa. E affirma com Lucillo, & com elRey Dom Afonſo o ſabio, não ſer outra couſa ERA, ſenão hũa computação de tempo, trattada muito tempo antes de Auguſto com o proprio nome. Ao parecer do qual ſe acóſta Ambroſio de Morales, cõfirmandoo com muitas allegações, que por breuidade deixo. De todas eſtas oppiniões podem eſcolher os leitores, qual lhe parecer, que eu de todas ellas julgo ſer a de Sancto Iſidoro muy ſemelhante á verdade, a de Sepulueda muy engenhoſa, & a de Reſende muy verdadeira, ſe não ouuer outrem, que deſcubra outra melhorada. O que poſſo affirmar com certeza he, q̃ o nome de ERA, & o eſtillo de contar por ella, foy particular dos Eſpanhoes, & nenhũa outra nação o teue, ſe não nós, & permaneceo a conta de Ceſar em Caſtélla, té o tempo delRey Dom Ioão o primeiro, que no anno de Chriſto mil & trezentos, & oitenta & tres, mandou, que nas eſcripturas publicas, ſe deixaſſe de contar pella era de Ceſar, & ſe contaſſe por anno do nacimento de Chriſto.

Ioan Gines Sep. li. de rõ anni.

Reſend. in epiſt. ad Vaſ.

Lucillus libr. 29.

Morales vbi ſup.

Guilhelmo Duranti li. vltim. rationalis.

Pero Lopez de Ayala in Cronica eiuſdem

Christo. Algum tempo antes se tinha ja introduzido em Aragão este louuauel costume, por el Rey Dom Pedro o quarto, no anno do Saluador mil & trezentos & cincoenta & oito. E derradeiro de todos o metteo em Portugal o valleroso Rey Dõ Ioão primeiro do nome, depois de ganhar aos Mouros a cidade de Ceita, que foy aos annos de Christo mil & quatrocẽtos & quinze. Outra cousa memorauel, & digna de se põderar com muita attenção, por tocarem nella os Euangelistas sagrados, ordenou Augusto estando em Tarragona, que foy o edicto géral, que promulgou, em virtude do qual, mandaua escreuer toda a gente de seu Imperio, & pagar certa moeda em reconhecimẽto de vassalajem, donde algũs quiserão affirmar, que procedera o nome da Era, mas com muy fraco fũdamento. Fezse esta ley, segundo o Bispo de Girona, & Ioão Vaseu, na propria cidade de Tarragona, onde se tem por tão infaliuel, que me mostrarão, antes de ser religioso, na propria cidade hũs paços antigos, onde Octauiano estaua, quãdo isto succedeo, & lhe chamão os paços do edicto de Augusto. Mas Ambrosio de Morales leua isto cõ muita impaciencia, prouando diuersas vezes a impossibilidade, que ha em se promulgar este edicto em Espanha, sendo Quirino o primeiro (como diz São Lucas) que o executou em Iudea. Porem não saõ estas palauras bastantes pera desfazer a oppinião do Gerũdense, pois não diz o Euangelista, que em todo mundo foy Cerino o primeiro, que executou o mandado: mas nas Prouincias de Asia poderia muy bem ser, a que primeiro se escreuesse Iudea, onde elle tinha sua presidencia. E quanto a Morales dizer, que ouue muito tempo desde que Octauiano esteue em Tarragona, té a execução do edicto, pouca força faz: pois o mesmo Gerundense confessa, que muitos annos antes de se dar á execução, estiuera determinado. E Laimundo com a mesma oppinião affirma, que em Espanha se promulgou, & executou logo: mas nas outras Prouincias algũs annos depois. E forão causa desta interpollação os negocios, que sobreuierão ao Emperador, de mays trabalho, & menos proueito, por respeito dos quaes deixou de continuar nestes: que os homẽs publicos, obrigados a gouernar pouo, hão de pospor o bem commum a o proueito particular.

(?)

Episco. Gerũd. in Para. libr. 10. Vaseus t. 1. c. 22 Franciscus Taphara l. de Reg. Hispan. Palacios Rubios, tract. de insulis. Morales l. 8. c. 58

Laimũ. libro 5.

CAPITVLO XXX. DO nacimento de nosso Saluador Iesu Christo,& das cousas, que neste tempo succederão em Portugal,& do numero de gente, que auia nelle, com outras cousas a este preposito.

TODAS estas cousas, que deixamos referidas acima, succederão té o anno tres
ANNO 3960. mil & nouecẽtos & sessenta da criação do mundo,que forão dous antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, segundo a computação mais prouauel, que fui seguindo no discurso desta Monarchia, & nestes dous annos seguintes ha entre os authores muy pouca noticia de cousas antigas, & se algũas contão, saõ sómente as que tocão ao Imperio Romano, & a suas cousas, não fazendo caso das particulares de Lusytania, que ja viuia quasi toda auassallada,& mettida debaixo do senhorio, & mando Imperial,sem cuidado de tomar armas em defensaõ de sua liberdade.
Plinio l.4.c.22 Morales l.9.c.32 Tinha o Emperador Octauiano repartido todo Portugal em quatro Chancellarias, onde se determinauão as duuidas, & lentenceauão as demandas, que erão, Merida,Béja, Santarem, & Braga. Das quaes,como ja tocamos, a primeira fica em nosso tempo fóra de Lusytania. Aqui auia Pretores,& outros officiaes de justiça, a quem vinhão de Roma as prouisoẽs, & mandados do Emperador,pera os darem á execução. E assi quando Octauiano despachou o edicto, que se escreuesse a gente de seu Imperio,pagãdo em reconhecimento de vassallajem certa moeda, a estas Chancellarias mandou publicar a prouisaõ, & a primeira onde se nottificou, diz Laimundo, que foy Santarem,onde todos se vierão presentar, sem nenhum aluoroço, nem repugnancia,& pagarão o tributo, que mandaua o edicto. Acudirão a Santarem todas as cidades, que ha desde o Téjo, té o Rio Douro: & a Braga concorreo as dẽtre Douro,& Minho, & Tralosmontes, ficando a terra de Alemtéjo,& Algarues, na Chancellaria de Béja, & se auemos de dar créditto a este author, que affirma durarem em seu tempo liuros de mão, com a memoria do numero da gente, que auia em Lusytania, & ao que tem Angelo Pacense na vida de Sam Mancio Martir, & discipulo de Iesu Christo, diremos, que nesta discripção se acharão dentro em Portugal cinco contos, & sessenta & oito mil pessoas, cabeças de familias, numero que poem espanto a quem

Laimũ. libro 5.
Angelus Pacensis in vita Mantij Martyr.

a quem considera ser então a terra menos pouoada, & morrerem cada hora nas guerras infinitos milhares de pessoas. E pois tocamos o numero de gente, que auia em Portugal, digamos com Nicephoro Calixto, que em todo o Imperio Romano, se contarão nesta discripção vinte & seis mil, & trinta & sette Myriadas, & vallendo cada Myriada dez mil, vem a somar duzentos & sessenta contos, & trezentas & settenta mil pessoas. Mas se me fora licito duuidar em cousas de author tão graue, não deixara de me parecer muy piqueno numero de gente, pera tantos Reynos, & tão pouoados, como auia no Imperio Romano. O dinheiro, que pagauão valia trinta & seis reis de nossa moeda commum, & tinha de hũa parte (como o pinta o Promptuario de Medalhas) hum rosto cheo, com grande copia de cabellos, & da outra hũa flor a modo de rosa, quando começa a abrir. Dos quaes foy satisfeito Iudas Escarioth, em recompensa de nosso Saluador Iesu Christo, que vendeo por trinta delles a os Phariseus, somando a contia, porque entregou o preço da géração humana, mil, & oitenta reis, & quando estendermos a valia de cada hum destes dinheiros a dous vintẽis (como algũs querem) monta a compra de Christo tres cruzados. Destes dinheiros me mostrou o Reuerendissimo Padre Frey Luis de Souto Mayor, cofre de letras diuinas, & humanas, hum que tinha em seu poder, com os proprios sinaes, que disse acima, a vista do qual me desenganou de não ser verdadeiro hũ, q̃ no mosteiro de Alcobaça se tinha por muy certo. Bẽ sey q̃ Budeo acrecẽta a valia destas moedas, dandolha em dobro de tal modo, q̃ tenha cada hũa dous reales, & hũ quarto. Tornando pois ás cousas de nosso Reyno, & ao q̃ nelle sucedia, diz Alladio, q̃ hum Portugues dentre Douro, & Minho, chamado Corocota, se leuãtou na terra com certo numero de vadios, em companhia dos quaes começou a inquietar a terra, & fazer roubos de tanta importancia, que os capitães Romanos, trabalharão pello auer ás maõs, & ousou elle a esperallos em campo, fiado na vallentia dos seus, mas ficou desbaratado, & fugio com muito trabalho das maõs dos Romanos, que lhe seguirão a trilha muito espaço. Não contente destas reuoltas, se foy a Bizcaya, & tornando a recolher outra gente semelhãte á passada, fez dobrados males & metteo em reuolta a Prouincia toda, vallendosse tanto a seu saluo das montanhas, & asperezas da terra, que nunca o poderão auer ás maõs, por mais diligencia, q̃ nisto se punha. O Emperador se enfadou

Niceph. hist. ecc. l. 1. c. 17

Promp. de Medalhas.

Budeus lib. 5. de Asse.

Alladius de Lusi.

ſagou tanto com as nóuas, que lhe eſcreuião de Corocota, que prometteo tres mil cruzados a quem lho metteſſe na mão, & liberdade de qualquer crime, & penna, a que foſſe obrigado. Sabẽdo o ſalteador eſtas nóuas, & temendo, q̃ algum dos que ſeguião ſua bandeira, quereria ganhar o premio do dinheiro, & perdão dos crimes, em que tinha encorrido, vſou de hum ardid muy engenhoſo, qual foy hirſe a Roma deſconhecido, & preſentarſe ao Emperador dizendo, q̃ por não dar a outrem o intereſſe do dinheiro promettido, & o goſto, que ſua grandeza teria com ver preſo a Corocota, ſe lhe vinha elle proprio rẽder voluntariamente, confiado na grandeza de ſeu animo, & na palaura, que dera de perdoar a quem lho entregaſſe. Eſtimou Octauiano tanto a gentileza do Luſytano, & feſtejou ſua confiança de maneira, que alem de lhe perdoar ſeus inſultos, & lhe dar os tres mil cruzados, o aceitou por hum dos de ſua goarda, & ſe ſeruio delle em couſas de muita importancia. Foy eſte ſuc-

ANNO 3961. ceſſo no anno da criação do mundo, tres mil & nouecentos & ſeſſenta & hum, outro ſómentes antes do nacimento de Chriſto, no qual não ouue couſa nottauel, que ſe poſſa contar em hiſtoria, & aſſi daremos fim a todas as profanas, por tratarmos da diuina, & immortal hiſtoria do nacimento do filho de Deos na terra, veſtido de noſſa fraca mortalidade, a compoſição da qual, ſe obrou por ordem do Spiritu Sancto, nas puriſſimas entranhas da Virgem Sancta Maria, aos quinze annos de ſua idade, eſtando eſpoſada com o Sancto velho Ioſeph, ayo do Saluador do mundo. O modo deſta conceição conta difuſamẽte o Euangeliſta São Lucas, dizẽdo, como o Anjo Gabriel veo a Nazareth, cidade de Galilea, & annunciou a eſta Sancta donzella a elleição, que nos ceos ſe tinha feita de ſua pureza, pera merecer o hõroſo titulo de mãy de Deos, & lhe aſſegurou o temor de perder ſua limpeza, affirmando, que não aueria neſte diuino miſterio obra de homem mortal, mas a graça, & ſabeduria diuina. Correndo os noue meſes, ſuccedeo a publicação do edicto, com que Auguſto Ceſar mãdaua eſcreuer as cabeças, & peſſoas principaes de cada familia, & a Virgem com ſeu eſpoſo Ioſeph, ſe partirão pera Belem, onde tinhão a cabeça de ſua géração, & Tribu. E como a gente, que concorria de varias partes, teueſſe a cidade occupada, foy neceſſario áquella diuina Princeſa, que trazia dentro em ſi o tiſouro dos ceos, agaſalharſe em hum alpendre mal abrigado, que eſtaua feito no concauo de certa pedreira, donde ſe arrancaua pé- Fr. Pantalião de Aueiro cap. 52.

dra

dra pera edificios, fóra dos muros da cidade. E pósta alli ao rigor do frio, chegou aquella ditosa hora, em que o Verbo eterno sayo disfraçado em nossa librea, a pagar com rigurosos trabalhos, o breue deleite de hum pomo, que tantos males introduzio no mundo. Ouue marauilhosos sinaes na terra, & ceo, pronosticos do bem que nacia, & musicas de Anjos auisarão a certos Pastores da nacença do Mexias promettido na ley. E porque nossa Espanha não carecesse de particular fauor, diz a historia delRey Dom Afonso o sabio, & Ioão Vaseu, com muitos outros, que appareceo nella hũa nuuem tão clara, & resplandecente como o proprio Sol no ponto do meyo dia, & a mesma quentura causaua, que o Sol costuma: & quando a menham começaua de romper, concluyo seu curso neste mar Occeano, dando lugar a que o Sol obrasse seus costumados effeitos. Alladio no liuro que faz dos sacrificios conta, que nesta mesma noite se achou no templo do Amor, que estaua junto a villa Viçosa a estatua de Cupido desfeita, & o mandarão dizer a Roma por marauilha. Mas o Emperador sem a ter em conta de tal, mãdou recolher a prata do Idolo, & fazer outro de metal dourado. Obrãdo em tudo isto misterios a mão de Deos por meos ordinarios, q̃ justo era não ouuesse amor profano na terra, sendo nacido nella o amor diuino. Laimundo conclue neste lugar seu liuro quinto, dizendo, que na parte Occidental de Lusytania, junto ao Promontorio Barbarico, que he agora a Serra de Arrabida, se vio por este tempo hũa luz tão clara, como se o proprio Sol estiuera naquelle posto. Forão todos estes sinaes aos vinte & cinco de Dezẽbro do anno tres mil & nouecentos & sessenta & dous da criação do mundo, que foi o proprio, em que a Trindade sanctissima tinha ordenado de obrar nossa redempção por meyos tão gloriosos, que obrigão ao glorioso São Gregorio, chamar ditoso nosso peccado, pois auia de ser occasião de remedio tão glorioso. Mas não ha que admirar neste caso, nem que julgalo por estranho, tendo hũ Deos, que da fealdade de nossas culpas, tira mottiuo pera misericordias extraordinarias, & da propria massa do peccado, faz preciosissimos vnguentos pera nosso remedio.

[Margin notes: Fr. Ant. de Aranda c. 34. — Alphõ. part. 1. cap. 107 Vaseus tomo 1. — Alladius de sacri. Lusita. — Laimũ. libro 5. — ANNO 3962. — Gregor. in exul.]

TITVLO VI. DO QVE succedeo no mundo, durando em Portugal as cousas, que contamos

tamos nos Capitulos preceden tes.

CHEGAVASSE ja neste tempo a total ruina, & destruição do pouo Hebreo, & o fim do Sacerdocio, & cerimonias Moysaicas, porque chegada a luz, & claridade da ley de graça, não auia pera que permanecer mais a sombra da ley antiga, & como cousa, que notoriamente ameaçaua ruina, andauão as cousas no espiritual, & têporal, sem nenhũa cõstancia. O summo Sacerdocio, que ficara em mão de Annanelo, pella cruel morte do moço Aristobolo, veyo depois de seus dias a Iesus, filho de Phabo, q̃ o administrou pouco tempo, & ficando vago por sua morte, Herodes o proueo em Simão seu sogro, cuja filha tomara por molher, depois de mattar a Mariana: succedeo a este, Mathias, que gozou breue tempo da summa dignidade Sacerdotal, & a deixou em mão de outro, que os Authores chamão Iosepho: o qual por não tirar a posse, q̃ seus antecessores hião continuando, de viuer pouco tempo na dignidade, a deixou pera outro Iudeo, chamado Iozaro, as vidas, & costumes dos quaes, erão conforme ao tempo, em que administrauão seus cargos, onde reinaua todo genero de auareza, & ambição, & se dauão as dignidades, onde auia mais vallias, & sobornos, que onde sobrauão meritos. O estado temporal de Iudea, andaua nas móres inquietações, que nunca teue, porque assi na casa Real, como na gente do Reyno, erão infinitos os sobressaltos, tumultos, & nouidades, nacidas assi das tyrannias de Herodes, como das guerras, que os Arabes lhe fazião: de todas as quaes, se foy Herodes libertando com gentil ordẽ, dando traças de muito auiso, com que remedear os perigos. E como estiuesse em Samaria, com a enfermidade, q̃ lhe sobreueo pella morte de Mariana, Alexandra sua sogra crendo que morresse daquella vez, intentou apoderarse das fortalezas de Hierusalem, & tornarse a entronizar no Reyno de seus auós: mas tendo Herodes auiso do que passaua, remedeou seus intentos, com lhe tirar a vida, porque não ficasse no mundo lembranças da géração Assamonea. E pera remedear por hũa parte, o que desfazia pella outra, começou, em se achando melhor, a engrandecer o Reyno de Iudea, com edificios cheos de grande magestade, fortalecendo muitas cidades antigas, & leuantando outras de nouo, em lugares conuenientes: de modo, que o Reyno de Iudea, ficou em breue tẽpo muy outro do que antes fora. Entre as cousas noctaueis, que Iosepho lhe atribue, he hũa dellas a famosa obra do tem-

Philo libro 2. Geneb. libro 2. Roman l. 1. c. 13

Tarcha. part. 2.

Ioseph. libro 15 cap. 11.

plo

Ioseph. Abengerion hist. Iudaica, l. 5. c. 24 Egesip. de excidio Hie. l. 1. c. 35 Hieron. in Zach. cap. 11. Rupertus in Aggeũ, capit. 2. Ribera de tépli fabrica, l. 1. c. 28

plo de Salamão, que mandou por por terra, & leuantalo em espaço de oito annos, com dobrada magestade, & grandeza do que té então estaua, auendo respeito á imperfeição, com que fora restaurado no tempo de Zorobabel, por não quererem os Reys de Persia, que o leuantassem mais, que a hũa certa altura, que lhe mandarão logo limitar. Esta obra lhe alcançou muyta graça pera com a gente Iudaica, se a não inficionara com mandar pôr sobre a porta principal do templo hũa Aguia de ouro, em graça do pouo Romano, com a qual os Iudeos forão nottauelmente escandalizados, vendo imagẽs de aues gentilicas no lugar, onde só Deos auia de ser venerado: & como hum Rabino, chamado Mathias, incitásse algũa gente do pouo, estando Herodes em cama da enfermidade, q̃ lhe tirou a vida, a desfazer aquelle simulacro, contrario á religião Iudaica, foy elle com outros quarenta preso pella gẽte da goarda Real, & mórtos com graues tormentos. Soo faltaua depois de tão mortaes angustias, como tinha passado, o manso velho Hircano, darlhe a vẽtura hum fim mais fauorauel, do q̃ tiuera o discurso de sua vida: mas ella, que té a sepultura lhe quis mostrar o rosto contrario, ordenou as cousas de modo, que o triste Rey seguio no genero de morte a sua filha, & nétos, inda que algũs authores contão sua morte primeiro, dando por causa della, as importunações de Alexandra, que o desatinaua, porque fugisse a elRey de Arabia, & lhe pedisse socorro, com que vingar as crueldades de Herodes, & cobrar a posse de seu Reyno. E sendo o tyranno auisado destes tractos, lhe mandou tirar a cabeça. Porem os que contão esta crueldade no tempo, que a eu trago, a hũ priuado, & amigo seu atribuem o conselho, & não a sua filha Alexandra. Não se deo a fortuna por satisfeita com tantos males, como tinha ordenado á géração Real dos Iudeos, porque té dous filhos do proprio Herodes, auidos na fermosa Mariana, chamados Alexandro, & Aristobolo, pella parte que tinha da máy participarão de sua pouca ventura. E por mexericos da maluada Salome, que nos sobrinhos aborrecia o sangue de Mariana, chegou elRey a prendellos, priuandoos do direito, que tinhão ao Reyno: & nomeãdo por successor a outro filho seu chamado Antipatro, auido em hũa molher de baixo estado, que teue antes de chegar á dignidade Real. Ouue algũs senhores, que se metterão de por meyo, & amansarão a colera do pay de modo, que tudo se concluira bem, se Antipatro, com temor de perder as esperanças do Senhorio, lhe namo-

Sabelic. Æneid. 7. libro 1.

mara nouas callumnias, com que lhe forão cortadas as cabeças, & se deo de todo ponto fim á géração Real, & ás esperanças dos Iudeos: pera que entendessem ser ja chegado o tempo, em que o Mexias prometido na ley, auia de nacer no mundo: pois conforme a prophecia de Iacob, faltaua o cetro Real no Tribu de Iuda, & o tinha em seu poder hum gentio conuertido, natural de Idumea. Não faltou ao falso Antipatro, o castigo merecido, porque desejando tirar a vida a o proprio pay com peçonha refinada, pera ficar com o Reyno de Iudea, foy seu trato descuberto, & veo a pagar os crimes todos, com dar a vida á conta de cada hum delles, & passar pella propria penna, que fez dar a seus dous irmaõs Alexandre, & Aristobolo.

Genesis cap. 49.

Nestas inquietações domesticas passaua Herodes sua vida, quando a ventura lhe trouxe outras, em as quaes elle, como tyranno peruerso, descubrio o fio de sua ambição sacrilega. Porque succedendo em seus dias o sagrado nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, em que o ceo, & terra derão com muitos sinaes indicios de contentamento, & mostrandosse nas partes Orientaes, aquella marauilhosa estrella, por meyo da qual entenderão os Reys Magos, ser nacido na terra aquelle famoso libertador de Israel, que Balam prophetizara: pera cuja adoração, & reconhecimento vierão a Iudea carregados de dões riquissimos, como tem o Texto sagrado: Herodes cheo de temor com sua vinda, & com lhe ouuir preguntar pello nouo Rey de Iudea, conuocou o summo Sacerdote, & todos os mais doctores da ley, que tinhão voto em Concilio, mandandolhe, que disputassem o caso, & lhe trouxessem liquido o lugar, em que auia de nacer o Mexias prometido. E desta junta, & Concilio, que se fez, colligem algũs authores, que não era inda destruido o Cenedrim, & conselho dos setenta Padres, dado que tendo outra opinião se ha de dizer com Philo Iudeo, que Herodes destruyo o conselho dos Rabinos verdadeiros, que erão pella mór parte do Tribu de Iuda: & pos em seu lugar gentios cõuertidos ao Iudaismo, como elle proprio era, & outros de pouca cõta, de quem podia fazer a seu gosto, quanto queria. Iuntos pois em Concilio, depois de muitos argumentos, que ouue de parte a parte, concluirão em boa consequencia, que o Mexias verdadeiro, auia de nacer em Belem, conforme a Prophecia de Micheas, & com esta resollução se forão a Herodes, que com fingido contentamento a deo a os Magos, encommendando lhe muito, que fossem a Belem, & achando

Math. cap. 2.

Philo Crono. libro 3.

Micheas capite 5.

achando o minino, que buscauão, fizessem por alli volta, pera que elle lhe podesse hir tambem a fazer reuerencia, & reconhecerlhe vassalagẽ, como a pessoa diuina. Os Reis cõ esta reposta se partirão pera Bellẽ, &, achãdo, & venerãdo o Verbo encarnado, fizerão volta a suas terras, por lugar differẽte, mandãdolho assi o Anjo do Senhor em sonhos, pellos liurar da conuersação, & preguntas de Herodes, q̃ sentio nalma a hida dos Reys, quando soube, que a fizerão, sem lhe dar conta de nada. Logo o tyranno quisera fazer diligencias, & buscar o minino, pera se liurar cõ sua morte, do terror, em q̃ viuia, de perder o Reyno, q̃ tinha vsurpado, mas sobreuindolhe hũas inquietações, que o constrangerão a hir caminho de Roma onde se deteue dous annos, goardou sua infernal malicia, pera lhe dar execução em chegãdo a Iudea, como realmẽte o fez, porque cotejando o tẽpo da vinda dos Reys, & apparecimento da Strella, & achando serem passados dous annos, mandou por a cutello, quantos mininos auia desta idade na Comarca de Bellẽ, cuidando, que no meo destes acharia o q̃ desejaua. E pera mais exagerar sua malicia, mattou ẽtre elles hum proprio filho seu, auido naquelle tẽpo. Donde affirma Macobrio, que costumaua o Emperador Octauiano dizer q̃ antesqueria ser porco de Herodes, q̃ seu filho. Porq̃ os porcos não os comia como Iudeo, & os filhos mattauaos como tyranno. Nestas carniçarias gastaua Herodes sua vida, q̃ ja hia declinando pera o lugar, ẽ que a justiça diuina lhe tinha deputado a paga: quando o Saluador do mundo, depois de cũprir com os preceitos da ley Moysaica, de se circuncidar, & presentar no templo, á imitação dos homẽs, que nacem com peccado, se partio pera o Egypto cõ Ioseph seu ayo, & com a Virgem Senhora nossa, q̃ por fugir a ira do preuerso Rey, & nos dar nesta humilde peregrinação, exemplo de fugir no tempo da ira, deixou a quietação da propria terra, & se fez peregrina na alhea, onde a deixaremos por agora, com a doce companhia, que sustentaua em seus braços, por tornarmos ás cousas da historia Romana, que esta ja vay algum tanto adiantada na ordem dos annos, mas de industria os passei, por não cortar a historia.

(Macro. Saturn. libro 2.)

Os negocios do Imperio Romano andauão estes annos muy prosperos, porque alem de acabarem nelles de domar toda Espanha, alcançarão grandes victorias dos Alemaẽs, debaixo da Capitania de Druso, que em hũa crudelissima batalha, que venceo, achanou muito a ferocidade daquellas nações indomitas. Porem como (Sabellic. Ænea. 6. libro 9.)

morresse

morresse da queda de hum caual-lo,& ficasse o gouerno das Legiões a Quinto Varro, elle se ouue com tanto descuido, que os imigos lhe entrarão os allojamentos,& passarão á espada a elle, & a quantos tinha consigo, que foy hũa das cousas, que Octauiano sentio como a propriavida. Pera remedio deste dano,& vingança do mal passado,mãdaua Octauiano em Alemanha, a Tiberio,mas não ouue effeito esta jornada, porq̃ se leuantarão algũas cidades no Illirico, a cujo remedio conuinha accudir mais de préssa,q̃ ás guerras de Alemanha. Ouuesse nellas Tiberio com tal esforço,que em pouco tempo as deixou á deuação do pouo Romano, & virando as armas victoriosas contra os Alemães, os constrangeo a pedirem paz, & conhecerem vassálagem ao Imperio. Andou neste tempo o Reyno de Armenia muy senhoreado dos Parthos, que com morte de muitos capitães Romanos, se tinhão apoderado delle, mas ao fim temendo a prospera vẽtura de Octauiano lho restituirão com todas as bãdeiras Romanas ganhadas no discurso das guerras passadas. Com isto se acabou de quietar de todo o Imperio Romano, & o mundo ficou géralmente, em hũa paz, & quietação vniuersal, por cujo respeito mandou Augusto fechar as portas do templo de Iano: na qual paz,& quietação, succedeo o diuino nacimento do filho de Deos na terra,no modo que a tras deixamos contado,ao qual seja louuor, & gloria em toda a eternidade. Amen.

LAVS DEO.

ESTES QVATRO LIVROS DA MONARCHIA Lusytana,forão impressos no Real Mosteiro de Alcobaça,por mãdado do Reuerendissimo Padre Frey Francisco de Sancta Clara, Dom Abbade do proprio Conuento, Géral Reformador da Ordem do glorioso São Bernardo,per ALEXANDRE DE SIQVEIRA, & Antonio Aluarez impressores de liuros, & acabados aos dez de Ianeiro, do Anno de 1597.

A.

D. M. D.

S.

GEOGRAPHIA ANTIGA DE LVSYTANIA.

COMPOSTA POR FREY BERNARDO DE BRITO CHRONISTA GERAL, E RELIGIOSO DA ordem de S. Bernardo, Profeſſo no Real Moſteyro de Alcobaça.



EM ALCOBAÇA.

Impreſſa com licença da Sancta, & Géral Inquiſição: Por Antonio Aluarez Impreſſor de Liuros.

Anno 1597.

PROLOGO DO AVTHOR, NA GEOGRAphia antiga de Lusytania aos Leytores.

PORQVE no capitulo decimo quinto do liuro primeyro, prometti de fazer no fim deste vollume hũa breue relação, da Geographia antiga de Lusytania, não me pareceo que satisfazia inteiramente com a perfeyção desta obra, sem dar cumprimento a minha palaura, & assim recopilley breuemente os Rios, & Montes desta Prouincia, não tanto pera os descreuer miudamente, como pera se verem os nomes antigos, & modernos das cousas, & poderem nesta forma vir mais facilmente á noticia de todos os curiosos, a quem peço, não culpem neste particular minha breuidade, á conta da palaura que lhe dou, que se a vida não ficar mais breue, que os desejos, lhe darey todos os Rios, Montes, & cidades antigas, & modernas de Portugal, estampadas na forma, que tem os sitios, com a relação de suas fundações, & fins, em estillo bastante, & de modo, que nesta materia não tenhão os curiosos mais, que desejar, nem eu mais, que lhe prometter, porque no tocante a estas curiosidades, tenho por mim, & por outras pessoas doutas, feyto as móres, & mais exquesitas dilligencias, que me forão possiueis, pera não ficar cousa de Portugal, que não deixe manifesta aos leytores, ou quando menos allumiada, de maneira, q̃ os curiosos com pouco trabalho seu possaõ alcançar, o que me negou o tempo, & habillidade: Mas em quanto outras occupações me não deixão dar fim a esta, tenhão os Leytores a breuidade desta Geographia antiga por hum certo penhor, do que prometto: q̃ não dá pique na riqueza, quem offerece os tisouros da vontade.

✠

CAPITVLO PRIMEIRO do nome de Luſytania, & da maneira, que os antigos adiuidião, com outras couſas a eſte propoſito.

FOY noſſo Reyno de
Portugal, & muita par-
te do que chamão os
Caſtelhanos Eſtrema-
dura, conhecido dos antigos debai-
xo do nome de Luſytania, o qual te-
Plin. l. 3. cap. 11. ue, como ſente Plinio, por authori-
dade de Marco Varrão, de Luſo fi-
lho de Bacho, & Lyſias ſeu compa-
Monar. l. 1. c. 18. nheiro, que como ja eſcreui na Mo-
narchia, vierão com elle a eſta Pro-
uincia, onde com ſutil inuenção fi-
cou o filho com o Reyno, & Senho-
Flori l. 1. cap. 23. rio deſta Prouincia. Florião do Cam
Beroſ. l. 5 po, ſeguindo a Beroſo, & ao Viter-
Viterbẽ. ibidem. benſe, atribue eſte nome a el Rey
Luſo, que floreceo muito antes, &
Laymũ. ant. Luſi lib. 1. Laymundo não diſconforma deſte
parecer, com muitos Authores di-
Reſend. ant. Luſi lib. 1. gnos de fé: dado que noſſo Reſen-
de ſinta outra couſa fundada no pou
co credito, que dá em tudo ao Vi-
terbenſe. Foy eſta Prouincia em tem
pos antigos hũa das tres, em que os
Romanos tinhão diuidida toda Eſ-
panha, & a que mais lhe cuſtou a ſe-
nhorear, que todas as outras, por-
que allem de ſer a mór parte della
occupada de grandes ſerras, era a gen
te de ſua propria natureza por eſtre-
mo bellicoſa, & incanſauel pera cou
ſas de guerra: as demarcações anti-
gas, com que ſe diuidião os Luſyta-
nos da outra gente de Eſpanha, erão
da parte do Meo dia, a corrente de
Goadiana, do Norte, o rio Douro,
do Occidente, a coſta de mar, co-
mo vay da boca dum rio deſtes té
a outra, & do Nacente hia hũa de-
marcação direita, deſde o lugar on-
de o rio Piſuerga ſe mette no Dou-
ro, entre Valhadolid, & Tordeſilhas,
té Villa noua da Serena, que eſtá fun
dada ſobre o rio Goadiana. De ma-
neira, que ficaua dentro nos pouos
Luſytanos, a Eſtremadura toda, com
as cidades de Merida, Capara, Cidad
Rodrigo, Salamanca, & outras, que
cayão neſte deſtricto: & dado, que
a mór parte dos Hiſtoriadores anti-
gos contem a Prouincia, que oje cha
mamos entre Douro, & Minho, por
parte fóra de Luſytania, & eu o te-
nha por couſa certa, auendo toda-
uia reſpeito, a ſer oje hũa das melho
res couſas que Portugal tem, & a di-
zer Strabão, que ja em ſeu tẽpo con- Strab. l. 3
tauão algũs eſta Comarca por parte
da Luſytania, vſarey de ſua authori-
dade, pera a metter dentro nos limi-
tes de minha hiſtoria, & demarcar co
mo parte, q̃ em tempos antigos cou-
be na Prouincia dos Luſytanos, diui-
dindoa de Galliza, por eſpaço de ſeys
ou ſete legoas o rio Minho, do qual
ſe lança logo ſobre a mão direita hũa
linha, q̃ vay ter á cidade de Bragança,
ou pouco diſtante della, & daqui tor

na a dobrar outra demarcação direita ao rio Douro, & se continua pellos lugares, que deixamos sinalados a cima. Inda que pella diuisaõ antiga, cuido eu, que mais a cima de Bragança se auia de começar a dobrar o limitte, que diuidia Lusytania da parte do Nacente. Ouue dentro na Lusytania muitas nações com nomes diuersos, & algũas dellas de trajos, & costumes differentissimos, como deixamos contado em varias partes desta obra, & aqui colligiremos em summa.

CAPITVLO II. DOS MONtes, que antigamente forão cellebres em Lusytania, & dos lugares que occupauão, & nomes que tem no tempo dagora.

He este Reyno de Lusytania occupado de muitas, & muy grandes serras, que o fazem inexpugnauel, a toda nação estrangeira, querendo os naturais tomar a peito a defesa, o primeiro dos quais, chamado dos antigos Cico, he a serra do Algarue, que serue de apartar este Reyno, do restante de Portugal, & começa junto a Castro Marinho, continuando seus cumes té se lançar no mar Occeano, junto ao lugar de Algazur: & nosso Resende tem pera si, que este monte he tronco da serra Morena. Resend. ant. Lusi lib. I.

Depois deste monte, se segue o que Ptolemeo, & Strabo, chamão Barbarico, & nos oje serra da Rabida, no qual se colhe gram finissima, pera tingir pannos, & sedas, & daqui a leuão pera muitas partes fóra de Espanha, tendo por experiencia ser esta mais fina, que todas as outras. Prole. ta. 2. Euro. Strab. l. 3

Auia em Allemtejo, pouco distante da cidade de Euora hum Monte, que Appiano Alexandrino chama de Venus, & no tempo dagora se chama Pumares, o qual ja naquelle tempo era cheo de muitos oliuais, & vinhas, de que no tempo dagora tem inda muita parte: & porque do sitio, & cousas desta serra, temos trattado aças na Monarchia, não ha pera que alargar com mais leytura. Appian. in bel. hispan. Monar. li. 4. c. 8.

Seguese depois deste, o monte Herminio Menor, a quem os moradores da serra da Estrella (que he o verdadeiro Herminio) derão este nome, como ja deixamos contado a cima, & agora he a serra de Marvão, onde ha lugares muy grandes, & bem pouoados, & a serra em si he abundantissima, de minas de ouro, & pratta, & outros metais menos estimados, principalmente chumbo, de que Plinio faz menção, quando falla dos moradores da cidade de Meidobriga, cujas ruynas durão oje nas faldras desta serra, como notou nosso Resende em suas antiguidades Lusytanas. Hircius bel. ciui. lib. 4. Plin. l. 4. cap. 21. Resend. ant. Lusi lib. I.

Seguese

Seguese desta parte do Tejo o monte, que os antigos chamarão da Lũa, & nos agora serra de Sintra, aças nomeada, & conhecida em Portugal, por ser a villa deste nome ordinaria recreação dos Reys de Portugal, onde tinhão paços sumptuosissimos, que oje durão, chorando pella gloria em que ja se virão. Na parte em que esta serra se lança no mar, estiuerão antigamente hũs templos de Idollos, dedicados ao Sol, & Lũa, & oje durão alli algũas pedras com letreiros Romanos, que dão noticia do que digo.

Marcus Varro Collum. Depois desta serra achamos logo o monte Tagro, segundo o chama Varro, ou Sacro, como sente Collumela, & nos oje o chamamos Monte Iunto, foy antigamente famosa esta serra entre os Authores, pella fama vulgar, que auia de conceberem nella as egoas do vento, a qual fabula, como ja tocamos a cima, teue principio da muita ligeireza dos cauallos, que aqui nacião, dado que algũs tenhão por cousa certa, o emprenharem, & parirem do vento. He este monte quasi hum com a serra de Albardos, ou de Minde, onde no tempo dagora ha gentil raça de cauallos, que se estimão, por serem fortes, ligeiros, & muy sofredores de trabalho. Allem disto ha nella grande criação de vaccas, & outro gado miudo, as carnes do qual saõ excellentes, pella bondade dos pastos, colhese nella algũa gram, & colherasse muita mais, se ouuera curiosidade nos moradores: tem canteiras de pedra branquissima, & singular pera edificios, & no fim da serra ha minas de Azebiche muy fino, donde se laurão brincos de muita estima.

O mais famoso monte da Lusytania, & que he como origem, & fonte, donde se diriuão todos os mais, que ha entre o Tejo, & Douro, he o Herminio mayor, chamado em nossos dias serra da Estrella, aças conhecido, & nomeado em toda Espanha. A grandeza deste monte he notauel, porque a mór parte do anno, estão seus cumes cubertos de neue, & quando na força do verão se permitte subir ao alto, anda occupado de grandes rebanhos de ouelhas, que acodem alli da Prouincia de Allemtejo, atrahidos dos muitos pastos, que ha nas varzeas, & prainos, que ficão no mais alto da serra. Os moradores antigos deste monte, erão homẽs asperos, & duros de condição, indomitos pellas armas, muy rusticos no trajo, & modo de vistir, amigos de roubar o alheo, & pouco fieis no que trattauão. As molheres tiuerão antigamente menos pollicia, & gentilleza, que agora tem, & forão notadas, como toca Alladio, de pouco continentes, & que facilmente se namorauão de qualquer estrangeiro, que vião na terra. Mas esta cōdição facil he ja mudada com o tem- Resend. ant. Lusi lib. 1. Allad. de Lusit.

*3

o tempo, porque as molheres, que oje viuem nella, dado que pella mór parte sejão fermosas, & de carões lindissimos, saõ por estremo continentes, & virtuosas. Ha no mais alto desta serra duas lagoas de monstruosa grãdeza, hũa das quais he tão funda, que se lhe não pode sondar o lastro, & affirmão os moradores da terra, que algũas vezes se vem nella taboas de nauios, & outras cousas semelhantes. Sua agoa he doce, como de fonte, mas escura, & triste, & pouco sabrosa ao gosto: não se cria em nehũa destas lagoas genero algum de peixe, nem cousa viua. He esta serra em muitas partes fertilissima de fruitas, & todas de gosto singularissimo, & tem por seus valles muitas fontes de agoa clara, & de gentil sabor. Ha nella muy pouco pão, centeo, & quasi nenhum trigo, & qualquer destes que ha, colhese com muito trabalho dos moradores da terra, por sua grande aspereza. Deixou o nome antigo de Herminio, & chamousse da Estrella, por causa (cómo diz Resende) de hũa rocha altissima, que está quasi no mais alto da serra, o cima da qual se remata em feyção de hũa estrella, da qual os pastores, que alli vem ordinariamente, vierão a dar nome a toda a serra.

Vasc. to. 1. cap. 8.

Resend. lib. 1.

O monte, q̃ Saluiato discipulo de saõ Martinho, chama Tapeio, he o q̃ vulgarmente chamamos serra de Ansião, posta sobre o Rabaçal: inda que algũs com melhor conjectura tẽ pera si ser outro monte, que fica sobre a villa de Soure, que inda oje se chama porto Tapeo. Ha nelle algũas pouoações de pouca conta, onde a gente viue pobremente: he este monte aças conhecido, & nomeado pellos difficultosos passos, & ruins caminhos que tem, pera gente que caminha por elle.

Saluiat. in vit. S. Martini Saurien.

Ha tambem na Lusytania hũ monte de marauilhosa grandeza, que os antigos chamaraõ Alcoba, & nos agora partindoo em diuersos nomes, o fazemos differente em muitos lugares, chamando hũa parte delle, serra de Besteiros, outra Alcoba, como os antigos o chamaraõ, & assim em outras partes, té se juntar com a serra de Monte de Muro. He a mór parte desta serra pellos altos esteril, & de muy pouco pão, & o mantimento ordinario dos moradores, he algum milho, que colhem, & pouco centeo: he em muitas partes despouoada, & a gente, que viue nos lugares que se habitão, he commũmente pobre, & que viue com necessidades, imittãdo neste particular, & na pobreza de vestir, aos antigos pouoadores daquella propria terra, que (como diz Alladio, andauão quasi nús, & se mantinhão de raizes de eruas cozidas em leyte. Os valles deste monte, saõ em algũas partes fresquissimos, & abundantes de fruitas de espinho, & outras de varias castas. Ha tambem nelles abundancia

Allad. de Lusyt.

dancia de colmeas, donde ſe tira mel ſingulariſſimo, que ſe leua por muitas partes do Reyno.

Quaſi junto com eſta ſerra, fica logo, a q̃ vulgarmente ſe chama Monte de Muro, & os antigos com pouca differença o chamauão mõs Maurus: toma grande diſtancia de terra, & ſeus altos ſaõ aſperiſſimos, habitaſe algũa parte delle, com trabalho dos moradores, porque a terra dá muy pouca ceuada, & quaſi nenhum trigo, & o mais que tem he centeo, de que viuem miſerauelmente. Não ſe cria em todo elle vinho, nem fruita que poſſa trazer recreação aos moradores. A gente he groſſeira, & ruſtica em ſeu tratto, veſte pobremente, & o veſtido vulgar, he burel groſſeiriſſimo. As molheres ſaõ pouco pera cubiçar, porq̃ allem da pobreza, que coſtuma dar pouco luſtre, tem ellas de ſi tão pouco nas feyções naturaes, que entre mil, ſe não achara hũa, que tenha mortas cores de fermoſa: ſaõ robuſtas, trabalhadeiras, & amigas de grãgear ſua vida, caſtas pella mór parte, & deſamoraueis pera os eſtrangeiros. Os homẽs ſaõ robuſtos, ſoffredores de trabalho, & ſe tiuerão exercicio nas armas, fizerão grande effeyto na guerra. Criãoſe neſte monte muitas vaccas brauas, de pequenos corpos, mas muy fortes pera trabalhar, & pera comer de goſto ſingulariſſimo: tirão dellas algũa mã teiga, que ordinariamente lhe ſerue de azeite. Faz menção deſte monte noſſo Laymundo no terceiro liuro, & Reſende no primeiro. Laymũ. lib.3. Reſend. lib.1.

O Gerez, chamado dos antigos Iurezum, começa na Prouincia dentre Douro, & Minho, & caminhãdo por ella algũas legoas, ſe mette por Galliza dentro, he monte de grande altura, & aſperiſſimo em algũas partes, não he pouoado por ſua aſpereza. Tem grande numero de veação, como ſaõ Cabras ſaluaigẽs, Corças, porcos Monteſes, Veados, & algũs Vſſos. Ha neſta ſerra valles de muita eruagem, por onde correm fontes de agoa belliſſima, & que forão de mór eſtima, ſe eſtiuerão em lugares pouoados, onde a gente ſe aproueitara de ſua freſcura.

Outros muitos montes ha em Portugal, famoſos por ſua grandeza, de que não faço menção particular, fazendoa doutros montes, porq̃ meu inſtituto, he ſó fallar dos que tem nomes antigos, & andão cellebrados entre os Hiſtoriadores, que allego neſta primeira parte.

CAPITVLO III. DOS RIOS que ha na Luſytania, de que os antigos fizerão conta, & da propriedade de ſuas agoas.

OS rios cellebrados em Hiſtoriadores antigos, que vemos em Portugal, ou com os proprios

nomes, ou com outros muy differentes, saõ os seguintes.

Anna, que em nossos tempos chamamos Goadianna, seguindo o nome Mourisco, nace na mancha de Aragão de duas lagoas, hũa das quais está junto a hum pouo chamado Messas, & outra mais ao Meo dia, junto a Villa noua dos Infantes. Algũas legoas depois de seu nacimento, se mette debaixo da terra, & por ella vay sete legoas, desde Argamassil, té a villa de Damiel. He rio de muita pescaria, mas pouco gostosa: vem de seu nacimento correndo por terras de muito pasto, & criação de gados, sempre direito ao Poente, & chegando a Badajoz, deixa este caminho, & se lança contra o Meo dia, té dar no mar Occeano Athlantico, junto de Aya monte. Saõ as agoas deste rio muy pouco gostosas, & de menos recreação á vista, pella cor escura, & triste que leuão, & tem se experimentado, que o trigo, que se moe com ellas, sae ordinariamente negro, & de ruim cor, por bom que seja o grão, & as pedras em que se moe. Ha neste rio grande pescaria de Saueis, Lampreas, & outras variedades de peixe, mas todo muy pouco gostoso, & de sabor ruim, & carregado.

Strab.l.3

Gati.l.2. cap.4.

Pedro de Medina l.2.c.36.

Sadão, he hum rio de pouco nome, em quanto dura sua corrente, mas açàs famoso depois, que se mestura com as ondas do mar, & faz aquella grande baya de Alcacer do Sal, onde entrão naos, & outras embarcações de alto bordo, chamouse antigamente Callipode, como diz Ptolemeo. He fertillissimo de pesca de Mugẽs, Barbos, Enguias, as mais sabrosas, que ha em toda Lusytania, & por ventura na mór parte de Espanha: onde suas agoas se mesturão com as salgadas, cria todo genero de marisco, como saõ Camarões, Amejoas, & todo mais. Suas agoas antes de se fazerem salgadas, cozidas com cascas de rabãos, saõ marauilhosas pera tirar manchas, & pan no de rosto, & saõ nisto excellentissimas.

Ptole.ta. 2. Euro. Resend. ant. Lusi lib.2.

O Rio chamado Tagus, entre os antigos, & no tempo dagora Tejo, he tão famoso entre os Authores, que não ha em Europa lugar, onde o não conheção por fama, & se diser no mundo, não cuido que irey fóra da verdade: nace nas serras de Cuenca, em hũa pequena lagoa, & dalli se lança contra o Poente, recolhendo dentro em si diuersos rios, com que se vay fazendo poderoso, & depois de ter dado vista á fermosa cidade de Tolledo, & outras pouoações insignes, se lança no mar Occeano, junto á Real cidade de Lisboa, ou poucas legoas abaixo, gozando em suas agoas das grossas armadas, que vem das Indias Orientaes, carregadas de riquezas inextimaueis. As grandezas deste rio

Strab.l.3

andão

andão tão notorias entre os Historiadores, que não ha pera que as referir nesta Geographia, porque allem do muito ouro, que leua em suas areas, como escreuerão os antigos, & o experimentão os modernos, a fertillidade dos campos, que suas agoas regão, he outra mina por si. He abundante de pescarias de Saueis, Barbos, Mugẽs, & outras castas de pescado, que farta muita parte do Reyno. As agoas de sua corrente, saõ salutiferas pera o corpo, & muy delgadas, & a hum Medico de muita experiencia ouui em Tolledo, que tinhão virtude particular pera enfermidades do baço. E pera não ficar nada digamos, ás ser nosas de Portugal, a virtude, que lhe importa mais que todas, que he sem nenhũa outra mistura, fazer esta agoa o carão mimoso, & delgado, mais que quantas inuenções, & misturas ellas tem inuentado, pera o danar mais cedo. O que testificão bem as damas de Tolledo, com sua gentilleza, & as de Madrid na diligencia, que poem em se prouer desta agoa, & tella a serenar em vasilhas nouas. He grande parte deste rio nauegauel, & em nossos dias se foy por elle a cima té a cidade de Tolledo, em barcos de meã grandeza, o primeiro dos quais eu vi na propria cidade.

Strabo vbi sup. O Mondego, foy chamado dos antigos Munda, & Strabo lhe chamou Muliadas, tem seu nacimento na grande serra da Estrella, & tomando seu caminho pera o Poente, depois de ter visitado a cellebre cidade de Coimbra, se lança no mar Occeano junto a Buarcos. Cauouse antigamente junto a este rio muito ouro, & se vem a cima de Pena Coua, & noutros lugares os sinais manifestos, donde se tiraua, & muitos montes de pedra, que os trabalhadores ajuntarão pera apurar o ouro. Nauegase por elle a cima algũas legoas, em barcos de grandeza capaz. Tem grossa pescaria de Lampreas, & Saueis, & muita copia de Enguias, & outros peixes. Suas agoas tidas muito tempo em pottes, saõ de muy bom gosto, & delgadas. Pera o caraõ, & cousas de confeyções pera o rosto, saõ muy perjudiciaes, porque o cortão, & fazem encorrear mais cedo, & he isto tanto assi, que nas mãos se ve por experiencia, quem costuma de as lauar com esta agoa: a causa disto atribuem a cousas diuersas, que deixo de referir, porque meu officio he contar como Historiador, & não arrezoar como Medico.

Depois deste Rio, cellebrão Ptolemeo, & Strabão, o Vouga, hum dos quais o chama Vacua, outro Vacum: he rio muy principal, & recolhendo em si as agoas de muitos rios principalmente de Agueda, que os antigos chamarão Eminium, como Ptole.ta. 2. Euro. Strab.l.3

diz Prolemeo, & Antonino Pio, ou Euminio, ſegundo Plinio, ſe lança no mar Occeano junto de Aueiro, villa muy conhecida em Luſytania. Nauegaſe eſte rio algũas legoas em barcos pequenos, da grandeza que ſaõ os do Mondego, na peſcaria he abundante, & de muy pouco trabalho. As agoas de ſua corrente, ſaõ de ſabor carregado, & perjudiciais, á gente que tem mal de eſquinencia, & qualquer genero de peixe, ou carne cozido com ella, perde muito de ſeu ſabor, & lhe fica hũa propriedade viſcoſa, que dana o peito, & faz enrouquecer a voz.

Antoni. Pius in itinerar. Plin. l. 4. cap. 21.

Seguese logo o famoſo Douro, chamado dos antigos Durias, ou Durium, pella corrente do qual diuidirão muitos a Luſytania de Galliza: nace em hũa ſerra, que ſe chama Orbion, ſegundo affirma Diogo Perez de Meſſa, & ſae de certa lagoa, tão profunda, & medonha, que nunca ſe lhe deſcubrio laſtro, & he fama vulgar, que ſe tem viſto nella monſtruoſidades notaueis. Daqui ſe vay lançando eſte rio pera Poente, com diuerſas voltas, té ſe lançar no mar Occeano junto á cidade do Porto, tendo leuado em ſi muitos, & muy grandes rios de Portugal, & Caſtella. He nauegauel muitas legoas por ſua corrente a cima, de barcas grandiſſimas, & capazes de muita carga. Tem muito peſcado, de Saueis, Lampreas, Barbos, & algũs Solhos, com outras muitas caſtas de peſcaria. Sua corrente he pouco alegre á viſta, por ſer ſempre entre ſerras aſperiſſimas, & yr muy furioſa, & deſacompanhada de campos, & aruoredos, com que os rios coſtumão ſer aprazíueis. Suas agoas ſaõ triſtes, & peſſimas, pera quem he tocado de mellancolia, & aos tais cauſa repentinamente grandes dóres de cabeça. As fermoſas tem muy pouca obrigação a ſuas agoas, porque faz o carão pretto, & aſpero, de modo, que neſtes, & nas mais callidades, he em tudo contrario ao Tejo.

Lib. 2. c. 88.

A Prouincia dentre Douro, & Minho, he regada com algũs rios, de que faz menção Pomponio Mella, o primeiro dos quais chamado Celando, he o que agora chamamos Leça, ſegundo tem noſſo Reſende: inda que a outros parece com boas conjecturas, que o Celando he o que chamamos Cauado, & não o Leça, ha nelle muita quantidade de peixe, & mais do que ſua corrente promette.

Pompo. Mel.

Seguese depois deſte o rio Aue, que Ptolemeo tem por mais illuſtre que os outros, & lhe chama Auus, vem de cima de Guymarães, & depois de viſitar as ruynas da famoſa Cinania, que agora os naturaes da terra chamão Citania, com pouca corrupção do nome antigo, ſe mette no mar Occeano. Tem eſte rio

Ptole. tab. 2. Euro.

embar-

embarcações, que o nauegão algum espaço, he abundantissimo de peixe, & o de melhor gosto, que morre em muita parte da Lusytania.

Antoni. in itiner. Adiante deste rio fica o Neyua, que os antigos chamaraõ Næbis, segundo se collige de Antonino Pio, donde tomou nome o pouo, & ponte assentado sobre sua ribeira: não entra no mar, porque se junta com o rio Cadauo, & debaixo de seu nome entra no mar, junto a Fão: he este rio Cadauo fertilissimo de pescarias, de Truitas, Bogas, Saueis, Lampreas, & outros modos de peixes, onde entra no mar, tem algũas embarcações pequenas. Saõ suas agoas escuras, & temerosas, & com muy pouca chuua se faz furioso em modo, que se não pode vadear.

Silus ita. lib. 1. Seguese logo o rio Lyma, chamado dos antigos Limea, Limia, Læthes, ou como quer Strabo, Belion, Strab. l 3 nace entre villa de Rey, & Guizo, em hũs lamarões muy grandes, donde sentem algũs, que tomou o nome de Limia, & lançase no mar Occeano, não muy longe a Viana de Caminha. He rio de sufficiente pescaria, sofre algum espaço embarcações meãs, suas agoas saõ proueitosas pera curar pano de linho, & lauar roupa branca: mas pera beber saõ muy perjudiciaes, & trazem a qualidade pesada, & fria de seu nacimento, & das terras por onde correm.

O vltimo Rio de nossa Geographia, he o que Plinio chama Minium, Plin. l. 4 ca. 21. o qual nome, quer Iustino, que lhe Iusti. lib. 44. viesse das muitas veas de vermelhão, que tem em sua corrente, & como este se chama em Latim Minium, dahi diriua o nome ao rio. Strabo Strab. l. 3 com dous nomes nos dá noticia delle, que saõ Benis, & Minium: tem seu nacimento em Galliza, algum espaço a cima de Lugo, & depois de ter feyto seu curso por diuersos lugares, se mette no mar Occeano junto a Caminha, depois de ter corrido trinta & cinco legoas de terra. He abundantissimo de Saueis, Lampreas, Salmonetes, Solhos, & toda mais casta de peixe. Nauegase algũas legoas sua corrente, com embarcações de bom tamanho, a virtude de suas agoas, pera dourar cabellos he notauel, porque sem outra mistura mais, que ellas quentes, em modo que se possaõ sofrer, fazem tanto effeyto, como a lexia muy bem temperada: saõ tambem muy boas pera tingir lam, & todo genero de pannos.

Allem destes rios, que apontamos a cima, de quem os Historiadores, & Cosmographos antigos fazem menção, ha muitos outros pello Reyno de Portugal, de menos conta, porque dado que sejão grandes, & leuem algũs delles grossas correntes, não entrão no mar com seu proprio nome, mas debaixo do appellido de algum dos nomeados. Entre estes tẽ o primeiro lugar o rio Zêzere,

zere, que trazendo sua corrente com varios rodeos da grande serra da Estrella, onde tem seu nacimento, se mette no Tejo com tanto impeto, que por espaço de hũa milha Espanhola, vay rompendo suas agoas, & mostrandosse differente em todo aquelle espaço, como se tiuera indinação de ver sepultadas suas agoas, & nome, em corrente alhea, & menos poderosa, que o mar Occeano. Suas agoas saõ de côr triste, & verde negra, perjudiciais a pessoas doentes de pedra: mas tem notauel virtude, pera cousas inchadas, principalmente aquellas, que nacem de causa quente. He tambem) como diz Çacuto, de quem saõ todas estas propriedades, que vou tirando) muy singular á agoa deste rio pera caldear ferro, & aço, & pera curtir linho.

Çacutus de clim. Lusit.

O rio Alba, ou Albula, como lhe chama Laymundo, nace na serra da Estrella, & lançase no Mondego, a cima da villa de Pena Coua, he abundante do genero de peixe, que tem o proprio Mondego. E junto a sua corrente, ha muitas minas de ouro, de que em tempos antigos se tirou grande proueito, & os finais desta certeza, se vem oje claros á ponte de Murcella, & noutras muitas partes. As agoas deste rio, tem quasi as proprias condições, que as do Mondego, & deue ser a causa principal desta semelhança, o nacimento, que ambos tem na propria serra.

Laymũ. lib. 3.

O rio Coa, chamado dos antigos Cuda, como se ve na ponte de Alcantra, he hum dos grandes, & affamados, que ha em Lusytania. Nace perto da villa de Alfayates, & mettese no Douro junto a Villa noua de Fozcoa: he rio de muita copia de peixe, como saõ Barbos, Bogas, Bordalos, & outros modos de pescaria. A cor de suas agoas he pouco clara, tirante a verde escuro: he de malissima disistão, & muy pesada, causa tristeza, dores de barriga, & de cabeça, engrossa o entendimento, & pera molheres fermosas he de muy pouco proueito, porque lhe dana o carão notauelmente, só tem virtude pera tingir lãs, & caldear ferro, que neste particular he excellente.

Inscript. pontis Traiani.

Tauora he hum rio, de quem só faz menção Alladio, & Çacuto, chamandolhe o primeiro Taura, & o segundo Tabra, nace perto da villa de Trancoso, & mettese no Douro junto de hũa villa, que tem o nome do proprio rio. Tem boa quantidade de Barbos, Bogas, algũas Truitas, & Eiros, & todos de tão estremado sabor, que duuido auer rio em Portugal, que o igoale nisto. Suas agoas saõ claras, & delgadas, & tidas a serenar, saõ marauilhosas pera beber, & valem pera desfazer opillações do baço. Cozidas com raiz de aypo, & coadas, seruem pera desemcalmar o carão, & tornallo á cor natural,

Allad. de Lusyt. Çacut. de clim. Lusitan.

tural,

tural, & he cousa que vi experimentar algũas vezes, & sayr excellente. O proprio effeyto me disserão que tinha, cozendo nella ceuada branca, & pisandoa depois, & tirandolhe o çumo coado por hum panno nouo.

Breuiar. Ebor. in vit. Iren. Nabanis, he hum rio, que passa pella villa de Tomar, & se chama vulgarmente Nabam, fazse delle memoria no Breuiario de Euora, na vida de santa Erea, lançase no Tejo com pouco estrondo, porque não he muy caudaloso. Outros muitos Rios ha no Reyno, que deixo de contar, porque meu instituto he, só trattar daquelles, que forão conhecidos em tempos antigos, & se achão nos Cosmographos.

CAPITVLO IIII. DAS gentes que antigamente viuerão em Lusytania, & das Prouincias que occupauão, & nomes que tinhão.

✠

OVVE antigamente tantas nações diuersas em Lusytania, que pera fazer mẽção de cada hũa em particular, conuinha fazer outro vollume, & assim deixadas opiniões das muitas gentes, que pouoarão em diuersos tempos esta Prouincia, pois no discurso da Historia ha bastante noticia dellas, trattarey só das mais principais, que os Geographos, & escrittores graues nomeão por mais illustres.

Naquelle espaço de terra, que ha desde o rio Goadiana, té o Cabo de são Vicente (deixados os pouos Curetes, em que falla Iustino, & o Bispo de Girona) viuerão os pouos, que Ptolemeo chama Turdetanos, differentes de outros, que tinhão o proprio nome, & viuião em Andaluzia, aos quais Tito Liuio nota de pouco guerreiros, & auidos por tais entre as outras nações de Espanha. Tiuerão estes em sua Comarca muitas pouoações grandes, & que naquelle tempo erão de muita conta em Espanha, como forão o Porto de Annibal, que he (como algũs querem) Villa noua de Portimão, Iullia Mirtilis, que he Mertola, Balsa, que oje chamamos Tauira, Osonoba, de cujas ruynas se leuantou a cidade de Pharo, algum tanto apartada do primeiro sitio, & mais vezinha ao mar. Nestes pouos mette Ptolemeo tambem Cetobriga, que he Setuual, & Salacia, que he Alcacer do Sal, & inda pello sertão dentro, mette na conta a Pax Iullia, que oje chamamos Beija. Iusti. lib. 44. Gerund. Ptole. ta. 2. Euro.

Seguiãose logo os Celtas, q̃ occupauão a Prouincia, q̃ oje chamamos Allemtejo, nação famosa por armas, & por muitos pouos, & fortallezas,

que tinhão dẽtro em ſuas Comarcas, do Meo dia confinauão com os Turdetanos, do Norte, com o rio Tejo, que os apartaua dos Turdulos antigos, do Poente, tinhão por vezinhos os Barbaros, & do Leuate, confinauão com os Vettones. Outros Celtas auia em Andaluzia, de quem Plinio falla, diuerſos deſtes da Luſytania. As principais cidades, que eſtes Celtas tinhão, erão Heluas, chamada antigamente Heluis, Euora, que quaſi tinha o paoprio nome, Meidobriga, de que oje durão as ruinas, junto de hum pequeno lugar chamado Aramenha, & outras, que deixo por breuidade, & porque na Hiſtoria vão appontadas.

Plin. l. 3. cap. 1.

Os Barbaros, chamados de Florião do Campo, Sarrios, viuião naquelle eipaço de terra, que ha deſde a ſerra de Arrabida té Lisboa, donde tomou nome Promontoriũ Barbaricum, o que oje chamamos Cabo Deſpichel, do Nacente, confinauão cos Celtas, do Poente, co mar Occeano, do Norte, co rio Tejo, do Meo dia, cos pouos Turdetanos, era gente féra, indomita, & de muy pouca pollicia, & a ſerem mais em numero, tiuerão grande fama, inda que com ſerem tão poucos, algũas couſas fizerão famoſas: não acho entre elles cidades, nem pouoações, de que os Hiſtoriadores fação muita conta, nem as deuião de ter ſegundo erão agreſtes.

Reſend. lib. 1.

Paſſado o rio Tejo, começaua a Comarca dos Turdulos antigos, & ſe eſtendia té o Douro, como allem de Plinio, eſcreue Pomponio Mella, forão eſtes Turdulos origem, & principio de todos os mais Turdulos, que viuião em Andaluzia, & dos Turdetanos do Algarue, & todos os mais, que tinhão eſte nome, por cujo reſpeyto ſe lhe deu nome de Antigos. Era eſta gente muy bem entendida, & tinha, como diz Strabõ, leys, por onde ſe gouernaua, eſcrittas em verſo de tempos antiquiſſimos: tinhão entre ſi muy grandes cidades, quais erão Vliſippo, ou Fælicitas Iullia, que he Lisboa, Scalabis, ou Iullium Præſidium, que he a villa de Santarem, Eburobricium, que algũs cuydarão ſer Euora de Alcobaça, mas na verdade foy hum lugar mais chegado ao mar, que oje ſe chama Alfeizarão. A cidade de Collipo, de cujas ruynas ſe leuantou a freſca Leyria, na qual durão oje muitos letreiros, que apurão bem a verdade. Seguiaſe logo Conimbriga, cidade principal, & muy bem fortallecida, como dão a entender as famoſas ruynas, que ſe vem junto a Condeixa a velha, & em ſeu lugar temos oje Coimbra, aças conhecida, & nomeada em toda Europa. Auia mais a cidade Euminio, junto a Agueda, que algũs crem ſer Micinhate: Talabriga, de cujas

Plin. l. 4. ca. 20. Pompo. Mel.

Strab. l. 3

ruynas ſe leuantou á Villa de Auciro, com muitas outras pouoações, que por ſerem de menos conta em aquelles tempos antigos deixo de contar, dado, que a meu parecer, Laconimurgi, que he Lamego, tambem cabia no deſtricto deſtes Turdulos, & Vacca, que algũs querem que ſeja Viſeo. Bem me lembra, que contando as guerras de Viriato, diſſe, que inda Viſeo não era naquelle tempo fundada, & contala agora aqui entre as pouoações antigas, he, porque em hum Plinio eſcritto de mão, que ha na liuraria de Alcobaça, faz menção do rio Vacca, que he Vouga, & da pouoação Vacca, que pella ſemelhança do nome parece ſer Viſeo. A propria lição de Plinio, refere noſſo Reſende em ſuas antiguidades. Pello ſertão contra o Leuante, confinauão eſtes Turdulos, com os Herminios, habitadores da ſerra da Eſtrella: do Norte, com a corrente do rio Douro, do Meo dia, com o Tejo, do Poente, co mar Occeano.

Reſend. lib.1.

Os Peſures, de quem falla Plinio, & o letreyro da ponte de Alcantra, erão os que viuião da outra parte da ſerra da Eſtrella contra o Nacente, perto daquella comarca de Caſtello branco, & pella Eſtremadura té o Tejo, & Riba de Coa. Ha muy pouca menção delles, fora dos dous lugares citados, não ſe contão ſuas pouoações, porque os authores antigos, não fazem memoria dellas. Confinauão do Poente com a ſerra da Eſtrella, & do Nacente cos Vettones, que occupauão grande parte de terra. E ſem duuida creo, que a cauſa de os eſcrittores não nomearem eſtes Peſures, foy por ſe comprehenderem nelles, como em pouos mayores, & de mais conta.

Inſcript. pontis Trajani.

Os Vettones viuião (como proua o Meſtre Andre de Reſende) na parte, que os Caſtelhanos chamão Eſtremadura, erão auidos por gente da Luſytania, & comprehendião em ſi os pouos Tranſcudanos, que oje he a comarca de Riba de Coa, & algũa parte de terra, que oje pertence ao Reyno de Caſtella.

Reſend. lib.1.

Os pouos Interamnenſes, Bracharos, Grayos, ou Grauios, todos ficauão no que oje chamamos entre Douro, & Minho. Auia neſta Comarca pouos muy cellebrados, como erão Brachara Auguſta, que he Braga, Portus Grayus, que he a cidade do Porto, Forum Limicorum, que he Ponte de Lyma, Nebis, que he Neyua, Bretoleum, perto de Viana de Caminha, Cinania, que oje eſtá deſtruyda, legoa & mea de Guymarães. Os primeyros pouoadores deſta Prouincia forão Gregos, como deixamos prouado em noſſa hiſtoria. Alem deſtas cidades, auia pello ſertão dentro algũas outras, que naquelle tempo conuinhão á jurdição dos pouos Aſtures, que ſaõ os Aſturianos

rianos

rinos, & agora ficão em Portugal na Prouincia, que chamanos Tralos Montes, como erão Aquas Flauias, que he a villa de Chaues, Concium, que he Miranda de Douro, & outras, que o tempo, & falta de curiosos leuou de nossa memoria.

He tão nomeada em Portugal a comarca da Beira, & tão pouco sabida a origem de seu nome, que mil vezes me desuellei pella saber, & só em Alladio, & nas annotações do Bispo Pinheiro, achey algum rasto do que buscaua, porque dizem, que os pouos Berones, q̃ Strabão poem junto aos Celtiberos, entrarão pella Lusytania em tempo do Emperador Tiberio, & pouoarão hũa parte della, donde infere o Bispo, que a Prouincia em que viuerão, teue nome Beria, & depois Beira, & os Berones, pello discurso do tempo, vierão com piquena corrupção a se chamar Beirões. Mas esta conjeytura não tem mais authores por si, dado, que seja muy boa, & eu a tenha por muy vezinha da verdade: mas por agora fique esta Prouincia mettida em mãos dos Turdulos antigos, té que na segunda parte desta obra acabemos de auerigoar a certeza.

[Margin: Pallad. de Lyt. Pinheir. Annot. part 2. Strab. l. 3]

F I N I S.

A.
D. M. D.
S.

SOLI DEO HONOR

Monarquia
Indiana
.I.


calibrite
colorchecker CLASSIC
mm